Escudo Social

DIRECTOR — GERALDO GALVÃO
COLLABORADORES — DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

ANNO XXIX | S. Felippe, 25 de Janeiro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 942

O bajulador

E' triste, revoltante e nojento encarar de perto o bajulador e, mesmo de relance, dizer o que elle é.

O bajulador possue as peores qualidades moraes, presta-se aos mais ridiculos actos na vida para alcançar, indignamente, uma banda de pão.

—E' falso, mentiroso, calumniador e velhaco.

O bajulador procura sempre as grandes emprezas para a execução do seu plano de ambição através da bajulação e do *cheretismo*.

O homem póde alcançar tudo com altivez e dignidade, porque a honra está acima de tudo e de todos.

Bajular ou *cheretar* cinicamente, manejando com arte e astúcia a espada da hipocrisia, é a peor humilhação, é o cúmulo da baixesa de um espirito tacanho e de uma alma viciosa.

O mundo está cheio desses individuos cuja honra é mercadejada em troca de posição e de dinheiro!

Para traz, covardes! Esconde-te no lodaçal da infâmia e age com o nada do teu *eu*.

G. GALVÃO

Cithara ideal

Qualquer pessoa executa sem saber musica!

Peçam prospectos e catalogos gratis a CUNHA GRAÇA & CIA. Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

NOTA:—Todo jornal do interior que publicar o presente annuncio dez vezes, em datas diferentes, inclusive esta nota, terá direito a uma cithara com dez musicas, devendo communicar para a firma acima o inicio da publicação.

VISITA PASTORAL



D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia

A visinha parochia de Maragogipe está em festas, tendo em seu seio, por alguns dias, a sagrada pessôa do venerando Arcebispo da Bahia que por ali quiz começar os trabalhos da visita pastoral nesta Vigararia foranea.

Esta Villa que tambem vae receber sua visita na proxima segunda-feira, pelas 3 horas da tarde, já se apresta nos preparativos para dar o maior realce ao acto da chegada do eminente Chefe espiritual da Archidiocese da Bahia.

E assim deve ser, porque Pastor e Pae que é, a sua presença entre nós não poderá deixar de alvoroçar justificadamente todos os corações catholicos que, com as vibrações do sangue, recebem tambem as illuminações de um fóco de ordem mais elevada para os preitos da sua estima e veneração a S. Excia. Revma.

Ha 28 annos, no dia 9 do mez corrente do anno de 1902, entrava, nesta Villa, o Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, cercado de uma illustre commissão composta do Juiz Preparador e de pessoas gradas, a qual lhe fôra buscar na cidade de Maragogipe, e acompanhado de numero incontavel de cavalleiros.

Os que ainda vivem e assistiram a ultima visita pastoral recordam com prazer as galas de que se revestiam as ruas da Villa, a illuminação caprichosa que as fachadas das casas ostentavam, a ordem e respeito que dominavam por tôda parte, e finalmente as palavras paternaes do Sr. D. Jeronymo, referindo-se ás homenagens jubilosas e filiaes que os parochianos de S. Felippe lhe prestavam.

Com os elementos da actualidade, de que dispõe a nossa sociedade, é de se esperar que o Sr. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil encontre aqui uma acolhida na altura de sua sagrada missão e que honre as tradições invejaveis deste povo religioso.

«Escudo Social», saudando respeitosamente S. Excia. Revma., faz votos por que esta visita nos encha de bençãos.

Cir. Dent. João Carlos Conrado



Recebeu grão de cirurgião-dentista o sr. João Carlos Conrado, filho do sr. Antonio Conrado, de Affonso Penna.

Amigo que é nosso, não podemos deixar de apresentar nossos votos de felicidades na carreira que abraçou e sincero elogio ao seu decente gabinete ali instalado.

Lyra Almeidense

Eis abaixo o officio que recebemos do 1°. secretario da sociedade Philarmonica «Lyra Almeidense» de Affonso Penna, e que sinceramente agradecidos, fazemos votos pela continuidade de tão util sociedade.

«Secretaria da Sociedade Philarmonica «Lyra Almeidense» em 13 de Janeiro de 1930.

Illmo. Sr. Geraldo Galvão, M. D. Director do «Escudo Social». S. Felippe

Saudações:

Tenho a maxima satisfação de levar ao vosso conhecimento que, no dia 7 do corrente, nesta Cidade, e em sessão solemne desta sociedade, foram empossados os directores eleitos da mesma sociedade, e que tem de gerir-lhe os destinos, no periodo social do corrente anno, cujos nomes são os seguintes:

Presidente—Americo Correia da Silva.
Vice-Presidente—Alberto Caldas Campos.
1°. Secretario—Militão Pereira da Cruz.
2°. Secretario—Crescencio A. dos Santos.
Thesoureiro—Americo J. Pereira Caldas.
Orador—Targino Eunapio Galvão.
Procurador—Antonio Theotides Mello.
Archivista—Pedro Pereira dos Anjos.
Zelador—Romão Costa e Silva.

Cumprindo o dever da communicação supra, mando-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

1° Secretario—Militão Cruz

O grande pleito

Assistimos no dia 1°, de Março um quadro imponente que de ha muito não assistiamos— a comparencia do eleitorado altivo deste municipio ás urnas livres, para sufragar os nomes dos candidatos nacionaes no grande pleito realisado naquella data.

Foi uma apotheose sublimada de verdadeiro civismo, uma elevada demonstração de patriotismo sincero, clarividente.

Falou eloquentemente aos nossos corações patrioticos a altivez da vontade livre do eleitorado sanfelippense, que mostrou o seu valor comparecendo ás urnas e votando nos seus candidatos.

Está de parabens o eleitorado de São Felippe; merece applausos a acção patriotica, incentivadora e brilhante da politica local, chefiada pelo prestigioso Cel. Carlos Moura, fazendo comparecer ás eleições quasi todo eleitorado desta municipalidade.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES

Correram na melhor ordem os trabalhos eleitoraes neste municipio.

Votaram 792 eleitores e foi o seguinte o resultado apurado:

PRESIDENTE DA REPUBL'CA

Dr. Julio Prestes 769 votos
Dr. Getulio Vargas 23 votos

VICE—PRESIDENTE

Dr. Vital Soares 791 votos
Dr. João Pessoa 1 voto

SENADOR FEDERAL

Dr. João Mangabeira 792 votos

DEPUTADOS FEDERAES

Dr. Vanderlei Pinho 736 votos
Dr. Afranio Peixoto 721 "
Cap. Alfredo Rui Barbosa 693 "
Dr. Celso Spinola 683 "
Dr. Salomão Dantas 647 "
Dr. Pacheco Mendes 475 "
Dr. Antonio Muniz 5 "



Dr. Clodoaldo Coelho Borges, d. d. Preparador deste Termo, que presidiu a 1ª secção eleitoral.

DE AFFONSO PENNA

Não se registou nenhuma pertubação nas eleições, votando um grande numero de eleitores.

VOTAÇÃO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Julio Prestes 1040 votos
« Getulio Vargas 158 "

VICE—PRESIDENTE

Dr. Vital Soares 1151 votos
Dr. João Pessoa 47 "

SENADOR FEDERAL

Dr. João Mangabeira 1198 "

DEPUTADOS FEDERAES

« Vanderlei Pinho 1243 "
« Afranio Peixoto 1061 "
« Alfredo Rui Barbosa 915 "
« Celso Spinola 909 "
« Salomão Dantas 806 "
« Pacheco Mendes 601 "
« Antonio Muniz 455 "

Romeiros da Fé

A fé é um florão ennobrecedor da alma brasileira, sempre dedicada e voltada sempre para as sublimes magnificencias da religião invencivel da Cruz.

A nossa gente, da mais humilde a mais potentada côrte, traz acrisolada a fé no coração, a fé que enthusiasma, dignifica e engrandece, a fé que nos illumina o espirito, a fé que nos guia os passos na estrada espinhosa da existencia.

Estamos na épocha em que de todo nosso Estado partem caravanas e mais caravanas de romeiros em visita aos nossos santuarios, onde são offerecidas as mais verdadeiras oblatas de reconhecimento, ao Deus do Universo e Senhor nosso.

Senhor do Bomfim, Candeias, Milagres e Lapa recebem diariamente a visita piedosa, sincera e fervorosa de centenas de corações agradecidos, de corações abrasados na crença, de fieis que, neste mundo de miserias, não deixam um só momento de confiar na misericordia divina.

No domingo p. findo saíu desta villa um caminhão levando muitas pessoas em romaria aos Milagres de Brotas.

Com as grandes vantagens do transporte rodoviario, Milagres tem sido este anno visitado por um numero consideravel de crentes, por uma grande multidão de pessoas catholicas.

Os romeiros desta villa voltaram encantados na terça feira desta semana, trazendo todos o espirito confortado e cheio das melhores impressões das bellezas surprehendentes que a Natura, alli, encantadora, poetica e soberba, offerece aos olhos do visitante.

Fôram estas as pessoas que tomaram parte na romaria a Milagres:

Senhores José Fagundes, Anacleto Pereira de Sousa e familia, Antonio Coimbra e familia, Antonio Pio de Sousa e familia, Alexandre Alves, Severiano Ribeiro, Marcionilio Lessa e familia Antonio Pitanga, José e Marcollino Andrade.

Preciosidades locaes:

A pijama inacabavel de Ciriaco Cerqueira, o suspensorio de Durval Antonio da Silva, o jaquetão de 69 botões de Hormidio Santiago, o collête preto do velho Cleto Moraes, as calças apertadas de Gumercindo Genes, o bonet ensebado de Aderbal Gusmão, o collarinho duro do major Zeca, a roupa azul de B. Queirós, o paltol «engole elle» de Severiano Ribeiro, os oculos de Benedicto Barbosa, a pasta velha de Geraldo Galvão, a capa inseparavel de Iózinho de Coló, a mala de mão de José da Cruz, as meias rôtas do José Silveira, os chinellos vermelhos de Florentino Nóia, o chinellão de João da Cruz e os livros velhos de João Eliseu.

ZULMIRINHA

A Festa de S. José

Na proxima semana será distribuido o programma da festa em honra ao glorioso S. José, promovida pela estudiosa philarmonica «Lira Sanfelippense», á realisar-se no dia 23 do corrente mês.

Consta-nos que nesse dia a maviosa e applaudida «Lira Guaraní», de Cruz das Almas, virá num esplendido passeio de recreio a esta villa.

Alfaiataria Santa Teresinha



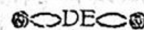
Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe



GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 17 de Janeiro de 1931 | (Brasil) | Numero 985

De novo...

Entre as muitas gazetas que coleciono, deparei, ha pouco, com o «Escudo Social», de 27 de setembro de 1930. Está, nesta edição, a fignra fotográfica do meu conterráneo Gumercindo Genes Ferreira, de oculos arredondados, vistozos, aparentando no semblante os ares fizionómicos do meu afilhado João Queiroz.

Todavia, o parentesco deles promana, só e remotamente, da costela do pai Adão. O primeiro nasceu em Castro Alves; o segundo, na aprazivel *terra das palmeiras*, onde, saudoso, canta, ao palôr das tardes, o planjente sabiá.

Aquele, escreve com a pena de jornalista; este, fala com o verbo oratorio.

Divagando, assim, em dois minutos de evocação, recordei-me do distinto confrade Bartholomeu, cronista de vêia real, delicada organização sentimental de artista emotivo.

Vive esse modesto e verdadeiro beletrista na vida obscura do poeta que tinha uma visinha, como nô-lo descreve, scintilantemente, o imajinozo Pérez Escrcih.

Quero tambem enfeitar-lhe a tenda onde labora, entre o sonho e a realidade, com a sinjela e despretencioza violêta de minha colaboração literaria; e, por isso, venho, de novo, fraternizar-me com os amigos do «Escudo Social», aprezentando-lhes os bons votos de Feliz Ano Novo.

Com a Patria agóra estremunhada,desvencilhando-se do horrivel pezadêlo do despotismo, trabalhemos, unidos, coêzos, neste ciclo de 1931, para o bem jeral e felicidade da nação.

P. Alberico de L. Marques

DECLARAÇÃO

Venho de publico declarar que deixei de ter negocio desde o dia 30 de Dezembro de 1930, ficando, portanto, sem dever um vintem ás repartições publicas deste municipio.

Pedra Branca, 10/1/1930

Erothildes José de Almeida Sampaio.

DATA GENETHLIACA

Carlos Moura



Si possivel fosse, as nossas palavras de registo do anniversario natalino do sr. Cel. Carlos Moura e Abuquerque no proximo dia 20, seriam um corollário de louvores himnarios ou melhor, um canto vibrante, mavioso, da gratidão que nos vai na alma reconhecida que elle sabe, leal e disinteressada na manifestação do nosso sentir.

A falta de recursos intellectuaes não nos permitte porém exararmos em phrases bonitas e buriladas o que se passa em nosso intimo, ao traçarmos de já a noticia do feliz natal do grande amigo desta casa.

Fica no entanto na singeleza destas linhas a lidima expressão do nosso justo quão elevado sentimento de amizade, que consagramos ao sr. Cel. Carlos Moura, digno credor da gratidão dos que mourejam neste templo de justiça, na redacção do «Escudo Social».

Não fosse o sr. Cel. Carlos Moura e, certamente, o nosso modesto semanario não passaria pela reforma material e intellectual por que passou.

A S. Excia., portanto, o nosso reconhecimento num antecipado abraço de parabens pelo seu feliz natalicio e votos de venturas mil no decorrer de sua preciosa existencia.

E que Deus o inspire ajudando-lhe a ser o homem que é: altivo, consciencioso, justiceiro e correcto no seu modo de vêr e comprehender as cousas e os homens.

A questão das Estradas de Rodagem

Quem viaja pelo sertão bahiano, não pode de modo nenhum, desconhecer o valor das chamadas estradas de rodagem. Ellas buscam razões de progresso e de alevantamento para esta ou aquella zona.

Quasi todas representam o producto da actividade particular, porque os governos sempre se mostraram indifferentes a essa questão de abrir estradas... Guardam no entanto a melhor das finalidades que é a de approximar num grande amplexo de confraternisação os municipios mais afastados e as regiões mais distanciadas. Muitas dessas estradas exigem muita vez, sacrificios enormes para as suas construcções, em virtude da propria natureza dos terrenos soffrendo ás influencias do determinismo geologico. Mas o homem tambem influenciado pelo dynamismo do seculo, reage. Procura vencer a natureza estabelecendo entre as regiões mais diversas ligações continuas e incessantes. Tudo isso sem ter na grande maioria dos casos o auxilio dos governos... Apezar disso, quem quer que percorra o interior bahiano ha de encontrar certamente bôas estradas de rodagem, verdadeiros braços de progresso estendidos num grande aperto de mão, de cidade a cidade, de municipio a municipio. Atravessam o mais das vezes regiões impervias, florestas immensas no seio do nosso «hinterland», Como é natural essas vias de communicação faceis e rapidas, concorrem extraordinariamente para o soerguimento de varios municipios que de outro modo permaneceriam eternamente envoltos na poeira nebulosa do primitivismo barbaro. Dahi talvez o grande valor das estradas de rodagem, anullando por meio de vehiculos rapidos, distancias enormes. Algumas de nada valem, por isso que são simples caminhos abertos no amago das florestas sombrias... Outras não, seria injusto assim denominar porque contem grande numero de trabalhos de engenharia, taes como pontes, viaductos etc.. Não são simples caminhos abertos por onde possa passar o automovel. São verdadeiras estradas, construidas sob o controle da engenharia hodierna. E para não rebuscar muito basta lembrar a estrada de Maragogipe a S. Felippe, se estendendo pelos outros municipios visinhos, obra de grande relevancia construida na administração do ex-intendente Cel. Alexandre Peixoto.

Apezar da myiopia politica que só quer enxergar erros nas passadas administrações, é bem justa esta referencia feita espontaneamente áquelle antigo e honesto intendente. Não se trata absolutamente de incensos politicos queimados no thuribulo das exaltações partidarias.

Necessario se torna evidenciar as bôas obras publicas feitas em beneficio das collectivivades. Justiça nada mais. Mesmo porque a verdade sempre apparece, pura, limpida, crystallina como as aguas dos regatos colleantes no coração das mattas. Ahi está a razão da nossa referencia exacta, consciencioza, leal.

Que os novos dirigentes dos nossos destinos, tenham sempre na vanguarda dos ideaes revolucionarios o grande e utilissimo proposito de construir estradas.

Levar até muito longe os braços progressistas dos automoveis, gritando pela alma trepidante dos motores.

Essa é a grande finalidade destas linhas procurando focalisar o importantissimo problema das ESTRADAS DE RODAGEM.

BASTOS PEREIRA

Sobre o novo Vigario

O Padre Arnulpho Senna, nasceu a 15 de Agosto, na Bahia, tem 33 annos e ordenou-se em 11 de Julho de 1920.

Já pastoreiou as freguezias de Itaparica, Tucano e serviu de Coadjuctor da parochia foranea de Conquista.

Ultimamente se encontrava em S. Miguel.



Sociaes

PARA VOCÊ—Meu coração tem a semelhança do coração de você: é triste como a badalada triste do sino plangente que annuncia a «Ave-Maria» na modesta Capellinha da aldeia, onde começamos a nos olhar naquella manhã formosa do nosso primeiro amor...

Meu coração vive preso dentro do coração da alma de você, antevendo os tormentos que o destino reserva impiedoso para nós dois, sem o direito a uma só palavra de consolo que minorar venha a nossa sorte infeliz.

Meu coração tem a semelhança do coração de você; é um coração que não tem alegria na vida, pois está envolto no lemiste da amarga desillusão, a contemplar a esphingo horrenda da realidade cruel...

Meu coração é triste como a luz merencorea do olhar scismador do coração de você...

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 3 a exm^{a}. senhora D. Theonilia Barbosa Miranda, d. d. esposa do sr. Ismael Miranda, residentes em Cruz das Almas.

No dia 5 a delicada Laura Moreira, digna filha do sr. Samuel Moreira, de Maragogipe, e tambem a galante Nair Gusmão, dilecta filha do sr. major Alfredo Gusmão, no dia 6.

No dia 8 o sr. Cel. Justiniano Baptista Villas Boas, nosso bom amigo e vulto de destaque no meio sanfelippense, e o pequeno Antonio, filho do sr. Theodomiro Moraes.

VISITANTES

De passagem para Maragogipe nos visitaram os senhores Antonio Falcão, Miguel Grisi, da alta sociedade maragogipana, e a exm^{a}. senhora D. Mariazinha Maia da Silva, de Affonso Penna.

José de Sousa Ferreira, este nosso presado amigo residente em S. Felix, onde é gerente da «Caixa Alliança» e autoridade policial, agóra nomeado, esteve aqui na semana passada, acompanhado de sua delicada e d. d. esposa D. Natalina Ferreira e de sua irmã Rachel Ferreira.

—

Em goso de ferias, acha-se em Jacarandá no seio amoroso de sua exm^{a}. familia a bella senhorinha Antoniettta Carolina de Sousa, alumna do collegio «Perdões» e filha do sr. Secundo Bispo de e D. Mathildes Sousa.



Cel. Justiniano Baptista Villas-Boas, que commemorou no dia 8 do corrente, seu feliz natalicio

VIAJANTES

De Maragogipe para Cruz das Almas passaram aqui no dia 4 dando-nos o prazer de sua visita a exm^{a}. senhora D. Maria Josephina Gomes Barbosa. d. d. viuva do Cel. Elpidio Barbosa dos Santos, sr. Francisco Barbosa dos Santos, D. Olimpia Barbosa Sá, desvelada consorte do sr. Octaviano Sá, D. Berenice Barbosa Sousa, virtuosa viuva do sr. Sousa Santos, sr. Ismael Miranda Mello, negociante em Cruz das almas, sr. Abilio Barbosa Guimarães e sr. Flaviano Barbosa.

—

Estiveram a passeio nesta villa e nos dispensaram a sua visita honrosa os distinctos moços Bastos Pereira, academico de medicina, Ulisses Caldas Pinto, academico de direito, Carlos Conrado, cirurgião dentista, Murillo Britto, viajante da Comp. Texas, Antonio Vianna, funccionario publico, e Manoel de Araújo, academico de engenharia e filho correcto do sr. Cel. Tassiano Dória, alto funccionario do Thesouro do Estado, e sobrinho do Dr. Estacio de Lima, prof. da Faculdade de Medicina da Bahia.

FALLECIMENTOS

Falleceu na Capital do Estado no dia 16 do mês p. p. a exm^{a}. senhora D. Constança Meirelles, saudosa esposa do sr. Prof. Orlando de Meirelles, então inspector escolar das comarcas de Maragogipe, Cachoeira e Santo Amaro.

A extincta que era irmã da exm^{a}. esposa do nosso amigo sr. Te. Herculano Santos, D. Mari Izabel Santos, deixou na orphandade os seguintes filhos: Juraci, Zêzê, Amauri e Jandira.

Nossos pezames.

Despedida

Na impossibilidade de despedir-me pessoalmente de todas as exmas. familias e do povo em geral desta freguezia de S. Felippe, onde exerci durante sete annos o meu apastolado sacerdotal, hoje o faço pelas columnas do «Escudo Social», na vespera portanto da minha ida para Amargosa, em cuja cidade estou como seu vigario e amigo do povo sanfelippense, ao inteiro dispor de todos.

Queiram me desculpar e acceitar a minha despedida os meus ex-parochianos que terão sempre em mim um coração reconhecido.

Adeus do Padre Amigo

FLORENCIO VIEIRA

S. Felippe, 8/1º/931.

Sobre o altar do Jacarandá

E' do dominio publico que, por iniciativa do nosso ex-vigario, a Capella do arraial de Jacarandá teve inaugurado no mês transacto o seu lindo altar mór, obra de arte caprichosamente executada pelo competente artista Caetano Couto.

Algumas pessoas concorreram espontaneamente para a feitura dessa obra na Casa de Deus.

Outras assignaram e ainda não pagaram.

O sr. Secundo Bispo de Sousa tem empregada no altar referido, a importancia de um conto de reis, não falando a sua contribuição que foi valiosa.

Agóra que o altar prompto está, é justo que as pessoas que ainda não pagaram, cumpram com a palavra, porquanto promettido é divida.

Antonio Santos

Passou esta semana acamado o nosso auxiliar Antonio Santos, que já se encontra melhor.

Portarias

Carlos Moura e Albuquerque, Prefeito interino deste Municipio, no uso das suas attribuições e levando em conta a grande crise financeira que atravessa o Municipio, resolve declarar sem effeito a Lei do Conselho Municipal, Nº. 24 de Junho de 1930, que alterou as gratificações do Escrivão do Jury e os dois Officiaes de Justiça para o corrente exercicio.

Registre-se e Publique-se

—

Carlos Moura e Albuquerque, Prefeito interino deste Municipio, no uso das suas attribuições e a titulo de economia, resolve supprimir os logares de Fiscal de Estradas, Guarda Municipal e Fiscal Auxiliar, ficando os actuaes funccionarios exonerados dos respectivos logares.

Registre-se e publique-se

Gabinete da Prefeitura Municipal da villa de S. Felippe, 5 de Janeiro de 1931.

Carlos Moura
Prefeito interino

Adelino Castro Lima
Secretario

«DEDO DE MOÇA»

Uma nova marca de biscoitos, massa fina e especial, tem a Padaria «Santo Antonio», estabelecimento commercial de primeira ordem nesta villa.

Chama-se, a nova massa, *dedo de moça*. Mesmo que fosse dêdo de... homem, nós haviamos de recommendá-la, porque se trata de uma massa bem confeccionada, gostosa, de biscoitos bons.

Agradecemos ao sr. Florentino Nóia o offerta que nos fez de um pacote dos biscoitos—*dêdo de moça* que, com uma chicara de saboroso café, nos faz esquecer as ingratidões das moças...

Aviso necessario

O sr. Vicente Borgia de Almeida, encarregado da rifa do balaio em S. Francisco da Mombaça, avisa aos senhores possuidores de bilhetes da mesma rifa, que esta teve a sua extracção no dia 29 do mês de dezembro, pela Caixa Alliança de S. Felix, cabendo a sorte ao possuidor do bilhete n. 111, sr. Amado Fernandes, residente no lugar Pilões.

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 29 de Janeiro de 1931 | (Brasil) | Numero 986

Pelo Brasil redimido

Irritante já vai se tornando o julgamento que o povo na sua maioria inconsciente está fazendo sobre o nosso Governo Revolucionario.

Querem a viva força os pessimistas, os politicos profissionaes, que o governo provisorio faça no curto lapso de tres mêses apenas o que nunca fizeram durante quarenta annos os desorientados governos passados, únicos responsaveis pelo triste estado de finanças desacreditadas a que chegou o nosso país, felizmente já em marcha para a sua redempção, para a sua verdadeira independencia politica.

A Revolução veiu salvar o Brasil das garras aduncas da politicalha prepotente, asphixiadora; a Revolução portanto ha de nos dar um Brasil melhor.

E' cêdo e muito cêdo ainda para se julgar dos altos sentimentos de patriotismo, para se dizer da boa vontade dos que trabalharam pela reivindicação dos nossos direitos, desses espiritos superiores que em tão boa hora dirigem os destinos politico-administrativos de nossa Patria.

Devemos confiar na acção energica e organisadora dos invictos heróes de 24 de Outubro de 1930, certos de que teremos em breve uma Patria livre, respeitada; um Brasil novo, moralisado.

Combatamos, todos, que temos fé no futuro, esse pessimismo anachronico que é o grande mal do brasileiro acostumado a encarar as cousas pelo lado contrario e dahi se desfazer em julgamentos erroneos, inconcebiveis, como acontece agóra neste instante delicado que atravessamos.

Façamos, brasileiros irmãos, o nosso combate decidido contra os politicos vivedores que desejam no momento arrastar os nossos altivos dirigentes revolucionarios ao abismo profundo dos interesses pessoaes da politicagem torpe que tanto infelicitava a nação brasileira, afim de se grimparem no poder e dest'arte reconstruirem a Bastilha dos seus sentimentos subalternos de sangue-sugas dos cofres publicos.

Volvamos as nossas vistas para a figura simpathica e varonil do bravo Juarez Tavora e confiemos no futuro glorioso da Patria querida que tanto amamos.

Nada de vacillações, de interpretações erroneas, de julgamentos precipitados.

O Brasil está bem governado, porque não se encontra actualmente sob a vontade sistematica daquelle governo burocratico da Republica passada, o teimoso Washington Luís.

Temos fé em Deus que o nosso Governo Revolucionario não se deixará embair pelas labias convincentes dos politicos descontes, atrazados e gananciosos.

E, quanto a Bahia, a «heroina de seios titanicos», acreditamos na firmeza do caracter impolluto, no elevado patriotismo do moço illustre que a governa dignamente, esperando que S. Excia. o Sr. Dr. Leopoldo do Amaral continue na mesma estrada por que vem trilhando como governo do povo que sabe defender diplomatica e energicamente o nosso Estado das investidas dos politiqueiros réles, dando assim incontestaveis provas do seu espirito justiceiro de orientador correcto.

Confiamos, pois, na acção patriotica do Dr. Leopoldo do Amaral, que é bem o governo que a Bahia merece.

Dr. Antonio Caldas Coni



Dentre os moços egressos da nossa Faculdade de Medicina na ultima turma de medicos, destaca-se o Dr. Antonio Caldas Coni.

Desde os bancos academicos que os seus mestres outorgavam-lhe ajustadamente o titulo de primus-inter-pares. Intelligencia brilhante, alicerçada por vasta cultura litteraria, escriptor de grandes recursos o Dr. Caldas Coni é bem uma das melhores representações da intellectualidade bahiana. Medico, adoptou-se desde cêdo ao ambiente silencioso das salas hospitalares onde espalhava os lenitivos da sciencia de Hipocrates. Não é demais que elle receba nestas linhas a saudação sincera dos que mourejam nesta tenda de trabalho, por motivo de sua chegada na passada segunda feira á terra amada que o viu nascer.

DEIXARAM ESTA VILLA

Com saudades deixaram esta Villa na terça desta semana o educado moço José Tinoco e sua distinctissima irmã Antonia Tinoco Moraes.

Os dignos hospedes que retornaram aos seus penates, levaram boa impressão desta terra e do nosso povo.

O Tinoco e D. Antonia nos apresentaram as suas despedidas.

Somos gratos.

JÁ MELHOROU

Encontra-se já em convalescença o progressista Prefeito de Maragogipe, Cel. Anisio Malaquias.

D. SINISIA CONI

Acha-se enferma a exmª. senhora D. Sinisia Caldas Coni, esposa amantissima e boa do sr. Cel João Coni, de Monbaça.

Edital

Pelo presente são convidados todos quantos neste Municipio exercerem industria e profissão, como sejam: negociantes de qualquer cathegoria, artistas e donos de quaesquer fabrica e officinas, a comparecerem nesta Collectoria até o dia 15 do proximo mez de Fevereiro, afim de darem as necessarias declarações para o lançamento dos impostos de industria e profissão consumo e 10 % sobre bebidas e pagarem o registro a que estão sujeitos, sob pena de serem lançados á revelia e pagarem o registro no dobro.

Collectoria Estadoal de S. Felippe, 27 de Janeiro de 1931.

O Escrivão

João Elyseu de Mello

ASSUMIU O EXERCICIO

Por ter viajado para Capital do Estado o sr. Cel. Benvenuto Nóia, assumiu o exercicio de delegado de policia deste municipio o sr. Florentino Nóia.

HONROSA VISITA

Nesta casa de trabalho recebemos com a maxima satisfação a visita cordial das exmas. senhorinhas Valeria Gertrudes Senna, bondosa irmã do Padre Senna, e Isabel Santos.

Acompanharam-nas as gentis Prof. Arlinda Porto e Fercilia Porto.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queiros

ANNO XXX | S. Felippe, 17 de Janeiro de 1931. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 985

Sociaes

ANNIVERSARIOS

GUMERCINDO FERREIRA

Passou no dia 10 a data do anniversario natal do nosso apreciado collaborador sr. Gumercindo Genes Ferreira, proprietario da Pharmacia «S. Felippe» e competente Thesoureiro da Prefeitura Municipal.

Ao Gumercindo que se revela um amigo dedicado, de espirito culto e primorosa intelligencia, renovamos os nossos parabens e votos de felicidade.

ELZEVIR SANTOS

No dia 8 a bondosa senhorinha Elzevir Diógenes dos Santos, mui digna filha da sr. Basilio Santos, competente Escrivão da Collectoria Estadoal de Rui Barbosa, e de sua virtuosa consorte Prof. D. Flora Diógenes dos Santos, festejou o seu natalicio.

D. MATHILDES SOUSA

Transcorre no proximo dia 19 a data natalina da excellentissima senhora D. Mathildes Carolina de Sousa, amantissima esposa do sr. Secundo Bispo de Sousa, acreditado negociante em Jacarandá, e pessoa de excellentes qualidades moraes.

VISITANTES

Ha dias que é hospede de S. Felippe o distincto moço José Lucas Tinoco, negociante em Maragogipe, e que aqui veiu acompanhado de sua presadissima irmã D. Antonia Tinoco Moraes, em busca de melhoras para o seu estado de saúde.

LAURA NEIVA

Entre nós esteve a captivante senhorinha Laura Neiva, filha mui querida da exmª. senhora D. Olimpia Neiva, proprietaria no municipio de Affonso Penna.

VIAJANTES

Seguiu na semana transacta para sua fazenda o sr. Dr. Teophilo Pinheiro, acompanhado de sua d. d. esposa D. Joanna Barbosa Pinheiro e de seus filhos Amadeu Pinheiro e senhorinha Conceição Pinheiro, noiva dilecta e caprichosa do sr. Antonio Nicolau Barbosa.

Deixou o districto de S. Roque indo residir em Jaguaquara o sr. Candido José dos Santos, nosso assignante e cidadão de conducta elogiavel.

Oscar Ribeiro, da elite social da cidade de Conquista e que commemorou no passado dia 8 o seu anniversario natalino por entre o indizivel contentamento de sua illustre familia.

Ao anniversariante feliz enviamos as nossas felicitações.



Prefeitura Municipal de São Felippe

ACTO N°. 3

Carlos Moura e Albuquerque, Prefeito interino deste Municipio, no uso das suas attribuições legaes:

Considerando que a crise reinante em todo Paiz, não permittiu uma boa collocação dos nossos principaes productos de exportação; considerando que para isso era necessario a existencia de preços compensadores e o que não se effectivou em virtude da situação anormal porque o Brazil passou com a Revolução;

considerando mais que todas estas cauzas contribuiram de um certo modo para difficultar todos os ramos da vida commercial:

Decreta:

Art. 1°. Fica prorogado por mais trinta dias o pagamento sem multas dos impostos de Industria e Profissão e Decima Urbana da Divida Activa do Municipio.

§ Unico—Todo contribuinte que dentro deste prazo pagar os seus impostos terá a bonificação de dez por cento (10%) no imposto de Industria e Profissão e vinte e cinco por cento (25%) no de Decima Urbana.

Revogam-se as disposições em contrario.

ACTO N°. 4

Carlos Moura e Albuquerque, Prefeito interino deste Municipio, no uso das suas attribuições legaes:

Considerando que na Lei Orçamentaria approvada pelo Tribunal de Contas pora o presente exercicio, não consta verba destinada á Illuminação Publica da Villa; considerando que os Legisladores d'aquella epoca representado pelo Conselho Municipal, não fizeram incluir na referida Lei, seja por esquecimento ou por outra cousa qualquer, nenhuma verba destinada á Illuminação da Villa, e considerando emfim, que a Villa não poderá permanecer as escuras:

Decreta:

Art. 1°.—Fica aberto um credito até trez contos de reis (3:000$000) para attender as despezas com a Illuminação Publica da Villa.

Revogam-se as disposições em contrario.

ACTO N°. 5

Carlos Moura de Albuquerque, Prefeito interino deste Municipio, no uso das suas attribuições legaes:

Decreta:

Art. 1°—Fica reduzida de 20% para 10% a percentagem dos Agentes arrecadadores da Divida Activa do Municipio.

Gabinete da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, 15 de Janeiro de 1931.

(a) Carlos Moura e Albuquerque
Prefeito interino

Adelino de Castro Lima
Secretario

Vitrolando...

E' de pasmar que a «Lira Sanfelippense», que vem de ha muito tempo demonstrando possuir uma optima efficiencia e prestando os melhores serviços á collectividade, esteja agóra a braços dados com uma seria criseinterna. Não se comprehendem os socios em geral, no mesmo roldão vão os socios musicos e para variar, os directores em seu todo, não estão positivamente satifeitos.

Ninguem ignora o desaguizado reinante naquella associação, bastante digna de mais um pouco de boa vontade dos seus dirigentes, que, verdade seja dita, não estão actualmente fazendo jús aos esforços dos associados, que pontualmente concorrem para sua manutenção, obrigados assim a se furtarem ao auxilio necessario, tal é a reconhecida desorganisação da «Lira», actualmente.

Não é crivel que elementos do valor de Norberto Aragão, Benedicto Barbosa e Adelino Lima, deixem assim a «Lira Sanfelippense» desmoronar pouco a pouco, até despenhar no descredito, que a fulminará sem piedade, roubando-nos a unica associação orpheica que possuimos.

Para testemunhar a verdade do que ficou dito acima e demonstrar melhor o que se passa naquella casa, está o ponto de existir um director com cargo de relevante responsabilidade, que não obstante ter tomado posse na sessão designada ha mais de seis mezes, até agóra não assumiu a administração do cargo que lhe foi destinado. Ahi está o ponto principal do mal entendido do momento que passa, em torno da nossa banda musical.

Novo rumo, senhores da «Lira»!

Nada de interesses pessoaes! Tudo pela collectividade!

DISCO

No proximo numero continuaremos a publicar os nomes das pessoas que contribuiram neste municipio para o pagamento da divida externa da nação.

Publicaremos na edição vindoura um Edital (copia) do Juizo Municipal de Affonso Penna, sobre a denuncia crime do bandido Antonio Pernambucano.

SERÁ AMANHÃ

A posse do novo parocho

Assumirá amanhã o parochiato de S. Felippe o R. Pe. Arnulpho Senna, que exercia as suas funcções de vigario na freguezia de S. Miguel.

E' de se esperar que na missa de posse do novo vigario desta parochia, seja presente o povo catholico de nossa villa e lugares visinhos, representado por todas as classes sociaes.

O Padre Florencio é quem vai empossar o seu digno substituto.

Sêde bemvindo, nobre emissario de Christo.

Festas

Os habitantes da Piedade vão festejar a sua padroeira Nossa Senhora da Piedade, no dia 25 do mês corrente, devendo chegar alli para abrilhantar a festa uma orchestra de Coqueiros.

ADMIRAVEL!

O honrado e ardoroso Prefeito Municipal de Maragogipe, Cel. Anisio Malaquias, com 52 dias apenas de governo, já apresenta no seu balancete publicado na «Redempção», um saldo de NOVE CONTOS E TANTOS MIL REIS!

Está incumbido de fazer a cobrança das assignaturas deste jornal em S. Felix o sr. Agostinho Rodrigues.

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE DEZEMBRO DE 1930.

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do mez anterior		34$076
1	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	2:003$600	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	3:701$000	
«	3	C	« » Decima Urbana	777$600	
«	4	D	« » Aferição	80$000	
«	5	E	« » Rezes abatidas	1:525$000	
«	6	F	« » Gado Suino	196$500	
«	7	G	« » Licença	925$000	
«	8	H	« » Mercado e açougues	283$100	
«	9		« como Divida Activa	37$200	
			« com 10 % add. sobre Ind. e Profissão, Aferição, Rezes abatidas e licença (Com applicação especial)	441$950	
			« com imposto de 2 % sobre os ordenados dos funcionarios	11$000	9:981$950
			Somma		10:016$026

DESPEZA

Art.	§	Let.			
			COM FUNCCIONALISMO		
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	Aal.	Ordenados dos funcionarios	239$532	
«	2	K	Gratificação a Philarmonica	120$000	509$532
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	1:752$540	
«	«	B	Pago ao aferidor	16$000	1:768$540
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC.	Pago aos serventuarios da Justiça	178$348	178$348
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	A	Pg. a Tiberio Pereira, por kerosene	190$000	
«	«	«	« a Florentino Noya, por kerosene	179$500	
«	«	«	« a Benedicto Barbosa, conserto e pintura dos combustores	51$800	
«	«	«	Pg. a Durval Silva, por fornecimentos	73$400	
«	«	«	« a J. Barretto, por kerosene em S.R.	112$100	606$800
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa	80$000	80$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Pg. ao carc. por diarias de presos p.	31$000	
«	«		Pg. J. da Cruz por agua nas prisões	20$000	51$000
			COM ASSISTENCIA PUBLICA		
«	7		Pg. por medicamentos a desvalidos	89$500	
«	«		Pg. pelo enterro de uma criança	10$000	99$500
			COM EXPEDIENTE DA PREFEITURA		
«	8	A	Pg. a Hyington & Cia. pelos titulos 914/D,E,F, comp. da machina de escrever	420$000	
«	«	«	Pg. a Silva & Sousa, por material	22$000	
«	«	«	Pago por tellegramma	6$000	
«	«	«	« ao Correio	13$000	461$000
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	1:590$000	1:590$000
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	12		Pg. a G. & B., por chapas esmaltadas	156$000	
«	«		Pg. a A. Pereira, por fornecimentos	14$300	
«	«		Pago por diligencias policiaes e outros serviços	75$600	245$900
			BOM CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
«	13		Pg. a B. B. reparo da rodovia para Mombaça	298$000	
			Pg. a J. Salles, reparo da estrada de Sapatuhy	55$000	
			Pg. a Raul P. cons. est. do 2º. Distrito	50$000	
			Pg. a M. A. cons. estr. do Batequente	12$000	515$000
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pg. a V. Andrade, por materiaes	62$000	
«	«		Pg. a R. P. const. da rod. á C. Velha	368$000	
«	«		Pg. a B. B. « « » »	292$600	
«	«		Pg. a João M. por um portão de ferro para a cadeia, no exercicio de 1929	950$000	
«	«		Pg. a B. B. serviços de apontador	40$000	
«	«		Pg. a J. R. por 5 barricas de cimento	235$500	
«	«		Pg. a A. A. por 26 metros de pedras calçamento da lad. Medrado	432$000	
«	«		Pg. a T. Noya, carretto de cimento	70$000	2:450$100
			COM MELHORAMENTOS DE RUAS E PRAÇAS		
			Pg. a Antonio Andrade, por 62 metros de pedras para o calçamento da rua Cel. Ceciliano, meios-fios e outros melhoramentos	1:116$000	1:116$000
			Somma		9:696$720
			Balanço		319$306
			Total		10:016$026

S. Felippe, 10 de Dezembro de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

A luz do teu olhar

Dedicado a Nazinha Villas Bôas

Estrellas rutilantes
Que vês no ceu brilhar,
Não tem a luz divina
Que tem o teu olhar.

Em plena primavera
A aurora a dispontar,
Não tem maior encanto
Que a luz do teu olhar

Até o proprio sol,
(Estou para apostar)
E' menos fascinante
Que a luz do teu olhar!

ZIZI

Jacarandá.

Agradecimento

Maria Fortunata de Sousa Pithon, ainda com o coração dilacerado pela immensa dor soffrida com o fallecimento do seu inesquecivel esposo José Baptista de Sousa, occorrido no dia 16 do corrente, vem por meios destas linhas agradecer do intimo d'alma, a todas as pessôas que o visitaram durante a sua longa e penosa molestia, as que acompanharam o cadaver á sua ultima morada, as que mandaram capellas e bandeijas de flores, as que a têm visitado e as que lhe têm dado pesames, por cartas e cartões, a todos hypotecando a sua immorredoura gratidão.

São Roque, 21 de Janeiro de 1931.

Pela arte dos sons

E' esta a nova directoria da sociedade «Lira Almeidense», composta de elementos representativos da visinha cidade:

Presidente—Antonio Manoel do Nascimento, Vice-Presidente—Americo Joaquim Pereira Caldas 1º. Secretario—Crescencio Alves dos Santos, 2º. Secretario—José Morgam Pereira, Thesoureiro—Hermes Caldas Simas, Orador—Romualdo Almeida, Archivista—Pedro Pereira dos Anjos, Procurador—Antonio Theotides de Mello, Fiscal--Antonio Tosta e Zelador—José Simas.

NO CONVIVIO SANFELIPPENSE

No meio social da elite feminina desta terra esteve a graciosa e galante senhorinha Nair Athaides, preciosa reliquia da familia maragogipana.

O Salvador do Mundo



Contra factos...

Uma carta que deve ser lida por gregos e troianos

E' com intimo regosijo que damos publicidade nestas columnas a bem elaborada carta que nos foi dirigida por alguns irmãos da Santa Casa de Misericordia de Maragogipe, por se tratar de um documento digno de apreciação.

Ei-la:

Maragogipe, 19 de Janeiro de 1931

Amigo sr. Redactor do «Escudo Social» Respeitosas saudações.

Como irmãos da Santa Casa de Misericordia desta cidade, cumprimos o dever de apresentar-vos os nossos fervorosos applausos pelas justas e merecidas apreciações feitas por v. s., nas columnas do conceituado e bem redigido «Escudo Social», sob a vossa intelligente e superior direcção, do dia 1°. de Janeiro corrente, sobre a benefica e proficua administração desta Santa Casa, na provedoria do honrado e caridoso cidadão coronel João Baptista Soares, acreditado negociante nesta praça.

As apreciações justas e criteriosas que fizestes pelo «Escudo», sob o titulo—*Instituição Caridosa*—, exprimindo a verdade do que vai occorrendo na proveitosa e productiva provedoria do sr. coronel Baptista, parece haver despertado algum despeito ou malquerença de um dos redactores anonymos do «O Prelio», verdadeiro *gato escondido com o rabo de fora*, que não se poude conter, e sahiu-se com o seu estapafurdio— *A Deos o que é de Deos*—, cujo fim unico, parece, é negar os meritos incontestes por todos reconhecidos, do actual provedor, desejando, talvez, uma discussão improficua á memoria do pranteado sr. coronel Emilio Alves Peixoto, a quem o «Escudo Social», não se referiu.

Seriam dignos de riso, sr. Redactor, os despauterios «d'O Prelio», com o seu *a Deos o que é Deos*, se não fosse a intenção mesquinha e má de negar o merecimento alheio, servindo-se para isso do nome respeitavel de um querido morto, cujo espirito deverá estar enojado e triste por tão fingidos amigos.

Onde o «Escudo» fez a menor referencia siquer á administração ou ás administrações do sr. coronel Peixoto? Onde estabeleceu parallelo ou comparou as duas administrações?

Pelo facto do querido extincto ter sido um esforçado um optimo provedor, outro que lhe substitua não poderá seguir-lhe as pegadas, melhorando o que é preciso e se avantajando mesmo, como vai acontecendo?

Quem já negou os relevantes serviços prestados á Santa Casa pelo digno e inesquecivel patricio coronel Peixoto?

A que vem, pois, tão serodios e inoportunos elogios?

Parece-nos, sr. Redactor, que pelo modo, maneira ou conveniencia de pensar d'«O Prelio», a Santa Casa desta cidade, desde a sua fundação, em 1850, até hoje, só teve um provedor, que foi o dos seus unicos elogios. Os que o antecederam nada fizeram, e os que o succederem nada farão, como o actual.

O Redactor d'«O Prelio», com certesa, não é irmão da Santa Casa, pois nada conhece das administrações passadas, nem da actual; não sabe do que tem feito o sr. coronel João Baptista Soares no edificio do Hospital, dos melhoramentos ali introduzidos; não quiz ver ainda, e que toda a população tem visto e até visitantes da cidade, a reforma para melhor por que vai passando o nosso cemiterio, recebendo justos elogios, nem só dos habitantes de nossas plagas, como dos adventicios.

A verdade, porem, irrompe impetuosa dos labios do injusto redactor, que, sem o querer, sem pensar diz (referindo-se ao desapparecimento do coronel Emilio Peixoto): «*Não era facil encontrar* no nosso meio quem o podesse substituir».

«As ciscumstancias de occasião *apontaram logo o bemquisto commerciante sr. João Baptista Soares como um dos bons* candidatos».

Não era facil encontrar um substituto, mas as circumstancias de occasião *apontaram logo* o bemquisto sr. João Baptista, *um dos bons candidatos!*....

«De facto *de sua parte* (diz ainda «O Prelio») *não tem havido falta de esforços para a continuação* da incomparavel administração».

Mas *por maior que seja a sua boa vontade* não se pode negar que o nosso Hospital já *não presta* os mesmos serviços de outrora».

A allegação deste ultimo periodo é demasiadamente falsa, carente de um desmentido, que será opposto immediatamente se o redactor d'«O Prelio» nos quizer declarar quaes os *serviços* que o Hospital prestava na administração Peixoto, ou em outra qualquer, e que actualmente já não são prestados.

Com o nosso desmentido, terá ainda «O Prelio» o testemunho do sr. dr. Abilio Alves Peixoto, filho do querido extincto, que é o medico do estabelecimento, logo em pós ao desapparecimento do seu saudoso pae, a cargo de quem está todo o serviço clinico do Hospital.

Não temos, amigo sr. Redactor, nem teremos ainda por muitos annos, um Hospital na altura de nossas necessidades, mas, mesmo com o que possuimos não regateamos serviços aos infelizes que delle necessitam, dos que lhe batem á porta.

O sr. coronel Peixoto foi, e ninguem o nega, um esforçado, trabalhador e dedicado na provedoria da Santa Casa, recebendo pelos seus reconhecidos serviços á instituição o titulo de benemerito; mas d'ahi concluir-se que, o que a mesma Santa Casa ora apresenta, de melhoramento quasi tres annos após ao seu fallecimento, seja producto do seu esforço, é um absurdo só concebivel na cabeça do redactor d'«O Prelio».

A actual orientação, productiva e progressista que vai tendo o sr. coronel João Baptista Soares, na provedoria da nossa Santa Casa, é a resultante da sua bôa vontade, do seu amor ao bem, do seu esforço, do descortino administrativo que possue, por isso que, sem estardalhaços e sem reclames, cerrando os olhos e os ouvidos ás gritas e ás injustiças dos despeitados, vai cumprindo satisfatoriamente o seu dever, com grande proveito para a instituição.

Não sabemos de outro que, em quasi tres annos de provedoria, ou sejam 43 mezes, em tão curto espaço de tempo, fizesse mais do que tem feito o sr. coronel João Baptista, com uma receita tão exigua, como a da Santa Casa.

Melhor fora e do mais proveito para os d'«O Prelio», que o seu redactor procurasse defender a situação politica ha pouco decahida das accusações justas ou injustas da «Redempção».

Neste particular, se quizer, fallará de cadeira, com conhecimento de causa, filho que foi da dita situação e da qual viveu até pouco, ou ainda vive.

Estapafurdia é a pretenção d'«O Prelio», querer ser arbitro das opiniões alheias, concedendo ou negando o *brevet*, como quiz fazer com o independente e criterioso «Escudo Social», sobre as justas apreciações e os merecidos conceitos emittidos pelas suas columnas relativamente a actual provedoria da nossa benemerita instituição de caridade.

Sem a *confirmação* d'«O Prelio» não tem livre curso nem cunho de verdade o opinar do «Escudo».....

Já é.....

Com os nossos agradecimentos aceite, sr. Redactor, sinceros votos de felicidade.

Se derdes publicidade a estas linhas, o que muito agradeceremos, e mister se fizer a nossa volta ás columnas do vosso conceituado jornal, esperamos a mesma boa acolhida de agora.

Vossos patricios e amigos

Alguns Irmãos da Santa Casa.

A festa de S. Benedicto

Como nos annos anteriores vai ser realisada nos dias 7, 8 e 9 do mês vindouro a tradiccional festa do milagroso S. Benedicto, de Conceição Velha.

O pregador da missa festiva será o parocho de Maragogipe, Revmo. Conego José Gomes Loureiro.

A philarmonica contractada para abrilhantar todas as solennidades é a «Lira Sanfelippense»

Rafael Marques

Zombando dos recursos da sciencia medica, a morte inexoravel levou para além-tumulo o bemquisto moço Rafael de Lima Marques, que vivia em Jaguaquara no goso das considerações e da estima a que faziam jús as qualidades adamantinas do seu caracter de homem de bem, cumpridor dos seus deveres.

Intelligente e dedicado, laborioso a toda prova, Rafael Marques pertencia á d. d. familia do pranteado Cel. Jesuino Marques, de Castro Alves, e era irmão do nosso talentoso collaborador-o patriota Pe. Alberico Marques.

O seu fallecimento dado no dia 11 do corrente, foi muito sentido.

A' exmª. familia Marques mandamos os nossos pezames, especialmente ao Padre Alberico.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE DEZEMBRO E 1930.

Saldo do mez de Novembro		13:000$937
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 577, 580, 583, 588, 592, 596, 602, 604, 615, 623, 625, 630, 636, 642, 649, 654, 688, 700 e 702	2:412$100	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 584, 605, 616, 637, 645, 686 e 703	1:483$300	
§ 3º. Import. arrec. do imposto de Gado Abatido conf. guias nºs. 581, 585, 589, 597, 606, 617, 626, 631, 638, 643, 646, 690 e 704	1:445$600	
§ 4º. Import. arrec. do imposto de Decima Urbana conf. guia nº. 651	589$000	
§ 5º. Import. arrec. do impesto de Aferição, conf. guia nº. 655	48$000	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 586, 590, 607, 618, 632, 639, 691 e 705	125$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 619 e 634	216$600	
§ 9º. Import. arrec. do imposto de Sepulturas, conf. guia nº. 613	153$000	
§ 10º. Improt. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 620, 628 e 652	195$500	
§ 11. Import. arrec. do imposto de Renda Eventual conf. guia nº. 647	360$000	
§ 13. Import. arrec. do imposto de Criação e Engorda de Gado, conf. guias nºs. 608, 621, 640 e 694	440$000	7:468$100
		20:469$037
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, i, j, k, l, conf. guias nºs. 660, 675, 679 e 697	794$700	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, e, i, j, k, conf. folha e guias nºs. 594, 669, 673, 676 e 680	487$600	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos sobre 589$000 do imposto de (Decimas Urbanas por ser renda especial), conforme guia nº. 706	1:146$516	
§ 4º. Com Tribunal de Contas, conf. guia nº. 657	275$000	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guias nºs. 659 670 e 692	385$800	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letras a, b, conf. folha e guia nº. 599	307$600	
§ 7º. Com Asseio Hygiene, letras a, c, conf. guias nºs. 656, 668 e 684	367$500	
§ 8º. Com Obras Publicas, letras a, b, conf. guias nºs. 574, 575, 593, 600, 663, 665, 666, 672, 681, 683 e 698	4:254$300	
§ 9º. Com Socorros Publicos, conf gui nº. 598	107$200	
§ 10º. Com Percentagens, letra a, conf. guias nºs. 576, 579, 582, 587, 591, 595, 601, 603, 612, 614, 622, 624, 627, 629, 633, 635, 641, 644, 648, 650, 653, 685, 687, 689, 693, 699 e 701	1:076$015	
§ 12º. Com Eleições e Alistamentos letra a, conf. guia, nº. 658	100$000	
§ 13º. Com Montarias, letra a, conf. guia nº 609	60$000	
§ 14º. Com Cemiterio Municipal letras a, b, conf. guia 611 e 695	140$000	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra a, c, conf. guia nºs. 578, 667, 677 e 682	188$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras a, b, c, conf. folha e guias nºs. 661, 662 e 696	182$600	
§ 17º. Com Estação Teleg. conf. guia nº. 674	100$000	
§ 18º. Com Conservação de Estradas, conf. guia nº. 671	528$300	
§ 19. Com auxilio A' Banda «Lyra Almeidense», conf. guia nº. 664	100$000	
§ 20º. Com Predio Escolar J. J. de Almeida, conf. guia nº. 678	120$000	10:721$131
Saldo para o mez de Janeiro de 1931		9:747$906

Affonso Penna, 7 de Janeiro de 1931

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Sonata passadista

A noite dos teus cabellos
tem visagens perfumadas...
De envolta com pesadelos
andam meiguices de fadas...
Choram dentro dessa tréva,
dessa noite sem luar,
suspiros que o vento leva
para as terras de alem-mar...

Brilham, pela escuridão,
as estrellas dos teus olhos,
qual em negra cerração
dois pharoes entre os escólhos...
E as galéras, enfunadas,
em risco de naufragar,
levam queixas, soluçadas,
para os mares de alem-mar...

Ai! nunca saibas, formosa,
dos soffrimentos alheios,
dos olhos que vivem cheios
de tua noite cheirosa...
dos prantos que, pelas trevas,
as praias vão ensopar,
quando os teus olhos elevas
para os astros de alem-mar...

OSCAR PINHEIRO

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica deadultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica.

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: Cidade de Affonso Penna.



O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e Casas da campanhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Roberto

Uma ditosa primavera contou no encantador jardim de sua existencia risonha, em o dia 27 do mês p. findo, o pequeno Roberto que, ao lado de seus irmãozinhos, alegra o lar venturoso do Dr. Cesar Caldas e de sua desvelada e boa esposa D. Sophia Ambrosi Caldas.

Grupo «Paz e amor»

Esteve no arraial da Capella de Piedade no domingo p. p. o Grupo Musical «Paz e Amor», composto da elite social de Nagé, do municipio de Maragogipe.

É seu presidente o sr. Altino Rodrigues Seixas e regente o estudioso e intelligente musicista Claudelino Miranda.

O grupo musical de que nos referimos tem 20 figuras e merece os melhores elogios, porque mostra com evidencia, dado as lindas partituras que executa com arte, que a musica em Nagé conta com a dedicação de intelligentes cultores.

Completo de instrumentos de cordas, o Grupo «Paz Amor» pode ser relativamente comparado ao melhor Jazz da Capital.

Damos parabens aos seus associados, representados pelo seu presidente e competente regente.

Avante, mocidade caprichosa!

Itinerantes

Passaram aqui no domingo p. p. com destino ao Engenho Medrado o sr. Cel. Leonel Stellita Tourinho e sua excellentissima e virtuosa esposa D. Semirames Seixas Tourinho, da alta representação social de Maragogipe.

Um discurso expressivo

Publicamos, em seguida, o sentido e bonito discurso pronunciado pelo illustre Dr. Leopoldo Bastos do Amaral ao ser inhumado o corpo do saudoso bahiano Dr. Antonio Moniz.

«Senhores:

Antonio Moniz era desses homens que vivem de pé, morrem de pé, se enterram de pé. De pé como o vertical que é o symbolo mais perfeito de equilibrio.

De pé como o jequitibá altaneiro que desafia a colera dos vendavaes. De pé como Clemenceau:—o cerebro acima do coração e o coração acima do estomago!

Mas, si era esta a sua posição na lucta, quando os temporaes da fortuna politica ameaçavam tragar o homem publico ou quando as contigencias da vida ameaçavam apagar os lampejos do homem physico, na sua vida affectiva—toda ella devotada á familia e aos amigos- não se sabia qual o mais alto: si o cerebro que pensava ou o coração que queria. E a sua nobre virtude requintava na lealdade com que distribuia as prendas daquelle coração e daquelle cerebro.

Não discutia as ordens do chefe como não discutia as razões do soldado.

Disciplina partidaria e amizade extrema.

E a amizade nelle se desdobrava em fructos da mais alta, da mais expressiva, da mais perfeita lealdade.

A sua vida publica sem um dia de desfallecimento ao lado de Seabra.

A sua vida politica sem uma traição. Sem recuo e sem transigencias, a sua nobreza e a lealdade culminaram quando Seabra—o lutador intrepido que sozinho é uma legião—lhe fez vêr os perigos a que se expunha si, em plena incerteza da campanha liberal teimasse acompanhar o chefe querido.

Mas Antonio Moniz recalcitra e— olhos marejados de lagrimas —recrimina o amigo de toda a hora:—«Não, aquella vida cheia de sacrificios não lhe pertencia; pertencia ao seu chefe e ao seu partido».

E marcha para a linha de frente, no momento em que a campanha era uma interrogação dolorosa.

Não lhe vincava a face o rictus de uma dôr; não lhe afflorava os labios o traço de uma recriminação.

Mas, senhores, vou partir aqui o fio do elogio funebre de Antonio Moniz. São muitos os amigos que reclamam o quinhão de focalisar-lhe a nobre individualidade.

Eu vim aqui para trazer-lhe o meu adeus: o adeus da Bahia, o adeus de Seabra, o meu adeus.

E ao pé deste tumulo, que é um monumento que vae separar duas vidas, para que chorar aquelle que dorme como se além desta crypta não brilhasse o sol fulgurante da Justiça eterna?!

Para que chorar, como si, além desse ether azulado que cobre este sepulchro, não estivesse o sol brilhante da eternidade: Sol que illumina e Justiça que premeia?!

Antonio Moniz, meu grande amigo: Bom dia!

O meu adeus, o adeus que te manda Seabra, o adeus da Bahia!»

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE MARAGOGIPE

TRIBUNAL DO GRANDE JURY

Eu, o Doutor Moysés Elpidio de Almeida, Juiz de Direito da Comarca de Maragogipe, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente virem e delle conhecimento tiverem que designei o dia 9 de Março do corrente anno, ás 13 horas, no Paço Municipal, para a primeira reunião periodica do Jury do Termo de São Felippe, desta Comarca, e que será effectuado, no dia 6 de Fevereiro proximo ás mesmas horas e no local referido, o sorteio dos 36 jurados que hão de servir na mesma sessão, com observancia ao que preceitua o artigo 184, da Lei nº. 2225, de 14 de Setembro de 1929.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente afim de ser affixado e publicado na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de Maragogipe, em 23 de Janeiro de 1931.

Eu, Antonio Falcão, Escrivão, o subscrevi.

Moysés Elpidio de Almeida

Incentivo patriotico

Illmº. Sr. B. Queirós,

Director do «Escudo Social»

O jornalista Cardoso e Silva, confiado no vosso alto sentimento de amor pelo Brasil, e, considerando que a Patria precisa, neste grave momento, de algum esforço por parte de seus filhos, roga a V. S. em nome dos que morreram no campo de honra pela salvação do Brasil; pelo sacrificio das vidas que tombaram durante a Revolução, não usar objectos de luxo, casimiras, chapéos, etc. de procedencia extrangeira, que tenham similares nacionaes, intercedendo tambem junto aos vossos amigos e Exmas. Snras. no sentido de praticarem e propagarem tão patriotico movimento, cujo encargo tomou a si, como continuação da sua actividade pela grandeza e prosperidade da Patria.

Sem mais, apresenta a V. S. protestos da mais alta consideração.

Bahia, 23 de Janeiro de 1931.

A. M. CARDOSO E SILVA

Ceciliano

Este lindo rebento do casal feliz do Sr. Tiberio Pereira e D. Urania Gusmão Pereira, completou no dia 1º. do cadente a data alviçareira do seu primeiro anno de existencia, por entre o indizivel contentamento de seus papás que são pessoas dignas e da alta representação local.

Edital

Pelo presente são convidados todos os proprietarios de terrenos, inclusive os baldios e urbanos, a virem, de accordo com o Decreto do Dr. Interventor Federal do Estado, darem as declarações exigidas para o lançamento do imposto rural, conforme os despositivos abaixo, sob pena de multas de 10$000 a 500$000.

«Art. 15º. O dono de propriedade rural, e de baldios urbanos sujeitos ao imposto, bem como o occupante de terras devolutas, fica obrigado a fazer suas declarações, de fórma que mencione o valor venal da propriedade a ser arrolada, a sua denominação e situação local e supplementarmente, a area cultivada, a cultivayel, a inculta e a que for verdadeiramente imprestavel e porque o é.

§ 1º. Essas declarações estão isentas de sello e serão feitas em tres vias, ficando uma na repartição local, outra em poder do declarante, depois de visada ou authenticada pelo collector, seu escrivão ou pelo respectivo representante do fisco encarregado da arrecadação e a terceira será enviada ao Inspector Fiscal do Imposto, no Thesouro do Estado.»

Collectoria Estadoal de S. Felippe, 27 de Janrº. de 1931.

O Escrivão

João Elyseu de Mello

A CONSELHO DO EX-PREFEITO DE RECIFE

Tendo sido accommettido ha tempos de *rheumatismo blenorrhagico* que tendo-me prostado no leito por espaço de *tres mezes* e sem nenhuma esperança dos recursos medicos, a conselho do meu particular amigo Dr. Archimides de Oliveira, ex-Prefeito de Recife, fiz uso do ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva Silveira; apenas com 3 frascos consegui ficar completamente curado.

Em tempo declaro que o estado da molestia fez com que fosse preciso andar de muletas. Para beneficio da humanidade soffredora, faço a presente declaração.

Pernambuco, 30 de Março de 1913.

JOSÉ LUIZ DE MELLO

Reporter do Jornal «Pernambuco» (Firma reconhecida).

As multidões

(Ao Crizógno Fernandes)

Vi o Crizógno Fernandes, pela primeira vez, no dia 20 de dezembro p. tranzato, na rezidencia do meu querido amigo Pe. Tancredo Barboza, na Cruz das Almas. *Os lóquitur ex abundancia cordis.* Si teve ele satisfação em me conhecer, maior, tive-a eu conhecendo nas suas palavras serenas, límpidas, um coração de ouro.

Que palestra! Felizes momento da vida! No outro dia, foi a grande e selene festa da missa nova do Padre Antonio Oliveira.

Saindo da caza do Cel. Alberto Passos, depois de cumprimentar o neo-ministro do Senhor, pela minha fraca expressão oratoria, a popular filarmonica «Lira Guaraní» seguiu para o seu predio Social.

A massa de adeptos, numeroza, começou logo a vibrar, ao som evocativo e eletrizante do hino *João Pessôa*. Aa lado do Pe. Tancredo ergui tambem os vivas que pude ao grande, inmenso, imortal brazileiro.

Falei á porta da rezidencia paroquial, num elojio sentido á arte sublime de Carlos Gomes.

O povo, em massa ondeante, aplaudia as aclamações ovacionadoras aos vultos varonís da da Revolução Nacional. Chegados diante do edificio da *Lira Guaraní*, discursei, com o calor de minha alma, numa ardoroza sincera comunicação espiritual, falando ao coração livre do povo, numa linguajem fraternal, socialista, democrática.

Um comício jenuinamente popular!

Tive palavras incizivas, animadoras e confortantes, para o operario de mãos calozas, o carapina, o pedreiro, o ferreiro, o padeiro, o ganhador, o roceiro, o aguadeiro. Falei, enfim, ao coração jenerozo e livre do povo.

Foi maravilhoza a exultação dos ouvintes.

Fortes e redobradas exclamações de jubilos saíam dos peitos excedidos.

A Patria, mãi de todos, falava pelos meus labios naquelle momento.

Aclamaram, então, o meu companheiro Pe. Tancredo, que, relembrando a emoção do inmenso Rui Barboza num auditorio empolgante e majestozo, produziu brilhantissima oração, revelando-se tambem um tribuno popular.

Mais do que nunca, naquela improvizada passeata da Cruz das Almas, na noite 21 de dezembro, naquele comicio á vibração das notas do hino João Pessôa executado pela *Lira Guaraní*, vi com os meus olhos, senti com o meu coração a grandeza emocional da alma impressionante das multidões.

Jaguaquara-8-1-1931.

P. Alberico de L. Marques

Anna Pawlova

PARA BARTHOLOMEU QUEIROZ

Noticiam os jornaes em commentarios dolorosos uma realidade triste:

Morreu Anna Pawlova....

Sabem os leitores quem era Pawlova?

Era a mulher passaro, a mulher que tinha dentro de sua sensibilidade bizarra o segredod e todos as curvas e a subtileza de todos os gestos.

Integralisava-se no meio das harmonias das musicas classicas com tanta perfeição que os seus bailados pareciam pedaços fragmentados da propria musica. Era como na expressão feliz de Saul de Navarro a salamandra da belleza e a serpente do rithmo. A sua arte sublime e cheia de encantos era a dansa classica. Dansava sonhando com um par de azas.....

Sabia melhor que todas as suas irmãs de arte, estylisar os seus gestos de dansarina interpretando as musicas de Saint-Saens e Chopin. Era a humanisação perfeita do rithmo musical, soffrendo no seu mundo subjectivo as maiores tranformações. Anna Pawlova a bailarina diabolica soffria da doença do rithmo.......

Bailava contagiada da propria allucinação musical que interpretava, desdobrando em gestos delicados e suaves a tristeza enorme de Chopin chorando pela alma dos violinos.....

Nunca a arte choreographica teve interprete mais soberana, porque Pawlova sabia rigorosamente dynamisar os seus delicados musculos, transformando-os em pontuações musicaes dentro do silencio das penumbras....

Eu tive a rara satisfação de ver Anna Pawlova dansar. Na deliciosa cumplicidade de uma luz morta de theatro ella appareceu estonteadoramente bonita, sugestivamente provocadora.......

Interpretava Salomé......

Caminhava como se não tocasse o chão, trazendo no corpo inteiramente nú um grito de volupia, e na bocca o escandalo vermelho de um beijo... Pawlova dansava.........

Subito um estremecimento rapido, fê-la cahir de joelhos, ebria de sensualismo a implorar o amôr. Iookanaan, implorava o amor de um apostolo de Deus.....

E numa voz leve de quem acarecia ella pede: Deixa beijar a tua bocca...

Deixa beijar a tua bocca Iookanaan....

A voz grossa do propheta respondendo negativamente a pergunta veio incisiva e arrogante: Para traz filha de Babylonia..... Para traz filha de Deus!....

Salomé recuava para implorar de novo quasi chorando.... deixa beijar a tua bocca Iookanaan.......

Afinal vendo que nada conseguia, pedio a seu poderoso pae e senhor a cabeça de Iookanaan. O tetrarcha como todo rei máo e egoista mandou degolar o propheta.....

Eí-la agora victoriosa caminhando em endulações reptilicas, impertubavel na sua attitude de serpente e de mulher.....

Um creado entrega-lhe a bandeija de prata contendo a cabeça de Iookanaan gottejando sangue. Salomé vencera a vontade do propheta.........

E num gesto de volupia satanica: Eu não te disse, eu não te dizia.....

Beijei a tua bocca Iookanaan......

O panno de theatro descera rapido Agora uma onda de luz veio ferir em cheio as retinas dos expectadores. Os applausos reboaram na sala ampla.

Pawlova agradeceu sorrindo de dentro do seu merecido triumpho.

Quando sahi do theatro a noite parecia um anathêma indecifravel e sombrio..... Pawlova morreu............

Morreu deixando nos palcos mundiaes o rasto luminoso de suas azas de mulher e de passaro.

BASTOS PEREIRA

ANNIVERSARIO

Faz annos no dia 13 a gentil senhorinha Alice de Jesus Ferreira, filha querida do Sr. Manoel José Ferreira e D. Zasinha Cruz Ferreira e cunhadinha muito estimada do Sr. Emilio Sousa Lima.

DECLARAÇÃO

O abaixo firmado avisa a todas as Collectorias desta villa que fechou a sua casa commercial nesta praça.

S. Felippe, 27/1/931

Faustino Simeão de Sant'Anna.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

DECRETO Nº. 6

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito interino deste Municipio, no uso de suas attribuições: considerando que ainda persistem os motivos á que obedeceram os Decretos nºs. 1 e 2 de Janeiro ultimo findo;

Decreta:

Art. 1º. Fica prorogado até 28 de Fevereiro o prazo para o pagamento sem multa dos impostos de Divida activa deste Municipio.

§ Unico: Os contribuintes em atrazo para com a Fazenda Municipal que, aproveitando-se deste Decreto, satisfaçam o pagamento de seus debitos até 15 e 28 de Fevereiro corrente, alem da dispensa da multa gosarão respectivamente, da bonificação de 10 %. e 5 %.

Art. 2º. Fica prorogado até 15 de Fevereiro o pagamento do Imposto de Matricula de vehiculos, isento da multa de 50 %., de accordo com o Orçamento em vigor.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 2 de Fevereiro de 1931.

Dr. Edgard Tupinambá

Sejamos fortes!

Permitam os leitores a primorosa citação: «Le caractère c'est une volunté que rien ne peut changer, qui est toujours la meme, qui ne se laisse ébranler par aucun obstacle et marche d'un pas ferme et assuré dans la voie qu'elle a choisie; c'este la fidélité á soi-meme, á sa croyance, á sa propre volanté.» É do meu grande mestre Mons. J. Tissier.

Quer dizer o alto psicólogo: «O caráter é uma vontade que nada pode mudar, sempre a mesma, não se quebranta nem esmorece diante de algum obstáculo, segue, com passo firme e seguro, o caminho escolhido. E a fidelidade a si mesmo, á sua crença, á propria vontade». Muito bem.

«O homem, cuja vontade flutúa ao capricho de todos os ventos, é vil até aos seus proprios olhos. A felicidadde não muda..» Belissimo!

E como acharmos os meios de fortalecer o coração?

Adotando principios. Guardados estes ácima de tudo, tendo a nossa consciencia iluminada pelo amor de Deus, estaremos no caminho de verdade e da justiça: seremos homens de caráter.

Os outros, são homens papoulas... Não têm côr fixa. Mudam, conforme a atmosfera dos interesses.

Respeitemos, no entanto, os defeitos, as exquizitices de cada qual.

O homem vê o rosto, Deus, somente Deus vê os corações... E o livro por excelencia para a vida moral é o Evanjêlho de Cristo, que diz—*ninguem pode servir a dois senhores.*

P. Alberico de L. Marques

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Abrindo estradas

O nosso Prefeito trabalha



O sr. Cel. Carlos Moura continúa no seu proposito elogiavel empregando com zêlo e honestidade as rendas do municipio que S. Excia. em tão boa hora governa.

Terminado o trecho final da rodovia desta villa para Conceição Velha, construcção esta feita ás expensas do municipio, S. Excia. o sr. Cel. Carlos Moura já mandou atacar o calçamento da Ladeira do Medrado, isto é, a parte que faltava ser calçada para facilitar o transito de vehiculos, no inverno arriscadissimo naquella ladeira.

E deste modo é que o nosso honrado Prefeito vem correspondendo a espectativa de todos quantos querem bem a esta terra.

As rendas do municipio estão sendo applicadas e bem applicadas.

TAXAS DO CORREIO



Fôram diminuidas as taxas do Correio. Esse acto do Sr. Presidente da Republica reduzindo as taxas do Correio, tem merecido francos applausos da Imprensa.

Quem possue olhos para vêr reconhece que o ideal da Revolução é salvar o nosso país do descredito em que se abismava e não asphixiar o povo com impostos e mais impostos.

Por, emquanto tudo está a nos affirmar que em breve teremos uma Patria livre, redimida.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Francisco Felix Rodrigues declara de publico que de hoje em diante assignará o seu nome —Francisco José Rodrigues, por ter outra pessoa no lugar onde reside com o mesmo nome.

Pedra Branca, 10 de Fevereiro de 1931.

FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES

Despedida

Forçado por circumstancias especiaes tenho que deixar, temporariamente, esta Villa, onde exerci por espaço de tres annos a minha profissão



Dr. Cezar Correia Caldas, que vai deixar esta villa indo fixar residencia na visinha cidade de Maragogipe, onde installará por estes dias o seu decente consultorio medico, um dos melhores do interior da Bahia

de medico. Não é preciso sallentar a bondade grandiosa de seu povo. Em cada acto, em cada gesto, em cada physionomia vê-se logo, exteorisada, a grandeza de su'alma. A mim sempre foi dispensada a melhor das attenções e a melhor das camaradagens.

A gratidão e o reconhecimento, que confesso, de publico, valem pela affirmação de uma immorredoira recordação.

A' população de todo municipio e aos meus grandes amigos, onde estiver, previno que terão em mim um advogado espontaneo e bem reconhecido.

E' bem possivel que na convivencia de gente assim, tão bôa e tão generosa, tenha commettido erros. Não os fiz, porém, premeditamente. Os homens ou melhor, a humanidade, a todo instante, está sujeita á tropeços. E os puros, os sem peccados, que me atirem a primeira pedra.

Vou fixar residencia na Cidade visinha de Maragogipe. Não é preciso insistir que o meu coração está, intimamente, ligado a esta terra, onde conto com amigos que valem por um thesouro. Pobre aqui cheguei. Da mesma forma me retiro. Nunca tive ambições e nunca mercadejei a profissão. Cumpri com o meu dever para com os doentes, pobres e ricos. Nunca os distingui. Para todos sempre tive a melhor das sollicitudes, acudindo-os com presteza e com carinho. O meu lemma tem sido este e creio não mentir, jamais, ás exigencias de um juramento que prestei.

O meu adeus pleno de sinceridade ao povo de São Felippe.

CEZAR CALDAS

D. Carolina Neiva Nóia

Era um simbolo de bondade e dedicação

Ceifadora terrivel de vidas, decapitadora de mocidades em plena floração, destruidora de ideaes nobres, a Morte a tetrica deusa de azas negras, abre um abismo em cada lar, desfaz illusões apenas esboçadas, arrastando tudo para as regiões misteriosas do Além-tumulo onde existe uma noite eterna que não terá mais aurora. Deixa-nos envoltos na desillusão amarga da vida, sentindo a Dôr perenne de uma Saudade eterna e imperecivel.

O coração de S. Felippe acaba de ser golpeado profundamente com a evasão para o silencio do Além-tumulo, de um verdadeiro simbolo de bondade e dedicação.

Falleceu na Capital do Estado após uma melindrosa intervenção cirurgica a exmª. senhora D. Carolina Neiva Nóia, esposa amantissima do sr. Cel. Benvenuto Romulo Nóia.

A brutalidade da infausta noticia encheu de desolação o povo desta villa que ficou verdadeiramente aturdido ante essa esmagadora realidade.

E que o nosso sentimento tenha a dolorosa expressão de uma lagrima chorada piedosamente sobre o seu tumulo.

D. Carolina Neiva Nóia contava 45 annos de idade. Casou-se com o Cel. Benvenuto Romulo Nóia em 6 de Fevereiro de 1915 e falleceu em 6 do mês fluente, (16 annos completos de casada) no Hospital Hespanhol na cidade de S. Salvador. Era irmã dos senhores Antonio Joaquim Neiva, Antonio Moura Neiva, das exmªs. senhoras D. Olimpia de Sousa Neiva, D. Rosa Neiva Cardoso, d. d. esposa do sr. Macario Cardoso, e tia da senhora D. Stellita Neiva Cardoso, virtuosa consorte do sr. Teophilo Bispo Nóia; Dr. Raul Neiva Cardoso, do academico Clodoaldo Neiva, dos senhores Crescencio Neiva, José Neiva e das senhorinhas Laura Neiva, Maria Francisca Cardoso, Laura Neiva Cardoso, Carmelita Neiva Cardoso, Candida Neiva Cardoso, Marietta Cardoso e cunhada dos srs. Macario Cardoso, Florentino Nóia e Teophilo Nóia.

O enterramento de D. Carolina teve lugar na Capital do Estado.

Ao Cel. Benvenuto e exmª. familia renovamos os nossos sentimentos de pezar.

ENTRE NÓS

Trabalhando em nossas officinas encontra-se o moço Julio Mendes Neville, artista graphico portador de boa conducta e natural da cidade de Lençóes.

Esteve ha dias nesta villa acompanhada de seus filhinhos a exmª. senhora D. Maria Nunes Esteves, residente na Capital do Estado.

A estimada senhora foi hospede da exmª. familia de D. Honorata Lôbo.

RELIGIOSAS

O Padre Arnulpho Senna celebrou no domingo proximo, em Conceição Velha, a festa do glorioso S. Benedicto.

No dia 22 vindouro S. Revmª. celebrará em S. Roque e no dia 23 em Jacarandá, pela primeira vez.

EM CONCORRENCIA -PUBLICA-

A RODOVIA — NAZARETH — S. FELIPPE

A Prefeitura Municipal de Nazareth deitou em concorrencia publica a construcção até os limites do seu municipio, da estrada de rodagem para esta villa.

Essa resolução do sr. Dr. Prefeito da municipalidade visinha corresponde perfeitamente bem á aspiração do povo nazareno.

Ao que sabemos o sr. Cel. Carlos Moura, Prefeito local, vai envidar esforços afim de ser construida a parte da dita rodovia que compete a este municipio fazer.

Uma carta que diz tudo

A' minha distincta Freguesia e ao publico em geral.

Peço leiam com toda attenção, a carta abaixo publicada, afim de se prevenirem contra esses productos falsificados que existem por toda a parte.

Procurem sempre comprar o vinho de Jurubeba da Fabrica Leão do Norte de Feira de Sant'Anna, não se comfundam com as imitações, pois os que imitam, não é verdadeiro. O (Vinho de Jurubeba composto) da nossa casa, traz a minha assignatura no segundo retulo de cada garrafa, e é encontrado em todas as bôas pharmacias e Drogarias. O (Nectar de Jurubeba) é encontrado nas bôas casas commerciaes de molhados, sendo o seu rotulo desenhado de vermelho e amarello, tendo ao centro um Leão em um circulo branco, que é a nossa marca registrada.

Tomem toda a precaução, e cuidado para que não se deixem enganar.

O proprietario—Paulo da Costa Lima

CARTA

Bahia, 2 de Agosto de 1929.

Illustre amigo e parente PAULO DA COSTA LIMA—FEIRA DE SANT'ANNA.

Ha muito que desejava lhe escrever em assumpto de seus interesses, mas agurdava a minha primeira viagem a esta encantadoura cidade, pois assim lhe scientificava melhor do que precisa saber, e por este motivo ainda não havia feito. Mas como os meus patrões me designaram a fazer uma viagem ao sul do Paiz, agora, me desilludi de tão cedo poder chegar até ahi, o que só poderei fazer depois do meu retorno.

Paulo amigo: você bem sabe que ha muitos annos me dediquei á vida de viajante, representando casas de importancia por toda a America do Sul; e deante das nossas velhas e sinceras relações de amizade, não me esqueço um só momento da sua actividade de homem emprehendedor, luctador incansavel e conceituado industrial. Não posso e nem devo jamais passar despercebido de lhe communicar o que tenho visto e observado. O seguinte: tenho verificado em toda a parte por onde tenho andado, diversos individuos pouco escrupulos, falsificando escandelosamente os seus productos, especialmente o seu (Nectar de Jurubeba). Tenho encontrado, creia cinceramente, alguns delles pilando as fructas sem escolha, e fazendo a nociva xaropada com assucar queimado dentro até de uma bacia velha de fundo de pau. Veja caro amigo, parece até incrivel! Você apesar deste seu temperamento de cidadão honesto, incapaz de perseguia até o seu proprio inimigo, deve agir, contra esta penca de ambiciosos falsificadores.

Faça sciente a meretissima Directoria de Saude Publica, afim de fazer cessar este abuso; desta maneira prestará um grande beneficio aos incautos, que não conhecem as especiaes qualidades de seus productos, e bebem, sem se acautelar dos grandes desarranjos que podem causar aos seus estomagos, as taes garapas sordidas e immundas com o nome de vinho de jurubeba, vendidas pelos falsos fabricantes.

Os seus productos, que são analysados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, premiados e condecorados por diversas exposições, e tão distintamente conceituados pela sua nobre freguesia, não poderão jamais ser confundidos com estas misturas que chamam vinho de jurubeba, arranjadas porcamente por processos condemnados, sem se saber onde são as suas fabricas, e sem se conhecer as suas installações.

Existem alguns dessos individuos, de tão baixos sentimentos, que procuram até imitar os rotulos e o nome de sua conceituada marca registrada, afim de melhor enganarem a bôa fé daquelles que não conhecem o processo de suas nocivas preparações; e desta maneira, vão passando á surdina, vivendo em sua sombra.

Aja, meu amigo, deixe de molesa, pois assim diz o proverbio popular: *Quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.*

Termino a presente, pedindome recommendar aos seus, e enviando as minhas despedidas e lembranças.

De seu amigo e parente.

Bartholomeu Teixeira Lima

(NOTA): *O Proprietario da 'Fabrica Leão do Norte' mediante os comprovantes pagará a importancia de 50$000 a todo o jornal que fizer esta publicação dez vezes successivamente, inclusive esta nota.)*

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

EXPEDIENTE

DO ESCUDO SOCIAL

ASSIGNATURAS NO MUNICIPIO

Anno . . . . 10$000
Semestre . . . . 6$000

FÓRA DO MUNICIPIO

Anno . . . . 12$000
Semestre . . . . 7$000

Numero avulso $200
» » atrasado $400

Faemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

LINIMENTO GAUCHO

FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR

PELOTAS - RIO G. O SUL

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

PHAROL

A panificação Pharol de Terencio José de Souza já tem sua approvação na voz dos compradores, não só pela qualidade de suas massas que é incomparavel, como tambem na grande vantagem que offerece ao comprador.

Todos a ella sem distincção.

Praça Conego José Lourenço.

S. FELIPPE BAHIA

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

APROVEITEM

Vende-se um sitio no logar Riachão, contendo 2 casas, fabrica de farinha, optima pastagem, cafeeiros, laranjeiras, muito boa agua, terreno especial para fumo, cana, etc.

Preço vantajoso.

A tratar com MANOEL FELIX DE ANDRADE.

Queijo Flamengo

Fresco

Vende a padaria Santo Antonio

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 13 de Março de 1931. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 992



Sociaes

PARA VOCÊ—A noite caía, monótona. No bruno olhar daquelle moço de alma sentimentalisada, eu vi com os meus olhos andar pressurosa uma torrente de lagrimas...

—Lagrimas de dôr... dôr sublimada de saudade infinda!

Certamente no seu coração amante se estendía o veu lúgubre da noite tristonha da desolação.

Elle, poetico, fitava o horizonte tingido de azul escuro.

E quem sabe o que viam os seus olhos na contemplação serena, naquella hora saudosa? Estaria focalisado, alli, na «curva celeste do infinito azul», o vulto helenico daquella que é a inspiração maior de sua vida? Deante de si, bem longe embora, elle tinha a lhe sorrir docemente a soberana mimosa de sua alma captiva, de sua alma feita no crisol do soffrimento? Quem sabe?!

Dos seus olhos lânguidos as lagrimas caíam.....

Saudades? Recordações?... Nestes instantes assim o coração não fala...

E a noite vinha vindo, romantica, sentimental, tristonha e vestida de luto, como si fosse uma freira a rezar piedosa o rozario das Tristezas no convento das Recordações....

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje a exmª. senhora D. Eufrazia Borges da Resurreição; sr. José Camilo de Mattos.

Tambem festeja o seu natalicio na presente data o sr. Francisco José de Borba, cidadão de altas qualidades moraes e vulto de destaque da sociedade sanfelippense.

No dia 14 o sr. Oscar José Boaventura Alves, nosso assignante e um dos moços que trabalham pela prosperidade da «Lira Sanfelippense.»

No dia 15 a exmª. senhora D. Ambrosina Ribeiro dos Santos, d. d. esposa do sr. Brás Ribeiro dos Santos, de S. Roque; e o sr. Cel. Felix de Sousa Lemos, proprietario alli.

No dia 16 o sr. Samuel Gonçalves Moreira, do commercio de Maragogipe.

Na mesma data o nosso particular amigo sr. Círiaco Aurelio de Cerqueira, telegraphista federal residente nesta villa.

No dia 18 a joven Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Terencio José de Sousa.

BAPTISADOS

Recebeu, no dia 1º. de março, na Capella do arraial de S. Francisco da Mombaça, as aguas lustraes do baptismo o pequeno Jorge, amado filhinho do sr. Jonas Vaz Lordello e D. Adelia Lordello, sendo padrinhos o Dr. Antonio Coni e a Prof. senhorinha Bellita Coni.

O acto foi celebrado pelo Padre Edesio Torres.



Sr. Francisco Borba, que festeja hoje o seu natalicio

HOSPEDES

Demoraram-se dois dias nesta villa os illustres senhores Dr. Afranio Baldoino da Costa, competente causídico na zona de Nazareth e Anselmo Pilhon, honrado negociante em Santo Antonio de Jesus.

Com os nobres itinerantes veiu o sympathisado moço Arlindo Ribeiro.

Fallecimentos

Entregou a alma ao Creador no passado dia 1º. do mês fluente a exmª. senhora D. Antonia Ignacia de Queiroz Lordello, d. d. esposa do fallecido sr. Antonio Vaz Lordello e que residia no Engenho Coração de Jeus, em Conceição Velha.

A extinta senhora era genitora dos senhores João Vaz Lordello, José Vaz Lordello, Antonio Vaz Lordello, Pedro Vaz Lordello, Julio Vaz Lordello, senhorita Maria Pia Lordello e D. Capitulina Lordello Burí, virtuosa consorte do sr. Eugenio Burí, e avó do sr. Jonas Vaz Lordello.

O enterro de D. Antonia teve um grande acompanhamento de pessoas amigas.

Pezames.

Vitrolando...

Continúa na berlinda a crise na politica bahiana.

Os «brios bahianos» ainda não estão salvos, embora esteja governando o Estado um bahiano illustre. E' que a ambição pelo poder demonstrada por alguns dos nossos politicos, colloca o estomago acima do cerebro e acima do coração.

Elles nunca visaram o bem da patria. Patriopanças, só visam a boa marcha dos seus intestinos recheiados, blasonando hypocritamente um patriotismo que vae mal das pernas.

A politica malsã vae absorvendo pouco a pouco os principios revolucionarios, até transformar este grande paiz numa immensa senzala.

Se os revolucionarios de fibra não reagirem de espada em punho contra a ganancia dos maus politicos e não arrolharem o impatriotismo dos jornalistas desfibrados, de bancarota em bancarota o Brazil desapparecerá sob o chicote dos agiotas estrangeiros.

Deus, salvae o Brazil!

DISCO

EDITAL

O abaixo assignado, Collector Estadoal desta Villa, avisa aos senhores negociantes, inclusive os vendedores de cachaça a retalho, barraqueadores de fumo de corda, peixe, etc, nas feiras, os donos de engenhocas, artistas alfaiates, fogueteiros, marcineiros, ferreiros, cabellereiros, etc. que ainda não pagaram o competente registro nesta Collectoria, que o Dr. Interventor do Estado prorogou até o dia 21 do corrente o praso para o pagamento sem multa, que será no dobro, findo o dito praso.

Outrosim. Os compradores de de fumo e café, aos lavradores, mediante commissão ou por conta propria, ficam sujeitos: os primeiros ao pagamento de 126$500 por anno, e os segundos a taxa proporcional ao gyro e mais o registro.

Os proprietarios de terrenos que, até o dia 15 Abril não derem as declarações necessarias para o pagamento do imposto rural e os que fizerem declarações fraudulentas serão multados em 500$000 a 2:000$000 e lançados á revelia.

Collectoria Estadoal de São Felippe, 9 Março de 1931.

O Collector
Antero Braga

Bom negocio

João Galvão vende por preço rasoavel uma casa de morada e uma outra para negocio no arraial de Jacarandá, onde residiu por muito tempo.

La tua Preghiera

Na velha Italia - perfume e alma de toda a terra, alguem, em attitude suplica, olhos volvidos para os ceus, alma voltada para Deus, a fé no coração, resava fervorosamente. E as palavras da oração como fragmentos palpitantes de uma alma verdadeiramente christã, voavam serenas, á mansão divina e luminosa de Creador.

Ao mesmo tempo, uma esquadrilha aerea, povoando o silencio da noite oceanica com o ruido formidavel das machinas voadoras, cruzava a immensidade dos ceus e dos mares, tendo como palinuro valoroso, a Italo Balbo, que num arremesso grandioso de patriotismo sadio, se lançava á procura de mais flores com que enriquecer a corôa de louros da patria estremecida.

Nos momentos mais difficeis e perigosos, o timoneiro desassombrado sentiu que junto ás azas metallicas de seus apparelhos, vibravam tambem as azas poderosas da protecção Divina.

Italo Balbo venceu! Em chegando á terra brasileira, dirige-se ao telegrapho e na musica dulcissima de sua lingua, envia estas palavras á sua Mamãe, o alguem que fervorosamente orava: «Mammina, nella notte oceanica ho sentito la tua preghiera.» «Mãesinha, na noite oceanica senti a tua prece».

E este gesto de Italo Balbo foi tão grande, quanto o de offerecer á Patria o sacrificio coroado de glorias de sua vida.

A. CONI

D. HEDUVIGES BORBA

Com os seus amorosos filhinhos acha-se nesta localidade em visita ao seu presado genitor sr. Francisco Borba, a exmª. senhora D. Heduviges Borba do Valle, dignissima viuva do sr. Francisco Anthero do Valle, e residente em Andarahí.

A SESSÃO DO GRANDE JÚRI

Reuniu-se nesta villa no dia 10 do mês corrente a sessão do Tribunal do Grande Júri, presidida pelo exmº. sr. Dr. Moisés Almeida, d. d. Juiz de Direito da Comarca, e tendo como órgam da acusação na cadeira da promotoria publica o talentoso moço José Sioupira, uma das esperanças radiantes da mocidade maragogipana.

Fôram submettidos a julgamento os reus Antonio e Thomás Onofre, autores da morte do inditoso Ludigero Torres, crime esse praticado no arraial de S. Roque.

Não obstante a bonita e concisa defeza feita pelo fulgurante advogado Dr. Afranio Baldoino da Costa, os reus tiveram a condemnação de 16 annos e dias de prisão.

Tópicos



FESTAS! FESTAS!

Si o desanimo não arrefecer o espirito da nossa gente, teremos realisada brilhantemente no proximo dia 3 de maio a festa dos padroeiros desta freguezia —S. Felippe e S. Thiago.

O sr. Norberto Marinho de Aragão, na qualidade de presidente da «Lira Sanfelippense», já se collocou no campo de acção, trabalhando com enthusiasmo, afim de dar conta do seu *desideratum*... A festa será boa. Vem em passeio de recreio a «Lira Guaraní», de Cruz das Almas. Os Padres Loureiro e Tancredo Barbosa pregarão no domingo e na segunda feira da festa. A *Lavagem*—diversão publica muito attrahente, será esplendida, animadissima...

O Norberto Aragão, si o povo lhe ajudar, faz de verdade o que seu coração pede.

Sanfelippenses, á postos! Precisamos de uma vida nova,—pois como é sabido, «nem só do pão vive o homem...»



MICARÊME

Grata noticia. Nota boa de progresso. Na visinha cidade de Affonso Penna vai se realisar a festa da MICARÊME. Falam: o povo já se prepara com enthusiasmo. O Alcides Trindade, com o seu meio-centenario no costado, sem no entanto precisar dos recursos scientificos do Dr. Voronoff, está disposto a trabalhar pela optima organisação dos festejos carnavalescos. Abilio Cerqueira Leão, este não se fala mais; tudo tem feito e ha de fazer em pról do bom êxito da pandega. Vai ser uma cousa estupenda, horrorosa, no dizer do proprio Abilio!... Carlos Simas sairá montado no boi; *«Dadinho», vestido de* miss *Cruz das Almas; Dermoval Simas, de* miss *Economia; Zé-Cardoso presidirá o grupo dos* vencidos, *isto é, dos vencidos pelo amor, pela incerteza, pelo desengano. Será uma festa supimpa!*

Já estamos vendo o baile á phantazia, no salão nobre da Prefeitura Municipal. Borboletas mimosas de azas azues, de azas côr de oiro, volateando ao som da musica. Perfume, amabilidades, encantos mil!... E o Dr. Tupinambá num canto do salão a repetir garbosamente a celebre phrase de Venceslau Brás: «Economia, economia nos gastos....»

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFFONSO PENNA

DECRETO Nº. 10

O Dr. EDGARD TUPINAMBA' PREFEITO INTERINO DESTE MUNICIPIO, NO USO DE SUAS ATTRIBUIÇÕES:

considerando que as senhorinhas Maria e Othilia Gesteira, residentes nesta cidade, á Rua Col. Clementino Caldas, Nº. 27, na petição que lhe foi dirigida pelas mesmas pedindo isenção do imposto de Decimas Urbanas para a sua propriedade, sita á supra mencionada rua, allegam estar em estado de pobreza, o que lhes impossibilita de conservar a referida propriedade e difficulta o pagamento annual das Decimas em que a mesma propriedade está lançada nesta Prefeitura:

considerando que, de facto, é publico e notorio o estado de pobreza allegado, sendo obrigadas á trabalharem para a sua manutenção;

considerando que em igualdade de condições, no anno de 1928 foi pelo Concelho Municipal deste Municipio, concedido isenção do imposto de Decimas ás proprietarias dos predios sitos á mesma rua Nº. 21 e rua Dr. José Joaquim de Almeida Nº. 2;

Decreta:

Art: 1º. Fica concedida a isenção do imposto de Decimas Urbanas no predio situado á Rua Cel. Clementino Caldas, Nº. 27, pertencentes ás senhorinhas Maria e Othilia Gesteira, a vigorar do presente exercicio.

§ Unico: Esta isenção será concedida emquanto ás suas proprietarias supra mencionadas se conservarem solteiras, pertencendo o alludido predio ás mesmas, deixando de vigorar logo que por qualquer effeito passe á outro proprietario.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 23 de Fevereiro de 1931.

O Prefeito interino.
EDGARD TUPINAMBÁ

DIVIDA ACTIVA

Por decreto do Dr. Prefeito interino de Affonso Penna está incumbido de fazer a cobrança da divida activa daquelle municipio, o exmº. sr. Dr. Diogenes Paraiso Cavalcante, advogado de nomeada na Capital do Estado.

SUOR ALHEIO

Ha pessoas neste mundo de miserias que só trabalham para fazer fortuna. Seja como fôr, gema quem gemer, querem tão somente o dinheiro. Quantas fortunas não são adquiridas com o suor do proximo?!

Ladroeiras a olhos nús... *expedientes* que causam nojo...

Mas, para consôlo dos que vivem honestamente, com as mãos limpas, ahi fica esta grande sentença do inolvidavel Padre Antonio Vieira:

«Para os homens não ha mais miseravel morte, que morrer com o alheio atravessado na garganta.»

Reformas...

Estamos na actualidade vivendo em plena epoca de reformas malabaristicas.

Reformas aqui, alli e mais alem. Reformas em tudo e de tudo, em grosso e avarejo.

Reforma no ensino para deixal-o peior e no judiciario para tornal-o mais complicado.

Ameaças de reforma da policia e reforma em gestação para ser applicada no «pobre» funccionalismo que, salvo honrosas excepções, vive ao bel prazer dormitando reconfortado numa vidinha unica de nababo.

Só em uma urgente reforma e bem adaptavel ao ambiente saturado de aprehensões, não se falla no momento que passa. Só na reforma que effectivamente trará reaes beneficios ao paiz, salvando o seu credito e moralisando sua vida administrativa, não cogitaram com efficiencia até agora, os edificadores da Nova Republica Brazileira.

A unica reforma que salvará a nação, salvo juizo mais auctorisado, expurgando das posições os delapiladores dos cofres publicos e os afilhados de passado vergonhoso, é a reforma do caracter.

De reforma de caracter e não de reformas phantasistas, é que precisamos na hora actual.

G. F.

«O MARIBONDO»

Um anno de existencia. Um marco de lutas e victorias.

A primeira etapa completou no dia 12 do mês transacto «O Maribondo», jornalsinho apreciado, humoristico e literario que se edita na progressista e civilisada cidade de Valença, terra abençoada onde a imprensa, o jornalismo são, vai dia a dia se desenvolvendo na conquista de sublimes ideaes.

Parabens aos nossos caprichosos confrades d'«O Maribondo.»

PREFEITURA MUNICIPAL DE AFFONSO PENNA

DECRETO Nº. 14

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito interino deste Municipio, no uso de suas attribuições:

considerando que, por effeito de um contracto celebrado entre esta Prefeitura e o Dr. Diogenes Paraiso Calvacante, fica este com plenos poderes para cobrar, amigavel ou judicial, toda a Divida Activa do Municipio até o exercicio de 1930, inclusive, com as multas respectivas;

considerando porem que, no mesmo contracto, todos os devedores que satisfazerem o seu debito até o dia 31 de Março corrente ficarão isentos das multas á que estejam sujeitos:

Decreta:

Art 1º: Fica concedida a dispensa das multas aos devedores do imposto de Divida Activa deste Municipio que satisfizerem o pagamento de seus debitos até 31 de Março corrente.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 6 de Março de 1931.

EDGARD TUPINAMBÁ

Prefeito interino

Aviso necessario

E' bom que saibam os nossos amigos e assignantes. Nesta casa não acceitamos encommendas sem prévio ajuste nem publicamos declarações, convites, agradecimentos etc. etc., sem o respectivo pagamento adiantado.

O assignante do jornal, quando não é caloteiro, só tem direito as noticias redacionaes, isto é, as noticias de baptisados, casamentos, anniversarios, fallecimentos etc.

ENFERMOS

Encontram-se enfermas na cidade de Affonso Penna já esperimentando confortadora melhora a exmª. senhora D. Maria Pereira de Almeida, d. d. viuva do saudoso Dr. Almeidinha, e uma das suas queridas filhas.

O sr. Samuel Moreira, negociante om Maragogipe, esteve bastante doente. Hoje, porém, acha-se melhorado.

Ha longos dias que está de cama o sr. Antonio Carvalho, zeloso empregado da Companhia Bahiana, em Maragogipe.

NOVO ESCRIVÃO DE PAZ

Já tomou posse do cargo de Escrivão de Paz desta villa o sr. Angelo Portugal, que foi nomeado pelo ex-Interventor Dr. Leopoldo do Amaral.

Sanfelippenses! Concorrei de boa vontade para que seja realisada no proximo dia 3 de maio, com a devida solennidade, a festa dos nossos padroeiros - S. Felippe e S. Thiago

Orgam Independente | **Escudo Social** | Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 19 de Março de 1931. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 993



Sociaes

PARA VOCÊ — Que vida ridente, agradavel, é a vida bucolica, o viver na roça. Tudo é paz, é tranquilidade, é alegria espiritual.

Si não existem os cabarets, os cinemas; si não ha luz electrica, automoveis nem avenidas, em compensação, pura e confortadora é atmosphera que se respira. Ouve-se o cantar ameno dos passaros felizes, sente-se a fragancia das relvas, o ciciar amoroso da brisa, a paz dos valles, o deslisar das aguas limpidas...

A orchestração magistral da natureza nos sensibilisa e enleva.... Tudo, tudo nos fala da verdadeira felicidade!

E que gente boa é a gente despretenciosa da roça. Nos seus corações hospitaleiros e simples, não tem guarida a intriga, a calumnia, a mentira o odio. Imperam tão somente, e isto é bastante, a franqueza, a lealdade e o bom trato.

Ah! viver na roça, no meio de gente tão boa—é ser feliz! disse eu, no auge da satisfação, quando na segunda feira me vi cercada, em Jacarandá, das captivantes camaradinhas, das dôces amiguinhas Zizi, Naná, França, Djanira, Pombinha e uma irmãzinha desta.

Que mocinhas affaveis, ternas, educadas! Em cada labio um sorriso de candura, em cada olhar um mundo de graças plenas. As palavras suaves que de suas boquinhas mimosas saíam, aos meus ouvidos de apreciadora do Bello, ecoavam como harpejos divinaes.

Naquelle ambiente de pura simpathia reinava a sinceridade nos nossos corações de amiguinhas dedicadas.

Eu vi (oh! bemdita visão!), por alguns instantes, bailar, bella e attractiva, diante de mim, vestida de alvo, de cabellos fulvos, olhar esmeraldino, com duas chinellinhas da côr do ceu cobrindo-lhe os pésinhos delicados, a minha deusa querida—a Felicidade.

E commigo, saibam leitores, ficou esta consoladora convicção:

Viver ná roça, ouvindo os passarinhos a cantar, bebendo a agua christallina das fontes e correndo atraz das borboletas azues, é ser ditoso, é viver num ceu aberto....

PEROLINA

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

Primavera risonha

Zinha Lôbo faz annos no proximo dia 23. Este acontecimento ditoso fará encher de jubilo os corações amorosos das pessoas que



lhe são caras e dos que vêem na delicada anniversariante a personificação da bondade, da sinceridade e da nobreza de sentimentos.

Joven, vendo lhe sorrir fagueiro um futuro côr de rosa, ella é bem a moça que merece o culto da nossa consideração, porque no seu espirito lucido não impera a inveja, a maledicencia perversa...

De procedimento exemplar, apegada ás boas acções que ornam o diadema lirial que lhe cinge a fronte altiva de virgem digna, Zinha Lôbo reune em si, no seu coração affectuoso, optimas qualidades moraes, o que deve ser motivo de justa satisfação para a sua querida progenitora, D. Honorata Lôbo, para os seus irmãos e para o seu presado noivo, nosso amigo Geraldo Galvão.

Nesta pequena noticia, feita com a verdade caracterisadora que preside os nossos actos, apresentamos, de já, o nosso abraço de parabens á feliz anniversariante.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Na data de hoje o sr. Capm. José Augusto da Silveira, cidadão prestimoso e muito estimado em nosso meio. A elle devemos a reorganisação da nossa banda musical.

Tambem festejam hoje os seus natalicios os senhores Cel. José Vieira, d. d. pai do Padre Florencio Vieira; Claudio José da Silva, agricultor no lugar Ramos deste municipio, e José Morgan Pereira, Escrivão do Júri em Affonso Penna.

No dia 20 o sr. José Austriaco Gonçalves dos Santos, vulto de destaque no comercio de Maragogipe e nosso particular e bom amigo.

No mesmo dia a srª. D. Maria José Pereira; e o menino Martinho, filho do sr. Alexandre Pereira dos Santos e Joanna Gomes dos Santos.

No dia 21 a meiga Abgail filhinha querida do sr. Manoel Francisco dos Santos, negociante em Affonso Penna, e de sua d. d. consorte D. Faraildes Fernandes dos Santos.

No dia 23 a exma. senhora D. Norberta Gonçalves dos Santos, estimada esposa do sr. Octavianno Gonçalves, nosso assignante.

No dia 24 o sr. Tiberio José Pereira, do alto commercio desta praça e cidadão ás direitas.

Tambem a bella Maria de Lourdes, amada filhinha do sr. José Austriaco e Prof. D. Celina Ribeiro dos Santos.

BOM NEGOCIO

Vendem-se duas boas fazendas.

INFORMAÇOES

João Borges

A "Donzella" é boa

Mais uma offerta e essa deliciosa, nos fez o sr. Florentino Nóia, proprietario da «Padaria Santo Antonio,» nesta villa.

Trata-se de uma lata da saborosa manteiga *Donzella*, cuja marca preferivel era desconhecida nesta praça.

Realmente a manteiga *Donzella* é boa.

Esperamos que o sr. Florentino de vez em quando tenha rasgos como este...

HOSPEDE ILLUSTRE

Desde quinta feira da semana transacta que se encontra entre nós o distincto moço José de Andrade Uzêda, figura representativa da classe caixeiral da Capital do Estado e moço de elogiavel procedimento.

O digno visitante, já bem relacionado nesta localidade, é hospede da exmª. e d. d. familia do seu parente e amigo, Cel. Amelio Fagundes.

Amigo da boa imprensa, José Uzêda visitou a nossa humilde tenda de trabalho, onde nos deu agradaveis minutos de interessante palestra.

Retribuimos-lhe a visita com votos de felicidades mil.

Convite

Antonio Nicolau Barbosa e seus irmãos convidam o povo catholico desta freguezia para assistir a missa que vão mandar celebrar na Matriz desta villa, ás 8 horas do proximo dia 26, por alma de sua inesquecivel mãe, D. Constancia Barbosa.

De já agradecem.

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista



Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Pharmacia S. Felippe



GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELPPE  BAHIA

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 27 de Março de 1931. — Bahia—Brasil. | NUMERO 994



Sociaes

PARA VOCÊ—Conhecer a minha historia? E mais ainda?!... Ora, meu bem, não; você não deve conhecê-la... ella é toda de soffrimentos e de magoas.

—E' a historia real do coração de u'a mulher que veiu ao mundo para ser triste, inditosa! Não vê os meus olhos languidos como vivem marejados de lagrimas, sem esse brilho que tanta graça e formosura empresta aos olhares bonitos das jovens felizes? Não está vendo você que essa pallidez exquisita que de minhas faces não se demove um só instante, demonstra positivamente a grave enfermidade que me martirisa o coração amante?

E deseja você conhecer mais ainda a minha triste historia? Oh! que ironia amarga! Não zombe assim do meu penar; não queira, por Deus eu lhe supplico, magoar a grande ferida que tenho no peito, cá dentro do meu intimo, produzida pelo estilete venenoso da Desillusão, da incerteza cruel que me faz padecer!...

E' tudo o que lhe posso dizer, meu bem; porque a minha historia está traduzida nas aureas páginas do livro sentimental do coração de você.

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fez annos

Hontem a joven Laurentina de Sousa, filha do sr. José Romario de Sousa, nosso assignante.

Fazem annos

Amanhã a exma. senhora D. Marietta Pinheiro Machado da Silva, d. d. esposa do sr. Durval Antonio da Silva, do alto commercio desta praça.

Na mesma data completa mais uma risonha primavera a formosa senhorinha Alice Silva, mui digna filha do sr. Cel. Claudemiro Cesar da Silva, proprietario do Engenho Santa Isabel, neste municipio.

No dia 30 o jovem Olivio Silva, presado filho do sr. Antonio Barbosa da Silva e de sua virtuosa esposa D. Etelvina da Silva, da sociedade maragogipana.

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

PELO COMMERCIO

«A Graciosa», conhecida loja de fazendas do sr. Roque Antonio da Rocha, acaba de reabrir as suas portas no confortavel predio onde esteve a loja de Manoelito Barbosa, ao lado do Mercado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continúação)

Faustino de Sant'Anna, Barbearia	11$000
Antonio Severino da Andrade, Diversos impostos	231$000
Dionyzio Almeida Prazeres, Engenhoca	33$000
Aniceta Domine, Molhados	33$000
José Emilio Leal, Marcenaria	11$000
Julio de Souza Pinto, Açougues	132$000
Joaquim A. de Souza Julho, Bemf. café Eng. C. de farinha	49$500
José de Souza Barboza, Eng. Bemf. e Casa de farinha	49$500
José Justiniano Julho, Eng. Bemf. e casa de farinha	49$500
José de S. Barboza Sobrinho, Eng. Bemf. e C. de farinha	49$500
José Esteves Villas Boas, Eng. e C. de farinha	38$500
Herds. de Silverio de S. Barbosa, Eng. Bemf. e C. farinha	44$000
Gustavo de Menezes, Açougue	88$000
Felippe Nery dos Santos, Molhados	33$000
Felix Bispo dos Santos, Marcenaria	11$000
Florentino Arthur Noya, Diversos impostos	352$000
Albertina do Espirito Santo, Taverna	22$000
Alexandre Lino de Mello, Açougue	44$000
Alexandre Alves, Automovel e Bemf. café	66$000
Alfredo da S. Gusmão, Automovel e Bemf. de café	71$500
Antonio Joaquim Neiva, Eng. Auto e Bemf. de café	104$500
Alfredo Prazeres Barbosa, Bemf. de café	16$500
Antonio José de Souza Lemos, Molhados	49$500
Antonio J. dos Passos, Eng. Bemf. e casa de farinha	44$000
Benedicto de S. Lemos, Eng. Bemf. e casa de farinha	49$500
Belmiro José Rodrigues, Bemf. e casa de farinha	16$500
Claudemiro Cezar da Silva, Diversos impostos	181$500
Damião Souza Santos, Foguetaria	11$000
Erothildes Almeida Sampaio, Bemf. e casa de farinha	22$000
Florencio Bispo de Oliveira, Molhados	49$500
Fortunato Bispo de Oliveira, Bemf. café e C. de farinha	27$500
Felix de Souza Lemos, Eng. Bemf. e casa de farinha	49$500
Francisco de Souza Lemos, Eng. Bemf. e casa de farinha	55$000
Francisco José Rodrigues, Engenhoca	33$000
Francisco da Costa Cardoso, Eng. e casa de farinha	38$500
Joaquim Ignacio de S. Lemos, Eng: Bemf. e 5 cs. farinha	82$500
Maria Rosa de Jesus, Bemf. café	5$500
Manoel José Barboza, Eng. Bemf. e casa de farinha	44$000
Norberto Marinho de Aragão, 3 Açougues	132$000
Osano Peixoto, Açougue	88$000
Pedro Paulo dos Santos, Molhados	49$500
Severiano de Souza Barboza, Eng. Bemf. e C. de farinha	49$500
Virgilio Pereira de Mattos Eng. e Bemf. de café	38$500

A festa

DOS NOSSOS PADROEIROS

Cada dia que passa e o enthusiasmo cresce no coracão do povo sanfelippense para, com brilhantismo sem igual, celebrar a festa dos seus amados patronos, nos primeiros dias do mês de maio vindouro.

Haverá pomposo passeio de recreio no dia 3 do mês florido, da «Lyra Guarani», de Cruz das Almas e na tribuna sagrada hemos de ouvir pela vez primeira a palavra do festejado orador sacro, Conego José Gomes Loureiro.

O Padre Tancredo Barbosa tambem nos empolgará com o seu verbo harmonioso e sublimado.

Diversões publicas, animadissimas, terá o nosso povo para melhor distracção do seu espirito.

Poções

E O SEU NOVO MEDICO

A villa de Poções está de parabens, com a permanencia no seu meio digno do esforçado moço e competente medico cirurgico, Dr. Antonio Caldas Coni.

Educado, respeitador, de alma boa e dedicada, o Dr. Caldas Coni é um moço caprichoso, intelligente e merecedor da confiança das familias dos que o têm agora no seu convivio social.

Para um jovem triumphar na vida, basta ter os requisitos moraes, a cultura intellectual que possue o Dr. Antonio Coni.

Nós o conhecemos de perto e por isso, sabendo da sua permanencia na villa de Poções, damos parabens á familia, ao povo daquella próspera localidade.

Editaes

João da Cruz Moraes, Escrivão do Jury e official do Registro Civil, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se João Soares da França com D. Antonia Leopoldina de Sant'Anna, elle solteiro, lavrador, com 25 annos de idade, filho Legitimo de Manoel Soares da França e Julia Maria da Conceição e ella solteira, de profissão domestica, com 22 annos de idade, filha legitima de Rufino Joaquim de Sant'Anna e Maria Victorina de Carvalho, naturaes e residentes no logar Araçá deste Termo. Apresentaram os documentos exigidos por lei; se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento, opponha-se para os fins de direito. E para que chegue este ao conhecimento de todos, passei o presente, que vai collocado no logar do costume, publicado pela imprensa local e copia para ser junta aos autos.

São Felippe, 18 de Março de 1931

João da Cruz Moraes.

***

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei.

Mando ao Porteiro dos Auditorios que vendo o presente por mim assignado, traga a venda e arrematação no dia 31 do corrente mez, uma parte de terra situada no logar Bomgosto deste Termo, que pertenceu a Joanna Amelia Ferreira, tendo as divisas seguintes: Principiando em uma pedra á beira da estrada que vai para a Cruz das Almas, d'ahi linha recta ladeira abaixo até o olho d'agua do corrego, por este abaixo até encontrar o outro corrego, que vem da referida estrada e que divisa com os terrenos de Dona Josephina Maria da Conceição e por esta afóra ao ponto de partida com uma casa de palha, avaliada por um conto e duzentos mil reis, com o abatimento de dez por cento por ser segunda praça. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando affixar este no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de São Felippe, aos 21 de Março de 1931. Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi. (Assignado) Clodoaldo Assis Coelho Borges. Está conforme ao original. O Escrivão João da Cruz Moraes.

***

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei.

Mando ao Porteiro das Auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, traga a venda e arrematação no dia 31 do corrente mez uma parte de terra situada no logar Andaiá deste termo, divisada em cima pela estrada de um lado com Simpliciano de Lima Prazeres e do outro lado com Antonio Pio de Andrade, avaliado por seiscentos mil reis, com o abatimento de vinte por cento da avaliação, ou por quem mais offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro desta Preparadoria affixe o presente no logar do costume e que seja publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de São Felippe, aos 21 de Março de 1931.

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi.

(Assignado) Clodoaldo Assis Coelho Borges, Está conforme. O Escrivão

João da Cruz Moraes

Balancete da Prefeitura Municipal de São Felippe

MEZ DE FEVEREIRO

RECEITA

Art.	§	Tabella			
			Saldo do mês de Janeiro		387$936
4	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	112$500	
„	2	B	Arrecadado pelo imposto de Exportação	2:270$650	
„	3	C	Arrec. pelo imposto de Decima Urbana (Com applicação Especial)	12$000	
„	4	D	Arrecadado pelo imposto de Aferição	343$000	
„	5	E	Arrecadado pelo imposto de Rezes Abatidas	515$000	
„	6	F	Arrecadado pelo imposto de Gado Suino	84$500	
„	7	G	Arrecadado pelo imposto de Licença	825$000	
„	8	H	Arrecadado pelo imposto de Mercado e Açougues	261$100	
„	9		Arrecadado como Divida Activa	711$400	
„	10		Arrecadado pelo imposto de 10 % addicionaes sobre os de Industria e Profissão, Aferição, Rezes Abatidas e Licença (Com applicação especial da Lei nº. 17 de 26 de Setembro de 1929)	187$550	5:322$300
			Somma Rs.		5:710$236

DESPEZA

Art.	§	Letra			
			COM FUNCCIONALISMO:		
1º.	2º.	AaH	Pago aos diversos funccionarios da Prefeitura, conf. folha	320$000	320$000
			COM PERCENTAGENS:		
„	3º	A	Pago aos diversos arrecadadores	856$150	
„	„	B	Pago ao aferidor	68$600	924$750
			COM JUSTIÇA E POLICIA:		
„	4º.	AaD	Pago aos Serventuarios da Justiça, conforme folha	98$332	
„	„	E	Pago por aluguel de animaes para deligencia policiaes	16$000	
„	„	F	Recolhido á Collectoria Estadoal, peló conhecimento nº. 309, para Policia Estadoal	256$137	370$469
			COM INSTRUCÇÃO PUBLICA:		
„	5º.	A	Recolhido á Collectoria Estadoal pelo conhecimento nº. 307, para Instrucção Publica Estadoal	1:024$550	1:024$550
			COM EXPEDIENTE		
„	7º.	A	Pago a B. Queirós, por 176 talões, impressão de orçamentos e outros trabalhos typographicos	576$000	
„	„	D	Recolhido á Collectoria Estadoal pelo conhecimento nº. 308 para o Tribunal de Contas do Estado	33$333	609$333
			COM HYGIENE:		
„	8º.	B	Pago ao encarregado do asseio da Villa	65$000	
„	„	C	Pago ao carcereiro, pela alimentação de presos pobres	64$500	129$500
			COM OBRAS PUBLICAS		
„	9	A	Pago a Argemiro Ferreira, pela construcção da rodovia «São Felippe—Conceição Velha, conforme folha apresentada	184$000	
„	„	„	Pago a Benedicto Barbosa, pela reconstrução de açougues conforme folha apresentada	211$750	
„	„	„	Pago a Manoel S. Queirós pelo calçamento da ladeira «José Borges», conforme folha apresentada;	112$200	
„	„	„	Pago a Antonio Andrade, por transporte de material para o calçamento	170$000	
„	„	„	Pago a Theophilo Noya, por transporte de material para o calçamento	215$000	
„	„	B	Pago a Benedicto Barbosa, pela conservação da rodovia S. Felippe-Mombaça	151$000	
„	„		Pago a Theophilo Noya, por melhoramento de ruas	100$000	2:143$950
			COM DISTRICTO DE S. ROQUE:		
2º.	1º.	B	Pago a Jovino Barretto, por material para subdelegacia	4$200	
„	„	C	Pago a Jovino Barreto, pelo fornecimento de kerosene para illuminação do arraial	52$200	56$400
			COM ILLUMINAÇÃO DA VILLA		
			Pago por 3 postes dos combustores da Illuminação da Villa	14$200	14$200
			Balanço		117$084
			Total		5:710$236

São Felippe, 10 de Março de 1931

O Thesoureiro. *Gumercindo Genes Ferreira*
Visto. O Prefeito *Carlos Moura.*

ANGUSTIA OCEANICA

Comprehendo muito bem a alma verde do Oceano
--o Titan que encarcéra a angustia do Infinito.
Elle geme a canção maior do seu engano,
tendo o espumante olhar na immensidade fito...

Sentindo em si vibrar um coração humano,
palpita, na mesma ansia azúl em que eu palpito.
E cada dia augmenta o seu clamor insano,
cada dia é mais forte o rithmo do seu grito...

Velho poeta immortal, a commover a gente,
o Mar se arrouba e quér, allucinadamente,
alcançar o esplendor do claro céu risonho...

E—palhaço infinito a soluçar de rastros—
dansa, sob o silencio ironico dos astros,
ridiculo de dôr e bebedo de sonho...

NATHAN COUTINHO

SOFFREU 6 MEZES DE RHEUMATISMO SYPHILITICO

NOVA CRUZ, Rio Grande do Norte, 5 de Dezembro de 1913.

Estando soffrendo ha cerca de 6 mezes de rheumatismo syphilitico e já tendo usado diversos remedios sem resultado algum, fui aconselhado por um amigo a usar o



ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, curando-me com 4 vidros desse maravilhoso depurativo.

Para maior gloria do vosso preparado, podem fazer deste o uso que mais lhe convier.

Sem assumpto para mais, subscrevo-me como admirador,

De VV. SS. Amig. Atto. e Crº

Francisco Mario de Carvalho



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continuação)

Antonio Bento de Oliveira, Bemf. café	11$000
Arsenio José Pereira, Diversos impostos	49$500
D. Augusta de Souza Nunes, Bemf. e Casa de farinha	16$500
Augusto José dos Santos, Bemf. e casa de farinha	16$500
Antonio Norberto, Molhados	49$500
Antonio Etelvino Pereira, Molhados	49$500
Antonio Paulino do Nascimento, Molhados	66$000
Antonio Torquato Roza, Molhados e casa de farinha	55$000
Tercio José da Silva, Diversos impostos	66$000
Hermiro Simião de Sant'Anna, Taverna	33$000
Euclides Fernandes, Diversos impostos	77$000
Euclides de Souza Nunes, Molhados	33$000
Fructuozo de S. Lemos, Eng. Bemf. e casa de farinha	49$500
Lourenço Borges dos Santos, Bemf. café	11$000
Francellino José de Andrade, Bemf. café	11$000
Faustino Simião de Sant'Anna, Molhados	49$500
Gustavo de Souza Nunes, Bemf. e C. de farinha	11$000
Heleodoro Fernandes de Carvalho, Diversos impostos	44$000
José Vaz Lordello, Molhados e Bemf. de café	55$000
João Guerra Lordello, Bemf. café	22$000
José Antonio da Silva, Diversos impostos	176$000
Justino R. dos Santos, Molhados Bemf. e C. de farinha	44$000
D. Laudelina Bury, Foguetaria	11$000
Antonio José da Silva, Bemf. e casa de farinha	11$000
Maria Luduvina de Jesus, Bemf. café	5$500
Manoel Theodoro Ferreira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel B. de Oliveira, Bemf. e C. de farinha	16$500
Manoel Polycarpo das Neves, Molhados	33$000
Manoel Borges dos Santos, Bemf. café	16$500
Maximiano Pereira de Andrade, Bemf. e C. de farinha	16$500
Manoel Thimoteo de Souza, Bemf. e C. de farinha	27$500
Manoel Anselmo de Souza, Bemf. e C. de farinha	11$500
Maria Senhorinha de Jesus, Bemf. e casa farinha	11$000
Maria Thomé de Mattos, Bemf. café	5$500
Manoel José dos Passos, Bemf. café	11$000
Maria Ritta dos Passos Andrade, Bemf. café	11$000
Manoel dos Passos Andrade, Bemf. café	5$500
Macario Cavalcante, Bemf. café	5$500
Maria de Souza Python, Bemf. café	5$500
Maria Aquillina de Jesus, Bemf e casa de farinha	11$000
Manoel Januario P. da Costa, Bemf. e casa de farinha	16$500
Nathanael L. da Silva, Bemf. café	11$000
Olimpio da Fonseca, Bemf. café	11$000
Pergentino Moreira da Silva, Molhados	49$500
Pedro Pinheiro Villas Boas, Bemf. café	16$500
Pedro Lopes dos Santos, Bemf. café	5$500
Ramiro Xavier, Molhados	22$000
Romão Bispo Moreira, Bemf. e casa de farinha	16$500
Silverio Hypolito da Silva, Bemf. café	11$000
Sabino José Cardoso, Bemf. e casa de farinha	16$500
Simão Lopes, Bemf. e casa de farinha	11$000
Theophilo Malaquias de Almeida, Molhados	49$500
Viuva de José B. de Souza, Bemf. e casa de farinha	11$000
Venceslau Pereira de Figueiredo, Molhados	49$500
Vicente de S. Nogueira, Bemf, e casa de farinha	16$500
Virginia Maria da Silva, Bemf. e casa de farinha	11$000
Afro Pereira de Salles, Bemf. café	22$000
Antonio J. de Sant,Anna, Bemf. e casa de farinha	16$500
Antonio Felix de Souza, Bemf. café	11$000
Alipio Leal Python, Bemf. e casa de farinha	22$000
Antonio de Souza Barretto, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio Amorim, Bemf. café	5$500
Antonio Eufrosino dos Santos, Bemf. café	5$500
Antonio Onofre dos Santos, Bemf. café	5$500
Alberto de Almeida Santos, Bemf. café	16$500
Antonio Patricio Barretto, Bemf. e casa de farinha	11$000
Angelo Pereira dos Santos, Bemf. café	5$500
Alexandre de S. Lemos Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio F. de Moura, Bemf. e casa de farinha	11$000
Aexandre P. da Costa, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio Pereira da Costa Bemf. café	5$500

Prof. Auristella Flordelís

Festeja o seu anniversario natalino na data de amanhã a distinctissima senhorinha alumna mestra Auristella Flordelís, esforçada regente da escola publica mixta desta localidade, e noiva idolatrada do exmº. sr. Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, d. d. Preparador deste Termo.

A' digna anniversariante, que tem um coração cheio de bellas virtudes, apresentamos os nossos parabens e votos de perennes felicidades.

-Aviso-

Faço saber a quem interessar possa, que a arrematação de uma parte de terra situada no logar Jangada deste Termo, pertencente ao casal Silverio Barboza, em vez de ser a praça no dia trinta e um do corrente é no dia dez de Abril proximo vindouro, que por engano marquei no edital para amanhã, por ser bem immovel e primeira praça.

São Felippe, 30 Março de 1930.

João da Cruz Moraes

A FUNDAÇÃO DO CENTRO SPORTIVO MARAGOGIPANO

Está fundado em Maragogipe um club de *foot-ball* que recebeu o nome de Centro Sportivo Maragogipano.

A primeira sessão realisou-se no domingo 29 do mês fluente.

Houve muita alegria e enthusiasmo reinante, ficando assim organisada a Directoria:

Presidente—Cel. Anisio Malaquias, Vice-Presidente—Paulo Korener, 1º. Secretario—Cicero Alves de Sousa, 2º. Secretario—Mario Carvalho, Thesoureiro—Ernesto Ehl, Orador—Oscar Guerreiro.

Foram adoptadas as seguintes côres—preto e branco.

Antes de ser encerrada a sessão o sr. Cel. Anisio Malaquias agradeceu com palavras repassadas de gratidão a lembrança do seu nome para presidente da novel aggremiação sportiva.

Que 1º. de abril!

OS PRESOS AZULARAM DEIXANDO A CADEIA VASIA

Na noite de 31 de março para 1º. de abril corrente cinco presos fugiram das cadeias publicas desta villa. Conseguiram a fuga pela porta da prisão, que foi cerrada, por qualquer instrumento sufficiente.

A policia local tomou immediata providencia, quando deu por falta dos presos que são: Doocleclo Moreira dos Reis, vulgo Exuperio, João Pedro Santos, Augusto Roque dos Santos, (ladrões de cavallo, processados) Thomás Onofre dos Santos e Antonio Onofre dos Santos, condemnados a 16 annos e mêses de prisão, pelo Júri deste Termo, sendo no entanto appellados pela defeza.

Edital

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo, tem de ser arrematados, com o abatimento de vinte por cento da avaliação, os bens seguintes da casa de negocio do senhor Lourenço Amancio dos Santos, vinte e nove garrafas de cerveja, avaliadas por quarenta e trez mil e quinhentos reis, onze garrafas de vinho branco e tinto por onze mil reis, seis garrafas de vinho de cajú por seis mil reis, quatorze garrafas de licor de genipapo por quatorze mil reis, vinte e oito garrafas de guaraná por vinte e oito mil reis, uma garrafa de oleo de recino por mil e quinhentos reis, uma de oleo de coco por um mil reis, vinte e dois pratos por trez mil e duzentos reis, seis pratos de granito por seis mil reis, dez cazaes de chicara granito, por dez mil reis, doze cazaes de chicaras velhas por seis mil reis, uma tijela estalada por quinhentos reis, seis copos grandes por dois mil e quatrocentos reis, seis copos pequenos por mil e oitocento reis, oito frascos de oleo de baboza por quatro mil reis, cincoenta maços de ganchos por dois mil reis, trez latas de brilhantina por novecentos reis, sete espelhos pequenos por setecentos reis, dez pares de botuaduras para punhos por dez mil reis, um cachimbo de madeira por quinhentos reis, onze canetas sortidas por mil e quinhentos reis, trez candieiros de dez linhas, já usados, por nove mil reis, nove pacotes de senderol por quatro mil e quinhentos reis, uma lanterna grande de vidro, cinco mil reis, cinco fechaduras, sendo trez pequenas a mil e quinhentos e duas a dois mil reis, por oito mil e quinhentos, dezeseis pares de bizagras por treze mil e duzentos reis, sete pares de bizagras de ferro, pequenas, por trez mil quinhentos reis, vinte e quatro cadernos de papel pautado por quatro mil e oitocentos reis, um block Gloria por um mil reis, uma lata de manteiga por mil e quinhentos reis, duas latas azeitonas por quatro mil reis, dez duzias de foguetes de quatro bombas por quinze mil reis, cinco duzias de foguetes por dez mil reis, onze e meio kilo de arame lizo por treze mil e oitocentos reis, duas redias de sedenho por trez mil reis, dois facões jacaré por doze mil reis, uma enxada por um mil reis, dois paus de cangalha por quatro mil reis, uma urupema por um mil reis, quatro caixões vazios por dois mil reis, cento e dez garrafas vazias por onze mil reis, (sujas). O Porteiro dos auditorios apresente os ditos bens com o abatimento de vinte por cento; e por quem mais offerecer, no dia dez de Abril proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que o Porteiro desta Preparadoria affixe o presente no logar do costume e seja publicado no imprensa local. Dado e passado nesta Villa de São Felippe aos trinta de Março de mil novecentos e trinta e um. Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi.

(A) Clodoaldo Coelho Borges. Está conforme ao original. João da Cruz Moraes.

O Tico Tico

O «Tico Tico» desta semana que temos em mãos numero 1328. Goiabada e Carrapicho, para felicidade de todas as crianças do Brazil, continuam nas suas extraordinarias e mirabolantes aventuras do arco da velha; Chiquinho, Jagunço e Benjamin nas suas traquinadas que sempre acabam em musica de pancadaria e estrellas ao meio dia; Gato Felix e seus tres filhos, nas engraçadas aventuras de sua especialidade e o Ratinho Curioso nas suas impagaveis revelações.

Literariamente, muitas poesias infantis, fabulas, licções, quadros, modas e contos.

Destes, destacam-se «O urubú malandro» de Lucilo Varejão;» «Honestidade» de Mrs. Marvin; «A princezinha irmã do sol» de Trancoso; «Más companhias» de Trancoso; «Destinos...» de Paulina Eloch, com illustrações de Luiz Sá; «A visita de Felisberto», de Tio Mongui; «Os peregrinos de Mecca» de M. Maia e outras paginas interessantes.

A pagina de armar continua. As secções estão bonitas, Em papel, todo o exemplar do «Tico Tico» está da pontinha.

* * *

«Para Todos...»

O "Para Todos..." desta semana está da pontinha!... - dizem as milindrosas, ao verem a capa, bonita, muito linda.

E de facto. Mas não só a capa. Todo o texto tambem. Porque o "Para Todos..." incontestavelmente é a mais elegante revista dos cariocas. E dizer cariócas, diz-se todo o Brazil.

O Consurso de Contos dessa revista, com premios em dinheiros vae de vento em pôpa.

Mais um inedito de Graça Aranha. «As damas soffredoras» de Nelson Rodrigues, «Rugas» de José Julio Ramos, «O Carnaval» Gaucho» de Laura Regina. «O appartamento azul» de Brazil Gerson. «Pelo amôr de Deus» de J. Carlos. «Juarez Tavora» de Alvaro Moreyra. «O homem que insensibilisou o coração» de Tigipió Soares. «A procura do obsoluto» de Bezerra de Freitas. «O fantasma da Opera» de Ferman Lima. «Vermelho cor do amor de Roberto Pliske.» Jonge de Benjamin Soares Cabello.

Photographias da visita do Presidente da Republica a Minas Geraes.

Retratos de Miss Europa e outras concorrentes ao Concurso de Belleza do Chile.

Casamentos. Esculptura. Sociedade. Theatros. Cinemas. Eleguancia. Modas. Carnaval em Recife. Esportes etc.

Um «Para todos...» da pontinha...!

Satanismo

MEU CORAÇÃO TEM CATHEDRAES IMMENSAS

Augusto dos Anjos

Meu coração tem emoções secretas,
tem desertos sombrios de terrores,
onde em silencios tragicos de ascétas
ha clamores... clamores... e clamores...

Tem as torturas immortaes dos poetas
que viveram sem gloria e sem amores.
E—estrangulando inspirações inquietas—
tem turbilhões oceanicos de dôres...

Uma visão muito alva e muito esguia
illuminou meu coração, um dia...
Era o meu sonho lirico de Amôr...

Aproximou-se, com o seu vulto aéreo,
mas quando viu meu coração funéreo
fugiu—cheia de angustia e de pavôr!

NATHAN COUTINHO

«O MALHO»

Nunca alguem imaginou que, em seu reapparecimento e em sua nova phase, diminuido o preço de venda avulsa para metade, embora a crise assoberbe o paiz, 'O Malho' resurgisse tão bom e com tal successo, como o prova o exemplar numero 1472 que ora temos em mãos. Recebemo-lo enviado pelos editores no Rio de Janeiro a poderosa empresa de oito das maiores publicações brazileiras. O preço da venda avulsa d' «O Malho» é seiscentos reis nos Estados. Mas vale duas vezes isso. E até mais.

Tem «charges» politicas. Contos illustrados. Poesias. Secções variadas. Humorismo. Muito humorismo. Photos internacionaes. Casamentos. Sociedade.

O Principe de Galles, que visitará dentro em pouco o Brazil, tem duas paginas em papel «couchê» neste numero de «O Malho»: «Será facil falar com sua Alteza Real?».

«O Trancinha» é a secção mais formidavel do «O Malho». O celebre calunga «Cardoso», tão nosso conhecido pequeno, atarracado, bigode a «la pastinha», careca, é o «manda-chuva» ahi. Apparece por toda a parte. Ora entregando espada de ouro, ora perseguindo «Lampeão» ora em lucta com o falso Barão da Itararé, ora comprando edificios...

«O Malho», pelo que contém, pode ser, considerado a mais popular revista do Brazil.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
—GRANDE—
Depurativo do Sangue

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e Casas de campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Forte rheumatismo no peito

E'-me grato levar ao conhecimento de VV. SS. que, soffrendo de um forte rheumatismo no peito, comecei a fazer uso do vosso maravilhoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e com tres vidros delle fiquei curado. Minha esposa e uma filha soffriam tambem de *flores brancas* e hoje acham-se completamente curadas com o seu poderoso ELIXIR, que o reputo com franqueza e sinceridade um optimo remedio para essas molestias.

Poderão VV. SS. fazer o uso que lhes convier e crêr na estima e consideração que dedica o de VV. S.. Amº. Crº. Obrº.

F. Menescal Carneiro.

Redactor-chefe do O RUBI.

CAMOCIM (Ceará), 14 de Outubro de 1917.

Bom negocio

João Galvão vende por preço rasoavel uma casa de morada e uma outra para negocio no arraial de Jacarandá, onde residiu por muito tempo.

BOM NEGOCIO

Vendem-se duas boas fazendas.

INFORMAÇOES

João Borges

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinárias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELPPE — BAHIA



Sociaes

PARA VOCÊ—Tenho commigo, confesso, um grande defeito.

Defeito, já se vê, bem entendido, para essa gente de duas caras, falsaria...

Quando admiro, quando estimo e considero a uma pessoa, não sei ir de encontro publicamente aos seus erros directos ou indirectos.

Certamente por influencia poderosa deste meu defeito é que me conservo muda, quasi sempre, diante de umas tantas cousas que, praticadas com injustiça e crueldade, clamam aos ceus reparação immediata!

Silenciar é bom, nos aconselha a prudencia, nos ensina a regra do bem viver; muito embora o erudito Padre Antonio Vieira já affirmasse: «O que se não póde calar com boa consciencia, ainda que seja com repugnancia, é força que se diga.»

Mas, silenciar com dignidade, calar com altivez e serenidade de consciencia, não é cobardia de quem assim o faz.

Eu, meu amor, alheia ás infamias da gleba, para maior consolação das agruras da vida ingrata, quero tão somente que o olhar merencoreo do coração de você, sempre a fitar esperançoso aquella nesga bonita do firmamento azul, encontre na luz do meu olhar saudoso o reflexo expressivo da sinceridade de minh'alma escrava da alma boa de você.

E basta tão somente, meu amor, que eu seja a sua querida flôr...

PEROLINA

***

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 26 do mês p. findo a gentil senhorinha Jovina Maria Barbosa, dilecta filha do sr. Rosendo Pereira Barbosa e de sua d. d. esposa D. Angela Barbosa.

No dia 1°. do mês andante o jovem Sindulpho Barretto, filho estimado do sr. Jovino de Sousa Barretto, honrado negociante no arraial de S. Roque; o menino Enicio, presado filho do sr. Roque de Sousa Lemos; sr. Bartholomeu Catharino da Silva, de S. Roque, e Irenia, filhinha ditosa do sr. Luis Salles e de D. Adelaide Andrade Santos Salles.

Na data de tres a exm.ª senhora D. Maria Prazeres Barbosa, desvelada consorte do sr. João Barbosa, proprietario neste municipio.

No dia 4 o sr. Felix Bispo dos Santos, artista competente e cidadão de boa conducta.

No dia 5 o pequeno Antonio, filho do sr. Christovam Alexandre Filho.

No dia 6 o sr. Cel. Marcellino Machado Barbalho, nosso bom assignante e abastado fazendeiro neste municipio, e que, sem fovor nenhum, dia a dia vem se tornando digno da nossa admiração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continuação)

Abdenago Gomes Peixoto, Molhados e Bemf. de café	55$000
Altino Pinto, Molhados	49$500
Bartholomeu Torres, Bemf e casa de farinha	16$500
Bartholomeu Saturnino Rodrigues, Bemf. de café	5$500
D. Bella da Cunha, Bemf. e casa de farinha	11$000
Beryllo Pereira, Bemf. e 2 casas de farinha	33$000
Bastiana Fernandes, Bemf. de café	5$500
Bazilio Marinho da Motta, Casa de farinha	5$500
Barnabé Pereira, Casa de farinha	5$500
Conrado José dos Santos, Bemf. de café	5$500
Clarindo Britto, Bemf. e casa de farinha	16$500
Clementino Cunha, Bemf. e casa de farinha	16$500
Clementino de Souza Lemos, Bemf. e casa de farinha	16$500
D. Clementina Soares, Bemf. e casa de farinha	11$000
Camillo Romualdo de Souza, Bemf. de café	5$500
Candido Ferreira, casa de farinha	5$500
Domingos dos Santos Reis, Bemf. de café	11$000
Deoclecio de Senna, Bemf. de café	5$500
Domingos G. Lessa, Molhados Bemf. e c. de farinha Eng.	99$000
Eugenio de Souza Barboza, Bemf. de café	5$500
Euthymio Joaquim de Sant'Anna, Bemf. e casa de farinha	16$500
Eugenio de Souza Lemos, Bemf. de café	11$000
Elpidio Joaquim da Hora, Bemf. e casa de farinha	11$000
Eziquiel Pereira da Silva, Bemf. e casa de farinha	11$000
Francellina de Souza Lemos, Bemf. e casa de farinha	16$500
Francisco dos Santos Reis, Bemf. de café	11$000
Florentino da Fonsêca, Bemf. de café	5$500
Frederico Caldas, Bemf. de café	16$500
Felix Barbosa, Casa de farinha	5$500
Galdino R. dos Santos, Bemf. de Café	5$500
Grigorio Rodrigues, Bemf. e Casa de Farinha	16$500
Galdino da Costa, Casa de Farinha	5$500
Honoria Feliciano Moura, Açougue e Casa de Farinha	49$500
Herds. de Ovidio Filgueira, Casa de Farinha	5$500
D. Heleodora Clementina de Almeida, Casa Farinha	5$500
Herds. de Guilhermino Borges dos Santos, Casa Farinha	5$500
Hypolito Pinheiro, Bemf. de Café	11$000
Honorio Joaquim de Sant'Anna, Bemf. e Casa de Farinha	16$000
Honorato Rodrigues, casa de farinha	5$500
Hypolito Baptista da Costa, Bemf. e casa farinha	11$000

EDITAL

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo na forma da lei.

Mando ao Porteiro dos auditorios que vendo o presente por mim assignado, traga a venda e arrematação no dia 14 do corrente mez, uma parte de terra situada no logar Bomgosto deste Termo, que pertenceu a Joanna Amelia Ferreira, tendo as divizas seguintes: Principiando em uma pedra a beira da estrada que vai para a Cruz das Almas, d'ahi linha recta ladeira abaixo até o olho d'agua do corrego, por este abaixo até encontrar o outro corrego, que vem da referida estrada e que divisa com os terrenos de Dona Joséphina Maria da Conceição e por esta afóra ao ponto de partida com uma casa de palha, avaliada por um conto e duzentos mil reis, com o abatimento de vinte por cento, ou por, (ser segunda praça) digo por quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos mando affixar este no logar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta villa de São Felippe, 6 de Abril de 1931. Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrivi. (Assignado) Clodoaldo Assis Coelho Borges. Está conforme ao original. O Escrivão João da Cruz Moraes.

Vende-se uma casa, com cisterna, bom quintal amurado, bem conservada e confortavel, situada á Praça Conego Soares nesta villa.

A tratar-se com o seu proprietario —
Francisco Guedes de Mello.

Passando alguns dias nesta villa esteve entre nós a exm.ª senhora D. Mathildes Sousa, amantissima consorte do sr. Secundo Bispo de Sousa, conceituado negociante em Jacarandá.

No Edital publicado na 2.ª página desta edição, leia-se assim: uma parte de terra em commum com a viuva do senhor Leocadio Pereira da Silva, PERTENCENTE A THOMAZ MARQUES DA SILVA, situada no lugar Fazenda Velha.

Vitrolando...

Só os fortes de espirito podem supportar com o stoicismo dos bravos, as multiplas desillusões da vida.

Só os resignados resistem aos embates muitas vezes inesperados, do mar tumultuoso da existencia, nos entrechoques de interesses mesquinhos que se degladiam em torno das suas personalidades, procurando sempre, empanar o brilho reluzente das suas consciencias.

Só os pobres de espirito deixam-se levar pela maré montante das miserias deste mundo, consentindo boqueabertos na offuscação da justiça, essa deusa divina que dirigindo os destinos do universo, harmonisa continentes, crêa nações, e sustenta governos com o facho aurifulgente da Razão.

Quão triste e doloroso é ver o infeliz que na procura da fonte limpida da Justiça, buscando na pureza da nympha cristallina saciar a sua sede, que, conscio da sua existencia, convicto mesmo na doçura do seu manancial, embarafusta, pobre coitado, por atalho esconso que vai dar num pantano miasmento de aguas putrefeitas e revolvidas continuadamente pelos interesses subalternos, deixar-se cahir abandonado pela propria sorte, sem forças organicas, sem um guia que o conduza até onde encontre o lenitivo para o seu soffrer.

Digno de pena é o misero que soffre a acção de tanta desventura, sem deparar com a verdadeira Justiça; a que mitiga as dores dos desgraçados, e suavisa com seu balsamo fluido as injurias dos desprotegidos; a que ampara os infelizes no trilhar da via cruenta da vida; a que cobre com o seu manto diaphano os innocentes e os orphãos; a que não distingue o rico e o pobre, o branco e o preto, o forte e o fraco, o amigo e o inimigo; emfim, a que não affasta a venda dos olhos antes de dar o seu veredictum, porque tem para tudo e para todos a mesma altivez, a mesma compostura que a torna digna e respeitada.

Não padece duvida, que carece do amparo de corações bem formados, o misero que nunca teve a ventura suprema de deparar com a trilha que o levará a gosar de taes beneficios.

Feliz de quem tem a fortuna de receber as bençaõs da «deusa sacrosanta» que eu osculo e venero, tanto quanto odeio e desprezo a Injustiça com o seu cortejo de miserias e scenas que revoltam.

DISCO

MANOEL S. SANTOS

De volta da Capital do Estado, onde esteve em tratamento de sua preciosa saúde, já se acha em nosso meio o jovem Manoel S. Santos, activo auxiliar do commercio local, que, conforme nos disse, está bastante melhorado.

A BEM DA ORDEM PUBLICA

Cabe ao sr. Delegado de Policia deste Termo, a bem da ordem publica, e tambem ao commandante do destacamento policial, agirem severamente afim de que certas pessoas não continuem a usar em nosso meio armas de fôgo prohibidas, desrespeitando e afrontando dest'arte os nossos sentimentos de povo civilisado, num achincalhamento aggravante ao programma do governo revolucionario.

E' o que esperamos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continuação)

Viuva de Antonio Mathias, Bemf. e casa de farinha	16$500
Barnabé da Neiva, Bemf. e casa de farinha	11$000
Bernardino Ferreira Torres, Bemf. de café	11$000
Casemiro José dos Passos, Bemf. de café	11$000
Claudemiro Valeriano Alves de Souza Bemf. de café	11$000
Cyrillo Cardoso, Bemf. e casa de farinha	11$000
Emigdio José Ambrosio, Bemf. de café	5$500
Eleuterio de Salles, Bemf. de café	5$500
Estanislau Pereira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Emeterio Bispo de Souza, Bemf. e casa de farinha	11$000
Francisco Antonio de Souza, Diversos impostos	99$000
Francisco Mendes dos Santos, Bemf. de café	5$500
Francisco José dos Santos, Bemf. e casa de farinha	16$500
Francisco Lopes, Bemf. de café	5$500
Francisco Antonio de Almeida, Bemf. de café	5$500
Francisco Vaz de A. Sampaio Bemf. e casa de farinha	11$000
Francisco Lopes dos Santos,	5$500
Germina de Souza Pithon, Bemf. e casa de farinha	11$000
Gustavo Moreira Britto, Bemf. e casa de farinha	11$000
Grigorio Nunes de Souza, Bemf. de café	5$500
Herds. de Lasdilau Ribeiro dos Reis, Bemf. de café	5$500
Herds. de Antonio de S. Python, Bemf. e C. de farinha	16$500
Herminio de Souza Lemos, Bemf. de café	5$500
Herds. de Manoel P. da Costa e Souza, casa de farinha	5$500
Izidro José de Souza, Bemf. de café	11$000
José Bento de Oliveira, Bemf. de café	11$000
Lucindo Lôbo, Bemf. e casa farinha	11$000
Joaquim Servulo de Souza Python, Bemf. de café	5$500
D. Maria Roza de S. Lemos, Eng. e Bemf. (reproduzido por ter saido incorreto,	44$000
Laurindo Barretto Lemos, Bemf. e casa de farinha	11$000
Laurindo José Nogueira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Simpliciano de Lima Prazeres, Molhados e Bemf.	44$000
José Joaquim Borges, Bemf. e casa de farinha	16$500
Joanna dos Passos Bemf.	11$000
José Rufino dos Passos, Bemf. e casa de farinha	16$500
Jeronymo de Souza Lemos, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Fernandes da Silva, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Mendes dos Santos Bemf. de café	5$500
João Barretto, Bemf. de café	5$500
Lucindo José Nogueira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Joaquim Ignacio de Mattos, Bemf. e casa de farinha	16$500
José Pereira da Costa, Bemf. de café	5$500
José de Souza Python, Bemf. e casa de	11$000
José Soares dos Santos, Bemf. e casa de farinha	11$000
Joaquim de Souza Lemos, Bemf. de café	5$500
Jeronymo José Gonsalves, Bemf. de café	11$000
José Julião da Silva, Bemf. e casa de farinha	16$500
Pedro Paulo dos Santos, Bemf. de café	11$000
Alexandre de Barros Rodrigues Bemf. de café	5$500
Altino de Souza Lemos, Bemf. e casa de farinha	16$500
Antonio José da Fonseca, Bemf. de café	5$500
Alexandre José dos Passos, Bemf. e C. de farinha	11$000
André Cursino de Oliveira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Alexandrino J. Rodrigues, Bemf. e casa de farinha	16$500
Antonio Francisco da Silva, Bemf. de café	5$500
Anna Roza de Almeida Santos,	11$000
Alexandrino B. de Oliveira Bemf. e casa de farinha	11$000
Appolinario R. da Silva, Bemf. e casa de farinha	11$000
Amaro Augusto dos Santos, Bemf. de café	5$000
Antonio de S. Lemos Bemf. Olaria e c. de farinha	33$000
Antonio Mariano da Silva,	5$500
Antonio José da Silva, casa farinha	5$500
Antonio de Souza Santos, casa de farinha	5$500
Aprijo de Nascimento, Bemf. de café	5$500
Avelino de S. Lemos Bemf. e casa de farinha	16$500
Antonio Saturnino, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonia Lima Lemos, Bemf. de café	5$500
Antonio Martins, Bemf. e casa de farinha	16$500
Amelia Queiroz Caldas, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio Etelvino, Molhados e Bemf. de café	55$000
Alexandre Pereira, Bemf. e c. de farinha (Sol Posto)	11$000
André J. de Oliveira, Molhados e casa de farinha	44$000
Antonio Conceição, Bemf. de café	5$000
Antonia de Souza Lima, casa de farinha	5$500
Antonio da Costa Pinheiro, Molhados	33$000
Antonio de Lima Prazeres, Bemf. e casa de farinha	16$500
André Avilino da Cunha, casa de farinha e Bemf.	11$000
Adrião da Cunha, casa de farinha	5$500
Appolinario Gonsalves, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio Baptista de Magalhães, Taverna	33$000

(Continua na 4ª. pagina)

MIRAGEM

A ti—Alma divina do meu Sonho...

Eu te procuro como quem procura
a suprema belleza universal.
Porque presinto em ansias de ventura,
que serás o consôlo do meu mal

Penso, evocando a tua formosura,
que encarnas o delirio de um rosal.
— Vem suavisar a dôr que me tortura,
Visão da fantasia tropical!

Entre todas, és tú a minha Eleita,
Aquella que eu adoro, reverente,
por ser a mais divina e a mais perfeita...

E—ó miragem de anseios ancestraes —
eu, que te busco sonhadôramente,
sei que jámais te encontrarei—jámais!

NATHAN COUTINHO

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Redactor — B. Queirós

Escudo Social

Orgam Independente | NÚMERO 944

ANNO XXIX | *S. Felippe, 8 de Março de 1930. — Bahia—Brasil.*

Sociaes

RABISCOS—Feliz do homem que na vida sobre a terra sabe ser sincero. A ingratidão, com o seu cortêjo de falsidades e hipocrisias, é abominavel, deve ser repudiada pelos espiritos superiores. Não reconhecer o merito; deixar de valorisar, de exaltar as virtudes, a intelligencia, o talento; não aproveitar as energias incentivadoras; não dar, numa palavra, «o seu ao seu dono», é manifestar pequenez de espirito, rebaixamento de consciencia. Que se combata o inimigo frente a frente e dentro nas normas da razão, da altivez; mas, escurecer, negar as boas qualidades daquelle, para se dar expansão aos caprichos subalternos que muitas vezes dominam o pensamento humano, as attitudes do homem, é procedimento ridiculo, condemnavel.

O homem para ser homem é necessario, é preciso que seja sincero.

Sincero nas suas manifestações de amizade dedicada fielmente ao amigo, sincero tambem na explosão do seu despreso ao inimigo que elle está na obrigação de respeitar e acatar.

Acima de tudo deve pairar a integridade moral do homem que se presa, do homem que sabe ser homem.

B. Q.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Amanhã o sr. Francisco Guedes de Mello, nosso presado assignante e proprietario neste municipio.

No dia 10 a exma. senhora D. Maria Josephina Barbosa.

No dia 11 o jovem Candido Lino Barbosa, filho do sr. Jeronimo Barbosa.

No dia 13 o sr. Francisco José Borba, vulto de representação na sociedade local e zeloso collector das rendas estadoaes neste municipio.

No dia 14 o jovem Oscar José Alves.

VIAJANTES

DR. ISAIAS ALVES

Esteve nesta villa no dia 1. do andante o exmo. sr. Dr. Isaias Alves, esforçado e eminente educador bahiano e dignissimo director do Gimnasio Ipiranga.

ALCIDES MACHADO

Acha-se nesta zona como representante da firma Porto & Cia. da Capital do Estado, o sr. Alcides Machado de Queiróz, que vai abrir nesta praça uma casa de representações e conta propria, com exposição de cofres, machinas de costura e de escrever, mobilias de vime, etc.

Mocidade feliz



Oscar Ribeiro, elemento de destaque do commercio da prospera cidade de Conquista e membro de uma das mais nobres e dignas familias locaes.

«Escudo Social», honrando o merito, presta hoje esta homenagem de reconhecimento ás virtudes que ennobrecem o coração do jovem Oscar Ribeiro, publicando o seu clichê.

BALANCETE GERAL

da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de São Felippe

Exercicio de 1929.

RECEITA

Saldo que passa do Exercicio de 1928	4:203$002	
Industria e profissão	10:243$080	
Exportação	9:479$100	
Rez abatida	8:660$000	
Decima urbana	2:463$400	
Aferição	1:516$000	
Gado suino	950$000	
Licença	3:022$500	
Divida activa	1:112$220	
Multa por infração	40$000	
Mercado e açougue	3:049$800	44:738$502

DESPEZA

Subsidio do Prefeito	1:800$000	
Ordenado dos empregados	2:589$976	
Percentagens aos arrecadadores	7:788$804	
Jury e custas judiciarias	1:479$984	
Illuminação publica	2:235$980	
Asseio publico da Villa	1:085$660	
Presos pobres e agua nas prizões	726$400	
Assistencia Publica	996$900	
Instrucção Publica	5:932$947	
Expediente do Cons. e Intend. livros	536$100	
Obras publicas	13:880$520	
Conservação de Estrada	4:105$800	
Eleição	200$000	
Livros para Creanças pobres	$	
Eventuaes	854$500	
Contribuição do Estado	360$000	44:571$571
Saldo que passa para o Exercicio de 1930		166$931
Somma		44:738$502

Thesouraria Municipal, Villa de S. Felippe, 22 de Janeiro de 1930

O Thesoureiro—*Durval Antonio da Silva*

O Prefeito—*Benvenuto Romulo Noya.*

Assignem Escudo Social

De longe...

SAUDADE - LAGRIMA DO SONHO, CHUVA QUE AS NEVOAS DAS RECORDAÇÕES TRAZEM PARA REFRESCAR A ARIDEZ DAS ALMAS NAS HORAS LONGAS DO DESCOROÇOAMENTO E DA DESILLUSÃO.

J. A. CASTRO

Minha **branca de neve.**—De longe te escrevo e de longe sinto-te perto de mim. Vivo para o teu amor, na doce recordação daquelles dias felizes que já se fôram... Dias de radiantes venturas, de sorrisos, de encantos. Ah, minha bella, todo meu coração está no passado, como diria o inspirado Vargas Villa. A manhã que desponta, jovial ou tristonha; a noite que cae, nevoenta ou limpida; o céo, constellado ou não, encontra-me sempre na minha tristura, (bemdita tristura de um coração que sabe amar) a pensar em ti, a me recordar de ti. Saudade, minha **branca de neve!** Saudades dos teus carinhos... saudades do teu affecto puro, divinal. «Eremita da dôr—ou fico-me a chorar na cella escura das saudades...» Quanta desolação no meu quarto de exilado, onde não penetra a luz cutillante da alegria, onde gozar não posso as doçuras do amor! Condemnada a um viver martirisante, minha pobre alma abandonada soffre inconsolavelmente no carcere da separação. Chorar! Sim; eu sinto que as lagrimas confortam. Chorar nas trevas, chorar de saudades.—Sentir a dôr, não vêr o prazer: amar separado do bem amado. «Olhos que choram, minha querida, não podem vêr alegria», porque «a lagrima é o prisma da dôr.» Sei e tu tambem o sabes: o alcool da tristeza me embriaga a todo instante. Sou um ébrio de amor cambaleando pela estrada empoeirada do infortunio. Tenho a alma sob o pêso de um grande desgosto.-Viver longe de ti, orphão dos teus agrados de mulher-desejo, sem vêr a luz brilhante dos teus lindos olhos, sem ouvir a tua voz sonora e linda, essa voz meliflua que tantas e tantas vezes me confortava, enlevando-me o coração apaixonado do teu coração amante. Saudades, minha **branca de neve.** Vontade de ser o que era... desejo de ver-te ao meu lado. Tem esperança—diz-me a alma que padece, mas confía num futuro promissor; espera— aconselha o coração que ainda não pereceu vencido pela desillusão. Certamente, minha bella; eu espero e confío no dia de amanhã. Desanimar nunca! Hei de vencer nesta luta incruenta... A esperança vive no meu peito de artista; a esperança será a minha eterna e meiga companheira. Um dia hei de ver-te, qual nova «Cleopatra na sua galéra d'oiro indo ao encontro do vencedor romano», esperando-me de braços abertos na ância (bemdita ância, sublime ância do desejo!) de reconquistares o teu amor firme, e, triumphante, cheio de vigor, receber dos teus labios mirados o osculo ardente,--sello abençoado da paz, da harmonia, da alegria que ha de reinar em nossos corações. E esse dia chegará? Esperemos, minha bella. Olhos supplices para os céos, porque Deus é misericordioso e bom.

Adeus, minha **branca de neve.** Confiemos no futuro, nesse futuro radiante de felicidades mil. «E como não morre a saudade que sinto de ti, não morre tambem o amor que te consagro.»

PEDRO PAULO

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO—OPERADOR
S. FELIPPE BAHIA



Sociaes

PARA VOCÊ—Seu nome... ah! si eu podesse na pobresa destas linhas dizer o seu nome, cantar o meu louvor ao nome santo do meu unico amôr. Ah, seu nome... E' quem me faz na vida tristonha supportar resignada no coração a grande Dôr da saudade pulverisada...

Seu nome... que de misterio, que de encanto e grandeza elle encerra; nome bemdito que para mim não ha outro mais bonito sobre a terra!

Formoso como é formosa a côr linda dos olhos scintillantes de você, o seu nome angusto, meu amor, é o incognito nome que santifica a minha Dôr!

PEROLINA

***

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 11 do corrente a delicada senhorinha Luiza Gonzaga Borges, presada filha do sr. Alipio Borges; e Leolina, filhinha amada do sr. Benigno Neves de Andrade e de sua d. d. consorte D. Izaura Villas Boas Andrade, residentes no municipio de Affonso Penna.

No dia 12 a senhorinha Antonia de Jesus Queirós, irmã do nosso redactor B. Queirós; senhorinha Engracinha, dilecta filha do sr. Manoel Custodio Cerqueira, e noiva do sr. Euzebio Francisco dos Reis; e Lourival Andrade, filhinho querido do sr. Viriato Andrade.

No dia 13 a exmª. senhora D. Maria Rosa Pereira, d. d. viuva do saudoso major Reinaldo Pereira; sr. Hermenegildo Caldas Lôbo, filho da exmª. senhora D. Honorata Lôbo.

No dia 14 a exmª. senhora D. Maria Pereira de Almeida, d. d. viuva do Dr. Almeidinha; o pequeno Geraldo, filhinho do sr. Ulisses Reis, e senhorinha Maria Ignez, neta do sr. Eduardo Francisco Reis.

No dia 15 a joven Everaldina Alves, filha do sr. Alexandre Alves de Jesus.

Fazem annos

Na presente data a gentil senhorinha Anniceta Carmen Domine.

Amanhã a joven Eremita Alves, filha do sr. Alexandre Alves de Jesus.

Na mesma data o moço Antonio Queirós, irmão do nosso redactor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continuação)

José Ambrosi, casa de farinha	5$500
João Victorino, Bemf. e casa de farinha	11$000
Jonas Vaz Lordello, casa de farinha	5$500
José João Muniz, Taverna	22$000
José Ribeiro de Senna, Molhados	33$000
João Sampaio de Salles, Molhados	33$000
José Borges de Resurreição, Bemf. e casa de farinha	33$000
João Vaz Lordello, Bemf. e casa de farinha	16$500
José Maximiano da Silva, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Fagundes de Britto, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Camillo, casa de farinha	5$500
Eugenio Dias Bury, Bemf. e casa de farinha	16$500
Evaristo Santos, casa de farinha	5$500
Eloy Ferreira de Souza, casa de farinha	5$500
Luiz de França Pereira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Valentim Barboza, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Eustaquio Moura, Bemf. de café	5$500
Maria Antonia de Jesus, Bemf. de café	5$500
Maria Avelina de Souza, casa de farinha	5$500
Martinho Gomes Machado, Bemf. de café	5$500
Maria A. dos Prazeres, Bemf. e casa de farinha	27$500
Maria Francisca de Souza, casa de farinha	5$500
Malaquias Pereira Barboza, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Conrado da Purificação, Bemf. de café	11$000
Marietta Pelegrino, Bemf de café	11$000
Manoel Moreira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Maria Florencia, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Lemos, Bemf. de café	11$000
Maria Barboza, Bemf. e casa de farinha	5$500
Manoel Gonsalves, Bemf. e casa de farinha	16$500
Maria do Carmo, Bemf. e casa de farinha	22$000
Miguel de Almeida, Bemf. de café	11$000
Maria da Costa Pinheiro, casa de farinha	5$500
Manoel Apolinario, casa de farinha	5$500
Marcellino Machado Barbalho, Bemf. e C. de farinha	5$500
Manoel Mauricio, casa de farinha	16$500
Maria Rocha, casa de farinha	5$500
Martinho da Mascena, casa de farinha	5$500
Manoel Coimbra, Taverna	5$500
Maria Ferreira, casa de farinha	22$000
Maria Moraes de Sant'Anna, casa de farinha	5$500
Nicolau Rodrigues, casa de farinha	5$500
Osvaldo de Souza Lemos, Açougue	5$500
Ovidia Pereira, casa de farinha	44$000
Olimpio Ribeiro de Senna, Molhados	5$500
Octavio José Pereira, Bemf. e casa de farinha	49$500
Porphyrio A. de Andrade, Bemf. e casa de farinha	27$500
Pascoal de S. Andrade, Bemf. e casa de farinha	22$000
Pedro de Souza Lemos, Bemf. e casa de farinha	11$000
Percilio de Oliveira, Bemf. e casa de farinha	11$000
	11$000

VISITANTES

Em visita a esta redacção nos trouxeram no domingo o seu abraço amigo, como representantes da mocidade maragogipana, os distinctos moços Cicero Alves de Sousa, Manoel Virissimo dos Santos, Antonio Vespasiano, João Pereira e José Borba.

Somos gratos.

—CONSORCIO—

Consorciaram-se na Capital do Estado, no dia 15 do corrente, o sr. Aurelio de Alcantara, 3º. official da Secretaria da Policia, com a gentil senhorinha Maria Joanna de Castro, alli residentes.

Nossos parabens.

João Ramos, habil photographo residente em Maragogipe, estará muito em breve nesta villa com a sua machina de retratos.

Editaes

O Escrivão do Jury e Official do Rejistro Civil, João da Cruz Moraes, na forma da lei:

Faço saber que pretendem casar-se Pedro Alexandrino da Silva com Dona Laura Neiva Cardoso; elle solteiro, lavrador, com trinta e quatro annos de idade, filho legitimo de Manoel Ignacio dos Santos e Amelia Eutilia dos Santos, natural e residente no logar Sapucaia do Termo de Sant'Antonio de Jesus e ella solteira, de profissão domestica, com vinte e seis annos de idade, filha legitima de Macario Cardozo e Rosa Neiva Cardozo, natural do Termo de S. Antonio de Jesus e residente neste Termo. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito. E para constar lavrei o presente que vai collocado no logar de costume e copia para ser junta aos autos.

São Felippe, 8 de Abril de 1931

João da Cruz Moraes.

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei:

Mando ao porteiro dos Auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, traga no dia vinte do corrente mez, a hasta publica, para ser arrematado, uma parte de terra situada no logar Jangada deste Termo, pertencente ao casal de Silverio Barbosa, que se divide pela forma seguinte: Principiando na estrada da Jangada, numa moita de gravatás, d'ahi ao brejo, por nativos de mulungús, dividindo com o casal de Antonio dos Santos Reis, voltando ao riacho por nativos, a estrada que vai ao Rio Fundo, divisando com Antonio José dos Passos, estrada afora a encontrar a estrada supra declarada e por esta afora ao ponto de partida, com casa de telha, bemfeitorias de cafeeiros e roças de mandioca, avaliado por cinco contos, que será arrematado com o abatimento de dez por cento da avaliação.

Dado e passado nesta Villa de São Felippe, aos dez dias de mez da Abril de 1931. Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi.

(A) Clodoaldo Assis Coelho Borges.

Está conforme ao original. João da Cruz Moraes.

ANTONIO SANTOS

Por sua espontanea vontade deixou esta casa, onde ha um anno desta parte vinha servindo como seu esforço ...

Exaltação

Ad Poetam

Bemdize a tua vida e exalta os teus tormentos
—velho burilador das emoções supremas!
E deixa que em fulgor de lucidos diademas
a Dôr scintille e cante em teus fataes lamentos!

Teu cerebro immortal encerra firmamentos
onde ha estrellas e sóes—teus luminosos poemas!
Só porque na tua alma, em commoções extremas,
vibra o côro orchestral dos grandes soffrimentos!

O' Poeta—sacerdote heroico da belleza!
Vives em turbilhões de infinita tristeza
e cantas, exaltando o esplendor do universo...

E' enorme o soffrimento e enorme o sacrificio...
Mas celebra a apotheose immensa do supplicio
nas pompas rituaes da gloria do teu Verso!

NATHAN COUTINHO

PALAVRAS FORTES

A quem tomar a carapuça...

Vem cá, meu pseudo moralista. Tu falas, tu dizes cobra e largata do teu semelhante na auzencia deste, eu bem o sei. Mas, diga-me por favor: Quem é aquella joven que ora rive na miseria, chorando amargamente a sua infelicidade e quem a fez desgraçada?

—E aquella pobre viuva que, lacrimosa, ainda reclama os bens que lhe fôram roubados?

—Olha, dize-me, si és puro, si és honesto como te julgas: Quem levou ao carcere aquelle infeliz homem, deixando a esposa abandonada, sacrificada?

—Quem calumniou a dignidade daquella mulher, hoje desmoralisada perante a sociedade, porém sempre digna aos olhos das pessoas sensatas?

—Quem fez a tua fortuna, si é que a possues; quem te proporcionou o teu bom estar; quem te fez correcto e digno como te julgas ser?...

—Fôram as tuas virtudes, o teu talento, o teu valor moral?

Oh! não! Affimar isto seria um escandalo, seria uma infamia, seria escarrar nas faces limpidas da Verdade.

Os teus crimes: sim; somente aos teus erros tu deves o que és, o que tens.

Portanto, meu moralista de borra, acceita este conselho sincero da consciencia altiva de uma joven que, por não te odiar, deseja o teu bem estar.

--Nunca jamais digas mal do teu proximo censurando-o, apontando-lhe de publico, mas pelas costas, os defeitos os erros, os graves peccados; porque, eu e tu, toda a humanidade tem culpa no cartorio...

As pessoas reconhecidamente dignas, isto é, de procedimento exemplar, não vivem retalhando a honra alheia no açougue do cinismo... Si te consideras um ente puro, um modêlo de virtudes, fica com as tuas boas qualidades para gloria do teu proprio nome e nunca blazones moralismo que não possues, á semelhança dos mascates trapaceiros que annunciam ter tudo de bom dentro de suas caixinhas sem ter nada que sirva nas mesmas.

Desculpa a franquêza destas palavras toscas e acceites o meu conselho, tu meu pseudo moralista, que bancas o satanaz pregando quaresma...

PEROLINA

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continúação)

Ildefonso de Souza Lemos, Bemf. e casa de farinha	22$000
Ildefonso José Leandro, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Rufino da Fonseca, Bemf. e casa de farinha	11$000
Joaquim José da Silva, Bemf. e casa de farinha	16$500
José Antonio dos Santos, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Antonio Barboza dos Santos, Bemf. de café	5$500
Juvencio dos Santos, Bemf. de café	5$500
Leopoldino M. dos Santos, Açougue, Bemf. e c. de farinha.	55$000
João José de Souza, casa de farinha	5$500
João de Souza Lemos, casa de farinha	5$500
Jonas de Souza Lemos, casa de farinha	5$500
José Paulo, casa de farinha	5$500
José Candido Lemos, Bemf. de café	11$000
José Soares de Souza, Bemf. de café	5$500
Joanna Xavier da Cruz, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Rodrigues, Bemf. de café	5$500
Julio J. de Andrade Bemf. e casa farinha	16$500
Leocadio de Tal, Bemf. de café	5$500
João Raphael, Molhados	33$000
José Marques, Molhados (1°. Semestro)	22$500
João Lopes Ribeiro, Bemf. e casa de farinha	11$000

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.° 60

-- BOM NEGOCIO --

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE MARÇO E 1931.

Saldo do mez de Fevereiro de 1931		11;183$646
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 101, 102, 103, 104, 107, 111, 112, 113, 114 115, 121, 133, 145, 154, 155, 156, 163, 164, 169 e 175	5:634$600	
§ 2º. Importancia arrec. do imposto de Industrias e profissões conf. guias nos. 131, 135, 148, 149, 157, 165 e 170	6:923$000	
§ 3. Import. arrec. do imposto de Gado Abatido conf. guias nºs 137,158,166,171 e 176	730$100	
§ 6. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs.100, 144, 159,167,172,e 177	570$000	
§ 7. Import. arrec. do imposto de Occupação do Solo, conf. guia nº 106, 108. 116, 117, 128, 129 140 e 141	350$000	
§ 8. Import. arrec. do imposto de Multas e Emolumentos conf. guia nº. 125 e 126	10$000	
§ 10. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 105 ,109, 110, 118, 122, 123, 126, 127, 130, 132, 134, 138, 139, 142, 143, 146, 147, 153, 161, 162, 174, 178, 179 e 180	1:044$700	
§ 13º. Importancia arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nos. 119, 120, 124, 150, 151, 152, 160, 173	1:550$000	16:812$400
		27:996$046
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, i, j, conf. folha e guias nºs. 102,103, 104,106,109,114,121,122, 125, 128. 134, 136, 137, 139, 149, 152, 153, 167 e 181	897$600	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a,b,c,e,j,k, conf. folha e guias nºs. 163,166,171 e 179	225$200	
§ 4º. Com Tribunal de Contas, conf. guia no. 165	150$000	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 118, 119, 120, 123, 143, 144, 150, 178, 180 e 190	165$100	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letras a, b, c, conf. folha e guias nºs. 172,135 e 173	126$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias nºs. 107, 110, 111, 126, 127, 141, 155, 156,	448$900	
§ 9º. Com Socorros Publicos, conf guia nºs. 151 e 158	30$000	
§ 10º. Com Percentagens, letra a, conf. guias nºs. 113, 115, 129, 130,145, 146, 157, 161, 162, 175, 176, 177, 183, 185, 186, 192 e 193	2:794$710	
§ 13º. Com Montarias, letra c, conf. guias nºs. 131 e 142	12$000	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guias nºs. 108, 124, 140 e 154	25$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal ,letras b, c, conf. folha e guias nºs. 100, 101, 105, 116, 117, 132, 133, 147, 148, 159, 160, 173 e 174	46$300	
§ 17º. Com Estação Telegraphica, conf. guia nº. 164	100$000	
§ 18º. Com Conservação de Estradas, conf. guias nºs 112 e 138	270$000	
§ 19º. Com a «Lira Almeidense», conf. guia nº. 184	150$000	
Decreto nº. 8º. Moveis e Utensilios, conf. guia nº. 182	32$500	5:473$310
Saldo para o mez de Abril		22:522$736

Affonso Penna, 31 de Março de 1931

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Padaria Stº. Antonio

O seu proprietario Snr. **Florentino Arthur Noya,** *acaba de chegar da Capital do Estado com um completo sortimento de novidades para o seu ramo como sejam:* Serejas, gozozas, finissimo moscatel e vinhos para mesa, ameixas, bombóns, caramellos, chocolates, o respeitavel queijo Cachambú, novissimo, finalmente a especialissima CHAMPAGNE VEUVE CHIQOUT PONSARDIM

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

O Glorioso S. Felippe



Um dos Apostolos Padroeiros desta villa, cuja Festa será celebrada no proximo domingo

Tópicos

A «LIRA GUARANÍ» NOS VISITARÁ

Está como certa a vinda a esta villa no proximo domingo, amanhã, da caprichosa e popular philarmonica «Lira Guaraní», de Cruz das Almas.

A nós, que vivemos sob o céu bonito desta localidade pacata, cabe o dever imperioso de recebermos de coração nas mãos os progressistas representantes da cidade de Cruz das Almas, afim de que fique patenteada a nossa gratidão, o nosso reconhecimento, pelo muito que elles os da «Lira Guaraní» nos fizeram, dispensando-nos a mais franca e sincera consideração e especial acolhida, quando allí esteve no dia 19 a «Lira Sanfelippense».

E' preciso, pois, que o povo desta terra, sem distincção de classes, cumpridor como é dos seus deveres sociaes, saiba ou melhor, se prepare de já para receber fidalgamente, num amplexo de verdadeira camaradagem, os que vêm de Cruz das Almas abrilhantar a Festa dos nossos Padroeiros.

Sanfelippenses! Abrí as portas dos vossos lares, recebei de almas genuflexas a «Lira Guaraní», os habitantes de Cruz das Almas e todos aquelles de Maragogipe, Affonso Penna etc. que nos trouxeram a sua visita honrosa!

Amôr com amôr se paga....

***

PROFISSÃO INGRATA

Vida de todas a mais difficil, a mais pessimamente recompensada, é a vida de quem dirige no interior uma gazeta.

Odiado, sem receber nunca as considerações que lhe são devidas, o jornalista obscuro, porque não desenvolve a sua actividade nas Capitaes onde a Imprensa valorosa como é não pede favores nem teme ameaças quanto mais censuras de falsos conselheiros, de pseudos moralistas, que só pucham braza para suas sardinhas; o jornalista da roça—conforme dizem—muitas vezes tem a penna na mão, o papel diante de si e se vê na dolorosa situação de não poder escrever uma só linha para o seu periódico, porque, alem de tudo lhe falta a disposição, lhe atrapalha os passos a má vontade dos que, devedores de obsequios incontestaveis, são miseravelmente ingratos.

E' bem penosa a vida do jornalista que não vive dos cofres publicos, daquelles que, acima dos seus interesses proprios, encarem, zelam os interesses da collectividade.

Mas, tudo seja feito de accordo com os destinos que regem a existencia do homem.

Nós—os que trabalhamos na Imprensa, não visando resultados compensadores quanto mais fabulosos, hemos de continuar a nossa jornada dentro do mesmo programma de sempre, mas indifferentes ao indifferentismo das pessoas injustas, dos que recebem as flores do nosso reconhecimento e nos dão como recompensa os espinhos da ingratidão!

Para frente os nossos passos, de pé o nosso ideal de bem servirmos á causa publica.

Que se precipitem no chaos do despeito as almas ingratas, invejosas e ruins dos que não reconhecem o bem que se lhe fazem.

A nossa profissão, é ingrata; mas o nosso ideal é superior.

Despedida

Vou-me embóra, querida, vou-me embóra,
mas a minha alma fica prêsa aqui,
pois foi aqui que ella cantou, sonóra,
desde a primeira vez em que te vi.

Nem mesmo a terra azul onde eu nasci
tem a belleza que esta tem agora.
—Belleza triste que provém de ti,
que do teu sêr dolente se evapóra.

Eu vou-me embóra mas irás commigo,
na prisão da memoria encarcerada
—bonequinha que adoro e não persigo!

Vou-me embóra e te deixo minha vida,
meu amor e uma lagrima—chorada
na saudade infinita da partida...

NATHAN COUTINHO

Antes assim...

Continuando o seu programma de trabalho e operosidade o sr. Prefeito deste municipio vai pouco a pouco dotando esta villa de melhoramentos materiaes de incontestavel valor.

Assim é que S. Excia. tem cuidado com interesse da conservação das estradas e, além da remodelação dos açougues, feito outros trabalhos de utilidade publica na séde e fóra desta.

Bodas de prata

Commemora hoje as suas bodas de prata o casal ditoso—Dr. Teophilo Pinheiro e D. Joanna Barbosa Pinheiro.

Vinte e cinco annos de união bemdita sob a flammula augusta da paz, commungando no sacrario aurifulgente do amor a hostia santa da fidelidade conjugal!

Vinte e cinco annos de lutas incterruptas, de sacrificios em pról da grandeza, do nome honrado do lar sempre abençoado por Deus, onde a alegria pura de seus corações se consorcia com o affecto máior de suas almas amantes.

O Dr. Teophilo e D. Joanna, seus amados filhos e parentes, recebam hoje por tão ditoso acontecimento, os nossos parabens.

COMO PROVA DE GRATIDÃO

Isaac Augusto de Queiroz, proprietario da Tinturaria Aurora, em Bello Horizonte, á Avenida Commercio, 490 a 495, vem por meio d'este attestar que soffrendo dores agudissimas no estomago, a ponto de não poder exercer a sua profissão e desconfiando de que a syphilis se tivesse apoderado de seu estomago, sem consultar a nenhum medico, lançou mão do

ELIXIR DE NOGUEIRA

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA do Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

do pharm. chim. João da Silva Silveira e tomando uma só vez ao dia, com espaço de 3 mezes, já estava curado e exercendo sua profissão.

Aos 6 mezes estava completamente curado da horrivel molestia que ha 6 annos lhe acompanhava, a ponto de estar quasi ou já com principio de thysica mesenterica, salvando-se com o Elixir de Nogueira, a quem deve abaixo de Deus a sua vida.

Como prova da gratidão ahi fica o presente attestado que de livre vontade dou. Podeis fazer o que vos aprouver, ficando sciente de que o nome do Isaac Queiroz é muito conhecido, servindo assim de grande reclamo para o medicamento que tão util é a humanidade.

ISAAC AUGUSTO DE QUEIROZ

Testemunhas: Lucindo Caetano dos Santos, Emilio Leite e J. C. Faureaux,

Bello Horizonte, 31 de Outubro de 1914.

Musa Ransinza

«Alleluia! Alleluia!
Carne no prato e farinha na cuia!
Hoje é sabbado da alegria»
—Passa o muleque feliz,
Gritando em pleno dia,
Espancando saúde, brincalhão,
Philosophando atôa e a sorrir
Pergunta ao outro: é V. que vai
[subir?
—Quem vae subir é sua...
Eu não te digo porque estou
aqui no meio da rúa...
«Diz canalha, falla-te coragem»
O boi bravo não amúa...»
E lá vai elle na eterna bohemia,
Insultando a tristeza e
Consumindo-se dentro da folia...
Rasgado, sujo quasi nú.
Lá se vai elle gritando,
alegre, feliz, sempre a sorrir
n'uma algazarra louca
e insultando, sempre, aqui,
alli:- «Quem é que vai subir?»

LIRO LIRA

Em 5-4-31

O Curió e o Poeta

Para meu compadre Betú

Foi-se aquellas bellas tardes
Do tempo do grande verão
Quando eu via meu curió cantar
Depois da refeição.

Naquelle caixão de gaz tão primoroso
Aonde eu me assentava com minha
(gazeta ao lado,
Via meu curió que parecia teclado
(choroso
Com aquella musica que só dizia—
(coitado.

. . . .

A Revolução triumfante fez de Maragogipe um porvil...
Eu no teu canto mavioso ouço tudo sutil!

Maragogipe, 11 de abril de 1931.

JOÃO RAMOS—fotographo

(Conforme o original.)

Vinho Creosotado
do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.A ORDEM

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e casas de campanha e portões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 2 de Maio de 1931 | (Brasil) | Numero 999

Ficarão impunes os fuziladores do Dr. Renato?

Perdura, entre nós, ainda, tão grande quão profunda, a dor que nos alanceou a alma de patriotas sinceros com o fuzilamento, em Carinhanha, do nosso futuroso patricio, o Dr. Renato Medrado.

Mocidade radiante, em pleno zenith da vida, o talentoso esculapio era bem uma esperança promissora da classe que abraçou.

Cheio de fé ardente na cubiça de um Brasil novo, enthusiasta como todo heroe, irmanou-se ao ideal grandioso da Revolução.

E por ella, pelo triumpho da mesma, immolou o seu porvir que se lhe apresentava deslumbrante e esplendoroso.

Se o Dr. Renato foi um martir da santa causa, hoje victoriosa, se elle com a calma dos justos resistiu, serena e superiormente, ás violencias brutaes dos seus algozes, não deve ser esquecido como já se vai fazendo por ahi, em fóra, um silencio sobre o processo crime a que devem responder os culpados pela morte do desventurado moço.

De cá, deste recanto amoravel da terra bahiana, no labutar quotidiano pela verdade do Direito, mandamos, como um grito de alerta — um brado de despertar — as palavras que ahi ficam a lembrar perpetuamente, em nome da civilisação, a necessidade de se punirem os mandantes e os mandatarios dos fuzilamentos de 18 de outubro do anno proximo passado em Carinhanha.

A Revolução foi feita para se manterem firmes e seguros os principios do Direito e da Justiça, da Justiça que pune os maus e absolve os bons.

Como, pois, esse mutismo sobre tão horrivel crime?

Que é do summario de culpa quando já são decorridos seis meses da perpetração do delicto?

Não podemos nem devemos acreditar que os *leaders* da Revolução, os que tiveram no Dr. Renato o companheiro intemerato e destemido, esqueçam-se de que elle foi naquella zona sanfranciscana o elemento poderoso, digamos, um dos vanguardeiros da victoria de 24 de outubro.

Faz-se mistér, já e já, para crença nossa e de todos aquelles que anseiam por ver esclarecido o ponto da responsabilidade dos connivententes no assassinato do nosso digno e illustre patricio, o andamento do summario de culpa, mesmo porque não queremos fazer juizos temerarios.

Habituados por força do cargo que occupamos ao trato do direito, desejamos ver apurada a verdade dentro nas normas da processualistica bahiana, a cujos preceitos deve obedecer o processo.

Nutrindo e acalentando com sinceridade o pensamento de que a Revolução se fizera para punir e não para perdoar; seguros de que as victimas dos reaccionarios seriam vingadas, esperamos e confiamos nos super homens que hoje se encontram á frente dos destinos da Nação, para que a punição dos criminosos seja uma realidade.

Justiça, senhores. Justiça que é o ideal alevantado para onde marcham os povos. Justiça para os culpados pelos fuzilamentos de Carinhanha, porque o acto de selvageria, por elles, patricado, alem de revelar uma requintada perversão, positivou serem verdadeiros tipos lombrosianos.

Para elles, pois, o *maledictus eris* da sentença divina.

CAVALHEIRISMO



Sr. Col. Carlos Moura, honrado Prefeito interino deste municipio, e que, em caracter particular, vai offerecer amanhã, ás 18 horas, em sua residencia no Engenho Medrado, um lauto jantar á applaudida philarmonica «Lira Guarani», de Cruz das Almas

SERÁ REALISADA AMANHÃ NESTA VILLA A FESTA DOS NOSSOS PADROEIROS—S. FELIPPE E S. THIAGO.—ÁS 9 HORAS É ESPERADA AQUI A CAPRICHOSA BANDA MUSICAL «LIRA GUARANÍ», DE CRUZ DAS ALMAS.—A TRIBUNA SAGRADA SERÁ OCCUPADA PELO BRILHANTE PREGADOR SACRO, CONEGO JOSÉ GOMES LOUREIRO. — O TALENTOSO JORNALISTA PADRE ALBERÍCO MARQUES, ESPONTANEAMENTE, TOMARÁ PARTE NA FESTA.—NA SEGUNDA FEIRA PREGARÁ O PADRE TANCREDO BARBOSA.

O POVO SANFELIPPENSE EM MASSA RECEBERÁ OS VISITANTES ILLUSTRES DE CRUZ DAS ALMAS, DE MARAGOGIPE, SAPÉ, AFFONSO PENNA ETC. — VAI SER UM DIA DE ALEGRIA E DE ENTHUSIASMO O DIA DE AMANHÃ.

Amanhecer

Para o alvorecer do dia 1°. de Maio.
— Dedicado ao Glorioso S. Felippe

Lá distante, na curva immensa do horizonte,
A neblina,
Parte a cortina.
E surge, no scenario do longe,
—Estendido—de luz—como um lençol
A figura linda d'arrebol....
Detraz a mesma serra d'oriente,
Com raios espadanando,
Para o bailado do dia,
O sol lá vem chegando....
Esclarece a Natura bem ampla
Como se no Alem accendesse uma lampada!
Logo a terra enlevada
Sob o «abat-jour» de luz doirada,
Envaidece,
E murmura baixinho:
Amanhece!......

VALMIRA BORGES

D. CLEMENTINA BORBA

Acha-se nesta villa, na residencia da exmª. familia do sr. Norberto Aragão, a senhora D. Clementina Cerqueira Borba, desvelada consorte do sr. Thomás Borba, de Tres Cruzeiros.

CONSORCIO

Realisou-se nesta localidade no dia 29 do mês que passou o casamento do sr. Antonio Cunha, activo auxiliar da casa commercial do sr. Teophilo Nóia, com a presada senhorinha Maria do Amparo Lessa.

O acto religioso foi celebrado pelo nosso vigario Pe. Arnulpho Senna e testemunhado por um grande numero de pessoas.

TE. ASTOR BADARÓ

Em companhia do sr. Col. Carlos Moura e do sr. Athanagildo Cerqueira, esteve hontem em nosso meio o sr. Tenente revolucionario Astor Badaró que ha meses vem occupando na Comarca de Cachoeira, com elogiavel proceder, o cargo de Delegado militar.

Moço de esmerada educação, portador de uma bonita fé de officio, o Tenente Badaró tem desempenhado com rectidão o cargo que exerce e, durante os poucos minutos de convivencia entre nós, a impressão que delle tivemos foi a melhor possivel.

O digno militar prometteu voltar a esta villa amanhã; e nós, satisfeitos, vamos o acolher na certeza de que abraçaremos um dos valorosos defensores de nossa Patria, hoje liberta.

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DE TODO O PAIZ

O Governo Provisorio da Republica acaba de baixar o seguinte decreto:

«Art. 1º .Fica facultado, nos estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e normal, o ensino da religião.

Art. 2º. Da assistencia ás aulas de religião haverá dispensa para os alumnos cujos paes ou tutores, no acto da matrícula, a requeiram.

Art. 3º. Para que o ensino religioso seja ministrado nos estabelecimentos officiaees de ensino, é necessario que um grupo de, pelo menos vinte alumnos, se proponha a recebel-o.

Art. 4º. A organisação dos programmas do ensino religioso e a escolha dos livros do texto ficam a cargo dos ministros do respectivo curso cujas communicações, a esse respeito, serão transmittidas ás autoridades escolares interessadas.

Art. 5º. A inspecção e vigilancia do ensino religioso pertence ao Estado, no que respeita á disciplina escolar, e ás autoridades religiosas, no que se refere á doutrina e á moral dos professores.

Art. 6º. Os professores de instrucção religiosa serão designados pelas autoridades do culto a que se referir o ensino ministrado.

Art. 7º. Os horarios escolares deverão ser organisados de modo que permittam aos alumnos o cumprimento exato de seus deveres religiosos.

Art. 8º. A instrucção religiosa deverá ser ministrada de maneira a não prejudicar o horario das aulas das demaes materias do curso.

Art. 9º. Não é permettido aos professores de outros disciplinas impugnar os ensinamentos religiosos ou, de qualquer outro modo, offender os direitos de consciencia dos alumnos que lhe são confiados.

Art. 10º. Qualquer duvida que possa surgir a respeito da interpretação deste decreto deverá ser resolvida de commum accordo entre as autoridades civis e religiosas, afim de dar á consciencia das familias todas as garantias de authenticidade e segurança de ensino ministrado nas escolas officiaes.

Art. 11º. O Governo poderá, por simples aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica, suspender o ensino religioso nos estabelecimento afficiaes de instrucção, quando assim o exigirem os interesses de ordem publica e a disciplina escolar.»

Com o presente decreto, o governo da Republica, a exemplo do que fizeram outras grandes nações depois da guerra, reconhece que para haver paz e ordem e por conseguinte um verdadeiro progresso, é necessario que os cidadãos conheçam e pratiquem uma religião que ensine a sã moral que faz os homens honestos e cumpridores de seus deveres. Foi o proprio Christo exemplar e prototipo de toda a virtude que ensinou que se deve «dar a Cesar (isto é ao Governo legitimamente constituido) o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Unidos, porém separados cada qual na sua esphera, um reconhecendo os direitos do outro, a Igreja e o Estado haverão de conseguir o fim para o qual foram creados.

Parabens aos dirigentes da Nação e congratulações com os Catholicos do nosso Paiz pelo primeiro passo dado para a reivindicação dos seus direitos.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem offerece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAUJO PINHO Nº 18 — AFFONSO PENNA — BAHIA

EDITAL

O Coronel Carlos Moura e Albuquerque, Presidente da junta de Alistamento Militar.

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de Alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á junta de Revizão na Capital do Estado, séde da 11ª. Circumscripção de Recrutamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar na porta do edificio em que funcciona a Junta e publicar na imprensa local a relação geral e singela por classe e por ordem alphabetica dos alistados. Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas a esta Junta ou directamente a de Revisão até o dia trinta de Julho do corrente anno. E eu, Angelo Gouveia Portugal, Secretario lavrei o presente edital que assigno e vae rubricado pelo Presidente.

Villa de S. Felippe, 30 de Abril de 1931

Carlos Moura e Albuquerque, P.
Angelo Gouveia Portugal, S.

* * *

Relação dos alistados

Aos trinta dias do mez de Abril de mil novecentos trinta e um, neste 24 districto da 11ª. Circumscripção de Recrutamento, foram encerrados os trabalhos da Junta de Alistamento e alistados dezeseis cidadãos: sendo (2) da classe de 1903, Arthur de Souza Barbosa, filho de Silverio de Souza Barbosa, Julio Gomes da Silva, filho de Marcolino Gomes da Silva; (2) da classe de 1904, André Nascimento de Andrade, filho de José Nascimento de Andrade, Benicio Gomes da Silva, filho de Marcolino Gomes da Silva; (4) da classe de 1905, Emygdio João dos Passos, filho de João José dos Passos, Elpidio Ramos, filho de Bernardo Ramos, Cordolino Bispo dos Santos, filho de Antonio Bispo dos Santos, Luiz Francisco Soares, filho de Antonio Francisco Soares; (3) da classe de 1906, Adolpho de Souza Barbosa, filho de Silverio de Souza Barbosa, Alexandre Gomes da Silva, filho de Francisco Roza de Jesus, Rufino Ambrosio, filho de Emygdio Ambrosio; (1) da classe de 1907, João Bispo dos Santos, filho de Antonio Bispo dos Santos (1) da classe de 1908, Tertuliano Amancio, filho de Joanna Francisco Ignacio; (1) da classe de 1909, João José dos Passos, filho de Guilhermina Roza de Jesus; (2) da classe de 1910, Manoel Fortunato da Hora, filho de Antonio Bispo da Hora, Ovidio Bispo dos Santos, filho de Antonio Bispo dos Santos. Todos residentes neste Municipio. Eu, Angelo Gouveia Portugal que o escrevi e vae assignado pelo Presidente

Carlos Moura e Albuquerque.
Angelo Gouveia Portugal.

PODEROSO E POPULAR

Capitão Joaquim Corrêa de Mello, estabelecido na cidade de Gravatá, á praça 7 de Setembro.

Attesta que soffrendo, por mais de dois annos, de grande complicação syphilitica, resultado de muitas feridas nas pernas e tendo usado diversos preparados indicados para essa Molestia, não conseguiu resultado algum.

Resolvi usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado com este poderoso e popular medicamento.

Podem fazer deste o uso que convier.

Gravatá—Pernambuco—29 de Abril de 1931.

Capitão Joaquim Corrêa de Mello.
TESTEMUNHAS: *José Ferreira Cavalcanti e Cicero Barbosa da Silva.*

(Firma reconhecida)

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e asas de campanha e portões do Brasil, bem assim nas Rebublicas Sul-Americanas.



A ABDICAÇÃO DE AFFONSO XIII E «O MALHO»

A abdicação de Affonso XIII ao throno da *Hespanha*, a proclamação da Republica e suas figuras principaes, merecem da revista «O Malho» desta semana, duas paginas de grande interesse e curiosidade. Além de varias photographias de Affonso XIII desde de menino até hoje, publica ainda «O Malho» o retrato mais recente de toda a familia real, *Primo Rivera*, Ramon Franco, Berenguer e Alcalá Zamora, este entre grades da prisão.

Politicamente «O Malho» publica uma dezena de charges curiosissimas e literariamente de Rabindranath Tagore. Algumas poesias, de Claudo Oval traduzido por Alberto de Carvalho, «A Visita Nocturna», de Oscar Pacheco a narrativa «A morte de Bertha Krupp», etc.

«O Trancinha» dirigido pelo redactor encrenqueiro «Cardoso» está formidavel, especialmente o segundo clichê com Affonso XIII condusido pelo o leme.

Luiz Sá o conhecido illustrador publica em pagina inteira, coloridas, «A Seccas do Norte».

«O PARA TODOS...» E' PARA TODOS OS GOSTOS

Não é adagio. Nem pensamento. É a verdade. A revista «Para Todos...» é para todos os gostos e para todas as pessoas. Neste numero que temos em mãos, publica photographias do Principe de Gallos, ineditas, apanhadas no Paraná.

Uma poesia bonita do Domingos Magarinos. Uma chronica do Alvaro Moreyra, sobre João Neves da Fontoura.

«Se Christo voltasse...» do Newton Braga, De Aureliano Leite uma pagina. De Monteiro Lobato um conto. De Else Mazza Nascimento Machado uma phantasia. De Dante Costa «Amor». «O pae da creança», de R. Magalhães Junior.

J. Carlos dá uma pagina de caricaturas. Duas paginas com Igrejas de São Paulo. E a pagina de abertura assignada por Marina Coelho Cintra.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 9 de Maio de 1931 | (Brasil) | Numero 1.000

LINHAS DE JUSTIÇA

Li, no «Escudo Social», de 27 de março, uma local tecida em pontos errados, abrigando uma injustiça que não deve passar em branco sem mais nem menos; até porque atinjiria á pessoa eminente e respeitavel a toda a prova do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, tipo notavel de Prelado bondozo e distinto pela sua pureza de conciencia.

Não se faz nenhum dezacato á memoria do saudozo vigario de Maragogipe, Conego Adolfo Cerqueira, quando o dinheiro que ele deixou para a Paroquia se destina, por uma determinação justa e louvavel de pessoa competente e autorizada, á construção ou aquizição de uma Caza Paroquial. Em primeiro lugar, poderão saber os confrades do «Escudo» que o Ggo. Adolfo fez a doação de 10 contos á Paroquia, cujo governo cabe ao respectivo vigario de acôrdo com as aprovações do Prelado.

Sobre a aplicação desse dinheiro, a Irmandade, si se mantiver na atitude que lhe compete, dentro das raias da razão e da justiça, nada tem que ver.

Só o Prelado Diocezano tem autoridade no cazo. Em segundo lugar, tudo que se relaciona com as paroquias está sob o controlo ou fiscalização imediata do Prelado.

Isto é claro e consentâneo com os mais simples principios de ordem e lojica.

Não é ouvindo os pensares e julgamentos coloridos da vizão individualista de cada um que a Autoridade ajirá acertadamente.

O fôrro da matriz, o telhado, as paredes ou as portas poderão ser reparadas ao impulso disso que se chama boa vontade e desprendimento; sem que se deixe de realizar uma obra de suma importancia na civilização de um povo católico ás direitas, como é o jenerozo e entuziasta povo de Maragogipe, e como é a construção ou aquizição da Caza Paroquial.

Não confundamos as couzas, tomando a nuvem por Juno... Cada santo em seu altar e haverá plena harmonia.

Fiquem os distintos confrades sabendo que temos na Bahia um carater de homem sem meandros e tortuozidades esconsas.

Pareça embóra rijido de mais nas suas ordens ou determinações superiores, ou carrancudo no exercicio de sua autoridade; o Exmo. Sr. D. Augusto não é tal, como se vê facilmente no trato contínuo com S. Excia.

E não julguem temerariamente que estou pleiteando as honras de um canonicato, ou bajulando os favores do meu superior hierárquico.

Entre os homens que admiro com enthuziasmo, nesta nossa Bahia, está o ilustre e nobre filho do Leão do Norte.

Sei-o incapaz de uma ação arbitraria, de um capricho pequenino, em que são uzeiros e vezeiros os espiritos tacanhos.

É por isso que venho pedir ás colunas do «Escudo Social» o agazalho sincero para estas linhas de justiça e gratidão ao insigne vulto, que é, para todos nós, um lidimo ezemplar de virtudes.

Jaguaquara, 5 de abril de 1931.

P. Alberico de Lima Marques

Pe. Alberico Marques



Passou alguns dias nesta terra o altivo e apreciado jornalista Padre Alberico de Lima Marques, nosso lealdoso amigo e assiduo collaborador, de cuja autoria publicamos hoje um bem elaborado artigo contra a nossa local de 27 de março, que foi inspirada na informação fidedigna que nos deram em Maragogipe pessoas reconhecidas idoneas, de que o saudoso Conego Adolpho Cerqueira deixara a importancia de dez contos de reis PARA O CONCERTO DO FORRO DA IGREJA MATRIZ e não para a Parochia, como diz o nosso presado confrade, cuja palavra acatamos e respeitamos porque sempre o conhecemos ao lado da verdade, da razão, do direito e da justiça... Si houve erro de nossa parte é facil de se provar; pois jamais confundimos as cousas, «tomando a nuvem por Juno...»

ORIGEM DA PALAVRA

Lar-apio

«E' nome puramente romano; foi inventado 205 annos antes da era Christan.

Havia neste tempo um pretor chamado LUCUS AMARUS RUFUS APIUS, que era um perfeito rotoneiro.

O povo protestou mais de uma vez contra os seus actos, mas o homem tinha mais ganancia do que brio e não arrepiava carreira.

Que fez o povo.

Vingou-se como costuma.

Das iniciaes com que o pretor assignava—L. A. R. Apius—fez a sua sentença, disendo Lar-apius.

O nome pegou; já cincoenta annos depois andava nos livros dos grammaticos e agóra, nos modernos tempos, anda em cima de todos aquelles que abotoam as coisas do proximo.»

FORAM IMPONENTES AS FESTAS DOS PADROEIROS DESTA VILLA

Não perdemos o nosso precioso tempo na propaganda que fizemos, afim de se revestir de innenarravel brilhantismo a festa dos Padroeiros desta villa. Houve, realmente, uma festividade magnificente, de enthusiasmo vibrante. O povo regorgitou de alegria plena, esfusiante, dando expansão aos seus sentimentos. E, por isso mesmo, é que affirmamos: a Festa dos Patronos desta localidade excedeu á nossa espectativa, esteve boa, realisou-se num ambiente de paz, de contentamento e de harmonias puras.

A «Lira Guaraní» de Cruz das Almas, acompanhada de uma pleiade formosa de moços de sua melhor sociedade, inclusive os que compôem a Linha de Tiro n. 347, deu ás festividades do dia 3 o mais admiravel realce.

Em nosso templo sagrado o povo teve horas de indizivel satisfação, ouvindo os bellissimos sermões feitos pelos talentosos sacerdotes Alberico Marques, José Gomes Loureiro e Tancredo Barbosa que, mais uma vez, confirmaram os seus dotes intellectuaes de oradores consummados.

A «Lira Sanfelippense» bem ensaiada, sob a regencia de Aderbal Gusmão, abrilhantou todas as solennidades festivas e, na mais requintada manifestação de socialismo, recebeu condignamente a sua có-irmã de Cruz das Almas que deve se orgulhar de possuir no seu meio um musicista aprimorado e intelligente como é o Prof. Anthenor Bastos.

A procissão realisada na segunda-feira, 4 do andante, foi uma cousa nunca vista nesta villa; uma verdadeira apotheose de fé catholica. O nosso digno, esforçado e bondoso parocho Pe. Arnulpho Senna, merece os mais francos elogios pelo modo brilhante com que soube organisar e presidir todos os actos do culto religioso durante os dias da Festa.

As diversões publicas fôram animadas e enthusiastas, notando-se em tudo a boa vontade do povo que, regosijado, soube ser grande e sincero na expansão do seu intenso jubilo, na de-

Continúa na 4ª. pagina

Tópicos

FAZENDO JUSTIÇA

Não pode deixar a imprensa altiva e firme ao seu credo de, acima de tudo, dar o seu ao seu dono.

Por este motivo é que vimos tecer hoje os mais francos elogios á sociedade «Lira Guaraní» da próspera cidade de Cruz das Almas, pela brilhante figura que fez no domingo - 3 de maio - nesta villa, não só porque deixou patente em nosso meio o procedimento exemplar dos seus associados, como tambem pela sua bem feita afinação, pela sua arte musical e principalmente pela competencia dos seus musicos civilisados, amantes do progresso, desse progresso incentivador que somente os espiritos retogrados e miseraveis, não o abraçam de boa vontade.

A' «Lira Guaraní,» o Tiro 347, o povo digno da encantadora Cruz das Almas, receba as nossas homenagens sinceras num abraço de reconhecimento.

* * *

A inveja é um sentimento vil que só encontra guarida nos espiritos tacanhos.

A pessoa invejosa, seja homem ou mulher, é o peior inimigo que se tem sobre a terra; porquanto, só age pelas costas, traiçoeiramente, á semelhança dos cães de fila...

Sempre prevenidos contra a inveja e contra os invejosos, devemos dizer como o espartano Antistenes disse, ao saber que o invejavam:

«Peior para elles; terão que soffrer o duplo tormento dos seus males e dos meus bens.»

AFFONSO PENNA

Com a administração do Exmo. Snr. Dr. Edgard Tupinambá, Affonso Penna tem progredido bastante.

Agóra mesmo elle acaba de inaugurar o serviço telephonico da cidade, explorado pela Companhia «Brazileira de Energia Electrica», Mictorios publicos, Albergue Noturno e Telheiro para animaes.

E' motivo, pois, para estar satisfeita a população de Affonso Penna, tendo á frente do seu governo um cidadão não só honrado, trabalhador e progressista

(D' «O Globo» de Castro Alves)

* * *

José Ingenieros no seu livro «O Homem Medíocre,» página 105, diz cathegoricamente:

«Quantos ha que parecem homens e que só valem pelas posições alcançadas nas piaras mediocraticas.

Vistos de perto, examinados em obras, são menos do que nada, valores negativos. Sombras.»

Realmente é o que se vê sempre, neste mundo de hipocrisias e miserias.

—Homens que de homens só têm o nome e que averiguadas as suas obras, a sua conducta, nos aparecem como esquelelos nojentos... sombras ridiculas!

Bastos Pereira

escreveu — Cocaina

Para o concurso de cronicas da revista «LITTERATURA DOS NOVOS»

Ella veio vindo caminhando a passos lentos n'uma attitude provocadora de profissional...

E com uma voz quasi estrangulada pela emoção falou: — O Snr. .... o Snr. tem qualquer coisa de extranho... Uma tristeza qualquer que ficou esquecida no fundo dos seus olhos. Um não sei que de interessante que me fez pensar uma porção de coisas bonitas...

Rapido como um automato, levantei a vista para a exquisita mulher que me defrontava. Mirei-a com cuidado, procurando analysar-lhe os gestos. Era uma perfeita caricatura de mulher bonita. Magra. Alta. Olheiras profundas e recortadas a «crayon.» Os cabellos em desalinho desenrolavam-se preguiçosamente ao longo da testa. Os olhos brilhantes e agressivos eram duas contas negras girovagando na concavidade das órbitas. Perguntei-lhe o nome. Ah! meu nome? Quer saber o meu nome?

Riu alto, um riso disfarçando uma forma visivel de alegria triste. Pouco importa ao snr. saber o meu nome... O meu nome é igual a minha historia. Triste como todas as historias infelizes. Chamo-me Maria Felicidade. Veja o snr. que deliciosa mentira, Felicidade...

O meu romance começou com o meu primeiro amor... Agóra ando assim pela vida procurando um destino igual ao meu...

Sentou-se. Pediu-me que dissesse versos. Intrigado pergunte-lhe: — porque me achou assim tão differente dos outros homens?

E «ella» n'uma voz molhada de caricia: — Dentro dessa penumbra vermelha de «cabaret» só enxergo o snr. como minha unica esperança.

— Pensei que o snr. possuisse «aquelle remedio» que serve para curar tristezas... Pensei que o snr. tivesse o pó branco que anestesia a alma e embriaga os sentidos. O unico consolo para a minha vida. O pó da illusão que é minha unica ventura. Mas vejo que foi tudo engano... Foi tudo mentira... Levantou-se quasi que imperceptivelmente. Depois afastando-se devagarinho, disse-me toda cheia de magua: — Adeus meu poeta.... Foi tudo engano.... Desculpe... Desculpe...

O Snr. não é o homem que eu procuro.

Do livro a sahir:

«ARCO IRIS»

ADEUS DE DESPEDIDA

Ainda me lembro da minha despedida;
D'uma tarde, calma e silenciosa...
Toda enneveada, triste e chorosa,
assim, ia ella sendo desprendida...

E naquella hora assim tão dolorosa!...
Soluçara, sem lenitivo e guarida,
meu triste coração naquella partida;
murmurando a separação desditosa.

N'um abraço no teu corpinho de fada,
deixei impresso nos teus labios de rosa
do teu saudoso Adeus! e hoje solidão,

Um beijo! E uma alma hoje abandonada,
relembra ainda tua voz carinhosa,
uma doce e doida recordação...

S. Felippe, 30/4/931. — EDELIO

Musa Ransinza

Fui e foste junta a mim
Aquella quinta-feira chic,
lembras-te? Ao jardim
De Nazareth.
Lá, dancei, tu dançaste
ao som maravilhoso do «Tupana»
e conhecemos aquelle meninóte
que dançou tão bem o «fox-trot»
com aquella melindrosa.
Ella estava, escandalosamente pintada.
Tinha a face e os labios cor de rosa,
a custa do «baton» sanguinolento.
No dançar era tambem escandalosa,
não te lembras? Pois bem:
hoje a vi a esperar,
não sei por quem,
alli, em frente á «Catugí».
Meu Deus, que horror!
Não era mais aquella flôr
do jardim de Nazareth.
Era uma velha, destas serigaitas,
que o rujo transforma em melindrosa,
e, que nestes dias, estava simples,
apenas perfumada,
porque era quinta-feira santa
E a igreja prohibia-lhe de sahir
á rua mascarada.

LIRO LIRA

Bahia, 28-4-31

BATATAS PORTUGUEZAS
Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

Vale a pena viver?

Certa pessôa a quem se faz pesada a vida, certa vez, no auge do desanimo, e como em ultimo recurso, approxima-se de mim e, com grande confiança, esperando que a minha palavra fosse decidir da sua sorte, pergunta-me: «Senhor, vale a pena viver?»

Dolorosa pergunta a envolver um misterio. Reflecti um momento e respondi-lhe: «A vida é um sopro da divindade.» Pode parecer pesada para quem desconhece o valor do soffrimento. Jesus para provar a sua divindade, resuscitou mortos, restituiu-lhes a vida. Diante do tumulo de seu amigo Lazaro, chorou e chamou-o á vida. E, depois de morto, Elle mesmo resuscitou! E a sua resurreição é a prova maior da divindade da religião que elle ensinou.

E' pesada a vida para quem desconhece os beneficios da resignação christã.

E' pesada a vida para quem, desconhecendo os supremos designios de Deus, espera neste mundo somente o goso e o prazer. E' pesada a vida para quem desconhece a maldição que cahiu sobre a humanidade, quando Deus disse ao primeiro homem: «Haverás de comer o pão com o suor de teu rosto.»

Deus parecer-te-á tão malvado que te tenha collocado no mundo para teres como partilha o soffrimento, sem esperança de um goso ou uma felicidade?

Teria elle creado uma creatura, racional, intelligente, para entregá-la ás miserias deste mundo, sem abrigo, sem pão, sem roupa que a proteja das intemperies da estação, para gosar com o teu soffrimento? Crês que realmente seja assim? Diz Thereza Neuman a estigmatisada de Konnesreuth que se salvam mais almas pelos soffrimentos do que pelos sermões mais brilhantes. Porque Christo teria soffrido tanto senão para te mostrar a escola do soffrimento em que devias aprender? Não poderia ter elle deixado de soffrer? Mas sendo Deus não podia soffrer, por isso tomou um corpo igual ao nosso para que o soffrimento lhe fosse sensivel e um soffrimento terrivel como jamais ninguem padeceu.

Vive e estima a vida como um dom precioso do Altissimo! Aprende a viver!

Sê forte diante do soffrimento! Encara as tempestades da vida com serenidade e ellas desapparecerão do teu caminho.

Faze o bem mesmo a quem te fizer o mal, e isso te alegrará. Pratica a virtude e espera a recompensa do Ceu. Não esperes recompensa terrena porque aquelles a quem mais beneficios fizeres serão os primeiros a te desconhecer como bemfeitor. Si os teus negocios te saem como não esperas, resigna-te e conhecerás o sabor doce da resignação. Quero crer que desconheces ainda como é consolado conformar-se inteiramente com a Providencia divina. Começa a apprender e verás.

Preferirás viver muito para poderes mais soffrer ainda.

A grande santa Thereza de Jesus tinha por divisa estas palavras: «ou soffrer ou morrer». Para ella soffrer era gosar o ceu na terra e morrer era gosar o ceu no ceu. Poderás ter este desejo de gosar o ceu no ceu pela morte, mas espera que Deus t'a mande porque só elle é autor da vida e da morte. Sabe viver e saberás soffrer. A vida é um bem.

PAX

Foi assignado no dia 30 de abril o accordo ortographico entre o Brasil e Portugal

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 16 de Maio de 1931 | (Brasil) | Numero 1.001

BRAZIL!

Brazil, «terra virente, formosa e cheia de maravilhas,» no dizer de Fernando Magalhães.

Brazil, «de mãos callosas e de chapeu de couro», na expressão poética de Olegario Mariano!

Brazil, berço de luz e de belleza na irradiação sublime das suas auroras purpurinas!....

Brazil, poetico e mavioso pela exhuberancia fecunda das suas matas verdejantes, onde o sabiá canta descuidosamente, todas as melodias de luz que aprendeu da Natureza!..

Brazil solitario e manso..... Brazil arrojado e forte, pela corrente tumultuosa dos seus rios caudalosos que descem cachoeiras, despedaçando flocos de espumas sobre as rochas gigantescas!...

Brazil, de amor e de bondade, onde o «boiadeiro» pega a viola, no sertão, e deixa a alma nas ondas tangendo uma canção!...

Brazil, de Ceu azul, miraculoso e bom, onde em noites claras de luar o mar faz das vagas uma penna e escreve sobre a areia, o melhor dos seus poemas........

Brazil, dos nossos dias, alegre, forte, progressista e feliz!

Eu te saúdo, Brazil triumphal! — Brazil, dadiva de Deus, pelas mãos de Cabral!

S. Felippe, Maio /3/931.

Valmira Borges

CEL. CARLOS MOURA

Seguiu na quarta feira para a cidade do Salvador o prestimoso e progressista Prefeito interino desta municipalidade, sr. Cel. Carlos Moura e Albuquerque.

O ANNIVERSARIO DE UM MARAGOGIPANO ILLUSTRE

O sr. Leonel Tourinho, criterioso Collector das rendas do Estado, em Maragogipe, festejou no dia 12 do mês fluente o seu anniversario natalino.

Por acontecimento tão feliz, o seu coração magnanimo experimentou indizivel alegria nas alegrias santas do seu lar venturoso, onde D. Simirames Seixas Tourinho é a rainha do amor e da fidelidade como esposa digna que é.

Houve celebração de missas em acção de graças na Igreja Matriz e um lauto banquete offerecido pelo anniversariante ás pessoas de sua amizade.

Ao Cel. Leonel Tourinho, que é um bom amigo do nosso jornalzinho, enviamos os nossos parabens extensivos á sua nobre familia.

Christo Redemptor

NO CORCOVADO E O GENIO DE MARCONI

A monumental imagem do Christo Redemptor, no cimo do Corcovado, a inaugurar-se no dia 12 de Outubro do corrente anno, constitue uma ousada concepção artistica que honra a engenharia nacional e o seculo em que vivemos.

Obra perfeita e de grande vulto, erecta a 700 metros de altura, como espargindo graças do ceu, de toda a parte da cidade, e do alto mar, será admirada na grandiosa belleza de suas linhas.

O Corcovado é, sem contestação, um dos mais pittorescos pontos do Rio, preferido pelos apreciadores das inéditas perspectivas, da maravilha illuminada, como um circulo de fogo, a cingir a formosa Sebastianópolis. O scenário deslumbra. Em baixo, o casario multicôr, colleante, descendo encostas fecundas, trepando montes exhuberantes, espraiando-se, dilatando-se, sumindo-se até o mar, muito azul, que se dilúe, ao longe, nas brumas lucifeitas do horizonte.

No alto, rematando o collosso de pedra, qual sentinella do Brasil, o Christo Redemptor, na celestial visão do seu gesto amplo de universal perdão, na attitude envolvente de uma benção eterna e paternal...

E sob o templo magestoso das noites constelladas e a fulguração diamantina dos mundos no infinito, Jesus, na imponente montanha, mais ainda, avultará, engrandecido, no recésso do nosso peito ao poderoso culto da nossa Fé!...

Além do profundo sentimento religioso e espiritual que sempre desperta a dôce imagem do Homem-Deus, dando um pouco de trégoas ás terriveis contigencias da hora que passa, um notavel acontecimento destacará o nome do Brasil pela sua projecção mundial no terreno scientifico moderno.

Por feliz iniciatiava dos «DIARIOS ASSOCIADOS, legitima expressão da imprensa brasileira, o famoso inventor Guilherme Marconi, um dos mais possantes cerebros da latinidade, accedeu em repetir a experiencia realisada, com exito, em Sidney, (Australia) illuminando, elle proprio, de bordo do seu hiate Electra, em Roma, o monumento do Christo Redemptor, no Rio, saudando, ao mesmo tempo, o povo brasileiro.

E', de facto, uma grande e patriotica victoria alcançada pelos DIARIOS ASSOCIADOS, que nos proporcionará momentos de intensa emoção além da honra especial de ouvir o sabio italiano.

Entrar em detalhes de como conseguiu Marconi illuminar a Exposição de Sidney escapa á intelligencia dos leigos no assumpto. O certo é que o notavel inventor da (T. S. F.), realisará a mesma prova, segundo telegramma da Italia, accendendo, no dia da sua inauguração, a imagem do Christo Redemptor.

Predestinada intelligencia que, numa homenagem ao Rei dos Reis, solidario na fé, enviará de bordo de um pequeno barco através de milhares de kilometros, na potencia invisivel das ondas ultra-curtas do radio, a luz divina e fecunda, elaborada sob o ceu formoso da Italia dos santos e dos heróes,—berço da christandade!

ANTONIO BISPO

Rio, 1°. Maio de 1931

-EDITAL-

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão do Jury e Official do Registro Civil, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Nicolau Barboza e Dona Maria da Conceição Barbosa Pinheiro; elle solteiro, lavrador, com vinte e seis annos de idade, filho legitimo de Manoel José Barboza e D. Constança Ribeiro Barboza, (fallecidos) natural, domiciliado e residente no logar Copioba Assú, Termo de Maragogipe, e ella solteira, de profissão domestica, com vinte e quatro annos de idade, filha legitima do doutor Theophilo da Costa Pinheiro e Dona Joanna Barboza Pinheiro, naturaes domiciliados e residentes nesta Villa.

Apresentaram os documentos exigidos por lei; se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento, opponha-se para os fins de direito.

E para constar lavrei o presente que vai affixado no logar do costume, publicado na imprensa local e copia para ser junta e outra para ser enviada ao official do Registro do Termo de Maragogipe .

São Felippe, 30 de Abril de 1931.

João da Cruz Moraes.

MANIFESTAÇÃO

Quando esteve aqui nos dias da Festa, recebeu da «Lira Sanfelippense» expressiva manifestação de apreço, na residencia do nosso redactor, o Revmº. Padre Alberico Marques, altivo vigario de Jaguaquara, e que deixou esta villa penhoradissimo aos seus habitantes, pela forma captivante com que o trataram.

Enlace Almeida-Britto

Na cidade de Maragogipe, perante um grande numero de pessoas de destaque, foi realisado no dia 12 do corrente o casamento do sr. Manoel Gregorio de Almeida, acreditado negociante na cidade de S. Felix, com a meiga senhorinha Hosanna Maria de Britto, filha do fallecido sr. Antonio de Britto e irmã do sr. Alvaro Britto, gerente da «Tip. Peixoto.»

A philarm. «Terpsichore Popular» abrilhantou ás solennidades nupciaes, sendo ás 23 horas o embarque dos recem-casados para S. Felix, onde estão residindo.

Ao sr. Manoel Almeida, que é primo do nosso redactor, e á sua dignissima consorte os nossos parabens e votos de felicidades mil.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 15 de Março de 1930 | (Brasil) | Numero 945

Saber governar

Governar!—é a maior e unica aspiração dos politicos brasileiros, no momento que passa.

Todos querem se grimpar no poder; mas, poucos são os que sabem governar e governar com dignidade, com sentimentos patrioticos, nobilitantes.

E os que não têm aptidões para governar, não podem administrar bem, são maus governos.

Dahi esse atraso rotineiro que asphixia, que acaba com a vida de muitos municipios bahianos, atraso este que, infelizmente, se evidencia na falta exclusiva de proficuos governantes, de bem intencionados administradores publicos.

Os nossos politicos representativos, quando no fastigio do poder, se esquecem de tudo para cuidar tão somente da politicalha, que é o maior entrave ao progresso e a prosperidade do Brasil.

Por isso, alguns delles, porque não são todos, deixam de trabalhar em prol da grandeza patria, deixam de fazer uma administração louvavel e, dominados pelos interesses pessoaes, se limitam a politicar contra os seus desaffectos, muitas vezes, sujeitos ás consequencias affrontosas do *salve-se quem puder*, ou do *crê ou morre*...

Felizmente a municipalidade de São Felippe, pequena é verdade, mas de valor, não tem a mesma sorte de suas congeneres que são pessimamente governadas, que vivem dominadas pelos tentáculos do atraso.

A' frente da politica local, ou melhor, no leme do governo municipal de São Felippe, está um pilôto intimorato que, certamente, saberá se esforçar, afim de que a nau da publica administração singre, victoriosa, um mar de rosas, interessando-se pelo progresso e bem estar da terra que elle criteriosamente governa.

E assim é que o nosso Prefeito interino já cogita de remodelar os açougues, o mercado, o edificio da Camara Municipal e terminar o novo calçamento da rua Coronel Ceciliano.

A primeira obra a ser atacada é a remodelação dos açougues que, em breve, teremos o prazer de vê-los completamente transformados, de accordo com o estilo moderno.

Que Deus inspire o sr. Cel. Prefeito a trabalhar pelo engrandecimento de São Felippe, porque nós sabemos que S. S.ª sabe governar, sabe administrar, é *the right man in the right place*, como dizem os inglezes. (O homem que convem no lugar que convem.)

O caminho verdadeiro

Na labuta diaria em que se agita a vida do homem os seus passos estão cercados de flores e de espinhos

As flores são as horas alegres em que a vida parece um gôso.

Os espinhos são os momentos amargos em que a vida tem um pêso esmagador.

Encarando a existencia pelo lado real, olhando os factos humanos, de frente, sem mêdo, sem preconceitos tacanhos, a vida se nos manifesta como uma responsabilidade, uma missão recebida, vinda de Deus—o Creador de tudo.

E no entrechoque a que se vê impellido o homem, não uma, senão muitas vezes a sua intelligencia e o seu coração se esforçam torturados na ansia de descobrir a luz, no desejo de encontrar amparo.

Romeiros do pensamento, os homens sinceros, verdadeiros bandeirantes em busca das minas da verdade e do bem, confessam (embora incomprehendidos pela turba dos cegos, dos paspalhões) confessam que a fonte única que encontram capaz de saciar á sêde devoradora, que os vem martirizando, é esta:—a doutrina immorredoura da Egreja.

Este é o verdadeiro caminho.

O ensino de Jesus. Os sacramentos instituidos por Jesus. A vida em união com Jesus. Oh! que simplicidade, que sabedoria encerram as páginas do modesto Catecismo da Egreja.

A sciencia inchada do mundo nada é, nada vale, si o homem se orgulha em tê-la, despresando o que lhe importa a elle. O que importa ao homem é ser homem. Agir de accordo com a sua consciencia, ser sincero, leal, não traír aos seus deveres sociaes.

Antes soffrer. Antes perder os lisonjeiros favores materiaes.

Que feliz não é o que ouve e comprehende a palavra do Divino Mestre: «O que permanece em mim e eu nelle, esse dá muito fructo; porque sem mim nada podeis fazer.»

Ouçamos o Salvador Nosso, que nos fala pela voz da Egreja, com ánimo resoluto e generosidade de coração sigâmo-lo, praticando as virtudes que Elle nos ensina. Na Eucharistia, sim, na Eucharistia está o rico manancial da alegria do coração humano.

Este é que é o *verdadeiro caminho*.

P. ALBERÍCO MARQUES

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO—OPERADOR

S. FELIPPE BAHIA

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

DE MARAGOGIPE

Na quinta feira, antehontem, fomos surprehendidos com a chegada nesta villa do apreciado corêto «Santa Cecilia», da hospitaleira cidade de Maragogipe, onde a arte divinal dos sons tem caprichosos e eximios cultores.

As dignissimas senhoras e senhorinhas que compõem o corêto «Santa Cecilia», estiveram em o nosso templo sagrado, onde entoaram bellissimos himnos de amor á Virgem Mãe de Deus, e, num gesto de alta educação, visitaram a nossa redação, acompanhadas dos senhores Aderbal Gusmão e Alvaro Britto.

As distinctas visitantes fôram hospedes da exm.ª familia do sr. Francisco Borba, que das mesmas recebeu significativa manifestação de apreço.

Em o nosso livro de visitas, deixaram os seus nomes escriptos.—Izolina Rangel Barbosa, Auta Rangel de Mello, Benedicta Pereira de Sousa, Antonia Conceição, Teonilha dos Anjos, Maria Aquilla Carvalho, Maria da Conceição Menezes, Lourdes Barbosa, Maria Barbosa, Rosalina da Costa Rangel, Francisca Esmeralda Rangel, Maria Camilla Assumpção, Albertina Ritta de Britto e Emilia Sousa.

A Festa de 23

No dia 21, sexta feira proxima, terá começo na Egreja Matriz desta villa o Triduo da Festa que a «Lira Sanfelippense» vai realisar no dia 23 do mês fluente, em honra ao patriarcha São José.

A nossa philarmonica, consoante está annunciado, promoverá agradabilissimas diversões publicas, durante os dias festivos.

E' esperado, aqui, um grande numero de pessoas, de Maragogipe, Affonso Penna, Sapé, Cruz das Almas, que vêm assistir a festa annunciada.

Aviso

Aviso aos senhores habitantes desta villa que, de accordo com o Codigo de Posturas, será feita de segunda feira em diante a correcção de porcos e animaes outros que fôrem encontrados, soltos, nas ruas, ficando os seus donos sujeitos ás respectivas multas.

S. Felipe, 12 de Março de 1930.

O Fiscal
Miguel Pellegrino

Tópicos

O VALOR MATERNO

Jamais tivemos occasião de ler, em letras redondas, nos momentos em que nos dedicamos aos livros recommendados, palavras tão expressivas e fundamentadas como estas que brotou, com rara felicidade, o pensamento illustrado de Jorge Herbert!

«Uma boa mãe, vale cem escolas».

Não pode haver contradição. A sentença é forte; a expressão admiravel. Realmente. Do exemplo vem a boa educação e desta a formação da indole, do caracter individual.

Si a creatura a quem o Divino Creador confia o direito de ser mãe é de facto uma boa mãe, o filho, seguindo-lhe ás pegadas, mirando-se no espelho brilhante dos seus exemplos e virtudes, só pode ser um bom filho; porquanto nos ensinamentos daquella é que este encontra a formação do seu caracter, de sua indole e natureza.

A psichologia humana nos diz claramente que u'a mãe ruim não pode ter um filho bom; assim como a arvore pessima não dá bom fruto.

E' justo, pois, que as mães de familias comprehendam o peso da phrase do nobre escriptor, e que, reconhecendo o seu valor perante a sociedade, saibam valer por cem escolas, na educação moral do fructo abençoado de suas entranhas...

***

SCENAS DE SANGUE

Ainda repercute no espirito do povo bahiano a infausta noticia do que tem havido de anormal, de monstruosidade criminal, em plena Capital do nosso Estado.

Tres mortes, tres crimes barbaros praticados, um após o outro, na bella cidade do Salvador, no meio de um povo culto, civilisado.

—Petronio Gonzalves, o sargento policial, que a loucura de um seu companheiro desalmado o fez desaparecer do numero dos vivos com uma bala cobarde e assassina; o bravo revolucionario Te. Hamilton Pompa, a encarnação perfeita do militar destimido que era o simbolo da coragem do nortista valente, do heróe altivo e que por isso mesmo caíu vencido pela arma de um guarda do Palacio Rio Branco, quando, no auge de uma pertubação de espirito quiz elle, o tenente heroe, invadir com fim criminoso áquelle departamento publico; e, por fim, o intrepido sertanejo Horacio de Mattos, cobardemente assassinado no largo «2 de Julho» ao lado de uma sua filhinha, por um guarda civil.

Tres scenas de sangue, cada qual mais horrivel, mais monstruosa!!!

Nada mais podemos adiantar sobre esses acontecimentos barbaros em pleno coração da nossa grande Capital.

Como bahianos que desejamos a felicidade da Bahia, cumpre-nos tão somente implorar a Deus para que a nossa extremecida terra na continúe a ser theatro de scenas tão hediondas de verdadeiras barbaridades criminosas, quando os autros Estados, depois da victoria da Revolução, vivem uma vida de paz, de trabalhos e de prosperidades.

O elogio da tristeza

Dona Tristreza de olhos côr de melancolia,
de olhos ennevoados de saudade...
Dona Tristeza de mãos postas, rezando o poema crepuscular das horas lentas,
das horas sombrias de Desillusão...
Dona Tristeza toda vestida de véos finissimos de sêda
chorando na quietude parada dos mosteiros...
Ah! como és bôa Dona Tristeza, porque morres
n'um minuto vermelho de alegria e ressuscitas
logo depois na festa branca da lagrima!
És divina porque purificas as almas
porque divinisas sentimentos!
És humana porque vives eternamente
no nosso interior subjectivo!
És sincera porque vives de mãos dadas ao soffrimento
para a communhão dos espiritos!
Dona Tristeza... de olhos desoladoramente bonitos,
eu te vejo todos os dias de mãos postas
rezando o poema da minha angustia infinita,
o poema que se crystalisou nessa gotta liquida de pranto
que eu vejo deslisar mansamente pela tua face!
Dona Tristeza de mãos postas em prece.........

BASTOS PEREIRA.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem offerece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAUJO PINHO Nº 18 — AFFONSO PENNA — BAHIA

PALAVRAS ANIMADORAS

Os talentosos oradores sacros Conego José Gomes Loureiro e Pe. Tancredo Barbosa, em discursos feitos nesta localidade por occasião das festas aqui realisadas, fizeram elogiosas referencias ao nosso periódico, sallentando o nosso valor e actuação no ambiente social em que vivemos mais para o povo do que para nós mesmos.

Dois artistas esmerados do pensamento e da palavra, os jovens levitas do Senhor, que sabem entoar as magnificencias da sublime religião do Calvario, merecem o agradecimento sincero de nossas almas reconhecidas, porque disseram palavras leaes, animadoras, que muito nos sensibilisaram.

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Musa Ransinza

À meiga collega Iracêma
Apresentou-me, certa vez,
a uma pequena,
insinuante, alegre, intelligente.
Informara-lhe a colleguinha,
Que eu era um poeta, um sonhador,
um rapaz que nunca experimentara
vibrar dentro do peito
as sensações suaves de Amor.
Quiz a pequena espertalhona,
metter-me no barco fragil de cupido
e por troça, por gracejo,
haveria de despertar em mim
o ardente desejo
de amar, de ser querido...
No dia anterior
Era ella o meu amôr,
Eu era o seu palhaço.
A' noite conversando, na janella,
disse-lhe assim:
Amo-te, quanto imaginar se pode!
—«Bondade tua, meu Haroldo Lloyd»!
E... depois de muitos juramentos,
cheio de emoção, atordoado,
Agarro-lhe e, na face, deixo
um beijo prolongado...
—«Canalha! Maldito o teu beijo!»
—Perdôe, senhorita, esta innocencia...
Eu procedi assim...
por troça... por gracejo...

Em, 24-4-31

LIRO LIRA

OLIVEIRA BASTOS

Conhecido technico, Oliveira Bastos acha-se installado na cidade de S. Felix com casa de funilaria, concerto de machinas e etc. etc.

Os seus trabalhos feitos com esmero e dedicação, são garantidos.

Oliveira Bastos que sabe desempenhar perfeitamente bem todo trabalho a que se dedica, offerece os seus prestimos ás pessoas quo delles venham precisar, acceitando convites para as cidades visinhas.

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 23 de Maio de 1931 | (Brasil) | Numero 1.002

Subscrevendo

Com o titulo *Linhas de Justiça*, publicou, em o seu numero de 9 do corrente, este brilhante jornal, que honra a imprensa do interior, e do agazalho de cujas colunas me sirvo, um criteriozo e ponderado artigo do meu distincto colega Padre Alberíco Marques, zeloso vigario de Jaguaquara, em revide a uma local do mesmo semanario sobre a aquisição da casa Paroquial de Maragogipe, donde sou humilde vigario.

Disse o «*Escudo Social*», na sua local em apreço, de 27 de março, intitulada *Ingratidão!* que «não pensaram bem os senhores mezarios da Irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de Maragogipe, deixando como nos consta que deixaram á disposição do Exmº. Snr. Arcebispo Primás da Bahia, para ser empregada na casa Parochial, a importancia que o saudoso pastor Conego Adolpho Cerqueira legou áquella Irmandade com o fim especial de ser concertado o fôrro da Igreja Matriz de S. Bartholomeu.»

Aqui é que péga o carro.

Temos dois inocentes condenados por uma falsa vizão das cousas.

Primeiramente, o venerando Conego Adolpho Cerqueira, de saudozissima memoria, NADA legou á Irmandade do SS. Sacramento. Desta fez apenas, e tão somente, num gesto de bem merecida confiança, depositária do seu legado á Paróquia, para fazêlo chegar ás mãos do novo vigario, quando nomeado.

Basta ler os termos do testamento nesta parte, para que se conheça esta verdade.

Em segundo logar, o nosso preclaro Arcebispo Primaz nenhuma arbitrariedade cometeu, e, muito menos, desrespeito e ingratidão á memoria do Conego Cerqueira, uma vez que êle, como legitima autoridade eclesiastica que é, na Baía, é o unico competente para ajuizar e decidir nesses casos, como muito bem esclarece o meu prezadissimo colega Padre Alberíco Marques, pondo os pontos nos *i i*.

Acresce a isso que o digno e virtuozo Conego Cerqueira nenhum fim especialisou para o seu legado.

Onde viu o fidedigno informante do «Escudo Social» a intenção daquêle santo homem de que a quantia de dez contos de reis, por êle deixada em beneficio da Paróquia, fôsse applicada na restauração do fôrro da Matriz?

Só se lhe ouviu de viva voz. A letra do testamento não reza isso. Daí, o nenhum dezacato do meritissimo snr. Arcebispo da Baía á ultima vontade do falecido Vigario de Maragogipe; a nenhuma ingratidão, quer da parte de S. Exciª. Revmª., quer da parte da Irmandade do SS. Sacramento, á saudosa memoria daquêle que, tanto da parte do eminente Chefe da Igreja na Baía, como da parte dessa corporação religiosa, continúa a merecer a maior veneração e gratidão pelos bons serviços prestados no seu fecundo apostolado á causa de Deus.

Por isso, subscrevo ás *Linhas de Justiça* do Padre Alberíco Marques e faço côro ao dezassombro da sua voz na leal defêsa do acto do nosso querido Prelado.

Nem se diga que eu sou interessado no caso. Não se trata da aquizição de uma casa para o vigario *A* ou *B*, mas para a Paróquia, seja quem fôr o vigario.

Não cauze tambem estranheza só agora a quebra do meu silencio sobre o assunto, depois de uma voz alheia á questão se ter feito ouvida. Justifica o meu proceder o criterio em que este se inspirou.

Dotado da clarividencia, da prudencia e do fino tacto de administrador experimentado que todos lhe reconhecem e aplaudem, ficava, por isso mesmo, para quem olhasse as cousas com olhos de vêr, o egrejio snr. Arcebispo D. Augusto a cavaleiro de qualquer suspeição de deslize dessa natureza, evidenciando-se de logo o engano em que laborou o informante do conceituado jornal, independentemente de qualquer defêsa do acto de S. Excia. Revmª.

Paladino da verdade e das boas cauzas que é, certo estou, o «Escudo Social» reconhecerá a verdade das *Linhas de Justiça*, assinádas pelo carater insuspeito do digno Pe. Alberíco Marques e por mim subscritas.

Maragogipe, 15 de Maio de 1931.

Pe. José Go[illegible] Loureiro

CONTINÚA DE PÉ



O Exmº. Sr. Dr. Arthur Neiva, illustre Interventor Federal na Bahia e que, não obstante os ultimos acontecimentos e boatos mentirosos espalhados em todo Estado, continúa firme e sobranceiro no seu posto de governo capaz de salvar a nossa cara Bahia da triste situação em que desejam vê-la os politicos desfibrados, as verdadeiras aves de rapina dos cofres publicos.

AOS CONTRIBUINTES DO IMPOSTO DE RENDA

O Collector das Rendas Federaes de S. Felippe, chama a attenção de todos os negociantes deste Municipio para virem até o dia 1º. de Junho dar as suas declarações de renda e pagar o imposto de accordo com o regulamento em vigor.

O Collector Federal

Amelio da Silveira Fagundes

EXEQUIAS

O sr. Padre Edesio Torres celebrou na matriz de Conceição do Almeida a missa de setimo dia em sufragio da alma do seu particular amigo, Cel. Horacio de Mattos.

A este acto de caridade christã se associaram as autoridades do municipio visinho e o povo em geral.

TRISTE SINA DE UM CIDADÃO HONRADO

O sol ía morrendo no occaso quando toda população desta localidade foi abalada ante hontem com a dolorosa noticia de que o negociante Terencio José de Sousa, chefe de familia, modelar, havia ingerido forte dose de rosalgar á margem do Rio «Piquí» a um kilometro de distancia desta villa.

A noticia correu celere... e, na residencia do seu pai Raimundo Sousa, quatro horas após, fallecia o bemquisto cidadão Terencio José de Sousa, deixando chorosa a sua idolatrada esposa e na dôr da orphandade dez filhinhos que elle tanto amava.

De nada serviram as providencias tomadas para o livrar da morte, inclusive os esforços ingentes do medico Dr. Cesar Caldas. «A dóse foi grande», disse o inditoso extincto sem mais nada declarar ....

O seu enterro teve lugar ás 10 horas de hontem com um grande acompanhamento de pessoas, pois o sr. Terencio era figura de representação na sociedade sanfelippense.

EDITAL

O Dr. Edgard Tupinambá, Presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber que, estando concluidos os trabalhos de Alistamento no anno corrente, vão ser os mesmos remettidos á Junta de Revisão na Capital do Estado, séde da 11ª. Circumscripção de Recrutamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou affixar na Porta da Prefeitura, onde funcciona a dita junta e publicar na Imprensa a relação geral e singela por classe e por ordem alphabetica dos alistados. Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-as competentemente documentadas a esta Junta ou directamente á de Revisão até o dia trinta (30) de Julho do corrente anno. E eu, José Avelino Simas, Secretario, lavrei o presente edital que assigno e vae rubricado pelo presidente.

Secretaria da Junta de Alistamento Militar de Affonso Penna, 30 de Abril de 1931.

Dr. Edgard Tupinambá—Presidente

José Avolino Simas—Secretario

Relação dos Alistados

Antonio Ezequiel do Couto-solteiro, filho de Antonio Ezequiel do Couto, residente no logar «Sururú». Amphilophio Barretto de Sant'Anna, solteiro, filho de José Aristides de Almeida, residente no logar «Viração». Antonio Ma-Ignacio de Jesus, solteiro, filho de Maria Alexandrina de Jesus, residente no logar «Baraúna». Balbino José de Mello, solteiro, filho de Izidra Maria da Conceição, residente no logar «Tosta». Eufrasio Barretto de Almeida, solteiro, filho de Manoel Francisco de Almeida Mattos, residente no logar «Mucambo». Floriano José dos Santos, solteiro, cor preta, residente no logar «Taboleiro de Menezes». José Cardoso dos Santos, solteiro, filho de Cyril-

Continúa na 4ª. página

-- BOM NEGOCIO --

Um caminhão Tipo 28 CHEVROLET, muito bem conservado, tendo um completo equipamento, inclusive 2 pneus novos com 30 e 60 dias de usados, 2 rodas «Goodyear» outras usadas, bombas de

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE ABRIL E 1931.

Saldo do mez de Março de 1931		22:522$736
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 183, 189, 200, 204, 207, 210, 215, 221 e 226	4:764$000	
§ 2º. Importancia arrec. do imposto de Industrias e profissões conf. guias nos. 215, 216 e 227	638$000	
§ 3. Import. arrec. do imposto de Gado Abatido conf. guias nºs 205, 212, 217, e 228	665$100	
§ 5º. Importancia arrec. do imposto de Aferição, conf. guia nº. 208	724$500	
§ 6. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 206, 209, 218, 222, e 229	280$000	
§ 7. Import. arrec. do imposto de Occupação do Solo, conf. guia nºs. 181, 182, 184, 185, 190, 201, 202 e 203	340$500	
§ 8. Import. arrec. do imposto de Multas e Emolumentos conf. guia nºs. 187, 213, 219, 223 e 230	85$800	
§ 10. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nº. 224	89$600	
§ 11º. Importancia arrec. do imposto de Renda Eventual, conf. guia nº. 186	$900	
§ 13º. Importancia arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nos. 214, 220, 225, e 231	230$000	
§ 14º. Import. arrec. do imposto de Matricula de Vehiculos, conf. guia nº. 187	100$000	7:918$400
		30:441$136

DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, i, j, l, n, conf. guias nºs. 201, 209, 216, 222, 226, 236, 247, 248, 249, 261, 272, 276, e 291	968$600	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, e, h, k, conf. folha e guias nºs. 227, 254, 262, 281, 288 e 294	234$100	
§ 3º. Com Instrucção Publica, (5ª. parte da renda bruta) menos sobre 211$700, por ser Renda Especial, de accordo com o Decreto nº. 7.132, do Dr. Interventor Federal, letra A, conf. guia nº. 202	3:320$140	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guias nºs. 197, 207, 121, 251, e 277	825$400	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letras a, b, c, d, conf. guias nºs. 255, 273 e 289	589$100	
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letras a, b, conf. guias, nºs. 225, 266 e 295	18$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letras a, b, conf. guias nºs. 196, 201, 211, 212, 213, 218, 223, 230, 235, 236, 237, 238, 239, 246, 250, 257, 259, 263, 264, 265, 267, 268, 269, 274, 275, 280, 283, 290, 296 e 299	2:271$400	
§ 9º. Com Socorros Publicos, conf. guia nºs. 223 e 245	50$000	
§ 10º. Com Percentagens, letra a, b, conf. guias nºs. 194, 195, 199, 205, 206, 217, 219, 220, 242, 244, 282, 284, 285, 286, 287, 297, e 298	1:251$250	
§ 13º. Com Montarias, letra c, conf. guia nº. 232	4$000	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guias nºs. 214, 228, 240, 270 e 292	36$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras c, b, conf. guias nºs. 215, 224, 231, 232, 243, 256, 260 e 293	93$200	
§ 17º. Com Estação Telegraphica, conf. guia nº. 252	50$000	
§ 18º. Com Conservação de Estradas, conf. guia nº. 210	100$000	
§ 19º. Com auxilio á «Lira Almeidense», conf. guia nº. 278	50$000	
§ 22º. Com Auxilio á «Caixa Escolar», conf. guia nº. 279	100$000	
Com 5% a Policia Destacada, de accordo com o Decreto nº. 7.132 do Dr. Interventor Federal, da renda bruta, menos sobrre 211$700, por ser Renda Especial, conf. guia nº. 203	830$035	
Com Moveis e Utencilios, de accordo com o Decreto nº. 8 do Dr. Prefeito Interino, conf. guias nºs. 204, 208, 234, 241, 258, 271 e 272	693$000	11:484$225
Saldo para o mez de Maio		18:956$911

Affonso Penna, 30 de Abril de 1931

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Tópicos

SEJAMOS FORTES

Homem ou mulher, todos nós-creaturas humanas-devemos seguir um caminho certo tendo em mira a grandeza, o engrandecimento do nosso proprio nome.

Sem dignidade o homem não é homem, a mulher não é mulher. A firmeza do caracter vale tudo na vida, assim como os sentimentos puros no coração humano servem para ennobrecê-lo, dignificá-lo!

No entanto, é innegavel que, neste mundo enganoso, muitas vezes nos deixamos sugestionar por pequenas cousas que jamais encontraram acolhida em o nosso pensamento.

O homem, por exemplo, casa-se com u'a mulher que elle amou e espera conservar no seu intimo toda a affeição que á sua eleita dedicou na aurora risonha dos dias primeiros do seu amor feliz. A mulher não o sabendo corresponder e cada vez mais prendê-lo na corrente do seu affecto redemptor, claro está, que elle, compellido por uma força extranha, se desvia do caminho traçado e illuminado pelos fulgores de sua consciencia, indo emmaranhar-se no cipoal da verdadeira degradação moral...

A's vezes um jovem se degenera porque não tem ao seu lado um companheiro dedicado, um amigo leal.

Acontece o mesmo com os velhos e moços, com os maridos e tambem com as esposas, porquanto disso todos nós já o sabemos:

«Uma ovelha ruim deita um rebanho a perder»......

E' preciso que o homem se revista de muita resignação, de rara paciencia, para não se deixar levar pela torrente impetuosa dos sentimentos maus oriundos, quasi sempre, de uma pessima companhia...

Certos ou errados, no caminho do bem ou do mal, devemos nos lembrar, agóra e sempre, de que além do desespero, da precipitação, paira, sobranceira e firme, dignificante e bella, a resignação, que nos conforta nas horas tremendas do Infortunio.

Sejamos fortes de espirito, mesmo tropeçando na estrada seductora do erro!...

Resignemos, para que possamos supportar com paciencia os revézes da sorte, os dissabores da vida.

ESTÁ DE PARABENS

O Delegado Dr. Tancredo Teixeira, da Capital do nosso Estado, está a merecer os mais francos encomios, em virtude do seu grande interesse e decidida altivez com que tem revestido a sua autoridade no desenrolar do inquerito policial, afim de apurar a responsabilidade do cobarde assassinato do intimorato e saudoso chefe sertanejo Cel. Horacio de Mattos, traiçoeiramente baleado e morto no Largo 2 de Julho, por um guarda civil.

Quem acompanhando vem as noticias fornecidas pelos jornaes da cidade do Salvador a respeito de tão execrando crime, ficará convicto de que o guarda criminoso não agiu por si só ao dar cabo da vida de um homem que não devia ser assassinado assim tão brutalmente, como o foi o saudoso chefe das Lavras Diamantinas.

Os resultados das diligencias procedidas pelo correcto Delegado Dr. Tancredo Teixeira, estão a dizer claramente que ha cumplice e mandantes na morte traiçoeira do bravo sertanejo

O Dr. Tancredo Teixeira, merece os aplausos do povo bahiano.

Musa Ransinza

Fui uma tarde á Amaralina.
Lá, como sempre,
encontrei uma menina...
Que «bijou», que belleza!...
Depois de um «flirt», um convite,
a um côco molle
e respondeu-me num francês revolucionario:
—«Je u'ai pas acredité sa parole».
E esta agora? Que surpreza!!...
Insisti, e, numa pequena mesa,
disse-lhe: queres licor fino?
—Não. Desejo ardentemente
um sorvete de tamarindo
ou d'uma fructa acida, capaz
de tirar-me deste mau estar—
Veio o sorvete e diz aborrecida:
«Desisto. Não o quero mais...
traz-me uma limonada,
outra qualquer bebida.»
Veio gasoza, não serviu.
—Então, não queres nada?
Disse-lhe.—«Não». E agradecia.
—Já estou muito enjoada
com o cheiro desta maresia.
—Então, levantemos desta ceia...
. . . .
E quando levantou-se eu conhecia
que ella estava assim, tão enjoada,
era porque estava cheia...

LIRO LIRA

Em 30-4-31.

Vêem mal...

Os raios do grande astro, que alumía e acalora as mais profundas e misteriozas larvas da vida, dando irizações inexgotaveis aos fios labirinticos da inmensa teia do viver humano, vêm todos os dias á face do nosso planeta numa vizita bemfazeja e glorificadora.

Somente as aves notívagas ou os animalejos notâmbulos se esconderijam, fujidíos, como entes fotófobos por instinto, ao primeiro dealbar das luzes tenues da manhã anunciando a vinda triumfadora do carro de Apolo.

Esta idéa nos vem ao pensamento, toda a vez que recebemos com regularidade os estimados orgams da imprensa, quer pelas edições ricas e opulentas dos grandes jornais de fama mundial, quer nas modestas edições de periódicos hebdomadarios, destinados á curiosidade de reduzidos leitores e amigos.

A imprensa na sociedade humana é como o sol no mundo fizico.

Pulmão das liberdades publicas, chamou-a o inmenso Rui Barboza, enaltecendo o papel sublime do jornalismo nos centros civilizados.

Como o sol a imprensa calcina as mizerias moraes, que tanto degradam o homem nos extravíos da paixão e prepotencia.

Desfaz nuvens de preconceitos que a ignorancia ou a inveja enrola tenebrozamente no arqueado horizonte do amor proprio mal ferido.

Como a luz do sol, prolífica, a imprensa desperta a vida, o vigor, o florescimento, a frutificação na seara dos nobres e soberbos ideais enfeixados nas ocultas celulas de alguma predestinação vocacional. O homem de intelijencia equilibrada estima em alto grão a imprensa livre e bem orientada.

Ama a luz, porque a luz é a vida, ou, pelo menos, é o principio da vida que nos fala aos olhos e palpita ao coração.

Fiat lux! Que sublime ordenação de Deus! para a qual nem a soberbía diabolica de um Sintennis, nem a impia vaidade de um Carlos Laplace poderam demorar muito que não fossem decepcionadas na sua redução ao silencio dos vencidos.

Tem a imprensa os corifeus de uma inimizade que lhe votam homens pequeninos e mesquinhos, servidores das más obras, seres livres tarados (parece paradoxal, mas não é) que se vendem como escravos de Mamona ou de Mercurio...

Estimavel porta-voz das alegrias e tristezas, dos triumfos e derrotas, vexilário da justiça, escudo da lei, clarim dos ideais progressistas, a imprensa é, meus amigos e senhores, a amiga decidida dos bons, assim como os maus a encaram, a consideram, a pezam como a mais terrivel inimiga de suas artes e artimanhas maleficas.

Não é palmatoria do mundo o jornalista que ferreteia as injustiças, brada contra os abuzos, clangora anunciando os inimigos do bem e da coletividade. Os senhores prepotentes não querem as luzes da imprensa, que irradiam nos semanarios. Para eles tais folhas são incovenientes. Linguarudas. Imprudentes. Ouzadas.

Para que gazetas? Perguntam aos seus aulicos.

Quando, em verdade, são os periódicos bem escriptos e bem orientados vehiculos animadores de todo progresso digno deste nome.

Depois que Gutenberg levantou a coluna de fogo da imprensa, as obras dos homens civilisados têm que passar pelos raios de sua luz guiadora.

Não a querem certos espiritos porque a vêem mal...

P. Alberico de Lima Marques

A ORDEM

Esta nossa aprociada confreira, que se edita em Cachoeira, completa no proximo dia 2 de Junho 64 annos de vida.

Cel. João Coni



Faz annos no dia 3 vindouro o illustre sr. Cel. João Antonio de Coni, influencia politica e alto commerciante no municipio de Affonso Penna, onde s. s., como exemplar chefe de familia que é, amigo bom e cidadão ás direitas, se fez credor da estima e elevada consideração de todos aquelles que o conhecem e sabem avaliar os nobres sentimentos do seu magnanimo coração formado na pratica do Bem.

Nós do «Escudo Social», admiradores que somos do Cel. João Coni, temos o prazer de lhe enviar, antecipadamente, os nossos parabens amistosos, nos congratulando, pelo acontecimento ditoso que ora registramos, com as alegrias felizes do seu lar honrado.

AO PUBLICO

Despezas feitas com a novena do dia 2 de maio dos senhores proprietarios como seus mordomos, pelo encarregado abaixo assignado:

A Chico Jaqueira, com foguetes	96$000
A Florentino Nóla, carborelo	48$000
A Tiberio Pereira, velas	20$000
A Gentil Pinto	10$000
A Manoel Alves	4$000
2 cargas de agua	1$200
A um ajudante, por serviços prestados	2$000
	181$200

S. Felippe, 28/5/931.

BENEDICTO BARBOSA

Brevemente

A ESTRÉA DO ARTISTA OSVALDO GONÇALVES

Brevemente teremos nesta villa a grandiosa estréa de ventriloquo OSVALDO GONÇALVES, que nos apresentará os seguintes trabalhos:

VENTRILOQUIA — Repertorio variado, o melhor do Brasil.

MAGICA—Numeros de selecção.—Proprios para salão.

SERROTE MUSICAL—Surprehendentes numeros de musica executados em serrote.

CABEÇA HUMANA—Uma cabeça viva, decapitada, collocada em um prato, sobre uma mesa.

E mais novidades de muito gosto e arte, que farão rir a todos, pois, Osvaldo Gonçalves é um artista de nome feito nas cultas platéas do nosso país.

Despedida

Maria da Conceição Pinheiro Barbosa não tendo tido tempo de despedir-se de todas aquellas pessoas, que a tem sempre honrado com a sua consideração e amisade, vem fazêlo pela presente hipotecandolhes o seu immoredouro reconhecimento, e pondo ao seu dispor os seus pequenos serviços na sua residencia e domicilio no lugar Copioba, guardando com funda saudade, a grata lembrança de todos.

S. Felippe, 25 de Maio de 1931.

O NOVO COMMANDANTE DO DESTACAMENTO DE AFFONSO PENNA

Assumiu o commando do destacamento policial da visinha cidade de Affonso Penna o cabo sr. Antonio Ramos do Nascimento que pertenceu por muito tempo ao destacamento desta villa, em cujo meio deu boas provas do seu procedimento e disciplina.

Somos gratos ao novo commandante da policia de Affonso Penna, pela participação que nos fez.

Tópicos

MENINOS VADIOS

Os meninos vadios, esses que os paes não educam deixando-os crescer sem nenhum ensinamento e que vivem á vontade, jogando pernas pelas ruas, deram agóra para, munidos de espingardas cheias de chumbo até á bocca, atirar a esmo nos pastos onde muitas pessoas vão buscar agua e lavar roupas todo santo dia.

Esse abuso está merecendo providencia de quem de direito, não só porque elles—os meninos peraltas, não sabem atirar, mas, porque esse sport inconveniente nos lugares a todo momento frequentados, pode trazer consequencias funestas, serios prejuizos e afflição dolorosissima para os corações dos proprios paes que não sabem criar os seus filhos.

* * *

RESPEITEMOS OS MORTOS

A nossa gente, ou melhor: essas pessoas de pouca ou nenhuma educação, têm um costume feio, intoleravel, quando acompanham um enterro.

—Envez de silencio, de recolhimento especial, de respeito, de pezar que o momento exige, notamos, quasi sempre, uma algazarra carnavalesca, ditos, gracejos e risadas á vontade do corpo dos que estão na abrigação de respeitar, de considerar os restos mortaes dos seus semelhantes e não esquecer o dia de amanhã.

Hodie mihi cras tibi....

Quem assiste pela primeira vez, alheio aos costumes locaes, a uma cerimonia funebre como um enterro, seja de rico ou de pobre, fica pensando que o povo está regosijado com a ida do corpo que passa para o sepulchro eterno.

São tantas risadas, ó tanta zoada...

Onde está o sentimento de humanidade?

* * *

A VIDA ALHEIA

Não sabemos que resultado tiram essas pessoas semvergonhas que vivem a se intrometter na vida alheia, ora implantando desordens e tristezas nos lares; ora intrigando miseravelmente os seus semelhantes.

Muita gente ha que se esquece de si propria, para cuidar de outrem ou melhor, dos que não têm por hábito dizer mal da vida alheia.

Não seria mais conveniente que cada qual procurasse corrigir os seus defeitos particulares e não os defeitos de quem vive sem precisar de consores anonimos e cobardes, traiçoeiros e mentirosos?

O que tem A com a vida de B? O que pesa a Fulano o procedimento de Beltrano?

Para quem escreve estas linhas é sempre digno de louvor a pessoa que procede bem. No entanto, convém seja dito, é um erro grave que se commette quando, além de tudo, por meio da calumnia e da inveja, procura-se denunciar a vida privada, a vida particular de uma pessoa, mormente quando esta não é parente quanto mais filha ou amiga de quem lhe detrata.

De ordinario quem diz mal do procedimento de outrem é justamente aquelle que tem rabo comprido...

Soliloquio Psychologico de Sombra ......

Gosto de vêr a minha sombra... Acompanha-me dentro do silencio das noites ermas. E' um recorte penumbrino de mim mesmo .. Recorte sombrio de minha personalidade. Desenho grotesco de gestos rithmados, vividos..

Nas horas de desillusão ella soffre tambem do tedio de ser sombra. Tem gestos de inexplicavel anciedade, tem alongamentos dolorosos de expressão. Inconsciente porem sincera é a minha sombra. Na quietude das noites solitarias ella caminha vagarosamente atraz de mim. É o meu complemento silencioso. Vê lá no alto no constellario abobadado da noite a dança dos astros n'um rithmo eterno. O rithmo das coisas infinitas! A minha sombra tambem vive do rithmo nervoso dos meus gestos. É um prolongamento em meia-luz de mim mesmo. Os astros não possuem sombra. São eternamente luminosos! E a minha sombra interroga:-não será a noite a sombra dos astros? Quem sabe...

Não ha duvida que a minha sombra tambem soffre. Soffre dessa angustia eterna de reflectir obscuramente os contornos, os gestos, as attitudes... Soffre porque não tem belleza, côr, forma e rithmo proprios. E' um prolongamento indifferente de meia-luz. Apesar disso, é sincera a minha sombra. Sincera porque não é humana... Se a minha sombra entendesse o grotesco humano seria bem differente. Seria um desenho terrivel de revolta e de ironia contra a vida. Não projectaria n'unca esse perfil tão triste e abandonado. Ah! se a consciencia tivesse sombra! Quanta gente veria desenhado com nitidez as suas miserias e os seus crimes! Mas ella é apenas a meia-luz de nós mesmos...

Adoro a minha sombra porque é um recorte apagado de mim mesmo. Somente ella sabe ser sincera... Acompanha-me dentro do silencio das noites enluaradas, desenhando no chão claro a angustia enorme dos meus gestos allucinados. Ah! a minha sombra é a minha melhor amiga...

Reflecte fielmente aquillo que eu sou dentro da vida:-Homem, aggregado miserrimo de cellulas que um dia será devorado pelos vermens no banquete sinistro da grande sombra!

BASTOS PEREIRA

Pelas letras bahianas

UM POETA QUE ENGRANDECE A POESIA BRASILEIRA

Pereira Reis Junior é um poeta aprimorado, sabe vibrar em versos brilhantes as melopeias sentimentaes de sua alma emotiva de aedo brasileiro.

MARIA DA GRAÇA—é o nome do seu bellissimo poema que tanta graça tem, vindo ultimamente á luz da publicidade e no qual se vê localisada a lucidez, toda a emotividade do mavioso vate que honra á nova geração da Bahia intellectual e engrandece ás letras patrias.

Pereira Reis Junior, num gesto de bondade captivante, nos offereceu, com expressiva dedicatoria ao nosso redactor chefe B. Queirós, um exemplar do seu lindo poema. Nós o recebemos com carinhoso affecto e, nas suas páginas poeticas, commungamos a hostia sentimental da suavidade harmoniosa da arte parnasiana.

Pereira Reis, você é o poeta que nós admiramos; porque você diz em bellas estrophes, com arte e harmonia, o que seu coração sente. O seu pensamento, Pereira Reis, tem a rebrilhança dos raios fulvos do sol resplandecente, a belleza multicor das manhãs aureoladas de luz, das encantadoras manhãs primaveris.....

Pereira Reis, você é um condor. Francamente: nós, de cá, aplaudimos o seu estro, o seu vôo maravilhoso na immensidade das alturas gloriosas!...

Soffria horrivelmente

Eu, abaixo assignado, soffrendo muito de horrorosa enfermidade, a ponto de perder por completo o céo da bocca, não hesitei em tomar o Rei dos Depurativos do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, pois o estado desesperador em que me achava só poderia ser combatido com esse extraordinario depurativo, o unico, estou certo, que cura radicalmente a syphilis e suas terriveis consequencias; por mim posso julgar

Antes de usar o santo depurative, me via privado de meu labor honesto de servente de pedreiro, ao passo que hoje. sinto-me forte, alimento-me optimamente, graças a Deus e ao grande ELIXIR DE NOGUEIRA.

Trabalho sem sentir mais nada e como se nunca tivera estado doente.

Assim, pois, serei sempre grato ao immortal descobridor do afamado e popular ELIXIR DE NOGUEIRA.

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 25 de Dezembro de 1917.

A rogo de MARCOLINO DIAS, por não saber lêr nem escrever: Joaquim da Silva Fagundes.

Firma reconhecida (Guarda-livros.)

A MORIBUNDA

Da crua morte nos ultimos ancéios
Jaz estendida no modesto leito
Aguardando o ditoso e feliz momento
De afagar a Christo no seu proprio peito

Á luz discreta que entra pela janella
Illumina-lhe o rosto brandamente
Seus labios murmuram fervorosa prece
Doce consolo de sua alma crente.

Em seu olhar rebrilha uma luz divina
Seu desejo satisfeito vae ver.
Pelas mãos do sacerdote entra Jesus

«Vem, lhe diz, fiel esposo de minh'alma,
Unico consolo do meu viver!
Nos braços me conduze á mansão da [luz!»

LÍGIA

S. Felippe, 6/6/931.

Lua cheia ......

Na escadaria de nuvens do horizonte longiquo, surgem os primeiros raios de um cortejo de luz......

Diz-se que, estrellas reunidas, como um bando seductor de astros luminosos, vêm d'alli, para um bailado de luz no palco do Céo escuro...

E tudo se tinge de luz em derredor... emquanto, depois, tudo se tingirá de luz para além....

—Subito, como o leve descerrar de uma cortina, surge lá,—não o bando seductor de estrellas mimosas, vestidas de luz fulgurante; mas, ella,—a verdadeira plastica de luz linda e sublime, com os seus meneios de artista, qual immensa Pawlova do Infinito!...

E vem bailando.... mansa e encantadoramente leve no alto do Céo vastissimo, a sorrir de luz para a Terra, onde ha encantos de plenilunio............

S. Felippe, 2-6-931.

Valmira Borges

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

O meio é tudo

Nos dias venturozos que passei, recreando-me, na remansoza vila de São Filipe (e San Tiago), pela festa solene desses dois inclitos padroeiros da Freguezia, pude bem observar como se prende o coração da jente ao influxo do ambiente social.

Sim, o coração se educa. A's vezes se torna bom—relicário de sentimentos nobres, e é como um jardim a ezhalar a fragancia da virtude. Outras vezes se torna mau—charco de podridões moraes, e como uma sarjêta de lama apesta os ares de miasmas mortiferos.

As localidades são assim tambem. Boas ou más. Ditozas ou viciozas.

São Filipe está na primeira categoria. Ali se respira o ar puro de uma sociedade sã, onde os homens de reprezentação se fraternizam, unidos, gozando elevadas alegrias.

Achei interessantissima a pletóra de brindes enfeitados a chopes olimpicos, doirados pelos deuzes de Homero a inspirar odes eloquentes...

O contentamento em São Filipe é como uma onda de felicidade a invadir os lares daquela terra de encantos virjilianos, pela sua aprazibilidade bucólica.

Foi um sonho em realidade o repasto opiparo na caza do cavalheirozo Amelio Fagundes. Estavam ali a defender a patria: o ilustre Prefeito Cel. Carlos Moura, o estimado e Revmº. Vigario Padre Arnulfo Sena, o talentoso esculapio Dr. Cezar Caldas, um amavel senhor de notavel rotundidade hebdomenal, do tempo da monarquia, e este pequeno criado do meu paciente leitor. Não me recorda a prezença de outros ilustres e respeitaveis personajens.

Quando estavamos a saborear o café (que deliciozo café o da caza do Amelio!) reapareceu-nos o preciozo Leonel Tourinho, rico de saude e alegria e, naquele momento, riquissimo de apetite. E, como bom cidadão, defendeu a patria, rapidamente, como melhor não faria o afamado sr. Pantagruel...

Estivemos tambem na rezidencia imperial do amigo Dr. Cezar, um dia antes do almoço do Amelio. Ali tambem houve um variado repertorio de brindes e discursos. Falou o Mons. Loureiro e igualmente o Padre Tancredo, e eu tive que dar o meu recado, depois de ouvir uma bela e expressiva saudação do amigo Dr. Cezar Caldas.

No dia da festa, quiz o distinto e valorozo Cel. Bevenuto Nóia reunir na sua patriarcal vivenda amigos seus e vizitantes.

Tenho saudades daquelas horas.

O Cel. Carlos Moura não faltou com a sua ilustre e amavel prezença nessas manifestações de alegria publica.

Isso revela quanto o digno Prefeito de São Filipe é estimado e acatado por todos.

Senti-me bem num ambiente tão confortante como a sociedade de São Filipe. A' porta do Amelio, ouvindo a filarmonica no palanque. Na rezidencia do Padre Arnulfo, a ouvir a Vitrola cantando «O Ceguinho», reparei sempre a distinção dos homens de São Filipe, unidos, sinceros, e bons.

O meu caro amigo Bartolomeu Queirós, confrade distinto e distintissimo hospedeiro, é cercado ali pela consideração honroza da alta sociedade sanfilipense. O meio é tudo. O coração se sente bem em São Filipe, porque ali as alegrias são espontáneas.

Os sentimentos afetuozos não se deixam absorver pela esponja do interesse metalico ou da ambição metalizante....

Jaguaquara, 4—V—1931.

P. Alberico Marques

Pelo magisterio publico

Não obstante o atraso porque vem soffrendo o professorado bahiano, dos seus minguados vencimentos, a distincta alumna mestra Conceição Santos,



Alumna mestra senhorinha Conceição Santos

esforçada regente da escola publica de Sapatubí, municipio de Affonso Penna, vem se revelando uma mestra caprichosa e exemplar no seu honroso mister de educadora que estima os seus numerosos alumnos.

Os habitantes do Sapatubí estão satisfeitissimo com a joven paladina da instrução publica, alli, a qual, justiça seja feita, merece os melhores encomios.

D. Maria ... Cerqueira

Não pode a penna dizer a pena que sentimos ao saber da morte da exmª. Senhora D. Maria das Neves Cerqueira. Vimo-la quando para esta terra ella chegou acompanhada do seu esposo sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira, encarregado da Estação Telegraphica. Trazia nos labios o sorriso da bondade do seu coração bondoso e, na luz brilhante do seu olhar, a nobreza de sua alma generosa. Forte e cheia de vida, D. Maria Neves conquistou sem demora a amizade da familia sanfelippense. No seu lar, ao lado do esposo idolatrado e de sua filha adoptiva a mimosa «Biluzinha», ella vivia contente e feliz, no seu throno de rainha e tambem na singeleza de escrava—transformada pelos deveres conjugaes. Era bem ditosa, D. Maricas!

Ha sessenta dias passados, mais ou menos, a enfermidade prostou-a ao leito. Não obstante o interesse e cuidados do seu esposo, a molestia foi se tornando dia a dia impertinente, incuravel. Era que no horizonte de sua existencia ía pouco a pouco desapparecendo a estrella luminosa da alegria, da esperança, a estrella da propria vida.....

E, na aurora da manhã de 4 do corrente mês, quando ella devia, no goso de sua saúde preciosa, entoar hosannas a Christo Rei, como parte integrante da familia sanfelippense que era, o seu corpo exhalava o ultimo suspiro, voando o seu espirito para as alturas infinitas do ceu. A noticia correu veloz: morreu D. Maricas! Os sinos dobraram á finados. A tristeza foi geral. E, á tarde do mesmo dia, o seu corpo baixava ao tumulo coberto de saudades, orvalhado pelas lagrimas sentidas do seu leal companheiro e de suas amiguinhas sinceras.

D. Maria das Neves Cerqueira contava 34 annos de idade, natural de Machado Portella, filha das primeiras nupcias de D. Marcellina Sá, irmã de Alice, Mario e Arthur Sá, e Antonio, Bernardino e Deocleciano Neves. Era cunhada de Florindo Nascimento, fazendeiro em Juraci e Genesio Porto, funccionario dos Telegraphos.

CORPUS CHRISTI

Realisou-se nesta villa no dia 4 do andante a grande procissão de Corpo de Deus, após a celebração da missa que foi solennissima. A Philharmonica «Lira Sanfelippense» compareceu a essa homenagem que a familia desta terra prestou a Christo Rei, executando maviosas marchas.

CASA E. PIMENTEL

Foi inaugurado na visinha cidade de Maragogipe o novo estabelecimento commercial do sr. E. Pimentel e sob a gerencia do sr. Samuel Moreira, o unico no genero exclusivamente de BEBIDAS, especialisando-se em AGUARDENTE e ALCOOL 40°.

Agradecemos a offerta que nos fez o sr. Samuel de duas garrafas do *precioso liquido.*

MISSA VOTIVA

O sr. Secundo Bispo da Sousa e sua exmª. familia vão mandar celebrar na Capella de Jacarandá, ás 9 horas do dia 15 deste mês, uma missa votiva em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, e, por nosso intermedio, convidam as pessoas amigas e catholicas, para assisti-la.

COM O TELEGRAPHO

Na correspondencia da «A Verdade» do dia... nº. 47, anno IV —Correios Dom João VI—, onde se fala em repartições, cartas aereas, etc., não sabiam de mais esta: que um telegramma transmittido da agencia desta villa para o Hotel S. Domingos—S. Felix, no dia 4 de Maio, não era ainda entregue no dia 27, ao meio dia.

ALEGRIA NO LAR

Experimentaram alegrias indefinidas os corações amorosos do sr. Bibiano Fraga e D. Izaura Correia da Silva, com o nascimento em Maragogipe, de sua segunda filhinha.

PARA O CEU

O lar do sr. João Maximiano Barbosa e D. Clara Andrade Barbosa, soffreu a perda do pequeno Aphrodisio, que vôou á mansão dos anjos no dia 2 do mês vigente, deixando saudosos os corações amorosos de seus papás.

O enterramento de Aphrodisio foi realisado nesta villa e teve grande acompanhamento de senhoras, senhorinhas e pessoas outras do nosso meio social. A «Lira Sanfelippense» se fez presente, executando sentidas marchas.

MARAGOGIPE EM FRANCA PROSPERIDADE

Nunca jamais nos furtamos ao dever do applaudir, leal e desinteressadamente, a quem dos nossos applausos se faz credor. Por isso mesmo elogiamos, batemos palmas áquelles que, pelas suas virtudes e labor triumphante; pelos seus meritos e nobreza de sentimentos; pelos seus actos e desprendimento louvavel, sabem conquistar as simpathias do povo em geral e são dignos do reconhecimento dos que separam o joio do trigo-sendo sinceros nos seus julgamentos e não se deixam portanto superar pelas investidas tacanhas da perversidade criminosa, do odio, da inveja, da calumnia, do despeito vil que só adoptam como meio de inqualificavel vingança os espiritos réles dos ridiculos deturpadores da verdade.

Na visita que fizemos no domingo p. p. á cidade hospitaleira de Maragogipe, ficou em nosso pensamento de observadores sobranceiros, a grata impressão, a confortadora convicção de que a terra dos Rebouças vai atravessando uma phase redemptora de franco progresso material, social, intellectual e religioso, tendo os seus filhos e adventicios dignos á frente de bellas iniciativas de prosperidade evolutiva. E assim é que já se nota com admiração os surtos de melhoramentos realisados na urbs que terá em breve inaugurada a sua illuminação electrica e embellezadas duas de suas grandes praças.

O sr. Anisio Malaquias, o Prefeito esforçadissimo, está confirmando, tem provado que é um administrador ás direitas.

Quanto ao que diz respeito á parte religiosa, pois o povo de Maragogipe é essencialmente catholico, o seu querido o zeloso vigario Conego José Gomes Loureiro, tem sabido corresponder a espectativa geral, desempenhando com incontestavel correcção o seu honroso apostolado, ao ponto de ser credor das simpathias todas dos seus amados parochianos.

Não ha negar. E somente os espiritos degenerados, invejosos, calumniadores e maus, poderão dizer o contrario na expansão satanica dos seus sentimentos malévolos e peccaminosos.—O Conego Loureiro, portador de uma bella cultura intellectual e de uma fina educação, é um sacerdote merecedor do acatamento e da admiração de todos os que têm olhos para vêr e conhecer a irradiação das virtudes que engrandecem o seu coração de bondade cheio.

Moço, despido de vaidades, talentoso e gentil, alma nobre de predestinado, de apostolo do Bem, o vigario da Freguezia de Maragogipe, vive cercado de boas amizades e das mais elevadas considerações da familia maragogipana que o estima de verdade.

Escriptas estas linhas por quem não sabe mentir nem ser injusto, estamos convictos de que ao lado da razão fazemos um acto de justiça—porque honramos o merito, dignificamos a virtude.

Que Deus proteja sempre o povo digno de Maragogipe e não desampare o seu amado Pastor, para que elle continúe a seguir, sobranceiro e firme, a estrada luminosa por que vem trilhando victorioso como emerito evangelisador dos bons costumes e da moral christã.

Lígia:

Lí os versos que o quadro te pintou.
Lí-os p'ra mim e p'ra Jesus ouvir.
Pedi-Lhe o que pedir-Le mandaste.
Escuta o que te mandou transmittir:

O que Jesus disse

Viste um quadro devéras impressionante.
Reparaste então com que placidez
A pobre agonisante, com o peito arfante
Enfrenta da morte a crúa algidez?

Assim foi na vida: com serenidade
Arrostou grandes e duros perigos
Não lhe faltaram pugnas a combater
E em todas destroçou os inimigos.

Se tambem assim. Esquece-te do mundo
Busca a Jesus somente, e então verás
De teus caminhos os mais crueis espinhos

Em tapete de mil flores se tornando
Por sobre o qual alegre pisarás
Como sobre ricos e finos arminhos.

S. Felippe, 4—6—931.

PAX

—«O Tico Tico»—

Imaginem só os leitores do «O Tico Tico»: Goiabada foi pescar numa pontezinha perto de sua casa e deixou pendurados os suspensorios. Vieram os peixes...e...tibum!...puxaram o Goiabada para o fundo do mar.

Mas não é só o que os leitores d' «O Tico Tico» verão, colorido, no numero desta semana dessa formidavel revista infantil. Réco-Réco, Bolão e Azeitona tambem finalisou a sua aventura dos ovos. E o Ratinho Curioso e o Gato Felix, idem.

— O MALHO —

Continuando as suas sensacionaes reportagens sobre a «Santa» de Coqueiros, «Malho» desta semana publica mais algumas notas interessantissimas, acompanhadas de photographias curiosas.

Sobre a morte de Eurycles de Mattos, o grande jornalista, «O Malho» publica uma pagina.

No «Guignol», vêm as caricaturas de Miguel Couto, Pandiá Calojeras, Affonso Camargo e Marechal Hinderburg.

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO».

ELIXIR DE NOGUEIRA

Por minha livre vontade, venho manifestar ao publico o resultado obtido com o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Chimico Pharmaceutico João da Silva Silveira, no seguinte caso:

Appareceu-me uma ferida de caracter ulceroso em cada braço, as quaes iam tomando proporções assustadoras; nesta situação passei 3 mezes, usando do apenas alguns remedios externos, sem resultado algum.

Fui aconselhado por um amigo a usar o depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA; comecei a usal-o: diminuiram consideravelmente as feridas, e quando havia tomado 8 vidros já estava completamente são: esta cura se manifestou de 3 mezes a esta parte.

João Scalfi.

VENDE-SE

Sophá, guarda-louça, tollet, cama de arame para casal, com mosquiteiro, bancos, mesa de jantar, louças, baterias para cozinha e demais objectos de uso domestico, tudo em optimo estado e por preços commodos.

Musa Ransinza

Você, minha moreninha,
anda zangada commigo, porque?
Só porque lhe disse a visinha
Que ando morto de paixão por você?
De facto você é bonitinha...
Os seus cabellos pretos
São mesmo da «pontinha»!...
Mas... não precisa zanga...
Mesmo porque
Isto é intriga que fizeram
com o fim de humilhar você...
Pois eu não estou vendo
que você não me dá ouzadia?!
que sou um João Ninguem,
que você é da aristocracia?!
Que tolice, «essa menina»!...
Depois... quem não vê
que não posso me apaixonar por você?
O seu rosto é lindo!
O seu corpo é... (?) formidavel!
Você é toda bonitinha!
Mas... não posso gostar de você,
minha querida tabaróasinha!...

Bahia, 20-5-931.

LIRO LIRA

Foi preso o «PERÚ» valente

O João Perú que ha mezes passados commetteu neste municipio um crime de tentativa de morte, foi preso no municipio de Affonso Penna, onde se achava refugiado, pela justiça dalli obedecendo a um mandato de prisão do Dr. Preparador deste Termo.

O «Perú», que aliás é uma contradição do saboroso prato que todo mundo gosta, acha-se recolhido ás cadeias publicas locaes.

A sua prisão interessou e alegrou muito aos habitantes de Affonso Penna

A justiça sanfelippense dará o seu veridictum no julgamento do réo.

Agradecimento

AO DR. CEZAR CALDAS

Cumprindo um dever de gratidão, venho pela Imprensa confessar o meu eterno reconhecimento ao illustre e talentoso facultativo Dr. Cezar Caldas, por ter este competente medico curado uma eczema que vinha ha doze annos consecutivos me martirizando, sem nunca ter experimentado melhoras com os diversos tratamentos a que me submetti.

A elle, portanto, ao medico esforçado e bom, a minha gratidão sincera pelo beneficio que me fez.

Genipapo, 15—6—931.

ALEXANDRE ALVES

MANIFESTAÇÃO

Como homenagem prestada nos seus meritos de cidadão bondoso, o Sr. João Eliseu de Mello recebeu da «Lira Sanfelippense», uma expressiva manifestação de apreço no dia consagrado ao seu natalicio.

Como interprete da sociedade desta terra, falou o nosso redactor B. Queirós; e o illustre anniversariante respondeu agradecendo em bonitas palavras de immorredoura gratidão.

Foi bem recebida nos meios sociaes desta villa e da cidade de Affonso Penna á noticia do contracto de casamento do sr. coronel Carlos Moura e Albuquerque, operoso Prefeito desta municipalidade, com a exma. e gentilissima senhorinha Prof. Mariá Coni, dilecta filha do sr. coronel João Coni e D. Sinisia Caldas Coni.—Nós do «Escudo Social», que admiramos as excelsas qualidades que enaltecem os corações dos noivos, cada qual mais distincto e digno, temos o prazer de felicitá-los, pedindo a Deus que os faça mais felizes ainda do que são.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 20 de Junho de 1931 | (Brasil) | Numero 1005

Vae de vento em popa

A VILLA DE SÃO FELIPPE PROGRIDE E PROSPERA

Passamos para as nossas columnas o que disse o «Pequeno Jornal» da heróica cidade de Cachoeira, dirigido pelo esforçado e altivo confrade Epiphanio Conceição, referindo-se á administração fecunda do nosso honrado Prefeito sr. Cel. Carlos Moura, que, dia a dia, vai conquistando a nossa admiração e se tornando digno dos nossos encomios justiceiros - porque não são feitos visando interesses subalternos; dos nossos louvores sinceros - porque traduzem a expressão da verdade que tanto amamos, da verdade incontestavel que caracterisa os actos dos que vivem de vizeira erguida, sem preoccupação ridicula de agrados bajulativos a troco de posições politicas ou de qualquer renumeração.

Si, quando nos ordena a consciencia, elogiamos o sr. Cel. Prefeito, é porque elle, como bom administrador, merece os nossos applausos.

Não o fazemos nunca com este ou aquelle interesse pequenino, como fazem muitos aduladores ahi por fóra......

O nosso culto de admiração rendemos á Verdade, á Justiça e a todos aquelles que trabalham desinteressadamente pelo bem publico.

E esta obrigação de dar o seu ao seu dono, devem ter os que manejam a penna nos grandes diarios como nos pequenos periódicos, em proveito da collectividade.

Por isso, transcrevendo o que disse o jornal de Epiphanio Conceição, damos-lhe parabens, pelo seu acto de inteira justiça.

«A bella e futurosa villa de S. Felippe tem dado, nestes ultimos mezes, largos passos na estrada do progresso e adeantamento.

E' que agora se acha á frente dos seus destinos administrativos um cidadão activo, trabalhador e digno, que é o sr. Cel. Carlos Moura.

Procurando não só dotar São Felippe de lindo aspecto como tambem equilibrar-lhe as finanças, o actual prefeito tem se revelado bastante zeloso da cousa publica, fazendo obras e pagando aos credores da Prefeitura.

No mais curto espaço de tempo possivel, serão inaugurados alli 12 hygienicos e modernos açougues, cujas obras estão sendo executadas com toda a solicitude e bom gosto, pretendendo, ainda, o coronel Carlos Moura, depois de inaugurados os mesmos, remodelar completamente o Mercado Municipal.

Tem mandado limpar todas as estradas daquella villa, afim de que se offereçam bons meios de ligação e transporte.

E' pensamento do digno prefeito fazer uma bella e extensa praça, para isso vae desapropriar alguns predios, trabalhando desta forma para a urbanização de São Felippe, que, assim, vae de vento em popa, progredindo e se tornando mais bella e encantadora.

Portanto, é bem digna de applausos a administração do sr. coronel Carlos Moura, a quem incentivamos a proseguir no programma que se traçou.»

CONSORCIO

Realisar-se-á na fazenda Oltiseiro no municipio de Maragogipe, no proximo dia 22 o enlace matrimonial do sr. Chrisogno de Sousa Nunes, proprietario alli, com a distincta senhorinha Altamiranda Dias Burí, filha idolatrada da exmª. viuva D. Maria Glicoria Burí e irmã do nosso assignante sr. Ildefonso Dias Burí.

PARA O CEU

Na noite de 14 do andante vôou para o ceu a alma litial do pequeno Antonio, filhinho do sr. Israel Noemio Medrado e de sua d. d. consorte D. Maria do Carmo Silva e que teve sepultura do dia immediato no cemiterio desta villa.

Ao enterramento do pequeno Antonio compareceram diversas pessoas do nosso meio social.

No meu natalicio

(Ao illustre amº. e patricio B. Queirós)

Hoje, mais uma pagina o tempo passa
Da minha historia, egual a toda historia.
Feita de Sonho e Dôr, que se entrelaça
No fundo dalma qual tropheo de Gloria.

Gloria de ter vivido a transitoria
Vida que é Tudo e Nada... Só fumaça
Do quo fulgiu ao fôgo da Victoria,
Ou o que ardeu á pyra da Desgraça.

Os torturados Sonhos dos meus dias
Que lá se fôram, um a um, a ésmo,
-O odio, o Amôr, a Fé, crenças sombrias,

Quero-os, agora, a sós, emocionado,
Fitá-los dentro de mim mesmo,
Glorificando a Vida no Passado.

ANTONIO BISPO

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1931.

A «TERPSICHORE» festejou o seu anniversario

Foi solennissima a festa do anniversario de fundação da orpheica sociedade Philarm. «Terpsichore Popular de Maragogipe, que é, sem favor, uma demonstração eloquente do poder da vontade dos que a compõem.

A' noite de 13 do mês fluente, data que em a Terpsichore completou 51 annos de existencia social, os seus adeptos e admiradores realisaram uma encantadora festa que traduziu todas as suas alegrias por acontecimento tão feliz.

Bem ornamentada e ricamente illuminada, a séde daquella corporação musical estava de uma belleza sem par, notando-se em tudo o capricho e o enthusiasmo dos que trabalham pelo engrandecimento da mesma.

Houve discursos congratulatorios, primando entre todos o que pronunciou o talentoso Conego Loureiro no ser servida a champagne. O Club de adeptas da Terpsichore, composto de senhorinhas da elite maragogipana, deu a nota chic da solennidade festiva, abrilhanto-a com a sua graça e meiguice, com o seu enthusiasmo e encanto.

Está, portanto, de parabens a sociedade da cidade visinha, onde a arte sublime dos sons tem numerosos cultores e Heraclio Guerreiro expande as scentelhas do seu talento musical, de sua intelligencia admiravel!

FLORENTINO NÓIA



Occorre hoje entre effusivas manifestações de alegria a data do anniversario natalicio do sr. Florentino Nóia, honrado negociante nesta praça e acatado delegado de policia em exercicio. Ao Florentino amigo, apresentamos os nossos parabens e votos de felicidades mil, extensivas á sua d. d. consorte.

Em goso de ferias estão na villa e no meio carinhoso de suas familias os estudantes—seminarista Antonio Fagundes, senhorinha Lourdes Pereira e José Pereira.

Tópicos

A POLICIA O QUE FAZ?

Tivemos ocasião de lêr, na cidade de Maragogipe, uma gazetinha réles como muitas outras que aí por fóra circulam, clandestinamente.

E na mesma, notamos, entre revoltados e enjoados, uma forte e injusta acusação feita contra um moço da classe representativa do comercio local, que, a nosso vêr, é um homem digno de respeito e consideração.

Dizemos, sinceramente, decorridos hoje alguns dias desse nosso encontro imprevisto com tal jornaleco, que nos causou admiração a ciência de que o inmundo pasquim é lido por muita gente que está na obrigação de zelar pela sua dignidade, pelo seu nome, que é o nome das familias, que é o proprio nome dà sociedade.

E, pensamos logo: será crivel que um povo digno fique de braços encrusados, não repila energicamente a vilania de certos canalhas que se aproveitam do jornalismo com o fim criminoso e infame de desmoralisação inconcebivel contra a dignidade alheia?

A policia o que faz?—restanos perguntar aqui, lançando o nosso protesto veemente contra a pena difamatoria que tenta, molhada na tinta do despeito e da mentira, manchar reputações ilíbadas, enxovalhar nomes de cidadãos reconhecidos probos e idoneos.

* * *

ENSINO RELIGIOSO

Continúa a grita dos pequenos grupos e de pessoas esparsas, contra o direito que instituiu na Nova Republica, o ensino religioso nas escolas.

Só os cégos de espirito não compreendem o motivo de tanto barulho, contra uma lei que permite o ensino de todas as religiões nos estabelecimentos escolares, bastando somente que vinte alunos requeiram ao governo, o respectivo pastor.

E' que chegou a hora demonstrativa do prestijio que tem a Religião Catolica no coração brasileiro, deixando em miserrimas condições de estabilidade, as outras religiões que se proclamavam senhoras do Brasil.

Chegou a hora de ficar provada a superioridade do catolicismo, sobre uma infinidade de seitas sem valor, que quotidianamente procuram engabelar a humanidade com contos de sereias. Por isso o combate á instituição do ensino religioso, que provocou a indesejavel estatistica de forças.

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos do pais.

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

Para Todos...

Sobre a viagem do grande navio aereo allemão, o avião «Do-x» ao Brasil, a revista «Para Todos...» desta semana, nº. 652, publica uma bonita página dupla.

Além disso, de Graça Aranha o saudoso escritor, o «Para Todos...» publica neste numero «Resignação ao universo», inédito.

Sobre o Papa na Vaticano, tres fotografias na seção «Terra dos outros.

«Cartas do Brasil» é uma cronica de Bezerra de Freitas. O dia da Aviação, com a presensa do chefe da Nação, uma página. «O meu santo», de Renato de Almeida, é interessantissimo. Casamentos, quatro retrato. De Nelson Rodrigues, o conto «O caso atrós do Isaias...», ilustrado por J. Carlos. Sociais, quatro páginas de fotos. De Bandeira Duarte, «Cansão do captivo», poema em prosa. Teatro e Cinema, duas páginas.

Sobre os animaes, o «Para Todos...» publica duas páginas. De Osvaldo Orrico, o conto «Angoéra». Teatro, uma página. Cinema do Brasil, outro. De Severino Silva, os versos de «A minha balada de Chopin». E as seções de costume.

- O MALHO -

A popular veterana revista carioca «O Malho», que já conta trinta anos de existencia, sempre a oferecer aos seus leitores reportajens as mais sensacionais, tambem na edição desta semana, nº. 1486, publica uma das mais interessantes. Trata-se da Santa de Tigipio», em Pernambuco, que se diz «Santa Margarida de Cartona». Sobre isso, «O Malho» publica duas páginas com sete fotografias ampliadas e uma cronica sobre as «santas» em geral.

Além disso, «O Malho» desta semana melhorou muito em seu feitio material No texto, quatro páginas a policromia, e mais de vinte chargas politicas de que «O Malho sempre foi mestre...

Literariamente, muitos versos de colaboração e o conto de João Ferro.

Sobre o «Do-x»—o maior navio aereo do mundo—, «O Malho publica cinco fotografias. Varios assuntos em duas páginas. O assassinio do Cel. Horacio de Mattos, na Baía, tambem em 4 fotografias.

Pelo Sport - Maragogipano

Transcrevemos com muito prazer o oficio abaixo, que nos foi dirijido pelo Secretario do «Sport Club Flamengo»:

Maragogipe, 28 de Maio de 1931

Illmº. Snr. Redator do «Escudo Social»

Saudações

E' com a maior satisfação que vos comunico de no dia 27 do corrente, em a residencia do snr. José Joaquim de Sant'Anna, haver sido empossada a Diretoria do Sport Club Flamengo, ficando a mesma assim organisada: Presidente — Ranulfo Gomes de Sant'Anna, Vice-Presidente—José Pereira Borba, 1º. Secretario — Edison Rosa Sampaio, 2º. Secretario—Fernando Silva, Tesoureiro — José Joaquim de Sant'Anna, Orador—Corbiniano Neri, Treinador—Antonio Pereira, Cobrador—Manoel Araujo, Diretor do Sport—Leovigildo de Souza.

Comissão de sindicancia: Galdino de Souza, Reginaldo dos Santos e Leandro Novaes.

Comissão de contas: Godôfredo Severino dos Santos, Osvaldo Fernandes e Antonio Lima.

O Secretario

Edison Rosa Sampaio

VENDE-SE

Sophá, guarda-louça, toillet, cama de arame para casal, com mosquiteiro, bancos, mesa de jantar, louças, baterias para cozinha e demais objetos de uso domestico, tudo em otimo estado e por preços comodos.

Á tratar nesta Redação

Musa Ransinza

Você ficou tão zangadinha
com as tolices que escrevi,
minha querida moreninha,
na ultima Musa?
Olhe, pode crer:
Eu estou perdido de amôres
por você...........
Você é linda! Você,
tem todos os trastes
de belleza de mulher!...
Você é sonho, é iluzão!
Você é musa, é deusa!
Você é anjo, não é gente, não!
Você é musica, é doçura!
Você perde, de amôres
a mais indiferente creatura!..
Você prefere a morte a me querer
Eu perfiro morrer de amores
por você...

. . . .

Então? Você gostou hein?
Está rindo-se? Vaidosa!
Pois bem:
Tudo que lhe disse acima
é mentira, é prosa...
Você não é bonita,
Eu... sou muito feio,
Você é assim... é bonetinha...
Mas... não posso gostar de você.
Você é morena! é muito moreninha!!...

LIRO LIRA

Baía, 22/5/931

COM 2 ANNOS DE IDADE

AMELIA DE CARVALHO

— 2 annos de idade—Bahia

..venho por meio desta agradecer a cura que o ELIXIR DE NOGUEIRA do Farmaceutico Quimico João da Silva Silveira, operou em minha filha AMELIA, de 2 annos de idade, a qual sofria de um padecimento de (Coceira e tumores por todo o corpinho).

(A) AMELIA DE CARVALHO BRANCO

Bahia—Rua do Pilar n. 77

Os documentos, narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Farmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes —Viuva Silveira & Filho, rua da Gloria n. 62, com as firmas devidamente reconhecidas.—Rio de Janeiro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baia) | São Filipe, 27 de Junho de 1931 | (Brasil) | Numero 1.006

S. João Baptista

De pelles de camelo coberto,
Fazendo penitencia e clamando,
Andava João pelo deserto
As vias do Senhor preparando.

Um dia porém teve ousadia
De haver em publico profligado
De Herodes a cruel tyrannia;
Por isso, ia ser bem castigado.

Houve festa no paço real:
Musica, flores; jogos e dança
Do rei pr'a celebrar o natal.
Era o mau preludio da vingança.

De herodias do rei vil amante
A filha soube tão bem dançar
Que approuve ao soberano galante
Querer-lhe logo recompensar

«Dar-te-ei aquillo que mais te agrade
Porque tua dança me agradou
Ainda do meu reino a metade
Pede sem receio que eu t'o dou»

Ante essa grande e real promessa
Procura a mãe a quem tudo diz
Vae pedir-lhe um conselho depressa
Pelo qual vae se tornar feliz

Ouve, filha: Antes que acontecer
Possa, do promettido desista,
Exige-lhe, antes do amanhecer,
Num prato, a cabeça do Baptista.

Assim o fez. Na dura prisão
O carrasco executa a ordenança
E traz a cabeça de João
Como premio duma triste dança.

PAX

PADRE LOUREIRO



E' com indescritivel contentamento que honramos esta página do nosso modesto semanario com a fotogravura do presadissimo e inteligente vigario de Maragogipe, sr. Conego José Gomes Loureiro qne, como bom pastor e cidadão prestimoso, tem sabido se manter numa linha impecavel de admiravel proceder, e, assim, vai se tornando credor da estima de todos os seus amados paroquianos que vêem no seu dirigente espiritual a figura altiva do verdadeiro ministro de Cristo.

FOI HOMENAJEADO O SR. FLORENTINO NÓIA

Sabado que passou foi um dia de festa intima para o lar ditoso do sr. Florentino Artur Nóia, vulto de destaque no comercio local e acatado delegado de policia em exercicio.

S. s. festejou o seu aniversario natalino e, por isso, recebeu justa homenajem da sociedade local, representada pela caprichosa corporação musical desta vila, que teve como seu interprete o nosso redator chefe.

A «Lira Sanfilipense» executou bonitas peças do seu belo repertorio na residencia confortavel do estimado aniversariante.

Casa dos Pobres

Um dia tive um sonho na vida. Construir uma modesta cazinha, onde o pobre desta terra pudesse receber o conforto que a medicina dá aos que mourejam sob o pezo da desdita. Sonhei e contei ao povo bom e fidalgo de S. Felippe a inspiração que recebi, talvez de Deus, em uma hora bem feliz de meus dias.

A semente do bem foi lançada na leira dos corações dos homens, dos amigos e de toda população.

Medrou viçosa a planta da Caridade, para que mais tarde, com o decorrer dos tempos, frutificasse, tornando-se em bella realidade.

Ao meu lado surgiu a figura admiravel de Carlos Moura, industrial e capitalista, camarada e amigo, ajudando-me a carregar o lenho da Cruzada Santa.

Elle e eu, unidos, assumimos a grande responsabilidade de, cêdo ou tarde, hoje ou amanhã, tudo fazer para que a classe desprotegida da sorte tivesse sorte bem melhor, corrigindo e emendando a sentença absurda do destino impiedoso.

Trabalhamos. De um lado, pelas columnas deste jornal, iniciei a campanha de propaganda. Do outro, Carlos tudo fazia para angariar donativos.

Parecé que o nosso appello não foi em vão. Ao publico cabe, agora, uma explicação necessaria e indispensavel. Os trabalhos da Cruzada do Bem têm que vir a luz, precocemente, para corrigir injustiças inexplicaveis.

O QUE TEMOS FEITO:

Creada a idéa, ventilada e descutida, após escutar um grupo de pessôas de responsabilidade, lançamos com o concurso grande deste jornal, uma subscripção.

O resultado, foi o mais animador possivel. Um conto quatrocentos e cincoenta mil reis (1:450$000) foram subscriptos sob palavra, pelas pessôas de mais destaque da sociedade de S. Felippe, palavra que é uma garantia e que não se discute.

Mais tarde, Carlos, trouxe-me a nova surpreza de que tinha á disposição da *Casa dos Pobres*, a quantia de quinhentos mil reis (500$000) de uma gratificação que lhe deram pelo resultado feliz de uma questão, que achou não a devia receber.

Em publicação feita por este mesmo jornal, demos a nova de mais um poderoso concurso de um homem. Era Carlos, ainda, que vinha em auxilio da minha idéa, offerecendo madeiras, cal, telhas e tijollos, quando fosse reclamado tal material.

Com a revolução triumphante cogitou o Redactor desta gazeta de angariar donativos para o pagamento da divida externa. E o fez com exito, alcançando bella victoria. Resolução posterior, acertada e feliz, quiz que esse dinheiro aqui mesmo ficasse.

E a *Casa dos Pobres* tem a sua disposição esta quantia que é de 757$000.

Não ha duvida que o gesto do Escudo, do seu redactor e de todos que subscreveram, merece destaque e que se proclame como o melhor dos exemplos.

DOAÇÃO BEVENUTO NOYA

Ao Cel. Bevenuto Noya não passou desapercebida a jornada que vinhamos palmilhando, a passo lento.

Morta sua inexquecivel e dilecta espôsa, D. Carlota Noya,

(Continúa na 4ª. página

Edital

Cel. Carlos Moura e Alburquerque, Prefeito deste Municipio de São Felippe, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os senhores contribuintes do imposto de industria e profissão, que tendo sido feito o respectivo lançamento para o exercicio de 1930, marca o prazo de 30 dias improrogaveis para as reclamações que em termos tiverem de fazer.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, seja o presente com a copia do lançamento, affixado na porta do Edificio Municipal e publicado pela imprensa local.

Gabinete da Prefeitura de São Felippe, 7 de Março de 1930.

Eu, Adelino de C. Lima, secretario, o escrevi.

O Prefeito interino—Carlos de Moura e Alburquerque.

Tiberio Pereira

Loja de 1ª classe	150$000
Louças e ferragens	50$000
Armaz. de molh. 1ª classe	100$000
50 % por vender esp. forte	50$000
Por deposito kerosene e gazolina	50$000
10 % add.	40$000
	440$000

Severiano Ribeiro da Silva

Casa molhados 2ª classe	60$000
Por vender louças e ferrag.	20$000
50 % por vender esp. forte	30$000
10 % add.	11$000
	121$000

Faustino Simeão de Sant' Anna

Casa molh. 3ª classe	40$000
50 % por vender esp. forte	20$000
10 % add.	6$000
	66$000

Manoel Barbosa dos Santos

Loja de 1ª classe	150$000
Por vender calçados e miudezas	50$000
10 % add.	20$000
	220$000

João Chrispim de Mello

Sellaria	20$000
10 % add.	2$000
	22$000

Benedicto Barbosa & Cia.

Pensão	30$000
10 % add.	3$000
	33$000

José dos Reis Jaqueira

Alfaiataria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Manoel Octavio Galvão

Marcenaria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

José da Silveira Fagundes

Casa molh. 2ª classe	60$000

50 % por vender esp. forte	30$000
Por vender louças e ferrg.	20$000
10 % add.	11$000
	121$000

Gentil Pinto

Funilaria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Anacleto Pereira de Souza

Loja de 1ª classe	150$000
Por vender ferragens, louças e materiaes inflamantes	50$000
Por fabrica de caixões mortuarios	10$000
Alfaiataria	10$000
10 % add.	22$000
	242$000

Antonio Sevirino de Andrade

Sapataria	20$000
2 caminhões	200$000
4 açougues	160$000
10 % add.	38$000
	418$000

Juvenal Severino de Sant' Anna

Barbearia	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Teophilo Bispo Noya

Loja de 1ª classe	150$000
Por vender ferragens	50$000
Padaria	50$000
1 caminhão	100$000
10 % add.	35$000
	385$000

Gumercindo Genes Ferreira

Pharmacia	100$000

10 %	10$000
	110$000

Florentino Arthur Noya

Casa molh. 1ª classe	100$000
50 % por vender esp. forte	50$000
Por vender louças, ferrag.	20$000
Padaria	50$000
Por deposito de kerosene	50$000
Automovel	50$000
10 % add.	32$000
	352$000

Dr. Cezar Caldas

Medico	50$000
Automovel	50$000
10 % add.	10$000
	110$000

Isaias Torquato da Silva

Funilaria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Anselmo Reis

Barbearia	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Sisnando Salustiano da Silva

Barbearia	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

(Continúa na 4ª. pag.)

Consultorio Medico

Visitamos, ha dias passados, o consultorio medico do illustre Dr. Edgard da Silva Tupinambá, recentemente installado na visinha cidade de Affonso Penna, no segundo andar do predio da Pharmacia Brasileira.

Manda a verdade que manifestemos a optima impressão que nos causou o decente consultorio do competente e humanitario Dr. Tupinambá, que exerce tambem o cargo de prefeito da próspera municipalidade visinha.

Dividido em tres optimos compartimentos—sala de espera, sala de exames o gabinete, o consultorio medico do Dr. Edgard Tupinambá está caprichosamente installado, de accordo com as exigencias da medicina moderna.

Delicado e distincto a toda prova, o illustre facultativo de Affonso Penna soube nos captivar o espirito observador, com as suas palavras cheias de amabilidades e reveladoras não só de seus elevados sentimentos, mas da fina cultura de sua intelligencia de homem estudioso, de scientista abalisado.

No consultorio do Dr. Tupinambá, trabalha, em clinica geral, o esperançoso moço Dr. Osvaldo Campos.



Quereis garantir o vosso peculio?

Comprae um cofre a dinheiro ou em prestações na GRANDE FABRICA DE COFRES S. SALVADOR, de Porto & Cia., Rua Dr. J. J. Seabra N. 254—Bahia. Unica premeada com medalha de ouro na grande exposição Bahiana de 1928.

Vendedores das Machinas de custura Titam, Vitrolas e Mobilhas de Vime, em prestações semanaes.

Agencias—S. Felix, Cachoeira, Maragogipe e S. Felippe.

Unico Representante nesta zona

Alcides Machado de Queiróz

Musa bohemia

Damos a ler aos nossos assignantes o soneto que Ricardo Gonçalves, famoso bohemio da estudantina de S. Paulo, em tempos idos, escreveu para commemorar o anniversario de um seu collega, não menos bohemio.

Deu-te, amigo, a fortuna, bemfaseja,
No anno, calmo e feliz, que agora passa,
Mais de trezentos pores de cerveja
E muitas bebedeiras de cachaça.

Nos domingos, não ha quem te não veja
No ganso, e, quando surges n'uma praça,
A turba dos moleques te apedreja,
E fogo espavorida a populaça.

Estragadão porrista, como a vida
E' um conto de vigario sem bebida,
E sem grandes pifões é uma desgraça

O Ricardo Gonçalves te deseja,
Atlanticos enormes de cerveja,
Mississipis immensos de cachaça.

Cousas que agradam:

—*A simplicidade de Iaiá Pinheiro, a melancolia de Adelia Cruz, a elegancia de Auristella Flordeliz, o porte de Astrogilda Silva, a simpathia de Cecilia Pelegrino, a bondade de Zinha Lôbo, a santidade de Maria Itaparica, a altivez de Iaiá Lôbo, a piedade de Alaíde Medrado e a tristeza de Luiza Borges.*

ZULMIRINHA

Durval Chagas

Faz um mês amanhã que a heroica cidade de Cachoeira perdeu um dos seus mais queridos e prestimosos filhos, o jornalista Durval Chagas.

Arauto de um grande ideal,—trabalhar nobremente pela grandeza e prosperidade completa de sua terra natal, o saudoso e inesquecivel cachoeirano foi um jornalista de fibra e, como director da apreciada confreira «A Ordem», se bateu, ardorosamente, patrioticamente, pelo engrandecimento da terra amada que o viu nascer e morrer quando elle devia viver, porque ainda não estava terminada a sua grande obra.

Ha um mês, portanto, que a cidade de Cachoeira, ainda lacrimosa pelo desapparecimento de Ubaldino de Assis, Innocencio Boaventura e Alberto Rabello, perdeu um dos seus filhos illustres, e o jornalismo bahiano um dos seus mais dignos servidores.

Tópicos

SOMOS SINCEROS

Nunca olhamos o homem pelo que êle possue, pela sua herança material, é bom que digamos assim, porque o homem embóra não sendo rico, deve ser considerado como um homem de bem, si a tanto, sem o interesse bajulativo, ordenar e consciencia de julgadores sobranceiros.

Queremos e preferimos sempre obscuridade; e pouco ha de nos aborrecer a ingratidão dos que com flôres perfumosas deviam atapetar a estrada por que trilhamos. O nosso destino é o mesmo daquêles para os quaes a sorte hoje sorrí, fagueiramente.

Elojiamos o homem de bem sem que nas entrelinhas dos nossos louvores, fique o rastro da bajulação criminosa, que só encontra guarída nos espiritos tacanhos daqueles que, por meio da adulação, pretendem adquirir valôr e direito que jamais possuiram.

Somos sinceros, repetimos, embora caindo como miseraveis mortaes, no caminho enganoso do erro.

Disse Jesus que, dizer ninguem póde, «desta agua nunca beberei» ....

* * *

GOLPE DE MORTE!

Está de pezames o nosso futuroso municipio, si, por capricho imperioso do destino, o Sr. Dr. Interventor Fe- no estado da Baía não considerar sem efeito, conforme esperamos, o ato do seu governo que manda anexar esta municipalidade á de Maragogipe.

Municipio com mais de quarenta annos de existencia como é o de S. Filipe, atualmente prosperando e se elevando cada vez mais ao lado de seus congeneres da federação brasileira, e, atravessando uma fase redentora de progresos materiaes, porquanto, não ha negar, o seu honrado Prefeito Cel. Carlos Moura tem sabído administrálo ás claras e honradamente, esse golpe que lhe vibrou o ato do nosso governo, foi, é e será, si continuar de pé, uma afronta á nossa dignidade de povo autonomo que presa á terra mater e em proveito da qual tem trabalhado com afinco e tudo fará pelo seu engrandecimento, pela sua independencia precisa.

Si o nosso municipio tivesse uma renda parca e pequena estensão territorial; si o seu fôro fosse de movimento insuficiente; e não tivesse a grande exportação que têm os seus produtos agricolas; si, finalmente, isto aqui fosse uma tapéra e não um municipio tradicional e historico como é, taxariamos de acertado, de justo, deixando o bairrismo de parte, o decreto ingrato, que nos humilha e deprime, que veiu trazer ao nosso próspero municipio o verdadeiro golpe de morte.

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

EXALTAÇÃO

A minha hora azul ha de surgir clara
como a suavidade brancas das madrugadas
amanhecentes...
Hora alegre do meu destino zingaro e bohemio
de passaro inquiéto,
sentindo a alegria de uma vida bôa
sem lamentos interiores e sem combras de tedio....
Hora deslumbradamente das minhas reinas
paralysadas em extases evocativos...
Então serei como um passaro feliz
cantando nas ramadas,
e nos jardins floridos
a canção dos meus sentidos acordados...
Acordados do sonho sonambulo
dos desejos ardentes,
das ancias insatisfeitas,
de te vêr surgindo divinamente bella
para a festa contemplativa dos meus olhos!

BASTOS PEREIRA

UMA CREANÇA MARTÍRISADA

ACIOLY—Espirito Santo.

... era uma creança martírisada, desde a idade de um ano, sofria de penosa erupção da pele acompanhada de uma coceira pertinaz e por isso dolorosamente chagada, em quasi todo o corpinho.

Curou-se radicalmente com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Farmaceutico Quimico João da Silva Silveira.

Manoel Antonio do E. Santo.

Espirito Santo—Acioly.

Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Farmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — *Viuva Silveira & Filho*, rua da Gloria n. 62 com as firmas devidamente reconhecidas. — Rio de Janeiro,

Aviso importante

Tendo enviado a todos os meus freguezes, as suas contas e não recebendo até o momento as respectivas importancias, me sendo impossivel ir effectuar á cobrança, encarreguei ao snr. Amadeu Pinheiro que me representará

Espero portanto ser attendido, o que muito agradeço.

10-6-931

Manoelito Barbosa

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, aramo farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

SOBRE A MORTE DA JOVEM MARIÉTA

E' bem tristonho se annunciar a morte de uma joven, principalmente quando esta mereceu em vida a nossa admiração e estima sincera, pelos dotes de coração, pelas boas qualidades que sempre fôram o apanagio glorioso de suas gloriosas virtudes.

Aqui em nosso meio, viveu por algum tempo a gentil Marieta. E a sua presença, quer no meio de sua familia, quer no seio de nossa sociedade, era de uma simpathia sem par, pois a digna extincta sabia nos conquistar a alma.

Morreu, obedeceu á lei natural. Foi desoladora a noticia do seu falecimento na cidade do Salvador, no dia 13 do corrente.

Nós sentimos, e, como os seus, choremos tambem a morte de uma filha tão digna e distinta.

AGRADECIMENTO E DESPEDIDA

Eduardo Millet e sua esposa, tendo viajado para cidade de Nazareth, onde residem, apresentam por meio destas linhas as suas despedidas ás pessôas que souberam lhes cercar de considerações durante o tempo de sua estadía aqui e tambem agradecem penhorados ás que lhes visitaram.

Como prova de gratidão fazem este sincero agradecimento e despedida.

S. Filipe, 26/6/931.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Escudo Social

REDATOR
B. QUEIRÓZ
COLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baia) | São Filipe, 4 de Julho de 1931 | (Brasil) | Numero 1.007

Protestamos!

Não ha duvida que o movimento outubrista tão necessario como bandeira de reinvidicação, desvirtuou-se estupidamente. Sim. Estamos certos nessa afirmativa. Certissimos. Quem procurar estudar nos seus verdadeiros moldes a nova organisação municipal, terá com certeza os olhos pasmados de espanto, vendo coisas verdadeiramente absurdas......

Não pretendemos atacar ninguem. Queremos apenas evidenciar a falta de orientação e criterio que até certo ponto presidiu essa questão de anexar municipios. O nosso caso é um exemplo frizante. São Filipe municipio próspero, de organisação administrativa perfeita, de passado historico dos mais notaveis, possuidor de fontes de riqueza importantes, tais como o café e o fumo, acaba de ser anexado a a Maragogipe. E' até paradoxal que São Filipe seja anexado a Maragogipe se todos nós sabemos que em materia de organisação e progresso a «terra das palmeiras» está muito aquem de São Filipe, devido o descaso dos seus governos passados. E não é somente isso. Não sabemos e não nos é possivel de atinar com a causa de tal anexação, por isso que ha mais de 50 anos possuimos vida propria. Além disso, as nossas rendas sobem a mais de 50 contos anuais. Agóra como explicar que o Sr. Secretario do Interior fechando os olhos a tudo isso venha juntar São Filipe a Maragogipe? Com franqueza não aplaudimos simelhante absurdo! Mesmo porque basta analizar a indole do nosso povo, para compreender que o Sr. Bernardino de Sousa não vacilou em contrariar opiniões, em desorganisar o que estava organisado, anarquisando a vida dos dois municipios anexados. Eis aí um ponto de vista verdadeiro. Os dirigentes da esbandalhada máquina administrativa do Estado, não estudaram as possibilidades economicas dos dois municipios, sinão não teriam feito essa injustiça. Não fazemos politica. Absolutamente. Realisamos tão somente o que o povo de São Filipe exige, isto é, mandamos daqui o nosso protesto consiente, energico e vibrante. Protesto dos filhos de uma terra que



Dr. Bernardino de Sousa, Secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica

sempre viveu autonoma e independente. Desde os velhos tempos da monarquia até hoje, temos tido a nossa liberdade administrativa, a nossa razão de ser de independencia politica. E' êste o motivo sincero do nosso protesto contra simelhante absurdo, contra tamanho atentado aos brios e a dignidade do povo de São Filipe. Esperamos que o Dr. Interventor Federal com seu alto criterio e descortino mental, venha a compreender êste grande erro.

Por isso, daquí da nossa tenda de trabalhos, levantamos bem alto o nosso brado de revolta:—Protestamos! Protestamos!

CARLOS MOURA

Seguiu para a Capital do Estado, devendo voltar por êstes dias, o sr. coronel Carlos Moura. S. Excia. foi tratar do importante assunto que no momento interessa a todos os sanfilipenses dignos deste nome.

BASTOS PEREIRA

Este nosso apreciado colaborador e inteligente cultor das letras patrias, encontra-se passando ás ferias joaninas no Engenho Medrado.

Com o Dr. Bastos Pereira veiu o talentoso jornalista Cesar Alves, do «Diario da Bahia».

Apresentamos aos distintos hospedes—visitantes, a nossa visita amiga.

A familia Queiróz tem o justo regosijo de felicitar o sr. Rodolfo Frei, pela passagem, no dia 28 do mês transato, do seu aniversario natalicio e faz ardentes votos ao Creador pela sua completa prosperidade e pela felicidade do seu lar ditoso.

Maragogipe, 1°. de Julho de 1931.

DIVERSAS

AMELIO FAGUNDES

No dia 6 está em francas alegrias o lar venturoso do sr. coronel Amelio Fagundes que nessa data contará mais um ano de preciosa existencia.

Vulto de alto destaque no meio social desta terra, o Amelio, disto estamos certos, receberá efusivas felicitações por êste acontecimento feliz, na mais expansiva demonstração da estima e simpatia que lhe votam os seus amigos e patricios, esses que, como nós, o reconhecem como um tipo de verdadeiro *gentelman*.

Fez mais um ano de vida no dia 2 de julho o sr. Julio Neville, gerente téquino de nossa casa de trabalhos.

De passagem nesta vila nos visitou no sabado passado o sr. coronel João Coni, proprietario no municipio de Afonso Pena e nosso bom amigo.

Seguiu para S. Felix, onde é auxiliar das oficinas do «Propulsor», o sr. Antonio Santos que estava entre nós em tratamento de sua saúde.

Na próspera e visinha cidade de Afonso Pena teve lugar em dias do mês p. p. o consorcio do sr. Aurelio Cerqueira, competente artista carpinteiro, com a delicada senhorinha Floripes Tosta, filha do falecido sr. Damasio Tosta.

Ao novo par os nossos emboras.

Esteve no seiu amoroso de sua digna familia e já voltou aos bancos escolares a simpatica senhorinha Olga Magalhães Mello, filha caprichosa do sr. Francisco Guedes de Mello.

Clama os céus!

Contado ninguem acredita

O sr. Laurentino Oliveira, homem pobre, residente no lugar Boa Vista deste municipio, teve a desventura de perder uma sua irmã que vivia em sua companhia.

Deu, sem ter recursos pecuniarios, as necessarias providencias para fazer o enterro. Comprou o caixão e levou para sepultar o corpo da inditosa senhora, na quinta feira desta semana, no cemiterio desta vila, pois a mesma havia falecido pela madrugada daquêle dia. Mas, que horror! Que falta de humanidade, que desgraça enfim!!! O Pobre do Laurentino não achou uma só pessôa que fizesse o ato de caridade de trazer ou acompanhar o corpo. Veiu á policia como era justo que viesse. E, o sr. Florentino Nóia, delegado de policia em exercicio, seguiu hontem, pela manhã, com a policia, para obrigar ás pessôas que se recusaram a trazer o caixão com os restos mortaes da chorada senhora...

Muito bem, sr. delegado!

Gente tão ordinaria como esta que se esquivou de fazer esse ato de caridade, não parece ser humana, não pensa certamente que amanhã pode ter a mesma sorte da irmã do Laurentino...

Isto contado ninguem acredita!

A casinha do Laurentino dista 4 quilometros, mais ou menos, desta vila!!!

Foi celebrada na mătriz desta localidade, no dia 2, a missa de trigesimo dia por alma da saudosa senhora D. Maria Cerqueira, sempre lembrada esposa do sr. Ciriaco Cerqueira.

Afim de tomar parte no retiro espiritual do clero a que pertence, encontra-se na Capital o nosso exemplar vigario Pe. Arnulfo Sena que alí se demorará por alguns dias.

Estão alegres os corações amantes do Dr. Edgar Tupinambá e de sua amavel e modelar consorte Prof. D. Adelaide Campos Tupinambá.—Uma encantadora creancinha veiu-lhes encantar o lar feliz.

Felicitamo-lhes por mais essa graça concedida pelo Altissimo.

O lar do nosso amigo sr. Julio Pinto e D. Dária Pinto está experimentando justas alegrias com o nascimento de mais um pimpolho que veiu completar a triade de homenzinhos, chefiada pelo interessante e traquinas Carlito.

AVISO IMPORTANTE

Devído o elevado preço porque estamos comprando papel de jornal e despesas outras obrigatorias, pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas vencidas ou a vencer.

Festas de gratidão

S. Filipe social

Esteve eloquente a manifestação que a «Lira Sanfilipense», cada vez mais se elevando no conceito publico, fez no domingo passado ao sr. coronel Benvenuto Nóia e a sua amantissima consorte D. Candida Cardoso Nóia, recencasados que em nosso meio gosam de merecida estima e justas considerações.

Eram 20 horas, mais ou menos, e na residencia do venturoso par se encontravam diversas pessoas de elevado destaque desta e de outras localidades visinhas.

A «Lira Sanfilipense», acompanhada de seus numerosos adeptos, ali chegou para cumprir um dever de justiça—homenagear, numa visita fraternal e amiga, o lar feliz de um sanfilipense digno como é o sr. coronel Benvenuto Nóia. Feitos os cumprimentos do estilo, o nosso redator B. Queiróz em breve improviso, disse da razão de ser daquela homenagem, felicitando o casal Candida Cardoso—Benvenuto Nóia, em nome da sociedade local. Com bonitas palavras de sinceridade, o talentoso sacerdote Conego José Gomes Loureiro, sempre profundo e arrebatador no desenvolver da palavra falada, agradeceu em nome dos manifestados. A nossa filarmonica executou a belissima marcha «Frei Julião», enquanto os distintos homenageados recebiam calorosos abraços de parabens congratulatorios.

O quadro que se nos apresentava era de encantar. Estavamos num ambiente de afabilidades, de carinhos, de verdadeira lealdade de sentimentos puros. A exmª. familia Nóia obsequiou com a sua bondade excelsa os manifestantes que se serviram de finas bebidas, dôces etc.

Ao sr. coronel Benvenuto Nóia e dignissima esposa, renovamos as nossas felicitações.

* * *

A noite estava bela. O firmamento ostentava o seu lindo manto de estrêlas rutilantes. Aos nossos ouvidos repercutia a voz dulcissima dos instrumentos musicais.

Era a nossa filarmonica que em luzida passeata se dirigia, precedida de uma pleiade formosa de adeptos caprichosos, para a residencia do sr. coronel Amelio Fagundes que, no dia 6, completou mais um ano de vida e por isto mesmo recebia as felicitações dos seus amigos desta terra, numa justa manifestação de simpatia e apreço.

—Sim, justa manifestação; porque o Cel. Amelio sempre esteve na altura de merecê-la.

Diplomata e gentil, elle, em S. Filipe, como todos os homens de bem, tem amigos, possue um grande numero de admiradores sinceros. E alí, naquêle instante, no seu lar carinhoso, pela palavra fluente e entusiasta do intelectual Dr. Bastos Pereira, êles, os manifestantes demonstraram o seu reconhecimento, felicitando o Cel. Amelio, que, sensibilisado, pediu ao Dr. Cesar Alves para dizer de sua gratidão aos amigos que lhe estimam. Foi bem mandado o inteligente jornalista Cesar Alves. A sua palavra facil e concisa entusiasmou os assistentes.

A «Lira Sanfilipense», promotora dessa manifestação, executou bonitas partituras do seu apreciado arquivo.

O Cel. Amelio, ao lado de sua virtuosa consorte D. Ambrozina Fagundes e seu presado filho, seminarista Antonio Fagundes, tratou com delicadeza e especial consideração os seus amigos manifestantes.

Segundo marco

Está da parabens a imprensa de Poções

Devem estar satisfeitos os que trabalham no «O Comercio», de Poções.

Este nosso apreciado colega completou no passado dia 20 de junho o seu segundo aniversario de fundação, dando uma rica edição especial e na qual, mais uma vez, aparecem as irradiações das formosas inteligencias que o servem com dedicação e lealdade de sentimentos.

Felicitamos o caprichoso colega na pessôa do seu digno diretor sr. Otavio de Sousa.

ANEDOTA

—Quando é o casamento do Vitor?

—Com quem?

—Ora, com quem. Com a noiva.

—Já desmanchou o casamento.

—O que! E pareciam tão unidinhos, tão apaixonados.

—Pois é verdade. Elle mandou-lhe todas as cartas, flores, cabelos, etc., que della tinha recebido.

—Sim?

—E' verdade. E ella devolveu-lhe todos os presentes que durante o noivado êle lhe havia dado.

—E êle?

—Por fim mandou-lhe seis caixas de pó de arroz avaliando em tal a quantidade que lhe tinha tirado do rosto com os bigodes.

Musa Ransinza

Fiquei danado, Liro Lira.
Parece um sonho!
Você até se admira
Si lhe dizer que um destes dias,
encontrei-me com u'a pequena
que me proporcionou
horas inteiras de alegria.
A «guria« era encantadora,
era divinamente bela!
Trajava-se a rigor
e viajamos num bond de Canella.
Todo momento a pequena me fitava,
sorrindo, maliciosamente.
Eu correspondia o seu olhar
Que, de prazer, queria
me crucificar.
Senti transformado o meu ser
Porque nunca vi tanta
beleza n'uma esfinje de mulher.
Saltou na praça
Depois, lá se foi p'ra Soledade...
E com o olhar
parecia me acenar.
Porque, Cardoso, não lhe acompanhaste
—Ora, Liro Lira.
Você está brincando?
Como acompanhá-la
Se pelos bolsos ou estava
apitando...

LIRO LIRA

Baía, 22/6/931

Novas autoridades policiais

São estas as novas autoridades policiais de Maragogipe, nomeados por ato de 26 do mês p. findo pelo sr. Capm. Secretario da Policia e Segurança Publica:

Delegado de Policia—Otaviano Santos Sá; 1°. Suplente Maj. Clodoaldo Alvaro Pereira.

Sub-Delegacia do Distrito da Cidade:

Sub-Delegado—Hibernon Guerreiro; 1°. Suplente Ernesto Alves Pacheco Filho.

Sub-Delegacia de Policia do Distrito de Nagé:

1°. Suplente—Otaviano Rodrigues Seixas.

Sub-Delegacia do Distrito de Caveiras:

Sub-Delegado—João Pessoa.

AS SENSACIONAIS REPORTAGENS DE «O MALHO»

Dentre todas as revistas que se editam no Rio de Janeiro, «O Malho», sem duvida alguma é quem publica as reportagens mais sensacionais. Ainda nesto numero que temos em mãos, 1488, encontramos uma reconstituição completa, em duas paginas, do que foi o crime de Carlito, que morreu ha pouco, com a reprodução de muitos dos cliches da época, ou sejam vinte e cinco annos passados.

Além disso, «O Malho» ainda publica a reportagem sobre os «basbaques», intitulada «Onde todos se tornariam estatuas de sal...». E tambem fotografias inéditas de fatos estrangeiros. Politicamente, «O Malho» bate o (re-

O «DO-X», O FEMINISMO E O «PARA TODOS...»

Houve dois assuntos estes ultimos dias que mais despertaram a atenção do povo de todo o Brasil, a chegada do «DO-X» no Rio de Janeiro, e o 2°. Congresso Feminino Internacional. O terceiro assumto, sem duvida alguma, que mais está dando que falar presentemente, é a edição luxuosa da elegante revista «Para Todos...» que publica lindas paginas sobre aquêles assuntos. Sobra o Feminismo, além do mais, o «Para Todos...» ainda publica varias opiniões, entre outras de Baptista Luzardo, Bertha Lutz, Cto. Allen, Anna Amelio, etc.

Literariamente, o «Para Todos...» publica mais de dez paginas lindamente ilustradas. E socialmente, tudo que na sociedade houve de interessante.

cord. Literariamente, variado.

Sobre o «DO—X» e o Congresso Feminista, varias fotografias. E muitas gravuras do texto a quatro côres.

Tudo isto, apenas por quinhentos reis, de moeda...

PUBLICAÇÕES CARIOCAS «O TICO TICO»

A mais antiga, conhecida e apreciada revista infantil do Brasil—«O Tico Tico»—publica em sua edição nº. 1334 que hoje recebemos, oito paginas em lindissimas cores, inclusive duas de armar, Golabada e Carrapicho em uma; Chiquinho, Benjamin e Jagunço em outra. «A Armadura», em series, outra; Gato Felix outra, Reco-Reco, Bolão e Azeitona tambem em uma pagina. E o Ratinho Curioso não falta.

Além dessa toda preciosidade que enumeramos, «O Tico Tico» ainda publica umas vinte paginas a duas côres com contos, fabulas, poesias e outras composições infantis.

«Pequetita» e o Gigante» é uma historia muito bonita adaptada por I. Galvão de Queiroz, Neto.

«Zé Macaco» e «Maximbown, Pipoca & Cia. «são paginas que os leitores do «O Tico Tico»—todas as creanças do Brasil,—não deixam de ler.

Aviso importante

Tendo enviado a todos os meus freguezes, as suas contas e não recebendo até o momento as respectivas importancias, me sendo impossivel ir effectuar á cobrança, encarreguei ao snr. Amadeu Pinheiro que me representará

Espero portanto ser attendido, o que muito agradeço.

10-6-931

Manoelito Barbosa

A vila de São Filipe foi creada por lei providencial numero 1952, de 29 de maio de 1880. Desmembrada do Municipio de Maragogipe, instalou-se em 25 de Novembro de 1883

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baia) | São Filipe, 11 de Julho de 1931 | (Brasil) | Numero 1.008

A vitoria do Direito

Ao saber anteontem que o Exmº. Sr. Dr. Interventor Federal reconsiderou o ato que anexava êste municipio ao de Maragogipe, o povo desta terra vibrou de entusiasmo realisando pomposa passeata pelas ruas locais, sob o estrepitar de milhares de foguetes, indo depois em expressiva romaria civica á residencia do coronel Carlos Moura, onde se fizeram ouvir em arrebatadores discursos os srs. João Eliseu de Melo e Cesar Alves, do «Diario da Baia. A «Lira Sanfilipense» tomou parte nessa manifestação pública que bem exprimiu os sentimentos de patriotismo dos habitantes desta vila. Falando aos seus municipes o sr. coronel Carlos Moura o fez com felicidade, deixando manifestada a sua grande satisfação pela vitoria alcançada. O povo regosijado aclamou delirantemente o nome do ilustre Dr. Artur Neiva. Nós do «Escudo Social», que nunca poupamos esforços na defesa dos altos interesses desta terra, fizemos espalhar em todo municipio o seguinte boletim:

Ao Povo

Levamos ao conhecimento dos habitantes deste municipio que o Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal no Estado da Baía reconsiderou o ato do seu governo, que anexava este municipio ao de Maragogipe, satisfazendo assim a justa e grande aspiração do povo local.

S. Filipe reintegrado nos seus direitos de municipalidade autonoma e independente, continuará na sua faina de trabalhos e progressos, amparado pelos seus homens publicos, apoiado mais uma vez pela união de vistas e pelo patriotismo de todos os seus filhos dignos.

Viva S. Filipe de pé na reconquista de sua independencia!

Viva o Doutor Interventor Federal na Baía!

Viva o nosso direito de povo livre!

Viva o nosso altivo Prefeito Cel. Carlos Moura!

Red. do «Escudo Social»

S. Filipe, 10 de Julho de 1931



Cel. Carlos Moura,
Prefeito deste municipio

Valmira Borges, a mimosa flôr da elegancia que encanta o jardim feminino desta abençoada terra e honra o nosso jornalzinho com o seu valioso concurso intelectual; Valmira Borges, que sabe ser boa filha, irmã amorosa e amiga dedicada, que ostenta nos labios o sorriso encantador da graça e nos olhos toda candura de sua alma candida; Valmira, que tanto admiramos e queremos bem, porque ela tem um coração de bondades cheio, vê passar no proximo dia 16 a data risonha do seu aniversario natalino. E, por êste justo motivo, nós a felicitamos de já, pedindo a bela Valmira—exemplo perfeito da moça educada e distinta,—para aceitar o nosso abraço de parabem, na convicção de que recebendo está, o abraço da Sinceridade, da verdadeira Admiração.

Estão noivos o Sr. Olimpio Ribeiro, negociante em Tres Irmãos e a gentil Maria dos Reis Neiva, idolatrada filha do Sr. Benicio Neiva.

CONVITE

Vicente Borgia e familia convidam o povo catolico desta vila para assistir no proximo dia 18 a missa que vão mandar celebrar na matriz local, ás 7 1/2 horas, por alma da senhora D. Tarcila.

Patriotismo

Antes de sabermos da vitoria alcançada pelo nosso municipio, recebemos o telegrama que vai estampado no cabeçalho da 4ª. página e que nos foi dirigido pelos patriotas moços que compõem a familia Lôbo, ora no sul do Estado, tambem a expressiva carta que publicamos linhas abaixo, assinada por um sanfilipense digno como é o sr. Juvenal Santos Sousa, residente em Santo Antonio.

No proximo numero continuaremos a transcrever outros despachos telegraficos inclusive um do sr. Anisio Malaquias, progressista Prefeito de Maragogipe e outro do jornalista Ermezindo Mendes.

Os telegramas que passamos hontem de agradecimento ao Dr. Arthur Neiva, ao «Diario da Bahia», etc., serão tambem transcritos.

Caro amigo B. Queiroz:

Li, entre surpreso e revoltado, o Decreto da Reorganisação Municipal, deste Estado, que manda anexar o Municipio de S. Filipe ao de Maragogipe.

Não sei porque tal medida, que fere bem em cheio os brios do povo sanfilipense, não sei porque esse atentado á autonomia de um Municipio, dos mais velhos da Baía.

Penso que os poderes publicos dessa Vila, em perfeita união de vistas com o seu povo, devem tomar as providencias que o caso requer, não deixando consumar-se tamanho ato de injustiça e de leza-autonomia, porque ao contrario disto será manter plena indiferença, passividade ou convivencia nesse atentado, que presumo, de paixões mal contidas.

Como sanfilipense, afastado ha anos desse torrão, esquecido embora dos meus conterraneos, lanço daqui, o meu formal e veemente protesto contra a conspurcação dos sagrados direitos de um povo digno e bom.

Com a sinceridade do Amº. Attº.

Juvenal Santos Sousa

Tópicos

INGRATOS!

E' sempre injusto aquêle que, maliciosa e criminosamente, procura interpretar ou definir, afastado da verdade, os nossos atos, as nossas atitudes.

Nem sempre o bem que se faz é pago com o mesmo bem.

A perversidade humana tem arremetidas perigosas...

E' venenosa. Criminosa. Miseravel. Infame. Sob a capa do cinismo, ela investe contra a razão, ataca os sentimentos nobres, luta cobardemente, traiçoeiramente, contra a verdade, contra a realidade das cousas.

Felizmente, é para maior consôlo dos que, na abscuridade embora, não praticam o mal contra seu semelhante, a perversidade, a maledicencia humana, não desfralda a todo momento e em todas as causas como desejam os espiritos injustos e ingratos, a bandeira da vitoria; e, êstes, vencidos, continuam aquem de suas vitimas, rastejando, como cevandijas perniciosas, no lamaçal infecto de suas miserias morais.

A nossa atitude de humildes jornalistas, os nossos atos de homens sinceros, agóra e sempre, obedecerão á mesma orientação, ao mesmo criterio pelo qual procuramos nos nortear.

Continuaremos, sobranceiros e firmes, a trabalhar por esta terra, embora muitos dos seus filhos não reconheçam os nossos esforços e queiram dar interpretação erronea ás nossas ações definidas.

* * *

BAIRRISMO GANANCIOSO

Nos revolta causando serio aborrecimento dentro de nós, cá no nosso intimo, ouvirmos, de vez em quando, alguem dizer que, as pessoas extranhas, isto é, os que vêm de fóra, não têm direito a colocações na terra onde vivem e desenvolvem de modo brilhante as suas atividades. Não sabemos porque essa prevensão tôla, esse privilegio ridiculo, quando é sabido que os adventicios são na sua maioria dedicados e interessados pela grandeza, pela prosperidade e alevantamento da terra que os acolem. Nunca é de nossa praxe personalisar assuntos nem comentarios, quanto mais alegarmos aquilo de bom ou de util que praticamos, desinteressadamente. Mas, permitam que digamos assim: nos parece que essa gente pretensiosa, que deseja para si e para os seus todo o bem estar do mundo, só tem em mira o interesse proprio, as conveniencias estomacais e, por isso mesmo, se esquece de que o Brasil é dos brasileiros e de que a Baía, no dizer de Góes Calmon, é grande demais para caber todos os baianos. Porventura, quem reside em S. Filipe não é brasileiro, não é baiano, pelo simples fato de ter nascido em outra localidade do nosso país ou do nosso Estado?

Este argumento, êste privilegio de - *Mateus primeiro os teus*, deve ser levado em conta quando falarem de perto a competencia e a honestidade, o zêlo e o patriotismo. Ao contrario, não. E' uma logica absurda. E' bairrismo ganancioso. E ficamos aqui por enquanto, evitando destarte o discorrer sobre uma serie profunda de argumentos e fatos que provam que o adventicio muita vez é mais bem intencionado, mais prestimoso, mais desinteressado do que muitos filhos do lugar.

ECOS DA NOSSA INDEPENDENCIA

Conforme prometemos, publicamos hoje os telegramas que o sr. coronel Prefeito deste municipio tem recebido depois que o sr. Dr. Interventor Federal na Baía houve por bem deixar emancipada e outonoma esta nossa próspera municipalidade.

Muitas pessoas têm nos procurado e apresentado os seus parabens sinceros, pela vitoria alcançada, os quais transmitimos satisfeitos ao povo desta terra.

Por termos espalhado no mesmo dia expressivo boletim, deixamos de publicar o telegrama honroso que o ilustre Dr. Artur Neiva nos passou, em resposta, antes de assinar o feliz decreto que desfez aqueloutro que anexava o nosso municipio ao de Maragogipe.



Dr. Cirilo Nunes Leal, valoroso magistrado baiano e sanfilipense pelo coração. O gesto de S. Excia. estereotipado no telegrama que dirigiu ao sr. cel. Prefeito dêste municipio, foi um gesto patriotico

A S. Exci[a]., o povo de S. Filipe, representado pelo seu honrado Prefeito e por este jornal, já se manifestou agradecido:

* * *

Baía, 9 -- Carlos Moura
Parabens -- Leonel

Carlos Moura — S. Filipe
Maragogipe, 10
Receba presado amigo caloroso sincero abraço extensivo digno povo sanfilipense volta autonomia seu futuroso municipio. Efusivas saudações
Anizio Malaquias Prefeito

Cel. Carlos Moura — S. Filipe
Maragogipe, 10
Congratulo-me distinto Amigo digno povo sanfilipense ato justiça governo fazendo voltar sua autonomia florescente municipio São Filipe.
Saudações afetuosas
Ermezindo Mendes Redator Redenção

Escudo Social — S. Filipe
Santarém, 11
Agradecemos, comunicação vitoria nosso querido São Filipe. Felicitamos nossos patricios representados digno Prefeito local
Saudações — Lobos.

Carlos Moura — S. Filipe Baía
Cruz das Almas, 11
Acabo saber São Filipe recolocado seu lugar. Jubiloso envio parabens povo sanfilipense Saudações — Crisogno

Carlos Moura — S. Filipe
Baía, 11
Compartilho alegrias da terra de meus filhos restauração autonomia
Cirilo Leal

Carlos Moura — S. Filipe
Baía, 13
Afetuoso Abraço vitoria alcançada
Padre Arnulfo

Doutor Interventor Federal
Baía
Povo reconhecido desta vila vos agradece alma genuflexa reconsideração ato anexação nosso municipio passado glorioso. Nome vossencia aclamado hontem ruas locais multidão pessoas que felicitaram operoso Prefeito Carlos Moura.
Sinceramente agradecida
Red. Escudo Social

Diro — Baía
Reconsideração ato Dr. Interventor motivou grande entusiasmo população desta vila. Povo reconhecido dominado justo contentamento ergueu vivas ruas publicas vosso jornal décano imprensa baiana — abraços reconhecimento
Red. Escudo Social

Juvenal Santos Sousa.
Santo Antonio Jesus
Causa nosso municipio teve vitoria esperada. Coronel Prefeito imprensa local congratulam ilustre patricio e agradecem apoio revelador sentimento patriotico sanfilipense digno.
B. Queiróz — Red. Escudo Social

Antonio Lobo
Santarém
Vitoriosa causa nosso municipio Coronel Prefeito imprensa local vos abraçam agradecendo valioso apoio sanfilipenses dignos patriotas.
Bartolomeu Queiróz — Redator Escudo Social

Musa Ransinza

Alô! Margaridinha,
Como vai você?
Está luxando... bonetinha!...
--«que queres tu Romeu?!
--Tu amas a alguem?»
--Qual nada, o amôr é sandeu!
Eu amo a tudo da vida,
A tudo que canta, que sorri,
Tudo que sonha!--«Pois querida,
Eu tambem sou sonhador...
Eu vivo de iluzões.
de perfume, de amôr.»
--Agora mesmo, Romeu,
vou ver Ramon Navarro
no «Liceu».
--Oh! Margaridinha,
tanta causa bôa
A lhe dizer eu tinha!...
--Dize logo, dize, aqui na rua...»
--Qual é cousa seria,
Eu quero me casar com você...
--Oh! Romeu, isto é pilheria!
--Não, Margaridinha
-Tenho forte paixão por você;
Pode crêr.
Preciso lhe falar
no silencio, junto ao mar...
Vamos.--E lá se fôram
a procura de um bond.
Dez minutos depois, leitor, eu vi:
o Romeu e a menina.
passarem, vertiginosamente,
num bond de Amaralina...

LIRO LIRA

Baía, 21/6/931

Se eu podesse chorar...

Para PEROLINA

Tive de você hoje saudade imensa...
Lembrei do nosso amor e nossa amizade,
Eram nos domingos a nossa prosa intensa;
Por Deus, ó juro-te! eu tive saudade...

Era, sempre hoje que te dedicava,
Naquele jornalzinho a minha grande dôr,
Tudo para te agradar eu buscava,
E você, não acreditava em meu amor!...

Te amava, ainda sonho te amando,
Ainda, vejo-te, assim tão distante... —
Junto ao meu leito me acarinhando
Sinto o calor do teu corpo arfante.....

Assim acordo-me e em vão a procurar-te.....
Ó se eu te visse meu bem que alegria!.....
Morreria em te beijar e... em beijar-te.
Mas... se eu podesse chorar choraria......

S. Filipe 12-7-931.--

Edelio

«O Radio»

Jaguaquara, a bela cidade do interior da Baía, está de parabens.

«O Radio», periódico dos mais bem orientados e aceitos em nosso Estado, festejou no dia 11 do junho o seu 5º. aniversario de fundação.

Ao seu diretor proprietario, nosso talentoso e apreciado colaborador Pe. Alberico Marques, enviamos as nossas felicitações, num abraço amigo de parabem congratulatorio.

AVISO IMPORTANTE

Devido o elevado preço porque estamos comprando papel de jornal e desposas outras obrigatorias, pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas vencidas ou a vencer.

GRITO DE VITORIA

O direito das coletividades é um direito sagrado. Nasce como um oceano revolto de consciencias, sob a fórma de vontades erguidas em pról da Liberdade e do Direito. Daí os propositos de liberdade inerentes a todo e qual-



O ilustre Interventor Federal no Estado da Baía, Dr. Artur Neiva, espirito liberal de governo consciencioso e justiceiro

quer povo. A revolta contra os atentados ofensivos aos seus brios e a sua dignidade.

Foi debaixo das maiores demonstrações de entusiasmo e alegria que recebemos a noticia alviçareira do decreto revogando a anexação de São Filipe a Maragogipe. Bem acertado andou o governo do Estado, procedendo deste modo, isto é, dando ao municipio de São Filipe os seus direitos de autonomia irrevogaveis já de si e por si historicamente. Hontem protestavamos e hoje aplaudimos. Aí está portanto bem justificada a atitude que assumimos, em face da reorganisação dos municipios. Justa e brilhante foi a nossa vitoria. São Filipe volta agóra ao ritimo primitivo, de sua vida administrativa, cheio de esperanças, de grandeza e prosperidade. O ilustre titular da Secretaria do Interior, compreendeu muito bem a justiça dos nossos propositos de autonomia e liberdade politicas. Por isso dirigimos daqui a sua Exciª. os nossos parabens sinceros. Agóra necessario é acentúar a solidariedade elogiosa do povo de São Filipe comungando dos mesmos propositos de confraternisação, em pról dessa causa tão nobre. Pena é que no meio de tudo isso surgisse a exceção ridicula e sordida de uma congratulação telegrafica mesquinha.

E' de lamentar profundamente que existam filhos capazes de repudiar a sua propria terra....

Em todo caso pondo de parte certas incoerencias, erguemos daquí o nosso grito de vitoria unanime e coeso, pela volta de São Filipe ao regimen de liberdade politica e administrativa.

Salvé, povo de São Filipe!

Sinfonía em azul menor

Para o Bastos Pereira

Não sei porque me fala tanto á sensibilidade o azul que fórra o céu, que cobre o mar e tinge a alma distante das montanhas.

Não sei. No entanto tudo o que vêjo e sinto, possue a alma sonora desta côr — alma das côres.

O meigo sorriso das mulheres...

A surdina das tardes cismadoras...

O encanto espiritual dos bons, dos justos...

A musica fluídica dos luares...

O nome dela...

Tudo emfim se veste e se espiritualisa em tons azues.

E, nos deliquios vespertinos, quando a Tarde em preces se ajoelha, ouço em azul menor a sinfonia que a brisa descanta inspirada.

Então no mar, no céu, na gase que flutúa no horizonte, sinto o azul dos olhos dela, desses olhos que olharam a minha vida.

ANTONIO CONI

JOÃO FERREIRA

Em visita ao seu irmão Gumercindo Ferreira, estéve aqui o sr. João Genes Ferreira, da sociedade de Castro Alves e moço distinto. Agradecemos-lhe a visita que nos fez.

EM TEMPO

Dentre as felicitações que o sr. coronel João Coni e exma. familia receberam, esquecemos de publicar as que lhes enviaram por carta o sr. Anselmo Piton e familia, Flavio Andrade e D. Guiomar Andrade, de Santo Antonio.

A inauguração do consultorio do Dr. Godofredo Chaves

O domingo que passou foi um dia festivo para o povo laborioso de Sapé.

E' que inaugurou-se alí, ás 16 horas, o novo e decente consultorio medico do caprichoso esculapiano Dr. Godofredo Chaves, espirito devotado á sublime causa do bem, cidadão de idéas largas e progressistas, profissional dos mais competentes e esforçados.

Presente uma selecta assistencia composta de pessoas do escól daquêle arraial e de outras localidades visinhas, o Padre Tancrêdo Barbosa dos Santos, deu a benção do rito ao bem aparelhado consultorio, erguendo depois a sua palavra maviosa, ungida de fé, num hinno altisono, abemolado, de louvores incentivadores á ação realisadora e fecunda do inteligente e dedicado Dr. Godofredo Chaves, felicitando o povo de Sapé que, naquêle momento, via realisado um grande melhoramento, uma obra de incontestavel utilidade. Em seguida e com a sonoridade de sua voz doce, sentimental e arrebatadora, a formosa e inteligente senhorinha Prof. Réis leu um bem elaborado discurso que muito agradou aos assistentes.

Estando presente áquela festa, o nosso redator B. Queiróz não poude se conter e falou tambem ao Dr. Godofredo. O seu discurso breve, mas cheio de sinceridade e justiça, êle o disse em nome do povo de S. Filipe, porque representava alí o «Escudo Social», e, no auge do entusiasmo, felicitou o Dr. Godofredo, dando parabens ao povo de Sapé.

Comovido, com as lagrimas rolando-lhe pelas faces rubras, o Dr. Godofredo, tocado de emoção, confessou-se agradecido no formoso discurso que leu e que bem externou a sua imorredoira gratidão.

O Padre Tancrêdo usou da palavra mais uma vez, pronunciando bonitas frases de reconhecimento; frases reveladoras de sua bondade excelsa e do seu aprimorado talento.

Num ambiente de paz, de amor, de poesias, de alegrias, e de verdadeira confraternisação espiritual, os convivas fôram servidos de finas bebidas e deram entrada no rico salão onde está installado o novo consultorio do Dr. Godofredo Chaves.

Houve animado baile no qual tomaram parte formosas e encantadoras senhorinhas e um lauto banquête oferecido pela dignissima familia Chaves ás pessoas presentes. Nessa ocasião o talentoso intelectual Dr. Bastos Pereira fez ecoar a sua palavra fluente e entusiasta, numa peroração brilhante de justos encomios ao Dr. Godofredo Chaves, que respondeu com felicidade e satisfação indizivel.

Não podemos terminar esta noticia sem tecermos, daqui, os nossos francos aplausos ao Dr. Godofredo e os nossos melhores elogios á sua delicada e exemplar consorte, D. Maria Velame Chaves, modêlo de bondade, personificação viva da mãe de familia, da esposa amantissima e digna.

O consultorio

O consultorio do Dr. Godofredo Chaves está montado sob os moldes da medicina hodierna, possuindo uma magnifica aparelhagem ciurgica a começar pela mesa de operações, que é das melhores que conhecemos. No interior do amplo salão do consultorio, destacam-se tres armarios especiais repletos de grande quantidade de instrumental cirurgico, destinado a ser empregado nas mais delicadas intervenções operatorias como sejam: operações da garganta, dos olhos, da boca, da faringe e até mesmo instrumental necessario para as grandes laparotomias. Merece especial referencia a parte destinada a cirurgia das vias urinarias e partos, onde encontramos desde a coleção *Baniqué*, completa, até os «forceps» de *Simpson* e *Tarnier*. Completando tudo isso é verdadeiramente irrepreensivel a higiene modelar que faz com que o consultorio do Dr. Godofredo possa ser considerado um dos melhores instalado no reconcavo baiano. Assim está de parabens o povo de Sapé, pela belissima e relevante obra de benemerencia, produto exclusivo da força de vontade e da bondade do Dr. Godofredo Chaves.

De longe embora

o sr. Juvenal Santos Sousa manifesta ser um bom sanfilipense

Santo Antonio de Jesus, 13 de Julho de 1931.

Meu caro B. Queiróz

Não sei expressar-lhe — emoção e contentamento que dominaram-me a alma ao receber seu telegrama, transmitindo-me a auspiciosa e feliz noticia da vitoria dos direitos do povo sanfilipense.

Como no salmo, entoei: **Magnificat anima mea Domino.**

E «minha alma engrandeceu ao Senhor,» porque, com a sua noticia, vi que de S. Filipo não desapareceu a centêlha do amor proprio, persistindo ainda na dignidade dos seus filhos.

Eu não compreenderia que Carlos Moura, defensor impeterrito do nosso Municipio, que o povo sanfilipense e que você, meu caro amigo, da sua tribuna, dessa tribuna onde o pensamento se traduz pelo correr da pêna, dessa tribuna que é o seu sacerdocio, dessa tribuna ingrata que chamamos Imprensa - deixassem consumar-se um monstruoso atentado á autonomia de um Municipio e profanar-se a memoria daquêles que muito dignificaram a nossa terra: Cel. Ciciliano Gusmão, pioneiro das grandes idéas, e Conego José Lourenso, cujo nome pronuncio com a maior reverencia.

Eu compreendia que todos os sanfilipenses haviam de protestar o ignominioso esbulho e que a vitoria sorriria, como felizmente verificamos.

Leonardo de Vinci dissera que: «Não se pode ter maior senhorio do que aquêle que temos dentro em nós mesmos.»

Sentença filosófica que abranje um mundo de coisas e que se enquadra no caso em aprêço porque não se pode ter maior vitoria do que a vitoria do Direito e da Justiça.

Eu sinto-me satisfeito, meu caro amigo, pela grande noticia que a sua proverbial bondade houve por bem transmitir-me.

Sentir-mo-ia duplamente satisfeito se molestia em pessôa de minha familia e preocupações outras me permitissem uma viagem aí com o fim de comugar das justas e merecidas alegrias dos meus conterraneos e estreitar-lhe num abraço de sincero jubilo.

Mas, o meu espirito aí estará compartilhando dessas excepcionais festas do nosso povo que bem sabe ser altivo e defensor dos seus nobres idéais.

A S. Filipe e seu digno povo, ilustres poderes publicos e a você em particular, envio os meus sinceros parabens, de envolta com os melhores agradecimentos pela gentileza da sua comunicação e os imerecidos elogios á minha pessôa.

Com a admiração

Do am°. que tem o prazer de chamar-lhe colega

JUVENAL SANTOS SOUSA

CORAÇÃO AGRADECIDO

A NOSSA COLABORADORA VALMIRA BORGES HIPOTÉCA A SUA GRATIDÃO AO «ESCUDO SOCIAL»

A' Redacção do «Escudo Social»

Os agradecimentos d'alma que Valmira lhe envia pelas felicitações recebidas por occasião do seu anniversario, juntando ainda sinceros votos a Jesus para que sempre deixe cahir sobre todos d'ahi, cataduapas de bençãos divinas.

S. Filipe, 17/7/931.

FESTA ÍNTIMA

Esteve em festa no dia 18 do mês fluente o lar do sr. Manoel Francisco dos Santos e D. Faraildes Fernandes dos Santos, por ter esta de completar no dia 19 mais uma primavera de venturas mil.

Negociante na visinha cidade de Afonso Pena, o sr. Manoel Francisco, bem estimado, reuniu alí na sua residencia uma pleiade formosa de senhorinhas e rapazes distintos que se divertiram aos sons de um jazz de Cruz das Almas, até alta noite.

Foi uma noite esplendida e os convivas bem satisfeitos ficaram com as gentilezas recebidas.

Musa Ransinza

Tu já vens em gargalhada
surgindo, voluptosamente,
como uma cabeça ensanguentada,
rolando, lá no espaço!?...
...E' immoralissima, a lua!
Ella só anda assim,
lá no céo... toda núa!
Penetra, indiscretamente,
nos charcos mais immundos
e no coração da gente
revelando os segredos
mais profundos.
Lá está ella, a intrusa,
espreitando o mundo com chalaça.
Bebadasinha do «chartreuse»
e eu bebado de cachaça!
—Passa um mulecote solerte:
—«Então, Chicão, está na pinga!?
—Sae d'aqui muleque endiabrado!
Sae vagabundo da rua...
no céo tem outra vagabunda,
lá está ella, a lua.
Tu estás m'olhando com ironia?
Com essas bochechas compactas
de sangue, vadia!?
Quando te vejo, lá no céo,
cynicamente a sorrir,
dá-me vontade de beber até cahir.
A tua luz me queima as desventuras.
Te quero muito, minha santa,
porque tu fazes a cachaça
estrangular minha garganta.
Vae, já é muito tarde!...
Vae, antes que o dia amanheça.
Eu esperar-te-ei até
que de novo anoiteça.
Vae devassa, cumpre a sorte tua.
E se amanhã inda voltares
m'encontrarás, bebendo, aqui na rua.

LIRO LIRA

Baía, 8/7/931

Pe. Alberico Marques

Não pode a pêna se emudecer indiferente. Não deve o coração silenciar. O Padre Alberico Marques, zeloso vigario de Jaguaquara, amigo bom e jornalista altivo, fez aniversario no p. p. dia 5 de julho.

Este registro é motivo para nós de intensas alegrias, de justo regosijo. Porque a franqueza é esta.—O ilustre aniversariante é merecedor da nossa confiança e da estima que lhe consagramos sinceramente. Moço, já o seu nome tem conquistado o culto da veneração; não só porque o Pe. Alberico é um patriota de verdade, um amigo firme, bondoso, mas, porque a sua ilustração, o seu talento é extraordinario, admiravel! Como sacerdote, podemos afirmar, o Pe. Alberico deve se orgulhar de ser correto a toda a prova. A êle, portanto, os nossos parabens e votos de felicidades mil.

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

Um oficio da Sociedade Terpsícore de Maragogipe

Exm°. Snr. Director do «Escudo Social».

Affectuosas Saudações.

E' com uma indisivel satisfação, que, tenho a elevada honra, de levar ao vosso conhecimento, que, em sessão extraordinaria da Sociedade Terpsychore Popular, realisada em o dia 8 do corrente ás 20 horas, em a sua séde social, foi empossada a nova Directoria que tem de gerir os destinos da referida Sociedade durante o anno social de 1931 a 1932, que, assim ficou constituida:

Conselho Director,

Presidente.—Capm. Bartolomeu José de Sant'Anna. Vice-Presidente.—Capm. Fortunato Ricardino dos Santos. 1°. Secretario—Snr. Salmanazar Antonio de Jesus. 2°. Secretario— Capm. Abdon Alves Pinto. Thesoureiro—Capm. Corbiniano Rocha. Orador.—Capm. Victoriano Alves de Souza. Vice-Orador—Snr. Alvaro Pereira de Britto. Director da Banda. Prof. Heraclito Paraguassú Guerreiro. Procuradores, Abilio Guimarães e José Souza Santos.

Commissão de Honra

Major Theodoro Borges da Silva, Capm. Octaviano Teixeira, Capm. Amphilophio Vieira de Mello, Capm. Manoel Barbosa dos Santos, Capm. Benigno Santos Rebouças, Capm. Roynaldo José Moraes e Te. Claudionor José Fernandes.

Commissão de Contas

José Alves Peixoto, Bartholomeu Pereira de Borba e Antonio Eduardo de Andrade.

Approveito a opportunidade para apresentar os meus protestos de alta estima e fervorosos votos pelo crescente progresso deste brilhante periódico.

Saúde, Paz e Fraternidade

O 1°. Secretario

Salmanazar Antonio de Jesus

Vende-se uma casa com duas salas de frente, tres quartos, uma sala de jantar, uma cosinha e um quintal, em terreno proprio.

A entender-se nesta redação.

VÃO SER EMBELEZADAS AS DUAS RUAS PRINCIPAIS DA «SULTANA DAS FLÔRES»

O sr. Dr. Edgar Tupinambá, honrado e progressista Prefeito de Afonso Pena, no desenvolver de suas energias incentivadoras em pról da prosperidade e da grandeza daquêle municipio, já mandou iniciar um grande melhoramento que vai realisar na *urbs* da visinha cidade, o qual consiste em embelezar duas de suas principais ruas com meio—fios, jardins e etc.

S. Excia. irá mais longe antes de deixar o governo que, para felicidade da visinha localidade, deve ser duradouro porque é proficuo e patriota. Pretende o Dr. Tupinambá, em breve, mandar construir a frente do Paço Municipal e reformá-lo todo.

Saibam todos

Chegou ao nosso conhecimento que o sr. coronel Prefeito interino deste municipio proíbiu terminantemente a matança de boi magro e vacas vovós, decreptas, nos dias de feiras, recomendando ao sr. Fiscal toda energia, todo zêlo, para que não seja relaxada a sua ordem de utilidade publica e salvaguardora dos interesses da higiene.

Bravo, sr. Prefeito!

A cousa ía ficando prêta...

A pugna do Democrata X America

Uma festa de cordialidade em Cruz das Almas



Padre Tancrêdo Barbosa dos Santos, brilhante orador sacro e uma das figuras de próI do progresso moral e social da cidade de Cruz das Almas. S. Revma. recebeu de braços abertos a valorosa e galharda mocidade maragogipana, que mais uma vez soube colocar bem alto o nome da «cidade das palmeiras» e do «Centro Esportivo America»

Cruz das Almas, a cidade progressista e culta do *hinterland* baiano, teve, no domingo passado, um dos seus melhores dias de festa.

A' convite do Club «Democrata», ali foi disputar com êste uma partida de pé bola o «America» da cidade de Maragogipe.

Os maragogipanos ao chegarem na visinha cidade, tiveram bôa recepção, falando o sr. coronel Crisogno Fernandes, operoso prefeito local, em nome do povo que governa, e um ilustre professor local, pelo Tiro 347 e respectiva sociedade esportiva desta agremiação militar. A «Lira Guaraní» estava presente e tambem grande massa popular inclusive a pessoa simpatica de Pe. Tancrêdo Barbosa.

Pela embaixada e associados do «America», falou o nosso redator B. Queiróz.

Após ligeiro descanso na residencia do Pe. Tancrêdo, o Democrata e o America se dirigiram para o campo da luta. Aí, antes de começar a disputa, o Padre Tancrêdo Barbosa, sempre eloquente e mavioso, leu um substancioso discurso de saudação ao Club «America», oferecendo-lhe em seguida uma linda corbele. O orador da embaixada agradeceu e deu-se inicio ao jôgo, que correu sem o menor incidente e sob os aplausos do povo em geral. Terminou-se a luta pé bolista com o empate 2 x 2. Os jogadores de ambos os clubs procederam corrétamente e mostraram o seu valor esportivo numa cordialidade admiravel.

A filarmonica «Lira Muritibana, nesse dia em Cruz das Almas, se fez presente ao ato da partida, executando apreciaveis partituras.

Na residencia do Pe. Tancrêdo e na séde do 347 houve diversos discursos congratulatorios, notando-se a presença de pessoas gradas da sociedade cruzalmense.

A embaixada do Club «America» foi composta dos distintos moços — Antonio Falcão, presidente, Francisco Barbosa dos Santos, João Melo Albuquerque, Lourival Vieira, Daniel Almeida e do nosso redator Bartolomeu Queiróz.

Cruz das Almas brilhou mais uma vez. O seu povo social e hospitaleiro, está de parabens.

– Triumphando – sempre

A annexação de S. Felippe a Maragogipe, segundo dispunha o Decreto n. 7.455, constituiria um acto reprovavel, uma injustiça clamorosa se não tivesse sido desfeita, poucos dias depois, pelos poderes competentes, com o Decreto n. 7.479, restituindo a liberdade á S. Felippe.

Felizmente os actuaes dirigentes do Estado são homens conscienciosos e primam pela solicitude com que attendem as justas reclamações que lhes são feitas e se esforçam pela manutenção da ordem **publica**, resolvendo num ambiente de serenidade os problemas mais difficeis, com tanto que delles resulte o bem estar da população.

Com a annexação Maragogipe sahiria victorioso, augmentando consideravelmente as suas rendas, beneficiando os seus municipes, melhorando a cidade e as vias de communicação e conquistaria assim dentro de pouco tempo as sympathias com que os Governos olham para as cidades que prosperam.

Mas S. Felippe teria que desapparecer com o desanimo de seu povo trabalhador, ante aquella injustiça e com o indifferentismo e descontentamento de seu Prefeito actual, se fosse nomeado ou si tivessem ambos de ser submettidos á vontade dos dirigentes do outro Municipio.

Morreria a sua lavoura que cresce dia a dia e tudo que as administrações passadas alí fizeram, desde a do Conego José Lourenço até a do actual governo apoiado pela pupulação inteira; morreriam as iniciativas particulares, os gestos de bondade, as manifestações da boa vontade, com que esse povo opoiou sempre as bôas ideas e sempre applaudiu os benemeritos.

Abençoada a hora que o Dr. Interventor do Estado assignou o Decreto desfazendo o seu acto anterior, restituindo a S. Felippe a sua independencia ameaçada...

E eu noto que, emquanto S. Felippe readquire a sua independencia, voltando autonomo ao seio dos Municipios, o seu Prefeito actual, é prezo em S. Francisco da Mombaça sem ter ninguem que ouse requerer por elle um habeas-corpus...

E' que sua prisão é a mais suave das prisões e nem elle mesmo é capaz de pedir a sua liberdade...

RMEDRADO

Jaguaquara, Julho 1931.

Deixaram esta terra dois jovens amigos

Após longos dias de passeio e visita cordial á nossa terra, seguiram na quarta feira para a cidade do Salvador os caprichosos e apreciados intelectuaes Cesar Alves e Bastos Pereira, que fôram hospedes da exma. familia Medrado.

Amigos desta casa, onde êles têm um altar erguido em nossos corações reconhecidos, os distintos moços trouxeram-nos as suas despedidas num abraço de fraternal e sincera camaradagem. Nós, daqui, ficamos a pedir a Deus pela felicidade de ambos.

ANTONIO SAMPAIO

No exercicio de sua laboriosa profissão como encarregado da 3a. secção de linhas Telegraficas, esteve nesta vila e nos trouxe, como amigo da Imprensa que é, a sua visita delicada, o sr. Antonio Rosa Sampaio, cidadão de fina educação e possuidor de boas qualidades morais.

NOIVADO

A sociedade da heróica cidade de Cachoeira recebeu com indizivel satisfação a feliz noticia do noivado ditoso do sr. Tenente Astôr Fernandes Badaró, correto Delegado de Policia, com a gentilissima senhorinha Aidete de Figueirêdo Baía, dileta filha do ilustre medico Dr. Alexandre Côelho Baía, figura de relêvo naquela municipalidade, e de sùa amantissima consorte D. Maria Figueirêdo Baía. Fazemos votos a Deus pela felicid[illegible] dos distintos noivos.

Voltou na quarta feira aos seus estudos no Seminario Santa Tereza o estimado e inteligente seminarista Antonio Fagundes, filho digno do sr. coronel Amelio Fagundes e D. Ambrosina Fagundes.

Tópicos

AONDE ESTAMOS?

O Novo Regime que nos deu a Revolução vencedôra não tem sido de felicidades para os habitantes de Sapé—próspera localidade do municipio do Cruz das Almas.

Ao contrario do que vem se operando em lugares outros do interior baiano, Sapé, de certo tempo a esta parte, tem, constantemente, a sua ordem pú.·ica alterada e consequentemente as familias que alí residem, passam por momentos dolorosos de susto, de aflição, de triste inquietação.

E' que, com razão ou sem esta, o destacamento policial de Sapé deita, de vez em quando, as suas manguinhas de fóra—mostrando os seus brazões. E o facão impiedoso vem á baila, no costado dos que deviam ser garantidos pela policia que não é paga para espancar, mas, para corrigir os transviados, numa palavra, para policiar dentro da lei, da ordem e do respeito.

Mais uma cêna repugnante se desenrolou na semana transata no aprazivel arraial de Sapé.—Um negociante daquela praça, moço aliás de bom proceder como é o sr. Ciciliano Nogueira, ao lado de sua genitora e de um seu tio que a policia repelia a facão, em plena rua se viu na perigosa situação de ser alvejado por duas balas da arma que um soldado disparara á queima roupa contra si e que, conforme fomos informados, não lhe alvejaram porque «Deus não está com os matadores».

E' preciso que o Exmo. Sr. Coronel Chefe de Policia, espirito altivo de autoridade serena e justiceira, volva as suas vistas para o arraial de Sapé, afim de que os seus habitantes vivam tranquilos no labor da vida honrada e sejam respeitadas as suas familias.

E' preciso que da policia baiana, sejam expurgados êsses elementos malvados, êsses policiadores que usam *palmatorias e facão* contra pessôas indefesas, envez do prudencia e conselhos, de paz e exemplos que possam corrigir.

Vende-se uma casa com duas salas de frente, tres quartos, uma sala de jantar, uma cosinha e um quintal, em terreno proprio.

A entender-se nesta redação.

Amor e Persistencia

Para o «Escudo Social»

São Francisco da Mombaça, pequeno arraial do Municipio do Affonso Penna no Estado da Bahia, encerra na humildade do seu casario em semicirculo, um encanto desses que enchem a nossa vida do um bem estar indizivel.

Ao contrario do que se passa em todo arraial longinquo, S. Francisco é um pequeno pedaço de terra onde vivem sempre corações em festa, em alegria tão grande que até se torna communicativa aos que forasteiros como nós outros temos a felicidade de alí conviver algumas horas...

Não sei porque, mas quando chego a Mombaça, vivo uma outra vida melhor, respirando um ar mais puro e sorvendo o perfume agreste, mas de flôres immaculadas.

Pródiga Natureza, pincelada de Deus no reconcavo da velha Bahia; S. Francisco da Mombaça tem atravessado os seculos sob sucessivas gerações de gente bôa e grande, tão grande e tão bôa que chego a pensá-la divorciada do resto da humanidade.

***

Vai-para duzentos annos... Resa a crónica do passado que alí existiu um senhor de Engenho famoso pelo seus dotes de coração e possuidor de immensa fortuna, que semeava o bem por toda aquella redondeza com prodigalidade e abnegação.

D. Alberto Braga e Cavalcante vivia na sua confortavel residencia em companhia de sua Esposa D. Martha e de uma filha d. Elizabeth herdeira dos sentimentos puros e elevados do pae.

Cem escravos tratados com esmerado carinho, trabalhavam alegres como que livres naquelles campos abençoados da terra bahiana...

D. Alberto vivia satisfeito com o producto de suas terras fecundas e com a amizade sincera de quantos o cercavam.

A's missas da Mombaça vinha gente até de cincoenta legoas distantes. O adro da egreja ficava repleto de fieis. Nessa occasião era d. Alberto quem hospedava os visitantes tratando-os com todo cavalheirismo. A uma dessas cerimonias religiosas compareceu certa occasião, d. Jayme Albuquerque Lima, rico herdeiro do famoso Barão Albuquerque Lima que mandava naquellas zonas do actual Municipio de Castro Alves.

D. Jayme vio em d. Elizabeth a realização mais bella do seu mais bello sonho. Ella, linda morena de 18 annos, possuidora de uma esmerada educação, tambem impressionou-se á vista do garboso cavalheiro.

Seria um rápido casamento de amor se, em breve, o Barão Albuquerque Lima não viesse com irritante crueldade interpor-se entre os dois jovens como uma barreira inexpugnavel.

Orgulhoso e fidalgo, queria para o filho uma esposa de sangue azul. Mas d. Jayme, antitese de seu pae, não se conformara com a sua resolução.

Moço de 23 annos, o joven jurou a a si mesmo que não se casaria com outra mulher e, para vencer a sua resolução, partiu desistindo antes de todos os bens paternos.

Na Mombaça, d. Alberto conhecedor do nobre caracter do rapaz, offereceu-lhe tudo para ficar em sua companhia. Mas, este respondeu que iria pelo mundo em fóra, como os cavalheiros medievos, conquistar loiros para a sua amada. D. Elizabeth jurou-lhe eterna fidelidade e o moço animado por essa promessa que representava a sua vida, despediu-se da familia e desappareceu cavalgando um bello ginete que lhe offereceu d. Alberto.

***

Dois annos eram passados.

O Barão Albuquerque Lima sustentava agóra uma luta de morte com o marquez das Lavras diamantinas.

Questões de limites motivaram a rixa entre os dois poderosos senhores.

A luta começara havia um mez e já de ambas as partes haviam baixas consideraveis. O sangue irmão regava as terras, antes, fecundas, daquelles poderosos senhores de engenho.

O Barão dia a dia sentia-se mais fraco. Seu povo não o via com bons olhos e muitos homens desertavam de suas fileiras para alistar-se na do marquez.

Vendo-se irremidiavelmente perdido o orgulhoso Barão appellou para d. Alberto, o senhor da Mombaça que não tinha sangue azul, mas possuia um coração de oiro.

E assim a luta terminou sem mais perda de sangue humano.

D. Alberto com diplomacia e possuindo enorme prestigio fez com que o marquez recuasse. E os dois fidalgos fizeram um accordo definitivo.

***

D. Jayme que sahiu da casa paterna em busca da vida, ignorava por completo o que se estava passando entre o seu pae e o pae de sua amada. Chegara á capital bahiana e ahi instalara-se no batalhão portuguez, como cadete, graças ao seu titulo de nobreza.

Nos dois annos decorridos o moço esteve em diversas campanhas no norte do paiz, em uma das quaes cahira prisioneiro dos indigenas.

Por sorte conseguiu fugir e voltar para o seu batalhão aquartelado no Salvador, após longos e crueis dias de jornada.

A vida da caserna endurecera o coração do cavalheiro.

Não esquecera a noiva, mas tambem não lhe dera nenhuma noticia sua.

Havia de cumprir a promessa, de voltar coberto de loiros para offerecê-los a linda Elizabeth, porém as victorias, as glorias conquistadas nem por isso enchiam-n'o agóra de grande alegria.

Elle teria preferido ser um pobresinho, bem humilde, sem louros nem glorias para satisfazer a vaidade humana. D. Jayme não era máo. E' que creado no seio da familia paterna não conhecia ainda o mundo. E agóra que se via adulado por todas as mulheres que sorriam ao seu menor gesto, um sorriso lascivo que era um aceno do Amor, Jayme soffria pensando a sua Elizabeth, frivola, leviana como as outras.

Não podendo mais supportar aquella duvida, o joven militar voltou incognito, de surpreza, á Mombaça.

E em uma tardinha de Maio, quando os raios solares esmaeciam e a natureza toda cantava o preludio suave do crepusculo, Jayme, sem que ninguem soubesse, escondera-se em uma casa abandonada de onde avistava a residencia da mulher amada.

Viu-a a sahir. Sentiu forte emoção, vendo-a mais bella, tão bella que até parecia uma santa.

Elizabeth encaminhava-se para egreja. Ia fazer a oração costumeira pela boa sorte do noivo. D. Jayme não resistiu mais e sahindo do seu escon-

Devaneio...

Escuta amor...

Ouve, querida, a sinfonia triste do meu coração dorido de saudade!...

Dize que a saudade é bôa?

Não, meu bem; a saudade não é tão bôa assim quando a gente tem um coração moço em ardencias por outro coração...

A saudade é bôa quando o homem atinge o ultimo quartel da vida e passa para a legião dos que vivem de recordações...

Para mim, pra ti, para nós dois a saudade é uma châma a incendiar-nos o coração.

E' por isso, meu amor, que neste momento o meu coração canta uma sinfonia de infinita tristeza.

CEARÁ

Écos da nossa independencia

SÃO ROQUE REJUBILOU-SE

Podemos informar com segurança que o povo patriota de São Roque, a colmeia laboriosa que fórma o nosso segundo distrito, explodiu em manifestações inequívocas de contentamento popular, ao receber a informação da revogação do ato que anexava este ao municipio de Maragogipe.

Regosijados os habitantes do aprasivel povoado, fizeram entre vivas aos poderes discrecionarios e demonstrações outras de contentamento, subir aos ares milhares de foguêtes, promovendo uma entusiasta passeata e queimando fogos cambiantes.

Felicitamos com júbilo o povo de São Roque pelo gesto altruistico de patriotismo e amor á liberdade.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

derijo vai tambem a egreja e chega justamente quando a virgem pedia, genuflexa, aos céos a volta do noivo amado!

—Aqui estou, querida!

—Jayme!

—Elizabeth!

E, instinctivamente, os dois jovens trocaram no templo de Deus o primeiro abraço de amor entre promessas reciprocas de uma grande felicidade...

CESAR ALVES



Uma carta que diz tudo

A' minha distincta Freguesia e ao publico em geral.

Peço leiam com toda attenção, a carta abaixo publicada, afim de se prevenirem contra esses productos falsificados que existem por toda a parte.

Procurem sempre comprar o vinho de Jurubeba da Fabrica Leão do Norte de Feira de Sant'Anna, não se comfundam com as imitações, pois os que imitam, não é verdadeiro. O (Vinho de Jurubeba composto) da nossa casa, traz a minha assignatura no segundo retulo de cada garrafa, e é encontrado em todas as bôas pharmacias e Drogarias. O (Nectar de Jurubeba) é encontrado nas bôas casas commerciaes de molhados, sendo o seu rotulo desenhado de vermelho e amarello, tendo ao centro um Leão em um circulo branco, que é a nossa marca registrada.

Tomem toda a precaução, e cuidado para que não se deixem enganar.

O proprietario—Paulo da Costa Lima

CARTA

Bahia, 2 de Agosto de 1929.

Illustre amigo e parente PAULO DA COSTA LIMA—FEIRA DE SANT'ANNA.

Ha muito que desejava lhe escrever em assumpto de seus interesses, mas agurdava a minha primeira viagem a esta encantadoura cidade, pois assim lhe scientificava melhor do que precisa saber, e por este motivo ainda não havia feito. Mas como os meus patrões me designaram a fazer uma viagem ao sul do Paiz, agora, me desilludi de tão cedo poder chegar até ahi, o que só poderei fazer depois do meu retorno.

Paulo amigo: você bem sabe que ha muitos annos me dediquei á vida de viajante, representando casas de importancia por toda a America do Sul; e deante das nossas velhas e sinceras relações de amizade, não me esqueço um só momento da sua actividade de homem emprehendedor, luctador incansavel e conceituado industrial. Não posso e nem devo jamais passar despercebido de lhe communicar o que tenho visto e observado. O seguinte: tenho verificado em toda a parte por onde tenho andado, diversos individuos pouco escrupulos, falsificando escandelosamente os seus productos, especialmente o seu (Nectar de Jurubeba). Tenho encontrado, creia sinceramente, alguns delles pilando as fructas sem escolha, e fazendo a nociva xaropada com assucar queimado dentro até de uma bacia velha de fundo de pau. Veja caro amigo, parece até incrivel! Você apesar deste seu temperamento de cidadão honesto, incapaz de perseguia até o seu proprio inimigo, deve agir, contra esta penca de ambiciosos falsificadores.

Faça sciente a meretissima Directoria de Saude Publica, afim de fazer cessar este abuso; desta maneira prestará um grande beneficio aos incautos, que não conhecem as especiaes qualidades de seus productos, e bebem, sem se acautelar dos grandes desarranjos que podem causar aos seus estomagos, as taes garapas sordidas e immundas com o nome de vinho de jurubeba, vendidas pelos falsos fabricantes.

Os seus productos, que são analysados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, premiados e condecorados por diversas exposições, e tão distintamente conceituados pela sua nobre freguesia, não poderão jamais ser confundidos com estas misturas que chamam vinho de jurubeba, arranjadas porcamente por processos condemnados, sem se saber onde são as suas fabricas, e sem se conhecer as suas installações.

Existem alguns desses individuos, de tão baixos sentimentos, que procuram até imitar os rotulos e o nome de sua conceituada marca registrada, afim de melhor enganarem a bôa fé daquelles que não conhecem o processo de suas nocivas preparações; e desta maneira, vão passando á surdina, vivendo em sua sombra.

Aja, meu amigo, deixe de molesa, pois assim diz o proverbio popular: *Quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.*

Termino a presente, pedindome recommendar aos seus, e enviando as minhas despedidas e lembranças.

De seu amigo e parente.

Bartholomeu Teixeira Lima

—

(NOTA): *O Proprietario da 'Fabrica Leão do Norte' mediante os comprovantes pagará a importancia de 50$000 a todo o jornal que fizer esta publicação dez vezes successivamente, inclusive esta nota.)*

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

EXPEDIENTE

DO ESCUDO SOCIAL

ASSIGNATURAS NO MUNICIPIO

Anno	10$000
Semestre	6$000

FÓRA DO MUNICIPIO

Anno	12$000
Semestre	7$000
Numero avulso	$200
" " atrasado	$400

Faemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

PHAROL

A panificação Pharol de Terencio José de Souza já tem sua aprovação na voz dos compradores, não só pela qualidade de suas massas que é incomparavel, como tambem na grande vantagem que offerece ao comprador.

Todos a ella sem distincção.

Praça Conego José Lourenço.

S. FELIPPE BAHIA

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

LINIMENTO GAUCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. O SUL

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

APROVEITEM

Vende-se um sitio no logar Riachão, contendo 2 casas, fabrica de farinha, optima pastagem, cafeeiros, laranjeiras, muito boa agua, terreno especial para fumo, cana, etc.

Preço vantajoso.

A tratar com MANOEL FELIX DE ANDRADE.

Queijo Flamengo
Fresco
Vende a padaria Santo Antonio

Sobre a nossa vitoria

Duas cartas que transcrevemos com - satisfação -

Rebouças, 23 de Julho de 1931.

Amigo João

Cordeaes saudações extensivas aos que lhe são caros.

Felizmente desfez-se a densa e expessa nuvem, que, por alguns dias toldou o bello céo de nossa terra; S. Felippe reconquistou o seu posto. Eu tinha firme confiança naquelle ao qual demos a direcção dos destinos desse torrão que todos nós estremecemos como nossa mãe. Elle esteve na altura da situação embaraçosa e por tanto difficil que sitiava S. Felippe e mostrou-se esperimentado timoneiro no mar procelloso, conduzindo a barca ao porto desejado. Bem haja o nosso chefe e bem hajam os sanfelipenses que sem desanimo o secundaram e estavam ao seu lado.

Seria possivel, pergunto eu, que fosse desconsiderada nossa terra e desrespeitada, ella, berço de uma pleiade de varões illustres, quaes Macedo Costa, a aguia do episcopado brasileiro ; Francisco Pinto Lima que sentou-se no Conselho da Corôa, sendo ministro da Marinha em 66 ou 67, que foi Presidente do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e S. Paulo; Antonio Pinto Lima o inolvidavel creador desse Municipio e Termo, que foi deputado provincial durante quinze legislaturas ininterruptamente, dando, desta arte, prova de seu inegualavel prestigio; José Marcellino, que occupou as posições de que ainda temos memoria e Ceciliano o pranteado e amado chefe cuja perda ainda nos traz funda tristeza, Ceciliano que era requestado pelos governos pelo seu invulgar bom senso, desprendimento e sobre tudo por sua honestidade, alcançando por isso um prestigio que se tornou invejavel?

Que Municipio pode apresentar um quadro comparavel á este, de vultos que honraram e glorificaram nosso torrão, honraram e glorificaram a Bahia e os dois primeiros o paiz?

Quiz-se e quer-se, talvez, riscar S. Felippe do mappa dos Municipios e e dos Termos mas, então, não têm valor esses brazões que ornam a nossa terra? Ou será, por isso mesmo, que é preciso excluil-o e extinguil-o?

Não pesa em favor dessa nesga de terra o ter proprios os edificios exigidos para as suas funcções de Municipio e Termo? O predio do Paço Municipal, a casa de Detenção, Mercado e Açougues e todos elles construidos com os recursos do Municipio sem ser preciso bater ás portas dos Bancos e dos Capitalistas e sem escorchar o nosso povo laborioso, e ainda tendo por cúpula desses edificios o magestoso Templo que é a nossa Egreja, admirada por quantos a visitam e que bem alto fala de nossa fé, de nosso amor a Deus que assiste com a sua Providencia a essa terra?

Agora que existe uma Commissão para rectificar e regularisar os limites dos Municipios, o nosso Chefe deve tratar de por-se em execução a lei que alterou os limites desta freguesia, Municipio e Termo, sanccionada pelo Presidente da Provincia, naquella epoca, o Barão de São Francisco, (não lembrando-me a data) mas que, talvez, se encontre no archivo da nossa Camara. Aqui termino para não tornar-me mais aborrecido e cacete.

Mais uma vez, de cá do meu eremiterio, meus parabens ao digno chefe e aos meus co-municipes pela victoria que será completa com a manutenção do Termo.

Do amigo obrigado

THEOPHILO PINHEIRO

Caro amigo Bartholomen Queiróz,

Saudações

Permitta que me sirva do seu conceituado jornal para enviar a S. Felippe os meus calorosos parabens pela reconsideração do acto do governo que o privou de sua autonomia.

Fiquei surprehendido e revoltado com aquella injustiça que foi uma afronta aos brios dessa terra de tradições tão respeitaveis.

Estava certo, porém, como afirmei a alguns amigos daqui, que S. Felippe saberia mostrar-se digno de seus foros de civismo e progresso, protestando altivamente contra o abuso da força que o pretendeu privar de um direito que vinha usufruindo, ha mais de meio seculo. E por isso não me foi surpreza a leitura, no seu admiravel Escudo, das vibrações de S. Felippe, em todas as suas classes sociaes, num protesto unisono e altivo é a promta reparação do governo que não foi mais que um acto de justiça. S. Felippe pode se orgulhar do seu passado, de ter mandado para o scenario da politica, da sciencia e da fé homens da invergadura de Pinto Lima, José Marcelino, Ceciliano Gusmão, Jeronymo, D. Macêdo Costa, Leonel e Leovigilio França, esses ultimos se não pelo nascimento, no menos pela descendencia, e tantos outros que honram na Igreja, na Medicina, na Engenharia, o nome abençoado dessa terra feliz.

S. Felippe não desmereceu de seu passado; o seu presente é uma consoladora realidade, o seu futuro uma fagueira esperança.

Pode sentar-se com a fronte erguida no concerto dos municipios bahianos, com seu territorio cortado de estradas de rodagem, com todos os predios de utililidade publica, inclusive o escolar meio construido, com seu templo magestoso, padrão de fé de um povo sinceramente catholico, com seu commercio activo, com sua população ordeira, progressista e laboriosa.

Parabens, por isso, a S. Felippe; ao seu digno Prefeito que tão promptamente soube reivindicar para o municipio de seu berço o direito de ser livre; a todos os seus filhos pelo modo altivo por que protestaram contra a violação (de boa fé embora, pela promptidão com que foi reparada) de seus direitos; ao «Escudo Social» pelo desassombro com que secundou, recebeu, transmittiu as vibrações patrioticas de seus conterraneos.

Seu amigo agradecido.

PE. FLORENCIO VIEIRA

Amargosa, 15 Julho de 1931.

Mais um curado

Junto a esta minha photographia, provando desse modo o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz do ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharm. Chim. João da Silva Silveira. De longos mezes, vinha soffrendo horrivelmente de SYPHILIS, ficando quasi impossibilitado de cuidar nas obrigações que me eram confiada, por ter o corpo quasi todo em vivas chagas e soffrendo cruciantes dores Pensei muito acertadamente em tomar o divino ELIXIR que sómente com 7 vidros, fiquei muito são, livrando-me por completo de maior damno. Portanto, faço esta declaração de minha livre e espontanea vontade, por ser verdadeira. Autorizando-vos a fazer da presente o que vos parecer melhor. querendo porém acceitarem a minha eterna gratidão do amigo admirador.

Tertuliano Baptista de Oliveira

(Funcionario Municipal) Rosario do Cattete—Sergipe, 16 de Abril de 1921—

Testemunhas:—Gumino Garcia Rocha e Manoel Vianna (Firmas reconhecidas).

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. DO SUL

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

Musa Ransinza

A mulher mais graciosa
foi, sem duvida, a d'outro
tempo. Era mas, formosa
e muito mais attrahente,
muito mais mulher,
embora menos intelligente.
Cantava ciranda, cirandinha,
trajava saias de balão,
trazia anquinhas
e mais ingenuidade ao coração.
Mais a mulher de agora...
seu sexo quer masculinizar!...
Joga «tennis», «foot-ball»,
e fazem até jogo de azar!
A mulher do nosso seculo
é menos femenina.
Cruza as pernas, no bond,
como homem, esta menina!
Discute na rua, corre, grita,
garrula... a não poder!...
E quando uma mais sensata
lhe reclama, ella se zanga,
dizendo:—Você não fala porque
seu espirito está de «tanga».
Joga dardo e sabe remar,
e se o barco vae ao fundo...
é o menos—sabe nadar!
Aqui p'ra nós leitor
quer que lhe diga?
Numa festa pelo S. João,
vi uma menina d'alta roda,
bebendo «cognac» com siphão!
Bebendo não, puxando fôgo!
Porque ella, na surdina,
esvaziou, completamente,
uma garrafa de «Genipapina!
Depois declamou, cantou,
dançou o tango maxixado,
pulou fogueira co'os rapazes,
inclusive com este seu creado.

LIRO LIRA

Baía, 18-7-931

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Vinho Creosotado do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.A ORDEM

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES: DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baia) | São Filipe, 8 de Agosto de 1931 | (Brasil) | Numero 1.012

Um apêlo

E' bem dificil a manutenção de um jornal no interior.

Impossibilita-lhe os passos na estrada rectilinea da boa imprensa, como barreira intransponivel, não somente o preço cada vez mais elevado dos materiais, mas a má vontade de muitos dos seus ledores e assinantes que lhe dificultam a marcha evolutiva com a negação do auxilio preciso do pagamento de suas assignaturas, vencidas ou a vencer.

E' verdade que no momento devemos levar em consideração a crise que nos atemorisa, reinante em todo país.

Mas, como não ha dôr sem remedio, o jornal que trabalha pelo bem coletivo e serve para engrandecer os meios onde circula, necessita, para que tenha uma vida longa e proficua, do auxilio espontaneo de todos aqueles que o devem ter como um paladino do Bem, como uma necessidade espiritual de incontestavel valor e de grande utilidade pública.

Ajudar o jornal, diário ou periódico, que cumpre bem com os seus deveres, está na obrigação dos amigos da Sociedade, da Familia e da Patria.

Por isso mesmo é que, mais uma vez, apelamos para os elevados sentimentos de patriotismo dos nossos assinantes, para a boa vontade de todos que nos têm como defensores dedicados dos interesses coletivos, como bandeirantes de um ideal superior, pedindo que nos auxiliem com o pagamento de suas assinaturas, afim de que possamos, agóra e sempre, empunhar a flámula vitoriosa das nossas aspirações neste jornadear bendito em pról da prosperidade desta terra, da profissão que abraçamos e dos interesses da coletividade.

Noivado

Estão noivos o Sr. Inacio Agrario Barbosa, proprietario no municipio de Maragogipe, e a exma. senhorinha Maria da Gloria Marcelo Barbosa, filha dileta da viuva D. Tereza Marcelo Barbosa e irmã do srs. Manoelito, Antonio e Alberto Barbosa.

O noivo é irmão do nosso amigo Antonio Nicolau Barbosa.

Sobre as nossas estradas

Uma deliberação louvavel do sr. Prefeito Carlos Moura

Não podemos silenciar em vista da atual deliberação que o nosso Prefeito acaba de tomar, volvendo as suas vistas para o interior deste municipio, com o fim especial de melhorar e conservar as nossas estradas.



Cel. Justiniano Batista Vilasbôas, um dos grandes proprietarios neste municipio e que certamente, bem intencionado como é, auxiliará o nosso Prefeito no melhoramento das estradas

Êste ato elogiavel de S. Exci^a^. que dia a dia vem se interessando pelos negocios da pública administração, merece os nossos francos aplausos, porque resulta em beneficio dos senhores agricultores, negociantes, proprietarios e, finalmente, do povo em geral desta próspera municipalidade que vai ter as suas estradas limpas, conservadas e trafegaveis em qualquer tempo, assim queira a boa vontade de todos auxiliar á ação incentivadora e fecunda da Prefeitura.

O Fiscal do municipio, com as instruções devidas, já começou a tratar de tão importante assunto; e o sr. coronel Prefeito aceita as boas sugestões dos interessados sobre as escavações das ladeiras, limpezas das estradas etc., embora que para isso, para a realisação dêsse util melhoramento, a Prefeitura seja obrigada a auxiliar os proprietarios que não o possam fazer na medida de suas forças.

Esperamos que o sr. Prefeito conte mais uma vez com o apoio decidido, com a boa vontade dos seus munícipes, principalmente dos senhores fazendeiros e agricultores dêste municipio, para que S. Exci^a^. possa, ajudado por todos, transformar as nossas estradas públicas, aliás quasi intransitaveis no inverno, em estradas boas de facil comunicação e cómodo transporte.

Cumpram os senhores proprietarios com a obrigação que têm de mandar limpar as estradas, que passam nos seus terrenos, e, podemos garantir, o nosso atual Prefeito não poupará esforços como não o tem poupado, em provelto da prosperidade e da grandeza deste municipio que êle deseja vêr cada vez mais próspero e feliz na estrada redentora do progresso civilisador.

Ha municipios no interior do nosso Estado onde se pagam impostos sobre estradas para que estas sejam limpas, conservadas, melhoradas enfim!

O nosso Prefeito pórem não quer chegar a tanto; não tenciona sobrecarregar o povo com pesados tributos, uma vez que, contando com a boa vontade dêste mesmo povo, resolverá facilmente sobre o assunto em fóco, prestando, destarte, aos habitantes deste municipio, um relevante serviço como é êste de lhes facilitar os meios de comunicação melhorando as nossas estradas.

O POVO DE SÃO ROQUE VAI FESTEJAR SEU PADROEIRO

Na mais expressiva manifestação de sua fé catolica o povo laborioso da arraial de S. Roque, deste municipio, vai festejar o seu miraculoso patrono nos proximos dias 15 e 16 de agosto.

E assim é que haverá alí solêne festa em honra ao glorioso S. Roque, procedida de uma bela noite com resa na igreja local, leilão etc.

A procissão no dia 16 será pomposa com a presença do nosso presado vigario e de todos fiels alí residentes.

A festa de domingo

Estéve solenissima a festa que se realizou no domingo nesta localidade.

Na igreja matriz encontravam-se quasi todos os habitantes desta vila, as autoridades representativas deste municipio, associações religiosas e a «Lira Sanfilipense».

O padre Arnulfo Sena celebrou o santo sacrificio da missa e á tarde houve a imponente procissão das veneradas imagens dos gloriosos apostolos S. Filipe e S. Tiago, que do povo desta terra receberam as homenagens de reconhecimento ao poder divino, pelo triunfo e vitória da nossa autonomia municipal.

A «Lira Sanfilipense» ocupou o «corêto» na praça José Lourenço, onde executou lindos trechos de boa música, indo após a procissão á residencia do sr. Anacleto Sousa, homenagear á dignissima promotora da festa.

O Edificio "Empire State"

O EDIFICIO «Empire State» situado no centro da cidade de Nova York foi inaugurado no dia 2 de maio e os primeiros, dos seus 20,000 inquilinos já começaram a ocupá-lo. Tem 92 andares e a torre para ancoragem de dirigiveis equivale a 10 andares mais. Fôram necessarias 57,000 toneladas de aço só para a construção do seu esqueleto e o seu peso total é calculado em 270,000 toneladas. Esta gigantesca óbra da engenharia moderna, terminada em 11 meses, arrebatou da Torre Eiffel a reputação que manteve por 43 anos, de ser a estrutura mais alta do Mundo, construida pelo homem.

O «Empire State» foi erecto no terreno antigamente ocupado pelo famoso «Hotel Waldorf Astoria». Alfredo E. Smith, ex-governador do Estado de Nova York, conhecido na União como o «Empire State», é o presidente da companhia que construiu e agóra administra este novo predio.

Tópicos

PODIA SER PEOR

Passamos na quarta feira passada em frente a um dos açougues desta vila quando ouvimos um magarefe gritar arrogantemente:

«Dia de quarta feira não se reclama pêso do carne»!

Ficamos pasmados e perguntamos a nós mesmos: aonde estamos? Que imposição, senhor Deus!....

Não obstante ser ignorante o homem que falou daquela fórma e, depois de alguns instantes de reflexão sobre o caso, demos logo com a cousa, tal qual como ela é. O magarefe, em parte, tem razão. Aqui mata-se ás quarta-feiras um boi que nem sempre dá para o consumo. E, por isso mesmo, quem precisar de comprar carne verde no meio da semana, tem que se sugeitar ás imposições dos magarefes arrogantes.

Podia ser peor... não acham, leitores nossos?

* * *

EM CAMPO

A fiscalisação municipal está em campo, trabalhando de verdade. Nada mais nem menos do que o cumprimento do dever que lhe é imposto, em proveito do povo sempre enganado, bancando o trouxa.

Pesos e medidas entrando em seria revisão, porque, talvez em consequencia do inverno, estão sofrendo de terrivel enfraquecimento... cada vez mais perdendo o seu valor primitivo, verdadeiro...

A Prefeitura, zelando pelos interesses dos consumidores, está de parabens.

E' só o que podemos adiantar sobre o assunto, dando a palavra ao sr. José Jaqueira que comprou 1.750 gramas de carne por 2 quilos.

O mundo é para quem mais...

* * *

VIVER INSIPIDO

A nossa mocidade parece que não tem vida.

Leva os dias da existencia, ingrata ou ditosa, a se preocupar com cousas futeis, sem importancia.

Falamos deste modo sem intuitos de ofender aos seus melindres, porque a estimamos muito. Mas, si assim falamos é porque não vemos aqui uma sociedade dramatica, litero ou esportiva que possa distrair, cultivar, educar, instruir o espirito dos nossos jovens patricios, que nos parece, vivem sem ter vida.

O viver da mocidade sanfilipense é um viver insipido. Trabalham todos, esquecidos de que «não só do pão vive o homem».

Nada de uma iniciativa sociavel, de uma ação progressista... fica todo mundo na velha e condenavel rotina, sem um meio de distrações espirituais, sem cousissima nenhuma, como é de costume se dizer. Assim, desta fórma, não está certo. E' preciso que a nossa mocidade, aliás esperançosa e digna, tome, de vontade propria, uma nova diretriz, procurando destarte elevar o nome desta terra. Precisamos de agremiações dramaticas, literarias, de centros esportivos, caritativos e patrioticos, para que não venhamos a sucumbir sob o pêso dêsse sentimentalismo incoerente que domina, mas não frutifica, não beneficia.

FELIZ SURPREZA

Disse meu coração:—Vae! advinha—
Por estes gestos meus, tão desusados,
Quem é que vae mandar-te uma cartinha,
Cheia de inspirações e de cuidados?

Os zéphiros que vêm demanhãsinha
Brincar por essas ruas, por esses prados,
Disseram-me que hontem á tardinha
Dois nomes n'um papel viram gravados...

Um era o teu, bem sei; o outro—o della!
Mas, advinha, amigo, quem é ella...
Quem é que vae fazer-te esta surpreza?...

—É quando um arribado passarinho
Deixa cahir do candido biquinho
Uma cartinha tua em minha meza!

ELIACIM BORGES

O PREFEITO TRABALHA

Não se cansa o nosso Prefeito, Cel. Carlos Moura, de trabalhar pelo progresso desta vila. Agóra mesmo e logo após a terminação da otima pavimentação da rua que fica entre os predios do Mercado e dos Açougues, foi iniciada a colocação de novas chapas esmaltadas com nominação e numeração das ruas, cousa aliás que ha muito vinhamos precisando, porquanto, a numeração que tinham as nossas ruas, era por demais falha e de sistema antiquado.

* * *

Caixa Aliança Universal

Avisamos aos nossos dignos prestamistas de S. Felippe, que o pagamento de suas cadernetas, deve ser feito ao nosso agente Snr. Felix Bispo dos Santos, até as 5 horas da tarde dos dias de sabbado, no mais tardar, afim de que fiquem garantidos os seus direitos, como preceitúa o artigo 4°. do nosso regulamento.

Os prestamistas que não effectuarem os seus pagamentos até o dia e hora acima designados, só poderão quitar as suas cadernetas sujeitando-se a pagar um telegramma de aviso para a nossa séde, podendo, neste caso, a quitação ser feita até os dias de segunda-feira ás 10 horas da manhã.

S. Felix, 7 de Agosto de 1931.

Umbilino Silva & Cia.
Proprietarios

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

Um amigo de São Filipe

O sr. tenente Herculano Santos, oficial reformado da nossa Brigada Policial e conceituado proprietario em Camisão, vem se revelando um bom amigo desta terra que tanto amamos.

E a prova disto temo-la iniludivel na carta que êle nos endereçou e que ora publicamos com os agradecimentos sinceros do povo sanfilipense.

Ao distincto amigo Bartholomeu Queiroz.

O meu affetuoso e sincero abraço.

Li no seu sympathico «Escudo» o protesto do povo sanfelipense pela injustiça que acabava de soffrer com a anexação do seu municipio ao de Maragogipe, e li tambem a reintegração do mesmo municipio á sua autonomia, o que fez vibrar de novo a alma desse povo que, com o golpe ha pouco soffrido, a tinha desolada.

Sem poder perceber as razões de minha sympathia por essa terra que não tive ainda a felicidade de conhecer de perto, devo dizer-lhe que, no silencio de minh'alma, senti com a alma sanfelipense as mesmas vibrações por que ella passou, e acompanho com o maximo interesse, pelas colunas do seu jornal, a marcha do progresso por que passa essa Villa; o que me faz ter admiração pelos seus administradores.

Mando, pois, por intermedio do seu jornal, o meu abraço de congratulações ao povo sanfelippense.

Creia-me sempre seu Amigo admirador.

HERCULANO COSTA SANTOS

Fazenda Assúruá—Camisão—Julho 19 de 1931.

Do nosso conterraneo João Alves Macedo, ora residente em Vila Velha no Estado do Espirito Santo, recebemos tambem expressiva carta sobre o caso deste municipio relativamente a ultima reorganisação municipal e só não a publicamos por falta absoluta de espaço. Entretanto, louvamos o gesto nobre do digno sanfilipense, a quem a distancia e a longa separação não conseguiram apagar a chama do patriotismo.

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

LINIMENTO GAUCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

ARMAZEM S. JOSÉ
DE JOSÉ P. CAMPOS
Completo e variado sortimento de xarque, bacalhau, bebidas, louças, doces etc.
Deposito de Kerosene e gasolina.
Compra fumo, café, couros e demais generos do paiz.
Rua Araujo Pinho Nº. 4 — Affonso Penna

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baía) | São Filipe, 15 de Agosto de 1931 | (Brasil) | Numero 1.013

POLITICA? - NÃO.
- INJUSTIÇA! -

Está correndo célere em nosso meio a noticia, aliás com certo fundamento, de que alguns amigos politicos do sr. Prefeito de Maragogipe retiraram o apoio que prestavam ao mesmo, desde a campanha redentora da Aliança Liberal.

Não sabemos o «porque» dessa resolução, nem tambem atinamos com o motivo ou motivos que levaram «êles» a proceder assim.

Pelo que se sabe, e está no dominio público, é que, o sr. Anisio Malaquias tem dado provas de um bom administrador, governando ás claras, com elevado patriotismo, tanto assim que, o visinho municipio de Maragogipe passa agóra por uma fase bonita de soerguimento administrativo, de uteis melhoramentos materiais, tendo as suas rendas aumentadas e suas finanças equilibradas.

Lastimamos e dizemos francamente, alheios por completo aos interesses partidarios dos maragogipanos em evidencia, que, êsse rompimento politico só pode servir para impossibilitar a boa marcha dos negocios da pública administração e comprovar a auzencia de patriotismo dos que estão na obrigação restrita de trabalhar pelo engrandecimento, pela prosperidade da municipalidade visinha.

Si o sr. Malaquias inegavelmente está fazendo um bom governo, embóra sem as honras do coronelato nem as grandezas da fortuna, porque é um moço do trabalho e feito com os seus proprios esforços, cumpre a todos maragogipanos dignos desse nome ajudá-lo e com êle trabalharem desinteressadamente pela grandeza da terra onde nasceram, a qual necessita do concurso valioso de todos os seus filhos.

Não queremos fazer politica; não pretendemos nos intrometer na seára alheia.

O momento não comporta politica nem politiqueiros...

Somos da verdade. Estamos ao lado da razão.

Administrar, é uma cousa. Saber administrar, é outra.

O bom administrador não pode agradar a Deus e o mundo.

O bom governo é aquêle que zela pela funções do seu cargo, pelos interesses da administração pública, que são os interesses da propria coletividade; é aquêlle que, numa palavra, com desprendimento e alto descortino, coloca acima de tudo as suas obrigações, deixando ás moscas a grita dos irreconhecidos, e cuida tão somente de aplicar com acerto e honestidade o dinheiro do povo.

Enquanto o sr. Malaquias estiver como está fazendo uma boa administração, somos de opinião que os seus conterraneos devem auxiliá-lo, pois já se foi o tempo do imperio politico, em que falavam mais alto do que tudo as conveniencias proprias, os brazões do mando, das oligarquias.

Para frente, sr. Prefeito de Maragogipe!

Ficae certo, nós vô-lo afirmamos, de que, como disse J. INGINIEROS, «todo pincaro é invejado» e que ainda é muito cêdo para merecerdes os louvores, os aplausos dos vossos conterraneos que hoje negam justiça aos vossos atos administrativos.

Ditas estas palavras de justiça, ficamos aqui, em qualquer tempo, com a mesma fidelidade de Catão a Pompeu, muito embóra o rompimento de que nos referimos, por correr célere esta noticia em nosso meio, não seja ainda um prenuncio de derrota para o atual Prefeito da *cidade das palmeiras.*

Adotamos tão somente a célebre divisa de ROUSSEAU:

Vitam impedere vero.

Sim. Nós nos sentimos bem consagrando a nossa vida á verdade.

BARTOLOMEU QUEIRÓZ

Preito de admiração

Mais uma vez estamos a contemplar a imagem serena da Justiça ao traçarmos estas linhas de consciencia, que certamente traduzirão o nosso sentir, o nosso justo reconhecimento.



Pe. Arnulfo Sena, d. d. vigario desta Freguezia

O Padre Arnulfo Sena, exemplar vigario desta paróquia, faz anos hoje.

Falar, neste registro que exprime a «verdade verdadeira,» sobre a pessoa e virtudes do nobre sacerdote que em tão boa hora dirije os nossos destinos espirituais nesta localidade, é incumbencia a que não nos obrigamos, porquanto, alem de nos faltar a competencia precisa, o Padre Arnulfo, por si só, é uma afirmação do verdadeiro ministro de Cristo, do cidadão criterioso, sociavel, amigo, e, aqui em nosso meio, todos já o conhecem admirando as suas virtudes excepcionais.

Queremos, somente, porque êle é um amigo leal desta casa, apresentar-lhe as nossas felicitações num abraço sincero que traduza a gratidão de nossas almas reconhecidas e, como seus paróquianos, espargir-lhe na fronte digna as pétalas perfumosas das mimosas flôres do nosso reconhecimento.

E isto o fazemos, implorando ao Todo Poderoso pela felicidade do estimado aniversariante que sabe honrar á classe a que pertence e desempenhar dignamente os seus deveres de padre e de homem, de cidadão e de amigo.

Queira o Padre Arnulfo aceitar hoje os nossos parabens de amigos e paroquianos sinceros, agradecidos.

Gatunagem
ESCAPOU PELO PÁU DO CANTO

Na noite de domingo transato foi roubada a casa comercial do sr. Severiano Ribeiro, negociante nesta praça.

O gatuno, si foi um só, entrou pelo telhado, no fundo da casa, arrombou a mala onde se encontravam diversos objetos de valôr e, pelo que ficou verificado, levou uma moeda de 500 réis.

Trabalhou muito para vêr se achava dinheiro. E a prova disto é que fôram encontrados dois cotócos de vela.

Não achando *as massas* do Severiano, o larapio mostrou ser generoso: não se opoderou do abjetos nem mercadoria nenhuma.

O Severiano bancou sorte.

A policia nada poude descobrir.

Previnam-se os senhores negociantes.

Industrias reunidas

O sr. Anacleto Pereira de Sousa está se revelando um espirito industrial.

Além da fabricação de excelente vinagre e de otimo sabão massa, produtos estes já preferidos e bem recomendados, êle vem ha dias fabricando bons charutos com o nosso fumo saboroso, os quais têm tido favoravel aceitação porque realmente são bem feitos e deliciosos.

E para melhor recomendação de sua charutaria, o sr. Anacleto trouxe de Maragogipe um profissional competente como é o sr. Capitulino Bitencourt, a quem está confiada a gerencia da mesma charutaria.

Portanto, quem precisar de vinagre, sabão, charutos, malas, caixões mortuarios etc., procure o estabelecimento industrial do sr. Anacleto Pereira de Sousa, á rua Cel. Ciciliano, nesta vila.

ENFERMA

Ha dias que se encontra seriamente doente na cidade de Maragogipe a senhorinha Lucrecia Queiróz, presada irmã do redator desta *folha.*

MANIFESTAÇÃO

As associações religiosas desta freguezia e o povo local vão homenagear hoje o Padre Arnulfo Sena, realizando uma linda manifestação com a presença da «Lira Sanfilipense»

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos
— do país. —

Deposito permanente de cal, cimento, aramo farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baía) | São Filipe, 22 de Agosto de 1931 | (Brasil) | Numero 1.014

Sobre o momento

Assunto por demais ventilado na Baía de Rui Barbosa, o berço grandioso do Manoel Vitorino, do Severino Vieira, Dr. J. J. Seabra e outros, é êste que no momente nos chama a atenção.

O nosso Estado precisa, tem como um dever de gratidão reconhecer e prestigiar, amparar e fortalecer essa idéa bendita da volta, do retorno á Patria querida de um dos maiores de seus filhos e baiano dos mais proeminentes, o Dr. Otavio Mangabeira.

Êle que tem sabido ser brasileiro e baiano; êle que nos vem enchendo de glorias mil na conquista do seu idéal sublime de homem público, de cidadão prestimoso, talentoso e politico exemplar; êle, Dr. Otavio Mangabeira, a inteligencia brilhante da Baía cívica, politica, diplomatica e social, é preciso que volte ao seu país, á terra querida que lhe serviu de berço.

E nós do «Escudo Social», solidarios com a «Era Nova», da capital do Estado, apoiamos tambem essa vontade justa, êsse desejo ardente que todos baianos dignos têm: a volta do Dr. Otavio Mangabeira ao seu berço heróico e grandioso, ao seu berço natal.

Não somos politicos.

Revolucionarios de principio, com serviços prestados nas fileiras do Exercito Nacional, opinamos, no momento, para que a Baía seja governada pela espada; mas pela espada que não seja politica, pela espada que corresponda á espectativa dos heróis de 24 de Outubro de 1930.

E no meio da nossa guarnição militar na Baía do Salvador, desta região que obedece ao comando superior do General Raimundo, nós temos oficiais de superioridade moral, de altivez inquebrantavel como o tenente Joaquim Ribeiro Monteiro, Reis Principe e outros, que podem muito bem satisfazer os principios revolucionarios.

Que venha a espada, a ditadura militar para o nosso Estado.



Dr. João Mangabeira, um baiano ilustre

Mas, que baianos como Otavio e João Mangabeira não sejam nunca diminuidos, desprestigiados.

A Baía, no momento, não precisa desses cabotinos que se valem da amizade dos soldados, dos oficiais revolucionarios, para fazerem politica.

A Baía, necessita dos baianos; a Baía precisa dos serviços de Juarez Távora, de Osvaldo Aranha e do grande e másculo politico Dr. Getulio Vargas.

A Baía carece, enfim, dos sentimentos patrioticos de todos os baianos dignos que não devem tolerar a politicalha tórpe e venal dos que só querem vêr a nossa terra infeliz, no caminho do descredito e do achincalhamento ridiculo.

A grande festa de Maragogipe

Realiza-se no domingo 30 do corrente mês na cidade de Maragogipe a tradicional e pomposa festa do apóstolo S. Bartolomeu.

Em passeio de recreio a «Lira Sanfilipense» alí chegará na segunda feira, afim de tomar parte na procissão do insigne padroeiro daquêle povo hospitaleiro.

Como foi festejado o aniversario do Pe. Arnulfo Sena

A nossa vila têve um dia festivo no sabado 15 do andante.

Comemorando o aniversario natalicio do Padre Arnulfo Sena, estimado pároco desta freguezia, o povo sanfilipense dignamente representado pela «Lira», «Pia União» e pelo «Apostolado da Oração», prestou ao distinto sacerdote nosso bom pastor, uma eloquentissima quão leal manifestação de apreço e verdadeira amizade, da qual sempre êsteve como está na altura de merecer o ilustre aniversariante.

E assim foi que, ás 10 horas do dia 15, após a celebração da missa solene em louvor á Virgem Santissima, o Padre Arnulfo recebeu na sua residencia um grande numero de pessoas, inclusive as associações referidas, que lhe apresentaram calorosos abraços de felicitações pelo feliz acontecimento do seu aniversario.

Em nome da «Pia União» e do «Apostolado», falou ao Padre Arnulfo a inteligente aluna mestra senhorinha Maria Itaparica, que pronunciou um substancioso discurso revelador de sua cultura intelectual, externando, destarte, e admiravelmente bem os sentimentos de todas as suas companheiras.

Com a palavra, a gentil Elza Borges recitou bonitos versos sobre a missão do sacerdote, e o nosso redator B. Queiróz discursou felicitando o presado aniversariante, em nome da «Lira Sanfilipense».

O Padre Arnulfo, cativo, emocionado, cheio de sinceridade e reconhecimento, leu o bem escrito discurso de agradecimento, que passamos para estas colunas.

Notamos nesta expressiva homenagem prestada ao nosso virtuoso vigario a presença do sr. Cel. Carlos Moura, Prefeito, Dr. Clodoaldo Borges, Preparador do Termo, Dr. Cesar Caldas, medico, Cel. Amelio Fagundes, Coletor Federal, Major Alfredo Gusmão, 1º. Suplente de Preparador, Norberto Aragão, Presidente da «Lira Sanfilipense», João Eliseu de Melo, Escrivão da Coletoria Estadoal, João da Cruz Morais, Escrivão dos Feitos Civeis e Criminais e demais cavalheiros e senhoras da nossa sociedade.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PADRE ARNULFO SENA NO DIA DO SEU ANIVERSARIO NATALICIO

SENHORES:

Cada dia que passa, cada anno que decorre, é mais um passo para o tumulo. Razão pela qual é mais para entristecer que para alegrar, quando se faz anniversario. Motivo mais do que sufficiente para que, alem dos demais, eu me tenha sempre e em toda a parte procurado esquivar das manifestações com que os corações amigos me querem homenagear. No entanto, curvando-me ante a razão que me apresentou certa vez um amigo, como homem publico, a exercer funcções quo me tornam de todos e para todos, mais uma vez me vejo na contigencia de não poder furtar-me ás alegrias justas de um povo a quem espiritualmente dirijo e que são tambem as minhas alegrias. Privado de dotes oratorios, eu não sei falar. Uma vez que a isso me obrigaes, sêde condescendentes commigo.

A fama e as tradições desta terra que se ufana de ser catholica, e a bondade de seu povo, de escalada em escalada conseguiram transpôr os humbraes desta Villa e se impôr em toda a Archidiocese e talvez em todo o Paiz. Figuras importantes nas sciencias e na Religião tiveram aqui o seu berço. Não admira, pois, que antes que eu vos conhecesse de perto como vos conheço de sete meses para cá, já soubesse que o povo de S. Felippe não sabe desmentir ás suas tradições de fé e de civismo. Já no dia em que tomei posse da Parochia, o vosso coração amargurado como estava com a retirada daquelle que soube com denodo, fé e patriotismo dirigir as vossas almas durante alguns annos, esqueceu-se um momento da amargura por que estava passando para sorrir ao seu novo Pastor, ainda desconhecido, mas porque nutrieis a esperança de que elle saberia corresponder ás necessidades do vosso coração de ovelhas obedientes e delicadas. E eu creio que não menti aos vossos corações, pelo que tenho me esforçado para cumprir o meu dever. Não tenho a virtude e a sciencia daquelle que me precedeu. Não sou orador como elle o era, no entanto, quanto posso o tenho feito. Os vossos oradores nesta solemnidade procuraram desabafar os seus corações para dizer o que todos sentem, em relação á minha pessôa tão pequenina e tão sem merecimentos; e no seu enthusiasmo se exederam nos seus louvores.

Mas isso é mesmo do coração: quando é generoso, quando é bom, sempre se excede porque transborda e quem póde oppor barreiras aos impetos do coração quando se despenha pelas cachoeiras da amizade até se espraiar nas vastissimas amplidões do affecto!... Pois bem! Esses transportes dos vossos corações encontraram no meu a presa que os ha de comportar para contê-los e regula-los. Elles ficarão commigo.

Permitta Deus que continuem sem-

Continúa na 4ª. página

Assumptos Agricolas

Irrompeu uma doença no fumo, na Bahia

O prefeito municipal de Affonso Penna dirigiu ao Dr. Secretario da Agricultura o seguinte officio:

Sendo este municipio um dos maiores productores de fumo a sua principal lavoura e fonte de receita para a prefeitura, estão no entanto os lavradores no risco da perda de toda a plantação annual em virtude de uma especie de molestia que appareceu, quasi em geral, nas malhadas, nas primeiras folhas, começando na parte superior da folha a murchar, depois surgem caroços e de cima para baixo vae amarellecendo até dar a ferrugem ficando todo o pé completamente perdido. Ora, sendo justamente as primeiras folhas, aquellas que dão a qualidade mais alta, chamada «patente», desapparecidas estas e talvez as que seguirem, ou deixará de haver safra ou esta será mui diminuta, isto é, será a miseria para o povo todo elle quasi lavrador. Junto envio-vos uma amostra de pés de fumo nas condições acima referidas, afim de melhor poder ser aquilatada a natureza da molestia em apreço...etc...»

RESPOSTA—Submetida a amostra a exame no Laboratorio de Pathologia Vegetal do Estado, verificamos: Dos tres pés de fumo recebidos, dois apresentavam uma especie de cancro longittudinal que partindo da raiz chegavam até mais da metade da haste apresentando tecido afundado e morto e semiliquefacto.

Examinando em corte transversal verificamos que a necrose attingiu até a medula, o resto, dois terços da haste em secção transversal estavam normaes.

As folhas, porém, apodreciam devido a que os vasos de seiva doentes penetravam nellas.

No terceiro pé o collete estava morto pela prodridão, razão porque murcharam as folhas.

Do exame microscopio verificamos a presença nas cellulas epidermicas das folhas doentes como nos vasos da haste, grandes colonias de um bacillo, garalmente associados 2 por dois individuos e cujo tamanho corresponde a microma de comprimento e 0.2 de grossura.

Examinamos varios tecidos doentes tanto da folha como do caule epidermico, vascular, medulo etc. e sempre achamos o mesmo bacillo. Trata-se portanto da doença conhecida como podridão bacteriana do fumo, conhecida em todos os paizes onde o fumo é cultivado, causada pelo microbio «Bacterium solanacearum» Smith, doença conhecida na America do Norte como «Granville Tobaco Wilet».

Dr. C. F. Smith, que primeiro estudou a doença na America do Norte diz. «Si ella continuar com a gravidade de agora, a cultura do tabaco nos districtos infeccionados será impossivel durante varios annos, e si ella se propagar em todas as zonas de fumo na America esta industria será destruida».

A doença foi constatada tambem em Sumatra, Cuba etc.

A doença classicamente se caracterisa assim.

As folhas murcham, as veias escurecem e, na haste, formam-se faixas longitudinaes escuras. Os tecidos fibro-vasculares da haste e das folhas no corte mostram-se escuros e conteem grande quantidade de «Bacterium solanacearum», o causador da doença.

Este organismo é capaz de viver no solo varios annos e pode tambem atacar a batata ingleza, tomateiro, beringela, pimenteiras, causando a mesma doença.

A inspecção se faz, geralmente, pelas feridas nas raizes e é facilitada pelos vermes («Heterodera») e insetos, Nos solos infestados, não se devem cultivar solanaceas, durante varios annos.

A doença poderá propagar-se com as sementes provenientes das plantações infeccionadas.

Em tempo nublado, prolongado com as temperaturas baixas e com ar saturado de humidade, favorece o desenvolvimento da molestia.

TRATAMENTO Quando são doentes pés isolados, se arrancam estes e se queimam. Como tratamento preventivo aconselha-se fazer a rotação de culturas de plantas de outras familias botanicas.

Recebemos, tambem, amostras de pés de fumo doente, remettidos para o Laboratorio pelo Inspector de Agricultura. Verificamos a mesma doença causada pelo mesmo agente pathogenico.

GREGORIO BONDAR

Chefe da Secção de Pathologia Vegetal do Estado.

(Do «Diario de Noticias», de 14 de Agosto)

Prefeitura Municipal de AFFONSO PENNA

ACTO N°. 27

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito deste Municipio de Affonso Penna, no uso de suas attribuições:

considerando que o Decreto n.º 23 de 3 de julho corrente concede o prazo de sessenta dias aos devedores da Divida Activa deste municipio para o seu pagamento sem multa;

considerando porem que o Art.° 89 do Capitulo XI (Disposições transitorias) da Lei de Organisação Municipal, em vigor, autoriza aos Prefeitos a cobrança da mesma Divida, sem multa, até 9 de Outubro proximo vindouro;

Resolve:

Art.° 1.° Fica concedido aos devedores da Divida Activa deste Municipio o prazo até o dia 9 de Outubro proximo vindouro para o pagamento de seus debitos sem multa.

§ Unico; Findo o prazo supra referido, a Prefeitura procederá á cobrança executiva de toda a Divida Activa do Municipio.

Art.° 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 12 de Julho de 1931.

Edgard Tupinambá
Prefeito



Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral,
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Musa Ransinza

Os prefeitos do interior
estão fazendo aposta
com o de S. Salvador.
O de cá dá pimenta;
dá luz... electrica, o de Maragogipe;
dá telephone o de Affonso Penna
e faz termo o de S. Felippe.
Emquanto pimenta dá cunha
e vida nova á Bahia,
o de minha terra dá pimenta
aquelles que não gostam
de estar em dia
com os negocios da Intendencia.
E assim é que elles dizem:—
«Este homem é ransinza!!...
E' exigente por demais!
Veio me cobrar impostos
que de paga-los
não me lembrava mais!...»
Depois, em tudo vão
metendo o queixo.
E o Tupy vae, serenamente,
pondo tudo nos eixos,
obedecendo exclusivamente
ao seu tino administrativo,
intelligente e trabalhador.
Meu prefeito, siga sua rota
e deixe quem quizer falar.
Menino pequeno quando
chora—quer mamar...

Baía, 11/8/931

LIRO LIRA

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

Caixa Aliança Universal

Avisamos aos nossos dignos prestamistas de S. Felippe, que o pagamento de suas cadernetas, deve ser feito ao nosso agente Snr. Felix Bispo dos Santos, até as 5 horas da tarde dos dias de sabbado, no mais tardar, afim de que fiquem garantidos os seus direitos, como preceitúa o artigo 4°. do nosso regulamento.

Os prestamistas que não effectuarem os seus pagamentos até o dia e hora acima designados, só poderão quitar as suas cadernetas sujeitando-se a pagar um telegramma de aviso para a nossa séde, podendo, neste caso, a quitação ser feita até os dias de segunda-feira ás 10 horas da manhã.

S. Felix, 7 de Agosto de 1931.

Umbilino Silva & Cia.
Proprietarios

Todo e qualquer trabalho da arte gráfica, desempenha-se nesta officina com a maior perfeição.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baía) | São Filipe, 28 de Agosto de 1931 | (Brasil) | Numero 1015

Os mascarados políticos

Continúa na berlinda a gana dos politicos sem escrupulo, querendo devorar de uma hora para outra os poderes discricionarios de Getulio Vargas.

Mascarados em apóstolos da Constituinte, na dôce reminicencia das delicias passadas, aí estão êles, embandeirados em arco, pregando doutrinas e idéas evolucionadas, martelando téses, evocando leis, procurando embaraçar a marcha lenta, porém decisiva da máquina revolucionaria.

Talvez na república, nenhum outro governo dirigiu os destinos da náu do Estado com tanto liberalismo, quanto o atual que não se enrola na bandeira rôta da Constituição de 91 remendada em 24 com as côres grotescas do despotismo de Bernardes, que hoje vive travestido em defensor da autonomia mineira.

Melhor é se viver na democracia dos poderes revolucionarios entregues á tolerancia de Getulio Vargas, que suportar o pêso de um governo que calca aos pés os sagrados direitos do povo, revestido hipocritamente nos principios constitucionais, como o ultimo, que foi um verdadeiro pesadêlo nacional.

Pela finalidade completa do programa revolucionario, pelo reajustamento definitivo da máquina administrativa entregue á capacidade dos verdadeiros outubristas, devem se bater todos os que esperam dias melhores para a patria brasileira.

Pelos destinos da Revolução de Outubro, vela a figura ciclópica de Juarez Távora amparando a formação do Bloco do Norte.

PELA IMPRENSA

«CORREIO DO SERTÃO»

Êste nosso apreciado coléga que vem á luz da publicidade na próspera cidade do Morro de Chapéu e que tem como seu fundador e diretor-proprietario o jornalista sr. Honorio de Sousa Pereira, contou no dia 15 de julho mais um ano de existencia consagrada ao bem público, ao engrandecimento da Patria.

Nossos parabens ao brilhante confrade.

São Filipe social

- DIVERSAS NOTICIAS -

Consoante fizemos público, foram celebradas nesta vila nos dias 23 e 24 do mês vigente as festas em honra ao glorioso S. Roque e apóstolo S. Bartolomeu, padroeiro da cidade de Maragogipe, as quais se revestiram de muito brilhantismo.

A primeira têve como promotora a «Lira Sanfilipense»; a segunda,—a colonia maragogipana aqui residente.

Houve animação e grande entusiasmo.

* * *

Por ter batisado o seu filhinho no domingo p. p. o sr. Norberto Aragão ofereceu aos seus amigos um lauto almoço, no qual tomaram parte diversas figuras de relêvo da nossa sociedade.

A filarmonica local tambem se fez presente, executando lindos trechos do seu arquivo apreciado, na residencia do sr. Norberto.

* * *

Ritinha Borba, a mimosa partícula dos corações bondosos de seus papás—sr. Francisco Borba e D. Milú Borba—festejou o seu aniversario no dia 22 deste mês. Por isso, os seus amigos e a «Lira Sanfilipense» levaram aos distintos progenitores da bela Ritinha o testemunho da admiração e elevada estima que tributam aos mesmos, numa manifestação sincera de verdadeiro apreço.

* * *

Clelia Pinheiro, filhinha amada do sr. Alvaro Pinheiro da alta sociedade de Castro Alves, viu passar no dia 24 do mês corrente a data risonha do seu natalicio.

Aqui, a passeio, ao lado de sua boa vovósinha Donana Pinheiro, a meiga Clelia foi felicitada naquêle dia, por muitas pessôas.

* * *

Estão noivos em Sapé, municipio de Cruz das Almas, o sr. Pedro Bastos, acreditado negociante alí, e a galante senhorinha Belanisia Sousa, filha mui digna do sr. Antonio de Sousa e D. Edeltrudes M. de Sousa.

O noivo é membro de uma das familias distintas do arraial de Sapé.

A noiva, prendada e cativante, é uma jovem de qualidades apreciaveis; é irmã do sr. Belarmino Sousa, negociante em Jacarandá e sobrinha do sr. Cel. Epifanio Sousa.

Dos seus amigos e da nossa filarmonica o sr. Bartolomeu Queiróz, redator deste semanario, recebeu na passagem do seu natalicio, eloquente homenagem de amizade e reconhecimento, que muito sensibilisou o seu coração de amigo do povo sanfilipense.

Em nome dos manifestantes falou ao nosso redator, o talentoso sr. João Eliseu de Melo, que produziu um discurso expressivo e todo inspirado na sinceridade, na bondade do seu coração magnanimo.

O aniversariante agradeceu penhorado, abraçando satisfeito os seus presados amigos.

* * *

«ESPORTE CLUBE FLORESTA»

Está fundado nesta vila o Esporte Clube Floresta.

A nossa mocidade, já palmilhando a estrada vitoriosa da evolução moderna, quer dar um arzinho de sua graça, não deseja permanecer no canto bancando o «Jeca», de que nos falou e muito bem pintou com a sua pena de oiro o grande Rui Barbosa.

E, assim é que, os moços desta terra, na conquista de um idéal que jamais deve perecer no espirito humano como é o idéal da civilisação, do progresso incentivador e da verdadeira distração espiritual, social, (tambem material) que eleva o homem e lhe dá nome e valor, resolveram em boa hora organizar um clube pébolista, uma sociedade que ha de engrandecer mais ainda o povo sanfilipense.

E, por isso, é que, com satisfação, anunciamos a fundação do «Esporte Clube Floresta», desejando á nova agremiação esportiva, um futuro de venturas, uma vida duradôra.

Levamos ao conhecimento dos nossos assinantes em geral que precisamos receber as suas assinaturas.

Combatendo o Jôgo

Ha dias que assumiu o exercicio do cargo de Delegado de Policia dêste Termo o sr. Coronel Benvenuto Rómulo Nóia, como titular do mesmo cargo, em substituição ao 1.° suplente sr. Florentino Nóia que o vinha exercendo com louvavel corretismo.



Cel. Benvenuto Nóia, d. d. Delegado de Policia

O delegado Cel. Benvenuto, já iniciou uma seria campanha contra o jôgo de azar que, aqui, alí, acolá, tem um grande número de prosélitos.

Com calma, diplomacia e autoridade moral, S. S. está sendo vitorioso na sua justa campanha e espera, confiante na sua ação moralisadora e profícua, exterminar em breve tão horrivel mal, do nosso meio, como é a jogatina desenfreada que só serve para fazer vitimas, para causar danos e miserias...

Louvamos a atitude do sr. Delegado, na convicção de que êle saberá, agóra e sempre, merecer os nossos aplausos como autoridade altiva e justiceira que é.

Estação Triste!

INVERNO!
Estação do meu padecimento...
Quando na minha rua um vulto passa,
eu idealismo no meu pensamento
teu vulto na vidraça...

INVERNO!
Desolação pelos caminhos...
Tristeza emocional que nos acorda
da alma a cicatriz de todos os espinhos...

Saio a rua...
A garôa fina e leve
cai lentamente sobre a eira,
enquanto as suas mãos esguias de veludo
decem acariciando a minha cabeleira...

E o vento passa a rugir de porta em porta,
fenecendo ás mais vivas ilusões
das almas finas como sêdas...
No Inverno, a esperança é folha morta
que o vento arrasta pelas alamedas...

A minh'alma é uma arvore deserta
cheia de magoa e de padecimento,
onde a saudade é uma folha aberta
mostrando a cicatriz do sofrimento...

PEREIRA RÊIS JUNIOR

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tinta, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

Caixa Aliança Universal

Avisamos aos nossos dignos prestamistas de S. Felippe, que o pagamento de suas cadernetas, deve ser feito ao nosso agente Snr. Felix Bispo dos Santos, até as 5 horas da tarde dos dias de sabbado, no mais tardar, afim de que fiquem garantidos os seus direitos, como preceitúa o artigo 4'. do nosso regulamento.

Os prestamistas que não effectuarem os seus pagamentos até o dia e hora acima designados, só poderão quitar as suas cadernetas sujeitando-se a pagar um telegramma de aviso para a nossa séde, podendo, neste caso, a quitação ser feita até os dias de segunda-feira ás 10 horas da manhã.

S. Felix, 7 de Agosto de 1931.

Umbilino Silva & Cia.
Proprietarios

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

PREFEITURA MUNICIPAL DA VILA DE SÃO FELIPE

Acto N. 28 de 27 de Agosto -: de 1931 :-

Orça a Receita e fixa a Despesa do Municipio de São Felipe, para o exercicio de 1932.

Carlos Moura e Albuquerque, Prefeito interino do Municipio de São Felipe, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto nº. 7478 de 8 de Julho do corrente ano (Organisação Municipal), resolve apresentar ao Governo do Estado para os devidos fins, a seguinte proposta orçamentaria para o exercicio de 1932.

— CAPITULO I —
DA RECEITA GERAL

Art. 1º. A Receita Geral do Municipio de São Felipe para o exercicio de 1932 é orçada em quarenta e nove contos de reis (49:000$000), proveniente dos impostos e taxas estabelecidas pelo modo seguinte:

§ 1º. 1º. Distrito da Séde		44:000$000
§ 2º, 2º. Distrito do Arraial de São Roque		5:000$000
Soma	Rs.	49:000$000

Art. 2º. A Receita Ordinaria do Municipio é assim especificada;

§ 1'. Imposto de Ind. e Prof. -Tabela	-A-	10:100$000	
§ 2'. Idem de Exportação „	-B-	11:000$000	
§ 3'. Idem de Aferição „	-C-	1:600$000	
§ 4'. Idem de Rezes Abatidas „	-D-	9:000$000	
§ 5'. Idem de Gado Suino „	-E-	1:300$000	
§ 6'. Idem de Licença „	-F-	4:000$000	
§ 7'. Idem Mercado e Açougues „	-G-	4:000$000	41:000$000

Art. 3º. A Receita com aplicação especial é assim especificada:

§ 1'. Imposto de Decima Urbana -Tabela-H-	2:700$000	
§ 2'. Idem do 10 % Adicionaes sobre os de Industria e Profissão, Aferição, Rezes Abatidas e Licença. (Lei nº. 17 de 26 de Setembro de 1929)	3:000$000	5:700$000

Art. 4º. A Receita Extraordinaria é assim especificada:

§ 1'. Imposto de Divida Ativa	2:100$000	
§ 2'. Idem de Multas	200$000	
§ 3'. Idem de Taxas e Emolumentos	$	
§ 4'. Renda Eventual	$	2:300$000
Soma Rs.		49:000$000

— CAPITULO II —
DA DESPESA GERAL

Art. 5º. A Despesa Geral do Municipio de S. Felipe para o ano de 1932, é fixada em quarenta e novo contos de reis (49:000$000), e será assim distribuida:

§ 1'. Subsidio do Prefeito	1:800$000	
§ 2'. COM FUNCIONALISMO. - Lei nº. 23 de 2 de Junho de 1930		
A Ordenado do Secretario	1:200$000	
B Idem do Tesoureiro	1:200$000	
C Idem do Fiscal Geral	840$000	
D Idem do Guarda Municipal	360$000	
E Idem do Porteiro da Prefeitura	300$000	
F Idem do Enc. da Iluminação	300$000	6:000$00
§ 3'. COM PERCENTAGENS		
A Comissão aos agentes arrecadadores	7:600$000	
B Idem ao aferidor	400$000	8:000$000
§ 4'. COM JUSTIÇA E POLICIA		
A Ao Escrivão do Juri e Execuções Criminaes	840$000	

Continúa na 3ª. página

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baía) | São Filipe, 5 de Setembro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.016

O caso BAÍANO

No regimen atual a Baía com relação ao seu governo geral, não tem logrado as vantagens esperadas pela sua nobre atuação na campanha liberal.

Tem passado por uma serie regular de governos, que não têm interpretado com nobresa a magestade das suas gloriosas tradições civicas. E essa continua modificação nos titulares da interventoria baíana, vem seriamente dificultando o seu evoluir, alem de capacitar lá fóra que o nosso povo em materia de administração, está muito aquem dos pequenos estados brasileiros, onde a ordem impera e o progresso edifica o seu *habitat*.

Agóra mesmo em torno da figura simpatica do tenente Jurací Magalhães, ha pouco nomeado interventor baíano, já se sente a má vontade de alguns, que com o proposito de um bairrismo manco, levanta uma bandeira hipotetica de futuras complicações no assás decantado «caso baíano».

Pensamos porém, e, como nós pensa tambem a maioria da população deste Estado, que é destituido de qualquer importancia, o julgamento antecipado dos atos do valente guerreiro revolucionario.

Devemos aguardar com calma absoluta a sua atuação na direção dos nossos destinos, para que possamos com firmeza, julgar a escolha feita pelo governo provisorio.

O tenente Jurací em documento público, evidenciou o seu grande amor á Baía, demonstrando que, como sentinela dos seus destinos, honrará com desvanecimento o glorioso passado deste rincão que tem dado ao Brasil a maioria dos seus pró-homens.

Aguardemos, pois.

A Prof. Maria Itaparica promove com suas alunas uma festa civica para 7 de setembro.

ZIZINHA TORRES

Fez anos no dia 1.º de setembro a mimosa Zizinha, amada filhinha da exma. viuva D. Maria das Neves Torres, residente em Jacarandá.

Estradas de rodagem



Dr. Francisco Marques de Góis Calmon, o governo que mais trabalhou pelo progresso do interior da Baía e incansavel propugnador das estradas de rodagem

No proximo número e com o título acima, vamos transcrever o que disse o «Diario de Noticias» de 25 de agosto, sobre a estrada de rodadem Maragogipe—S. Filipe, na sua seção «Téses & Temas».

SUBSTITUINDO

Com a retirada do telegrafista sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira que foi transferido para servir na repartição de Cachoeira, assumiu o encargo da Estação Telegrafica desta vila a exm.ª senhora D. Libucia Esmeralda Quaresma, d. d. consorte do sr. José de Campos Correia, que têve a delicadeza de nos endereçar um oficio fazendonos cientes de sua posse no referido cargo. Agradecidos, votamos pela feliz permanencia em nosso meio da distinta funcionaria ao tempo em que lhe apresentamos e ao sr. José Correia a nossa visita amiga.

AVISO

Conforme estava anunciada, correu no dia 22 de agosto pela loteria federal a rifa do automovel marca «Ford» tipo 27, sendo premiado o n.º 40.

Rio Fundo, agosto de 1931.

C. R.

A grande Festa de Maragogipe

Admiravel. Soberba. Magnifica. Sublime. Ponposa.—A festa tradicional do padroeiro da visinha cidade de Maragogipe, realizada no domingo p. p., confirmou mais uma vez a grandeza da alma, o entusiasmo inconteste do povo progressista e catolico da «cidade das palmeiras». A pena que traça estas linhas descrever não pode o brilhantismo de que a mesma se revestiu. Basta para o cumprimento exato do nosso dever de oficio que, em breves palavras embora, fique patente todo o nosso sentir sobre a solenidade de acontecimento tão importante denunciador como foi da índole festiva, dos sentimentos religiosos do povo maragogipano.

No domingo - 30, chegaram a Maragogipe tres passeios de recreio com as aplaudidas «Lira Ceciliana», «Minerva Cachoeirana» e «Recreio do Pilar» da Capital do Estado, acompanhadas de um grande número de passeantes.

Na igreja de S. Bartolomeu foi celebrada a missa festiva com a presensa de seis ilustres sacerdotes, ocupando a tribuna sagrada o erudito Padre Monteiro que fez um sermão de encantar.

Houve animadas diversões públicas, notando-se em tudo um entusiasmo sem par ao lado da mais santa e pura alegria reinante.

O povo delirou, se embriagou no justo regosijo da manifestação dos seus elevados sentimentos, sob um ambiente confortador de paz e ordem, de verdadeira familiaridade espiritual. Nem uma só pertubação na ordem pública se registrou durante os dias da Festa.

O povo de Maragogipe quer bem ao seu amado padroeiro S. Bartolomeu. E isto mais uma vez ficou provado com a realização na segunda feira - 31, da imponente procissão do grande apóstolo, a qual foi acompanhada por mais de 10 mil pessoas.

A «Lira Sanfilipense» que alí fôra a passeio naquêle dia, isto é, no dia 31, deu a nota *chic* da Festa, não só acompanhando a procissão da venerada imagem de S. Bartolomeu, mas espalhando as melodias dos seus instrumentos bem afinados, pelas ruas locais e no megestoso corêto erguido na praça da matriz, onde, duas noites seguidas, executou lindas partituras.

O povo maragogipano recebeu a nossa filarmonica, condignamente. Estêve na altura dos seus meritos.

A Lira de São Filipe se mantêve na visinha cidade até a madrugada de 1º. do corrente, numa linha impecavel. Parabens ao povo visinho. Parabens ao tesoureiro da Festa, Cel. Anfilofio Vieira de Melo.

Viva São Bartolomeu!

Viva a familia maragogipana!

CAIXA ESCOLAR

Assinado pela exmª. senhora Prof. D. Olindina de Moncorvo Portugal, recebemos um oficio, allás honroso, no qual nos foi comunicado ser escolhida a nova diretoria da Caixa Escolar deste Municipio, composta de vultos representativos da nossa alta sociedade.

Somos agradecidos á Professora secretaria oficiante, fazendo votos para que a Caixa Escolar de S. Filipe, tenha uma vida duradoira e saiba desempenhar o seu verdadeiro papel.

PADARIA Sto. ANTONIO

A Padaria «Santo Antonio», propriedade do sr. Capm. Florentino Artur Nóia, acaba de receber um grande e variado sortimento de manteiga, queijos, chocolate etc.

E para melhor se tornar público o seu lema — que é bem servir a todos os seus freguêses, o sr. Florentino têve a bondade de nos oferecer uma lata de manteiga «Violão» que, não sendo conhecida nesta praça, no entanto se recomenda bem porque realmente é um produto especial, saboroso e de preço vantajoso.

Agradecemos ao proprietario da Padaria «Santo Antonio» a oferta que nos fez.

Sociaes

RABISCOS—Sendo a dignidade, como é, inequivoca, intangivel, intransmutavel, o credo supremo de todo idealismo, na bella expressão de Ingenieros, certamente, «onde ella falta não existe o sentimento da honra.»

O homem para se conduzir bem na estrada rectilinea do dever, para se impôr, está na obrigação de zelar a sua dignidade.

Não pode aquelle que se deixa emmaranhar pelo cipoal da degenerescencia, da fallencia dos bons costumes, ter uma dignidade altiva, immácula, firmada no sentimento altiloquente da honra que ennobrece e valorisa.

«E assim como os povos sem dignidade são rebanhos, os individuos sem ella são escravos», acrescenta Ingenieros.

Realmente. Os individuos sem dignidade são escravos, não passam de espiritos mediocres, envilecidos; ao passo que os cidadãos dignos, de infibratura moral, são homens superiores: têm o seu valor proprio, sinthetisado nas virtudes do seu caracter incorruptivel.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Na data de hoje o illustre Dr. Aloisio Barros Porto, uma das altas figuras da magistratura bahiana.

No dia 16 o sr. Samuel Moreira, acreditado commerciante na cidade de Maragogipe.

Na mesma data o sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira, nosso bom amigo e correcto encarregado da estação telegraphica desta villa.

No dia 18 a joven Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Terencio José de Sousa.

No dia 19 o sr. Capm. José Augusto da Silveira, benemerito presidente da Sociedade «Lira Sanfelippense»; sr. Cel. José Vieira, proprietario na villa de Mutuipe e estremoso pai do nosso talentoso collaborador Padre Florencio Vieira; e o sr. José Pereira de Miranda.

A data de 20 do andante será de intensas alegrias para a sociedade maragogipana. E' que, nesse dia, commemora mais um anno de vida o sr. José Austriaco Gonçalves dos Santos, cidadão criterioso, chefe de familia exemplar, e que na visinha cidade é negociante conceituado e vereador municipal.

VISITANTES

ALBERTO CAMPOS

De passagem para Maragogipe, esteve nesta villa e nos deu o prazer de sua visita o distincto confrade Alberto Caldas Campos, que exerce na cidade de Affonso Penna o cargo de Escrivão do Civel.

Tambem estiveram aqui e nos visitaram os senhores José Austriaco, João Pinto João Combatente, da cidade de Maragogipe.

ITINERANTES



Senhorinha Honorina Lôbo, da nossa elite social, que viajou na segunda feira desta semana, com destino a Santarém, onde se demorará alguns dias ao lado dos seus estimados irmãos. «Escudo Social», deseja-lhe feliz passeio.

Na Capital Bahiana!

Aristides Americo de Magalhães, doutor em Medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3.ª classe do Corpo Sanitario do Exercito, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que o considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em fé de meu grão.

Bahia, 6 de Junho de 1908.

Dr. Aristides Americo Magalhães

(Firma reconhecida)

Imposto de Industria e Profissão

(Continúação da 2ª. pag.)

Roque Antonio da Rocha

Loja de 3ª classse	50$000
Por vender calçados e miudezas	20$000
10 % add.	7$000
	77$000

Faustino Sant'Anna

Barbearia	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Estevam F. dos Santos

Barbearia	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Celso Galvão de Andrade

Casa molh. 2 classe	60$000
50 % por vender esp. fort.	30$000
Por vender louças e ferrag.	20$000
10 % add.	11$000
	121$000

Flaviano Albertino dos Santos

Marcenaria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Fausto Machado

Estanque	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Alipio Ferreira

Taverna	10$000
50 % por vender esp. forte	10$000
10 % add.	3$000
	33$000

Victor Antonio de Araujo

Taverna	20$000
50 % por vender esp. forte	10$000
10 % add.	3$000
	33$000

Cecilio Marques

Taverna	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

José Pereira da Cruz

Casa molhados 3ª classe	40$000
50 % por vender esp. forte	20$000
1o % add.	6$000
	66$000

(Continúa no proximo numero)

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Cecilliano — S. FELIPPE

Assignem Escudo Social

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Encontra-se em festa o lar venturoso do sr. Alberto Barbosa, proprietario neste municipio, com o nascimento de mais um filhinho. Nossos parabens.

PREFEITURA MUNICIPAL DA VILA DE SÃO FELIPE

Acto N. 28 de 27 de Agosto -: de 1931 :-

Orça a RECEITA e fixa a DESPESA do Municipio de São Felipe para o exercicio de 1932.

CARLOS MOURA E ALBUQUERQUE, Prefeito interino do Municipio de São Felipe, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto nº. 7478 de 8 de julho do corrente ano (Organisação Municipal), resolve apresentar ao Governo do Estado para os devidos fins, a seguinte proposta orçamentaria para o exercicio de 1932.

— CAPITUTO I — DA RECEITA GERAL

Artº 1º. A Receita Geral do Mnnicipio de São Felipe, para o exercicio de 1932, é orçada em cincoenta e dois contos de reis (52:000$000), proveniente dos impostos e taxas estabelecidas pelo modo seguinte:

§ 1º. 1º. Distrito da Séde		47:000$000
§ 2º. 2º. Distrito do Arraial de São Roque		5:000$000
Soma Rs.		52:000$000

Artº. 2º. A Receita Ordinaria do Municipio é assim especificada:

§ 1º. Imposto de Ind. e Profissão -Tabela-A-	11:100$000	
§ 2º. Idem de Exportação - » -B-	13:000$000	
§ 3º. Idem de Aferição - » -C-	1:600$000	
§ 4º. Idem de Reses Abatidas- » -D-	9:000$000	
§ 5º. Idem de Gado Suino - » -E-	1:3000000	
§ 6º. Idem de Liçença - » -F-	4:000$000	
§ 7º. Idem de Mercado e Açougues -G-	4:000$000	44:000$000

Artº. 3º. A Receita com aplicação especial é assim especificada:

§ 1º. Imposto de Decima Urbana -Tabela-H-	2:700$000	
§ 2º. Idem de 10 °/. Adicionaes sobre os de Industria e Profissão, Aferição, Reses Abatidas e Licença. (Lei nº. 17 de 26 de Setembro de 1929).	3:000$000	5:700$000

Artº. 4º. A Receita Extraordinaria é assim especificada:

§ 1º. Imposto de Divida Activa	2:100$000	
§ 2º. Idem de Multas	200$000	
§ 3º. Idem de Taxas e Emolumentos	$	
§ 4º. Renda Eventual	$	2:300$000
TOTAL Rs.		52:000$000

— CAPITULO II — DA DESPESA GERAL

Artº. 5º. A Despesa Geral do Municipio de São Felipe, para o ano de 1932, é fixada em cincoenta e dois contos de reis (52:000$000), e será assim distribuida:

§ 1º. Subsidio do Prefeito	1:800$000	
§ 2º. COM FUNCIONALISMO. Lei nº. 23 de 2 de Junho de 1930.		
A Ordenado do Secretario	1:200$000	
B Idem do Tesoureiro	1:200$000	
C Idem do Fiscal Geral	840$000	
D Idem do Guarda Municipal	360$000	
E Idem do Porteiro da Prefeitura	300$000	
F Idem do Encarregado da Iluminação	300$000	
G Idem do Fiscal das Estradas	600$000	6:600$000
§ 3º. COM PERCENTAGENS		
A Comissão dos agentes arrecadadores	7:600$000	
B Idem ao Aferidor	400$000	8:000$000
§ 4º. COM JUSTIÇA E POLICIA		
A Ao Escrivão do Juri e Execuções Criminaes	840$000	
B Aos dois Oficiaes de Justiça	720$000	
C Ao Carcereiro	180$000	
D Ao Escrivão da Policia	240$000	1:980$000
§ 5º. COM SERVIÇOS MANTIDOS PELO ESTADO.		
A Com Contribuição de 20 °/. da renda bruta arrecadada a recolher ao Tesouro do Estado	8:660$000	8:660$000
§ 6º. COM EXPEDIENTE.		
A Com expediente da Secretaria da Prefeitura, aquisição de livros e talões, selos, registro de correspondencias, telegramas, assignaturas de jornaes, publicação pela imprensa do expediente da Prefeitura e atos do Prefeito	2:700$000	
B Ao Escrivão do Alistamento	300$000	
C Com livros para creanças pobres	220$000	
D Com Moveis e Utencilios	840$000	4:060$000
§ 7º. COM HIGIENE E ASSEIO.		
A Ordenado do Medico do Municipio. Ato nº. 27 de 22 de Junho de 1931	1:200$000	
B Com asseio Publico da Vila	1:200$000	
C Com asseio publico do Arraial de Conceição Velha	120$000	
D Com alimentação de presos pobres	400$000	
E Com medicamentos para indigentes	200$000	
F Com enterramento de desvalidos e passagens para hospitaes	200$000	3:320$000
§ 8º. COM ILUMINAÇÃO PUBLICA.		
A Com iluminação da Séde	2:000$000	
B Com iluminação do Arraial de Conceição Velha	420$000	2:420$000
§ 9º. COM OBRAS PUBLICAS.		
A Com obras publicas	8:900$000	
B Com melhoramentos de ruas e praças	3:000$000	
C Com conservação de estradas	1:500$000	
D Com cons. de predios municipaes	700$000	14:100$000
§ 10º. EVENTUAES		
A Com eventuaes	1:200$000	1:200$000

Artº. 6º. DISTRITO RURAL

§ 1º. Com o distrito rural de São Róque despenderá o Municipio o seguinte:

A- Com asseio Publico do Arrajal	120$000	
B Com locação, luz e agua para o posto policial	150$000	
C Com iluminação	550$000	
D Com obras publicas	840$000	1:660$000
TOTAL Rs.		52:000$000

Tabela -A-

(Esta tabela está sujeita ao imposto de 10 °/. adicionaes da lei nº. 17 de 26 de Setembro de 1929).

O imposto de Industria e Profissão, será pago em duas prestações semestraes (quando superior a 20$000), a primeira no mês de Abril e a segunda no mês de Outubro de cada exercicio, incidindo na multa de 10°/. sobre o valor do imposto, o contribuinte que não pagar dentro desses prasos; alem desta multa, pagará mais 1°/. ao mês, sobre valor do imposto depois de findo o respectivo exercicio.

1 150$000 por loja de tecidos e armarinhos de 1ª. classe
2 100$000 por loja de tecidos e armarinhos de 2ª. classe
3 50$000 por loja de tecidos e armarinhos de 3ª. classe
4 20$000 por loja que vender ferragens, louças ou outro artigo estranho ao ramo

(Reproduzida esta parte inicial por ter saido incorreta na edição passada).

AVISO

Desapareceu da fazenda Sambabaia, municipio de Maragogipe, na noite de 26 para 27 de agosto, um burro castanho de 9 palmos mais ou menos, de picado e habilidoso, regulando 12 anos de idade uns cabelos brancos na beira da orelha—lugar do cabresto, um inchaço no espinhaço procedido de arreios, cauda curta, gosta de morder no apertar da cilha etc. Gratifica-se a quem achar ou der noticias.

ALCINO JOSÉ FERNANDES

O SALVADOR DO MUNDO

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ — COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 30 | (Baía) | São Filipe, 12 de Setembro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.017

URGE PROVIDENCIAS

Quem viaja sempre de automovel desta vila para Maragogipe ou vice-versa, ha de ver, revoltado, o abuso de anacrônicos infractores que se aproveitam da referida estrada de rodagem calvagando os seus animais com risco até de suas proprias vidas, como si a êles fosse dado o direito de viajarem á cavalo pela referida carrovia

E assim é que, cometendo tal abuso, deixam os senhores lavradores ou cargueiros de passar pala estrada de animais para, calmos e serenos, indiferentes a tudo se aproveitarem da rodovia que foi feita para automoveis e não para animais de sela ou de carga.

E' preciso, pois, uma energica providencia sobre o assunto, afim de que a estrada de rodagem que nos liga á cidade de Maragogipe, não venha amanhã ou depois ser tão somente uma estrada de buracos, atoleiros etc., desmerecida no seu valor proprio.

Que sejam reparadas as estradas de animais e cuidadosamente zeladas; porque, assim sendo, os infractores nada terão a alegar em sua defesa quando a multa municipal lhes caír no costado.

Êles costumam dizer que se oproveitam da rodovia porque as estradas reais estão intransitaveis... Que isto seja verdade, não protestamos; mas, o certo é que, nas estradas de rodagem não devem passar animais de sela quanto mais de carga.

Portanto, urge uma providencia no sentido de serem melhoradas as estradas trafegadas por animais, porque só assim as de automovel terão a necessaria conservação.

Levamos ao conhecimento dos nossos assinantes em geral que precisamos receber as suas assinaturas.

NOVO COLABORADOR

Desde a semana transata que iniciou a sua colaboração intelectual nêste periódico o inteligente moço e esmerado cultor da arte de Bilac, sr. Eliacim Borges, competente empregado no Escritorio da C. E. E. B., em Conceição da Feira.

O nosso novo colaborador é um dedicado amante das letras e tem se revelado um talento de escól.

Justa nomeação



Dr. Cesar Caldas

Por ato do Prefeito sr. coronel Carlos Moura, foi nomeado medico deste municipio de S. Filipe o sr. Dr. Cesar Correia Caldas, cujas obrigações contínas no referido ato, serão publicadas no proximo número deste jornal para conhecimento de todos e principalmente daquêles que venham precisar, como indigentes, dos serviços do nobre facultativo e consequente auxilio da Prefeitura.

ANIVERSARIANTE ILUSTRE

Passou no dia 7 de setembro a data do aniversario natalicio do exmº. sr. Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, meretissimo Preparador deste Termo e pessoa muito estimada em nosso meio.

Admiradores das excepcionais qualidades do ilustre magistrado, temos a grata satisfação de felicitá-lo pelo feliz acontecimento que motiva êste registro, desejando-lhe perenes venturas no decorrer de sua preciosa existencia.

ALEGRIAS NO LAR

O sr. Emilio de Sousa Lima e sua presada consorte tiveram a delicadeza de nos participar o nascimento do seu filhinho Admario, fato êste ocorrido no dia 7 de setembro.

Agradecemos.

A Festa da Independencia

A caprichosa aluna mestra senhorinha Maria de Azevêdo Itaparica, auxiliada pelas suas discipulas, comemorou o dia 7 de setembro nesta vila.

Não se deve negar nem escurecer o brilho com que se revestiu a festa patriotica promovida pela ilustre e esforçada paladina do Bem, da Instrução Publica, em nosso meio.

Garbosa e pronta, admiravel no desenvolver de suas aptidões fisicas e morais, a nossa juventude se revelou caprichosa e obediente ao programa que lhe traçou a mestra querida.

E assim foi que, no dia 7 — data consagrada ao aniversario da nossa Independencia Politica, tivemos momentos felizes de entusiasmo e amor pátrio, com a realização expressiva de soberba passeata, animada sessão cívica e solenidades outras que nos encheram de verdadeira alegria confortante.

Houve a exibição de dramas instrutivos etc. A Prof. Itaparica, sempre na consciencia dos seus deveres obrigatorios, apresentou as suas alunas de modo o mais elogiavel possivel.

A favor dela, da mestra caprichosa, os nossos encomios devidos, sinceros, justiceiros. Porque, isto é sabido, agóra mais do que nunca, o Brasil espera e confia no patriotismo de todos os seus filhos dignos.

Para o Brasil ser forte e poderoso, necessario se torna que exemplos como êste sejam levados em consideração e que todos aquêles que o amam, com provas provadas, com abençoada estima, tenham o apoio decidido da imprensa livre, da coletividade.

E porque assim é e deve ser, está de parabens com a festa do dia 7, a prof. Itaparica, a juventude sanfilipense.

Avante. Parabens.

Feliz de quem semeia livros... livros a mão cheia...

Sociedade

MONTE PIO DOS ARTISTAS NAZARENOS

Desta sociedade que honra a rica cidade de Nazaré e assinado pelo seu secretario sr. Joaquim de Oliveira Pondé, recebemos um oficio no qual nos foi comunicada a eleição da sua nova Diretoria composta de pessoas representativas da muito nobre classe que não tem poupado esforços em pról do bom nome do visinho e progressita municipio, berço glorioso de tantos filhos ilustres.

Somos agradecidos e votamos pela prosperidade da util sociedade nazarena.

PARTIDO EVOLUCIONISTA

Do eminente baiano Dr. Pacheco de Oliveira, recebemos uma honrosa missiva acompanhada de alguns exemplares do manifesto e programa do PARTIDO EVOLUCIONISTA DA BAÍA que, para melhor conhecimento dos nossos ledôres, publicaremos no proximo número desta *folha*.

Macarrão a 2$000 o kilo na PADARIA S. ANTONIO

A nova Diretoria da C. Escolar

Com bonita solenidade foi a posse em 7 do mês andante da nova Diretoria da Caixa Escolar desta vila.

Abriu a sessão o sr. Prefeito Cel. Carlos Moura e depois assumiu a presidencia o Revmº. Padre Arnulfo Sena, que proferiu expressivas frases reveladoras de sua cultura e de sua boa vontade em servir á utilissima associação protetora da infancia desvalida.

Como oradora oficial, leu um discurso elogiavel sobre o assunto a prof. senhorinha Maria Itaparica. A «Lira Sanfilipense» se fez presente.

Manteiga Tira-Teima, 1$300 uma lata na
PADARIA S. ANTONIO

Queijo fresco na
PADARIA S. ANTONIO

Vinhos finos para mesa na
PADARIA S. ANTONIO

Pião, Dados & Bolas

Um dos espetaculos que mais nos depõe atualmente, é sem duvida, a enorme quantidade de meninos que perambulam pelas ruas, cometendo toda sorte de desatinos, demonstrando positivamente o descaso dos pais, pelo futuro, pelo amanhã dos seus rebentos.

Ora a atirar pedras contra tudo, ora empinando arraias danificando telhados, ora jogando dados ou busos, ora chutando bolas e fazendo rodar um pião, permanece uma multa desenfreada de moleques enchendo as ruas com uma algazarra intoleravel.

No sabado proximo passado, um dos grupos desses meninos vadios, sentindo esgotado o repertorio de malandragens e em busca de mais uma *novidade*, foi emporcalhar com bagaços de cana o pedestal e a herma da Praça José Lourenço, sem que reclamação alguma da fiscalisação municipal fosse lhe embargar essa nova demonstração de vagabundagem e desrespeito.

Ha poucos dias e por pouco que um desses peraltas não ficou cégo indo de encontro ao cruseiro da frente da igreja, em luta com outro para tomar-lhe um pião.

Urge que a policia auxiliada pela fiscalisação municipal, ponha um freio nos meninos vadios, já que os pais não se incomodam com tal cousa.

E' o que esperamos da ação do atual titular da delegacia de policia.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado, ha dias, para exercer o cargo de Escrivão do Registro Civil da cidade de Afonso Pena o sr. Americo Correia da Silva, que se submeteu a um serio concurso e por muito tempo ocupou alí o cargo de Adjunto da Promotoria Pública.

PELA CASA DE DEUS

Uma pleiade formosa de galantes senhorinhas, tendo á frente o Padre Tancrédo Barbosa, está angariando donativos para a remodelação da igreja de Baixa do Palmeira, municipio de Cruz das Almas.

Esse gesto elogiavel de verdadeiro amor pelas cousas de Deus, das galantes senhorinhas que compõem a elite feminina daquele arraial, é merecedor dos nossos encomios, da nossa aprovação e aplausos sinceros.

Que a alma candida da mulher baiana, seja esta modesta sertaneja ou rica metropolitana, continue a trabalhar pela grandeza da religião catolica, são os nossos votos de coração.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tinta, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

A BANDEIRA BRASILEIRA NAS ESCOLAS

«Consultado, por um inspetor Escolar, se a bandeira nacional deve ser hasteada diariamente, nas escolas públicas primarias, se exclusivamente em dias festivos, feriados e santificados, considerados pelo Estado e pela União, respondeu o sr. Diretor Geral da Instrução que «a bandeira nacional deve permanecer hasteada todos os dias emquanto a escola estiver funcionando».

Imprensa considerada

ALTA EDUCAÇÃO

Da inteligente preceptôra Maria Itaparica, regente de uma das nossas escolas públicas, recebemos a carta que em seguida transcrevemos com os nossos imorredoiros agradecimentos:

Illm• Snr. Redactor do «Escudo Social»

Saudações.

Si bem que tenha sido para cumprimento do meu dever de patriota e educadora, que procurei dar realce á data comemorativa do aniversario da nossa Independencia politica, com as festas que levei a efeito, no entretanto, as referencias elogiosas que me fez o seu jornal que figura entre os melhores do interior, obrigam-me a vir por meio desta, penhorada, agradecer-lhe, fazendo votos para que «Escudo Social» continue sempre na vanguarda do bem, pugnando pelas bôas causas, das quais é uma das primeiras a da educação dos futuros cidadãos da Patria.

De V. Sª.

Patricia e Admiradora

M. Itaparica

S. Filipe, 14 de Set. do 1931.

«O Tico Tico»

«Está muito bom o «Tico Tico» desta semana que hoje recebemos, enviado pela redação. E está muito bom, porque está bem cuidado. E está bem cuidado, porque o «Tico Tico» é a primeira revista, a mais velha e a melhor revista infantil que existe no Brasil e talvês no mundo todo. Os vinte e oito anos de idade, cheios de continuos sucessos dessa publicação infantil, são um penhor da sua extraordinaria aceitação entre os milhões de crianças de todo o pais.

Nada falta ao «Tico Tico» para ser o que é: uma publicação ideal e queridissima para todas as creanças. Nada falta. Só a historiêta de Reco-Reco, Bolão e Azeitona, jogando box, é uma maravilha. E as fábulas, contos, poesias, lições e outras historiêtas mais, são um colosso!

Reassumindo

Está no exercicio de Delegado de Policia deste Termo o sr. Capm. Florentino Artur Nóia.

Do criterio da competente autoridade policial o povo desta terra nada mais espera senão a sua ação serena e proficua em proveito da ordem pública, de que s. s. é um incansavel propugnador e servidor constante.

Nós os que trabalhamos nesta casa, conservando e mantendo a estima pessoal que dedicamos ao sr. Florentino Nóia, fazemos votos para que s. s. continúe a merecer na qualidade de autoridade e cidadão prestimoso a nossa admiração e incontestavel consideração, bem assim os melhores louvores do povo sanfilipense.

Caixa Aliança Universal

Avisamos aos nossos dignos prestamistas de S. Felippe, que o pagamento de suas cadernetas, deve ser feito ao nosso agente Snr. Felix Bispo dos Santos, até as 5 horas da tarde dos dias de sabbado, no mais tardar, afim de que fiquem garantidos os seus direitos, como preceitúa o artigo 4•. do nosso regulamento.

Os prestamistas que não effectuarem os seus pagamentos até o dia e hora acima designados, só poderão quitar as suas cadernetas sujeitando-se a pagar um telegramma de aviso para a nossa séde, podendo, neste caso, a quitação ser feita até os dias de segunda-feira ás 10 horas da manhã.

S. Felix, 7 de Agosto de 1931.

Umbilino Silva & Cia.
Proprietarios

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

Do pescoço aos pés uma ferida só!!

Santa Maria—Rio Grande do Sul, 13 de Maio de 1919.

Fazem dois annos e mezes que estive atacado horrivelmente de Syphilis, sendo do pescoço aos pés uma ferida só!

Usei injecções de 914 — com resultado positivo, continuando no mesmo soffrimento, vendo sempre diversos casos de curas com o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, resolvi usar esse benefico preparado, conseguindo o meu completo restabelicimento, com o preconizado depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA.

O meu estado quando doente era conhecido nessa cidade, por diversas pessoas.

Por ser a verdade o que fica exposto, assigno este com as testemunhas abaixo.

Pedro Silva y Colmán
(Residente á rua Floriano Peixoto 15.)

Testemunhas: *Adolpho L. Pujol* e *Manoel Estanislão Nobel* (firmas reconhecidas).

Assumirá hoje a Interventoria Federal na Baía o bravo Tenente Juraci Magalhães.—O Dr. Aloisio Barros Porto aceitou o cargo de Secretario do Interior.—A Baía está de parabens.

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Baía) | São Filipe, 19 de Setembro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.018

DATA GLORIOSA

Para um jornal do interior, viver trinta anos, não é sorte que logrem muitos, nem ainda alguns de Cidades adiantadas como o são as Capitais dos Estados.

E' pois, para que se felicite o «Escudo Social» que nesta data consegue vencer o 30°. aniversario de sua aparição no cenario da Imprensa.

O espirito ativo, trabalhador e amigo do progresso de quem foi em vida o Conego José Lourenço Barbosa dos Santos, cujo nome imortalisado está nas obras que fez, fundou este hebdomadario e o dirigiu até á morte. Deu-lhe o nome de «Escudo» e outro mais significativo do que este não lhe poderia ter dado, porque «escudo» é brazão e é arma defensiva.

E, de fato, neste brazão é que estão gravados os feitos desta terra; os seus acontecimentos mais grandiosos e os seus dias mais felizes, e com esta arma o povo de São Filipe se tem defendido e amparado nas lutas pelo bem, em pról do seu progresso e desenvolvimento, como ainda há pouco, por ocasião da supressão do seu municipio.

30 anos de vida conta hoje o «Escudo». Justamente, por ser escudo e de bom feitio, é que tem conseguido atravessar as mais rudes pelejas da pena, vencer as maiores dificuldades e que são de maior monta as da falta de recurso para a propria manutenção.

Quem moureja nas oficinas da imprensa, sobretudo si é ella catolica ou pelo menos imparcial, é que conhece como é ingrato o viver pela Impreusa.

Trinta anos de existencia!

Ainda é pouco. Viva ainda por mais muitos trinta anos, porque a bôa imprensa deve viver para sempre lutando e combatendo.

Para satisfação e orgulho dos sanfilipenses de nascimento e de coração, «Escudo Social» tem sabído seguir, a orientação que lhe deu o seu inesquecivel fundador, e tem sabído ser um jornal que agrada a todos os gostos. Não se limita só a noticias de reportagem, porém ao lado dessas e em primeiro plano, se encontram verdadeiros trechos de literatura e poesia que deleitam o espirito. As suas crónicas ligeiras que sempre trazem qualquer coisa de espirituoso, são muito apreciadas e fazem do «Escudo» um verdadeiro amigo de todos.

Que assim viva e cresça risonho e feliz, verdadeiro instrumento do bem!

Ad multos annos.

PAX

ANTONIO SANTOS

Reassumiu a gerencia da parte téquinica desta tipografia o sr. Antonio Santos que se achava em S. Felix trabalhando nas oficinas do «O Propulsor».

Reconhecimento



Cel. CARLOS MOURA

Ao povo sanfilipense, representado na pessôa do seu ilustre Prefeito Cel. Carlos Moura, «Escudo Social» na data de hoje rende o preito sincero do seu imorredoiro reconhecimento, bem como a todos os seus amigos e auxiliares prestimosos.

EDGARDO CHAVES

Passou risonha e ditosa no dia 9 do mês andante a data do aniversario natalicio do jovem Edgardo Chaves, inteligente matriculando da Faculdade de Medicina da Baía, e filho mui digno do ilustre sr. Dr. Godofredo Chaves e de sua amantissima esposa D. Maria C. Velame Chaves.

POÇÕES VENCEU

Até que afinal exulta de contentamento o laborioso povo de Poções, vendo reconhecido o seu direito sobre a vasta e uberrima zona de Guaraní, dada de mão beijada ao municipio de Itabuna, pela celeberrima reforma dos municipios.

O ato elogiavel do General Raimundo Barbosa, pôs termo a mais um incidente, dentre os creados pela malfadada reorganisação, que certamente traria lamentaveis consequencias.

Enviamos as nossas congratulações aos habitantes de Poções, pela vitoria alcançada na nobre causa defendida.

Cartas da Capital

A celeuma dos tartufos

Vislumbrando, nos confins da nossa civilização, pensamentos disformes que se entrechocam, conceitos máus que envenenam os espiritos menos alertos, numa golpeante evidência que escandalisa, divisa-se, nesta secular e respeitavel metropole baíana, nas horas que correm, um fulcro microscopico, porém daninho, de «idéas» sediças e demolidoras, sómente, comparaveis, ás que decrepitaram os homens que varreram do poder a «ilustre casa de Bragança», em 89! Esboça-se com a rememoração do nosso advento de liberdade (que ironia do destino!) uma «campanha» caricata e sectaria, filha do odio e tangida pelo rancor, pastoriada, por pouco mais de uma puluta de herejes, visando a confusão e o cáos, o «aniquilamento» da Igreja e a destruição da Familia.

Debaixo da candidez diáfana da tarde de ontem, um papelucho, encabeçado pela assinatura herética do senhor Edgar Sanches seguida de uma «curta» cauda de «reverendos e batistas», na mudez indolente de um frade de pedra, anunciava, num provocante desafio á nossa cultura democratica, a instalação de uma «ingenua» «liga pró ensino leigo»!!

A' guisa de justificativa, esta jolda de agnosticos e presbiterianos (que mistura, santo Deus!) encouraça-se com esta banal e irrisória flâmula, inoduada pelo fanatismo,—de liberdade de ciencia—pedra de toque de seus endiabrados objetivos! Vergonhoso e lamentavel escopo: como «árautos da Liberdade», tentam roubá-la ao povo! Satanaz a pregar quaresma!...

Diga-se tudo, menos que um «ensino facultativo» cerceie liberdade de quem quer que seja. E' ilogico e absurdo.

Então, um decreto que coloca o catolico e o protestante, o maometano e o budista, todos atrelados ao mesmo direito, põe entraves ao livre pensamento? E' a logica de Bonifrate!... E é isto simplesmente isto, que um professor de direito pretende sustentar, com a pujança de seus bófes, a 7 de setembro, no salão nobre da Ass. dos Emp. no Comercio!...

Como falo para a população do recôncavo, povo inteligente e livre, porém não afeito, de todo, aos botes traiçoeiros do laicismo impenitente, é necessario advertir aos pais de familias que estejam atentos aos uivos daqueles farizeus, contra uma lei que é o apanágio de um povo honesto, na formação do carater de uma nacionalidade. Antes mesmo, que os primeiros écos, eivados de sectarismo, atinjam algum espirito imbotado, almejo, que estas despretenciosas linhas, sirvam, ao menos, de estimulo, aos verdadeiros patriotas, incitando-os para luta!

Do amº. adrº. obrº.

JOTA POTI

Baía, 6 de Setembro de 1931.

ÉDNA CHAVES

Edna, a mimosa filhinha do Dr. Godofredo Chaves, nosso prestimoso amigo e de sua d. d. consorte D. Maria C. Velame Chaves, fez aniversario no passado dia 15 deste mês.

Por isso nós a felicitamos.

Cel. CARLOS MOURA

Afim de tomar parte no banquête oferecido ao brioso tenente revolucionario Ribeiro Monteiro, acha-se na cidade do Salvador o sr. cel. Carlos Moura, operoso Prefeito deste municipio.

Deixaram esta vila indo para o arraial de S. Roque, onde vão residir, o sr. Aurelio Nogueira e suas distintas irmãs, filhos estremosos do sr. Teófilo da Costa Nogueira, habilitado serventuario público naquêle distrito.

«O solo é a Patria, cultivá-lo é engrandecê-la»

Escudo Social

REDATOR
B. QUEIRÓZ
COLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Baía) | São Filipe, 26 de Setembro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.019

LAMPIÃO E SEU GRUPO

Lampião! É o grito angustioso que écôa em todos os recantos deste imenso pedaço do Brasil, denunciando a féra sanguesedenta que vem ha muito tempo humilhando o povo laborioso do nordeste, que já sofre de animo impassivel a devastação periódica das sêcas.

Fragelo dos fragelos, o caudilho-bandoleiro que assenhorou-se dos sertões pelo panico causado com a ferêsa dos seus crimes; que tripudía miseravelmente sobre as vitimas inermes de sua brutalidade de jaguar faminto; que tem burlado acintosamente com astucias de felino, a ação dos seus perseguidores enviados pelos governos passados, acaba de sentir nos dias que passam o empalidecer lento de sua má estrela, a estrela que o tem guiado pela vereda delituosa das suas infamias.

E' que a orientação atual dos seus perseguidores, dos defensores do sertão oprimido e aniquilado, vai sendo muito outra. A policia baiana, plena da sua finalidade, depois de travar demorado tiroteio com o grupo de bandidos chefiados por Lampião, alem de lhe infligir baixas consideraveis ferindo até o seu irmão, obrigou a sua retirada para os sertões de Pernambuco.

Acreditamos agora, que muito em breve, o grupo lampionico deixará de ser o terror nordestino, porque em nova fáse de campanha contra os seus desmandos, operam empenhados numa completa vitoria, os governos dos estados que vêm sofrendo as consequencias de suas investidas criminosas.

No programa administrativo do nosso interventor Tenente Juraci Magalhães, figura com decisiva significação a extinção completa do banditismo que infesta parte do Estado.

Que os bons destinos guiem a ação saneadóra do intrepido militar, fazendo desaparecer para sempre dos sertões baianos, a figura despresivel de Virgolino Lampião!

Conseguido este objetivo, terá s. s. aos pés, por tão gloriosa conquista, o coração agradecido da Baía.

ENTRE NÓS



Dr. Raul Neiva Cardoso, medico e cirurgião dentista, atualmente em nosso meio depois de uma auzencia de alguns meses.

O distinto esculapiano é hóspede do seu cunhado sr. Teófilo Nóia.

Visilamo-lo.

O valor da imprensa

O cartão seguinte nos foi dirigido pela util sociedade «União dos Moços Catolicos», de Patrocinio—Estado de Minas Gerais, á qual retribuimos com a nossa gratidão

Patrocinio, 31/8/931

Exm. Sr. Redator do «Escudo Social»

L. J. C.

Em nome da União de Moços Catolicos desta cidade, venho por meio desta agradecer-lhe, penhoradissimo, a remessa que nos tem feito do jornal «Escudo Social», jornal este que veio enriquecer os nossos salões de leitura.

Deus guarde V. Excia.

Subscrevendo-me, sou de V. Excia am.° cr.° J. C.,

Gilfredo Borges.
Bibliotecario

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Somente no proximo número desto jornal será terminada a publicação do Orçamento deste municipio, para o ano de 1932.

A ESPERANÇA DO MOMENTO

Combatamos a crise cultivando o fumo

Vamos ter este ano uma boa safra de fumo.

Tudo está a nos fazer acreditar de que a colheita deste produto agricola, vai ser estupenda.

Os lavradores que se dedicam á cultura do fumo, tiraram o pé da lama, como diz o adagio, e trabalhando estão de verdade.

Por enquanto o fumo ainda não tem preço, como acontece no começo de todas as safras. Certamente por isso é que alguns negociantes compradores de fumo, prevalecendo-se do momento, vivem a cantar nos ouvidos dos lavradores pobres, alegando que o fumo êste ano não passará de 6$000 a arroba. Isto parece até uma brincadeira de máu gosto, quando não seja um agouro dos peores.

Em que se baseia o comprador de fumo para dizer que este produto não terá na presente safra preço mais elevado do que 6$000 por arroba?

Nada! Isso não passa de uma balela, só serve para desvalorisar, desanimar, para aborrecer os homens do campo.

Seria uma cousa impagavel: 1 arroba de fumo por 6$000, preço fixo até a terminação das compras!...

Aonde iriamos parar si tal viesse acontecer?

Desvalorisado assim o maior produto da melhor lavoura de nossa zona, o povo teria que se enfrentar com a fome...

Não desanimen os senhores lavradores e continuem a tratar de suas malhadas, do fumo já cortado e de aumentar as suas plantações.

Para frente! Rumo aos campos! Cultivai o fumo, senhores da lavoura!

M. Queiróz

Executa com perfeição todos os bordados a maquina e abre ponto «Ajour», mediante contrato

Rua Góis Calmon, 13
—S. Filipe—

-Triste fim de um- --homen--

FRANCISCO CARDOSO

— SUICIDOU-SE —

Trémula, indisposta, a pena que nos está na mão não quer traçar mais esta desoladora noticia que hoje, somente por um dever de oficio, transmitimos aos nossos caros leitores.

Deixando porém de parte, toda a emotividade dos nossos corações golpeados pela dôr, eis-nos, fortes mas sentidos, na convicção de que nestas breves linhas ficará não só patenteada a nossa saudade, a tristura que nos vai nalma, mas, tambem o cumprimento de uma obrigação da qual jamais poderiamos fugir.

E' triste e bem triste o destino do homem, mormente quando este se deixa arrastar pelas correntes impulsivas dos máus sentimentos, da fraqueza de espirito que o precipita, quasi sempre, no profundo abismo da infelicidade...

Hontem, entristecidos, dávamos destas colunas a amarga noticia do suicidio inesperado, violento e brutal do morigerado cidadão Terencio José de Sousa, que, não fosse êsse ato de manifesta loucura, poderia estar com vida em nosso meio, criando e educando os seus amados filhinhos, passando, bem ou mal, como nós outros vamos passando. Nós estimavamos o Terencio porque sabiamos que êle era um homem de bem. Por isso lastimamos profundamente o seu decesso.

Hoje, poucos meses após, de novo empunhamos a pena para noticiar outro caso de suicidio.

E desta vez o fazemos com o mesmo sentimento de dôr e de piedade, porque a vitima era uma dessas pessoas que sabem angariar a nossa estima e conquistar a nossa simpatia. Chamava-se Francisco Cardoso da Silva, era natural do S. Gonçalo e residia ha muitos anos no lugar Bernarda, 1°. distrito do municipio de Afonso Pena, onde negociava e tinha terrenos agricolas.

Chiquinho Neiva, como era vulgarmente conhecido o inditoso cidadão, passou alguns dias do mês de agosto nesta vila, tratando de sua saúde, pois sentia-se um tanto adoentado. Não obstante os pedidos feitos pela sua irmã D. Almerinda Leal, esposa do sr. José Leal e mesmo por este para êle se demorar mais aqui, o Chiquinho voltou á Bernarda, já bastante melhorado.

Dias depois, na manhã de 21 do mês vigente, um portador trazia ao sr. José Leal a triste noticia: Chiquinho está morto! Realmente. Tratava-se de um suicidio. Francisco Cardoso da Silva, levado por um ato de loucura, havia ingerido forte dose de veneno em a noite de 19 e teve morte certa na madrugada de 21.

O seu enterramento realizou-se no cemitério de Afonso Pena e teve um grande acompanhamento de pessoas, pois o suicida era muito estimado por todos.

Aos seus filhos e parentes, especialmente ao sr. José Leal e familia, apresentamos os nossos pezames.

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Baía) | São Filipe, 3 de Outubro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.020

Dignificando o Merito

O merito é sob todos os pontos de vista a qualidade que melhor dignifica o homem. E, por isso, as vitorias da inteligencia são sempre o resultado inconfundivel da virtude do merito de cada um, principalmente no que diz respeito a homens publicos. Estes necessitam melhor, que os outros, de qualidades personalissimas, que os distingam do banalismo sediço a que está acostumada a nossa gente, sempre disposta a homenagear méros medalhões decorativos. Mas, de quando em vez, o merito impõe-se como qualidade primordial, alçapremando á alturas dignificadoras, todos áqueles cujos nomes valham como lições exemplares de honestidade, talento e cultura. O nome do DR. ALOISIO HENRIQUE BARROS PORTO está neste caso. Magistrado integro e perfeito, nunca consentiu que a sua toga impoluta tangenciasse á fama ignominiosa das paixões quixotescas. A sua vida publica, toda ela cheia de exemplos edificantes, começou aqui em S. Filipe, onde como juiz criterioso soube conquistar as maiores demonstrações de admiração e entuziasmo.

Daqui saíu para representar o poder judiciario em varias municipalidades, chegando até Alagoinhas. Para todos os lugares por onde passou procurou de modo altamente inteligente, distribuir a justiça com criterio e elevação mental.

Agóra, com o advento da atual interventoria baiana, o Dr. Barros Porto acaba de ser distinguido com o relevante cargo de Secretario do Interior, Justiça, Instrução, Saúde e Assistencia Publica.

Nada portanto, mais acertadamente digno de elogios, que esta atitude do novo Interventor, homenageando o merito, na pessoa do DR. BARROS PORTO.

Êle é bem uma demonstração positiva do carater e do civismo de nosso povo. O brioso e digno oficial do exercito que dirige os nossos destinos, tenente JURACÍ MAGALHÃES, andou muito acertadamente, aproveitando valóres como o Dr. Barros Porto, para colaborar na administração da terra onde nasceu a «aguia de Haia».

E' destarte, sob os melhores auspicios que começa a nova



Exm°. Sr. Dr. Aloisio Henrique Barros Porto

interventoria baiana, reunindo os legitimos representantes da inteligencia para a grande obra de reconstrução revolucionaria. Aliás é bem de acentuar que o nome do Dr. Barros Porto dispensa adjetivações. E' sincero. E' nobre. E' talentoso. E' honesto. A êle podemos perfeitamente ajustar o velho conceito inglês: in the right man and the right place».

Um homem que está no lugar que merece. Por isso, daquí dessas colunas, sentimo-nos muito a vontade, homenageando-o pelos seus reconhecidos meritos de cidadão e homem publico.

Está de parabens a Baía.

AMARILIO MENDES

Ainda bem moço, quando na vida tudo lhe era encanto e poesia, faleceu no dia 7 de setembro na cidade de Santo Antonio o jovem Amarilio Mendes de Araújo, presado filho do nosso velho confrade e dedicado amigo, jornalista Antonio Mendes de Araújo.

Daquí enviamos ao sr. Mendes e exm^a. familia os nossos sentidos pezames extensivos tambem ao jornalista Ermezindo Mendes, primo do caprichoso e digno moço que deixou esta vida pela melhor, enquanto ficaram tranzidos de dôr os corações amorosos de seu pai e irmãos.

D. Sinisia Coni

Transcorre hoje a data do feliz natalicio da exm^a. senhora D. Sinisia Caldas Coni, consorte modelar do sr. coronel João Antonio de Coni.

Digna por todos os titulos, a distinta aniversariante é um simbolo de bondade, um exemplo vivo da verdadeira mãe de familia, sabendo, como senhora de elevadas qualidades morais, merecer a estima de todos que a conhecem e admiram as suas santas virtudes.

A D. Sinisia o nosso abraço de felicitações extensivas ao Cel. João Coni e filhos.

Que morte!

No dia 27 do mês p. findo o arraial do Gandú foi abalado com a desoladora noticia de que a senhora D. Herminia Maria de Jesus caíu de um tendal de fumo e quebrou o pescoço, tendo morte imediata.

O corpo da extinta que era casada com o sr. José Francisco de Sousa, teve sepultura no cemiterio desta vila, depois das formalidades legais, feitas pelo sr. delegado de policia Florentino Nóia e pelo medico Dr. Cesar Caldas.

Queijo fresco na
PADARIA S. ANTONIO

SERÁ NO DIA 10

Está designada para o dia 10 do corrente a realização do casamento do Exm°. Sr. Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, d. d. Preparador deste Termo, com a galante senhorinha Prof. Auristela Flordeliz, rico ornamento da nossa elite social.

NOTA
—IMPORTANTE—

O Dr. Raul Neiva Cardoso vai reabrir o seu consultorio medico e gabinete dentario na cidade de Afonso Pena, onde o estudioso e esforçado moço portador de dois diplomas, já é bastante conhecido.

Do dia 15 deste mês em diante, o Dr. Neiva Cardoso estará na cidade visinha á disposição dos seus amigos e clientes, no desempenho de sua honrosa profisão ou profissões.

BANDEIRANTES DA AMIZADE

Na segunda feira desta semana deram-nos o prazer de suas visitas fraternais, passando algumas horas nesta vila, os senhores Ermezindo Mendes, jornalista, funcionario municipal e advogado, Heraclio Guerreiro funcionario do Estado e homem de notabilidade intelectual, Porfirio Sicopira Filho, industrial e proprietario, Manoelito Barbosa e Antonio Andrade, negociantes e proprietarios em Maragogipe.

Em o nosso livro de visitas e escritas pelo talentoso confrade Ermezindo Mendes, os ilustres passeantes deixaram as bonitas palavras que, com o nosso sincero agradecimento, publicamos em seguida, porque elas traduzem os sentimentos nobres dos filhos distintos da encantadora cidade de Maragogipe.

UMA VISITA AO «ESCUDO»

«Uma vez em São Filipe, este pedaço abençoado da Baía, como se poderia justificar a nossa passagem neste rincão feliz, se não estivessemos, primeiro, na redação do jornal da terra, quando todos sabemos que a imprensa é o maior valor de todos os valores, a vóz de todas as vozes, o incentivo principal para o alevantamento, para a verdadeira felicidade de um povo?

Seja, pois, o «Escudo», o porta voz do nosso idéal, o «Escudo» com que Bartolomeu pontifica como um abnegado servidor das classes, sempre decidido, valoroso como um herói, vibrante, destemeroso e sincero.

A nossa visita, pois, não só a São Filipe, mas ao «Escudo Social».

S. Filipe, 28 de setembro de 1931.

(a) ERMEZINDO MENDES

Com um abraço dalma, subscrevemos as palavras acima, no querido intelectual Bartolomeu Queiróz, a razão direta de ser do «Escudo Social», que tanto eleva e enobrece á rica S. Filipe.

(a a) Heraclio Guerreiro
P. Sicopira Filho
Antonio Eduardo de Andrade
Manoelito Barbosa

Aletria branca e amarela para sopa e doce na
PADARIA S. ANTONIO



Sociais

PARA VOCÊ—A minha bela amiguinha mademoiselle X..., além do que ficou positivamente dito por duas vezes nesta seção sobre a sua personalidade airosa e terna, fulgurante e meiga, tem mais um contrapêsozinho a seu favor para aumento de suas qualidades excepcionais.—E' dedicada, e fervorosa, á leitura dos bons livros e gosta, sente-se garbosa, satisfeita quando se lhe tecem louvores ao sexo a que pertence.

Realmente é uma cousa que agrada a gente ouvir se falar bem da gente.

Da mulher, mãe, esposa ou filha, já tem se dito e escrito tudo que de bonito existe no idioma humano.

Mas, esse conjunto harmonioso de expressivas palavras desprendidas da inteligencia flamejante, do verbo arrebatador do grande tribuno português, —ALVES MENDES, é uma arrebatação admiravel, uma soberba elevação de pensamento e tambem uma encantadora apoteose a «um ente que é culminação de vida porque é sublimação de amor—a mulher.»

Vou transcrevê-lo, aqui, para a apreciação da bela amiguinha mademoiselle X... que, estou certa, um dia ha de me agradecer delicadamente, com a graça do seu sorriso ou com a ternura do seu olhar...

«A mulher é na vida o que o matiz é no campo, o colorido no quadro, a melodia na musica, a cadencia na poesia e o ires nos céus—é o sorriso nos labios, a lagrima nos olhos, a suavidade no rosto, a ternura no coração, a beleza, a fé, a caridade e a esperança em toda a parte: é o milagre dos milagres— o amor».

. . . .

Gostou, mademoiselle? Si gostou... pague.

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 22 a pequena Margarida, filha do sr. Manoel de Oliveira e D. Julia Pereira de Oliveira, residentes no lugar Simão.

No dia 23 o sr. Lino Barreto dos Ssntos, agricultor no lugar Barra Vento e nosso assinante.

No dia 25 o sr. Manoel Simplicio dos Prazeres, proprietario no distritro de Rio Fundo.

Tambem comemorou o seu natalicio na data de hontem a exmª. senhora D. Semirames Seixas Tourinho, virtuosissima consorte do sr. coronel Leonel Tourinho e protótipo da verdamãe da familia.

Fazem anos:

Na data que passa a senhora D. Idalina Lemos Nogueira, d. d. esposa do sr. Antonio Nogueira, de S. Roque.

No dia 27 a exmª. senhora D. Stelita Araújo, amantissima consorte do sr. Anisio Araújo, da

Sobre o nosso aniversario

Felizmente ainda existe nesta boa terra que tanto amamos, muita gente reconhecida e que sabe compreender e valorizar a imprensa na sua alta finalidade de advogada impreterrita dos sagrados direitos da coletividade.

Felizmente, e isto nos serve de conforto, em S. Filipe, onde êste jornalzinho circula ha 30 anos na defesa dos elevados interesses da sociedade e consequente engrandecimento desta terra, existem pessoas que o amam e consideram-lhe os serviços prestados em pról de tudo aquilo que diz respeito ao bem estar, á prosperidade e grandeza deste rincão abençoado.

Com o apoio sincero das pessôas sensatas, pouco nos importa o indiferentismo, a ingratidão e até mesmo o rancor dos que só desejam ver S. Filipe ou melhor, esta villa transformada numa tapéra, subjugada pelos tentaculos do polvo do atraso, sem cousa nenhuma que se relacione com progresso, com civilisação...

Na passagem do 30°. aniversario deste periódico, em 19 do mês corrente, tivemos a convicção do que ficou dito no começo destas linhas, com as visitas que recebemos e felicitações que nos apresentaram alem de outras, pessoas distintas como o Padre Arnulfo Sena, Luís Conceição, Francisco Borba, D. Ana Aragão, D. Ambrozina Fagundes, familia Alipio Borges, Amadeu Pinheiro, Gumercindo Ferreira, ás quais nos confessamos sumamente agradecidos

DR. CIRILO NUNES

Vê passar no proximo dia 30 do corrente, mais um ano de vida o exmº. sr. Dr. Cirilo Nunes Leal, impoluto magistrado na cidade do Salvador, e que nesta vila já exerceu o cargo de Juiz Municipal.

A S. Excª. que tem provado ser um amigo dedicado desta terra onde nasceram os seus filhos, apresentamos as nossas felicitações com votos de perenes felicidades.

elite social de Jaguaquara; e a joven Edite Oliveira Couto, filha adotiva do sr. Caetano Couto.

Transcorre no dia 29 do andante a data natalina da jovem e meiga Elza Raimunda, mui digna irmã da aluna mestra Auristela Flordeliz, e que pelas suas excelsas virtudes, merece a nossa simpatia e estima sinceras.

A distinta Elza, ora na Capital do Estado onde reside, enviamos daqui os nossos parabens.

Caravana distinta

DE SANTO AMARO A S. FILIPE

Em visita ao seu irmão e parente sr. Roque Rocha, estiveram nesta vila, na quarta feira 24 do corrente, vindos de Santo Amaro á automovel os senhores Edgar Rocha, Joaquim Rocha, Antonio Ramiro Rocha, Bacharel Aloisio Eutalio Rocha e as exmas. senhorinhas Haidée Bailon Rocha, Hildete Rocha Bruno, D. Ana Rita Rocha Bruno, Maria da Gloria Rocha e Emilia Rocha.

Acompanharam estas distintas pessoas da elite social de Santo Amaro, os pequenos Hildo, Iris, Ita e Ivo Rocha.

Agradecemos penhorados a visita que nos fizeram os educados itinerantes.

LUÍS CONCEIÇÃO

Com destino a sua terra natal—a heroica Itaparica, seguiu na segunda feira desta semana o jovem Luís Conceição, que se encontrava ha dias em nosso meio sendo hospede do seu distinto e presado padrinho Padre Arnulfo Sena.

Moço de otimo procedimento e boas virtudes, o Luizinho deixou nesta vila muitas amizades e durante o tempo que estêve aqui soube merecer a nossa especial simpatia.

Dias felizes e risonhos desejamos ao Luís Conceição na terra encantadora de seus pais, na formosa Itaparica.

Edital

Eu João da Cruz Morais, Escrivão do grande Juri e Oficial do Registro Civil na forma da lei:

Faço saber que pretendem casar-se, o Exmº. Sr. Doutor Clodoaldo Coelho Borges e a Exmª. Senhora Dona Auristela Flordeliz dos Santos, êle solteiro, Bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais, Preparador deste Termo, com quarenta e sete anos de idade, filho legitimo do Farmaceutico Francisco de Assis Coelho Borges, falecido e D. Deoclecia Maria Lopes Borges, natural deste Estado, nascido no Distrito de Santo Antonio, na Capital, e residente na séde desta Vila; e ela, Professora Estadoal, com vinte e nove anos de idade, filha legitima de Luiz Saturnino dos Santos, falecido e Dona Maria Francisca Nogueira dos Santos, natural deste Estado, nascida na Freguesia da Penha, na Capital e residente na Séde desta Vila.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, alguem sabendo de algum impedimento oponha-se para os fins de direito.

E para constar lavro o presente, que vai colocado no lugar do costume e copias para serem publicadas na Imprensa local e junta aos autos da habilitação.

São Filipe, 22 de Setembro de 1931.

João da Cruz Morais.

- A orfã -

Badalando na torre esguia da capelinha vizinha, o sino plange a sua tristissima canção de finados......

Os seus acordes de bronze forte e metalico, são verdadeiros retalhos de magua, que o vento espalha para alem......

Paira no ambiente queixoso uma monotonía extranha de extranha tristeza!...

Tudo nos fala de um acontecimento inédito,—como se todos sentissem a grande dor que feria um coração de filha... A dor que feria o coração de Ana Maria, a pobrèsinha de 11 anos apenas, que, por uma dessas fatalidades bruscas do destino, tinha perdido seu Pai, havia pouco; de Ana Maria, filha única, orfã de Mãe ha dois anos e que sentia agóra a derrocada brusca dos seus dias mui novos, com a desaparição do seu Pai muito amado!...

O Pai, o velho Pai,—ou aquele Pai —que beijava tantas vezes repetidas durante a ação do dia, Ana Maria não o tinha mais.... A morte, com a sua absurda incoerencia, tragára-o de um só golpe das suas devastas comuns...

Tão dolorosa e absurda separação!...

Agóra, sozinha, apoiada á cabeceira humilde do seu leito de morte, contemplava o velho Pai,—ora alvo como os cirios que lhes cercam, e frio, mudo como as cousas inertes...

Fóra a ventania passa cantando a melodia tristissima de uma tarde invernal!.....

Ana Maria chora..... chora desconsoladamente a porção perdida! Chora de amargura e de dor bem convicta de que o pranto lhe faz bem....

Sim, porque, se como diz Bastos Pereira que «a lagrima é a demonstração liquida da dor,» ela se sente bem na expressão imensa do seu imenso sofrimento, trazido na torrente delicada de sentidas lagrimas.... Ana Maria chora.....

E a hora do enterro é chegada.....

Ela sente que lhe tiram o coração, a alma, tudo... para amortalhar aquele corpo que vai caír num ataúde!...

Entre soluços recortados de profunda magua, beija mais uma vez a face palida e querida do Pai companheiro...

E' preciso saír... O sino que ha pouco dobrara anunciando a morte, tange novamente, chamando ao cimiterio!!...

Ana Maria se afasta. Seguem os presentes. Com ela—pequenina de 11 anos apenas—orfã infeliz roubada aos mais tenros carinhos, fica uma velhinha muito pobre e muito meiga, —companheira única que lhe restára.....

E' a Mãe de Pedro Augusto—o morto querido, que levára corações... Como ele, alta e magra, tem nos olhos á mesma expressão!... Expressão transfigurada pela impiedade absurda dos anos. E se parece muito com êle......

E Ana Maria quizera ficar mais só, á não olhar aqueles olhos que lhe falam, á não ouvir aquela voz que lhe chama!....

Passam-se os dias......

Ana Maria, vestidinha de preto, magra, esguia, feita de magua e de dor —é a expressão nítida, do mais nitido sentimento da angustia dolorosa e real de não ser feliz dentro da vida....

Ana Maria, vestidinha de preto, rezando o terço da saudade, - é o recipiente fino da mais profunda magua —dessa dolorosa decepção de não possuir mais seus Pais aqui na vida!...

E assim, transfigurada, triste, ei-la sempre á salpicar o seu lencinho escuro com as suas piedosas lagrimas de uma orfã......

VALMIRA BORGES

Escudo Social

REDATOR
B. QUEIRÓZ
COLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Bahia) | São Filipe, 10 de Outubro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.021

De novo...

PADRE ALBERÍCO MARQUES, O FESTEJADO JORNALISTA BAHIANO, REAPARECE HOJE NAS COLUNAS DESTE JORNAL, COM UMA SERIE BONITA DE ARTIGOS DE FUNDO, ESCRITOS NUMA LINGUAGEM ESCORREITA E REVELADORES DE SUA CULTURA E DO SEU TALENTO DE ESCÓL.

Aqui estou sob o reflexo bemfazejo do «Escudo Social», com o qual o meu amigo dileto Bartolomeu Queirós tem batalhado vitoriozamente nas pugnas incruentas da imprensa, defendendo as boas cauzas, e cultivando com o mesmo acendrado amor ás letras no variado matiz da literatura patria.

Este bom amigo é um jenuino maragojipano, mesmo que me sirva da grafia moderna, alagarçonizada, para exprimir tão honroza verdade. Quantos filhos de Maragojipe são hoje estrelas de fulgor notavel no ceo marchetado de nossa literatura brazileira?

A ultima vez em que estive gozando da companhia de Bartolomeu, ao lado de outro maragojipano—P. Tancredo Barboza, mais me firmei na convicção de que a Terra das Palmeiras é um ninho iluminado e iluminador, que sagra os que a têm por berço estigmatizando-os para algum ideal alevantado.

Um é jornalista. Outro orador. Outro poeta. Outro escritor. Outro muzico. E todos com a mesma tendencia para as couzas supraterrenas.

Não deve demorar muito que eu vá ver Maragojipe.

Aqueles sobrados largos pintados de vermelho.

Os aprazíveis e delicíozos passeios que desfruta alegremente o visitante observador.

O som de suas filarmonicas eternamente rivais, elojiadas eternamente pelos seus adeptos convencidos.

A majestade do templo de nossa augusta relijião alí.

E mormente o agazalho, o agazalho cativante de sua familia.

Quando Bartolomeu discursava parcamente (umas oito vezes) na festa de São Filipe e san Tiago, vieram-me ao pensamento essas confortadoras reminiscencias da hospitaleira Terra das Palmeiras.

E por isso volto agóra a aparecer sempre ao seu lado no «Escudo Social»; pois devemos aplaudir a obra meritoria do meu amigo dileto, como operario da pena pelo progresso de S. Filipe.

E assim estou aqui de novo, e pela primeira vez, depois que o «Escudo» escreve pela ortografia simplificada, alagarçonizada.

P. ALBERICO L. MARQUES

M. Queiróz

Executa com perfeição todos os bordados a maquina e abre ponto «Ajour», mediante contrato

Rua Góis Calmon, 13
—S. Filipe—

CÊNA DE SANGUE

O COMERCIANTE LUÍS GESTEIRA FOI BARBARAMENTE ASSASSINADO—

E' certa a noticia que corre célere em nosso meio, do bárbaro assassinato, em Capivari, do bemquisto moço Luís Gesteira, que alí estava tomando conta de uma fazenda do seu irmão, sr. Teodomiro Gesteira.

Não sabemos até agóra o que motivou este fatidico e lutuoso acontecimento, do qual resultou a morte de um moço tão distinto como era Luís Gesteira.

Apenas chegou até nós, triste e amarga, desoladora e cruél, a noticia do seu cobarde assassinato que certamente só podia ter sido praticado por uma féra humana, com instintos canibalescos.

A nossa revolta é sincera e justa. O nosso sentimento de pezar é indescritivel.

Com ser um moço de excelentes predicados morais, de idéas largas, incentivadoras; membro de uma familia de alto destaque e possuidor de prerrogativas outras abonadoras do seu carater adamantino, Luís Gesteira certamente nunca pensou de ter um fim trágico, de ser estupidamente morto como infelizmente o foi, pelo punhal sanguinario de um criminoso monstro!

E morto, hoje, quando devia estar vivo, todos choram o seu trespasse inesperado.

Com a sua desolada consorte, com os seus irmãos e parentes, nós choramos tambem a morte de Luís Gesteira, espalhando sobre a sua sepultura os goivos da nossa saudade.

⁂

Luís Gesteira Pereira era casado com a exmª. senhora D. Nair Brito Gesteira, filho do falecido Cel. Tiberio Pereira, irmão dos senhores Dr. Aurino Pereira, Cel. Leopoldo Gesteira, Teodomiro Gesteira, D. Maria Pereira de Almeida, d. d. viuva do Dr. J. J. Almeida, e D. Lelia Pereira Passos, d. d. consorte do Dr. Lauro Passos e tio dos Drs. Paulo Almeida, Eduardo Almeida e do sr. Prudente Almeida. Era parente da exmª. esposa do Dr. Alfredo Passos e do sr. Tiberio Pereira, negociante nesta praça.

A' exmª. familia enlutada, os nossos pezames.

Ferocidade humana

Antonio Pernambucano reaparece no distrito de São Roque praticando barbaridades

Antonio Pernambuco ou Pernambucano, conhecido e desalmado assassino do fazendeiro Leonardo José de Sousa Lemos, e que, sédento de vingança escrevera no ano passado aos senhores Antonio e Herminio Lemos, dizendo-lhes que o esperassem em breve para ajustar contas com éle, vem de realizar a sua criminosa promessa, atacando como atacou á mão armada, ás 11 horas para meia-noite de sexta feira da semana transata, a residencia do sr. Herminio Lemos, no lugar Mucambo e que fica situada entre Afonso Pena e S. Filipe.

O famigerado bandido que só tem no pensamento a idéa macabra de exterminar a familia Lemos, foragido do distrito de S. Roque depois que matou barbaramente o pacato cidadão Leonardo Lemos, apareceu alí de surpresa no dia 2 e, encontrando-se na fazenda do sr. Herminio Lemos com Miguel Ferreira de Sousa que, vindo do arraial de S. Roque, se preparava para dormir, contra o mesmo deu dois tiros certeiros, ferindo-o gravemente, incendiou logo após uma casa cheia de fumo, descarregou a sua arma por diversas vezes nas janelas e portas da casa de Herminio e depois, prevalecendo-se de uma foice que alí encontrou, tentou arrombar a porta para matar em cima da cama aquêle senhor, o que felizmente não aconteceu, porque naquela noite achava-se hospedado na casa atacada o sr. Osvaldo Lemos que, por um buraco da parêde, poude alvejar o bandido na mão direita, com uma bala salvadora daquela triste situação para uma familia que se via na hora de ser trucidada.

Cobarde, receloso certamente de haver chegado o momento de pagar os seus crimes, o Pernambucano vendo-se repelido, sentindo-se ferido, recuou, correu, desapareceu, indo pelo que se sabe bater á porta de um seu amigo, onde, depois de lavar a mão baleada, seguiu a estrada de Santo Antonio, em cujo municipio, dizem, êle está ou esteve homisiado na casa de um seu companheiro Antonio Batista.

Logo que tiveram conhecimento desse fato monstruoso, as autoridades policiais da cidade de Afonso Pena e desta vila, tomaram as mais necessarias providencias, indo a policia dos destacamentos locais em perseguição do criminoso que não foi encontrado.

Está preso nas cadeias desta vila o amigo de Pernambucano, José Mariano dos Santos que tratou da mão do facinora e que isto confessou á policia, somente porque um seu filhinho, menino de uns 10 anos mais ou menos, inocentemente declarou ao sarg. comandante da expedição que o Pernambucano esteve alí e o pai havia lhe lavado a mão.

A prisão de José Mariano, como suspeito, foi um ato de justiça e pode esclarecer á policia em algum ponto, principalmente no que diz respeito ao paradeiro do criminoso. Amigos de ha muito tempo, José Mariano dos Santos deve estar a par do que se passa com Pernambucano.

Si este, ferido, o procurou, minutos após haver praticado tais bravatas lampionicas, é porque o José Mariano lhe merece confiança e já sabia de sua chegada naquele lugar.

Antonio Pernambuco ou Pernambucano, foragido do distrito de S. Roque, vivendo em lugar ignorado, e, de vez em quando, aparecendo alí de surpresa, para incendiar, matar e roubar, é claro que naquela zona, entre os municipios de Santo Antonio, Afonso Pena e S. Filipe, existem pessoas que o acolhem facilitando-lhe assim os meios de praticar com mais segurança as suas endiabradas façanhas.

O odio e odio de morte é contra a familia Lemos, contra os que estão melhor colocados na vida...

Portanto, sem mais nada a comentar, urge serias e energicas providencias para se capturar o Pernambucano, que está bancando nesta zona um segundo Lampião.

O ferido Miguel Ferreira está nesta vila sob os cuidados medicos do Dr. Cesar Caldas.

O delegado Florentino Nóia abriu rigoroso inquerito.

A policia de Afonso Pena está interessadissima no caso.

Os habitantes do distrito de S. Roque continuam sobresaltados, com receio da volta do novo Virgolino...

A' prisão de José Mariano foi efetuada pelo destacamento local sob o comando do Sarg. Joaquim Galrão.

Sempre vitorioso!!!

Mais uma grandiosa vitoria alcançada pelo Grande depurativo do sangue, ELIXIR DE NOGUEIRA.

Atesto que sofrendo horrorosamente ha muitos anos, de uma ferida na perna, sem poder trabalhar recorri a diversos medicamentos, não obtendo resultado, e a conselho de pessoas amigas resolvi tomar o milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico João da Silva Silveira, e nos tres primeiros vidros desapareceram por completo as dores que me torturavam. Continuei usando o ELIXIR DE NOGUEIRA e depois de algum tempo tive a minha cura completa.

Em sinal de gratidão recomendo a todas as pessoas ELIXIR DE NOGUEIRA o melhor de todos os depurativos.

Bragança, 21 de Junho da 1922.—Assinado, José Serbico Filho.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



Sociais

-:- MUZICA -:-

Ouvindo um Trecho de Aderbal — Gusmão —

Leve, suave como um murmurio de prece, ela vem da alma na dolencia de uma saudade...

Compassada e em tristuras, sintetiza a lacrimação da tarde agonizante, na sonoridade emotiva do *Angelus* «quando amargurada prece põe-se a lua a rezar.»

Num harpejo melodioso parece o ciciar de beijos apaixonados.

Num diminuindo nostaljico traz-me recordações d o l o r o - sas...

Recordações da minha infancia despreocupada e feliz... Recordações de quem embalou o meu sôno e que hoje como num sonho, habita as paragens longiquas da eternidade!

E depois de vibrar forte como um Destino, ela vai *decrescendo* numa onda de queixumes, na espiritualidade de uma saudade que fére dolorozamente... dolorozamente...

Santo Antonio, Setembro de 1931.

JUVENAL SANTOS SOUSA

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 30 o sr. Jeronimo Barbosa, nosso assinante e agricultor neste municipio.

Na mesma data a jovem Honorina Caldas Lordêlo, filha do sr. Pedro Vaz Lordêlo, nosso assinante e de sua exmª. esposa D. Idalina Caldas Lordêlo.

Fazem anos:

No dia 3, hoje, o sr. Candido José dos Santos, nosso assinante ora em Jaguaquara.

No dia 4 o simpatisado moço Francisco Barbosa dos Santos, figura representativa do comercio de Maragogipe e que, possuidor de um espirito sociavel e patriota, tem se colocado ao lado dos que atualmente trabalham pelo engrandecimento de Maragogipe.

Tambem festeja o seu aniversario amanhã, a jovem Amelia de Oliveira, filha do sr. Francisco Antonio de Sousa e D. Anisia de Oliveira Sousa, de S. Roque.

No dia 5 o sr. Teobaldo Machado, correto auxiliar do nosso comercio.

—JACIRA—

No mesmo dia a mimosa Jacira, filhinha querida do sr. Gumercindo Genes Ferreira, nosso dedicado companheiro e de sua exmª. e dignissima esposa D. Alexandrina Melo Ferreira.

— Enlace —

COIMBRA—ANDRADE

Realizou-se no dia 28 do andante o casamento do sr. Damião Coimbra da Silva, negociante no arraial da Piedade, com a gentil senhorinha Maria José de Andrade, dileta filha do sr. Cel. José Severino de Andrade, fazendeiro neste municipio.

O ato religioso celebrado pelo Pe. Arnulfo Sena, teve lugar na residencia do pai da noiva, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Cel. Otaviano Teixeira e sua dignissima consorte D. Georgina Sacramento, e, pela noiva, o sr. Cel. Tiberio Pereira e sua virtuosa esposa D. Urania Gusmão Pereira.

O ato civil foi presidido pelo exmº. sr. Dr. Clodoaldo Borges, d. d. Preparador deste Termo.

Os recemcasados estão residindo no arraial da Piedade.

Nossos parabens.

A ROMARIA DA FÉ

Visitando os lares dos fieis que têm fé inabalavel no poder divino, sairá amanhã em romaria de penitencia a imagem do milagroso S. Benedito, amado padroeiro do arraial de Conceição Velha.

Na sua visita ás familias catolicas, que recebem a imagem venerada com verdadeira satisfação dalma, S. Benedito, por certo, irá espalhando os seus favores e graças—abençoando a todos.

-Aviso-

Aviso aos senhores negociantes, açougueiros, compradores de fumo e café que neste mez paga-se o 2º. simestre dos impostos de industria e profissão, consumo e 10 °/₀ sobre bebidas, assim como estão sendo tiradas as contas dos devedores para serem remettidas ao Thesouro e o Sr. Promotor para cobrança executiva.

Collectoria Estadoal de S. Felippe, 1º. de Outubro de 1931.

O Collector,—Antero Braga.

FELIZ ENCONTRO...

ELIACIM BORGES

Morena! uma vez eu vi-te,
Oh! quanto feliz fui eu!
Tão longe de mim ficaste,
Mas o teu nome deixaste
Gravado no peito meu...

E depois disto, mais nunca
Eu pude esquecer-te, ai, não!
E tanto assim que—te vendo—
Vive meu peito se ardendo
Nas chamas desta paixão...

Se julgas ser fantasia
O que te digo versando,
Daqui, da minha solidão,
Pergunta ao meu coração
Porque é que vivo chorando!

Poder contar meus queixumes—
A ti! meus prantos, meus ais!
Assim—falando comtigo,
E' ter um destino amigo,
E' ser ditoso demais...

Não sei nem quando frui
Tão grande felicidade,
Cheia de tanta esperança!
Nem mesmo quando criança,
Nem mesmo na tenra idade!

Pois mesmo assim lacrimoso,
Como me vês, neste instante,
Eu julgo-me, assim, feliz,
Pois bem teu olhar me diz
Qu'inda serás minha amante!

E' recordando a belesa
Das tuas faces morenas—
Que meu velós pensamento
Nas leves asas do vento
Vae te contar minhas penas..

Disse-me êle, outro dia,
Que teu coração—até—
Por mim, tambem, já suspira...
Mas, isto será mentira?
Me diz, morena, se é!...

Crendice cri- -minosa-

A crendice da nossa gente não tem limites, já atingiu ás raias do inacreditavel.

Quando não se deixa seduzir pelos embustes de um pai de terreiro ou pelos prodigios de uma Manoelina qualquer, a nossa gente obedece cegamente ao charlatanismo embuçado que reina aquí, alí, acolá, fazendo vitimas a todo momento.

A medecina, principalmente, não obstante ser uma ciência que requer profundos estudos e altos conhecimentos, é preferida em toda parte por certos espiritos atrazados, ignorantes e imbecis, para a exibição criminosa dos seus atos prejudiciais, na arte dificilima de curar.

E assim é que vemos, revoltados, tipos boçais, sujeitos perniciosos e brutos, que mal sabem pegar no cabo da inchada, arvorados a medicos, com o apoio exclusivo da crendice do povo inconsciente e de sua propria ignorancia.

Ha poucos dias passados, num lugarêjo perto da cidade de Afonso Pena (4 quilometros mais ou menos), deu-se um crime de suicidio na pessôa de um cidadão muito estimado nesta zona.

Os parentes da vitima, (filho e mulher) por isso ou por aquilo, envez de mandarem chamar o medico, profissional, está claro, autorisado e competente, procuraram um esplendido na arte de curar, isto é, um dos muitos doutores da roça formados pela Faculdade da Ignorancia. E êste, pelo que nos informaram com segurança, se apresentou imediatamente, cheio de si dos pés até á cabeça e zaz: aplicou remedios ao homem que havia comido rosalgar.

Ora, esse homem que hoje já não pertence ao numero dos vivos e que em vida chamava-se Francisco Cardoso da Silva, têve franca melhora e podia escapar das garras da morte, pois, comendo veneno no sabado á tarde, passou o dia imediato conversando, andando, sentindo-se bem, até á madrugada de segunda feira (3 horas), quando, quasi sem ninguem esperar, veiu a falecer.

Isso quer dizer em bom português que, si houvesse consciencia da parte do senhor que foi chamado para socorrer o suicida e dos parentes dêste, a presença do medico, alí, logo após a perpretação do crime, se fazia mister, devia ser indispensavel, certa, inadiavel e, indubitavelmente, êle não morreria como morreu!

Não chamaram o medico, alegam, porque o suicida não queria, pois sentindo-se melhorado, receiava o escandalo...

Nestes casos quem erra não tem vontade. A presença do medico era indispensavel. Não o chamaram, houve inconsciencia. Erro. Deshumanidade. E por que chamaram o tal entendido?...

Fôsse como fôsse é voz publica que, o homem morreu porque não houve intervenção medica, facilitaram.

Casos como este acima narrado têm se dado constantemente em diversos lugares e passam em branca nuvem. A policia deve agir severamente contra esses charlatães de borra, contra esses entendidos inconscientes e boçais — verdadeiros desmoralisadores da bendita ciência de Hipocrates.

Si no caso do suicidio de Francisco Cardoso fôsse aberto um inqueritosinho, muita gente que deve a Deus, forçosamente pagaria ao Diabo...

DESTACAMENTO POLICIAL

Assumiu o comando do destacamento policial desta vila o 3º. sargento da Policia do Estado, sr. Joaquim Galvão.

Vende-se

1 motôr alemão marca Opel com força de 4 cavalos com uma lanterna e mais accessorios para cinema, e 166 acentos, a tratar com A. Abdon em Cruz das Almas, rua 15 de Novembro.

***

Vende-se ou aluga-se um armazem para café, em Conceição Velha.

A tratar-se com Crisostomo Vaz Lordêlo.

Dignus qui imperet

Ha homens no scenario da vida publica que são portadores de sentimentos nobres, de qualidades excepcionaes que os tornam credores da admiração, da amizade do povo.

E nos meios sociaes ou politicos, literarios ou scientificos, onde são desenvolvidas as suas energias incentivadoras, onde são praticadas as suas virtudes e propagadas as suas ideas nobilitantes, elevado, valoroso, incontestavel é o prestigio que elles gosam, figurando, muitas vezes, como idolos dos corações reconhecidos, das consciencias livres, justiceiras, que não se cansam de applaudi-los, na convicção de que somente os homens dignos merecem encomios, devem receber o nosso apoio, a nossa estima e solidariedade.

Dr. Elísio Medrado é um homem desses que nasceram para triumphar na vida, desses que primam pela nobreza de seus corações generosos, que conquistam, que se fazem pela firmeza de seus caracteres adamantinos.

Como sacerdote da sciencia de Hipocrates S. Exci.ª é humanitario de verdade, dedica-se de corpo e alma aos seus honrosos misteres, sem preoccupação de grandes resultados pecuniarios.

Como politico o Dr. Elísio é um vulto prestigioso, estimadissimo no próspero municipio de St.ª Teresinha, onde em cada habitante S. Exci.ª conta com um amigo leal, tem unr correligionario decidido.

E o povo que assim lhe quer bem, que o considera como um patrono, é um povo reconhecido, porque o Dr. Elísio é admiravel, é dedicado aos grandes ideaes, é um politico que visa tão somente trabalhar pelo bem publico.

Agóra mesmo o municipio que o Dr. Elísio governa deu uma prova expressiva do verdadeiro prestigio do seu operoso chefe, sufragando nas urnas os nomes dos candidatos nacionaes que S. Exci.ª apoiou no formidavel pleito de 1.º de Março.

E nós do «Escudo Social», publicando o resultado das eleições da villa de Santa Teresinha, prova concludente do valor politico do Dr. Elísio, temos a satisfa-



Dr. Elísio Medrado

ção de um dever cumprido, porquanto, nos sentimos bem em affirmar: honrar o merito, exaltar as virtudes, o talento, a intelligencia do homem digno, superior, é obrigação restricta dos que militam nas fileiras do jornalismo independente.

Foi o seguinte o resultado das eleições em Santa Teresinha:

Para Deputados-Dr. Vanderlei Pinho, 869 votos; Dr. Alfredo Rui 850 votos; Dr. Afranio Peixoto, 850 votos; Dr. Celso Spinola, 845 votos; Dr. Pacheco Mendes, 824 votos; Dr. Salomão Dantas, 824 votos e Dr. Antonio Muniz, 50 votos.

Para Senador Federal: Dr. João Mangabeira, 1.023 votos.

Para Presidente da Republica: Dr. Julio Prestes, 1.023 votos.

Para Vice-Presidente: Dr. Vital Soares, 1.023 votos.

A festa de amanhã

Conforme já fizemos publico por diversas vezes, será realisada amanhã, nesta villa, imponente festa em homenagem ao glorioso S. José.

De Maragogipe, soubemos, virá a estudiosa philarmonica «Dois de Julho», acompanhada de seus numerosos adeptos.

A festa promette ser boa.

Horario escolar

Dr. Cezar Caldas
MEDICO

O novo horario das escolas está produzindo forte celeuma no interior do Estado. Ninguem se conforma com tal medida de lei, aliás praticada á titulo de experiencia, e, dahí o barulho que os senhores paes estão a fazer em defeza dos interesses filiaes prejudicados, chegando, muita vez, a prática condennavel de cerrar fileiras contra as pobres professoras, as menos culpadas no caso.

Não ha dúvida que o novo horario em parte é onerôso á saúde dos meninos, que se vêem na contijencia de alterar, abrutamente o regime alimentar, retardando de hora e meia a sua refeição.

Entre nós convencionou-se o almoço ás onze e não ha brazileiro que a essa hora não esteja com as fibras gastricas em atividade fisiolojica, reclamando o trabalho natural da quimificação.

Ora, assim sendo, não ha dúvida que a alteração do horario das aulas acarreta prejuizo regular para a saúde da meninada, principalmente, a de constituição debil e franzina, cujo estomago não suportaria uma refeição retardarda.

Si se fizesse uma alteração do novo horario obedecendo ás leis de dietetica e em beneficio da saúde dos meninos, estaria sanada a grande inconveniencia de um regulamento bastante prejudicial aos interesses da propria higiene escolar.

Não queremos *bancar* o mentor e nem sujestões fazer; mas, uma frequencia de oito ás onze da manhã e de uma ás duas da tarde, seria o horario ideal, o horario por excelencia.

***

Infelizmente a repulsa de alguns paes pelo novo regulamento com o seu horario de fome, não é pelos prejuizos que possa acarretar á saúde dos filhos.

Não.

O que querem é um horario quilometrico, de oito ás doze e de uma ás cinco, e, que sobrecarregue as professôras de trabalho tão estafante que lhes colocaria numa situação de inferioridade á classe dos estivadôres, no que diz respeito ao regulamento universal das horas.

Inconcientemente procuram



prejudicar a próle, exijindo um trabalho intelectual exaustivo e inadaptavel á idade tão joven, enquanto que, por outro lado, querem transformar a escola em prizão, entorpecendo a musculatura das creanças em vez de ativá-la.

A ignorancia de tal gente rezume-se no desejo lastimavel de fazer das professôras *amas sêcas* de seus filhinhos vadios e, que, em casa, pôem tudo em barafunda, no fluxo e refluxo das estroinices infantis.

Qem pensar com criterio e acêrto estará conôsco que temos filhos a educar, tambem. O tempo bem distribuido e regularizado apagará os inconvenientes da lei, que deve conciliar o interesse de quem ensina e de quem aprende, e, principalmente, zelar pela saúde da nossa população escolar, quasi sempre precaria e deficiente.

NOIVADO

O prestimoso Dr. Osvaldo Campos está noivo da excellentissima senhorinha Prof. Maria Isabel Catharina Caldas Coni, dilecta filha do sr. Cel. João Antonio de Coni e da exma. senhora D. Sinisia Caldas Coni, de Affonso Penna.

Os noivos são figuras de valor da sociedade almeidense e pertencem a duas familias de grande destaque local.

Deus por certo os protejerá, afim de que elles realisem em breve a maior aspiração de seus corações amantes.

Sr. Benedito Barbosa

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Bahia) | São Filipe, 17 de Outubro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.022

Convenções

Diz bem o adajio francez:—Les petits cadeaux entretiennent l'amitié...

O coração humano é um jardim. Deixai-o sem os cuidados de cada dia, sem a dedicação reparadora de vossas mãos. Vereis em breve não mais flores olorozas e belas. Mas um terreno abandonado, uma tapera, cheia de hastes ressequidas.

Ha quem se levante e blatere contra as tradições da cultura sentimental nas relações da sociedade humana.

Com a aza fatídica do «modernismo» procuram varrer tudo que se lhes não avantaje ao interesse utilitarista e, desprezivelmente, gritam, como aquele Côrvo agoreiro de Edgar Pöe: tudo isso é convenção... Terrivel escravidão dos sentidos, funesto olhar nublado de torpe materialismo. «Homem animal», chama o apostolo S. Paulo ao que recebe todas as impressões no convivio da sociedade medindo-as pelo crivo do interesse proprio.

Si os pais recordam as bôdas de seu feliz consorcio, si um amigo alegra-se no dia do aniversario natalicio, si a espoza dezeja compartilhar o contentamento de alguma colega no regozijo de sua festa nupcial, si os filhos se preparam para as solenidades escolares de uma comemoração historico-civica, si ha na cidade uma comissão de convites para os festejos de recepção de um vizitante ilustre, o homem material (como diz S. Paulo-animalis homo) com o olhar embaciado vê indiferentemente tais demonstrações de cultura psiquica.

Si dali não lhe advem um gozo pozitivo que deleite a sua carne; si não tira proveito ganhando alguma couza para o bolso?!... Halito pestilencial, sopro arruinador de morte é este sistema de principios dissolventes, adotado e pregado por certos homens animalizados.

Aquele sujeito rico, que se engaiola por detraz do balcão o dia inteiro, não é mais do que um bicho. Vêde-o, como está dezajeitado no meio de gente boa, quando aparece pensando apenas na serveja e nos pasteis de uma festa familiar. A gravata está torta. O lenço dobrado errado. As meias pelo avesso. E sempre assim dezajeitado em tudo. É um bicho. Tem muito dinheiro, como a onça tem um rico e pintalgado pêlo....

Não! Meus amigos, a vida do homem não é isso. Deixemos á marjem da sociedade esses tipos morfeticos de sentimentos.

Vamos zelozamente educar, sempre e sempre, a nossa intelijencia, os nossos corações. Nem só do pão vive o homem.

Amemos a Patria, o pavilhão nacional, façamos as comemorações civicas que nos relembram as glorias de nossa Historia.

Vamos ouvir as sinfonias da alma humana, nessas convenções;sim,nessas convenções, que são tudo para a vida do homem, e sem as quais o homem nada é senão pó e cinza.

Os pequeninos prezentes, as flores delicadas e trescalantes, os doces saborozos, os cartões coloridos para as saudações de nosso afóto, isto tudo que é convenção, é uma convenção que é tudo na vida sentimental do homem.

O fogo se mantem enquanto se renovam pedaços de lenha. Sem esse alimento ele dezaparecerá. Ficarão somente cinzas...

Tais são as convenções. E mesmo os que as criticam, mentem covardemente, porque na vida as convenções elevam o homem acima dos rebanhos zoolojicos.

P. ALBERÍCO L. MARQUES

— NASCIMENTO —

Veiu á luz da vida no dia 9 do andante o primogenito Antonio do casal João de Sousa Barbosa e D. Maria Prazeres Barbosa, residentes no lugar Icaraí deste municipio.

ANTONIÊTA BORGES, a encantadora joia da nossa elite feminina, estêve aqui no domingo passado e na segunda feira voltou á fazenda de seus exmos. pais, onde ela, toda formosura e bondade toda, ouve saudosa o cantar ameno do sabiá e sente penetrar no seu terno coração as notas sentimentais do hino da melancolia que a Natura entôa com arte e emotividade.

Antonieta veiu e voltou com saudades ... com saudades de S. Filipe que ela estima tanto...

JOÃO GALVÃO

Em visita á sua filhinha que estava doente, encontra-se nesta vila o sr. Jaão Galvão, filho do negociante sr. Aurelio Galvão de Andrade.

MARIÁ MEDRADO

Passando alguns dias em companhia dos seus presados tios coronel Carlos Moura, Capm. Augusto Moura e D. Zezé Moura, acha-se no «Engenho Medrado» a distinta senhorinha Mariá Medrado, filha do sr. cel. Manoel J. Moura Medrado, grande proprietario no municipio de Santa Teresinha.

«Escudo Social» visita a jovem passeante.

Festa Nupcial

O CASAMENTO DO ILUSTRE PREPARADOR DESTE TERMO, DR. CLODOALDO BORGES

Realizou-se no sabado passado—10 do mês vigente—, nesta vila, o enlace matrimonial do exmº. sr. Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges com a exmª. senhorinha Prof. Auristela Flordeliz dos Santos.

O ato religioso celebrado pelo



Padre Arnulfo Sena, que celebrou o feliz consorcio do Dr. Clodoaldo Coelho Borges

Revmº. Padre Arnulfo Sena, realizou-se em a nossa igreja matriz, servindo de paraninfos: por parte do noivo, sr. Tiberio Pereira e sua d. d. consorte D. Urania Pereira e pela noiva, Dr. Manoel Coelho Borges e D. Guiomar Rodrigues dos Santos.

O civil, em audiencia especial, foi efetuado pelo suplente de Preparador, sr. Major Alfredo Gusmão e teve como testemunhas: pelo noivo, Dr. Manoel Coelho Borges, Dr. Cesar Caldas, Dr. Edgar Tupinambá e Dr. Alfredo da Rocha Passos e pela noiva, Dr. Atila Amaral, Cel. Carlos Moura e sr. Antonio Nicolau Barbosa.

A filarmonica «Lira Sanfilipense» se fez presente nos atos executando bons pedaços de apreciadas musicas.

Muitas fôram as pessôas de Maragogipe, Afonso Pena e deste municipio que assistiram a este feliz consorcio, notando-se a presença de grandes vultos representativos e exmas. familias, inclusive o ilustre cientista Dr. Atila Amaral, da Capital do Estado.

Na residencia dos recencasados, que estava ricamente ornamentada, serviram-se os convidados presentes de champagne, dôces, sendo feito em seguida o sorteio do *bolo da noiva*, coube a senhorinha Marieta Neiva Cardoso a sorte de tirar a *aliança*.

O sr. Dr. Cesar Caldas ofereceu no dia imediato um lauto banquête ao Dr. Clodoaldo Borges e sua d. d. consorte, no qual tomaram parte as seguintes pessôas: Dr. Clodoaldo Borges, Cel. Carlos Moura, Dr. Atila Amaral, Dr. Alfredo Passos, Cel. Aprigio Lima, sr. Abilio Cerqueira, Dr. Edgar Tupinambá, Dr. Manoel Coelho Borges, sr. João Coni Filho, Capm. Augusto Moura, Cel Leonel Tourinho, Cel. Amelio Fagundes, D. Auristela Flordeliz dos Santos Borges, D. Simirames Tourinho, D. Deoclecia Borges, D. Maria Santos, D. Guiomar Santos, senhorinhas Elza Raimunda, Loura Santos e Elvira Rodrigues da Silva.

Ao novo par desejamos uma vida de felicidades mil.

-ENFERMA-

Continúa doente a senhora D. Maria do Carmo Medrado, amantissima esposa do sr. Israel Medrado.

Vinhos finos para mesa na PADARIA S. ANTONIO

ANTONIO FALCÃO

Vindo no sabado, passou o dia de domingo p. p. nesta vila o sr. Antonio Falcão, competentissimo funcionario público em Maragogipe e moço de apreciada cultura intelectual.

Alma nobre, espirito devotado ás grandes idéas, Antonio Falcão que possue um coração bondoso, esteve com os que trabalham nesta casa em agradavel palestra, e foi hospede do sr. João da Cruz Morais.

Orgão Independente

Escudo Social

Redator — B. Queiróz

ANO XXXI | S. Filipe, 10 de Outubro de 1931. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 1.021



Sociais

PARA VOCÊ — A saúde! Precioso legado que esbanjamos á vontade do corpo, seduzidos pelos prazeres efemeros que a mocidade nos proporciona.

A saúde é o maior tesouro que Deus nos dá sobre a terra. Nada se lhe compara nem a rivaliza.

E' a saúde que nos torna alegres e satisfeitos; que nos anima na luta pela vida; que fortalece o nosso espirito; que aumenta e esclarece a nossa inteligencia; que fortifica a nossa fé; que desenvolve o nosso físico, fazendonos fortes e ditosos.

A saúde é tudo na vida. E' mais do que o dinheiro. Está acima do talento, das grandezas do mundo.

Em sendo assim, no entanto, nós só nos lembramos do seu valor quando sobre o leito da Dôr sofremos as consequencias de uma molestia perigosa.

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 4 o pequeno Francisquinho, filho do sr. Roberto Sousa, artista em Jacarandá.

No 5 dia o sr. cel. Claudemiro Cesar da Silva, industrial, proprietario e pessoa de importancia neste municipio.

No dia 6 o interessante Edvaldo, filhinho querido do sr. Norberto Marinho de Aragão, figura de pról da sociedade local como presidente esforçado da «Lira Sanfilipense», e de sua exmª. e virtuosa consorte D. Geralda Aragão.

A nossa filarmonica homenageou o lar do sr. Norberto Aragão.

Fazem anos:

Na data de hoje o sr. Cel. José Borges da Ressurreição, capitalista e proprietario na cidade do Salvador, onde reside com a sua dignissima familia e nos honra em assinar este jornal.

No dia 12 a senhora D. Tarcila Rosario; sr. Flaviano Santos, competente artista e cidadão estimado nesta vila; e o jovem Alfredo Costa, filho do nosso amigo sr. Manoel Costa, residente em S. Roque.

Festeja na mesma data o seu natalicio a galante e formosa senhorinha Toni, dileta filha do sr. Cel. Claudemiro Cesar da Silva.

No dia 13 o menino Reinaldo filho do sr. João Simplicio dos Prazeres, nosso assinante; a exmª. senhora D. Izaura Vilasboas d. d. esposa do sr. Benigno Andrade, proprietario em Afonso Pena; Antonio Leal, filho do sr. José Leal; e a mimosa Maria, filha amada do sr. João Caldas Lôbo, negociante em Santarém.

Enlace

BORGES—SANTOS

Realiza-se hoje nesta vila o enlace matrimonial do Exmo sr. Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, dignissimo Preparador deste Termo, com a distinta senhorinha aluna mestra Auristela Flordeliz, esforçada regente de uma das escolas desta localidade e filha dilettissima da exmª. viuva D. Maria Santos.

Nós do «Escudo Social», admiradores que somos das belas virtudes que engrandecem os corações dos noivos, de já apresentamo-lhes as nossas felicitações num abraço de parabens sinceros.

BARTOLOMEU QUEIROZ

Ha alguns dias que Bartolomeu Queiroz, chefe querido desta casa, acha-se acometido de insidiosa molestia que o tem privado de exercer com a assiduidade de sempre, a diretriz deste periódico que se ressente um pouco das suas energias de artista privilegiado da pena.

Os auxiliares de «Escudo Social», que têm em Bartolomeu um amigo sincero, fazem votos pelo seu pronto restabelecimento.

D. EUFROSINA BARBOSA

Seguiu na terça feira para a cidade de Amargosa, onde se demorará por algum tempo, a exmª senhora D. Eufrosina Barbosa dos Santos, d. d. irmã do pranteado Conego José Lourenço

D. DEOCLECIA BORGES

Afim de assistir o casamento do seu ilustre filho Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, encontra-se nesta vila desde sabado p. p. a exmª. e veneranda senhora D. Deoclecia Lopes Borges, a quem apresentamos a nossa visita com votos de felizes dias em nosso meio.

ANTONIO NICOLAU

O sr. Antonio Nicolau Barbosa, nosso distinto amigo, e sua amavel e digna consorte D. Conceição Pinheiro Barbosa se acham entre nós passando alguns dias.

A nossa visita amiga.

Fêz anos no dia 6 o pequeno Antonio, filho do sr. Norberto Marinho de Aragão.

ALFAIATARIA MODELO

DE

DERMEVAL SIMAS

:—: RUA ARAUJO PINHO N. 5 AFONSO PENA :—:

Confeciona roupas sob medida, ultimos figurinos, sortimento de casemiras e brins, atendendo a bôa vontade dos seus clientes.

Presteza e perfeição. — Preços comodos.

«Escudo Social»

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS

-: EXPEDIENTE :-

Assinaturas:

Ano	12$000
Semestre	6$000
Número avulso	$200

Anuncios, avisos, editais etc.—pagamento adiantado.

São Filipe—Bahia.

Vitrolando...

O Tenente Juraci assumiu as rédeas do governo bahiano, com evidente vontade de acertar.

Os seus atos elaborados com absoluta calma, demonstram a firmeza coérente das suas atitudes em defesa dos mais altos interesses do Estado.

Logo nos primeiros decretos ficou patenteado insofismavelmente, um grande esforço em pról do equilibrio orçamentario.

Medidas moralisadôras estão sendo postas em vigor, com o fim especial de destruir habitos do passado, que os dois primeiros governos revolucionarios não puderam eliminar.

Cercado de auxiliares competentes, cada qual mais devotado, o bravo militar, de certo, muito fará administrativamente pela Bahia, que necessita de bons governantes sem distinguir classe, sem almejar nobreza, sem pesquizar naturalidade regional, porquanto dentro da Fedéração, todos os filhos deste imenso país gosam as mesmas prerrogativas.

Porém, dentre os atos de acentuada evidencia do intrepido Interventor, destaca-se o que decréta um verdadeiro golpe de morte nos *parasitas* que entravando a vida do Estado, exploravam a advocacia administrativa anunciando falsos prestigios.

E, muito naturalmente, porque a Revolução que desarmou os sertões, precisava para impôr-se perante a Nação, liquidar de vez os insaciaveis *pistolões*.

Que seja uma realidade!

DISCO

O Governo do Estado adotou a nova - ortografia -

«Art. 1º. No «Diario Official» do Estado e nas demais publicações officiaes, será adoptada a ortographia approvada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Sciencias de Lisboa.

Art. 2º. Fica admittida, nos estabelecimentos de ensino, a referida ortographia, que deverá ser adoptada gradativamente, com a substituição normal dos actuaes livros didacticos, a partir no anno proximo de 1932.

Art. 3º. Além das excepções admittidas no dito accordo e relativas a nomes proprios, a palavra Bahia, quando se referir a este Estado, ou a sua Capital, será graphada como se encontra no presente decreto.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrario.»

Caixa Aliança Universal

Avisamos aos nossos dignos prestamistas de S. Felipe, que o pagamento de suas cadernetas, deve ser feito ao nosso agente Snr. Felix Bispo dos Santos, até as 5 horas da tarde dos dias de sabado, no mais tardar, afim de que fiquem garantidos os seus direitos, como preceitúa o artigo 4º. do nosso regulamento.

Os prestamistas que não efetuarem os seus pagamentos até o dia e hora acima designados, só poderão quitar as suas cadernetas sujeitando-se a pagar um telegrama de aviso para a nossa séde, podendo, neste caso, a quitação ser feita até os dias de segunda-feira ás 10 horas da manhã.

S. Felix, 7 de Agosto de 1931.

Umbelino Silva & Cia.
Proprietarios

Pedimos aos nossos assinantes o pagamento de suas assinaturas.

LIVROS ESCO-LHIDOS

Si queremos devéras manter o nosso espirito iluminado, o nosso coração acêzo dentro deste subterráneo que é a vida humana, cuidemos do ambiente que nos cerca a ezistencia, para que a animalidade não confunda e trague no fogo das paixões bestiais a flor da humanidade que deve sempre perfumar o nosso viver de seres racionais e livres, destinados á gloria eterna do alémtumulo.

As teorias de Kant e outros de notavel calibre se babelizam todas na mesma confuzão do individualismo orgulhozo e rebelde.

Como são sinjelas e sublimes as pajinas da *Imitação de Cristo.* Ali se ouve uma voz suave e convincente como si fôra o éco de palavras amigas, como as de um pai procurando a felicidade dos filhos.

Depois da Biblia é o livro dos livros.

Ezistem, no entanto, livros esplendidos de escritores moralistas, em cujas dissertações o nosso espirito se embebe fortificando-se para a vitoria contra as paixões que nos rujem ameaçadoras.

Livro admiravel, preciozo armario de fortaleza moral, não sei de nenhum que se avantaje á *Educação da Vontade,* de Jules Payot.

Levanta-se o grande mestre psícologo contra os preconceitos viciozos de uma certa educação errónea e errada, que prepara o abismo futuro aos moços incautos e movediços de vontade; ezalta, insuspeito como é, a inegualavel sabedoria da Igreja nos seus principios educativos. Cita consagrados autores corroborando suas observações de educador primorozo.

No inmenso mercado onde se estimulam os instintos inferiores nas pajinas envenenadas e venenozas de livros e revistas inspiradas pela *auri sacra fames,* os que aspiramos uma vida superior devemos nos escudar com os elevados ensinamentos de bons e escolhidos livros.

Lendo com interesse a «Educação da Vontade» de Payot, o nosso espirito se fortalece herculeamente e ha de lutar com denodo, como o afortunado heroi, até vencer a horroroza hidra dos vicios.

P. Alberico de L. Marques

Salve, 24 de Outubro!

Um ano completa na data de hoje que deposto do governo pelas forças armadas da nação o sr. Waisgton Luís, a Revolução têve a sua vitoria almejada com a quéda da oligarquia maquiavélica, que vinha de ha muito tempo arruinando o país e assim arrastando para o abismo do descredito a nação brasileira.

E' com todo regosijo de nossos corações patriotas que ora fazemos o registro feliz deste acontecimento inaudito, que figura como um dos maiores nas páginas doiradas de nossa gloriosa Historia e que veiu demonstrar, positivar ao mundo inteiro, a indole altiva, o valor civico, a força moral e o denodo admiravel de um punhado de brasileiros bravos, pleiade brilhante de intrepidos herois que lutaram titanicamente, com invejavel patriotismo, pela redenção do Brasil.

De norte a sul do país ecoou fortemente no dia 24 de Outubro de 1930, aquêle brado altisono de vitoria sem par para um povo que vivia oprimido pelo mando, pela prepotencia da politica desnorteada dos sãos principios da democracia, do verdadeiro liberalismo, e que, com requintada desfaçatês, nos tirava de modo revoltante os nossos direitos de cidadãos livres—filhos de uma patria grandiosa, estremecida.

E triunfante a Revolução que se fez com o sangue de João Pessoa e de outros, tambem com o sacrificio sublimado de inumeros brasileiros dignos, inclusive OS 18 DE COPACABANA, o nosso país começou a viver uma vida de paz, de trabalho, de prosperidade, de ordem e de progresso; proseguindo até hoje, lentamente embora porque *Roma não se fez num dia,* os valorosos paladinos da Segunda Republica, a sua trajetoria moralisadora e reivindicadora, sob a bandeira sacrosanta deste idéal supremo que dia a dia vai aumentando, tornando-se cada vez mais nobre e vitorioso nos corações brasileiros:—a redenção do Brasil reintegrado nos seus direitos de país autonomo, independente, digno de figurar no concerto das grandes nações.

E' justo, portanto, que na presente data, quando em todo o país é comemorado o 1º. aniversario da vitoria revolucionaria, seja prestada aos herois de nossa emancipação politica, áquêles bravos que tombaram lutando pela grandeza de um Brasil maior e aos que ainda continúam a se bater altivamente pela prosperidade e consequente engrandecimento moral de nossa patria, a lidima homenagem do nosso reconhecimento de brasileiros agradecidos e patriotas.

Salvé, pois, incomensuraveis paladinos da independencia republicana, intimoratos herois da Revolução Brasileira!

Nós daqui deste recanto abençoado da Bahia amada, vos saudamos, espiritos gloriosos de organisadores impávidos da Segunda Republica!

Hosanas mil ao Exercito Brasileiro representado na figura altiva e máscula do grande Juarez Távora!

Viva o Brasil redimido!
Salvé, 24 de Outubro!

B. QUEIRÓZ

Augusto Moura

Festeja amanhã a data do seu natalicio o sr. Capm. Augusto Moura e Albuquerque, negociante e proprietario neste municipio.

Este acontecimento auspicioso proporcionará indiziveis alegrias nos corações de seus amigos e admiradores, que vêem no distinto "Totó" a personificação da bondade, do cavalheirismo e da lealdade que é o apanagio de sua alma boa.

Admiradores que somos do Capm. «Totó», deixamos neste palido registro a expressão do nosso sentir e de agóra apresentamos-lhe o nosso parabem congratulatorio, fazendo fervorosas preces ao Creador pela sua felicidade.

ENFERMO

Contínúa enfermo o sr. Antonio de Almeida Costa, auxiliar tecnico da Sapataria «Andrade» desta vila.

POLITICA DE SANGUE

O 1º. ANIVERSARIO DO FUZILAMENTO EM CARINHANHA DE DOIS REVOLUCIONARIOS

Fez um ano no passado dia 18 do mês fluente que fôram barbaramente fuzilados em Carinhanha, pela policia criminosa do sr. Pedro Gordilho, o Dr. Renato Medrado e o viajante Moacír.

Até hoje ainda não tiveram a punição devida os responsaveis cobardes por esse crime revoltante de verdadeira barbárie humana.

DECLARAÇÃO

Venho por meio das colunas deste honroso Orgam, comunicar aos meus Amos, e freguezes em geral que desde 14 do corrente mês, disponsei o meu empregado de Padaria e Cobrança, sr. Vicente Borgia; portanto fica na ciencia de todos meus amigos e freguezes.

S. Francisco da Mombaça, 18 de Outubro de 1931.

AURIVAL PINTO

CRIMINOSO PERVERSO

Bem perto desta vila, na fazenda «Chapadinha», foi praticado um crime na semana passada, de cortar coração. O velho José Ambrosi, de nacionalidade italiana e fazendeiro de comprovada reputação, deu dormida na casa de farinha de sua fazenda a um sujeito desconhecido, que alí já havia pernoitado de outra feita com dois companheiros.

Sem pensar no que lhe ia acontecer, o sr. Ambrosi foi dormir, esquecendo-se de fechar a porta do quarto. As 3 horas da madrugada porém, o sr. José Ambrosi têve a desdita de ser atacado pelo referido sujeito que lhe vibrou fortes pancadas com uma mão de pilão, fraturando-lhe um dos braços em diversos lugares e depois dando ás de vila-Diogo... Era desejo do bandido matar o velho para roubar, o que felizmente não aconteceu.

A policia abriu inquerito.

Na sexta feira passada fomos surpreendidos com a visita honrosa em nossa tenda de trabalho do culto jornalista sr. Simões Raposo, cavalheiro possuidor de uma otima educação e inteligencia invulgar e que atualmente vem trabalhando na vila de Santa Terezinha pela implantação alí da imprensa periódica.



SOCIAIS



PARA VOCÊ—...feliz, eu? Então eu sou feliz?

—Contemplar a todo instante perto de mim a esfinge da Realidade na sua mudês fria e martirisante, acenando-me impiedosa a estrada da Desilusão por onde minha alma despresada, passa, amarguradamente, num vai e vem angustioso e lento, horas insipidas de desolação e sofrimentos sem fim; sentir a dôr cruciar-me o coração, o pranto molhar-me as faces, a incerteza dilacerar-me o peito amante e depois... ah! depois dizer eu mesma que sou feliz?

Oh! isto nunca! Seria uma blasfemia, uma intoleravel mentira.....

Feliz eu poderia ser, aí sim, Amor! se visse o seu olhar poetico sorrir ao meu olhar, a sua boca mimosa beijar a minha boca, o seu coração bater ansioso junto ao meu coração e o seu desejo se unir ao meu desejo... Aí sim, Amor, eu seria feliz, bem feliz!...

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fez anos:

No dia 15 a senhora D. Adriana Andrade, irmã do sr. Benigno Neves de Andrade.

Fazem anos:

Comemoram os seus natalicios no proximo dia 18-amanhã, a estimada D. Maria da Gloria Burí e o sr. Mateus Alves Barbosa, residentes em Conceição Velha.

No dia 19 a exmª. senhorinha Honorina Caldas Lobo, ornamento de valor da elite local e filha do falecido sr. Francelino Lobo e da dignissima viuva D. Honorata Lobo.

No mesmo dia a interessante Virgilina, filhinha amada do sr. Anacleto Sousa e D. Maria Horminda de Melo e Sousa.

Transcorre no proximo dia 20 a data genetliaca do caprichoso moço Amadeu Pinheiro, filho obediente e digno do sr. dr. Teófilo Pinheiro e nosso particular amigo.

Tambem festeja nesse dia o seu natalicio o sr. João Cancio Marcelo Barbosa.

No dia 21 a exmª. senhora D. Alexandrina Batista de Andrade, virtuosa consorte do sr. capm. Aurelio Galvão de Andrade; a mimosa Bernadete, filhinha querida do sr. Viriato Andrade e D. Clotildes Andrade; e Herval, filho do sr. Manoel Costa, de S. Roque.

No dia 22 o menino João Miguel, filho do sr. Estevam Santos; e a exmª. senhora D. Cicilia Cerqueira Alves, d. d. esposa do sr. Alexandre Alves.

De volta

Valmira Borges a nossa apreciada colaboradora, já voltou ao nosso meio. Feliz e satisfeita, ela está no seio carinhoso de sua d. d. familia, recordando-se embora dos dias amenos que passou na encantadora S. Felix, onde, como aqui, tem um numero consideravel de amiguinhas e admiradores de suas maginificas virtudes.

«Escudo Social», bem contente com a volta de sua boa amiguinha, de chapeu na mão como sinal de reverencia, a cumprimenta apresentando à sua inteligente colaboradora os votos de boa vinda.

ELZA RAIMUNDA

No convivio dos entes que lhe são caros, encontra-se nesta vila a gentil e educada senhorinha Elza Raimunda, mui estimada irmã da senhora Prof. D. Auristela Flordeliz dos Santos Borges.

LUIS PINTO

Seguiu na segunda feira desta semana com destino a cidade do Salvador o distinto moço Luis Fabriciano Pinto, que ali já deve estar assumindo a gerencia das oficinas gráficas do Colegio Orfãos de S. Joaqnim.

Nós que admiramos as qualidades de Luis Pinto, almejamos-lhe ditosos dias na metropole bahiana.

ANTERO MOURA

Em companhia do nosso bom amigo sr. Cel. Justiniano Vilas Boas, visitou a nossa redação o sr. Antero Moura de Andrade, moço de palestra agradavel, possuidor de esmerada educação e que desenvolve as suas atividades como representante geral da «Cia. Empreza Predial Brasil», da cidade do Salvador.

Macarrão a 2$000 o kilo na PADARIA S. ANTONIO

~ Avizo ~

De ordem do Senhor Delegado de Policia em exercicio, o Cidadão Florentino Artur Nóla, convido a todos Inspectores deste e do Segundo distrito deste Termo a virem a esta delegacia até o dia 30 do corrente, afim de serem visados os seus respectivos titulos de nomeação.

São Felipe, 13/10/931.

Angelo Goveia Portugal, escrivão desta Delegacia que escrivi.

~ Carta a Perolina ~

ESTIMADA AMIGUINHA:

Reparei, por conversa entre nossas amigas, que se tem procurado muito descobrir a Miss Elegancia, e assim mesmo ainda não se descobriu. Entretanto, por um furo de reportagem, vou fazer uma comunicação que vai servir de pista para a descoberta.

Enlevada pela contemplação do divino, Miss Elegancia deixou cair de seu precioso Adoremus de encadernação macia e luxuosa, sem disso se aperceber, uma folha solta do seu «Diario» em que ella insculpe as reflexões de sua inteligencia aprimorada e as resoluções de seu coração bem formado.

Creio que não firo a sua modestia, fazendo-a conhecida de V. e de todos.

A sua leitura fará bem a muitas almas, e, Miss, piedosa e caridosa como sabe ser, não ha de querer que o bem não seja difundido. Ei-la:

Não te inquietes tanto com a tua vida,
Com a sustentação nem com o vestido.
As aves não padecem tanta lida;
E Deus não lhes tem sempre provido?

Nem Salomão em toda a sua gloria
Como os lirios do campo vestiu
Cuja elegancia passou para a historia
Como a que ninguem já conseguiu.

Busca sem demora o reino de Deus.
Por acrescimo te será dado
Tudo o mais para ti e todos os teus.

Assim disse Aquele que é a verdade.
Sob o seu olhar está confiado
Prelibando a gloria da eternidade!

Ainda havia mais. Si souber que ella não se aborreceu com esta publicação, o que não posso crer aconteça, mandar-lhe-ei o resto depois.

Adeus, Perolina. Um abraço muito sincero da sua

LIGIA

S. F. 7-10-931.

E' MORTO O DR. ODILON SANTOS!

No dia 2 do corrente, na Capital deste Estado, faleceu o grande jurisconsulto Dr. Odilon dos Santos, com 61 anos de idade. Deixamos de traçar a biografia o dizer algo sobre a personalidade do ilustre extinto, porque outros já o fizeram pelas colunas dos jornais da Capital, onde o Dr. Odilon desenvolveu e derramou em profusão os seus ensinamentos, tão profundo ele era na ciencia do Direito.

Na audiencia do dia 13 deste mês, presidida pelo Dr. Clodoaldo Coelho Borges, nesta vila, compareceu o sr. João Eliseu de Melo que é entre nós um cultor dedicado das letras juridicas e apresentou um requerimento com voto de pezar pelo desaparecimento do grande bahiano, e que pelo Dr. Preparador foi deferido.

Circular

Bahia, 24 de Setembro de 1931

N. 2669 Ao Sr. Collector Estadoal da Villa de S. Felippe.

O Secretario da Fazenda e Thesouro do Estado recommenda a mais rigorosa observancia da legislação fiscal do Estado, afim de que, a arrecadação das rendas publicas seja feita com severa vigilancia, evitando-se qualquer evasão das mesmas.

E' mister que todos os lançamentos para pagamento de impostos exprimam completa isenção, sem que intervenham motivos de afeição ou de odio e muito menos de influencia partidaria, pois, é questão de honra do Governo, que a politica ou partidarismo não se envolva com a administração da fazenda publica.

Assim os lançamentos devem ser feitos sem distincção de pessôas e com a maxima exactidão, em relação ás quotas fiscaes distribuidas pelos contribuintes, de accordo com as prescripções da lei orçamentaria, sem que haja a menor tolerancia ou benevolencia.

As certidões da divida activa devem ser remettidas, no prazo legal, aos representantes da Fazenda do Estado, para a cobrança executiva, sendo suspensos os collectores que deixarem de cumprir esta determinação e que não communicarem ao Thesouro, as faltas de diligencia ou solicitude dos referidos Representantes da Fazenda, no executivo fiscal, as quaes serão levadas ao conhecimento dos Srs. Drs. Secretarios do Interior, Policia e Procurador Geral do Estado, para a sancção conveniente.

O Governo opportunamente enviará prepostos de sua inteira confiança para verificarem quaes os Exactores que melhor cumpriram com os seus deveres.

(A)—M. M. CORRÊA DE MENEZES, Secretario da Fazenda.

Imprensa bahiana

«ESCUDO SOCIAL»

De «O Serrinhense» de 27 de setembro p. findo, jornal periódico que honra a imprensa brasileira e na encantadora cidade de Serrinha ha oito anos desta parte vem circulando vitoriosamente, sob a direção do jornalista Reginaldo Cardoso Ribeiro, transcrevemos, com os nossos sinseros agradecimentos, as palavras elogiosas com que noticiou o nobre colega a passagem do 30°. aniversario deste semanario.

Completou 30 anos de existencia, a 19 do vigente, o «Escudo Social» semanario independente, noticioso e literario que se edita em São Felipe, neste Estado. Fundado pelo conego José Lourenço Barbosa dos Santos, já falecido, o magnifico hebdomadario é, hoje, dirigido pelo culto jornalista B. Queiroz, contando com otimos e constantes colaboradores. Ao presado confrade apresentamos os nossos parabens, augurando-lhe um futuro tão brilhante quanto o seu passado e o seu presente.

Escudo Social

REDATOR B. QUEIRÓZ
COLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Bahia) | São Filipe, 31 de Outubro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.024

SÓ PACIENCIA

Encontrei ontem, numa loja onde fui comprar um isqueiro, um meu conhecido velho, que parece ter meio froixo algum parafuzo craneano.

O homem puchou-me para um canto. Sacou do bolso quazi um bloco de papel escrito a pena. E que eu o ouvisse recitar toda aquela piramidal historia.

Felizmente pude escapulir. Para suportá-lo creiu que só ouvindo alguma filarmonica do interior tocar uma rapzodia complicada, com adeus meu são João, viva Zé Pereira e outras sinuozidades muzicais.

Hoje—oh! sorte cruel e fatal—apareceu-me de novo o homem. Veiu trazer-me uma poezia com 55 versos, de sua incontestavel lavra.

Não pude escapar. Cheguei a ouvir 20 versos. Já começava a cochilar, quando uma forte rajada fez com que as folhas restantes voassem pelos ares.

E o escritor e poeta de agua turva me libertou, felizmente.

Fui diretamente para caza. Tomei um banho frio, e depois, escutando o gorjeiar dos meus quatorze passaros, sobretudo do estridente cardeal, conseguí dezentristecer-me.

Agóra, ao entrar numa loja, reparo primeiro para a rua, a ver se o homem surje.

Avaliem os leitores que suador não é o ouvir-se uma lengalenga sem pé e sem cabeça desses formidolozos escritores, desses poetas formidandos, numa estopada de hora e meia.

Que situação critica!

Só uma paciencia de Job para aturar a insuportabilidade de certos poetas e escritores.

Só muita paciencia...

P. Alberico de L. Marques

NÃO HA JUSTIÇA SEM IMPRENSA. A PUBLICIDADE É PRINCIPIO QUE PRESERVA A JUSTIÇA DE CORROMPER-SE. TODO O PODER QUE SE OCULTA, PERVERTE-SE.

O JORNALISMO PÕE O HOMEM EM COMUNICAÇÃO VIVA COM SUA NACIONALIDADE PELOS INFINITOS ÓRGÃOS DE RELAÇÃO QUE A PUBLICIDADE ESTABELECE, E FRANQUÊA-LHE UMA ESCOLA SINGULAR DE EXPERIENCIA, TRABALHO, DISCRIÇÃO E INTREPIDÊS.

RUI BARBOSA

Para Afonso Pena


DR. RAUL NEIVA CARDOSO

Seguirá na proxima terça feira para a cidade de Afonso Pena o caprichoso moço, Dr. Raul Neiva Cardoso, que alí vai reabrir o seu consultorio medico e instalar o seu gabinete dentario.

Não obstante o seu afastamento temporario desta vila, o Dr. Raul ficará na visinha cidade á disposição dos seus clientes e de todos aquêles que venham precisar dos seus serviços profissionais.

Ditosos dias no seiu amoroso da encantadôra «sultana das flôres», desejamos ao distinto medico Dr. Neiva Cardoso, que sabe, com modestia embora, honrar á classe a que pertence.

DR. CESAR CALDAS

Auzentou-se desta vila o sr. Dr. Cesar Caldas, medico de elogiavel competencia, que desde segunda feira desta semana se encontra na cidade do Salvador, onde demorar-se-á um mês seguramente.

Aletria branca e amarela para sopa e doce na

PADARIA S. ANTONIO

VISITANTES

Estiveram no domingo proximo findo nesta vila e nos deram o prazer de sua visita a esta casa os senhores Lalaete Silva, José Borba, Origenes Barbosa e Fernando Sousa, do comercio da hospitaleira Maragogipe.

Agradecidos.

Educação primorosa

Com justa razão, transcrevemos hoje as palavras honrosas com que o ilustre e eminente Dr. Aloisio H. Barros Porto, dgnissimo Secretario do Interior, Justiça, Instrução, Saúde e Assistencia Pública, mostrando a sua alta educação de homem superior, gloria que é da magistratura bahiana, nos agradece a remessa do nosso periódico e as referencias, aliás justissimas, que temos feito de S. Excia.

Gabinete do Secretario do Interior, Justiça, Instrução, Saúde e Assistencia Publica

Bahia, 16 de Outubro de 1931.

Ilm. Sr. B. Queiroz.

Em nome do Sr. Secretario do Interior, tenho o prazer de agradecer-lhe a remessa do seu brilhante semanario e as referencias ao mesmo feitas, o que muito o sensibilisou.

Com os meus protestos de elevado apreço e consideração, creia-me,

Seu admirador,
A. Martineli Braga
Oficial de Gabinete.

Maragogipe de pé

Vai completar um ano no proximo dia 8 de novembro, que assumiu a governança municipal de Maragogipe o sr. Anisio Malaquias. O que tem sido a administração fecunda deste moço patriota e cheio de boa vontade na Prefeitura do municipio visinho, di-lo-á francamente o povo consciencioso da cidade hospitaleira, que vê e sente a todo momento, dêsde aquela data redentora, o progresso estendendo as suas azas benfeitoras sobre aquêle rincão abençoado, num ambiente de iniciativas e realizações admiraveis.

Não ha negar. Ninguem de consciencia livre, ousa contestar. O sr. Malaquias está fazendo uma bôa administração. Maragogipe não parece mais aquela cidade de anos atrás: suja, abandonada pelos seus governos, sem nenhum melhoramento público.

As suas ruas e praças, ora asseiadas com zêlo, estão passando por uma bonita metamorfoze.

Com um ano de governo, o sr. Malaquias tem feito melhoramentos importantes. Até o relogio municipal que lá no alto do predio da Prefeitura, estava parado, quebrado, como que a simbolisar o atraso reinante, vai, do dia 15 em diante, começar a trabalhar, dizendo destarte e bem alto, que Maragogipe está de pé na vanguarda do trabalho, da prosperidade, ostentando a flâmula sacrosanta dos principios revolucionarios.

BREVEMENTE A «PADARIA SANTO ANTONIO», SERÁ MUDADA PARA O SEU PREDIO NOVO Á RUA GÓIS CALMON, DEFRONTE DA «COOPERATIVA», NESTA VILA.

TEATRO INFANTIL

Promovido pelas escolas locais, será realizado amanhã nesta localidade, um atraente espetaculo infantil, em beneficio da «Caixa Escolar», da qual é Presidente o Padre Arnulfo Sena.

Agradecimento e convite

Maria Germana da Conceição, Jesuino G. dos Santos, Virginio Gonçalves dos Santos, Filipe G. dos Santos, Guilherme Gonçalves dos Santos, D. Antonia Santos, Percilia Santos e Gregoria Santos, esposa e filhos do falecido JOÃO GONÇALVES DOS SANTOS, convidam as pessôas de sua amizade para assistirem a missa de trigessimo dia, que vão mandar celebrar na igreja desta vila, ás 7 1/2 horas do proximo dia 4 de novembro, por alma do seu inesquecivel parente João Gonçalves.

Aproveitam o ensejo para agradecer a todas as pessoas que partilharam dos seus sentimentos de pezar e acompanharam o enterro do saudoso extinto.

Mutum, 22 de outubro de 1931.

— RELIGIOSAS —

Haverá amanhã ás 9 horas, na matriz desta vila, a missa solêne de Todos os Santos.

Depois de amanhã, 2 de novembro, o Padre Arnulfo Sena celebrará na igreja local as missas de finados.

Orgão Independente

Escudo Social

Redator — B. Queiróz

ANO XXXI | S. Filipe, 24 de Outubro de 1931. — Bahia—Brasil. | NUMERO 1.023



SOCIAIS

PARA VOCÊ— E' verdade, amiguinha Lígia! Somente você com o seu espirito arguto e inteligencia perspicaz, poude descobrir, julgo eu, não com aquela folha solta de um «Diario» que alguem deixou caír propositalmente do «Adoremos de encardenação macia e luxuosa», esta mimosa rosa de carne odorosa, que é o encanto maior da elite feminina desta adorada terra.

Estou certa, salvo engano, que você descobriu mesmo a «Miss Elegancia», cujos atrativos de beleza, de encanto, simplicidade e candura, são tantos, que nos deixam absortos quando a contemplamos. E mais ninguem, até agóra, descobrir não poude de quem se trata. Porque, boa Lígia, humilde e destituida de preconceitos como ela sabe ser, «Miss Elegancia» ou Mlle. X..., vive em nosso meio quasi sem ser vista pelos olhares profanos. A' semelhança da linda violeta, ela vive escondida, delicadamente oculta na grandeza de suas excelentes virtudes ... A não ser na triunfante Igreja de Jesus Redentor, onde, aos domingos, resa piedosa fervorosas preces, Mlle. X... aparece constantemente, porque a admiro, nos meus sonhos, nas minhas fantazias, nas minhas esperanças, nas minhas lagrimas e nos meus sorrisos, nas minhas dóres e alegrias, como uma visão bendita de candura radiante. E, no meu pensamento, qual idéa fixa, ela está a todo momento vivendo a vida de minha espiritualidade emotiva, como deusa sublime da inspiração, imperando cada vez mais nessa familiaridade afetuosa com as razões sentimentais do meu coração de seu coração amigo.

Creia, sincera Lígia, e me desculpe o que a pena vai escrevendo: Eu dedico uma simpatia, uma afeição tão pura e espiritual á formosa Mlle. X..., a incognita «Miss Elegancia» que tem dado com o pau na paciencia de tanta gente, que, ás vezes, tenho vontade de ser ou de me transformar num Romeu (não se assuste!), para, aos pés delicados dessa encantadôra Julieta, render de joelhos o culto expressivo de minha admiração.

Vou terminar, Lígia amiga, dizendo-lhe com toda franqueza: Aquêles versos bonitos do «Diario» por você referido, não fôram escritos por «Miss Elegancia»...

Até breve, Lígia dileta. Aqui no isolamento em que vivo, pode contar com a minha estima sincera.

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Comemorou o seu aniversario natalino no dia 13 do mês corrente o sr. Eduardo Francisco dos Réis, negociante e proprietario no lugar Casa de Telha do municipio de Afonso Pena.

Fazem anos:

Na data que hoje passa o sr. Julio de Sousa Ribeiro, negociante em S. Roque e nosso estimado assinante.

No dia 26 o sr. Elpidio da Hora, proprietario neste municipio e nosso digno assinante.

Na mesma data a jovem Gilda, filha do sr. Possidonio Soares Barreto.

No dia 27 os nossos auxiliares gráficos, Georgino Pinto e Elesbão Borges, músicos da «Lira Sanfilipense».

No dia 28 o sr. José Magalhães Melo, filho do sr. Francisco Guedes de Melo, proprietario no municipio de Maragogipe e cidadão de qualidades apreciadas.

No dia 29 a senhora D. Maria Rocha Santos, d. d. esposa do sr. Luís Fernandes, de Afonso Pena; tambem o sr. Feliciano Bispo dos Anjos, nosso assinante.

Transcorre no dia 30 o aniversario natal do sr. major Alfredo Gusmão, proprietario e Suplente de Preparador neste municipio, onde é muito estimado e acatado como um cidadão de conduta elogiavel.

Dr. Renato Medrado

Por alma do inditoso moço Dr. Renato Medrado, cobardemente fuzilado em Carinhanha deste Estado, somente porque no ano passado, antes da vitoria de 24 de Outubro, tève a altivez de expandir as suas idéas revolucionarias, foi celebrada na igreja matriz desta vila uma missa funebre, como homenagem de saudades, prestada pela familia Moura e Albuquerque á memoria do seu inesquecivel parente e filho querido desta terra.

Natalicio feliz

Viu passar no dia 9 do mês andante a data risonha do seu ditoso natalicio o nosso apreciado colaborador, sr. Eliacim Borges, amante dedicado da arte sublime de Bilaque.

O presado aniversariante, ora residindo em Conceição da Feira, onde desenvolve dignamente as suas energias de moço, é um espirito culto, progressista, e tem a seu favor os predicados que lhe engrandecem o nome.

Ao Eliacim o nosso abraço de parabem.

ERNESTO SANTOS

Vindo de Santo Antonio, em cujo meio gosa de largas simpatias, estêve nesta vila, no sabado p. findo, o sr. Ernesto Santos, que nos deu o prazer de sua visita a esta casa.

Somos-lhe gratos.

De nós

«A Tribuna», bem feito jornal que honra a imprensa brasileira, noticiando o aniversario deste semanario, assim se exprimiu:

«Em 19 de setembro findo, venceu galhardamente o 30°. aniversario de sua aparição no cenario da imprensa o «Escudo Social», belo e aprimorado jornal de S. Filipe, fundado pelo inesquecivel conego José Lourenço e ora dirigido pelo talento e tenacidade de Bartolomeu Queiróz a quem mandamos o abraço da nossa fraternidade.»

Agradecidos nos confessamos aos estimados confrades da imprensa de Areia.

BONBONS GUARANI de todas as frutas—na Padaria «Santo Antonio»

A festa de hoje

Consta do programa da festa que se realiza hoje nesta vila em comemoração do 1°. aniversario da vitoria da Revolução, o seguinte:

A's 20 horas sessão cívica no Paço Municipal, presidida pelo nosso Preparador Dr. Clodoaldo Borges, falando nessa ocasião em nome do povo sanfilipense, o sr. Dr. Cesar Caldas; passeata popular, após a sessão, com a presença das escolas e da «Lira Sanfilipense» e solêne inauguração da placa e calçamento da Rua 24 de Outubro, melhoramento feito na atual gestão do Cel. Carlos Moura.

FALECIMENTO

Contando a idade de 45 anos, faleceu nesta vila no dia 17 do mêz corente, a senhora D. Isabel Maria da Conceição, presada genitora do senhores Israel Medrado e Deraldo Medrado e das senhorinhas Alaide e Maria Medrado.

O enterramento da extinta senhora têve lugar no dia imediato, no cemiterio desta localidade, com um grande acompanhamento de pessôas gradas.

D. Isabel deixou na orfandade 11 filhos.

Apresentamos os nossos sentimentos de pezar ao sr. Israel Medrado e a todos seus irmãos enlutados.



Vitrolando...

24 de Outubro! Passa hoje o primeiro aniversario do mais brilhante feito da vida politica do Brasil. Ha precisamente um ano, milhares de brasileiros unidos num só impulso de fé, de patriotismo, de idéal, derrubou do poder o mais estupido dos déspotas, o mais despresivel dos governadores deste imenso país, implantando um novo regimen de trabalho, de moralidade, de respeito e garantia individual.

Foi preciso regar com sangue o solo patrio, foi necessario escalar trincheiras e esmigalhar barricadas defendidas tenazmente pelos desvirtuadores dos nossos sagrados direitos de gente, para que rebrilhasse o sol benfazejo da Liberdade. Por isso o sangue de JOÃO PESSÔA, Joaquim Távora, Renato Medrado, Moacír Leão, Djalma Dultra e tantos outros idéalistas de um Brasil melhor, não foi jorrado em vão. Aí está o governo que a Revolução implantou, concedendo a todos os direitos que lhes tinham sido roubados e miseravelmente vilipendiados.

Aí estão as novas diretrizes da publica administração e banidas foram, senão todas, quasi completamente as advocacias administrativas que enriqueceram muitos dos nababos de hoje.

Não se pode negar que os dinheiros publicos estão sendo mais respeitados e melhor empregados; que os esbanjamentos de outrora sentiram uma modificação significativa e que o povo já pode reclamar o que lhe pertence sem sofrer as expatriações dos tempos que se foram.

Muito e muito tem lucrado o país com a atual situação, embora a crise que tem arruinado países como a Inglaterra e a Alemanha, não tenha dado margem para uma demonstração mais positiva, do esforço do governo revolucionario para a reconquista do nosso lugar no concerto das nações prósperas.

Os pessimistas, os oportunistas, os que suspiram a perda das delicias passadas e até mesmo os revolucionarios vermelhos, condenam a politica revolucionaria só porque, como eles pensam, em vez de agir com a violencia dos drasticos, vem removendo os erros da primeira republica, sem forçar o entrechoque da familia nacional empregando com sabedoria e prudencia o corretivo que dará frutos ópimos num futuro certamente bem proximo.

E' preciso, entretanto, convencerem que mudança tão radical para que possa produzir resultados favoraveis em época tão dificil quão perigosa para a ordem da nação, torna-se necessaria ser realizada moderadamente, com absoluta confiança, com maximo cuidado, com perfeita união de vista revolucionaria e sabretudo, com patriotismo e relativa calma, para que o Brasil não seja de vez precipitado num abismo.

A obra revolucionaria só será julgada e bem compreendida no seu valor, quando o país repousar confiante na Constituição emanada dos principios defendidos pelos bravos que não temeram as dificuldades da campanha magestosa iniciada com a magnifica arrancada de Outubro.

Para terminar e confundir os derrotistas, direi com o grande ministro José Americo: «A revolução não deve ser julgada apenas pelo bem que não pôde realizar, mas pelo mal que evitou».

DISCO

Escudo Social

REDATOR
B. QUEIRÓZ
COLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NÓTICIOSO E LITERARIO

Ano 31 | (Bahia) | São Filipe, 7 de Novembro de 1931 | (Brasil) | Numero 1.025

Livros fechados

Um amigo me pedia livro para ler.

Mandava-lhe tres, quatro volumes. No fim da semana voltavam os livros com este recado—mande outros.

E eu mandava outros livros. No fim da semana vinham tambem esses ultimos, com o seguinte recado:—mande mais.

E cá, com os meus botões, dizia eu: safa! vá ler assim na cadeia. Este amigo não lê, devora. É dos tais que não trituram. Engolem. Si é que engolem. Porque ha quem finja engulir facas majicas.

E lembrei-me mais tarde desse amigo e companheiro de estudos preparatorios noutra ocazião, ao vizitar cazualmente uma biblioteca de um cidadão que compra todo livro anunciado pelas revistas.

E bastante bisbilhoteiro diante dos livros alinhados em ordem, sem nenhumá poeira que denotasse desleixo, comecei a tirar aqui um, ali outro, e mais outro, e outro, nas sinjelas e graciozas estantes amarelas. Observei que a maior parte dos livros tinham as folhas fechadas. Estavam ali como flores artificiais, como enfeites adornativos. E o cidadão tinha sempre uma lista de encomendas e pedidos de novos livros. Era justamente, pareceu-me, semelhante áquele meu antigo colega. Pedia toda semana livro e livros para ler. E não sei si realmente ele os lia, tão eletrica era a devolução, com este recado:—mande mais!

Achei o cazo parecido, vizitando a biblioteca do cidadão comprador de livros anunciados... Como poderá esse senhor meditar na palavra escrita de tantos autores si os seus livros, deles... estão de pajinas fechadas. Por ventura lerá essas obras com oculos *raios X?*...

Sei, no entanto, de um rapaz talentozo que lê muito, proveitozamente, sem ter livros que lhe pertençam. Toma-os emprestados.

E hoje maneja a pena não somente com o brilho de estilo de lei, mas ainda com o vigor de pensamento que abala e comove.

Não basta, pois, ter livros. Nem mesmo basta lê-los. Só assimilando a leitura cuidadozamente, atentamente. Nascerão em nosso espirito as alegrias confortadoras da ciencia.

PE. ALBERICO L. MARQUES

HOMEM DE BEM



Dr. Godofrêdo Chaves

Admiravel é a gloria do talento, infinitamente mais admiravel é a gloria da virtude. O talento ilumina, a virtude vivifica. Kant, discorrendo é sublime; Vicente de Paulo, bemfazendo, é assombroso.—(Palavras de um grande orador lusitano).

Quando porém o talento, ou a gloria do talento se consorcia com a gloria da virtude, por certo que o homem tem uma elevação moral admiravel na vida; duplica o seu valor na balança da opinião pública, que lhe dá por merecimento, o título de homem de bem.

E' o que justamente acontece com o Dr. Godofrêdo Chaves, nosso distinto homenageado. E' talentoso. E' virtuoso. Dois predicados que lhe são natos, peculiares. Comprovam esta nossa primeira asserção as curas que S. Excia. tem feito no desempenho de sua honrosa profissão de medico clinico e operador abalisado. E a ultima, o seu coração caridoso está a demonstrar eloquentemente nos atos públicos e particulares de sua vida toda dedicada á prática do bem. Dr. Godofrêdo Chaves tem a virtude de ser bom, a virtude de ser generoso, filantrópico e prestativo. Amigo dos pobres, êle sente-se feliz quando pratica a caridade.

E' desnecessario portanto exaltar nestas linhas sinceras o valor moral do nobre esculapiano. Todos o conhecem e assim como nós apreciam-lhe as boas qualidades.

Cumpre-nos, tão somente, felicitar, antecipadamente embora, o ilustre Dr. Godofrêdo Chaves, pela passagem no proximo dia 9 do corrente, do seu aniversario natalino. E isto o fazemos com toda sinceridade de nossa alma, associando-nos ás justas alegrias que nêsse dia experimentarão de certo a sua amada consorte, os seus amorosos filhinhos e o povo reconhecido de Sapé.

O Prefeito modêlo

CONTADO PARECE MENTIRA

O prefeito municipal da rica cidade de Nazaré, Dr. Francisco Veiga, é um prefeito ás direitas.

A sua administração no governo do municipio vizinho tem sido um sucesso.

Calculem os nossos leitores que o Dr. Veiga inaugurou no dia 24 de Outubro sete melhoramentos materiais na cidade de Nazaré, feitos durante a sua gestão.

E melhoramentos importantes como o Matadouro Municipal, calçamento de ruas etc.

Está claro que Nazaré tem lucrado muito com a Revolução.

Gracindo Brito

Na terça feira desta semana tivemos o praser de abraçar nesta casa o Farmaceutico Gracindo Brito, residente em Amargosa e proprietario neste municipio.

S. s. é amigo da imprensa e bom assinante do nosso semanario. Estêve aqui ligeiramente tratando de negocios do seu interesse.

A sua palestra agradavel é reveladora da inteiresa do seu carater e da nobreza de sua alma.

Somos-lhe agradecido pela visita que nos fez.

Sementes de repolho—na Loja «Santa Teresinha»

VEIU BUSCAR LÁ...

No sabado passado um audacioso gatuno, tipo desconhecido nesta vila, foi pegado na «Cooperativa» com a mão no bolso de um moço que estava a fazer compras naquêle estabelecimento comercial. Preso e escoltado para a detenção, o seu companheiro que já tinha agido, subtraindo do bolso de um inspetor a quantia de 70$000, entrou no mundo, arribou deixando o outro engaiolado.

Não é de hoje nem de hontem que esses gatunos vêm AGINDO aqui, nos dias de sabado.

Mas desta vez o tiro lhes saiu pela culatra. E a policia, segundo nos consta, vai tomar o caso a serio, policiando o mercado e o comercio nos dias de feira.

Mesmo assim, é bom que os senhores lavradores se previnam. Quem trouxer ou receber qualquer importancia, que AMARRE... no lenço.



SOCIAIS

PARA VOCÊ—Passaro ditoso, simbolo de resignação, é o sabiá do meu visinho, que vive noite e dia a gorgear.

Preso, engaiolado, sem liberdade nem amôres; longe, bem distante das formosas copas dos arvoredos verdejantes onde pousava garboso para soltar docemente as suas endeixas maviosas; êle—vitima conformada da injustiça humana, ainda tem forças para entoar o seu canto de saudades; saudades da patria que perdeu, do ninho que deixou, da liberdade em que vivia; saudades dos espaços, da brisa e das arvores, das matas, dos regatos e das várzeas; saudades da aurora e do crepusculo, saudades do azul do céu e da fulgaração do sól—eterno lampadario amigo...

A alma pura de um monge quando a rezar, não tem a sentimentalidade do sabiá do meu visinho, quando nesses dias de outubro começa a cantar.

Quanto enlêvo, que de harmonia, de doçura e de poesia no seu gorgeio abemolado, sentimental!?

Ah! mesmo assim engaiolado é feliz o sabiá do meu visinho. Feliz, sim; porque vive noite e dia a gorgear.

Somente o meu amôr, preso na fortaleza emotiva do coração de minha alma, é que não pode cantar; vive a penar sem poder se externar.

Feliz sabiá! Sabiá feliz que vives a cantar...

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Na data de hoje a exmª. senhorinha Prof. Verbena de Matos Lemos, competente regente da escola de Capanema, municipio de Maragogipe, e noiva idolatrada do sr. Juarez Guerreiro.

Na mesma data o sr. Bartolomeu Quintino Barbosa, negociante criterioso e nosso assinante em Capanema. Tambem o pequeno Paulo, filhinho querido do sr. Dr. Cesar Caldas e de sua dignissima esposa D. Sofia Ambrosi Caldas.

No dia 5 a exmª. senhora D. Izabel Melo Morais, virtuosa consorte do sr. João da Cruz Morais e filha do sr João Eliseu de Melo; sr. Zacarias Palma, competente artista ferreiro em Afonso Pena e nosso assinante; e o sr. Te. Herculano Santos, cidadão ás direitas e chefe de familia exemplar, residente em Ipirá onde é conceituado fazendeiro.

No dia 6 o jovem Dorival, filho do sr. Durval Antonio da Silva e de sua desvelada consorte D. Mariêta Pinheiro da Silva, desta vila.

Versos da roça

Minha gente, os cajuêiro
Já tá cheio de fulô
E as minina nem se lembra
De cuidá de seus amô.

Desde que vancê se foi
Eu não drumo noite e dia,
E' só dá vorta na cama
Cumo peixe nagua fria.

Desde que vancê se foi
Minha vida é matutá
Pru via de que meu bem
Vancê foi me enfeitiçá?

Quando vancê me deixô
Pirdido neste fundão,
Vi que vancê não tem arma
Nem tem memo coração.

JOÃO MINEIRO

O negociante que não anuncia assemelha-se ao homem que compra uma lanterna e não quer gastar dinheiro com vela.

B. B.

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60.

Edital

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo na forma da lei etc.

Mando ao Porteiro dos Auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assinado, traga em hasta Publica de venda e arrematação no dia dezesete do proximo mez vindouro, trez casas cobertas de telhas com dez portadas de frente, sendo uma casa de residencia, outra contigua para venda com a respectiva armação e outra para deposito, avaliadas por oito contos de reis, situadas na Praça Conego «José Lourenço» nesta Villa de S. Felipe, sendo bem deixados por Terencio José de Souza, que serão arrematados por quem mais offerecer ou pelo valor da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que vae collocado no logar do costume publicado pela imprensa local e copia para ser junto aos autos. Dado e passado nesta Villa de S. Felippo, aos vinte e trez dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e um. Eu, Angelo Gouveia Portugal, escrivão de Paz, no impedimento do effectivo que o escrevi.

(A) Clodoaldo Assis Coelho Borges

Manteiga Tira-Teima, 1$300 uma lata na
PADARIA S. ANTONIO

Deixou de ser funcionario público e vai advogar

Do sr. Antonio Ribeiro Falcão, moço de excepcionais qualidades morais e possuidor de uma inteligencia brilhante, recebemos a carta honrosa que linhas abaixo publicamos, sinceramente gratos ao seu distinto e educado sinatario, que serviu durante oito anos no foro de Maragogipe, como um funcionario merecedor dos mais justos encomios.

Maragogipe, 23 de Outubro de 1931.

Amigo Bartolomeu:

Não posso fugir do dever de agradecer-lhe a noticia muito carinhosa, que você deu no seu «Escudo», sobre a minha curta estadia em São Filipe, fazendo á minha pessôa elogiosos conceitos e atribuindo-me qualidades que não possúo, apenas vistas pela sua bondosa amizade.

Sobre os honrosos qualificativos com que você se dignou lisonjear-me como Escrivão de Maragogipe, muito fico a dever, estando sobremodo confortado com essa prova de apreço porque são vistos os meus atos, e convencido de que não se perde nada quando se cumpre rigorosamente com o dever, porque se fará justiça.

Devo dizer-lhe que não sou mais Escrivão de Maragogipe, desde o dia 19 dêste, quando o «Diario Oficial» publicou o Decreto da minha pedida exoneração.

Vou empregar a minha atividade noutros misteres, inclusivo a advocacia, aproveitando a pequena prática adquirida em oito anos de vida forense, continuada, esperando merecer do generoso pôvo de São Filipe a confiança que sempre me dispensou como funcionario, com parcelas de atribuições aí.

Aceitando, pois, os meus agradecimentos, queira dispôr, como sempre, dos pequeninos prestimos do seu afetuoso amigo—

ANTONIO FALCÃO

D. DÁRIA PINTO

Passou no proximo dia 28 o aniversario da exmª. senhora D. Dária Pinto, exemplar consorte do sr. Julio de Sousa Pinto e filha do sr. Cel. Justiniano Vilasbôas.

Estimadissima em nosso meio onde desfruta de grandes simpatias, a digna universariante é a encarnação perfeita da mãe de familia.

«Velas de mel na Padaria «Santo Antonio»

Lavoura explorada

Sendo como é o fumo uma lavoura de pobres, vive completamente desprotegida dos nossos governantes. Para a proteção do café arruinaram a nação, tomando no estrangeiro vultuosos emprestimos, que entretanto não impediram a derrocada em que o mesmo ora se debate.

Mesmo assim, sem amparo algum, o fumo vem nos ultimos anos alcançando ótimos preços nos mercados mundiais. A safra atual de excelente qualidade, terá certamente bôa cotação; para isso torna-se necessario a precisa calma dos lavradores, que não devem absolutamente acreditar nas labias dos atuais partidistas que querem bons lucros ás custas da miseria dos roceiros. É bem sabido que nos principios das safras e todos os anos, se iniciam as compras com uma baixa cotação nos preços, o que não impede de em seguida alcançar um nivel bem compensador.

Não desanimem os lavradores desta região, embora seja grande a safra em nosso meio, porque a mesma obterá bom valor, uma vez que no sertão, por motivo das secas, quasi não existe fumo de especie alguma, segundo informação insuspeita que tivemos.

Nada de desanimo, nada de esmorecimento.

É muito cêdo para se acreditar nas «prosas» dos pequenos partidistas que estão «loucos» para ganhar dinheiro.

Assim que os grandes compradores entrarem no mercado, facilmente serão liquidados os derrotistas da lavoura.

Coragem e confiança, senhores lavradores!

Encontra-se ha dias nesta terra a gentil senhorinha Carmelita Neiva Cardoso, irmã do Dr. Neiva Cardoso e cunhada do nosso estimado amigo sr. coronel Benvenuto Nóia.

Facilitou, foi a conta: caíu no páu!

O sr. Aristides Castelo Branco, lavrador e proprietario no lugar Santa Cruz deste municipio, é de opinião ou melhor, reza nesta cartilha rubra: para certas ofensas recebidas o remedio deve ser páu.

E por dêste modo pensar, sem ser no entanto homem de coragem, foi que, ás 11 horas da noite de 29 do mês fluente, agrediu a páu ao sr. Eduardo Batista da Anunciação, artista e lavrador no lugar Caboclo, dando fortes pancadas que produziram ferimentos na cabeça do mesmo senhor, que, momentos antes, o havia ofendido com palavras ferinas.

Ciênte do ocorrido, com a presença do ofendido á meia noite na Delegacia, o sr Florentino Nóia, delegado de policia em exercicio, abriu inquerito procedendo ao exame de corpo de delito. O Dr. Raul Neiva Cardoso, socorreu a vitima com os seus recursos medicos, e auxiliado pelo sr. Gumercindo Ferreira.

O destacamento policial desta vila, sob o comando do sarg. Galrão, seguiu imediatamente em perseguição do Aristides, que fugiu evitando ser preso em flagrante.



SOCIAIS

PARA VOCÊ—E' inegavel, amiguinha Lucia. Você ao escrever-me no DIA DE FINADOS aquela carta romantica, se inspirou nas páginas sonoras do apreciado VARGAS VILA. As suas palavras ungidas de lirismo, da sentimentalidade tersa do seu meigo coração—relicario precioso de acrisoladas virtudes, comoveram-me a alma purificada no crisól do sofrimento. Como você, Lucia amiga, sabe escrever bonito, sabendo simultaneamente entristecer o coração da gente!? Certamente você lê o mavioso BERTO DE CAMPOS, lendo com interesse vivo como quem escuta o canto suavissimo de um passaro sonoro, o que tem brotado a imaginação privilegiada do aprimorado VILAESPESA. E pergunta-me você, Lucia querida, sabendo como sabe das vicissitudes do meu viver ingrato, si eu tenho médo da morte...?

A morte? Ah, que importa morrer, minha fiel amiguinha!

Estou com CATULO CEARENSE:

«A vida é tão triste
«que a morte um bem nos parece!...

«Não são os anos!... A dor
«é que nossa alma envelhece!»

Quem sofre como eu sofro, dedicada Lucia,

«O coração é o primeiro
«que na desgraça fenece!»

. . . .

Adeus. Por hoje basta, minha formosa confidente. Recomende-me a Lígia. Diga a ela que meu coração sente frio... E' o frio da tristeza, o frio da desilusão, do martirio sublimado...

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Hoje o jovem Ernestino Melo, estimado filho do sr. major Francisco Guedes de Melo.

Amanhã o sr. Godofrêdo Marcelo Barbosa, moço caprichoso residente em Capanema do municipio de Maragogipe.

No mesmo dia a Stª. Antonia Sousa, filha do falecido Terencio José de Sousa.

No dia 9 o sr. Teodomiro Morais, cidadão de qualidades apreciaveis, residente nesta vila; tambem o jovem Aldemeia, filho do sr. Tenente Herculano Santos e o pequeno Edvar Cerqueira, sobrinho da senhora D. Maria S. Pedro, estimada esposa do sr. Felix Bispo dos Santos.

No dia 10 a meiga Antonia Pereira, filha dileta do sr. Anacleto Sousa, negociante entre nós.

No dia 11 a mimosa Florisbela, filhinha idolatrada do sr. Luís Pinto.

No dia 12 a senhora D. Adelia Francisca dd. esposa do sr. Jonas Vaz Lordêlo.

Dr. Cesar Caldas

FESTEJA AMANHÃ O SEU NATALICIO

A data de amanhã é consagrada ao aniversario natalicio do sr. Dr. Cesar Caldas, medico de reconhecida competencia e vulto de alto destaque nesta vila.

Estivesse o estimado aniversariante entre nós e amanhã seria um dia festivo para a sociedade local.

Medico e cidadão prestimoso, os seus serviços prestados a esta terra, são incalculaveis.

Educado numa escola superior o Dr. Cesar Caldas não desvirtúa o sacerdocio da medicina. Mantem, sempre firme e correto, a sua diretriz de apostolo da ciência de Hipocrates, amando o seu lar querido, estimando os seus amigos e presando os seus clientes.

«Escudo Social» felicita o Dr. Cesar Caldas, fazendo votos pela sua felicidade.

ANIVERSARIANTE DISTINTO

Transcorre no poximo dia 9 a data genetliaca do sr. Alberto Caldas Campos, funcionario público na cidade de Afonso Pena, de cujo meio é figura de relêvo, porque é um moço cumpridor dos seus deveres e sabe pautar os atos de sua vida na linha impecavel da verdadeira honestidade, zelando o nome respeitavel de sua digna familia.

Ao sr. Alberto Campos que é um inteligente cultor das letras, apresentamos os nossos parabens efusivos.

CEL. JOÃO CONI

Acompanhado de sua presada e dignissima familia, visitou a nossa vila no domingo proximo findo o sr. Cel. João Coni, grande comprador de fumo em S. Francisco da Mombaça e cidadão de alta educação.

DE VOLTA

Após ter passado alguns meses na sua fazenda denominada Rebouças, acha-se nesta localidade acompanhado de sua exmª. familia, o sr. Dr. Teófilo Pinheiro.

Os nossos votos de boas vindas.

Macarrão a 2$000 o kilo na PADARIA S. ANTONIO

DESPEDIDA

O Dr. Raul Neiva Cardoso, seguindo hoje para a cidade de Afonso Pena onde vai reabrir o seu consultorio medico-dentario, apresenta as suas despedidas ao povo desta terra e oferece a todos os seus serviços profissionais, atendendo á chamados a qualquer dia e hora.

S. Filipe, 5 de Novembro de 1931.

?...

A mulher quer os direitos
Que o homem tem.
Estamos nós satisfeitos.
Vai muito bem...

Mas esta usura danada
(E' bem notorio)
Não é por causa da enxada,
Mas... do escritorio.

Ninguem fala, ninguem berra
Pelo machado.
Mas todas declaram guerra
Pelo Senado.

E quando a mulher vencer
Os masculinos
Quem é que vai conceber
Os meninos?...

MARIO JUDEU

ALMIRA GALVÃO

Desde a semana passada que a delicada senhorinha Almira Galvão, de Jacarandá, se acha nesta vila e hospedada na residencia da exmª. senhora D. Honorata Lobo.

Vitrolando...

Adivinhaste! Ouvindo talvês a toada descompassada do DISCO desta vitrola que traduz para o publico, as emoções da minhalma... e da alma sofredôra das ruas...

Quantas vezes o vitrolar desta coluna e o discar da minha pobre pena, alcança com um pouco de malicia e com sacrificios embora, algo de apreciavel para a harmonia sem par da vida social!

Quantas vezes a séta do despeito, vem ferir hipocrita e traiçoeiramente o arrojo de uma discada mais forte!

Algumas vezes, entretanto, os aplausos sinceros veem procurar-me no recanto modesto do meu viver. Então, rejubilado, sinto o prazer intenso de ter sido util, de ser alvo quiçá passageiro, das alegrias do povo e esqueço o amargo travado nas queixas passadas.

E' bom assim, irmã querida do meu ser, a labuta da imprensa no interior, que vive dos esforços de poucos e do desprestigio de muitos!

E é bom assim, neste ambiente arcoirisado, «que o DISCO da vitrola» sussurra ora forte, ora fraco, sincronisando despretenciosamente os trechos variados e os assuntos diversos da hora que passa cheia de emotividades!

Perdôa o meu incognito para com você, desfeito agora nos sons desconcertantes desta vitrolada.

DISCO

Uma assinatura gratis deste jornal a quem nos trouxer o n. 932 do mesmo periódico.

Medida necessaria

Está á frente da «Caixa Escolar» desta vila o sr. Padre Arnulfo Sena. S. Revmª., bem como os demais diretores da util associação, não tem poupado esforços e vem trabalhando com elevado interesse pela prosperidade da mesma Caixa.

No entanto, porque somos da imprensa, deixamos nestas breves linhas uma sugestão que certamente já deve estar na mente de cada diretora ou diretor da «Caixa Escolar», para que esta não venha a se afastar de sua verdadeira finalidade.

E' que, nesta vila, como em muitos lugares deste Brasil imenso, o povo, certa classe de gente tem por costume abusar de tudo e de explorar a boa vontade alheia.

Falamos assim, porque, aqui mesmo, quando ainda no começo de sua fundação, a nossa «Caixa Escolar» deu muitos auxilios á crianças que ninguem prova serem pobres desvalidas.

Somos de opinião que, nesta segunda fase, a «Caixa Escolar» só deve auxiliar a criança que fôr considerada pobre de verdade e que os seus pais vivam na miseria. Porque ha pais que, nessas ocasiões, se esquecem de que são preguiçosos, malandros, para fazer jús ao auxilio da Caixa em favor de seus filhos, prevalecendo-se de uma miserabilidade em que não vivem, inexistente.

Para comprarem roupas e livros ha pobreza, miseria; mas para samba e mais sambas, tocarem foguetes etc. todo mundo está em condições de o fazer.

Aí fica a nossa sugestão como um brado de alerta contra as futuras explorações, que esperamos ser aceita, si é que estamos certos.

Contrataram casamento na cidade Rui Barbosa o simpatisado moço Edmundo Luís dos Santos, comerciante alí e filho do sr. major Basilio da Cunha Santos, e a gentil senhorinha Valdite Moscoso Pires, estremosa filha da exmª. senhora D. Maria Amelia Moscoso de Oliveira.

Num gesto cativante e revelador da educação que possuem, as senhorinhas Aurea e Alice Silva, filhas amadas do sr. Cel. Claudemiro Cesar da Silva, acompanhadas da senhorinha Mariinha Vilasboas e D. Anisia Santos, visitaram a nossa redação, dando-nos mais esta prova de consideração e de estima a este jornal que as tem como leitoras assiduas e inteligentes.

A «Lira Sanfilipense» homenageou ante hontem o lar venturoso do sr. João da Cruz Morais, pelo justo motivo de ter a sua idolatrada esposa D. Isabel Melo Morais, completado mais um ano de proficua existencia.

Orçamento da Prefeitura Municipal de Afonso Pena

(Continuação)

Por casa de cabelleleiro, alfaiataria, funilaria, tenda de ferreiro, sapataria que trabalhe com mais de um operario 15$000
9º.) Por pharmacia 80$000
10º.) Por comprador de couros ou peles, de 1ª. classe 50$000
Idem Idem de 2ª. classe 30$000
11º.) Pelo exercicio das funcções de medico, advogado, procurador, dentista, engenheiro, pharmaceutico, formado ou provisionado, temporario ou permanente, por exercicio 30$000
12º.) Por fabrica de fogos de 1ª. classe 30$000
Idem Idem de 2ª. classe 110$000
Idem Idem de 3ª. classe 60$000
Idem Idem de 4ª. classe 40$000
13º.) Por typographia 25$000
14º.) Por Engenho de mel ou assucar 50$000
15º.) Por alambique 40$000
16º.) Por engenho de rapadura 100$000
17º.) Por olarias 20$000
18º.) Por animal muar, ou cavallar, de frete 20$000
19º.) Por padaria de 1ª. classe 2$000
Idem Idem de 2ª. classe 60$000
20º.) Por talho de açougue de 1ª. classe, na séde 40$000
Idem Idem de 2ª. classe, na Séde 40$000
Idem Idem, no interior do Municipio 20$000
21º.) Por agencia de kerosene ou outro qualquer inflamavel no perimetro urbano 15$000
Idem Idem, no interior do Municipio 50$000
22º.) Por agencia de calçados, com deposito no perimetro urbano 30$000
23º.) Por Agencia de Mutuas no perimetro urbano que tenha mais de 200 cadernetas 30$000 50$000

NOTAS:-

1º.) Quando o mesmo individuo ou firma social, tiver mais de uma casa de negocio, será lançado tantas vezes quantas sejam ellas.

2º.) Sendo o imposto de casas commerciaes calculado sobre o gyro, pode cada negociante vender no mesmo estabelecimento, toda e qualquer mercadoria.

3º.) Por quitanda entende-se, pequena casa de negocio, onde se vendam toucinho, fressuras, fructas, linguiça, legumes hortaliças, condimentos e outras mercadorias proprias do ramo, mas não se vendam bebidas alcoolicas, nem drogas nem miudezas nem fazendas, cereaes, etc.

4º.) Por casa commercial de 1ª. classe, entende-se a que tiver gyro de 30 ou mais contos de reis. De 2ª. a que tiver de 20 ou mais contos de reis. De 3ª. a que tiver gyro de 10 ou mais contos de reis. De 4ª. a que tiver gyro de 5 ou mais contos de reis. De 5ª. a que tiver gyro de 3 ou mais. De 6ª. a que tiver gyro inferior a tres contos.

5º.) Por comprador de fumo ou café de 1ª. classe entende-se o que fizer transações de compra ou venda de mais de 3 mil arrobas. De 2ª. o que fizer de mil até 3 mil. De 3ª. o que fizer de 500 até mil arrobas e de 4ª. o que fizer transações até 500 arrobas.

6º.) Por fabrica de charutos de 1ª. classe, entende-se a que tiver 5 ou mais operarios. De 2ª. classe o que tiver numero inferior.

7º.) Por talho ou açougue de 1ª. classe entende-se o que retalhar mais de 150 rezes, annualmente, de 2ª. classe o que retalhar menos de 150 rezes, annualmente.

8º.) Por padaria de 1ª. classe, entende-se a que tiver gyro annual de compra ou venda de mais de dois contos de reis De 2ª. a que tiver gyro inferior.

9º.) Por comprador de couros de 1ª. classe entende-se o que for comprar ou vender 500 ou mais couros de bovinos ou de vaccuns. De 2ª. o que fizer movimento inferior.

10º.) Por fabrica de fogos de 1ª. classe, entende-se a que tiver numero superior a 50 operarios. De 2ª. a que tiver mais de 25. De 3ª. a que tiver mais de 10 e de quarta a que tiver numero inferior.

11º.) Quando o alambique tiver engenho annexo, para seu uso exclusivo, pagará somente o imposto de alambique.

Tabella -C-

IMPOSTO DE GADO ABATIDO

a) Por cabeça de rez abatida no municipio 5$000
b) Idem abatida noutro municipio e talhada neste 4$700
c) Por suino abatido para o consumo publico 1$000
d) Por lanigero ou caprino, Idem $500

NOTAS:-

1º.) É prohibida pela lei, n. 98 a matança de vaccas prenhes. Os infractores ficam sugeitos ás penas que a dita lei estabelece.

2º.) O medico do municipio e os fiscaes podem interdictar a venda e inutilisar a carne de animaes destinados á alimentação publica que, por motivo de molestia ou envenenamento a isso não se preste.

3º.) O marchante que se negar ao pagamento do referido imposto, não poderá continuar a abater rez alguma, sem que liquide o seu debito, acrescido da multa de 50 %, podendo os agentes arrecadadores e fiscaes municipaes fechar o talho até liquidação do debito.

(Continúa)

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tinta, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA—BAHIA

Caixa Aliança Universal

Avisámos aos nossos dignos prestamistas de S. Felipe, que o pagamento de suas cadernetas, deve ser feito ao nosso agente Snr. Felix Bispo dos Santos, até as 5 horas da tarde dos dias de sabado, no mais tardar, afim de que fiquem garantidos os seus direitos, como preceitúa o artigo 4º. do nosso regulamento.

Os prestamistas que não efetuarem os seus pagamentos até o dia e hora acima designados, só poderão quitar as suas cadernetas sujeitando-se a pagar um telegrama de aviso para a nossa séde, podendo, neste caso, a quitação ser feita até os dias de segunda-feira ás 10 horas da manhã.

S. Felix, 7 de Agosto de 1931. *Umbelino Silva & Cia.*
Proprietarios

Chocolate em tablete e em pó só na
PADARIA S. ANTONIO

ARMAZEM S. JOSÉ
DE JOSÉ P. CAMPOS

Completo e variado sortimento de xarque, bacalhau, bebidas, louças, doces etc.
Deposito de querosene e gasolina.
Compra fumo, café, couros e demais generos do país.
Rua Araujo Pinho Nº. 4 — Afonso Pena

AVE! SOGRA!

Criatura ideal, Dona Gregoria,
Que me déste uma esposa tão formosa,
Tão ingenua, tão meiga e carinhosa,
Deus te tenha na Sua santa Gloria!

Se das sogras surgir, um dia, a historia
Tu terás—que eu darei-menção honrosa
Como a sogra mais liga, mais bondosa,
De que o mundo até hoje tem memoria.

E' verdade que sempre me fizeste,
Apesar do teu genio nada agreste,
Ir dormir, varias noites, sem cear;

Mas de tudo te vejo absolver
Tua idéa feliz de fallecer
Oito dias depois de eu me casar.

F. NERY

SAIBAM TODOS

Em o nosso numero 939, de 23 de Novembro do anno p. findo, demos publicidade á lei n. 17, decretada pelo Conselho Municipal desta villa e sanccionada pelo ex-Prefeito Cel. Benvenuto Rómulo Nóia, a qual reproduzimos hoje, na integra, para melhor conhecimento e seus effeitos legaes, e tambem com o fim de desfazer alguma duvida por ventura existente no espirito dos senhores contribuintes deste municipio, que estão na obrigação de lêr o jornal da terra onde residem, porquanto, só assim ficarão conhecedores de assumptos que lhes interessam.

Sem o auxilio, sem a boa vontade dos contribuintes, é que o poder executivo municipal não póde satisfazer ás exigencias do povo, no tocante a dar vida, a trabalhar pelo engrandecimento local.

Ora, si São Felippe está carente de melhoramentos nas suas ruas e edificios proprios, podemos dizer: São Felippe necessita muito da boa vontade, do concurso expontaneo, do verdadeiro patriotismo de todos os seus filhos e dignos adventicios.

Eis a lei n.° 17:

Lei n.° 17—Art. 1.° Fica creada a taxa de 10 °/o addicionaes para os impostos de Industria e Profissão, Licença, Aferição e Rez abatida.

Art. 2.° A importancia deste imposto será recolhida á Thesouraria Municipal sem desconto de percentagem para os agentes arrecadadores e será applicada no embellezamento das Ruas e Praças d'esta Villa.

Art. 3.° Revogão-se as disposições em contrario.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»



A Música

Uma sociedade de corações bem formados, que sabe acolher as impressões do bello, que sabe experimentar as emoções do que é grande, do que é nobre, não pode viver indifferentemente, sem os affectos da sentimentalidade que caracterisa a alma sensitiva e racional do homem, creado á imagem e semelhança de Deus.

Não é preciso uma viagem perquiridora ao mundo maravilhoso da philosophia anthropológica, onde se descerram ao viajor scientifico horisontes soberbos e extasiantes, para contemplarmos, admirarmos, na vibratilidade de suas paixões, este ser portentoso que encerra um mundo—o homem que sente e pensa.

Dahi chamarem-no de *microcosmo*.

A proporção que vai a sciencia alargando os seus dominios conquistadores; invadindo terrenos misteriosos, onde se occultavam thesouros de valor inapreciavel, vislumbrados um momento em sonhos chaánicos, cresce mais a mais, nos que apreciam de palanque o espectáculo magnificente, a admiração cultual por este ser portentoso—o homem.

Ora, uma das notas que mais nos prendem e arrebatam, e nos enlevam e extasiam no concerto harmónico da psichologia do homem paixão, do homem affecto, do homem sentimento, é, sem dúvida, a arte sublime da música.

A música é para o homem que sente e pensa o que é o sol com os seus raios no scenario da creação.

A noite, enlutada de trevas como a cámara mortuária em cujo negror pirilampeiam miriades de estrellas; ou adornada pela claridade augusta do luar como um salão esplendente de festas, tem os seus officios, os seus encargos impostos pelo Supremo Creador.

Mas a noite não tem os encantos de belleza como o sol, que irradía luz, irradía calor, irradía vida.

Quando o astro-rei começa a delinear, em vislumbres suaves, o albor da madrugada, como si fôra o lampêjo aclarado de sua túnica lucilante, a vida desperta em tudo.

E, então, começa o himno do Trabalho, em cuja seára labutam todos os seres. Assim tambem é a música na sociedade em que palpita o coração humano. A música, sobre ser um deleite que alaga os nossos sentidos, é ainda a voz maviosa que educa o nosso espirito.

Ide a uma festa e depois ide á outra. Naquella a música dá o encanto de suas notas, ao som festivo de arrojados dobrados. Nesta não ha música. Recebe-se um grande vulto de prestigio local. O homenageado é recebido e acompanhado num cortêjo sussurrante, ás vezes silencioso, como um préstito fúnebre.

A música exprime todos os estados da alma humana. A poesia, como a oratoria, não tem encantos e attrações sem a cadencia dulcificante da música. Leiamos as poesias de Castro Alves, leiamos os appolíneos discursos de Rui Barbosa. A música é a Patria que nos fala nas inspirações de Carlos Gomes.

Como nos bate o coração em meio das reminiscencias plasticisantes, quando ouvimos a marcha fúnebre de Beethoven, na *Simphonia Heroica*, a valsa de Berlioz, na *Damnação de Fausto*, a melodia do quinteto de Mendelssohn.

A música tange todas as cordas na lira de nossa alma, repercute todas as emoções da hipata de nosso coração.

Meyeber, Chopin, Gluck, Wagner, Beethoven, Offenbaach, Schubert, Gounod e a grande pleiade dos mestres italianos são os intérpretes que falam na música tudo o que sente o coração humano.

Devêra ser uma obrigação, nos programmas administrativos a installação e manutenção de uma philarmónica em cada municipio, porque uma sociedade musical é um elemento de vida nos grandes dias de nossa existencia actual.

P. ALBERÍCO MARQUES

Festas de Paschoa

Serão realisadas solennemente as festas de Paschoa na cidade de Affonso Penna, promovidas pela applaudida philarmonica «Lira Almeidense».

Os dias de sabbado de alleluia e domingo de paschoa serão festivos na visinha cidade.

Lançamento do imposto de decima urbana para o exercicio de 1930

Carlos Moura e Alburquerque, Prefeito interino deste Municipio de São Felippe, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os senhores contribuintes do imposto de decima urbana, que tendo sido feito o respectivo lançamento, marca o prazo de 30 dias improrogaveis para as reclamações que em termos tiverem de fazer. E para que chegue ao conhecimento de todos, seja o presente, com a copia do lançamento, affixado na porta do Edificio Municipal e publicado pela imprensa local.

Gabinete da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, 12 de Março de 1930.

Eu, Adelino de Castro Lima, Secretario que o escrevi.

O Prefeito interino—Carlos Moura de Alburquerque.

PRAÇA CONEGO JOSÉ LOURENÇO

N.° 1	Julio de Sousa Pinto	24$000
« 2	Cleto Marcellino Moraes	18$000
« 3	Eufrozina Barbosa Santos	24$000
« 4	Theophilo Costa Nogueira	12$000
« 5	José Antonio da Silva	30$000
« 6	Francisco Florindo Noya	24$000
« 7	Mauricio José da Silva	9$600
« 8	Albertina do Esp. Santo	9$600
« 9	Estevam F. dos Santos	12$000
« 10	Maria Anna Nascimento	7$200
« 11	Euzebio Pires de Andrade	24$000
« 12	Antonio José Ferreira	12$000
« 13	Olympia Neiva	30$000
« 14	Antonio P. de Rezende	30$000
« 15	José da Silveira Fagundes	14$400
« 16	Antonio da Silveira «	24$000
« 17	Manoel Felix de Andrade	24$000
« 18	Deolinda Fagundes	14$400
« 19	Claudiano S. de Andrade	14$400
« 20	Herd. Mel. José Barbosa	9$600
« 21	Anna Rosa Gomes	24$000
« 22	José Sevirino de Andrade	12$000
« 23	Manoel C. dos Prazeres	24$000
« 24	Januario Sousa Santos	14$400
« 25	Herds. Teophilo J. St's.	12$000
« 26	Ant.° de Lima Prazeres	(Const.)
« 27	Benigna de Figueiredo	9$600
« 28	Herds. de Victor Ferreira	9$600
« 29	Angelo Nery	36$000
« 30	Angelo Nery	18$000
« 31	Pedro Marcellino Santos	24$000
« 32	Antonia Maria de Jesus	18$000
« 33	Severiano R. da Silva	18$000
« 34	Ant.° Pitanga de Rezende	9$600
« 35	D. Honorata Lôbo	9$600

AVENIDA DR. SEABRA

« 36	Benedicto B. dos Santos	14$400
« 37	Ant.° Coimbra da Silva	12$000
«	Herds. Jardelina dos Reis	12$000
« 39	Maria Izaura Pereira	18$000
« 40	Pedro José Nunes	12$000
« 41	O mesmo	12$000
« 42	Herds. Alexand.° Moraes	9$600
« 43	Firmino Nunes	12$000

BECCO DA FAZENDA

« 44	Frac° Ant° de Sant'Anna	6$000
« 45	Alexandrina da Cruz	12$000
« 46	João Bapt. Sousa Santos	6$000
« 47	Frac° Ant° de Sant'Anna	7$200
« 48	O mesmo	14$400

RUA DO PARAGUAY

« 49	Cleto M. Moraes	7$200
« 50	Frac° Ant° de Sant'Anna	7$200
« 51	O mesmo	7$200

(Continúa na 4ª. página)

TÓPICOS --



Nas trevas...

Longe do nosso pensamento a idéa do mando na seára de outrem, ou melhor, a pretensão de implantarmos costumes naquilo que não é nosso, como por exemplo, nas casas alheias.

Mas o jornalista, obscuro ou de grande evidencia, é forçado por dever de oficio a se intrometer em certas cousas da vida humana, mormente nas que se prendem ou rezultam em beneficio da localidade onde vive, em proveito do povo que o acolhe, do povo em geral.

Daí, certamente, ser mal interpretado o seu mister no meio das pequenas sociedades e pessimamente julgados os seus atos profissionais. E porque? Somente porque êle, o jornalista franco, decidido, amigo da Razão e amante da Verdade, no intuito de fazer o bem, expõe as cousas como elas são.

Queremos bem a esta terra que tanto exaltamos e, por isso, jamais procuramos diminuir o seu valor nem tampouco ofuscar o brilho das virtudes transordinarias de sua gente pacata e digna como sabe ser.

Ora, sendo assim como realmente é, provado o nosso amor a este rincão abençoado, e mesmo que não o fosse, admitamos a hipótese, temos o livre direito de censurar tudo aquilo que de costumes deprimentes se prevalece e reveste, numa incoerencia absurda com os nossos foros de povo civilisado.

Em franca prosperidade na senda redentora da evolução moderna, outros devem ser os costumes da nossa gente; costumes que correspondam ao nosso gráu de educação e de cultura; costumes oriundos do progresso, da civilisação.

Com o novo horario alargaçonisado, consoante diria o jornalista Alberico Marques, temos notado, porquanto o comercio encerra as suas portas ás 19 horas, que poucas salas das casas de residencia, nesta vila, são iluminadas á noite.

Para dizer que a nossa gente tão boa e distinta, está adotando o novo regimen de economias do governo revolucionario? Ou será porventura a crise que obriga as familias não terem luz nas salas de suas casas?

Não. Absolutamente não! Nada disso, a nosso vêr. A crise está horrorosa, de arrepiar cabelos; mas ainda não chegou a tanto.

Trata-se de um costume velho, inveterado, seguido por todos e que não serve, não faz bem ao lugar; ao contrario, o deprime perante os olhos estranhos, que, deparando com tantas casas de salas fechadas ou ás escuras, julgam estar vendo uma localidade abandonada, uma cidade morta!

Não é tão somente o Prefeito de uma cidade ou vila, que deve trabalhar afim de embelezar e prosperar a terra que governa. O povo tambem está na obrigação de tudo fazer com patriotismo e boa vontade, para engrandecer, elevar e tornar cada vez mas bela, próspera e feliz a terra onde vive e em beneficio da qual deve empregar o melhor de suas energias produtivas.

Participaram-nos o nascimento de mais um filhinho, ocorrido no dia 2 do andante, o sr. Filipe Néri e D. Sofia Néri, residentes neste municipio.

-FARMACIA S. FILIPE-

DE GUMERCINDO FERREIRA

Avia com presteza e competencia qualquer receita medica, por preços comodos mediante previo pagamento.

Escolhido STOCH de produtos farmaceuticos, nacionais e estrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite. S. FILIPE—BAHIA

O anuncio é a vida do negocio, o segredo é a alma e a contabilidade mercantil o coração.

V. C. G.

O amor da Patria

Indubitavelmente está mais do que evidenciada a auzencia de patriotismo nos corações de muitos dos nossos patricios brasileiros irmãos.

Nos meios sociais onde deve imperar com entusiasmo, na sua primorosa magnificencia, o amor que somos obrigados a consagrar á patria estremecida, é justamente onde mais se vê a falta de sentimentos patrioticos.

Já o disse ALVES MENDES, o orador sacro de inegualavel valôr.—«O que produz a maior força social é o amor sincero da patria; é o patriotismo.»

Está claro, portanto, que sociedade sem patriotismo é sociedade sem força, sem progresso, sem entusiasmo; é sociedade sem vida. Um povo para ser digno é preciso ser patriota. Com a sociedade acontece o mesmo. A sociedade orfã do influxo benefico do patriotismo de seus membros, é bem dificil conquistar os loiros da vitoria e destarte alcançar o apogeu de sua finalidade.

O que mais concorre para desvirtuar o amor da patria nos corações de muitos patricios nossos, é, sem duvida, a falta dos seus deveres civico-sociais, a falta de entusiasmo e de dedicação ás cousas de importancia da patria.

Sejamos socials, sendo antes de tudo, patriotas sinceros.

«A patria!...»exclamava Alves Mendes, num dos seus eloquentissimos discursos.

—«Tem esta palavra tanta doçura para todo o coração bem nascido, que, quando se ouve rosoar, vibram com ela todas as fibras da alma, que, como as cordas de uma lira, repetem estes écos divinos: a patria, a patria!...»

Meu filho, faze os teus negocios com as pessoas que anunciam e não perderás nunca.

Benjamin Franklin.

BREVEMENTE A «PADARIA SANTO ANTONIO», SERÁ MUDADA PARA O SEU PREDIO NOVO Á RUA GÓIS CALMON, DEFRONTE DA «COOPERATIVA», NESTA VILA.

«Velas de mel na Padaria «Santo Antonio»

A festa do Rosario

Com solenidade e fé catolica, realizou-se nesta vila no dia de Todos os Santos, 1°. de novembro, a festa em honra a excelsa Virgem do Rosario.

A's 10 horas desse dia o Padre Arnulfo Sena celebrou o santo sacrificio da missa, fazendo ao evangelho, uma belissima prática.

Pela manhã, antes da missa festiva, têve lugar o ato da 1ª. comunhão de um crescido número de creanças e á tarde a procissão da imagem da Virgem do Rosario.

No palco

Estava anunciado e têve a sua bonita realização no domingo p. findo o espetaculo das creanças colegiais, em beneficio da «Caixa Escolar» desta vila.

Dada a influencia de que gozam em nosso meio o presidente da «Caixa Escolar» e todos os seus diretores, a casa do teatro estêve cheia.

A gurisada desempenhou mais ou menos bem as partes que lhe fôram confiadas.

CASAMENTO

Será realizado ás 14 horas do proximo dia 25, na cidade de Afonso Pena, o casamento do cirurgião dentista João Carlos Conrado com a prendada e estimadissima senhorinha Maria de Lourdes Albuquerque Maia.

O noivo é filho mui digno sr. cel. Antonio Conrado, coletor Federal, e de sua desvelada esposa D. Vicencia Monaco Conrado.

A noiva é filha dileta do sr. cel. Temistocles Maia, negociante na visinha cidade, e de sua virtuosa consorte D. Elisa Albuquerque Maia.

Musa Ransinza-

Minha patricia querida:
Recebi sua carta no momento
melhor da minha vida.
Então, está com saudade
de «Musa Ransinza»?
E' verdade?
As mulheres mentem tanto!...
Fingem com tanta pericia!...
A carta não era assignada, porque?
Mas... conheci perfeitamente
a letrinha de você...
Qual o motivo do intervallo?...
Porque deixei de publicar?..
Porque dexei de escrever
«Musa Ransinza»?!
Quanta cousa quer você saber!...
Toda mulher é curiosa.
Eu satisfaço sua curiosidade:
Estive fazendo exames
lá, na Faculdade.
Está satisfeita? Está contente?
Continue, agora, me escrever.
Tenho com isso gran prazer.
P'ra semana mandarei
para «Escudo» o seu perfil.
Direi que você é morena,
intelligente, gentil!
dir-lhe-ei cousas d'outro mundo.
E... o que você me dá?...
Dá-me um beijo desses
labios côr da polpa
do araçá?

LIRO LIRA

Bahia, 23/9/931.

Manteiga Tira-Teima, 1$300 uma lata na PADARIA S. ANTONIO

«O Malho»

A mais bonita de quantas fotografias já foram publicadas sobre o Cristo-Redentor no alto do Corcovado, «O MALHO» desta semana publica uma toda iluminada por Marconi em página inteira. Somente esta fotografia vale o preço da revista que ainda trás uma página dupla sobre as festas da inauguração do monumento e quasi vinte charges politicas engraçadissimas.

Um conto de Viriato Correia —«O Moço das custeletas» — está ilustrado por Luiz Sá. As secções do custúme, inclusive a de humorismo alheio, bem cuidadas.

A feição material desta edição de «O MALHO» é bôa como sempre, sobresaindo o papel, muito melhorado.

O artigo de abertura, intitulado «Vertice Benetito» é de autoria do Padre Assis Memoria.

Custa apenas seissentos reis um exemplar de «O MALHO» nesta época de aperturas. Porque «O MALHO» é a revista do povo que sabe da sua situação. O lema é antigo: «Do povo para o povo».

Vinhos finos para mesa na PADARIA S. ANTONIO

Orçamento da Prefeitura Municipal de Afonso Pena

(Continuação)

§ 15°. MONTARIAS		
a) Manutenção dos animaes do municipio	80$000	
b) Acquisição e berganhas de animaes para o Municipio	200$000	
(c Aluguel de animaes, ferraduras etc.	200$000	480$000
§ 16°. CEMITERIO MUNICIPAL		
a) Aforamento do terreno occupado	100$000	
b) Gratificação ao Zelador	40$000	
c) Asseio e conservação	70$000	210$000
§ 17°. MATADOURO MUNICIPAL		
a) Aforamento do terreno	100$000	
b) Gratificação ao Zelador	180$000	
c) Asseio e conservação	430$000	710$000
§ 18°. MERCADO MUNICIPAL		
a) Aforamento do terreno	150$000	
b) Gratificação ao Zelador	240$000	
c) Asseio e conservação	500$000	
MOVEIS E UTENSILIOS		
d) Substituição de pezos, medidas balanças etc.	120$000	1:010$000
§ 19°. ESTAÇÃO TELEGRAPHICA		
a) Aluguel de casa para a mesma	600$000	600$000
§ 20°. CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
a) Com limpesa reparos necessarios	1:800$000	1:800$000
§ 21°. PREDIO ESCOLAR J. J. DE ALMEIDA		
a) Aforamento do terreno	120$000	120$000
§ 22°. SERVIÇO DO EMPRESTIMO:		
a) Resgate da decima prestação ao Banco Economico, em 11 de Maio de 1932	2.500$000	
b) Juros de um semestre a vencer em 11 de Novembro de 1932, a pagar em 11 de Maio do mesmo anno	1:500$000	
c) Resgate da decima primeira prestação ao banco Economico, em 11 de Novembro de 1932	2:500$000	
d) Juros de um semestre a vencer em 11 de Maio de 1933 a pagar em 11 de Novembro de 1932	1:350$000	7:850$000
§ 23°. Auxilio á Caixa Escolar	300$000	300$000
		86:468$059

Tabella -A-

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

a) Par arroba de fumo beneficiado	$200
b) Por arroba de fumo meio beneficiado	$300
c) Por arroba de fumo em bruto	$500
d) Por arroba de café beneficiado	$200
e) Por arroba de café em bruto	$300
f) Por volume cereaes	$400
g) Por volume de mercadoria não especificada	$400
h) Por couro de bovino, seco, verde ou salgado	$600
i) Por pelle de lanigero ou caprino	$300
j) Por volume de assucar ou farinha	$500
k) Por lanigero, caprino vivo ou morto	$500
l) Por suino vivo ou morto	1$000

NOTAS:-

1°.) Este imposto será pago no acto da exportação ou antes, sob pena de apprensão da mercadoria e de multa de 20% sobre o total á pagar.

2°.) Na falta do comprador, o vendedor fica responsavel pelo pagamento e pode ser accionado de accordo com a lei municipal n. 99 de 2 de Junho de 1924.

3°.) Por fumo beneficiado, entende-se o que for escolhido, classificado e enfardado neste municipio.

4°.) Por fumo meio beneficiado, entende-se o que for adquirido em bruto na mão do lavrador e enfardado provisoriamente depois de ligeira escolha nos armazens exportadores, para ser completado o seu beneficio e enfardado definitivamente noutro Municipio.

5°.) Por café beneficiado, entende-se o que for catado ou ventilado para exportação.

Tabella -B-

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

1°.) Por casa enfardadora de fumo ou beneficiadora de café destinado á exportação para o extrangeiro ou para outros Estados	200$000
2°.) Por comprador de fumo ou café residente neste municipio e que revenda a outros, ou de municipios differentes, ou que faça transações por conta de terceiro	
de 1ª classe	90$000
de 2ª classe	70$000
de 3ª classe	50$000
de 4ª classe	30$000
3°.) Por casa commercial de molhados, fazendas etc.	
de 1ª classe	150$000
de 2ª classe	130$000
de 3ª classe	110$000
de 4ª classe	90$000
de 5ª classe	70$000
de 6ª classe	50$000
4°.) Por quitanda	20$000
5°.) Por fabrica de vinagre	30$000
6°.) Por fabrica de charutos, de 1ª classe	50$000
Idem Idem de 2ª classe	20$000
7°.) Por fabrica de sabão	20$000
8°.) Por casa de cabelleleiro, alfaiataria, funilaria, tenda de ferreiro, sapataria que trabalhe com um operario	10$000

(Continúa)

Recordando e vivendo...

Desta vasta colina reparando
A moita onde a araponga soluçava,
Vejo a verde figueira mergulhando
Os galhos na lagôa ond' eu nadava...

Vejo e revejo tudo, relembrando!
—Como está linda a gameleira brava,
Onde dormia das juritis o bando,
Quando a boca da noite ali chegava...

Ouço a rôla cabocola cantando...
E vejo a cajazeira balançando
O galho onde a rolinha repousava...

Mas ja não vejo mais o alegre bando
Dos verdes periquitos, gargalhando...
Quand' eu, saudoso, no sertão, chorava...

ELIACIM BORGES

ALFAIATARIA MODELO
DE
DERMEVAL SIMAS
:—: RUA ARAUJO PINHO N. 5 AFONSO PENA :—:
Confeciona roupas sob medida, ultimos figurinos, sortimento de casemiras e brins, atendendo a bôa vontade dos seus clientes.
Presteza e perfeição. — Preços comodos.

ARMAZEM S. JOSÉ
DE JOSÉ P. CAMPOS
Completo e variado sortimento de xarque, bacalhau, bebidas, louças, doces etc.
Deposito de Kerosene e gasolina.
Compra fumo, café, couros e demais generos do paiz.
Rua Araujo Pinho N°. 4 — Affonso Penna

Minha Perolina

Como lhe prometi, envio o final da página do Diario de «Miss Elegancia».

«ALMA EUCARISTICA»

«Após a leitura lenta e apurada que fiz em dois meses e dois dias no precioso livro que me veiu ás mãos, intitulado «Alma Eucaristica», tive a ideia de anotar as impressões que me calaram nalma; é o que faço em poucas palavras, mas com a simplicidade que costumo adotar no meu modo de externar o pensamento.

Observar uma bôa obra ascetica baseada nos Evangelhos e gravá-la como uma resenha espiritual, constitúe não somente um entretenimento agradavel á memoria, mas tambem uma fonte de conhecimentos uteis das passagens do Santo Evangelho, que completam no homem o preparo necessario para o único fim a que Jesus o colocou neste mundo.

Não achando comodo conduzi-lo á Igreja (pelo seu volume por ironia microscopico) afim de compenetrar-me dos seus pensamentos no aconchêgo de Jesus Hostia, contentei-me meditando os seus coloquios intimos e atraentes após as orações da noite, preparando destarte o espirito para conciliar o sono, absorta nas belezas das Escrituras Divinas.

Certas noites em que tinha o espirito inquieto ou perturbado, encontrei nas suas páginas verdadeiro balsamo de paz; páginas houve que me tornaram apreensiva analisando o verdadeiro contraste entre as mesmas e minha alma.

Desejei estar animada do espirito do autor; desapegar-me completamente de tudo o que não for Jesus.

Tomei a resolução de em breve possuir um exemplar afim de servir-me do livro de meditação, pelo seu carater intuitivo adaptado a toda inteligencia. Para aliviar as maguas que a vida traz sempre na sua tragetoria, desejo sempre encontrar livros como este.

VIVA JESUS!»

Devéras, Perolina, que Miss Elegancia vive uma vida verdadeiramente espiritual, por isso ela gosa da verdadeira paz de espirito. Vive no mundo, mas não é do mundo porque é de Deus.

Sejamos tambem assim.

Adeus. Um abraço muito afetuoso da sua

LÍGIA.

21-X-31.

Eugenio Dias Burí

Faleceu no dia 4 de outubro o sr. Eugenio Dias Burí, fazendeiro em Conceição Velha, e casado com a senhora D. Capitulina Lordêlo Burí de cujo consorcio deixou os seguintes filhos: Maria José, Maria das Dôres, Djalma Burí, José Burí e Antonio Burí.

O corpo do chorado Eugenio teve sepultura no cemiterio de Conceição Velha e foi acompanhado até á ultima morada por um grande número de pessôas.

A sua inconsolavel esposa e filhos, bem como a todos os membros das familias Burí e Lordêlo, os nossos pezames.

A grande festa do dia 24 de Outubro

«O Brasil novo é a alvorada que desponta cheia de belezas e de brancuras. Mais tarde será a a urora triunfal, esbatida pelas pinceladas bizarras da natureza, fortes e seguras, até que surja, iluminando o mundo, o sól ardente do seu progresso e do seu valôr.»

(PALAVRAS DO DR. CESAR CALDAS).



DR. CESAR CALDAS, ORADOR OFICIAL DA FESTA DO DIA 24 DE OUTUBRO, REALIZADA NESTA VILA

Felizmente não passou desapercebido em nosso meio o 1°. aniversario da vitoria da grande Revolução Brasileira, em 24 do mês fluente.

O povo sanfilipense demonstrando os seus elevados sentimentos de patriotismo, associou-se á festa que a Prefeitura promoveu e realizou naquêle dia com entusiasmo e expansivas alegrias, dando assim mais um atestado de sua indole progressiva e do seu amôr á patria que tanto amamos.

A's 20 horas do dia 24, conforme fôra anunciada, houve no Paço Municipal a sessão cívica em homenagem aos paladinos da Nova Republica, notando-se a presença do sr. Cel. Prefeito e de todas as autoridades e pessôas representativas desta terra, inclusive a filarmonica local, escolas públicas e exmas. familias.

O sr. Dr. Clodoaldo Borges abrindo a sessão, pronunciou um eloquente discurso, dando em seguida a palavra ao orador oficial, sr. Dr. Cesar Caldas, que leu com entusiasmo a formosa oração cívica que passamos para as nossas colunas.

Entusiasta passeata popular sob o mais vivo entusiasmo e calorosos vivas aos herois da arrancada de Outubro, percorreu as ruas da vila aos sons maviosos da «Lira Sanfilipense», realizando-se tambem a inauguração do calçamento e placa da rua 24 de Outubro.

SENHORES:

Não vos admireis da minha presença nesta tribuna e nesta solênidade, empunhando o estandarte glorioso da Revolução.

Sem ser revolucionario, sem, jamais, ter-me envolvido na teia nervosa dos conciliabulos secretos, e, nem tampouca pisado os tapêtes palacianos, onde faiscam os tacões doirados dos salvadores do país, sinto-me, todavia, isento de crime, coerente comigo mesmo, ao fitar, generoso, o pavilhão da Nova Republica, que ha um ano tremúla, nervoso, açoitado pelos ventos quentes do Norte e esbatido pela garôa ingenua do Sul.

Dentro de mim pulsa, no ritimo eloquente de seu sangue, um coração do brasileiro.

Eis como, senhores, justifico-me perante vós. Cheio de brasilidade, amando e querendo muito á minha patria, observador das cousas do meu país, inamoldavel á curva indiana e graciosa da espinha dorsal e insensivel aos atrativos do mandonismo, a minha mocidade grita, clama e proclama que me assiste o direito de falar da Revolução, do governo e da sua gente.

Falar com altivez. Falar com sinceridade.

Falar com patriotismo.

Hoje o Brasil inteiro vive horas de triunfo, de alegria e de festas. Não ha cidade, vila e arraial, de norte a sul, de leste á oeste, cujo povo não manifeste sua simpatia á Revolução. Não era possivel que esta terra, que regou com o sangue de um filho seu, a leira bendita da Republica Nova, ficasse impassivel, extatica e estarrecida, ante a magestade de data tão gloriosa.

O seu povo aquí está, fremindo, cheio de patriotismo, abrilhantando esta solênidade única, porque isto não é mais que uma romaria festiva de espirito á morada eterna daquêles abnegados idealistas que tombaram para sempre, oferecendo á patria o seu sangue, para que os seus irmãos não se desvirtuem, deshonrando o símbolo rubro de sua bandeira.

Deixemos os vivos, os revolucionarios felizes que desfrutam posições e aquêles que se entregaram ao recolhimento de sua modestia.

A historia purificará os seus valores pelo filtro do tempo, para mais tarde colocar sobre a fronte augusta de cada um, a corôa da imortalidade. Não me compete, agóra, endeusar individualidades transitorias, porque, se o fizesse, uma chuva de ridiculo cairía sobre o humilde e obscuro orador.

O momento é de festas. A alegria desenha-se no rostinho das creanças, admiradas e curiosas.

O coração dos velhos, palpita medroso de emoções violentas.

A mocidade vigorosa e cheia de patriotismo, deixa escapar pelos olhos as fagulhas que crepitam no turibulo do seu coração.

Nos labios das mulheres brincam sorrisos de redenção, de vitoria e de gratidão.

Em tudo deste ambiente, nas pessôas e nas flôres, nas creanças, nos papeis, na côr, nos sons e nos ventos e nos céus, em tudo que vibra e canta, na orquestra rubra do nosso íntimo, ha motivos de alegria.

Um ano, senhores, de realizações.

Um ano que é o maior exemplo ás gerações provindoiras.

Um ano de bôa vontade, de abnegação e de amôr ao Brasil!

Senhores,

A arrancada vermelha de 24 de Outubro de 1930 despojando do poder a força dominante de Wasghinton Luís, que bipartiu com o seu capricho a oligarquia até então reinante desde os primordios de 89, veiu sacudir as energias anestesiadas dos brasileiros, despertando-os do sono acomodaticio que sempre desfrutaram na incapacidade de derrubar governos que dilapidavam a honra do Brasil.

O exemplo da Revolução, por si só, já é uma grande vitoria para a historia de um povo. A energia racial retemperada pelo sangue derramado nas coxilas e nas caatingas pelos combatentes de Outubro, legalistas e revolucionarios, heróis que batalharam pelo idéal de bem servir ao Brasil, embora contrariada a sua extrutura, reagirá contra a inercia criminosa do desinteresse pelos interesses mais serios do país.

A mocidade brasileira, bebendo os ensinamentos da primeira revolução do Brasil, que edificou a Republica Nova e que procura colocar nos trilhos o carro estragado do país, não consentirá, jamais, que homens sem patriotismo sacrifiquem os destinos de um povo, levando-o ao descredito e a deshonra.

O exemplo frutificará.

O Brasil novo é a alvorada que desponta cheia de belezas e de brancuras.

Mais tarde será a aurora triunfal, esbatida pelas pinceladas bizarras da natureza, fortes e seguras, até que surja, iluminando o mundo, o sól ardente do seu progresso e do seu valôr.

E vós, ó mocidade morta, escuta as minhas ultimas palavras, lá do reino dos céus.

As horas festivas que vivemos no dia de hoje, incensando os triunfos dos pelejadores da Revolução, são todas dedicadas á vós, que, perdestes patria e familia e que tombastes cheia de gloria nos encarniçados combates de irmãos, que defendiam ideais diferentes,

Sois heróis da mesma raça.

Sois brasileiros.

Sois mocidade.

No reino dos céus, onde habitais agóra, o vosso compartimento é um só, ó paladinos do idéal.

A vossa tenda de campanha armada no éter desconhecido, caberá todos vós, irmãos. Morrestes defendendo um idéal. Sois dignos um do outro. Fincai a barraca branca da Gloria e, unidos, cantai o hino da Paz e da Concordia.

A nossa homenagem é vossa, inteiramente vossa, ó mocidade que já não vive.

Nesta hora de Amôr volta-se nosso pensamento para o gigante divino, Rei do Brasil, surgindo entre nuvens do alto do Corcovado, de braços abertos para o amplexo dulcissimo de Sua benção.

O Brasil vive agóra, mais que nunca, sob a Sua proteção e Jesus, bom e misericordioso, velará a obra grandiosa que creastes com o vosso sacrificio.

Salve, mocidade morta da Revolução!

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

§ 2º. JUSTIÇA E POLICIA		
a) Gratificação ao Escrivão do Jury	840$000	
b) Idem ao 1º. Official de Justiça	360$000	
c) Idem ao 2º. dito	360$000	
d) Idem ao Escrivão do Crime	480$000	
e) Idem ao Carcereiro	480$000	2:520$000
MATERIAL		
f) Hospedagem do Juiz de Direito	150$000	
g) Expediente do Jury	120$000	
h) Idem da Policia	150$000	
i) Com gratificação ao Escrivão da Policia	120$000	
j) Aforamento do terreno da Cadeia	20$000	
k) Assistencia aos prezos pobres, inclusive a Diaria de $800 rs.	700$000	
l) Agua, luz, asseio e conservação do Quartel	350$000	1:610$000
§ 3º. SERVIÇOS CUSTEADOSPE LO ESTADO		
a) 20% sobre a renda bruta, salvo sobre a Receita Especial	16:108$738	16:108$738
§ 4º. INSTRUCÇÃO PUBLICA		
a) Premios escolares	100$000	100$000
§ 5º. DESPEZAS EVENTUAES	650$000	
a) Com o aluguel do Armazem nº. 27, sito á rua José Leandro Gesteira, para Deposito de Materiaes da construcção da Prefeitura	960$000	1:610$000
§ 6º. ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
a) Salario de um empregado	540$000	
b) Idem do Ajudante	480$000	
c) Kerosene, pavios, tubos etc.	2:800$000	
d) Conservação do material	450$000	4:270$000
§ 7º. ILLUMINAÇÃO DOS POVOADOS		
a) Sapatuhy		
a) Salario do empregado	180$000	
b) Kerosene, pavios, tubos etc.	300$000	
c) Conservação do material	60$000	540$000
SÃO FRANCISCO DA MOMBAÇA		
d) Salario do empregado	180$000	
e) Kerosene, pavios, tubos etc.	300$000	
f) Conservação do material	60$000	540$000
COMMERCIO		
g) Salario do empregado	180$000	
h) Kerosene, pavios, tubos etc.	300$000	
i) Conservação do material	60$000	540$000
PÁO CEDRO		
j) Salario do empregado	240$000	
k) Kerosene, pavios, tubos etc.	350$000	
l) Conservação do material	80$000	670$000
SANT'ANNA DO RIO DA DONA		
m) Salario do empregado	240$000	
n) Kerosene, pavios, tubos etc.	350$000	
o) Conservação do material	80$000	670$000
§ 8º. ASSEIO E HYGIENE		
a) Diaristas	600$000	
b) Material	80$000	
c) Capinação das ruas da cidade	700$000	
d) Idem dos povoados	400$000	1:780$000
§ 9º. MICTORIOS E LATRINAS PUBLICAS-ALBERGUE NOCTURNO		
a) Salario de um Zelador	240$000	
b) Asseio e conservação	260$000	500$000
§ 10º. ARVORES-JARDINS E CANTEIROS DAS RUAS DA CIDADE		
a) Salario de um Zelador	480$000	
b) Diaristas	200$000	
c) Material	100$000	780$000
§ 11º. OBRAS PUBLICAS		
a) Na Séde e no interior do municipio	14:000$000	14:000$000
§ 12º. SOCCORROS PUBLICOS		
Assistencia aos prezos pobres por occasião de molestia, calamidade ou morte, inclusive trabalhos periciaes em crime de acção publica	600$000	600$000
§ 13º. PERCENTAGENS		
a) Percentagens aos agentes arrecadadores	10:039$321	
b) Locomoção do Aferidor	200$000	10:239$321
§ 14º. ELEIÇÕES E ALISTAMENTOS		
a) Gratificação do Escrivão	300$000	300$000

(Continúa)

Balancete da Prefeitura Municipal de - São Felippe -

MÊS DE SETEMBRO DE 1931

RECEITA

Art.	§	Tabella			
			Saldo do mês de Agosto		12$643
4	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	40$000	
„	2	B	Arrecadado pelo imposto de Exportação	33$600	
„	5	E	Arrecadado pelo imposto de Rezes Abatidas	630$000	
„	6	F	Arrecadado pelo imposto de Gado Suino	76$500	
„	7	G	Arrec. pelo imposto de Licença	100$000	
„	8	H	Arrecadado pelo imposto de Mercado e Açougues	245$700	
„	9		Arrec. pelo imposto de Divida Ativa	66$000	
„	10		Arrecadado pelo imposto de 10 % addicionaes sobre os de Industria e Profissão, Aferição, Rezes Abatidas e Licença (Com applicação especial da Lei nº. 17 de 26 Setembro de 1929)	78$000	
„	11		Arrecadado pelo imposto de Taxas e Emolumentos	10$000	1:279$800
			Soma Rs.		1:292$443

DESPEZA

Art.	§	Letra			
			COM FUNCIONALISMO:		
1º.	2º.	AaH	Pago aos funcionarios da Prefeitura seus ordenados conf. folha	400$000	400$000
			COM PERCENTAGENS:		
„	3º.	A	Pago aos diversos arrecadadores, conf. guias	190$160	190$160
			COM JUSTIÇA E POLICIA:		
„	4º.	AaD	Pagos aos Serventuarios da Justiça, conf. folha	165$000	165$000
			COM HYGIENE:		
„	8º.	B	Pago ao encarregado do asseio da Villa	62$000	
„	„	C	Pago por agua nas prisões	20$000	
„	„	C	Pago ao carcereiro, pela alimentação de 2 presos	30$000	112$000
			COM SERVIÇOS MANTIDOS PELO ESTADO:		
„			Recolhido á Coletoria Estadoal, pelo conhecimento n. 811, a quota de 20% destinada ao custeio dos Serviços Mantidos pelo Estado,	325$520	325$520
			COM O DISTRITO DE SÃO ROQUE		
2º.	1º.	B	Pago a Jovino Barreto pelo fornecimento de querosene e outros artigos para a iluminação do arraial	98$800	98$800
			BALANÇO		$963
			Total		1:292$443

São Felippe, 10 de Outubro de 1931.

O Thesoureiro. *Gumercindo Genes Ferreira*

Visto. O Prefeito Interino. *Carlos Moura.*

Aletria branca e amarela para sopa e doce na PADARIA S. ANTONIO

Manteiga Tira-Teima, 1$300 uma lata na PADARIA S. ANTONIO



Sociais

PARA VOCÊ—E' bem tristonho o viver insipido do doente.

Sosinho, entre quatro paredes alvas, dando-lhe o aspecto das necropoles sombrias, êle tem no seu todo transfigurado a confirmação evidentissima de quem sofre e sofre muito. No seu olhar, amortecido, já não brilha a luz radiante da alegria de sua alma folgazã. Nos seus labios ressequidos, o sorriso da esperança já não baila prasenteiro, ...

Tudo lhe é cruel, enfadonho, desolador; porque o seu padecimento é martirisante, o seu viver acabrunhador.

Apenas, de quando em vez, assim como a fita de luz que o sol deita-lhe pela fresta da janela a dentro, vem ao seu pensamento anuviado pela dôr, a lembrança da mulher amada que êle jurára um dia a outro não pertencer...

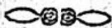
Que viver tristonho o viver amargo do doente!...

Um... dois... tres... quatro dias de cama e, em breve, os sinos lacrimosos dobrando a finados!

. . . .

Morreu, coitado! Foi um bom, foi um justo... diz a humanidade em farrapos apodrecida!...

PEROLINA



ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 18 a exmª. senhora D. Sofia dos Santos, virtuosa esposa do sr. Filipe Néri dos Santos, nosso estimado assinante; o menino José, filho do sr. Roberto Sousa; e a interessante Terezinha, filha do sr. José Leal.

Fazem anos:

Na presente data o sr. Cel. João Borges da Ressurreição, grande proprietario neste municipio e cidadão prestimoso, exemplar; a jovem Maria Borges, dileta filha do sr. Alipio Borges; e o sr. Jeronimo Queiróz Caldas.

No dia 20 o jovem Oscar Pelegrine, auxiliar dedicado do nosso comercio e filho do falecido Vicente Pelegrine.

No dia 21 a senhorinha Justina Barbosa, filha do sr. Jeronimo Barbosa; e a gentil Adelia Barros Lordêlo.

DERALDO MEDRADO

Esteve nesta vila na semana transata em visita a sua exma. familia o sr. Deraldo Medrado, empregado na Estrada de Ferro de Nazaré.

Gente nossa



Gumercindo Ferreira, nosso assiduo colaborador e dedicado companheiro de lutas jornalisticas

Imprensa de luto

Faleceu o Dr. A. Felicio dos Santos

Desapareceu para sempre no dia 7 deste, na Capital Federal, o grande jornalista catolico e diretor da «A União», Dr. Antonio Felicio dos Santos.

O extinto que era considerado como a mais poderosa mentalidade catolica do Brasil atual, destacou-se sempre como um dos mais autorisados observadores de todos os magnos problemas da vida nacional, tal era a sua cultura aprimorada.

Na politica, foi eleito deputado em varias legislaturas e nas letras alem de um sem número de artigos sobre medicina, politica, finanças, religião, deixou enriquecendo a literatura nacional dois explendidos volumes intitulados «Casos reais a registrar» e «Quarenta contos do Padre Silverio».

Oriundo de nobre familia mineira, nasceu em Diamantina a 8 de Janeiro de 1843 e formou-se em medicina depois de um curso brilhantissimo.

«Escudo Social» apresenta pezames á Igreja Brasileira, que tinha no Dr. Felicio dos Santos um dos mais intransigentes baluartes.

Vitrolando...

No trigesimo aniversario deste semanario, quero dedicar estas linhas aos destemidos radios locais.

A esses elementos informativos de tudo quanto se passa e do que se tem de passar nesta bucolica Vila do reconcavo baiano, devemos horas alegres e alegres momentos de bom humor.

E' um gosto vê-los. Cada qual mais se esforçando para engulir o outro, dando-nos frescas novidades no genero.

Sem exagero. Sem proteção. Sem alarde mesmo. Sem propaganda alguma que deixe resultado pecuniario, posso afirmar que a mais poderosa agencia de informações em qualquer assunto, é a, que tem sua séde defronte do maior emporio comercial da Vila.

Dalí se irradia as mais notaveis noticias, segundo diz o Momeu, que lá foi buscar o capote da «vaca-mandú» e a garapa ao «boi reformado».

Não passa um dia, sem que deixe de surgir uma nota sensacional, ora alegre, ora triste, ora inacreditavel como a do pai-cação que pintou o sete...

Só num noticiario e aliás repisado, me não conformo. Porque, se fôr um fato o que afirmam, brevemente São Filipe não passará de um amontuado de casas vasias, tal é a quantidade alarmante de futuros retirantes.

Saírão Pedro, Paulo, Sancho, Martim, Fulano, Sicrano e Beltano. Todo mundo mesmo, como diz o ditado E' um sair de gente que faz gôsto! Porém todos continuam no mesmo logar aguentando firmes os azares da crise franciscana. Esses palpites de emigração já não desportam atenção!

Que os radios sempre camaradas na hora amarga que passa, mudem de tom, abandonando os passeios dos que vão e ficam, para trazer-nos noticias das ultimas piratagens dos nossos aguias, que são muitos...

Vou terminar dando parabens ao mais ativo cavador de novidades, que será escolhido pela batuta de Israel Medrado, o possuidor esmerado de profundo pratica em radiotelefonia.

DISCO

EDITAES

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão do Jury e Official do Registro Civil na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se Porcino Mendes de Almeida e Dona Maria da Paz Chaves de Jesus, elle solteiro, lavrador, com 26 annos de idade, filho de Lydia Maria da Conceição já fallecida, e ella solteira de profissão domestica, com 21 annos de idade, filha legitima de Fernando José Chaves, fallecido, e Sancha Lydia de Jesus, naturaes e residentes no logar Sapesinho deste Termo.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum empedimento legal, opponha-se para os fins de direito.

E para que chegue este ao conhecimento de todos, faço o presente que vai collocado no logar do costume e publicado pela imprensa local. São Felippe, 14 de Setembro de 1931.

João da Cruz Moraes.

* * *

Eu o Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador do Termo de São Felippe, na forma da lei.

Faço saber aos credores e demais interessados, que o fallido Roque Antonio da Rocha, em vista dos documentos apresentados, acha-se rehabilitado conforme o despacho do Exmº. Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca, do teor seguinte: Vistos etc. Considerando que o fallido pagou a todos os credores; Considerando que foram observadas as formalidades legaes para rehabilitação do mesmo; Considerando o exposto e o mais que dos autos consta: Hei por rehabilitado o requerente Roque Antonio da Rocha. Publique-se, intime-se cumprindo-se o disposto no art. 147 da lei numero 5:746 de 9 de Dezembro de 1929, as custas pelo rehabilitado. Maragogipe, 12 de Agosto de 1931. Moyses Elpidio de Almeida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente afim de ser affixado e publicado na forma da lei: São Felippe, em 14 de Setembro de 1931. Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrivi (A) Clodoaldo Assis Coelho Borges.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

~ Acto n. 35 ~

Fixa os Orçamentos da Receita e Despeza do Municipio para o exercicio de 1932.

O Dr. Edgard da Silva Tupinambá, Prefeito deste Municipio de Affonso Penna, no uso de suas attribuições:

Resolve:

ART. 1º. RECEITA

Fica orçada em 86:468$059 a receita geral deste Municipio para o exercicio de 1932, a qual será realisada com o producto da arrecadação feita no mesmo exercicio, de accordo com ás leis em vigor e distribuida na maneira seguinte:

	RENDA ORDINARIA		
§ 1.	Imposto de Exportação, de accordo com a tab.	A	22:000$000
§ 2.	Idem de Industrias e Profissões Idem Idem	B	12:000$000
§ 3.	Idem do Gado Abatido Idem Idem	C	7:000$000
§ 5.	Idem de Aferição Idem Idem	E	2:100$000
§ 6.	Idem de Licenças Idem Idem	F	400$000
§ 7.	Idem de Occupação do Solo Idem Idem	G	2:800$000
§ 8.	Idem de Multas e Emolumentos, Idem Idem	H	400$000
§ 9.	Idem de Taxas de Sepulturas, Idem Idem	I	100$000
§ 10.	Idem de Divida Act.,de accordo c/a escripturação		30:543$690
§ 11.	Idem de Renda Eventual		400$000
§ 13.	Idem de Criação e Engorda de de Gado, Idem	K	2:800$000
	RENDA ESPECIAL		
§ 4.	Idem de Decimas Urb.e Suburb.,de accordo c/a tab.	D	3:000$000
§ 12	Idem de Estradas, Idem Idem	J	2:224$369
§ 14.	Idem de Matricula do Vehiculos Idem Idem	L	700$000
			86:468$059

ART. 2º. DESPEZA

Fica orçada em 86:468$059 a despeza geral deste Municipio para o exercicio de 1932, distribuida da seguinte maneira:

§ 1. Gabinete e Secretaria da Prefeitura:

PESSOAL		
a) Subsidio do Prefeito	2:000$000	
Despezas de representação do Prefeito	400$000	
b) Vencimentos do Secretario da Prefeitura	840$000	
c) Idem do Thesoureiro	2·400$000	
d) Idem do Medico	1:200$000	
e) Idem do Fiscal Geral	1:200$000	
f) Idem do Fiscal do 2º. districto	360$000	
g) Idem Idem do 3º. districto	360$000	
h) Idem do Porteiro da Prefeitura	600$000	
i) Idem do Director dos Serviços de Estradas	600$000	
J) Idem de 2 guardas Municipaes	1:680$000	11:640$000
MATERIAES		
K) Com o expediente do Gabinete e Secretaria da Prefeitura, impressão de leis, memorandos, acquisição de talões, estampilhas, sellos, artigos do escriptorio, agua luz, telegrammas, telephone, jornaes etc.	1:600$000	
L) Com o aluguel do apparelho telephonico	120$000	
M) Com o aforramento do terreno occupado pelo Paço Municipal e Predio nº. 22, contiguo á Prefeitura	50$000	
N) Com a publicação do Expediente	300$000	
O) Com o aluguel do Predio n. 18 contiguo ao Paço Municipal, onde funcciona a Prefeitura, visto necessitar o Paço Municipal de grandes melhoramentos	1:200$000	
P) Com o Fardamento para o Fiscal Geral e Guardas Municipaes	600$000	
Q) Com o Asseio e Hygiene do Paço Municipal	100$000	
MOVEIS E UTENSILIOS		
R) Com acquisição e conservação	400$000	4:370$000

(Continúa)

Rôla do sertão...

Rôla saudosa que— perdendo o bando—
Dormes gemendo, no frouxel do ninho,
Da cajazeira os galhos abalando—
Vi-te cantando á beira do caminho..,

Tive pena de ti!— Saudosa e triste,
Olhos ocullos sob as brancas penas,
Buscando o fundo do sertão partiste,
Batendo as asas céleres, pequenas...

Hoje, no entanto, quando passa o vate
Na mesma estrada— onde passara outrora—
Triste no peito o caração lhe bate,

Pois, se recorda, agora, a tua canção,
Sente saudades do teu canto e chora...
Filha das matas virgens do sertão!

ELIACIM BORGES

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tinta, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA—BAHIA

Dr. Cezar Caldas

- MEDICO -

(OPERADOR E PARTEIRO)

Avisa aos seus amigos e clientes que reabriu, nesta Vila, o seu Consultorio, ficando assim á disposição daqueles que necessitem de seus serviços.

O SEU CONSULTORIO É VISINHO A REDAÇÃO DO «ESCUDO SOCIAL»

- S. Felipe -

Uma carta que diz tudo

A' minha distincta Freguezia e ao publico em geral

Peço leiam com toda attenção, a carta abaixo publicada, afim de se prevenirem contra esses productos falsificados que existem por toda a parte.

Procurem sempre comprar o Vinho de Jurubeba ou Cabeça Leão do Norte de Feira de Sant'Anna, não se confundam com as imitações, pois os que imitam, não é verdadeiro. O Vinho de Jurubeba [illegible] da nossa casa, tem a minha assignatura no segundo [illegible] de cada garrafa e é encontrado em todas as boas pharmacias e Drogarias. O (Nectar de Jurubeba) é encontrado nas boas casas commerciaes de molhados, sendo o seu rotulo desenhado de vermelho e amarello, tendo ao centro um Leão em um circulo branco, que é a nossa marca registrada.

Tomem toda a precaução e cuidado para que não se deixem enganar.

O proprietario—Paulo da Costa Lima

CARTA

Bahia, 2 de Agosto de 1929.

Illustre amigo e parente PAULO DA COSTA LIMA—FEIRA DE SANT'ANNA.

Ha muito que desejava lhe escrever em assumpto de seus interesses, mas aguardava a minha primeira viagem a esta encantadora cidade, pois assim lhe scientificaria melhor do que precisa saber, e por este motivo ainda não havia feito. Mas como os meus patrões me designaram a fazer uma viagem ao sul do Paiz, agora, me decidi de tão cedo poder chegar até ahi, o que só poderei fazer depois do meu retorno.

Paulo amigo: você bem sabe que ha muitos annos me dediquei á vida de viajante, representando casas de importancia por toda a America do Sul; e deante das nossas velhas e sinceras relações de amisade, não me esqueço um só momento da sua actividade de homem emprehendedor, luctador incansavel e conceituado industrial. Não posso e nem devo jamais passar despercebido de lhe communicar o que tenho visto e observado. O seguinte tenho verificado em toda a parte por onde tenho andado, diversos individuos pouco escrupulos, falsificando escandalosamente os seus productos, especialmente o seu (Nectar de Jurubeba) [illegible], alguns delles pilando a [illegible] com [illegible] queimado dentro até de uma herva velha da [illegible] de pau. Veja caro amigo, parece até incrivel! Você apezar deste seu temperamento de cidadão honesto, incapaz de prejudicar até o seu proprio inimigo, deve estar contra esta praga de ambiciosos falsificadores.

Para acabar a [illegible] Directoria da Saude Publica, a fim de fazer cessar este abuso, desta maneira prestará um grande beneficio aos incautos, que não conhecem as especiaes qualidades de seus productos, e bem, sem se acautelar dos grandes desarranjos que podem causar aos seus estomagos, as taes garapas sordidas e immundas com o nome de Vinho de Jurubeba, vendidas pelos falsos fabricantes.

Os seus productos, que são analysados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, premiados e condecorados por diversas exposições, e tão distinctamente conceituados pela sua nobre freguezia, não poderão jamais ser confundidos com estas misturas que chamam vinho de jurubeba, arranjadas porcamente por processos condemnados, sem se saber onde são as suas fabricas, e sem se conhecer as suas installações.

Existem alguns desses individuos, de tão baixos sentimentos, que procuram até imitar os rotulos e o nome de sua conceituada marca registrada, afim de melhor enganarem a toda [illegible] daquelles que não conhecem o processo de suas nocivas preparações; e desta maneira, vão passando á surdina, vivendo em sua sombra.

Aja, meu amigo, deixe de modestia, pois assim diz o proverbio popular: Quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre.

Termino a presente, pedindo-me recommendar aos seus, e enviando as minhas despedidas e lembranças.

De seu amigo e parente,

Bartholomeu Teixeira Lima

(NOTA): *O Proprietario da 'Fabrica Leão do Norte' mediante os competentes poderes a importancia de 40$000 a este jornal que fazer esta publicação dez vezes successivamente, [illegible] nesta nota.*

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»
Executa
Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.
Preços Modicos
Praça Pinto Lima
Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas
SÃO FELIPPE

EXPEDIENTE
DO ESCUDO SOCIAL

ASSIGNATURAS NO MUNICIPIO

Anno	10$000
Semestre	6$000

FÓRA DO MUNICIPIO

Anno	12$000
Semestre	7$000
Numero avulso	$200
" " atrasado	$400

Fazemos ver aos nossos distinctos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

PHAROL
A panificação Pharol de Terencio José de Souza já tem sua aprovação na voz dos compradores, não só pela qualidade de suas massas que é incomparavel, como tambem na grande vantagem que offerece ao comprador.
Todos a ella sem distincção.
Praça Conego José Lourenço,
S. FELIPPE BAHIA

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
—GRANDE—
Depurativo do Sangue

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
LINIMENTO GAUCHO
FORMULA do Dr. João da Silva Santos
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS - RIO G. DO SUL

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

Com 2$000 mensaes
Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.
Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.
Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.
S. FELIPPE

APROVEITEM
Vende-se um sitio no logar Riachão, contendo 2 casas, fabrica de farinha, optima pastagem, cafeeiros, laranjeiras, muito boa agua, terreno especial para fumo, cana, etc.
Preço vantajoso.
A tratar com MANOEL FELIX DE ANDRADE.

Queijo Flamengo
Fresco
Vende a padaria
Santo Antonio

EDITAL

Avisa-se, por esta Collectoria, que o imposto de automoveis e caminhões, Medicos, Advogados, Pharmaceuticos, Dentistas, etc, é pago sob registro em Janeiro, incorrendo na multa em dobro quem pagar, como outros de mercadorias, depois.

Que os mesmos vehiculos devem pagar mais o imposto de transito em Março, incorrendo na multa de 1% o pagamento, depois dessa data. Que a Tabella de registro soffreu alguma alteração incluindo as engenhocas e outras fabricas; deixando de publicar por estar já o commercio orientado com o que se procedeu em 1929, e terem a explicação quando comparecerem a registrar.

Collectoria Estadoal de S. Felippe, 5 de Dezembro de 1929.

O Collector

Francisco José de Borba

Para as doceiras

Farinha de trigo de 1ª. qualidade em saquinhos de 5 kilos

RECEBEU A

PADARIA SANTO ANTONIO

Declarações

Firmino Rosalvo Lopes, residente e negociante de molhados no logar Gandú, vem pela imprensa declarar, que não lhe convindo continuar com o seu ramo de negocio e achando-se quites para com as repartições—Estadoal, Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Gandú, 30 de Dezembro de 1929.

Firmino Rosalvo Lopes

—:::—

Antonio Frutuoso dos Santos, negociante e residente no logar Copioba Merim, neste municipio, declara pela imprensa que achando-se quites para com as repartições Estadoal, Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Copioba Merim, 30 de Dezembro de 1929.

Antonio Frutuoso dos Santos

José de Souza Motta, residente e negociante de molhados no logar Pilões, vem pela imprensa declarar, que não lhe convindo continuar com o seu ramo de negocio e achando-se quites para com as repartições—Estadoal Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Pilões, 30 de Dezembro de 1929

José de Souza Motta

—:::—

Juvenal Juventino Julho, residente e negociante de molhados no logar Genipapo, vem pela imprensa declarar, que não lhe convindo continuar com o seu ramo de negocio e achando-se quites para com as repartições—Estadoal, Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Genipapo, 30 de Dezembro de 1929.

Juvenal Juventino Julho

OPINIÃO DE UM ILLUSTRE MEDICO MILITAR

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2.º e 3.º gráos, que muitas vezes tenho visto curadas com uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma «acção especifica sobre a terrivel affecção».

Rio, 14 de Março de 1913.

Dr. Bueno Prado.
Major Medico

O salvador do mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

***

A mentira é a carta branca do enganador e a mascara do bajulador.

Armazem e Padaria S. Antonio

DE

Florentino Arthur Noya

Agencia da afamada gasolina

TEXACO

e do melhor KEROSENE

Estrella

Grande e variado sortimento de louças, vidros, ferragens, doces, vinhos nacionaes e extrangeiros, manteiga, queijo, requeijão, concervas, etc. etc.

Cuidadosa panificação e especial fabricação de massas finas.

Encontra-se: Macarrão, Aletria, massa para sopa, e muitos outros artigos.

Praça Major Prazeres — S. Felippe

02

Redactor — B. Queirós

Escudo Social

Orgam Independente | NÚMERO 946

ANNO XXIX | S. Felippe, 22 de Março de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS—Coelho Netto, o aprimorado literato brasileiro, maravilhoso e escorreito no desenvolver da palavra escripta, disse que, «recordar é sonhar de olhos abertos.»

De certo, minha bella. Hontem, durante o dia, sonhei comtigo, porque me recordei de ti... Que dôce sonho, que saudosa lembrança! Estavas ao meu lado, na amplitude da meiguice, a suavisar-me a alma com as tuas palavras impregnadas de amor, a dizer-me, melliflua e prazenteira, da sinceridade do teu affecto de mulher que eu amo e quero...: quero, sim; e porque não hei de querer-te, si tu és formosa e captivante, meiga e palpitante!?

Sim! «Recordar é sonhar de olhos abertos»; e, por isso, eu continúo na minha saudade, na tristura de um viver amargo, a ver-te junto a mim, a sentir o perfume dos teus labios, o arfar dos teus seios, o tic-tac nervoso do teu coração amante, porque de ti não me esqueço um só instante.

E' que impressa está no meu pensamento a lembrança confortadôra dos melhores dias do nosso amor...

Saudades... minha bella.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Transcorre amanhã a data natalina da distinctissima senhorinha Zinha Lôbo, formoso ornamento da nossa elite feminina e filha mui querida da exma. senhora viuva D. Honorata Lôbo.

A meiga anniversariante é noiva sincera do nosso amigo Geraldo Galvão, ora no sul do Estado.

No dia 24 o sr. Tiberio José Pereira, honrado negociante nesta praça; e a jovem Maria de Lordes, primogenita do casal José Austriaco e Prof.ª Celina Ribeiro dos Santos, de Maragogipe.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar feliz do sr. cel. Mario Caldas Santos e de sua d. d. consorte Prof.ª D. Maria Caldas Santos, com o nascimento de mais um filhinho para lhes suavisar a existencia.

ITINERANTES

Afim de passar alguns dias nas thermas do Cipó, em tratamente de sua saúde, para lá seguiu no dia 17 o nosso presado amigo sr. Viriato Andrade, acreditado commerciante nosta praça.



Senhorinha Zinha Lôbo, que faz annos amanhã

MARIO BAHIA

Afim de prestar o seu concurso á nossa philarmonica «Lira Sanfelippense», encontra-se nesta villa o intelligente musicista Mario Bahia, da applaudida philarmonica «Terpsichore Popular» de Maragogipe.

—

ELZA SANTOS

Depois de uma pequena ausencia, ja se encontra em nosso meio a gentil senhorinha Elza Santos.

⁂

De volta da Capital onde estava á passeio, se encontra nesta villa a exma. senhora D. Iazinha Fagundes, d. d. irmã do nosso amigo cel. Amelio Fagundes e filha do sr. major José Fagundes.

⁂

Voltou ao seio carinhoso de sua dignissima familia, residente na próspera villa de Mutuipe, a delicada senhorinha Albertina Vieira, presada irmã do nosso assiduo collaborador Padre Florencio Vieira, e que em nosso meio passou alguns mêses.

Decimas Urbanas

(Continúação da 2ª. pag.)

N.º 52	Antonio de Araujo	6$000
« 53	Georgina Pinto	18$000
« 54	Viriato José de Andrade	12$000
« 55	O mesmo	12$000
« 56	O mesmo	12$000
« 57	O mesmo	18$000
« 58	Gumercindo G. Ferreira	12$000
« 59	Maria Ignez	9$600
« 60	Antonio Marcello	24$000
	PRAÇA PINTO LIMA	
« 61	Carlos M. Alburquerque	12$000
« 62	Manoel Paulo de Souza	12$000
« 63	Alexandrina B. Lessa	12$000

(Continúa no proximo numero)

Concurso de Belleza

Quando no celebre concurso de Galveston, Estados Unidos, a senhorinha Olga Bergamini, misse Brasil, representou o nosso paìs, deixamos extravasar a nossa indignação contra os portentados do ouro, que para mais saciarem sua séde insaciavel do vil metal, lançaram a honra da mulher brasileira no aviltamento daquella decantada *feira do pudor*.

Agóra, vão mais longe os gananciosos exploradores da vaidade femiuina; querem realisar, em pleno Rio de Janeiro, a mesma ignominia que tanta irrisão levou á Norte America. Até que ponto vai a audacia dos maus; até onde chega a apathia dos indifferentes! Por um preço vil, o interesse; por uma paixão deploravel, a vaidade; lá, na linda praia de Copacabana, no coração do Brasil, sobre o qual paira o Cruzeiro do Sul, símbolo da christinianidade da familia brasileira, quantos de nossas infelizes patricias dignas de melhor sorte, que a servir de repasto aos olhares sensuaes de uma multidão deseducada, não irão quebrar a tradição honrosa de pudor e recato, apanagios queridos da mulher brasilea. E os paes e irmãos dessas caricaturas de christãs, cegos e conductores de cegos a contemplarem aparvalhados tão feia allucinação. E grandes personagens dessa malfadada elite social e politica, a assistirem o enfraquecimento de uma raça. E toda uma multidão a presenciar, bestificada, o desvirtuamento da mulher de sua patría, em que ainda estão as ultimas esperanças do soerguimento do caracter nacional pela pratica da austeridade e modestia christãs, representada por algumas tresloucadas que não souberam resistir á taça innebriante do prazer. Felizmente que nem tudo está perdido!

A propria mulher brasileira se levanta, num protesto vibrante de indignação, contra os mercadejadores de seu pudor, o mais bello ornamento que lhe cinge o nome de christã. Sim, a iniquidade ha de tripudiar em Copacabana, mas, o protesto solenne, echo altisonante de um passado de modestia e recato, em que sempre primou a moça brasileira, educada nos principios austeros do catholicismo, se faz ouvir altivo e vibrante do Amazona aos pampas gloriosos. A Bahia, ninho mimoso das mimosas tradições nacionaes, já mandou o seu protesto coberto de milhares de assignaturas entre as quaes figuram os nomes de muitas sanfelippenses para quem o recato e o pudor são foros preciosos do escrinio de sua alma.

Ainda bem, que o combate está travado. Vencerá a virtude. Será salva a honra da nação.

Edital

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo na forma da lei

Faz saber que tendo sido designado pelo Exm.º Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca o dia dois de Abril proximo vindouro, ás 12 horas para abertura da primeira sessão periodica do Grande Jury e procedendo de accordo com o art. 183 da lei judiciaria n. 2.225, ao sorteio dos trinta e seis jurados da urna geral, que tem de se reunir na referida sessão, na ordem seguinte: José Gaudencio da Silveira, Durval Antonio da Silva, Ramiro José de Sant'Anna, Antonio Thiago dos Reis, Luiz Fabriciano Pinto, Anacleto Pereira de Souza, Zephirino José dos Reis, Manoel Saturnino de Andrade, Geraldo José dos Prazeres, Alipio Francisco Borges, José Pereira da Cruz, Francisco de Souza Santos, Augusto Moura e Alburquerque, Antonio Lima dos Prazeres, Norberto Marinho de Aragão, Faustino Simeão de Sant'Anna, Theophilo Bispo Noya, Chrispim de Souza Lima, Elpidio Joaquim da Hora, Manoel Octavio Galvão, Francisco José Borba, Florentino Arthur Noya, Justiniano Baptista Villas Boas, Julio de Souza Pinto, João Elyseu de Mello, Tiberio Pereira, José Emilio Leal, Alfredo da Silveira Gusmão, José dos Reis Jaqueira, João Simplicio dos Prazeres, Bonvenuto Romulo Noya, Carlos Moura e Alburquerque, Secundo Bispo de Souza, Chrisostomo Vaz Lordello, José Antonio da Silva, Hormidio Estevão da Motta Santiago. Processos em cartorio de réos presos que aguardam julgamento. 1.º Alipio Rodrigues da Silva réo, Auctora a Justiça por seu Representante; testemunhas: Lino Carahy e outras que deixam de ser declaradas por estar o processo no Superior Tribunal de Justiça. 2.º Auctora a Justiça e réos Antonio Onofre dos Santos, vulgo Antonio de Jesuina e seu filho Thomaz Onofre dos Santos; testemunhas: Bertholdo Ferreira da Silva, José Anacleto dos Santos, Cassimiro Borges dos Santos, Monoel Borges dos Santos, Leão Cerqueira, Ladislau Ribeiro dos Reis, todos residentes neste Termo.

A todos e a cada um em particular, bem como aos interessados em geral, se convida a assistirem a mesma sessão e seguintes se houver, á hora determinada, na casa do Conselho Municipal. E para chegar ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser collocado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. São Felippe, 8 de Março de 1930. Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi. (Assignado) Dr. Clodoaldo Borges.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS — COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 29 de Março de 1930 | (Brasil) | Numero 947

Rodovias

O movimento rodoviario que teve seu maior desenvolvimento, senão o seu verdadeiro principio, na Bahia, com o Governo Calmon, prosegue lento, porém firme. E' que a rodovia é, incontestavelmente, a maior propulsora de nossa grandeza economica e social.

Si não fôra a crise economica alliada com a politica sem escrupulos e patriotismo em que se estrebucha o País e por isso a Bahia, já teriamos o nosso uberrimo Estado todo cortado por regulares estradas de rodagem. Mesmo assim, o desanimo não conseguiu dominar ainda todos os espiritos. Muitos trabalham. Amparados ou não pelas promessas, nem sempre bem cumpridas do governo, municipios ha que não esmorecem nesse afan patriotico de rasgar estradas, facilitando communicações, a base indiscutivel do verdadeiro progresso.

A zona de Nazareth dá o exemplo. Daqui ha pouco se irá de Nazareth a Fortaleza, em Minas Geraes, á automovel. Só faltam tres pequenos trechos que com alguma boa vontade serão construidos. São: O que vai de Onha a Nazareth que, conforme nos consta, está sendo atacado; o de Vargem Grande a São Miguel e de Mutuipe a Jequiriçá, visto como de Jequiriçá a Areia já está sendo construido. Ágora mesmo acaba de chegar a Rio Fundo a estrada que vai ligar Santo Antonio de Jesus a Nazareth.

E assim, mais lentamente, mas com perseverança, vai se proseguindo a politica rodoviaria do Governo Calmon.

Quanto ao nosso São Felippe já está bem communicado com os lados de Cachoeira, Maragogipe. Mas, uma sugestão: Não seria de grande vantagem para o commercio e para o intercambio social, a ligação das duas estradas de ferro sudoeste e central? E não é de Rio Fundo a São Felippe o lugar mais apropriado, por mais economico, para essa ligação rodoviaria? A chegada da estrada de Santo Antonio a Rio Fundo nos suggeriu essas considerações. Não seria de bom alvitre que os tres senhores Prefeitos de São Felippe, Santo Antonio e Nazareth, municipios mais interessados, por serem os que mais participarão das vantagens desta estrada, se entendessem mutuamente e com o auxilio do governo, que não, pensamos, falte a um pedido conjuncto dos tres operosos Prefeitos, para levar a effeito essa estrada de tanto interesse economico e social?

Não será difficil a construcção dessa estrada visto os terrenos se prestarem admiravelmente.

Que se animem os mesmos senhores Prefeitos, que appellem para o Dr. Vital Soares, para os particulares e nos dêem a rodovia Rio Fundo—S. Felippe.

ANNIVERSARIANTE ILLUSTRE

Está de parabens o povo culto de Affonso Penna, porque faz annos hoje um dos seus melhores amigos, um dos seus mais dignos representantes—o Dr. Edgard da Silva Tupinambá, clinico humanitario, competente, e operoso Prefeito da municipalidade visinha.

Nos sentimos bem ao fazermos este registo, porque o illustre anniversariante é um cavalheiro probo que sempre mereceu a nossa admiração, e, como medico, tem sabido se impôr ao reconhecimento de todos quantos o procuram.

A's felicitações que o Dr. Tupinambá receberá na data de hoje, juntamos as nossas, desejando perennes felicidades a S. Excia.

«Escudo Social» abraça o seu bom amigo e talentoso collaborador Dr. Edgard Tupinambá.

Data feliz

Festejará mais uma risonha primavera no dia 4 do mês vindouro a excellentissima senhorinha alumna-mestra Auristella Flordelis dos Santos, esforçada regente da escola mixta desta villa.

A' dignissima anniversariante, apresentamos, de já, os nossos parabens e votos de venturas mil no decorrer de sua utilissima existencia.

Paginas...

Escrever para um jornal nem sempre é das cousas mais agradaveis.

O jornalista tem o dever moral para com o publico que o acolhe de pol-o ao corrente dos movimentos sociaes e politicos, pugnando sempre pelos interesses da collectividade.

Para isto porém se impõe a probidade moral de tudo revelar no que se refere á vida publica, criticando actos, censurando erros, aconselhando, n'uma linguagem elevada que não melindre, mas que possa influir no animo dos alvejados de maneira que estes procurem acolher de bôa vontade as criticas ou censuras, evitando-as de futuro, aceitar os conselhos, se ponderados e justos procurando seguil-os, reconhecendo a intenção que os guiou de benefica influencia collectiva. Luta-se porém com uma grande difficuldade: o aborrecimento que causa a verdade, a ogeriza ao reconhecimento do erro, o que muita vez concorre para o abandono ao jornal e a falta de concurso material para o seu sustentaculo. Lê-se com mais satisfação o jornal que desgarra para a phantasia, que devaneia para os elogios continuos a actos ou pessôas publicas, embora a verdade esteja muita vez contraria aos mesmos. E' a desvirtualisação da Imprensa. Dahi a difficuldade do rumo á seguir: ser ou não ser. Prefiro porém a verdade, seja pallida do encomios, seja caustica de censuras, ella é sempre a expressão da sinceridade e a prova do verdadeiro interesse, particular ou geral.

A consciencia clama pela manifestação dos sentimentos reaes e devemos obedecer á sua voz: devemos ser verdadeiros, porque externando a nossa sinceridade em todos os actos da vida, cumprimos com o nosso dever de cidadãos e de crentes.

Tal o meu lemma ao iniciar a minha modesta collaboração neste jornal.

ALDA

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO—OPERADOR

SÃO FELIPPE — BAHIA

A FESTA DE SÃO JOSÉ

Esteve boa. Correspondeu á espectativa do povo.

A «Lira Sanfelippense» enthusiasmou os assistentes durantes os dias festivos. Foi um encanto, uma satisfação geral!

Fez o sermão da festa o nosso párocho Pe. Florencio Vieira.

A procissão do glorioso S. José teve um grande acompanhamento.

Notava-se, aqui, a presença de muitas pessoas de Maragogipe, Affonso Penna, S. Felix, etc.

Entretanto é de se esperar que na festa dos nossos padroeiros, que será realisada no dia 1º de Maio, haja maior numero de pessoas, haja mais regosijo.

O Prefeito trabalha

Folgamos em levar ao conhecimento dos nossos leitores que já fôram iniciados os trabalhos do novo calçamento da rua Cel. Ceciliano, antiga rua da Baixinha.

Uma vez que está manifestada de publico a boa vontade do nosso actual Prefeito que tenciona dotar esta villa de indispensaveis melhoramentos, não seria justo e louvavel simultaneamente, que os proprietarios mandassem concertar, reparar, embellezar, pelo menos, a frente de suas casas?...

D. AMBROSINA FAGUNDES

Continúa enferma a exma. senhora D. Ambrosina Fagundes, d. d. consorte do sr. Cel. Amelio Fagundes.

Visitamos a distinctissima enferma e fazemos votos ao Altissimo pelo seu completo restabelecimento.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVA AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1929.

Saldo do mez de Novembro		25:612$456
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 580, 583, 585, 587, 590, 592, 594, 604, 606, 613, 621, 627, 629, 632, 636 e 639	3:133$200	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 595, 614, 622 e 640	2:828$600	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 581, 588, 596, 607, 623, 630, 637 633, e 641	1:846$600	
§ 4º. Import. arrec. do imp. de Decimas Urbanas, conf. guia nº. 610	392$000	
§ 5º. Import. arrec. do imposto de Aferição, conf. guia nº. 645	88$600	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 597, 608, 624 e 634	80$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 598 e 648	193$100	
§ 8º. Import. arrec. do imposto de Emolumentos e Multas, conf. guia nº. 615	85$000	
§ 9º. Import. arrec. do imposto de Sepulturas, conf. guia nº. 602	103$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 599, 611 e 616	155$600	
§ 11º. Import. arrec. do imposto de Renda Eventual, conf. guia nº. 618	397$000	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guias nºs. 617 e 642	57$900	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nºs. 600, 619, 625 e 643	492$400	9:853$000
		35:465$456
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, h, i, j, k, l, conf. f. e guias nºs. 663, 673, 686, 687 e 693	1:863$100	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, h, i, conf. folha e guias nºs. 661, 665 e 671	418$400	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos a renda bruta de Decimas Urbanas, de Junho, Novembro e Dezembro, na importancia 1:616$000, conf. guia nº. 694	1:369$500	
§ 4º. Com Tribunal de Contas, conf. g. nº. 67o	275$000	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guias nºs. 664, 672, 682 e 688	1:153$800	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letras a, b, c, conf. folha e guias nºs. 677, 689, e 692	1:187$600	
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letras a, c, conf. guias nºs. 650, 657, 679 e 680	582$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias nºs. 654, 655, 674, 675, 676, 678, 683, 684, 685, 690 e 691	4:433$000	
§ 9º. Com Soccorros Publicos, conf. guias nºs. 666 e 669	157$400	
§ 10º. Com Percentagens, letras a, b, conf. guias nºs. 579, 582, 584, 586, 589, 591, 593, 601, 603, 605, 609, 612, 620, 626, 628, 631, 635, 638, 644, 646, 647	1:580$400	
§ 11º. Com Eleição e Alistamento, letra a, conf. guia nº. 649	50$000	
§ 12º. Com Montarias, letra a, conf. guia nº 668	60$ooo	
§ 13º. Com Cemiterio Municipal, letra a, b, conf. guias 651 e 653	140$ooo	
§ 14º. Com Mercado Municipal, letra a, c, conf. guias 658 e 662	12o$ooo	
§ 15º. Com Mercado Municipal, letras a, b, c, conf. folha e guias 659 e 667	168$ooo	
§ 17º. Com Estação Telegraphica, conf. guia 652	6oo$ooo	
§ 18º. Com Conservação de estradas, conf. guias n. 656 e 681	111$ooo	
§ 2oº. Com Predio Escolar «José Joaquim do Almeida» conf. guia nº 66o	12o$ooo	14:389$2oo
Saldo para o mez de Janeiro de 193o		21:076$255

Affonso Penna, 11 de Janeiro de 193o.

O Thesoureiro—José Caldas Campos

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Lançamento do imposto de decima urbana para o exercicio de 1939

Continuação.

PRAÇA PINTO LIMA

64	Joanna Barbosa	18$000
« 65	Manoel da Silveira Cruz	9$600
« 66	Carlos M. Alburquerque	7$200
« 67	Raphaela Gomes	7$200
« 68	Carlos M. e Alburquerque	60$000
« 69	O mesmo	12$000
« 70	Amadeu M.ª C. Pinheiro	12$000
« 71	Os mesmos	30$000
« 72	Vicente e Catharina Jes.	12$000
« 73	Herds. Reinaldo J. Per.ª	24$000
« 74	Os mesmos	24$000

PRAÇA MAJOR PRAZERES

N.º 75	Marcellino Machado	18$000
« 76	O mesmo	18$000
« 77	Alexandrino Lessa	30$000
« 78	Eufrozina B. dos Santos	7$200
« 79	A mesma	7$200
« 80	A mesma	30$000
« 81	Theophilo Bispo Noya	72$000

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

« 82	Herds. João Pedro Ros.	24$000
« 83	Theophilo Bispo Noya	60$000
« 84	O mesmo	120$000

RUA DO ROSARIO

« 85	Florentino Arthur Noya	24$000
« 86	O mesmo	48$000
« 87	Carlos M. e Alburquerque	48$000
« 88	O mesmo	36$000
« 89	O mesmo	24$000
« 90	O mesmo	24$000
« 91	Tiberio Pereira	60$000
« 92	Carlos M. e Alburquerque	36$000
« 93	O mesmo	12$000
« 94	O mesmo	12$000
« 95	Germano José dos Santos	12$000
« 96	Prudencia Cabral	12$ooo
« 97	Anna Pinheiro	48$ooo
« 98	Faustino S. de Sant'Anna	12$ooo

RUA CONEGO SOARES

« 99	Tiberio Pereira	12o$ooo
« 1oo	Faustino de Sant'Anna	42$ooo
« 1o1	O mesmo	24$ooo
« 1o2	O mesmo	24$ooo
« 1o3	Theresa Barbosa	42$ooo
« 1o4	A mesma	24$ooo
« 1o5	Herds. de Eufros. Lessa	6$ooo
« 1o6	Francº de Souza Santos	48$ooo
« 1o7	Manoel S. de Andrade	24$ooo
« 1o8	O mesmo	12$ooo
« 1o9	Francº Guedes de Mello	24$ooo
« 11o	Herds. Reynaldo J. Perª	72$ooo
« 111	Joanna B. dos Santos	24$ooo
« 112	Eufrozina B. dos Stos.	36$ooo
« 113	A mesma	24$ooo
« 114	A mesma	12$ooo

RUA D. MACÊDO COSTA

« 115	Herds. Jov. Olavo	6$000
« 116	Os mesmos	6$000
« 117	Os mesmos	7$200
« 118	Herds. Honoria M S.	9$600
« 119	Luiza da Silveira	7$200
« 120	Rosa M. de Oliveira	12$000
« 121	Theophilo B. Noya	24$000
« 122	Antonio J. Medrado	9$600
« 123	Benvenuto Noya	24$000
« 124	O mesmo	24$000
« 125	O mesmo	24$000
« 126	Theophilo B. Noya	24$000
N. 127	O mesmo	24$000
« 128	O mesmo	24$000
« 129	Hrds. João Rosario	12$000
« 130	Theophilo B. Noya	9$600
« 131	O mesmo	14$400
« 132	O mesmo	14$400
« 133	O mesmo	14$400
« 134	O mesmo	14$400
« 135	Maria S. P. Marques	14$400
« 136	Theophilo B. Noya	24$000
« 137	Honorata Lôbo	24$000
« 138	A mesma	12$000
« 139	A mesma	24$000

PRAÇA CONEGO SOARES

« 140	Honorio J. Andrade	18$000
« 141	O mesmo	18$000
« 142	Em construcção	
« 143	«	
« 144	«	
« 145	Mel. Octavio Galvão	9$600
« 146	Hrds. Rufina Souza	7$200
« 147	Maria Ritta Gomes	7$200
« 148	Hds. Mel. Stºs. Ribrº	9$600
« 149	Alfredo Gusmão	18$000
« 150	Fredesvinda Pelgº.	12$000
« 151	A mesma	18$000
« 152	A mesma	18$000

RUA CEL. CECILIANO

« 153	Benvenuto R. Noya	48$000
« 154	J. Silvª. Fagundes	18$000
« 155	Luiz Fabrc. Pinto	18$000
« 156	Honorata Lôbo	7$200
« 157	Antº S. de Andrade	48$000
« 158	Anacleto P. Souza	12$000
« 159	O mesmo	24$000
« 160	O mesmo	18$000
« 161	O mesmo	12$000
« 162	J. Silvª. Fagundes	36$000

PRAÇA MAJOR PRAZERES

« 163	Theophilo B. Noya	60$000
« 164	Honorata Lôbo	60$000
« 165	Eufrosina B. Santos	7$200
« 166	Theophilo B. Noya	36$000
« 167	Florentino Noya	18$000
« 168	Antº L. Prazeres	54$000
« 169	Benvenuto R. Noya	(const.
« 170	O mesmo	60$000
« 171	O mesmo	72$ooo

PRAÇA CONEGO J. LOURENÇO

« 172	Terencio J. Souza	24$ooo
« 173	O mesmo	24$ooo
« 174	Virgilio Villa Verde	6o$ooo
« 175	Durval A. da Silva	24$ooo
« 176	O mesmo	24$ooo
« 177	Maria Borba	12$ooo
« 178	Francº J. Borba	18$ooo
« 179	O mesmo	7$2oo
« 18o	Antº Coimb. Silva	18$ooo

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Acha-se aqui, em São Felippe, a bondosa senhorinha Adelia Vieira, d. d. irmã do Padre Florencio.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVA AO MEZ DE DEZEMBRO DE 1929.

Saldo do mez de Novembro		25:612$456
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 580, 583, 585, 587, 590, 592, 594, 604, 606, 613, 621, 627, 629, 632, 636 e 639	3:133$200	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 595, 614, 622 e 640	2:828$600	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 581, 588, 596, 607, 623, 630, 637 633, e 641	1:846$600	
§ 4º. Import. arrec. do imp. de Decimas Urbanas, conf. guia nº. 610	392$000	
§ 5º. Import. arrec. do imposto de Aferição, conf. guia nº. 645	88$600	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 597, 608, 624 e 634	80$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 598 e 648	193$100	
§ 8º. Import. arrec. do imposto de Emolumentos e Multas, conf. guia nº. 615	85$000	
§ 9º. Import. arrec. do imposto de Sepulturas, conf. guia nº. 602	103$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 599, 611 e 616	155$600	
§ 11º. Import. arrec. do imposto de Renda Eventual, conf. guia nº. 618	397$000	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guias nºs. 617 e 642	57$900	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nºs. 600, 619, 625 e 643	492$400	9:853$000
		35:465$456
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, h, i, j, k, l, conf. f. e guias nºs. 663, 673, 686, 687 e 693	1:863$100	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, h, i, conf. folha e guias nºs. 661, 665 e 671	418$400	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos a renda bruta de Decimas Urbanas, de Junho, Novembro e Dezembro, na importancia 1:616$000, conf. guia nº. 694	1:369$500	
§ 4º. Com Tribunal de Contas, conf. g. nº. 67o	275$000	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guias nºs. 664, 672, 682 e 688	1:153$800	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letras a, b, c, conf. folha e guias nºs. 677, 689, e 692	1:187$600	
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letras a, c, conf. guias nºs. 650, 657, 679 e 680	582$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias nºs. 654, 655, 674, 675, 676, 678, 683, 684, 685, 690 e 691	4:433$000	
§ 9º. Com Soccorros Publicos, conf. guias nºs. 666 e 669	157$400	
§ 10º. Com Percentagens, letras a, b, conf. guias nºs. 579, 582, 584, 586, 589, 591, 593, 601, 603, 605, 609, 612, 620, 626, 628, 631, 635, 638, 644, 646, 647	1:580$400	
§ 11º. Com Eleição e Alistamento, letra a, conf. guia nº. 649	50$000	
§ 12º. Com Montarias, letra a, conf. guia n. 668	60$ooo	
§ 13º. Com Cemiterio Municipal, letra a, b, conf. guias 651 e 653	140$ooo	
§ 14º. Com Mercado Municipal, letra a, c, conf. guias 658 e 662	12o$ooo	
§ 15º. Com Mercado Municipal, letras a, b, c, conf. folha e guias 659 e 667	168$ooo	
§ 17º. Com Estação Telegraphica, conf. guia 652	6oo$ooo	
§ 18º. Com Conservação de estradas, conf. guias n. 656 e 681	111$ooo	
§ 2oº. Com Predio Escolar «José Joaquim de Almeida» conf. guia nº 66o	12o$ooo	14:389$2oo
Saldo para o mez de Janeiro de 193o		21:o76$256

Affonso Penna, 11 de Janeiro de 193o.

O Thesoureiro—José Caldas Campos

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Lançamento do imposto de decima urbana para o exercicio de 1939

Continuação.

PRAÇA PINTO LIMA

«	64 Joanna Barbosa	18$000
«	65 Manoel da Silveira Cruz	9$600
«	66 Carlos M. Alburquerque	7$200
«	67 Raphaela Gomes	7$200
«	68 Carlos M. e Alburquerque	60$000
«	69 O mesmo	12$000
«	70 Amadeu M.ª C. Pinheiro	12$000
«	71 Os mesmos	30$000
«	72 Vicente e Catharina Jes.	12$000
«	73 Herds. Reinaldo J. Per.ª	24$000
«	74 Os mesmos	24$000

PRAÇA MAJOR PRAZERES

N.º	75 Marcellino Machado	18$000
«	76 O mesmo	18$000
«	77 Alexandrino Lessa	30$000
«	78 Eufrozina B. dos Santos	7$200
«	79 A mesma	7$200
«	80 A mesma	30$000
«	81 Theophilo Bispo Noya	72$000

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

«	82 Herds. João Pedro Ros.	24$000
«	83 Theophilo Bispo Noya	60$000
«	84 O mesmo	120$000

RUA DO ROSARIO

«	85 Florentino Arthur Noya	24$000
«	86 O mesmo	48$000
«	87 Carlos M. e Alburquerque	48$000
«	88 O mesmo	36$000
«	89 O mesmo	24$000
«	90 O mesmo	24$000
«	91 Tiberio Pereira	60$000
«	92 Carlos M. e Alburquerque	36$000
«	93 O mesmo	12$000
«	94 O mesmo	12$000
«	95 Germano José dos Santos	12$000
«	96 Prudencia Cabral	12$ooo
«	97 Anna Pinheiro	48$ooo
«	98 Faustino S. de Sant'Anna	12$ooo

RUA CONEGO SOARES

«	99 Tiberio Pereira	12o$ooo
«	1oo Faustino de Sant'Anna	42$ooo
«	1o1 O mesmo	24$ooo
«	1o2 O mesmo	24$ooo
«	1o3 Theresa Barbosa	42$ooo
«	1o4 A mesma	24$ooo
«	1o5 Herds. de Eufros. Lessa	6$ooo
«	1o6 Francº de Souza Santos	48$ooo
«	1o7 Manoel S. de Andrade	24$ooo
«	1o8 O mesmo	12$ooo
«	1o9 Francº Guedes de Mello	24$ooo
«	11o Herds. Reynaldo J. Perª	72$ooo
«	111 Joanna B. dos Santos	24$ooo
«	112 Eufrozina B. dos Stos.	36$ooo
«	113 A mesma	24$ooo
«	114 A mesma	12$ooo

RUA D. MACÊDO COSTA

«	115 Herds. Jov. Olavo	6$000
«	116 Os mesmos	6$000
«	117 Os mesmos	7$200
«	118 Herds. Honoria M S.	9$600
«	119 Luiza da Silveira	7$200
«	120 Rosa M. de Oliveira	12$000
«	121 Theophilo B. Noya	24$000
«	122 Antonio J. Medrado	9$600
«	123 Benvenuto Noya	24$000
«	124 O mesmo	24$000
«	125 O mesmo	24$000
«	126 Theophilo B. Noya	24$000
N.	127 O mesmo	24$000
«	128 O mesmo	24$000
«	129 Hrds. João Rosario	12$000
«	130 Theophilo B. Noya	9$600
«	131 O mesmo	14$400
«	132 O mesmo	14$400
«	133 O mesmo	14$400
«	134 O mesmo	14$400
«	135 Maria S. P. Marques	14$400
«	136 Theophilo B. Noya	24$000
«	137 Honorata Lôbo	24$000
«	138 A mesma	12$000
«	139 A mesma	24$000

PRAÇA CONEGO SOARES

«	140 Honorio J. Andrade	18$000
«	141 O mesmo	18$000
«	142 Em construcção	
«	143 «	
«	144 «	
«	145 Mel. Octavio Galvão	9$600
«	146 Hrds. Rufina Souza	7$200
«	147 Maria Ritta Gomes	7$200
«	148 Hds. Mel. Stºs. Ribrº	9$600
«	149 Alfredo Gusmão	18$000
«	150 Fredesvinda Pelgº.	12$000
«	151 A mesma	18$000
«	152 A mesma	18$000

RUA CEL. CECILIANO

«	153 Benvenuto R. Noya	48$000
«	154 J. Silvª. Fagundes	18$000
«	155 Luiz Fabrc. Pinto	18$000
«	156 Honorata Lôbo	7$200
«	157 Antº S. de Andrade	48$000
«	158 Anacleto P. Souza	12$000
«	159 O mesmo	24$000
«	160 O mesmo	18$000
«	161 O mesmo	12$000
«	162 J. Silvª. Fagundes	36$000

PRAÇA MAJOR PRAZERES

«	163 Theophilo B. Noya	60$000
«	164 Honorata Lôbo	60$000
«	165 Eufrosina B. Santos	7$200
«	166 Theophilo B. Noya	36$000
«	167 Florentino Noya	18$000
«	168 Antº L. Prazeres	54$000
«	169 Benvenuto R. Noya	(const.
«	170 O mesmo	60$000
«	171 O mesmo	72$ooo

PRAÇA CONEGO J. LOURENÇO

«	172 Terencio J. Souza	24$ooo
«	173 O mesmo	24$ooo
«	174 Virgilio Villa Verde	6o$ooo
«	175 Durval A. da Silva	24$ooo
«	176 O mesmo	24$ooo
«	177 Maria Borba	12$ooo
«	178 Francº J. Borba	18$ooo
«	179 O mesmo	7$2oo
«	18o Antº Coimb. Silva	18$ooo

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Acha-se aqui, em São Felippe, a bondosa senhorinha Adelia Vieira, d. d. irmã do Padre Florencio.

Escudo Social

REDACTOR
H. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 5 de Abril de 1930 | (Brasil) | Numero 948

A Russia bolcherista

A Russia é, actualmente, theatro onde se desenrolam scenas verdadeiramente lugubres, que fazem estremecer de espanto e vibrar de indignação o mundo inteiro.

Não satisfeitos os tirannos, que escalaram o poder, naquella infeliz nação, do massacre á familia imperial russa; da escravidão atroz a que reduziram os seus concidadãos; do exilio a que condemnaram milhares de compatriotas, pelo unico crime de terem amado sua Patria; dos assassinatos e carnificinas, tantas vezes reproduzidas nestes negros annos de dominio sovietico; da libertinagem em que vão submergindo aquella infeliz população; da vagabundagem seguida de todos os crimes a que estão expostos milhares de creanças de ambos os sexos, victimas desditosas de um regimen satanico;não contentes de tantos horrores, voltam, agora, mais que nunca, suas vistas para a unica cousa que ainda restava, pela metade, aquelle povo digno de melhor sorte: a crença religiosa.

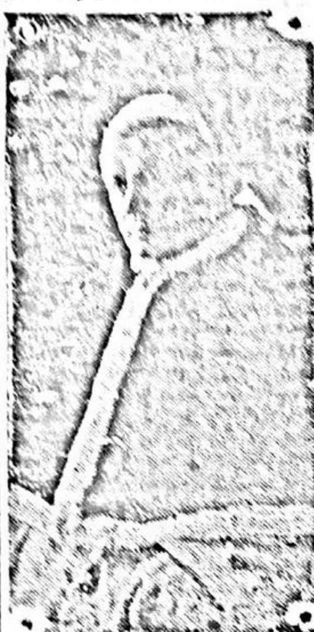
A liberdade de consciencia está sendo cruelmente calcada aos pés pelos discolos dominadores da Russia. E' a guerra aberta a Deus. E' a exturpação de todo sentimento religioso.

Não é, pois, tão somente, o catholicismo, o attingido pela perseguição russa; são todas as crenças, é toda idéa de Deus. Nunca se viu tanto horror na historia dos povos, mesmo pagãos. Porque os pagãos de todos os tempos e de todos os lugares guardaram sempre a idéa de um ente supremo, possuiam um culto que era religiosamente observado pelo povo.

A luta está travada, feroz, sanguinolenta, infernal...

Pio XI já levantou sua voz, não só em nome do catholicismo perseguido, mas, em nome da liberdade de consciencia, em nome da humanidade, contra todos aquelles horrores que se desenrolam na Russia sovietica.

Preces publicas já fôram dirigidas aos céos, desde a Basilica de S. Pedro até á mais humilde Capella do mundo inteiro, pela victoria de Christo, da Egreja, da liberdade de con.ciencia, da humanidade.



Sua santidade o papa Pio XI, cuja voz se levantou, num protesto altivo e sereno, contra a oppressão da liberdade de consciencia na Russia, e, num appello ás nações civilisadas em favor do desventurado povo russo, suscitou no mundo inteiro a mais viva indignação contra os tirannos bolchevistas.

Em toda parte surgem os protestos nas nações christãs.

O Papa foi ouvido não somente pelos catholicos, que lhe acceitam a autoridade, mas, por todos os que ainda reconhecem a existencia de Deus.

Pesa sobre a Russia uma grande maldição. Misteriosos são os designios de Deus. Mas, «Deus não morre». A victoria lhe caberá, por fim.

A Russia está passando por uma provação e por um castigo.

Quando passar a ira de Deus, raiará o sol da liberdade de consciencia a aclarar a mentalidade daquelle povo já purificado no cadinho do soffrimento e do martirio.

Esperemos pela hora de Deus e resemos. Sim, juntemos nossas preces ás de milhões de corações espalhados pelo universo, que se elevam até Deus, seu Filho Unigenito, e a Mãe bemdita desse Filho dilecto, num clamor unisono e vibrante de fé, esperança e amor, e Deus aplacará sua justiça, desdobrará o manto alvinitente de sua misericordia, sobre a Russia tirannisada, mostrando aos seus inimigos, a magestade de seu poder e magnanimidade infinita de sua bondade.

Vitrolando...

Sinto que minha alma de brasileiro, prostada em posição de quem supplica, genuflexa, a compaixão divina, nesta hora de suprema angustia, espera que um raio divinal da Omnipotencia, faça chegar aos corações dos homens que nos governam, uma particula de bom senso, a tempo de evitar que se consuma o maior dos attentados contra o sacro patrimonio de um povo.

E' que se annuncia a venda, por mil e trezentos contos, da corôa que pertenceu ao Senhor Dom Pedro Segundo!

Tamanha iniquidade, ante o cadaver ainda insepulto, no Rio de Janeiro, do sabio monarcha que viveu engrandecendo o seu Brasil amado, é o maior escarneo atirado á memoria de um justo que morreu sobre um punhado de terra patria, aguardando a Justiça de Deus, na voz da Historia.

Triste país, que de bancarrota em bancarrota, não se envergonha de levar ao mercado, aos sons retumbantes do «quem dá mais,» aquillo que possue de mais precioso!

Os teus governantes na ganancia insatisfeita dos seres contumazes, não percebem a voz de um povo escravisado, gritando allucinadamente: «pega o ladrão,» «pega o ladrão»!!

E' suprema vergonha, para um país decantado como immensamente grande e rico, simbolisar um verdadeiro Jeca, acocorado, de muchila ás costas, subjugados aos tentaculos da preguiça e da miopia administrativa, implorar a troca de sua propria honra, por um bornal de ouro, que será entregue aos agiotas para resgate dos juros de suas enormes dividas!

Não! O attentado que se quer consumar, não é a esperada Justiça de Deus na voz da Historia. Não, não pode ser! Parece mais os funeraes do caracter de um povo desgraçado!

A Justiça de Deus não consentirá jamais que o nosso desgoverno chegue a praticar a miseria de retirar do Thesouro Nacional, para ser vendida, «a joia mais preciosa da familia brasileira».

E... por enquanto sob a impressão dolorosa da infamia annunciada, vitrolemos, «garbosamente», a patriotica canção:

Nós somos da Patria a guarda...

DISCO

GRANDE JURI

Deve chegar na proxima segunda feira á esta villa o exmo. sr. Dr. Oscar Dantas, integro Juiz da Comarca de Maragogipe, que vem presidir a sessão periódica do GrandeJuri, á realisar-se no mesmo dia.

Os reus que vão ser julgados, terão como advogados os senhores Drs. Cezar Caldas, Mario Araújo e Durval Fraga.

São Felippe - Affonso Penna

Começamos a publicar, desde o nosso numero passado, o expediente da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, sendo que o balancete da receita e despesa do mês de Janeiro, vai publicado na terceira página desta edição.

Chamamos a attenção dos senhores negociantes para a publicação que a todos interessa, do lançamento do imposto de Industria e Profissão deste municipio.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharól expõe á venda todos os utensilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Souza, nesta villa.

NO SOBRADINHO

De 22 para 23 do corrente será realisada no aprazivel arraial de Sobradinho, uma pomposa festa em louvor ao glorioso Senhor São Roque.

Redactor — B. Queirós

Escudo Social

Orgam Independente | NÚMERO 947

ANNO XXIX | S. Felippe, 29 de Março de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS— Quando se escrever a historia contemporânea da música brasileira um nome não pode ficar no olvido, é o nome de Heraclio Guerreiro. Verdadeiro talento musical, o inspirado maragogipano é o escriptor bahiano que mais agrada no momento, com as suas composições bonitas, soberbas, admiraveis. Faz gosto, sensibilisa, enthusiasma, ouvir-se um trecho de música da penna de oiro de Heraclio Guerreiro!

Maragogipe, a cidade hospitaleira que serviu de berço a Durval de Moraes e outros, deve se orgulhar de ter Heraclio Guerreiro como filho.

Eu admiro o talento no homem seja este o meu maior inimigo.

Por isso, sinto-me bem, quando, ao lado da justiça, da verdade, da sinceridade, estou isento das investidas da inveja, do despeito, da hipocrisia...

Ah! o homem deve reconhecer o valor intellectual e moral do seu semelhante, ainda mesmo que o coração lhe exija o contrario...

Reddo Caesari quae sunt Caesaris et quae sunt Dei Deo.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 1° de Abril o jovem Sindulpho, presado filho do sr. Jovino Barretto, do arraial de S. Roque; sr. Hugo de Almeida Costa, nosso constante leitor; e Enicio Sousa Lemos, estimado filho do sr. Roque de Sousa Lemos.

NASCIMENTOS

O lar do sr. João Barbosa de Almeida, esforçado mestre da Alfaiataria «Santa Teresinha», está em festas com o nascimento de mais um filhinho.

VISITANTES

Na segunda feira desta semana recebemos a visita dos senhores Dr. Edgard da Silva Tupinambá, Cel. João Antonio de Coni e Arthur Soledade que, de volta de Maragogipe, nos deram alguns momentos de boa palestra.

Tambem nos distinguiu com a sua visita, acompanhado do sr. Cel. Benvenuto Nóia, o sr. Dr. Julio de Carvalho, director do ETC. da Capital do Estado.

O sr. Gilberto Ribeiro, proprietario no municipio de Affonso Penna, e sua dignissima consorte, de passagem para Maragogipe, trouxeram-nos o seu abraço de velha amizade.

MANIFESTAÇÃO

Quando estiveram aqui no domingo, receberam expressiva manifestação de apreço da sociedade de «Lira Sanfelippense» os srs. Americo Correia da Silva, Americo Caldas, Nemesio Dutra e Abilio Cerqueira, dignos representantes da sociedade almeidense.

Em nome da nossa sociedade falou o redactor deste semanario; agradeceu o sr. Americo Silva.

O musicista José Camillo Santiago, de Maragogipe, tambem foi homenageado pela «Lira Sanfelippense.»

CONVITE

Antonio Nicolau Barbosa e seus irmãos tendo de mandar celebrar uma missa, ás 8 1/2 de 7 do proximo mez de Abril, nesta Matriz, pelo descanço eterno de sua inesquecivel mãe D. Constança Ribeiro Barbosa, rogam a V. S. e exm°. familia o obsequio de assistirem a esse acto de caridade christã. S. Felippe, 27 de Março de 1930.

Estiveram aqui em dias desta semana os senhores: Gilberto Assis, Ermezindo Mendes, José Austriaco, João Pinto, Antonio Machado de Assis, João Thomás da Silva, André Brandão, Manoelito Barbosa, Cel. Leonel Tourinho e sua distincta esposa; de Jaguaquara, Galdino Vieira e Antonio Teixeira.

D. CONSTANÇA BARBOSA

Falleceu no dia 26 do corrente, no lugar Copioba Assú, a exma. senhora D. Constança Ribeiro Barbosa, d. d. viuva do Cel. Manoel Alexandre Barbosa, deixando os seguintes filhos: José Alexandre Barbosa, João Maximiano Barbosa, Antonio Venancio Barbosa, Bartholomeu Quintino Barbosa, Felippe Barbosa, Paulo Manoel Barbosa, Ignacio Alvaro Barboso, Antonio Nicolau Barbosa, D. Maria Barbara Barbosa e Seraphina Barbosa.

O enterramento da extincta teve lugar no cemiterio desta villa e foi acompanhado por um grande numero de pessoas.

A' exma. familia Barbosa apresentamos os nossos pezames.

AMIGOS DO ALHEIO

Os larapios «pintaram o sete» esta semana em nossa villa.

Aproveitando-se da escuridão da noite, deram em duas casas commerciaes e levaram o que bem entenderam. Desta vez fôram vi-

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Continuação.

JOÃO DOMINE

Casa de molhados 5ª. classe	20$000
50 % por vender esp. forte	10$000
10 % add.	3$000
	33$000

FELIX BISPO DOS SANTOS

Marcenaria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

TERENCIO JOSÉ DE SOUZA

Casa de molhados 2ª. classe	60$000
50 % por vender esp. forte	30$000
Por vender louças e ferragens	20$000
Padaria	50$000
10 % add.	16$000
	176$000

AUGUSTO M. E ALBURQUERQUE

4 Açougues	160$000
Automovel	50$000
Salgadeira	75$000
10 % add.	28$500
	313$500

PADRE FLORENCIO VIEIRA

Um automovel	50$000
10 % add.	5$000
	55$000

LUIZ FABRICIANO PINTO

Sapataria	20$000
10 % add.	2$000
	22$000

DURVAL A. DA SILVA

Loja de 1ª. classe	150$000
Casa de molhados 1ª. classe	100$000
50 % por vender esp. forte	50$000
Por vender louças e ferragens	20$000
10 % add.	32$000
	352$000

JOSÉ EMILIO LEAL

Marcenaria	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

ctimas os negociantes Teophilo Nóia e José Audalio dos Santos.

ALBERTINA DO ESPIRITO SANTO

Casa de molhados 5ª. classe	20$000
50 % por vender esp. forte	10$000
Dez por cento de addicionaes	3$000
	33$000

BENVENUTO R. NOYA

Dois automoveis	100$000
Dez por cento de addicionaes	10$000
	110$000

ALVARO CORDOVA NOYA

Um caminhão	100$000
Casa de molhados 4ª. classe	30$000
50 por cento por v. esp. forte	15$000
Dez por cento de addicionaes	14$500
	159$500

GRACINDO DE ALMEIDA

Casa de molhados 5ª. classe	20$000
50 por cento pª v. esp. forte	10$000
Dez por cento de addicionaes	3$000
	32$000

(Continúa no proximo numero)

Ao Publico

O abaixo assignado declara que faz negocio com uma casa de sua propriedade, com compartimentos para morada, armação para Venda e Loja, deposito para compras de fumo e café, muro para compras de café verde, um quintal com laranjeiras da Bahia e mais outros arvoredos, cisterna, uma manga com capim angolinha e com agua dentro, perto da dita casa.

Jacarandá, 10 de Março 1930.

João da Rocha Galvão

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO—OPERADOR

SÃO FELIPPE — BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Continuação.

Aprigio Marques de Souza

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Bellarmino Souza

Casa molh. de 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
10 %. de addiccionaes	4$500
	49$500

Abdenago G. Peixoto

Casa de 3ª. classe	40$000
50 %. p. v. esp. forte	20$000
Bemfeitoria de café	10$000
10 %. de addiccionaes	7$000
	77$000

Candido José Gomes

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Bemfeitoria de café	10$000
10 %. de addiccionaes	5$500
	60$500

Secundo B. de Souza

Casa molh. 2ª. classe	60$000
50 %. p. vender esp. forte	20$000
Louças e ferragens	20$000
Loja de 2ª. classe	100$000
Açougue	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
10 %. add.	27$000
	297$000

João da Rocha Galvão

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 %. p. vender esp. forte	20$000
Louças e ferragens	20$000
Bemfeitoria de café	20$000
10 %. de addiccionaes	10$000
	110$000

João José Muniz

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
10 %. de addiccionaes	4$500
	49$500

João Sampaio de Salles

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
10 %. de addiccionaes	4$500
	49$500

Fernando Ferreira da Silva

Casa molh. 5ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
10 %. de add.	4$500
	49$500

Felippe Nery dos Santos

Casa de 5ª. classe	20$000
10% pº vender esp. forte	10$000
50 %. de add.	3$000
	33$000

Francisco Luiz Fernandes

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Heleodoro Fernandes de Carvalho

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Manoel Conrado da Purificação

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

João Lemos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Libanio Pereira

Casa molh. 4 classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

José Sacramento Lemos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	40$500

Justino Rodrigues dos Santos

Por vender exclusivamente esp. forte	20$000
Addiccionaes	2$000
	22$000

Pergentino Moreira da Silva

Por vender exclusivamente esp. forte	20$000
Addiccionaes	2$000
	22$000

José Lucindo de Sant'Anna

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Themoteo Umbelino dos Santos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. Vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Continúa na 4.ª pag.

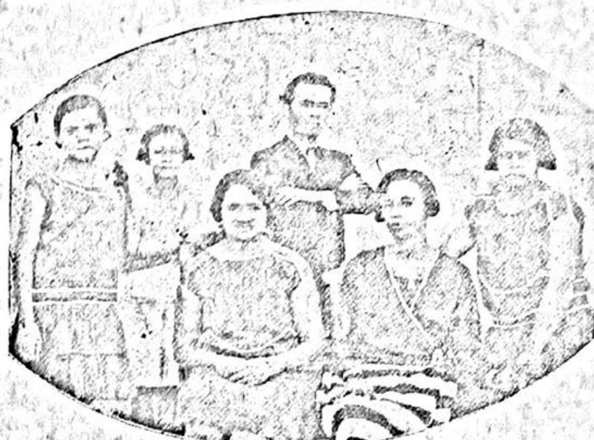
Ao Publico

O abaixo assignado declara que faz negocio com uma casa de sua propriedade com compartimentos para morada, armação para Venda e Loja, deposito para compras de fumo e café, muro para compras de café verde, um quintal com laranjeiras da Bahia e mais outros arvoredos, cisterna, uma manga com capim angolinha e com agua dentro, perto da dita casa.

Jacarandá, 10 de Março 1930.

João da Rocha Galvão

Jaguaquara progressista



Marden, o grande e apreciado escriptor americano, diz, brilhantemente, que o progresso deve ter como base a acção. Certamente. Não pode existir progresso não existindo acção, vontade firme, patriotica.

Jaguaquara é uma cidade feliz, prosperando admiravelmente com o perpassar dos dias, porque tem a seu favor a acção fecunda, incentivadora e brilhante de sua mocidade altiva, progressista e culta.

Agóra mesmo, acaba de resurgir, alli, o grupo dramatico «Recreio Jaguaquarense», composto de gentis senhorinhas da elite social daquella encantadora localidade.

O clichê que ora publicamos é das fundadoras do «Recreio Jaguaquarense», agóra dirigido pelo sr. Affonso Lopes e tendo como figuras de prol o jovem Nelson Motta e meigas, intelligentes e educadas senhorinhas.

Avante, mocidade ditosa de Jaguaquara!... Sois digna de imitação pelos que vivem como se não tivessem vida, isto é, por essa outra mocidade presumida que vive seduzida pelo dinheiro revelador, muita vez, de actos illicitos de um passado ignominioso, dinheiro que nem sempre tem valor; mocidade sem aspirações de progresso, de cultura intellectual, de desenvolvimento social.

Pela Industria

O sr. Anacleto Pereira de Sousa, espirito infatigavel de commerciante laborioso, acaba de installar nesta villa uma fabrica de sabão.

Bem preparado por profissional competente, o sabão da fabricação «Santa Teresinha» merece a preferencia dos consumidores em geral, porque já tivemos a occasião de conhecer a sua excellencia, que não receia competidores.

Agradecendo a offerta que nos fez o sr. Anacleto de um kilo de sabão, fazemos votos pela prosperidade de sua fabrica.



Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douração feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estevam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que acceita trabalhos de pinturas e encarnação de altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia—junto ao Paço Municipal.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

Só ha uma gloria verdadeiramente digna deste nome; é a de ser bom.

RUI BARBOSA

Completa um anno na data de hoje que o povo verdadeiramente catholico de Maragogipe, perdeu o seu pastor querido—o Conego Adolpho José da Costa Cerqueira.

A alma maragogipana ainda chora, inconsolavelmente, a perda do seu inolvidavel guieiro espiritual, daquelle que em vida soube pautar os seus actos pelas normas da verdadeira grandeza moral, da dignidade e das mais acrisoladas virtudes.

O Conego Adolpho Cerqueira era um sacerdote que honrava o luminoso clero bahiano.

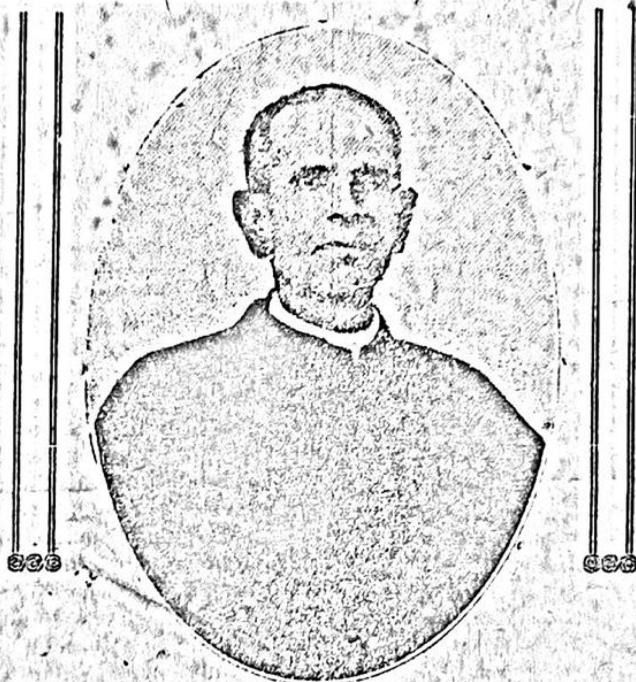
No desempenho do sublime apostolado a que se dedicou, elle jamais se afastou da linha traçada pela sua consciencia de homem generoso, superior.

Fosse a que hora da noite, elle attendia, solicito, o chamado dos fieis e, sem temer, muitas vezes, as tempestades da invernia, levava aos enfermos os santos sacramentos da Egreja.

Era o humilde emissario de Deus, sempre bondoso e correcto, que, não obstante a sua avançada idade, tornava-se grande aos olhos do proprio Deus, sabendo cumprir rigorosamente com os seus deveres.

Era a personificação da bondade, do trabalho. A dedicação, o exemplo, numa palavra, o verdadeiro ministro de Christo.

Maragogipe tem razão de chorar ainda o vigario exemplar que perdeu.



Conego Adolpho José da Costa Cerqueira

Na mais aproveitavel convivencia com o Conego Adolpho, desde a nossa tenra idade, somos testemunhas dos elevados rasgos da bondade de seu coração magnanimo, manifestada quer na caridade que elle praticava, particularmente; quer na sua acção moralisadora e fecunda em pról da grandeza religiosa de Maragogipe.

Felizmente, parece-nos, o Exmo. Sr. Arcebispo Primás cumprirá a promessa feita ao povo visinho, dando-lhe um vigario ás direitas.

E consta-nos que tomará posse, no começo de Junho, do parochiato de Maragogipe o Rvmo. Padre Alberico de Lima Marques, sacerdote trabalhador e cumpridor de seus deveres.

O Padre Alberico está na altura de substituir o Conego Cerqueira na freguezia de São Bartholomeu, porque, longe do que muita gente pensa—tendo-o até como um politico rubro, elle é um padre esforçado, socialista, talentoso, altivo, que se orienta bem no mar revolto da vida, que sabe honrar á classe a que pertence.

O Padre Alberico não é politico, como dizem os que não o conhecem de perto, podemos affirmar. Patriota, idealista, homem de convicções, jornalista orientador, intimorato, é o que elle é.

Espirito altivo, sereno e justo, o Padre Alberico tem sabido se conduzir de um modo brilhante na carreira que abraçou. E como jornalista e orador sacro, é o que vemos em Jaguaquara: lutando denodadamente, brilhantemente, contra os inimigos do catholicismo. Elle não segue este ou aquelle partido politico. Defende e com dignidade os interesses da sociedade, da Patria e da Religião de Christo.

Dahí, a campanha miseravel que os espiritos apaixonados, invejosos, (Ah! a inveja, que mal horrivel, que sentimento vil, horripilante!) fazem contra a sua distinctissima pessoa.

Ditas estas palavras sinceras, e prestada fica esta nossa pallida homenagem de saudades á memoria do pastor amado, sempre lembrado e chorado a todo instante pelo povo maragogipano.

O Conego Cerqueira foi um sacerdote digno, *pertransit benefaciendo.*

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Dionyzio Almeida Prazeres

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

João Roque Barbosa

Casa molh. de 5ª. classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Antunes Almeida Lyrio

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Antonio José de Souza Lemos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Addicccionaes	4$500
	49$500

Damião de Souza Santos

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. venderesp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Erothildes Almeida Sampaio

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. esp. forte	15$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$500
	71$500

Joaquim Francisco de Oliveira

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p.vender esp. forte	15$000
10 %. de addiccionaes	4$500
	49$500

Manoel Pedro Borges

Casa molh. 4ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Pedro Paulo dos Santos

Casa de 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$500
	71$500

Maria da Silva Bastos

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de add.	3$000
	33$000

Joaquim Antonio de Souza Julho

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Maria Rosa de Jesus

Bemf. de café e add.	11$000

José de Souza Barbosa

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Pedro Alves dos Santos

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

Felix de Souza Lemos

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

Marcellino Felix do Nascimento

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Antonio José dos Passos

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

João Amancio dos Santos

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

Claudemiro Cezar da Silva

Engenho p. f. hydraulica	80$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	10$000
	110$000

Antonio Thiago dos Reis

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

José de Souza Barbosa Sobrinho

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Francisco de Souza Lemos

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Gregorio José da Costa

Engenhoca e addiccionaes	44$000

Domingos Costa

Foguotaria	10$000
Bemfeitoria de café	10$000
10 %. de addiccionaes	2$000
	22$000

Bartholomeu S. Barbosa

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

ANTONIO DOMINE

Na cidade de Nazareth, onde era negociante, falleceu, no dia 5 do corrente, o sr. Antonio Domine, muito estimado em nosso meio.

O extincto era irmão da senhorinha Aniceta Domine e foi sepultado naquella cidade.

Os nossos pezames.

Sejamos patriotas

Pensaram mal os senhores promotores da festa que nesta villa será realisada no proximo dia 4 do mês de Maio, mandando percorrer ás nossas ruas, no domingo passado, um *bando precatorio* tendo á frente a Bandeira de nossa cara e gloriosa Patria, segura nas pontas por gentis e dignissimas senhorinhas, e, de porta em porta, recebendo esmolas em beneficio da mesma festa.

Somos contra esse costume impatriotico, detestamos essa maneira exquisita de pedirem auxilio para a realisação de uma festa, porque o simbolo augusto de nossa Patria, a bandeira querida desse Brasil collosso, gigantesco, admiravel, como qualquer cousa sagrada, deve ser amada, respeitada e venerada.

Que se façam, addmittamos, o *bando precatorio*; mas, que não seja a bandeira aurifulgente da Patria que devemos amar, escolhida, preferida, servida como si fosse um pedaço de panno sem importancia, para nella jogarem dinheiro as pessoas generosas.

Nos paises civilisados, nos lugares cultos, se fazem os *bandos precatorios* com a bandeira patria, quando se tratam de realisações patrioticas, quando a Patria exige o sacrificio de seus filhos.

A França, por exemplo, nos deu uma bellissima lição de civismo, de verdadeiro patriotismo, quando a Allemanha, victoriosa, se apoderou de Alsacia e parte de Lorena. (1870-1871)

Vencida, a gloriosa França teve de pagar um grande tributo. E, reunidos os seus filhos verdadeiramente patriotas, á semelhança de um bando precatorio, levando galhardamente o pavilhão da patria amada, o povo francez, no auge do patriotismo, atirava sobre a sua bandeira tudo o que possuia, inclusive as proprias argolas que as senhoras arrancavam das orelhas com tanto enthusiasmo que o sangue ficava a jorrar das mesmas.

Fitando a imagem querida de nossa Patria, esperamos que não reproduzam em nosso meio essas velharias inconvenientes, que só servem para demonstrar atraso, ignorancia, falta de sentimentos patrioticos!

Devemos respeitar, devemos venerar o simbolo glorioso de nossa Patria. Sejamos patriotas, amando a Bandeira do Brasil.

Esperamos tambem que não continuem abusar da bondade captivante do coração da mulher brasileira, expondo-a á censura publica.

Mais patriotismo, senhores!

Errare humanum est, disto estamos certos. Mas, censurar-é da imprensa orientadora, com a qual não deveis vos aborrecer, porque ella é *a lança de Achilles...*

Não queremos *bancar* Aristophanes «flagellando sem piedade os vicios e ridiculos do seu tempo».

No entanto, de uma cousa todos nós devemos nos convencer. «E' que o mal não se corrige com a complacencia, nem com a cumplicidade; isto é nocivo como os venenos e deve oppôr-se a tal conceito antidotos efficazes, a reparação e o desprezo.»

Fina educação

As delicadas e formosas senhorinhas Maria e Dejanira Villas Boas, dilectas filhas do sr. José Esteves Villas Boas, estiveram no sabbado nesta villa e nos distinguiram com a sua agradavel visita.

Este gesto revelador da boa educação das distinctas visitantes, nos captivou sobremodo.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

Ao Publico

O abaixo assignado declara que faz negocio com uma casa de sua propriedade com compartimentos para morada, armação para Venda eª Loja, deposito para compras de fumo e café, muro para compras de café verde, um quintal com laranjeiras da Bahia e mais outros arvoredos, cisterna, uma manga com capim angolinha e com agua dentro, perto da dita casa.

Jacarandá, 10 de Março 1930.

João da Rocha Galvão

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

RECIBOS DE RENDA IMPRIME-SE NESTA TIPOGRAPHIA

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 18 de Abril de 1930 | (Brasil) | Numero 950

O Grande Exemplo

Dos exemplos que o Homem Deus legou á humanidade, resalta, pela grandiosidade do sacrificio, o dia da Paixão.

O meigo Jesus, após farta messe de cuidados para Sua gente, curando-lhe a alma e o corpo, ensinando ao povo os principios sãos e cheios da verdade triumphante, com os seus dias de alegrias e de dôres, não parou, extenuado, na jornada bemdita da redempção.

Quiz mais. O exemplo melhor seria abrir aos que Lhe seguiam, saturados de fé, o Seu Coração, o Grande Coração de Jesus, e, entregar-lhes, na realisação palpavel de Sua vontade, a Sua ultima preciosidade, o thesouro fecundo, pleno de ensinamentos grandiosos para o Mundo, que, ainda se abeirava do grande abismo da descrença.

E assim mostrou Jesus a Sua gente, que, chicoteado, humilhado, infamado, torturado e crucificado, era Homem e, tambem, Deus.

Soffreu muito. Mas o soffrimento era o Seu maior consôlo. Mostrava, assim, á humanidade o Seu Grande Coração, que perdoava, sem resentimentos.

O dia do Golgotha é a grande epopéa da Sua religião e nelle é que bebemos a verdade e onde vamos buscar a Fé, este grande monumento erguido das injustiças humanas, mas que revive, altiloquente, no grande exemplo dado á humanidade.

Não se esqueçam!

PROCUREM A PADARIA
SANTO ANTONIO

Um admirador da Imprensa

Com os nossos agradecimentos, publicamos em seguida a honrosa carta que nos foi dirigida pelo brioso official da reserva do nosso glorioso exercito, sr. Te. Herculano Costa Santos, residente em Camisão.

Illmo. Sr. Redactor do «Escudo Social»—Villa de S. Felippe.

Presado Senhor.

Tendo de ha muito a minha attenção voltada para essa villa, para onde algo mysterioso me atrae, convidando-me a descançar da longa jornada de vinte e cinco annos de Cazerna, tomo a liberdade de vos dirigir esta, pedindo uma assignatura de seu conceituado semanario, com quem desejo formar laços de inquebrantavel amizade. Muito obscuro, embora, comtudo sou um admirador da imprensa, este grande vehiculo, transmissor do progresso humano; e com mais affeição admiro a imprensa do interior, por conhecer o esforço com que ella se mantem.

Subscrevo-me
De V. S. Amo. Atto. e Obro.
Herculano Costa Santos

Camisão, 8 de Abril de 1930.

Dr. Reginaldo Medrado

Consoante lemos n' «O Radio», o Dr. Reginaldo Medrado, actual Preparador do Termo de Jaguaquara, vem exercendo com dignidade e correctismo o cargo que em tão boa hora lhe foi confiado pelo Governo do Estado.

O Dr. Medrado é o magistrado que de ha muito devia estar na Preparadoria de Jaguaquara; porque S. Excia. sabe desempenhar, com altivez e imparcialidade, os seus deveres de autoridade que não se deixa vencer pelos interesses subalternos e dominadores da politicalha, que infelicita ainda muitos lugares da Bahia.

O Sr. Dr. Vital Soares foi felicissimo na escolha que fez do actual Preparador de Jaguaquara, onde os politicos se digladiam e a justiça era mal servida.

Jaguaquara com o seu foro regularisado, com a sua Justiça agóra bem representada, Jaguaquara está de parabens.

Pela ordem publica

O sr. Norberto Aragão, correcto Delegado de Policia deste Termo, iniciou a sua louvavel campanha contra os *vadios*, que vivem a pertubar o socêgo publico, fisgando dois *molecotes*.

Não podemos deixar de applaudir a attitude energica e moralisadora do sr. Delegado, mesmo porque temos sciencia de que s. s. vai prohibir terminantemente os ajuntamentos noturnos de pessoas no passeio da Matriz, na erma de Dr. José Marcellino etc., onde a honra, os nomes das familias são retalhados pelas *linguas afiadas* dos que só se preoccupam com a vida alheia.

Muito bem, sr. Delegado! São tantos os maculadores...

Aviso

O abaixo assignado, Collector Estadoal desta Villa, avisa aos senhores contribuintes que os impostos de industria e profissão, consumo e 10 %. sobre bebidas, relativos ao corrente exercicio, serão pagos sem multa até o dia 31 de Maio proximo; que o imposto de automovel, não pago em Março, acha-se sujeito a 10 %. de multa; que os artistas, negociantes, os proprietarios de fabricas ou officinas que deixaram de pagar em tempo o competente registro, já se acham lançados para pagamento no dobro das taxas devidas, o que, finalmente, todos os devedores atrasados que não attenderam os chamados por edital e aviso em avulso, publicados por esta Collectoria, do 1°. de Junho do corrente anno esta Collectoria não receberá amigavelmente nenhum debito atrasado, porque os ditos contribuintes vão ser executados para o pagamento com todas as multas, custas, taxa judiciaria e mais 25 %. sobre o total do debito.

Collectoria Estadoal do S. Felippe, 14—4—1930.

O Collector—Francisco José Borba

Correrá no proximo dia quatro a loteria da philarmonica «Lira Safelippense», cujos bilhetes foram passados na festa de São José.

Gratidão

Ambrosina Fagundes, restabelecida da grave enfermidade que a prostara ao leito por muitos dias, vem, pela imprensa, agradecer sinceramente ás pessoas generosas desta villa, que lhe visitaram durante o periodo de sua molestia, confortando-a com palavras de verdadeira amizade.

Neste agradecimento, que ó faz de coração nas mãos, não pode a infra firmada deixar de patentear a sua imperecivel gratidão, o seu immorredoiro reconhecimento ao espirito humanitario, paradigma de bondade, do competente clinico e bom amigo Dr. Cezar Caldas, que, cheio de boa vontade, de inegualavel interesse profissional, não poupou esforços, afim de lhe restituir a saúde.

Hoje, graças a Deus restabelecida, sente-se bem em hipothecar ao illustre Dr. Cezar a gratidão do seu coração reconhecido, e tambem aos distinctos Drs. Edgard da Silva Tupinambá e Osvaldo Campos, da cidade de Affonso Penna, pela honrosa visita que lhe fizeram.

Agradeço tambem, penhoradamente, ás bondosas senhorinhas alumnas mestras Bellita Coni, Mariá Coni e Alice Campos Lima que, da visinha cidade, vieram lhe confortar com a sua visita confortadora.

A todos, portanto, os seus agradecimentos e votos de muitas felicidades.

São Felippe, 14 de Abril de 1930.

AMBROSINA FAGUNDES

Carmelita Conrado

Transcorre amanhã a data natalina da distincta senhorinha Carmelita Conrado, formoso ornamento da elite almeidense, e filha mui estimada do sr. Col. Antonio Conrado e D. Viconcia Conrado.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

Uma carta que diz tudo

A' minha distincta Freguesia e ao publico em geral.

Peço leiam com toda attenção, a carta abaixo publicada, afim de se prevenirem contra esses productos falsificados que existem por toda a parte.

Procurem sempre comprar o vinho de Jurubeba da Fabrica Leão do Norte de Feira de Sant'Anna, não se comfundam com as imitações, pois os que imitam, não é verdadeiro. O (Vinho de Jurubeba composto) da nossa casa, traz a minha assignatura no segundo retulo de cada garrafa, e é encontrado em todas as bôas pharmacias e Drogarias. O (Nectar de Jurubeba) é encontrado nas bôas casas commerciaes de molhados, sendo o seu rotulo desenhado de vermelho e amarello, tendo ao centro um Leão em um circulo branco, que é a nossa marca registrada.

Tomem toda a precaução, e cuidado para que não se deixem enganar.

O proprietario—Paulo da Costa Lima

CARTA

Bahia, 2 de Agosto de 1929.

Illustre amigo e parente PAULO DA COSTA LIMA—FEIRA DE SANT'ANNA.

Ha muito que desejava lhe escrever em assumpto de seus interesses, mas agurdava a minha primeira viagem a esta encantadoura cidade, pois assim lhe scientificava melhor do que precisa saber, e por este motivo ainda não havia feito. Mas como os meus patrões me designaram a fazer uma viagem ao sul do Paiz, agora, me desilludi de tão cedo poder chegar até ahi, o que só poderei fazer depois do meu retorno.

Paulo amigo: você bem sabe que ha muitos annos me dediquei á vida de viajante, representando casas de importancia por toda a America do Sul; e deante das nossas velhas e sinceras relações de amizade, não me esqueço um só momento da sua actividade de homem emprehendedor, luctador incansavel e conceituado industrial. Não posso e nem devo jamais passar despercebido de lhe communicar o que tenho visto e observado. O seguinte: tenho verificado em toda a parte por onde tenho andado, diversos individuos pouco escrupulosos, falsificando escandalosamente os seus productos, especialmente o seu (Nectar de Jurubeba). Tenho encontrado, creia cinceramente, alguns delles pilando as fructas sem escolha, e fazendo a nociva xaropada com assucar queimado dentro até de uma bacia velha de fundo de pau. Veja caro amigo, parece até incrivel! Você apesar deste seu temperamento de cidadão honesto, incapaz de perseguia até o seu proprio inimigo, deve agir, contra esta penca de ambiciosos falsificadores.

Faça sciente a meretissima Directoria de Saude Publica, afim de fazer cessar este abuso; desta maneira prestará um grande beneficio aos incautos, que não conhecem as especiaes qualidades de seus productos, e bebem, sem se acautelar dos grandes desarranjos que podem causar aos seus estomagos, as taes garapas sordidas e immundas com o nome de vinho de jurubeba, vendidas pelos falsos fabricantes.

Os seus productos, que são analysados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, premiados e condecorados por diversas exposições, e tão distintamente conceituados pela sua nobre freguesia, não poderão jamais ser confundidos com estas misturas que chamam vinho de jurubeba, arranjadas porcamente por processos condemnados, sem se saber onde são as suas fabricas, e sem se conhecer as suas installações.

Existem alguns desses individuos, de tão baixos sentimentos, que procuram até imitar os rotulos e o nome de sua conceituada marca registrada, afim de melhor enganarem a bôa fé daquelles que não conhecem o processo de suas nocivas preparações; e desta maneira, vão passando á surdina, vivendo em sua sombra.

Aja, meu amigo, deixe de molesa, pois assim diz o proverbio popular: *Quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.*

Termino a presente, pedindo-me recommendar aos seus, e enviando as minhas despedidas e lembranças.

De seu amigo e parente.

Bartholomeu Teixeira Lima

—

(NOTA): *O Proprietario da "Fabrica Leão do Norte" mediante os comprovantes pagará a importancia de 50$000 a todo o jornal que fizer esta publicação dez vezes successivamente, inclusive esta nota.)*

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO

OPERADOR e PARTEIRO

Acceita chamados para este municipio e os visinhos.

Preços modicos

Praça Pinto Lima—São Felippe

EXPEDIENTE

DO ESCUDO SOCIAL

ASSIGNATURAS NO MUNICIPIO

Anno	10$000
Semestre	6$000

FÓRA DO MUNICIPIO

Anno	12$000
Semestre	7$000
Numero avulso	$200
" atrasado	$400

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

—GRANDE—

depurativo do Sangue

PHAROL

A panificação Pharol de Terencio José de Souza já tem sua aprovação na voz dos compradores, não só pela qualidade de suas massas que é incomparavel, como tambem na grande vantagem que offerece ao comprador.

Todos a ella sem distincção.

Praça Conego José Lourenço.

S. FELIPPE BAHIA

APROVEITEM

Vende-se um sitio no logar Riachão, contendo 2 casas, fabrica de farinha, optima pastagem, cafeeiros, laranjeiras, muito boa agua, terreno especial para fumo, cana, etc.

Preço vantajoso.

A tratar com MANOEL FELIX DE ANDRADE.

LINIMENTO GAUCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER DÔR

FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO:

PHARMACIA POPULAR

PELOTAS - RIO G. O SUL

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº 60

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Ja visitaram a panificação PHAROL?

Ella está distribuindo pão e biscoitos de graça com a freguezia.

03

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continuação)

Germana Pinheiro Prazeres
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 10$000
Addiccionaes 5$000
55$000

Ignacio Domingos da Cruz
Engenhoca e addicionaes 44$000

João Simplicio dos Prazeres
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 20$000
Addiccionaes 6$000
66$000

Laudelino Candido Costa
Engenhoca e add. 44$000

Manoel Silveira Cruz
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 10$000
Addiccionaes 5$000
55$000

Pedro José Ferreira
Engenhoca e add. 44$000

Lourenço Ferreira Carinhanha
Engenhoca e add. 44$000

Maximiano Amancio dos Santos
Engenhoca e add. 44$000

Maria Francisca dos Prazeres
Engenhoca e addicionaes 44$000

Manoel Andrade dos Prazeres
Engenhoca 40$000
Bemfeitorir de café 20$000
Addiccionaes 6$000
66$000

Justiniano Baptista Villas Boas
Engenhoca e addiccionaes 44$000

Victorino José Ferreira
Engenhoca e add. 44$000

Manoel da Silva Moraes
Engenhoca e add. 44$000

Antonio Claudio de Jesus
Engenhoca e add. 44$000

Antonio José Ferreira
Engenhoca e add. 44$000

João de Souza Barbosa
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 10$000
Addiccionaes 5$000
55$000

Joaquim Ignacio de Souza Lemos
Engenho p. f. hydraulica 40$000
Bemfeitoria de café 40$000
Addiccionaes 8$000
88$000

Maria Rosa de Souza Lemos
Engenhoca e add. 44$000

Manoel José Barbosa
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 20$000
Addiccionaes 6$000
66$000

Francisco Felix Rodrigues
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 20$000
Addiccionaes 6$000
66$000

Severiano de Souza Barbosa
Egenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 20$000
Addiccionaes 6$000
66$000

Virgilio Pereira de Mattos
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 20$000
Addiccionaes 6$000
66$000

Francisco Antonio Cardoso
Engenhoca e add. 44$000

Fructuoso de Souza Lemos
Engenhoca e add. 44$000

Crhysogno José Fernandes
Bemf. de café e add. 44$000

Chrysostomo Vaz Lordello
Bemf. de café e add. 44$000

Ignacio Lordello Pereira
Bemf. de café e add. 22$000

Ambrosio Francisco dos Reis
Bemf. de café e add. 11$000

Lourenço Borges dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Pedro da Cruz
Por vender exclusivamente esp. forte 20$000
Foguetaria 10$000
Addiccionaes 3$000
33$000

Eduardo Moraes Pinheiro
Foguetaria e add. 11$000

Antonio Bento de Oliveira
Bemfeitoria de café 20$000
10 % de addiccionaes 2$000
22$000

Silverio Hypolito da Silva
Bemf. de café e add. 22$000

Maria Ludovina de Jesus
Bemf. café e add. 11$000

Solero José Barrello
Bemf. de café e add. 22$000

Francolino José de Andrade
Bemf. de café e add. 11$000

Umbellino Soares
Bemf. café e add. 11$000

Domingos de Andrade
Bemf. de café e add. 11$000

Maria Francisca de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Olympio da Fonseca
Bemf. de café e add. 11$000

José Baptista de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Theodoro Ferreira
Bemf. de café e add. 11$000

Paschoal de Souza Andrade
Bemf. café e add. 11$000

Manoel Bento Oliveira
Bemf. café e add. 22$000

Octavio José Pereira
Bemf. de café e add. 27$500

José Bento de Oliveira
Bemf. de café e add. 22$000

Francisco Antonio de Souza
Casa molh. 4ª. classe 30$000
50 % p. Vender esp. forte 15$000
Açougue 40$000
Bemfeitoria de café 10$000
Addiccionaes 9$500
104$500

Roberto Francisco de Souza
Bemfeitoria de café 10$000
Tenda de ferreiro 10$000
Addiccionaes 2$000
22$000

Francisco Mendes dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Francisco José dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Pitanga de Rezende
Bemf. de café e add. 27$5000

(Continuação na 4ª. pag.)

É vem Lampeão!

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

DA FUZARCA

«Fuzarca», o jornalzinho original de fino humorismo, que se editora na progressista cidade de São Felix, no seu numero de 13 do corrente mês, falando sobre o nosso semanario, assim se exprimiu:

ESCUDEIRO

Temos recebido alguns numeros do Escudo Social, jornal bem feito, que se edita na progressista Villa de São Felippe.

E' seu redactor o jovem advogado dr. Bartho Lomeu Queirós, medico clinico de grande conceito naquella Villa e Capellão-mor do Convento de São Francisco da Mombaça.

Que o nobre collega continúe a nos visitar, é o que desejamos ardentemente.»

Mandamos aos senhores da Fuzarca de S. Felix os nossos agradecimentos, num apertado abraço a seu intelligente director, o simpathisado e *bonito* moço Zezinho Galvão Rocha do Commercio Almeida, filho do eximio maestro José Galvão do Entre Rio A. Penna e neto do primoroso reservista santamarense Gilberto de Flavio Ribeiro...

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

DESALENTO

Nas horas em que a noite se condensa
Nas luminosas lagrimas da Altura,
E, á força de chorar, se transfigura
Na irradiação de uma corôa immensa;

Nas horas ermas, quando a indifferença
Das cousas pelas cousas afigura,
No somno, que é uma fluida sepultura
Da alma que sente e o espirito que pensa;

E' que, provando a solidão da vida,
O meu sonho de amor e de bondade
Resumbra a mesma luz anoitecida.

-Luz dos silencios-com que a Lua invade
O espaço de uma essencia indefinida
De angelitude e de espectralidade...

LUIZ CARLOS

Pela Imprensa

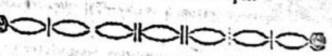
Surgiu na prospera cidade de Rui Barbosa «O Serventuario de Justiça», mensario independente e dirigido pelo talentoso jornalista sr. Agnello Gonçalves d' Oliveira.

O primeiro numero do bem intencionado collega, nos deixou no espirito uma optima impressão, não só por se tratar de um jornal de defeza para os servidores da Justiça do Estado da Bahia, mas, pela sua leitura agradavel, noticiario rico, que muito interessa aos servidores da justiça publica.

O sr. Agnello é um jornalista de nome feito.

Funccionario dos mais correctos da justiça bahiana, elle, certamente, ha de ser victorioso nessa iniciativa louvavel, em pról dos seus collegas, dos abnegados servidores de uma classe digna e honrada.

Felicidades mil desejamos ao «Serventuario de Justiça.»



Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douraçao feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estevam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que acceita trabalhos de pinturas e encarnação do altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia—junto ao Paço Municipal.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

Sr. Brasilisso de Souza Neiva
Carahí

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 26 de Abril de 1930 | (Brasil) | Numero 951

Administração profícua

O Sr. Prefeito interino deste municipio já apresenta ao nossos olhos os resultados de sua operosidade administrativa, dando-nos incontestavel prova do seu criterio de governo patriota, de administrador progressista.

De agóra, podemos dizer: o Sr. Cel. Carlos Moura está cumprindo o seu programma na Prefeitura Municipal de S. Felippe, programma, alliás, não proclamado aos quatro ventos, como fazem os politicos profissionaes, os trampolineiros que tudo promettem e nada cumprem.

Os melhoramentos que s. s. pretende fazer durante o seu governo, já fôram iniciados com o bem feito calçamento da rua Cel. Ceciliano, que, por esses oito dias, será terminado.

A reconstrução dos açougues terá começo muito em breve, pois, no local apropriado, já se encontram os materiaes.

As ruas da villa estão passando por diversos melhoramentos. E assim tudo mais.

Com quatro mêses apenas, de administração, o Sr. Prefeito mostra evidentemente a sua vontade incentivadora de bom administrador, o seu zêlo e interesse pelos negocios municipaes, a sua orientação segura de governo que sabe applicar com utilidade as rendas publicas.

Uma vez que o Sr. Prefeito está fazendo uma administração digna de applausos, é indispensavel a accão fecunda da iniciativa particular, porque, sem esta, não pode a Prefeitura com a sua pequena receita chamar a si a realisação de todos melhoramentos, que a nossa terra está a carecer.

Si o governo municipal trabalha, tem sêde de progresso, o povo deve ajudá-lo de boa vontade, afim de que possam elevar esa terra á altura merecida.

Para isso ha um recurso vantajoso—a iniciativa particular, a cohesão de todos sanfelippenses, tendo em mira o progresso, a prosperidade local.



Cel. Carlos Moura, Prefeito interino deste Municipio

O povo não auxilía o governo operoso pagando unicamente os impostos que está na obrigação de pagar. Mas, por sua vez realisando tambem melhoramentos materiaes que embellezem a nossa villa, carente como se encontra de um aspecto mais agradavel, modernisado.

Que façam, por iniciativa particular, jardins, predios decentes; remodelem as casas velhas; rasguem novas estradas de rodagem; montem emprezas productivas, e, estamos certos, o poder municipal fará como está fazendo o que lhe compete fazer.

Deixem de parte, no esquecimento acabrunhador e humilhativo, os pessimistas, os espiritos atrasados dos impatriotas, e trabalhem todos os sanfelippenses pelo engrandecimento desta terra, que ha de progredir com o perpassar dos dias.

Chronicas

Era pequeno o grupo.

Quatro botões viçosos de carne, radiantes e felizes, em torno a mim, entretinham palestra...

A sala, bem organisada e cheia de cousas bonitas, tinha um magnifico piano, que se escondia, a médo, entre rondas, bibelots, retratos e muitas cousas mais; na parêde, de cada lado, dois lindos quadros a oleo de uma perfeição que admira, trabalho de uma creaturinha que parece ter um coração de oiro e que subiu, grandemente, no meu conceito pela sua grande modestia. Assim mais para outro lado, uma victrola perdida entre os melhores discos, calada e pensativa.

A alacridade daquellas creaturas dominava o ambiente, que era um encanto na distribuição de enfeites e dessas cousinhas que as mulheres tanto admiram.

Todas ellas, bem formosas, educadas e intelligentes. Conversavam numa algazarra de inebriar ao pobre, que, alí, por coincidencia fortuita, foi ter áquelle paraizo ignorado, onde têm mais perfumes as flôres e onde a vida parece ser o bello sonho optimista dos apaixonados.

Uma, de olhos azues, bem azues como o céo de uma tarde primaveril, de voz dôce e leve como a pelucia finissima das garças, que se desprende e vai levada no balanço suave da brisa...

E' a rainha da bondade a espargir a mancheias os encantos de um coração rico de privilegios e que traz escravisados todos que della se approximam.

Outra, desprendida, de olhos castanhos e plenos dessa vivacidade que é privilegio das mulheres educadas, encantadoramente pensativa como se o seu coraçãozinho em flôr estivesse a receber os beijos da desillusão...

A terceira, graciosamente a folhear um cofre de chronicas elegantes, especialmente, dedicadas á si, por alguem que a admira. Trajada ao rigor, labios ao baton, sobrancelhas esguias em fil, de uma simpathia incommum, vivia, naquella hora, a vida dos indifferentes e dos abstractos. A su'alma evolava-se, perdia-se no espaço em busca de uma outra, para o osculo feliz da reconciliação...

A quarta, bella como os amôres, de olhos grandes e côr da noite sem tempestade, de pelle macia e morena, era a fada que, na minha imaginação, parecia desafiar o mundo com o misterio de su'alma, escrinio perfeito da bondade...

Olhando-a, na admiração santa dos fanaticos pelo Deus de sua crença, revivi a era mais formosa da minha mocidade... saudosamente, invocada em vão. Em mim, gravada na retentiva, ainda inapagavel a silhuêta de seu corpinho elegante, os lindos pés e aquella carinha cheia de alegria que lhe dava uma graça irresistivel, impressão que evóco deliciosamente, cá de longe, bem longe do lugar feliz onde gosei as melhores horas de uma intimidade que faz bem a alma dos que soffrem o mal que o destino lhes deu.

Era pequeno o grupo. Quatro apenas. E mais uma, lá, escondida na sala mais intima da casa, estatua viva da paciencia a sobrepujar o seu proprio genio, educada, feliz e tendo como o melhor thesouro um mundo de modestia, que é o encanto melhor dentre os melhores encantos.

E, assim, quatro e mais uma, constituiram-se em grupo aquellas bonecas que deixaram em mim uma saudade inextinguivel e de um olôr finissimo que jamais desapparecerá...

Que perdôem, as minhas queridas amiguinhas, o intruso; o que foi de mais, o indiscreto e o peior dos contadores de historias bonitas.

S. Felippe, 23/4/930.

SILVIO RUBENS

Está de luto a Egreja

FALLECEU NO RIO, D. JOAQUIM ARCOVERDE, CARDEAL DO BRASIL E UNICO NA AMERICA DO SUL

Após annos de soffrimentos que, pouco e pouco, se fôram accumulando para maior agravação, veiu a fallecer no Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde, Cardeal e Principe da Egreja Brasileira.

Sua eminencia destacava-se dentre os mais abnegados propagadores da sua religião, pois desde o anno de 1874 vinha desempenhando papel saliente de grande servidor, no exercicio de diversas honrarias que lhe fôram conferidas pelo Papa Leão XIII, em prol do alevantamento moral da Religião Catholica.

Morreu com a edade bem avançada e a sua vida ficará como o melhor dos exemplos, porque foi limpa, pura e, mais ainda, cheia de serviços á patria, que a honroù e elevou no conceito dos povos civilisados.

Pezames á Egreja e ao Clero.

IMPORTANTE

Levamos ao conhecimento dos nossos caros assignantes que já iniciamos a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer.

Esperamos que os nossos bons leitores e amigos paguem, sem demora, a assignatura da gazeta que lêem, afim de que a mesma continúe a circular com pontualidade, como é de nosso programma.

RECIBOS DE RENDA IMPRIME-SE NESTA TIPOGRAPHIA COM OS RESPECTIVOS CONTRACTOS

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Queijo Flamengo
Fresco
Vende a padaria
Santo Antonio

Da minha tribuna

Escrever para o publico ledor é uma tarefa difficillima, imposta a quem ama ás letras, a quem presa o jornalismo, com o fim especial de expandir de idéas.

O publico, que é o mesmo povo formado da «massa adamica», tudo exige, nada perdôa... é severo e quasi sempre injusto nos seus julgamentos.

A critica, muitas vezes, inconsciente, injusticavel, é a sua arma predilecta, sempre ferina.

Criticar ou julgar com isenção de ánimo, dentro das normas da Razão, é cousa logica, admissivel. Ao contrario, torna-se intoleravel: espesinha, fere, maltrata.

Quem escreve para o publico, seja literato ou jornalista, não está na obrigação de agradar a Pedro e a Paulo, a Sanches e a Martins.

Pessoas ha que admiram, que têm Benjamin Costallat na conta de bom escriptor, de optimo chronista, esquecidas do êxito brilhante que tem alcançado nas letras pátrias, na imprensa diaria, um Tristão de Athaíde, um Mendes Fradique, um Aloísio de Carvalho. Outras, que aborrecem o fino humorismo do apreciado Humberto de Campos. No entanto a differença deste para o primeiro, não ha negar, é da agua para o vinho.

Quanta gente, que vive neste mundo de vaidades, não prefere a leitura nociva e estravagante dos livros insurportaveis de Forjás de Sampaio ás páginas moralistas de Marden?!

De tudo isto, porém, o que é peior é escrevermos uma cousa e certos leitores comprehenderem outra, de modo differente.

Dahí, dessa falta absoluta de boa comprehensão, de verdadeira interpretação, o aborrecimento que, ás vezes, causa uma simples advertencia, uma pequena censura, feita pelo jornal, que tem obrigação de combater os erros commettidos.

E contra o responsavel pelo jornal que continúa a circular, sem ligar ás injustiças, recaem a mágoa, a má vontade e o odio dos que leem com maledicéncia aquillo que escrevemos sem o intuito de offendermos aos melindres de quem quer que sėja.

A vida jornalistica no interior é assim mesma.

Quando pensamos que a nossa orientação independente, as nossas attitudes firmes, os nossos esforços dispendidos são levados em consideração, acontece o contrario: causam aborrecimentos, provocam revoltas, fazendo-nos sentir, a nós que nos presamos de ser sinceros ao nosso credo, os dissabores oriundos da ingratidão.

Somos os mesmos e jamais nos deixaremos vencer pelo desanimo, muito menos, pelas sugestões alheias. Obedecemos aos dictames de nôssa consciencia, pois temos orientação propria, idéal definido.

Por isso, não desanimaremos nunca diante das criticas, das injustiças que nos fazem.

Somos coherentes com o nosso programma traçado em prol dos interesses sociaes.

Bandeirantes de um grande ideal em busca das minas do Bem e da Verdade, estamos convictos de que não erramos, nem tão pouco offendemos, quando, justamente, causticamos o erro.

B. Q.

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Estanilau Pereira
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Amorim
Bemf. café e add. 11$000

Sabino José Cardozo
Bemf. de café e add. 11$000

Herd. de Antonio Python
Bemf. café e add. 11$000

Joanna dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000

José dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel José dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000

Cassemiro José Passos
Bemf. de café e add. 11$000

Virgilio José dos Passos
Bemf. café e add. 11$000

Maria Ritta dos Passos Andrade
Bemf. de café e add. 11$000

Claudemiro F. Alves Souza
Bemf. de café e add. 22$000

Gustavo Moreira
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Enfrozino dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Simão Lopes Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Pedro Lopes dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Francisco Lopes Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Passos Andrade
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Onofre dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Jeronymo Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

João Fernandes da Silva
Bemf. de café e add. 11$000

Romão Bispô Moreira
Bemf. de café e add. 11$000

Alberto Almeida Santos
Bemf. de café e add. 22$000

Macario Cavalcante
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Patricio Ribeiro
Bemf. de café e add. 11$000

Angelo Pereira dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Cyrillo Cardoso
Bemf. de café e add. 11$000

João Mendes dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Gregorio Nunes de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Herminio Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

Alexandre Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

João Barrello
Bemf. de café e add. 11$000

Maria de Souza Python
Bemf. de café e add. 11$000

Lucinda José Nogueira
Bemf. de café e add. 11$000

Joaquim Ignacio de Mattos
Bemf. de café e add. 11$000

Virginia Maria da Silva
Bemf. de café e add. 11$000

Hermenegildo Moura
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Feliciano Moura
Bemf. de café e add. 11$000

Alexandre Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

José Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

Leonardo José de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Maria Aquillina de Jesus
Bemf. de café e add. 11$000

José de Souza Python
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Januario da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

José Soares da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

(Continúação na 3ª. pag.)

A LINGUA PORTUGUESA

Ultima flôr do Lacio, inculta e bella
E's a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela.

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tem o trom e o silvo da procella,
E o arrolo da bondade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te ó rude e doloroso idioma

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou no exilio amargo,
O genio sem ventura e o amor sem brilho!

OLAVO BILAC

Convite

Na qualidade de presidente da Sociedade «Lira Sanfellipense», convido os senhores socios e musicos da mesma aggremiação para uma reunião que deverá se realisar na sala de sessões da «Lira», ás 14 horas do proximo dia 13 do corrente mês.

São Felippe, 1º de Maio de 1930.

José Augusto da Silveira

Sarna de mau caracter!

Communico a VV. SS, que, soffrendo de sarna de máo caracter, ha um anno recorri a diversos medicamento não conseguindo ficar curado.

Aconselhou-me um amigo que eu fizesse uso do vosso maravilhoso ELIXIR de NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira resolvi usal-o.

Com oito vidros fiquei radicalmente curado, motivo de vir agradecer-lhes e ao mesmo tempo dizer-lhes que aconselharei a todos que necessitarem de um grande medicamento fazer uso deste santo remedio.

Sou De VV. SS. Am.º Attº. e Drd.º

Luiz Antonio Gama

(Firma reconhecida.)

Como testemunhas: João Constanço da Silva e Manuel Xavier de Lima.

Estado de Pernambuco — Pesqueira — Rua do Progresso.

Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douração feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estevam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que accepta trabalhos de pinturas e encarnação de altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia — Junto ao Paço Municipal.

Orgam Independente | **Escudo Social** | Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 26 de Abril de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 951



Sociaes

ANNIVRESARIOS

Fazem annos:

No dia 26 o sr. Cleto Moraes, escrivão da Collectoria Federal desta villa; e a joven Antonietta Leal.

No dia 28 a meiga Teresinha, dilecta filha do sr. Cel. Alfredo Gusmão.

No dia 1º de Maio a exma. e d. d. senhora D. Joanna Barbosa Pinheiro, virtuosa consorte do sr. Dr. Teophilo Pinheiro, e estremosa genitora da distincta senhorinha Conceição Pinheiro e do jovem Amadeu Pinheiro.

Na mesma data o sr. Cel. Antonio Conrado, zeloso Collector Federal de Affonso Penna e nosso estimado e bom amigo.

NASIMENTOS

O lar feliz do sr. Dr. Edgard da Silva Tupinambá e de sua d. d. esposa Prof. D. Adelaide Campos Tupinambá, foi enriquecido com mais uma mimosa filhinha.

Pelo mesmo motivo está em festas o venturoso casal Julio e Dária Pinto. Têm estes mais um pimpolho para lhes suavisar a existencia.

O sr. Viriato Andrade e D. Clothilde Andrade estão experimentando indizivel alegria, com o nascimento de mais um filho.

VISITANTES

Estiveram nesta villa, e nos distinguiram com a sua visita á nossa redação, os senhores Cel. Leonel Tourinho, maestro Heraclio Guerreiro e Juarez Guerreiro, de Maragogipe.

Tambem nos visitaram durante a semana as seguintes pessoas: Sr. Teophilo Nogueira, competente Escrivão de Paz do districto de S. Roque; Cel. João Coni, de Affonso Penna; Celso Galvão, negociante em Jiquié; sr. Antonio Avena, negociante na Capital do Estado e sua exma. esposa Prof. D. Carlinda Guena Avena, D. Aurelina Guena Cruz, estimadas cunhadas do sr. Sarg. Motta, commandante do destacamento local; Cel. João Porphirio de Almeida Sampaio, grande proprietario no municipio de Areia; e, num gesto de educação, as distinctas senhorinhas Agnella Nogueira, Maria, Marletta e Maria Arlinda Soares, do arraial de S. Roque.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

Lista de Mordomos para o mês de Maria

1ª. noite—Sr. Benvenuto Noya, D. Carolina Noya, Sr. Francisco Mello, Senhorinhas Maria Noemia Mello e Maria Caldas Lôbo.

2ª.—Sr. Augusto Moura, Marcellino Machado, Manoel Octavio Galvão e D. Joanna Pires Galvão.

3ª.—Sr. Norberto Aragão, D. Geralda Aragão, Sr. Aurelio Galvão e D. Alexandrina Galvão.

4ª.—Sr. Florentino Noya, D. Maria Fernandes Noya, Sr. Julio Pinto e D. Dária Pinto.

5ª.—Sr. Bartholomeu Queirós, D. Maria Queirós, Sr. José Silveira e Sr. Fausto Machado.

6ª.—Sr. Joviniano, Sr. Theobaldo Machado, Sr. João Simplicio dos Prazeres, Sr. João Pereira e D. Mathildé Pereira.

7ª.—Sr. José Antonio da Silva, Sr. José Pereira da Cruz e D. Maria Augusta da Cruz.

8ª.—Sr. Roque Rocha, D. Maria Alcides Rocha, Sr. Manoel Coimbra e D. Laura Coimbra.

9ª.—Sr. Severiano Ribeiro, Sr. Alipio Borges, D. Maria Borges e Sr. Antonio de Almeida Costa.

10ª.—Sr. Leocadio Pereira da Silva, D. Joanna da Silva e Sr. Zepherino dos Reis.

11ª.—Sr. Tiberio Pereira, D. Urania Pereira, Sr. Justiniano Villas Boas e D. Leovegilda Villas Boas.

12—Sr. Antonio Coimbra, D. Jonas Coimbra, Sr. Luiz Fabriciano Pinto e D. Izaura Pinto.

13ª.—Theodomiro Moraes, D. Anna Rosa Gomes, Sr. Alexandre da Silva e D. Joanna da Silva.

14—Sr. Jeronymo Barbosa, senhorinha Justina Barbosa, Sr. Godofredo Marcello Barbosa, sr. Antonino Pereira e D. Maria Pereira.

15ª.—Antonio Andrade, sr. Evangelista, sr. Manoel Sebastião de Souza Santos e Octavio Galvão.

16ª. Sr. Alvaro Cordova Noya, sr. Israel Medrado, D. Maria Medrado, senhorinha Alaydo Medrado e D. Maria José Vellamo.

17ª.—Sr. Domingos Andrade, D. Emilia Andrade, sr. Aniceto Andrade, sr. Fructuoso Nascimento e D. Sabina Nascimento.

18ª.—Dr. Cezar Caldas, D. Sophia Caldas, sr. Cyriaco Cerqueira e D. Maria das Neves Cerqueira.

19ª.—Sr. Anacleto Pereira de Souza, D. Maria Horminda de Mello Souza, sr. José Fagundes e D. Flavia Villaverde.

20ª.—José Severino de Andrade, D. Basilia Andrade, sr. Viriato Andrade e D. Clothilde Andrade.

21ª.—Sr. Ulysses Reis, D. Laura Reis, sr. Estevam Santos, sr. José Baptista e D. Maria da Cruz Baptista.

22ª.—Francisco Borba, D. Maria Emilia Borba, sr. João Eliseu de Mello e D. Maria Rosa Pereira.

23ª.—Sr. José Jaqueira, D. Auta Jaqueira, sr. Juvenal Sant' Anna, D. Aurelina Sant'Anna, sr. Raymundo Lôbo e D. Joanna Lôbo.

24ª.—Sr. Gumercindo Ferreira, D. Alexandrina Ferreira, sr. João da Cruz Moraes e D. Maria Izabel Moraes.

25ª.—Dr. Clodoaldo Borges, sr. Angelo Portugal, Prof. D. Olindina Portugal, senhorinhas Almerinda e Arlinda Santos.

26ª.—Amelio Fagundes, D. Ambrosina Fagundes, sr. Thoephilo Noya e D. Stellita Noya.

27ª.—Sr. Terencio Souza, D. Idalina Souza, sr. Alfredo Cusmão D. Etelvina Gusmão, sr. Audalio Santos e D. Herminia Santos.

28ª.—Sr. Durval Antonio da Silva, D. Marietta Silva, sr. José Leal e D. Almerinda Leal.

29ª.—Sr. Carlos Moura, sr. Amadeu Pinheiro, senhorinhas Maria José Moura e Prof. Auristella Flordeliz dos Santos.

30ª. Liga Jesus, Maria, José.

31ª.—Pia União das Filhas de Maria.

1ª Lyra Sanfelippense.

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continuação da 3ª. pag.)

José de Souza Lemos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	9$500
	104$500

Ladislau Ribeiro dos Reis
Bemf. de café e add. 11$000

Maria Senhorinha da Silva
Bemf. de café e add. 11$000

Germina Pilhon
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Anselmo da Paixão
Bemf. de café e add. 11$000

Emydio Mattos
Bemf. de café e add. 11$000

Laurindo Teixeira
Bemf. de café e add. 11$000

João Teixeira
Bemf. de café e add. 11$000

Pedro Pinheiro Villas Boas
Bemf. de café e add. 22$000

Alfredo da Silveira Gusmão

Automovel	50$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	7$500
	77$500

Alipio Leal Pilhon
Bemf. de café e add. 22$000

Joaquim S. Souza Pilhon
Bemf. café e add. 11$000

Francisco Vaz Almeida Sampaio
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Souza Barretto
Bemf. de café e add. 11$000

Laurindo Barretto Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

Laurindo Nogueira
Bemf. de café e add. 11$000

Barnabé Neiva
Bemf. café e add. 11$000

Herdeiros de Ovidio Figueiras
Bemf. de café e add. 27$500

José Joaqim Borgeus
Bemf. de café e add. 11$000

Maria Thomé de Mattos
Bemf. café e add. 11$000

Mamede Francisco dos Santoo
Bemf. de café e add. 11$000

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO—OPERADOR

SÃO FELIPPE BAHIA

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 10 de Maio de 1930 | (Brasil) | Numero 953

DR. OCTAVIO MANGABEIRA

UMA SUGGESTÃO AOS NOSSOS CAROS CONFRADES DO INTERIOR DO ESTADO

A questão da governança estadoal está bem viva, cheia de receios, e, dizem que até o partido dominante se acha em vespera de se tripartir, graças a ambição de muitos á ascendencia ao grande posto.

Infelizmente a Bahia está fadada a continuar na sua sina de *enteada* dos destinos da nação.

Quando sobe á Vice-Presidencia um dos seus eminentes filhos, eis que, de outro lado, a questão governamental ameaça destruir a pujança de um partido, offerecendo, assim, aos nossos olhos, a perspectiva de fados peiores, de lutas que se avisinham.

Medindo a gravidade da situação, só vemos um caminho seguro para se chegar a um accordo, que será a salvação da Bahia, indicando-se ao Governo do Estado o nome impolluto de Octavio Mangabeira, o unico, que no momento, preenche todos os requisitos á aspiração tão ambicionada.

E porque o interior do Estado, asphixiado pelo peso tremendo de impostos absurdos, não se levanta pela voz de sua imprensa, lançando aos quatro cantos a candidatura do Ministro que, com a sua intelligencia e criterio, eleva o nome da Bahia e do Brasil?

Senhores, não é demais a suggestão. Unamo-nos, e cohesos proclamemos as nossas justas aspirações de bahianos independentes, erguendo aos olhos da Bahia, o vulto extraordinario de Octavio Mangabeira ao Governo do Estado.

Preito de gratidão



O saudoso Conego José Lourenço, cuja memoria jamais será olvidada pelo povo sanfelippense, devendo muito em breve ser inaugurada á praça Conego Soares a herma do grande maragogipano e benemerito desta terra.

O busto do inesquecivel sacerdote, já se encontra em exposição na casa commercial do sr. Tiberio Pereira.

Caravana intellectual

A caravana dos intellectuaes da Capital que passou alguns dias nesta villa, teve a gentileza de, incorporada, invadir á nossa tenda para uma visita amiga e fraternal: Moços e estudantes jornalistas, que militam nas columnas do «Diario da Bahia». Os illustres representantes do talento, num gesto de extrema gentileza, deixaram em nosso livro de visitas, palavras de admiração e conforto, pela nossa terra e nosso povo.

Êi-las:

Ao passar nesta terra miraculosa, nós, os moços intellectuaes que convivemos na metropolis bahiana, deixamos aqui gravada por letras ligeiras, toda nossa magestosa impressão, impressão que deixou traço indelevel de gratidão sincera em nossos corações.

(Aa.) Cesar de Araujo Alves, Bastos Pereira, Antonio Caldas Conl e Ramayana de Chevalier

Carro de praça

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e decente, pertence ao sr. Florentino Nóia.

Uma lembrança

Conheci o «Escudo Social», quando elle, menor, vivia sob a proteção carinhosa do conego José Lourenço, contando alli na «Coperativa» com a sympathia animadora do bom Ceciliano.

Elles morreram e o «Escudo» mudou; cresceu algumas pollegadas; era retrahido, simples, pouco sahia de S. Felippe onde nasceu, e hoje anda por toda parte, visita os collegas e percorre as villas e cidades visinhas...

E' que com as estradas de rodagem, com as bôas administrações, S. Felippe melhorou e todos alli vivem tranquillos e ninguem se embriaga com a politica a ponto de ficar inerte.

E com o progresso de S. Felippe as cousas melhoraram para o «Escudo»; alli tem elle proteção e não lhe faltam recursos, desde o Engenho do Carlos até á Fazenda do Reynaldo; desde o pomar do Amelio, até a baratinha reservada do Augusto; desde a prosa agradavel do Zeca, até as receitas gratuitas do Cesar; desde os bons livros do Eliseu, até os ensinamentos do Theophilo; desde os pareceres juridicos do Hormidio, boa pessoa, até os conselhos de Tiberio, convencendo a todos as vantagens da «Coperativa» e recommendando a muitos a desvantagem da «Pensão Carioca» na Bahia...

Como se vê, não faltam recursos, o «Escudo» poderá viver muito... Assim seja.

R. MEDRADO

Faculdade de Direito

Do Exmo. Sr. Dr. Bernardino de Sousa, dignissimo director da Faculdade de Direito da Bahia, recebemos o telegramma que ora publicamos, pedindo para dirigir por nossas columnas um appello aos que receberam listas afim de angariar donativos para construcção do novo edificio daquelle estabelecimento de ensino superior, no sentido de devolverem quanto antes as referidas listas, cooperando assim para a rapida terminação das obras.

«Escudo Social—São Felippe Cruzada cultural construcção Faculdade Direito, attingiu magno momento, exigindo sacrificios todos comprehendam sua razão civica. Peço nobre patricio favor publicar seu jornal, appello sentido devolverem listas donativos todos que as receberam ou querem collaborar medida suas possibilidades, obra enaltecerá nossa Bahia. Estamos certos nenhum bahiano recusará cooperar victoria campanha social. Antecipadamente agradece solidariedade».

Chronicas

Bohemia.

E's o calice finissimo a transbordar champagne, onde a mocidade irreflectida sacia a sêde de suas sensações.

E's a noite enluarada, cheia da luz morna que nos acaricia; dentro de ti os misterios não se contam e os suicidios moraes se avolumam para vergonha daquella gente que nos clubs tem a alma presa ao panno verde da roleta e aos olhos voluveis das hetairas, vampiros humanos que se alimentam da seiva dessa mocidade intelligente, ávida de prazeres.

E's amor doentio que arrasta para o jardim de tua phantazia, jovens inexperientes, que se entregam a excitações amorosas e a devaneios extasiantes, cavando para si a ruina da saúde, onde a tuberculose, a rainha da orgia, busca nos pulmões o throno que lhe cabe no organismo insaciavel dessa gente que ama, sonhando, e, sonha, amando.

E's olheira arroxeada, sinête cruel dos que vivem debaixo de tua protecção, buscando no amôr e no alcool um lenitivo aos seus soffrimentos e as suas dôres.

Bohemia!

Como és má!

Porque investes, assim, com as armas de tua seducção contra a mocidade indefesa, cujos annos em flôr lhe arrastam á maiores estroinices, á maiores loucuras e a scenas degradantes?

Como és má, Bohemia!

E's a arvore bella e frondosa, de folhagem verde que extasia, perdida no deserto de areias alvas e escaldantes.

E's a mancenilha copada a respirar o oxigenio puro do ar.

E's a traição!

Infeliz daquelle que extenuado na jornada da vida, illudido de seus amores, cançado de soffrimentos, busque debaixo de tua folhagem refrigerante, o descanço, o socêgo e a calma para su' alma torturada!

A Bohemia é a mancenilha, perdida nos desertos, que espera o viandante ao somno confortador.

Ah! infeliz do infeliz que se approximar! Das suas folhas um veneno dôce se desprende e, pouco e pouco, vai penetrando no organismo do desgraçado, que buscou sua protecção.

E dorme! Que somno! Para sempre e toda vida.

SILVIO RUBENS

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

NÚMERO 952

ANNO XXIX

S. Felippe, de 3 Maio de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS—Lagrimas! Que de expressão, quanto allivio, quanto consolo ellas nos proporcionam.

Chorar é sentir; chorar é manifestar eloquentemente os sentimentos affectivos...

Quem não chora não ama.

As lagrimas, no dizer de Stendhal, são o ultimo sorriso do amor.

Si tu choras, minha bella, é porque tens o coração cheio de amor; si as lagrimas deslisam, serenas e bellas, dos teus mimosos olhos, a saudade dominando está o teu espirito impregnado de illusões côr de rosa.

Chora, minha bella, que eu ficarei a bemdizer as gotas cristalinas reveladoras do teu soffrer amargo.

Lamartine foi de uma felicidade rara quando disse:

Ha mais genio numa lagrima do que em todas os museus e bibliothecas do mundo.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos no proximo dia 5 os interessantes Benedicto e Benedicta, presados filhinhos do sr. Antonio Almeida e D. Maria Augusta Faleiro Almeida.

NOIVADOS

Estão noivos o sr. Severino Prazeres de Andrade e a delicada senhorinha Aída de Almeida Prazeres, dilecta filha do sr. Geraldo Prazes e senhora D. Rosa Almeida Prazeres, residentes neste municipio.

CONSORCIOS

Realisou-se no dia 26 do mês transacto o consorcio do sr. José Pellegrino com a distinctissima senhorinha Aurivaldina Pinto, mui digna e dilecta filha do sr. Cel. Christovam Pinto, grande proprietario nos municipios de Affonso Penna e Cruz das Almas.

VISITANTES

Acompanhados do sr. Cel. Amelio Fagundes, visitaram á nossa redação os srs. Cirurgião Dentista A. Machado, q' pretende installar por algum tempo o seu gabinete nesta villa, e Juvenal Sampaio, da Standard Oil Comp.

Encontra-se nesta villa a excellentissima senhora D. Bertholina Prazeres Moreira, d. d. esposa do sr. Mario Moreira, negociante em Agua Preta.

A digna visitante é irmã da senhora D. Ambrosina Fagundes e cunhada do sr. Cel. Amelio Fagundes.

Vitrolando...

Está, já no principio do fim, este mixto de tragedia e comedia fuzarca, como bem podemos chrismar as campanhas eleitoraes no Brasil.

Desta vez a função foi gosadissima, havendo, já, um enorme grupo de espectadores, formado em frente unica, para protestar, no acto final, em unisonos bis, pela reprodução da representação de tão hilariante peça regional.

A companhia arrendataria do palco e scenario, localisada no Catete, na impossibilidade de attender aos insistentes pedidos, resolveu firmar contracto para outro espectaculo, que realisar-se-á daqui ha quatro annos.

Não prometto os mesmos actores, porém, o elenco será escolhido entre es prestigitadores mais afamados do país. Entre elles, figurará o conhecido saltador-mór Borges de Medeiros, travestido de Macaco Velho e o Mello Vianna, que, no assombroso papel de Judas Moderno, conquistará os melhores applausos, vaias, apupos e etc., da multidão bestificada dos Jecas nacionaes.

De accordo com a praxe, a pantomina final da actual temporada, terá lugar no Rio de Janeiro, no dia 15 de Novembro. Por enquanto a representação está entre os accordos, as apurações escandalosas, os criterios dos diplomas nojentos e no grotesco numero intitulado: «O cangaço na Parahiba prestigiado pelo Bode de Macahé.»

Por falta de companheiros, o artista Flores da Cunha não poude ainda apresentar o seu numero original e pittoresco: «Os cavallos riograndenses no Obelisco da Avenida.»

As troupes contractadas, Alliança Liberal e os 17 Conservadores, revelaram ao Publico, nos seus numeros representados a contento, o gosto artistico dos seus eximios ensaiadores Antonio Carlos e Washington Luiz, optimos conhecedores da materia de engabellar o povo.

Aguardemos o final da tragi-comica opereta, onde alguns mais optimistas aguardam... uma surpresa.

DISCO

Dia de festa

Será celebrada, amanhã, nesta villa, a festa dos nossos amados padroeiros, São Felippe e São Thiago, occupando á tribuna sagrada o Rvmo. Vigario interino da Freguezia de Maragogipe.

A philarmonica «Lira Sanfelippense» abrilhantará todos os actos da festa, que será solennissima.

As novenas têm se realisado com brilhantismo.

A magestosa procissão será realisada amanhã, á hora de costume.

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO—OPERADOR
SÃO FELIPPE BAHIA

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continuação da 2ª. pag.)

Conrado José dos Santos

Bemf. de café e add. 11$000

José Antonio Barboza Santos

Bemf. de café e add. 11$000

Appolinario Manuel dos Santos

Bemf. de café e add. 11$000

Juvencio dos Santos

Bemf. de café e add. 11$000

Martinho Gomes Machado

Bemf. de café e add. 11$000

Amaro Augusto dos Santos

Bemf. de café e add. 11$000

Jovino Souza Barretto

Casa molh. 2ª. classe	60$000
50 °/. p. vender esp. forte	30$000
Loja 3ª. classe	50$000
Drog. louças e ferrag.	20$000
Por miudezas	20$000
Materiaes inflamantes	10$000
Addiccionaes	19$000
	209$000

Francisco Antonio Santos

Casa molh. 2ª. classe	60$000
50 °/. p. vender esp. forte	30$000
Loja de 3ª. classe	50$000
Drog. louças e ferragens	20$000
Miudezas	20$000
Addiccionaes	18$000
Bemfeitoria de café	11$000
	209$000

José Anacleto dos Santos

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 °/. p. vender esp. forte	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Julio Souza Ribeiro

Casa de 5ª. classe	40$000
50°/° pº vender esp. forte	20$000
10 °/. de addiccionaes	6$000
	66$000

José Camilo de Mattos

Padaria e addiccionaes 55$000

Osvaldo Souza Lemos

Açougue e addiccionaes 44$000

Damião Souza Santos

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 °/. p. vender esp. forte	10$000
Foguetaria e add.	14$000
	44$000

Genezio Moura

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 °/° p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Procurem a Loja Santa Theresinha

Judas

Triste a sina daquelle que ha tantos seculos e muito annos deu o horrivel exemplo de falsidade, e hoje, implantada num pedestal construido de pedra e cal pela torpe humanidade, vai devastando os nobres e elevados sentimentos dos homens e galgando vasto campo na alta sociedade de especiaes preconceitos.

Judas morreu, mas não foi esquecido: ficou immortalisado, celebrisado pelo que ha de mais negro e terrivel para as consciencias puras, de ideaes sublimes e virtudes dignificantes.

Vão-se os annos, um após o outro, e o tragico nome de Judas —o homem falso, o homem bestial, não desapparece, não fica no esquecimento.

Todo anno a mesma festa, o mesmo exemplo de vingança: um boneco de capim encinerado, um testamento arranjado ao bello paladar de algum hipocrita, muita vez, para completar a festa, gargalhadas, gritos e vaias...

A humanidade insensata, inconsciente e pérfida desempenha esse drama com tanta naturalidade e tanta convicção, que, fico de parte a reflectir tão grande bestificação, tão grande erro, pois, «tantos Judas de carne e osso e ser queimado um Judas de capim»!...

O' humanidade!—Judas que ri de si proprio!

G. Galvão

Santarém, 19-4-930.

Isaias Silveira

Na cidade de Jaguaquara, falleceu, no dia 19 do mês p. p., o sr. Isaias Silveira, moço de excellentes virtudes e que alli era muito estimado.

O enterro de Isaias Silveira foi uma verdadeira sagração publica.

Pezames á sua d.d. esposa e irmãos.

Carro de praça

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e decente, pertence ao sr. Florentino Nóia.

Sr. Brasilino de Sousa Neiva
Carahí

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 17 de Maio de 1930 | (Brasil) | Numero 954

Um gesto de philantropia

O Cel. Carlos Moura offerece um grande donativo á CASA DOS POBRES

O Dr. Cezar Caldas aventou a idéa de se levantar nesta terra uma casa, onde a pobresa desamparada e doente encontre um pouco de confôrto e de saúde na jornada ingrata de uma vida desgraçada que lhe conduz ás maiores humilhações.

A CASA DOS POBRES parecia esquecida, mas apparentemente, pois a crise não deu margem a que em fóco se puzesse iniciativa tão elevada e dahi se aguardar dias melhores e mais fartos.

Agóra o sr. Cel. Carlos Moura, prefeito interino e abastado industrial, num gesto digno dos maiores elogios, sem estardalhaço, na intimidade, levado pela grandeza de seu coração, onde a caridade estravasa aos borbotões, acaba de scientificar ao lançador da idéa que, á disposição da CASA DOS POBRES *está um terreno da praça, de area grande e, tambem, do material que seja necessario para a sua construcção.*

Não ha duvida que a generosidade do gesto exije divulgação, apezar da sua modestia impôr o silencio sobre o caso. E' nosso dever, porém, proclamá-lo aos quatro ventos, para que a sua acção nobre sirva de exemplo ao povo catholico desta terra, para que este povo se levante em beneficio de instituição tão justa e de alcance tão grande.

Senhores! Concorrei para a construcção da CASA DOS POBRES—a casa de São Felippe, onde os vossos patricios buscarão o balsamo ás suas dôres e ás infelicidades da vida.



Dr. Cezar Caldas, criador da grande idéa

Não é demais affirmar que não se admitte catholicismo sem caridade, porque esta, por si só, constitue prova bem provada de que Deus está com quem a pratica, sem interesse, como acaba de se dar com o Cel. Carlos Moura, um dos expoentes mais em evidencia desta terra, em todos os sentidos.

Maragogipe

VAI TER LUZ ELECTRICA

Dizem que o sr. Geraldo Meyer, socio da casa Suerdieck, está muito empenhado, afim de dotar a visinha cidade de Maragogipe, de uma boa illuminação electrica, e que, não passará do corrente anno a inauguração da mesma.

O Mercado de Affonso Penna

E mais alguns dias, será inaugurado o bem remodelado Mercado Municipal da cidade de Affonso Penna, cujo melhoramento se deve á administração honesta e fecunda do illustre Dr. Edgard Tupinambá.

Chronicas

Ás vezes fico a pensar, commigo mesmo, se sou ou não, um doente mental. Quando a forja da minha imaginação crepita na creação de imagens visuaes e auditivas, numa verdadeira allucinação mórbida, sinto dentro de mim um frisson esquisito e que, minutos após, domína o meu ser, prostrando-o numa inercia inexplicavel e chéia de recordações vagas, subtis e afastadas...

Quasi sempre surprehendo-me, a mim mesmo, em divagação espiritual e inoportuna, justamente quando a attenção está voltada á preoccupações serias da vida e á realidade natural das cousas...

Parece que na minha carcassa existem duas personalidades distinctas, duas almas por assim dizer, que vivem em verdadeiro antagonismo, mas que se aninham no meu eu numa indivisibilidade absoluta, pelo menos, apparente.

As sensações que me impressionam são dúbias e indecisas. Si, por qualquer motivo, derramo lagrimas e entro em crise de constrangimento, logo depois, sosinho e sem testemunhas, tenho vontade de rir, rir muito, o que faço sem demora, curando-me do tedio por uma auto-sugestão inconsciente.

E outros factos que seguem no mesmo diapasão, extravagantes e inofensivos, fornecem-me material sufficiente para uma desconfiança de mim proprio, mas sem essa preoccupação que martirisa ainda mais o periodo tragico da duvida.

Em occasiões que taes a intelligencia tem lampéjos ardentes na creação de imagens, de quadros lindos e suggestivos, que me embevecem e me dominam.

Agóra mesmo olhando para o tecto, disposto á vontade na chaise longue de minhas imaginações, diviso uma paisagem cheia de um colorido de tintas bem suave, ao longe o sol que se esconde medroso, clarões vermelho-fôscos desabrochando como rosas dentro das nuvens, o azúl do céo, o verde intenso da folhagem a se reflectir num lago de aguas paradas, um trônco caído e a figura tentadôra de uma mulher bella a bailar, tréfega, diante de meus olhos parados.

E que carinha linda tinha aquella moreninha e que olhos tinha aquelle rostinho cheio e quasi redondo!

Os cabellos soltos ao vento, desordenados e brincalhões; os olhos grandes, quasi prêtos e bem abertos, promettiam-me um mundo de misterios, arrancando-me a alma na contemplação daquelles pharóes, cuja luz jamais se apagará da minha retentiva; o seu sorriso era bem o punhal agudissimo que mata sem sentir e era daquelles que podem arrastar o homem ás maiores loucuras; o seu corpinho esguio á silhuéta, baila no rithmo do corpo, emquanto os pésinhos pisam, ou, melhor, parecem pisar, a gramma verde que se estende em tapête pelo chão.

Era um quadro lindo. E eu sabia uma visão, uma allucinação; ás vezes, a sua voz doce como favo de mel, chegava aos meus ouvidos, concretizando em realidade, aquillo que os meus olhos ouviam de seus olhos. Allucinação auditiva? Talvez. E, dentro em pouco de cabellos ao vento, sorrindo o melhor dos sorrisos, os olhos a pedir beijos de fôgo que incendeiem a alma, a silhuéta de meus Devaneios mórbidos se foi, sosinha, em direcção ao horisonte, que, lá longe, e bem longe, era um pedaço de panno manchado de vinho.

Um beijo atirado, um adeusinho e o freguez na porta a cobrar um mês de leite.

Doença? Doente? Psicopata?

Nem sei mesmo o que sou. Homem, como os demais, que tem dentro de si os grandes misterios que nunca poderão ser revelados.

SILVIO RUBENS

A nova directoria

DA «LIRA SANFELIPPENSE»

Depois de animada reunião, foi eleita, por unanimidade de votos, a nova directoria que tem de gerir os destinos da applaudida sociedade «Lira Sanfelippense», innabalavel esteio do progresso social desta villa.

Nos externamos assim—chamando a nossa sociedade órpheica de innabalavel esteio do progresso social desta terra, porque ninguem poderá dizer o contrario, e, estamos certos, não ha um só sanfelippense digno deste nome que deixe de prestar o seu valioso auxilio em pról da manutenção de tão utilissima aggremiação musical, a qual, como é sabido, vem engrandecendo o nome de S. Felippe e muito servindo aos seus interesses progressistas.

A posse da nova directoria, que está composta dos nomes mencionados linhas abaixo, será realisada, solennemente, no proximo dia 20, ás 20 horas, data em que a «Lira Sanfelippense» festeja, victoriosa, mais um anno de fundação.

Por nosso intermedio se convidam as excellentissimas familias e o povo em geral para assistirem o acto solenne da posse.

Ficou assim organisada a nova directoria:

Presidente—Norberto Aragão
Vice-Pres—Benedicto Barbosa
Thesoureiro—Florentino Nóia
1° Secretario—B. Queirós
2. Sec.—Israel Medrado
1° Orador—Adelino C. Lima
2° »—João Eliseu de Mello
Procurador—Oscar José Alves
Fiscal—Miguel Pellegrine
Archivista—Leonel Silva
Zelador—Antonio Machado
Commissão de Contas—José da Cruz, Amelio Fagundes e Terencio José de Sousa.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 10 de Maio de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 953



Sociaes

RABISCOS—Foi a 13 de Maio de 1888 que a augusta D. Isabel—A Redemptora—promulgou a grande lei da abolição da escravatura.

Lei que trouxe a independencia almejada da raça negra no Brasil, a lei da emancipação dos escravos nos fala ainda á alma de patriotas, (patriotas, sim! porque amamos verdadeiramente á nossa Patria querida e do seu glorioso exercito fazemos parte..) da nobreza do coração daquella princeza, cuja memoria jamais deve ser olvidada pelos brasileiros...

Na data de 13 de Maio, quando todos nós, filhos da brasilea terra, commemoramos a abolição da escravatura, de nossos corações agradecidos devem subir até ao throno do Altissimo as mais sinceras e fervorosas preces pela grande alma de D. Isabel que, certamente, de lá da mansão dos justos, continúa a velar pela sorte do Brasil.

Bemdigamos, pois, leitores patriotas, o nome inesquecivel da princeza D. Isabel, como uma homenagem prestada á nossa estremecida Patria.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 3 a gentil e educada senhorinha Mathildes Alexandrina, digna filha do sr. José Esteves Villas Boas, proprietario neste municipio.

No dia 9 a distincta senhorinha Maria Nazeanzena, dilecta filha daquelle nosso amigo sr. José Esteves.

Fazem annos:

No dia 10 a formosa senhorinha Maria da Gloria, estimada filha do sr. Candido Oliveira, fazendeiro neste municipio.

No dia 11 a sra. D. Fabia dos Prazeres Pinheiro e D. Rosa da Silva, d. d. consorte do sr. Mauricio da Silva.

No dia 12 a prendada senhorinha Joanna Marcello Barbosa, lindo ornamento da dignissima familia Barbosa; e tambem o nosso bom assignante sr. Antonio Joaquim de Almeida, proprietario no lugar Pé de Serra.

No dia 15 a exma. senhorinha Olga de Magalhães Guedes, caprichosa alumna da Escola Normal de Feira de Sant'Anna, e filha do sr. Francisco Guedes.

No mesmo dia a distincta Honoria Pinto, da nossa elite feminina e irmã do nosso amigo Luís Fabriciano Pinto.

VISITANTES

Acompanhado dos senhores

O Medico

Desempenha o papel, abençoado e santo,
No scenario cruel do soffrimento humano
Sem nunca esmorecer no seu labor insano
Vae, caminho da dôr, alliviando o pranto.

Onde geme o infeliz, do mais pobre recanto,
Surge, consolador, seu vulto soberano.
Nos labios o sorrir, o gesto meigo e lhano
Cumpre a doce missão, de singular encanto.

Sacrificando a vida ao bem da humanidade,
Mergulha no oceano immenso da sciencia
Procurando vencer a triste enfermidade.

E, no final da lucta, o nobre paladino
Adormece feliz, tranquilla consciencia,
Sob as bençãos de amor do Medico Divino.

HONORINA CALVÃO ROCHA

Affonso Penna

Pe. Florencio Vieira

Faz annos amanhã o sr. Revmo. padre Florencio Vieira, dignissimo Vigario desta freguezia.

Este acontecimento encherá de pura alegria os corações de seus amados parochianos, que o abraçam como um bom pastor.

«Escudo Social», que tem recebido da penna esclarecida do Padre Florencio muitas collaborações, de já o felicita e pede a Deus pela sua felicidade.

NASCIMENTOS

O sr. Bibiano e sua d. d. consorte D. Izaura da Silva Almeida, residentes em Maragogipe, estão contentes com o nascimento de sua filhinha Celeste, occorrido no dia 5 do corrente.

ANJINHO

No dia 6 deste mês voou para o céo a alma lirial do innocente Hilberto, chorado filhinho do sr. João Barbosa de Almeida e D. Magda Araújo Almeida, residentes nesta villa.

Izaias Quadros e Joannito Marques, esteve no domingo ultimo entre nós o nosso confrade Adão Silva, director-gerente do «O Globo», bem orientado semanario editado na florescente cidade de Castro Alves.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»



Exmo. Snr. Dr. Francisco Prisco de Sousa Paraiso, d. d. Secretario do Interior, que fez annos no passado dia 6 do mês andante. Nossos parabens ao grande bahiano.

RELIGIOSAS

A festa dos nossos padroeiros foi celebrada com desusada pompa e grande enthusiasmo.

Os exercicios do mês mariano estão sendo celebrados na Matriz desta villa, com devoção e brilhantismo.

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Manoel Pereira

Casa molh. 5ª classe	20$000
50 ⁄. p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Jeronymo Caldas

Casa molh. 4ª classe	30$000
50 ⁄. p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Cezario José de Barros

Foguetaria e add.	11$000

Celestino José de Sant'Anna

Foguetaria e add.	11$000

Venceslau Alves Andrade

Foguetaria e add.	11$000

Marcellino Ignacio Souza

Olaria e addiccionaes	22$000

José Lino

Olaria e addiccionaes	22$000

Vicente Pereira Silva

Olaria e addiccionaes	22$000

Braulino Alexandre Pinto

Engenhoca	40$000
Bemf. de café e add.	15$000
	55$000

Justa aspiração

O sr. Dr. Edgard da Silva Tupinambá está disposto a levar avante a louvavel aspiração de um povo digno: edificar na cidade de Affonso Penna um Hospital de Misericordia.

Deus queira que tal aconteça, pois, onde o progresso estende as suas azas miraculosas é preciso tambem que a Caridade ampare os que soffrem, os que padecem inconsolavelmente.

Agradecimento

Tranzidos de dôres pela perda do nosso filhinho Hylberto, agradecemos a todas aquellas pessoas que nos enviaram flores e acompanharam o ferotro até á morada eterna.

S. Felippe, 7-5-930.

João Barbosa de Almeida
Magda Araujo Almeida

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO—OPERADOR
SÃO FELIPPE BAHIA

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 24 de Maio de 1930 | (Brasil) | Numero 955

Prosperando

O aspecto panorâmico de nossa villa, não ha negar, está se tornando mais agradavel, modernisado.

As suas ruas e praças estão sendo melhoradas e embellezadas com novas e bonitas propriedades.

O poder municipal, cheio de boa vontade, trabalha com incentivo, proficientemente; a iniciativa particular não tem se descuidado...

Alguns sanfelippenses, amantes do progresso, têm mandado construir propriedades que podem ser olhadas.

E assim tudo vai demonstrando que S. Felippe marcha para a evolução moderna; que esta villa está vivendo agóra uma vida de trabalhos, de prosperidades, com o aproveitamento das melhores energias de seus filhos dignos, laboriosos.

No entanto, a franqueza manda que digamos, precisamos ainda da boa vontade de muitos homens desta terra, no tocante a dar-lhe boas casas, como o vem fazendo alguns, afim de que a nossa villa continúe a melhorar de aspecto e o seu velho casario seja, lentamente embora, substituido, completamente transformado.

Urge, pois, que os sanfelippenses para os quaes a sorte protectora sorri benigna, tomem a si o encargo louvavel de trabalhar pelo embellezamento material da nossa villa, uma vez que a sua mo-



Cel. Benvenuto Nóia, espirito porgressista e um dos sanfelippenses que têm gosto na construcção de bôas propriedades

cidade e outros espiritos progressistas se empenham fortemente pelo seu engrandecimento social.

Que imitem, e será o bastante, aos espiritos constructores de Carlos Moura e Benvenuto Nóia.

Avante, sanfelippenses!

O SR. FISCAL VAI AGIR

contra os infractores

E' habito inveterado de algumas pessoas ter creações dentro das praças, como si estas fossem pastos de sua propriedade.

Aqui entre nós o habito já se vai tornando censuravel, pois quem quizer vêr appareça cêdo na Praça Pinto Lima. Carneiros amarrados em cordas, burros, jumentos, porcos a pastar garbosos e, finalmente, para coroar a obra, uma *cabrita* bem tratada, de colleira ao pescoço, sociavel, elegante e janota, que vive a invadir ás casas, como si fossem o seu *cercado*, aborrecendo ás pessoas e, alem disso, o que é mais grave, ameaçando seriamente os objectos dispostos pelas salas, quartos etc.

E' uma cabrita interessante e que está a merecer do sr. Fiscal os seus cuidados, pois, sabemos que esta autoridade do municipio, vai multar, de hoje por diante, todo individuo que fizer das ruas, pasto de sua propriedade.

Assim é que deve ser.

Chronicas

E's noiva.

E has de ser feliz, bem feliz.

A jornada que vaes trilhar, minha dóce amiguinha, é incerta e cheia de sacrificios, e, raros são os que escapam illesos.

E's formosa, és boa e tens uma alma do paraizo, onde viceja florida a melhor das modestias.

E's simples, ingenua e os teus attractivos se chocam, cada qual mais encantador e mais irresistivel.

A tua vida na sociedade é um floco de arminho, alvissimo, que se admira sem se tocar, para que a magestade da côr não se tisne com o roçar de mãos profanas.

E's intelligente e estudiosa. E's estheta. Os vestidos parecem mais lindos, quando se amoldam ao teu corpo de um bello estatuario.

Sabes prender, captivar e amar.

As tuas acções não têm a maldade que se abriga dentro de um sorriso traiçoeiro.

E's franca, leal e carinhosa.

E's noiva. Teus todos os predicados necessarios á felicidade conjugal e com requisitos assim, has de ser feliz, bem feliz, minha querida amiguinha.

E's boa filha. Os teus paes vivem melhor em ti, identificados com a ventura, que antevejo cheia de encantos, porque és digna e tens direito a fortuna tão grande.

E se Deus, me ouvir, o teu futuro será mais risonho e mais florido, bello e pleno de encantos, porque as minhas preces são sinceras e cheias de lealdade.

Sabendo-te melhor a felicidade, serei feliz tambem, porque o amor espiritual que te dedico é bem grande e bem verdadeiro.

E's uma particula que se vai desprender de mim, mas que, por isso mesmo, se eleva na minha admiração; o amor que dedicas ao teu noivo é um bem precioso e que elle saberá guardar bem guardado no escaninho do seu coração de homem educado.

E assim eu beijo as tuas mãozinhas, irmanado comtigo no melhor dos affectos, porque, na verdade, tens sido o balsamo ás minhas dôres e aos meus soffrimentos.

SILVIO RUBENS

Aviso

José Augusto da Silveira avisa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua residencia e officina para a rua da «Cooperativa», confrontando com o Mercado Municipal.

A posse da nova Directoria da «Lira Sanfelippense»

Na terça feira, 20 do mês andante, realisou-se nesta villa a solenidade da posse da nova directoria da Sociedade da Philarm. «Lira Sanfelippense».

Foi um acto bonito, revestido de grande brilhantismo, notando-se a presença da elite social de S. Felippe, representada pelas excellentissimas senhoras, senhorinha e dignos senhores.

Ao entrarmos no salão da séde da «Lira», notamos que alli se encontravam pessoas que desejam o progresso e querem o engrandecimento desta terra.

A sessão de posse esteve agradavel, bellissima, por entre os encantos que a música nos proporciona, encantos alliados á graça da mulher que é, no dizer de Palmella, «a mimosa perola da creação.»

Empossada a directoria, que tem como presidente o sr. Norberto Aragão, sanfelippense distincto que ama o seu torrão natal, usaram da palavra, proferindo concisos discursos, os senhores Gumercindo Genes Ferreira, João Eliseu de Mello, Adelino de Castro Lima e Bartholomeu Queirós.

A «Lira Sanfelippense», sob a batuta competente de Aderbal Gusmão, executou lindas partituras. E, sempre applaudida, após o encerramento da sessão, com a nobre e selecta assistencia, acompanhou o seu presidente até á residencia deste, onde fôram servidas bebidas finas e distribuidas confortadoras gentilezas pela dignissima familia Aragão.

A nossa philarmonica, com a sua nova direcção, está fadada a um futuro brilhante, irá avante!

Felizmente, os sanfelippenses já comprehendem que «nem só do pão vive o homem»... que esta terra precisa de desenvolvimento social, de realisações progressistas, patriotas, e que todos os seus filhos estão na obrigação de bem servi-la, de engrandecê-la!

Assim como os sanfelippenses se ufanam de ser catholicos, assim tambem devem continuar a trabalhar pelo alevantamento social de nossa villa.

Para frente, povo enthusiasta de São Felippe! Ajudae a nossa philarmonica, concorrendo de boa vontade para a sua manutenção,

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

NÚMERO 954

ANNO XXIX

S. Felippe, 17 de Maio de 1930. — Bahia—Brasil.

Sociaes

RABISCOS—Não. Você não sabe porquê eu gosto de você e, digo, se você não dissesse que eu não amo a você, talvez eu quizesse mais bem a você... O seu olhar contemplativo, scismador e poetico, só me fala de você; ao passo que a sua voz meliflua, seductora e bella, nunca me deu o direito de ouvir falar o coração de você...

Si você ama, não fala; eu tambem deixo de lhe dizer porque gosto de você...

Quando lhe vêjo a scismar e que o sol agonisante parece querer lhe abraçar, eu só penso que você está a se recordar daquella noite de luar em que minha bocca teve vontade... de lhe conversar. Ou quando lhe fito na Egreja, sem o olhar consternado do altar se afastar, tenho sciume do Santo que fica a lhe olhar, porque elle é capaz de querer... lhe casar!

Brinquêdo de amor... segrêdo do coração... estas palavras eu disse em sonho, ao pegar em sua mão...

E os tipos sinceros do meu amor confidentes, sabendo que eu gosto de você, pulam todos de contentes e para a machina de impressão, seguem garbosos, enthusiastas e sorridentes como si fossem particulas do meu coração...

PEDRO PAULO



ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Na data de hontem a exma. senhora D. Anisia Maria Julho, dignissima esposa do sr. José Justiniano Julho, nosso bom assignante residente no arraial de S. Roque; e tambem a gentil senhorinha Nair Galvão Figueirêdo, cunhada do sr. Christovam Filho, de Agua Branca.

Fazem annos:

No dia 18 o sr. Antonio Barbosa, acreditado negociante no municipio de Maragogipe.

Em 20 o sr. Luis Fabriciano Pinto, commerciante nesta praça e que muitos serviços já prestou ao nosso periódico.

No dia 21 o jovem seminarista Antonio Fagundes, presado filho do sr. Cel. Amelio Fagundes e D. Ambrosina Fagundes; Benedicto, filho do sr. Anselmo Reis; e o sr. Ulisses Reis, nosso dedicado e bondoso amigo.

No dia 22 a mimosa Valmira, dilecta filha do sr. José Bernardino de Sant'Anna, de Conceição Velha; e o sr. José Audalio dos Santos, cidadão digno e negociante entre nós.

VISITANTES

Na segunda feira passada, de passagem para Affonso Penna, nos trouxe o seu abraço de velha e sincera amizade o sr. Antonio Ribeiro Falcão, moço de valor e alta representação na sociedade de Maragogipe.

Festa civica

A escola da Prof. Auristella Flordelis festejou, solennemente, a data de 13 de Maio, tomando parte nessa festa civica as escolas regidas pelas alumnas-mestras Maria Itaparica e Olindina Portugal.

MÊS DE MARIA

Os exercicios do mês mariano serão encerrados brilhantemente no proximo dia 1º de Junho, na Matriz desta villa.

Gratidão

Ulisses Campos Reis e familia agradecem penhorados a todas as pessoas que visitaram a sua filhinha Lourdes durante o tempo que ella esteve doente e tambem ao competente medico Dr. Cesar Caldas.

D. MATHILDE CAROLINA

Encontra-se nesta villa em tratamento de sua preciosa saúde a exma. senhora D. Mathilde Carolina de Sousa, virtuosa consorte do sr. Secundo Bispo de Sousa, proprietario no lugar Jacarandá.

NOIVADOS

Estão noivos o jovem Nelson Alexandre Pinto, commerciante no lugar Agua Branca, e a meiga senhorinha Dorazilva Sousa Lima, nossa dedicada assignante residente no arraial de Araçá.

O noivo é filho do sr. Cel. Christovam Pinto e torna-se digno pelas suas elevadas qualidades.

A noiva é filha do sr. Thiago Lima e D. Magdalena Peixoto Lima, é um modelo vivo de bellas virtudes.

Nossos parabens e votos de felicidades mil.

D. BERTHOLINA PRAZERES

Na sexta feira transacta, antes de rettirar-se desta villa, veiu á nossa redacção em visita especial e acompanhada de sua d. d. irmã D. Ambrosina Fagundes, a exma. senhora D. Bertholina Prazeres Moreira, que nos apresentou os seus agradecimentos por termos noticiado a sua chegada aqui.

A educada senhora pediu uma assignatura do nosso semanario, pagando-a, adiantadamente.

Que Deus proteja D. Bertholina e a leve em paz até os seus penates, até o meio carinhoso do seu lar feliz.

Fallecimentos

D. THEODOLINA LORDELLO

Na cidade de Affonso Penna e confortada pelos sacramentos da Egreja, falleceu, no dia 5 do mês andante, a exma. viuva D. Theodolina Lordello Silva, proprietaria no municipio de Cruz das Almas. A chorada extincta deixou na orphandade as distinctas senhorinhas Maria, Candida, Anna e Antonia Lordello Silva, que ainda têm o coração esmagado pela mais cruel de todas as dôres—a dôr causada com o fallecimento da mãe que soube ser digna e boa.

O enterro de D. Theodolina teve um grande acompanhamento; e, na Matriz de Affonso Penna, pelo Rvmº Padre Edesio Torres, já foi celebrada a missa do 7º. dia.

Nossos pezames á familia enlutada.

D. JOSEPHINA DA CONCEIÇÃO

Na Fazenda Capella do arraial de Bom Gosto, após graves padecimentos, deixou esta vida pela vida melhor, a exma. senhora D. Josephina da Conceição, viuva do inesquecivel sr. João Nunes, sendo o seu sepultamento realisado no cemiterio de Conceição Velha.

A fallecida contava 73 annos de idade e era tia do sr. Ildefonso Dias Buri.

Pezames.

BAPTISADOS

Recebeu, na Egreja de Sapé, no dia 4 do corrente mês, as aguas lustraes do baptismo a bella Catharina, querida filhinha do sr. Christovam Pinto Filho e de sua dignissima consorte D. Trifina Galvão Figueirêdo Pinto.

Serviram de padrinhos da néo-christã o illustre Dr. Godofredo Chaves e sua d. d. esposa.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Um kisto fibroso!

Attesto que soffri por mais de seis mezes ds um kisto fibroso no dedo da mão esquerda, o qual me ia crescendo progressivamente, receitei-me na Parahyba, fui aconcelhado a fazer operação, não realizei a indicação; chegando ao Sapé comecei a usar o

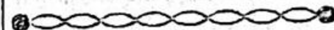
ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico João da Silva Silveira; com 10 frascos, apenas, consegui evitar a operação achando-me completamente curado, pelo que agradeço aos senhores fabricantes de tão efficás medicamento. Em prova de gratidão envio o meu retrato.

Sapé de Julho de 1913.

Orcines Fernando.

(Firma reconhecida.)



Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencillos de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

Orgam Independente

Escudo Social

Director — Geraldo Galvão

ANNO XXIX | S. Felippe, 25 de Janeiro de 1930. — Bahia—Brasil. | NUMERO 942



Sociaes

RETALHOS—Fim do anno... Dezembro é o mês das cigarras, mês tambem da nostalgia. Nos corações separados, os effeitos martirisantes da saudade.

A bella Jací, sempre captivante, estava tristonha. Senti, e porque não havia de sentir, no seu pallido semblante, a dôr que lhe compungia o coração amante. E, ao seu lado, sob a influencia sentimental de seu olhar brilhante, generoso e poetico, ouvi, comprehendi a triste historia do seu primeiro amor... Jací, lirio formoso, deusa da simplicidade, amando e amando sinceramente! A sua confissão cheia de tristura constrangeu-me a alma saudosa. Jací formosa, Jací delicada e digna, amando sem ser amada!... Que desillusão para um coraçãosinho tão terno, amoroso e bom! Jací illudida... enganada pelo seu proprio amor.

. . . .

Minha pobre alma tem a mesma sorte da bella Jací: Ama sem ser amada... vive abandonada.

ROMEU MARIANO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 5, o sr. Americo Lobo, residente na capital do Paiz.

—E o sr. Faustino José de Sant'Anna, nosso assignante.

No dia 6, a senhorinha Nair Gusmão, bello ornamento da nossa elite e filha dilecta do sr. Capm. Alfredo Gusmão.

Faz annos:

No dia 20, o sr. Manoel S. Santos, auxiliar do nosso commercio e assignante deste jornal.

VISITANTES

Distinguiu-nos com a sua honrosa visita, no correr da semana, o Mechanico Abilio José de Mello, que installou a sua officina ao lado da loja do sr. Manoelito Barbosa, para desenvolver a sua profissão.

FALLECIMENTO

JUVENTINO OLAVO DA SILVA

No dia 10, desappareceu deste para o outro mundo, após alguns dias de soffrimentos, o sr. Joventino Olavo da Silva, que em nosso meio gosava de muita estima e conceito.

O extincto deixou viuva a exma. sra. d. Leonidia Cerqueira Silva com sete filhos na orphandade.

A «Lyra Sanfelippense» compareceu ao seu enterramento, alem da multidão de pessoas do grande circulo de sua amisade. Nossos pezames.

Cel. Carlos Moura

Transcorreu a 20 do corrente, a data natalicia do sr. Cel. Carlos Moura, Chefe Politico e Prefeito Municipal desta Villa, onde gosa de incontestavel prestigio e grande estima.

O illustre anniversariante foi muito felicitado pelos seus amigos.

«Escudo Social» felicita ao seu grande amigo, numa braçada de flores com votos de perennes felicidades.

Anniversariante illustre



Cel. Justiniano Baptista Villas-Boas, vereador e fazendeiro neste Municipio.

Completou no dia 8, mais um anno de existencia o snr. Cel. Justiniano Baptista Villas-Bôas, vereador deste municipio, figura de largos conceitos em nosso meio e abastado fazendeiro.

Ao illustre amigo o abraço fraternal do «Escudo» com votos ardentes de muitas felicidades.

DECLARAÇÃO

Grigorio Rodrigues de Souza, negociante e residente no logar Sol Posto neste municipio, declara pela imprensa que achando-se quites para com as repartições Estadoal, Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Sol-Posto, 30 de Dezembro de 1929.

Grigorio Rodrigues de Souza



Acontecimento - feliz -

Foi de indizivel alegria para o lar do distincto casal Julio Souza Pinto—Daria Villas-Boas Pinto, a passagem da data natalicia do gury Carlos, seu primogenito, no dia 14 do corrente.

Ao interessante Carlos, desejamos uma existencia de muitas felicidades para satisfação dos seus papás e dos que mourejam nesta tenda.

DECLARAÇÕES

Theodorio José Maria residente e negociante de molhados no logar Genipapo, vem pela imprensa declarar, que não lhe convindo continuar com o seu ramo de negocio e achando-se quites para com as repartições—Estadoal Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Genipapo, 30 de Dezembro de 1929.

Theodorio José Maria

Alfredo Prazeres Barboza, residente e negociante de molhados no logar Bom-Fim vem pela imprensa declarar, que não lhe convindo continuar com o seu ramo de negocio e achando-se quites para com as repartições—Estadoal, Federal e Municipal, requereu perante as mesmas a sua baixa no respectivo lançamento.

Bom-Fim, 30 de 12 de 1929.

Alfredo Prazeres Barboza

BALANCETE

da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de São Felippe do mês de Novembro de 1929.

RECEITA		
Saldo que passa do mez de Outubro	236$033	
Industria e profissão	474$165	
Exportação	342$000	
Rez abatida	620$000	
Gado suino	79$500	
Licença	150$000	
Mercado e açougue	318$700	2:220$398
DESPEZA		
Subsidio do Prefeito	150$000	
Ordenado dos empregados	214$998	
Percentagens aos arrecadadores	397$920	
Jury e custas judiciarias	123$332	
Asseio publico da Villa	59$000	
» » de Conceição Velha	18$000	
Presos pobres	15$000	
Agua nas prizões	18$000	
Assistencia Publica	244$100	
Instrucção Publica	494$416	
Obras publicas	164$900	
Eventuaes	20$000	
Contribuição do Estado	30$000	1:949$666
Saldo que passa para o mez de Dezembro		270$732
Somma		2:220$398

Thesouraria Municipal, Villa de S. Felippe, de Dezembro de 1929

O Thesoureiro—*Durval Antonio da Silva*

O Prefeito—*Benvenuto Romulo Noya.*

04

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 31 de Maio de 1930 | (Brasil) | Numero 956

Grande desastre

A penna treme entre os nossos dedos... sentimos um grande pezar ao traçarmos estas linhas.

Não fosse o dever de officio e, certamente, silenciariamos.

Mais uma vez a Fabrica de Fogos Guaraní, da visinha cidade de Affonso Penna, é devorada em parte pelas chammas...



Padre Edesio Torres, que levou ás victimas o consolo da Egreja

A's 71/2 da manhã do dia 27 do mês corrente, não obstante os contínuos e fortes aguaceiros que têm caido diariamente, foi incendiada uma repartição daquelle estabelecimento, completamente isolada—a estufa—e saíram queimados diversos operarios, sendo que um destes já falleceu, conforme nos consta.

Houve grande pánico na cidade.

O proprietario da fabrica sinistrada tomou logo as necessarias providencias de soccorro ás victimas, comparecendo-se ao local a autoridade policial e o illustre humanitario Dr. Edgard Tupinambá, que muito tem se esforçado com a sua boa vontade de medico caridoso, afim de salvar os infelizes operarios.

O Padre Edesio Torres tambem se fez presente, levando aos enfermos o dôce conforto da religião da Cruz.

Pessoas abnegadas conseguiram exterminar o fôgo, prestando grandes favores ás inditosas creaturas que, na luta pela vida, fôram victimas da mais horrivel das fatalidades!

Deus que proteja as pobres victimas e livre o povo de Affonso Penna de momentos tão amargos, angustiosos.

A FITA AZUL

Primeira vez que a vi talvez viesse
Da Capellinha em festa e me sorria...
Véo e grinalda á fronte, um quê de prece
No olhar ainda... Muito branca e esguia...

Esguia como um lirio que amanhece...
E sobre o alvo vestido que a vestia,
Qual se um sorriso seu o céo lhe désse
A fita azul de Filha de Maria!

Ultima vez que a vi... e não esquece
O coração... tão pallida e tão fria!
Véo e grinalda... e para que tivesse

Do céo ainda o sorriso, alli se via
No peito calmo, sobre as mãos em prece,
A fita azul de Filha de Maria!

ELÓRA POSSÖLO

Epopéa gloriosa

40 ANNOS QUE VIVE EM S. FELIPPE—45 ANNOS QUE EXERCEU O CARGO DE SACHRISTÃO DESTA E DA FREGUEZIA DE MARAGOGIPE

O VELHO CLETO AJUDOU 16.426 MISSAS!!!

Manhã chuvosa a de 27 do mês corrente. Em tudo pesava uma tristeza infinda.

Na redacção deste jornal estavamos a pensar no capricho da chuva, que, ha dias, vem caíndo incessantemente, quando, de súbito, nos surprehendeu o velho Cleto Moraes com ares de creança, pois elle trazia phisionomia alegre e nos labios um riso victorioso de íntima satisfação. E, invadindo á casa, foi logo exclamando, com arroubo:

Quarenta e cinco annos de penosa vida,
Gastos nas dôres de um soffrer sem fim!
Qnarenta e cinco annos de incansavel lida,
Formosa estrella que raiou p'ra mim!

E perguntou, enthusiasmado: «E quem será essa estrella?» Elle mesmo respondeu, antes que lhe perguntassemos:

A Egreja!...

Inquirimos-lhe, como de nossa obrigação, sobre o motivo de tanta alegria.

E o velho Cleto, sorridente, nos respondeu: Fazem hoje quarenta annos que cheguei nesta terra! Estou contente, meu patricio. Serví 45 annos na Egreja do meu Jesus amado; ajudei durante este tempo 16.426 missas e, neste mês de graças, sinto-me feliz por ter resado até a presente data 212 terços á Virgem Santissima e tambem porque ainda posso entoar-Lhe os meus louvores, ainda tenho voz p.ª cantar.

E' verdade, sr. Cleto, dissemos-lhe, já é algo de satisfação para quem se encontra no ultimo quartel da vida, poder entoar louvores á Mãe de Deus e dos homens. Temos notado o seu enthusiasmo nos exercicios espirituaes do mês mariano e, sobretudo, a sua voz de rouxinol... acceite lá um abraço amigo!

O velho Cléto nos abraçou, satisfeito, exclamando com as lagrimas nos olhos:

Eu só deixarei de cantar na Egreja quando morrer! Ah! meu vigario José Lourenço...............

Ainda depois de morto
Debaixo do frio chão
Acharás teu nome escripto
Dentro do meu coração

E saíu de chapeu na mão, mostrando a sua cabeça calva, muito se assemelhando áquelles velhos monges da antiguidade.

Dr. Oscar Dantas

Fez annos no p. p. dia 28 o illustre Dr. Oscar Dantas impolluto Juiz de Direito desta Comarca de Maragogipe.

«Escudo Social» felicita o honrado magistrado, fazendo votos ao Altissimo pela sua felicidade.



Sr. Cel. João Antonio de Coni, prestigioso chefe politico do municipio de Affonso Penna, que vê passar no proximo dia 3 de Junho mais um anno de preciosa existencia.

Ao illustre anniversariante, que é credor da nossa admiração, apresentamos, de já, as nossas felicitações e votos de perennes felicidades, extensivos á sua dignissima familia.

João Queirós

Seguiu no dia 26 para a cidade de Conquista, onde vai fixar residencia, o jovem João Queirós, esperançoso irmão do nosso redactor.

Redactor — B. Queirós

Orgam Independente

Escudo Social

NUMERO 955

ANNO XXIX | S. Felippe, 24 de Maio de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS—Culpado? Porque amas? Não, coração; tu não és culpado! O amor é livre. Si manifestas com sinceridade o teu sentir, estou convicto que não erras por isto. Quem pode resistir aos impulsos desse sentimento que domina, seduz... que transforma a fraqueza em força, o sorriso em lagrima? Não és culpado, coração! Dize do amor a doçura ou a dôr, por entre as lagrimas de alegria ou de amargor... Pensa com Stuart Mill: «Golpeia o teu coração, que nello está o teu genio.» Olha para o céo, contempla a fulguração dos astros... uns mais brilhantes, mais formosos do que outros. Assim os olhos humanos. Ha olhares que têm brilho, que seduzem; ha olhares tambem tristonhos, amortecidos, mas, que encantam e inspiram paixão. Ama, coração, és liberto; ama o olhar artista que do teu meigo olhar não se afasta... o olhar de tua predileção. Feliz ou inditoso, deves amar, coração, porque o amor é a vida!

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

No dia 23 o jovem Geraldo, presado filho do sr. João Guerra Lordello.

Fazem annos:

No dia 25 o Sr. Juvenal Santos Sousa, residente em Santo Antonio de Jesus.

Na mesma data o Sr. Manoel dos Prazeres Pinheiro.

No dia 26 o Sr. Conego João Pedreira Couto Ferraz zeloso e d. d. Vigario foraneo de Castro Alves; o Sr. Cel. Firmino Correia de Araujo Peixoto, de Maragogipe.

No dia 27 a exma. senhora D. Emilia Rosa Cerqueira, d. d. consorte do sr. Manoel Cerqueira, digno gerente da padaria Santo Antonio.

No dia 30 a excellentissima senhorinha Adelia Vieira, bondosa irmã do padre Florencio Vieira.

NASCIMENTOS

O lar feliz do sr. Antonio de Almeida Maia, vulto de destaque em Outeiro Redondo, foi enriquecido com mais um filhinho, nascido no dia 11 deste mês.

VISITANTES

ANTONIO RIBEIRO FALCÃO

Passou hontem nesta villa e nos deu alguns minutos de boa palestra o sr. Antonio Ribeiro Falcão, competentissimo Escrivão do Civel de Maragogipe.

Vitrolando...

Vitrolar esta semana, foi ordem que recebi.

Porém, como vitrolar depois das orgias de uma noite passada, sob a influencia crepitante do aljofar do liquido espumante?

Como vitrolar depois de uma noite mal dormida e bem gosada?

Defacto, na noite de terça feira, a mocidade sanfelippense demonstrou que não é aquella mocidade morta que se imaginava.

E porque não proceder assim, se foi chefiada pela figura insinuante do Norberto e a silhueta luminosa de Amelio, com dois pharóes de estrada convidando o povo para compartilhar das suas alegrias. Entretanto, para ser agradavel vou vitrolar os acontecimentos, mais evidentes da esplendida noitada musical, sem me recordar da verbosidade ignorada do Israel Medrado, dos saltinhos amacacados do Alvinho, das manobras gentis do nosso Genes, da oratoria impagavel do Oscar Alves na rua da Baixinha, das estiradas do poeta Eliseu, dos versos musicaes do Adelino, inclusive a propaganda do novo sistema do Memeu, em... assignar o nome e o *«vou me embora», cantado pelo mavioso Dedeu.*

Muito bem acertado diz o tipographo, que eu só vitrolo para falar da vida alheia. E' por esse motivo e com piedade de alguem, que nada digo desta vez, embora tenha a certeza que vitrolar é relatar o que se passa.

DISCO

PROF. RAMALHA SIMAS

Esteve no domingo passado nesta villa a exma. e dignissima senhorinha Prof. Ramalha Caldas Simas, mimosa joia da sociedade de Affonso Penna e nossa distincta assignante.

VIAJANTES

D. MARIA CERQUEIRA

A' passeio se acha em Cachoeira a exma. senhora D. Maria Cerqueira, d. d. esposa do sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira, telegraphista local.

ENFERMOS

FLORENTINO NÓIA

Este nosso bom amigo ha dias que vem guardando o leito.

Votamos pelo seu restabelecimento completo.

CASTRO ALVES VERMELHO

Quando em deligencia policial em Santo Antonio do Arguim o Dr. Juvenal Ramos, Delegado de Carreira da Comarca de Castro Alves, procurava desarmar dois bancurava desarmar dois bandidos que alli promoviam desordens, recebeu dois tiros que lhe feriram de morte; porém antes de expirar o Dr. Juvenal conseguiu tirar da cinta do seu aggressor um punhal e com esta arma tirou a vida daquelle com quem se empenhava em luta.

Uma ordenança do Delegado, com certeiro tiro, derrubou outro desordeiro, saindo ferido tambem; o Subdelegado de Arguim que acompanhava o Dr. Juvenal tambem foi ferido.

Infelizmente temos que lastimar a morte brutal de um Delegado que sabia cumprir com os seus deveres, sanando a sociedade de elementos tão nocivos á nossa cultura de povo que se diz civilisado.

Castro Alves vermelho, assim, não fica bem.

E' peior que bolshevismo..

RELIGIOSAS

Conforme já fizemos público, a festa do mês de Maria será no proximo dia 1°. de Junho.

A «Lira Sanfelippense» promove agradaveis diversões publicas para esse dia.

Na proxima quinta feira, dia da Ascensão de N. S., o Padre Florencio Vieira celebrará na Egreja de Conceição Velha.

Fallecimento

RAIMUNDO RIBEIRO DA SILVA

Na Capital do Estado, falleceu no dia 10 do andante o sr. Raimundo Ribeiro da Silva, proprietario no lugar Genipapo deste municipio, que alli estava se submettendo a duas operações cirurgicas.

O extincto contava 58 annos, era pai dos srs. Severiano Ribeiro, negociante nesta praça, Marcellino Ribeiro e da exma. senhora D. Ignês Ribeiro Sant'Anna, d. d. esposa do sr. Faustino Sant'Anna, commerciante e proprietario neste municipio.

Nossos pezames.

Em S. Roque

O encerramento do mês de Maria

Amanhã e segunda feira serão realisadas imponentes festas no arraial de São Roque, promovidas pela caprichosa Prof. Edith dos Santos, inclusive o encerramento do mês mariano, que alli tem sido brilhantemente festejado.

Afim de conhecer o interior deste municipio, as suas riquezas agricolas, o nosso redactor aproveitará o ensejo para visitar o arraial de São Roque, em companhia do distincto moço Miguel Pellegrine, e outros lugares circumvisinhos, afim de colher impressões das escolas, da lavoura, do commercio, etc., impressões que serão publicadas neste periódico.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N°. 60

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

NOTA

Ultima Hora

Devido a chuva que têm caido sem cessar durante estes dias, provavelmente o sr. Vigario não vai celebrar amanhã a festa mariana no arraial de São Roque.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

NUMERO 956

ANNO XXIX || S. Felippe, 31 de Maio de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS— Boa noite! E tu respondes—bo noite.. De tua boquinha mimosa, corolla perfumosa de linda rosa a receber o dôce osculo do colibrí enamorado, evola o aroma suavissimo desse amor bemdito que impéra no teu meigo coração...

Boa noite! E parece caír do céo sobre minh'alma amante o orvalho benefico da consolação, quando, toda encanto e simplicidade toda, tu me dizes: boa noite! Saudação maviosa, voto ardente, somente labios tão puros e lindos podem pronunciar...

Boa noite! Quando assim repetes, sinto queminh'alma se prosta reverente ante o teu formoso olhar de mulher que eu admiro e quero bem, dizendo-te, sempre amorosa: boa noite!

A estrellinha feliz lá do firmamento a nos espreitar, vendo que o meu coração fica contente, sorri, prazenteira, para nós dois e exclama tambem: boa noite! Boa noite!...

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Na data de hoje o jovem Mario Lordello, digno filho do sr. João Vaz Lordello, de Conceição Velha.

No dia 2 de Junho a exmª. senhora D. Joanna Queirós, d. d. consorte do sr. Porphirio José de Queirós, e estimada genitora do nosso redactor.

No dia 3 o sr. Alvaro Pinheiro, escrivão de uma das collectorias de Castro Alves.

No dia 5 a graciosa e meiga senhorinha Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Candido Oliveira, proprietario neste municipio.

Tambem faz annos nesta data a formosa e delicada Cecilia Pellegrine, lindo botão de rosa da nossa elite feminina.

No dia 6 o sr. Amandio Caldas Lôbo, acreditado negociante no municipio de Santarém.

Nesse dia festeja tambem o seu anniversario natalino o nosso presado amigo cap. Norberto Aragão, d. d. Delegado de Policia em exercicio e presidente da «Lira Sanfelippense.»

ENFERMOS

Ha dias que se acha enferma, já experimentando melhoras, a exma. senhora D. Maria Alcides Rocha, d. d. esposa do sr. Roque Antonio Rocha, negociante nesta praça.

Votamos a Deus pelo rapido restabelecimento da distincta senhora.

Chronicas

Olhei-te, minha bella menina.

Tiveste mêdo?

Porque voltaste, assim, daquella forma, o teu rostinho, onde se aninham dois olhitos interessantes e medrosos?

Ficaste receiosa?

Os meus olhos têm chispas de fôgo, têm o amor igneo do sol e têm o poder miraculoso de hipnotisar á distancia? Não sei e nem posso comprehender o teu gesto, decidido e violento, naquella tarde chuvosa, quando na janella vivias uma vida de abstracção e de melancólia...

Sou bastante feio? Tens mêdo de mim? E porque fugiste medrosa ao meu olhar?

Já sei. A linda pequena é uma sensitiva; quem passar, juntinho ou bem afastado, de si, poderá melindrá-la, e, até enfurecê-la... E' uma questão interessante e que procurarei, de hoje por diante, resolver, afim de melhor desfarçar a furiazinha da minha menina.

Agóra, passado o temporal, tenho que jogar os meus dois olhos em cima dos della, para melhor lhe fazer comprehender da inutilidade do meu gesto. Sou, minha joven, dos animaes o mais inoffensivo. Olho as mulheres, todas ellas, com o mesmo olhar, sagaz e desconfiado, porque sei o quanto anarchisam com o homem.

Não tenhas mêdo e nem fujas assim, malcreadinha. Já sou velho e posso exigir que beijes as minhas mãos antes de abençoar-te.

Si fosse moço aconselhar-te-ia a ter mais receios das mãos do que dos olhos. Ellas são mais perigosas!...

Um olhar só vale muito, quando se ama e se quer, logo, não tenhas receio, e, não te zangues quando os meus feios olhos fitarem os teus olhos feiticeiros.

SILVIO RUBENS

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO—OPERADOR

SÃO FELIPPE — BAHIA

SUFFRAGIOS

Na terça feira, 27 do mês p. p. foi celebrada, na matriz desta villa, uma missa por alma do saudoso major Reinaldo José Pereira.

Convite

Benvenuto Noya tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua querida mãe, no dia 5 de Junho, ás 8 horas, convida as pessôas caridosas, para assistirem este acto de caridade e religião, confessando-se eternamente agradecido. S. Felippe, 31 de Maio de 1930.

Sonho? Não-allucinação

Foi numa dessas horas tristes de melancólia, quando o meu espirito vagava no anceio de sensações novas e de novas illusões, pelas regiões da fantasia, que sahí, a passeio, em companhia de um bom amigo, lá para as bandas de.......

Era o caminho, para mim, de encantos ignorados e de misterios santos!

Em tudo havia graça, havia poesia.

Em cada curva da estrada, como que via uma nesga azul do Paraizo!

Não desse paraizo onde Adão, de alma mal formada e de corpo ainda grosseiro, carne bruta mecanisada para viver, desobedeceu o Creador, comendo, com avidez, do fructo prohibido, mas desse paraizo onde se ama com suprema virtude; onde o amor é sublime, ennobrece e dignifica, é sonho, é imaginação, é doce sacrificio e não «simples vertigem brutal dos sentidos.»

A vida parecia-me, nesse momento, um eterno poema côr de rosa.

Eu via tudo bello, tudo deslumbrante; até as flôres parecia que sorriam para mim!

E eu sorria, tambem, ébrio de alegria, como dois apaixonados sorriem quando voltam, com a alma de joelhos, a primeira lauda de um poema de amor.

Seria um estado de morbidez do espirito, dando uma realidade objectiva a sensações puramente internas!

Creio que sim, porque até o riachosinho que corta a estrada e que, para todos inclusive o meu bom companheiro de passeio, era de aguas barrentas, eu o via limpido e cristallino, de um cristallino tão puro como si fôra um espelho, onde se reflectia a imagem tentadora de uma mulher ideal.

As suas margens, eu as via cobertas de rozas e lirios, lirios e rozas que pareciam simbolisar a brancura immaculada da alma dessa mulher que o espelho das aguas me deixava admirar.

Em frente, a ladeira era, tambem, deslumbrante.

Tive a impressão de ser a ladeira do céo, por onde subiam, em legiões, as minhas illusões, como borboletas misticas, até os pés dessa formosa creatura que era bem a Nossa Senhora do meu affecto, supplicando-lhe a graça de um sorriso seu.

E contemplava, extasiado, aquelle espectaculo maravilhoso que tinha diante dos meus olhos deslumbrados.

Sentí, então, em mim, o desencadear de forte paixão e quiz, como um louco, galgar de um salto aquella ladeira que era mais uma escadaría de ouro que communicava o céo á terra, para atirar-me, de joelhos, aos pés daquella mulher, que supuz divína, e rogar-lhe como um mendigo do seu amor, a esmola de um olhar seu que illuminasse, para sempre, o céo sem luz de minha vida.

Mas, dolorosa decepção, nada disso era real, foi, apenas, uma allucinação do meu espirito enfermo!

Passada a crise, tudo vejo na sua triste realidade. Olho a ladeira e esta é esboroada, de altos e baixos, dando-me a impressão de um cemiterio onde ficaram sepultadas todas aquellas illusões desfeitas!

O córrego que se me afigurava de um cristallino sem igual, em cujas margens viam-se alvissimas flôres perfumadas como a innocencia de uma mulher púdica, onde dourados colibris, sem que lhes maculassem a brancura de suas pétalas delicadas, lhes beijavam as corollas inebriantes, era, na verdade, de aguas bem barrentas e margens mui lodosas!

Tudo, hoje, vejo com horror, e, para que negar, com dolorosa repugnancia!

Apenas, ainda, ao lado da ladeira, triste como um coração sem esperança, horrivel como a velhice que se approxima, diviso, no alto, uma bellissima flôr, a única que não foi uma illusão do meu espirito allucinado, flôr de um conjuncto admiravel e de um collorido soberbo, mas flôr infeliz, porque bisouro bruto, insecto asqueroso, roça-lhe as pétalas aveludadas, tirando-lhe a pureza do odor e a graça do collorido.

Era a flôr da minha esperança, ora, para mim, morta e bem morta.

O rio era infecto e fez febre na minh'alma.

ICÁRO

A Loja Santa Teresínha com um grande sortimento de fazendas etc. faz preços nunca vistos nesta praça.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVA AO MEZ DE ABRIL DE 1930.

Saldo do mez de Março			32:284$579
RECEITA ARTº. 2º.			
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs 161, 163, 166, 173, 176, 179, 183, 185, 192, 198, 200 e 207	4:495$600		
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 167, 186, 193 e 201	1:296$000		
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 168, 174, 177, 180, 194, 202 e 208	669$600		
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 181, 187 e 203	20$000		
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guia nº. 171	141$200		
§ 8º. Import. arrec. do imposto de Multas e Emolumentos, conf. guia nº. 188	30$000		
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 189, 195 e 204	238$200		
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nºs. 169, 190, 196 e 205	824$500	7:715$100	
		39:999$679	
DESPEZAS ARTº. 1º.			
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras b, c, e, i, j, k, conf. f. e guia nº. 214	333$700		
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, j, k, conf. folha e guias nºs. 164 e 209	176$600		
§ 3º. Com Instrucção Publica, conf. guia nº 216	1:088$198		
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 213	32$300		
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000		
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letra c, conf. guia nº. 212	73$500		
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guia nº. 215	1:397$200		
§ 10º. Com Percentagens, letras a, conf. guias nºs. 160, 162, 165, 170, 172, 175, 178, 182, 184, 191, 197, 199 e 206	1:185$910		
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 211	25$000		
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guia nº. 210	18$000	4:375$408	
Saldo para o mez de Maio		35:624$271	

Affonso Penna, 7 de Maio de 1930.

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE MARÇO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de Fevereiro		5:129$696
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	210$000	
				1:094$100	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação		
«	4	D	« » Aferição	11$000	
«	5	E	« » Rezes abatidas	670$000	
«	6	F	« » Gado Suino	60$000	
«	7	G	« » Licença	150$000	
«	8	H	« » Mercado e açougues	251$100	
«	9		« como Divida Activa	180$000	
			« com o imposto de 2% add. sobre Industria e Profissão, Aferição, Rezes abatidas e Licença	115$400	
			« com o imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$470	2:855$070
			Somma		7:984$766

DESPEZA

Art.	§	Let.			
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ	Ordenados dos funcionarios	274$998	424$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	494$040	
«	«	B	« ao aferidor	22$800	516$840
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	
«	«	D	« ao Dr. C. Caldas, por corpos delitos	60$000	158$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	B	Pg. a J. Barretto, illum. de S. Roque	98$000	98$000
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	78$000	
«	«	A	« » Julio Santos, pela cap. das ruas	40$500	
«	«	C	« » Policarpo, asseio da C. Velha	12$000	130$500
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de um preso, pago ao carcereiro	15$500	15$500
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pago a B. Queirós, pela impressão de 1000 guias	35$000	
«	«	«	« por telegrammas	22$800	
«	«	B	« a R. Santos, fornecimento de livros	473$000	530$800
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	552$750
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	12		« aforamento terrenos ao Municipio	60$000	60$000
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pago a Antonio Andrade, pelo fornecimentos de materiaes	1:500$000	
			« » J. Pellegrine « » tijollos	455$000	
			« pelo Aluguel do deposito	16$000	
			« a Benedicto Barboza	40$000	2:011$000
			Somma		4:523$720
			Saldo que passa para o mez de Abril		3:461$046
			Total		7:984$766

S. Felippe, 10 de Abril de 1930

Visto:
O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita modica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Leiam o «Escudo Social»

Sr. Ambrosio Carvalh

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 14 de Junho de 1930 | (Brasil) | Numero 958

A ponte do Jaguaripe

São Roque é um arraial aprazivel, onde o trabalho se concorcia com a nobreza de coração do seu povo digno.

Atmosphera pura, agradavel, alli tudo nos fala bem ao coração, tudo nos enche o espirito de suaves impressões, cada qual mais dôce, mais captivante e confortadora.

A lavoura, desenvolvida, conta com o braço forte do homem sanroquiense, que é bem o exemplo vivo do trabalho.

O commercio tem a sua prosperidade constante, relativa; sendo louvavel a hombridade, a honestidade dos seus representantes—homens criteriosos, acreditados.

Pena é que o arraial de São Roque não tenha, como devia ter, um meio facil de melhor transporte que o ligue a esta villa, afim de que possam a nossa séde e aquella localidade ter um verdadeiro intercambio commercial de grandes vantagens para os seus habitantes.

A ponte sobre o rio Jaguaripe, cujo projecto de lei foi apresentado de uma feita á Camara Estadoal, pelo saudoso Cel. Ceciliano Gusmão, resolveria o x desse problema, pondo termo a falta de communicação no tempo chuvoso, de que se queixam, com razão, os habitantes de S. Roque, que, por sua vez, devem se interessar, devem appellar para o actual chefe local Cel. Carlos Moura, para que este, com o seu alto valor e incontestavel prestigio politico, possa obter do Excellentissimo Senhor Dr. Vital Soares a feitura de melhoramento tão necessario, tão vantajoso.

Estamos certos que o honrado prefeito e chefe politico desta municipalidade, conhecendo a boa vontade e o interesse do povo de S. Roque, empregará todos os esforços possiveis junto ao Dr. Governador do Estado, para ser construida a ponte sobre o rio Jaguaripe.

Que se levantem os homens representativos do districto de São Roque e comecem a trabalhar, appellando para um, pedindo a outro, pelo progresso material daquella próspera região—suas estradas, etc.

Sem trabalho, sem interesse, nada conseguirão elles de beneficio para o lugar onde vivem.



Cel. Carlos Moura, operoso prefeito e valoroso chefe politico deste municipio

Falamos somente em progresso material porque deste é que elles têm mais necessidade, uma vez que a instrucção publica alli está bem propagada, os sentimentos catholicos verdadeiramente arraigados na alma do povo, a sociedade educada se modernisando cada vez mais...

Colloquem-se, pois, nocampo da actividade os sanroquienses que desejam a prosperidade de seu rincão, gastando um pouco de suas energias, empregando os seus esforços, e, certamente, experimentarão um dia da intima satisfação que sentimos nalma, quando vemos victoriosa a nossa vontade e triumphantes os nossos ideaes, os nossos desejos.

Para frente, povo de São Roque! São Felippe tem á frente dos seus destinos politicos e administrativos um homem que não se cansa, que tem vontade de trabalhar em pról da prosperidade do municipio que elle honra-da e dignamente governa.

B. Queirós

É vem Lampeão!

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

A «Terpsichore Popular» e a sua grande data

Ha cincoenta annos passados foi fundada na data de hontem a Sociedade Philarm. «Terpsichore Popular», na cidade de Maragogipe.

Este acontecimento importante é algo de satisfação e tambem de orgulho para o povo visinho que sabe ser socialista amando dedicadamente a arte dos sons.

A «Terpsichore Popular», sempre a deleitar a alma dos seus adeptos, é um attestado brilhante, eloquentissimo, do quanto pode a vontade firme dos espiritos idealistas.

Cincoenta annos de vida—meio seculo de victorias, de grandezas mil, para a util aggremiação musical, que tem sido o sustentaculo envaidecedor da sociedade maragogipana!

O primeiro regente da «Terpsichore» foi o maestro Theodoro Borges da Silva, acreditado negociante e vulto de alto destaque na terra das palmeiras.

Heraclio Guerreiro, o apreciado compositor maragogipano, substituiu o maestro Theodoro, a pedido deste, na regencia da «Terpsichore, e, ha vinte annos, vem trabalhando, vem se esforçando como um benemerito, pela grandeza e prosperidade da gloriosa philarmonica que hontem festejou, triumphante, as suas bodas de oiro!

Dentre os seus benemeritos figuram os nomes dos saudosos Ormisdo Sousa e Januario de Jesus.

Ao povo de Maragogipe apresentamos os nossos parabens, pelo faustoso acontecimento que vimos de noticiar.

A' maviosa «Terpsichore», de cuja escola têm saido músicos como Amando Nobre, Aderbal Gusmão, Osvaldo Sousa, João Nerega e outros, os nossos votos de vida longa e prosperidades mil.

Attenção

RECIBOS DE RENDA IMPRIME-SE NESTA TIPOGRAPHIA COM OS RESPECTIVOS CONTRACTOS

CARLOS DANTAS

Faz annos no proximo dia 20 do andante o jovem Carlos Dantas, presado filho do illustre Dr. Oscar Pinto de Sousa Dantas, integro Juiz de Direito desta comarca de Maragogipe, e de sua dignissima consorte D. Victoria Dantas.

A familia Queirós, que vê no jovem anniversariante a encarnação perfeita da bondade, o rebento esperançoso da grandeza da alma e da grande formação de caracter e consequente infibratura moral dos seus queridos paes, vem, pelo «Escudo Social», apresentar de agóra as suas felicitações sinceras ao estimado Carlos, pedindo á Virgem Santissima pelo seu futuro e prosperidade completa na vida, afim de que elle possa honrar o nome tradicional de sua excellentissima familia.

Acceita, pois, Carlito amigo, mocidade esperançosa e feliz, antecipadamente, esta homenagem de reconhecimento da familia agradecida de Porphirio Queirós, que te quer bem, que te estima muito.

Maragogipe, 14/6/930.

MANIFESTAÇÃO

Desde sabbado p.p. que se encontram nesta villa o sr. Celso Galvão e sua d.d. consorte D. Annita Biondi.

Acompanharam o novo par o sr. Almerico Biondi, do alto commercio de Jiquié e Cel. Elisio Nogueira, grande proprietario em Rio Fundo.

Nesse dia a «Lira Sanfelippense» felicitou o joven casal, realisando uma bonita manifestação.

Houve discursos e animada dansa até a hora em que a «Lira» se rettirou.

«Escudo Social» visita o Sr. Celso Galvão e sua presada esposa D. Annita Biondi, fazendo votos a Deus pela sua felicidade.

Redactor — B. Queirós

Orgam Independente

Escudo Social

NÚMERO 957

ANNO XXIX

S. Felippe, 7 de Junho de 1930. — Bahia—Brasil.

Sociaes

RABISCOS—São do grande Cicero, o mais celebre dos oradores romanos, estas palavras: «Quanto mais fino e culto é um homem, tanto mais repulsivo o suspeito elle se torna, quando perde a sua reputação de honesto.»

Teve razão o inegualavel tribúno daquelle tempo assim se exprimindo, porque, realmente, a honestidade é o mais bello pergaminho que o homem pode possuir.

O homem que perde a sua reputação de honesto é, simplesmente, um corpo sem alma, uma nullidade humana. Isto bem comprehendido, porquanto falamos da honestidade que é probidade, virtude elevada que o torna nobre e, sobretudo, acatado.

Não sendo probo, o homem é desleal, invejoso, perverso; vive de braços dados com a malicia e se constitue o maior inimigo da verdade.

Devemos, portanto, zelar a nossa reputação de honestos, de cidadãos dignos, comprehendendo que muito acima dos interesses pecuniarios, das paixões vís que ennodoam o coração humano, paira, sobranceiro, grandíloquo, esmagando essa vaidade doentía que deprime e envilece muita gente, o valor moral, que é o verdadeiro «talento superior», na bella expressão de Smiles.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 2 do corrente o jovem João de Almeida Prazeres, querido filho do sr. Geraldo Prazeres e D. Rosa Maria de Almeida Prazeres.

Fazem annos:

Na data de hoje o nosso digno assignante sr. José Baptista de Sousa, chaufeur mecánico nesta villa.

No dia 9 a senhora D. Felicia Magalhães Fagundes, d. d. esposa do sr. Major José Fagundes, acreditado negociante entre nós.

No dia 10 a exmª. senhora D. Stellita Cardoso Nóia. d. d. esposa do sr. Teophilo Nóia, acreditado negociante nesta praça.

No dia 11 a gentil Julia Cardoso, residente em S. Gonçalo dos Campos.

No dia 12 a exmª. senhora D. Marieta Lima Borges, d.d. esposa do sr. Cel. João Borges, proprietario neste municipio.

CARLITO

Já vai experimentando melhoras o pequeno e mimoso Carlito, encanto do lar Dr. Cezar —D. Sophia Caldas, que fracturou um bracínho na semana transacta.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

CONSORCIOS

Consorciaram-se ante hontem na cidade de Jiquié o sr. Celso Galvão de Andrade, presado filho do sr. Aurelio Galvão, e a gentil senhorinha Annita Biondi, da alta sociedade daquella prospera cidade.

Os ditosos recemcasados devem chegar hoje nesta villa, onde vêm fixar residencia.

Nossos Parabens.

VISITANTES

No domingo p. passado estiveram nesta villa os senhores Alberto Campos e Americo Caldas, da alta sociedade de Affonso Penna.

Fallecimentos

D. MARIA JULIA TORRES

Falleceu no dia 30 do mês transacto, na cidade de Itaberaba, a exmª. senhorinha D. Maria Julia Torres, presadissima irmã do nosso amigo Pe. Edesio Julio Torres, D. Erothildes Torres e do sr. João Cancio Torres.

Não podemos deixar de lamentar este triste acontecimento que vem enlutar o coração bondoso do zeloso párocho de Affonso Penna, nosso estimado Padre Edesio Torres.

Por isso, mandamos a este bom amigo e aos seus dignos irmãos os nossos pezames, ao tempo em que resamos a Deus pelo descanso em paz de D. Maria Julia.

JUSTINO SILVA

Falleceu na sexta feira p. p. na cidade de Affonso Penna, o sr. Justino Silva, caprichoso contra—mestre da Fabrica Guaraní, deixando na viuvez a senhora D. Amanda Silva e orphãos dos carinhos paternos—2 creancinhas.

O inditoso Justino foi uma das victimas do incendio ultimo da Fabrica Guaraní, onde elle trabalhava ha dez annos, seguramente.

Pezames.

Lira Sanfelippense

(Continúação da 1ª. página)

de sexo tudo faremos para demonstrar que a mulher sanfelippense não é indiferente ao progresso e as cousas uteis, pelas quaes, saberá despender energias.

Aproveito a opportunidade para apresentar á Sociedade «Lira Sanfelippense» os meus protestos de alta consideração com votos de prosperidade e grandeza.

Saudações.

Olindina de Moncorvo Portugal

Convite

Severiano Ribeiro da Silva e familia comvidam as pessoas catholicas desta villa para assistirem a missa de trigesimo dia que vão mandar celebrar em a nossa Egreja Matriz, ás 7 1/2 horas do dia 9 do andante.

E sinceramente agradecem.

S. Felippe, 5—6—930

FELIPPE BARBOSA

Victima de rápida enfermidade, falleceu, no dia 30 do mês que passou, no lugar Copioba, o sr. Felippo Nesto Barbosa, que era irmão dos senhores João Barbosa, Antonio Nicolau, Antonio Venancio Barbosa, Paulo, Ignacio, José Barbosa e das senhoras D. Maria Bárbara, d. d. consorte do sr. Flaviano Ribeiro, Emilia Barbosa e Josephina Barbosa.

O extincto era bom relacionado entre nós e portencia á dignissima familia Barbosa.

Hoje será celebrada, ás 8 horas a missa do 7º dia, pela alma do saudoso moço.

Nossos pezames.

Vitrolando...

Nada mais agradavel, nada mais recreativo, que vitrolar alacremente.

E quem nesta terra não vitrola com perfeição?

E' vóz corrente, que os vitreladores sanfelippenses, se dividem em dois grupos ben distinctos, cada qual melhor equipado para bater o record da vitrolagem.

Em dois grupos, como já disse, estão aguerridamente separados! De um lado os — nativos — e do outro os — apparecidos — como são chamados ós que vieram de outros plagas.

Não ha quem escape, ninguem está isento de tomar parte saliente neste bem disputado torneio, onde as duas facções entrechocam, procurando alcançar a victoria para as suas cores.

Finalmente e para ser feita melhor idéa do gráo de aperfeiçoamento dos nossos vitroladores, basta evidenciar que, quando não encontram de quem vitrolar, vitrolam de si mesmos.

Geralmente o brazileiro é propenso á impontualidade, embora, como macaco da fabula, esqueça do rabo, quando vitrolam a impontualidade alheia, O certo, é que, entre nós, só existe completa exatidão no momento da vitrolagem, de tudo e de todos.

Este Vitrolando... sem pé e sem cabeça, certamente encabulará muita gente boa, que como Disco. « não se esquece de quem não se esquece da gente».

DISCO

Aviso

Aviso aos contribuintes deste Municipio, que o sr. Prefeito resolveu por portaria datada de 1. deste mês, prorogar por 30 dias o praso para o pagamento sem multa, do imposto de industria e profisão.

Convido aos interessados a aproveitarem os beneficios desta concessão.

A «Lira Sanfelipense» fez hontem significativa manifestação de apreço ao seu esforçado presidente Capm. Norberto Aragão, por ter o mesmo completado mais um anno de preciosa existencia.

FACTOS BERIDICOS

por Manoel Gracio

O Brasil foi descoverto pelo almirante hespanhol Afrólo Peixanio, no anno de 1$300 o metro, ás onze horas e binte minuto da larde, sob enorme temporal, sem haver no varco Pires 2º nem binho bérde, nem agua vegetal.

A commitiva era composta dos seguintes pro-almirante: Julio Pissoa, Altamirando Soares, Bilal Riquião, Epilacio Presles e Julinho Bargas.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 21 de Junho de 1930 | (Brasil) | Numero 959

Pela Patria

O sentimento nacional, com as frisantes lições da experiencia, ante o quadro desenganador da Europa damnificada pelo escalracho do bolchevismo, está se purificando numa fornalha de amor patriotico:-o respeito á autoridade constituida e a obediencia á lei de Deus.

Sendo a nossa Republica um governo essencialmente democratico, governo do povo pelo povo, preciso é, antes de tudo, que este povo para formar governo, para escolher legisladores, para impor sua vontade, não seja analphabeto quanto á educação.

Instruido, não se deixará elle explorar pelos vampiros da Patria, conhecerá os seus deveres e direitos civicos e politicos, a historia da sua nação, os homens de valor de sua terra, poderá votar nas urnas eleitoraes, com intelligencia e criterio.



Educado, nos ensinamentos sacrosantos da lei de Deus, onde a vontade se fortalece pela virtude e o caracter se ennobrece pela moral, o povo comprehenderá firmemente que o patriotismo não está no estómago, e sim no coração, na intelligencia, na alma.

Fala-se muito contra o analphabetismo. Mas, vejamos: os criminosos, os assassinos da Patria, não são os campónios que não sabem ler e ignoram o nome do presidente da Republica.

Os grandes criminosos, os assassinos da Patria, são esses tipos «miseraveis grandes», que receberam a partilha divina de governar: fazendo o bem, executando a justiça, e desgovernam: praticando o mal, operando a injustiça.

Inimigos da Patria, os maus presidentes, os maus governadores, os maus legisladores, os maus ministros julgadores. E todos sabem ler. Uns, poetas; outros, escriptores; outros, juristas; outros, tribunos fogosos.

O que lhes falta é a nobreza de caracter, é a rectidão de consciencia, é a coragem do dever.

O que lhes falta é a luz guiadora da moral christã. E' o profundo sentimento religioso, actuando na sua vida integral de homens christãos: na vida intima e particular, na vida publica, na vida social.

A Republica Brasileira será forte e inquebrantavel, quando Deus illuminar as consciencias dos governantes e dos governados.

Christo Rei proteja e salve os destinos do BRASIL.

P. Alberico de L. MARQUES

A Loja Santa Teresinha com um grande sortimento de fazendas etc. faz preços nunca vistos nesta praça.

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e decente, pertence ao sr. Florentino Nóia.

A festa da «Terpsíchore Popular»

Foi solennissima a festa com que a Sociedade Philarmonica «Terpsíchore Popular», de Maragogipe, commemorou, no dia 13 do andante, os cincoenta annos de sua fundação.

Houve sessão extraordinaria e discursaram os senhores Victoriano Alves, Corbiniano Néri, Dr. Bartholomeu Britto e Flavio de Sousa Lima, tendo, antes disso, á «Terpsichore», acompanhada dos seus adeptos, prestado expressiva homenagem á Virgem Santissima na Capella do Saboeiro, onde executou lindo trecho musical da penna gloriosa de Heraclio Guerreiro.

Num preito de verdadeira justiça e gratidão, após ter realisado pomposa passeata, a philarmonica «Terpsichore homenageou tambem os seus fundadores vivos, Major Theodoro Borges da Silva, José Pereira de Britto e Augusto Alves Bandeira.

A exiguidade de espaço não permittte darmos uma noticia minuciosa dessa festa bonita, enthusiasta, cheia de encantos.

'Trio Paraná'

Em breves dias chegará a esta villa o afamado «Trio Paraná», no qual trabalham o conhecido ventriloquo J. Santiago e Nelson—o menino prodigio, que tem assombrado as platéas do paìs, com os seus trabalhos de transmissão do pensamento etc.

Vamos ter bellas noites de arte e de agradaveis distracções.

O «Trio Paraná» foi muito applaudido quando fez a sua temporada na Capital do Estado e recebeu francos elogios da imprensa bahiana.

SOMBRIO VIAJOR

AO AMIGO B. QUEIRÓS

Sombrio viajor, por invia estrada
Arrasto a vida, pallido e descrente;
No meu ceu não radia a madrugada,
Vou perpetuo viajando ao sol poente.

Aves não cantam pelo meu caminho,
Flores não brotam desse trilho a beira;
E vou seguindo, pávido e sosinho,
Viajor sombrio em meio da clareira.

Se por acaso a meus olhos fulge um astro,
E' como vós, estrella de um instante,
Que apenas brilha, fugitiva errante
Some em profundo abismo o loiro rastro.

Maragogipe, 14/6/930.

CORBINIANO NERY

Corpo de Deus

Celebrou-se ante hontem em a nossa Egreja Matriz a festa de Corpo de Deus.

Após a missa, percorreu as ruas da villa magestosa e imponente procissão do S. S., ouvindo-se maviosos canticos a Christo Rei.

Itinerantes

Afim de passar as festas de S. João na Capital do Estado, viajou, no domingo p.p., a delicada e correcta senhorinha Prof. Auristella Flordelis, esforçada e competente regente da escola mixta desta villa.

A distincta educadora foi acompanhada de sua d. d. genitora D. Maria Santos e de sua amavel irmã, senhorinha Elza Raimunda dos Santos.

Antes de se afastarem do nosso meio as distinctas itinerantes, numa prova de elevada educação, apresentaram as suas despedidas ás pessoas que lhes estimam e admiram.

A' D. Maria e suas estimadas filhas os nossos votos de feliz permanencia na Capital e breve retorno ao nosso meio.

***

Em gôso das ferias joanninas, seguiu no domingo para a residencia de seus caros paes a mimosa Anathalia Andrade, dilecta filha do sr. Antonio Pio de Andrade, negociante e propietario no lugar Barra Vento, deste municipio.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 14 de Junho de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 958



Sociaes

RESIGNADO

Si tu visses, amor, quanto suspiro,
Quanto soluço me constrange o peito;
E a alma do teu nome insatisfeito,
Como chora e sorri nesse retiro!...

Ergo os olhos pr'o ceu, sonho... deliro...
De tua bocca ungida de respeito,
Na jura eterna desse amor perfeito,
Sinto o perfume que saudoso aspiro.

Entretanto, eu bem digo esta saudade,
Porque me sinto cada vez mais forte
Para esperar minha felicidade.

Velejo pelo mar buscando o norte,
E sobre as ondas da fatalidade,
Só confio na bussola da sorte!

Paulo Derval

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

JOÃO ELISEU DE MELLO

Vê passar hoje mais um anno de preciosa existencia o nosso particular amigo Sr. João Eliseu de Mello, correcto Escrivão da Collectoria Estadoal e um dos vultos salientes da intellectualidade sanfelippense, e que, pela sua nobresa de coração e bondade captivante, tem merecido a nossa estima, a nossa adimiração espontanea.

No dia 17 commemora mais uma risonha primavera a graciosa Maria, (Paciencia) dilecta filha do nosso bom amigo sr. Anacleto Pereira de Sousa e de sua d. d. esposa D. Maria Horminda Mello de Sousa.

No dia 18 o simpathisado moço Arnulpho Sousa, estimado filho do sr. Pedro Vespasiano de Sousa, residente em São Roque.

No dia 19 o nosso intelligente patricio sr. Salomão Silveira; Benicio, presado filho do sr. Durval Silva, acreditado negociante nesta praça; e a delicada e formosa senhorinha Alice Julho digna filha do sr. José Justiniano Julho, Juiz de Paz e grande proprietario no districto de São Roque.

VICENTE PELLEGRINE

No dia 15, amanhã, fazem 6 annos, que falleceu nesta villa o sr. Vicente Pellegrine, homem trabalhador, de elevadas idéas e chefe de numerosa familia.

Lembramos este acontecimento com saudades.

Vitrolando...

Menino malvado! Malvado menino!

Que menino dos diabos!

Pois o menino, sem mais «aquella», veiu quebrar o disco desta semana, leitores meus!

E que disco, um disco mágico, quasi piramidal, gravado especialmente para ser vitrolado nesta columna, nesta semana cheia... de «novidades».

Quanta cousa boa, contida em seu bojo, bastante para fazer rir, zangar, chorar e mil travessuras mais, ao mesmo tempo, e, que, infelizmente não se pode ouvir, porque o disco está quebrado, pelo «malcreado menino»

Porém, «como não existe recta sem curva», e, como diz o povo, que «Deus escreve certo por linhas tortas», já estou conformado com o prejuizo accidental, porque, quem sabe, talvez fosse peior, se no fim, arrebentada fosse a minha vitrola!

Bemdito menino. Antes a festa acabada, que a zona «encrencada»

DISCO

Convite

Norberta Soares Jesus e familia convidam o povo caridoso desta villa para assistir no dia 18 deste mês, ás 7 1/2 horas, o santo sacrificio da missa que vão mandar celebrar em a nossa Egreja, por alma do saudoso Fortunato S. Barretto.

S. Felippe, 13-6-930.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

Na sexta feira p. passada foi alvo de significativa manifestação de apreço, da «Lira Sanfelippense», o sr. Capm. Norberto Aragão, correcto delegado de policia em exercicio.

Em nome da sociedade homenageante falou o sr. Adelino de Castro Lima. O major José Augusto da Silveira tambem disse palavras carinhosas ao digno anniversariante que, satisfeito, pediu ao sr. Bartholomeu Queirós para dizer a todos manifestantes de sua gratidão, do seu reconhecimento, a confissão sincera.

CONFIDENCIAL

Eu te amarei por toda a eternidade
E bemdirei o fado que me deu
Este amor, este affecto, esta amizade,
Este amor que é meu, ó meu todo meu

Eu bemdirei a minha triste sorte,
E te amarei com todo o meu amor!
E cantarei teu nome em minha morte,
Embora seja immensa a minha dor!

Hei de ter-te na mente, noite e dia!
Serás a minha estrella ou alvorada,
A estrella que leva o viajor e o guia
Pela escuridão ou noite enluarada!

AVIO BRASIL

Postal

PARA ARNALDO CASTRO

Déste-me uma flôr! Ella, agóra, no meu coração, está a falar do teu amor.

E no momento em que eu sinto o seu levissimo odor, ella me faz esquecer da promessa que fiz... a Nosso Senhor.

Déste-me uma flôr! E commigo ella ficará vivendo na minha grande dôr.

Flôr angelica, flor perfumosa... a flor dos teus labios de rosa!

BEATRIZ

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
LINIMENTO GAÚCHO
Formula do Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

Queijo Flamengo
Fresco
Vende a padaria
Santo Antonio

PALAVRAS GENTÍS

De Arnaldo Castro, o caprichoso viajante de Gomes & Barbosa, da Capital do Estado, que esteve na semana p. p. nesta villa, recebemos as palavras gentis que publicamos linhas abaixo com os nossos agradecimentos:

Caro Bartholomeu:

Venho solicitar ao amigo a grande fineza de incluir o meu nome na lista dos assignantes do simpathisado Escudo Social, enviando-m'o para Bahia, de accordo com o endereço junto.

De coração mui penhorado lhe agradeço, bem assim a todos dessa terra, o modo gentil que me cercaram, proporcionando-me, durante a minha curta estadia ahi, momentos de completa satisfação e indizivel alegria.

Sem o menor vislumbre de lisonja, o povo dessa terra querida sabe distinguir o visitante com exhuberantes provas de fina educação e com o mais elevado grau de de socialismo.

ARNALDO

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO—OPERADOR
SÃO FELIPPE — BAHIA

Não se esqueçam!
PROCUREM A PADARIA
SANTO ANTONIO
DE FLORENTINO NOYA

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 21 de Junho de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 959



Sociaes

RABISCOS—Um retrato. Não sei si das cousinhas materiaes que nos captivam a alma, outra existe que mereça o nosso affecto maior, a nossa melhor veneração o estima sincera.

Seja de pai, de mãe, noiva ou esposa; de amigo ou amante, um retrato quando vem attestar, a lealdade de uma amizade verdadeira, é offerta de inegualavel valor, é custosa joia de rebrilhança sem igual, que só deve ser guardada no estôjo precioso do nosso coração.

Tinha razão o meu amigo M... quando passava horas a fio contemplando absorto o retrato de sua amada e, todo sentimentalismo, me dizia: «Eis aqui um grande thesouro, um rico presente!»

Estou com o meu amigo no seu modo de pensar. Um retrato vale tudo, é reliquia sagrada; é um sol idealisador a nos vivificar o pensamento com o seu calor amante, assim reine em nossa alma essa affeição pura, dedicada, que ennobrece os corações sinceros, amorosos.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 22, amanhã, o sr. Paulino de Andrade Fróes, competente auxiliar das officinas do «O Radio», em Jaguaquara; e o sr. Antonio Alves dos Santos.

No dia 23 o sr. Miguel Pellegrine; e o sr. João Soares, estimado filho do sr. Antonio Soares, autoridade policial neste municipio.

No dia 24 a interessante Urania, dôce encanto do lar ditoso do nosso amigo Antonio Prazeres.

No dia 25 o jovem Guilherme, filho estremecido do sr. Francisco Guedes de Mello.

Tambem completa mais uma risonha primavera no dia 27 a mimosa Elza, dilecta filhinha do sr. Agostinho Rodrigues da Silva, nosso representante em S. Felix.

VISITANTES

Esteve alguns dias em nosso meio, sendo hospede da exmª. familia do sr. Angelo Portugal, o sr. José Augusto de Oliveira, da elite social de Santo Estevam.

VIAJANTES

Seguiu no domingo para Capital do Estado a exmaª. senhora D. Lidia Assumpção, bondosa mãe da estimada senhorinha Prof. Maria Itaparica, esforçada e intelligente regente da escola do sexo feminino desta villa.

Dr. Alfredo Passos

Commemorou hontem mais um anno de proficua existencia o illustre magistrado Dr. Alfredo Velloso da Rocha Passos, da alta sociedade almeidense, e ex-Juiz Municipal deste Termo.

Autoridade recta, justiceira, o Dr. Alfredo sempre fez jús á nossa admiração e acatamento.

CEL. BENVENUTO NÓIA

Vê passar a sua data natalina no proximo dia 27 o exmº. sr. Cel. Benvenuto Rómulo Nóia, acatado cidadão e um dos vultos representativos desta municipalidade.

Nós que admiramos o Cel. Benvenuto como um homem ás direitas, de já, o felicitamos num abraço de parabens amistoso.

Florentino Nóia

Fez anniversario hontem o sr. Florentino Nóia, vulto de grande destaque no commercio local.

Ao digno amigo nosso, que ainda se acha doente, conforme fizemos público, apresentamos os nossos parabens e pedimos a Deus para que lhe restitúa a sua preciosa saúde, afim que possamos vê-lo alegre e feliz em nosso meio, onde elle gosa de muita consideração.

PROF. OLINDINA PORTUGAL

Tambem viajou no domingo, 15 deste mês, com destino á Capital do Estado, a excellentissima senhora Prof. D. Olindina de Moncorvo Portugal zelosa regente da cadeira do sexo feminino desta villa, e d. d. consorte do sr. Angelo Portugal.

A Prof. Olindina deve voltar por esses dias.

FRANCISCO MELLO

Está entre nós o jovem Francisco Guedes, caprichoso aprendiz marinheiro da Escola da Bahia e filho obediente do sr. Francisco Guedes de Mello.

LOURDES PEREIRA

Veiu passar as ferias no meio carinhoso de seus bondosos paes a meiga Maria de Lourdes, encanto maior do lar feliz do sr. Tiberio José Pereira e D. Urania Gusmão Pereira.

Com a jovem Maria de Lourdes, veiu tambem o seu irmãozinho Zeca.

Vitrolando...

São João! Fogueiras e foguetes; traques e bombas!

São João! Cangica, bolos e milho assado!

São João! Genipapo encachoeirado, descendo pelas gargantas e derrubando os mais *pesados!*

São João! Os mais sabidos entoando juramentos em procura de *comadres* e quenturas de fogueiras.

São João! O povo amotinado, debaixo da chuva impertinente, vivando o santo festejado!

São João! Conquistas alcoolicas e chronicas futuristas!

São João! ai, ai, ai,... uma bomba que estorou na mão!

DISCO

De regresso

De volta do seu passeio a Santarém, já se encontra no seio amoroso de sua dignissima familia a simpathisada Iáiá Lôbo.

Ante hontem a «Lira» comprimentou, incorporada, a distincta senhorinha.

Fallecimentos

Falleceu, em Casa de Telha, municipio de Affonso Penna, no dia 31 do mês transacto, o ancião José Francisco dos Reis, com a idade de 96 annos. Era viuvo e mui catholico. Deixou os seguintes filhos: Simplicio Francisco dos Reis, Jovino Reis, Mauricio Reis, Manoel Reis, Patrocinio Reis, D. Berta Reis, d. d. esposa sr. José Hilario Santos e o sr. Eduardo Reis mui digno Juiz de Paz e negociante naquelle municipio.

O extincto deixou 14 netos dentre estes o sr. Euzebio Reis, nosso assignante, e D. Maria Ignês Reis, zelosa Prof. em Casa de Telha.

Que Deus dê o descanso em paz a sua alma.

SUFFRAGIOS

Foi celebrada na Matriz desta villa, no dia 14 deste mês, uma missa por alma do chorado senhor José Francisco dos Reis, que era parente do sr. Anselmo Francisco dos Reis.

Convite

Julia Maria do Rosario e familia convidam o povo catholico desta localidade para assistirem a missa em suffragio da alma de sua sempre lembrada Helena Rosario, que será celebrada na matriz desta villa no proximo dia 28.

E de já agradecem.

São Felippe, 20-6-930.

«Escudo Social»

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores que este jornal não circulará na proxima semana. E, aproveitando o ensejo, rogamos, mais uma vez, aos nossos dignos assignantes deste municipio o favor de pagarem as suas assignaturas vencidas ou a vencer.

Natalicios

Na data de hontem o menino Esmeraldo, presado filho do sr. Estevam Francisco dos Santos, residente nesta villa; a exmª. senhora D. Joanna Emilia Lemos, d. d. esposa do sr. Roque Lemos, proprietario no districto de São Roque e nosso bom assignante.

EM GOSO DE FERIAS

Guilherme, Clementino e Roberto, estão em gôso de ferias alegrando o lar honrado de seus paes—Dr. Cesar Caldas e D. Sophia Ambrosi Caldas.

Não se esqueçam!

PROCUREM A PADARIA
SANTO ANTONIO
DE FLORENTINO NOYA

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

Leis Municipaes

O Coronel Carlos Moura e Alburquerque, Prefeito interino deste Municipio de São Felippe, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os habitantes deste Municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono sob numeros 24, 25, 26 e 27, as seguintes leis:

PROJECTO N.° 24

Art. 1.° Fica alterada de accordo com a nova lei judicciaria para oitocentos e quarenta mil reis annuaes a gratificação do Escrivão do Jury e Execuções Criminaes.

Art. 2°. Fica tambem alterada para setecentos e vinte mil reis annuaes a gratificação dos dois Officiaes de Justiça, sendo trezentos e sessenta mil reis para cada um. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Prefeito interino—CARLOS MOURA E ALBURQUERQUE

Foi publicado o presente acto na Secretaria da Prefeitura Municipal da villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Secretario-Adelino de Castro Lima

PROJECTO N°. 25

Art. 1°. Fica elevada para seiscentos mil reis annuaes a gratificação á Sociedade Lyra Sanfelippense, paga em prestações iguaes nos mezes de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Prefeito interino—CARLOS MOURA E ALBURQUERQUE

Foi publicado o presente acto na Secretaria da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Secretario-Adelino de Castro Lima

PROJECTO N°. 26

Art. 1°. E' concedida á «Casa dos Pobres» que vai se edificar nesta Villa, uma subvenção annual de um conto e duzentos mil reis. (1:200$000)

Art. 2° Ficará a «Casa dos Pobres» com a obrigação de recolher os doentes remettidos pela Prefeitura.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Prefeito interino—CARLOS MOURA E ALBURQUERQUE

Foi publicado o presente acto na Secretaria da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Secretario-Adelino de Castro Lima

PROJECTO N.° 27

Art. 1°. Fica approvado para todos os effeitos o credito supplementar á verba «Acquisição de livros e talões» aberto pelo Prefeito interino, na importancia de 1:500$000.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

O Prefeito interino—CARLOS MOURA E ALBURQUEBQUE

Foi publicado o presente acto na Secretaria da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930. O Secretario—Adelino de Castro Lima

Ficaram registradas no livro competente as presentes leis numeros 24, 25, 26 è 27 de Junho de 1930.

O Secretario
Adelino de Castro Lima

Os tres padroeiros do mês

Santos Antonio, João e Pedro

(Continuação da 3ª. pagina)

theorias modernistas elle se desfigura e não corresponde aos aspectos que a tradição lhe assignala na vida dos povos christãos de todas latitudes.

Santo Antonio, considerado padroeiro das moças casadouras compartilha tambem desses folguedos e dessas usanças do mês de Junho.

E São Pedro, mão grado a severidade da sua vida e a grandeza da sua missão, é festejado, tambem, da maneira ruidosa que os trabalhos pirothechnicos asseguram. E' que a significação poetica dessas festas e desses sertões de junho já não pode ser separada dessa trilogia thaumaturgica sem que percam muito de seu brilho e da sua belleza as chronicas do junho no mundo inteiro.

(Do «O Campesino»)

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 1 de Março de 1930 | (Brasil) | Numero 943

1°. de Março

Eis chegado finalmente o dia em que as urnas livres vão resolver a grande pendencia nacional.

A Bahia, que desde o começo da campanha presidencial, formou, na sua maioria enthusiasta, ao lado das candidaturas Julio Prestes—Vital Soares, sagrará hoje nas urnas o nome do seu governador para o elevado cargo de Vice—Presidente da Republica.

O Dr. Vital Soares poderá bem representar a Bahia na segunda magistratura da nação; para isso lhe sobram os dotes de uma intelligencia culta e vontade operosa.



O Exmo. Sr. Dr. Vital Soares

São Felippe, tendo á frente a figura insinuante do seu simpathisado chefe Cel. Carlos Moura, saberá honrar os foros de sua lealdade politica e do seu patriotismo invicto, votando no Dr. Vital Soares, não somente pelo seu prestigio pessoal, mas, sobretudo, porque vê na pessôa do governador, a Bahia, essa rainha destbronada, que precisa conquistar no scenario politico brasileiro, o papel proeminente que sempre exerceu no Imperio e nos primordios da Republica.

Dr. João Mangabeira

A Bahia, hoje, na mais elevada de suas manifestações politicas, vai dar uma grande prova de reconhecimento e civismo, sagrando nas urnas livres o nome do illustre Dr. João Mangabeira para occupar na alta Camara do País a cadeira de senador federal.

Vulto dos mais insignes da politica nacional, o Dr. João Mangabeira é um bahiano que tem sabido se impôr á admiração e estima de todos os seus patricios.

Collocado como está na alta politica representativa do Brasil, o Dr. João Mangabeira nunca se esqueceu da Bahia que elle ama, da Bahia que elle quer grandiosa e feliz, altiva e independente no seio da federação brasileira.

Politico decidido, prestigioso; parlamentar eloquente, enthusiasta, possuidor de uma cultura admiravel, de um talento brilhante; espirito superior, integro, devotado ás nobres causas e formado na escola da verdadeira democracia, o Dr. João Mangabeira tem prestado relevantissimos serviços ao nosso Estado que, reconhecido, vai collocá-lo no Senado Federal, na certeza de que S. Excia. saberá, no mesmo templo onde ecoou o verbo arrebatador e oracular de Rui Barbosa—o seu maior amigo e inesquecivel mestre, desempenhar nobremente o honroso mandato que lhe será confiado hoje pelo altivo eleitorado bahiano.



A' formidavel votação que terá o eminente candidato bahiano, juntar-se-hão os votos do eleitorado deste municipio, que, orientado pelo prestimoso chefe local Cel. Carlos Moura, saberá tambem cumprir o seu dever,—suffragando nas urnas o nome acatado do dignissimo Dr. João Mangabeira.

E o «Escudo Social», iniciando hoje uma nova phase de vida, apresenta o seu franco apoio ao preclaro chefe do 2° districto Dr. João Mangabeira, congratulando-se com a Bahia de Rui, pela victoria do seu candidato á renovação do terço do Senado Federal.

A's urnas, eleitorado sanfelippense!

A Festa da «Lira»

A sociedade orpheica «Lira Sanfelippense» vai prestar expressiva homenagem ao seu inclito patrono, o patriarcha São José, realisando no dia 23 do mês andante uma pomposa festa precedida de fervoroso triduo e animadas diversões publicas.

E assim é que, no referido dia, haverá missa cantada e, á tarde, percorrerá as ruas da villa imponente procissão da venerada imagem do glorioso São José.

A «Lira», durante as noites dos dias festivos, occupará o corêto na Praça Conego José Lourenço e offerecerá momentos de confortadora alegria ao povo em geral, para maior realce da festa em louvor ao seu amado padroeiro.

JUSTIÇA FEDERAL

Por decreto de 18 de Janeiro fôram nomeados 1°, 2° e 3° supplentes de juiz federal deste municipio os srs. Augusto Moura e Alburquerque, Julio de Sousa Pinto e Antonio Sevirino de Andrade.

Tambem por decreto da mesma data foi nomeado Ajudante do Procurador da Republica o sr. Durval Antonio da Silva.

Conselho Municipal

Na forma da lei vigente, realisou-se no dia 20 do mês transacto a sessão inaugural dos trabalhos annuaes do Conselho Municipal.

Ao que sabemos, foi na mesma sessão acceita a renuncia do ex-prefeito deste municipio e approvadas as contas da gestão financeira de 1929.

A mesa do Conselho ficou assim organisada: Carlos Moura, presidente; Chrisogno José Fernandes, vice-presidente; José Antonio, 1° secretario e José Bernardino, 2° secretario.

OSVALDO CAMPOS

Dentre os diplomados pela Faculdade de Medicina da Bahia no anno p. findo, está o jovem Dr. Osvaldo Campos, da cidade de Affonso Penna, moço esforçado e portador de fina cultura na arte de curar.

Justa nomeação

Foi nomeado, por portaria de 7 de Janeiro p. p., Delegado de Policia deste Termo o Sr. Cel. Benvenuto Romulo Nóia, cidadão respeitavel e acatado membro do directorio politico desta municipalidade.

S. Excia. é um homem dotado de excellentes qualidades moraes e que pode muito bem occupar o honroso cargo que em feliz momento lhe foi confiado.

Parabens ao povo sanfelippense.

Assignae o «ESCUDO SOCIAL»

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 12 de Julho de 1930 | (Brasil) | Numero 961

A alta missão da Egreja

A Egreja, cumprindo a sua augusta missão de dirigir as almas para o céo, jamais se descuidou de esclarecer as intelligencias com a luz da verdade e de confortar os corações com a beneficencia de sua caridade divina.

Mãe amorosa, tem sido a Religião Catholica, em todos os tempos, a fonte inexhaurivel do bem, o escrinio precioso da bondade celeste, o abrigo protector para os que soffrem torturados no exilio da vida terrestre.

Com a visão sapiente de observador sociólogo, o insuspeito Montesquieu, no seu afamado livro *Esprit des Lois*, exclama: «Cousa admiravel! A Religião Catholica, que parece não tratar senão da felicidade futura do homem, promove, já na terra, a prosperidade dos homens e dos povos.»

E assim é que se ostenta, sem vaidades, a grandeza do Christianismo, aos olhos de quem saiba ler a historia dos acontecimentos humanos.

Promovendo a diffusão do reino de Deus nos homens de boa vontade, levantando os abatidos ao pêso dos desenganos, erguendo para a luz da graça divina os que dormem nas trevas do peccado, a Egreja é esta força miraculosa, capaz, unicamente, de satisfazer ás aspirações anciosas da intelligencia e do coração humano.

Donde viemos? Onde estamos? Para onde vamos?

São estas as tres portas do misterioso palacio da vida humana, cujo segredo a Egreja nos desvenda, apresentando-nos as tres chaves de oiro—Fé, Esperança e Caridade.

P. Alberico de L. MARQUES

Quatorze de Julho

Vai ser festejada condignamente, entre nós, a data da fraternidade universal

Quartoze de julho, a data consagrada á Tomada da Bastilha—celebre fortaleza construida em Paris no reinado de Carlos V, e, pouco tempo depois, servindo de prisão de Estado, onde fôram aprisionados Jacques d'Armagnac, Bassompierre, Voltaire, Fouquet, Latude, o duque d'Orléans, a marqueza de Brinvilliers e outras victimas illustres; quartoze de julho, a data gloriosa que nos faz relembrar a tomada e destruição, pelo povo francez, daquella fortaleza infamante, que «era o simbolo do absolutismo real», será festejada, brilhantemente, nesta villa, com a inauguração da bandeira da escola regida pela Prof. D. Olindina de



Maria Conceição Pinheiro, precioso ornamento da elite social sanfelippense, e 1ª. Secretaria do Club de Adeptas da nossa sociedade orpheica



Exmª. Senhorinha Prof. Auristella Flordelis, que tomará posse do cargo de 2ª. Secretaria do «Club de Adeptas e Protectoras da Lira Sanfelippense»

Moncorvo Portugal e posse solenne da directoria do Club de Adeptas e Protectoras da «Lira Sanfelippense», que ficou assim organisada: Presidente—Prof. Olindina de Moncorvo Portugal, Vice-Presidente—D. Maria Queirós, Thesoureira—D. Ambrosina Fagundes, 1ª. Secretaria—Senhorinha Maria Conceição Pinheiro, 2ª, Secretaria—Prof. Auristella Flordelis, 1ª. Oradora—Prof. Maria Ascenção Azevedo Itaparica, 2ª. Oradora—Honorina Caldas Lôbo, Procuradora—D. Maria Fernandes Nóia.

O Club de Adeptas da «Lira Sanfelippense» já conta com cento e trinta e uma associadas.

Por nosso intermedio são convidadas todas as autoridades e pessoas representativas desta villa para assistirem a referida sessão de posse, na séde da «Lira», ás 20 horas, do proximo dia 14.

LUÍS SANTOS

Recebemos, hontem, a infausta noticia de ter fallecido no dia 9 do andante, na cidade de Cachoeira, para onde fôra em busca de melhorar, o moço distincto nosso conterraneo, Luiz Santos, contando 26 annos de idade e muito estimado pelos seus patricios.

Manifestação

O cidadão sr. Julio Pinto e sua dignissima familia receberam no dia 4 deste mês, tocante manifestação de apreço da «Lira Sanfelippense», á qual se associaram muitas pessoas da nossa representação social, que tiveram como interprete a intelligente Prof. Maria Itaparica.

Pelos dignos homenageados falou o nosso redactor.

São Francisco da Mombaça

PARA O CEL. JOÃO CONI

Terra de promissão, de amôr e de trabalho...

Pedaço maravilhoso de natureza que se ergue hiraldico no cimo verdejante de uma serra, como que, mais proximo do céo e quiçá, mais abençoado, mais fertil, mais fecundo!...

Muito alva uma egrejinha se levanta no centro do povoado, que nas suas horas de maior amargura, não se esquece nunca de que para além, um Deus Omnipotente, vela por todos.

Um circulo de casas, abriga a povoação. Povo bom que tem sempre nos labios um sorriso, que é o symbolo augusto de sua magnanimidade de coração.

Ensombrando o cafezal fecundo, as magestosas ingazeiras se levantam imponentes como gigantes vegetaes... Gigantes que nada pedem e tudo dão, para a felicidade de um povo essencialmente feliz.

Ahi, o viajor, cançado da jornada, encontra hospitalidade e, aturdido pensa nos grandes contrastes da vida.

Admira-se, de como pode uma gente viver tão feliz, num logar onde não ha os assombros da civilisação, onde não existem theatros e cinemas, cabarets e outras cousas proprias aos grandes centros. Mas o pensador, que aprendeu a conhecer a vida em todas as suas multiplas complicações, em todos os seus matizes, em todas as suas variedades, de nada se admira, sentindo-se até um tanto invejoso da felicidade relativa de que desfructa essa gente que mais do que outra qualquer vive bem, porque, se não tem «arranha-céos,» «cadillacs», cinemas e theatros, avenidas de asphalto, tem contudo a sinceridade que naquellas paragens civilisadas se perde no turbilhão intenso de uma vida agitadissima.

Para substituir os arranha-céos, ahi estão os coqueiros, onde o sabiá vae cantar madrigaes em louvor ao despontar da aurora. Theatro e cinema, nenhum igual a esta paisagem miraculosa de um pedaço de natureza eternamente em festas...

E quando para longe, o sól agonisa desprendendo para terra os seus ultimos raios, quando sobre S. Francisco da Mombaça a sombra começa a se estender, os corações genuflexos nada mais pedem a Deus sinão a graça suprema de tornar a avistar o despontar da nova aurora tão feliz como na vespera.

E assim é esse pedacinho de terra que Deus cobrio de maravilhas.

CESAR ALVES

OSVALDO MOTTA

O dia 8 do mês fluente foi de jubilos para a elite social de Jaguaquara. Fez annos Osvaldo Motta, moço esperançoso e figura de destaque no commercio daquella progressista cidade.

Redactor — B. Queirós

Orgam Independente

Escudo Social

NÚMERO 960

ANNO XXIX | S. Felippe, 3 de Julho de 1930. — Bahia—Brasil.

Sociaes

RABISCOS—Um livro bom, impresso nas côres vivas da verdade, escripto na lingua vernácula, não eivada de vicios, é fonte cristalina de proficuos ensinamentos, é tambem amigo leal, sempre prompto a nos proporcionar farta messe de resultados beneficos, consoladores.

Esquecido, na estante empoeirada, elle não dá com a ingratidão, não se aborrece com o despreso em que vive, cruelmente offendido pelas traças inconscientes, e parece dizer aos que lhe são ingratos: Eu sou o melhor dos vossos amigos. Nas minhas letras, na minha historia, em todas as minhas páginas, tendes a luz, o saber, a verdade, a sinceridade, a alegria, o conforto. Não encontrareis em mim a treva, a ignorancia, a mentira, a hipocrisia, a desharmonia, a inveja, o odio, a vingança que vos prepara e reserva o coração humano, quando contaminado pelo virus da perfidia, quando subjugado pelos tentáculos do mal. Eu sou o melhor lenitivo para os espiritos amantes da paz, da tranquillidade, da verdadeira alegria do viver.»

O bom livro, meus leitores generosos, tem tanto valor, é tão precioso e indispensavel, que o grande Cicero dizia: «Elle deve dormir ao nosso lado, madrugar comnosco, acompanhar-nos na solidão e nas festas, nos ocios e nos passeios.»

E isso provou o notabilissimo tribuno, quando deixou Roma para o exilio, «outra cousa não tomou que um livro, um livro amigo que o deveria consolar nas horas amarissimas...»

. . . .

Moços que me lêdes com attenção, senhorinhas que me escutaes com affeição, ledores dedicados: amemos, todos, o bom livro, este amigo fidedigno e instructivo, porque «a missão do livro é derramar na alma da gente luz e paz, esperança e suavidade, tanto nas horas prósperas como nas adversas»...

Castro Alves já o disse:

«O livro caindo nalma
E' germen que faz a palma,
E' chuva que faz o mar»...

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 24 do mês p. findo a ditosa Joanninha, mimosa filhinha do sr. Secundo Bispo de Sousa e de sua d.d. consorte D. Mathilde Sousa, residentes em Jacarandá deste municipio.

No dia 27 D. Maria Augusta Pereira de Queirós, esposa de Bartholomeu Queirós.

No dia 28 a bella senhorinha Antonieta Lima Borges, dilecta filha do sr. Cel. João Borges, proprietario no lugar Icarí.

No dia 29 a senhorinha Judith dos Prazeres, filha do fallecido Cel. Prazeres; e o interessante Zé Morguinho, particula amada dos corações de seus queridos paes-

CEL. AMELIO FAGUNDES

A data de 6 do andante será de indizivel alegria para o lar honrado do sr. Cel. Amelio Fagundes, pois, nesse dia, s. s. festeja o seu 41° anniversario natalino.

«Escudo Social» felicita, de já, o illustre anniversariante e vota pela sua completa ventura.

VIAJANTES

OLGA MELLO

Encontra-se no seio carinhoso de sua d. d. familia a estudiosa senhorinha Olga Magalhães, alumna da Escola Normal de Feira de Sant'Anna e filha do sr. Francisco Guedes de Mello.

SEVERIANO SANT'ANNA

Depois de tres mêses na cidade do Salvador em tratamento de sua saúde, retornou aos seus penates, completamente restabelecido, o sr. Severiano Sant' Anna, nosso assignante residente no lugar Sapesinho deste municipio.

DALVA BARRETTO

A senhorinha Dalva Barretto, da elite de S. Roque, se acha a passeio entre nós e é hospede da exma. familia do sr. Manoel Cerqueira.

D. MARIA CERQUEIRA

Voltou ao seu lar querido, após ter passado alguns dias em Cachoeira, a excellentissima senhora D. Maria Cerqueira, desvelada esposa do sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira.

José Morgan Pereira e D. Julieta Lima Pereira, de Affonso Penna.

Na mesma data a senhora D. Maria de S. Pedro, d.d. esposa do sr. Felix Bispo dos Santos, residente nesta villa.

No dia 30 Valter Santos, estimado neto da senhora D. Maria Santos e sobrinho das elegantes senhorinhas Prof. Auristella Flordelís e Elza Raimunda.

No dia 1°. o sr. major Theodoro Borges da Silva, do alto commercio de Maragogipe.

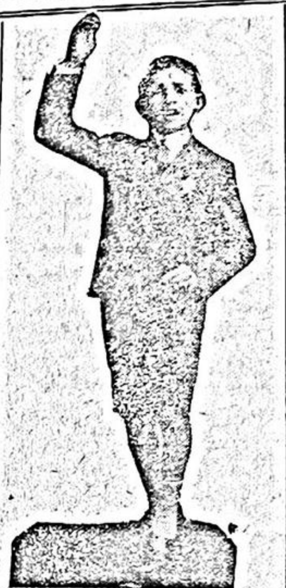
Fazem annos:

No dia 4 o sr. Julio de Sousa Pinto, cidadão conceituado em nosso meio e activo empregado do Municipio.

Mo dia 6 o menino Joventino, presado filho do sr. João Galvão, de Jacarandá; e Valdemiro Arnaldo, filho do sr. Estevam Santos

Trio-Paraná

Os seus trabalhos são admiraveis



Nelson Costa, o jovem telepatha, condecorado com uma medalha de ouro pela Associação dos Empregados no Commercio da Bahia

O povo sanfelippense experimentou momentos agradabilissimos de verdadeira distração espiritual, com a exhibição do «Trio-Paraná» e sua hilariante companhia de 12 bonecos falantes.

A estréa dos empolgantes artistas patricios teve lugar no domingo, 29 do mês p. p., e o segundo espectaculo foi realisado hontem.

J. Santiago é um artista de verdade, quer na ventriloquia que elle desempenha admiravelmente bem, quer nos seus trabalhos de telepathia, feitos com arte e competencia.

O menino Nelson Costa é um proprodigio na transmissão de pensamento e mostra ser um artista perfeito.

Os bonecos de tamanho natural, empolgam o espirito dos espectadores, são interessantes.

O «Trio-Paraná» prima nos seus trabalhos variados e se nos apresenta recommendado pelas melhores referencias da imprensa do país.

O jovem Nelson, com 12 annos apenas, já se revela um bom artista.

As suas creações de transmissão do pensamento, merecem os mais francos elogios.

PROF. OLINDINA PORTUGAL

De volta do seu passeio á Capital, já se encontra nesta villa a dignissima Prof. D. Olindina de Moncorvo Portugal.

DR. CLODOALDO COELHO BORGES

Seguiu para Capital do Estado em dias da semana transacta o dignissimo e honrado magistrado Dr. Clodoaldo de Assis Coelho Borges, integro Preparador deste Termo.

S. Exci^a^. nos apresentou as suas despedidas e deve voltar ao nosso meio por estes dias.

VISITANTES

Feliciano Rodrigues Filho e Antonio Fagundes, estudiosos seminaristas, vieram passar as ferias de São João, nesta localidade.

O primeiro é primo do Revm°. Pe. Florencio Vieira e o segundo é filho do sr. Amelio Fagundes e de sua d. d. consorte D. Ambrosina Fagundes.

Amiguinhos desta casa, os jovens estudantes aqui estiveram no sabbado, dando-nos o prazer de alguns momentos de agradavel palestra.

ANJINHO

No dia 21 de Junho p. findo vôou para o céo a alma innocente do pequeno Wilton, presado filhinho do sr. Emilio de Sousa Lima e de sua d.d. esposa D. Antonia Lima, residentes em Copioba Assú.

Fallecimentos

Na cidade de Cachoeira falleceu no fim do mês transacto a exm^a^. senhora D. Mathilde Monteiro Mello, virtuosa consorte do sr. Manoel Leopoldino da Silva e mãe, dentre outros, do sr. Manoel Mello.

A fallecida senhora era natural desta villa e irmã do nosso amigo sr. João Eliseu de Mello, a quem apresentamos as nossas condolencias extensivas ao sr. Leopoldino e familia enlutada.

No lugar Suspiro, deste municipio, falleceu, no dia 14 do mês p. p., com a idade de 13 annos, o jovem Antonio Almeida Prazeres, estremoso filho do sr. Geraldo Prazeres e da exm^a^. senhora D. Maria Almeida Prazeres.

O enterramento do saudoso jovem teve lugar no cemiterio local e foi acompanhado por muitas pessoas da estima de seus paes, ainda sentindo o traiçoeiro golpe que em cheio lhes feriu a alma amante.

Nossos pezames.

Instrucção Publica

Ha dias foi nomeada para occupar a cadeira da escola de Agua Branca, municipio de Affonso Penna, a excellentissima senhorinha alumna mestra Ruth da Silva Tupinambá, mui digna irmã do illustre Dr. Edgard Tupinambá.

Papel e envelopes de officio, procurem nesta Tipographia

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 19 de Julho de 1930 | (Brasil) | Numero 962

Casa dos Pobres

Que bello titulo guardando uma finalidade ainda mais bella, porque é sobretudo destinada a dar guarida áquelles que as asperezas rudes da vida têm atirado sem dó nem piedade nas sargêtas sujas das ruas.....

Casa dos Pobres é a morada futura, para os que sentindo a realidade amarga da desgraça, procuram fugir a condição de miseraveis, espectros somnambulos do soffrimento e da dôr...

Casa, cujo maior mistér, será, alliviar um pouco as agruras do Infortunio, recolhendo da penumbra trevosa da dôr, os pobresinhos desherdados da fortuna, livrando-os da miseria integral e dando-lhes o consôlo de um tecto e a caricia de um sorriso.....

Casa destinada aos pobres, sem pão, sem lar, vivendo de implorar a caridade publica, reduzidos que são a verdadeiros farrapos humanos, perambulando dentro da vida.

Quantas vezes temos necessidade de auxiliá-los com a graça de uma esmola, para que elles sintam menos as ferretoadas sarcasticas dos dinheirosos, que vivem somente accumulando moedas numa ganancia enorme de oiro.....

Casa, cheia da virtude dos que sabem ser humanos, distribuindo para os desherdados da sorte a esmola de um lenitivo que minore as suas torturas.

Casa dos Pobres é a futura realisação de um ideal nobre, partido da inspiração do talentoso clinico Dr. Cesar Caldas e encontrando de logo o apoio desse outro moço cheio de virtudes que é o Prefeito Carlos Moura. Nada portanto de melhor valia e que seja de melhor alcance, para os que vivem «á margem da vida» do que essa grande obra de benemerencia que aquelles dois moços buscam realisar dentro em breve. E' justo e bem humano que abracemos, com amôr e carinho, a nobre idéa da construcção da «Casa dos Pobres» por isso que ella será a maior e a mais elogiosa obra de caridade feita em beneficio do povo desta villa. E ella será com certeza a mais auspiciosa das dadivas feitas ao povo de S. Felippe, para que amanhã esses pobres desafortunados que andam pelas suas ruas, possam encontrar um tecto um pão, para melhorar um pouco as vicissitudes do Destino...

E' de esperar que todos contribuam da melhor forma possivel para a realisação definitiva dessa magnifica e humanitaria idéa da fundação da «Casa dos Pobres» que será incontestavelmente a casa de maior relevancia, construida pelo povo desta villa, em beneficio dos que soffrem a terrivel magoa de serem pobres, miseravelmente pobres, arrastando a vida pela ancia de viver.....

E' para mim motivo de grande alegria escrever estas linhas, appellando para os nobres sentimentos do povo de S. Felippe, incitando-o a continuar nessa cruzada de bondade e de coração, que é a realisação futura da «Casa dos Pobres».

BASTOS PEREIRA

Christovam Filho

O dia 25 do corrente será de indizivel contentamento para o lar abençoado dos nossos sinceros amigos Christovam Alexandre Filho e D. Trifina Galvão Figueirêdo Pinto, porque, aquêlle commemora mais um anno de vida.

Ao «Tovo», que é negociante no lugar Agua Branca e moço digno a toda prova, antecipamos os nossos parabens e votos de interminas venturas.

Bonum vinum laetificat cor hominis

Do acreditado Armazem «São José», de propriedade do sr. José Fagundes, recebemos uma garrafa do excellente e genuino vinho de uva DOM LUIZ, o verdadeiro bordeaux brasileiro.

Esta saborosa bebida deve ser preferida na occasião das refeições. Por isso, aconselhamos ás pessoas que gostam do precioso liquido, que se dirijam ao Armazem «São José», á rua Cel. Ceciliano, nesta villa, e comprem uma garrafa desta bebida, por 1$000, porque «o bom vinho alegra o coração do homem.»

Governo de trabalho



Cel. João Antonio de Coni, valoroso chefe politico e presidente do concelho de Affonso Penna, que prestigía e apoia o governo fecundo do Dr. Edgard Tupinambá

Está definitivamente assentado que a reinauguração do Mercado Municipal de Affonso Penna, será no dia 10 de agosto proximo, o ultimo da visita pastoral de D. Augusto áquella florescente cidade.

Jamais nos cansamos de elogiar a administração proficua e economica do illustre prefeito de Affonso Penna.

Por isso, enviamos a S. Excia. bem como ao digno povo do municipio visinho, representado pelo seu Concelho Municipal, as nossas felicitações, antecipadas.

GRATIDÃO

O abaixo firmado vem pela imprensa agradecer do intimo dalma a todas as pessoas que lhe visitaram pessoalmente, por cartas e cartões, durante o periodo da molestia que o prendeu ao leito por mais de trinta dias.

Especialisa este seu agradecimento sincero ao competente medico Dr. Cesar Caldas, pelos cuidados e desvelos que lhe dispensou.

A todos hipotheca sua gratidão.

São Felippe, 18 de Julho de 1930.

FLORENTINO ARTHUR NOYA

FOI IMPONENTE

A POSSE DO CLUB DE ADEPTAS DA «LIRA»

Por mais que se pretenda negar, a realidade dos factos ahi está provando, cathegoricamente, que a directoria actual da Sociedade «Lira Sanfelippense» com a presidencia do esforçadissimo sr. Norberto Aragão, vem, livre de preconceitos doentios e em pleno accordo, se esforçando titanicamente pelo desenvolvimento cada vez mais crescente dessa corporação musical, que alegra e engrandece o povo progressista desta terra.

Tres mêses apenas de gestão, e o directorio da Lira tem trabalhado sem desfallecimentos e realisado bonitas festas de verdadeira educação social.

Na terça feira desta semana, todos nós que temos olhos para vêr e admirar os surtos de progresso, a prosperidade da nossa sociedade orpheica, assistimos, com enthusiasmo e indescriptivel regosijo, a festa de posse do Club de Adeptas da «Lira Sanfelippense».

Dizer o que foi essa solennidade não está ao alcance de quem escreve *currente calamo* esta noticia.

Houve encanto, deslumbramento, suprema magnificencia!

E tudo isso sob os encantos da música, que é a «elevação da alma» na expressão de Gluck, e na presença da mulher—«o mais sublime dos ideaes, no dizer de Victor Hugo!

A's 21 horas do dia 15, teve lugar a posse da directoria das Adeptas, perante um grande numero de excellentissimas senhoras, distinctas senhorinhas e cavalheiros illustres.

A dignissima Prof. D Olindina de Moncorvo Portugal, esforçada presidente das Adeptas, ao ser empossada no seu cargo, disse palavras reveladoras da sua boa vontade e ideal comprovado de bem servir á sociedade sanfelippense.

Antes disso, porém, havia fallado o 2º orador da Lira, o talentoso sr. João Eliseu de Mello.

A senhorinha Prof. Maria Itaparica, da directoria empossada intelligente oradora, num momento de felicidade, pronunciou uma formosa allocução, que mereceu applausos e francos elogios da rica assistencia.

Nós do «Escudo Social», que muito nos batemos pela causa da evolução moderna, pela educação e socialismo dos povos, applaudimos a attitude engrandecedora da mulher desta terra, que ora se irmana, se congrega, se eleva numa louvavel cohesão de sentimentos nobilitantes, para collocar bem alto o nome de São Felippe e o seu proprio nome de mulher educada, civilisada.

Redactor — B. Queirós

Orgam Independende

Escudo Social

NÚMERO 961

ANNO XXIX

S. Felippe, 12 de Julho de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS—Ha pessoas que só vivem satisfeitas quando, na ausencia, estão a meter a [illegible] nos seus semelhantes.

Para essa classe de gente inqualificavel, por isso mesmo pusillânime e hipocrita, não basta odiar para dizer mal, para calumniar, para difamar...

Vezeiros no ataque, pelas costas, os morcêgos sociaes, esses pérfidos asquerosos que se preoccupam com a vida alheia, são os primeiros a fazer «festas» ás suas victimas, na occasião em que estas se lhes apresentam.

E, acontece sempre. A lingua afiada e ferina, que hontem desmoralisou, ultrajando, na ausencia, é essa mesma lingua, que hoje vem, sorridente e affavel, solicitar um favor á quem não devia encarar, envergonhada da vil incoherencia.

O meu visinho teve razão de sobra ao declarar, por mais de uma vez, a um mercador contumaz e exagerado das particularidades alheias, que, não admittia, em absoluto. em se tratar, com elle, da vida do proximo...

Ah! Si todos fizessem assim, certamente, a lingua que nos feriu em cheio, não continuava na sua faina deprimente de manchar nomes illibados, com a saliva peçonhenta de sua desfaçatez mórbida, comprometedora.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 9 a jovem Maria Santos, presada filha do sr. Manoel Maria dos Santos, nosso assignante.

No dia 10 o sr. Secundo Bispo de Sousa, negociante acreditado e proprietario no lugar Jacarandá, deste municipio.

No dia 11, hontem, o exmo. sr. Cel. Chrisogno José Fernandes, vulto de destaque na politica local; e tambem a exma. senhora D. Maria Florentino Borges Nóia, d. d. esposa do sr. Cel. Francisco Florindo Nóia

Fazem annos:

Hoje, o sr José Pereira da Cruz, negociante nesta praça, nosso constante leitor.

No dia 13 o sr. Revmº Monsenhor Clodoaldo Barbosa dos Santos, pró-Vigario geral da archidiocese da Bahia;

Antonieta Sousa, dilecta filha do sr. Secundo Bispo de Sousa, e alumna dos Perdões;

Sr. Anacleto Pereira de Sousa, conceituado negociante nesta praça e nosso particular amigo.

No dia 14 o sr. Octaviano Gonçalves dos Santos, agricultor neste municipio e nosso assignante.

Dr. Clodoaldo Borges

Já voltou do seu passeio á Capital o exmo. senhor Dr. Clodoaldo Coelho Borges, digníssimo Preparador deste Termo.

Visitamo-lo.

Dr. Diógenes Cavalcante

Encontra-se entre nós o exmo. sr. Dr. Diógens Paraiso Cavalcante, que está incumbindo de fazer a cobrança da Divida Activa do Estado, até o exercicio de 1929, neste e outros municipios.

S. Exciª. é hospede do sr. Cel. Carlos Moura e Albuquerque.

Cel. Antonio Conrado

Na semana transacta esteve nesta localidade, e nos deu o prazer de sua visita á nossa redação, o sr. Cel. Antonio Conrado prestigioso politico e collector das rendas federaes no visinho mnnicipio de Affonso Penna.

Lourdes Pereira

Voltou aos seus estudos na cidade de S. Salvador a intelligente senhorinha Lourdes Pereira, filha dilecta do sr. Tiberio Pereira e de sua exemplar consorte D. Urania Silveira Pereira.

Acompanhou-a o seu irmãozinho Zeca, tambem collegial.

DE VOLTA

De volta da Capital, onde fôram passar as ferias joaninas, já se encontram nesta villa a exma. senhora D. Maria Santos e senhorinhas Prof. Auristella Flordelis e Elza Raimunda, preciosos ornamentos da nossa elite social.

«Escudo Social» apresenta-lhes a sua visita sincera.

***

Em companhia de sua dignissima genitora e distinctas irmãs, veiu passar alguns dias entre nós a sympathica e estimada senhorinha Durvalina Santos, residente na Capital do Estado, e já conhecida nesta villa, onde gosa de muita estima.

A' Loura, - como lhe chamam as pessoas de suas relações, apresentamos a nossa visita e votos de feliz permanencia nesta terra abençoada.

No dia 16 a mimosa Lourdes, encanto do lar—Ulisses e Laura Reis.

Pela Imprensa

A imprensa no interior da Bahia vem cada vez mais se elevando na propagação de ideas nobilitantes e na prática de incalculaveis beneficios em proveito da collectividade.

Ha tres annos passados, em 25 de junho de 1927, Juvencio de Menezes—jornalista talentoso e patriota—fundou na cidade de Jiquié «O Jornal», semanario de próI, bem orientado, e que, commemorando o seu 3º anniversario, se nos apresenta numa rica e formosa edição especial, com a qual o illustre jornalista demonstra brilhantemente os fulgores de sua intelligencia culta, alliada á vontade triumphante que lhe engrandece os actos profissionaes, ao amor firme pela causa nobre do jornalismo superior.

«O Jornal» tem serviços prestados á próspera cidade onde circula e tambem á nossa estremecida Patria.

E' seu gerente actual o esforçado moço Austergilio Silveira.

As nossas felicitações ao estimado collega, num abraço fraternal aos seus dignos servidores.

***

Um anno de lutas, de trabalhos sem desfallecimentos, commemorou no passado dia 20 «O Commercio», de Poções, jornal dedicado aos interesses collectivos e que tem como director o illustre confrade sr. Octavio M. de Sousa.

Nós que lidamos na imprensa e sabemos quanto trabalho e de esforços se emprega para manter no interior uma gazeta, por mais modesta que seja ella, apresentamos ao apreciado collega, que tem a seu favor o valoroso concurso intellectual do talentoso Dr. Castellar Sampaio e tambem a competencia do sr. Valdemar Costa, os nossos parabens de confrades amigos, desejando-lhe perennes felicidades no decorrer de sua existencia benefica.

***

No dia 17 de junho p. p., festejou o seu 14 anniversario de fundação o apreciado collega «O Municipio», da rica cidade de Santo Amaro, onde circula como órgam official do municipio e dirigido pelo jornalista Capm. Candido Carvalhal Serra.

Ao bem orientado confrade, por nós muito admirado enviamos as nossas felicitações.

NASCIMENTOS

O lar do nosso bom amigo sr. Anacleto Pereira de Sousa e de sua excellentissima consorte D. Maria Horminda de Mello Sousa, teve a ventura de experimentar indizivel satisfação com o nascimento de mais um filhinho, facto este acontecido no dia 3 do corrente mês.

***

O sr. Simpliciano Prazeres, negociante e proprietario neste municipio, e sua virtuosa esposa estão contentes, por ter vindo á luz da vida, no dia 4 do corrente, mais um fruto abencoado do seu amor de esposos fiels,—uma linda creancinha.

***

Tambem está em festa o lar ditoso do sr. Sarg. João Evangelista da Motta, com o nascimento no dia 3 deste mês, de mais um filhinho.

No dia 17 a exmª. senhora D. Maria José Pellegrine Vellame, nossa assidua leitora, residente nesta localidade.

Florentino Nóia

Felizmente, já se encontra restabelecido este nosso distinto amigo.

Parabens.

Dita Nóia

Continúa muito doente a menina Dita, que é a alegria do lar do nosso amigo sr. Florentino Nóia, seu pai adoptivo.

João Barbosa de Almeida

Seguiu antehontem para Capital do Estado, afim de se submeter a serio tratamento cirurgico, o sr. João Barbosa de Almeida, competente gerente da Alfaiataria «Santa Teresinha».

Deus que o leve e proteja, fazendo-o voltar ao seio amoroso de sua familia, completamente curado, são os nossos votos.

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e de ente, pertence ao sr. Florentino.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 26 de Julho de 1930 | (Brasil) | Numero 963

MEDITAÇÃO

Ha no mundo creaturas que passam a vida a purificar a grandeza da alma no cadinho incandescente das provações mais torturantes. Ha no mundo homens bondosos, incapazes de ferir a quem quer que seja, com uma palavra maldosa, com um sorriso de sarcasmo envenenado.

Corações que soffrem, offerecendo flôres aos que maltratam semeando espinhos.

Corações feitos de bondade, de paciencia, de carinho, a sorrir generosos para os maus, para os perversos, até mesmo para os que já attingiram o grão de scelerados.

Almas candidas de pureza moral, florindo perfumosas na montureira onde vegetam os caracteres apodrecidos.

Almas candidas de alvejantes lirios, baloiçando sem manchas no pantanoso mundo dos maus.

Homens de intelligencia vigorosa, equilibrada, disciplinada, norteada para a luz de um grande ideal, sem titubear nas trevas dos que rojam na escuridão dos sentidos.

Homens fortes pela energia do pensamento, sequiosos da riqueza illuminadora da sciencia sem preconceitos, caminheiros incólumes e livres, através do degrêdo dos acobardados, dos tibios, dos escravos voluntarios da negra Ignorancia.

P. ALBERÍCO DE LIMA MARQUES

«ESCUDO SOCIAL»

Memorial intimo

Aos nossos amigos a quem nos apresentamos mais de um anno e que por andarem talvez enganados julgando que a impressão do Escudo é feita por aquelles anjos de Santo Izidoro, fazemos um appello e uma explicação.

Pedimos que nos venham pagar sua assignatura, porque (vai aqui a explicação) são grandes as despesas empregadas na manutenção de nosso semanario.

Fazemos ver aos nossos assignantes da séde e municipio de S.Felippe, que já iniciamos a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer.

Aquelle que não puder pagar um anno, venha pagar um semestre.

A GERENCIA

Primo avulso, non deficit alter

Segundo noticiam os jornaes, o Exmo. Sr. Dr. Pedro Lago, futuro governador do Estado, no natural intuito de fazer uma boa administração, procurando conferenciar com a Commissão de Fazenda do Senado Estadoal, representada pelos senhores Manoel Duarte, Caio Moura e Pedreira Maia, Dr. Eduardo Rios, Secretario da Fazenda, João Cesario, Inspector Fiscal do imposto territorial, o representante da Sociedade Bahiana de Agricultura, afim de ser discutido o magno assumpto do extorsivo imposto territorial. Dessa reunião em que se discutiu o meio de ser taxadas as propriedades, surgiram varias propostas para o succedaneo do agravame asphixiante.

Discutidas uma por uma, iam sendo apontados os seus defeitos, á vista dos quaes ficavam de margem, surgindo novas sugestões. Afinal, o incansavel Senador Manoel Duarte, lembrou que o melhor meio seria pôr em rigor o antigo imposto venal, por ser calculado sobre o preço que o senhorinho adqueriu a propriedade, devendo a sua cobrança ser feita na base de meio por cento.

Posta em discussão á proposta do Cel. Manoel Duarte, falaram todos sobre a mesma, acceitando-a, inclusive o Governador do Estado. Portanto, parabens aos possuidores de terrenos e nossos applausos a idéa nobilissima do futuro governador, a quem Deus o inspire, afim de proseguir em suas investigações, lançando suas vistas sobre o actual Orçamento extorsivo, revogando esses regulamentos injustos e absurdos que têm sido votados nesses dois annos.

S. Excia. o Sr. Dr. Pedro Lago para completar a sua obra benemerita, bem podia fazer uma excursão pelo interior do Estado, excursão sem aparatos, com o fito unico de levar *de visu* a miseria reinante—effeito da queda inesperada da lovoura.

Confiamos no illustre bahiano que vai dirigir os destinos da Bahia, entrando pela porta larga das simpathias, independente de qualquer grupo politico, por isso mesmo sem compromissos que o vedem de proferir certeiros e necessarios cortes nas repartições publicas, muitas dellas dispensaveis, pois só assim poderá S. Excia. governar com o povo e para o povo... *Intelligenti pauca.*

Pelo progresso de S. Felippe

Acabo de ler os ultimos numeros do «Escudo Social», e confesso que acompanho com interesse o progresso por que vai passando aquella terra, sob a administração de Carlos Moura.

Contando com um prestigio de véras valioso, prestigiado por todos os elementos politicos dos seus antecessores, o actual Prefeito de São Felippe, é trabalhador e emprega sua actividade em prol daquella terra.

Não obstante conhecer a crise que nos assalta, a phase que atravessamos, Carlos Moura, que pelas feições não parece um *Coronel* e devido á idade, muito menos um *Major*, não vive choramingando os effeitos da crise como fazem por ahi certos administradores das causas municipaes.

Vai elle vencendo-a, trabalhando, deixando crêr que aprendeu em Marden conceitos como estes: «Devemos criar em volta de nós uma athmosphera alegre e animadora. A nossa attitude deve attestar os triumphadores que tentamos ser. O mundo anthipatisa com semblantes estirados e choramingueiros. Olhemos de frente para todos.»

O Prefeito de S. Felippe, trabalha; trabalha e não desanima; vai protegendo, auxiliando as boas iniciativas como a «Casa dos Pobres»; e oxalá que amanhã, ajude tambem aos que servem á Justiça que são os pobres sem casa...

RMEDRADO

Jaguaquara, Julho de 1930.

Evolução social



Sr. Americo Correia da Silva, presidente da «Lira Almeidense»

O povo almeidense nunca se descuidou de trabalhar em proveito do seu engrandecimento social.

De vontade firme e sempre prompto a auxiliar as boas iniciativas de progresso, vem o nobre povo visinho, cada vez mais, se tornando digno de nossa admiração.

A Sociedade «Lira Almeidense» conta, para o seu melhor desenvolvimento com o auxilio de todos os filhos da terra amada onde nasceu Dr. Martagão Gesteira, este grande luminar da sciencia medica brasileira.

Conforme nos consta, essa aggremiação musical se prepara para receber condignamente o Pastor querido da Bahia e Primaz do Brasil e nos visitar no proximo mês de setembro.

Que tal aconteça sob os melhores auspicios, são os nossos votos.

CEL. BENVENUTO NÓIA

Este nosso bom amigo, após ter passado alguns dias na Capital, seriamente doente, já se encontra em nosso meio, gosando de consoladôra melhora.

DR. THEOPHILO PINHEIRO

Já vai bastante melhorado este illustre cidadão que, ha dias, se acha enfermo.

DR. CEZAR CALDAS-MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
SÃO FELIPPE — BAHIA

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 19 de Julho de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 962



Sociaes

-RABISCOS—Insomnia. Meia-noite,- marca o relogio despresado, a bater, a bater sem parar. Dormir não posso... o gallo começa a cantar.

Abro a janella... Que lindo quadro! A lua vestida de noiva, que no firmamento azulino, marcha garbosa e triumphante, pára por um instante.

Contemplo-a, admirado, olhando-a apaixonado.

A' sua luz, prateada, surge um retrato... Oh! visão suprema, innaudita!

Quanto pode o amor no coração do artista!...

..O retrato se transforma... é uma rosa alva, bonita, angelica, encantadora, simbolisando a minha santa peccadora.

. . . .

Meia-noite. O gallo canta. A lua, no céo, bella e radiante, segue a sua marcha triumphante...

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 7 do mês corrente a bella Edla, primogenita do sr. Te. Herculano Costa Santos, nosso amigo distincto, e de sua d. d. esposa D. Marí Isabel Santos, residentes em Camisão.

No dia 15 a mimosa Carmelia, amada filhinha do sr. Viriato Andrade e D. Clothildes Prazeres Andrade, residentes nesta villa.

No dia 18, hontem, o menino Jovino, estimado filho do sr. Jovino Barretto, nosso dedicado amigo, residente em São Roque; sr. Manoel do Carmo Pereira, nosso assignante, e Adherbal, presado filho do sr. Estevam Santos.

Fazem annos:

No dia 20, amanhã, o sr. Jeronimo Gomes, nosso assignante, morador no lugar Vai-Vem, deste municipio.

No dia 21 Daniel, filho do sr. Francisco Guedes de Mello.

No dia 22 o sr. Cel. Francisco Florindo Nóia, proprietario neste municipio e pai dos senhores Cel. Benvenuto Romulo Nóia, Teophilo e Florentino Nóia; e o jovem Lucí, querido filho do sr. José Ramiro de Sant'Anna, d. d. vereador municipal e nosso assignante em Conceição Velha.

Na mesma data o jovem Antonio, estremoso filho do sr. José Justiniano Julho, de São Roque.

No dia 23 a graciosa senhorinha Branca de Castello, da excellentissima familia Barbosa.

No dia 24 o jovem Francisco Guedes de Mello Junior, aprendiz marinheiro e filho do sr. Francisco Mello.

CEL. CHRISTOVAM PINTO

Transcorre no proximo dia 25 do mês fluente a data alviçareira do anniversario natalino do exm°. sr. Cel. Christovam Alexandre Pinto, grande proprietario e vulto de alto destaque nos municipios de Affonso Penna e Cruz das Almas.

NASCIMENTOS

O sr. Dr. Francisco Bandeira Tosta, ex-Juiz Municipal deste Termo e actual Delegado de Carreira de Castro Alves, e sua dignissima consorte D. Consuelo Boaventura Tosta, tiveram a delicadeza de nos communicar o nascimento do seu pequeno Hermano José, occorrido ás tres horas do dia 22 do mês transacto, na cidade de Cachoeira.

Agradecidos, desejamos perennes felicidades ao recem nascido.

***

O sr. Possidonio Soares Barretto e D. Honorata Sousa Barretto, residentes em São Roque, tiveram o seu lar em festa no dia 30 do mês p. p., com o nascimento do seu filhinho José Paulo.

NOIVADOS

Cesar Alves, o vibrante redactor do Diario da Bahia, moço talentoso e possuidor de uma esmerada cultura intellectual, contractou casamento com a gentil e intelligente senhorinha Valmira de Lima Borges, dilecta filha do sr. Cel. João Borges, proprietario neste municipio, e de sua d. d. consorte D. Marieta de Lima Borges.

Ao distincto Dr. Cesar Alves e sua amavel noiva senhorinha Valmira, os nossos votos de felicidades mil.

BASTOS PEREIRA

No meio dos moços intellectuaes da metrópole bahiana, está Bastos Pereira-que é uma esperança radiante da mocidade estudiosa do Brasil.

No ultimo anno de academia medica, Bastos Pereira vem se revelando um talento pujante. O jovem doutorando, que sabe manejar com brilho e correctismo tanto a palavra escripta como a falada, acha-se entre nós e honra hoje ás nossas columnas com uma primorosa producção de sua seara intellectual.



Sosinho, escutando o bater compassado do meu despertador, eu, que conheço a maldade dos homens, nas suas infindas modalidades, de riso contrafeito, reflicto entristecido na elasticidade do bairrismo estrategico ou mal comprehendido deste povo.

Tenho visto, muitas vezes, descarregarem torrentes caudalosas de odio, contra pessoas, que por um leve descuido, deixaram escapar na palavra escripta ou durante uma prosa, qualquer verdade que não possa ser dita, embora sem a intenção de ferir á *santa* susceptibilidade alheia.

Eu que tenho sido muitas vezes, testemunha muda de scenas semelhantes, sinto-me revoltado agóra, ante a insensibilidade cadaverica, dos *insaciaveis* bairristas, que não reconhecem offendidos os seus brios, com a página de *honra* dedicada a esta terra, numa resenha ha pouco publicada por conhecido preceptor.

Sosinho, ouvindo o bater compassado do despertador, ainda estou reflectindo, no bairrismo de conveniencia dos meus *amigos*.

Quantas vezes, hoje mesmo, não serei attingido pelo atrevimento desta vitrolada, com as seitas aguçadas da critica mordaz dos que sairam do torpor causado pela instructiva resenha do felicissimo auctor. Quem tem sua sorte puxa por ella!

Quanto a mim, *pobre periquito*, pagarei as favas que o papagaio comeu, só pelo facto de expor as verdades que ahí ficam.

DISCO

VISITANTES

Em companhia do sr. João Thomás da Silva, nos trouxe a sua visita amiga na terça feira o sr. Victoriano Alves de Sousa, industrial na visinha cidade de Maragogipe.

Agradecidos.

AVISO

João Barbosa de Almeida, gerente da alfaiataria «Santa Teresinha», avisa aos seus amigos e freguezes que, tendo necessidade de passar alguns dias na Capital do Estado, afim de recuperar a sua saúde, muito em breve estará de volta, á disposição de todos.

São Feli...

UM BELLO GESTO

Sem commentarios alongados e sem reticencias inexpressivas, venho render o meu preito de sincera homenagem á mulher sanfelippense, porque, com a simplicidade de um bello gesto, acaba de soerguer nesta Villa o Club de Adeptas da Lyra, demonstrando com uma vontade ferrea, que tudo fará pelo seu engrandecimento, tornando-o apto para satisfazer plenamente o fim a que se destina.

Não é antecipado este meu pronunciamento. E, disto estou convicto, porque ao iniciar os seus primeiros passos, a actual Directoria apresentou-se firmada nos dispositivos de artigos resumidos, porém bastante significativos dos seus estatutos, que fóram immediatamente approvados, dando assim uma lição espontanea e vehemente na «Lyra Sanfelippense», que não possue a sua lei organica, a base primordial de todo edificio social.

Bello exemplo! Que esta lição bem expressiva, sirva de incentivo aos que actualmente dirigem sem desfallecimentos a tão querida sociedade orpheica, dotando-a de estatutos na altura dos seus elevados designios.

G. FERREIRA

Edital

Theophilo Costa Nogueira, Escrivão do Paz e Official do Registro Civil e Cazamentos do Districto de São Roque, segundo do Termo da Villa de São Felippe da Comarca de Maragogipe do Estado da Bahia.

Faço saber que perante mim estão se habilitando para casar-se civilmente Fulgencio Amancio dos Santos e Dona Joanna Pereira de Sousa. O contrahente é solteiro com trinta e um annos de idade, lavrador, natural deste Districto de São Roque, filho legitimo de João Amancio dos Santos e Dona Sophia Amancia dos Santos, ainda vivos e residentes no Engenho Santo Antonio neste Districto de São Roque. A contrahente é solteira, de trabalho domestico, com vinte e dois annos de idade, natural do Termo da Cidade de Affonso Penna, filha legitima do Leonardo José de Sousa e Dona Constantina Pereira de Sousa, ainda vivos e residentes na Fazenda Mucambo, no segundo Districto do Termo de Affonso Penna. Apresentaram os documentos exigidos pela lei. Se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito. E para constar lavrei o presente edital para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Cel José Ribeiro de Sen

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 2 de Agosto de 1930 | (Brasil) | Numero 964

Idéas erróneas...

Muita gente ha por ahi de idéas erróneas a respeito disto que chamamos progresso.

Um automovel fanfôna, tilinta o apparelho telephónico, e prompto!—ahi está para muita gente boa a sínthese do verdadeiro progresso!

Nisto pode haver um erro, ou mesmo uma especie de fanatismo muito commum nos cérebros desparafusados...

Progresso não é só o apinhamento de casas pegadas umas ás outras; progresso não é só o empilhamento de fardos da lavoura exuberante do municipio; progresso não é só o azáfama absorvente em busca do dinheiro para ser accumulado.

O homem ser eminentemente sociavel, de intelligencia onde se refletem os fulgores divinos da consciencia, do raciocinio, da liberdade, deve *progredir* illuminado pelo facho do bom senso.

Não ha meio termo, não ha excepção. Os dirigentes que administram os interesses publicos, devem ser como os Gansos do Capitolio, devem acurar o instincto da defeza zeladora pela salvação e bem estar do povo que lhes é confiado.

P. ALBERICO DE LIMA MARQUES

NASCIMENTO

O lar ditoso do intelligente jornalista sr. Roque Fagundes e de sua exemplar consorte D. Auta Galvão S. Fagundes, residentes em Itaberaba, está em festa intima com o nascimento no dia 23 do mês p. p. de mais um filhinho—fruto amado de seus corações amorosos.

A BAHIA SEMPRE NA PONTA



Dr. João Mangabeira

A Commissão do Codigo Civil e Penal, em sua reunião de 17 e após a sessão ordinaria do Senado Federal, elegeu sua direcção, sendo escolhido para presidente o sr. Manoel Villaboim, senador paulista e bahiano de nascimento e para vice-presidente o sr. João Mangabeira, nosso embaixador nessa Alta Camara Legislativa e uma das maiores mentalidades da Bahia contemporanea.

(D' «A ORDEM»)

A visita de D. Augusto

A cidade de Affonso Penna vai receber na proxima terça feira, condignamente, o Exmo Sr. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva.

O povo visinho prepara solennes homenagens de amor, carinho e veneração, que devem ser prestadas ao eminente prelado.

«Escudo Social» se associa ás manifestações do povo almeidense, fazendo-se presente alli, durante os dias da visita pastoral.

Crime barbaro!

Oh! porque não? porque não hei de agóra
Chorar-lhe a morte,
Bem como outr'ora lhe cantava a vida?

JUNQUEIRA FREIRE

Mais uma scena de sangue vem de se desenrolar na politica brasileira, afrontando os nossos sentimentos de povo civilisado.

E desta vez é brutalmente assassinado em plena Capital do Estado de Pernambuco, no dia 26 do mês p. findo, o heroico presidente da gloriosa Parahiba, o proeminente estadista Dr. João Pessoa de Albuquerque.

A alma nacional chora nesta hora angustiosa em que a politicalha atrophia as energias dos homens de maior evidencia de nossa querida Patria, calcando aos pés os sagrados direitos dos republicanos, a morte de um dos mais notaveis, senão do maior politico brasileiro.

E chora amargamente esta perda irreparavel, porque «o eminente parahibano era, no momento, a expressão mais eloquente de dignidade republicana».

Está satisfeita a sêde ardente dos inimigos do governo parahibano, dos que infelicitam o nosso país. O instincto perverso, a vingança monstra, compelliu o jornalista e politico parahibano Dr. João Duarte Dantas, a lançar mão do seu revolver homicida para assassinar cobarde e friamente, na «Confeitaria Gloria» em Recife, quando alli palestrava com pessoas de sua amizade, o intrépido presidente da Belgica brasileira, aquelle que, desassombrado e cheio de patriotismo, vinha sendo o defensor invicto da autonomia do seu Estado, contra os cangaceiros protegidos do Cattete.

Tombou como um bravo; morreu, porque soube amar a sua Patria; foi barbaramente assassinado, porque soube ser um bom governo.

Diante desse crime horripilante que acaba de enlutar, de angustiar e opprimir os corações brasileiros que desejam um Brasil maior, resta-nos exclamar com o inesquecivel mestre Rui Barbosa:

«Deus não está com os matadores»!

Um dia virá em que o Brasil continúe a viver a sua vida de trabalho, de paz, de prosperidade e grandezas mil.

Por emquanto, cumpre-nos lastimar com o nosso protesto, com a nossa justa revolta, acontecimentos lutuosos como este do dia 26, que veiu arrancar subitamente do meio dos vivos o maior politico liberal dos nossos dias, fazendo nossa a expressão poetica do saudoso vate João de Britto:

Meu Deus! que maldição ou que misterio
Terrivel pesa do Brasil na sina!...

Que a voz serena e altiva das ultimas palavras do grande estadista Dr. João Pessoa, fique a echoar eternamente na consciencia vil do assassino cobarde, para o seu maior e cruel remorso:

«Canalha! como se mata assim um homem!»

B. QUEIRÓS

D. LIDIA ITAPARICA

Após alguns dias de ausencia, já se encontra nesta villa a excellentissima senhora D. Lidia Itaparica, digna genitora da Prof. Maria Itaparica.

Visitamo-la.

BAPTISADO

Foi baptisado no domingo o menino Antonio, estimado filho do sr. Israel Medrado e D. Maria do Carmo Medrado.

Serviram de padrinhos o sr. Benedicto Barbosa e a delicada senhorinha Astrogilda Silva.

LOURA SANTOS

Voltou ante-hontem para Capital, onde reside, a exmª. senhorinha Loura Santos, filha extremosa da senhora D. Maria Santos e irmã das gentís senhorinhas Prof. Auristella Flordelis e Elza Raimunda.

Em sua companhia seguiu a interessante Maria Lígia que, com a sua graça e meiguice infantil, fez boas amizades em nosso meio.

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

Redactor — B. Queirós

Escudo Social

Orgam Independente | NÚMERO 963

ANNO XXIX | S. Felippe, 26 de Julho de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS—Canta... podes cantar! Deixa que no meu peito fique o coração a soluçar...

Soluçar de dôr, de ciume, de amargura, sofrendo a sina cruel de minha desventura.

Canta...ri...que importa! Minh'alma dolorida já não sente do teu olhar a santa acolhida.

Passa no meu ser o raio da paixão e deixa-mé confórmado a bemdizer esta affeição...

Affeição pura, espiritual, bemdita! O amor do estheta é sempre envolto na desdita.

Trevosa a noite... a triste noite de minh'alma. Sou um vencido; do teu querer não consegui a palma...

Canta... podes cantar! A estrellinha, hontem invejosa, no firmamento a bea noite a confirmar, chora hoje comigo, da alma inditosa, o acerbo penar...

Canta...ri... minha bella deidade! Eu vivo triste com a triste realidade....

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o menino Noé Thiago, filho amado do sr. Terencio José de Sousa, negociante nesta praça.

Completa hoje mais um anno de existencia a exmª. senhora D. Berenice Barbosa dos Santos, da sociedade maragogipana e mui digna irmã do nosso particular amigo Francisco Barbosa dos Santos; e o sr. João da França Pereira, nosso assignante residente nesta villa.

Faz annos:

No dia 28 a senhora D. Julia Rosario, viuva do sr. Pedro Rosario.

BAPTISADOS

Recebeu no domingo as aguas lustraes do baptismo a pequena Maria, filhinha do sr. Sar. João Evangelista da Motta e D. Emerentina Guena da Motta.

Fôram padrinhos o exmº. Dr. Clodoaldo Borges e a exmª. senhora D. Ambrosina Fagundes, d. d. esposa do sr. coronel Amelio Fagundes.

PROF. ARLINDA PORTO

Encontra-se entre nós a excellentissima senhorinha alumna-mestra Arlinda Porto, d. d. titular da cadeira do sexo masculino desta villa.

Veiu em companhia da joven preceptora a sua amavel irmã senhorinha Percilia Porto.

A nossa visita.

Dr. Sá Olieira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

PARA O SEMINARIO

De volta aos seus estudos, na segunda feira, os jovens seminaristas Feliciano Rodrigues Filho e Antonio Fagundes, sempre delicados, vieram nos dar o seu abraço de despedida.

Agradecidos, pedimos a Deus pela felicidade dos futuros levitas do Senhor.

ALMIRA GALVÃO

Com saudades e levando no pensamento um mundo de suaves recordações, na segunda feira, voltou á casa de seus presados genitores, no lugar Jacarandá, a delicada senhorinha Almira Galvão, que em nosso meio se encontrava há cinco mêses, seguramente, e hospedada na residencia da exma. familia aldas Lobo.

EDUCAÇÃO SOCIAL

No domingo, á tardinha, a nossa philarmonica, acompanhada de sua directoria e adeptos, visitou á distincta Prof. Auristella Flordelis e sua exmª. familia, apresentando-lhes votos de boas vindas, sendo que, essa homenagem, realisada com lealdade, foi extensiva a galante senhorinha Loura Santos, irmã da Prof. Auristella e que a passeio se acha nesta villa.

RELIGIOSAS

Amanhã haverá missa na Matriz desta villa, ás 9 horas, e á tarde cathecismo dos adultos, presidido pelo vigario Padre Florencio Vieira.

***

Na prática do domingo, o sr. vigario Padre Florencio Vieira falando sobre a passagem aqui, no dia 5 de agosto vindouro, do Sr. Arcebispo, convidou o povo, as autoridades, congregações religiosas e a philarmonica local para receberem festivamente o eminente prelado, ficando o Padre Florencio de determinar o lugar da recepção, hora etc.

Vitrolando...

Apreciei bastante, meu caro Pedro Paulo, o teu penultimo «Rabisco».

Para classe tão deploravel de gente, só uma arma poderosa e bem poderosa existe:—o despreso.

Condemno, como condemnas, meu caro amigo, os pérfidos, os hipocritas, os maldizentes, os que fazem da honra alheia a sua «feira livre». No entretanto, quantas vezes não tenho sido o alvo predilecto dessa malta de malfeitores, porque não me deixo levar de vencida por «elles», porque sei repelí-los com a altivez exigida pela minha dignidade, e porque, aprendí a arte de saber triumphar na vida, lendo incessantemente o genial MARDEN.

Despréso, e, é preciso ser despresada, essa horda de «morcêgos», isto é, a horda infame dos que elogiam na presença e desmoralisam logo após verificada a ausencia da «victima». Essa ultima cathegoria é a que possue maior numero de associados, talvez porque a ausencia do atingido, garante-lhe a impunidade. Por isso mesmo é a mais despresivel, a mais repugnante.

Embora sem pretenções a moralista, aprovo a altivez candente com que repelles esses «ex-homens», na expressão autorisada de Maximo Gorki.

DISCO

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul- Americanas.

DESCRENTE

PARA MANOEL LOPES

Eu fico triste, pelas noites que não te [vejo
E aqui n'este diserto eu choro tanto;
Ah! tu nem sabes quanto, soffro, [quanto
Suspiro pela aurora rutilante.

Que ha de trazer-nos sonhos perfu- [mados,
Nas azas da esperança aurea querida,
Que me conforta, quando entristecida,
Recordo os tempos na illusão passa- [dos...

O teu amor, que suave enleio!
Falou-me de um porvir abençoado,
E tu crês no futuro? Ah! eu nada [creio
Sinão nas desventuras que hei passado!...

Maragogipe, 8/7/1930.

CORBINIANO NERY

O novo Vigario de Maragogipe

Hontem, ao sabermos que era desejo do Sr. Arcebispo Primaz nomear o Padre Alberico Marques, altivo e zeloso vigario de Jaguaquara, para dirigir os destinos espirituaes de Maragogipe, dávamos parabens ao povo catholico da visinha cidade.

Hoje, já empossado o talentoso Padre José Gomes Loureiro, naquelle parochiato, por não poder o seu collega deixar agóra a freguezia de Jaguaquara, renovamos os nossos parabens ao povo maragogipano, porque o seu párocho actual, segundo nos diz em carta o Padre Alberico, está na altura de dirigir o parochiato de Maragogipe: é um moço intelligente e distincto, saberá com dignidade, substituir o saudoso Conego Cerqueira.

«Escudo Social» visita o digno sacerdote Padre Loureiro e faz votos ao meigo Filho de Maria para que S. Revmª. faça um optimo governo espiritual na freguezia de São Bartholomeu.

Diversão local

No domingo, amanhã á tarde, a «Lira Sanfelippense», depois de fazer uma passeata pelas nossas ruas, irá correr uma loteria na rua do Paraguai, em frente á residencia do sr. Viriato Andrade.

Espera-se o comparecimento de todos adeptos e adeptas da nossa banda musical.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 9 de Agosto de 1930 | (Brasil) | Numero 965

PELA «CASA DOS POBRES»

O nosso concurso espontâneo

«Escudo Social.» pela espontaneidade e sentimento humanitario dos seus servidores que sabem acolher de bom coração as iniciativas louvaveis, applaudir e bemdizer os paladinos incansaveis do bem publico, vai, realisar em breve, nesta villa, um festival litero-musical, cujo resultado se reverterá em beneficio da «Casa dos Pobres».

Para maior realce dessa festa artistica, o nosso redactor já convidou os seus companheiros de lides jornalisticas, afim de abrilhantarem com as irradiações de suas intelligencias cultas, o festival referido.

A parte literaria será confiada, além de outros, ao talentoso jornalista Padre Alberico Marques, nosso brilhante collaborador, que fará uma importante conferencia, sensibilisando-nos com os seus arroubos de orador fulgurante.

Com o altivo párocho de Jaguaquara, virá o dignissimo magistrado Dr. Reginaldo Medrado que, possuidor de uma bonita cultura intellectual, prestará tambem o seu valioso concurso em favor da «Casa dos Pobres» de S. Felippe.

A parte musical será executada pela caprichosa «Lira Sanfelippense», regida pelo intelligente musicista Aderbal Gusmão.

O programma desse festival será feito de accordo com os senhores Cel. Carlos Moura e Dr. Cesar Caldas, que muito se interessam pela construcção da «Casa dos Pobres».

Contando, pois, com a boa vontade dos seus amigos e collaboradores é que o nosso semanario pretende realisar essa festa de arte, de caridade e proporcionar momentos de verdadeira alegria espiritual ao povo sanfelippense.

Aguardemos.

Dr. Cezar Caldas—Medico
Operador e Parteiro
S. Felippe Bahia

Governo Patriota

Está em festas amanhã a visinha cidade de Affonso Penna.

Reinaugura-se alli o Mercado Municipal, que reputamos o melhor do interior da Bahia.

Admiradores que somos dos governos criteriosos e progressistas, não podemos deixar de bater palmas á administração proficua, economica e benemerita do Prefeito trabalhador de Affonso Penna, Dr. Edgard da Silva Tupinambá, que tem sabido applicar com utilidade a renda do municipio que governa honradamente.

A' S. Excia. e ao nobre povo amigo, os nossos parabens, por mais esse vultuoso melhoramento que attesta a sua operosidade administrativa e o amor que dedicam ao desenvolvimento local em todas as suas modalidades.



Dr. Edgard da Silva Tupinambá, operoso Prefeito de Affonso Penna

O povo sanfelippense, representado pelo seu illustre Prefeito, pela sua imprensa e dignas autoridades, attendendo o convite especial que lhe fez o sr. Dr. Tupinambá, partilhará, amanhã, das justas alegrias do povo visinho.

FOI DESLUMBRANTE

A recepção do Sr. Arcebispo em Affonso Penna

Não foi somente uma festa.

Consagração e das mais imponentes, e das mais bonitas, da alma catholica de um povo culto, teve, merecidamente, no dia 5 do mês corrente, em Affonso Penna, o Exm°. Sr. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

Notamos, mais uma vez, com manifesto enthusiasmo, que no peito nobre do povo almeidense, dos filhos amados da florescente cidade das boninas e das rosas, pulsa um coração cheio de fé, de amor, de reconhecimento e grandezas sublimadas.

Os habitantes de Affonso Penna têm alma para sentir, para dizer eloquentemente de sua nobreza, do seu desenvolvimento, da sua educação, de sua crença e firmeza inquebrantavel de caracter, algo de importancia engrandecedôra.

Sol esplendoroso já tombando para o occaso; a Natura parecendo uma formosa rainha ostentando as suas vestes deslumbrantes; o ceu de um azul bonito, encantador, como que a sorrir satisfeito na participação daquelle espectaculo empolgante, tudo, tudo estava em festa, desde o sorriso puro a dizer da alegria intima do coração humano, até as creaturas mimosas da Terra, para receber como receberam o Sr. D. Augusto Alvaro da Silva.

A recepção foi condigna, feita com brilhantismo, nos requintes da pureza, da sinceridade, do amor, da nobreza do coração de um povo que sabe ter fé, que é digno, que sabe ser educado.

E o Sr. Arcebispo pisou a terra almeidense, recebendo expressivas homenagens de carinho, de veneração e de respeito.

Benedictus qui venit in nomine domini!...

A figura simpathica do Dr. Edgard Tupinambá se ergueu, sobranceira e affavel, para saudar, num discurso vibrante e profundo, em nome da cidade que s. s. governa, o vulto insigne do chefe querido da archidiocese bahiana.

O Dr. Edgard arrebatou a multidão, falando com felicidade rara a D. Augusto.

O seu discurso foi uma peça fina de oratoria moderna, a exprimir, a deixar como deixou no espirito do povo, as irradiações do seu talento de escól, os fulgores de sua intelligencia culta, admiravel.

Em nome das escolas e das classes conservadoras, o sr. Romualdo de Almeida proferiu brilhante saudação ao Sr. Arcebispo que, com a doçura de sua palavra facil,

(Continúa na 4ª. página)

Justa homenagem

Celebrou-se em Maragogipe no dia 7 do andante a festa do centenario do nascimento de D. Macêdo Costa, o grande luminar do clero brasileiro e sempre chorado pela Egreja triumphante de Jesus.

Cel. CARLOS MOURA

Já voltou da Capital do Estado, onde ha dias se encontrava, o sr. Cel. Carlos Moura, prestigioso chefe politico e Prefeito deste municipio.

Visitantes

No domingo passado estiveram nesta villa os srs. Juarez Guerreiro, Bartholomeu Quintino Barbosa, negociantes em Capanema, do municipio de Maragogipe, a excellentissima senhora D. Maria Jesus dos Prazeres Barbosa, d. d. esposa do sr. Barbosa, e a elegante senhorinha Prof. Verbena de Mattos Lemos, encarnação perfeita da moça educada, despretenciosa, e sobrinha do talentoso Dr. Paulo Filho, redactor do «Correio da Manhã» do Rio de Janeiro.

A formosa Verbena gostou tanto desta villa que nos prometeu voltar aqui em breves dias.

Redactor — B. Queirós

Escudo Social

Orgam Independente | NUMERO 964

ANNO XXIX | S. Felippe, 2 de Agosto de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RABISCOS—Almeida! que de amizade espiritual eu consagro a esse bello canteiro do formoso jardim da Bahia. Talvez, e só por isso-no meu bem querer á «sultana das flôres», está manifesto um imperdoavel erro de minha parte, no pensar de muita gente que não pensa.

Porque motivo devo odiar aquella gente tão boa, que vive sobre um pedaço de terra tão generosa e amavel?

—Lá, onde cantei os meus primeiros amores; onde sonhei e tive illusões côr de rosa, sentindo dentro do peito o coração a bater com mais força nos seus triumphos e nas suas derrotas, nas suas alegrias e nas suas dôres?...

—Lá, no «grato oasis do viajante», onde vi nascer e crescer o fruto abençoado do meu amor, a particula maior do meu coração, e, onde fitei surpreso o desapparecer no horisonte ceruleo de minha mocidade, da radiante estrella da esperança—luz portentosa que norteia o homem no mar revolto da existencia?...

Como e porque odiar aquella terra que, se constrangida assistiu o funeral de minhas illusões atravez de profundas magoas, acompanhado por um cortejo tristonho de lagrimas sentidas, lagrimas de dôr e de revolta, testemunhou satisfeita o amanhecer risonho, a alvorada limpida e formosa dos melhores dias de um viver feliz, cheio de poesias e encantos mil?...

Si o punhal venenoso do Infortunio feriu em cheio o coração amante, em compensação o sorriso puro da alegria intima, venturosa, brincou nos labios saturados de beijos quentes, sempre gosados em momentos de indizivel satisfação...

E' ou será porventura o torrão amado onde vivemos o cumplice director, o unico responsavel, pela ingratidão de alguns dos seus filhos?

Não! diz-nos a conciencia livre?...

Por isso mesmo, coutiuúa firme, desinteressada e leal a amizade por mim dedicada á bella cidade onde Castro Alves passou horas ditosas de sua existencia luminosa e cantou em versos de oiro a pureza inebriante de sua musa vibrante, sentimental, reconhecida.

Sim, convem seja dito, tenho amizade ao Almeida, estimo o seu povo educado, (os que não são perfidos e ingratos) como préso e considero o nobre povo de S. Felippe, como idolatro o povo digno de minha terra natal.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Na data de hoje o sr. Estevam Francisco dos Santos, nosso dedicado assignante residente nesta localidade.

No dia 5 o sr. Manoel Prazeres de Andrade, nosso bom assignante e proprietario neste municipio.

Tambem faz annos na mesma data o nosso ex-gerente sr. Deraldo Medrado, actualmente na cidade de Maragogipe.



Consuelo Maria de Queirós, filhinha querida do nosso redactor B. Queirós, completa amanhã 6 annos de risonha existencia.

No dia 6 o cidadão Manoel Candido de Oliveira, fazendeiro neste municipio e constante leitor do nosso semanario; D. Maria Horminda de Mello Sousa, desvelada esposa do sr. Anacleto Pereira de Sousa, que, pelas suas elevadas qualidades é digna de nossa admiração; sr. Porphirio José de Queirós, pai do nosso redactor e residente em Maragogipe; Aurelina, dilecta filha do sr. José Justiniano Julho, proprietario no districto de S. Roque.

No dia 7 o sr. Alberto Marcello Barbosa, nosso distincto assignante neste municipio; sr. Antonio Caldas Lôbo, vulto de alto destaque no commercio de Santarém e filho da excellentissima senhora D. Honorata Lôbo; sr. Aurelino Vieira, irmão dos srs. Galdino Vieira e Padre Florencio Vieira; Tonival, filhinho amado do nosso amigo sr. Antonio Prazeres; Antonio Alberto, presado filho do sr. Jovino Barretto, acreditado negociante em São Roque.

VIAJANTES

Estiveram nesta villa no domingo passado os senhores Orival Pinto e Vicente Borgia, nossos assignantes em S. Francisco da Mombaça.

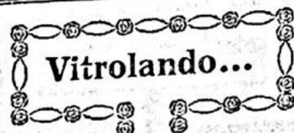
RELIGIOSAS

A missa amanhã será ás 9 horas em a nossa Egreja Matriz e o sr. vigario dirá a hora da chegada nesta villa do sr. Arcebispo, si o tempo permitir que isto aconteça.

A PEDIDO

O QUE É UM SORRISO?

Um sorriso não custa nada e sem compensação, tem um valor inestimavel! Enriquece quem o recebe sem empobrecer quem o dá; o sorriso é couza de um momento e com tudo quazi sempre perdura na memoria. Não há ninguem que seja rico ou pobre e tão poderoso que possa passar sem um sorriso; o sorriso faz a felicidade do lar; cria e protege a bôa sorte de seus negocios, e dá a prova mais apreciada da amizade; o sorriso nunca pode



Vitrolando...

A' MEMORIA DE JOÃO PESSOA.

O Brazil é muito pequeno para conter em si um coração tão grande. Por isso mataram João Pessoa, o maior dos politicos brasileiros.

Tombou para sempre, victimado pelas balas homicidas de um sicario, alugado talvez aos maus politicos, o ultimo abencerragem da independencia do caracter, da intrepidez, da honestidade na politica brasileira.

A tragedia que victimou o grande brasileiro, foi a maior hecatombe que jamais cahiu sobre o Brasil. Com João Pessoa, tombaram tambem as esperanças dos verdadeiros patriotas, que viam no illustre parahibano, o futuro moralisador da politica nacional, hoje tão enxovalhada. João Pessoa, encarnava um padrão de glorias, pelas suas virtudes civicas, pelo seu heroismo, pela sua bravura, pela resistencia tenaz que oppoz aos arreganhos do poder central, que pretendia esmagar a sua pequenina e heroica Parahiba—a grande Belgica Brasileira.

«Bater-me-hei com o governo federal ou contra elle, com os governos dos Estados visinhos ou contra elles, pela defeza da autonomia da Parahiba». Palavras memoraveis que bem definem a bravura de quem as proferiu.

Nenhum outro politico nacional, na actualidade, seria capaz de assumir uma attitude identica a de João Pessoa, «esse heroi solitario que ficou sosinho sobre os escombros da Alliança Liberal.»

A patria brasileira, chora desolada a perda irreparavel do seu grande filho, a ultima sentinella avançada do caracter politico, desta Ré-publica bastarda, tão precisa de caracteres como o de João Pessoa, que simbolisava no momento actual, a verdadeira moralidade administrativa, hoje tão falha nos nossos altos dirigentes.

Quem sabe, talvez, que a morte de João Pessoa, seja o primeiro instante de dias melhores, porque a sua memoria e os seus exemplos, inspirarão aos vindouros, os meios precisos, para obrigarem o respeito aos seus justos ideaes.

Pela coherencia das suas attitudes politicas, João Pessoa, fazendo jús á admiração de milhares de brasileiros, era o espantalho dos maus politicos, que premeditaram na penumbra o trama da sua morte, roubando á Patria, a sua maior individualidade politica.

Na campa de João Pessoa, o rabiscador desta secção, um dos seus multiplos admiradores, deposita uma braçada de flores... flores do coração que são mais sinceras, porque possuem a fragrancia eterna.

DISCO

G. GENES FERREIRA

Batatas portuguezas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

sêr comprado e nem pedido emprestado, porque é um dom que só tem valor no momento em que se faz elle.

Por Olympio Ribeiro de Senna

Breviario dos tristes...

Eu sou triste como as aves noturnas das noites do inverno...

Eu amo a tristeza das noites de Junho porque ella penetra na minh'alma e sonda o abysmo do meu eu.

Eu, o silencio e a melancholia perambulavamos nas horas mortas do dia para ouvirmos o hymno negro das trevas...

A esperança corre através ás estrellas em busca do Amôr. A minh'alma perde-se nas sombras negras do Infinito para ouvir a vóz da consciencia...

As minhas illuzões, açoutadas pelo vento, degladiaram-se nos pincaros das montanhas da vida e precipitaram-se nos abysmos. Ouço apenas o echo lugubre dos seus gemidos... E' por isso que eu vivo longe da vida e só procuro a Realidade... Mas, ella é triste como os sepulchros, é fria como a morte! Aterrorizado, fechei os olhos para não vêl-a e ouvi uma gargalhada sarcastica.

Hontem a noite foi clara e muitas estrellas passeavam no céo. O vento estremecia lentamente as folhas verdes e supuz um phantásma. Um terror profundo apoderou-se dos meus sentidos e a luz silente da lua arrancou do meu peito um soluço estridente, que foi morrer na garganta das corujas... E' por isso que nas noites claras eu procuro a paz dos tumulos.

Eu prefiro o canto ephemero das cigarras, aos trinados agudos dos canarios; prefiro a voz moribunda dos môchos, ás cantigas bizarras dos pardaes.

Uma tarde, o sol ía morrendo. Eu contemplava o mar calmo, sereno, que mal beijava as praias, preguiçosamente... parecia recordar as noites cheias de lua... Uma intima melancholia ergueu lentamente meu coração ante aquelle horizonte cheio de saudades.

O mar começou a contar-me os seus segredos e as lagrimas rebentavam-me escandalosamente nos olhos. Uma mulher passou junto de mim e murmurou: «coitado, é um eterno apaixonado...» Eu olhei com despreso essa mulher. As mulheres são futeis demais... levianas... fracas... atrapalham sempre a marcha dos que seguem... E o mar percebeu-a tambem. Não pude conter mais o furor das suas ondas que lambiam, furiosamente, as praias bebadas de alegria... Eu corri dalli bebado de tristeza e é por isso que eu sou triste como as aves notivagas das noites de inverno...

A. Penna, 28-7-30.

LIRO LIRA

(Ulysses Pinto)

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

«Escudo Social»

Pedimos aos nossos assignantes de Carahí e Tres Irmãos que procurem suas gasetas, toda semana, na casa comercial do sr. Olimpio Ribeiro de Senna, nosso representante naquella zona.

Nova phase de vida



Sr. Cel. Carlos Moura, prestigioso chefe politico, operoso prefeito deste municipio e um grande amigo do «Escudo Social».



Bartholomeu Queirós, que assume hoje a direção deste periódico.



Geraldo Galvão, que prestou relevantes serviços a este hebdomadario como seu esforçado director e competente gerente.

Deixa hoje a direção deste periódico o sr. Geraldo Galvão, que deverá seguir em breve para o sul do Estado, onde vai exercer no commercio a sua actividade de moço caprichoso.

Cumprindo o mesmo programma de sempre, «Escudo Social» continuará a ser editado semanalmente, sob a direção do sr. Bartholomeu Queirós, nome já conhecido do nosso publico e que na progressista cidade de Jaguaquara exercia a sua profissão na redação d' «O Radio», um dos mais apreciados jornaes da imprensa bahiana.

Escudado nos sãos principios que devem orientar a imprensa independente na trajectoria bemdita de bem servir á causa publica, defendendo os interesses da Sociedade, o nosso semanario seguirá sobranceiro a estrada luminosa por que vem trilhando ha vinte e nove annos, promettendo cumprir á risca o seu programma definido que outro não é sinão trabalhar incessantemente pela grandeza de São Felippe e pelo engrandecimento da Bahia e do Brasil.

Desnecessario é dizer que confiamos na boa vontade dos nossos constantes leitores, e, especialmente no concurso valioso do povo sanfelippense que está na obrigação de auxiliar e prestigiar o jornal que defende os seus direitos e, como um apostolo do Bem pregando a Verdade, espalha uma somma enorme de beneficios no sublime encargo de servir aos interesses da collectividade.

Contamos, pois, com a boa vontade do nosso publico ledor, afim de que continuemos a trabalhar tambem em proveito de São Felippe, esta terra que tanto amamos.

IMPONENTE FESTA

O povo de Conceição Velha vibrou de enthusiasmo homenageando o seu amado patrono—São Benedicto.

Como nos annos passados, a festa que o povo catholico de Conceição Velha realisou em honra ao miraculoso S. Benedicto, foi revestida de grande pompa, notando-se em tudo a fé, o enthusiasmo cada vez mais crescente, mais fervoroso, dos fieis que têm como patrono aquelle venerado Santo.

Não ha coração que não pulse de enthusiasmo ao testemunhar as manifestações expontaneas e eloquentes da fé que impulsiona uma multidão de pessoas abrasadas no santo amor de Deus, a prestar, reverente, as maiores e significativas homenagens de amor, de veneração e de confiança ao Patrono querido, que a todos protege com as suas graças e favores especiaes.

Conceição Velha, um dos apraziveis arraiaes deste municipio, nos offerece, todo anno, um lindo, expressivo e grandioso quadro: a fé homenageando a santidade, o catholicismo, sempre victorioso, collocando no apogeu da gloria a Egreja de Jesus Christo.

Precedida de imponente novenario, a festa em honra ao glorioso S. Benedicto se realisou no dia 23 do mês p. findo, sendo celebrante o Revmº. Padre Florencio Vieira, zeloso parocho desta freguezia e pregador o talentoso sermonista Padre Tancrêdo Barbosa, esforçado vigario de Cruz das Almas.

A philarmonica «Lira Sanfelippense» foi a banda contratada para abrilhantar as solennidades da festa.

A nossa philarmonica, competentemente regida pelo intelligente musicista Aderbal Gusmão, enthusiasmou a alma do povo com os accordes dulcissimos de sua boa musica, com as doces harmonias dos seus bem afinados instrumentos, executando bellas partituras do seu apreciado repertorio.

As festividades publicas dominaram o espirito da multidão compacta que alli, na Conceição Velha, se encontrava durante os dias festivos.

Na segunda feira—24, teve lugar a magestosa procissão de S. Benedicto, acompanhada por mais de duas mil pessoas.

Antes do acto sagrado da benção do S. S. o Padre Florencio Vieira, fez um bonito sermão enaltecendo as virtudes exornativas do miraculoso Santo.

A «Lira» na occasião da benção sacramental executou o himno nacional.

O fogo de artificio preparado pelo conhecido pirotechnico Frederico Coentro, encerrou os festejos publicos, realisados num ambiente de paz, de ordem, de verdadeira harmonia.

Merecem applauso o sr. Policarpo, thezoureiro da festa de S. Benedicto e as dignissimas familias de Conceição Velha que foram gentís no tratamento especial ás pessoas que lá estiveram.

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO--OPERADOR
S. FELIPPE BAHIA

FELIZ NOIVADO

Estão noivos na cidade de Affonso Penna o dr. João Carlos Conrado e a gentil senhorinha Lourdes Maia, dilecta filha do sr. Themistocles Maia e D. Elisa Alburquerque Maia.

Os distinctos noivos pertencem á fina flôr da elite almeidense e são muito estimados no meio social da visinha cidade.

Ao Carlos Conrado, que é filho do sr. cel. Antonio Conrado e de sua d.d. consorte D. Vicencia Monaco Conrado, e á meiga Lourdes mandamos os nossos parabens, desejando-lhes um futuro de felicidades mil.

Companhia de Seguros
São Paulo

Brevemente estará entre nós o Dr. Tavares que é legitimo representante da Companhia de Seguros S. Paulo, que se acha, actualmente, em Affonso Penna a fazer diversos seguros de vida.

A Companhia S. Paulo está em optimas condições financeiras e é uma bella realisação commercial.

06

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 16 de Agosto de 1930 | (Brasil) | Numero 966

Cultuando o merito

Bem significativa foi a manifestação que recebeu, no dia 11 deste mês, quando veiu se despedir dos seus amigos, o Exmº. Sr. Dr. Oscar Pinto de Sousa Dantas, o integerrimo magistrado que dirigiu até ha bem pouco os destinos juridicos desta Comarca de Maragogipe, por parte dos habitantes desta villa, representados por seus dirigentes, pelos serventuarios do fôro e pelas escolas publicas locaes.

Revestiu-se, portanto, de singular imponencia, conquanto effectuada de improviso, a homenagem devida ao seu Juiz, que nem uma só vez manchou a sua toga, nem um só momento transigiu com os lidimos preceitos da Justiça e do Direito.

Precedidos da «Lira Sanfelippense», os manifestantes aguardavam em frente a residencia do Dr. Clodoaldo Borges, d. d. Preparador deste Termo, a annunciada visita do Dr. Dantas. Eram mais ou menos 15 horas, quando o espoucar dos foguetes denunciava a chegada do illustre magistrado, que foi abraçado effusivamente pelos circumstantes. Em seguida movimentou-se o numeroso prestito, em demanda do edificio da Prefeitura, onde, em sessão solenne, foi o digno magistrado saudado pela palavra fluente do Dr. Clodoaldo Borges, que ao terminar o seu feliz improviso, offertou-lhe em nome dos manifestantes, um rico ramilhete de perfumadas rosas.

Com a palavra e repassado de commoção que bem denotava o que sentia nalma, S. Exciª. agradeceu aquella homenagem dos seus ex-juridicionados que sinthetisava muito bem a grandeza do coração do povo reconhecido desta terra.

Encerrada a magna sessão, organisou-se novamente o prestito em direcção da residencia do Dr. Clodoaldo, onde, mais uma vez, o impolluto Dr. Dantas agradeceu ao povo sanfelippense a significação daquella festa expressiva.

A's 18 horas, S. Exciª. sempre cercado de amigos, seguiu para a cidade de Maragogipe.

Cel. Estrella

Tambem no dia 11, o commercio local, numa verdadeira prova de solidariedade, reunido na residencia do sr. Amelio Fagundes, homenageou o sr. Cel. Hermenegildo Estrella, que exerceu entre nós as funcções de Agente Fiscal do Consumo, com honestidade e criterio, qualidades natas em sua dignissima pessoa.

Interpretou os sentimentos dos commerciantes o Dr. Cesar Caldas, que leu um bem elaborado discurso, dizendo da gratidão dos manifestantes, pela correção e brandura com que o Cel. Estrella, dentro da lei, soube sempre exercer as elevadas funcções do seu cargo, e offereceu-lhe um bonito ramilhete de flores naturaes. Com breves mas sinceras palavras, o Cel. Estrella agradeceu a homenagem do nosso commercio. Fôram servidas aos presentes finas bebidas, tendo a «Lira Sanfelippense» comparecido e executado optimas peças do seu repertorio.



Dr. Cesar Caldas, que falou ao Cel. Estrella em nome do commercio de São Felippe

Lauro Medrado

Está de luto a dignissima familia do sr. Cel. Manoel J. Moura Medrado, abastado proprietario no municipio de Santa Teresinha.

A morte, impiedosa, acaba de ceifar a vida, na Capital do Estado, da esperança, da alegria do seu lar querido, do filho amado, inesquecivel, do jovem Lauro Medrado.

Esta noticia amarga feriu o coração da familia Moura Medrado, veiu cobrir de tristezas a alma dos que viam no Lauro a encarnação da bondade, da intelligencia, pois elle, contando apenas 16 annos, já primava pela boa educação e illustração espiritual, honrava ás tradições de sua nobre e distincta familia.

Cursando o 4º. anno de preparatorios no Gimnasio Ipiranga, o saudoso Lauro vinha se revelando um moço estudioso, cheio de boa vontade para alcançar o cimo da montanha gloriosa de uma carreira bonita.

Lamentando tão infausto acontecimento, enviamos á exmª. e d. d. familia do sr. Cel. Manoel J. Moura Medrado os nossos pezames extensivos ao sr. Carlos Moura, D. Zezé e Totó Moura, tios do jovem fallecido.

NOIVADO

Contractaram casamento na cidade de Affonso Penna o jovem Dermeval Caldas Simas, proprietario da Alfaiataria Modelo, e a gentil Anna Paim Santos, filha dilecta do sr. Crescencio Alves dos Santos, Vereador e proprietario no municipio limitrophe, e de D. Angelica Paim Santos.

Ao futuro par os nossos parabens.

Ha dias que se encontra exercendo a cadeira de 3ª. classe de S. Francisco da Mombaça a correcta alumna mestra Mariá Coni, distinta filha do sr. Cel. João Coni.

Falleceu no dia 6 do mês fluente, no lugar Icarahí, a senhora D. Umbelina Maria de Jesus, contando 45 annos de idade e estimada genitora do sr. Ladislau Santos.

Convite

De ordem da senhora presidente do Club de Adeptas da «Lira Sanfelippense» convido todas as socias e directoras para assistirem, ás 15 horas do proximo dia 17, amanhã, no predio de sua residencia, a reunião que alli será realisada, afim de se tratar de assumptos que interessam ao referido Club de Adeptas.

M. C. BARBOSA PINHEIRO
1ª. Secretaria
S. Felippe, 16/8/930

D. Almerinda Lima

Noticias da Capital dão como certo o fallecimento alli, no dia 13 do andante, da excellentissima senhora D. Almerinda Campos Lima, virtuosa consorte do sr. Aprigio de Sousa Lima, negociante e proprietario na cidade de Affonso Penna, e filha do sr. Cel. José Pereira Campos e D. Olimpia Caldas Campos.

A extincta senhora gosava de muita estima e era mãe estremosa da distincta senhorinha Prof. Alice Lima e dos seguintes jovens: academico Guilherme, Plinio, Maria, Bernadette, José e Olga Lima.

A' familia almeidense, os nossos pezames, num abraço sincero de pezar que enviamos ao sr. Cel. Aprigio e dignos filhos.

Dr. Manoel Tavares

Em companhia do sr. Henrique Valladares Barata, esteve nesta villa o Dr. Manoel Tavares Cesar de Mello, representante da Companhia de Seguros «São Paulo». Homem tratavel e digno, o Dr. Tavares voltará na proxima semana ao nosso meio, onde se demorará alguns dias.

Visitas

Com as dignissimas senhoras D. Maximiana Almeida, D. Etelvina Pereira de Almeida e D. Amelia Fraga, esteve ante hontem nesta villa a bondosa e affavel senhorinha Rachel Ferreira, da fina flôr da sociedade almeidense.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, de 9 de Agosto 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 965



Sociaes

BOTÃO DE ROSA

Botão de rosa ainda não aberto,
O sol já quer o teu perfil beijar!
Botão de rosa ainda não disperto,
Como me prende o teu suave olhar!...

Minh'alma sonha... N'um jardim deserto
Entre perfumes, vejo-te brilhar...
Botão de rosa, que desejo incerto
Te dá esse sorriso de encantar?

Rosado e loiro, o teu corpinho leve
Ainda é de anjo, e quasi de mulher,
Com um ar d' avesinha côr de neve.

E passas a sorrir, sem perceber
Que, seguindo o teu passo airoso e breve,
O sol do amor começa a amanhecer.

RUI DE GIL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 7 a gentil senhorinha Maria José, amada filha do sr. José Severino de Andrade, nosso dedicado assignante.

No dia 8 a joven Maria, dilecta filha do sr. Terencio José de Sousa, nosso apreciado amigo.

Fazem annos:

No lar feliz do sr. Alberto Marcello Barbosa e D. Rozenda Prazeres Barbosa é festejado hoje o anniversario da encantadora Zenilda—alegria dos corações amorosos de seus queridos paes.

Amanhã o joven Philomeno, filho do sr. Zacharias Palma, nosso assignante em Affonso Penna.

No dia 11 o pequeno Cesar, filhinho do sr Bartholomeu Catharino da Silva, nosso assignante.

D. Stellita Araújo

Está a passeio em Affonso Penna a dignissima senhora D. Stellita Araújo, virtuosa esposa do sr. Anisio Araújo, de Jaguaquara.

João Barbosa de Almeida

Estamos satisfeitos por estar completamente curado o sr. João Barbosa de Almeida, gerente da Alfaiataria «Santa Teresinha», e que foi á Capital submetter-se a duas operações cirurgicas.

— PASSEIO DE RECREIO —

Visitará amanhã á cidade de Affonso Penna o Tiro de Guerra de Cruz das Almas, acompanhado da estudiosa philarmonica Euterpe e pessoas representativas.

A recepção do Sr. Arcebispo em Affonso Penna

(Continuação da 1ª. pagina)

maviosa, ungida de fé e cheia de ensinamentos, fez um bellissimo agradecimento.

As escolas cantaram um himno dedicado ao Sr. Arcebispo, escripto pela eximia poetisa D. Honorina Galvão Rocha.

Paramentado e sob o pallio seguro pelo sr. Prefeito e Vereadores, S. Exciª. entre alas das escolas, associações S. Vicente de Paulo e Coração de Jesus, philarmonica «Lira Almeidense», se dirigiu á Egreja Matriz, sendo coberto de flôres naturaes...

Ecce sacerdos magnus!

No templo sagrado e depois de cantado o *Te Deum*, D. Augusto fez um sermão sublime.

Além do vigario Padre Edesio Torres, notava-se a presença dos illustres sacerdotes Conego Pedreira, de Castro Alves, Padre José Gomes Loureiro, de Maragogipe, Padre Tancredo Barbosa, de Cruz das Almas, Padre Florencio Vieira, desta parochia, Padres Edmundo Carneiro e José Andrade que acompanham o Sr. Arcebispo D. Augusto.

Da Matriz, o Sr. Arcebispo, acompanhado do Prefeito, Vereadores Municipaes, da «Lira Almeidense» e do povo, foi para residencia do Padre Edesio Torres, onde se acha hospedado.

D. Augusto recebeu varias homenagens dos habitantes de Maragogipe, desta villa, de Agua Branca e de São Francisco da Mombaça, onde S. Exciª. foi saudado pela intelligente senhorinha Prof. Bellita Coni.

No proximo numero publicaremos na integra o primoroso discurso feito pelo Dr. Edgard Tupinambá, na chegada de D. Augusto.

Em tempo

Por um cochilo nosso ficou incompleta a phrase latina que vai inserida no artigo que abre a segunda página desta edição e que deve ser lida assim:

Abyssus abyssum invocat.

Encontra-se entre nós, a Troupe «Santinelli», que fará a sua estréa hoje em beneficio da «Lira Sanfelippense».

Vitrolando...

PARA JOÃO ELIZEU

Pediste uma vitrolada, leve, subtil, mansamente branda, tão leve como as azas da borboleta cortando a brisa...

Não sei se da minha penna, tão propensa a vergastar os retrogados, pode sahir phrases adocicadas para satisfazer o teu pedido. Não, não sei...

A sociedade actual não se acostuma aos elogios bombasticos, ás bajulações extemporoneas... Quer sentir a cada instante, o entre-choque das campanhas onde a dignidade se alleia, se eleva, sobe, sobe muito... até aos pincaros.

Por isso esta vitrolada é doce e caustica como o melado a ferver nos tachos dos engenhos.

Tenho receio que uma vitrolada saccharinadamente doce, mettida em um copo dagua, se torne rapidamente em... garapa, por isso prefiro vitroladas doci-amargas.

DISCO

Edital

(Continúação da 2ª. pagina)

Salles de Jesus, João Guerra Lordello, João Vaz Lordello, João Simplicio dos Prazeres, João Elyseu de Mello, João Baptista de Souza Santos, José Antonio da Silva, José Gaudencio da Silva, José Alvaro Villas Boas, José Sivirino de Andrade, José Pereira da Cruz, José Joaquim da Hora, José Bernadino de Sant'Anna, José Vaz Lordello, José Emilio Leal, Jovino de Souza Barreto, Justiniano Baptista Villas Boas, Julio de Souza Pinto, Juvenal, Jeronimo Vaz Lordello, José Caldas Pellegrino, João de Souza Lima, José Cupertino da Silva, João Sampaio de Salles, João Crispim de Mello, José Anacleto dos Santos, José Camillo de Mattos, José Audalio dos Santos, Luiz Fabriciano Pinto, Luiz Vaz Lordello, Manoel Coimbra da Silva, Manoel Prazeres de Andrade, Manoel Benedicto da Motta, Manoel Antonio de Andrade, Manoel Paulo de Souza, Manoel Lopes do Valle, Manoel José da Costa, Manoel da Silveira Cruz, Marcos Gomes Machado, Mario Euzebio da Silva, Maximo Franciso dos Prazeres, Miguel Pelegrino, Norberto Gomes Machado, Octacilio José dos Santos, Olavo de Souza Barretto, Pedro Salustiano da Esaltação, Praxedes de Souza Soares, Pedro Vaz Lordello, Posidonio Soares Barretto, Pedro Canuto de Oliveira, Ramiro José de Sant'Anna, Raul Dias Pitta, Secundo Bispo de Souza, Silvio José da Silveira.

(Continúa no proximo numero)

O tedio da velhice

Para J. de Souza Lucas.

Envelhecer é viver dentro de um grande symbolo de negação...

Ouvir, ao longe, o hymno oriental da Illusão, deusa pagan das primaveras, e não poder canta-lo e não poder palpa-la, como no supplicio de Tantalo... Ter coração e ver as suas pulsações morrerem, lugubremente frias, dentro de um grande vacuo... Ter alma, ter espirito e não poder unifical-os, integralisal-os para a contemplação mystica de paysagens verdes que rondam como esperanças, por sobre o nosso sentimentalismo!

Envelhecer é abraçar, num desvairio louco, a doutrina vermelha e pessimista que Schopenauer escreveu e renegar a ideologia dos valores que tendem a embellezar a vida, illuminando-a com a luz fulgente das innovações.

E' penumbrar, é vegetar em meio do scenario multiforme da existencia, percebendo no clamor inconsciente das cousas a melopéa fatal que as nenias lacrimejam á beira dos tumulos...

Envelhecer, emfim, é sentir a angustia das evocações. Relembrar, com crepusculos na vóz, o «poema triste de amores fenecidos e rever, na trama emocional das meditações profundas, um cortejo rútilo de mulheres...

E não vibrar de emoção quando a natureza, enfeitada de turbantes verdes, abre o véo de gazo dos dias amanhecentes, pondo reverbéros do sol na alcatifa molhada dos campos e cantando pela canção vadia dos passarinhos que despertam, frementes, para entoar hosannas ao deslumbramento dos vegetaes introspectivos!

E não ter ouvidos para ouvir a flauta de Pan dos horisontes longinquos, tristes, soluçantes...

Envelhecer... é recolher no concavo gasto da alma a lagrima de todos os occasos e renunciar o encantamento gritante de todas as alvoradas.

JOSÉ DE ALMEIDA CARDOSO

Affonso Penna, 3-8-30.

Carmelita Conrado

De volta da Capital, já se acha no seio carinhoso de sua distinctissima familia, em Affonso Penna, a galante senhorinha Carmelita Conrado.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 23 de Agosto de 1930 | (Brasil) | Numero 967

São Bartholomeu

Salve a ti, Maragogipe!

Hosanna! Hosanna ao teu adorado Padroeiro, hosanna a S. Bartholomeu, ao grande martyr, ao grande apostolo de Jesus Christo!

Hosanna a este extraordinario galileu, cuja passagem, na terra, foi um rastro de luz, cuja vida, neste planeta, foi um modelo de virtudes, foi um rosario de bençãos.

Hosanna a este miraculoso santo, que teve como berço a velha e tradicional cidade de Cana na Galiléa, no primeiro seculo, onde a principio, era humilde trabalhador para poder arcar com as difficuldades da vida e depois de chamado pelo Filho de Deus, para testemunhar a sua imponente e sublime missão na terra e receber o seu Santo Espirito, passou a ser inimitavel orador, na propagação viva da fé!

Hosanna a S. Bartholomeu, que, impavido, sem temer aos supplicios duplos dos Persas e dos Armenios, levou o Evangelho ás regiões mais barbaras do Oriente e ás extremidades remotas das Indias, pregando a doutrina de Christo, por todas as partes, tendo sido, emfim, pelas suas raras e santas virtudes em amor ao Verbo Divino, sacrificado na grande Armenia, onde foi esfolado vivo e crucificado, segundo affirma a historia antiga, que é a narração veridica dos acontecimentos passados de que o homem foi testemunha, estando, desde o anno 983, os seus restos, collocados no Vaticano, em Roma, sobre o grande altar da Igreja, que, por justiça e reverente culto ao seu espirito puro e immaculado, tomou o seu bemdicto nome.

Hosanna a S. Bartholomeu, ao Grande Patrono, a quem hoje cingimos-lhe a fronte com as flores do nosso acatamento.

Neste dia feliz e alviçareiro, cada maragogipano, cada filho da cidade das palmeiras tem a alma embriagada de luz e confusa no ether subtilissimo do amor e da ternura; o coração transformado num florido jardim de novas e fagueiras esperanças, onde habita a convicção inabalavel do valor exacto do seu fervoroso Patrono; e o peito convertido num altar, em cuja ara elevam-se preces sinceras, envoltas no incenso do respeito e na mirrha da veneração, em honra e gloria a este santo amado, distribuindo-se, na sua mesa eucharistica, a particula do amor, onde communga-se a crença, onde se recebe a uncção da fé.

Haja, pois, alegria, flores e risos por todos os lares.

Hosanna a S. Bartholomeu!

ERMEZINDO MENDES

D. URANIA PEREIRA

Completa mais um anno de proficua existencia, no dia 27 deste mez, a excellentissima senhora D. Urania Gusmão Pereira, estremosa esposa do sr. Tiberio Pereira, acreditado negociante nesta praça.

A distincta anniversariante é a figura sintetisadora e excelsa da esposa modelo e da mãe carinhosa, exemplar.

Alma dedicada ao bem, coração cheio de bondade, D. Urania, despretenciosa como é, gosa em nosso meio de muitas simpathias e de verdadeira estima.

Os nossos parabens antecipados á dignissima anniversariante e votos a Deus pela felicidade do seu lar ditoso.

O novo Juiz

Já tomou posse do cargo de Juiz de Direito desta Comarca de Maragogipe o Exmº. Sr. Dr. Moisés Elpidio de Almeida, que de ha muito vinha exercendo as suas funcções de magistrado honrado na Comarca de Castro Alves.

«Escudo Social» visita o illustre Dr. Moisés, a primeira autoridade desta Comarca.

PROTEGENDO OS POBRES

A noticia com o titulo acima, publicada na segunda pagina desta edição, foi extraida do velho órgam da imprensa bahiana, do «Diario da Bahia».

DR. OSCAR DANTAS



O Exmº. Sr. Dr. Oscar Pinto de Sousa Dantas, o Juiz digno dos mais altos encom.os

Por decreto do actual governo da Bahia, foi nomeado para o elevado cargo de julgador, na 1ª. vara Crime da Capital do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Oscar Pinto de Souza Dantas, que nesta Cidade, por quatro annos completos, exerceu com dignidade o cargo de juiz de Direito desta Comarca.

Moço ainda, o Dr. Oscar Dantas é um dos Juizes da Bahia que, pela sua grande cultura juridica, pela sua honestidade, tem alcançado o louvor de uma carreira vertiginosa na magistratura.

Vimol-o, há poucos annos, iniciando sua vida publica na cidade de Feira de Sant'Anna, como Promotor.

Alguns mezes depois era S. Exa. transportado para a Cidade de S. Felix, como Preparador do Termo. Pouco se demorou ahi. Tendo feito concurso para Juiz de Direito, foi-lhe dado a Cidade de Taperoá como séde de sua primeira Comarca.

Ahi S. Ex. revelou-se o perfeito julgador. Aprofundou-se nos estudos do Direito; as suas sentenças não eram, somente sabias e luminosas, eram, sobretudo, desapaixonadas e rectas. O premio dos bons serviços, a recompensa do seu esforço, não se fez esperar. Foi nomeado para Comarca do Conde e a cidade de Esplanada foi séde da sua segunda Comarca em entrancia supérior. Era necessario, entretanto, que o bom juiz tivesse campo mais vasto para aplicação do seu saber juridico.

Preciso se tornava que elle se fosse aproximando da Capital e por isso Maragogipe teve a honra de ser a sua terceira Comarca.

O que foi o Doutor Oscar Dantas nesta Comuna, estão ahi os seus actos ao conhecimento de todos, que vêem se aproximar com saudade, a hora de sua partida.

(D' «O Prelio», de Maragogipe)

Maragogipe em festas

Realisa-se em Maragogipe a pomposa festa do Apostolo S. Bartholomeu, a verdadeira festa do povo catholico da visinha cidade.

No dia 25 terá lugar o esplendido passeio da «Lira Sanfelippense» á cidade das palmeiras, devendo a nossa Philarmonica chegar allí, ás 8 horas.

O Sr. Cel. Alexandre Alves Peixoto, d. d. Prefeito de Maragogipe, num gesto que merece louvores, officiou á «Lira Sanfelippense» offerecendo-lhe um almoço de 30 talheres.

E' sabido que a «Terpsichore Popular» e o Sr. Antonio Andrade, thesoureiro da festa, tiveram igual procedimento.

Uma vez em Maragogipe, a nossa philarmonica visitará á Egreja Matriz, o Sr Cel. Prefeito, ás Philarm. «2 de Julho» e «Terpsichore», «O Prelio» e «O Centro Operario», ás autoridades e vultos representativos do lugar; acompanhará a procissão do grande Santo e, á noite, occupará o corêto.

Será um dia de indizivel contentamento o de amanhã, em Maragogipe.

GALDINO VIEIRA

Para Jaguaquara onde é figura de pról no commercio, seguiu na segunda feira o sr. Galdino Vieira, acompanhado de sua excellentissima esposa e filhos, que passaram alguns mêses nesta villa.

Ao sr. Galdino que é um cavalheiro educado e de fino trato, desejamos muitas felicidades.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

NÚMERO 966

ANNO XXIX

S. Felippe, 16 de Agosto de 1930. — Bahia—Brasil.

Discurso

Pronunciado pelo Dr. Edgard da Silva Tupinambá na chegada do Sr. Arcebispo em Affonso Penna

Exmº. Sr. Arcebispo da Bahia e Primaz do Brazil.

«Benedictus qui venit in nomine domini.»

Hora feliz, inesquecivel para todos nós, esta que vivemos neste momento ante o quadro maravilhoso que se desvenda ao nosso olhar.

Ante a multidão que se comprime, ondúla e se lança, impetuosa, nos braços da Cruz, coração em ansoios de amor, alma em enlevos de ternura, credo unisono de fé que irrompe de seu peito forte de christã, o homem sente-se deslumbrado ante a magestade do Verbo Divino e se curva, genuflexo, ao seu poder infinito.

Tal o espectaculo que se contempla no momento, deante o aspecto grandioso do povo desta terra, dominado nesta hora maravilhosa pela attracção irresistivel da Cruz, esquecido dos vãos preconceitos sociaes, para unir-se na communhão fraternal da Igreja, congregando-se para receber em seus braços, acolher em seu coração, o enviado do Senhor. Anciãos que abeiram-se da voragem do tumulo, jovens que adejam ainda na primavera da existencia, creanças que respiram a esperança do porvir, confundidos no mesmo rythmo de fé, esquecidos das vicissitudes e dos sorrisos da vida, vibram do mesmo anhelo, commungam da mesma alegria que palpita em seus corações, deante aquelle que vem dizer-lhes o Verbo Divino, sob as irradiações da Cruz,—throno excelso a que todos se prostam em hosannas ao seu resplendor, flammejando a sua omnipotencia sobre tudo e sobre todos. E aos nossos olhos de crentes, aos nossos corações brazileiros, desenha-se, nitida, rutilante, neste ambiente de Amor, de Fé, de Esperança—a imagem viva do Brazil, desfraldando o seu pavilhão glorioso sobre a Cruz, para trazer-lhe o coração de seus filhos, neste osculo de Fé, neste amplexo grandioso de duas bandeiras que tremulam sobre a mesma amplidão, duas forças que se attraem, duas almas que se irmanam, duas vidas que se abraçam e se unem para a grandeza una e indizivel dos povos.

Exmº. Revmº. Snr. D. Augusto.

«Per crucem.»

No decorrer dos tempos, atravéz dos seculos que se consumiam no fôgo da idolatria, pairava sobre a humanidade um mysterio que a confundia e admirava pela sua grandeza. Era o poder d'Aquelle que realisava prodigios sobre a terra pela palavra de seus escolhidos, difundindo sobre as turbas espantadas, maravilhadas, a força realisadora de sua doutrina, em lucta contra a corrupção que imperava, o erro que predominava, creando a civilisação que nascia, auréola da verdade luminosa que já rutilava no occaso da civilisação que desapparecia. E o mundo avançava para a luz que o attrahia, emquanto a humanidade, orgulhosa, eivada dos vicios primitivos, deixava-se infiltrar pouco e pouco pelas irradiações que se escoavam da civilisação nascente, interrogando-se sobre a verdade rutilante que então desvendava o denso véo das trevas que a envolviam. Era o Christianismo que surgia, de conquista em conquista, das hordas selvaticas á reboldia corrupta da Edade Média, penetrava em Roma, amphitheatro immenso do Vicio, do Erro, da Impiedade, infiltrando-se pelas profundezas das sombrias Catacumbas, enraizando-se no abysmo da terra pela seiva fertil e fecunda do sangue innocente que corria dos martyres que semeavam com a vida a arvore gigantesca da Igreja.

Consummára-se então a epopéa sublime do Golgotha; culminára o martyrio no maior dos sacrificios; realisára-se o tremendo holocausto do sangue innocente pela redempção da humanidade. E Aquelle que se votára ao Calvario pelo amor dos homens, implantára para sempre o symbolo de sua doutrina, synthetisára para os póvos o estandarte da Fé—A Cruz—Della subira ao Céo, ao regaço da Gloria; Surrexit sahira das trevas para os braços da Luz—Ad lucem.

E a Cruz, instrumento algoz da amargura infinita, resplandeceu de Luz, cujas scentelhas se espargiram pela amplidão infinda, levando á humanidade as irradiações do Verbo Divino. Por toda a parte, Urbi et Orbi, espalhou-se o exercito invicto dos seus soldados, dominando as multidões com o gladio flammejante da doutrina christã. E vós, Exciª., sois bem o Guia deste grande exercito coberto de glorias, conquistando todos os corações com a vossa palavra inspirada, seduzindo todas as almas com os harpejos de vossa lyra maviosa, convencendo todos os espiritos com as scintillações da intelligencia primorosa, onde a magnificencia das imagens coloridas de vida e de luz que se constellam na palavra gigante, se crusa com a magica harmonia que se desprende da lyra christã.

A' firmeza de vossas convicções, á pureza dos principios que propagaes, reflexos da Fé que vos revigora o espirito, estimúla o coração e eleva a alma, alliaes a formosura da intelligencia, o dominio da palavra, o segredo da inspiração, em arroubos de eloquencia que arrebata, em harpejos de harmonia que encanta. Sois bem o cérebro onde circula o genio da Luz, coração onde estúa, crystallina, a fonte do Amor e do Genio—«Cruz e Luz»! E nesta jornada que vindes traçando, palmilhando a estrada rutilante do Catholicismo, trilhando muita vez por invios caminhos onde a maldade humana tanta vez procura semear os espinhos de sua impiedade, hauris o valor necessario para combatel-a com a fé ardente que vos illumina os passos, destruil-a com o fulgor da Cruz que se ostenta, gloriosa, invicta, fóco de luz e de verdade, em vosso peito de christão,—Per crucem—proseguindo a missão divina, o fim collimado- caminho da grande Luz, cujo resplendor scintilla na fronte radiosa de Maria—ad Lucem.

Exciª., Per crucem - ad Lucem. Da cruz para a Luz. Tal a vossa divisa, taes as armas que vindes coroando com os louros da victoria conquistada na longa etapa de gloria a que vos conduzistes.

Se admiravel o genio que vos illumina o espirito, se arrebatadora a eloquencia que borbulha de vossas palavras, sublime a canção melodiosa que entoam estas expressões onde brilha a Fé e fulge a verdade maravilhosa! Per crucem ad Lucem- Definiriam por si só, não fallassem as excelsas virtudes que vos corôam a fronte, a vossa missão magnanima de mensageiro da Paz, do Amor, da Esperança e da Fé.

Eis porque, nós filhos desta terra abençoada, onde paira sobre a sua vida, magnanimo e dadivoso, o coração amantissimo de sua protectora—a Virgem da Conceição, crentes verdadeiros do Catholicismo—Credimus—aqui estamos vivendo uma hora maravilhosa, sentindo tremular sobre nós o estandarte da Fé—Crux, palpitantes os nossos corações em anhelos que de longe vêm almejando por este instante, radiantes as nossas almas em hosannas á Virgem Immaculada, felizes porque collimamos a realisação de nossos anseios que aqui se completam, se abraçam na magnitude deste dia.

Ecce Sacerdos Magnos. Bemdicta esta hora em que, em nome da população desta terra—Conceição do Almeida—filha da Virgem—Lux, traduzindo o pensamento de seus filhos, obedecendo aos dictames de seus corações, dando expansão ao jubilo de suas almas, eu vos franqueio as portas desta cidade, sob galas e sorrisos, envolta pela benção de sua magnanima Protectora que, entre os hymnos de fé que lhe entoam todos os corações almeidenses e hosannas de glorias que se elevam de suas almas fervorosas, abre os seus formosos braços para acolher em seu coração—escrinio de amor--fonte purissima de Alegria—«Amor», Aquelle que vem em nome de seu amoravel filho, desfraldado o estandarte da Cruz—Per crucem para o seu throno aurifulgente de luz—ad Lucem.

Benedictus qui venit in nomine domini.

Sêde bemvindo, Excia..

Sociaes

RABISCOS—Com as lagrimas de minha terra natal, com as saudades de meus paes, fica impressa nesta secção, onde jamais encontrarão uma só palavra que lhes apóie as almas ingratas, maculadoras, que bem representam a hidra do Despeito a ferir traiçoeiramente reputações illibadas, a immensa tristeza que sinto por ver Maragogipe sem o seu Juiz altivo—simbolo da Justiça, defensor intimorato dos sagrados direitos da sociedade, da familia, da Patria, o magistrado sereno que nunca manchou a sua toga em troca de interesses venaes.

Maragogipe, a comarca a que pertencemos, com o afastamento do seu Juiz Dr. Oscar Pinto de Sousa Dantas, perdeu o maior defensor dos seus direitos, o mais sincero propagador de sua Justiça, o mais desinteressado amigo dos pobres, a autoridade exemplar que sabe cumprir com os seus deveres, verdadeiro tipo de varão de Plutarcho.

PEDRO PAULO

O PASSEIO DA «LIRA»

Si o tempo continuar como vai, terá a sua bellissima realisação no proximo dia 25 o passeio da «Lira Sanfelippense» á hospitaleira cidade de Maragogipe.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 12 o sr. Te. Joaquim Gracilio de Sousa Santos, que já occupou diversos cargos publicos nesta villa, onde vive.

No dia 13 a menina Aurora, filhinha do sr. Felix Bispo.

No dia 14 o sr. Mario Euzebio da Silva, nosso assignante.

No dia 15 o sr. Alipio Jaqueira, pai do nosso auxiliar Elesbão.

Na presente data o sr. Roque de Sousa Lemos, proprietario no districto de São Roque.

Fazem annos:

No dia 17 o sr. Emilio Lima, nosso assignante; senhorinha Emilia Barbosa de Sousa, presada noiva de Aderbal Gusmão; e a gentil Almira Alves Galvão, mui digna filha do sr. Donino Galvão, de Jacarandá.

No dia 22 colhe mais uma primavera no jardim de sua existencia em flôr a mimosa Ritta, filhinha amada do sr. Francisco Borba e D. Milú Rebouças Borba, ora em Maragogipe.

No dia 23 a senhorinha Lucrecia Queirós, irmã do nosso redactor; e Damiana Ribeiro dos Santos, d. d. esposa do sr. José Anacleto dos Santos, de S. Roque.

BAPTISADOS

Foi levado á pia baptismal, em Affonso Penna e no dia 10 do mês corrente, o pequeno Ramildo—filhinho querido do sr. Roque Teixeira da Silva e de sua dignissima e educada consorte D. Maria da Gloria Coentro Silva.

Serviram de padrinhos o sr. Crescencio Alves dos Santos e a excellentissima senhorinha Prof. Celina Lucas.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 6 de Setembro de 1930 | (Brasil) | Numero 968

As festas de Maragogipe



Sr. Cel. Alexandre Alves Peixoto, d. d. governador da hospitaleira cidade de Maragogipe, que soube honrar o coração do povo sanfelippense, com as excepcionaes gentilezas de sua grande alma amiga, formada nos sãos principios da verdadeira democracia e da alta educação social





Glorias, louvores mil a Maragogipe! que, acolhendo um povo amigo, um povo irmão pelo coração, soube mostrar a excelça bondade do seu coração.

Glorias a Maragogipe, louvores e mais louvores á sua gente educada, socialista e digna; áquelle nucleo altivo de hospitalidade generosa, de carinhoso affecto, áquelles espiritos cheios de bondade, de inspirações patrioticas, de alegrias intimas, de sinceridades reveladoras da nobreza altiloquente de almas amigas, captivantes.

Salve, Maragogipe, é a saudação reinante, agora e sempre no coração agradecido do povo sanfelippense!

Salve, Maragogipe, terra dos amores, da bondade, da nobreza e do bom acolhimento.

S. Felippe, agradecido, te oscula, te abraça, dizendo-te, prêso aos teus encantos, aos teus affagos, aos teus carinhos: foste generosa, muito obrigado!

E de outra fórma não devia ser expressado o nosso sentir, o nosso reconhecimento.

Ao chegar em Maragogipe no passado dia 25 o passeio da «Lira Sanfelippense» que fôra abrilhantar ás festas do apostolo S. Bartholomeu, sentiu o povo desta terra os effeitos transordinarios de uma acolhida especial e sincera, sentiu dentro de sua alma a alma amiga do povo maragogipano. Maragogipe em pêso, tendo á sua frente a gloriosa philarmonica «Terpsichore Popular», recebeu condignamente o nosso povo, a nossa sociedade orpheica.

Formado o grande prestito, a nossa philarmonica se dirigiu á Egreja Matriz de S. Bartholomeu, onde a esperava o talentoso e dignissimo vigario Loureiro para celebrar o santo sacrificio da missa. Terminado este acto de nossa fé catholica e de accordo com o programma, realisou-se a visita protocolar ao sr. Cel. Prefeito Alexandre Alves Peixoto, em cuja residencia falou em nome da «Lira Sanfelippense» o seu orador official, sr. Adelino de Castro Lima. S. Excia. o sr. coronel Peixoto respondeu, agradecendo. Dahí, da residencia do governador da cidade, foi a Lira visitar á Terpsichore. Dizer o que foi essa visita, não está ao alcance de quem escreve esta noticia. A Terpsichore recebeu de coração nas mãos o povo de S. Felippe. Falando em nome dos visitantes e tambem deste jornal o nosso redactor, respondeu o verboso Dr. Bartholomeu Britto pelos visitados. O seu discurso foi uma peça linda de bello improviso. Na mesma occasião falou em nome da Sociedade Centro Operario, o provecto mestre Prof. Arthur de Carvalho. Depois a Lira Sanfelippense foi para o Novo Hotel, onde a sociedade musical de Heraclio Guerreiro, lhe offereceu lauto almoço. Após o justo descanso, houve as visitas ás pessoas representativas, á «2 de Julho» caprichosa, e, á tarde, o acompanhamento da magestosa procissão de S. Bartholomeu. Recolhida esta, a nossa philarmonica se dirigiu á residencia do sr. coronel Alexandre Peixoto, que, no auge da fina delicadeza e alto cavalheirismo, a honrou com um banquete servido aos nossos patricios da orpheica sociedade, pelas pessoas mais estremecidas do lar honrado de S. Excia. O sr. coronel Peixoto esteve á altura dos seus meritos de homem

(Continúa na 3ª página)

Idéas sublimes

Educados numa escola de principios inamolgáveis, o nosso caracter se enfibrou á luz esplendoroza de sublimes idéas.

Sem uma solida e profunda educação moral, sem uma vontade enrijecida no exercicio do dever cumprido, guiada por uma consciencia rectamente esclarecida, não ha vedadeiras e sinceras convicções. O homem será, neste cazo, um animal oportunista, figura de cêra que facilmente se amolda aos oleiros do momento.

Sempre fomos admiradores dos que se batem, dezinteressadamente, pelo idéal de principios adoptados.

Apostolos sem programa, sem evanjelho, não são apóstolos; são lobos vorazes disfarçados em ovelhas mansas.

Admiramos, apoiamos e defendemos a autoridade legalmente constituida, como a exprssão que ella é da ordem social entre os homens civilisados.

A dezordem que se pretende semear num corpo vivo, como é uma nação organizada em leis (boas ou defeituozas que sejam) não pode produzir frutos de verdadeiro patriotismo.

O patriotismo é a solidariedade fraternal dos sentimentos de umpovo, que forma e constitúi a nação pela união de vistas dos mesmos ideaes de grandeza e de gloria,

A força bruta é o meio de defeza dos animaes brutos.

O homem tem o dom do raciocinio, que lhe fulje no meio das paixões do instincto animal, como o farol que estende o seu poderoso clarão sobre as ondas do mar furiozo.

. . . .

O Brasil ha de marchar, ha de vencer.

Escôa no seu solo o sangue jenerozo de brasileiros patriotas.

O sangue que se derrama em sacrificio pelo dever, é semente de vida para o ideal que o prodigalizou. Ideal é amor. E o amor é mais forte do que a propria morte.

O amor não morre. E a idéa, o pensamento, a força, a enerjia espiritual que nos impele, dirije e encaminha no campo de luta do apostolado.

Idéas sublimes...

P. ALBERÍCO DE LIMA MARQUES

Redactor — B. Queirós

Orgam Independente

Escudo Social

NÚMERO 967

ANNO XXIX

S. Felippe, 23 de Agosto de 1930. — Bahia—Brasil.

Sociaes

RABISCOS—Lembroi-me de Marden quando fitei, de relance, naquella noi- te de um domingo evocador de sua- ves recordações, aquelle rosto lindo sinthetisando a belleza reluzente de uma jovon andaluza: «os olhos são o espelho que reflecte o quadro vivo das agitações intimas».

E naquelles olhos expressivos e bo- nitos, eu vi reflectido em côr violacea o que se passava no intimo de quem procurava no brilho das estrellas que luziam no ceu, desvendar o segrêdo da alma que ama preferindo o soffri- mento ao prazer, o pranto ao sorriso.

Bemdita contemplação ou suprema aspiração de um coração que tem olhar para enamorar a luz sideral das mi- mosas creaturas do firmamento cons- tellado, mas ainda não poude desco- brir os misterios contidos no peito de um amante escravisado...

Estava alli, nos olhos poeticos da- quelle vulto hellenico, admiravel de mulher encanto, «o quadro vivo das agitações intimas».

Ella soffrendo, passando horas de duvida cruel! E, quando afastava o seu terno olhar do ceu tão formoso e bello, via diante dos seus delicados pés, no mesmo lugar onde collocado esta- va o seu divan, a bailar como que por acinte á sua maior aspiração, a sombra negra da Desillusão!...

Os olhos não falam; mas, naquelle momento, eu ouvi daquelles dois olhos scismadores, tão bellos que parecem divinos, a expressão mais sublime, mais eloquente da linguagem do co- ração amante: soffro!

E, de súbito, as mimosas estrellas se desprenderam do firmamento vin- do coroar-lhe a fronte lirial de ange- lica creatura...

Era a apotheosé gloriosa do verda- deiro amor espiritual, «o quadro vivo das agitações intimas».

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 11 do an- dante o sr. Taurino Silveira, nosso representante em Agua Branca e Araçá.

Fazem annos:

Amanhã a exma. senhora D. Ju- liêta Lima Pereira, desvelada esposa do sr. José Morgan Pe- reira, de Affonso Penna; e o jovem Mario Lordello, de Con- ceição Velha, e filho muito es- timado do sr. Cel. Chrisostomo Vaz Lordello.

No dia 25 o jovem Luiz Leal, presado filho do sr. José Leal e auxiliar do commercio.

No dia 26 o jovem Reinaldo, filho do sr. João Guerra Lor- dello; Aureliana, filha do sr. José Justiniano Julho; sr. José Joaquim da Hora, nosso assig- nante; e sr. Juarez Bartholomeu Guerreiro, negociante em Ca- panema.

A grande data

E A SUA COMMEMORAÇÃO ENTRE NÓS



Prof. senhorinha Maria Itaparica, promotora das festas do dia 7

Não passará desapercebida em nosso meio a grande data da nossa independencia politica.

Por iniciativa da prof. Maria de Azevêdo Ascenção Itaparica, as escolas locaes promovem significativa festa para o proximo dia 7. Certamente, a «Lira e o povo sanfelippense abrilhantarão a festa que a Prof. Itaparica auxiliada pelas suas collegas, vai realisar.

E' justo que as grandes datas, principalmente as que são verdadeiramente nossas, sejam festejadas com solenidade.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 10 do andante o pri- meiro filho do sr. Felippe Néri dos Santos, nosso assignante, e de sua d. d. esposa D. Sophia dos Santos.

VISITAS

Em companhia das delicadas senho- rinhas Zinha Lôbo, Antonietta Rosa dos Santos, Maria Bastos e D. Laura Santos Reis, nos visitou, na quinta feira, a distincta Maria Francisca de Sousa, da elite de Santo Antonio de Jesus.

No dia 27 o jovem José Calasans, filho do sr. José Leal; D. Consuelo B. Tosta, d. d. consorte do sr. Dr. Francisco Bandeira Tosta; Manoel, filho do sr. Manoel Maria dos Santos, nosso assignante.

Vitrolando...

Lampeão! Lampeão!

E' este o grito de guerra que se ouve a cada passo. De norte a súl, de leste a oéste. Da esquerda para a direita, pela frente e por detraz.

Para qualquer lado que se queira levar dois dedos de prosa, vae sempre esbarrar no malvado Lampeão!

Porem, nunca o seu nome maldito esteve em tanta eviden- cia, como actualmente, com a de- missão do Cel. Dourado por fal- ta de estrategia, e com as pro- postas apresentadas para sua captura.

Propostas d'aqui, propostas d'alli, propostas d'acolá. Propos- tas a granel. A grosso e a varejo, pesadas e medidas.

Propostas de Lopes, de Duttra, de Dantas, de um italiano e de um africano tambem. Um nunca acabar de propostas. Até em ple- no São Felippe, ouvi uma de um «moço» que tem muita vontade, como diz elle, de se encontrar com o Capitão Virgolino, para apa- gar a Lamparina. Ai meu Deus, quem dera! Muitos haviam de sorrir, menos a lavadeira, por- que teria enorme trabalheira. Suba proposta ou desça propos- ta. Vá Duttra e volte Dourado. Frederico ou Madureira, que nullo será sempre o resultado, porque, para do sertão ser expulso Lam- peão, só uma propotsa do mes- mo Lampeão.

Até que a mesma appareça, continuaremos a ouvir o estriden- te grito de guerra:-Lampeão! Lam- peão!...

DISCO

CONHECENDO S. FELIPPE

No sabbado passado nos deu a honra de sua visita a delicada e bella senhorinha Prof. Maria de Lourdes Coêlho, competente regente da escola de Piedade, do municipio de Maragogipe, que veiu conhecer S. Felippe, em companhia da nossa distincta amiguinha senhorinha Arlinda da Conceição Falleiro e do sr. Antonio de Almeida.

As visitantes amaveis vieram á nossa redação com a senhorinha Astrogilda Silva.

Industria victoriosa

O sr. Anacleto Pereira de Sousa teve a delicadeza de nos offerecer uma amostra do sabão massa de sua fabricação, que, sem receio de contestação, reputamos de especial. Na Fabrica «Santa Teresinha» tambem é fabricado excellente vinagre, que muito recommenda a sua procedencia, pelo modo cuidadoso com que é preparado.

O sr. Anacleto está sendo victorioso com as suas industrias de vinagre, sabão etc.

Perseguindo a fera

A policia de Affonso Penna está em perseguição do bandido Antonio Pernambucano, o assassino monstro do inditoso cidadão Leonardo José de Sousa Lemos, que, segundo consta, se acha refugiado naquelle municipio, nas mattas do Jaguaripe.

Urge que as autoridades do municipio visinho, a bem de seu nome, dêem caça a tão perigosa féra.

D. MARIETTA BORGES

Encontra-se nesta villa a a exma. senhora D. Marietta Lima Borges, d. d. esposa sdo r. Cel. João Borges.

SUFFRAGIOS

Na capella do Cemiterio de S. Francisco da Mombaça foi celebrada no dia 18 deste mês a missa de trigesimo dia, pelo suffragio da alma da sempre lembrada Odeth Lago.

Pelo Revmo. Padre Edesio Torres, teve lugar na Matriz do Almeida, na terça feira, a missa de setimo dia, pelo descanso em paz da alma da fallecida senhora D. Almerinda Compos Lima, prantenda esposa do sr. cel. Aprigio Lima.

FALLECIMENTOS

Vindo de um passeio no dia 15 do corrente, falleceu, subitamente, quando subia uma ladeira, em Conceição Velha, a viuva D. Firma Maria Fernandes.

O seu enterramento foi realisado no cemiterio local e teve grande acompanhamento.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)
Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.
BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

O caminho da alma

Resurjamo-nos em Jesus Christo!

O Brasil é de Santa Cruz, e o mundo o que tem de moral, de bom, de bello, de sublime e puro, de incontrastavel e santo, assim como, o espirito da liberdade, do amor e da justiça, saiu da Cruz. Da Cruz—symbolo da perfeição e do martyrio, erguido num alto Calvario!

Si a perfectibilidade humana, (fallemos da mulher,-alicêrce básico da familia, da patria e da bôa sociedade,) não se desenvolver, ou illuminar na religião do Crucificado, a religião do amôr, a religião da verdade, a religião da paciencia, a religião do perdão e do conselho, a religião da bondade,-não se illuminará, nem desenvolverá em principio algum.

Deve presidir em todo o nosso ser o firme espirito religioso. Não é com hypocrisia, com constrangimento, com falsidades, que se triumpha do êrro, que se alcança a ventura.

Emquanto o côrpo pede luxo, os máus instinctos vão pedindo passatempo, as exibições pharisáicas, a degradação das classes, a indecencia, o coração péde a mortificação constante, a penitencia inteira, o Evangelho christão.

Elevemos a consciencia a Deus. Não encaremos interesses, desprezemos rotinas subversivas, conceitos-fabulas; conciliemos a fé com a sciencia. Não sejamos automatos, machinas a imitar o que vemos.

A leitura decorativa já teve a sua epocha de applicação, de influencia; mas, depois reconheceu-se o quanto é de atrazo á intelligencia augusta e sã que quer marchar, que pede campo. Campo á lavoura! Campo á idéa, Campo á sciencia!

Nada de pompa exterior, perfunctoria, deixando o espirito nú, sem Deus.

As vestes farfalhantes, espectaculosas não foram feitas para a alma, violeta mimosa que sempre fugiu ás scenas de sangue, ás festas de alegria, ás reuniões purpureas,- habitando o exilio santo.

Quem caminha para Christo, caminha a passo firme, sem apalpar terreno, porque a sua missão, na terra, foi uma missão sempre nóbre, não lhe sobrou tempo de gozar; foi a missão do trabalho, foi a missão do dever, foi a missão do amor, foi a missão da luz, foi a missão do redimir; e, de phisionomia imponente, alegre, evangeliza, não fanatiza; moraliza, não prevarica; quer progresso e não paixão; força e não banalidade.

O pharól da alma é o trabalho; tráz a treva do espirito, o desconsolo, o amargor, a desesperança, o esterilizamento, a preguiça, que provóca anathemas. Jesus deixou após Si, uma sombra que prediz o futuro; um écho que no presente ainda está vivendo, e uma saudade de passado que não morrerá; traduzia o mundo em todas as linguas, numa só parábula,-especie de archote accêso, á cuja luz a alma deve caminhar.

ANTONIO DANTAS BARBOSA

Grandes Ulceras

Como prova de eterna gratidão, vos envio uma photographia, pois, soffrendo de umas grandes ulceras ha mais de 5 annos, tenho experimentado quasi todos os remedios que me receitavam, sem resultado. Fiz uso do Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, unico medicamento que tive a felicidade de tomar e curar-me, pelo que envio-lhes esta como agradecimento.

José Felix da Costa — Enfermeiro da Directoria Geral de Hygiene do Ceará.

CEARA', Fortalesa, 3 de Novembro de 1920.

Batatas portuguezas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR PELOTAS — RIO G. O SUL

O Salvador do Mundo

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

Idéa victoriosa

Está triumphante a nossa idéa, já ventilada pelas columnas deste periodico, de realisarmos nesta villa um festival litero-musical, em beneficio da «Casa dos Pobres».

Convidado o nosso constante collaborador Padre Alberico Marques para fazer uma conferencia, esse distincto sacerdote nos respondeu garantindo que nos fins deste mês virá prestar o seu concurso aos pobres desta localidade e assim satisfazer ao nosso justo pedido. E' immensamente grato para os nossos corações levarmos ao conhecimento de todos que, de accordo com o dia, virão tambem abrilhantar essa festa de caridade os senhores Padres José Gomes Loureiro, de Maragogipe, Tancredo Barbosa, de Cruz das Almas, e Edesio Julio Torres, de Affonso Penna.

Desnecessario é dizer que o sr. Padre Florencio Vieira, nosso vigario, prestará o seu apoio e indispensavel auxilio ao nosso festival, conforme esperamos.

Num gesto louvavel de interesse pela causa dos pobres desvalidos, o sr. Heraclio Guerreiro, maestro apreciado e regente da invicta Philarm. «Terpsichore Popular» da visinha cidade, nos affirmou que a Terpsichore vem tomar parte na festa projectada.

Determinado o dia, seja este no mês andante ou no proximo, em que possa se achar aqui o Padre Alberico, e publicaremos com antecedencia o programma da nossa festa. Estamos certos que, encontrando este jornal a boa vontade da parte de pessoas de outras terras, contaremos tambem com o auxilio de todos os sanfelippenses. A occasião é propicia, é a melhor que se nos apresenta afim de ficar patenteado o nosso amor, a nossa compaixão por esses desventurados pobres soffredores, que vivem desamparados, sem a proteção dos que lhes deviam proteger.

O nosso ideal não é outro senão este: trabalharmos de coração em pról desta terra amada onde vivemos. Sem trabalhos, encarando difficuldades, é que nada se faz nem tão pouco se realisa.

Trabalhemos, pois, em beneficio da «Casa dos Pobres».

Confiamos em vós, irmãos nossos pelo coração, e victoriosa será a nossa idéa.

VISITAS

Estiveram nesta villa no domingo passado os senhores Antonio Andrade, de Maragogipe, e Aloisio Carvalho, Escrivão da Collectoria Federal de Mutuipe.

QUEM ME DERA!

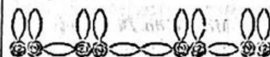
Quem me dera sorver da tua rosea bocca,
O necta perfumoso que tu tens guardado;
Para o meu coração tenir e ter conforto
Deixando em minha bocca um gosto adocicado.

Quem me dera unir os meus labios aos teus,
Numa congregação fiél de um grande amor!
Feliz me sentia, se eu fosse o colibri,
E fosses o botão, de perfumada flôr!

Ai! quem me dera ser um rouxinol queixoso,
Quando saudoso canta, ao despontar do dia!
A ti eu cantaria uma canção de amor,
Cheia de dôce encanto, ternura, e poesia.

Ai quem me dera a ti aconchegado e quêdo,
Do teu peito escutando o inocente cantar!...
Tu cantas qual um anjo lá no céo risonho,
Quando chega Jesus, ao magestoso altar!

FLAVIO SOUZA LIMA



Senhora Nena C. Barbosa, da Companhia Barbosa que ora nos visita e fez ante-hontem a sua estréa.

O Circo Barbosa trabalha com 10 artistas de ambos os sexos, que executam com perfeição os seus trabalhos e pretendem enlevar o espirito do nosso publico durante os dias de sua temporada nesta villa.

O segundo espectaculo será amanhã



Vitrolando...

Piāo! Piāo!...
Roda, roda pião!...

E a creançada em torno, atira contra o solo e sem cessar, os endiabrados piões.

A cada instante, surge um grupo alacre, nos embargando o passo, no calor das batalhas, sem que ninguem os disperse. Entretanto, enquanto rodam os piões, *seu* Dándaro coitado, na ancia de subir, de voar, de crescer, na vontade louca (aliás louvavel) de passar do baixo para o alto, da miseria para o fausto, do peior para o melhor, emfim, na vontade de melhorar de sorte, viu-se banido pela policia, que não quiz se conformar, com a sua attitude de Mardenista.

Não vejo onde está a enormidade do seu crime. Não faltou, bem o sei, com o devido respeito á Moral. Não pisou na *face melindrosa* de nenhum dispositivo do Codigo Penal!

Onde está, portanto, a grandeza do crime de *seu* Dándaro?.

Não houve desrespeito. Que mal existiu em *seu* Dándaro, munido de azas de cêra, querer subir até ao Sól??.

Nenhum, responderão todos.

Aliás, muito ovacionado seria, por todos que hoje o perseguem, se fosse feliz na sua arriscada proeza...

Marcha *seu* Dándaro, prosegue impavido o teu caminho em busca da Sorte, que só proteje os que por si, arriscam o pêllo.

Marcha, *seu* Dándaro!
Roda, pião!

DISCO

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros

Assim, não vai!

Não podemos deixar de reparar o indifferentismo de muitos assignantes do nosso semanario, deste municipio, no tocante ao pagamento de suas assignaturas vencidas ou a vencer, que se esquecem disto fazer.

Como devem saber, temos serias despezas com a manutenção do Escudo, e, se fossemos endinheirados, certamente e pelo amor ao jornalismo, não aborreceriamos ninguem com os nossos insistentes appellos. Mas... «a aranha vive do que tece».

No proximo dia 19 completa o nosso semanario 29 annos de vida. Não seria bonito que os nossos assignantes nos confortassem antes dessa data com o pagamento de suas assignaturas? Podemos trabalhar, devemos nos esforçar sem a devida recompensa, sem o reconhecimento de todos? Ah! é inteiramente impossivel! Por isso e em face da situação, estamos vendo a hora de não podermos proseguir...

Esmoleres é que não somos para implorarmos de porta em porta, repetidas vezes, aos nossos assignantes, aquillo que elles devem fazer espontaneamente.

Com este novo appello, esperamos que os nossos amigos nos auxiliem, si querem que o Escudo circule pontualmente, si desejam que esta gazeta continue a ter vida.

Confiamos na boa vontade dos nossos amigos.

RUSTICA VERDADE

YARA, Á TUA VAIDADE DE MULHER BONITA

Sabei, senhora, a rustica verdade:
nem vos supplico amor, nem vos imploro,
é certo que vos amo, vos adoro,
mas não mendigo amores por piedade.

Eu tenho, muito além desta amizade,
meu orgulho de moço onde me ancoro,
e por isso, na vida, sempre moro,
sem carinhos e amores... na orphandade.

Sabei mulher formosa, alma dilecta:
se tendes de orgulhosa o dom supremo,
supremo orgulho eu tenho de poeta;

Pois, nos versos que canto ao rosicler,
jamais cheguei ao doloroso extremo
de mendigar amores de mulher...

PAULO DE AGUIAR

NASCIMENTO

O lar do sr. Juvenal Sant'Anna e D. Aurelinda Sant'Anna, está em festas, pois nasceu no dia 23 de agosto a sua primogenita Mariá.

TRIFININHA:

Completaste no primeiro dia do mês que corre mais uma risonha primavera. Eu, regosijado por esse feliz acontecimento, teu amigo e amigo certo do teu idolatrado esposo, de longe embora, espalho sobre a tua fronte de rainha, de esposa modelar, as pétalas mimosas das aromatisadas flôres do meu coração, que, por fiel aos seus sentimentos de amizade, faz votos ao Creador pela tua felicidade e pela prosperidade do teu querido 'Tóvo' e amados filhinhos.

Acceita, boa amiguinha, o meu amplexo de parabens.

BARTHOLOMEU

A nossa Independencia

A data que hoje transcorre, por entre as mais vivas emoções de contentamento de um povo que apprendeu no grande livro do civismo e no exemplo heroico dos nossos avoengos a estremecer de amor pelo Brasil, é, indubitavelmente, uma das maiores da nossa Historia, senão a maior.

Sim. 7 de Setembro nos evoca, a nós, brasileiros, um passado luminoso de feitos memoraveis, as luctas constantes de um povo que não nasceu para o servilismo, batalhando com energia indómita em pról da liberdade, alicerce moral dos grandes povos.

E—estava escripto—esse sonho de um povo escravisado seria convertido em realidade. A Independencia seria feita. Teria, entretanto, como teve, o seu largo periodo de formação.

O ambiente brasileiro, sob o olhar vigiante do Velho Reino, era hostil á realização de tão grande causa.

A nossa raça, rechassada pela hegemonia portugueza, não podia quebrar de um só golpe os fortes grilhões que a opprimia. No emtanto, o anceio pela liberdade palpitava em todos os coraçõesbrasileiros desde os mais remotos tempos da nossa vida colonial. Assim é que, na insurreição pernambucana contra o elemento hollandez, quando o Brasil immerso ainda na barbarie de um seculo e meio de existencia, e, depois, em 1710, na guerra dos Mascates, já vinha surgindo, paulatinamente, retemperada na forja quente do patriotismo, a visão excelsa da Independencia. E taes acontecimentos iam, aos poucos, favorecendo a finalidade da causa libertadora accendrando o enthusiasmo dos indifferentes, concatenando valores, até que, em 1792, surge claramente definida, impulsionada pelo idealismo gigante de José Joaquim da Silva Xavier, o ‹Tiradentes›, a rebellião contra o dominio portuguez. Fez-se a Inconfidencia Mineira. E proselytos surgiram para a irradiação da grande campanha separatista.

Tiradentes, porém, trahido pela vileza de amigos falsarios como Silverio dos Reis, Correia Pamplona e Britto Malheiro, que revelaram a conjuração ao Visconde de Barbacena, governador de Minas Geraes, foi enforcado n'uma das ruas do Rio de Janeiro, pagando com a vida o crime de ter almejado a emancipação politica de sua patria.

Não morreu, porém, com elle, o seu grande ideal. Antes, ao contrario, mais se accendeu, revigorando-se no sangue patriota do seu grande paladino o primeiro martyr, bebendo, nas idéas que convulsionavam a França, a lympha pura das democracias.

E o verbo ardente de Robespierre, a eloquencia irisada de Marat, a philosophia convincente de Rousseau, echoaram, num forte grito de liberalismo, pelos mattagaes ridentes, pelas veigas sussurantes do vastissimo territorio brasileiro. A hydra do despotismo estava prestes a ser esmagada.

A civilisação ia esculpindo a estatua de luz da liberdade, emquanto a tyrannia ia morrendo na voragem tétrica dos occasos. Para a Independencia faltava, tão somente, o momento psychologico, que surgiu finalmente, envolto no manto alabastrino do triumpho, em 7 de Setembro de 1822, quando D. Pedro 1º. nas margens do regato Ypiranga, tendo noticia por cartas da princeza sua esposa e de José Bonifacio, que a Corte Metropolitana ia annullar os seus actos no Brasil e fazel-o voltar immediatamente a Europa, arranca do chapéo o laço de fita portugueza e, n'um fremito de rebeldía, dá o formidavel grito de «Independencia ou Morte».

A força de Portugal tombou no abysmo da prepotencia extincta. O Brasil começou de entrar no mappa brilhante das nações antonomas, trabalhando com denodo em pról do seu renome em meio dellas, construindo o edifficio da sua grandeza, olhando cheio de crença a ampulheta do futuro, até reluzir, qual hoje o vemos, como a primeira estrella da constellação Sul-Americana, fruindo de um notavel prestigio no seio das mais cultas e valorosas nações.

JOSÉ DE ALMEIDA CARDOSO

Affonso Penna, 7—9—930

Coração humano!

Coração humano!

LOUCO OU QUASI LOUCO PROCURANDO UMA MULHER QUE NÃO O AMA!

Ha muitos misterios no coração humano...

O amor, a paixão, a inveja, o desejo da carne, a sêde da vingança e quantos, quantos sentimentos subalternos não o dominam, muitas vezes até, alliados á virtudes nobilitantes da propria alma humana?!

O coração do homem é fraco, tem os seus misterios incomprehendidos.

Na terça feira, 2 do andante, chegou a esta villa, vindo de Maragogipe, um homem mulato, como se diz, de phisico herculeo, parecendo pelo seu modo de trajar e apetrechos de viagem, um americano, da terra prodigiosa de Henrique Ford.

Realmente se tratava, não de um filho nato do país dos dollars, mas de um brasileiro que, passando 7 annos nos Estados Unidos da America do Norte e, vindo agóra á sua patria natal, foi suprehendido com a ausencia, em Cipó, do nosso Estado, da mulher que elle procura e diz deseja ter com ella uma entrevista, um entendimento pessoal.

Ao saber do occorrido, o povo amante das novidades, ficou de orelha em pé... Um dizia: será emissario de Lampião? outro, já sabendo da historia, affirmava: esse homem é valente, quer matar a mulher. E mil interrogações fôram feitas nos bastidores da curiosidade publica, até que o sr. Delegado de Policia, sciente da permanencia em nosso meio desse paranoico do amor, o procurou na Pensão local. O homem não se esquivou e ao sr. Delegado disse francamente o motivo único de sua vinda a esta terra: Era amante deuma mulher. Partira ha annos passados para os Estados Unidos da America do Norte, Ella ficara em Cipó. Voltando agóra, annos depois, soube que a sua amante havia dalli se afastado em companhia de outro homem. E por isso, ferido no seu amor proprio, estava ao encalço della, queria encontrá-la... E pediu ao sr. Delegado, sabendo da permanencia de sua Julieta num lugar proximo a esta localidade, que a convidasse para vir á sua presença. O sr. Delegado, numa medida acautelatoria, accedeu. Veiu a mulher. O quadro foi um tanto humoristico, na delegacia. Amantes confrontados, um olhando para o outro e um outro olhando para todos, mostrando-se revoltado. Houve dialogos, perguntas etc, e tal. E o homem de quem se esperava uma attitude seria, se comformou com o seu triste infortunio, uma vez que o sr. Delegado não combinou que a mulher tivesse com elle momentos de entendimento pessoal, na Pensão, de accordo com o seu intuito, delle Romeu apaixonado.

Foi este o melhor prato da semana que passou.

O pseudo americano voltou no outro dia á Maragogipe; a mulher para a sua casa, della; e os interessados pelas novidades locaes, ganharam instantes agradaveis de francos commentarios em torno do assumpto tão banal...

EM MARAGOGIPE

A festa do dia 7

Mais uma festa e esta brilhante, patriotica, foi realisada na visinha cidade de Maragogipe, no dia 7 de setembro.

Promovida pela sociedade Terpsichore, esta commemoração enthusiasta teve o cunho das significativas solennidades.

Além da sessão magna que se realisou na séde da Terpsichore, houve uma bonita passeata civica pelas arterias da urbs e, á noite, no «Cine Lourdes», conforme fôra annunciado, o jovem e talentoso Dr. Bartholomeu de Britto Sousa, fez uma linda conferencia sobre a grande data da nossa independencia politica.

A «Terpsichore Popular» offereceu aos seus adeptos um animado baile, no qual tomaram parte encantadoras senhorinhas e distinctos cavalheiros da fina flôr social de Maragogipe.

«Escudo Social» que teve um convite especial da commissão promotora da festa, penhorado agradece tão elevada prova de consideração, ficando satisfeito com o desenvolvimenro cada vez maior de um povo que sabe ser social, que sabe considerar a imprensa...

LINIMENTO GAUCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER DÔR

FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. DO SUL

Venho por meio desta agradecer-lhe o resultado que obtive. Achando-me com a perna esquerda toda aberta em ferida, e não tendo mais remedio a fazer, ensinaram-me o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharm. Silveira, pois com 8 frascos do vosso prodigioso remedio estou completamente curado.

Offerecendo este, de tão maravilhoso medicamento, podendo fazer o uso que convier.

LUIZ GOUVÊA — (Firma reconhecida).

Bahia, Maracás, 28/7/913.

Attenção

Batatas portuguezas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

O Salvador do mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

S.M. - Benedicto Ba

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 13 de Setembro de 1930 | (Brasil) | Numero 969

A BOA EDUCAÇÃO

Desde os primeiros lampejos da razão, logo que a intelligencia nos esclarece com o conhecimento do *bem* e do *mal*, estamos rigorosamente obrigados a manifestar, sempre e em toda parte, o bom aproveitamento que colhemos no sagrado aprendizado domestico, quando os nossos venerandos pais, com a palavra e com o exemplo, nos implantavam na alma as sementes do *bem*.

Hoje, mais adiantados em idade, não diminuiu; ao contrario, cresceu de pêso o indeclinavel dever de manifestarmos *educação*, sobretudo quando nos achamos entre pessoas de respeito social.

Por que, pois, deixarmos de lado os frutos das lições domesticas, quando assistimos, por exemplo, a um espectaculo, ou seja no tablado de um theatro, ou seja na tela de um cinema?

Por que esta gritaria, esta assoada, este rumor despropositado, sem termo e sem medida?

Para esses pequenos de pés descalços, que formam (coitadinhos!) o grupo esfarrapado da molecada, ahi está a *policia*, obrigada, por um dever de officio, a contê-los e reprimí-los; pois, (coitadinhos!) não tiveram um lar asseado, que lhes administrasse os bons principios da *cortezia*.

Crearam-se nas esquinas e (coitadinhos!) viveram a tôa, perambulando pelas vielas esconsas do vicio arruinador.

Mas, entre pessoas que têm educação e sabem zelar as delicadezas moraes de uma consciencia ainda não contaminada pelo virus da malicia e da maldade, não ficam bem certas *liberdades licenciosas*...

Ver na téla de um cinema personagens se abraçarem e se beijarem, não é nada demais para um publico que se respeita.

O que não é decente, o que é liberdade de gente de moral suspeita, tresandando a hálito de maus vicios, são esses apartes, são esses murmurios, são esses commentarios francamente deshonestos, ao correr das *alludidas passagens*, no theatro ou no cinema.

Que impressão moral poderá levar para casa, uma innocente mocinha de 14, 16, 20 annos, ao sair de um ambiente saturado de tanta liberdade licenciosa?

E taes perigos nascem, e se alastram, como corrosivos venenosos, dos frutos pôdres da educação má...

Ao contrario, tudo é simplicidade, tudo é alegria proveitosa entre os homens de boa vontade, e *boa educação*.

Dictum sapienti...

C'est fini.

P. Alberico de Lima MARQUES

O elogio da verdade

Sabemos e disto temos plena convicção: o sr. Cel. Prefeito interino deste municipio, modesto como é, não gosta de ser elogiado pela imprensa.

Nem sempre, porém, devemos calar. S. Excia. ha de comprehender a nossa razão, ou melhor, a razão de ser dos nossos encomios.

Não elogiamos visando este ou aquelle interesse...

Quando chega a vez de alvejarmos a pessoa do sr. Prefeito ou mesmo do chefe politico desta municipalidade, com a nossa palavra franca e leal, é porque o merecimento se impõe, a justiça que somos obrigados a fazer, nos ordena. Não somos incoherentes; jamais deixamos de dar o seu ao seu dono. Não é agóra, porque vivemos aqui exercendo a nossa profissão, que reconhecemos os meritos do homem patriota que dirije os destinos administrativos de S. Felippe. No «O Municipio», de Affonso Penna, na redacção d' «O Radio», de Jaguaquara, sobre um leito de dôres, quasi morto, em Santa Ignês, na redacção do jornal local, esta terra, os seus homens de valor não ficaram por nós esquecidos; e a voz tremula do nosso redactor, ditava, nessa cidade, a ultima noticia, assim pensavamos, sobre a villa de São Felippe.

Si não adulamos, tambem não somos hipocritas.

Goste ou não goste o sr. Cel. Prefeito, hemos de proclamar as vantagens de sua administração efficaz, hemos de enumerar os melhoramentos que S. Excia. tem feito e pretende fazer nesta villa.

Como deixar de ser assim, si a prova é provada, os exemplos estão patentes?

Com pouco tempo de administração, o sr. Cel. Carlos Moura já nos apresenta os frutos do seu bom governo.

As ruas da villa, já parecem outras; a escripta da Prefeitura, bem organisada; a sua renda, applicada, fiscalisada. Agóra mesmo S. Excia. acaba de ter um gesto nóbre, patriotico, mandando fazer um reparo preciso na herma do ex-governador da Bahia e filho desta terra, Dr. José Marcellino de Sousa.



O saudoso Dr. José Marcellino

Para os que não comprehendem o alcance de certos melhoramentos, a sua finalidade, o sr. Prefeito devia se preoccupar com outras cousas e deixar no abandono como estava, a herma do José Marcellino, porque este, dizem, não foi um bom sanfelippense, negou a sua terra natal como Pedro negou a Christo.

Nós, porém, pensamos que o sr. Cel. Prefeito, assim fazendo, mostra ter patriotismo, dizendo bem alto que um governo bem intencionado deve zelar, deve conservar as obras publicas, principalmente as que falam dos esforços, da gratidão de um povo.

Agradem ou não as nossas palavras, ellas são sinceras e cheias de verdades incontestes.

ALICE CALDAS SIMAS

Passou alguns dias nesta villa, voltando na quarta feira aos seus penates, a delicada senhorinha Alice Caldas Simas, de Affonso Penna, e sobrinha do sr. Dr. Cesar Caldas.

Nascimento

Nasceu na cidade de Maragogipe, ás 7, 5 da manhã do dia 30 de agosto p. findo, a menina Martha, terceiro filho do venturoso casal Dr. Abilio Alves Peixoto e D. Maria Motta Peixoto, vultos de alta representação na cidade das palmeiras, onde gozam de reaes considerações e muita estima.

Ao illustre facultativo Dr. Abilio e a sua dignissima familia, os nossos parabens.

Honrando o merito

O POVO DE S. FELIPPE PRESTA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM DE APREÇO AO ILLUSTRE DR. CLODOALDO BORGES

Tocante, expressiva, e bonita, a homenagem que os sanfelippenses prestaram no dia 7 ao dignissimo Dr. Clodoaldo de Assis Coelho Borges, por motivo do anniversario natalino de S. Excia, teve um caracter todo especial, porque traduzíu o sentir do nosso povo que reconhece ser o Dr. Clodoaldo um magistrado correcto, um cidadão superior.

Em nome dos manifestantes falou o sr. Dr. Cesar Caldas, que, talentoso como é, leu um discurso admiravel, não só pela pureza do estilo e elegancia da forma, mas pelas particularidades nelle encerradas a dizer, num rithmo melodioso, da sinceridade do seu coração de poeta, a melopea extravasante de cousas tão sentimentaes que pareciam ser ditas pela bocca de um novo Voltaire a querer, com a sua palavra fluente e como se fosse Asclepios, resuscitar os mortos...

A indiscreção das phrases do coração do talentoso orador, alliás ornadas de sinceridade, fez brincar nos labios da selecta assistencia, um sorrisosinho de... satisfação. E' que, naquelle momento solenne, o Dr. Cesar falando ao Dr. Clodoaldo, dois corações amigos se comprehendiam. Um, na vida da amarga realidade, com o pensamento ausenciado das meigas illusões; outro, a contemplar ainda no ceu de sua existencia a estrella luminosa da esperança, que oralhe sorri encantadora, vivendo a vida dos sonhos, das illusões!

E o Dr. Cesar fez um discurso todo seu, porque disse realmente o que sentia, na dôr occulta que lhe acabrunha a alma: não poder mais *brincar de esconder de amor*...

Cheio de enthusiasmo, o Dr. Clodoaldo agradeceu a todos manifestantes, proferindo uma bem feita allocução reveladora de sua cultura intellectual e de sua immorredoira gratidão.

A «Lira Sanfelippense» executou uma marcha e o seu orador, sr. Adelino de Castro Lima, leu um conciso discurso de felicita-

(Continúa na 4ª. pagina)

Uma carta que diz tudo

A' minha distincta Freguesia e ao publico em geral.

Peço leiam com toda attenção, a carta abaixo publicada, afim de se prevenirem contra esses productos falsificados que existem por toda a parte.

Procurem sempre comprar o vinho de Jurubeba da Fabrica Leão do Norte de Feira de Sant'Anna, não se comfundam com as imitações, pois os que imitam, não é verdadeiro. O (Vinho de Jurubeba composto) da nossa casa, traz a minha assignatura no segundo retulo de cada garrafa, e é encontrado em todas as bôas pharmacias e Drogarias. O (Nectar de Jurubeba) é encontrado nas bôas casas commerciaes de molhados, sendo o seu rotulo desenhado de vermelho e amarello, tendo ao centro um Leão em um circulo branco, que é a nossa marca registrada.

Tomem toda a precaução, e cuidado para que não se deixem enganar.

O proprietario—Paulo da Costa Lima

CARTA

Bahia, 2 de Agosto de 1929.

Illustre amigo e parente PAULO DA COSTA LIMA—FEIRA DE SANT'ANNA.

Ha muito que desejava lhe escrever em assumpto de seus interesses, mas agurdava a minha primeira viagem a esta encantadoura cidade, pois assim lhe scientificava melhor do que precisa saber, e por este motivo ainda não havia feito. Mas como os meus patrões me designaram a fazer uma viagem ao sul do Paiz, agora, me desilludi de tão cedo poder chegar até ahi, o que só poderei fazer depois do meu retorno.

Paulo amigo: você bem sabe que ha muitos annos me dediquei á vida de viajante, representando casas de importancia por toda a America do Sul; e deante das nossas velhas e sinceras relações de amizade, não me esqueço um só momento da sua actividade de homem emprehendedor, luctador incansavel e conceituado industrial. Não posso e nem devo jamais passar despercebido de lhe communicar o que tenho visto e observado. O seguinte: tenho verificado em toda a parte por onde tenho andado, diversos individuos pouco escrupulos, falsificando escandolosamente os seus productos, especialmente o seu (Nectar de Jurubeba). Tenho encontrado, creia cinceramente, alguns delles pilando as fructas sem escolha, e fazendo a nociva xaropada com assucar queimado dentro até de uma bacia velha de fundo de pau. Veja caro amigo, parece até incrivel! Você apesar deste seu temperamento de cidadão honesto, incapaz de perseguia até o seu proprio inimigo, deve agir, contra esta penca de ambiciosos falsificadores.

Faça sciente a meretissima Directoria de Saude Publica, afim de fazer cessar este abuso; desta maneira prestará um grande beneficio aos incautos, que não conhecem as especiaes qualidades de seus productos, e bebem, sem se acautelar dos grandes desarranjos que podem causar aos seus estomagos, as taes garapas sordidas e immundas com o nome de vinho de jurubeba, vendidas pelos falsos fabricantes.

Os seus productos, que são analysados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, premiados e condecorados por diversas exposições, e tão distintamente conceituados pela sua nobre freguesia, não poderão jamais ser confundidos com estas misturas que chamam vinho de jurubeba, arranjadas porcamente por processos condemnados, sem se saber onde são as suas fabricas, e sem se conhecer as suas installações.

Existem alguns desses individuos, de tão baixos sentimentos, que procuram até imitar os rotulos e o nome de sua conceituada marca registrada, afim de melhor enganarem a bôa fé daquelles que não conhecem o processo de suas nocivas preparações; e desta maneira, vão passando á surdina, vivendo em sua sombra.

Aja, meu amigo, deixe de molesa, pois assim diz o proverbio popular: *Quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.*

Termino a presente, pedindo-me recommendar aos seus, e enviando as minhas despedidas e lembranças.

Do seu amigo e parente.

Bartholomeu Teixeira Lima

(NOTA): *O Proprietario da "Fabrica Leão do Norte" mediante os comprovantes pagará a importancia de 50$000 a todo o jornal que fizer esta publicação dez vezes successivamente, (inclusive esta nota.)*

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Juuto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

EXPEDIENTE

DO ESCUDO SOCIAL

ASSIGNATURAS NO MUNICIPIO

Anno	10$000
Semestre	6$000

FÓRA DO MUNICIPIO

Anno	12$000
Semestre	7$000
Numero avulso	$200
» » atrasado	$400

Faemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. O SUL

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

PHAROL

A panificação Pharol de Terencio José de Souza já tem sua aprovação na voz dos compradores, não só pela qualidade de suas massas que é incomparavel, como tambem na grande vantagem que offerece ao comprador.

Todos a ella sem distincção.

Praça Conego José Lourenço.

S. FELIPPE BAHIA

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

APROVEITEM

Vende-se um sitio no logar Riachão, contendo 2 casas, fabrica de farinha, optima pastagem, cafeeiros, laranjeiras, muito boa agua, terreno especial para fumo, cana, etc.

Preço vantajoso.

A tratar com MANOEL FELIX DE ANDRADE.

Queijo Flamengo Fresco

Vende a padaria Santo Antonio

07

A Imprensa

Não ha cousa mais difficil e missão mais espinhosa do que dirigir um jornal.

Se trata muito de politica, os assignantes despedem-se, por que estão fartos de politica.

Se prescinde de politica despendem-se, tambem, porque o jornal é insipido e pesado.

Se publica muitas noticias, o publico desgosta-se, porque o que diz são mentiras; se as supprime, é para encobrir as verdades ao publico.

Se usa ditos e gazetinhas alegres, dizem que pretende ser espirituoso; se não os faz, asseguram que o jornalista é um velho fossil que cheira rapé.

Se publica artigos originaes, dizem que não valia a pena occupar espaço com elles, havendo tanta cousa boa para cuidar.

Se copia, dizem, que escreve á thesoura.

Se ataca uma collectividade ou individualidade, chamam-lhe grosseiro, parcial ou venal.

Se insere algum artigo agradavel ás senhoras, os homens praguejam contra o jornal, por superficial e insolente.

Se apoia o governo, dizem que quer um subsidio; se o ataca, dizem que é inimigo e traidor da ordem publica; se escreve em sentido liberal, qualificam-n'o de demagogo; se é conservador, chamam-lhe retrogrado.

Se trata de assumptos religiosos e defende os direitos da Egreja, taxam-n'o de hypocrita: se não o faz, chamam-lhe herege e impio.

Se applaude, chamam-lhe *chalerista* e lisongeiro; se censura, é um villão.

Se está sempre na redacção, dizem qus se torna orgulhoso; se sai ou visita alguem, qualificam-n'o de intruso ou folgazão.

Se paga pontualmente as suas contas, está enriquecendo a custa do publico; se não paga, é trampolineiro.

Ora, bolas! e ainda ha gente que acha bonito ser jornalista... Coitados delles...

JOÃO DO NORTE.

O Salvador do mundo

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Desengano

Porque me condemnaste a soffrer tanto?!
Sou moço e não conheço a Mocidade,
Não vi, não sei que é Felicidade,
Conheço a Dôr, a Ingratidão, o Pranto.

Vivo de luto ha quanto tempo!... Quanto
Tenho soffrido de ti sem piedade,
Oh! sorte mesquinha, ó vil sociedade
Que zombam de mim se as vezes canto

Minh'alma vive desolada, escura,
Em um carcere estreito e apagado,
Ouvindo a musica da desventura...

Antes viver sosinho, desprezado,
Sem que lhe chore ao pé da sepultura
Do que viver no mundo, desgraçado.

LIRO LIRA

Bahia, V—IX—30

Aviso

Chamo a attenção dos Cidadãos sorteiados e notificados neste Municipio de São Felippe, para que compareçam nesta Villa no Cartorio de Paz, onde funciona a junta de Alistamento, até o dia trinta de Setembro, afim de receberem desta junta o certificado de representação e guia para seguirem até o ponto de concentração, e serem incorporados no Exercito activo na Capital do Estado. O Presidente da junta. Coronel Carlos Moura de Albuquerque.

Visitantes

No domingo que passou, 7 de setembro, esta villa recebeu a visita honrosa das exmas. senhorinhas Professoras D. Maria Peixoto Mello, Antonia Alves Peixoto, dilectas filhas do sr. Cel. Alexandre Alves Peixoto, e dos srs. Silvio Mello, Cel. Leonel Tourinho e exmª. esposa D. Simirames Seixas Tourinho, Arlindo Estrella e d. d. familia, Durval Peixoto e tambem a galante senhorinha Joanna Guedes, estremosa filha do sr. Cel. João Pereira Guedes, de Maragogipe.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

O valor de um JORNAL

Apreciado devidamente o valor de um jornal, divulga estas palavras uma folha norte-americana:

«O homem que sabe ler e não tem um jornal em casa, é como a pessoa que pode comer, mas morre de fome.

Não leias cousas inuteis nem peças jornaes emprestados a quem quer que seja, porque, sendo o jornal o pão, pedil-o emprestado para ler é o mesmo que comer em casa alheia. Acostuma-te a ver que em tua casa não falta o jornal e por via de regra paga pontualmente a tua assignatura.

Um jornal é o amigo que nos visita e ensina muito. A leitura dos jornaes torna-se indispensavel. Uma pessoa, embora pobre deve assignar pelo menos um jornal. Um jornal é um amigo que nos entra pela porta a dentro e nos vae levar noticias de toda a parte. O jornal é o advogado dos interesses do povo ao qual dedica as suas forças. O jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

O jornal é a tribuna publica onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral. O jornal instrue: é por assim dizer uma escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia».

Attenção

Batatas portuguesas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

Formosa invocação

Deus, que me infundistes o amor da belleza, da verdade e da justiça; que povoaes da vossa presença as minhas horas de arrependimento, de perdão e de segurança na vossa misericordia; que ha dezenas de annos, me descobris os meus erros, me reegueis dos meus desalentos, me conduzis pelo vosso caminho; dae-me, agora, mais do que nunca, o animo de não mentir aos meus semelhantes, de me não corromper nos meus interesses, de não temer ameaças, não me irritar de injurias, não fugir á responsabilidade.

RUY BARBOSA

Ingratidão...

Ingratidão...—virtude dos malvados!
Como pode uma bocca pequenina
Dar aos meigos sorrisos delicados
Essa expressão tão barbara e ferina!

Sabe-a de perto a dor dos desamados,
Sabe-a o peito que sangra e teve a sina
De cultivar, com fé, os exaltados
Extremos que a razão já não domina!

Clara noite na alma de quem sonha.
Ai de ti quando em trova bem medonha
O teu cyclo de horas seja visto!

Ingratidão... tens modos tão diversos
—Beijo de paz na bocca dos perversos
—Trinta dinheiros da prisão do Christo!

ANISIO MELHOR

NA MOMBAÇA

O sr. Orival Pinto, acreditado negociante no arraial de S. Francisco da Mombaça, está promovendo uma festa que deverá ser realisada alli em a noite de 27 do corrente.

Trata-se de uma novena pomposa em devoção aos santos desse dia e que este anno se revestirá de muito brilhantismo.

DR. CARDOSO NEIVA

Ha dias que se encontra nesta villa, hospede da exma. familia do sr. Teophilo Nóia, o distincto moço Dr. Raul Cardoso Neiva, medico e cirurgião dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

O Velho Anselmo

AO HERACLIO GUERREIRO

Á meia legua da cidade, na estrada que vai para a povoação visinha, via-se a casa do velho Anselmo. Era um tugúrio tôsco, cobertó de palhas sêcas. Uma sala acanhadissima, um quarto com uma esteira servindo de porta, e mais uma divisão destinada ao fogão e a rústica mêsa das refeições.

Na sala havia um tamborete com tres pés e um caixão de gaz. No compartimento do fundo—tres pedras: como fogão económico; e uma táboa assentada sobre dois pedaços de varas, enfiados na parede: era a mêsa do repasto.

Descia a tarde lentamente, num esplendor sereno de poesia. Da povoação visinha voltava o Tiburcio para a cidade. O sol amortecia derramando no horizonte as côres violáceas do occaso. Era ahi pelas Ave Maria.

O cavalleiro retornante aproxima-se do conhecido ancião.

—Boa tarde, sr. Anselmo.

—Deus lhe dê as mesma, moço. Chegue pra diente.

—Vaincê já vai vortano? Cuma se foi de passeio?

—Bem. Que se faz, sr. Anselmo?

O qui vaincê tá veno. Trabáio. Trabáio duro cuma rabo de tatú.

—Mas o sr. não pode trabalhar tanto. Já está velho, cançado, precisa de descançar.

—Ah! moço, o discanço não é pra gente qui nem eu. Deus qué assim, as criatura deve obedecê.

—O sr. está contente com a sorte?

—Louvado seja Deus do ceu!

—Acho que o sr. devia arranjar uma casinha na cidade, para ter uma vida distraida.

—Quá, meu moço, a vida é o qi Deus quizè. De dia trabáio cum fé, isperano a proteição de Nosso Sinhô. De nôte mi adivirto quéssa vióla véia, qi tá li pindurada. Por esses arribarde todo, vem gente pra qi pra casa qi é um disputismo, condo a nôte é de lu'a cum'essa dhôje. Si a paiôça não fosse tão insuficiente, vaincê pudia ficá pra drumí, e havéra de vê os incanto da gente cá da roça. Nós réza o Ofice da Vrige Maria e adispois é o pinicado da viola.

—Muito obrigado, sr. Anselmo. A noite já vem caindo. E' preciso estar em casa daqui a pouco. Si o sr. cantasse alguma cousa tocando a viola, eu ficaria bem satisfeito por ouví-lo.

Quá, moço! De vélo nada sai qi preste.

—Cante alguma cousa. O sr. bem sabe. Cante.

O velho Anselmo não insistiu na recusa. Despendurou o querido instrumento. Temperou as cordas metálicas da viola e cantou com voz sentida:

Minha gente óia pru ceu
Vem a lu'a tão fremosa,
Tão fremosa sem um veu,
Quá si fosse um rosa
Espalano, prefumosa,
Radiosa, a luz do ceu,
Nomorano o seu xexeu;
Pois a lu'a é cu'm a rosa
Qi nascesse lá no ceu:
So proiá o seu xexeu...

—Muito bem, sr. Anselmo. Faço idéa da felicidade que pode haver nesta vida simples dos roceiros. Viver aqui neste casebre, com o socêgo de tão bons amigos, que vêm alegrar os dias de sua velhice, é possuir um thesouro de paz. Na cidade que fica pertinho deste sitio ha muita riqueza nos bolsos e muita pobreza nos corações dos ricos. Retracto-me, isto é, arrependo-me de haver ha pouco aconselhado ao sr. que fosse para lá. O sr. com a sua consciencia em paz, pode aguardar a felicidade eterna. Sei que não inveja a sorte dos que vivem poderosos dominando os fracos.

—Quá, moço! Não tenho inveja de ninguem. Cunheço este mundo vélo. Já vi munto home rico acabá na mizéra. A riqueza qi ái na terra é uma só: a graça de Deus Nosso Sinhô. Tudo mais é fidunça.

—E' isto mesmo, sr. Anselmo. Tome estes charutos para o sr. apreciar. Já é tarde. Adeus. Até outra vista.

—Até sostrudia, moço.

O Tiburcio partiu, acicateando o rosilho, que disparou num largo batido. Dez minutos depois estava em casa. Calára, bem no intimo de sua alma, a impressão emociante da vida do velho Anselmo.

Vira um homem feliz.

P. Alberico de L. MARQUES

INCREDULA

E tu não crês que eu te ame santamente,
Como se um crime seja amor votar-te,
Mostras-te sempre má, se ouso falar-te
Na estranha força deste amor ardente!

Se sempre busco ver-te e confessar-te
O affecto que tributo a ti somente,
E' por querer-te assás, profundamente!
E' por querer-te muito e idolatrar-te!

Silhuêta de luz do meu Destino
Não penses nunca, meu ideal divino,
Que um torvo amor te renda em vil transporte;

Sinto o fluido da amphora sagrada
Que volita paixão immaculada
Maior que a vida, inda maior que a morte!

HERACLIO GUERREIRO

Antes morrer...

Amar-te sempre, é tudo quanto almejo
Oh! anjo de candura e de bondade;
Se procuro esquecer-te, mais te vejo,
Na ditosa illusão de uma saudade!

Creança linda, ó flor do meu desejo!
Tu que és para mim a divindade,
Vem com a tua voz de doce harpejo,
Vem arrancar-me desta soledade...

Se tu me ouvisses esta ardente prece,
Que tão cheia de amor a mim parece,
Eu menos sentiria o meu soffrer...

Vem, querida, vem dar-me lenitivo!
Porque vivendo assim, só, como eu vivo...
Viver sem teu amor, antes morrer!..

MANOELITO MELLO

Branca de neve

E' o nome da sublime valsa que o intelligente musicista Adherbal Gusmão offereceu ao «Escudo Social»

Adherbal Gusmão é, sem favor affirmamos, a revelação de um verdadeiro talento musical.

Pobre, sem os recursos precisos para o melhor aproveitamento de sua intelligencia, sem um diploma que lhe engrandeça o nome, elle, por si mesmo, com os seus esforços ingentes, vem triumphando na arte sublime dos sons, que immortalisou Carlos Gomes, o maior talento musical brasileiro até hoje conhecido.

Como músico executor, é o que vemos; o seu instrumento só falta falar. Como compositor, elle é artista que já sabe empolgar o nosso espirito com as bonitas producções de sua penna formosa; escreve com arte e de accordo com a escola moderna.

Admirador da imprensa, porque certamente reconhece o valor que a imprensa tem, Adherbal Gusmão não se esquece do nosso jornal e já pela segunda vez, rende-lhe a homenagem de sua admiração e do seu reconhecimento de artista.

«Branca de neve» é o nome da valsa sentimental que Adherbal Gusmão, inspirado nos Rabiscos que não são allusivos nem criminosos, do nosso assiduo collaborador Pedro Paulo, acaba de escrever e dedicar ao «Escudo Social».

Harmoniosa e bem articulada, a valsa «Branca de neve» é uma composição musical que vem collocar em destaque accentuado o talento do seu inspirado autor.

Certamente o jovem compositor patricio, ao escrevê-la, viu diante de si, num lindo jardim, na grandeza de sua alvura encantadora, a mais bella de todas as flôres—a mimosa «Branca de neve», sempre decantada pela penna do nosso Pedro Paulo.

A alma do verdadeiro artista é assim mesma. Inspira-se numa flôr, numa estrella; se eleva, enlevando-se tambem na belleza das lindas creaturas da natura prodigiosa. Quando a inspiração o protege, elle, nas azas do sentimento, busca ás ethéreas regiões do Bello, do Sublime, do Ideal, torna-se um ente admiravel, invejado a invejar os invejosos, como diria Castro Alves.

Ser artista é ser feliz.

Ao sr. Adherbal Gusmão, que tambem offereceu um himno á nossa redação, de sua autoria, «Escudo Social» rende nestas linhas o preito sincero de sua gratidão, num abraço de agradecimento e parabens ao mesmo tempo, pela sua alta consideração e novas e ricas producções musicaes.

RHEUMATISMO CRONICO

Attesto que estive soffrendo de "rheumatismo chronico"; recorri ao poderoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo conseguido curar-me em pouco tempo.

AGOSTINHO FRANCO
(Firma Reconhecida)
Ceará, 13 de 7bro. de 1913.

O mentiroso

Os antigos enxergaram no mentiroso o mais vil dos tarados moraes. Depois de enumerar todas as miserias de um perdido, concluiam, quando cabia: «E até mente.»

Entre dois ladrões crucificaram Jesús, porque não ousaram excruciá-lo entre dois burlões. O ladrão protistuiu, com o roubo, as suas mãos. O mentiroso, com a mentira, prostitue a propria bocca, a sua palavra e sua consciencia. O ladrão offende o proximo nos bens da fortuna.— O mentiroso não é no patrimonio, é na honra, na liberdade, na propria vida. Do ladrão nos livra a tranca, o apito, a guarda. Do mentiroso nada nos livra, porque o enredo, a invencionice, volatisados no ar, depois de tramados são impalpaveis como os germens das grandes epidemias.

RUI BARBOSA

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Concurso dos feios

Chegou a nossa vez. Vamos iniciar hoje o nosso concurso, de acordo com a moda actual. Queremos saber qual o marmanjo mais feio de S. Felippe.

O mais votado será, é claro, o vencedor e fará jús a um rico presente que lhe será offerecido pela nossa redação e terá a sua caricatura publicada neste semanario.

Este concurso terminará no ultimo sabbado do proximo mês de novembró e a apuração será feita no dia immediato por uma commissão previamente designada.

O votante declarará o nome por estenso do votado, no coupon e dará quantos votos quizer, devendo, porém assignar os coupons com a sua propria firma ou pseudonimo.

As mulheres podem votar tambem. Num envelope fechado, podem os coupons ser dirigidos á radacção, que guardará a reserva possivel.

Daremos publicidade, com independencia, ao numero de votos que fôrem apresentados.

O nosso intuito fazendo este concurso, não é offender os melindres de quem quer que seja. Apenas, queremos saber, á pedido de muitas pessoas, qual o miss da fealdade sanfelippense.

Pode ser votado o branco ou o pretc, o rico ou pobre.

Qual o homem mais feio de São Felippe?

Votado ....

Votante ....

Agradecimento

Estevam Francisco dos Santos e Epiphania Santos, ainda sob o pêso do golpe cruel por que passaram com o fallecimento dos seus filhinhos Valdemiro, Florencio e Adherbal, vêm de publicó hipothecar a sua eternal gratidão ao povo caridoso desta terra, principalmente ás pessoas que os consolaram, visitando os seus filhinhos e ajudando-lhes com a bondade de que são portadores somente os corações generosos, sentindo muito não poderem elles, paes desolados e saudosos, manifestarem como deviam o seu eterno reconhecimento a todos que partilharam do grande pezar que lhes invade ainda a alma patornal e o coração materno.

Este agradecimento é feito tambem á «Lira Sanfelippense».

De joelhos, e de corações nas mãos, Estevam e Epiphania agradecem sinceramente nestas palavras que elles sabem, não traduzem todo o seu sentir.

Visitantes

Estiveram nesta villa no sabbado passado, vindo de Maragogipe para Affonso Penna, a exma. senhora D. Maria Maia Ribeiro da Silva, d. d. esposa do sr. José Ribeiro da Silva, residentes no Rio de Janeiro, senhorinha Mariazinha Sousa e o sr. Americo Correia da Silva, acompanhando a distincta Maria de Lourdes Correia da Silva, irmã desse nosso amigo e prima do nosso redactor, que na visinha cidade já se encontra em tratamento de sua preciosa saúde, bastante alterada.

A' meiga enferma, por nós muito estimada, desjeamos uma cura rapida e completa, sob os auspicios de melhores dias.

NOVA ESTRADA

Está de parabens o povo de Conceição Velha.

O sr. Cel. Prefeito deste municipio, sempre bem intencionado, já mandou atacar o servico da construcção da estrada de rodagem que vai ligar esta villa ao arraial de Conceição Velha.

Muito bem!

Assim é que serve...

A Festa da Mombaça

O sr. Aurival Pinto teve a delicadeza de nos enderecar uma carta, dizendo ter sido transferida para outro dia, ainda não designado, a festa que deveria ser realisada no aprazivel arraial de Mambaça, no proximo dia 27 deste mês.

Pela Parahiba

«Por decreto legislativo da Assemblea Estadoal da Parahyba, foi mudado para *João Pessôa* o nome da sua capital.

De agora em diante será:—Parahyba, capital João Pessôa.»

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

... ATRIZ, N.° 60

Inolvidavel Leonor

A paz de Deus seja comtigo!

Em verdade sempre o destino inexoravel no seu afan cruento de destruição!

Em verdade sempre a dor amarissima na sua mais pungente modalidade a aniquilar corações!

Porque será que vós ó Altissimo—Omnipotente e mizericordioso que sois, permittis que essa «veladora eterna» seja assim tão incomplacente, que não sinta a mais exigua compaixão por todo esse triste cortejo de desherdados, que ora ficam immersos no valle lugubro e negro da eterna Solidade, baldos todos de ti ó Leonor

Aqui, tres pequenos innocentinhos, angustiados, que choram e tiritam na mais desconfortadora das orphandades—a orphandade materna!

Ali, irmãos que soluçam, lamentando o doce e meigo carinho fraternal que, tão cedo perderam!

Acolá, os amantissimos genitores, genuflexos e desalentados, ante tão cruciante realidade!

E por toda parte, amigos a chorarem, a gemerem a tua perda irreparavel e imprehenchivel! E no meio de toda essa cohorte de afflictos, dessa procissão triste de inconsolaveis, tambem, eu, o mais desgraçado de todos, que em te perdendo sinto que perdi a minha alma, ou então, que ella penetra tambem neste tumulo, onde em breve descansarás para descansar comtigo!

. . . .

Mas... altos e poderozos são os vossos designios ó grande Deus!

Porque assim quizestes, assim cumpriu-se.

O que resta fazer?

Antes de tudo, abraçar num estreitado amplexo, a resignação que é do Céo e reverenciar-me, em genuflexão, a borda da tua campa, balbuciando fervorosa prece ao Senhor em suffragio por tua alma de pura candidez; e depois, fazendo muralha em torno dos filhinhos amorosos contra as intemperes desse valle de lagrimas, curtir com elles, a nostalgia da tua inesquecivel e eterna auzencia!

Portanto, eis aqui o preito de gratidão solenne que eu, nesta hora extrema, te posso trazer, ó bôa ó terna, ó meiga e santa companheira! Recebe-o pois, dahí, desse leito feral e que a tua alma já em repouso nas regiões ethereas do desconhecido, o receba, como sincera e lidima prova de que aqui ficarei velando pelos que deixaste, em homenagem á tua saudosa memoria!

Descansa em paz.

Maragogipe, 2 de Setembro de 1930.

Antiquio Gonçalves

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
depurativo do Sangue

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

No enterro de um anjinho

Eil-o que segue ornado de mil flores,
De manto azul e tunica de neve,
A sorrir... a sorrir porque tão breve
Fugiu da vida sem provar-lhe as dôres?

Vão-no levando á cova... Os portadores
Do branco esquife pequenino e leve,
São crianças tambem que não se deve
Deixar um anjo em mãos de peccadores.

Do funereo cortejo me avisinho
E das crianças vou seguindo os passos
A scismar... a scismar pelo caminho.

E no caixão pendente dos seus braços,
Julgo estar vendo, não o louro anjinho,
Mas uma alma de mãe feita em pedaços.

Padre ANTONIO THOMAZ

Club de Adeptas da «Terpsichore»

Da graciosa senhorinha Olga Vieira de Mello, competente 1ª. Secretaria do Club de Adeptas da Philarm. «Terpsichore Popular» de Maragogipe, recebemos a delicada carta que abaixo publicamos com os nossos agradecimentos.

Maragogipe, 10 de Setembro de 1930

Illmo. Snr. Redator do «Escudo Social»

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a Sociedade Ph. Terpsychore commemorou com grandes festas a magna data de nossa emancipação politica, 7 de Setembro, e que neste dia, foi reorganisado o Club de Adeptas da Terpsychore, agremiação social, que tem por fim, trabalhar em prol da referida Sociedade Orpheica, que tanto honra e engrandece Maragogipe, e, cuja Direcção ficou assim constituida:

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente—D. Georgina Athaide Teixeira, vice-presidente—D. Rosa Pacheco Guimarães, 1ª. secretaria—D. Etelvina Barbosa da Silva, 2ª. secretaria—D. Aurora Barbosa.

DIRECTORIA

Presidente—Gracinda Andrade
Vice-Pres.—Nafir Pacheco
1ª. Secretaria—Olga Mello
2ª. Secretaria—Almerinda Soares
Thesoureira—Albertina de Britto
Oradora—Marietta Borba
Vice-Oradora—Maria Carvalho

COMMISSÃO DE CONTAS

Auta Mello, Judith Oliveira e Cleonice Guerreiro.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Izabel Pacheco, Theonilla Annunciação e Irene Nobre.

COMMISSÃO AUXILIAR

Maria José da Silva, Perolina Soares e Esther Laranjeira.

Saudações affectuosas.

(a) OLGA VIEIRA DE MELLO

A Secretaria

A morte do meu Amôr

Para o «Escudo Social»

Morreu no meu coração
Onde enterra-lo, não sei...
Um amôr tão puro e são
Que por alguem cultivei...

O' meu Deus... que sentimento
Deste amôr que consagrei!
E que morreu num momento,
Qual a razão... eu não sei.

Ao passarinho, á flôr,
Em soluços perguntei:
De que morreu meu amôr,
Foi de tristeza?—Não sei...

Com tanto zelo e carinho,
No coração semeei...
De que morreu, coitadinho,
De saudades? eu não sei...

Responde, sino plangente,
Agua da fonte, dizei!
Conta-me sol do poente,
Por Deus responde!—Não sei.

Brisa que passa, mansinho,
Onde meu sonho emballei.
Diz-me no ouvido, baixinho,
E a brisa disse:—Não sei...

Regato que derramando,
Vae o pranto que chorei...
O regato, marulhando,
Corre, corre e diz:—Não sei.

Sosinho, sempre a scismar
A estrada continuei...
Alheio a tudo, a chorar,
Ouvindo em tudo—Não sei.

Por fim encontrei a Dôr
Que invadiu meu coração
E me disse:—teu amôr
Pereceu de ingratidão...

LIRO LIRA

Bahia, 31—IX—30

Dr. Cesar Caldas—Medico
Operador e parteiro
S. Felippe Bahia

Pela Industria

Continúa o sr. Anacleto Pereira de Sousa no seu afan elogiavel, a desenvolver a industria em nosso meio.

Além da fabricação de excellente sabão e saboroso vinagre, elle, agóra, vem de preparar bom vinho de frutas, que deve ser preferido, porque de facto se trata de uma bebida fina, que não prejudica.

Passeio de recreio

O sr. Americo Correia da Silva, dedicado presidente da «Lira Almeidense» e correcto Promotor Adjuncto do Termo de Affonso Penna, nos trouxe a grata noticia de que a applaudida philarmonica da florescente cidade, virá, num pomposo passeio de recreio, abrilhantar o festival em beneficio da «Casa dos Pobres», que será muito em breve realisado nesta villa.

LINIMENTO GAUCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

Erupção na pelle

Ams. e Srs.

Pela presente venho declarar que estive soffrendo durante um anno de forte erupção na pelle, que me parecia sarna, pois quando eu coçava abria a ferida; conhecendo as qualidades curativas do ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, usei seis vidros de tão precioso depurativo devendo eu a minha cura exclusivamente a elle.

Nova Cruz, 14 de Agosto de 1913.

APOLONIO DE QUEIROZ

(Firma reconhecida)

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE AGOSTO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de Julho		1:395$926
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	85$000	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	844$700	
»	3	C	« » Decima Urbana	57$400	
«	5	E	« » Rozes abatidas	890$000	
«	6	F	« » Gado Suino	79$500	
«	7	G	« Licença	235$000	
«	8	H	« » Mercado e açougues	287$800	
«	«		« » Rendas não classificadas	15$000	
			« com o 10% add. sobre Ind. e Profisão e Rozes abatidas, e licença	121$000	
			« com imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$320	2:625$720
			Somma		4:021$646

DESPEZA

Art.	§	Let.			
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ	Ordenados dos funcionarios	264$998	414$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	451$300	451$300
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	
«	«	D	Pg. a Cel. B. Noya, de automovel	60$000	158$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	A	Pg. a T. Pereira, forn. de kerosene	173$900	
«	«	«	« F. Noya, « »	151$500	
«	«	B	« J. Barretto, « » S. Roque	83$900	409$300
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	75$000	75$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de 3 presos pago ao carcereiro	46$500	
«	«		Pg. a D. A. da Silva, agua nas prisões	60$000	
«			» J. Santos, ferragem para animal	10$000	116$500
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pago ao correio	7$200	
			» por telegrammas	21$400	
«	«	B	« Byington & Cia. pelos titulos 914/A e 914/B	280$000	308$600
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	417$500	417$500
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
«	13		Pg. R. Pita, cons. das estradas	50$000	
			» J. Ribeiro, rep. da Est. da Mombaça	149$000	
			» por diversos serviços	117$000	316$000
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pg. a B. Barbosa, pela esc. da Rua do Rosario	208$800	
			« A. Pereira, diversos fornecimentos	34$300	
			» Benedicto Barbosa	40$000	283$100
			COM MELHORAMENTOS DE RUAS		
			» B. Barbosa, aterro P. Maj. Prazeres	547$400	547$400
			Somma		3:523$030
			Saldo que passa para o mez de Setembro		498$616
			Total		4:021$646

S. Felippe, 10 de Setembro de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Maravilhosa cura

Seria um acto de injustiça se não viesse por este agradecer a maravilhosa cura que obtive com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Sr. Pharm. Chim. João da Silva Silveira. Soffrendo de um rheumatismo syphilitico e a conselho de um amigo o Sr. Francisco da Silva Silveira, ex-empregado da pharmacia Queiroga dessa cidade, entrei em uso do referido ELIXIR e apenas com dez vidros fiquei completamente curado.

Como prova da minha gratidão envio o retrato.

Pombal, 9 de Fevereiro de 1914.
JOSÉ DE SEIXAS GADÊLHA

O Salvador do mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Cecilliano S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Miss Hespanha

Salvé Hespanha gloriosa que desde as epocas mais remotas soubeste, mais do que ninguem, combater pelo engrandecimento; pela cultura moral de tua raça sadia e forte!

Salvé Miss Hespanha, creatura humanamente divina, conjuncto suave de encanto e de belleza!

Ninguem te vence, flôr mimosa que nasceu sob o ceu andaluz!

Ninguem te vence hespanholita morena, filha da graça, senhora da belleza!

Viverá sempre dentro em mim, o triumpho d'aquella tarde sublime que contemplei o symbolo maximo da belleza hespanhola! Invoquei a velha Grecia, recordei suas mulheres mais lindas e seductoras, áquellas em cujos pés arrojavam-se os deuses humildes, a contempla-las.

Quando a filha da terra de Quevedo e de Cervantes sorri, envolve-nos num verdadeiro gongorismo de idéas; sim, porque o nosso pensamento afunda-se num mysterioso sentimentalismo de irrealidade, de poesia e de sonho, e, fica-se a scismar ante áquella estatua marmorea de arte e de sublimidade, encantado na duvida agri-doce de definir-se bem a vizão ou a realidade.

Salvé, Miss Hespanha, cuja belleza invocas as japonezas de Pierri Loti, as filhas da Normandia, as mulheres de Stambul!

Tens «Todas esas cosas que tienen la infinita
Serenidad de Eva antes de ser maldita!»

E ao lembrar-te, o meu olhar alonga-se em busca d'aquella imagem de mulher, conjuncto maravilhoso de bellezas raras, que por onde passa, deixa um mixto de prazer e de saudades!

Salvé, Miss Hespanha!

LIRO LIRA.

Bahia, VII-IX-30

PRIMAVERA

Vens chegando, estação loura e gentil,
O' virgem graciosa, meiga e bella!
Trazes no seio teu prazeres mil
E de flores na fronte uma capella.

Tu és dos campos verdes namorada,
Dos poetas eterna inspiração,
Vens enchendo de flores tua estrada,
Sorrisos espalhando em profusão...

Como vive minh'alma em frio inverno
E dentro do meu peito a dor impera;
Vem trazer-lhe um teu beijo morno e
[terno,
Vem trazer-lhe um sorriso, ó Primavera!

NICANOR CARVALHO

Ao vir da Primavera

Sorrisos de alegria
bordam a festa matinal das flores.
A terra é uma divina melodia
composta de perfumes e de côres.

E' uma festa pagã,
uma festa de luz, ingenua e boa...
O passaro doirado da manhã
de azas espalmas pelo azul revoa.

E a floresta, garrida,
a floresta, cheia de vida,
suspende os ramos para os céus, e espera.
E cada flor,
guarda um amplexo de amor
para apertar o coração da Primavera.

OSCAR PINHEIRO

?...

«O verdadeiro talisman— affirmava um senhor gordo em uma roda de amigos— o verdadeiro talisman não é uma figa nem um Buddha de porcellana, é um pequeno braçalete que possue minha mulher. Não riam, não, e isso, foi seu tio que o trouxe da Africa.

Imaginem que, quando eu era ainda terceiro escripturario minha mulher, foi acompanhada do braçalete, ver o chefe da secção e eu passei immediatamente a segundo. Mais tarde, sendo primeiro escripturario, minha mulher sempre com o talisman foi visitar o ministro e agora sou chefe da secção.»

Zé Macaco.

Missa votiva

A exm^a^. senhora D. Ambrosina Fagundes mandou celebrar na terça feira desta semana, uma missa em louvor á Santa Teresinha, a bella virgem das rosas.

Lenda de teus olhos

No cofre mais bello do Céo, sob a guarda dos anjos, repousavam entre coxins de arminho, as duas pedras magicas. Eram as joias raras da Creação. Para fazel-as, Deus juntara, em amalgama divina, a poeira dos sóes, o azul das estrellas, o glauco dos oceanos e o crystal das aguas espelhantes. Surgiram reliquias, que foram guardadas para illuminar mundos e guiar caminheiros das estradas do Céo.

Um dia, o cofre lindo appareceu aberto e os luminosos thesouros de esmeralda não mais estavam nas alvuras de arminho. Nem os anjos os viram, nem Jeovah os achara.

Tempos depois, na suave elegia de uma prece que subiu ao céo, Deus viu que as pedras magicas de seu escrinio precioso estavam na Terra. Eram teus olhos.

CARLOS MANHÃES



MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Retalhos...

PARA MARIA CONCEIÇÃO DE SOUSA LÔBO LER QUANDO O SOL MORRER NO OCCASO...

Saudade!—Flôr sentimental, divina companheira das almas tristes, infortunadas.

Saudade,—humilde, porém, bella escabiosa a exprimir a sua tristura natural no jardim onde viceja, entre as mais ditosas rosas; mas, no coração amante, com alto sentimento, imperando fagueira e martirizante, mormente quando esse coração, longe dos meigos affectos, dos ternos carinhos, chora a auzencia maior do bem amado...

Saudade! E pode um coração ter vida sem sentir saudades?...

Francamente, minha gentil morena; acceitei a saudade que tu me déste, porque eu fui injusto quando t'a pedi.

Commigo, porém, no meu coração estheta, com a minha propria alma angustiada, que, tu sabes desinteressada, ficou se desabrochando em vida, a verdadeira saudade do teu amor. Ella, a saudade que é tua, do teu intimo reveladora silenciosa, não teve indigna guarida no peito meu, porque, na sua mudez eloquente, a bella saudade fala de nós dois, dizendo do teu penar e tambem do meu soffrer...

A saudade tua, morena, é irmã da saudade que vive no coração de minh'alma.

Saudade! Conhece o seu valor o coração que ama com ardor, bemdizendo o seu amor.

ROMEU MARIANO

Batata monstra!

O sr. Major José da Silveira Fagundes nos mostrou na sexta feira passada uma *purga de batata* pezando 8 kilos e 7õo grammas, producto de um sitio portoncente a este municipio.

O Anacleto ao vêr a batata monstra, exclamou admirado: Tahi, moço! Quo vatata!!!

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS. ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA do Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

O Lyrio

Para o formoso espirito de Heraclio Guerreiro:

Mimoso lyrio que ao cahir do orvalho,
Dorme no galho embalsamando o ar;
Mais tarde a briza vem beijar-te o seio
Que doce enleio que te faz gozar.

Aves do vento a murmurar queixoso,
No verde bosque que te vio nascer;
Gozas o encanto do luar sereno
Vivendo a vida que te dá prazer.

Tantas variações no cantar das aves,
Tanta incerteza no viver da flor;
Se a ingrata fonte te beija as aguas
E o branco marmore de marfim cantor.

C. Nery

Religiosas

Hoje, 12 de outubro, o sr. vigario Padre Florencio Vieira celebrará na matriz desta villa.

No dia 18 haverá missa de primeira communhão das creanças, na capella de Jarandá.

No dia 19, em S. Roque.

Aviso

Vamos fazer a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer. Por isso, esperamos que os nossos assignantes, reconhecendo os esforços que empregamos, queiram nos auxiliar, pagando as suas assignaturas.

Precisamos de dinheiro para papel, tinta, empregados, etc.

«A Palavra»

Festejou o seu primeiro anniversario no passado dia 6 de setembro a nossa presada confreira «A Palavra», que se edita na prospera cidade de Rui Barbosa, sob a orientação do jornalista Dr. Durval de M. Motta.

Nosseos parabens.

O nosso concurso

Felizmente o nosso concurso foi bem acceito pelos leitores deste jornal. E, já se nota o grande interesse que elles têm de apurar qual o *miss* S. Felippe.

O mais votado será o vencedor, porquanto haverá toda imparcialidade possivel de nosas parte. Esperamos que haja justiça na escolha dos candidatos.

A' postos, senhores votantes! Sinceridade, justiça!...

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

VITROLANDO...

Não louvo os actos mal praticados e nem aprecio a entonação engordurada dos prepotentes; dos que abusam da Força, calcando o Direito; dos que não sabem medir as consequencias dos seus irrefletidos arroubos de madonismo.

São dignos de pena e merecem dó suas attitudes desconcertadas e inconvenientes, que, no entretanto, são praticadas com o garbo balofo dos ignorantes; com a empavonação caracteristica do exhibicionismo; com a arrogancia mui propria dos que confiam na grandeza perenne, sem lembrarem que, de um momento para outro, pode como Pedro Cem, voltarem ao nada o sentirem na face torturada, a dor do abandono e do asco dos que foram apedrejados, maltratados e desconsiderados, durante os seus reinados de grandezas mesquinhas, dignas, coitudinhas, do perdão dos bons e dos que comprehendem de quanto é capaz a ignorancia alheia.

Oxalá! que estas linhas traçadas sem intenção e atiradas a esmo á mingua de assumpto, possam algum dia, por este mundo a fóra, servirem de pesada carapuça ou de thermo-cauterio para queimar as consciencias apodrecidas, dos que não pautam os seus actos dentro das normas mais comezinhas do cavalherismo e dos que vivem praticando acções indiguas no convivio social.

DISCO

Dr. Sá Oliveira
(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)
Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.
Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.
BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha
DE
Anacleto Pereira de Souza
Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.
Trabalha sob medida e com presteza.
Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

Garage
DE
Emeterio Borges
Concerta automoveis de toda e qualquer marca
Affonso Penna — Bahia

Pharmacia S. Felippe
DE
GUMERCINDO GENES FERREIRA
Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.
Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros
Abre-se a qualquer hora da noite
S. FELIPPE BAHIA

Educação

Educar não é apenas ensinar. Educar é amar, é amparar é ser pae. O educador crêa almas novas como o floricultor crêa novas flores.

Não é educador quem se limita a passar do seu espirito para o do educando noções de sciencias ou de artes. Isso é, por assim dizer, a parte MECHANICA do ensino, que o trato dos bons livros pode dar por si só.

O papel de um educador é mais nobre: elle forma o espirito, afeiçôa o coração, transforma a alma e o corpo, equilibra os nervos, robustece os musculos, aperfeiçôa o cerebro, apura a intelligencia, desenvolve a bondade, ensina a justiça, afervora a coragem; elle tira, em summa, da creança o homem, como se tira do carvão negro o diamante claro, e do petroleo asqueroso a luz radiante.

Assim, o educador éo pae desvelado, que não limita o amor á sua prole mas estende-o e alarga-o como esses rios de aguas fecundas que fertilisam em torno de seu leito leguas e leguas de terra.

OLAVO BILAC

Recordações

AO AMIGO BETÚ

Recordo-me do tempo de menino,
Em que cantei o adoravel hino
De amor, como innocente passarinho,
Que principia a gaguejar no ninho.

Era um tempo de rosa, e de jasmin,
Tempo que foi mui bello para mim,
Ainda trago no peito a saudade,
Desse tempo feliz, de mocidade.

Nas manhãs de Outono ainda bem cêdo,
Quando eu hia trepar no arvoredo,
Muitas vezes, fiquei a admirar,
Do Corió saudoso o seu cantar!

Tudo se passou, foi-se tudo embora,
A brisa tangeu pela estrada afora,
Então a meditar neste momento,
Triste e saudoso assim, muito lamento.

Consolo-me com Deus... A vida é assim...
Nada me ficou, foi-se tudo em fim...
Foi-se minha idade, o meu juvenil
Tempo bom de folguedo, ó mundo vil.

FLAVIO SOUZA LIMA

Maragogipe

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. O SUL

Suprema devoção

Quizera ser a cruz que tens no peito,
Essa cruz que veneras com fervor;
Quizera ser a fita que, com geito,
Enlaça-te o cabello encantador;

Quizera ser a sêda do teu leito,
A tua propria cama, meu amor;
Quizera ser o vento insatisfeito
Que vem beijar-te as faces em rubor;

Quizera ser um cravo ou um jasmim;
Nascido no teu magico jardim
E ser colhido pela tua mão;

Quizera ser o bem que mais anceias;
Quizera ser o sangue em tuas veias;
Quisera ser, emfim, teu coração...

JOSÉ BOMFIM

Um instructor de linha de tiro

Havendo ha dois annos soffrido de rheumatismo agudo e depois de ter usado a preceitos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma, tomeï a resolução de usar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharm. chimico João da Silva Silveira, e com tres frascos deste precioso e efficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que soffrem do mesmo mal, passo o presente attestado, podendo VV. SS. delle fazerem o uso que lhes convier.

De VV. SS. Adm.º Crd.º

Gonçalo de Souza Leão

2º sargento instructor do Tiro 98, Bom Conselhense.

(Firma reconhecida)

Bom Conselho, 26 de Agosto de 1913.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
depurativo do Sangue

O Salvador do mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Com o sr. Fiscal

Confiamos na acção do sr. Fiscal do Municipio e certamente esse costume que têm alguns senhores de deitarem os seus animaes sobre os passeios das casas commerciaes e dos açougues, será acabado.

Manifestação

Porque fez anno, o primeiro, no passado dia 5, a linda Jacyra, receberam os seus dignos papás sr. Gumercindo Genes Ferreira, nosso intelligente collaborador, e D. Alexandrina Mello Ferreira, significativa manifestação de apreço da sociedade «Lira Sanfelippense» que teve como interprete do seu sentir o sr. Adelino de Castro Lima.

Pelos manifestados falou o nosso redactor, sendo que o sr. Oscar de Araújo Guerreiro os felicitou tambem.

A exmª. familia do sr. Gumercindo se desfez em agrados e gentilezas para com os manifestantes.

Para Você

Com este titulo já iniciou uma gentil senhorinha a sua collaboração neste semanario.

Não obstante a sua modestia, Perolina, a nossa nova collaboradora, vem, por solicitação nossa, honrar o «Escudo Social» com as producções de sua seara intellectual.

Não quer ella, porque diz não ser intellectual, que revelemos o seu nome proprio e de logo nos disse que as suas chronicas serão escriptas com simplicidade de linguagem e sinceridade de expressões.

Agradecidos nos confessamos á gentil Perolina, agóra apresentada aos nossos leitores, promettendo-lhe toda reserva possivel sobre o seu verdadeiro nome.

De nós

Do illustre sr. Tenente Herculano Costa Santos, espirito culto, educado, recebemos as linhas que abaixo transcrevemos, com os nossos sinceros agradecimentos.

Ao «Escudo Social».

Pela passagem do vigesimo nono anniversario desse poderoso arauto do progresso, lhe envia as suas felicitações com um abraço particular ao seu digno director, o leitor humilde — HERCULANO COSTA SANTOS.

Camisão, Setembro 1930.

Pedro Paulo

Por sua livre e espontânea vontade deixa de escrever a secção- Rabiscos, nesta folha, o nosso dedicado companheiro de lides jornalisticas, que assignava as suas producções com o pseudonimo de Pedro Paulo.

Para substituir este nosso amigo, uma gentil senhorinha assumiu a responsabilidade de manter a secção -PARA VOCÊ, na qual ella tratará de tudo...

Pedro Paulo passa de hoje em diante a traçar com a sua linguagem franca os artigos redaccionaes do nosso jornal.

Gracindo Britto

Acompanhado dos senhores João Eliseu de Mello e Gumercindo Genes Ferreira, visitou á nossa redacção na sexta feira passada o sr. pharmaceutico Gracindo Britto, residente na cidade de Amargosa.

Somos agradecidos

Consorcio

Comforme fizemos publico na edição passada, realisou-se no dia 27, em Maragogipe, o enlace matrimonial do jovem Antonio Queirós com a senhorinha Julia Passos.

Foi celebrante o Conego José Gomes Loureiro e serviram de padrinhos: por parte do noivo o sr. Cel. Rodolpho Frey e sua exmª. e dignissima consorte D. Adalgiza Rebouças Frey; por parte da noiva, o sr. Cel. Alexandro Alves Peixoto e sua distincta filha Prof. senhorinha Antonia Alves Peixoto.

Os recem casados receberam a visita da philarm. «Terpsichore Popular».

Nossos parabens.

Dr. Cesar Caldas—Medico
Operador e parteiro
S. Felippe Bahia

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE SETEMBRO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de Agosto		498$616
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	344$000	
«	2	B	Arrec.pelo imp.de Exportação	887$500	
«	4	D	« » Afferição	181$000	
«	5	E	« » Rezes abatidas	660$000	
«	6	F	« » Gado Suino	121$500	
«	7	G	« Licença	50$000	
«	8	H	« » Mercado e açougues	296$700	
«	9		« » Divida activa	160$000	
			« com o 10% add. sobre Ind. e Profisão, Afferição, Rezes abatidas e licença	123$100	
			« com imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	9$920	2:833$720
			Somma		3:332$336

DESPEZA

Art.	§	Let.			
			COM FUNCCIONALISMO		
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ	Ordenados dos funcionarios	244$998	394$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	426$640	
«	«	B	« ao aferidor	36$290	462$840
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC	Pago aos serventuarios da Justiça	83$332	83$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	B	Pg.J.Barretto,forn.kerosene em S.R.	37$300	37$300
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa.	60$000	
«	«	C	« M.Policarpo, « « C.Velha	22$000	82$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de 3 presos pago ao carcereiro	45$000	
«	«		Pg. por agua nas prisões	10$000	55$000
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	» por telegrammas	34$800	
«	«	B	» B.Queirós, por 15 talões	37$500	
«	«	«	« Byington & Cia. pelo titulo nº. 914/C	140$000	212$300
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	470$700	470$700
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
«	13		Pg. R.Pita,cons.das estradas	50$000	50$000
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pg.a B.Barbosa,pelo serviço de apontador	40$000	40$000
			COM MELHORAMENTOS DE RUAS		
			» B.Barbosa,aterro P. Maj Prazeres e alinhamento da rua do Rosario	379$300	
			» B.Barbosa,limpesa,concerto e pintura da Herma do Dr. J. Marcelino	60$000	439$300
			Somma		2:352$770
			Saldo que passa para o mez de Outubro		979$566
			Total		3:332$336

S. Felippe, 10 de Outubro de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Garage

DE

Emeterio Borges

Concerta automoveis de toda e qualquer marca

Affonso Penna — Bahia

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 18 de Outubro de 1930 | (Brasil) | Numero 974

O MOMENTO NACIONAL

E' de graves aprehensões o momento que atravessamos.

Paira sobre o Brasil, de maneira assustadora, a discordia, o luto e o desespero, com o seu cortejo funereo de miserias e depredações, na ancia extrema do anniquilamento e da destruição.

A hora presente obriga-nos a meditações profundas e traz-nos á retina, o quadro desolador de uma lucta entre irmãos, que infelizmente, não ha que negar, está assumindo proporções assustadoras, levando o panico até aos mais remotos e pacatos logarejos da Patria

E' triste e bem triste, que as paixões politicas, que as intransigencias partidarias, levassem os maos cidadãos, os brazileiros impatriotas a arrastar a patria estremecida á situação actual, fazendo perigar a sua integridade territorial, pedestal onde se firma a sua razão de existir.

Meditemos com isenção de animos, meditemos demoradamente na crise economico-financeira que vinhamos atravessando, agravada seriamente com a luta que se desenrola e calculemos entristecidos até onde iremos parar, se Deus de compaixão, Deus de amor, Deus de bondade, Deus de clemencia, não velar pelo destino do Paiz, nos dias nevoentos que estamos vivendo, nos restabelecendo a paz e a ordem, tão necessarias ao nosso progresso, ao nosso desenvolvimento material.

Que os bons brasileiros, elevem suas preces ao Omnipotente, para que Elle, perdoando os nossos erros, se amerceie do nosso Brazil estremecido.

Dr. Raul Neiva

Com destino a Capital para apresentar-se ao comando da Região, afim de ser encorporado ao Exercito, seguiu no ultimo domingo o Dr. Neiva, que entre nós vinha exercendo com proficiencia a proffissão medica.

Muitas felicidades ao Dr. Raul.

A Caravana do Progresso e Regresso

Era esperado com maxima ancledade, que o dia 21 do p. p., amanhecesse radiante.

E assim foi, porque Jesus assim quiz.

A passarada toda em pezo, parecia feliz, pois envolvia com os seus melodiosos cantos, os corações daquelles que naquelle mesmo momento iriam partir para ir em busca d'um desejo que sempre foi desejado, o desejo de ligar por uma Rodovia o encantado Nagé, como tambem a terra dos corações doirados—Coquciros, a esta bella Terra das Palmeiras!

Tudo, naquella hora, symbolisava um contemtamento, uma alegria, um prazer!

O Sol ardente aquecia com os seus doirados raios, os corações daquelles Pioneiros do Progresso!

Aproximava-se emfim, a hora angelica e magnanima da sahida!

Eram 8-10 quando elevou-se ao ar, em louvor a Jesus a ultima girandola.

Sahiram, levando os corações radiantes, para lá encontrarem corações embevecidos e embriagados de contamento e alegria; e sob a direcção technica do nosso mui afamado engenheiro Sr. Gilberto Assis, como tambem do seu mui digno ajudante pratico Sr. José Austrisco, foram seguindo o caminho para a glorificação, o caminho para a certeza da alegria almejada:

Na frente, sob as bellas e bem dadas orientações do engenheiro, seguiam os tres carros officiaes da Caravana, onde eu, que marchava no meu ginete, observei e vi que em um delles estavam o Oscar, Hermano, Miguel, Ermenzindo e Reinaldo que boquiabertos contemplavam as grandes instrucções e agilidade que o nosso perito engenheiro ia desempenhando!

Em passo de uma velha Ema, ia vencendo aos poucos o forte Abacate do Vicente que de vez em vez, parava e assim pedia:.

«« :— Dai-me agua o' povo de minha terra! dai-me agua... um pingo siquer... pois já estou morrendo de sêde e não tenho forças nem para subir nem tão pouco para descer ladeira: —»»

E aí, a algazarra da mocidade em flor da nossa terra que ia seguindo atraz em caminhão, retumbava: Era a alegria em pezo que alli seguia, era o nó que devia ser apertado, quando todos aquelles corações tivessem unidos, para segurar para sempre a amizade fraternal da nossa Terra para com Nagé e Coqueiros!

Em passos de Kagado e não parecendo ter vontade de chegar, vinha arrastando-se deliciosamente o Vermelhão do Nina, ou Cavalinho da Foia ou melhor Aratú, como foi ultimamente baptisado.

Emfim viajaram até que chegaram em Nagé. Alli estava presente toda a sua sociedade com o coração vibrante de contentamento! Musica, flores e carinho foi que de mais bello offereceram! Em agradecimento, honrou a tribuna o jovem orador official Sr. José Sicupira que com a sua oração altiloquente e abemolada soube encher todos aquelles corações de um prazer, que jamais se poderá esquecer!

Bôa terra! jamais me esquecerei de tão estrondosa recepção que offereceram.

Por isso tive que sahir commovido e seguindo fui para Coqueiros, porém sempre atraz de toda a Caravana.

Lá no som delirante da muzica e ao estourar dos foguetes, chegaram e eu tambem cheguei...

Sr. Manoelito Barbosa um dos promotores da Caravana do Progresso e Regresso.

Bôa recepção, e foi tanta cousa mais, que eu não posso descrever! Discursos em grande quantidade, pois, para isso, a Caravana carregou comsigo afamados oradores salientando-se entre elles o Ermenzindo, o Memeu Britto e Sicupira que derramaram sobre aquelle povo hospitaleiro, verdadeiras chuvas de palavras sublimes, em signal de agradecimento sincero! E para fechar com a verdadeira chave de ouro e a pedido do povo em geral fallou o mais sublime dos oradores, o encanto da Caravana, o symbolo da alegria o nosso bom e bondoso João Ramos, que empunhando o seu copo transbordando de cerveja assim fallou:

«A gratidão é cousa que eu não posso descrever! Sei que ella vive em mim, embora adormecida nas fibras mais sensiveis do meu coração de jovem, devido as grandes hospitalidades que este povo gentil nos acabam de offerecer!... Basta pois, que com meu doce olhar revele a ti o povo carinhoso, os sentimentos de gratidão sincera deste meu povo!

E portanto eu te saúdo, eu te bemdigo!

Viva Coqueiros.»

Vivôôôôôôôô

E nada mais houve... e quando procuraram voltar toda a maré já estava cheia, parecendo até que tambem vinha render homenagem aos Pioneiros do progresso!

Eu, que do meu Ginete, nada tinha mais a fazer, vim, pois, tocando devagarinho pela praia a fóra quando encontrei o pobre do Aratú que talvez cançado de tanto soffrer, vinha aos empurrões da meninada que sem medo e com todo o enthuziasmo o rebocava para Nagé.

E nada mais houve... a Caravana de volta já encontrou Nagé triste... tudo se tinha desapparecido... Anoiteceu... a Caravana do Regresso tambem foi desapparecendo... fiquei eu sozinho... na solidão... e... resolvi então partir! Parti, em caminho fui encontrando, o Hermano e Miguel que montados pareciam mais que vinham do Egipto; mais atraz o Oscar no seu Jeguinho que parecia que vinha de Jerusalem; Ermenzindo, Reinaldo, João Allemão, João Ramos e Manoelito no lazão canella, pois preferiram voltar assim para trazerem todas as pedras que fossem arrancando com os pés, para guarda-las com nitida recordação deste inesquecivel Raid.

Mais atraz deparei com o nosso engenheiro que envergonhado foi logo me dizendo:

«« Vim meu caro neste cavallinho de vender bananas, porque não tive outro geito, sinão este, pois a verdade é que tive medo de perder o caminho e não mais poder voltar a minha terra natal »»

E eu com o meu riso meio occulto, vi mesmo que o nosso heroe ia todo doido.

Emfim ninguem mais me appareceu, a não ser o Zézé o engenheiro pratico que com muito medo de magoar os seus finissimos pés, veio com o João que chorava de arrependimento em ver que seu adorado carro virava até canga de boi!

E eu que fui com o fim somente de ver o resultado, trouxe nas minhas costas um bello e formidavel aguaceiro!

Emfim viva tudo! Nagé Coqueiros, Oradores paulificantes, a Caravana do Regresso e eu

TOLYS

Bartholomeu Queirós

Deixou temporariamente a direcção deste semanario, o sr. Bartholomeu Queirós, que vinha ha varios mezes, exercendo a sua actividade jornalistica entre nós, votando ao «Escudo Social», todo o calor das suas energias de moço intelligente e devotado cultor das letras bahianas.

A' Bartholomeu, que destinou á Capital de Estado, com o fim de attender a convocação dos reservistas do glorioso Exercito Nacional, apresentando-se ao Quartel General, desejamos muitas felicidades e fazemos votos pelo seu breve regresso, para retormar o seu posto neste jornal, que resente-se no momento do seu apoio intellectual.

Redactor — B. Queirós

Escudo Social

Orgam Independente | NUMERO 943

ANNO XXIX | S. Felippe, 1 de Março de 1930. — Bahia—Brasil.



Sociaes

RETALHOS—Feliz coração, já não podes mais chorar! Está terminada a tua epopea martirisante. O soffrimento não deve mais te affligir, porque tu voltas triumphante á vida da realidade.

Coração... coração, foste victorioso, meu coração amante.

E, agóra que, vencido o vencedor, soubeste te elevar, canta commigo, coração ditoso, o hinno melodioso do verdadeiro amor de quem sabe amar.

ROMEU MARIANO

ANNIVERSARIOS

No dia 3 do andante a exma. senhora D. Iazinha Fagundes, estimada filha do sr. major José Fagundes e irmã do sr. Cel. Amelio Fagundes.

No dia 4 o jovem Camerino, filho do sr. Francisco Guedes de Mello.

No dia 5 o sr. Dr. Teophilo Pinheiro, Tabellião de Notas e prestimoso membro da politica local; sr. Teophilo Bispo Nóia, acreditado negociante, e José, filho do sr. Laurentino Ribeiro de Senna.

No dia 6 o sr. João Rocha Galvão, conceituado negociante e proprietario em Jacarandá.

ENFERMOS

Já se encontra quasi restabelecido o sr. Terencio José de Sousa, que ha dias vinha aguardando o leito.

FALLECIMENTOS

D. OLIMPIA GONÇALVES

Na cidade de Maragogipe e contando a idade de 70 annos, falleceu, no dia 22 do mês transacto, a exma. senhora D. Olimpia Julia Gonçalves dos Santos, d. d. viuva do saudoso Cel. Absalão Gonçalves dos Santos e estremosa genitora do sr. José Austriaco Gonçalves dos Santos, Bartholomeu Americano e D. Maria Cecelina Gonçalves Mendes, virtuosa consorte do jornalista Ermezindo Mendes.

O enterramento da dignissima senhora realisou-se no dia immediato, sendo acompanhado por muitas pessoas gradas.

A extincta era irmã da exma. senhora D. Joanna Barbosa Pinheiro, presada esposa do sr. Dr. Teophilo Pinheiro, D. Eufrasia Barbosa dos Santos, Cel. Marcollino Barbosa e dos fallecidos Conego José Lourenço, coroneis Elpidio Barbosa dos Santos, Antonio Barbosa e das senhoras D. Maria Ignacia Barbosa Mello e D. Anna Rosa Barbosa Guimarães.

A' dignissima familia enlutada apresentamos os nossos pezames, especialmente ao sr. José Austriaco, um dos vultos representativos da sociedade maragogipana.

Progresso rodoviario

Do arraial de Rio Fundo, vieram de automovel, no dia 27 do corrente, a esta villa os senhores Juvenal Candido de Sousa, contractante da rodovia Taitinga—Rio Fundo, Antonio Menezes, Benicio Carlos dos Santos, Crescencio Cardoso e Gumercindo José Fernandes.

Os distinctos visitantes estiveram na redação deste semanario, onde palestraram sobre a necessidade e vantagens da estrada que nos vai ligar áquella aprazivel localidade.

Aggressão violenta

Foi victima de uma aggressão grosseira, após a missa parochial do penultimo domingo, o virtuoso e illustre sacerdote Mons. Elpidio Tapiranga.

A Bahia culta e catholica que vê no Mons. Tapiranga um dos expoentes de sua intelligencia e de suas virtudes, apressou-se em desaggravar o eminente sacerdote, numa manifestação publica e imponente, em que tomaram parte todas as classes sociaes, inclusive representantes das altas autoridades civis e ecclesiasticas.

Falaram diversos oradores entre os quaes o Dezembargador Dr. Liderico Cruz, Dr. José Rabello por Cachoeira donde é filho Mons. Tapiranga e Dr. Antonio Bulcão que offereceu ao inclito desaggravado uma mensagem de sentimento e solidariedade de seus parochianos e innumeros amigos.

Cantou-se solenne Te Deum na Matriz de Santo Antonio Alem do Carmo donde é vigario zeloso e conceituado o Mons. Tapiranga.

No domingo, 23, o Sr. Arcebispo Primaz celebrou uma missa de acção de graças e communhão geral.

BALANCETE

da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de São Felippe

do mês de Dezembro de 1929.

RECEITA

Saldo que passa do mez de Novembro	270$932	
Industria e profissão	1:276$965	
Exportação	2:256$600	
Rez abatida	1:395$000	
Decima urbana	335$800	
Gado suino	193$000	
Licença	783$300	
Divida activa	27$500	
Mercado e açougue	350$700	6:889$797

DESPEZA

Subsidio do Prefeito	150$000	
Ordenado dos empregados	224$998	
Percentagens aos arrecadadores	1:331$420	
Jury e custas judiciarias	123$332	
Illuminação publica de São Roque	133$300	
Asseio publico da Villa	114$000	
Presos pobres	23$500	
Agua nas prizões	46$200	
Assistencia Publica	160$000	
Instrucção Publica	494$416	
Expediente do Conselho e Intendencia	404$800	
Obras publicas	3:190$300	
Eleições	150$000	
Eventuaes	146$600	
Contribuição do Estado	30$000	6:722$866
Saldo que passa para o Exercicio de 1930		166$931
Somma		6:889$797

Thesouraria Municipal, Villa de S. Felippe, 20 de Janeiro de 1930

O Thesoureiro—*Durval Antonio da Silva*

O Prefeito—*Benvenuto Romulo Noya.*

D. Maria Rosa Pereira

Foi victima, domingo ultimo, de lamentavel accidente a exma. senhora D. Maria Rosa Pereira, distincta viuva do recem fallecido major Reinaldo Pereira.

Quando de sua Fazenda Tapera, dirigia-se ao Terrão em visita á sua filha, caiu do cavallo deslocando o quadril.

Chamado o Dr. Cezar Caldas este opinou pela necessidade urgente de um exame pelos Raios X para melhor elucidação do caso.

Feitos os curativos que o caso exigia, permanece em repouso a senhora D. Maria até o completo restabelecimento que desejamos seja breve.

Juvenal Nascimento

Foi celebrada hoje na Egreja de Sapé a missa do trigesimo dia em sufragio da alma do pranteado Juvenal Nascimento.

Houve grande assistencia de pessoas amigas ao acto sagrado.

Curado de rheumatismo e inflammação do figado

Antonio Felippe Nery, mestre da Fabrica de Polvora sem fumaça, de Piqueite, achando-se soffrendo do Rheumatismo e inflammação do Figado, desde 1913, molestias estas que lhe impossibilitaram, muitas vezes do trabalho e, passando a fazer uso do preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, sómente com 12 vidros deste milagroso remedio viu-se completamente curado e forte, exercendo hoje em dia a sua actividade sem o menor embaraço. E', pois, com grande satisfação que faço este attestado expontaneo, podendo fazer delle o uso que lhes aprouver.

Antonio Felippe Nery.

(Firma reconhecina.)

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Garage

DE

Emelerio Borges

Concerta automoveis de toda e qualquer marca

Affonso Penna — Bahia

EDITAES

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, tem de ser arrematado, por quem mais der e maior lance offerecer, no dia onze de Novembro, proximo mez, as treze horas na sala das minhas audiencias no Paço Municipal, um dos bens que pertenceram a Cosme José Fernandes e sua mulher Luiza Maria Fernandes, constante de uma parte de terra, divisada com alguns cafeeiros e duas casas cobertas de palha, situada no logar Copioba Assú do Termo de Maragogipe avalida por quatro contos de reis cujo bem exposto a hasta publica é para satisfazer as dividas que o inventariado ficou devendo á Bento Pereira de Andrade, na importancia de trez contos de reis e a Anacleto Pereira de Souza na importancia de cento e cincoenta e oito mil reis e as custas da presente hasta e do dito inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro desta Preporadoria affixe o presente no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passada nesta Villa de São Felippe aos 22 de Outubro de 1930

Eu João da Cruz Moraes. Escrivão escrevi

CLODOALDO COELHO BORGES

***

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo tem de ser arrematado por quem mais der o maior lance offerecer no dia onze de Novembro, proximo mez, as treze horas na sala das minhas audiencias no Paço Municipal uma parte de terra situada no logar Andaiá deste Termo, divisada, avalida por seiscentos mil reis e pertencente a Maria Valentina da Conceição.

E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavro o presente, que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta Villa de São Felippe aos 22 de Outubro de 193o. Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi:

CLODOALDO COELHO BORGES

***

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão do Jury e Official do Registro Civil na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se Paulo de Cerqueira Rocha com Dona Lindaura Pereira de Salles, elle viuvo de Durvalina Fonseca Guerra, lavrador, com quarenta annos de idade filho legitimo de Manoel Custodio da Rocha e Maria Eufrazia de Cerqueira Rocha e ja fallecida, natural deste Termo e residente no de Affonso Penna; e ella solteira de profissão domestica com trinta annos de idade filha legitima de Collecto Pereira de Salles, fallecido e Firmina Generoza de Salles, natural e residente neste Termo no logar Sapatuby; o pai do nubente e a mai da nubente são residentes nesse dito logar deste Termo.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito.

E para que chegue este ao conhecimento de todos, passei o presente que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta Villa de São Felippe ao 19 de Outubro de 1930. Eu João da Cruz Moraes. Escrivão o escrevi.

FERIDAS SYFILITICAS

Achando-me ha bastante tempo, soffrendo de horriveis feridas syphiliticas nas pernas, usei uma diversidade extraordinaria de remedios, sem entretanto obter melhoras. Desanimado, sem forças para trabalhar, caminhava já para a miseria, quando em bôa hora fui aconselhado por diversos amigos a fazer uso do vosso milagroso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, intensamente annunciado n'esta cidade. Comecei a usal-o e, apenas com 3 vidros, acheimé completamente restabelecido.

Autoriso VV, SS. a fazer o uso que lhes convier d'este attestado, a bem dos que soffrem. Sem mais, subscrevo-me

Am.º Cr.º e Obr.º

ALFREDO J. GONÇALVES

Porto Ferreira (S. PAULO), 10 de Dezembro de 1912.

O Salvador do mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



A Coragem de Brederodes

Quando em a noite de 4 do corrente estavamos na rua Chile conversando com um amigo, grande algazarra despertou a nossa attenção.

—Que diabo era aquillo ?—Indagamos eu e elle.

Passados minutos, vimos com os nossos olhos, uma malta de vagabundos, gente sem classificação em gritos bestiaes, carregando um pavilhão nacional. Depois dirigiu-se o bando aos novos elevadóres Lacerda e lá, sanhudo e perverso, começou a depredar com parallelepipados o bello predio e as suas ricas e vistosas montras.

Indignados, revoltados mesmo, clamamos contra aquella mizeria, que nos fazia retrogradar na senda da civilisação, milhares e milhares de leguas.

Nisso, quem haviamos de ver chefiando a ralé desembestada?

Nada mais, nada menos, que o Brederódes Antunes da Encarnação, patriota exaltado e philosopho convencido.

Devido á nossa intimidade com o Bredé, procuramos chamal-o á fala e, ali mesmo, verberar o seu procedimento insolito á frente de queimadeiros e camelots, gente policiavel e desacreditada.

Não consentiu, porém, o nosso amigo, que isso fizessemos. E, allegando fortes razões, explicou-se.

—Você bem sabe que Bredé não é homem a quem se convença assim com duas razões. Depois disso, elle ali está certo de que cumpre um dever de patriotismo...

Deixei o meu amigo falando e parti para longe, onde os meus olhos de homem civilisado nada vissem do desregramento da plebe, animada pela rhetorica sediça de um bobo.

E, no outro dia, os animos já serenados, procurei o Brederódes, para reprovar o seu procedimento mashorqueiro.

Após muito andar, suando como uma besta de carga, encontrei-o afinal, no Largo do Theatro solenne e carrancudo, visivelmente irritádo.

Dominei o impeto de lhe atirar na cara de abestalhado uma tapona segura e perguntei-lhe se havia presenciado o triste espectaculo da ralé.

—Sim,—respondeu-me o Brederodes Tudo assisti.

—E que tal?—indaguei mais uma vez.

—Bellissimo, se tivesse fundamento...—resmungou o cidadão Brederódes.

E continuando:

—Eu mesmo tomei parte saliente no barulho; mas, confesso-lhe com pureza d'alma; ignorava a verdade de tudo. Disseram-me que o nosso pavilhão havia sido ultrajado pelos americanos. Acreditei na historia e, patriota decidido, juntei-me com a populaça, em signal de protesto.

Burro, que fui, meu caro...

Sorri, apezar da grande revolta que me dominava.

Em seguida, luminosa idéa occorreu-me ao cerebro:

—Sabes, Brederódes, que já foi decretado o estado de sitio? Que o governo está convocando todos os reservistas? Que o seu nome conhecidissimo de patriota já está na lista dos chamados?

Brederódes, pallido como uma folha de papel pardo, dessas que se embrulha tempero, começou a tremer.

E, a voz chorosa, perguntou-me:

—Mas; eu? Eu, que já estou velho; cansado, tambem estou na lista?

—Sim, Brederódes; Você, por ser um grande patriota, é o primeiro—continuei na minha perversidade.

E elle, alquebrado:

—Não ha um geitinho de se arraujar as cousas para eu não servir?—

—Não! —falei rosado.

Nisso uma patrulha do exercito descia a ladeira de S. Bento.

Nova idéa diabolica:

—Aquella patrulha, Brederódes, está catando os convocados!...

. . . .

E' desnecessario dizer que nesse dia, fui forçado a contractar um carro afim de levar o grande patriota á sua casa.

Grande revolução se manifestara nos seus mimosos intestinos de philosopho patriota e charadista exaltado.

BLAS KARPOF

Recordação saudosa

PHANTASIA

A lua — como uma hostia d'alabastro
Parece que repousa no altar dos astros,
Para a communhão da noite arrependida.

E lá, como fôrça a penitencia do passado,
Se fôra bom, feliz ou desgraçado,
Aqui, surgindo, sobre a Terra reflectida,

Traz naquella luz — sem igualdade
Um puder sobre nós, que não desiste
De sempre nos lembrar, tornando triste
Uma recordação que faz saudade!

TINESENTERTAOS

A TRAGEDIA DE MAURICE RENARD

O meu cigarro o eterno narrador de historias bonitas, contou-me outro dia uma historia triste, bem triste......

E vendo a espiral azul que se desenrolava lenta pelo ar, eu recordei a phantasia macabra que celebrisou Maurice Renard cognominado o «martyrisador de mulheres»....

Era na primavera de 1922.

Berlim a fidalga capital germanica preparava-se para assistir a maior surpreza do anno. Por todos os lugares letras de fôgo annunciavam:

Ivette Dorvill a maior expresão do bailado classico!.........

No alto do theatro Variété uma faixa branca com desenhos luminosos indicava continuamente a grande novidade: Ivette!.......

Num dos bairros de Berlim recolhido na intimidade de seus livros de sciencia morava Maurice Renard o iconoclasta do amôr....

Nunca amara na vida; a amôr dizia elle era méra psychose, uma coisa inventada para envenenar a vida....

Em Berlim as mulheres odiavam Maurice appelidando-o de martyrisadôr de mulheres...

O tedio é um veneno terrivel para o espirito e Renard sentia-se cada vez mais triste, vazio de ideal, parecia fugir-lhe aos poucos a scentelha animadora da vida.

Precisava de distracções e queria prazer, mais como?

Afinal resolveu-se. Iria ao theatro assistir Ivette. Com certeza teria um optimo remedio para estrangular o seu tedio....

Afastou as cortinas da sua garçonnière e olhou a rua. Viu tudo alegre....

Dentro em pouco as suas retinas de estheta insatisfeito friam scenographar os gestos, as attitudes de Ivette a mulher peccado, a mulher que tinha a carne perfumada e os labios côr de sangue....

Um rangir rapido de mollas e o automovel de Renard parou a porta do Variété. A multidão a porta do theatro olhou-o com surpreza, mas Renard fingindo uma grande indifferença foi sentar-se na friza 13.

10 horas da noite.....

A orchestra rompeu a «Le dance macabre» e Ivette appareceu espectral e somnambula interpretando maravilhosamente a alma de Saín-Saien.....

O theatro fermiu de enthusiasmo, somente o homem da friza 13 não applaudiu....

Maurice Renard apaixonara-se por Ivette Dorvill...

Agora, todas as noites da friza 13 elle contemplava o perfil heraldico da bailarina a quem enviava ramilhetes de glycinias e amaranthos. Ivette tambem amou Renard e o casamento foi obra de pouco tempo. Um dia os alchimistas da perfidia começaram a fabricar venenos para a alma dos dois enamorados. Cartas anonymas dirigidas a Ivette diziam coisas tenebrosas do «martyrisador de mulheres. Cartas, tambem anonymas dirigidas a Renard diziam coisas absurdas do passado de Ivette.

Afinal explodiu a noticia. Ivette abandonara o marido para voltar a vida de theatro.

E de novo os letreiros de fôgo do Variété annunciavam luminosamente: Ivette a maior expressão do bailado classico!.......

Maurice Renard soffrendo a incidia dolorosa de milhões de intrigas, decidiu-se a falar com Ivette.

Foi ao theatro Pedio. Supplicou.

Tudo em vão. A resposta de Ivette foi violenta e atordoante: não e não!

10 horas.....

O panno sobe. Ivette apparece diabolica e sensual. Véos finos envolviam-lhe o corpo branco e naquelle instante Ivette era a cristallisação mais linda do bailado. Dançava a «Morte do cysne» e na penumbra vermelha do theatro ella parecia um cysne branco, muito branco com um escandalo de volupia na bocca

O theatro inteiro delirou!...

Rapido, secco, instantaneo ouvio-se um tiro de revolver.

Todos voltaram-se para o lado da friza 13.....

Um homem pallido, estatico, com um sorriso mau no angulo da bocca, trazia sobre o peito uma mancha vermelha.

Maurice Renard suicidara-se...

Nos bastidores do Variété uma mulher tendo ancias irreaes, ria, ria, convulsivamente, hystericamente.....

Era Ivette Dorvill....

Enlouquecera.....

O meu cigarro apagou-se.

E com a ultima espiralada de fumaça azul, extinguio-se lentamente a minha inspiração.....

No céo as estrella marcam o destino da gente.

(Do livro inedito «Arco Iris»)

BASTOS PEREIRA

Dr. Cesar Caldas—Medico
Operador e parteiro
S. Felippe Bahia

O dever de cada um

Cada Brasileiro que sabe ler deve ser um propagandista contra o analphabetismo

Um povo só pode ser grande pela educação difundida a todos e porfeiçoada em cada individuo. E por educação entendemos a ampla expansão da personalidade humana, tanto physica como mentalmente. Corpo vigoroso e mente culta—eis o alvo da verdadeira educação.

O futuro do Brasil está no problema da educação do povo.

Falando sobre os beneficios da instrucção dizia Emilio Castellar: "A cada creança que damos instrucção ganhamos um homem.

De cada cem ladrões oitenta nunca foram á escola, não sabem ler e assignam com uma cruz em vez do nome.

A ignorancia engendra o crime; a ignorancia é a sombra onde começa o abismo, em que se arrasta a razão, em que a honradez perece".

Todo homem que abre um livro, nelle encontra as azas com que galga alturas, onde a alma se move com liberdade.

A escola é um santuario como a Igreja.

O alphabeto que a creança soletra contém, debaixo de cada letra uma virtude, cujo tenue fulgor illumina suavemente o coração.

Dêmos, pois, ás creanças livros adequados. Caminhemos deante dellas com uma lampada na mão, como guias.

A ignorancia produz o êrro, o erro produz o crime. A falta de instrucção dá á sociedade homens animaes, cerebros nicompletos instinctos feraes, cegos terriveis que caminham ás tontas no mundo moral. Illuminar os espiritos é o nosso primeiro dever; façamos com que o espirito mais vil se converta em luz.

Devemos cultivar as intelligencias; o germen tem direito a ser fructo e quem não pensa não vive.

A escola, finalmente, converte o cobre em ouro e a ignorancia transforma o ouro em cobre.

MARIO PINTO SERVA

Chegou a ir para o hospital

S. CATHARINA (Blumeneau), 13 de Setembro de 1915.

Illmos. Srs. *Viuva Silveira & Filhos.*

RIO DE JANEIRO

O signatario soffrendo por muitos annos de rheumatismo, ultimamente atacado horrivelmente, sendo levado ao Hospital onde permaneceu approximadamente um mez em rigoroso tratamento, infelizmente sem resultado positivo.

Achando-se nesta triste emergencia recorreu ao muito poderoso e sem rival, cura de seu mal, o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, restabelecendo se de tão atroz soffrimento.

Podem VV. Ss. dispôr, para o que lhes convier nesta cidade.

Do amigo grato

ILDEFONSO TEIXEIRA

(Firma reconhecida)

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Fallecimento

D. Emilia Neiva

Falleceu no dia 28 do mês transacto, no municipio de Affonso Penna, a exma. senhora D. Emilia Fernandes Neiva, que, pelas qualidades exornativas de sua alma bondosa, era muito estimada e gosava de largas considerações.

O enterramento da veneranda senhora teve lugar no cemiterio da Mombaça, com a presença de muitas pessoas gradas.

D. Emilia Neiva era mãe do sr. Cel. Elpidio Neiva, D. Adelina Neiva Gusmão, já fallecida, D. Maria Clementina Neiva de Oliveira e do sr. José da Costa Neiva; era sogra do sr. Major Alfredo Gusmão e deixou muitos netos.

Os nossos pezames á familia enlutada.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiatarí Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Garage

DE

Emelerio Borges

Concerta automoveis de toda e qualquer marca

Affonso Penna — Bahia

Um documento

Que vai ficar gravado na Historia

«ARACAJÚ, 24-- General Santa Cruz, bordo do «Commandante Capella», Bahia, (Urgente). —Fico sciente dos termos do seu despacho. Collocado, desde ha oito annos, em campo opposto áquelle em que o sr. general tem militado, não sou nem quero ser nesta hora decisiva dos destinos patrios, juiz de sua passada ou presente conducta. Obedecendo aos impulsos de minha consciencia e cumprindo o pacto de honra que jurei perante os meus irmãos do sul do Brasil, proseguirei minha marcha para o sul até que delles receba a quitação do juramento feito. O meu coração de patriota e de christão folgará que nesta derradeira etapa do cumprimento do dever, a sua ponderação saiba evitar inutil derramento de sangue irmão. A mim, pouco me importa que o sr. general acceite ou regeite a intimação que hoje lhe fiz, aguardando ordens da junta de generaes que acaba de assumir o governo da Republica. Dessa junta não receberei ordens emquanto ella não jurar obediencia aos principios basicos de democratização e moralização do regimen, pelos quaes me venho batendo de commum accordo com os revolucionarios civis e militares de todo o Brasil, apoiados pelos governos do Rio Grande, de Minas Geraes e da Parahyba. Chegando S. Salvador, pretendo organizar, em nome do povo, um governo provisorio exercido por um civil idoneo, pois os militares que se revoltaram não o fizeram para ganhar posições e os militares que adheriram á ultima hora não são dignos de exercel-as. Saudações.

General JUAREZ TAVORA».

Despedida

Auzentando-me desta boa terra, onde vivi por muito tempo, venho pela imprensa apresentar as minhas despedidas ao seu povo digno, principalmente ás pessoas que me accumularam de considerações e tambem á minha familia, durante a nossa permanencia aqui.

Em qualquer parte onde o destino nos leve, estaremos ao inteiro dispor do povo de S. Felippe, encantadora terra que ha de viver eternamente dentro dos nossos corações agradecidos.

S. Felippe, 2/11/930

Sarg. João Evangelista da Motta

Uma espada de ouro para o Gal. Juarez Tavora

Distinctas senhoras da alta sociedade pernambucana, levantaram a idéa do offerecimento de uma espada de ouro crivada de brilhantes, ao intrepido General Juarez Tavora, chefe supremo da revolução.

Já foram organisadas diversas commissões femininas para a execução da grandiosa offerta.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 6

Edital

O Official do Registro Civil, João da Cruz Moraes, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se João Anastacio de Souza e Dona Maria Bertholina de Souza; elle solteiro, lavrador, com quarenta annos de idade, filho legitimo de Vicente Francisco de Souza e Maria Silveira de Jesus, e ella solteira, de profissão domestica, com vinte e trez annos de idade, filha legitima de Themoteo José da Silva e Maria Mathilde da Silva, naturaes, domiciliados e residentes no logar Copioba Mirim deste Termo Apresentaram os documentos exigidos por lei, se alguem tiver sciencia de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito e para chegar isto ao conhecimento de todos, lavro o presente que vai afixado no logar do custume e publicado pela imprensa local.

São Felippe, 4 de Outubro de 1930.

JOÃO DA CRUZ MORAES

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
depurativo do Sangue

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Um bom carro de praça

O sr. Argeu Cruz, chauffeur mechanico, de carteira, com muitos annos de serviço, acaba de adquirir um carro novo marca Ford, prompto para viagens directas á Capital ou qualquer parte do Estado, mediante previo contracto.

Tratando-se de um moço serio e profissional competente como é o sr. Argeu, asseguramos o êxito que lhe será dado a gosar por parte das pessoas que venham precisar do seu carro e dos seus serviços profissionaes.

Na visinha cidade de Affonso Penna o sr. Argeu pode ser procurado e prompto está a attender com brevidade a chamados, a qualquer hora do dia ou da noite, para viagens de urgencia, passeios etc.

No domingo p. p. o sr. Argeu nos convidou para experimentar o seu automovel, que realmente, é um carro bom e confortavel.

Agradecimento

Elpidio da Costa Neiva e filhos, Alfrêdo Gusmão e filhas, Maria Clementina Neiva Oliveira e filhos, Daniel Salles e familia, filhos, genros, e netos da fallecida D. Emilia Fernandes Neiva, vêm penhorados agradecer a todos os amigos e mais pessoas que tiveram a bondade de acompanhar o enterro da saudosa extincta até o cemiterio de S. Francisco da Mombaça, e, assim como, vêm convidar a todos os amigos e Exmas. Senhoras e mais pessoas para assistirem a Missa de trigesimo dia que será no dia 28 do corrente mês, na matriz desta villa, ás 8 horas.

A todos, portanto, se confessam penhorados.

Em 1º./11/930.

Cirurgião Dentista

Manoel Arbues de Sousa

E' esperado no dia 20 do fluente na Fazenda Canta Gallo, propriedade do sr. Alipio Carvalho, no municipio de Cruz das Almas, o sr. Cirurgião Dentista Manoel Arbues de Sousa, que alli vai estabelecer o seu decente gabinete de prothese dentaria e cirurgia e pretende trabalhar nos lugares circumvisinhos como são: Baixa do Palmeira, Sapé, Affonso Penna, São Felippe etc.

Moço de boa conducta, profissional competente, cumpridor dos seus deveres, o dentista Manoel Arbues certamente será bem succedido na sua proxima excursão nos municipios limitrophes, conseguindo assim um grande numero de clientes.

A nova directoria da Lira «Carlos Gomes»

Recebemos e agradecemos o seguinte officio da applaudida Sociedade Philarmonica «CARLOS GOMES» de Santo Antonio de Jesus:

Illmo. Exmo. Snr.

Tenho a maior satisfação em levar ao vosso conhecimento, que em sessão solemne da Assembléa Geral desta Sociedade, no dia 12 do corrente, foram empossados os novos dirigentes da mesma, para o periodo social, comprehendido de 1930-1931.

Servindo-me da opportunidade, levo ao vosso conhecimento os nomes dos actuaes dirigentes, ao tempo em que vos envio os meus protestos de toda estima e consideração.

Vicente de Paula Lellis.
1º SECRETARIO.

Santo Antonio de Jesus, 12 de Outubro de 1930.

ASSEMBLÊA GERAL

PRESIDENTE — Tertuliano Muricy Sant'Anna VICE-PRESIDENTE — Cezar Andrade 1º SECRETARIO — Antonio Mendes de Araujo 2º SECRETARIO -- José Antonio Suzart.

DIRECTORIA

PRESIDENTE — José Gesteira Braga (reeleito) VICE-PRESIDENTE — Manoel Lino de Andrade (reeleito) 1º SECRETARIO — Vicente de Paula Lellis 2º SECRETARIO — Moacyr Fontoura ORADOR—Dr. Ildefonso Guedes de Araujo THESOUREIRO—Cantidio Santos ARCHIVISTA—Agenor Palmeiras FISCAES—Eulogio Gomes de Sá e Jaime Orrico.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Joaquim da Costa Pinto Dantas, Harlay Vieira Malta, Argemiro Santos.

COMMISSÃO DE CONTAS

Pedro Baptista de Sousa, Climerio José de Queiroz, Euvaldo de Almeida Sande.

ECHOS DA REVOLUÇÃO

Acto de justiça



Cel. Carlos Moura

Felizmente a nossa municipalidade não teve a sorte de suas congeneres no tocante a mudança dos governos municipaes.

Pelo telegramma que linhas abaixo publicamos, continuará no governo de São Felippe o bemquisto e prestigioso politico Cel. Carlos Moura e Albuquerque.

O Exmo. Sr. Dr. Leopoldo do Amaral, preclaro Governador Provisorio da Bahia, fez um acto de justiça.

Está de parabens o povo sanfelippense.

Esperamos que o Sr. Dr. Governador, dando o seu ao seu dono, mantenha na Prefeitura de Affonso Penna o

Terão a pena de dez annos de banimento

O «DIARIO DA NOITE» informa saber-se que os Snrs. Washington Luis, Julio Prestes, Mello Vianna e Carvalho de Britto terão a pena de banimento do territorio Nacional por dez annos. Terão penas menores os Snrs. Antonio Azeredo, Vianna do Castello, Rego Barros, Victor Konder, Sezefredo dos Passos, Roberto Moreira e Manoel Villaboim.

Serão expulsos do Brazil os Snrs. Miguel Calmon, Medeiros de Albuquerque, Pessoa de Queirós, Simões Filho, Alves de Souza, Pio Carvalho e outros.

—

Acham-se presos o bandido Tranquilino, um cunhado e mais trez facinoras que faziam parte do seu estado maior.

Fôram apprehendidas até agora mais de 600 armas entre fuzis, rifflis, revolveres e pistolas e cerca de 70 mil tiros das referidas armas.

O desarmamento e prisões se estenderão até Conquista.

(Do «Diario da Bahia» de 11 do corrente).

Viva o General Juarez Tavora!

—

Acha-se preso, sob palavra, na Capital, o ex-senador Dr. Durval Fraga que teve por menage a sua residencia.

Tambem foi preso o ex-deputado Pereira Moacir. Ambos estão envolvidos no caso dos batalhões patrioticos.

***

No Rio de Janeiro fôram presos os Drs. Octavio Mangabeira, Victor e Adolpho Konder, os dois primeiros ex-ministros do sr. Washington Luis

Rio, 12. (O Jornal). O Presidente Getulio Vargas assignou, hontem, á tarde, o decreto de dissolução dos Congressos Federal e Estadoal e dos Concelhos Municipaes, deixando, porém em vigor a Constituição Federal e dos Estados, salvas algumas restricções que o governo julgar necessarias.

deputados parahibanos e o senador José Gaudencio, que não fôram eleitos pelo povo e sim nomeados pelo sr. Washington Luis para dentro de curto praso, restituirem aos cofres da Nação, a quantia de setecentos contos, de ajuda de custas e ordenados recebidos pelos mesmos até outubro ultimo, ficando os seus bens garantindo a importancia, até o pagamento.

***

O Tribunal de Justiça da Bahia, designou o Desembargador Duarte Guimarães, para presidir o inquerito que apurará as responsabilidades dos implicados no fusilamento do Dr. Renato Medrado e do Viajante Moacir.

Já chegaram presos na Capital o tenente e as praças que executaram as ordens do famigerado Dr. Pedrito.

***

Pelos filhos do Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica e do General Flores da Cunha, foi levada a effeito na passada semana, a ceremonia da amarração dos cavallos gaúchos no obelisco da Avenida, no Rio, para confirmar a phrase celebre proferida pelo General Flores da Cunha, quando senador federal.

***

Pelo General Juarez Tavora, chefe revolucionario do Norte, foi designado o Capitão Barata para Governador do Pará.

Boa medida

Consta que é do programma patriotico dos novos dirigentes da nação a eliminação dos cargos publicos de todos os elementos perniciosos e maus.

Si tal acontecer, como esperamos, temos de vêr muita gente de pernas para o ar, a «dansar na praia sem viola».

Na magistratura, no professorado, na policia, em summa, no funccionalismo publico, é preciso uma derruba seria, um saneamento moral.

Dr. Osvaldo Campos

Esteve de passagem nesta villa e nos trouxe o seu abraço sincero de amigo o jovem e estudioso medico Dr. Osvaldo Campos, que se encontra na cidade de Maracás exercendo o seu nobre e honroso mister como clinico de reconhecida competencia.

Somos gratos ao Dr. Osvaldo Campos e pedimos a Deus pela sua felicidade pessoal.

Em Jacarandá

Imponente festa

O povo de Jacarandá é um povo religioso, tem o seu culto positivo de adoração ao Eterno Creador das Cousas.

Enthusiasma ver-se a manifestação ardorosa daquella gente ante a magnificencia esplendorosa da excelsa grandeza da religião que vê em Maria *concebida sem peccado*, o phanal, a luz victoriosa da felicidade celestial, o supremo orgulho da mulher sobre a terra, da mulher divinisada.

Em Jacarandá o povo é catholico; o povo adora a Deus obedecendo ao seu culto divino; ama a Jesus, amando a sua mãe Maria Santissima.

E, no domingo que passou, 10 do corrente mês, tivemos a prova cabal, exhuberante, do que vimos de dizer:

Realisou-se, em Jacarandá, uma festa em honra á Virgem das Virgens, á Mãe de Deus e dos homens, uma festa toda revestida de sentimentos catholicos; uma festa de exemplos e de verdadeira educação religiosa.

Foi inaugurado o altar da capella local e o Padre Florencio Vieira celebrou o santo sacrificio da missa, distribuindo a 1. Communhão ás creanças. S. Rvma. ao evangelho, fez uma bonita pratica.

A competente alumna mestra senhorinha Regina Vieira Sacramento muito se esforçou pelo brilhantismo dessa festa.

A' tarde, a distincta educadora abriu os salões de sua residencia, onde se realisou animada dansa e foi offerecido aos presentes um lauto jantar.

Agradecemos a forma elevada com que a Prof. Regina distinguiu o nosso redactor, cercando-o de todas as attenções e gentilezas.

Coração de moira

A minha amada, muito linda e loira,
De aureos cabellos e de olhar fulgente,
Inspira-me este amor, que a vida doira
Da esperança melhor que o peito sente.

Linda creatura! Coração de moira
E semblante gentil, que nunca mente,
—E' a minha amada, muito linda e loira,
De formosura que enlouquece a gente.

Sinto abrazar-me o peito, loucamente,
Ao ver-lhe o doce olhar, doce e innocente,
O meu olhar ancioso procurando...

Parece da Alegria o Ceu florindo,
Em que minh'alma, a sua luz sentindo,
Esquece o mundo mau e miserando.

CLOVIS A. LIMA

O idealismo revolucionario de Siqueira Campos

POR

BASTOS PEREIRA

Quando um povo acostumado ao regimen constitucional e democratico é contrariado e desviado das normas do Direito e da Lei, somente uma condição de libertação e de reivindicação se impõe formalmente: é a Revolução. Constitue um direito sagrado e reservado ás colectividades, tal é o pensamento de Ruy Barbosa o grande apostolo da Liberdade, quando affirmara positivamente, ser a revolução um direito do povo! O povo brasileiro de ha muito acariciava um sonho de reivindicação dos seus direitos conspurcados, das suas vontadés abatidas pela tyrania de meia duzia de despotas. O organismo constitucional do Brasil vinha pouco a pouco sendo carcomido por parasitas insidiosos, verdadeiros cancers sociaes, que, apegando-se visceralmente ás nossas energias productivas, acabariam fatalmente pelo exterminio, reduzindo-as á um montão informe de ruinarias esqueleticas. Era necessario portanto que se realizasse uma prophylaxia definitiva, expurgando completamente os elementos nocivos á hygidez do nosso combalido organismo social. Era necessario que os brasileiros dignos comprehendessem perfeitamente a necessidade cada vez maior da eliminação d'aquelles responsaveis pelo aniquilamento social e politico do nosso paiz. E a Revolução se impoz cada vez mais como medida de urgencia para o afastamento de certos «polvos politicos» que com as cem mil boccas da ganancia reduziam o Brasil á condição de indio miseravel e esqueletico abandonado e esquecido na terra mais fertil da America do Sul. Então como n'um sonho formidavel surgio primeiro no campo da lucta a figura gigantesca de Siqueira Campos o grande idealista de duas revoluções.

Siqueira Campos foi positivamente a encarnação viva do idealismo revolucionario de um povo agrilhoado e acorrentado pela tyrania aviltante das oligarchias prepotentes.

E a primeira investida teve lugar heroica e brilhante. Foi nas muralhas de granitos do Forte de Copacabana que se operou o milagre.

18 homens possuidos de um ideal civico impar, de um desejo formidavel de revolução, realisaram a mais arrojada epopéa desses ultimos tempos, affrontando quasi desarmados a fuzilaria barbara e selvagem de 6 mil homens. 17 vidas tombaram, miseravelmente tragadas pelo vandalismo ignobil de brasileiros indignos que famintos e vorazes, acocoravam-se por detraz dos cofres quasi vazios do Thesouro Nacional. O interesse pessoal substituira canalhescamente o interesse colectivo. A Revolução era quasi uma necessidade, faltava apenas realiza-la. E foi então que Siqueira Campos e seus companheiros escreveram com lettras de sangue o prologo doloroso da redempção do Brasil. Passado quasi um decenio novamente um punhado de bravos, cheios d'aquelle mesmo idealismo de Siqueira Campos, realisaram definitivamente a libertação da patria, desembaraçando-a dos elementos nocivos que a infelicitavam para reintegra-la nos sãos principios de uma verdadeira Democracia. A licção de Copacabana foi magistralmente aprendida. O idealismo de Siqueira Campos vingou florescendo em outros corações. A revolução triumphou, sustentada pela coragem civica de Osvaldo Aranha e Juarez Tavora. Agora dentro da Liberdade e do Direito, poderemos vencer erguendo bem alto a flamula auri-verde, emoldurada pela belleza luminosa do Cruzeiro do Sul. E que cada brasileiro digno adopte a velha e nobre divisa do Almirante Barroso, isto é «cumpra o seu dever». Para frente portanto pela grandeza da Patria, pela victoria da Democracia.

Quantos assignantes tem o «Escudo Social»

E' o que estamos resolvidos a saber, para melhor governo e orientação nossa.

Muita gente lê a gazeta que assigna, espontaneamente, sem se preoccupar com as despezas forçadas que temos para a manutenção da propria gazeta.

De formas que, ha pessoas que assignam o jornalzinho local, adimiram-no, querendo-lhe bem; mas quando é chegada a occasião do pagamento das assignaturas, *adeus Cócóla!* apresentam mil difficuldades com o fim unico de não pagarem.

No pensar dessas pessoas *acanhadas* o redactor do jornal não tem despezas, não precisa de dinheiro para compra de materiaes, para pagar empregados, etc., deve viver de brisas, de promessas; deve morer de fome!

Cançados de appellar, de implorar, vamos deitar agora os pontos nos i i.

Só será de dezembro em diante assignante deste periódico a pessoa que pagar a sua assignatura *adiantadamente*, como é de praxe em todos os lugares.

Preferimos ter duzentos assignantes certos, pontuaes no pagamento, do que quinhentos ou mais disto, incertos, acanhados, isto é, que não pagam.

Papel, custa dinheiro; tinta, não se compra com palavras; operarios, não trabalham *de graça*, tudo, tudo, para a manutenção de um jornal, depende de dinheiro.

Portanto, quem assignar o jornal deve pagar a sua assignatura. Ao contrario, não deve assigná-lo.

Vamos inciar esta semana a cobrança geral das assignaturas vencidas ou a vencer. Até o fim do corrente mês esperamos que os nossos dignos assignantes sejam reconhecidos e paguem o que nos devem.

Aquelle que deixar de fazer o pagamento de sua assignatura vencida, não receberá mais o nosso jornal, perdendo a nossa consideração que deve ter algum valor.

Tomamos esta deliberação porque muitas pessoas recebem o este jornal durante um anno, não pagam as suas assignaturas, e, depois, por qualquer motivo, devolvem-no á redacção, sem dinheiro, sem cousa nenhuma.

E' verdade que somente os estupidos, os brutos, os caloteiros, os desclassificados assim procedem.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 22 de Novembro de 1930 | (Brasil) | Numero 978

NOVO REGIMEN

E' de admirar que no interior do Estado ainda exista quem ignore o regimen actual, quem desconheça a acção da nova politica da Segunda Republica.

Os jornaes da Capital dizem ás claras da responsabilidade do momento delicado que atravessamos.

A acção patriotica do nosso governo revolucionario demonstra positivamente na firmeza inquebrantavel dos seus actos resolutos que outro é o regimen que nos governa, que outra é a orientação que devemos tomar a bem de nossa estremecida Patria.

Passou como passam as nuvens escuras, as borrascas tenebrosas, a forma de governo federativo que nos asphixiava, que nos opprimia.

E' o povo que hontem era escravo, hoje é um povo livre, tem os seus direitos garantidos.

Caiu a oligarchia predominante, absurda.

Venceu o liberalismo sadio e forte.

Está triumphante a soberania popular.

Agóra, é preciso, torna-se necessario, que no interior do Estado seja bem interpretado o novo regimen e que desappareçam de uma vez por todas as arbitrariedades policiaes, as injustiças das autoridades que se aproveitam dos seus cargos para satisfazerem caprichos subalternos seus e de terceiros.

Faz-se mister que o homem que se investe de um cargo civil ou policial, seja um homem correcto, superior, de competencia firmada, de criterio comprovado.

Não podemos mais admittir absurdos, injustiças, pois o nosso regimen actual não comporta taes desregramentos, taes abusos.

Escriptas estas linhas e, pensamos, nellas deixamos uma advertencia a quem de direito couber, aos que ignoram a delicadeza do momento.

E' melhor e mais agradavel se previnir do que se denunciar, pois diz o ditado que quem me avisa meu amigo é.»

Alguns dados do Grande Juarez Tavora

«O General Juarez é filho do Estado do Ceará e pertence a conhecida familia Tavora.

Tem 33 annos de idade, é alto, de corpo regular; porte militar. Fala pouco e dá ordens seguras. Não gosta de manifestações; diz, mais, que não tem direito e o seu tempo é pouco para cuidar em seus afazeres. Emquanto não terminar o compromisso que assumiu com a Patria, apoiado pelos Estados do Rio Grande do Sul, Minas e Parahiba, não tem tempo, siquer, para responder a sua propria familia e noiva de quem recebe constantemente correspondencia, pois a sua preoccupação é tanta na campanha que vem desempenhando que a sua familia não lhe preoccupa.

Nas grandes Capitaes onde lhe são feitas manifestações elle diz com a maior modestia: não é a mim que cabem as homenagens da grande victoria do Brasil, sim aos meus irmãos de armas que tombaram nesta lucta sã...»



General Juarez Tavora, o mais intrepido e glorioso patriota revolucionario da Segunda Republica, chefe invicto das forças armadas do norte do paiz.

«Escudo Social» presta nestas linhas a sua homenagem sincera ao grande palladino da liberdade e da verdadeira democracia brasileira.

Salvé, heroico reivindicador dos nossos direitos.

Viva Juarez Tavora!

Viva o Brasil redimido!

«Escudo Social»

Em Maragogipe

Por accumulo de trabalhos nesta redação e não podendo agóra viajar o nosso director, autorisamos ao sr. Abilio Barbosa Guimarães, fazer a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer dos nossos assignantes de Maragogipe, que, certamente, reconhecendo os nossos esforços dispendidos nesta cruzada santa de bem servirmos á causa publica, saberão corresponder a nossa espectativa — pagando sem demora as suas assignaturas.

O sr. Abilio Barbosa ficará como nosso representante na visinha cidade.

Em S. Roque

Avisamos aos nossos assignantes de S. Roque e circumvisinhança que está incumbido de fazer a cobrança de suas assignaturas, o sr. Plinio Lino da Silveira, gerente da casa commercial do sr. Cel. Jovino Barretto.

Pagando o jornal que assignam de boa vontade, cumprirão os nossos amigos e assignantes um dever de consciencia.

Edital

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges Preparador deste Termo na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo, tem de ser arrematados, por quem mais der e maior lance offerecer, ou pela avaliação, os bens seguintes da casa de negocio do senhor Lourenço Amancio dos Santos, vinte e nove garrafas de cerveja avaliadas por quarenta e trez mil e quinhentos reis, onze garrafas de vinho, branco e tinto, por onze mil reis, Seis garrafas de vinho do cajú por seis mil reis, quatorze garrafas de licor de genipapo por quatorze mil reis, vinte e oito garrafas de guaraná, por vinte e oito mil reis. Uma garrafas de Oleo de ricino por mil é quinhentos reis. Uma garrafa de oleo de côco por um mil reis; vinte e dois pratos nacionaes a seiscentos reis por treze mil e duzentos reis, seis pratos de granito por seis mil, dez chicaras digo, dez cazaes de chicaras por dez mil reis, doze cazaes de chicaras velhas por seis mil reis, uma tijella estalada, por quinhentos reis, seis copos grandes a quatrocentos reis cada um, dois mil quatrocentos reis, seis copos por mil e oitocento reis. Oito frascos de oleo de babosa por quatro mil reis, cincoenta maços de ganchos por dois mil reis, trez latas de brilhantina por novecentos reis, sete espelhos por setecentos reis, dez pares de botunduras para punho por dez mil um cachimbo de madeira por quinhentos reis, onze canetas por mil e quinhentos reis, trez candieiros por nove mil reis, nove pacotes de sendorol por quatro e quinhentos reis, uma lanterna grande de vidro por cinco mil reis, cinco feichaduras, sendo trez pequenas e duas grandes por oito mil e quinhentos reis, dezeseis pares de bisagras por treze mil e duzentos reis, sete pares bisagras pequenas por trez mil e quinhentos reis. Vinte e quatro cadernos de papel pautado por quatro mil e oitocentos reis, um block por um mil reis, uma lata de manteiga de duzentas e cincoenta grammas por mil e quinhentos reis, duas latas de azeitonas por quatro mil reis, dez duzias de foguetes de quatro bombas por quinze mil reis, cinco duzias de foguetes com seis bombas por dez mil reis, onze e meio kilos de arame por dez, digo treze mil e oitocentos reis, duas redias por trez mil reis, dois facões por doze mil reis, uma enxada por um mil reis, dois paus de cangalha por quatro mil reis, uma urupema por um mil reis, quatro caixões por dois mil reis, onze garrafas vazias por onze mil reis. O Porteiro dos auditorios apresente os ditos bens no dia vinte e oito proximo vindouro do vigente mez.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro desta preparadoria affixe o presente no logar do costume e seja publicado na imprensa local. Dado e passado nesta Villa de S. Felippe ao dezoito de Novembro de mil novecentos e trinta. Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 15 de Novembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NUMERO 977



Sociaes

PARA VOCÊ—Quem eu sou? Não se preoccupe com isso, meu caro e constante leitor.

Sou uma joven, fragil creatura que você não conhece. Amo o Bello, o Ideal, o Sublime. Dedico-me á leitura dos bons livros e detesto com altivez os elementos perniciosos que infelicitam a sociedade a que pertenço. Componho versos de amor, escrevo páginas tristonhas, sentimentaes... sou incognita. Aqui, neste meio onde você impera, vivo escondida na obscuridade do meu proprio eu. Não me exhibo, não frequento bailes nem festas...

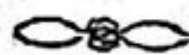
Sou a violeta do Infortunio,occulta nas folhas quasi murchas da Tristura.

Nunca jamais recebi o osculo quente do colibri da Ventura, porque amo a um ente adorado que não me tem amor.

O «meu amor» não se exponhe aos olhos argutos de você; o meu amor vive no meu coração, eleva-se no meu soffrer...

Não procure saber quem eu sou, faça-me este favor, sim? porque você me conhecendo, conhecerá o meu desconhecido amor, que é a luz vivificante do meu ideal de moça.

PEROLINA



ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 9 do corrente o illustre sr. Dr. Godofredo Chaves, medico cirurgico de comprovada competencia e residente em Sapé.

Na mesma data o sr. Theodomiro Moraes, nosso assiduo leitor e sachristão da freguezia.

No dia 10 a joven Antonia Pereira, dilecta filha do sr. Anacleto Pereira de Sousa e D. Maria Horminda de Mello Sousa. A meiga anniversariante que é digna de nossa admiração recebeu muitas felicitações de suas amiguinhas.

No dia 12 a exmª. senhora D. Adelia Francisca Lordello, d. d. consorte do sr. Jonas Vaz Lordello, nosso assignante residente no lugar Pilões.

No dia 14, hontem, a menina Genovina Pinto, presada filha da senhora D. Georgina Pinto.

Fazem annos:

Hoje, o sr. Americo Correia da Silva, correcto Promotor Adjuncto do termo de Affonso Penna; Alberto, estimado filhinho do sr. Alcides Trindade Cerqueira, zeloso Collector Estadoal de Affonso Penna; e o sr. Getulio Jaqueira, nosso dedicado e bom assignante.

No dia 17 o sr. Antonio de Lima Prazeres, proprietario neste municipio e nosso digno amigo; e o sr. Antonio de Sousa Nogueira, fazendeiro em S. Roque.

No dia 19 a exmª. senhora D. Maria Neves de Cerqueira, virtuosa esposa do sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira, competente agente da estação telegraphica desta villa.

Tambem completa nesta data mais um anno de vida o sr. Aderbal Gusmão, esforçado e talentoso regente da «Lira Sanfelippense» e nosso particular amigo.

No dia 21 a mimosa Teresinha, filhinha querida do sr. Christovam Filho e de sua distincta esposa D. Trifina Galvão Pinto, residentes na fazenda Agua Branca, Affonso Penna.

Visitantes

Tivemos o prazer de receber no domimgo passado a visita honrosa de uma caravana de moços progressistas da culta sociedade maragogipana.

Foram os seguintes os moços que passaram alguns instantes no convivio sanfelippense.

Dr. Carvalho, engenheiro chefe das obras de dragagem do porto de Maragogipe, Heraclio Guerreiro, escrivão da Collectoria Estadoal e proprietario do «Cine-Lourdes», Bartholomeu Sant'Anna, negociante, Oscar Guerreiro, negociante, João Moraes, negociante, João Todt; da casa Dannemann, Corbiniano Rocha, do escriptorio da casa Suerdieck, Benigno Rebouças, negociante, Antonio Andrade, negociante e tambem os jovens auxiliares do commercio: Benedicto Jacques, Gilberto Tobias da Silva, Fernando Silva e João Thomás da Silva.

Está em goso de ferias e no aconchego do lar ditoso de seus queridos paes á meiga senhorinha Maria de Lourdes dilecta filha do sr. Tiberio José Pereira e D. Urania Gusmão Pereira.

Passou na terça feira nesta villa o distinto moço sr. Francisco Alves Peixoto, do alto commercio de Maragogipe o filho do sr. Cel. Alexandre Alves Peixoto.

Dados biographicos do novo Governador provisorio

O Dr. Leopoldo Afranio Bastos do Amaral nasceu em 14 de Outubro da 1893.

E' filho do fallecido tenente do exercito José do Amaral e de Bemvimda Bastos do Amaral.

Possuindo uma intelligencia invulgar com 11 annos de idade matriculava-se no Gymnasio da Bahia, onde após seis annos de curso brilhantissmo recebeu o grau de bacharel em sciencias e letras em Dezembro de 1910.

Em 1911 matriculava-se na Escola Polytechnica deste Estado, no primeiro anno de engenharia.

Em 1913 recebe o grau de engenheiro geographo e em... 1915 collava o grau de engenheiro civil pela mesma escola, após um curso que deixou pasmada a propria congregação, que viu no joven engenheiro uma das grandes esperanças do Brasil.

Em 1916, com 22 annos de idade, fazia um concurso para a Escola Polytechnica para a cadeira de calculo Infinitesimal e Geometria Descriptiva, merecendo da congregação elogiosas referencias a ponto de ella mesmo declarar que nenhuma nota corresponderia aos seus meritos.

Iniciou a sua vida de professor da E. Polytechnica em 1917 sendo em 1918 escolhido para paranympho da turma de engenheiros geographos, honraria que se repetiu em 1919.

Em 1920 foi nomeado pelo Dr. José Joaquim Seabra, então governador, para o cargo de director da Estrada de Ferro da Nazareth. Ahi o Dr. Amaral distingiu-se pela sua honestidade a toda prova, e pelo seu zelo pelos interesses do Estado.

Com o arrendamento da Estrada, passou a ser fiscal do governo junto á mesma, cargo de onde foi demittido em 1925 pelo negregado sr. Francisco Marques de Góes Calmon, que não o supportava pelo simples facto de ser o Dr. Amaral amigo dedicado do Dr. Seabra.

Em 1925 e 1927 candidato a deputado estadoal teve o Dr. Leopoldo Amaral os seus direitos esbulhados pela fraude que caracterizava o regimo que passou.

Reassumindo em 1925 a sua cathedra na E. Polytechnica, o Dr. Amaral dedicou-se de alma e coração ao magisterio, soffrendo toda sorte de perseguições por parte do governo.

Professor contractado do Gymnasio da Bahia, antes de terminar o contracto foi demittido pelo governador, que queria collocar na cadeira, um seu protegido, da familia Teixeira, de Caetité.

Em vista disso, appellou o Dr. Amaral para o Tribunal de Justiça do Estado, sendo advogado de sua propria causa perdendo a questão por diminuta differença.

Assim, não conseguindo pelo direito, o que de direito lhe pertencia, o Dr. Leopoldo do Amaral conseguiu pelo talento aquillo que lhe negava o então governador.

Submettido a concurso no Gymnasio da Bahia para a cadeira de Geometria apresentou a these sob a epigraphe «Da quadratura do Circulo», merecendo este concurso, a nota maxima da Congregação.

Como jornalista, trabalhador no «Imparcial» em 1926 e no O JORNAL, onde assumiu a direcção em 1929, cargo que occupou até agora, quando foi chamado pelo governo provisorio para ser o prefeito de nossa cidade.

Como politico esteve sempre ao lado do sr. Seabra, acompanhando-o desde o inicio de sua vida publica.

Actualmente, desde a memoravel convenção do Partido Republicano Democrata da Bahia, que homologou inteiro apoio á candidatura do Dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, pertence á commissão executiva desse mesmo partido.

Como professor tem ensinado com zelo e dedicação em varios estabelecimento de ensino desta capital.

Como homem publico possue as trez qualidades indispensaveis: intelligencia, honestidade e energia.

E' ainda o Dr. Leopoldo do Amaral, irmão do famoso medico Dr. Afranio do Amaral, que actualmente dirige o celebre Inistituto Butantan em São Paulo.

Como se vê a Bahia tem na pessoa do seu novo governador uma grande esperança, capaz de satisfazer aos seus justos anceiós de progresso.

(Do «Diario da Bahia»)

Sanfelippenses! concorrei com vosso auxilio para o pagamento da divida externa do pais

Escudo Social

Redactor: B. Queiros — Collaboradores: Diversos

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 29 de Novembro de 1930 | (Brasil) | Numero 979

Pela grandeza do Brasil

Não ha mais quem ignore no interior do nosso Estado, assim pensamos nós, que o governo brasileiro está vivamente empenhado no desarmamento dos chefes de jagunços e de pessoas outras que usam armas prohibidas.

E assim é que todas as autoridades militares já se puzeram em acção para desarmar por meios diplomaticos ou rigorosos quando as suas ordens não forem respeitadas, esses senhores feudaes que têm fuzis, repetições clavinotes, parabeluns, etc. etc.

Da imprensa independente que não se amordaça nem obedece ás suggestões alheias apaixonadas; conhecedores que somos da delicadeza do momento pelo programma politico-administrativo dos heroes de 24 de Outubro, que só trabalham por uma Patria maior, pela verdadeira independencia de um Brasil novo, moralisado, aconselhamos aos nossos patricios e habitantes deste municipio a entrega de armas prohibidas se estas existirem em suas casas, ás autoridades competentes, pois atravessamos um momento tão melindroso que é preciso o concurso espontaneo de todos brasileiros, afim de que o nosso governo revolucionario e os paladinos da Segunda Republica possam deitar as cousas nos seus lugares, reivindicando os nossos direitos de povo livre, dando-nos com brevidade uma Patria independente, respeitada e digna de admiração.

Está na obrigação do povo auxiliar o nosso governo; espera-se que cada brasileiro saiba cumprir o seu dever.

Não precisamos de jagunços nem de repetições. Necessitamos de trabalho, de paz, de prosperidade. Si porventura uma autoridade na ignorancia do novo regimen, abusar do seu cargo e praticar arbitrariedades, devemos nós apressar a denuncial-a perante o poder competente.

Desapparecendo o cangaço, desarmados os valentões, certamente vamos viver uma vida de tranquillidade, e segurança, de trabalho efficaz.

O coronel Facó, commandante do G. B. C. na zona de Jiquié, disse ao famigerado Marcionillo quando este lhe entregou as armas:

«A arma do sertanejo, é a inchada, o arado, os instrumentos da lavoura. Os fuzis, as repetições, os punhaes, devem ser substituidos por elles, e assim teremos uma Bahia feliz, um Brasil grande, uma Patria livre! Esqueçamos o cangaço, os odios, as paixões politicas. Amemos ao trabalho e delle advirá o progresso da nossa Patria.»

FRANCISCO BORBA

Já vai experimentando confortadora melhora o sr. Major Francisco Borba, que ha dias se encontra acamado.

CIRIACO CERQUEIRA

Este nosso amigo que estava enfermo, felizmente acha-se, em convalescença e, em breves dias, o teremos completamente restabelecido.

CARLOS MOURA

Afim de tratar de negocios do seu interesse, seguiu para Capital do Estado pelo vapor de segunda feira o sr. Cel. Carlos Moura e Albuquerque, honrado Prefeito deste municipio.

S. Excia. voltará na proxima semana.

Viajando na quarta feira para Jiquié veio nos trazer o seu abraço de despedida o distincto moço sr. João Galvão, filho estimado do sr. Aurelio Galvão de Andrade.

Feliz noivado



A Noiva

Foi bem recebida em nosso meio social a noticia do feliz noivado do sr. Antonio Nicolau Barbosa, proprietario neste municipio, com a digna senhorinha Maria Conceição Barbosa Pinheiro, prendada filha do sr. Dr. Theophilo Pinheiro e D. Joanna Barbosa Pinheiro.

Admiradores da conducta elogiavel e das virtudes nobilitantes que engrandecem a alma lirial da meiga Conceição, julgamos acertada e feliz a escolha que fez o sr. Barbosa da futura companheira dos seus dias, pois os requisitos moraes de sua querida noiva certamente adviráo em proveito da grandeza e felicidade completa do seu lar de amanhã.

Moça caprichosa, de esmerada educação religiosa, portadora de nobres sentimentos, Conceição Pinheiro será uma esposa carinhosa e boa, uma consorte modelo.

Agradecendo ao sr. Barbosa, que tambem é um moço distincto, a communicação que nos fez, votamos para que seja em breve realisada a sua maior aspiração.

Missa funebre

A familia do saudoso Major Ronaldo José Pereira, mandou celebrar no dia 27 uma missa em suffragio da alma daquelle sanfelippense.

Maria de Lourdes

Joven, na phase mais poetica da existencia, com o pensamento illuminado pela luz da esperança, veiu a morte afastal-a do meio carinhoso de sua familia.

E Maria de Lourdes, coração de santa formado na grandeza da verdadeira moral, morreu, desappareceu deste mundo para se reunir as almas puras que na mansão dos justos gosam da eterna protecção do Senhor.

Amarga realidade esta que hoje nos enche a alma de pezar e nos faz chorar a perda de um ente querido!

Já não existe a joven que hontem cheia de vida e de esperanças, era a unica companheira de uma mãe dedicada, a amiga leal de suas amiguinhas.

Quiz o Creador de todas as cousas que a alma lirial de Duquinha (assim chamavam-lhe os seus) se desprendesse da materia e fosse viver no reinado celestial ao lado dos santos e dos anjos e que o seu corpo inanimado tivesse sepultura no seio amoroso da rainha das flores.

Doente ha muito tempo, apezar da gravidade do seu estado de saúde, Duquinha esperava recobrar as suas forças, confiava em Deus não morrer tão cêdo como morreu. Mas conhecendo que eram baldados os esforços medicos, pois a molestia investia assustadoramente contra o seu organismo enfraquecido, ella resignada, orava de olhar supplice para o céu pedia a Nossa Senhora de Lourdes que a levasse, que fosse feita a vontade de Deus.

E assim foi que na manhã de 22 do corrente mez, ao lado de sua mãe amiga, ella, calma e affavel, dizendo estar vendo as [illegible] estrellas do céu e achar a manhã tão bonita, exhalou o ultimo suspiro.

Duquinha teve a morte de uma santa: levou comsigo a grinalda de virgem, deixando um nome sem macula.

Lá no seio da sua alma [illegible] terá o premio merecido.

Maria de Lourdes Correia da Silva nasceu em Maragogipe no dia 22 de maio de 1908 e falleceu em Affonso Penna no dia 22 de novembro de 1930. Foi sepultada nesta cidade no dia 23 deste mez, sendo o seu enterramento acompanhado por pessoas gradas e pela Lyra Affonsense.

Eram seus paes, Francisco Correia da Silva (fallecido) e D. Anna Francisca da Silva, residente em Maragogipe.

Irmãos: Americo Correia da Silva, adjuncto de Promotor do Termo de Affonso Penna, José Correia da Silva, do commercio da Bahia, D. Aurelia Silva Almeida, d. d. esposa do sr. Ubiano Braga de Almeida, Francisco Correia da Silva, Bartholomeu Correia da Silva, escrivão do commercio [illegible] Antonio Martins da Silva, official do Exercito e

(Continúa na 4ª pagina)

Orgam Independente

Escu[illegible]o Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 22 de Nov[illegible]o de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 978



Sociaes

PARA VOCÊ— Foi alli, na morada eterna dos mortos, onde se ouve com silencio e dôr profunda no coração a nénia da Realidade se elevando saudosa nas azas da Angustia, que eu, absorta, o vi, de joelhos, ante uma sepultura coberta de flores, rendendo a homenagem posthuma de sua amizade verdadeira á memoria da formosa deidade que, em vida, lhe suavisava a existencia com os seus affectos e encantos.

E [illegible], tendo na phisionomia desfeita o signal caracteristico da recordação pungente, da desolação martirisante, resava e chorava...

As sudarias creaturinhas que cobriam aquella sepultura, lençol rôxo de tristezas, recebiam como si fosse orvalho que viesse do céo, as lagrimas sentidas dos olhos enfermos daquelle moço saudoso, infortunado.

Tudo era tristeza, desolação...

Uma andorinha, de [illegible] preto, cortava aligera o espaço, como que a despertar de tão profunda prostação, aquella alma amargurada, que, alli, na morada eterna dos mortos, chorava inconsolavel a morte do seu bem amado...

Bemdita amizade!

O amor quando verdadeiro a propria morte não o vence—

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 24 o jovem Chrisogno, filho do sr. Lourenço Rufino Rorges, de S. Roque; D. Eufrasia de Sousa Motta, d. d. esposa do sr. José de Sousa Motta, nosso assignante; e a bella Catharina, (Naná) encanto do lar honrado dos nossos presados amigos Christovam Pinto Filho e D. Trifina Galvão Figueirêdo Pinto, residentes na fazenda Agua Branca.

A' Naná apresentamos o nosso abraço de felicitações.

No dia 27 a senhorinha Margarida Rodrigues da Silva, estimada irmã do sr. Agostinho Silva, nosso representante em S. Felix.

NA FAZENDA «CANTA GALLO»

Já se acha na fazenda Canta Gallo, municipio de Affonso Penna, o dentista Manoel Arbues de Sousa que passou ante hontem nesta villa acompanhado de sua exmª esposa D. Brigida Larangeira Sousa e da exma. familia do sr. Alipio Carvalho, em cuja residencia vai montar o seu gabinete dentario.

INSTRUCÇÃO PUBLICA



Alumna mestra senhorinha Auristella Flordelis, dedicada regente da nossa escola mixta e que muito tem se esforçado pela instrucção publica nesta villa

RESULTADO DOS EXAMES DA ESCOLA MIXTA

4º. Anno: Silverina Conceição—simplesmente

3º. Anno: Antonio Aurelino Julho, plenamente; Joel Machado da Silva, Dourival Machado da Silva, Maria das Virgens Nery e Albertino Rufino dos Santos, simplesmente.

2º. Anno: Aydil Silva e Antonia Olava de Jesus, simplesmente

1º. Anno: José Benedicto de Moraes e Maria de S. Pedro Gomes, plenamente; José de Mello Souza, Helly Prazeres Pereira, Walter Gomes dos Santos e José Aragão.

RELAÇÃO DOS EXAMES REALISADOS NA ESCOLA DO SEXO FEMININO DESTA VILLA, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1930.

Exame final de instrucção primaria elementar—duas alumnas.

Approvada, com distincção: Joselice Raymunda Itaparica da Silva.

Approvada plenamente: Antonia Perpetua da Silva.

DE PROMOÇÃO.

Approvadas plenamente: Maria José Mello Moraes, Risolèta Bispo dos Santos, Julieta Silveira, Giselia Raymunda Itaparica da Silva, Sinisia Satyra Borges.

Approvadas simplesmente: Antonieta do Rosario, Alice da Silva, Rosentina da Silva, Maria do Carmo Rocha, Laura Machado e Antonia Mello de Souza.



Prof. senhorinha Maria Ascenção de Azevêdo Itaparica, caprichosa regente da escola do sexo feminino desta villa, que tem se revelado uma boa mestra

Natal feliz

Amigos deste jornal o Tenente Herculano Costa Santos e sua desvelada consorte D. Mari Izabel Santos, residente em Camisão, nos distingiram com a participação do nascimento, no dia 9 do andante, de sua filhinha Aldemira.

Agradecemos a honrosa communicação, fazendo votos a Deus pela felicidade da encantadora Aldemira e de seus queridos paes.

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO—OPERADOR
E PARTEIRO

D. HONORATA LÔBO

Seguiu na segunda feira para Santarém, afim de visitar os seus dignos filhos alli residentes, a exmª. senhora D. Honorata Lôbo, veneranda figura da familia sanfelippense.

AMANDIO LÔBO

Chegou de surpreza nesta villa no sabbado p. o sr. Amandio Lôbo, vulto representativo do commercio, no municipio de Santarém e nosso caro e distincto conterraneo.

O sr. Amandio, que é um moço educado, voltou aos seus penates na segunda feira proxima finda.

Vitrolando...

Sob as vistas argutas do General Juarez Tavora, marcha o Brazil para a redempção, para a ordem, para a moralidade financeira, o pedestal onde se assentam as bases de uma nação forte e respeitada no concerto mundial.

Sob a orientação firme do grande soldado que não ambiciona glorias, o Brazil resurgirá das cinzas, como a Phenix da fabula, e, dentro em pouco occupará o lugar que lhe está reservado entre as grandes potencias.

Sob o imperio regenerador da farda constructora, teremos amanhã uma patria livre, uma patria bem digna de filhos como João Neves da Fontoura, Osvaldo Aranha, Getulio Vargas, Antonio Carlos e tantos outros que batalharam para banir do país, os verdadeiros sangue-sugas do patrimonio nacional.

Sob a legenda:—mais administração e menos politica—, em um futuro bem muito proximo, imperaremos victoriosamente junto as nações que hoje nos fornecem oiro com imposições aviltantes e indignas da nossa grandeza.

No dia em que o Brazil libertar-se dos seus numerosos compromissos, então os que não acreditam nas promessas da Revolução, bemdirão o nome mais que glorioso do bravo General do Norte.

DISCO

INDUSTRIA E PROFISSÃO

O Cel. Carlos Moura, Prefeito deste Municipio, prorogou até o dia 30 de Novembro, o praso para o pagamento sem multa do imposto de Industria e Profissão, assim como, do de Decimas Urbanas.

Que os snrs. contribuintes aproveitem a opportunidade.

PARA O CÉO

Falleceu na madrugada de 20 do andante e foi sepultado á tarde do mesmo dia no cemiterio local o menino Octavio, com 3 annos de idade e filho estimado do sr. Manoel Octavio Galvão e D. Joanna Pires Galvão.

GODOFREDO BARBOSA

Rettirando-se desta villa, onde assumiu por muito tempo a gerencia da loja «A Primavera» de Pereira & Barbosa, veiu nos dar o seu abraço de despedida, na terça feira desta semana, o distincto moço Godofredo Barbosa, que em nosso meio gosa de muitas simpathias.

PROF. D. MARIA SANTOS

Festejou hontem a data risonha do seu natal a exmª. senhora prof. D. Maria Caldas Coni Santos, virtuosa e exemplar consorte do sr Cel. Mario Caldas Santos, de Affonso Penna.

DR. TEOPHILO PINHEIRO

De volta da fazenda Rebouças, onpassaram uma temporada agradavel, se encontram nesta villa o exmº sr. Dr. Teophilo Pinheiro e sua dignissima esposa D. Joanna Barbosa Pinheiro e tambem o jovem Amadeu Pinheiro.

Martiniano de Andrade
Engenho da Serra

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 8 de Março de 1930 | (Brasil) | Numero 944

Rui Barbosa

Faz precisamente sete annos que a nação brasileira soluçava de dôr, pelo trespasse do maior e mais querido de seus filhos—Rui Barbosa.

E esse soluço, que bem traduzia a estima e o valor do egregio morto, ainda se repete em cada anniversario do seu fallecimento.

Era que Rui, o inegualavel Rui, era o expoente maximo da intelligencia brasilea, a illuminar a nação com os raios do seu saber, a elevar-lhe o nome no estrangeiro, com o fulgor de sua sciencia, erudição e elegancia incomparaveis.

Ruí Barbosa era uma gloria legitima e reconhecida do Brasil.

O novo e o velho continente, pelas nações mais adiantadas na sciencia e mesmo no poder, se curvavam reverentes diante da figura imponente de Rui cujo nome só, bastava, para despertar o mais verdadeiro e convicto enthusiasmo no seio dos povos civilisados.

E Rui quando estava no fastigio da gloria, no cume da popularidade, nas alturas do poder, qual outra «aguia ferida em Varteloo», teve que pagar o tributo á morte inflexivel, niveladora formidavel de todas as condições e arauta altiloquente do só «não morre a virtude, a intelligencia». Até nisto Rui foi grande, porque passou á posteridade pelas portas aureas da celebridade intellectual e moral. Porque si elle teve erros e não pequenos, soube pelo menos deplorá-los e emendá-los caindo nos braços da Egreja, onde expirou *como um justo*, no dizer do franciscano que lhe foi o confessor e confidente nos ultimos momentos.

E assim foi-se o mestre. E assim desappareceu a primeira cabeça pensante do Brasil que hoje ainda curte os dissabores da politicalha, porque não tem sabido ouvir e pôr em prática os principios e conselhos que lhe deu o maior dos seus filhos no ultimo quartel de sua agitada e fecunda existencia.

Anniversariante



Sr. Francisco Borba, que faz mais um anno de vida no proximo dia 13.

A Festa do Padroeiro

Uma commissão composta de pessoas da sociedade local vai levar a effeito, no dia 1°. do mês de Maio vindouro, a festa do padroeiro desta Freguezia—São Felippe.

Para isto já fôram tomadas serias providencias, o que nos faz acreditar que no corrente anno não passará desapercebida a data consagrada ao nosso patrono.

GERALDO GALVÃO

Seguirá na proxima segunda feira para Santarém, onde vai fixar residencia, o nosso distincto amigo e ex-director Geraldo Galvão.

Desejamos-lhe feliz viagém e perennes venturas.

HERACLIO GUERREIRO

Transcorre no dia 13 do andante a data genethliaca do talentoso maragogipano Heraclio Guerreiro, apreciado compositor musical e competente Escrivão da Collectoria Estadoal da visinha cidade das palmeiras.

DR. CEZAR CALDAS
MEDICO--OPERADOR
S. FELIPPE BAHIA

IGENUIDADE OU SUPERSTIÇÃO?

Muito interessante a mentalidade popular.

De quando em vez, batem-lhe á porta, novidades interessantes despertando-lhe, de logo, a pontasinha de superstição, triste herança dessa educação superficialmente christã que se costuma dar ao nosso povo.

Ha pouco, essas almas credulas (que são justamente aquellas que menos crêem em cousas serias e verdadeiras) eram alarmadas com a celebre novidade do «milagre de Santa Teresinha», as decantadas bolinhas a se multiplicarem *milagrosamente* em garrafas cheias d'agua assucarada. Foi um horror!

Cada casa, tambem de muita gente boa, tinha sua garrafinha do milagre a fazer prodigios de auto suggestão, chegando a quasi resuscitar mortos na imaginação doentia dessa gente supersticiosa.

Ía se engulindo a pilula dessa pilheria de mau gosto, a zombar das cousas santas e mostrar á luz merediana da sã razão e da fé esclarecida, de quanta ignorancia religiosa e espirito superesticioso está saturada nossa gente, mesmo aquella que se diz culta, crente e catholica.

Agóra, já não é mais do milagre bemdito das bolinhas de effeito universal; é o prenuncio tetrico de tetricos acontecimentos a apavorar os cerebros medrosos dos mesmos, talvez, nthusiastas do pasmoso «milagre».

E' o prenuncio de trovões, raios e coriscos, surdez e morte e mais desgraças aos espiritos equilibrados que não se deixam levar pelas manhas dos boateiros desescrupulosos e mistificadores do povo.

E os pés dos potes e purrões vão sendo escavados para delles serem tirados os carvões bemditos que, qual «sangue do cordeiro paschal», livrarão os filhos da promissão dessa patuscada ridicula.

E os credulos a se premunirem do talisman protector... Os embusteiros a rirem-se da boa fé dos papalvos. E a gente de bom senso a scismar com um que de amargura: que gente essa de miolo molle que crê em toda pacholice que desoccupados inventam para o eterno *risum teneatis*, numa exploração ao espirito supersticioso que domina o nosso povo.

Deixe-se, pois, em paz os pés de talhas que os prenuncios agoureiros não passam de uma critica mordaz á crendice popular num interessante estudo de psichologia collectiva.

No reinado de Momo

Embriagou-se de prazer a alma popular maragogipana, durante os tres dias consagrados ao deus da folia.

Foi uma festa soberba, attractiva, a do Carnaval este anno em Maragogipe.

O povo da hospitaleira cidade esqueceu as mágoas, os dissabores da vida, nos tres dias consagrados a Momo.

Evohé! Evohé!

E o enthusiasmo expansivo dominando a multidão...

Evohé! Evohé!

E o prazer reinando em todos corações...

São Felippe, cada vez mais estreitando os laços de amizade que o liga a Maragogipe, compartilhou do justo contentamento do povo visinho, apresentando um grupo bem organisado e composto da fina elite de sua sociedade progressista.

E, em Maragogipe, os sanfelippenses fôram recebidos condignamente, fôram applaudidos calorosamente.

Serpentinas, lança-perfume, confetis, musica, flôres... foi um delirio, uma agradabilissima diversão!

O povo maragogipano, sabendo ser um povo hospitaleiro, comprehende que «nem só do pão vive o homem»...

DESPEDIDA

Ao retirar-me desta villa, venho pela imprensa apresentar as minhas despedidas e offerecer os meus pequenos prestimos ás pessoas de minha amisade, no municipio de Santarem onde vou residir.

Aproveito o ensejo para declarar que nada fico devendo nesta localidade, e que tambem nunca negociei com molhados.

Geraldo Galvão

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 6 de Dezembro de 1930 | (Brasil) | Numero 980

Ave, Maria!

Commemora depois de amanhã todo Orbe Catholico o dogma da Immaculada Conceição de Maria.

A Egreja, sempre victoriosa, na sua elevada missão de ensinar—purificando, continúa a mostrar através das páginas rutilantes de sua historia e mostrará até á consumação dos seculos ao incredulo, ao espirito que vagueia nas trevas da duvida, do erro intoleravel, a grandeza de Maria—a mais linda flôr de Jericó, escolhida por Deus para ser Mãe do Salvador da humanidade.

Maria foi concebida sem peccado; é isto o que nos diz, (e affirmamos sem receio de contestação) pela voz autorizada e infallivel da Egreja, a data que no dia 8 festejamos, por entre os regosijos intimos de nossas almas abrasadas no amor de Deus.

Por mais que os inimigos do catholicismo queiram desfazer do dogma da Immaculada Conceição de Maria, a Egreja Romana vai conquistando trophéos sob a bandeira redemptora de Christo Rei e confirmando eloquentemente que Maria Santissima foi concebida sem peccado.

Ave, Maria! excelsa Rainha do Universo, Soberana Senhora nossa, Mãe de Deus e dos homens!

Felizes os que acreditam em ti, felizes os que vivem sob a santa protecção da sempiterna bondade do teu coração de Mãe misericordiosa.

Ave, Maria!

B. QUEIRÓS

«REDEMPÇÃO»

—E' o nome do novo jornal que vem de surgir na visinha cidade de Maragogipe, sob a direcção do vibrante jornalista Ermezindo Mendes.

«Redempção» agrada, tem formato moderno e linguagem escorreita.

Ao novel collega desejamos uma vida longa de perennes felicidades, na arena gloriosa do jornalismo sem peias.

DR. TAVARES

Já em nosso meio conhecido, o Dr. M. Tavares veiu passar alguns dias em S. Felippe, como representante da Companhia de Seguros São Paulo.

O Dr. Tavares se acha hospedado na pensão local.

Visitamo-lo como seus admiradores que somos.

GRATIDÃO

Octavio Galvão, summamente penhorado agradece ás pessoas que o visitaram durante o periodo de sua molestia, hipothecando a sua indelevel gratidão aos senhores Dr. Cesar Caldas e João Eliseu de Mello, pelos serviços que lhe prestaram com bondade de coração.

Faz este agradecimento em nome de sua familia, reconhecida tambem.

São Felippe, 4-12-930

O GOVERNO DO POVO



Prof. Dr. Leopoldo do Amaral, emerito Jornalista e Interventor Federal do Estado da Bahia.

S. Excia., moço illustre e patriota como é, tem sabido se orientar de um modo elogiavel no alto cargo que lhe está sendo confiado pelos intrepidos dirigentes revolucionarios da Segunda Republica.

A Bahia está de parabens, a Bahia é feliz.

ECHOS DA REVOLUÇÃO

Triumphante a Revolução, os novos chefes da Republica trabalham num afan louvavel para dotar o país de nova organisação que o venha elevar politica e economicamente.

Num país, vastissimo como o nosso, quão difficil é semelhante organisação.

Problemas innumeros se apresentam á solução, cada qual mais urgente. Entre todos, porém, sem falar no moral que será a base dos demais, porque sem consciencia religiosa não poderá haver reforma possivel e duradoura de caracter, se afigura o mais grave o da situação financeira.

E' por demais sabido como os politicos profissionaes, para quem patriotismo não era mais que arranjar posições para ganhar dinheiro e collocar seus parentes e amigos, arruinaram as finanças nacionaes.

Era que os emprestimos fabulosos e successivos não davam para os gastos nababescos dos senhores *representantes da nação* com a immensa lista de candatarios espertos, bajuladores.

E assim chegamos a esta situação incrivel de não se ter cambio depois de uma revolução, grande nos seus ideaes, mas, de gastos relativamente pequenos.

No Imperio apesar das diversas revoltas, justificadas pelo periodo de formação que o país atravessava, das lutas com nações visinhas como aconteceu com os caudilhos uruguaios e argentinos e mesmo a celebre «Guerra do Paraguái em que nos batemos cinco annos, o cambio estava sempre ao par ou em suas proximidades, chegando mesmo acima, certa feita.

Hoje com esta Republica agnostica, em que o avanço ás posições não é para bem servir ao bem publico e sim aos interesses particulares é o que se vê: miseria geral, nenhum cambio, governo, commercio, lavoura, em estado lamentavel de pobreza.

Ora, sem finanças não pode haver reconstrucção nacional.

Felizmente que os chefes revolucionarios estão tratando de resolver a urgente questão.

Uma das medidas adaptadas é a devassa nos bens particulares dos antigos profissionaes da politica.

Que se faça, pois, a devassa com rigor e justiça.

Que sejam responsaveis pelos seus actos os delapidadores dos cofres publicos.

Que os administradores deseseрrupulosos sejam punidos severamente para castigo de suas infamias e escarmento nos vindouros.

Não conhecendo outros Estados referindo-se principalmente a Bahia, um exame criterioso ha de demonstrar porque se está neste relativamente atrazo lastimavel desde a Capital até a mais remota localidade do sertão, com bem poucas excepções.

E' bem uma providencia acertada comtanto que seja justa, exercida por homens sem côres politicas, levados apenas pelos principios da mais perfeita justiça, sem attender ás delaces vingativas e aos pedidos de misericordia.

Outra medida é a do appello do eminente Dr. Osvaldo Aranha para a contribuição *per caput*—do mil reis ouro.

Appello realmente patriotico que merece a patriotica acceitação de todos os brasileiros que realmente amam sua Patria; o que allias já vai despertando verdadeiro alvoroço em todo país, numa demonstração enthusiasta de civismo.

Que todo brasileiro cumpra seu dever de amor patrio, concorrendo na medida possivel para o resgate da divida externa.

Que se organise em toda parte centros de arrecadação das

(Continúa na 4ª. página)

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 29 de Novembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 979



Sociaes

PARA VOCÊ— Nesta terra que eu muito estimo é crime uma moça gostar de um rapaz ou um rapaz estimar desinteressadamente a uma moça.

Fazem commentarios os mais levianos e mentirosos justamente as pessoas que não deviam fazê-los, porque têm rabo comprido, rabo que envergonha, que assusta, que mete médo...

Eu me orgulho de dizer: não tenho receio da lingua maculadora dos retalhadores da honra alheia. As chronicas que escrevo a pedido do redactor deste jornal, podem ser julgadas por quem quizer; os meus actos tambem.

Ora, Carlos Moura, por exemplo, é um moço que, sem nunca ter me obsequiado, merece a minha estima, a minha consideração. Admiro-o sinceramente, porque vejo nelle um espirito altivo, independente, justiceiro. E mais o admiro por saber que nesta casa, onde elle manda e não pede, a sua voz amiga jamais se levantou para fazer imposições, para ditar, para sugestionar, para humilhar o nosso redactor. Isto é bonito! Somente os homens superiores procedem assim.

Agóra, leitor amigo, diga-me francamente: pelo que ficou dito, não parece que eu, uma joven pobre, estou morrendo de amores pelo Carlos Moura? Você não o affirmará, é consciencioso, estou certa. Mas os [illegible] e as maledicentes perversas dirão em côro que eu estou «namorando» com o «Chefe».

Felizmente ninguem me conhece... [illegible], leitor amigo.

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 26 a encantadora Zézé Deth, dilecta filha do sr. Secundo Bispo de Sousa e D. Mathildes Sousa, de Jacarandá.

No dia 27 a senhorinha Vicentina Queirós, irmã do redactor desta folha.

Fazem annos:

Hoje, o sr. Capm. Manoel Saturnino de Andrade, proprietario neste municipio e nosso assignante; tambem a delicada senhorinha Lelia Almeida, digna filha do saudoso Dr. J. J. Almeida.

No dia 1.º de dezembro vindouro o menino Edgard Leal, filho amado do sr. José Leal.

No dia 2 o sr. Aurelio Nogueira, escrivão interino da policia.

OLGA MELLO

Em goso de ferias, está entre nós a graciosa Olga Magalhães de Mello, estudiosa alumna da Escola Normal de Feira de Sant'Anna e filha do sr. Francisco Guedes de Mello.

Consorcios

Realisou-se na Fazenda «Bomfim» no dia 26 do mês andante o casamento do sr. Mauricio Villas Boas Ribeiro com a gentil senhorinha Eulalia Moura Villas Boas, filha estremosa do sr. Cel. Justiniano Baptista Villas Boas e D. Leovegilda Moura Villas Boas.

O acto religioso foi celebrado pelo Padre Florencio Vieira, servindo de padrinhos o sr. Julio Pinto, D. Maria Fernandes Nóia e sr. Benigno Andrade.

O civil foi effectuado pelo exmº. sr. Dr. Clodoaldo de Assis Coelho Borges, d. d. Preparador deste Termo, e teve como testemunhas os senhores Florentino Nóia, Benigno Andrade, Dr. Cesar Caldas e Antonio Pio de Andrade.

O coronel Justiniano offereceu um banquete aos convivas.

Nossos parabens.

***

Consorciam-se hoje, ás 9 horas, no lugar Mutum deste municipio, o sr. João de Sousa Barbosa e a delicada senhorinha Maria Engraça dos Prazeres, dilecta filha do sr. João Simplicio dos Prazeres e de sua d. d. consorte D. Graciana dos Prazeres.

O enlace matrimonial será realisado na residencia dos paes da noiva, servindo de paranimphos o sr. Pedro Pinheiro Villas Boas, Auxencio da Rocha Galvão e sua digna esposa D. Julia Galvão.

O noivo é proprietario neste municipio e um moço de conducta elogiavel.

A noiva, filha do fazendeiro sr. João Simplicio, é bem procedida e tem a seu favor a grandeza do coração, a firmeza do seu caracter adamantino.

Os nossos parabens aos casados de hoje.

Agradecimento

Augusta Coni Cruz, ainda sob o peso da grande dôr que lhe crucia o coração com a morte do seu chorado esposo Militão Pereira da Cruz, agradece penhorada a todas as pessoas que o visitaram durante os dias amargos de enfermidade e acompanharam o enterro e tambem as que mandaram bandeijas com flôres, apresentaram pezames etc.

Especialisa este seu agradecimento ao competente clinico Dr. Edgard Tupinambá e aos senhores Osorio Fraga, Arnaldo Caldas e Argeu Borges pelos serviços espontaneos que os mesmos prestaram ao seu saudoso esposo.

A todos, o seu agradecimento.

Affonso Penna, 26/11/930.

Maria de Lourdes

(Continuação da 1ª. pagina)

Hermelino Correia da Silva, (fallecido) inferior do Exercito, com serviços na campanha do Contestado e Manoel Silva, artista no Rio.

Eram suas tias: D. Maria Alexandrina da Silva, viuva de Fausto da Silva D. Maria Catharina da Cruz, viuva de Camillo Almeida; Francisca Alves de Sousa, esposa do sr. Crescenciano Alves de Sousa; D. Joanna da Cruz Queirós, esposa do sr. Porphirio José de Queirós, Antonio Bartholomeu da Cruz e João Bartholomeu da Cruz. (tios)

Primos: Manoel Arbues de Sousa, D. Conceição Sousa Palma, d. d. consorte do sr. Edgard Palma, senhorinhas Izaura Alves de Souza, Firmina de Sousa Almeida, Maria do Amparo, Antonia da Cruz; Antonia de Jesus Queirós, Lucrecia Flor de Queirós, Vicentina Primitiva de Queirós, Conceição Maria de Queirós, Bartholomeu Queirós, Antonio André de Queirós, João Eliseu de Queirós e Pedro Almeida.

Eram suas cunhadas: D. Cleria Queirós da Silva, residente em Victoria—Espirito Santo, D. Carmem Silva, residente no Rio de Janeiro e cunhado Bibiano Fraga de Almeida.

Novo Prefeito de Cruz das Almas

O Sr. Dr. Interventor do Estado tem se revelado um espirito superior, felicissimo na escolha dos prefeitos das municipalidades bahianas.

S. Excia. sabe ser justiceiro e tem se collocado á altura dos seus meritos no governo da Bahia.

A nomeação do Cel. Chrisogno José Fernandes para Prefeito de Cruz das Almas, é um acto justiceiro do eminente Dr. Leopoldo do Amaral.

Homem independente, espirito culto, formado na escola da democracia, o Cel. Chrisogno Fernandes é o governo de que Cruz das Almas estava carecendo no momento, para continuar a sua vida de trabalho, de prosperidades e de grandeza administrativas.

A escolha não podia ser melhor.

Nós que conhecemos os requisitos moraes do novo Prefeito de Cruz das Almas, a esta municipalidade visinha e amiga apresentamos os nossos parabens, na certeza de que o sr. Cel. Chrisogno Fernandes continuará a obra patriotica do seu antecessor, tudo fazendo pelo desenvolvimento da terra feliz que o tem como governo empossado solennemente no domingo proximo findo.

Vitrolando...

A vitoria da Revolução em muito mudou a face das cousas no Brazil.

E' preciso que cada qual se compenetre desta verdade, que está sendo dita ha cada momento, por todos aquelles que comprehendem o verdadeiro alcance desse immenso passo em prol da grandeza de nossa patria.

E' preciso que todo aquelle que exerce um cargo, ponha em destaque o cumprimento sagrado do dever e atire para um lado as praxes rotineiras e absurdas do passado, procurando na phase renovadora da actualidade a trilha por onde deve marchar para não soffer o escarneo do povo libertado da tirannia que se foi.

E' necessario comprehender que o momento já não justifica as perseguições e os abusos de forças, para satisfazer caprichos mesquinhos e attender a pedidos de terceiros.

A epocha actual é de tolerancia e de desprendimento, e, nella se impõe o respeito ao direito do povo livre, já cançado de supportar os vexames inquisitoriaes dos «bolos», do «vergalho» e do «cipó vermelho».

Mais de uma vez, destas columnas, sem outro intuito senão o de servir a collectividade, temos bradado em favor do momento que ora atravessamos, todo cheio de bonanças, de phases renovadoras e creadoras de um futuro melhor, por isso, o nosso brado de alerta, como sentinellas perdidas, aos que ainda não quizeram comprehender a sensibilidade da hora presente.

Na estrada tortuosa da vida, não estranhamos as acres censuras dos que querem tirar ao jornal o sagrado dever de orientar o povo e, de viseira erguida, banir os que ainda se julgam estribados nas torpezas e nos vicios miserandos da primeira Republica.

Fiquem certos os que exercem cargos publicos, que a Revolução triumphante não reconhece direitos adquiridos.

DISCO

Precisou intervenção medica

Manoel José Santos, filho do nosso assignante sr. Manoel Maria, residente no lugar Copioba, com 8 annos de idade, brincava no no dia 21, quando inesperadamente caiu sobre um tôco de pau que o offendeu bastante.

Houve no dia immediato intervenção medica feita pelo Dr. Cesar Caldas.

«O LIBERTADOR»

Surgiu na cidade de Santo Amaro mais um jornal literario, social e noticioso.—E' «O Libertador», de tamanho regular, feição agradavel e redação primorosa.

Dirigem-no os senhores João Guedes e Manoel Costa.

Ao novel collega os nossos parabens e votos de vida duradoura.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 13 de Dezembro de 1930 | (Brasil) | Numero 981

Adeus amigo

Foi linda e expressiva a despedida do Padre Florencio Vieira aos seus parochianos, feita no dia 8 da tribuna sagrada do nosso Templo, onde a sua palavra autorisada, evangelisadora e fluente sempre ecoou sonora, firme e esclarecida na propagação da doutrina christã.

O Padre Florencio Vieira, após 7 annos de sublime apostolado nesta freguezia onde iniciou a sua carreira sacerdotal, vai deixar S. Felippe.

Com os seus parochianos porém fica o seu coração amigo de pastor incansavel, que nunca se descuidou de trabalhar pela salvação de nossas almas e pela grandeza da gloriosa Religião da Cruz.

Virtuoso, cumpridor dos seus deveres, correcto no desempenho do seu cargo, o Padre Florencio é a encarnação perfeita do verdadeiro ministro de Deus.

A sua retirada desta terra que o estima como um filho dedicado, vai nos deixar submersos na mais profunda tristeza e inconsolaveis os nossos corações reconhecidos.

Feliz de Amargosa, a freguezia feliz, que o vai ter como seu vigario. Feliz, sim; porque o Padre Florencio durante sete annos de apostolado aqui, nunca praticou um só acto reprovavel, uma só acção indigna que o fizesse não merecer a nossa confiança, a confiança da honrada familia sanfelippense.

Nós do «Escudo Social», que nos presamos de ser sinceros na manifestação espontanea do nosso sentir, sentindo já a ausencia do nosso intelligente e dedicado collaborador, sentimos tambem a mesma dôr que crucia o coração do povo desta terra, com a desagradavel convicção de que vai nos deixar por esses dias o parocho querido, o sacerdote exemplar, paradigma de trabalho e de santas virtudes.

Vai, Padre Florencio; segue a tua jornada redemptora de mensageiro do Bem, certo de que o povo catholico de S. Felippe, fica chorando de saudade a retirada do seu vigario amigo.

Elá, de Amargosa, pede a Deus pela paz de nossas familias, pela felicidade do povo desta terra.

Disseste que, partindo, deixavas aqui o teu coração saudoso.

E nós te affirmamos desta tribuna publica, onde brilha a luz da verdade e não tem acolhida a voz do despeito, da mentira, que levas, Padre digno, tu levas para Amargosa e como penhor de amizade sincera, a alma reconhecida do povo de São Felippe.

DE VOLTA



Dr. Raul Neiva Cardoso, medico e cirurgião dentista

Attendeu o chamado da Patria e deixou S. Felippe. Se incorporou nas fileiras do Exercito, na Bahia, como 2°. Tenente.

Agóra, dois mêses após, com a victoria da Revolução e depois do dever cumprido de boa vontade, elle, o Dr. Raul Neiva, volta ao nosso meio onde é estimado por todos.

Medico competente, estudioso e delicado, o Dr. Raul Neiva gosa no seio da nossa sociedade de altas considerações.

Certamente por isso a sua presença alegrou os corações leaes de seus admiradores, dos seus amigos.

«Escudo Social» apresenta parabens ao distincto medico Dr. Raul Neiva, numa visita que bem demonstra o nosso reconhecimento.

Sêde bemvindo, patriota ditoso!

Manifestação de apreço

Por ter completado mais uma feliz primavera no dia 8 do andante, a senhora D. Etelvina Fernandes Barbosa, estimada e virtuosa consorte do sr. Antonio Barbosa da Silva, de Maragogipe, recebeu brilhante manifestação de apreço da applaudida e popular Philarm. «Terpsichore».

«Escudo Social» felicita a distincta homenageada apresentando-lhe tambem os seus parabens.

SAIBAM TODOS

Como redactor deste semanario sou o único responsavel por toda e qualquer publicação feita no mesmo, salvo as devidamente assignadas pelos seus autores.

B. QUEIRÓS

Assumiu o cargo de Delegado de Policia

Desde o dia 5 do mês corrente que assumiu o cargo de Delegado de Policia deste Termo o sr. Cel. Benvenuto Romulo Nóia, uma das figuras de verdadeiro destaque do nosso meio politico—social.

Amigos do Cel. Benvenuto nos escusamos de falar dos seus elevados requisitos moraes, alliás por todos conhecidos, limitando-nos a affirmar que S. Felippe, a sociedade a que pertencemos tendo como tem o Cel. Benvenuto no exercicio do espinhoso cargo de Delegado, está bem servida e de parabens o seu povo criterioso.

Transcrevemos o officio que nos foi dirigido pelo novo Delegado:

Illmo. Snr. Bartholomeu Queirós:

Tenho a elevada honra de levar ao conhecimento de V. Sa. que, em data de 5 do corrente, tomei posse do cargo de Delegado de Policia, tendo nesta mesma data, assumido o exercicio do referido cargo.

Aproveitando a opportunidade, apresento a V. Sa. os meus protestos de elevada consideração.

Sinceras saudações.

(a) Benvenuto Romulo Noya
Delegado de Policia

GUMERCINDO FERREIRA

Acompanhado de sua estremosa consorte e amada filhinha segue amanhã para Castro Alves, a passeio, o nosso companheiro Gumercindo Ferreira.

«Social»

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o numero 7 de «Social», revista moderna de arte e pensamento, defensora do Cooperativismo e da Classe Caixeiral da Bahia.

Rica de collaborações e feita no estilo moderno, «Social» tem a seu favor as pennas fulgurantes dos talentosos Egberto Campos Ribeiro e Melesio de Paula, dois nomes feitos nas letras patrias.

Agradecemos a honrosa visita da formosa revista, que é uma joia scintillante da imprensa modernisada.

NOIVOS

Contractaram casamento o sr. Damião Coimbra, conceituado negociante no arraial da Piedade, e a estimada senhorinha Maria José de Andrade, mui digna filha do sr. José Severino de Andrade, proprietario neste municipio.

Agradecendo a gentil communicação, fazemos votos para que seja em breve realisada a justa e elevada aspirações dos jovens noivos.

D. HONORATA LÔBO

Chegou ante hontem de Santarém a exm^a. senhora D. Honorata Caldas Lôbo, rico padrão de honra e de bondade da familia local, e que alli se achava a passeio.

Os nossos votos de boas vindas.

A festa de Capim será no dia 4

Vai ser celebrada no proximo anno e de 3 para o dia 4 de janeiro, a festa que os habitantes do lugar Capim, municipio de Affonso Penna, vêm de ha muito realisando no dia de anno, em frente a residencia da senhora D. Magdalena Pinto.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queiros

ANNO XXX | S. Felippe, 6 de Dezembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NUMERO 980



Sociaes

PARA VOCÊ—Minh'alma sente frio... é o frio do despreso.

Oh! como ella treme, como ella se contorce na angustia do soffrer immerecido!...

Hontem, era feliz, vivia aquecida no amor espiritualisado, sentia o calor confortante do desejo ardente, que, á semelhança de uma força magnetica, electrisava todo o meu ser.

Hoje, sem o manto roseo da idealista protecção que almeja, ella sente frio... é o frio ingrato da desillusão causada pela ausencia do bem querido.

Minh'alma sente frio... minh'alma é capaz de sucumbir de tristeza, abandonada como está na sargêta do infortunio.

Ah! eu tenho mêdo que minha inditosa alma não soffra o escarneo da «canalha das ruas»...

PEROLINA

SEMINARISTA

ANTONIO FAGUNDES

Este nosso delicado amiguinho está em goso de ferias e no meio amoroso de seus distinctos paes Cel. Amelio Fagundes e D. Ambrosina Fagundes.

Visitando o estudioso Antoninho fazemos votos pela sua feliz permanencia entre nós.

VAI DEIXAR S. FELIPPE

Tivemos hontem a desagradavel noticia de que o Padre Florencio Vieira foi nomeado vigario de Amargosa.

Não sabemos avaliar o quanto vai sentir o povo catholico desta villa com a retirada do nosso querido e exemplar vigario.

Consta que vem substituir o Padre Florencio, aqui, o Padre Arnulpho Senna, de S. Miguel.

No proximo numero trataremos sobre o assumpto.

Festas

Será realisada amanhã no arraial de Conceição Velha a imponente festa em louvor a nossa Mãe Maria Santissima.

A «Lira Sanfelippense» se fará presente, para maior realce da referida festividade.

***

Na segunda feira, 8 de dezembro, haverá nesta villa a grande solennidade da festa da Conceição, que será celebrada pelo nosso parocho Padre Florencio Vieira.

A' tarde, terá a procissão abrilhantada pela Lira.

ECHOS DA REVOLUÇÃO

(Continuação da 1ª. pagina

quotas individuaes, para que a cooperação sendo geral se consiga em menos prazo e com mais eficiencia tão nobre aspiração.

Que se faça, pois, o saneamento financeiro da nação para que ella possa respirar livre dos tentaculos sufocantes do jugo monetario estrangeiro.

Imite-se a França, a Italia e outros paises, concorra-se para essa obra de são patriotismo.

Nomeações policiaes

Pelo Sr. Coronel Chefe de Policia do Estado fôram nomeados autoridades policiaes deste municipio:

Delegado—cel. Benvenuto Nóia, 1º., 2º. e 3º. Supplentes: srs. Florentino Nóia, Norberto Aragão e Aurelio Galvão de Andrade.

Subdelegado 1º., 2º. e 3º. Supplentes, os senhores Francisco Guedes de Mello, Manoel Saturnino de Andrade e Antonio Soares dos Reis.

Subdelegado e 1º. e 2º. Supplentes de Delegado de São Roque, os senhores Benedicto de Sousa Lemos, Jovino de Sousa Barretto e Raul Pitta,

Subdelegado 1º. e 2º. Supplentes de Conceição Velha, os senhores Ramiro José de Sant'Anna, Ignacio Pereira Lordello e Heleodoro Carvalho.

DE AFFONSO PENNA

Delegado, sr. João Baptista dos Anjos e 1º., 2º. e 3º. Supplentes, os senhores Amphilophio Florencio da Silva, Dionisio Campos e Tertuliano S. Santos. Subdelegado—sr. José de Senna Ribeiro.

Subdelegado 1º., 2º. e 3º. Supplentes de Commercio, os senhores Vicente Santos, Octavio Froes, Joaquim de Almeida Mattos, Joaquim Magalhães.

Subdelegado 1º., 2º. e 3º. supplentes, de Rio da Dona, os senhores Antonio Joaquim de Almeida Sampaio, Felippe José dos Santos, Laurentino Bulhões de Sousa e Antonio de Almeida Mattos.

Felizmente já se encontra restabelecido da molestia que o levou ao leito por muitos dias o estimado moço Octavio Galvão.

Despedida

José Audalio dos Santos e familia tendo se retirado desta villa e na impossibilidade de apresentarem pessoalmente as suas despedidas ás pessoas de suas relações de amizade, o faz agóra pelas columnas deste jornal offerecendo a todos os seus diminutos prestimos na localidade de Onha, onde fixaram residencia.

Comité

João Neves da Fontoura

Os que trabalham nesta casa, no intuito de attender ao nobre appello de Osvaldo Aranha e de demonstrar que o povo do municipio de São Felippe, tambem sabe vibrar de enthusiasmo e de civismo pelas grandes causas da Patria, resolveram fundar, com o apoio de todas as classes, o Comité João Neves da Fontoura —Pró mil reis ouro, com o fim de angariar donativos para o resgate da divida externa da Nação.

O Comité que tem por séde a redacção desta folha, está constituido pelos Snrs. Pe. Florencio Vieira, Bartholomeu Queirós, João Eliseu de Mello, Gumercindo Genes Ferreira, Florentino Nóia, Ciriaco Cerqueira e Jovino de Sousa Barretto.

Estão organisadas listas para lançamento de donativos, assim como designado para o dia 8 do corrente um bando precatorio que percorrerá a nossa villa, além de uma conferencia civica que será annunciada previamente.

«Escudo Social» espera do nosso povo, não só da séde como do interior do municipio, a prova irretorquivel do seu patriotismo, attendendo na medida de suas forças ao appello da Patria, collocando São Felippe na vanguarda, junto aos grandes municipios bahianos.

Deram-nos o prazer de sua visita a esta redação o sr. João de Sousa Barbosa e sua exmª. esposa D. Maria Ingracia dos Prazeres.

Tambem nos visitou a delicada senhorinha Luiza Sousa, do Jacarandá.

Campanha contra o jogo

Foi recebida com geraes simpathias a attitude nobre do sr. Capm. Norberto Marinho de Aragão, delegado de policia, fazendo desapparecer o jogo do nosso mercado, attendendo com nobreza ao nosso appello da passada semana

Nós da imprensa livre, que altivos censuramos e criticamos a pratica dos maus actos, tambem elogiamos com firmeza as attitudes dignas dos que são educados, dos que reconhecem o elevado papel da imprensa no meio dos povos.

Muito bem, sr. Delegado.

Geraldo Galvão



Estivesse aqui e receberia pessoalmente o nosso abraço amigo de parabens congratulatorios, pela passagem do seu natalicio no proximo dia 8.

Do longe embora, mandamos ao Geraldo amigo as nossas felicitações que traduzem sinceramente o eterno reconhecimento de nossas almas, pelo muito que elle fez em proveito deste periodico.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 4 a exma. senhora D. Maria Barbara Barbosa.

No dia 5 o menino Antonio, filho do sr. Terencio José de Sousa.

Amanhã a exma. senhora D. Ambrosina Fagundes, precioso ornamento da familia sanfelippense e exemplar consorte do sr. Cel. Amelio Fagundes.

A digna anniversariante é credora de nossa estima e elevada consideração.

Fazem annos:

No dia 8 a exmª. senhora D. Maria do Conceição, virtuosa esposa do sr. Amphilophio Florencio; senhorinha Maria Conceição Pinheiro, da nossa elite social; e o sr. José Justiniano Julho, de S. Roque.

No dia 9 a jovem Nair, mimosa filha do sr. Capm. Norberto Aragão.

Exame final da Escola do arraial de Sambahiba, regida pela prof. Everaldina C. dos Santos Paixão.

Terminou o curso com Plenamente grão 8 o alumno Adhemar S. da Fonceca.

Por meio de médias passaram do 2º. anno para, o 3.—Waldette Freire e Marivaldo Araújo; no 1.º anno para o 2. Veridiano Souza Ramos, João Annunciação e Maria da Gloria Annunciação.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 19 de Dezembro de 1930 | (Brasil) | Numero 982

Para christianisar a Republica

Eis o titulo da alviçareira noticia, que abaixo transcrevemos, extrahida da «Era Nova,» criterioso jornal de orientação catholica e que se publica na Capital do Estado:

Estamos na hora das reparações.

O Brasil precisa corrigir os graves erros dos seus homens publicos e os crimes do regimen republicano.

E cabe aos executores do programma do momento de Outubro a realisação dessa obra gigantesca de desaggravo aos sentimentos do povo.

O atheismo republicano é o maior crime do nosso regimen e contra esse crime se levantam quarenta milhões de brasileiros.

Felizmente podemos registar o desejo dos nossos governantes que é de respeitar os sentimentos catholicos dos brasileiros.

Entre as provas da rechristianização do Brasil está a suppressão do lemma positivista da bandeira de um povo catholico.

E' o que nos diz o artigo que abaixo transcrevemos do «O Sertão» de Pernambuco.

E' sobejante conhecida e muito admirada a actuação elevada, do mais largo descortino, cheia de intelligencia, com que o venerando Metropolita da Parahiba accorre sempre tratando do bem da Religião e da Patria.

Os que acompanham o seu zelosissimo ministerio episcopal sabem quanto o snr. d. Adaucto se intressa pelos mais graves e urgentes problemas sociaes e catholicos e na sua acção criteriosa e segura confiam desassombradamente.

Basta lermos as suas Pastoraes para termos a convicção de como s. ex. vivamente procura contribuir para melhorar sobretudo o que diz respeito ás relações entre a Igreja e o Estado, em cujo agnosticismo apontou o illustre Prelado a causa primordial dos males sociaes que nos vêm agravando.

Ainda ha pouco, zelando o bem da familia christã, s. ex. acertava com o snr. Presidente do seu Estado normas que evitassem abusos com que se explorassem o matrimonio religioso e o casamento civil. E os seus alvitres eram luminosas lições que todos recebiam para tambem pratica-las

Agora, feita a Revolução, quando se trata de realisar o plano de remodelamento do regimen por que se combateu, ouve-se logo a palavra clarividente do Autistite Parahibano, numa suggestão feliz, que teve logo a adhesão do sr. dr. José Americo de Almeida, collaborando com s. exa. na medida que justamente se pleteia.

O sr. d. Adaucto lembra e pede que, perpetuando a victoria que esplendidamente se obteve, e a que não faltaram as mais efficazes bençams do Céu, se inscreva na bandeira nacional a legenda—DEUS E PATRIA,—rica da mais alta significação.

Neste sentido é que foram enviados os dois seguintes despachos.

—«General Juarez Tavora—Bahia—Renovação cordialissimos parabens. Para inscripção eterna sua brilhante victoria, pedimos contribuir opportunamente mudança legenda bandeira nacional para «Deus e Patria»,—Saudações—JOSÉ AMERICO ALMEIDA E ARCEBISPO DA PARAHIBA».

«Exmo. dr. Getulio Vargas.—Cordialissimos parabens pelo triumpho da verdade e justiça. Para maior garantia bem geral e eterna inscripção nova Republica, seguindo desejo Parahiba e todo Norte, pedimos a Vossa Excellencia seja um dos seus primeiros decretos, a mudança da legenda da bandeira nacional para «Deus e Patria». — Saudações. — ARCEBISPO DA PARAHIBA.

Quem haverá por ahi que não applauda tão brilhante iniciativa?

A idéa do estimado sr. Arcebispo da Parahiba de certo irá encontrar apoio unanime, vibrante consciencioso com que todos devemos insistir para que seja DEUS E PATRIA—o lemma do nosso pavilhão.

Outra cousa não se podia esperar desse punhado de bravos patriotas, dentro os quaes existem verdadeiros catholicos e que prometteu salvar a nossa querida Patria do abismo em que, ha quarenta annos, precipitou-a uma Republica agnostica, cujo resultado já sobejamente conhecemos.

Felismente os homens bem intencionados reconheceram em tempo e, querem voltar ao bom caminho reintegrando a Patria á Equelle que rege os povos e nações, reconhecendo o poder da Egreja Catholica, fóra da qual não ha salvação nem haverá codigos capazes de moralisar um povo.

Que têm feito os governos deste Brasil ha quarenta annos de uma republica sem Deus?

Que fizeram do suor do povo, sugado á força de impostos nunca vistos? Que respondam aquelles que acabam de triumphar e estão procedendo ao inventario do Brasil fallido.

Venham, pois, todas as ideas sans; venham todas as medidas moralisadoras e capazes de, sem odio nem vinganças, erguerem o Brasil armado, pondo em pratica: Amae aos homens e combatei os seus erros.

Que brevemente tremule em todos os recantos do Brasil o auri verde pendão com o lemma «Deus e Patria,» então, sim ouviremos partir dos peitos de quarenta milhões de brasileiros um brado unisono, que echoará do Norte a Sul: Viva o Brasil! Viva a liberdade que nos acaba de outorgar os denodados patriotas de 24 de Outubro de 1930. Viva a memoria do imortal João Pessoa!

JOÃO ELIZEU

Festa do Natal

Vai ser animada a festa do Natal, que terá a sua realisação nesta villa no proximo dia 24.

A «Lira Sanfelipense» prepara diversões attraentes, tocando durante a noite desse dia, numa das praças locaes.

GOZANDO AS FERIAS

Deixaram esta localidade, com destino á Capital onde foram a passeio, o exmo. sr. Dr. Clodoaldo de Assis Coelho Borges, impolluto Preparador deste termo e sua dignissima noiva senhorinha Prof. Auristella Flordelis.

Com os itinerantes seguiram com o mesmo destino a exma. senhora D. Maria Santos, a graciosa e simpathisada senhorinha Elza Raimunda, formoso elemento do nosso meio social, e o pequeno Valter.

DR. DIÓGENES PARAÍSO

Esteve aqui e foi hospede da exma. familia do sr. Cel. Carlos Moura, o exmo. sr. Dr. Diogenes Paraiso Cavalcante, competente causidico na Capital do Estado.

JOÃO DA CRUZ

Seguiu na quarta feira para a cidade do Salvador, afim de tratar de negocios dos seus interesses, o sr. João da Cruz Moraes, escrivão esforçado do civil e do crime, deste Termo.

VAI SER HOMENAGEADO

Tivemos noticia de que a Sociedade Philarm. «Lira Sanfelippense», cumprindo um dever de justiça, vai prestar, em dia previamente designado, expressiva homenagem de apreço e gratidão ao Revmº. Padre Florencio Vieira, antes da retirada de S. Revmª. desta terra.

OLVIDADO?



O Illustre Dr. Francisco Marques de Góes Calmon

São interessantes os politicos profissionaes, esses *vira-folhas* que só querem as posições a bem de suas panças.

Hontem, todos elles, *une voce*, exaltavam os meritos, a operosidade administrativa do ex-governador Dr. Francisco Marques de Góes Calmon, a quem devemos, em parte, os surtos de melhoramentos progressistas no interior da Bahia.

Hoje, vencedora a Revolução redemptora que ha de anniquilar os sangue-sugas dos cofres públicos si ainda tentarem contra os mesmos, o Dr. Góes Calmon parece estar esquecido pelos seus amigos, transformados agóra em *liberaes decididos*...

O preclaro brasileiro e grande bahiano Dr. Octavio Mangabeira, em situação mais critica, teve sorte melhor. Pelo menos um seu amigo, o altivo jornalista e advogado Dr. José Rabello, numa attitude admiravel, vibrou o seu verbo inflamado, protestando pela imprensa contra o banimento do ex-chanceller.

Sublime!

Mas os politicos vivedores não receberam a grande licção do jovem discipulo de Ubaldino de Assis.

Todo mundo agóra é liberal, é revolucionario, é patriota.

O tempora! o mores!

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 13 de Dezembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 981



Sociaes

PARA VOCÊ—Desgraçadas de vós, almas incolores de maculadores perversos da honra alheia, que viveis nas tarimbas da infamia manchando nomes illibados, nomes que são dignos de respeito e acatamento.

Desgraçados de vós, espiritos de intrigadores inconscientes, que tendo os vossos actos identificados ás acções criminosas dos bandidos monstros, viveis retalhando no balcão da injuria com o riso cinico da hipocrisia nos labios, a dignidade dos que são verdadeiramente sinceros e não adoptam o vosso credo de calumniadores relapsos.

A sinceridade não se encontra no falso, não existe no coração ingrato, não serve ao canalha.

A sinceridade é e será eternamente apanagio grandioso dos homens de bem, das almas nobres.

O pussillanime, (homem ou mulher) o inutilisado, o degenerado, o desgraçadamente vil procura por meio da traição vilenpendiosa, da intriga difamatoria, satisfazer os seus extinctos canibalescos.

E satisfaz, e se vinga muitas vezes...

Mas, a sobranceria de consciencia, a altivez inconteste do caracter da victima o colloca em situação difficil, melindrosa, em situação ridicula.

E apura-se o que? A verdade, a razão.

Um bandido, uma creatura nojenta, inqualificavel, se revestindo de virtudes, de merito que jamais possuiu, para ennodoar o nome de quem deve se orgulhar de ter um nome honrado.

O resultado porém é certo, para consôlo dos que injustamente são alvejados pelo projectil traiçoeiro da calumnia ignobil da «canalha das ruas.—Perde o calumniador que se confunde nas trevas de sua infamia; vence o calumniado que se eleva na luz diaphana da consciencia pura dos bons julgadores, porque o carvão da maledicencia perversa, da intriga vil, nunca poderá manchar a alvura immacula do lirio—simbolo formoso da innocencia—que desabrocha cheio de candura e pleno de reaes grandezas...

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

No dia 11 a dignissima D. Octavia Pereira, da alta sociedade local.

Fazem annos:

No dia 14 a excellentissima D. Agnella Nogueira, filha do sr. Teophilo Nogueira.

Completa nessa mesma data mais um anno de vida o nosso caro amigo *sr.* Argen Borges da Cruz, competente mechanico na cidade de Affonso Penna.

No dia 16 o jovem José, filho do sr. João Guerra Lordello e a exmª. senhora D. Aurelina Cerqueira de Carvalho Sant'Anna, d. d. Esposa do sr. Juvenal Sant'Anna.

No dia 17 a menino Godofredo, filho do sr. Flaviano Santos.

No dia 18 Benedicto filho do sr. Possidonio Barretto, de S. Roque.

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica.

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: Cidade de Affonso Penna.

Festa intima

O sr. Hermano Borges, artista de comprovada competencia, tem um coração de bondade, é dedicado, é sincero na manifestação de sua estima pessoal.

No domingo transacto elle reuniu na sua residencia em S. Francisco da Mombaça muitas pessoas de suas relações de amizade e offereceu um lauto almoço, em regosijo ao baptisado de um seu filhinho.

Nós que tomamos parte nessa festa intima, ficamos deveras captivos com a especial acolhida que nos deu o sr. Hermano Borges e daqui enviamos-lhe os nossos agradecimentos com votos de venturas.

RELIGIOSAS

O Padre Florencio Vieira como vigario desta freguezia celebrará pela ultima vez, se não resolver ao contrario, na Capella de Jacarandá—amanhã e em S. Roque na segunda feira proxima, devendo lá se comparecer tambem o nosso redactor.

VAI PARA AFF. PENNA

Vai montar o seu gabinete clinico dentario na visinha cidade de Affonso Penna, o esforçado e estudioso medico Dr. Raul Neiva Cardoso, que deixará S. Felippe na proxima semana. Os nossos parabens ao povo visinho.

JOEL SANT'ANNA

De volta de Rio Novo já se encontra entre nós o moço Joel Sant'Anna.

Vitrolando...

Entre as medidas de saneamento moral, trazidas pela revolução, destaca-se pelo seu merito, a do desarmamento dos sertões, principalmente os sertões bahianos infestados horrivelmente pelo cangaço.

O desarmamento dos chefes de jagunços e de grupos de bandoleiros, é uma medida de grande alcance, que traz innumeros beneficios para a Bahia, fazendo volver para a lavoura, muitos braços que até agora serviam como instrumentos do crime.

Porém, esse desarmamento devia se limitar aos chefes de bandidos, aos bandoleiros e ás pessoas reconhecidamente desclassificadas e nunca á cidadãos pacatos, que possuem uma arma sem usál-a ostensivamente, para a defeza do seu lar, da sua propriedade, muitas vezes longe de socorros da policia.

O desarmamento se impõe, porém attendendo a certas circumstancias extensivo somente aos grupos armados e as pessoas reconhecidas de maus precidentes. Que seja esta a verdadeira interpretação.

DISCO

Fallecimento

Após longos mêzes de padecimentos, falleceu no dia 4 deste, no seu Engenho «S. João», em Rio Fundo, o sr. Cel João José de Almeida, que era casado em segunda nupcia com a exmª. senhora D. Leopoldina Caldas de Almeida.

Do primeiro consorcio deixou o extincto uma filha D. Rosa Maria de Almeida Prazeres, estimada esposa do sr. Geraldo José dos Prazeres, e os seguintes netos: Manoel Abdon, Cantidia de Almeida Prazeres, Constança Prazeres, Aida Prazeres, Flaviana Prazeres, Maria Conceição Prazeres, João de Almeida Prazeres, Juvenal Prazeres, José Prazeres e Esmeraldo Prazeres.

Era irmão das senhoras D. Maria Cassiana de Almeida e D. Anna Christina de Almeida Figueirêdo, d.d. esposa do sr. Manoel Francisco Figueiredo, e exerceu durante 12 annos o cargo de Juiz de Paz em Rio Fundo e Onha.

A' dignissima familia enlutada apresentamos os nossos pezames sinceros.

Lampião bancando Professor

Os jornaes da Capital dão o celebre Lampião como reapparecido agóra, depois da victoria da Revolução.

O malvado, dizem, continúa a *pintar o sete.* Deixou o Estado da Bahia a se arvorou a *professor antigo:* tem dado bolos a valer.

Está provado que Lampião, munido de uma boa palmatoria, tem esfolado as mãos de muitos infelizes...

Não se admire, leitor constante, que o *terror do norte,* o peor sicario dos nossos dias, resolvesse agóra, com a mudança do nosso regime, mudar tambem de idéas.

Elle, certamente pensou: ora, dar bolos não é crime; castigar immerecidamente é uma gloria.

Sabendo, porém, que na Bahia não usamos esses castigos revoltantes, vergonhosos e condemnados de vingança tórpe, Lampião procurou outra parte para exercer o seu mister ingrato de bandido perverso.

Dos males o menor...

Agradecimento

O infra assignado vem por estas linhas agradecer aos corações religiosos dessa terra, a generosidade com que offereceram donativos no dia 8 deste, para a acquisição de um sino para o augmento da Capellinha da Milagrosa N. S. do Perpetuo Soccorro, edificada no lugar Topá do municipio de Maragogipe.

Adquirida que seja a quantia competente para o desejado fim, serão de novo publicados no Escudo os nomes das pessoas que concorrerem e tambem o preço do sino.

Importancia recebida:

B. Queirós 2$000, Cel. José Fagundes 1$000, Anacleto Sousa e auxiliares 3$000, Manoel Coimbra $500, Frutuoso Nascimento 1$000, Antonio Andrade e um official 2$000, Pessoas caridosas 1$000, Ludugero e Marcos Nascimento 1$500, José Silveira e outros, 3$000.

Topá, Dezembro 1930.

João da Costa Mello

Um novo anno de venturas mil, desejamos aos nossos amigos e dignos assignantes

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 1º. de Janeiro de 1931 | (Brasil) | Numero 983

INSTITUIÇÃO CARIDOSA

A Santa Casa de Maragogipe, sob a administração benefica de um espirito humanitario

Instituição caritativa de grandes serviços prestados aos pobres soffredores e que muito engrandece os sentimentos religiosos do nobre povo visinho, é a Santa Casa de Misericordia de Maragogipe.

O seu actual provedor, Cel. João Baptista Soares, modesto e sem os espalhafatos das exhibições costumeiras, alma abnegada de paladino incansavel do Bem, muito tem se esforçado no cumprimento exacto dos deveres de seu cargo, dotando a casa de caridade da hospitaleira terra dos Macedos e Rebouças, de imprecindiveis melhoramentos que bem demonstram a boa vontade, o zelo e a linha impecavel de honradez com que S. S., auxiliado por um púgilo brilhante de espiritos humanitarios, vem pautando a sua acção fecunda na administração da util quão benefica instituição.

E assim é que, faz gosto, admira sobremodo a fórma bonita por que o Cel. João Baptista Soares, digno como é dos melhores encomios, desempenha as suas funcções de provedor trabalhador e proficuo da Casa santa, que abriga, como mãe protectora, os desprotegidos da sorte, os pobres inditosos.

Quem chega a Maragogipe e visita a Santa Casa de Misericordia, fica deveras enthusiasmado com o que vê e sente naquella pia instituição, que, para maior grandeza e honra de suas tradicções gloriosas, mantém um cemiterio como poucos, no interior do nosso Estado.

O povo maragogipano pode se orgulhar de possuir um cemiterio, um hospital que condiz com os seus elevados sentimentos de povo catholico.

Adventicio embora, mas se considerando filho de Maragogipe pelo coração, o Cel. João Baptista tem se revelado um espirito superior na prática do bem, um coração nobre no desempenho do honroso cargo que lhe foi confiado com acerto e felicidade.

A elle deve-se actualmente o que a Santa Casa de Misericordia é: uma casa condigna, que pode ser visitada pelo mais exigente observador, um hospital relativamente excellente.

A homens da envergadura moral do actual provedor da Casa dos pobres de Maragogipe, trabalhador, dedicado e honesto como elle sabe ser, é que se devem confiar cargos que taes.

E nós que falamos com a linguagem da sinceridade, que elogiamos quando o merecimento se impõe, applaudimos prazenteiramente a acção benefica do Cel. João Baptista Soares, na provedoria da Santa Casa de Maragogipe, batendo palmas no espirito humanitario e honesto do administrador criterioso que sabe cumprir com os seus deveres.

Imposto territorial



SR. FRANCISCO BORBA, COLLECTOR DAS RENDAS ESTADOAES NESTE MUNICIPIO

O Interventor na Bahia, Dr. Leopoldo Amaral, por decreto, deu o praso de 30 dias aos contribuintes do Imposto Territorial para recolherem os seus debitos com o abatimento de 60 %, sem multa, praso esse que se extinguirá em 15 do corrente.

FORMATURA

Dr. Antonio Coni

Fez um curso brilhante na academia medica da Bahia e, por isso mesmo, recebeu no dia 20 do mês transacto do anno hontem findo, o grau em doutor de medicina.

Moço intelligente, applicado aos livros, estudioso e possuidor de uma força de vontade triumphante, o recem-formado Dr. Antonio Caldas Coni é uma esperança radiante da classe medica bahiana.

Nossos parabens ao Dr. Antonio Caldas Coni e aos seus dignissimos paes, Cel. João Coni e D. Sinisia Caldas Coni.

Recreativas

PARA CARLOS MOURA

«Ponta de Sousa» nestes dias festivos está sendo um ninho abençoado de familias nobres, que alli passam horas felizes de verdadeiro recreio espiritual na dôce harmonia de uma paz benefica, no gôso almejado da mais santa alegria.

Pertence a Maragogipe e no seu sitio ameno se encontram como se fosse uma só, as familias dos seuhores coroneis Alexandre Alves Peixoto, Leonel Tourinho, Silvio Mello, José Austriaco, Francisco Peixoto, João Coni e Mario Caldas.

Ha banho salgado e cajú a vontade.

Toca-se pandeiro, violão e flauta. Conta-se historias, e as mimosas nimphas entôam á beira da praia, lindas canções de amor, de alegria.

O aperitivo, para quem não adopta a *lei secca;* a feijoada ou a peixada, para quem possue a *santa disposição* do Leonel Tourinho. É uma vidinha de encantar!

Doutores, coroneis, professoras e tambem um padre... porque, diz o Djalma Mello, quando *montado no boi*: Onde Deus não é prezente a paz está auzente...

Passamos alguns momentos ditosos naquelle logar convidativo, naquelle meio aristocrato e bom.

José Austriaco vive quasi sempre de olhos fechados; Cel. Coni, de braços abertos; Mario Caldas, pontificando com os exemplos do «Bom Homem Ricardo»; Conego Loureiro a dar apartes humoristicos; Silvio Mello, diplomata, se desdobrando em gentilezas, e Manoelito Barbosa, quando afastado dos braços de Morpheu, fazendo as suas piruêtas...

O Florentino Nóia, que foi e veiu commigo, ao lado do *inabalavel* João Pinto, vendo estrellas ao meio dia, disse baixinho ao Dr. Antoninho Coni:

Ah, meu doutor, «Ponta de Sousa» é um bom lugar!

No inverno eu venho veranear aqui...

B.

No proximo numero iniciaremos a publicação dos nomes das pessoas, deste municipio, que já concorreram de boa vontade em favor da divida externa da nação, na subscripção aberta pelo «Comitê João Neves da Fontoura», que vai hoje para Jacarandá e no domingo á S. Roque.

LEOCADIO PEREIRA

Falleceu em sua fazenda, no lugar Jaqueira neste municipio, o respeitavel cidadão Leocadio Pereira da Silva, casado religiosamente com a exmª senhora D. Joanna Maria da Silva e que exerceu por muitos annos o cargo de Juiz de Paz nesta villa.

O extincto deixou sobrinhos entre os quaes o sr. José Sergio de Sousa, residente em Maragogipe.

Pezamos.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 19 de Dezembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 982



Sociaes

PARA VOCÊ—Amanhece o dia, alegre ou tristonho, e o sabiá do meu ditoso visinho começa a cantar.

Que melodia, quanto sentimentalismo definido no seu canto saudoso!

Parece que Eros se metarmophoseia na voz do trovador engaiolado, fazendo-o soltar volatas abemoladas e tristes, como si fosse a alma da gente que estivesse psalmodiando na manifestação de uma dôr consubstanciada, quando «O soffrimento

Faz das nossas melhores alegrias
Folhas que leva como fas o vento...»

Não conheço de perto o passaro visinho, admiravel com o seu canto menestrel, que ha dias vem suavisando-me o espirito nos instantes poeticos do alvorecer, quando a Inspiração com o seu cortejo de bellezas illusorias, confortadoras, domina o nosso pensamento.

Mas, estou a affirmar que, o sabiá que na gaiola amanhece a cantar, tem a semelhança do coração do poeta a dizer palavras rithmadas traduzindo o seu penar...

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

No dia 13 o sr. João de Sousa Barbosa, nosso presado amigo residente e proprietario neste municipio.

Fazem annos:

No dia 21 a srª. D. Honorata Sousa Barretto, virtuosa esposa do sr. Possidonio Barretto, residente em S. Roque.

No dia 23 o jovem Elpidio Alves, moço laborioso e filho do sr. Alexandre Alves de Jesus.

Abgail Gusmão

Conta mais uma ditosa primavera no proximo dia 23 do andante a meiga e despretenciosa senhorinha Abgail Gusmão, filha obediente do sr. Major Alfredo Gusmão e uma das linda flores que vicejam no formoso jardim da familia catholica—social de S. Felippe.

A' educada anniversariante apresentamos as nossas felicitações, convictos de que felicitamos a mais pura representação da moça digna dos nossos dias.

Julieta Lima

Transcorre no dia 24 a data alviçareira do natalicio da d. d. senhora D. Julieta Lima Pereira, carinhosa consorte do sr. José Morgan Pereira e figura de verdadeiro realce do nobre familia almeidense.

No dia 25 a dignissima senhora D. Maria Angela de Mello, exemplar filha do sr. João Eliseu de Mello, nosso amigo dedica...

GESTO PATRIOTICO

O sr. Cel. Carlos Moura e Albuquerque, honrado Prefeito deste municipio, offereceu ao COMITÉ JOÃO NEVES DA FONTOURA, desta villa, o seu subsidio de dois mêses, para o resgate da divida externa da nação.

Voltando

Do passeio que fizeram á Castro Alves, voltaram ao nosso meio, ante hontem, o sr. Gumercindo Ferreira e sua d. d. esposa D. Alexandrina Mello Ferreira e Jacira, o encanto deste casal feliz.

VERANEANDO

Ha dias que a exmª. familia do sr. João Antonio de Coni se encontra no aprasivel logarejo —Ponta de Sousa, em Maragogipe, ante o marulho das aguas do magestoso Paraguassú e ouvindo o chiar saudoso das cigarras, passando, portanto, horas ditosas de recreio espiritual.

FLODOALDO NEIVA

Esteve aqui na terça feira o jovem Flodoaldo Neiva, estudante de preparatorios e filho muito estimado da exma. senhora D. Olimpia Neiva, proprietaria no municipio de Affonso Penna.

Prof. Ramalha Simas

Seguiu na quarta feira com destino á Capital a exmª. senhorinha Prof. Ramalha Caldas Simas, da sociedade de Affonso Penna.

D. Vicencia Conrado

Preciosidade da digna familia almeidense, D. Vicencia Monaco Conrado, exemplar consorte do sr. Cel. Antonio Conrado, prestigioso politico no municipio visinho, esteve seriamente doente na Capital do Estado, e, após longos dias de tratamento, voltou aos seus penates na semana transacta usufruindo consoladora melhora.

A' D. Vicencia apresentamos a nossa visita.

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica.

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: Cidade de Affonso Penna.

A nova agencia da Stella

Dos senhores Sampaio Irmão & Cia. firma que bem se recommenda na Capital do Estado, recebemos a carta que linhas abaixo publicamos com o nosso agradecimento, pela elevada consideração:

Bahia, Dezembro de 1930.

Prezado Snr.

Temos o prazer de communicar-lhe que acabamos de nomear n/agente na cidade de S. Felippe, o conceituado negociante, Snr. Tiberio Pereira

Sob a direcção deste Snr. a agencia passou por completa transformação, tendo o sortimento sido augmentado com as mais recentes novidades.

A tabella de preços foi rebaixada, tendo sido diminuidos os preços da quasi totalidade dos calçados.

A differença do preço nada influe na qualidade que continúa a ser sempre a melhor.

Uma visita a loja do sr. Tiberio onde o amigo verificará o que acima dissemos, muito nos penhorará.

Agradecidos, firmamo-nos com estima e elevado apreço

De Va. Se.

Amos. Attos. e Obros.

Sampaio Irmão & Cia.

Fallecimentos

Falleceu no dia 12 e foi sepultada nesta villa no dia 13 do mês andante a inditosa Cesaria Oliveira, que residia aqui ha muito tempo.

—

Entregou a alma ao Creador no passado dia 12 do corrente e no lugar Araçá o sr. José Lima, filho do fallecido sr. Santiago Lima e sobrinho do sr. Chrispim Lima, nosso presado assignante.

O extincto era um moço de boa conducta e trabalhador.

Nossos pezames.

Maragogipe social

Maragogipe está em festa amanhã.

A «Terpsichore Popular», philarmonica do povo, realisa uma festa pomposa, que se prolongará até o dia 26.

A mulher maragogipana dará a nota chic desse grande acontecimento social, fazendo resplandecer o seu espirito festivo, as suas idéas progressistas.

A visinha cidade tem de vibrar de enthusiasmo durante esses dias que já se aproximam risonhos, attractivos e alegres.

D. Geralda Aragão

Felizmente acha-se restabelecida da enfermidade que a prostou ao leito a exmª. senhora D. Geralda Aragão, d. d. esposa do sr. Capm. Norberto Aragão.

Anedoctas

Um medico da aldeia muda a sua residencia para a capital. A proposito, pergunta-lhe um amigo:

—Por que saiste de lá? Não tinhas bastante clientes?

—Sim-diz o medico, ingenuamente,-Mas, a pouco e pouco, foram morrendo todos.

O outro, distrahido:

—Assim, o obituario aqui da capital vai dar maior cifra, este anno...

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 10 de Janeiro de 1931 | (Brasil) | Numero 984

Dr. A. M. F. de Aragão



O Brasil acaba de perder um grande politico e a Bahia um filho illustre, proeminente.

Morreu na Capital Federal no dia 6 do andante, o Snr. Dr. Antonio Muniz Ferrão de Aragão, ex-governador do nosso Estado e politico de incontestavel prestigio e alto destaque no país.

O Brasil está de luto.

De luto, sim; porque vem de perder um dos seus maiores filhos, o Dr. Antonio Muniz.

A alma nacional chora, angustiada, neste momento saudoso.

Pezames a nossa cara Bahia.

NOIVADO

Registramos com satisfação o feliz noivado do sr. Antonio Andrade, conceituado negociante nesta praça, com a meiga senhorinha Honoria Amelia Pinto, digna filha do sr. Luis Fabriciano Pinto, já fallecido, e da exmª. senhora D. Georgina Amelia Pinto.

A distincta noiva é irmã do sr. Luis Pinto, do auxiliar desta casa Georgino Pinto e do sr. Gentil Pinto.

Nossos parabens ao futuro par.

DR. BASTOS PEREIRA

Passando as ferias entre nós se encontra o talentoso moço Dr. Bastos Pereira, nosso intelligente collaborador e uma das esperanças radiantes da Bahia.

O Dr. Bastos Pereira é hospede do Cel. Carlos Moura.

DR. OSVALDO CAMPOS

Este nosso amigo acha-se na visinha cidade de Affonso Penna, devendo em breve voltar a Maracás, onde exerce a sua profissão de medico competente e caritativo.

Caso raro

A questão de estradas de rodagem na Bahia, tão falada por certos orgãos de imprensa venal no paiz, para engrandecer os governos passados, não passa de uma authentica «blague», um escandaloso roubo aos cofres publicos.

Eu que tenho viajado por quasi todos os sertões bahianos, posso sem temores isso affirmar, desafiando desde já quaesquer contestações, surprehendendo-me entretanto, a estrada de rodagem Maragogipe—S. Felippe, trabalho importante controlado pelo Municipio de Maragogipe, representado pelo Cel. Alexandre Alves Peixoto, então Prefeito, que deu assim um exemplo aos celebres empreteiros de estradas de rodagem, dos tantos que nellas enriqueceram.

Dentre todas as estradas por mim conhecidas, é esta a unica que não foi construida sôbre os antigos caminhos reaes, e alem disso é, tambem a unica que tem obras de arte de cimento armado em numero consideravel, alem de quatro pontes magnificas.

Cortando uma serra, a estrada de rodagem Maragogipe—S. Felippe alem do valôr material, nos dá uma linda impressão, offerecendo ás nossas vistas paisagens admiraveis.

Dou parabens aos constructores e empreteiros desta estrada, satisfeito em testemunhar de agóra por diante, que houve alguem no governo passado que applicou os dinheiros publicos com honestidade.

CESAR ALVES

Já deixou S. Felippe o seu bom Vigario

Deixou hontem S. Felippe com destino a bella cidade de Amargosa o estimado sacerdote Padre Florencio Vieira, que em nosso meio viveu durante sete annos como um parocho merecedor da nossa amizade e elevada consideração.

O Padre Florencio, que sempre serviu de boa vontade na redacção desta folha, antes de partir veiu nos dar o seu abraço amigo de despedida, dizendo-nos com sinceridade que, mesmo distante de S. Felippe, continuará a conservar nossa amizade e ser amigo do povo desta terra.

No dia 21 deste mês S. Revmª. estará aqui para empossar o seu substituto nesta freguezia, Padre Arnulpho Senna.

Ao Padre Florencio desejamos muitas felicidades no governo espiritual da sua nova parochia e que S. Revmª. devotado como é ao seu sublime apostolado, continue a trilhar a mesma estrada por que vem trilhando ha sete annos, sob as bençams de Deus.

COMITÉ Neves da Fontoura

Varias adhesões tem recebido o comité local, pró mil reis ouro, que já percorreu alguns lugares do nosso municipio.

Em Jacarandá e S. Roque estiveram os seus representantes, sendo que nesse ultimo arraial se fizeram ouvir em discursos patrioticos, os senhores B. Queirós e Gumercindo Ferreira.

O Padre Florencio Vieira tambem falou a respeito na occasião do santo sacrificio da missa, concitando o povo ao cumprimento do dever patrio.

Jovino Barretto e João Lemos bem como outras pessoas, deram prova de patriotas, auxiliando a caravana sanfelippense nesta jornada santa da redempção do Brasil.

Felizmente o nosso povo está comprehendendo bem o seu dever de povo patriota.

E por isso mesmo o municipio de S. Felippe ha de concorrer tambem com uma certa quantia para o pagamento da divida externa da nação.

O Brasil temos fé em Deus, não continuará humilhado ao estrangeiro ganancioso e audaz, porque muitos dos seus filhos sentem no coração o amor da patria.

Começamos hoje á publicar as adhesões recebidas por este Comitê em favor da divida externa da nação.

Cel. Carlos Moura	272$000
João da Cruz Moraes	50$000
Antonio Coimbra	5$000
Viriato Andrade	10$000
José Severino de Andrade	10$000
Aniceto Andrade	5$000
Marcellino Andrade	5$000
Domingos Andrade	5$000
José S. de Andrade Filho	5$000
João Coimbra	5$000
Antonio Barbosa	5$000
Felix Ferreira	5$000
Fernando Ferreira	5$000
Severino José de Andrade	5$000
Victorio Pereira da Silva	10$000
Ignacio Nogueira	5$000

(Continúa no proximo numero)

FESTA NATALINA

Por ter completado mais um anno de vida no passado dia 6, foi muito felicitado pela elite da sociedade almeidense o sr. Cel. Americo Caldas, figura de valor no meio social da visinha cidade, ande exerce com zêlo e honestidade o cargo de Escrivão da Collectoria Estadoal.

Ao Cel. Americo que é um cidadão exemplar, mandamos o nosso abraço de felicitações congratulatorias.



Sociaes

PARA VOCÊ—Novo anno. Vida nova. Illusões côr de rosa povoando o nosso pensamento. Esperanças fagueiras animando o nosso espirito no labor da vida ephemera...

O coração que ama sente-se mais forte, mais conformado e esperançoso com o raiar da aurora boreal do anno que surge.

Esperança! quem não a sente... quem vive sem ter esperanças?

Minha alma desilludida, angustiada, parece que recebe hoje—dia das espectativas—um sopro de vida nova; e, assim, vejo-a qual ditosa borboleta de azas doiradas, a revoar no espaço côr de neve dos meus sonhos azulinos...

Ah! como eu seria feliz no decorrer dos dias futuros, si minha alma amante não voltasse mais a sentir o frio do despreso, da desillusão, e ficasse aquecida na luz ardente do amor que lhe faz bem, desse amor ideal que não morre jamais no peito meu.

Feliz, sim! Eu seria bem feliz, si a minha esperança de hoje continuasse a me animar a alma ávida de carinhos, agóra qual ditosa borboleta de azas doiradas, a revoar no espaço côr de neve dos meus sonhos azulinos...

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 28 de dezembro p. findo o sr. Viriato Caldas Lôbo nosso estimado conterraneo residente em Crus das Almas; e a exma. senhora D. Thereza Barbosa Marcello.

No dia 29 o sr. Jonas Vaz Lordello, nosso assignante residente no lugar Pilões, e tambem sua querida filhinha Maria Antonia.

Na mesma data o sr. Antonio Gomes, nosso constante leitor residente no Vai-Vem

Completou mais um anno de preciosa existencia no dia 30 de dezembro o sr. Capm. Terencio José de Sousa, cidadão morigerado e credor da nossa estima.

No dia 31 o jovem Antonio Marcello Barbosa.

NASCIMENTOS

No goso da mais pura satisfação se encontra o lar do nosso assignante sr. Antonio Lemos, residente em S. Felix, com o nascimento de mais um filhinho que veiu enriquecer a sua prole.

O Pe. Florencio Vieira celebra hoje, ás 6 horas, na Capella de Jacarandá e no dia 4. em S. Roque.

Optima idéa

O sr. Cel. Carlos Moura, laborioso Prefeito desta municipalidade, teve a feliz idéa de fazer acquisição de uma boa lampada a gazolina, que já está augmentando com resultado admiravel a illuminação publica local.

S. Excia. vai terminar por esses dias a feitura da estrada de rodagem de Conceição Velha.

Dr. MOISÉS ALMEIDA

A nossa villa recebeu na segunda feira desta semana a honrosa visita do exmo. sr. Dr. Moisés Almeida, d. d. Juiz de Direito desta Comarca de Maragogipe.

S. Excia. almoçou com o Cel. Carlos Moura e voltou á tarde do mesmo dia para a cidade visinha.

FLORÍ FERREIRA

Irmã do nosso amigo sr. Gumercindo Genes Ferreira, está entre nós a bondosa senhorinha Flori Genes Ferreira, da sociedade de Castro Alves.

Visitamo-la.

FRANCISCO BORBA

Voltaram do seu passeio á Maragogipe o sr. major Francisco Borba, e suá d. d. esposa D. Milú Borba e a interessante Rittinha.

MARIA JOSÉ SILVA

Acha-se a passeio nesta villa e hospedada no seio carinhoso da exma. familia do sr. João da Cruz Moraes, a amavel senhorinha Maria José da Silva, da elite social maragogipana.

TERTULIANO SANTOS

Esteve aqui no sabbado e nos trouxe a sua visita o sr. capm. Tertuliano S. Santos, d. d. delegado de policia em exercicio e proprietario no municipio de Affonso Penna.

FALLECIMENTOS

O inditoso moço José Sacramento, fallecido no dia 12 de dezembro no lugar Araçá, era filho do sr. Ciriaco Sousa Lemos e da exma. senhora D. Antonia Sousa Lemos, e afilhado do nosso amigo sr. Maximo Prazeres, a quem apresentamos os nossos pezames.

Padre Florencio Vieira

Será no dia 9 a sua partida para Amargosa

Está designada para o dia 9 do andante a retirada daqui do Pe. Florencio Vieira, que tomará posse da freguezia de Amargosa em 11 deste mês.

S. Excia. partirá daqui com destino a Rio Fundo, deixando os seus amados parochianos submersos no mar rôxo de uma saudade indefinivel.

A homenagem de despedida que o povo desta localidade vai prestar ao seu bom vigario, terá a sua realisação amanhã, 1a. sexta feira do mês, sendo que o Apostolado da Oração e a Pia União, em nome do povo sanfelipense, vão lhe offerecer um lindo e custoso relogio de ouro, que o Padre Florencio Vieira levará como lembrança da immorredoura gratidão dos habitantes desta terra.

Esperamos que a essa justissima homenagem se associem os elementos representativos da nossa sociedade e tambem a philarmonica local.

Que o povo de S. Felippe saiba cumprir o seu dever de reconhecimento, como o Padre Florencio tem sabido ser um sacerdote digno e exemplar a toda prova.

Cumprindo um dever de educação social a nossa banda musical visitou em dias da semana transacta o sr. Dr. Teophilo Pinheiro e tambem a exma. snhora D. Honorata Lôbo, que se achavam a passeio fóra da villa.

D. CAROLINA FERREIRA

Foi muito sentido o trespasse da exma. senhora D. Carolina Ferreira, viuva do sr. Izidoro Ferreira, occorrido no dia 14 do mês p. findo no lugar Caboclo deste municipio.

A extincta contava 110 annos de idade.

TERTULIANO SILVA

Contando 70 annos de idade falleceu no lugar Copioba em 20 do mês p. p. e foi sepultado nesta Villa o morigerado cidadão Tertuliano Antonio da Silva que, pelas suas especiaes qualidades moraes, era muito estimado e considerado por todos.

O fallecido ancião era viuvo e deixou os seguintes filhos: senhores Austriellano Antonio da Silva, Eduardo Antonio da Silva, Alice Frrncisca da Silva e Taurino Antonio da Silva.

Da segunda nupcias ficaram dois filhos.

Os nossos pezames.

Vitrolando...

A Revolução que governa actualmente o paiz, tem dado motivo aos mais desencontrados commentarios, que certamente continuarão na berlinda, ainda por muito tempo.

Cada qual, ao seu talante, se constitue um entendido no assumpto, para julgar este ou aquelle acto do Governo. A grande maioria auxiliada pelo scepticismo nato dos brazileiros, já descrê da regeneração dos nossos custumes politicos, porque entende que a transformação devia ser rapida, instantanea mesmo, como se a desorganisação que imperava em nossa Patria, fosse susceptivel de cura, só com um ligeiro palliativo. A obra revolucionaria, comparada com um drastico violento no organismo corrompido da Nação, requer portanto, pelo seu proprio effeito, uma convalescença demorada, sob um regimem do mais absoluto imperio da ordem, para que não venha soffer solução de continuidade, a acção dos que empenham para a sua salvação, na hora critica que atravessamos.

E' muito cêdo e não está ao alcance de qualquer juizo precipitado, o julgamento dos actos dos que ora nos governam, embora não isentos da critica sensata, tamanha é a urgencia pelo reajustamento da machina administrativa, tão sabido é o principio que affirma, que a urgencia é inimiga da perfeição. Certamente que, uma vez retomada a marcha regular dos negocios publicos, irão, os homens responsaveis pelos nossos destinos, retirando as excrescencias que antolham os horizontes claros do nosso futuro promissor, com o saneamento moral dos nossos costumes politicos, immensamente abastardados.

Os que ora precipitam um julgamento que ainda não tem a razão de ser, devem procurar com advertencias sensatas, despertar a attenção dos governantes para os pontos onde a reforma brusca deixou os mais sensiveis claros. Só assim prestarão reaes beneficios ao paiz, o que não alcançarão se si promiscuirem com elementos nefastos, reconhecidos como dissolventes da collectividade, taes como os terroristas, os inventores de contra—revoluções.

De intensa guerra aos boateiros, de muita paz, da mais absoluta ordem, dos maiores desprendimentos e de intelligentes ponderações, precisa o Brazil no angustiosissimo momento que atravessa, para que attinja a sua finalidade a magestosa obra iniciada pelos exercitos libertadores, sob o controle idealista e a visão lucida do grande Oswaldo Aranha.

DISCO

AVISO

João da Cruz Moraes, Escrivão dos Feitos Civeis e Criminaes, avisa a quem interessar possa, que pelos motivos constantes dos autos da fallencia de Roque Antonio da Rocha, a primeira assembléa dos credores, designada para hoje, foi pelo Exmo. senhor Doutor Juiz de Direito, Moysés Elpidio de Almeida, adiada para o dia 22 de Janeiro proximo vindouro.

São Felippe, 29 de Dezembro de 1930.

JOÃO DA CRUZ MORAES

TYPOGRAPHIA PEIXOTO

Pertence este Livro-
A Aparecido Barbosa

ESCUDO SOCIAL

LIVRO N. 1

1930 a 1931

MARAGOGIPE–BAHIA

Uma carta que diz tudo

A' minha distincta Freguesia e ao publico em geral.

Peço leiam com toda attenção, a carta abaixo publicada, afim de se prevenirem contra esses productos falsificados que existem por toda a parte.

Procurem sempre comprar o vinho de Jurubeba da Fabrica Leão do Norte de Feira de Sant'Anna, não se confundam com as imitações, pois os que imitam, não é verdadeiro. O (Vinho de Jurubeba composto) da nossa casa, traz a minha assignatura no segundo retulo de cada garrafa, e é encontrado em todas as bôas pharmacias e Drogarias. O (Nectar de Jurubeba) é encontrado nas bôas casas commerciaes de molhados, sendo o seu rotulo desenhado de vermelho e amarello, tendo ao centro um Leão em um circulo branco, que é a nossa marca registrada.

Tomem toda a precaução, e cuidado para que não se deixem enganar.

O proprietario—Paulo da Costa Lima

CARTA

Bahia, 2 de Agosto de 1929.

Illustre amigo e parente PAULO DA COSTA LIMA—FEIRA DE SANT'ANNA.

Ha muito que desejava lhe escrever em assumpto de seus interesses, mas agurdava a minha primeira viagem a esta encantadoura cidade, pois assim lhe scientificava melhor do que precisa saber, e por este motivo ainda não havia feito. Mas como os meus patrões me designaram a fazer uma viagem ao sul do Paiz, agora, me desilludi de tão cedo poder chegar até ahi, o que só poderei fazer depois do meu retorno.

Paulo amigo: você bem sabe que ha muitos annos me dediquei á vida de viajante, representando casas de importancia por toda a America do Sul; e deante das nossas velhas e sinceras relações de amizade, não me esqueço um só momento da sua actividade de homem emprehendedor, luctador incansavel e conceituado industrial. Não posso e nem devo jamais passar despercebido de lhe communicar o que tenho visto e observado. O seguinte: tenho verificado em toda a parte por onde tenho andado, diversos individuos pouco escrupulos, falsificando escandelosamente os seus productos, especialmente o seu (Nectar de Jurubeba). Tenho encontrado, creia cinceramente, alguns delles pilando as fructas sem escolha, e fazendo a nociva xaropada com assucar queimado dentro até de uma bacia velha do fundo de pau. Veja caro amigo, parece até incrivel! Você apesar deste seu temperamento de cidadão honesto, incapaz de perseguir até o seu proprio inimigo, deve agir, contra esta penca de ambiciosos falsificadores.

Faça sciente a meretissima Directoria de Saude Publica, afim de fazer cessar este abuso; desta maneira prestará um grande beneficio aos incautos, que não conhecem as especiaes qualidades de seus productos, e bebem, sem se acautelar dos grandes desarranjos que podem causar aos seus estomagos, as taes garapas sordidas e immundas com o nome de vinho de jurubeba, vendidas pelos falsos fabricantes.

Os seus productos, que são analysados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, premiados e condecorados por diversas exposições, e tão distintamente conceituados pela sua nobre freguesia, não poderão jamais ser confundidos com estas misturas que chamam vinho de jurubeba, arranjadas porcamente por, processos condemnados, sem se saber onde são as suas fabricas, e sem se conhecer as suas installações.

Existem alguns desses individuos, de tão baixos sentimentos, que procuram até imitar os rotulos e o nome de sua conceituada marca registrada, afim de melhor enganarem a bôa fé daquelles que não conhecem o processo de suas nocivas preparações; e desta maneira, vão passando á surdina, vivendo em sua sombra.

Aja, meu amigo, deixe de molesa, pois assim diz o proverbio popular: *Quem o seu inimigo poupa nas mãos lhe morre.*

Termino a presente, pedindo-me recommendar aos seus, e enviando as minhas despedidas e lembranças.

De seu amigo e parente.

Bartholomeu Teixeira Lima

—

(NOTA): *O Proprietario da 'Fabrica Leão do Norte' mediante os comprovantes pagará a importancia de 50$000 a todo o jornal que fizer esta publicação dez vezes successivamente, inclusive esta nota.)*

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»
Executa
Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.
Preços Modicos
Praça Pinto Lima
Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas
SÃO FELIPPE

EXPEDIENTE
do ESCUDO SOCIAL

ASSIGNATURAS NO MUNICIPIO

Anno . . . . 10$000
Semestre . . . . 6$000

FÓRA DO MUNICIPIO

Anno . . . . 12$000
Semestre . . . . 7$000
Numero avulso $200
" " atrasado $400

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

PHAROL
A panificação Pharol do Torencio José de Souza já tem sua aprovação na voz dos compradores, não só pela qualidade de suas massas que é incomparavel, como tambem na grande vantagem que offerece ao comprador.
Todos a ella sem distincção.
Praça Conego José Lourenço.
S. FELIPPE BAHIA

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA do Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

APROVEITEM
Vende-se um sitio no logar Riachão, contendo 2 casas, fabrica de farinha, optima pastagem, cafeeiros, laranjeiras, muito boa agua, terreno especial para fumo, cana, etc.
Preço vantajoso.
A tratar com MANOEL FELIX DE ANDRADE.

Com 2$000 mensaes
Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.
Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.
Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.
S. FELIPPE

Queijo Flamengo
Fresco
Vende a padaria
Santo Antonio

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Continuação.

Germano Gomes dos Santos

Barbearia	10$000
10 % add.	1$000
	11$000

Virialo de Andrade

Casa molh. 2ª. classe	60$000
50 % pº vender esp. forte	30$000
Pº. vender louças, ferragens e miudezas	20$000
Por Dep. de madeira	50$000
10 % de add.	16$000
	176$000

Norberto Marinho de Aragão

Dois açougues	80$000
10 % de add.	8$000
	88$000

Taurino Sousa

Um açougue	80$000
10 % de add.	8$000
	88$000

Gustavo Menezes

Um açougue	80$000
10 % de add.	8$000
	88$000

Carlos Moura e Alburquerque

Alambique	150$000
Automovel	40$000
10 % de add.	19$000
	209$000

José Cupertino da Silveira

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 % p. vender esp. forte	20$000
P. vender louças e ferrag.	20$000
10 % de addiccionaes	8$000
	88$000

Pedro Vaz Lordello

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	15$000
10 % de addiccionaes	4$500
	49$500

João Baptista Lino

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
10 % de addiccionaes	3$000
	33$000

Germano Nunes da Silva

Por vender esp. forte	20$000
10 % de addiccionaes	2$000
	22$000

José Audalio dos Santos

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 % p. vender esp. forte	20$000
Louças e ferragens	20$000
10 % de addiccionaes	8$000
	88$000

Antonio Pio de Andrade

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 % p. vender esp. forte	20$000
Louças e ferragens	20$000
Loja 3ª. classe	50$000
Bemfeitoria de café	20$000
10 % de addiccionaes	15$000
	165$000

Octacilio dos Santos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	15$000
P. vender louças e ferrag.	20$000
10 % de addicionaes	6$500
	71$500

João de Souza Lemos

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 % p. vender esp. forte	20$000
Louças e ferragens	20$000
Loja de 3ª. classe	50$000
Bemfeitoria de café	20$000
10 % de addiccionaes	15$000

Affonso Fernandes dos Santos

Casa molh. de 5ª. classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
10 % de addiccionaes	3$000
	33$000

Antonio Januario Guedes

Casa de 5ª. classe	20$000
50 % p. v. esp. forte	10$000
Foguetaria	10$000
10 % de addiccionaes	4$000
	44$000

Antonio Gomes Sant'Anna

Por vender exclusivamente esp. forte	20$000
10 % de addiccionaes	2$000
	22$000

Continúa na 4.ª pag.

Convocação de Sorteados

José Antonio Mourão, Tenente-Coronel Chefe do Serviço de Recrutamento.

Faz saber que foram convocados para o serviço do Exercito os cidadãos constante da relação abaixo transcripta, sorteados em Setembro do anno p. findo, (classe de 1907) os quaes deverão se apresentar a esta repartição, os da 1ª. chamada durante o mez de Outubro e os da 2ª. chamada durante o mez de Novembro do corrente anno, para serem incorporados ao 19º Batalhão de Caçadores e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e no Codigo Penal Militar.

Para obter os meios de transporte deverão os sorteados dos Municipios do Interior se dirigir aos Presidentes das juntas do Sorteio Militar.

(A a.) *Alcides José de Sant'Anna* —2º Ten. adjuncto da 2ª Secção.

Cidade do Salvador, 31 de Março de 1930.

José Antonio Mourão—Tenente Coronel.

Por falta de espaço, publicamos somente os nomes dos sorteados convocados, de Affonso Penna, Maragogipe e deste municipio.

MUNICIPIO DE AFFONSO PENNA

Primeira chamada

1 Antonio Reginaldo dos Santos, filho de Marcellino Ignacio dos Santos.

2 Severiano Pereira Sodré, filho de Pedro Pereira Sodré.

Segunda chamada

3 Firmino Rosa Lopes, filho de João Rosa Lopes.

MUNICIPIO DE MARAGOGIPE

Primeira chamada

1 Erasmo Rangel, filho de Felippe Rangel.

2 Pedro Theophilo Correia, filho de Rosa Lucia dos Santos.

3 Theodoro Baptista, filho de Ricardo Baptista.

4 Domingos Ramos de Oliveira, filho de Hortencia Ramos de Oliveira.

5 João José de Sant' Anna, filho de Francisco Joaquim de Sant' Anna.

6 Crescencio Correia dos Santos, filho de Manoel Agostinho dos Santos.

7 Domingos, filho de Thomé.

Segunda chamada

8 Alberto Santos, filho de João Santos.

9 Domario Gomes, filho de Victorino Gomes.

10 Paulino Guedes, filho de Lucas Guedes.

MUNICIPIO DE SÃO FELIPPE

Primeira chamada

1 José Dias Bury, filho de Cyrillo Dias Bury.

2 Octaviano José Francisco, filho de Pedro Francisco.

3 Samuel, filho de Maria Pequena.

4 Thomaz de Souza, filho de Theodora.

5 Torquato de Jesus, filho de Honoria de Jesus.

6 Antonio Manoel Severo, filho de Manoel Severo.

7 Quintino Alves dos Santos, filho de Valeriano Alves dos Santos.

8 Manoel Bastos dos Santos, filho de Thiago Coelho.

Segunda chamada

9 João José de Oliveira, filho de Virgilina Maria de Jesus.

10 Balbino dos Santos, filho de Alexandre Victorino dos Santos.

11 João Sampaio, filho de Thomé Sampaio.

12 Paulino Cardoso de Miranda.

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO--OPERADOR

SÃO FELIPPE — BAHIA



«A FUZARCA»

Está circulando na progressista cidade de S. Felix o interessante jornalzinho «A Fuzarca», que é bem orientado e escripto numa linguagem de fino humorismo, num estilo mendeofradicado...

A sua impressão é nítida; paginação optima; tamanho... regular.(!)

Os seus collaboradores são espirituosos, intelligentes.

Desejamos á novel e formosa collega uma existencia duradoura.

AS FESTAS DE PASCHOA

Já foi distribuido o programma das festas que serão realisadas na cidade de Affonso Penna, nos dias 19 e 20 do corrente mês.

No domingo de paschoa haverá, alli, tambem, as festas da Micarême.

Ao Publico

O abaixo assignado declara que faz negocio com uma casa de sua propriedade, com compartimentos para morada, armação para Venda e Loja, deposito para compras de fumo e café, muro para compras de café verde, um quintal com laranjeiras da Bahia e mais outros arvoredos, cisterna, uma manga com capim angolinha e com agua dentro, perto da dita casa.

Jacarandá, 10 de Março 1930.

João da Rocha Galvão

Festa do Padroeiro

Será no dia 4 de Maio vindouro a realisação da festa dos nossos amados padroeiros São Felippe e S. Thiago.

Uma commissão de meigas senhorinhas da nossa elite social, saiu, no domingo, angariando donativos para a referida festividade.

Esperamos que o povo sanfelippense saiba homenagear com enthusiasmo os seus inclitos patronos.

Preparemo-nos, todos!

Porcurem a Loja

Santa Theresinha



Sociaes

RABISCOS—Não; não creio, meu amigo, que o espiritismo, qual ave agoureira, continúe a estender as suas azas maleficas sobre a cathedral da nossa fé, cantando impunemente aos ouvidos do povo catholico dessa cidade.

As noticias correm: O espiritismo está fazendo e acontecendo; tem sido um caso serio. Um diz: não sabes fulano, estive hontem com o meu fallecido pai, na sessão; outro affirma: ah, sempre converso com minha noiva... Madmoiselle Z., catholica pratica, tornou-se uma propagandista arrojada dessa falsa doutrina, abraçada pelos que suppõem estar em communicação com os mortos. Ha sessões. Os «espiritos» apparecem... falam... gritam... dansam o charleston... dizem cobras e lagartos e, depois, zás: vão embora! Ficam as pessoas, é claro, artistas ou actrizes, na convicção de que desempenharam bem as suas partes. A comedia é boa; a farça é interessante, irrisoria. Os comediantes enchem as burras, e terminada está a historia de espiritismo entre nós.

E' isto mesmo, caro amigo. Já tive occasião de assistir a uma sessão espirita, na Capital do País. Nada mais nem menos do que uma comedia bem ensaiada, afim de enganar a humanidade, de illudir os incautos.

Não, meu amigo; não posso crêr que o espiritismo se desenvolva numa cidade, onde todos os seus habitantes são catholicos.

Addmitindo, porém, que seja uma verdade o que affirmam, não devemos nos conservar «mudos e quedos», porque, assim, daremos, com o nosso silencio, com o nosso indifferentismo, mais expansão a uma doutrina que vem de encontro aos nossos sentimentos de christãos.

Combatamos o espiritismo, esse espiritismo de conveniencias, que só serve para fazer malucos.

Ser ou não ser, meu amigo. Si nos presamos de ser catholicos; si queremos bem á terra amada onde nascemos, estamos na obrigação moral de defendê-la das investidas dos inimigos da Egreja.

Instituida por Jesus Christo, a Familia, uma vez afastada das normas do christianismo, perde a sua dignidade de familia christã, porque não pode cumprir os preceitos da lei divina.

A nossa religião é e deve ser a catholica; a nossa doutrina não deve ser outra senão a pregada e ensinada pelo Divino Mestre.

Que cada qual tenha a sua liberdade de pensamento, seguindo esta ou aquella doutrina.

Os catholicos, porém, é que não devem se levar de vencida, pelas artimanhas dos espiritos vivedores...

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 4 deste mês o sr. Felix Bispo dos Santos, nosso assiduo leitor, residente nesta villa.

Fazem annos:

Na data de hoje o jovem Vicente Villas Boas, estimado filho do sr. Cel. Justiniano Villas Boas.

No dia 6 o sr. Marcellino Machado Barbalho, vereador e abastado fazendeiro neste municipio.

No dia 7 a exma. senhora D. Clotildes dos Prazeres Andrade, d. d. esposa do sr. Viriato Andrade.

No dia 8 o Exmo. Sr. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia e Primás do Brasil.

Na mesma data a delicada senhorinha Maria Alves de Jesus, dilecta filha do sr. Alexandre Alves de Jesus.

VISITANTES

A nossa villa recebeu na quinta feira a visita honrosa dos senhores Cel. Manoel Caetano, deputado estadoal, Dr. Bessa, Preparador de Cruz das Almas, Dr. Alfredo Passos, Drs. Edgard Tupinambá, Osvaldo Campos, e Luis Gesteira e Prudente de Almeida.

Tambem estiveram aqui as distinctas senhorinhas alumnas mestras Bellita, Mariá Coni e Alice Campos Lima, esta nossa boa assignante, de Affonso Penna.



Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douração feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estevam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que acceita trabalhos de pinturas e encarnação de altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia—Junto ao Paço Municipal.

EDITAL

Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges Preparador deste Termo na forma da lei

Faz saber que pelo Exmº. Snr. Doutor Juiz de Direito da Comarca por transferido o Jury que previamente estava marcado para o dia dois de Abril proximo, para o dia sete do mesmo mez em vista da grande tempestade occorrida nestes dias.

E para que chegue isto ao conhecimento de todos mandou passar o presente para ser affixado no logar de costume, publicado na imprensa local e copia para ser junta aos autos.

São Felippe, 29 de Março de 1930.

Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi.

(a) Dr. Clodoaldo Borges.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Continuação.

Antonio Torquato Rosa

Casa de 4ª. classe	30$000
10% pº vender esp. forte	15$000
50 % de add.	4$500
	49$500

André Joaquim de Oliveira

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
10 % de add.	3$000
	33$000

Hermiro Semeão de Sant'Anna

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	15$000
10 % de addiccionaes	4$500
	49$500

Arsenio José Pereira

Por vender exclusivamente esp. forte	20$000
1o % de addiccionaes	2$000
	22$000

Altino Pinto

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	15$000
10 % de addiccionaes	4$500
	49$500

Olympio Ribeiro da Silva

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 % p. vender esp. forte	20$000
10 % de addiccionaes	4$500
	49$500

João Baptista da Silva

Casa molh. 3ª. classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
10 % add.	3$000
	33$000

José Ribeiro de Senna

Casa molh. 3ª. classe	40$000
10 % de addiccionaes	4$000
	44$000

Honorio Andrade

Casa de 5ª. classe	
5o % p. v. esp. forte	30$000
Bemfeitoria de café	15$000
1o % de addiccionaes	10$ooo
	5$5oo
	60$5oo

Antonio Marcello Borges

Casa molh. de 5ª. classe	2o$ooo
5o % p. vender esp. forte	1o$ooo
1o % de addiccionaes	3$ooo
	33$ooo

Nanoel Saturnino de Andrade

Casa molh. 3ª. classe	40$ooo
50 % p. vender esp. forte	20$ooo
Louças e ferragens	20$ooo
10 % de addiccionaes	8$ooo
	88$ooo

(Continúa)

Aviso

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.



PRISÃO do VENTRE
ENXAQUECA
ESTOMAGO
FIGADO
RINS, BAÇO
INTESTINOS

TABIL

PILULAS DE TAYUYÁ de OLIVEIRA JUNIOR

DR. CEZAR CALDAS

MEDICO—OPERADOR

SÃO FELIPPE — BAHIA

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
—GRANDE—
Depurativo do Sangue

Queijo Flamengo
Fresco
Vende padaria
Santo Antonio

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA RELATIVA AO MEZ DE FEVEREIRO DE 1930.

Saldo do mez de Janeiro		22:499$278
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 42, 44, 47, 55, 59, 64, 67 e 72	4:020$800	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 48,68 e 73	620$000	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 45, 49, 56, 69 e 74	682$100	
§ 5º. Import. arrec. do imposto de Aferição conf. guia nº.65	370$400	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 50, 60 e 70	20$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 53 e 57	152$400	
§ 8º. Import. arrec. do imposto do Multas e Emolumentos, conf. guia nº. 61	85$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 51, 62 e 75	851$400	6:802$100
		29:301$378
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras b,c, e, i, j, k, conf. f. e guias nºs. 77 e 87	668$300	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, j, k, conf. folha e guias nºs. 76 e 84	176$600	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos 163$333 recolhida á mais no mez de Janeiro, sexta parte da renda de Matricula de Vehiculos, e menos 74$365, sexta parte da renda do imposto de estradas cobrado em Divida Activa, por serem rendas especiaes, destinadas á conservação das estradas deste Municipio, conf. guia nº. 91	895$984	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guias nºs. 78 e 88	76$100	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias nºs. 80, 81, 85, 86 e 90	3:026$700	
§ 10º. Com Percentagens, letra a, conf. guias nºs. 41, 43, 46, 52, 54, 58, 63, 66 e 71	1:133$095	
§ 12º. Com Eleição e Alistamento, letra b, conf. guias nºs. 79 e 89	504$900	
§ 14º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 82	25$000	
§ 15º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guia nº. 83	18$000	6:569$679
Saldo para o mez de Março		22:731$699

Affonso Penna, 12 de Março de 1930.

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA D[illegible], Nº. 60

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

Aviso

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

Porcurem a Loja Santa Theresinha

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX — S. Felippe, 11 de Abril de 1930. — Bahia—Brasil — NUMERO 949

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continuação da 2ª. pag.)

Marcos Gomes Machado

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

José Antonio da Silva

Casa molh. 2ª. classe	60$000
50 %. p. vender esp. forte	30$000
Louças e ferragens	20$000
Loja de 2ª. classe	100$000
10 %. de addiccionaes	21$000
	231$000

José Vaz Lordello

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
10 %. de addiccionaes	4$500
	49$500

João Miguel dos Santos

Casa molh. 4ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Laudelino Pio Lopes

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de add.	3$000
	33$000

Pedro Anselmo dos Santos

Casa de 5ª. classe	20$000
50% pº vender esp. forte	10$000
10 %. de add.	3$000
	33$000

Norberto Gomes Machado

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	4$000
	44$000

Maximo de Sousa

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Angelo Custodio da Cruz

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Manoel Firmino de Souza

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Genesio Custodio da Rocha

Casa molh. de 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
10 %. de addiccionaes	3$000
	33$000

Referencias honrosas

Já tivemos occasião de nos referir ao bem installado consultorio medico do Dr. Cezar Caldas que, entre nós, exerce o sublime apostolado da sciencia de Hipocrates.

Não faltamos com a verdade ao fazermos as melhores referencias, que agóra vêm de confirmá-las os illustres senhores doutores Afranio Peixoto, Vanderlei Pinho e Oscar Dantas, com as honrosas palavras que publicamos em seguida.

E' um prazer encontrar um profissional culto e que honra á classe medica. Aqui deixamos a nossa lembrança ao sympathico amigo Dr. Cesar Caldas.

São Felippe, 23 de Janeiro de 1930.

(aa.) Afranio Peixoto, Wanderley de Pinho.

E' possuido de intenso jubilo que, aqui, consigno a optima impressão deixada no espirito o consultorio medico do Dr. Cesar Caldas, pela sua modelar organisação, de accordo com as exigencias da sciencia que elle, em bôa hora, abraçou, constituindo um dos melhores deste Estado, no interior.

São Felippe, 9 de Abril de 1930.

(a.) Oscar Pinto de Souza Dantas.

José Joaquim da Hora

Casa de 5ª. classe	20$000
50 %. p. v. esp. forte	10$000
Bemfeitoria de café	10$000
10 %. de addiccionaes	4$000
	44$000

Simpliciano L. Prazeres

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. vender esp. forte	15$000
Bemfeitoria de café	10$000
10 %. de addiccionaes	5 $500
	60$500

Gliecrio Guerra

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. Vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	4$500
	49$500

Antonio Felippe dos Passos

Casa molh. 5. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Manoel Anselmo de Andrade

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender	10$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	4$000
	44$000

Martinho Pereira dos Santos

Casa molh. 4ª. classe	30$000
50 %. p. esp. forte	15$000
Louças e ferragens	20$000
Addiccionaes	6$500
	71$500

Fortunato Bispo de Oliveira

Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	2$000
	22$000



Sociaes

RABISCOS—Hão de sempre merecer elogios as energias incentivadoras, as intelligencias cultas dos homens superiores, dos espiritos verdadeiramente liberaes.

Nunca jamais commettemos um acto de rasteira e detestavel bajulação quando, expontaneamente, por um dever de justiça, batemos palmas ás boas iniciativas ou applaudimos encomiasticamente ás manifestações luminosas do talento aproveitado, nem tão pouco usamos do iniquidade, de apaixonamento, quando, altivamente, causticamos os erros, os desatinos praticados por quem quer que seja.

Ao contrario dos aduladores, que tudo fazem pará agradar inclusive o rebaixamento da propria dignidade, o homem altivo, justiceiro, superior, sente-se bem no momento em que se lhe offerece opportunidade de expressar os sentimentos nobilitantes que o orientam na vida.

Seja um elogio feito ao amigo, ao administrador proficuo, zeloso no desempenho de seu cargo, á autoridade exemplar, á mestra que cumpre rigorosamente com as suas obrigações, ao negociante probo; seja uma advertencia ou censura vehemente feita ao politico transviado, ao inimigo que erra, áquelles que se desviam da estrada por que devem trilhar, o certo é que o «homem bom,» collocado acima dos interesses mesquinhos da cubiça usuraria, não visa outro alvo, senão o do cumprimento exacto de seus deveres, quando faz a pontaria pela mira da razão, da verdade, de sua consciencia formada nos sãos principios da verdadeira moral.

La Bruyère disse: «O homem excellente não pode adular».

O brilhante psichologo argentino, o apreciado autor do HOMENS MEDIOCRES, J. Ingenieros affirma que, «o verdadeiro merito sente-se desconcertado diante da adulação».

Quem labuta na imprensa independente deve, sobretudo, amar a verdade, ser justiceiro, consciencioso.

E' esta a norma que nos orienta na vida jornalistica; tem sido este o nosso lemma no magnificente apostolado de bem servir á causa publica.

Elogiar, quando fôr preciso o elogio; censurar, quando se fizer mister a censura.

Olhos supplices, confiantes na providencia divina, e ha de ficar comnosco a consoladora satisfação do dever cumprido.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a senhora D. Laura Santos Reis, distincta esposa do nosso amigo sr. Ulisses Campos Reis.

Manoel Baptista Pereira

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 %. p. vender esp. forte	10$000
Bemfeitoria de café	10$000
10 %. add.	4$000
	44$000

(Conclue no proximo numero)

RELIGIOSAS

Depois de amanhã haverá missa de Ramos, ás 9 horas, na Matriz; segunda feira, 14, missa no Cruzeiro de Copioba Mirim; na quinta feira santa, missa ás 9 horas; sexta feira, missa de pre santificados, ás 8 horas da manhã e procissão do Senhor Morto, ás 4 horas da tarde; sabbado, officio de alleluia, bençam da agua baptismal e missa de Alleluia ás 8 horas; Domingo da Resurreição, missa na Matriz ás 5 horas da manhã e, em Jacarandá, ás 9 horas.

AGRADECIMENTO

Antonio Nicolau Barbosa e seus irmãos agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe D. Constança Barbosa, que assistiram o acto do santo sacrificio da missa e lhes apresentaram pezames por cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente.

Agradecem tambem a applaudida philarmonica «Lira Sanfelippense» por ter se comparecido á missa que mandaram celebrar.

S. Felippe, 9/4/930.

CONSORCIOS

Tiveram a gentileza de nos communicar o seu consorcio, realisado no dia 29 do mês p. findo, o sr. José Cardoso Neiva, proprietario no arraial de Mombaça, e a joven D. Maria Sophia Guedes Neiva.

Sinceramente agradecidos, fazemos votos pela felicidade do venturoso par.

Fazem annos:

Na data de hoje a senhorinha Luiza Gonzaga Borges, estimada filha do sr. Alipio Borges, residente nesta villa.

No dia 12, amanhã, a senhorinha Antonia de Jesus Queirós, regente da escola publica do arraial da Piedade e irmã do nosso redactor B. Queirós.

VISITANTES

Em companhia de sua d. d. esposa D. Honorina Teixeira Vieira e filhos, encontra-se nesta villa o nosso prestimoso amigo sr. Galdino Vieira, criterioso negociante na cidade de Jaguquara e irmão do Padre Florencio Vieira.

Visitamo-lhes.

Novo gabinete allemão

O novo ministerio allemão, formado pelo chanceller Brunning, apresentou-se ao Presidente Marechal Hindenburgo, declarando depois, no Reichstag, o programma de governo.

Causou sensação a declaração ministerial, pela firmesa, serenidade e grande confiança no futuro da grande nação germanica.

Mais um triumpho do catholicismo na patria de Bismarck.

Quem diria, no tempo do Chanceller de Ferro, na época do Kulturkampf, que um catholico haveria de empunhar o bastão de commando no mesmo cargo em que fulgurou o grande politico teutonico, verdadeiro consumador do Imperio da Allemanha?

Tanto é o poder da cohesão!

Os catholicos lutaram, soffreram, se organisaram e já têm subido a todos os postos de maior responsabilidade, inclusive o de Chanceller, num país de maioria protestante.

Mas, é que os catholicos allemães sabem querer e agir. São antes de tudo catholicos e patriotas. Alliás, cousa consoladora, não é só na Allemanha que isso acontece. Tambem o chanceller da Hollanda, país protestante, é catholico, assim como o presidente da Suissa- o reducto do calvinismo. E' que se está mudando a face politica da Europa.

Os povos já sentem, depois do exemplo de Mussoline, que veiu corroborar ás lições historicas, que só com os principios emanados da Religião do Calvario, poderão evitar o abismo em que os querem precipitar as idéas bolchevistas.

Voltam as nações suas vistas para o catholicismo e seus homens, unica barreira capaz de fazer parar a avalhanche moscovita que ameaça a humanidade e a civilisação.

E assim quando se julgava declinar o prestigio da Egreja, é quando ella rasga novos horizontes á immensidade de seu dominio, á infinidade de suas benemerencias

Assim vemos os velhos países europeus, entre os quaes o nosso Portugal, com o Dr. Salazar á frente de seu soerguimento financeiro e economico, vivificados com a seiva velha e sempre nova do catholicismo que o sectarismo do seculo 18 e 19 procurou debalde banir do continente europeu. Emquanto isto se dá na Europa, inclusive a França que já tende abertamente para o catholicismo, com a derrota dos Herriots e Deschamps, o Brasil nascido, formado e engrandecido sob o influxo da Cruz, teima em seguir o agnosticismo official, cavando a propria ruina na degeneração do caracter nacional, principio efficiente do abastardamento da nação, votada irremediavelmente ao caho social e politico, pelas ambições, injustiças, deshonestidade, motins, revoltas em que ha de infallivelmente cair, quando se enfraquecer, sob o látego de uma educação sem Deus, a unica esperança do povo: a religião.

Brunning na presidencia do ministerio allemão não é para nós, catholicos brasileiros um exemplo e uma censura?

Quando teremos, tambem, o nosso partido catholico, por que tanto se bate o batalhador invicto e incansavel, Felicio dos Santos, para podermos fazer face a esses politicos para quem o patriotismo é o proprio interesse e dos amigos, esquecidos da imagem da Patria, chorando o opprobrio que lhe vão lançando todos os dias á livida face?

Quando teremos no governo um catholico desassombrado, que calcando aos pés esse agnosticismo inconsciente e absurdo, proclame aos quati o pontos cardeaes desse Brasil: que só a religião, só a moral catholica é capaz de o erguer da quasi fallencia economica e moral em que jaz?

Quando?

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAFHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Lispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Procurem a Loja Santa Theresinha



Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douração feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estevam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que acceita trabalhos de pinturas e encarnação de altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia—Junto ao Paço Municipal.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Fazemos ver aos nossos distintos assignantes que ainda não pagaram suas assignaturas, que estamos fazendo o respectivo recebimento, do que penhorados agradecemos.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 18 de Abril de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 950



Sociaes

RABISCOS—Tarde nublada e fria. Tristeza infinda! Profunda calmaria nos elementos da Natura. Nem um só passarinho a voejar. Ceu toldado, de um azul escuro. Atmosphera sombria... As arvores com as suas folhas verde, quasi paralisadas, na falta das caricias do zephiro enamorado.

O coração do poeta, certamente, entristecido, absorto...

De longe eu a vi, porque de perto não posso vê-la. Ella, somente ella, estava na janella: bella, pulchra, sentimental, mimosa flôr a contemplar o firmamento metamorphoseado, que os seus lindos olhos não se cansam de vêr e admirar. Sublime contemplação! Bemdita e santa tristeza!... Fitei-a, embevecido. Sentí se apoderar de mim o desejo ardente que devora a alma do artista amante quando busca se inspirar nos encantos do bem amado.

E commigo ficou a convicção de que ella me havia falado, consternadamente, com as expressões do mavioso Coelho Netto: «O coração é um orgão incompleto. Só ha vida perfeita quando dois corações se ajuntam completando-se».

Pensei no que escreveu o apreciadissimo autor de «Historias Asperas», lembrei-me de Viriato Corrêa: «A mulher é o eterno misterio insondavel.»

E deixando-a naquella contemplação, de olhar fito no firmamento transformado, deixei tambem no fundo de minha pobre alma esta certeza plena: Ella, no golgotha do soffrimento, traspassada de dôres, ainda não cantou o alleluia triumphante do seu amor na resurreição deste sempiterno e dôce amor...

Será amanhã?

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 13 o sr. Hermenegildo Lôbo, residente no Rio de Janeiro.

Na mesma data a exma. senhora D. Maria Rosa Pereira.

No dia 14 a exma. senhora D. Maria Pereira de Almeida, da cidade de Affonso Penna; e o interessante Geraldo, presado filho do sr. Ulisses Campos Reis e de sua distincta esposa D. Laura Santos.

No dia 15 a joven Everaldina, dilecta filha do sr. Alexandre Alves de Jesus.

No dia 16 o jovem José Moraes, filho do sr. Cleto Moraes.

No dia 17 a exma. senhorinha Aniceta Carmen Domine.

Fazem annos:

No dia 18 a joven Eremita Alves de Jesus, filha do sr. Alexandre Alves; e o jovem Antonio André de Queirós, da cidade de Marogogipe e irmão do nosso redactor.

Vitrolando...

Poucos são os brasileiros que sabem render o culto que merece o estrellado e auriverde pendão nacional.

Poucos são os que veneram a invejavel Bandeira, cheia, felizmente, de immensas glorias.

E' grande a indignidade de um povo, que não sabe respeitar o símbolo augusto da sua existencia.

Certamente o brasileiro, entre os demais povos, é o que mais injuria a sua bandeira. E' muito commum, actualmente, vêr-se o pavilhão nacional, servir de *caça nickeis* em bandos precatorios.

Ainda no ultimo domingo, bastante indignado, tive a opportunidade de assistir a representação de scena tão desagradavel.

Que semelhante facto não tenha reproducção em nosso meio, exige o bom senso de um povo educado e conscio dos seus deveres.

Que d'ora avante lancem mão de outro meio, que não o de menosprezar a verde Bandeira, merecedora da mais respeitosa attenção.

Aqui fica o brasilico appello.

DISCO

OSCAR SANTOS

Em visita a sua dignissima familia, encontra-se nesta villa o sr. Oscar Santos, estimado filho da senhora D. Maria Santos e distincto irmão das excellentissimas senhorinhas Prof. Auristela Flordeliz e Elza Santos.

Dr. Clodoaldo Borges

Afim de passar a Semana Santa na Capital do Estado, viajou na terça feira o exmo. sr. Dr. Clodoaldo de Coelho Borges, d. d. Preparador deste Termo.

S. s. deve voltar ao nosso meio na proxima semana.

Viriato Andrade

Depois de passar 1 mês nas thermas de Cipó, já se encontra no seio carinhoso de sua exma. familia o sr. Viriato Andrade.

No dia 19 a joven Galdina, presada filha do sr. Geraldo Prazeres.

No dia 21 a bella Zezé, estimada filha do sr. Alberto Barbosa.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continúação da 2ª pag.)

Damião Barrello

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

José Joaquim de Souza

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

Antonio Joaquim da Neiva

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Joaq im Rozendo Pinto

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

José Severiano de Andrade

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Lucio José de Sousa

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	10$000
Addiccionaes	5$000
	55$000

Geraldo José dos Prazeres

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Silverio de Souza Barbosa

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

José Justiniano Julho

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

José Esteves Villas Boas

Engenhoca e addiccionaes	44$000

Benedicto de Souza Lemos

Engenhoca	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Domingos Gusmão Lessa

Engenho p. f. hydraulica	40$000
Bemfeitoria de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Anna Rosa dos Prazeres

engehoca e a ddicionaes	44$000

NOIVADO

O sr. Argeu Borges da Cruz, competente mechanico na cidade de Affonso Penna, está noivo da gentil senhorinha Agueda Andrade Santos, dilecta filha do sr. Tertuliano de Sousa Santos, proprietario e vereador municipal, e de sua d. d. consorte D. Maria Andrade Santos, residentes na visinha e progressista cidade.

Considero o primeiro!

DIZ

O Illustre Dr. Carlos Lopes

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus offeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 5 de Março de 1916.

Dr. Carlos Lopes.

É vem Lampeão!

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

Balbino José Fernandes

Engenhoca e addicionaes	44$000

Antonio Fructuoso dos Santos

Engenhoca e add.	44$000

Claudiano Sevirino de Andrade

Engenhoca e add.	44$000

Elesbão José Gomes

Engenhoca e add.	44$000

Felippe Basilio de Sant'Anna

Engenhoca e add.	44$000

Manoel Soares dos Reis

Engenhoca	40$000
Bemfeitorir de café	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO

ANTI-SYPHILITICO

ANTI-RHEUMATICO

ANTI-ESCROPHULOSO

— GRANDE —

Depurativo do Sangue

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE MARÇO DE 1930.

Saldo do mez de Fevereiro		
RECEITA ARTº. 2º.		22:731$699
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 93, 101, 108, 112, 114, 121, 124, 127, 131, 133, e 140	5:811$600	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 94, 102, 115, 134 e 141	7:198$000	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 103, 109, 116, 122, 125 e 135	798$300	
§ 5º Import. arrec. do imposto de Aferição conf. guia nº. 128	434$200	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 104, 110, 117, e 136	45$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guia nº. 146	176$100	
§ 8º. Import. arrec. do imposto do Multas e Emolumentos, conf. guia nº. 142	45$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 96, 105, 118, 137 e 143	636$300	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nºs. 106, 119, 138, e 144	1:878$000	17:022$500
		39:754$199
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras b, c, e, i, j, k, conf. f. e guias nºs. 153 e 157	733$700	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, k, conf. folha e guias nºs. 152 e 155	182$600	
§ 3º. Com Instrucção Publica, conf. guia nº. 159	2:290$715	
§ 4º. Com Tribunal de Contas, conf. guia n. 158	137$500	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 154	10$300	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guia nº. 150	708$000	
§ 9º. Com Soccorros Publicos, conf. guia nº. 149	20$000	
§ 10º. Com Percentagens, letras a, b, conf. guias nºs. 92, 95, 100, 107, 111, 113, 120, 123, 126, 129, 130, 132 e 145	2:730$305	
§ 12º. Com Eleição e Alistamento, letras a, b, conf. guias nºs. 97, 98, 151 e 156	418$500	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 148	25$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guia nº. 147	18$000	
§ 19º. Com Auxilio á Banda «Lyra Almeidense» conf. guia nº. 99	150$000	7:469$620
Saldo para o mez de Abril		32:284$579

Affonso Penna, 7 de Abril de 1930.

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continúação da 2ª. pag.)

Umbelino Silva
Tenda ferreiro e add. 11$000

Anna Rosa Gomes
Bemf. de café e add. 11$000

Possidonio de Souza Cunha
Bemf. de café e add. 22$000

Manoel Candido de Oliveira
Bemfeitoria de café 20$000
1o /. de addiccionaes 2$000
22$000

Afro Pereira de Salles
Bemf. de café e add. 27$500

Emydio José Ambrozio
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Moreira de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Florentino José de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Alexandre Mello Pereira
Bemf. café e add. 11$000

Francisco Lopes
Bemf. de café e add. 11$000

Alipio Nunes da Fonseca
Bemf. café e add. 11$000

Clementino de Amorim
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Borges dos Santos
Bemf. de café e add. 22$000

Maria Amelia Prazeres
Bemf. de café e add. 27$500

Antonia Maria de Jesus
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Joaquim Sant'Anna
Bemf. de café e add. 11$000

Lucindo Lôbo
Bemf. de café e add. 11$000

Maximiano Pereira de Andrade
Bemf. café e add. 11$000

Francisco A. de Almeida
Bemf. de café e add. 11$000

Eleuterio de Salles
Bemf. de café e add. 11$000

Vicente de Souza Nogueira
Bemf. de café e add. 11$000

Severiano A. Lima
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Themoteo de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Felix de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Nathanael L. da Silva
Bemf. de café e add. 11$000

Izidro José de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Severiano Almeida Lemos
Engenhoca 40$000
Bemfeitoria de café 10$000
Casa molh. 4ª. classe 30$000
50 ᐟ. p. vender esp. forte 15$000
Addiccionaes 9$500
104$500

RABISCOS—Soffres? Não creio. Coração insensivel como o teu não pode soluçar de amor, olhos tão bonitos assim não choram lagrimas de dôr.

E dizes que amas? Impossivel. Tambem não creio. O amor não se occulta. O amor não morre no coração amante. Porque, segundo Pascal: «O coração tem suas razões, que a razão não comprehende». Quer num sorriso puro de intima alegria, quer numa lagrima sentida de soffrimento amargo, o amor se manifesta eloquente, positivo, calmo ou violento, porque a alma de quem ama é a primeira a denunciar os seus sentimentos...

Olha, minha bella. A noite é linda, o luar encantador. Todos os olhares contemplam, enamorados, a formosa Diana, essa eterna inspiradôra dos poetas.

—Soffres? Os teus olhos seductores dizem francamente que tu não deves soffrer...

Si a vida é um sonho, eu acreditar não posso nas agruras que te compungem a alma, justamente quando atravessas a phase mais poetica da existencia em flôr.

«Mas o contraste em tudo existe
Cantam passaros no oiro da ramada,
A arvore é linda, mas a sombra é triste.»

E' verdade, minha bella. Eu me fico a dizer com o sentimentalista Olegario Mariano.

«Sou a sombra que uma arvore projecta
Num chão de folhas... arvore formada
Para a fascinação doida de um poeta.»

PEDRO PAULO

Mais um grande triumpho

Attesto que soffrendo uma eczema na perna direita durante 5 annos, fazendo um tratamento com diversas formulas medicas e pharmaceuticas, não obtendo resultado, por indicação de pessoas, passei a tomar o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira. No fim de 6 vidros fiquei restabelecido da minha perna.
Recommendo, portanto, a todas as pessoas que se acham atacadas do mesmo mal, o grande depurativo do sangue, o ELIXIR DE NOGUEIRA.

Pirassinunga, 30 de Junho de 1922.

Albertino Alcantara.

Firma reconhecida pelo 1.º Tabellião, Senhor Amasilio Conceição.

NOTA —O Sr. Albertino Alcantara, bastante conhecido e relacionado em Pirassununga, é pharmaceutico da Pharmacia S. José.

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER DÔR.
FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS - RIO G. DO SUL

Não se esqueçam!

PROCUREM A PADARIA SANTO ANTONIO DE FLORENTINO NOYA

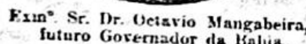
Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 3 de Maio de 1930 | (Brasil) | Numero 952

Successão governamental



Exm°. Sr. Dr. Octavio Mangabeira, futuro Governador da Bahia

Fala-se nas altas rodas da politica do país que está definitivamente acertada a escolha do eminente *chanceller* Dr. Octavio Mangabeira, para substituir o Sr. Dr. Vital Soares no governo da Bahia.

Se isto acontecer, como esperamos, podemos, de já, apresentar parabens ao nosso Estado, porque S. Excia. o Sr. Dr. Octavio Mangabeira dentre os homens publicos, os politicos representativos da Bahia, é o que está a merecer por muitas razões a confiança do eleitorado bahiano, é o homem insigne que pode assumir o governo da gloriosa terra de Rui Barbosa.

Feliz do nosso Estado se o preclaro Dr. Octavio Mangabeira, que, como actual Ministro do Exterior tem conquistado applausos das nações civilisadas de quasi todo universo; feliz da Bahia, dizemos, orgulhosamente, se o eminente *chanceller* e seu grande filho, vir governá-la, vir assumir ás redeas do seu governo politico-administrativo.

O nosso Estado, na hora presente, necessita de um bom timoneiro, para não se naufragar no oceano revolto do descalabro financeiro, afim de não ser levado ao abismo do descredito pelas ondas da politica atrophiadora, dos interesses subalternos dos politicos impatrioticos.

Esse timoneiro não pode ser outro senão o illustre Dr. Octavio Mangabeira, porquanto, a Bahia, «a heroina de seios titanicos», o berço aurifulgente de Castro Alves, precisa ter como governo o diplomata excelso, o maior dos seus politicos vivos.

E nós do «Escudo Social», que representamos a opinião de um povo independente, admiradores que somos dos irmãos Mangabeira, apresentamos a estes o nosso apoio franco e sincero, porque estamos convictos de que S. Excia. o Sr. Dr. Octavio Mangabeira governando o nosso Estado, saberá elevá-lo, saberá honrar ás tradicções da Bahia, como o vem fazendo, patrioticamente, na sua vida publica de homem superior.

Venha o preclaro bahiano governar á Bahia, que a Bahia terá um bom governo, será feliz!

Aviso

Terminando em 31 deste o praso para o pagamento sem multa do imposto de Industria e Profissão, convido aos senhores contribuintes a virem pagar o referido imposto, para não ficarem de 1°. de Junho em diante sujeitos á multa de 20 %, conforme o orçamento em vigor.

S. Felippe, 2 de Maio de 1930.

O Thes.—GUMERCINDO GENES

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Documento honroso

De Heraclio Guerreiro, o mavioso poeta e apreciadissimo compositor musical maragogipano, recebemos, agradecidos, a honrosa carta que publicamos em seguida, afim de mostrar aos nossos presados leitores um documento importante da penna brilhante do talentoso maragogipano.

Meu caro Bartholomeu.

Fruição de vigorosa saude.

As referencias, demasiadamente gentís, vasadas no viro de sua penna formosa, tantas vezes terçada em pról das bôas causas no intercambio das relações sociaes, e, agora, por mercê de seus favores, espalmada sobre a poquidade dos meus meritos artisticos, de sobêjo evidenciam a dynamica de sua bondade consorciada ás rebrilhancias do talento que lhe marca a melhor etápa nó defluir do viver objectivo.

Acredite, meu intelligente amigo, que, se as minhas producções despertam em espiritos scintillantes, como o seu, um tal conceito, não é, por certo, pelos attributos intellectuaes em que se ellas firmam, nem pelos valores enharmonicos que lhes esboçam a contextura, senão porque as faço, isolando-me em mim mesmo, identificado na porção massiça do meu desvalor, antecedendo-as sempre de uma prece á doce Mãe de Jesus, pedindo-Lhe que os meus lavores, sejam mais uma obláta de amor e homenagem á Sua imagem *Tota Pulchra*, que uma trivialidade de sons conjunctos, como tantas que por ahi circulam, que dissipam ao em vêz de edificar, que embotam o sentimento do Bello, mutilando a esthética, em detrimento, muitas vezes, do amor e respeito que devemos a Deus, a sociedade e a Familia.

A musica, meu amigo, é a expressão mais perfeita de Deus no coração da humanidade; tem os arcanos da fé e a doçura módula dos Anjos. Sendo ella essência divina, é justo que nos espiritos bons e generosos, inspire gestos de bondade, como esse com que vem de confundir-me o querido amigo, sensibilisando-me os refolhos da alma.

Acceite, pois, as expressões dos meus melhores affectos.

HERACLIO GUERREIRO

Descoberta do Brasil

A data que hoje festejamos é a mesma de 22 de Abril de 1500, a grande data da Descoberta do Brasil, pelo almirante português Pedro Alvares Cabral.

«Terra»! «Terra»!

Foi a exclamação de alegria. Foi o brado de enthusiasmo, que hoje nos faz lembrar a historia do descobrimento da patria querida que tanto amamos...

Feliz Pedro Alvares Cabral, que, ajudado pela providencia divina, nos destes um mundo de encantos, de riquezas e de bellezas mil, para vivermos sob os esplendores do Cruzeiro do Sul!

Intrepido almirante! Recebei, na data de hoje, que assignala o vosso feito memoravel, as nossas homenagens á vossa memoria inolvidavel.

Avé, patria Brasil!
Salvé, 3 de Maio!

DR. OSVALDO CAMPOS

Seguiu no dia 30 do mês p. findo para a próspera cidade de Itaberaba, onde vai exercer os sublimes misteres de sua honrosa profissão, o esperançoso medico Dr. Osvaldo Campos, recentemente formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

O jovem esculapiano é um moço culto, de uma intelligencia bonita, e nos bancos academicos sempre conquistou elogios de seus mestres.

Com prática de clinica geral e partos, adquirida nas melhores casas de saúde da Capital do Estado, o Dr. Osvaldo Campos tem se revelado um bom medico, uma verdadeira vocação na arte de curar.

Estudioso, applicado, portador de excellentes qualidades moraes, membro de uma familia importante da visinha cidade de Affonso Penna, estamos convictos que o Dr. Osvaldo triumphará na carreira que abraçou.

E, Itaberaba, a progressista cidade sertaneja, muito tem a lucrar com a permanencia do Dr. Osvaldo Campos, no seu meio captivante e bom.

Parabens, á Itaberaba.

Da minha tribuna

Escrever para o publico ledor é uma tarefa difficilima, imposta a quem ama ás letras, a quem presa o jornalismo, com o fim especial de expandir de idéas.

O publico, que é o mesmo povo formado da «massa adamica», tudo exige, nada perdôa... é severo e quasi sempre injusto nos seus julgamentos.

A critica, muitas vezes, inconsciente, injusticavel, é a sua arma predilecta, sempre ferina.

Criticar ou julgar com isenção de ánimo, dentro das normas da Razão, é cousa logica, admissivel. Ao contrario, torna-se intoleravel: espesinha, fere, maltrata.

Quem escreve para o publico, seja literato ou jornalista, não está na obrigação de agradar a Pedro e a Paulo, a Sanches e a Martins.

Pessoas ha que admiram, que têm Benjamin Costallat na conta de bom escriptor, de optimo chronista, esquecidas do êxito brilhante que tem alcançado nas letras pátrias, na imprensa diaria, um Tristão de Athaide, um Mendes Fradique, um Aloisio de Carvalho. Outras, que aborrecem o fino humorismo do apreciado Humberto de Campos. No entanto a differença deste para o primeiro, não ha negar, é da agua para o vinho.

Quanta gente, que vive neste mundo de vaidades, não prefere a leitura nociva e estravagante dos livros insurportaveis de Forjás de Sampaio ás páginas moralistas de Marden?!

De tudo isto, porém, o que é peior é escrevermos uma cousa e certos leitores comprehenderem outra, de modo differente.

Dahi, dessa falta absoluta de boa comprehensão, de verdadeira interpretação, o aborrecimento que, ás vezes, causa uma simples advertencia, uma pequena censura, feita pelo jornal, que tem obrigação de combater os erros commettidos.

E contra o responsavel pelo jornal que continúa a circular, sem ligar ás injustiças, recaem a mágoa, a má vontade e o odio dos que leem com maledicencia aquillo que escrevemos sem o intuito de offendermos aos melindres de quem quer que seja.

A vida jornalistica no interior é assim mesma.

Quando pensamos que a nossa orientação independente, as nossas attitudes firmes, os nossos esforços dispendidos são levados em consideração, acontece o contrario: causam aborrecimentos, provocam revoltas, fazendo-nos sentir, a nós que nos presamos de ser sinceros ao nosso credo, os dissabores oriundos da ingratidão.

Somos os mesmos e jamais nos deixaremos vencer pelo desanimo, muito menos, pelas sugestões alheias. Obedecemos aos dictames de nôssa consciencia, pois temos orientação propria, idéal definido.

Por isso, não desanimaremos nunca diante das criticas, das injustiças que nos fazem.

Somos coherentes com o nosso programma traçado em prol dos interesses sociaes.

Bandeirantes de um grande ideal em busca das minas do Bem e da Verdade, estamos convictos de que não erramos, nem tão pouco offendemos, quando, justamente, causticamos o erro.

B. Q.

Sarna de mau caracter!

Communico a VV. SS, que, soffrendo de sarna de máo caracter, ha um anno recorri a diversos medicamento não conseguindo ficar curado.

Aconselhou-me um amigo que eu fizesse uso do vosso maravilhoso ELIXIR de NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira resolvi usal-o.

Com oito vidros fiquei radicalmente curado, motivo de vir agradecer-lhes e ao mesmo tempo dizer-lhes que aconselharei a todos que necessitarem de um grande medicamento fazer uso deste santo remedio.

Sou De VV. SS. Am.° Att°. e Drd.°

Luiz Antonio Gama

(Firma reconhecida.)

Como testemunhas: João Constanço da Silva e Manuel Xavier de Lima.

Estado de Pernambuco — Pesqueira — Rua do Progresso.



Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douração feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estevam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que acceita trabalhos de pinturas e encarnação de altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia—Junto ao Paço Municipal.

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Estanilau Pereira
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Amorim
Bemf. café e add. 11$000

Sabino José Cardozo
Bemf. de café e add. 11$000

Herd. de Antonio Python
Bemf. café e add. 11$000

Joanna dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000

José dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel José dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000

Cassemiro José Passos
Bemf. de café e add. 11$000

Virgilio José dos Passos
Bemf. café e add. 11$000

Maria Ritta dos Passos Andrade
Bemf. de café e add. 11$000

Claudemiro F. Alves Souza
Bemf. de café e add. 22$000

Gustavo Moreira
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Enfrozino dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Simão Lopes Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Pedro Lopes dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Francisco Lopes Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Passos Andrade
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Onofre dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Jeronymo Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

João Fernandes da Silva
Bemf. de café e add. 11$000

Romão Bispó Moreira
Bemf. de café e add. 11$000

Alberto Almeida Santos
Bemf. de café e add. 22$000

Macario Cavalcante
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Patricio Ribeiro
Bemf. de café e add. 11$000

Angelo Pereira dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Cyrillo Cardoso
Bemf. de café e add. 11$000

João Mendes dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000

Gregorio Nunes de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Herminio Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

Alexandre Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000

A LINGUA PORTUGUESA

Ultima flôr do Lacio, inculta e bella
E's a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tem o trom e o silvo da procella,
E o arrolo da bondade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te ó rude e doloroso idioma

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou no exilio amargo,
O genio sem ventura e o amor sem brilho!

OLAVO BILAC

Convite

Na qualidade de presidente da Sociedade «Lira Sanfellipense», convido os senhores socios e musicos da mesma aggremiação para uma reunião que deverá se realisar na sala de sessões da «Lira», ás 14 horas do proximo dia 13 do corrente mês.

São Felippe, 1° de Maio de 1930.

José Augusto da Silveira

João Barrello
Bemf. de café e add. 11$000

Maria de Souza Python
Bemf. de café e add. 11$000

Lucinda José Nogueira
Bemf. de café e add. 11$000

Joaquim Ignacio de Mattos
Bemf. de café e add. 11$000

Virginia Maria da Silva
Bemf. de café e add. 11$000

Hermenegildo Moura
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Feliciano Moura
Bemf. de café e add. 11$000

Alexandre Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

Antonio Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

José Pereira da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

Leonardo José de Souza
Bemf. de café e add. 11$000

Maria Aquillina de Jesus
Bemf. de café e add. 11$000

José de Souza Python
Bemf. de café e add. 11$000

Manoel Januario da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

José Soares da Costa
Bemf. de café e add. 11$000

(Continuação na 3ª. pag.)

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

TIPOGRAFHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

(Continúação da 2ª. pag.)

Eleuterio Bispo dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000
Joaquim de Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000
Jeronymo José Gonçalves
Bemf. de café e add. 11$000
Bernardino Ferreira Torres
Bemf. de café e add. 11$000
José Julião da Silva
Bemf. de café e add. 11$000
Antonio Mathias dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000
Alexandre Barros Rodrigues
Bemf. de café e add. 11$000
Francellina Souza Lemos
Bemf. de café e add. 11$000
Bartholomeu Torres
Bemf. de café e add. 11$000
Ildefonso Souza Lemos
Bemf. de café e add. 22$000
Altino Souza Lemos
Bemf. de café e add. 22$000
José Antonio dos Santos
Bemf. de café e add. 11$000
Lourenço Bispo Santos
Bemf. de café e add. 11$000
Teophilo José Santos
Bemf. de café e add. 11$000
Eugenio Souza Barbosa
Bemf. de café e add. 11$000
Manoel Valentino Barbosa
Bemf. de café e add. 11$000
Manoel Eustaquio Moura
Bemf. de café e add. 11$000
José Rufino da Fonseca
Bemf. de café e add. 11$000
Antonio José da Fonseca
Bemf. de café e add. 11$000
Alexandrino José dos Passos
Bemf. de café e add. 11$000
André Oliveira
Bemf. de café e add. 11$000
Alexandrino José Rodrigues
Bemf. de café e add. 11$000
Valeriano Rodrigues de Souza
Bemf. de café e add. 11$000
Roque de Souza Lima
Bemf. de café e add. 11$000
Antonio Francisco da Silva
Bemf. de café e add. 11$000
Maria Antonia de Jesus
Bemf. de café e add. 11$000
Domingos Santos Reis
Bemf. café e add. 11$000
Francisco Santos Reis
Bemf. de café e add. 11$000
Anna Rosa Almeida Santos
Bemf. café e add. 11$000

Importante

Levamos ao conhecimento dos nossos caros assignantes que já iniciamos a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer.

Esperamos que os nossos bons leitores e amigos paguem, sem demora, a assignatura da gazeta que lêem, afim de que a mesma continúe a circular com pontualidade, como é de nosso programma.

Aqui, em nosso meio, os assignantes de jornal, com excepção de alguns, só pagam as suas assignaturas quando vencidas. Isto não está certo. Porque um jornal, isto é, semanario, para circular sem interrupções, é preciso que o seu director disponha de capital, para comprar de uma só vez os materiaes indispensaveis.

Rogamos, pois, que os nossos assignantes venham pagar as suas assignaturas, vencidas ou a vencer.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Severino Felix de Souza
Bemf. de café e add. 11$000
Florentino da Fonseca
Bemf. de café e add. 11$000
Alexandrino Bispo Oliveira
Bemf. de café e add. 11$000
Porphirio Antonio de Andrado
Bemf. de café e add. 22$000

Lançamento do Imposto de Industria e Profissão

Cecilio dos Santos

Casa de 3ª. classe	30$000
50% pº vender esp. forte	15$000
Açougue	40$000
10 % de addiccionaes	8$500
	93$500

Leopoldino Mel. dos Santos

Açougue	40$000
Bemf. de café e add.	15$000
	55$000

Honorio Feliciano Moura

Açougue e add.	44$000

Theophilo José dos Santos

Foguetaria e add.	11$000

Antonio Ignacio Souza Lemos

Olaria	20$000
Bemf. café e add.	13$000
	33$000

Herd. de José de Salles de Jesus

Casa molh. 5ª. classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Manoel Themoteo de Souza

Açougue	40$000
Bemf. de café e add.	15$000
	55$000

Possidonio Sz.ª Figueredo

Molh. 2. classe e add.	22$000

Venceslau P. Figueredo

Casa molh. 2ª. classe	60$000
50 % p. vender esp. forte	30$000
Drog. louças e ferragens	20$000
Materiaes inflam.	10$000
Addiccionaes	12$000
	132$000

Manuel Polycarpo das Neves

Molh. 3 classe e add.	44$000

Ramiro de Sant'Anna

Casa molh. 3ª. classe	40$000
50 % p. vender esp. forte	20$000
Addiccionaes	6$000
	66$000

Antonio Paulino de Nascimento

Loja de 3ª. classe	50$000
Casa molh. 5ª. classe	30$000
05 % p. vender esp. forte	15$000
Addiccionaes	9$500
	104$500

Antonio Norberto

Casa molh. 5ª classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Carlos Marcos

Casa molh. 5ª classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Pedro Alexandre Almeida

Casa molh. 5ª classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

José Bernardino Sant'Anna

Açougue e add.	44$000

Euclides Fernandes

Açougue e add.	44$000

Euclides Nunes

Casa molh. 5ª classe	20$000
50 % p. vender esp. forte	10$000
Addiccionaes	3$000
	33$000

Flores apparuérunt

P. ALBERICO L. MARQUES
VIGARIO DE JAGUAQUARA

Sobre a terra appareceram as flores. Ao scintillar piscante dos cirios em dezenas, que pontilham de luzes o azul celeste dos altares, exurge serena e majestosa a imagem da *Cheia de Graça*.

Diante do retrato simbolico, que evoca e chama espontaneamente ao pensamento o lirio formoso da castidade, a cujo seio baixou a propria Divindade para effectuar o prodigio de amor no misterio da Incarnação, prostram-se reverentes as multidões humanas, porque leram na Biblia Sagrada as maravilhas da graça que circundam a fronte da bemdita entre as mulheres.

Não ha demasias. Nem se pode acoimar de exagêro, exaltação descomedida ou fanatismo —o tributo fervoso, ardente, enthusiastico, que os christãos consagram á Virgem Mãe, corredemptora da humanidade.

Maria! que doçura celestial não experimenta o coração do crente, quando os labios articulam, livres das suggestões diabolicas, este nome sacrosanto que encerra o poema do amor immenso de Deus descendo á terra para que o homem subisse ao céo pela escada luzente do sangue da Redempção.

Maria é verdadeiramente a Mãe de Deus—Homem. Este é o ensino da Escriptura, no Evangelho de São Lucas, capitulo I, versiculos 42, 43, onde «Isabel, *cheia do Espirito Santo*, exclamou em alta voz e disse: Bemdita és tú entre as mulheres, e bemdito o fructo do teu ventre. E donde a mim esta dita, que venha visitar-me a Mãe do meu Senhor?»

Maria é a estrella lucilante, inspiradora dos artistas que palmilham, incomprehendidos, esta terra de interesses mesquinhos e vilissimas paixões, em busca da montanha doirada dos grandes ideaes, a cujo cimo só se alcandoram os esthetas estigmatisados pelo fogo do genio.

Virgens puras de olhares singelos, por onde transparece a candura sem labéo, volteiam attrahidas, quaes mariposas espiritualisadas, ao redor da *Estrella Matutina*, que lhes é tambem a *Rosa mistica*, o *Vaso insigne de devoção*, a *Rainha das Virgens*.

As creanças, com o sorriso lirial nos labios immáculos, entoam o gorgeio de seus louvores fragrantissimos á Mãe Purissima, Castissima e Amavel. Ella que lhes será a Porta do céo.

A harpa do músico, a lira do poeta, a palheta do pintor, o buril e o cinzel do esculptor, o cálamo do belletrista, o verbo do orador, a guitarra do cantor, o sceptro do governante, como o instrumento rústico do plebeu; tudo que attesta a vibração da vida, do amor, a vibração do genio, se curva em attitude humildosa—ante a figu-divinal da Virgem das virgens, da Virgem Mãe de Deus.

Charles Lamb, nas torturas lancinantes do seu protestantismo órpham, exclamou estas memoraveis expressões: «Senhora perfeitissima! pondo-se fixamente os olhos nesse rosto immaculado, tem a gente pena de não ser catholico para se prostar ante vós».

Tú, excelsa Maria, Rainha dos Anjos e dos homens, volve o teu olhar para a nossa pobreza, attenta os teus ouvidos para as nossas supplicas.

Sê para nós benigna protectora, nesta luta renhida do mal que nos assedia; roga, depréca em nosso favor ao teu Amado Filho.

Maria Auxiliadora, tú foste a corredemptora da humanidade, pela Incarnação e Vida de Jesus. E's agóra a collaboradora de Deus na actuação da Graça Santificante que se infunde nas almas pela adaptação dos meritos da Paixão do Senhor.

Estamos no mês de maio. Tempo propicio em que se desabrocham as flores de tantas bençams!

Mãe que és nossa, pela herança do amor de Jesus (S. João, XIX—27, seriamos indignos discipulos do teu Filho, si cerceássemos as demontrações de nosso affecto filial com a lámina iconoclasta da heresia.

Si o Apostolo de Tarso screvia aos fieis: «Sêde meus imitadores, como eu sou de Christo, (I COR. IV—16, XI—1) mais uma razão biblica esplende para o verdor de nosso culto de veneração á Virgem Maria, Mãe de Jesus Christo.

Acceita, Formosura da Graça, as flores de nossas preces e dános as flores de tua bençam maternal.

Roga a Jesus por todos nós.

Flores apparuérunt.

A imprensa comprehendida

Elevado gesto de alta educação

A educação é o melhor bem que podemos possuir na vida sobre a terra; porquanto, é pela educação e com esta que o homem se distingue, alcançando posições de grande destaque nos meios sociaes.

Já o disse o brilhante escriptor patricio Mario Pinto Serva: «Um povo, como um homem, vale pela educação que tem.»

Bellissima, incontestavel e forte sentença; admiravel expressão!

Certamente. Que valor pode ter um povo, um homem, sem a educação que valorisa e nobilita?

Pessoas ha que revelam a todo momento não ter nenhuma educação, obscurecendo-se com isto e deprimindo-se até.

Outras, não. Num abrir e fechar de olhos, como diz a gíria popular, mostram a educação que têm, tornando-se delicadas e por isso mesmo simpathisadas, estimadas, consideradas.

Ditas estas palavras, muito a proposito, porque ha pessoas que recebem noticias honrosas, referencias elogiosas do jornal local, tido e havido como *gazeta da roça*, não se limitam a fazer um simples agradecimento á redação, e que, no entanto, se aborrecem, se agastam, se revoltam, quando o jornal faz uma pequena advertencia, uma justa censura contra incoherencias e erros commettidos, reincidentemente; ditas estas palavras, repetimos, e publicamos a honrosa carta que nos foi dirigida pelo illustre Dr. Reginaldo Medrado, correcto Preparador do Termo de Jaguaquara, e membro de uma das mais nobres familias da Bahia—a familia Medrado.

O Dr. Reginaldo Medrado, agradecendo a pequena noticia que o «Escudo Social» deu, espontaneamente, numa de suas edições passadas, sobre o modo brilhante com que S. S. vem occupando o cargo de Preparador em Jaguaquara, mostra ser, como é, um homem educado, superior.

Jaguaquara, 30—4—30.

Amº. Sr. Bartholomeu.

Saudações.

O Pe. Alberico me trouxe para ler um numero do «Escudo», no qual vêm referencias á minha humilde pessoa. Agradeço-lhe a gentileza, propria da generosidade dos bons. Vae aqui uma lembrança para o «Escudo». Peço-lhe desculpas por não mandar cousa melhor.

Mais uma vez: agradecido.

Do amigo attº.

REGINALDO MEDRADO

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacieto Percira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos à cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

Olhos

Olhos cheios de uncção, postos na altura,
—Dois céos na terra, para os céos erguidos,
Como implorando pelos desvalidos —
Que andam famintos, pela desventura.

Olhos feitos de mágoa e de doçura,
Tristes como dois anjos decahidos,
Desaureolados, mudos, esquecidos
Injustamente, nesta vida escura...

Olhos! que contempIaes com o olhar absorto?
Que sagrada visão olhaes tão ternos?
Em que aurea estrella desejaes conforto?

Olhos cheios de bençãos de entes caros—
Bemdita a mão que vos tornou eternos
Nesse bloco de marmore de Paros.

HANNIBAL THEOPHILO

Convite

Na qualidade de presidente da Sociedade «Lira Sanfellipense», convido os senhores socios e musicos da mesma aggremiação para uma reunião que deverá se realisar na sala de sessões da «Lira», ás 14 horas do proximo dia 13 do corrente mês.

São Felippe, 1: de Maio de 1930.

José Augusto da Silveira.

Attenção!

José Augusto da Silveira convida os seus amigos e freguezes para visitarem o seu atelier de imagens, com um grande e variado sortimento de lindas esculpturas, quadros, vidros molduras, etc., afim de que possam vêr de perto a perfeição dos trabalhos de encarnação e douração feitos pelo gerente de sua casa, sr. Elpidio dos Santos Estovam, recentemente chegado da Capital do Estado.

Aproveita o ensejo para dizer que acceita trabalhos de pinturas e encarnação de altares nesta e nas localidades visinhas.

Residencia— Junto ao Paço Municipal.

Dra. Noemy Valle Rocha

NO RIO GRANDE DO SUL

Attesto que o preparado ELIXIR de NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é um optimo depurativo, que tenho usado na minha clinica, com resultados satisfactorios nas affecções de origem syphilitica.

Porto Alegre, 8 de Agosto de 1918. (Rio Grande do Sul.)

Dr.ª Noemy Valle Rocha.

Importante

Levamos ao conhecimento dos nossos caros assignantes que já iniciamos a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer.

Esperamos que os nossos bons leitores e amigos paguem, sem demora, a assignatura da gazeta que lêem, afim de que a mesma continúe a circular com pontualidade, como é de nosso programma.

Aqui, em nosso meio, os assignantes de jornal, com excepção de alguns, só pagam as suas assignaturas quando vencidas.

Isto não está certo. Porque um jornal, isto é, semanario, para circular sem interrupções, é preciso que o seu director disponha de capital, para comprar de uma só vez os materiaes indispensaveis.

Rogamos, pois, que os nossos assignantes venham pagar as suas assignaturas, vencidas ou a vencer.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

IMPRESSÕES

Á Gentil Senhorita L. N.

Vencida a faixa de outeiros
E do extensos taboleiros,
Em meio á vasta planura,
Do bosque emerge uma tóla
Como artistica aquarella
Que o horisonte emmoldura:

São Felippe, a villasinha
Pittoresca e bonitinha,
De um presepe,—é a impressão!
Com sua ermida imponente!
Bem construida e decente,
Desperta logo attenção

Junto a casinha modesta,
Logo, outra que manifesta
A moderna construção.
Com a fachada elegante,
Indicando:—sempre avante
Sua remodelação.

O predio escolar, que pena...
Nessa paragem amena,
Sem chegar a conclusão!
Ali que o povo tem gosto...
E o seu governo disposto
Ao progresso e a perfeição.

Quer da elite a senhorita,
Ou roceirinha catita,
Quanta graça e singeleza!
Seja em trages de opulencia,
Ou seja em simples decencia;
Surgem typos de balleza!

Mas... um perfil cinzelado!
Por quem fiquei deslumbrado,
Não me esqueço um só momento...
E como grata miragem
Perfilando a sua imagem
Constante em meu pensamento.

Maragogipe 5—5—1930

Miguel GRISI

Pela Imprensa

«O POPULAR»

Deixou de circular, conforme lemos no seu ultimo numero, datado de 23 de Abril, o brilhante periódico «O Popular» que, ha trinta e quatro annos, vinha prestando reaes serviços á causa publica, na próspera cidade de Alagoinhas.

Lamentamos sinceramente o desapparecimento do velho e apreciado órgam da imprensa bahiana.

«O REGENERADOR»

Completou, no dia 3 do andante, 68 annos de lutas na arena da imprensa orientadora e digna, o nosso bem orientado collega «O Regenerador», um dos melhores jornaes do interior da Bahia e que actualmente vem sendo habilmente dirigido pelos alumnos do Collegio «Clemente Caldas».

Da minha tribuna

Morreu Isaias Silveira! Mas em nossos corações elle viverá para todo o sempre.

B. Queirós

A morte é sempre a morte. Parca inexoravel, traiçoeira, impiedosa, constantemente a nos ferir em cheio o coração, sempre a nos deixar a alma sob o peso de uma grande dôr.

E' lei da natureza humana: nascer e morrer; viver e baixar ao tumulo. Mas é lei cruel, lei que nos fere, lei que nos maltrata e entristece.

Consolados, é verdade, pelos sabios ensinamentos da religião do meigo Jesus de Nazareth, nem sempre, porém, nos conformamos com as sentenças improrogaveis do Destino.

Ha vidas no circulo terrestre que deviam ser eternas.

A mulher amante, esposa ou não, que Deus nos dá para companheira inseparavel dos nossos dias; o filhinho amado, alimentado com a seiva do nosso amor, com o dôce mel de nossos corações dedicados; a mãe ou o pai querido que nos ensina, que nos educa sob o influxo protector de sua grande alma abenegada, amorosissima; a irmã estimada, muita vez, sentinella avançada do nosso futuro; o parente bom, o amigo sincero na accepção da palavra, estes entes que presamos com todo affecto, não deviam nunca se transpor para a vida de além-tumulo, deixando-nos submersos no mar ingrato da ausencia maior, que a morte, cruel como ella só, nos faz sentir.

Isaias Silveira é morto!

Jaguaquara, o lugar escolhido para scenario de suas actividades incentivadoras; Jaguaquara, onde elle viveu como um patriota ardoroso, como um moço laborioso, idealista e digno, chora amargamente, pela alma amiga do seu povo reconhecido, a perda do adventicio que não poupava esforços para lhe servir; Jaguaquara lamenta, inconsolavel, o desapparecimento eterno de Isaias Silveira.

Tens razão, progressista cidade do sudoeste bahiano, de cafres, genuflexa como estás, ante o sepulchro daquelle que soube trabalhar pelo teu engrandecimento, e, embora pobre, jamais pagou com a ingratidão a hospitalidade carinhosa, o amor que recebeu de ti.

Perdeste, Jaguaquara, de longe eu te affirmo, um espirito liberal, um grande amigo, porque desappareceu do teu meio amoroso e bom, o propagador vibrante das idéas salvadoras da patria, um forte elemento da Alliança Liberal.

Isaias Silveira, patriota e bom amigo!

Falo com você, meu dedicado companheiro. Parece que você ainda vivo, está ao meu lado trocando idéas commigo na redação do «O Radio».

Lembra-se? Dizia você: «vamos trabalhar pela Alliança; mas os Mangabeira orgulham á Bahia; si queremos bem ao nosso Estado, não devemos despresar os Mangabeira»...

Isaias, estou na recordação viva dos dias felizes que passei em Jaguaquara. Você, envergando garbosamente a farda de atirador, concitando a altiva mocidade jaguaquarense ao cumprimento exacto dos deveres patrios, como fazia no seu tempo o grande Horacio, celebre poeta latino, que assim se exprimiu, exhortando os jovens romanos a imitar as virtudes e a coragem dos seus maiores: *Dulce et decorum est pro patria mori.*

Isaias, de longe embora, eu me debruço sobre o seu sepulchro e, derramando sentidas lagrimas de saudades, sirvo-me da expressão de Henrique 3º., «assombrado ante a estatura gigantesca do Duque de Guise, augmentada pela distensão da rigidez cadaverica»: *morto parece ainda maior que vivo.*

Descança em paz, Isaias Silveira!

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencillos de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

É vem Lampeão!

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

DA «FUZARCA»

«Fechado o estabelecimento, o sr. Alberto Sampaio, vendeiro da esquina do Cinema Avenida, chama o caixeiro:
—Sr. Buarque?
—Senhor!
—Já poz agua no vinho?
—Já, sim, senhor.
—Milho no café?
—Sim, senhor.
—Serragem na pimenta?
—Sim, senhor.
—Areia no assucar?
—Sim, senhor.
—Sêbo na manteiga?
—Sim, senhor.
—Então, sr. Buarque, vamos sahir, e fazer as nossas orações, agradecendo a Deus a nossa prosperidade.»

Allocução saudosa

Passamos para as nossas columnas uma parte da sentida allocução que o talentoso jornalista Padre Alberico de Lima Marques, impolluto vigario de Jaguaquara, pronunciou á beira do túmulo de Isaias Silveira.

«Corpo, desce para o abrigo silencioso da sepultura, vai descançar das afanosas labutas da vidá humana; tú que encerraste nas cavernas do peito um coração verdadeiramente amante da Patria e temente a Deus, entra para a chrisálida misteriosa do túmulo, pois que a alma em ti agasalhada como num estôjo, se desprendeu, serenamente, num vôo para o céo, banhada pelo lavácro sacramental e perfumada pelo óleo santo da Extrema-Unção.

O' tú que foste um coração de brasileiro, de bahiano e de castroalvense, recebe da minha bocca que não tem cáima, do meu pensamento que não tem senhores, a saudade do amor agradecido. Esta Patria por quem trabalhaste, junto aos obreiros de sua libertação, Patria que está sem Congresso nas ditaduras quadriênias desde que Floriano se afastou do governo, vem agóra, pela minha palavra, agradecer-te!

Descança, Isaias, entre o pranto da nossa saudade; desce, dorme o somno no misterio da tumba. Sobre o teu féretro depositamos os gôivos do nosso affecto, ao lado da Cruz—que é a bençam de Deus; ao lado da Bandeira—que é a bençam da Patria.»

«O Conservador»

O brilhante e altivo semanario nazareno—«O Conservador», em cujas columnas fulgura o talento bellissimo do sublime vate Anisio Melhor, fez annos no passado dia 5 do corrente mês.

Jornal dos mais simpathisados da imprensa do interior bahiano, «O Conservador» tem sabido honrar o jornalismo dos nossos dias. Parabens.

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE JANEIRO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de 1929		166$931
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão.	72$000	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	3:966$100	
«	4	D	« » Aferição	630$000	
«	5	E	« » Rezes abatidas	796$050	
«	6	F	« » Gado Suino	79$000	
«	7	G	« » Licença	1:817$900	
«	8	H	« » Mercado e açougues	318$700	
«	9		« como Dívida Activa	433$000	
			« pelo imposto de 10% add. sobre Industria e Profissão, Aferição, Rezes abatidas e Licença	337$050	
			« pelo imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$320	8:460$120
			Somma		8:627$051

DESPEZA

Art.	§	Let.			
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	Aaj	Ordenados dos funcionarios	264$998	414$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	1:458$935	
«	«	B	» ao aferidor	126$000	1:584$935
			COM JURY E CUNSTAS		
«	3	Aac	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	
«	«	D	« ao Dr. Cezar Caldas por corpos de delicto	160$000	258$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	A	Pago a Tiberio Pereira, pelo fornecimento de kerozene	222$400	
«	«	«	» Florentino Noya,	85$000	
«	«	B	« » Jovino Barreto, pela Illuminação de S. Roque	56$300	363$700
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pelo asseio da Villa, pago a Mel. R.	60$000	
«	«	«	Por diversos serviços « « B. B.	137$500	197$500
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de um preso, pago ao carcereiro	15$000	
«	«		Pago por agua nas prisões	2$500	17$500
			COM ASSISTENCIA PUBLICA		
«	7	A	Pelo transporte de um indigente, pago a Alvaro Noya	60$000	
«	«	«	Por medicamentos para indigentes pago a G. Ferreira	40$000	
«	»	«	Por alim. para indigentes, pago a Florentino Noya	18$500	118$500
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pago ao Telegrapho Nacional	48$300	
«	«	«	» Correio	2$400	50$700
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	552$750
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Recolhido á Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	52		Recolhido á Col. Est., como multa	26$220	26$220
			COM OBRAS PUBLICAS		
			Pago a Benedicto Barbosa	40$000	
			Por diversos fornecimentos, a Anacleto Pereira	103$800	143$800
			Somma		3:753$935
			Saldo que passa para o mez de Fevereiro		4:873$116
			Total		8:627$051

S. Felippe, 10 de Fevereiro de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

PORQUE SERÁ?

Tendo de se retirar da cidade de Maragogipe, deixou a direção d' «O Prelio» o sr. João Varela.

Segundo lemos, o semanario maragogipano terá suspensa a sua circulação até que seja preenchida a vaga aberta com a ausencia do sr. Varela.

Lastimamos sinceramente que uma cidade como Maragogipe, cidade civilisada, progressista, não possa manter um jornal que honre ás suas gloriosas tradições.

«O Prelio» é o único jornal que alli é publicado; suspenso, agóra, fica a visinha cidade sem um órgam de imprensa.

Porque será?

Será porque o povo não tem gosto, não auxilia a boa imprensa?

E' inacreditavel, pois o nosso modesto semanario tem tido alli boa acceitação.

Então, qual o motivo de não circular por muitos annos uma gazeta em Maragogipe?

Será a politica?

Ignoramos a causa, lastimando a falta de um jornal na terra dos Rebouças

Um grande medico no Pará

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções syphiliticas.»

Dr. Eutichio de paula pinheiro.

PARA'—Maio de 1906.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

DA «FUZARCA»

ECONOMIA OU — EXTRAVAGANCIA?

«O Clementino Araujo chega á porta do Bar Antarctica, com duas maletas, uma em cada mão. Chama o Cesar-Costa e indaga:

—Por quanto você me leva á Muritiba?

—Por dez mil reis.

E estas duas maletas?

—As maletas eu levo de graça.

—Então, tome-as,- concorda Clementino.

E embarcando a bagagem:

—Leve as maletas que eu vou atraz a pé...»

MUSA PANDEGA

Não importe, ALDA, não importe;
Sê bastante forte,
Assim, como eu...
Tudo que em mim existe,
De alegre ou triste
E' seu, inteiramente seu...

Você ficou zangada,
Ficou apaixonada
Por cauza de Aldemira?
Aquillo foi mentira
E não se deve acreditar...
Eu, por você coração,
Sou capaz de me enterrar
Num prato de feijão!

R. Valentino Junior

Industria e Commercio

Indubitavelmente merece louvores as energias incentivadoras dos espiritos que têm em mira realisações importantes.

O proprietario da Loja «Santa Teresinha», nesta villa, vem se tornando um moço admiravel no trabalho, no desenvolver de suas actividades.

Agóra mesmo a «Santa Teresinha» acaba de montar excellente fabricação de VINAGRE e de SABÃO e receber grande sortimento de materiaes para automoveis e caminhões, ferragens, pneumaticos, camaras de ar, etc.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

É vem Lampeão!

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

Pobre?

Pobre? Tolinha! Achas então que és pobre, tu, mimosa, tu minha sempre amada?... pobre! como és ironica...

Pobre? tu que possues duas saphiras das mais raras, duas originalissimas saphiras — os teus olhos.

Achas então que o teu cabello é pouco?

Pobre? tu que tens um cofre de coral na bôcca guardando o finissimo colar de perolas dos teus dentes?

Pobre? tu pobre...

Para que tanta ironia?!

Mostra-me uma rica princeza rica, como tu és formosa, mostra-me se és capaz.

Tolinha, nunca mais digas que és pobre, sim?—nunca mais meu amor!

Basta o teu cabello de ouro para a tua fortuna e a minha —não precisas mais, basta o teu perfumoso e finissimo cabello de ouro.

COELHO NETTO

O Retrato

Morreu ha muitos seculos, em uma grande cidade, um mercador que deixou bens consideraveis.

Sabia-se ter elle um unico filho, porém ninguem o conhecia.

Passados alguns annos appareceram tres moços pretendendo cada qual ser o verdadeiro herdeiro e o unico filho do mercador.

O Juiz mandou que lhe trouxessem um retrato do defunto, muito parecido, e disse aos tres:

—A herança pertence áquelle que ferir com uma flecha o alvo que eu vou fazer no coração deste retrato.

O primeiro atirou quasi no ponto; o segundo approximou-se ainda mais; o terceiro fez a pontaria, porém tremulo e com as lagrimas nos olhos, atirou para longe de si as flexas, exclamando: Oh! não! mil vez perca semelhante herança do que ferir o coração de meu pai!

Nobre mancebo disse o juiz, tú és o verdadeiro filho e o legitimo herdeiro. Os outros que atiraram com tanta perfeição são meramente uns impostores. Ainda mesmo em pintura um filho não deve ferir o coração de seu pai.

Nada mais bello na vida
Do que o amor filial.
Tudo mais desapparece;
Só elle vivo e é real.

CONEGO SCHMIDT

Vi e gostei

EM JACARANDÁ:

Da belleza de Mariazinha Sarmento;
da delicadeza de Regina Sacramento;
da simpathia de Isabel Villas Boas;
do orgulho de Sabina Alves;
da alegria de Philomena Lago;
da simplicidade de Maria de Sousa;
da piedade de Maria Cerqueira;
da bondade de Laura Fraga;
do olhar saudoso de Luiza Sousa;
do coração amavel de Nazinha Villas Boas;
da melancolia de Angela Fraga;
e da vaidade de Zulmira Galvão.

ZULMIRINHA

Importante

Levamos ao conhecimento dos nossos caros assignantes que já iniciamos a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer.

Esperamos que os nossos bons leitores e amigos paguem, sem demora, a assignatura da gazeta que lêem, afim de que a mesma continue a circular com pontualidade, como é de nosso programma.

Aqui, em nosso meio, os assignantes de jornal, com excepção de alguns, só pagam as suas assignaturas quando vencidas.

Isto não está certo. Porque um jornal, isto é, semanario, para circular sem interrupções, é preciso que o seu director disponha de capital, para comprar de uma só vez os materiaes indispensaveis.

Rogamos, pois, que os nossos assignantes venham pagar as suas assignaturas, vencidas ou a vencer.

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Carro de praça

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e decente, pertence ao sr. Florentino Nóia.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE FEVEREIRO DE 1930

Art.	§	Tab./Let.			
			RECEITA		
			Saldo do balanceto de Janeiro		4:873$116
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	250$000	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	1:209$900	
«	4	D	« » Aferição	345$000	
«	5	E	« » Rezes abatidas	590$000	
«	6	F	« » Gado Suino	189$000	
«	7	G	« » Licença	718$550	
«	8	H	« » Mercado e açougues	357$700	
«			« como Divida Activa	57$000	
			« pelo imposto de 10% add. sobre Industria e Profissão, Aferição, Rezes abatidas e Licença	191$950	
			« como Renda Extraordinaria	225$000	
			« pelo imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$070	4:144$170
			Somma		9:017$286
			DESPEZA		
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ.	Ordenados dos funcionarios	254$998	404$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	673$310	
«	«	B	« ao aferidor	69$000	742$310
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	98$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	A	Pago a Tiberio Pereira, pelo fornecimento de kerozene	142$700	
«	«	«	» Florentino Noya, « »	35$100	177$800
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	60$000	
«	«	C	« »Policarpo« »C. Velha	22$000	82$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de um preso, pago ao carcereiro	14$000	14$000
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pago a Geraldo Galvão, pela impressão de avulsos	50$000	50$000
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	552$750
			COM ELEIÇÕES		
«	10		Pago ao Esc. do serviço eleitoral	300$000	300$000
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	12		Pago a Anacleto Pereira	153$000	153$000
			COM CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
«	13		Pago pelo reparo das estradas do Municipio	1:143$900	1:143$900
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pago a Benedicto Barbosa e outros	143$500	143$500
			Somma		3:887$590
			Saldo que passa para o mez de Março		5:129$696
			Total		9:017$286

S. Felippe, 10 de Março de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Leiam o «Escudo Social»

A Mulher

Folheio a Historia e vejo o negro paganismo
Arrastando a mulher para o tremendo abysmo,

Como um rebanho vil de escravas sem pudor
Obedecendo, sempre, as ordens do senhor,

Roma e Grecia pagãs, em loucas saturnaes;
Prestando infamo culto ás deusas sensuaes.

Sem familia e sem lar, a mísera mulher
Sujeita-se, servil, ao sordido mister...

Assim arremessada ao pélago do vicio,
Quem salva a infeliz do trêdo precipicio?

Veiu ao mundo, Jesus. Do seio immaculado
De Maria, a Mulher sem mancha do peccado.

Da raiz de Jessé, o Lyrio Virginal,
Da serpente esmagou a cabeça infernal.

Cumpriu-se a prophecia. O meigo Redemptor
Veiu fundar na terra a sua lei de amor.

A triste Magdalena, aos seus pés, soluçando,
—Do sexo aviltada a dôr symbolisando,

De osculos de amor e lagrimas ungía
As plantas divinaes do Filho de Maria.

Dos labios de Jesus, este balsamo cae:
«Perdoados te são os teus peccados. Vae!»

Ouvindo do Senhor a voz consoladora,
Transfigurada ergueu-se a pobre peccadora.

Feliz, regenerada, assenta-se no lar,
Já possue coração, o direito de amar!

Deve ao christianismo a sua realesa
De mãe, esposa e filha—a triplice nobresa.

Filhas de S. Vicente, Irmãs de caridade,
Consagraram ao bem a sua virgindade.

Quanto devemos nós á doutrina evangelica,
A redemptora lei, a boa nova angelica!

Graças, doce Jesus! Meu Deus, meu Salvador,
Pela obra immortal do teu divino amor!

Honorina Galvão ROCHA

Da minha tribuna

GADEARD MATTOS

Vêr retratos é vêr pessoas, cujas memorias jamais serão apagadas dos nossos corações.

Hontem tive momentos de amarga saudade, de immensa tristeza, quando peguei na minha collecção de retratos.

Gadeard Mattos, amigo bom, inesquecivel! Era a sua photographia que se apresentava, mais uma vez, aos meus olhos... parecia que elle estava vivo e me falava, com aquella doçura do seu bondoso coração.

Não me contive. Dos meus olhos, onde as lagrimas já fizeram morada, se desprendeu todo sentimento de minh'alma amiga.

Gadeard. Cursava elle o quarto anno de Seminario, na Bahia, quando o conheci. Coração de oiro, alma de verdadeiro amigo, filho da heroica Cachoeira, elle era a encarnação perfeita da bondade, da sinceridade; era um espirito superior, dedicado aos grandes ideaes. Que intelligencia bonita, admiravel!

Lembro-me, como si fosse agóra, o Alberico Marques, seu collega e amigo, dizia-me, naquelle tempo ditoso: «Gadeard é o maior talento do Seminario»...

E Gadeard morreu na flôr dos annos, sem vêr coroados de exitos os seus esforços ingentes, a sua vontade predominante, vencedora!

«Pobre Gadeard, que menino intelligente, applicado e bom! Si não morresse ía encher de orgulho os cachoeiranos»... disse-me o seu irmão, o vibrante jornalista Dr. Paulo Filho, redactor do «Correio da Manhã», quando o visitei no Rio de Janeiro.

Realmente. Gadeard era talentoso e muito dedicado ás letras.

Quando me visitava em Maragogipe, deixava-me os seus melhores livros, dizendo-me por entre aquelle sorriso puro, sorriso todo seu, que lhe bailava á flôr dos labios e revelador da sinceridade de sua grande alma: «leia, leia com interesse, meu amigo.»

As suas cartas a mim endereçadas, tenho-as como páginas de oiro do livro do seu nobre coração. Nas suas phrases suaves, delicadas, fulgura ainda aos meus olhos o seu talento de escól, a sua intelligencia brilhante!

Fazem alguns annos que Gadeard morreu. Mesmo assim, o tempo, que tudo faz esquecer, ainda não poude afastar do meu coração a sua memoria sagrada.

Gadeard vive commigo, está no meu pensamento.

E vendo, hontem, o seu retrato, senti como ainda sinto nalma um mundo de recordações, de tristezas e de saudades!...

Gadeard foi um bom amigo.

E do bom amigo a gente nunca se esquece, seja elle rico ou pobre, vivo ou morto. Isto porém não acontece com os maus amigos, que, mesmo se julgando felizes com as illusões de um viver sorridente, cheio de encantos, de esperanças fallazes, nós o abominamos, dando-lhes o despreso, o esquecimento que merecem os ingratos, os judas modernos.

B. Queirós

E'S INCÓGNITA...

Falar-te? Não digo: nunca! Mas, tão cêdo não o farei. Amo-te, é verdade. Amo-te, não sei porque... não me convem dizer.

Tenho commigo a convicção que, ao leres os meus «Rabiscos»—estes raios denunciadores da luz de um coração que ama, luz ideal, luz sublime, porque é luz do amor, ficas a pensar qual a formosa deidade quo assim poude me conquistar!? Não posso te responder, porque não posso te querer. Mas o zephiro que sacode levemente os teus cabellos de encantar, responde, docemente, elle te presa, nasceu para te amar.

Poesia, minha bella; phantasia que escreve a penna de um moço.

Deixa que os commentarios se choquem, que as opiniões sejam incoherentes. O publico é sempre injusto nos seus julgamentos. Eu nasci para lidar com esse publico inconsciente...

Tu me amas sem saber que eu te amo. Eu te quero sem saber que tu me queres. Será effeito do silencio? Quem sabe! E's incógnita...

PEDRO PAULO

Passeio de recreio

A Sociedade Philarm. «Lira Sanfelippense» está cogitando de promover um passeio de recreio á cidade de Maragogipe, no dia 25 de Agosto proximo, quando será realisada allí a procissão da festa do apostolo São Bartholomeu.

Si o tempo permittir o passeio da nossa philarmonica será pomposo, devendo os seus adeptos e o povo abrilhantá-lo.

Forte blenorrhagia e uma ferida na região genito-urinaria

Declaro que passei 9 mezes atacado de *forte blenorrhagia* e *uma ferida na região genito-urinaria*, que me fez soffrer horrivelmente; a conselho usei uma infinidade de medicamentos que se anuciavam como efficazes para o meu imcommodo, sem obter resultado positivo.

O Sr. Onulpho Camará receitou-me o preparado pharmaceutico *Elixir de Nogueira*, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira; em muito boa hora usei-o ficando restabelecido apenas com 3 frascos. Desejo a todos que soffrerem d'esta molestia se restabeleçam, por meio desta recommendo o ELIXIR DE NOGUEIRA.

Senador Pompeu (Ceará) 5 de Setembro de 1913.

José Francisco Teixeira.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Aviso

José Augusto da Silveira avisa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua residencia e officina para a rua da «Cooperativa», confrontando com o Mercado Municipal.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 7 de Junho de 1930 | (Brasil) | Numero 957

Toque de reunir

Um povo para ser respeitado tem necessidade de uma SOCIEDADE, que não desvirtúa no exajêro criminoso das licenciosidades e nem se retraia, censuravelmente, concorrendo para que a obra civilisadôra se estiole e feneça.

Ha necessidade entre as gentes, de um intercambio de grande valor social, o qual impere, folgado e sem artificio, na realisação suprema dessa força extraordinaria e que constitue a grandeza dos povos, o CONGRAÇAMENTO HUMANO, dosado com uma grande parcella de AMOR pelo seu semelhante.

Ora, vivendo uma população só e para si, no eterno izolamento dôs que fizeram profissão de fé ou no emmaranhado dos calculos commerciaes de uma usura cheia de cubiça, não ha duvida que se diminuirá no conceito das suas congeneres organisadas e orientadas. Exigi-se um certo grão de tolerancia entre as paixões; os odios não devem calejar o intimo; as almas devem se abrir numa faternidade melhor; as crenças respeitadas; o amor pelo proximo mais sincero, e, exigi-se com calor e vehemencia a EDUCAÇÃO, a verdadeira educação da propria sociedade, que é o immenso alicerce universal.

E para completar de considerações que vimos de fazer, não será esquecido, pelo seu valor primacial, o papel integrante da RELIGIÃO CATHOLICA, casada ao AMOR christão, na formação das gentes menos nocivas e mais identificadas com a civilisação.

Não devemos viver assim, isolados de nós mesmos, cada um para si, nesse isolamento de monje que se despediu do mundo.

Toquemos o reunir e compareçamos redimidos ao templo social, onde as grandes desgraças se amenisam e o espirito se fortalece augmentando os dias de nossa vida.

CEZAR CALDAS

Scena cannibalesca

Bandido, ladrão!

Atacou uma viuva indefesa, calcando aos pés a honestidade da pobre mulher

No ultimo sabbado, um individuo claro, trajando roupa escura, chapeu de baeta, de estatura mediana e aparentando ter uns 40 annos, commetteu diversas tropelias, nas proximidades desta villa, quando se dirigia para a cidade de Nazareth.

Com o pretexto de pedir agua para beber e allegàndo estar morto de fome, tentou entrar em varias casas no longo da estrada, inclusive a do fazendeiro Jeronimo Barbosa, onde foi repellido, até que conseguiu invadir a casinha da viuva Maria Caboclo, onde fez scenario das suas infamias. Depois de ter bebido a agua pedida, empurrou a velhinha, tomou a luz, correu toda a casa, ajuntando os objectos de mais valor para roubar.

Terminando essa tarefa, armado de punhal e revolver, arrastou a velhinha, que tentava fugir, para dentro da casa, onde violentou-a brutalmente, deixando-a em miseravel estado... Depois de obrigar a pobre viuva se conservar calada, deitou-se calmamente o sicario, satisfazendo os seus instinctos lampiânescos, até a manhã de domingo, quando elle, o cobarde bandido, retirou-se levando os trastes da velha senhora.

O Sr. Delegado de Policia, logo que soube do occorrido, tomou as necessarias providencias, não conseguindo porém capturar o infame malfeitor, que disse ser filho de Feira de Sant'Anna e já ter feito duas mortes alli.

O BOM GOVERNO



Exmo. Sr. Dr. Francisco Marques de Góes Calmon, cujo quadriennio governamental é lembrado a todo instante pelos bahianos justiceiros que ainda consideram S. Excia. como o maior governo amigo do interior do Estado, onde na sua optima gestão a instrucção publica teve a sua extraordinaria difusão, a rodovia cortou as nossas mais ricas regiões, levando a todos seus habitantes não somente a facilidade de rapido transporte, mas, tambem os resultados incentivadores da orientação fecunda do eminente estadista bahiano, o melhor governo que a Bahia já teve.

Estivesse o Dr. Góes Calmon ainda na curul governamental, e, certamente, o nosso predio escolar, como muitos outros, já teria sido inaugurado, mesmo porque, a verdade é esta, grande é a necessidade que temos de uma casa que sirva de templo do ensino e onde as alumnas mestras desta villa, possam desenvolver com mais conforto e melhor êxito os seus sagrados misteres.

A «Lira Sanfelippense»

Conta com o auxilio da nossa elite feminina

Por suggestão do sr. Adelino de Castro Lima a directoria da «Lira Sanfelippense» resolveu reorganisar o seu Club de Adeptas e Protectoras, convidando para presidi-lo a exmª. senhora Prof. D. Olindina de Moncorvo Portugal, que, acceitando o referido cargo, enviou á nossa sociedade o officio seguinte, que attesta o elevado grão de educação e amor ao progesso da excellentissima senhora.

Exmºs. Srs. da Directoria da Sociedade Philarmonica «Lira Sanfelippense».

Accuso o recebimento do vosso officio em o qual me communicaes a escolha do meu humilde nome para Presidente do Club de Adeptas e Protectoras desta nobre e elevada aggremiação musical.

Acceitando a distincta honra do convite que em outra que melhor desempenhasse deveria recahir, só me resta agradecer essa honra com a minha promessa de envidar todos os meus esforços para que possa-me elevar á altura da grande gentileza recebida.

Com a devida brevidade organisarei a directoria do Club levando ao conhecimento dessa Sociedade para, na sua séde, ter logo a respectiva posse.

Eu e as minhas companheiras

(Continúa na 4ª. página)

Papel e envelopes de officio, nesta Tipographia

Mãos indiscretas

As tuas mãos são lindas e macias,
E eu gosto de afagal-as
Para ouvir-lhes as falas,
Que ellas são indiscretas
Como os poetas...
Tão pallidas, tão leves e tão frias,
E as minhas tão morenas, tão pesadas
E quentes e tão quentes,...
As tuas mãos polidas e vadias
Como são differentes
Das minhas pobres mãos tão mal cui-
[dadas...

Mas quando, por instantes,
Por segundos apenas,
Se encontram, timidas, inquietas,
Uma das tuas finas mãos pequenas
E uma das minhas tristes mãos esguias,
Sinto vibram as fibras mais secretas
Do coração e escuto melodias,
Sons longinquos, vagueantes,
Das brancas serenatas dos amantes...
E' tua alma que fala
Assim, por meio de electricidade...
São os teus nervos e os meus nervos
[doentes
Que estabelecem as correntes...
Por isto a tua bôcca em vão se cala.
Sei de todas as tuas fantazias,
Conheço os teus desejos mais ardentes,
Aquellas tuas ancias mais secretas,
E posso, minha amada,
Separar a mentira da verdade.
Estás nervosa, trémula, assustada...
Perdão, não ha porém necessidade
—Tuas mãozinhas são mais indiscretas,
Muito mais, muito mais do que os poetas.

JOÃO BASTOS

Em S. Roque

A festa do encerramento do mês de Maria que, devido a chuva, não teve lugar no arraial de S. Roque no mês p. p., está annunciada para o proximo domimgo, devendo o Sr. Padre Florencio alli chegar hoje, á tarde.

CARTA INTIMA

Meu caro Pedro Paulo.

Li o Hibisco ultimo, joia preciosa de fua imaginação de moço.

Boa-noite. Boa-noite.

Não ha duvida que o duêto ecôa alegre a trinar endeixas no coração dos que se amam, espiritualmente.

E' dôce melodía cheia de sentimentalismo o Boa-noite dado assim, a mêdo, quando a tarde vai caindo socegada e timida. Felizes dos que se entendem. A poesia cencede aos moços e velhos, ainda mesmo por instante, o direito da fantazia que enréda cousas amorosas, irreaes. E assim debaixo deste principio nós, eternamente, estaremos a cantar, a amar e a devassar a alma inebriante e cheia de belleza de nossas imagens, de nossas visões, onde a mulher desabrocha magnifica na sua perfeição.

Cantemos, pois, companheiro de luta e de profissão, aquillo que determinar o nosso cerebro, a nossa mente, que é bem a pira que arde fecunda de cousas bellas.

Cantemos e deixemos de lado os commentarios infelizes, que só se amoldam nas boccas perigosas dos hipocritas, insinceros e comediantes...

Boa-noite é o cantochão triste de uma grande desillusão e affirmação grandiosa de tua imaginação sadia.

SILVIO RUBENS

Imponentes Festas

Esteve boa a festa do encerramento dos exercicios espirituaes do mês de Maria, realisada na matriz desta villa no domingo p. passado.

Depois do santo sacrificio da missa houve a bonita solennidade da bençam do estandarte da Liga Catholica J. M. J., fazendo nessa occasião esclarecido discurso o Padre Florencio Vieira que, no auge da eloquencia, dissertou largamente sobre o valor da sociedade catholica, lastimando, no entanto, que a Liga J. M. J. de S. Felippe não tenha um numero maior de homens desta terra, principalmente de sua mocidade, como acontece na Capital do Estado.

Isso é verdade. S. Revma. tem razão. Mas, uma cousa ha para ser allegada, sem o intuito de offensa a quem quer que seja. E' que os associados da nossa Liga Catholica não procuram augmentar o numero de socios como fazem as sociedades civis. Ha muitas pessoas nesta villa que não se recusariam a tomar parte nessa importante congregação...

Não permittindo a chuva que houvesse procissão, á noite realisou-se o imponente acto da bençam do S. S. do Altar e tambem a coroação da imagem da Santissima Virgem, sob os accordes maviosos da «Lira Sanfelippense» e os dôces canticos, cheios de harmonia pura, das meigas alumnas da distincta e estimada senhorinha Prof. Auristella Flordelis dos Santos, uma das mais preciosas joias do nosso meio social.

O Padre Florencio occupou a tribuna sagrada pela segunda vez e proferiu um bello sermão.

EM MARAGOGIPE

A cidade de Maragogipe teve tambem o seu dia de festa religiosa com a realisação do encerramento do mêz de Maria, em 1.º do corrente.

A matriz da visinha cidade apresentava um aspecto lindo, admiravel.

Flores e luzes em profusão. Duas filas extensas de Filhas de Maria, cada qual ostentando garbosa a côr alva de seus vestidos expressivos, se estendiam de fóra a fóra da parte interna do templo sagrado. Meigas creancinhas, de veu e grinalda, genuflexas estavam aguardando o instante feliz de receberem pela vez primeira a Jesus—Hostia a Jesus amor e que lá do sacrario parecia dizer a todos: «Deixae que venham a mim as creancinhas»...

A festa foi de uma solennidade brilhante. Fr. Julião que a celebrou, ao evangelho fez uma peroração fulgurante, exemplar, deixando no espirito dos assistentes a melhor impressão possivel do seu talento e do seu grande amor apostolico.

Realisaram-se á tarde as outras solennidades, notando-se em tudo a grandeza da alma catholica do povo maragogipano.

Nossos parabens á Pia União e tambem ao digno Vigario interino de Maragogipe, o correcto agostiniano Frei Julião, que é bem a encarnação perfeita do bom pastor.

***

No proximo dia 15 de Junho a visinha cidade de Maragogipe está em festas, com a realisação das homenagens que o seu povo catholico vai prestar ao milagroso Santo Antonio, venerado na Capella da Praça Dr. Seabra, antigo largo do Saboeiro.

O sermão da missa festiva será feito pelo nosso parocho Padre Florencio Vieira.

A applaudida philarmonica «Terpsichore Popular» abrilhantará todas as solennidades.

O caprichoso moço Francisco Barbosa dos Santos, thesoureiro da festa, e os seus companheiros de commissão, promovem agradaveis diversões publicas.

EM HOMENAGEM A SANTO ANTONIO

Santo Antonio, o glorioso e amado thaumaturgo português, já começou a receber expressivas homenagens, grandes oblatas dos corações catholicos. Assim é q'. em toda parte são resadas, solennemente, as suas trezenas, notando-se o vivo enthusiasmo do povo que confia na proteção do milagroso santo de Lisboa.

Aqui, em nosso meio, Santo Antonio tem um grande numero de fieis devotos e, até aos seus divinos pés, sobe o incenso do amor de almas puras, lirios.

A exm.ª Prof. D. Olindina Moncorvo Portugal vai mandar celebrar na Matriz desta villa uma missa no proximo dia 12 ao invicto Santo Antonio e convida todas as pessoas catholicas para assisti-la.

A Loja Santa Teresinha com um grande sortimento de fazendas etc. faz preços nunca vistos nesta praça.

JUSTA NOMEAÇÃO

O Exmo Sr. Dr. Director da Instrucção Publica da Bahia acaba de nomear regente interino da cadeira de 2a. classe da villa de Itambé o jovem João Eliseu de Queirós, que, a esta hora, já deve ter assumido as suas funcções naquella aprazivel localidade.

O recem-nomeado é irmão do nosso redactor e tem a seu favor uma vontade dinamica de quem quer triumphar na vida.

Itambé está bem servida.

«A Ordem»

Mais uma ephemeride gloriosa contou no dia 2 do mês fluente a nossa illustre confreira «A Ordem», publicada ha longos annos na heróica cidade de Cachoeira.

Fundada pelo saudoso José Ramiro Chagas e dirigida durante 30 annos pelo grande cachoeirano Durval Chagas, ha pouco tempo fallecido, «A Ordem» continúa a circular, engrandecendo o berço do inolvidavel Teixeira de Freitas.

Nossos parabens á apreciada collega e votos a Deus para que os seus novos dirigentes sigam a mesma estrada que trilhou victorioso o talentoso jornalista Durval Chagas, não se deixando nunca arrastar pelos sentimentos subalternos.

Parabens e parabens sinceros apresentamos tambem á cidade de Cachoeira.

Dr. Cerqueira Bião!

Eu, abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia:

Attesto que tenho empregado e sempre com o mais feliz resultado, no rheumatismo e na syphilis e suas diversas manifestações, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira.

S. Amara, (Estado da Bahia)—1 de Maio de 1916.

Dr. Cerqueira Bião.

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE ABRIL DE 1930

Art. § Tab.	RECEITA		
	Saldo do balancete de Março		3:461$046
2 1 A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	50$000	
« 2 B	Arrec. pelo imp. de Exportação	1:003$900	
« 5 E	« » Rezes abatidas	365$000	
« 6 F	« » Gado Suino	87$500	
« 8 H	« » Mercado e açougues	218$100	
	« » 10% add. sobre Ind. e Profissão e Rezes abatidas	41$500	
	« com o imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$320	1:776$320
	Somma		5:237$366

Art. § Let.	DESPEZA		
1 1	Subsidio do Prefeito	150$000	
« 2 AaJ.	Ordenados dos funcionarios	264$998	414$998
	COM PERCENTAGENS		
« 2 A	Pago aos diversos arrecadadores	316$400	316$400
	COM JURY E CUSTAS		
« 3 AaC.	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	98$332
	COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
« 4 A	Pg. a G. Pinto, por 2 lampeões novos	63$000	63$000
	COM ASSEIO PUBLICO		
« 5 A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	60$000	60$000
	COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
« 6	Para alim. de um preso, pago ao carcereiro	3$500	3$500
	COM ASSISTENCIA PUBLICA		
« 7 A	Pg. alim. e sepultura á um indigente	12$000	12$000
	COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
« 8 A	Pago a B. Queirós, pela impressão de 100 balancetes	15$000	15$000
	COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
« 9 A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	552$750
	COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
« 11	Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
	COM CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS		
« 13	Pg. a R. Peixoto, rep. na estrada rodag	55$500	55$500
	COM OBRAS PUBLICAS		
« 14	Pago a Manoel Marcineiro, para fazer 2 carros	25$000	
	« » calçamento rua Cel. Ceciliano	1:468$000	
	« « escavação da praça José L.	54$000	
	« « abertura da nova rua	281$800	
	« a Benedicto Barboza	40$000	1:886$800
	Somma		3:503$280
	Saldo que passa para o mez de Maio		1:734$086
	Total		5:237$366

S. Felippe, 10 de Maio de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Devaneios

Falaste!... A tua voz meiga, angelical, ecôa ainda, numa modulação bemdita, dentro do meu coração!

... Voz perfumosa, dôce, abemolada, a tua voz caíu-me nalma como balsamo suavisador...

Não sei mesmo explicar que de consolo, quanta satisfação eu senti naquelle instante, talvez, quem sabe? o mais feliz de minha vida!

—Ouvir uma flôr tão mimosa e delicada, dizer palavras suaves, de uma pureza sem igual, palavras tão bellas que merecem um poema de amor, escripto em letras de oiro na página mais santa do livro do coração!

Oh! isto é grandeza suprema, é felicidade inaudita!...

E tú, *branca de neve*, mimosa flôr de minha predileção, com o sorriso puro de tua graça juvenil, falaste delicadamente, enchendo-me o coração de odores suavissimos.

Ave, *branca de neve*, espelho de belleza e de candura; rosa pulchra dos meus ideaes e dos meus sonhos, bemdita rosa dos meus anhelos! E's o santelmo das minhas inspirações, a flôr simbólica da minha grande esperança, grandeza régia do meu amor!

Ave, *branca de neve*, entidade mística dos meus devaneios, santa consolação do meu espirito de artista!

ROMEU MARIANO

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Carro de praça

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e decente, pertence ao sr. Florentino Nóia.

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utencilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Re-

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arto

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

SÃO FELIPPE

Escudo Social em S. Roque

Imponente festividade religiosa e a nossa impressão sobre a mesma

Uma visita á escola local—O nosso acolhimento allí—A Prof. Edith Costa Lima nos concedeu uma entrevista

Não podia ser melhor. Esteve imponente a festa do mês de Maria, realisada, solennemente, no dia 8 do andante, no aprazivel arraial de São Roque.

Allí chegamos ás 10 1/2 horas, quando já se achava celebrando o santo sacrificio da missa o nosso virtuoso vigario Padre Florencio Vieira, que, sempre doutrinario, pronunciou um proveitoso sermão.

A Capella de São Roque, não obstante o seu estado material um tanto desagradavel, estava apinhada de pessoas representativas daquella zona, inclusive a escola, uniformisada, da caprichosa e delicada Prof. D. Edith Angelica, promotora da festa.

A' tarde houve a procissão bem organisada da imagem do sagrado Coração de Maria.

Animado leilão prendeu a attenção do povo durante alguns momentos.

E' justo que digamos nesta pallida noticia da forma captivante com que o nosso redactor foi recebido e distinctamente acolhido no arraial de São Roque—pelos seus habitantes, suas dignissimas familias e, especialmente, pelos senhores Jovino Barretto, Raul Pitta, Teophilo Nogueira e pelo jovem Arnulpho Sousa que muito se interessaram a favor deste semanario.

Felizmente, e isto nos conforta, mesmo nos lugares onde a civilisação ainda não espalhou, geralmente, a sua luz brilhante, acontece o contrario do que vemos nas cidades, nos meios cultos.—A imprensa é considerada, comprehendida e amparada pelos mais altos representantes locaes e, mais ainda, nota-se o amor que o povo tem ao jornalzinho que assigna e paga de boa vontade, dispensando ao director deste elevadas considerações.

De São Roque o redactor desta casa veiu sinceramente agradecido, promettendo voltar allí o mais breve possivel, afim de conhecer melhor as grandezas da alma generosa daquelle povo amigo da imprensa que sabe cumprir com os seus deveres.

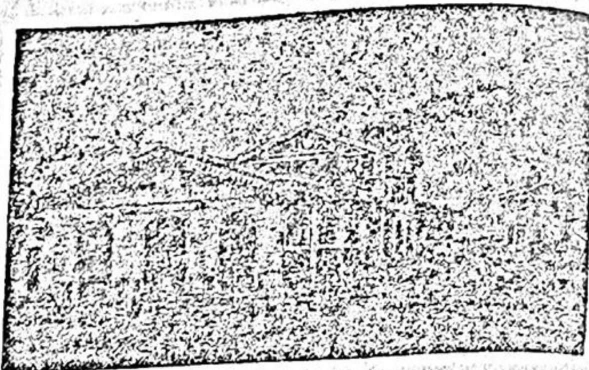
***

Na visita que fez á escola de São Roque o redactor deste periódico teve optima impressão do zêlo e da competencia comprovada da captivante alumna mestra D. Edith Angelica, a quem enviamos parabens.

***

No proximo número publicaremos a bella entrevista que a gentil Prof. Edith Costa Lima, regente da cadeira de Taboleiro de Menezes, Affonso Penna, concedeu ao nosso jornal sobre a instrucção pública no interior da Bahia.

OBRAS PÚBLICAS



Esta photogravura que hoje publicamos é do Mercado Municipal desta villa, o qual muito em breve passará por serio melhoramento, porquanto é do programma do nosso actual prefeito, modernisar o aspecto desta terra com obras públicas de grande valor.

Jornal que se come

«De Nova York foi transmittida ao «Matin» a seguinte noticia: «Appareceu em Chicago um jornal curiosissimo. Intitula-se «Jornal Noticioso e Alimenticio» tem 12 paginas, e o seu formato é de 0m, 30 por 0m, 40.

Em vez de papel é impresso em uma massa anologa á das bolachas, de um millimetro de espessura, e a tinta de impressão é uma composição de alcaruz e assucar queimado.

O leitor, concluida a leitura quebra as paginas em pequenos fragmentos, e come o jornal como se fosse bolacha. E' muito usado no café de manhan, e á noite, no chá.»

A MINHA GRATIDÃO

Venho, penhorado, pelas columnas do «Escudo Social», agradecer a todas as pessoas que tomaram parte na festa do meu anniversario natalino, que me obsequiaram com valiosos presentes, que assistiram a *novena* que em nossa casa foi resada ao glorioso Santo Antonio, agradecimento este que sinceramente estendo á Sociedade «Lira Sanfelippense», pela manifestação que me fez, embora sem merecimento de minha parte.

Fica, portanto, expressa nestas linhas a minha immorredoira gratidão, gratidão tambem de minha familia aos meus dignos amigos e homenageantes.

São Felippe, 9 de Junho de 1930.

NORBERTO ARAGÃO

Na Parahyba do Norte!

Dr. Manuel de Sousa Lemos, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,

ATTESTO QUE O PREPARADO

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico João da Silva Silveira é um optimo depurativo, e que tenho usado na minha clinica civil, com exellentes resultados em todas as molestias de origem syphilitica.

PARAHYBA DO NORTE, 14 de Março de 1913.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Papel e envelopes de officio, procurem nesta Tipographia.

DOCUMENTO CURIOSO

Um juiz de paz do *, dirigiu o seguinte officio a uma autoridade superior da Guaraguá:

"Illmo. Sr. — Incluso remetto a V. o cadavel de um defunto que foi encontrado morto nos fundo do chico Guanhaml, sem que ninguem saiba de onde é que elle veio. Para fazê a autoxia xamei o Doutô Candido, fio da fia da viuva do arfelo Purfirio, e elle dixe que estava disconfiado de que o cadavel havéra de tê morrido de secreto politicos horalites columpicato com auterinnas. O cadavel foi achado morto onde está de aluguel o burro do seu vigario, que é pai do sobredito doutô acima aluminado. Não fiz o interrógatorio purque,o escrivão está duente em virtude umas taponas que levou nas inleição.

O Juiz de Paz.

N. R. — O cadavel pela filusumia paresse allemão, e se não fô entonce é intallano...

Aviso

José Fagundes avisa as pessoas que têm animaes no pasto de sua propriedade que, de 1º deste em diante ficou como está encarregado de tomar conta do mesmo o sr. Flaviano Santos.

São Felippe, 14-6-930.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Cecilliano S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

EDITAES

O Prefeito Municipal da Villa de São Felippe.

Faz saber a quem interessar possa, que fica marcado aos proprietarios dos predios á Praça Major Prazeres, o praso improrogavel de 60 dias, para a construcção dos passeios marginaes dos predios, onde já foram collocados pela Prefeitura os meios fios e, que, em caso contrario, os mesmos serão feitos pelas Obras Publicas Municipaes e cobradas pelos meios ordinarios, as despezas de custo.

Para constar vai este ser affixado em logar publico e publicado pela imprensa local.

Gabinete da Prefeitura Municipal, em 5 de Junho de 1930.

O Prefeito
Carlos Moura.

***

O Prefeito Municipal da Villa de S. Felippe, no uso das atribuições que lhe confere a lei, e, attendendo á grande crise que atravessa o Municipio, resolve prorogar o praso do pagamento, sem multa, do imposto de «Industria e Profissão» até 30 de Junho do presente exercicio.

Gabinete da Prefeitura Municipal em 1º de Junho de 1930.

O Prefeito
Carlos Moura

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

SÃO FELIPPE

Quem quer?

O proprietario da Panificação Pharol expõe á venda todos os utensilios de sua padaria, devendo quem quizer comprá-los se dirigir a Terencio José de Sousa, nesta villa.

Carro de praça

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense; Carro chevrolet, novo e decente, pertence ao sr. Florentino Nóla.

Attenção

A Loja Santa Teresinha com um grande sortimento de fazendas etc. faz preços nunca vistos nesta praça.

Attenção

O Secretario da Fazenda e Thesouro do Estado communica ao Snr. Collector da Villa de São Felippe, que foi encarregado da cobrança da Divida Activa do Estado até o exercicio de 1929, desse Municipio, mediante contracto lavrado na Procuradoria Fiscal da Fazenda, o Bel. Diogenes Paraiso Cavalcanti, com direito ao abono da gratificação de 20 o/o, devendo o Sr. Colector fornecer, com a maxima urgencia, ao mesmo, todas as contas dos contribuintes devedores até aquelle exercicio, bem assim as informações que se tornarem necessarias para o bom exito de sua commissão.

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

E' preciso marchar

O nosso modesto semanario conta mais uma victoria na sua vida de imprensa orientadora, independente.

O brilhante jornalista Padre Alberico de Lima Marques, intelligencia culta, fulgurante, já affeito ás lides jornalisticas, acaba de nos escrever garantindo a sua collaboração constante, visto que, segundo as suas expressões, Sua Reverendissima «tem gostado bastante do ESCUDO, pela feição esthetica e collaboração escolhida com que se apresenta actualmente.» E accrescenta mais o intimorato jornalista patricio: «E' preciso marchar, com os olhos voltados para o alto, para o ideal.»

Fazendo este registo, damos parabens a nós mesmos, porque contamos com o auxilio intellectual de um espirito formoso, de uma penna justiceira e brilhante, que já honrou por algum tempo as nossas columnas.

«O PRELIO»

O sr. João Varella resolveu as disposições em contrario e, por isso, «O Prelio» de Maragogipe, continúa a circular sob a sua competente orientação.

Antes assim.

A inauguração do Mercado Municipal de Affonso Penna

Será inaugurado no proximo mês de Julho o Mercado Municipal de Affonso Penna, remodelado a capricho pelo honrado prefeito daquella municipalidade, Dr. Edgard Tupinambá.

Podemos affirmar, sem favor nem lisonja, que o Mercado da visinha cidade é o primeiro do interior da Bahia, está uma obra perfeita e boa, obedecendo ao rigor da higiene e de accordo com o estilo moderno.

O sr. Dr. Prefeito pretende realisar uma grande festa no dia da inauguração desse melhoramento que vem deixar o honrado nome de S. Excia. gravado em letras de oiro, na historia dos bons governos municipaes.

Devaneios

Não batas assim tão forte, triste relogio da parede do meu quarto.

Esse teu tic-tac violento e apressado, confunde-me... pertuba-me, dilacera-me a alma desilludida.

Deixa-me dormir em paz.

Não vês? estou pállido, nervoso, tristemente abatido!

As tuas pancadas fortes me aborrecem e maltratam.

Tem paciencia, relogio amigo; evita o meu soffrimento maior; deixa-me dormir para sonhar... ah, sim! sonhar, que allivio!...

Quem me dera sonhar!

E's perverso? Não creio. E porque então de parceria com a Insomnia, esta inimiga atroz de quem ama sem a esperança de ser amado, continúas a perturbar, a offender o meu espirito? Sê compassivo, meu relogio; tem pena de mim.

. . . .

E o relogio, sem nada responder, desperta, fortemente, num gargalhar estridente, como si fosse um louco que no meu quarto estivesse a zombar do meu penar.

. . . .

Lá fóra, no quintal, um gallo que certamente nos escutava, começa a cantar...

Hora matinal.

E no firmamento, magestosa e bella, fulgúra a estrella dalva, parecendo uma joven linda quando sorri prazenteira ao seu amante.

A' semelhança do triste relogio da parede do meu quarto, o meu coração apaixonado tambem bate fortemente na ancia bemdita de um desejo ardente.

ROMEU MARIANO

«O SERRINHENSE»

O bem feito e apreciado órgam da florescente cidade de Serrinha—«O Serrinhense»—festejou mais um anno de publicidade, no dia 18 do mês p. findo.

Semanario redigido pelo espirito brilhante de Reginaldo Cardoso Ribeiro, «O Serrinhense» honra á imprensa bahiana.

Nossos parabens.

Pela Instrucção Publica

Foi nomeada para occupar a cadeira de primeira classe da escola do sexo feminino da cidade de Affonso Penna a gentil e caprichosa senhorinha Prof. Ramalha Caldas Simas, que, alli, vinha regendo com inegualavel dedicação a escola mixta de segunda classe.

Esforçada e competente, a Prof. Ramalha bem que merecia a promoção que vem de conquistar.

Nossos parabens sinceros.

NA LADEIRA DA PREGUIÇA

Soffri durante 5 mezes de rheumatismo syphilitico, tendo estado neste periodo de tempo algumas semanas sem poder andar (entrevado); appareceu-me engorgitamento das ganglias, e que me fez padecer horrivelmente; usei diversos preparados aconselhados para meu mal, todos com offeito nullo, recorri após esta serie de preparados ao efficaz *Elixir de Nogueira*, do Sr. João da Silva Silveira, graças a sua acção depurante restabeleci-me completamente de meus atrozes soffrimentos com este magnifico preparado.

Envio os meus sinceros agradecimentos. Bahia, 28 de Abril de 1916.

Chrispim José Moreira

Ladeira da Preguiça, 4.º, 41—2.º andar.

(Firma reconhecida.)

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Os tres padroeiros do mês

Santos Antonio, João e Pedro

Junho é o alegre mês dos Santos mais populares do agiologio Christão. Santo Antonio, S. João e S. Pedro enchem, com as claridades pirothechnicas dos seus devotos, o mês das sortes e das festas intimas dos lares christãos.

Com os seus balões festivos—que são como outras tantas mensagens mandadas pelos homens mortaes aos santos da côrte celestial—com as suas fogueiras crepitantes, a cuja margem se celebram parentescos de simpathia e se fazem alliança de affecto, com os fogos de artificio que illuminam esplendidamente as suas noites amaveis, junho é tambem o mês lugar de honra entre as quadras mais famosas da vida christã no mundo.

São João, o Baptista e o Precursor, o grande propheta que annunciava aos povos do Oriente a vinda do Messias, appareceu-nos, neste mês, com os aspectos caracteristicos da sua belleza espiritual e do seu fim de martirio. A lenda tem feito de Yokanan das letras eruditas, um grande philosopho, sacrificado ao capricho mórbido de uma peccadora bonita. A literatura universal inspirou-se no fim trágico do Baptista para o apresentar sob aspectos bem diferentes do que a consciencia christã do mundo conhece. Mas o São João verdadeiro, São João que todos aprendemos a amar desde criança (quando recebemos as nossas primeiras «estrellinhas» e os nossos primeiros fogos de artificio) é o santo protector dos sonhos da mocidade, ó medianeiro entre as esperanças dos jovens e a Omnipotencia do Senhor.

As fogueiras que se accendem em tantos lares, sobretudo nas cidades do interior, onde a luz electrica ainda não tornou esmaecido o brilho dessas chammas devotas, representam toda uma idade poetica do genero humano, idade de certo bem mais feliz do que a que vamos atravessando por entre as conquistas novas da civilisação e do progresso.

São João pode não apparecer aos olhos da gente moderna sob o mesmo prisma eminentemente poetico que lhe caracterisa a existencia mistica no mundo christão, mas sob o influxo das

(Continúa na 3ª. pagina)

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 29 | (Bahia) | São Felippe, 3 de Julho de 1930 | (Brasil) | Numero 960

Vencedores

Viver é lutar

Bem árdua e penosa é a vida do homem sobre a terra. Mas o soffrimento que o alanceia, na provação da existencia, brande golpes que só merecem bençams.

A dôr, na vida humana, é o engaste, trabalhado com arte e carinho pelo Divino Lapidário, onde mais tarde luzirá o diamante da felicidade.

O soffrimento, para os que chegamos a vislumbrar o misterio da vida presente ao clarão limpidissimo do Christianismo, o soffrimento é uma redempção.

O homem, que aceita as amarguras do seu viver como alimento reparador e reconstituinte, prescripto pelo Medico Infallivel das almas enfermas, será em breve um libertado do mal, neste vasto hospital—que é o mundo, onde se acham em completo desalinho os grabatos asqueirosos de molestias moraes.

A semente soffre o martirio de sua germinação lenta, sob a terra abrasada ou humedecida, e depois sorri prasenteira na folhagem viçosa, nas flrôres e frutos do estimado arvoredo.

O estudante leva annos e annos a educar a intelligencia na methódica apprehensão dos conhecimentos scientificos, e mais tarde, após o tirocinio (quantas vezes torturante) das Academias, é no lugar onde estaciona residencia um luzeiro de sabedoria.

Assim as amarguras da vida, enquanto golpeiam o homem, buscam a redempção delle, querem levá-lo para a esphera gloriosa da felicidade.

E' um engano perigoso a theoria dos que invejam a *sorte* dos ricos, dos potentados, dos repolhudos burguezes, de quem as arcas não se podem fechar, por ser tamanho o amontoado das patacas!

Arcas abertas, corações fechados! Oh! triste é a ironia das cousas humanas!!

Aquella pobre senhora, aquelle homem sem importancia de haveres, são tão generosos, em seus corações nunca passou a voz de uma angustia, que não encontrasse a acolhida bemfaseja da caridade.

A natureza humana traz em si os pendores para o mal, para a ambição, para a sensualidade.

Bradava o Apostolo das Gentes: «O bem que quero, não o faço; mas faço o mal que não quero». Era o grito da luta renhida em que é seteado pelo soffrimento todo o homem que procure se libertar dos maus instinctos da carne rebelde, degenerada.

Jesus, o mestre dos mestres, não se dignou de lançar a mais leve olhadela aos poderes dos Cresos, ergeu a fronte augusta para o tôpo do Calvario e seguiu, corajoso e invicto, para o martirio da cruz.

Sim, o soffrimento é uma redempção para o homem. Não nos arrefeçam o animo as tentações violentas que nos rodeiam. Deste corpo rebelde nos «livrará a graça de Deus, por Jesus Christo Nosso Senhor» Rom. VII, 19, 25.

Os soffrimentos da vida, aceitos de boamente, nos purificam, e trazem a paz á nossa consciencia, a alegria ao nosso coração.

Queiramos ou não, havemos de soffrer.

Soffiramos sorrindo, lutemos cantando.

Viver é lutar
A vida é combate
Que os fracos abate,
Os bravos, os fortes,
Só pode exaltar»

P. Alberico de L. MARQUES

Etapa feliz

Festejou no dia 11 do mês p. findo o 4° anniversario de fundação, o brilhante periódico—«O Radio» da cidade de Jaguaquara, que é dirigido pelo nosso talentoso collaborador e altivo jornalista P. Alberico de Lima Marques.

Nós outros do «Escudo Social», que vemos no «O Radio» o jornal bem orientado, honrando a imprensa digna do pais, apresentamos as nossas calorosas felicitações ao destemido collega; por mais essa victoria alcançada na arena do jornalismo independente.

Procurem a Loja Santa Teresinha

O FUTURO GOVERNO

Está definitivamente escolhida pelos próceres das correntes politicas do P. R. B. a candidatura do illustre Dr. Pedro Lago, para governança da Bahia, em substituição ao Exmo. Dr. Vital Henriques Baptista Soares, eminente vice-presidente da Republica, no futuro quadriennio.

O eminente candidato, entrevistado pelo «Diario de Noticias», promete visitar o interior do Estado, afim de conhecer de *visu* as necessidades de que estão a carecer as nossas localidades.

Deus queira que isso aconteça e que o Dr. Pedro Lago seja o governo que saiba governar a Bahia.



Dr. João Mangabeira, preclaro senador bahiano e valoroso chefe politico da corrente mangabeirista, que está solidario com a escolha da candidatura Pedro Lago

Auxiliar a nossa sociedade orpheica

E' dever dos sanfelippenses

Na ultima edição deste hebdomadario foi publicada a lei municipal que eleva para seiscentos mil reis, annuaes, a gratificação á Sociedade «Lira Sanfelippense».

Gesto nobre, patriotico, este acto dos senhores vereadores municipaes, nos proporcionou intimo regosijo, vivo enthusiasmo.

E' que nelle estamos vendo e conhecendo a boa vontade dos que desejam a prosperidade desta encantadora terra, por meio o mais positivo e prático do seu desenvolvimento social, que é a base da evolução moderna.

Os senhores representantes do povo sanfelippense no Concelho Municipal, cumpriram um dever de patriotismo, procurando auxiliar o custeio de nossa banda musical que, convém seja dito, é a maior grandeza do socialismo e do amor á arte dos filhos desta villa.

E o sr. Prefeito interino deste municipio, espirito voltado para a sublime causa do engrandecimento local, em todas as suas modalidades, sanccionando como sanccionou a referida lei, deu uma prova incontestavel de que S. Excia é um árauto, um paladino incansavel do progresso do torrão amado que o viu nascer.

Povo de S. Felippe! Mirae-vos nesse espelho, segui esse exemplo, na certeza de que a pequena quantia por vós dispendida em beneficio da nossa philarmonica, não vos arrastará á miseria, não vos causará prejuizo.

Está na vossa obrigação, é do vosso dever, fazerdes o que tiver ao vosso alcance, pela grandeza social da terra onde viveis, este berço abençoado dos vossos filhos, onde sepultados estão os vossos parentes e amigos.

Será uma falta imperdoavel e mais do que isto, uma ingratidão inqualificavel de vossa parte, vós, senhores, que nesta villa tendes enriquecido e viveis como a sorte permitte, si, por este ou aquelle motivo de economia ou mesmo de impatriotismo, não auxiliardes a nossa philarmonica, que tanto nos agrada e enleva a nossa alma com os seus dulcissimos e maviosos accordes.

A entrevista
da Prof. Edith Barros

Estavamos a serviço deste jornal, no arraial de São Roque, quando tivemos sciencia que se encontrava alli a delicada senhorinha Prof. Edith Barros da Costa Lima, caprichosa regente da escola do Taboleiro de Menezes, do municipio de Affonso Penna.

Incontinente procuramos a joven alumna mestra, solicitando-lhe uma pequena entrevista em nome deste semanario. Ella, jovial e verdadeiramente educada, nos attendeu, promptamente. Então, lhe falamos:

—Prof. Edith, o «Escudo Social» vos pede algumas palavras sobre a Instrucção Publica e os seus effeitos no interior do Estado da Bahia.

—A Instrucção Publica, meu caro, apezar de nestes ultimos annos ter assás progredido, porém muito falta para chegar ao auge almejado «no interior», pela falta, que ha nas Escolas, de utensilios pedagogicos-a base primordial do modo intuitivo e ensino prático.

—A distincta alumna mestra conta com a boa vontade do povo e, principalmente, dos paes de vossos alumnos?

—Ainda se encontra em algumas pessoas a falta de gosto para que os filhos se instruam; porém é perdoavel, pois isto, é devido a carencia de conhecimentos...

—A vossa matricula e frequencia?

—A matricula e frequencia da Escola que sou regente são infelizmente muito reduzidas, tanto que o M. D. Delegado Escolar residente desse Municipio, está em vista de mudá-la para local onde haja maior proveito.

—Os alumnos da vossa escola são dedicados e obedientes?

—Os poucos alumnos que tenho, são bons e demonstram me ter verdadeira estima, já pela meiguice de suas maneiras, já pelo respeito e obediencia quasi filial; e só por isto sinto deixá-los.

—Os paes de vossos discipulos se interressam pela educação dos filhos, mandando-os á escola e sabendo vos dar a consideração, o acatamento de que sois merecedora como sacerdotisa do saber, paladina da instrucção?

—Infelizmente pouco se interessam os paes pela educação e frequencia dos filhos á Escola; mas, para o porvir, ha de melhorar, pois os alumnos de hoje, serão paes amanhã e levarão aos seus lares melhor base de educação domestica que muito ha de facilitar o trabalho nobre e árduo do preceptor. A consideração que me têm não poderia ser mais; nos meus discipulos, tenho o direito, dado sinceramente pelos paes, como si meus filhos fossem; é verdade que lá uma vez surge um pae ingrato, porém, é da humanidade que assim é constituida, de bons e maus.

—O que podeis nos dizer sobre a grandeza moral do nosso povo?

—E' que o Brasil nunca poderá desmentir seu passado honroso, cada página da sua historia um marco glorioso. Quando o analphabetismo estiver extincto em nosso meio, onde existem muitos em estado quasi selvagem; quando cada brasileiro conhecer o seu direito de cidadão nacional e os feitos bravos e arrojados dos nossos antepassados, que tiveram o justo orgulho de ter nascido sob o sol brasileo: então este gigante magestoso que dorme na America do Sul, encontrará em cada filho um árauto da Moral, do Civismo e da grandeza de nossa Patria.

Muito bem, professora; estamos satisfeitos. «Escudo Social» vos agradece e vos diz que a vossa missão é nobre, altruisca, sublimada; porque ser mestra é ser amor, é ser bondade, é ser luz e saber, carinho e dedicação.

E nos despedimos da Prof. Edith que, satisfeita, ficou a entoar a linda valsa «Ramona...»

Artista brasileiro



Sr. J. Santiago, director do «Trio Paraná» e eximio ventriloquo.

O esforçado artista brasileiro, que tem recebido muitas ovações das platéas cultas do país, conquistou calorosos applausos dos espectadores sanfelippenses, nos dois festivaes que realisou nesta villa, em dias desta semana.

Mãe

Dedicado á minha querida mãe

Palavra sublime, anhelo encanto!
Santuario de amor, divino afago!
Oh! quanto é puro e eternamente mago
O teu carinho, o teu carinho santo!

Eu reconheço que não tenho pago
Os teus desvelos e Deus sabe quanto,
Isto me afflige me causando pranto,
Um pranto fundo, doloroso e vago!

Mãe!.. se mui fazes neste mundo atroz
Quem deixará de ouvir a tua voz,
Nos chãos da vida e da tribulação.

Mãe—deuza de bondade, teu amor,
Excelsa obra das mãos do Salvador,
Ha de sempre pulsar meu coração.

Maragogipe, 16/5/930.

CORBINIANO NERY

E ESTA?!...

O noivo com 125 annos e a noiva com 98

O VIGARIO SÒ CELEBROU O CASAMENTO DEPOIS DE CONSULTAR O BISPO

Aracajú 23 (A. A.)—Communicam da cidade de Largato que se casaram alli Luis Francisco de Carvalho e Valentina de Jesus, elle com 125 annos de idade, casando-se pela quarta vez, e ella com 98 annos, casando-se pela terceira vez.

O vigario da freguezia, deante do caso, pediu instrucções ao bispo da diocese, que approvou o casamento.

(D' «A Tarde»)

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as harmacias, e Drogarias e Casas da Campanha Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

CONCEIO
P'ra moça casá

Toda moça ornesta e formosa qui quizé casá, deve fazê a siguinte meizinha: Apegá im 13 sexta feira 3 pancada de sino, condo batê meio dia e imbruiá num papé de seda vremelo. Tirá a perna insquerda dum maribondo de mangue; porens só seive su dito fou maxo, e juntá cas pancada dos sino. Botá tomem junto dos outro ingridiente, 1 ovo de aribú feme.

—Adipois de tudo junto, torrá num caboré vige, e fazê um pó bem fininho.

A camarada pode se achegá na bera de corqué rapais sorteiro e sortá im riba. Pois é mêmo qui visgo de jaca.

Prufessô MILIGIRDO

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, Nº. 60

Aviso

A' Praça Conego José Lourenço, vende-se duas casas sendo uma para morar e outra para negocio, ambas em terreno proprio.

O proprietario—Terencio José de Sousa.

A nova Professora

Está nomeada para reger a escola do sexo masculino desta villa a exma. Prof. Arlinda Augusta Porto, que se achava em Conceição do Coité no desempenho do seu honroso mister.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
GRANDE
DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe



GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha



Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

Leis municipaes

O Cel. Carlos Moura e Alburquerque, Prefeito interino deste Municipio de São Felippe, na forma da lei etc.

Faz saber a todos habitantes deste Municipio que o Concelho Municipal decretou e eu sanccionei a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º.—Fica aberto o credito extraordinario de tres contos e oitenta um mil novecentos reis (3:081$900) ao Poder Executivo para occorrer ao pagamento de compromissos vindos do exercicio de 1929, sendo de conformidade com a relação apresentada pelo ex-Prefeito Cel. Benvenuto Romulo Noya, os seguintes: A' Tiberio Pereira—Fornecimentos de kerosene para a illuminação- 1:131$900. A' Geraldo Galvão— Publicações do expediente do Concelho, livros e talões —1:000$000. A' João Miguel- Um Portão de Ferro para as Cadeias Publicas—950$000.—§ Unico- Os pagamentos sahirão pelas verbas—Illuminação Publica, Expediente do Concelho e Obras Publicas, respectivamente.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Prefeito interino
CARLOS MOURA E ALBURQUERQUE

PROJECTO N. 23

Art. 1º.—Ficam elevados os vencimentos dos Empregados Municipaes de accordo com a tabella: § 1º

(A)—Ao Secretario da Prefeitura e do Concelho	1:200$000
(B)—Ao Thesoureiro	1:200$000
(C)—Ao Fiscal Geral	840$000
(D)—Ao Fiscal das Estradas	600$000
(E)—Ao Porteiro da Camara	300$000
(F)—Ao Encarregado da Illum.	300$000
(G)—Ao Guarda Municipal	360$000

Art. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Prefeito interino
CARLOS MOURA E ALBURQUERQUE

Foram registradas no livro competente a presente lei n. 23 de 2 de Junho de 1930 e resolução supra.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Villa de São Felippe, em 2 de Junho de 1930.

O Secretario
ADELINO DE CASTRO LIMA

A directoria do club de Adeptas da «Lira Sanfelippense»

A data de hontem, a maior da Bahia, consagrada aos feitos memoraveis da grande pugna travada na Capital e no reconcavo, por occasião da invasão da soldadesca luza, isto em 2 de Julho de 1823, não teve entre nós a commemoração que devia ter, em homenagem aos heroes de Cabrito, Pirajá, Itaparica e Cachoeira.

No entanto, parece-nos, o dia em que se commemoram a Tomada da Bastilha—14 de Julho será festejado com brilhantismo nesta villa, pelas regentes das nossas escolas, havendo nessa data magna a posse da directoria do Club de Adeptas da Philarm. «Lira Sanfelippense».

É vem Lampeão!

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

Com 2$000 mensaes

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

S. FELIPPE

Mais um carro de praça está á disposição do povo sanfelippense. Carro chevrolet, novo e de ente, pertence ao sr. Florentino.

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO:

PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. DO SUL

Sou um dos maiores propagandistas!

EIS O QUE DIZ UM MEDICO

Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, Director da Saude Publica do Estado e do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira*, preparado da invenção do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre maravilhosos resultados em todos os casos em que seja preciso regenerar o sangue, qualquer que seja a idade ou sexo. Por suas excellentes qualidades tornei-me um dos seus maiores propagandistas.

Therezinha, Piauhy, — 5 de Março de 1914.

Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho.

VISITA PASTORAL

O Sr. Arcebispo Primaz vem á Cidade de Affonso Penna

Esperada pelo povo visinho, a visita pastoral de S. Excia. Revma. D. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, á cidade de Affonso Penna, será no dia 5 de Agosto p. vindouro.

D. Augusto, incansavel no sublime apostolado que exerce, desejando conhecer de perto os sentimentos religiosos do nosso povo, não tem poupado esforços, afim de nos trazer a palavra autorisada, os ensinamentos da Egreja, nos confortando com a sua presença honrosa de verdadeiro embaixador da doutrina santa, evangelisadora do Martir do Golgotha.

E assim S. Excia. Revma., desde que assumiu o governo espiritual da nossa archidiocese, tem se interessado pelo nosso engrandecimento religioso, revelando-se um Bom Pastor, na missão sacrosanta e gloriosa de conquistar almas para Deus Nosso Senhor.

Dessa vez D. Augusto visitará a comarca de Castro Alves, fazendo o seguinte itinerario.

Dia 5 de Agosto—partida da Capital para Maragogipe e São Felippe, no mesmo dia chegará na freguezia de Conceição do Almeida, Affonso Penna.

Dia 6 á 10—pregação na visinha cidade.

Dia 11—descanso.

Dia 12—viagem para Castro Alves. A visita na sede da comarca, será de 13 á 17.

Dia 18—descanso.

Dia 19—Tapera, 20 á 24-visita.

Dia 25—descanso.

26 á 29—visita em Giboia.

Dia 30—para Santo Antonio do Arguim.

Dia 31—de Agosto á 3 de Setembro—visita em Santo Antonio do Arguim.

Dia 4—volta para Capital.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgião do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Cuidado!

Quem me avisa...

Merece seria providencia da parte do sr. Delegado de Policia em exercicio, que certamente já assentou alguma medida sobre o caso, o modo por que certos dirigentes de automovel e caminhão acceleram a marcha de seus carros, nas praças e ruas desta villa, indifferentes ao que lhes possa acontecer em consequencia de tão censurado abuso, um atropelamento, etc...

Sem freios, sem fazerem uso da businna, nos lugares necessarios e occasiões precisas, sem cousa nenhuma, ha carros que fazem curvas tão perigosas, em plena praça, seja á luz do dia ou mesmo á noite, trevosa, que estamos vendo o momento de registrarmos uma desgraça.

E' preciso que esses arvorados a *chaufeurs fileiros*, de velocidade extrema, abusiva, sejam *freiados*, para que os *motores* de suas inconsciencias e arrogancias, não continúem a trabalhar com tanto acceleramento...

E' necessario, principalmente nestes dias invernosos, que os automoveis dirigidos por esses moços arrojados, sejam lubrificados com o *oleo* da moderação e não queimem outra *gazolina*, senão a gazolina da prudencia, da boa educação, porque, só assim, poderão elles evitar um serio desarranjo no *accelerador* de seus carros e não dar muito trabalho a este mechanico competente—a policia local, que não é de *carreira*, mas pode fisgar os *corredores*...

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as harmacias, e Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul Americanas.

Punição antiga das mulheres

«Antigamente na França, Allemanha, e outros paises do norte da Europa, era costume dar o seguinte castigo ás mulheres calumniadoras, viciosas, intriguistas e rixosas:

As criminosas eram condemnadas a passear pelas ruas mais publicas, levando uma pedra pendurada ao pescoço. Si a falta punida era de mais gravidade, as mulheres eram precedidas por um pregoeiro, que publicava em alta voz o motivo da pena. Escolhiam-se sempre para a execução da sentença os dias de mercado e os lugares de maior concurrencia. Umas vezes a pedra tinha esculpida a cabeça de uma mulher com a lingua de fóra, como um cão fatigado: esta figura era o simbolo das maldizentes e intrigantes. Outras vezes a pedra rerepresentava a figura de um cão e um gato brigando, para significar o castigo das bulhentas e motoras de desordens. Uma garrafa designava as que eram punidas pelo vicio da embriaguez. Em um tribunal da Hungria ainda se conserva pendente da parede uma destas pedras com as figuras de duas mulheres brigando; e uma inscripção declara ter servido esta pedra pela ultima vez a 13 de outubro de 1673, por sentença contra duas mulheres, convencidas de amot narem incessantemente a visinhança com as suas rixas e desordens.»

Cousas em que não devemos acreditar

«Juramentos;
Finezas de sociedade;
Religião de beatas;
Lagrimas de mulheres;
Prognosticos de medicos;
Vaticinios de almanack;
Lamentações de viuva;
Indicios de bom tempo;
Quebras de fallidos;
Affirmações de ministro;
Promessas de governo;
Discursos de deputados;
Entrevistas de gazetas.»

Um escrivão de paz

Attesto que, soffrendo de dôres rheumaticas nas pernas e braços que impossibilitavam-me de fazer o mais insignificante trabalho, curei-me com o uso de um vidro do vosso poderoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Para testemunhar o facto e minha gratidão, queiram fazer desta linhas o uso que lhes convier.

Feira de Sant'Anna (Bahia), 14 de Abril de 1914.

Aurelino Vasconcellos

Escrivão de Paz.

GREMIO Castro Alves

Oh! Bemdito o que semeia
Livros, livros a mão cheia
E manda o povo pensar!
O livro, caindo n'alma,
E' germen que faz a palma,
E' chuva que faz o mar!

CASTRO ALVES

Da Bibliotheca Popular do Gremio Dramatico «Castro Alves», da grande cidade de Conquista, recebemos a honrosa carta que com prazer transcrevemos.

Exmº. Snr.

De ordem do Exmº Snr. Presidente do Gremio Dramatico «Castro Alves», sociedade registrada, com mais de 10 annos de existencia, consagrados todos a utilidade publica e ao combate ao analphabetismo, cumpre-me como encarregado da BIBLIOTHECA POPULAR do mesmo Gremio, agradecer-vos a remessa constante que tendes feito, do vosso jornal pará a nossa casa, auxiliando-nos assim tão brilhantemente na luta que ha dez annos sustentamos.

Agradecendo-vos em nome do Gremio «Castro Alves», peço-vos para que continueis a remetter o vosso orgão, já agóra tão lido e procurado na nossa Bibliotheca.

Com os sinceros agradecimentos do Gremio «Castro Alves» e do povo conquistense, e votos de prosperidade ao vosso jornal e a vós particularmente, subscreve-se-o humilde servo

JOSÉ DO CARMO

Em 20-6-930.

Aviso

A' Praça Conego José Lourenço, vende-se duas casas sendo uma para morar e outra para negocio, ambas em terreno proprio.

O proprietario—Terencio José de Sousa.

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE MAIO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de Abril		1:734$086
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	5:603$000	
«	2	B	Arrec.pelo imp.de Exportação	1:680$700	
«	3	C	« » Decima Urbana	526$800	
«	4	D	» » Aferição	90$000	
«	5	E	« » Rezes abatidas	905$000	
«	6	F	« » Gado Suino	190$500	
«	7	G	« -Licença	165$000	
«	8	H	« » Mercado e açougues	279$200	
«	9		« como Divida Activa	272$700	
			« » 10% add. sobre Ind. e Profissão e Rezes abatidas, aferição e licença	680$500	
			« com o imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$320	10:403$720
			Somma		12:137$806

DESPEZA

Art.	§	Let.			
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ.	Ordenados dos funcionarios	264$998	
«	«	K	Gratificação á philarmonica	120$000	534$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	1:836$900	
«	«	B	« ao aferidor	18$000	1:854$900
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC.	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	
«	«	D	« J.C.Moraes, custas de processos	133$400	
«	«	«	« F.Noya, despeza do Jury	78$500	
«	«	«	« D.A. da Silva, « »	58$600	
«	«	«	« Dr.C.Caldas, por um exame	30$000	398$832
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	A	Pg. a T.Pereira, forn. de kerosene	147$700	
«	«	«	« F. Noya, « »	164$900	
«	«	B	« J.Barretto, « » S.Roque	74$800	387$400
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	75$000	
«	«	B	« Vicente Romão, « » S.Roque	35$000	
«	«	C	« M.Policarpo, « » C.Velha	18$000	128$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de 2 presos, pago ao carcereiro	11$000	
«	»		Pg.D.A.Silva, por agua nas prisões	181$200	192$200
			COM ASSISTENCIA PUBLICA		
«	7	A	Pg. a S.Souza, passagem ao Hospital	40$000	40$000
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pago a Anacleto Pereira	43$000	
«	«		« ao Correio	4$400	48$000
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	
«	«	B	Pg. por livros p. creanças pobres	67$000	619$750
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	12		Pg.J.Barretto, á delegacia S.Roque	31$100	31$100
			COM CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS		
«	13		Pg a R.Peixoto, calçtº. L. do Medrado	324$000	
«	«		« R.Pitas, fisc. de estradas	100$000	
«	«		« R.Peixoto, escav. est. Rio das Pedras	164$500	588$500
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pago a Antonio Andrade, pelo fornecimento de materiaes	802$800	
			« » J.Barretto, calçtº. e esgoto S.R.	489$000	
			« « escavação da praça José L.	457$000	
			« « abertura da nova rua	112$000	
			« M.S.Queiroz, trab. rua Cel. Ceciliano	150$000	
			« pelo concerto do matadouro	16$000	
			« A.Pereira, diversos fornecimentos	21$100	
			« a Benedicto Barboza	40$000	2:187$900
			COM MELHORAMENTOS DE RUAS		
			Pg. por 55 mts. de meios fios	220$000	220$000
			Somma		7:156$580
			Saldo que passa para o mez de Abril		4:981$226
			Total		12:137$806

S. Felippe, 10 de Junho de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

AO POVO

Devendo ser reaberto ao povo no dia 16 de Agosto o Mercado Municipal desta cidade, completamente remodelado e dentro dos moldes hygienicos e moderno aperfeiçoamento ao fim que se destina, esta Prefeitura avisa que a sua primeira feira inaugural a realisar-se no mesmo dia é isenta do pagamento do imposto de occupação do solo, recommendando porém a todos aquelles que frequentarem o referido Mercado o cuidado necessario e ordem precisa, afim de que a sua conservação seja mantida.

Pede, pois, que o povo procure conservar e zelar o Mercado que é seu.

Será a primeira Feira Livre que se realisa nesta Cidade e é de esperar seja grande o comparecimento do povo, para que esta feira inaugurar fique para sempre patente na memoria dos filhos desta terra.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 19 de Agosto de 1930.

O Prefeito

Dr. Edgard Tupinambá

Felizmente o sr. coronel Prefeito e contractante da estrada de rodagem Maragogipe—S. Felippe, mandou, ha dias, atacar os trabalhos da mesma, aproveitando a boa estiada que tem feito.

Queremos dizer, em bom português, que, si o tempo continuar assim por mais alguns dias, teremos livre o trafego rodoviario, que muito facilita o nosso intercambio social e commercial com a visinha «cidade das palmeiras».

De longe...

Amigo Bartholomeu:


Geraldo Galvão

Tenho recebido o «Escudo Social» com uma feição simpathica, nitidamente impresso e paginado artisticamente, que, sob a sua orientação, vai alcançando o melhor exito; por isso, admirador da boa imprensa que sou, com justiça lhe felicito, com os meus parabens e applausos sinceros.

O seu esforço é titânico.

Dirigir um jornal, meu caro, é sublime ideal, é verdadeiramente dignificante, principalmente quando o interesse maior é se trabalhar em pról da collectividade.

Escrever para uma gazeta, meu amigo, é difficil, isto é, no interior, onde tudo é censurado pelos celebres *moralistas* que apregôam a moral falsa, a moral que não praticam. Não falta quem saiba preconisar, embora ande ás palpadelas em noites tenebrosas, de jaquetão e bengala, a ostentar cinicamente a mascara da deshonra.

Causticar a esses individuos, é o dever de quem maneja com criterio e honradamente a penna impávida, a penna que não vacilla para puní-los, desassombradamente.

O jornalista fervoroso ama a imprensa, sacrifica-se por ella, que é um pedaço de sua alma, e o publico recebe-a com o maior indifferentismo. Ella que é a melhor e mais sincera defensora dos bons e dos justos, da sociedade e do lar; que é a principal e maior alavanca do progresso material e intellectual, a grande destruidora do azorrague maldito dos magnatas contra os opprimidos!

Missão honrosa a sua.

E's dedicado, e por isso a minha admiração á sua penna intimorata, que não recúa ante ás artimanhas e arreganhos de individuos que muito se assemelham á *satanaz pregando quaresma*...

Impávido e resoluto segue, meu amigo, o caminho, a jornada de espinhos e abrolhos, que os loiros da victoria cingirão um dia a sua fronte altiva.

G. GALVÃO

Santarém—Bahia

Purtugal!

Salbe! O' Purtugali jardim d' Orópa á veira mare plentado.

Salbe! terro bigorosa de Burnardim Ribairo e Basco da Gamia.

Terra de Albares Cavrale, pru teu ruspaito mi inthusiasmo!

Tu nãon bais nessas curridas de gansos! Cumtigo, é ali na vatata.

JOAQUIM GRACIO

AURISTELLA

Nome querido é o nome de Auristella,
Perde meu éstro todo o resplendor
Ella, do Album, a querida rainha
Inspira santo affecto, inspira amor.

Ante o talento dessa deidade formosa
De porte austero, cheio de belleza,
Mais bella e gentil que a branca rosa
Gentil poeta, é escrava a princeza.

Se das estrellas um raio pudesse tirar,
Das flôres o suave colorido guardar,
Ornaria teu nome tão alegremente.

De raios de estrellas, de risonhas côres,
Espargiria petalas de flôres
Gravando n'ellas o teu nome refulgente.

Maragogipe, 4/7/930.

C. NERY

JUNTO Á ARVORE ROXA

No silencio da tarde invernosa
Ha no céo u'a tristeza sombria...
Assim é a minh'alma erradia
No degrêdo em que vivo saudosa.

Era outróra feliz, radiosa,
Transbordante de viva alegria,
Hoje está ao prazer fugidia,
Recordando o passado, chorosa.

Caminheiro, que vais adiánte
No teu lindo e suave rumar,
Não te deixes parar oscilante,

Junto ao abismo do teu coração,
Mais profundo e insondavel que o mar,
Aos anseios da eterna illusão.

Jaguaquara, 11-6-930.

SILVANO NOMINANDO

PRINCIPALMENTE AOS RHEUMATICOS!

José Lino da Justa, doutor em medicina e pharmacia pela Faculdade da Bahia (1889), ex-inspector de Hygiene do Estado do Ceará etc.

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem, tenho empregado com vantagem o excellente preparado denominado *Elixir de Nogueira Iodurado*, do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira; o que juro em fé do meu grão.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1911.

Dr. José Lino da Justa.
(Firma reconhecida.)

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE MAIO DE 1930.

Saldo do mez de Abril		
RECEITA ARTº. 2º.		35:624$271
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs.220, 226, 237, 243, 245, 250 e 255	2:487$400	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 221,227, 251 e 256	517$400	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 222, 228, 240, 252 e 257	563$200	
§ 4º. Import. arrec. do impsto de Decimas Urbanas, conf. guia nº. 236	1:632$000	
§ 5º. Import. arrec. do imposto Aferição, conf. guia nº. 247	1:040$300	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 223, 229 e 241	65$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 230 e 234	170$600	
§ 8º. Import. arrec. do imposto de Multas e Emolumentos, conf. guia nº. 258	15$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 231, 237 e 259	683$600	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guia nº. 260	498$700	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nºs. 224, 232, 253 e 261	420$000	8:093$200
		43:717$471
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras b, c, e, i, j, k, conf. f. e guia nº. 267	334$600	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, i, k, conf. folha e guias nºs. 264 e 265	172$200	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos sobre 2:794$300, por ser renda especial de estradas e Divida Activa, sobre o mesmo imposto no total de 1:162$3oo, e renda de Decimas Urbanas no total de 1:632$ooo, conf. guia nº. 271	883$150	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 268	90$100	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, c, conf. guias nºs. 266 e 270	2:320$9oo	
§ 9ª. Com Socorros Publicos, conf. guia nª. 269	15$ooo	
§ 10º. Com Percentagens, letras a, b, conf. guias nºs.219, 225, 233, 235, 238, 242, 244, 246, 248, 249, e 254	960$150	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 263	25$ooo	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guia nº. 262	18$ooo	
§ 21º. Com Serviço de Emprestimo, letra b, conf. guias nºs. 217 e 218	4:300$000	9:164$1oo
Saldo para o mez de Junho		34:553$371

Affonso Penna, 9 de Junho de 1930.

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

Atenção

A' Praça Conego José Lourenço, vende-se duas casas sendo uma para morar e outra para negocio, ambas em terreno proprio.

O proprietario—Terencio Josédo Sauza.

Leis municipaes

Lei nº. 170

APPROVA AS CONTAS DO EXERCICIO DE 1929

Dr. Edgard da Silva Tupinambá, Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições, sanciona a presente lei, approvada pelo Concelho Municipal em 3ª discussão, na reunião de 27 de Fevereiro do corrente anno.

Artº. 1º Ficam para todos os effeitos approvadas as contas apesentadas pelo snr. Prefeito Municipal referentes ao exercicio de 1929, pelas quaes se verfica a receita arrecadada de Rs: 96:260$300 e a despeza realisada de Rs: 92:766$839 com o saldo de 21:076$250 para o exercicio corrente.

Artº. 2º: Revogam-se, as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e compra-se.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 1º de Março de 1930.

O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Está conforme o original.

Eu, João Avelino Simas, Secretario da Prefeitura que a dactiylographei, subscrevi e assigne. Secretaria da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, em 2 de Junho de 1930.

João Avelino Simas
Secretario

Lei nº. 171

CREA OS LUGARES DE GUARDAS MUNICIPAES E DÁ-LHES ATTRIBUIÇÕES

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições, sanciona a presente lei aprovada pelo Concelho Municipal em 3ª discussão, na reunião de 23 do corrente mez.

Art. 1º. Ficam creados os logares de guardas Municipaes.

§ Unico-os guardas Municipaes serão em numero de dois, sendo de nomeação directa do Prefeito ao qual deverão obediencia.

Artº. 2º Aos guardas Municipaes compete:

1º) Fiscalizar o Municipio de maneira que sejam fielmente observadas as suas leis e posturas:

2º) Auxiliar ou fiscaes Municipaes e agentes arrecadadores no exercicio de suas funcções garantindo-os quando preciso for;

3º) Auxiliar os policiaes no cumprimento de seus deveres sempre que se torne necessario;

4º) Dar ordem de prisão e effectual-a contra aquelles que desacatem moral ou physicamente as auctoridade constituidas, provoquem aggressões, desobedeçam aos dispositivos das leis e posturas Municipaes quando estas inflijam e se neguem ás suas penalidade por meios physicamente hostis;

Artº 3º Effectuada a prisão em virtude de desobediencia aggressiva ás leis e posturas municipaes, será ouvido o Prefeito que julgará da penalidades a impor.

§ 1º Quando porém for em consequencia de delicto outros, extranhos ás disposições legaes da vida administrativa de Municipio, será ouvida a autoridade policial em cujo distrito se realizar a prisão, a qual dará as providencias que julgar necessarias ao caso.

§ 2º. Poderão os guardas Municipaes andar armados sempre que no exercicio de suas funcções estiverem, não devendo porém fazer uso de suas armas se não nos casos previstos por Lei, nem abusar de suas funcções.

§ 3º. Aquelle que no exercicio de suas funcções commetter violencias, abusando das prerogativas que lhe confere o cargo, será severamente punido, com suspensão, demissão e penalidades de lei, conforme a falta commettida.

Artº 4º. Perceberão os guardas Municipaes a gratificação annual de seiscentos mil reis (600$000), com direito a 10 °/ₒ sobre as multas e infracções effectuadas pelos fiscaes, quando por aquelles auxiliados.

Artº. 5º. Deverão os guardas municipaes andar fardados sempre que no exercicio de suas funcções.

§ 1º. Será regulada pelo Prefeito a confecção do fardamento, cuja despeza correrá pela verba Fardamento de Fiscal e Guardas Municipaes.

Artº. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumprase.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 30 de Maio de 1930.

(a) Dr. Edgard Tupinambá-Prefeito.

Eu João Avelino Simas, Secretario da Prefeitura, que o dactilographei, subscrevi e assigno. Secretaria da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, em 30 de Maio de 1930.

O Secretario-João Avelino Simas

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Olhos azuis

(Pra DE SOUZA AGUIAR.)

Fôra horrível, aquillo. Os jornais vinham cheios de descripções insufficientes. E de titulos espalhafatosos, em letras garrafais. Mas não era o bastante. Não me satisfaziam aquellas descripções fastidiosas. Queria ter a certesa da verdade. Apanhei o chapéu, compus o fato diante do espelho e fui ao encontro da confissão do criminoso. Era o Oscar, meu antigo companheiro de colégio. Conhecia-o desde os sete anos. Iamos juntos pra aula, brincávamos juntos, sempre alegres, sempre amigos. Sabia-o, de há muito, apaixonado. E augurava mal dessa paixão. Ele sempre fôra impulsivo, rebelde, voluntarioso. Fraco de espírito e nervoso em excesso, qualquer contrariedade o encontrava de cenho cerrado, punhos em riste, a bôca cheia de palavrões e insultos. Por outro lado, generoso e bom, mal passado o momento da zanga, já ele vinha, afável como sempre, apagar com humorismos finos a brutalidade de suas expressões. Eu pensava nisso, ainda, quando cheguei á Penitenciária. Fui vê-lo. Encontrei-o, sentado, cabêça nas mãos, um desalento enorme nos olhos mansos. Falei-lhe. Respondeu-me com tristesa. Disse-se arrependido. E contou o facto como ele se déra:

—Sei lá! Namorei aquela pequena, a Dulce, não por namorar, mas porque eu a amava mais, do que a mim mesmo... Fiquei noivo. Por essa época, deu de frequentar-lhe a casa o primo, um imbecil como tantos outros, de nariz grosso e sorriso canalha de fauno. Era «o primo Juca», como ela mesma dizia, com um prazer especial. Comecei a notar-lhe certa friesa, que foi ficando maior, gradativamente, dia a dia. Certa vêz, surpreendi-a, mãos nas mãos e olhos nos olhos do primo, toda lánguida. Fingi não ter visto. Meu grande amor esquecia tudo. Em pouco, ela deixou de ser a Dulce que eu conhecêra antes. Ríspida comigo, com o primo, entretanto, tinha gentilesas que me estraçalhavam o amor-próprio. Por mais de cinco vêses, encontrei-o, aos dois, pelos cantos, sempre juntos. Uma vêz, mesmo, eu os vi abraçados, ele puxando-a muito para si, na áncia de um beijo. Ah! Nesse dia... Ante-ontem, porém, quis o Destino que eu os encontrasse, em flagrante, a se beijarem na bôca, uma vêz, duas vêses, muitas vêses... Ah! Não sei como foi... Atirei, como um doido... *Pá... pá... pá...* Descarreguei o revólver nos dois... Sei lá! Depois... foi horrível...

O môço calára-se, os olhos no vácuo, um tremor nervoso sacudindo-lhe o corpo. Eu insisti. E ele continuou:

—Depois... Esmaguei, com o tacão da bota, a cara cínica do «primo Juca». E, tonto, desvairado, arranquei os olhos azuis de Dulce pra que ela não mais podésse olhar pra outro homem... E eu estava tão doido, tão atordoado, que não vi que ela estava morta! Quando me veiu a razão, é que eu chorei, longamente, a morte do meu amor... Sim. Porque eu a amava muito, meu caro...

***

Saí. Na porta da rua, entretanto, um estampido fêz-me parar. Voltei sôbre o caminho andado. Institivamente, fui até á cela de Oscar. Encontrei-o estirado no chão, o sángue a escorrer do ouvido direito, os olhos vidrados, a mão crispada a segurar o revólver assassino, que elle obtivéra de um guarda da Penitenciária. Na mão esquerda, os olhos azuis de Dulce, que ele arrancára, pôdres, a escorrer um liquido viscoso e nauseabundo...

Ainda na morte vencêra o amor!

EDISON CARNEIRO

A' Minha Terra

Minha terra natal é formosa e pequena,
E' doce recanto de luz «Affonso Penna»!

E's o symbolo da fé, teu corpo é uma cruz.
O coração é a Igreja onde vive Jesus.

«Sultana das flores» tu tens tanta harmonia
Nas manhãs formosas e de tanta poesia!

Os passaros te acordam, cantando ao redor,
E as florinhas te vestem de encanto maior...

As noites de luar, ó, como é bello vê-las!
Canta na terra o mócho e no céo as estrellas.

Faz-se a natureza alegre em tudo que existe...
No coqueiro a coruja solta um canto triste...

E's culta e poderosa! Tens mil maravilhas,
Sacrario de virtudes têm as tuas filhas.

Quem zela teu Destino? Pergunta esse meu grito:
E de longe a Cupioba me aponta o infinito.

Oh, Mãe generosa! Torrão santo e querido,
Que um dia escutaste meu primeiro gemido!

Escuta esta prece que do meu verso sae,
Tu, que trazes no corpo o corpo de meu Pae:

—Quando a fria morte tragar-me com desdém,
Meu corpo tu guardas no teu corpo tambem.

LIRO LIRA

Affonso Penna, 21-VII-930.

DR. CEZAR CALDAS-MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
SÃO FELIPPE BAHIA

A quem interessar

A rifa da vitrola de que foi encarregado o sr. Julio Pinto, teve a sua extração pela loteria federal de São João, sendo premiado o numero 11.

A Festa de São Bartholomeu

Revestido de muito brilhantismo, será realisado no dia 3 de agosto proximo o *bando annunciador* da tradicional festa em honra ao apostolo S. Bartholomeu e que terá imponente realisação na cidade de Maragogipe, em 24 do mesmo mês.

Consoante já noticiamos, a «Lira Sanfelippense» se prepara para no dia da procissão—25 de agosto—levar a effeito um bonito passeio de recreio á hospitaleira *cidade das palmeiras*.

Si o tempo permitir, um grande numero de pessoas acompanhará á nossa philharmonica até o meio carinhoso do nobre povo irmão.

E' justo que assim aconteça, afim de que possamos partilhar tambem do intimo regosijo dos maragogipanos.

A nossa gratidão

Innumeras fôram as demonstrações de amizade, consideração e carinho, recebidas pelo nosso redactor quando, á tarde de 13 do mês corrente, foi acommettido de imprevista enfermidade, que, felizmente, fôra de logo combatida pelos esforços medicos do Dr. Edgard Tupinambá e auxilios outros prestados por pessoas verdadeiramente generosas.

O povo sanfelippense mostrou com espontaniedade, naquelle dia, a grandeza de sua alma amiga e nobreza de coração magnanimo, soccorrendo, visitando e confortando o nosso redactor, que, por sua vez, agradece a todos com a lealdade de sua immorredoura gratidão.

Nestas palavras do nosso reconhecimento deixamos impresso o nosso agradecimento especial aos distinctos senhores:

Dr. Clodoaldo Coelho Borges, Anacleto Pereira de Sousa, Angelo Portugal e familia, Benedicto Barbosa, João Eliseu de Mello, Tiberio Pereira e familia, Amelio Fagundes, senhorinha Ániceta Carmen Domine, Ulisses Campos Reis, Celso Galvão, Gumercindo Ferreira, José Augusto da Silveira, e, finalmente, a todas as pessoas que o visitaram.

O Sr. Arcebispo e a sua recepção em Affonso Penna

O povo de Affonso Penna está em preparativos para receber no dia 5 do mês vindouro o Sr. Arcebispo Primaz, D. Augusto Alvaro da Silva.

No domingo passado o directorio politico do municipio visinho, deliberou, em reunião extraordinaria, sobre as homenagens que devem ser prestadas ao illustre chefe da archidiocese bahiana, devendo ser espalhado e em breve, o programma das justas e significativas homenagens.

BALANCETE
da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE JUNHO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de Maio		4:981$226
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	1:340$000	
"	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	41$000	
"	3	C	" " " Decima Urbana	1:361$400	
"	5	E	" " " Rezes abatidas	555$000	
"	6	F	" " " Gado Suino	60$000	
"	7	G	" " " Licença	50$000	
"	8	H	" " " Mercado e açougues	250$600	
"	9		" como Divida Activa	152$800	
		"	" 10% add. sobre Ind. e Profissão e Rezes abatidas, aferição e licença	194$700	
		"	com o imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$320	4:015$820
			Somma		8:997$046

DESPEZA

Art.	§	Let.			
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
"	2	AaJ.	Ordenados dos funcionarios	264$998	414$998
			COM PERCENTAGENS		
"	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	626$020	626$020
			COM JURY E CUSTAS		
"	3	AaC.	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	98$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
"	4	A	Pg. a T. Pereira, forn. de kerosene	67$600	
"			" T. Pereira, " "	1:131$900	
"	"	"	" F. Noya, " "	79$800	
"	"	B	" J. Barretto, " " S. Roque	45$300	
"			" G. Pinto, concerto de lampeões	9$000	1:333$600
			COM ASSEIO PUBLICO		
"	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	70$000	70$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
"	6		Para alim. de 3 presos, pago ao carcereiro	42$500	42$500
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
"	8	A	Pg. a G. Galvão, trabalhos typ.	1:000$000	
"			" B. Queirós, "	20$000	
"			" por telegrammas	15$300	
"	"		" ao Correio	4$500	
"	"	B	" Byington & C.ª pela compra de uma machina de escrever (Primeira prestação)	350$000	1:389$800
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
"	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	552$750
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
"	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
"	12		Pg. a F. Bispo, 6 cadeiras para Pref.	120$000	
"	"		" A. Pereira, por fornecimentos	38$400	158$400
			COM CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
"	13		Pg. diversos pela cons. da estrada á Affonso Penna e para Ilhota	409$500	
"	"		Pg. a Policarpo, pela est. Pau Grande	10$000	419$500
			COM OBRAS PUBLICAS		
"	14		Pg. a B. Barbosa, pela esc. da Praça Conego Soares	367$600	
"			" M. Ribeiro, trabalhos Predio Esc.	480$000	
"			" J. Ramos, forn. 10 fls de zinco	144$500	
"			" d. E. Barbosa, aluguel do deposito	24$000	
"			" B. Barbosa, gratif. dos serviços	40$000	
			Pago a Antonio Andrade, pelo concerto da grade da Pref.	20$000	1:076$100
			COM MELHORAMENTOS DE RUAS		
			Pg. por 15 ks. de cim. para meios fios	7$500	7$500
			Somma		6:214$500

Leis municipaes

Lei n. 172

AUXILIA A CAIXA ESCOLAR

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições, sanciona a presente lei approvada pelo Concelho Municipal em 3.ª discussão, na reunião de 23 do corrente mez.

Artº 1º Fica a Prefeitura autorisada a auxiliar a Caixa Escolar deste Municipio com a subvenção annual de tresentos mil reis (Rs. 300$000).

§ 1º Fica o Prefeito autorisado a incluir na proxima lei de meios a vigorar no exercicio vindouro a referida subvenção.

Artº 2º Esta lei vigorará emquanto existir no Municipio a Caixa Escolar e esta preencher os fins, a que se destina.

Artº 3º Revogam-se as disposicões em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso penna, 30 de Maio de 1930.
a) Dr. Edgard Tupinambá.—Prefeito.

Lei n. 173

CREA DIVERSSOS CREDITOS SUPPLEMENTARES

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições, sancciona a presente lei approvada pelo Concelho Municipal de Affonso Penna, em 3.ª discussão, na reunião de 23 do corrente mez.

Artº 1º Ficam creadas os seguintes creditos suplementares para reforço de verbas orçamentarias do presente exercicio.
a) 15:000$000) quinze contos de reis á verba do artº 1º § 8º letra A; b) (1:000$000 um conto de reis á verba do artº 1º § 12º letra B;
c) (1:000$000) um conto de reis á verba do artº 1º § 1º letra K;

Artº 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 30 de Maio de 1930
a) Dr. Edgard Tupinambá—Prefeito.

Lei n. 174

AUGMENTA OS VENCIMENTOS DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

O Dr. Edgard Tupinambá Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições sancciona a presente lei aprovada pelo Concelho Municipal em 3.ª discussão, na reunião de 23 do corrente mez.

Artº 1º Ficam augmentados os vencimentos do funccionalismo Municipal, a vigorar no orçamento de exercicio vindouro, de accordo com a seguinte tabella.

a) Gratificação do Thesoureiro, um conto e oitocentos mil reis (Rs. 1:800$.

b) Gratificação do Fiscal geral, um conto e duzentos mil reis Rs. 1:200$.

c) Gratificação de dois guardas Municipaes, um conto e duzentos mil reis Rs. 1:200$.

d) Gratificação do Zelador do Mercado, duzentos e quarenta mil reis Rs 240$.

e) Gratificação do ajudante do Encarregado da Illuminação Publica, tresentos e sessenta mil reis (Rs. 360$.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 30 de Maio de 1930
a) Dr. Edgard Tupinambá.—Prefeito.

Eu João Avelino Simas, Secretario da Prefeitura Municipal, que o dactylographei subscrevi e assigno. Secretaria da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, em 30 de Maio de 1930.
João Avelino Simas—Secretario.

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Saldo que passa para o mez de Julho	2:782$546
Total	8:997$046

S. Felippe, 10 de Julho de 1930

Visto:

O Prefeito Interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

Pagina de Evocação

A alma da Noite corre, vibrante, pelo universo afóra, sentimentalisando tudo com a força pujante dos seus deslumbramentos, bailando encantadora ao som da musica dolente do Silencio... Anda nas cousas a epopéa cançada dos mysterios profundos... A lua, immaculada e triste, por entre farándula das nuvens brincalhonas contempla a vida dormindo a desventura de um somno mórbido, por onde vagabundeiam tetricos phantasmas de felicidades mortas, e jorra sobre ella, qual enorme symbolo de Caridade pregado nos céos, a piedade mansa de sua luz muito linda e muito pállida..........

E ao vel-a, assim poetisando do alto longinquo dos seus dominios esplendentes, o escuro cahos da terra apavorada, n'uma constante labuta nocturnal, eu me lembro, e vejo, por entre reflexos tremulinos de um esplendor perdido na noite de um passado remoto, a imagem grácil da Infancia que, antithese da lua, depois de baloiçar-me a existencia na candura ingenua dos seus ternos madrigaes e pontilhal-a com as lantejoulas offuscantes do Amôr, aligera fugiu para todo o sempre, plantando uma angustia enorme dentro da alma infeliz que, agora, olhando vasia a taça verde da Illusão, pranteia a fuga da visão amada, bella visão traidora que correndo e cantando, pelos caminhos ermos, cantigas mysticas, evocativas, foi annunciar a sua alvorada luminosa a outras primaveras mais novas, mais esplendentes, pobres primaveras que não sabem ainda os amargos resabios do seu beijo alacre... que não sabem ephemera a orchestração que lhe canta a sublime epopéa da vida, a gloria dos seus dias!...

. . . .

Mas, quando o espectro negro da Realidade lançar tambem sobre ellas, tenras flores humanas, o lemiste da desesperança, eu hei de vel-a, a imagem dos meus dias idos, intangivel e trêda, dentro da fulguração bellissima das noites enluaradas.

JOSÉ CÁRDOSO DE ALMEIDA

Affonso Penna, 22-7-30.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Odeth Lago

Botão de rosa em flôr, quando devia continuar a desprender o perfume inebriante de sua graça, porque tudo lhe era encanto e formosura, veiu, inpiedosa como sempre, a Parca cruel lhe tirar o viço, cortando-lhe o fio precioso da existencia...

E Odeth Lago, a joven que hontem encantava, era a alegria do lar, hoje choroso, de seus idolatrados paes, teve que sucumbir victimada por uma molestia inesperada e traiçoeira.

Morreu Odeth aos dezeseis dias do mês transacto, deixando submersos, cheios de saudades os corações que lhe queriam bem.

Sepultado o seu corpo no cemiterio de S. Francisco da Mombaça, de Affonso Penna, uma chuva de lagrimas sentidas molhou a terra, que lhe cobriu os restos mortaes.

E alli, no campo santo, onde guardado está o corpo da virgem inesquecivel, certamente, desabrocharão as flôres violaceas da eternal lembrança de seus queridos paes; flôres que serão regadas pelo orvalho continuo das lagrimas bemditas dos que ainda sentem a morte de Odeth.

Ao sr. Marcellino do Lago, estremoso pae da inditosa joven, os nossos pezames extensivos á sua d. d. familia.

O amor

A alguem...

O sol vem preguiçosamente se erguendo no horisonte, e seus raios ainda tepidos, beijam as petalas das rosas ha pouco entreabertas.

E' o amor que canta a sua cavatina; é o amor que vem dardejar seus luminosos raios, sobre os corações daquelles que, como nós se deixam seduzir pelos encantos da natureza; daquellas almas que se desprendendo por momentos, da vida material, e alcançando o vôo, vão pairar alem nas regiões do sonho, da phantasia da Chiméra.

Então não crês no amor?

Quando junto a ti, ouço o ciciar da brisa perfumada, o canto sonóro dos passarinhos, e, aspiro o aroma delicioso que se evola de um jasmineiro em flôr, esqueço-me então, completamente, dos rigores do meu triste fado, dos agudos espinhos que dilaceram meus pés, nesta estrada tortuosa e cheia de tropeços, que se chama «a vida».

CORBINIANO NERY

DO MEU LIVRO RÔXO

Ultima página

PARA TÓTÓ MOURA

Resa e chora. A oração é columna da religião e chave do paraiso, como diria Cesar Cantu; a lagrima—Orvalho ou luz que cobre o veu Do misterio da morte a noite escura- na expressão poetica de José Bonifacio.

Resa e chora. Não vês? Tenho a alma de luto, sob o peso esmagador de um sentimento indefinido...

Escuta: meu coração vive tristonho a pulsar de amor por ti...

Amor que é chamma incandescente; amor que é gloria do peito meu.

Vergado, sob o madeiro do Infortunio, caminho, lentamente, pelas ruas da Amargura...

Amargura sublime do coração que vive para te amar.

E no calvario dos meus penares, a alma desilludida vê a amarga realidade...

—Resa, dôce inspiração dos meus devaneios de artista, e pede a Deus que me console nas horas amaras do desespero cruel, do desalento sem igual, intercedendo-Lho pela paz do meu espirito e pela alegria do meu coração do teu coração amante. O desespero afflige, causa tormento cruciante. A tristeza acabrunha, martirisa...

—Chora, minha angelica creatura, quando o meu corpo inerte baixar á sepultura...

Chora de dôr a morte do teu cantor, o mais sincero admirador de tuas virtudes.

Si eu morrer amanhã, peço-te, minha encantada flôr, lava-me o pallido rosto com as lagrimas santas do teu santo amor.

Si eu morrer amanhã, esparge, ó querida, sobre o meu corpo inanimado as flôres aromaes do elevado sentimento de tua alma amorosa, como si ellas fossem os beijos ardentes, perfumosos e dôces, do grande desejo insatisfeito que te domina o ser.

Chora... chora com saudades, si eu morrer amanhã! E dize na hora inditosa da amarga realidade, como disse Eugenia Camara ao seu vate adorado, ao querido Castro Alves:

Adeos! Si um dia o Destino
Nos fizer ainda encontrar
Como irman ou como amante
Sempre! Sempre! me has de achar.

DAVINO

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Complicação!

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE pratico da «Pharmacia Andrade».

(Firma reconhecida).

MORATORIA FISCAL

60 dias para pagamento, sem multa nem custas, dos impostos atrazados, devidos ao Estado

«Vae á sancção do sr. Governador o seguinte decreto que a Assembléa acaba de approvar. Resta que os contribuintes, favorecidos por essa opportunidade, attendam a esse gesto, satisfazendo ao fisco. São dispensados das multas e despesas judiciarias aquelles que forem pagar, na Directoria das Rendas, os seus debitos. A lei, que vae adeante, é digna de todo o louvor. Pena, somente, que o praso não seja de 90 dias, dando-se mais um mês aos contribuintes ora sob a acção da grande crise que, assoberbando o proprio Estado, sobre elles se reflecte.

O TEXTO DO NOVO DECRETO

«A Assembléa Geral decreta:

Art. 1.º—Fica suspensa pelo praso de sessenta (6o) dias a contar da data da publicação desta lei, a cobrança judicial da divida activa, sendo dispensados das multas e das despesas da cobrança os contribuintes em atrazo que naquelle prazo satisfizerem os seus debitos para com a Fazenda do Estado.

Paragr. unico.—Dentro no mesmo prazo de sessenta (6) dias, o Poder Executivo receberá tambem sem multa os impostos do corrente exercicio que não foram pagos até 30 de junho deste anno.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

Como se vê, a hora é propicia».

Militão Cruz

Continúa enfermo este nosso acatado amigo, residente na cidade de Affonso Penna.

Votamos pelo seu completo restabelecimento.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, DrogrFarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul- Americanas.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE JUNHO DE 1930.

Saldo do mez de Maio		34:553$371
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs.273, 277, 282, 289, e 290	5:710$300	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 278,291, e 295	164$000	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 274, 279,283 e 292	488$800	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 275, 280, 284 e 293	45$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação do Solo, conf. guias nºs. 285 e 287	142$800	
§ 8º. Import. arrec. do imposto do Multas e Emolumentos, conf. guia nº. 296	45$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guia nº. 298	185$000	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guia nº. 297	263$100	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guia nº. 299	27$500	7:071$500
		41:624$871
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras b, c, e, i, j, k, m, conf. f. e guias nºs. 300 e 305	649$000	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, e, k, conf. folha e guia nº. 303	333$000	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos 448$100 por ser renda especial, conf. guia nº.309	1:103$900	
§ 4º. Com Tribunal de Contas, conf. guia n. 308	137$500	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 304	113$300	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, c, conf. folha	45$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guia nº. 307	1:522$800	
§ 9º. Com Socorros Publicos, conf. guia nº. 306	40$000	
§ 10º. Com Percentagens, letra a, conf. guias nºs.272,276,281,286,288 e 294	831$365	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 302	25$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, b, conf. folha e guia nº. 301	18$000	4:818$865
Saldo para o mez de Julho		36:806$006

Affonso Penna, 10 de Julho de 1930.

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Leis municipaes

Lei n. 175

CREA O LOGAR DE AJUDANTE DE ENCARREGADO DA ILMINAÇÃO PUBLICA

O Dr. Edgard Tupinambá Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições sanciona a presente lei approvada pelo Concelho Municipal em 3ª discussão, na reunião de 23 do corrente mez.

Artº. 1º. Fica creado o logar de Ajudante do Encarregado da Illuminação Publica, com os vencimentos que lhe coubérem por lei.

Artº. 2º. O Prefeito dividirá a cidade em duas zonas para o referido serviço de accordo com a necessidade do mesmo.

Artº. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Registre-se publique-se e cumpra-se.
Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 30 de Maio de 1930.

a) Dr. Edgard Tupinambá—Prefeito

Lei n. 176

INSTITUE FEIRAS LIVRES

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito deste Municipio, no uso de suas attribuições, sanciona a presente lei approvada pelo Concelho Municipal em 3.ª discussão, na reunião de 23 do corrente mez.

Artº. 1º. Ficam instituidas neste Municipio as Feiras Livres nos dias designados pela presente lei.

Artº. 2º. São marcados os dias 23 de Junho, 31 de Outubro, 7 de Dezembro e 24 do mesmo mez para que tenham logar nesto cidade as Feiras Livres.

§ Unico: Quando um deste dias incidir em domingo, a Feira Livre se realisará no dia anterior.

Artº. 3º. Poderá o Prefeito modificar os dias designados, isto é, substitui-los por outros, assim haja conveniencia ou utilidade publicas.

Artº. 4º. A presente lei entrará em vigor depois de sanccionada pelo Prefeito e após quinze dias de sua publicação pela imprensa ou edital affixado na porta do Paço Municipal.

Artº. 5º. Revogam-se, as disposições em contrario.

Rgistre-se publique-se e cumpra-se
Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 30 de Maio de 1930

O Prefeito
a) Dr. Edgard Tupinambá

Eu João Avelino Simas, Secretario da Prefeitura Municipal, que o dactylographei subscrevi e assigno. Secretaria da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, em 30 de Maio de 1930.

João Avelino Simas—Secretario.

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho, nesta Tipographia

Dr. Sá Olieira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Eheu! nullum infortunium venit solum

Foi barbara e covardemente assassinado em Recife o Dr. João Pessoa, impolluto Governador da indomita Parahiba—a Belgica Brasileira.

Os jornaes de opposição á politica liberal do grande morto, noticiou o acontecimento com sentidas phrases, verdadeiras lagrimas de crocodilo. Pobre Parahiba, infeliz Brasil, digno de melhor sorte! Qual o teu crime, João Pessoa? Simplesmente a defeza da liberdade e a autonomia do teu Estado em cuja defeza déste a vida. Essa tua licção honraria as democracias mais cultas e ha-de achar imitadores, não obstante o servilismo e a corrupção de caracter em que se chafurdam muitos brasileiros, O teu algoz, *ejusdem furfuris* do famigerado José Pereira, talvez fosse o predestinado para o inicio de calamidades, como foi para o velho continente o crime de Seravejo, porque *abyssus invocat*.

Brasileiro, cidadão livre, filho de um país republicano e que se diz democrata, me não posso silenciar deante de tanta miseria, vendo cada dia calcada aos pés dos politiqueiros a nossa Carta Magna, concepção da maior cerebração da America o genial Rui Barbosa, cuja vida e actividade fôram dedicadas com desprendimento ao direito e a liberdade, por isto é que, deste pedaço do solo bahiano, sólto bem alto o meu brado de revolta contra essas miserias dia a dia praticadas em minha querida patria, não imitando os meus patricios, aquelles que têm procurado se intrometer em causas extranhas, protestando pelos Jornaes, até pelos periódicos das pequenas localidades, contra o que se pratica em países estrangeiros, como aconteceu na electrocução dos bandidos Sacco e Vanzette e na execução do revolucionario Ferrer, no entanto, quando não applaudem, silenciam em casos como o que acaba de se dar na capital de Pernambuco.

Que nos resta? Aguardaremos o julgamento do faccinora, que, com certeza, será, como sempre acontece, julgado um doente!

A' ti, heroica Parahiba, envimos as nossas condolencias.

UM BAHIANO

TRAQUES

Eu ia por ali assim. Um punhado de fogueiras, crepitando e asscprando faiscas pr'a o céo, castigava de calor a petizada que lhe retirava os tições para accender o seu foguête.

«Trac...» Trac...» estalava aqui, «trac...» «trac...» estalara acolá.

E eu passava. Vinha absorto na contemplação do espectaculo maravilhoso da noite do Santo das bonbas e fogueiras.

Junto a mim, uma mocinha toda melindrosa, toda ligeira, com médo das charilas, pistolas e chuveiros que de lado a lado nos guerreava incessantes.

Viemos vindo. E não sei como foi a cousa; misturando-se ao «trac...» trac..» dos traques, ouviu-se um «trooooc» prolongado.

Um pequeno brejeiro, de cocoras, de traques e tição nas mãos, não esperdiçou; e levantando a vista:

—Olá, seu «traque» está mais forte que o meu!

—?????

Cangica é brinquedo?!

Kcête

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

Gratidão

Maximo S. Santos vem de publico hipothecar sua gratidão as pessoas que o visitaram durante os dias que esteve doente, bem como agradecer do intimo dalma ao competente facultativo Dr. Cesar Caldas, pelos seus serviços prestados.

Agradeço, pois.

Caboclo, 4 de Agosto de 1930.

Batatas portuguezas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

«Escudo Social»

Pedimos aos nossos assignantes de Carahí e Tres Irmãos que procurem suas gasetas, toda semana, na casa comercial do sr. Olimpio Ribeiro de Senna, nosso representante naquella zona.

Edital

O Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo na forma da lei.

Faço saber, que por delegação do Exm°. senhor Dr. Juiz de Direito procedí na forma da lei a revisão de jurados no dia 27 do corrente mez, estando presentes os Juizes de Paz José Severino de Andrade e Francisco de Souza Santos, e o Promotor Adjunto, de cuja revisão, ficaram para servir, no decurso de hoje a um anno, os jurados seguintes:

Anacleto Pereira de Souza
Alberto Macello Barbosa
Alfredo da Silveira Gusmão
Alipio Francisco Borges
Altino de Souza Pinto
Altino de Souza Lemos
Alexandre Pereira dos Santos
Aprigio Marques de Souza
Antonio José do Souza
Antonio Francisco dos Santos
Antonio Severino do Andrade
Antonio José de Souza Lemos
Antonio Vaz Lordello
Antonio Thiago dos Reis
Antonio de Lima Prazeres
Antonio Etelvino Pereira
Antonio Pereira dos Santos
Augusto Moura e Albuquerque
Amelio da Silveira Fagundes
Americo de Moraes Sant'Anna
Abdenago Gomes Peixoto
Alexandrino José Rodrigues
Antonio Torquato Roza
Affonso Fernandes dos Santos
Alfredo do Souza Barboza
Antonio Pio de Andrade
Americo Fagundes de Britto
Adelino de Castro Lima
Alvaro Cordova Noya
Benvenuto Romulo Noya
Bartholomeu Queiróz
Benedicto Barboza dos Santos
Claudimiro Alves de Souza
Crispim de Souza Lima
Chrysostomo Vaz Lordello
Claudimiro César da Silva
Dr. Cesar Caldas
Durval Antonio da Silva
Domingos Severino de Andrade
Elpidio Jonquim da Hora
Eulalyo José da Silva
Emilio José dos Santos
Emilio de Souza Lima
Florentino Arthur Noya
Felix José Ferreira
Faustino Semião
Francisco José de Borba
Francisco de Souza Santos
Felix Bispo dos Santos
Geraldo José dos Prazeres
Godofredo Barbosa dos Santos
Gumercindo Gones Ferreira, Heleodoro Fernandes do Carvalho, Honorio José de Andrade, Ildefonso Dias Bury, Ignacio Lordello Pereira, José João Muniz, João Reginaldo Ramos, João

(Continúa na 4ª. pagina)

Leiam o «ESCUDO SOCIAL»

Atenção

A' Praça Conego José Lourenço, vende-se duas casas sendo uma para morar e outra para negocio, ambas em terreno proprio.

O proprietario—Terencio José de Sousa

OS BARBEIROS BONS

Recem-chegado á villa sergipana de Divina Pastora, o publicista Epiphanio Doria, director da Bibliotheca Publica de Aracajú, antes mesmo de sahir á rua, procurou inteirar-se do progresso local. Emquanto o hoteleiro lhe arranjava os pannos de cama, satisfazia ao novo hospede com alviçareiros informes.

—O sr. está perguntando se aqui tem commercio? Meu Deus! tem e é do bom. Aqui se pode comprar de um tudo...

—E há bons barbeiros aqui na terra?

—Tem dois só, mas são duas especialidades.

—Muito bem. O sr. vai fazer-me o favor de mandar chamar um delles aqui ao hotel.

—Ah! isso é que é mais difficе... Porque?

—Porque um delles mora daqui a meia legua e o que mora dentro das ruas da villa não pissue navaia...

LEONARDO MOTTA

Dr. Cezar Caldas—Medico
Operador e Parteiro
S. Felippe Bahia

O país está em paz

Sr. Redactor do «Escudo Social»

Consoante aviso que acabo de receber da Repartição Central dos Telegraphos, na Capital, cumpre-me informar a essa Illustre Redacção que, a não ser na Parahyba que se vem registrando pertubações desde Fevereiro, nos demais pontos do territorio nacional reina absoluta ordem. Nenhum fundamento, portanto, têm boatos espalhados em sentido contrario.

Mui grato ficarei pela publicação desta nota que concorrerá, certamente, para nossa tranquillidade.

Att°. Cr°.

Cyriaco Aurelio de Cerqueira
Encarregado da Estação Telegraphica.

S. Felippe, 2 de Agosto de 1930.

MUNICIPIO DE AFFONSO PENNA

Demonstrativo entre a Receita e Despeza do Municipio de Affonso Penna, durante os exercicios de 1928 e 1929, inclusive a Receita Extraordinaria proveniente de juros e dispensa de gratificações.

Mezes	Anno de 1928 Receita	Anno de 1928 Despeza	Anno de 1929 Receita	Anno de 1929 Despeza
Janeiro	4:560$700	2:635$975	6:563$700	2:905$315
Fevereiro	5:600$700	3:772$235	6:470$000	6.945$183
Março	16:528$680	6:263$526	26:120$400	11:804$393
Abril	7:344$600	8:271$860	9:261$800	5:140$443
Maio	5:167$600	13:531$746	6:655$100	10:296$918
Junho	6:521$760	5:397$288	7:370$600	6:471$966
Julho	3:168$785	1:689$242	5:847$900	4:255$345
Agosto	4:363$700	2:557$733	2:487$200	4:780$173
Setembro	4:291$800	2:753$260	4:045$300	6:623$876
Outubro	7:074$400	3:286$582	6:152$200	8:072$221
Novembro	5:709$650	5:195$880	5:432$500	11:081$806
Dezembro	12:047$900	14:321$708	9:853$000	14:389$200
	82:180$275	64:677$035	96:260$300	92:766$839

	1928		1929
Receita	82:180$275		96:206$300
Despeza	64.677$035		92:766$839
Saldo	17:503$240		3:493$461
Idem de 1927	79$555	saldo de 1928	17:582$795
Saldo total	17:582$795	Saldo 1930	21:076$250

Receita Extraordinaria

Juros de varias importancias depositadas na Caixa Rural de Affonso Penna, durante os de 1928 e 1929	1:000$984
Dispensa pelo Secretario da Prefeitura, de metade de sua gratificação durante os mezes de Janeiro á Dezembro de 1928 e Fevereiro a Dezembro de 1929	690$000
Differença feita pelo Dr. Edvaldo Pithon do custo da Rodovia Sant'Anna-Estação de Sant'Anna, em Fevereiro de 1929	301$500
3.304 tijóllos cedidos para Obras particulares á 115$000 o milheiro (custo)	380$400
Total	2:372$884
Saldo Orçamentario	21:076$250
Total	23:449$134

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 31 de Dezembro de 1929.

O Thesoureiro—José Caldas Campos

Visto O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

TIPOGRAPHIA do «Escudo Social»

Executa

Com perfeição e nitidez todo e qualquer trabalho tendente a arte.

Preços Modicos

Praça Pinto Lima

Junto ao consultorio do Dr. Cezar Caldas

SÃO FELIPPE

Rheumatismo e syphilis terciaria

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos de syphilis terciaria e de rheumatismo syphilitico.

Bahia, 18 de Julho de 1916.

Dr. *Josino Corrêa Cotias.* —Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Drama - Vida

Ide ao campo, perlustrae a varzea ao dilucular.—Penetrae, depois, embebido ainda pela symphonia harmoniosa da exuberante veiga, no tétrico campo da Guerra.

Que controversias de emoções, de perspectivas, de lagrimas e de risos, haveis de perceber e sentir!

Alí, a Vida, sorrindo, deixa transparecer uma das partes mais imponentes do seu immenso drama, parte imponente interpretada pela eximia artista Natureza.

Senão, vejamos: Scenario lindo, grandioso. O sol, principe do infinito, vem vindo com as suas faiscas de oiro e, com elle, a alegria do viver que desponta no coração humano ao contemplar o Bello dentro dos mais vários matizes; a passarada garrula, num concerto maviosissimo, entôa magnificas balladas; o rio, a medo, estende-se nas curvas graciosas da baixada, murmurando dolentes pastorae; o gado, somnolento, pasta indifferente no tapete verde das campinas; a brisa, mansa, immaterial, sussura-nos ao ouvido:—Ama a Vida, se comprehendes o intrinseco de suas maravilhas, a logica de sua these. Contempla o deslumbramento bucolico dos paineis que te cercam e alimenta e fecunda o teu espirito com o osculo dessa velhinha millenária--Natureza—que é sempre moça na formosura e na exaltação e... sê mais espiritual.

Mas, de subito, cae o panno e tudo se transforma esilencia e se evacua: a belleza dos mattagaes ridentes, o canto dos passaros, o sol nascente...

E' a Guerra que surge na mais tremenda das suas exteriorisações. E' a sombra apavorante de um phantasma que tem sêde de sangue, devastando, flagellando tudo, qual tempestade indómita. A relva, outr'ora verde, perdeu as cores viçosas da bonança. Em tudo se ouve um grito de rebellião...

E a terra, a esplendida terra de Chanaan bebeu, sedenta, o sangue valente dos que morreram em meio do terrivel furacão para transformal-o na melhor seiva das florestas adolescentes...

E assim é a vida, drama soluçante de antitheses.

JOSÉ DE ALMEIDA CARDOSO

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

AINDA HAVERÁ DESCULPAS?

O Exmº Snr. Governador do Estado sanccionou, com data de 30 de Julho p. passado, a lei nº 2233, estabelecendo normas para a cobrança da Divida Activa, cujos artigos e paragraphos são os seguintes:

«Art. 1º - A cobrança judicial da Divida Activa fica suspensa pelo praso de sessenta (60) dias.

Paragrapho 1º. - Os contribuintes, em atraso, que dentro d'aquelle praso, satisfizerem os seus debitos para com a Fazenda Estadual, ficam dispensados das multas e dispensa de cobrança excepto as custas dos Escrivães e Officiaes de Justiça, pelos actos já praticados.

Paragrapho 2o. - Ficam, tambem, os contribuintes isentos do imposto de sello e taxa judiciaria.

Art. 2o. O pagamento da Divida já remettida a Juizo, para sua cobrança judicial nos termos do Art. 17 da Lei n. 2226, de 16 de Setembro de 1929, será feita mediante guia do Juizo, processada pela Repartição arrecadadora respectiva.

Art. 3º—Fica egualmente concedido aos contribuintes devedores de impostos, no corrente exercicio, faculdade de solverem os seus debitos, sem multa e dentro do praso mencionado no Art. 1º deste decreto.

Art. 4º—O praso de sessenta dias constante do Art. 1º deste decreto é contado da data da Lei 2233.

Art. 5º—Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Bahia, 31 de Julho de 1930.

(aa) Frederico A. Rodrigues da Costa-Eduardo Cezar Rios.»

Eis aqui uma boa providencia em beneficio dos contribuintes em atraso, os quaes não devem deixar de pagar os seus debitos, embora com sacrificio, pois que o Governo já attendeu o que elles ha muito vinham exigindo. E' escusado dizer-se que aquelles que, dentro do praso acima, não pagarem os impostos atrasados, serão executados para o dito pagamento, acrescidos de multas, sello, custas e mais 25 % sobre os impostos, não havendo portanto, razão de queixa quando forem para tanto compellidos.

Será feliz agora mesmo, se fizer uma caderneta na CAIXA PREDIAL POPULAR, de A. Carvalho & Comp.

Não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje.

Agente—Theodomiro Theodosio de Moraes, na Panificação Pharol.

Que monstro!

No lugar Mucambo do visinho municipio de Affonso Penna foi praticado um crime monstruoso.

Um tal Pernambucano, bandido e ladrão, assassinou barbaramente em a noite de 4 do mês fluente o pacato cidadão Leonardo José de Sousa Lemos, com 50 annos, dando-lhe sete tiros no rosto e uma facada na garganta, semi-decapitação, quasi separando a cabeça do corpo, alem de arrancar a orelha da inditosa victima. D. Constantina Pereira de Sousa, esposa do assassinado, foi tambem ferida a facão, na cabeça, e no rosto, por forte pancada.

Encontrou-se 12 capsulas de pistola, deflagadas.

O bandido praticou o crime á noite para roubar, e fugiu...

TIRO 519

Foi reorganisado na visinha cidade de Affonso Penna o Tiro de Guerra 519.

A sua nova directoria ficou assim constituida:

Presidente—Americo Joaquim Pereira Caldas, Vice-Pres.—Alberto Caldas Campos, Thesoureiro—Alcides Cerqueira, 1. Secretario—Americo Correia da Silva. 2. Secretario—Armando Teixeira da Silva. Conselho Fiscal—Mario Caldas Santos, José Pereira Campos e Aprigio de Souza Lima.

Circular

De conformidade com a communicação hoje recebida de fonte fidedigna, cumpro o dever de trazer ao vosso conhecimento que a recepção do corpo do presidente João Pessoa, effectuou-se no dia 7 do corrente na Capital Federal n'um ambiente normal. Retirada de bordo do «Rodrigues Alves» a urna mortuaria, fez-se ouvir diversos oradores e o cortejo funebre seguiu pela Avenida Central. Na rua Inhauma, porem, quiz se quebrar o itinerario fixado pela policia para que continuasse o cortejo pela Avenida Central. Entretanto, sem o emprego de qualquer medida vexatoria ou demonstração de força, seguiu o cortejo calmamente pelas ruas Inhauma, 1º de Março á Cathedral onde ficou depositado. No dia 8 realisaram-se as exequias e consequentemente, o enterro do mallogrado presidente, na necropole de São João Baptista. E' -me grato assegurar a V. Sa. que em todo territorio nacional impera a ordem e a tranquillidade tão necessarias ao nosso progresso.

Cyriaco Aurelio Cerqueira
Encarregado da estação telegraphica.

As festas do dia 10

Perante uma multidão de cinco mil pessoas mais ou menos, foi reinaugurado no domingo passado o Mercado Municipal da cidade de Affonso Penna, fazendo-se presente o Exmº Sr. Arcebispo D. Augusto, que deu a bonçam do rito.

O operoso Prefeito Dr. Edgard Tupinambá pronunciou um discurso que bem merecia ser publicado nesta edição, si não fosse a exiguidade de espaço.

Terminada a cerimonia da reinauguração, o sr. Dr. Edgard foi levado até á sua residencia pela enorme multidão que não se cansava de applaudir o governo fecundo de S. Exciª.

Representando o povo de Cruz das Almas, saudou o Dr. Edgard, num bello discurso, o seu collega e tambem administrador proficuo Dr. Luís Passos.

O Tiro 519, a Euterpe e a «Lira Almeidense» prestaram significativas homenagens ao correcto Prefeito de Affonso Penna.

O PASSEIO DE CRUZ DAS ALMAS

Cerca de doze horas o povo de Affonso Penna recebeu no domingo passado a visita honrosa que lhe fizeram o Tiro de Guerra 347 e a estudiosa philharmonica Euterpe, de Cruz das Almas.

A recepção foi bonita. Quando os passeantes pisaram em terra almeidense, a Lira, competentemente regida pelo esforçado musicista Nemesio Dultra, executou uma linda marcha saudando os seus dignos visitantes.

Na visita que a Euterpe fez á «Lira Almeidense», falou em seu nome e representando tambem o nobre povo de Cruz das Almas, o jovem esculapiano Dr. Luís Passos.

O discurso do progressista Prefeito de Cruz das Almas enthusiasmou as pessoas presentes, pela firmeza de suas palavras eloquentes e sinceras.

Agradeceu, pelo povo e pela «Lira Almeidense», o nosso redactor B. Queirós.

Nesta resumida noticia é de justiça louvarmos a alta educação do povo cruzalmense, cuja mocidade vibrante procura se desenvolver ao ponto de nos apresentar uma linha de Tiro garbosa e uma philarmonica decentemente fardada, bem ensaiada, sob a batuta do esforçado Silvestre Mendes.

Edital

(Continuação)

Severiano Ribeiro da Silva, Tiberio Pereira, Theodomiro Theodoro de Moraes, Terencio José de Souza, Theophilo Bispo Noya, Tirso Rosalvo Lopes, Theophilo Malaquias Almeida, Venancio Eurico Lessa, Viriato José de Andrade, Wenceslau Pereira de Figueirêdo, Zephirino José dos Reis.

Destes, fazem parte da urna supplementar os jurados seguintes:
Anacleto Pereira de Souza, Alfredo da Silveira Gusmão, Alipio Francisco Borges, Adelino de Castro Lima, Alexandro Pereira dos Santos, Antonio Severino de Andrade, Augusto Moura e Albuquerque, Amelio da Silveira Fagundes, Benvenuto Romulo Noya, Benedicto Barbosa dos Santos, Durval Antonio da Silva, Doutor Cesar Caldas, Florentino Arthur Noya, Felix José Ferreira, Faustino Semião de Sant'Anna, Francisco José de Borba, Felix Bispo dos Santos, Godofredo Barbosa dos Santos, Gumercindo Genes Ferreira, Honorio José de Andrade, João Elyseu de Mello, José Antonio da Silva, José Sevirino de Andrade, José Pereira da Cruz, José Emilio Leal, Julio de Souza Pintó, Juvenal, José Caldas Pellegrino, José Cupertino da Silva, João Crispim de Mello, José Audalio dos Santos, Luiz Fabriciano Pinto, Manoel Coimbra da Silva, Miguel Pellegrino, Pedro Salustiano da Exaltação, Pedro Vaz Lordello, Severiano Ribeiro da Silva, Tiberio Pereira, Theodomiro Theodoro de Moraes, Theophilo Bispo Noya, Terencio José de Souza, Viriato José de Andrade, Zepherino José dos Reis.

Foram excluidos nesta reunião sessenta e seis jurados, da urna geral e collocados trinta e quatro.

Para que chegue isto, ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, para ser affixado, na porta da Camara Municipal e publicado na imprensa local e vai devidamente assignado.

São Felippe, 28 de Julho de 1930.

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão.

CLODOALDO A. COELHO BORGES

Negociante Matriculado!

Attesto que estando soffrendo de differentes complicações syphiliticas internas, durante 8 annos fiquei radicalmente curado com o uso de 6 vidros de ELIXIR DE NOGUEIRA, preparado do Pharm. Chimico João da Silva Silveira.

Maranhão—Caxias, 25 de Março de 1918.

Joaquim Negreiros

(Negociante matriculado, chefe da firma J. Negreiros & Cia., proprietario da popular Casa J. Negreiros, estabelecimento de 1ª. classe.)

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

O CALUMNIADOR

A calumnia é a arma predilecta dos espiritos tacanhos, dos verdadeiros crápulas que infelicitam os meios sociaes, desses maculadores despresiveis da honra alheia.

O calumniador é o tipo abjecto do homem fallido de idoneidade moral, do homem destituido de sentimentos nobilitantes, sempre na ância incontida de fazer victimas, de ferir reputações illibadas.

Elle age com o cinismo que lhe é caracteristico, com a pusilanimidade que reveste as suas acções execrandas.

Capaz de todas as baixezas, das infamias difamatorias que pode conceber o seu cerebro doentio, os seus vomitos são repugnantes e infectos, como odiosos, vís, deprimentes e achincalhados são os actos reveladores de seu caracter degenerado, emperdenido e mau!

O calumniador, por ser relapso e cobarde, merece o nosso desprêso ou então a nossa reacção immediata contra os vituperios vomitados, si o desprêso não fôr sufficiente para supplantar-lhe o grasnar injurioso, em defeza de nossa dignidade.

Monstrengo humano, o calumniador pode ser comparado a um cão leproso.

B. QUEIRÓS

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Gerturdes Cavalcanti

Victima de fataes padecimentos, que zombaram de todos os desvelos, falleceu no logar Vapor, deste Municipio, a senhorinha Gerturdes Cavalcanti, idolatrada filha do Snr. Athanazio Cavalcanti.

A fallecida que era fervorosa catholica, pertencendo ás irmandades do S. Coração de Jesus e N. Senhora do Carmo, vendo alongarem os seus soffrimentos, fez uma supplica á Deus Menino, para terminar os seus dias, comprehendendo-se que fosse atendida, pelo facto de na hora de sua morte dizer estar vendo a Trindade Divina—Jesus, Maria e José ao seu lado, esperando para acompanhal-a ao Céo.

O fallecimento da distincta senhorinha foi dolorosamente sentido por todos que privavam da sua intimidade, ficando os seus paes immensos na mais cruenta desolação.

Lá do céo, Gerturdes que era muito devota, pedirá ao bom Jesus, resignação para todos.

PEDRO VAZ LORDELLO

A inveja feminina

A inveja feminina sóe ser filigranada com unha afiada e lustrosa, morde com dentinhos perlados, dilacera com dedos pallidos e finos. Toda maledicencia lhe parece escassa para traduzir o seu despeito; Apelles deve ter pensado nella, quando representou a Inveja guiando, com mão felina, a Calumnia.

JOSÉ INGINIEROS

(D'«O Homem Mediocre» —pág. 126)

Attenção

A' Praça Conego José Lourenço, vende-se duas casas sendo uma para morar e outra para negocio, ambas em terreno proprio.

O proprietario—Terencio José de Sousa

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Cigana...

Dhalia, a formosa cigana turca que vivia, por cidades e aldeias, num ciganear sem fim, a predizer o destino de toda a gente, Dhalia, que trazia nos olhos a alma scismadora de sua raça, disse um dia, n'uma vóz predestinada de deusa:—Um grande mal, o mal de Pöe, talvez, arranca do teu peito as ultimas notas emocionaes que nelle vibram, encaminhando-o para a terrivel noite da indifferença, sinthe-se de todas as phobias. A tua alma é triste como a alma dos desertos e o teu coração anceia por qualquer cousa que, não palpitando dentro da esphera materialisada da vida, espreita o teu destino, o destino de todos os misantropos. Busca, fóra dos limites banaes da existencia, um motivo de emoção para a tua mocidade somnambula. Busca, e verás, então, bailando no teu caminho, a visão divina, espiritual da Felicidade.

Um sorriso minusculo de ironia quiz trinar nos meus labios. Consegui detel-o, todavia, porque Dhalia tinha devassado, com pericia incrivel, o fundo negro de minha alma, descobrindo o tedio enorme, o anceio mysterioso que ululava dentro delle.

E desappareceu, depois, em forma de silhueta, na curva da estrada cheia de paizagens...

Só, em meio da tarde que se contorcia nas váscuas da morte, envolvendo tudo num crepe escuro da melancolia, eu fiquei pensando n'aquella prophecia cigana. Senti que ella derramou porros de luz na noite do meu mundo subjectivo, libertando o meu desejo, o meu torturante desejo—esphinge, que já agora era uma revelação, uma necessidade immensa de correr em busca d'um bem que não se promiscue no pantano nojento da vida, da maior insignia das felicidades—o amor.

E corri, como um louco, em busca do meu amor. Vaguei na noite que chorava pela garganta dos mochos, genios macabros e incomprehendidos, procurando avidamente a visão espiritual do meu destino, até que o encontrei, gigante, magestoso, nos olhos scismadores de Dhalia que, confirmando a sua predicção, offertou-me, loucamente, desvairadamente, o seu grande amor de turca.

Eu tinha encontrado a felicidade numa figurinha viva de jaspe oriental.

JOSÉ DE ALMEIDA CARDOSO

Batatas portuguezas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

IDEAL SUBLIME

José Ingenieros é admiravel, soberbo, sabe empolgar o nosso espirito, sabe enriquecer a nossa intelligencia. O notavel psichologo argentino é de uma felicidade rara nas suas producções intellectuaes, cheias de verdades incontes, de sentenças brilhantes, esmagadoras. Diz o nosso autor predilecto: «Sentir com o coração dos outros equivale a pensar com a cabeça alheia».

Não conhecemos humilhação mais degradante, situação mais triste para um ser mortal que se presa, do que fazer aquillo que o coração não sente e a consciencia não aprova.

Segundo o autoritarismo, á vaidade enferma de muita gente, o homem que dirige um jornal no interior, não deve ter ideal, não pode ter liberdade de pensamento, convicção de idéas; deve ser humilhado como um joguête da vontade alheia, dos caprichos mesquinhos, sempre prompto a considerar, mas sem o direito de ser considerado e quasi sempre tendo como recompensa dos seus esforços, de sua dedicação abnegada, a ingratidão que lhe espesinha a alma de patriota obscuro e defensor voluntario da sociedade e do povo.

Para muitas pessoas, e estas presumidas, a mentira, a injuria, a calumnia, o vómito do odio, a baba nojenta da inveja e o escarro apodrecido da paixão descommedida, agradam mais, têm mais valor do que a verdade, a sinceridade e todas as virtudes irradiantes da alma humana. A's vezes, uma descompostura calumniosa é preferivel a uma phantasia leve, amorosa...

Si o pobre noticiarista ou chronista de uma gazeta, ao lado da verdade e com justiça, elogia uma moça educada, distincta, que sabe cumprir com os seus deveres, por conseguinte, digna a toda prova, vem logo á baila a maledicencia perversa de alguns descontentes (homem ou mulher) que, sem o reconhecimento devido, ferem cruelmente o nosso coração com a lamina afiada da linguasinha injusta, venenosa, mentindo... deturpando acintosamente.

Si acontece o contrario, e o encomio justo, leal, alveja a um homem de posição, um chefe politico bem intencionado, dizem, sem mais nem menos, os censores contumazes e pérfidos: é adulação, quer se collocar bem!

Todos nós que trabalhamos na imprensa somos interessados; mas, o nosso interesse é outro, está muito além desse interesse material considerado pelos espiritos deturpadores da verdade e interpretadores erronoes do nosso sentir.

Afim de vivermos bem, em qualquer parte ou lugar, temos a nosso favor o trabalho que dignifica e a luz do sublime ideal que nos orienta.

Admiramos, estimamos a moça distincta, a senhora educada, como tambem queremos bem, acatamos o homem superior, o chefe poltico que nos considera. «Amor com amor se paga...» A simpathia é uma flôr do coração; as suas pétalas, de alvura immácula, jamais serão manchadas pelo carvão da maledicencia criminosa. A verdade é luz intensa da alma justiceira, cujo reflexo brilhante conturba os espiritos assediados pelo despeito.

Que nos censurem os maus julgadores, que semeiem de espinhos a estrada porque trilhamos os que devem cobrí-la com as flôres do verdadeiro reconhecimento... O nosso ideal é superior. Temos orientação propria. Não pensamos com a cabeça alheia. Somos da imprensa. Olhamos para o alto. Nada temos a vêr com as bisbilhotices e intrigazinhas da terra. Pensamos com Ingenieros: «desgraçado de quem se esquece de si proprio, para pensar somente nos outros.»

Para combatermos a mentira, usamos a verdade; para profligarmos a calumnia, o despeito, a inveja, temos a mais poderosa de todas as armas, a arma altiva e sobranceira do despreso!

Protegendo os Pobres

A Villa de São Felippe, um municipiozinho com uma renda annual de menos de cem contos de réis, está se esforçando por construir uma casa para servir de abrigo aos pobres desamparados que cahirem na indigencia.

São leaders dessa benemerita idéa: o dr. Cesar Caldas, humanitario medico clinico naquelle municipio e o coronel Moura, prefeito e chefe politico local.

Note-se bem: em São Felippe não ha lei que cobre o imposto de caridade sobre as casas de diversões.

Aqui, na capital do Estado, onde existe um tal imposto de caridade que rende centenas de contos, onde já existe um Asylo de Mendicidade, a Prefeitura nega-se a recolher um pobre que attingisse o ultimo degrau da miseria humana!

Esta lição do município de São Felippe deve ser imitada, deve ser seguida pelos demais municipios do Estado, porque encerra um fim por demais alevantado e philantropico.

José Cardoso

E' o nome do novo collaborador que ha tres semanas vem enriquecendo as columnas deste semanario com as suas produções intellectuaes.

Jovem ainda, José de Almeida Cardoso possue uma solida cultura literaria e maneja com facilidade a palavra escripta, que elle sabe polir com os profundos conhecimentos de sua illustração.

«Escudo Social», sempre honrado com a collaboração de moços talentosos como José Cardoso, fazendo este registro é agradecido ao seu novo e intelligente servidor, que nasceu na mesma terra onde nasceu Martagão Gesteira.

A' Praça Conego José Lourenço, vende-se duas casas sendo uma para morar e outra para negocio, ambas em terreno proprio.

O proprietario—Terencio José de Sousa

Retalhos...

PARA DADINHO ANDRADE

Tuberculose, não te approximes assim de mim. Não estás vendo? sou fraco e resistir não posso a impetuosidade dos teus caprichos!

Olha, fita, contempla esse quadro angustioso: mãe, filha, esposa e pae, amante e admirador... todos protestam, todos se revoltam contra a tua vingança, contra o teu acto injusto.

E queres me anniquilar, e pretendes cobrir de luto tantos corações amantes?

Impiedosa, effigie da Morte, a desgraçada molestia não fala... tem a mesma alma de Judas, é traiçoeira, infame!

Sentindo as suas fortes ameaças, (dolorosa convicção!) eu me fico como o marujo de primeira viagem, que vai partir para longinquas paragens, sem a esperança de nunca mais voltar...

. . . .

Infeliz... inditoso moço! será a triste nenia do coração que não sabe amar e nunca me quiz bem...

Esta é a triste realidade. Mas, si eu desapparecer amanhã, eu te peço, meu amigo; quero que o meu esquife vá envolto nas mimosas petalas da *branca de neve!*

ROMEU MARIANO

EDITAL

Eu João da Cruz Moraes Official do Rejistro Civil, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se Aureliano de Almeida com Dona Antonia Canuta dos Santos; elle solteiro, lavrador, com vinte e quatro annos de idade, filho legitimo de Francisco Borges de Almeida e Maria Illuminata de Almeida, fallecida; e ella solteira, de profissão domestica, com 25 annos de idade, filha legitima de Manoel Francisco dos Santos, e Clara Canuta dos Santos, já fallecidos, naturaes residentes no logar Ilhota deste Termo. Apresentaram os documentos exigidos por lei; se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito. E para constar lavrei o presente que, vai collocado no logar do custume copia para ser junta aos autos e publicada no jornal local.

São Felippe, 13 de Agosto de 1930.

João da Cruz Moraes.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE JULHO DE 1930

Art.	§	Tab.	RECEITA		
			Saldo do balanceto do Junho		2:782$546
2	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	212$000	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	778$600	
«	5	E	« » Rezes abatidas	350$000	
«	6	F	« » Gado Suino	122$500	
«	8	H	« » Mercado e açougues	197$700	
			« com o 10% add. sobre Ind. e Profissão e Rezes abatidas, aferição e licença	55$000	
			« com o imposto de 2% sobre os ordenados dos funcionarios	10$320	1:726$120
			Somma		4:508$666

Art.	§	Let.	DESPEZA		
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ.	Ordenados dos funcionarios	264$998	414$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	303$160	303$160
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC.	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	98$332
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	60$000	60$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de 3 presos, pago ao carcereiro	46$500	
«			» B. Barbosa & Cia, compra de um animal e barris	100$000	
«			» J. Santos, ferragem para animal	10$000	156$500
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pg. a Loureiro Maior, por 2 carimbos	65$000	
«			» Casa Catugy, por papel e etc.	117$000	
«			» por telegrammas	7$800	
«	«	B	» B. Queirós, por 2 talões	25$000	
«			« Romualdo Santos, por livros	475$000	689$800
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	552$750	552$750
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	12		Pg. por fornecimento diversos	18$000	18$000
			COM CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS		
«	13	«	R. Pita, cons. das estradas	100$000	100$000
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pg. serviços de escavação e aterros Praças Con. Soares Maj. Prazeres	524$200	
«			» Benedicto Barbosa	40$000	
«			» F. Santos, conc. 15 cart. escolares	130$000	694$200
			Somma		3:112$740
			Saldo que passa para o mez de Agosto		1:395$926
			Total		4:$508666

S. Felippe, 10 de Agosto de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

OThesoureiro
Gumercindo Ferreira

Á memoria de João Pessoa

Não podia deixar a minha fragil penna de lacrimejar, ante a dolorosa scena de sangue que vem de se desenrolar na politica brazileira, affrontando os nossos sentimentos de povo civilisado. O Brazil sente o formidavel tremor pezaroso do assassinato de um dos astros que mais brilhava na constellação da Parahyba e do Brasil; a alma nacional sente o pezar cruel de vêr sumir-se um heróe brazileiro, o batalhador intrepido da Alliança Liberal, que só sabia semear o Bem, a Justiça!

Ninguem, ninguem encontraria palavras capazes de traduzir, mesmo pallidamente, a impressão que deixou a morte de João Pessoa.

Mas, João Pessoa não morreu; ainda vive na imaginação do nosso povo a visão singular do estadista sem jaça, cujo espirito vive pairando sobre nós, esse grande vulto olympico da nossa nacionalidade erguendo-a deslumbradoramente á contemplação do mundo culto.

A coragem de João Pessoa, foi mais patente do que meia duzia de generaes bellicosos, que, com a espada truculenta, trabalhassem pela liberdade de nossa patria e pela autonomia do seu estado.

Essa perda significa para America uma dôr irreparavel, algo assim como a sensação de uma grande sombra que deve ser sentida em todo nosso continente.

João Pessoa, foi, sem contradição, uma alta figura do pensamento nacional. A natureza brotou-o num contraste realmente surprehendente com physica energia, reduzido e, quasi exiguio, deu-lhe, porém, uma coragem extraordinaria.

João Pessoa, foi o prototypo do ideal latino de heroismo.

Esta figura genial, que quase enchia o Brazil com a gloria rutilante do seu nome e que foi para a nossa nacionalidade uma especie de Deus tutelar, estava acima de todas as grandezas e de todos os elogios.

Só um Carlyle, evocador de deuses e de heróes, só o proprio João Pessoa, poderia falar de João Pessoa, sem deslustrar-lhe a memoria.

A nossa raça produziu alguns homens, aos quaes realmente podemos chamar sem exagêro, de grandes. João Pessoa, foi muito mais do que um grande, porque era o symbolo vivo de nossa grandeza, a ante-visão de um Brazil formidavel que, mau grado tudo, ha de surgir do Brazil de hoje.

E, eu, um dos que mais te admirei, João Pessoa admiravel; pelo teu talento, pela tua coragem, pelo teu heroismo, pela tua bizarria, pelo teu brio, pela tua honra e pelo teu caracter.

Por isto mesmo, o teu desapparecimento abalou todo o paiz como uma verdadeira hecatombe nacional. Tombaste para sempre, victimado pelas balas homicidas de um sicario jornalista parahibano, Dr. João Duarte Dantas; o unico responsavel pelo crime barbaro e hediondo que se desenrolou no Brazil, é o governo da União. Em Minas, pagou Tiradentes o seu accendrado amor pela liberdade. Em Pernambuco, pagou, João Pessoa, o seu abrazado amor pela verdadeira democracia, a aurora da nossa redempção. Como nós te vêmos, como tua terra te vê, é immenso, sereno luminozo, resplandescente, subindo, como o sol, na limpidez do firmamento azul alluminando as gerações, clariando-lhe os rumos sombrios, devassando-lhe o horisonte infinito. Como nós te vêmos, não é nas trevas da noite caracteristica da morte! E' no apogeu perenne de tua força, na irradiação immortal de tua gloria, em toda a intensidade do teu fulgor, no pino de um eterno meio-dia dardejante de luz, a cujo esplendor e a cuja divindade, nós brazileiros te saudamos adiante do esquife, com o mesmo brado de orgulho e de victoria, que affronta e vence a morte. Adeus, o ultimo adeus, do nosso chefe, nosso orgulho, nossa bandeira e nossa gloria, aqui vim trazer o coração dos brazileiros, escuta o pranto da nossa saudade, no adeus extremo que murmura aqui, onde, um dia, entraste no clamor do nosso enthusiasmo e de nossa victoria.

CORBINIANO NERY

UMA DOUTORA!

Receitando continuadamente, vosso preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellente depurativo do sangue.

Una, Bahia —30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite.

A Loja Santa Therezinha compra garrafas de litros.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias, Drogr起rias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

O CEGO

Mal rompia alegro a manhan
com o seu cortejo de bellezas
várias, e já já estava elle, o
velhinho cego, sentado ao limiar
da cabana rustica, que demo-
rava na curva de uma estrada
solitaria, a cantar e a chorar
as desillusões de sua vida nas
cordas de uma viola que solu-
çava quadras de melancolia.

E assim ficava, immerso num
profundo marasmo, vendo com
os grandes olhos da alma a e-
popéa da natureza millionária,
até que, acompanhado pelo seu
fiel cão, guia amigo dos seus
passos n'aquellas estradas,adus-
tas, rumasse á aldeia munido
de mochila e viola, apetrechos
indispensaveis na sua vida de
cego cantador.

E, de porta em porta, elle
implorava uma esmola,cantando
trovas como esta, onde cho-
rava, com lagrimas na vóz, a
sua desolação infinda:

«Quem nasceu cego da vista,
Quem della não se gosou,
Não sente tanto ser cego
Como quem viu e cegou!»

Vinha a esmola, e um sincero
«Deus lhe pague» partia do seu
pobre coração, receptaculo de
soluço quérulos e lagrimas in-
felizes.

Continuava assim, alma pena-
da, a sua peregrinação pelo
mundo. Esvairam-se, havia mui-
to, os tempos ditosos da moci-
dade; viera-lhe a cegueira; fu-
gia-lhe asinha a alegria do vi-
ver; e já no decreptar sombrio
da existencia, fronte encarqui-
lhada pelo frio da velhice, elle
gemia a angustia de uma gran-
de dor. Andava macambuzio,
demente... Nunca mais o vi
sahir para tirar esmolas. Horas
a fio, sentado á porta da chou-
pana, cahiam dos seus olhos la-
grimas que eram bem tristes!
no seu olhar de cego.

Coitado! E' o tumulo da vida
que se fecha lentamente, mur-
muravam os caminheiros.

Acommettera-lhe um dia, gra-
vissima doença. Era já impossi-
vel restabelecer o seu velho or-
ganismo combalido e, uma tar-
de, viram-no a vasquejar nos
braços da morte e nos torcicolleios
da ultima agonia contrahir ao
peito e beijar repetidas vezes,
como um louco, n'uma ancia
desvairada, o retrato de uma
mulher-fôra sua amante, disse-
ram.

Ah! Somente agora compre-
hendo que o mysterio de sua
doença era a causa do mysterio
de suas lagrimas.

O seu mal sem cura estava
no coração:-era o amor que irra-
diava forte na noite de um cego
e no inverno de uma velhice.

JOSÉ DE ALMEIDA CARDOSO

A alma das cousas

Ao espirilo lúcido do Dr. Clodoaldo Coelho Borges

Viajar é sempre agradavel para o
espirito da gente que vive atribulada
e com o coração ferido pela seta da
ingratidão.

—Vêr montanhas e serras, contem-
plar os horisontes, fitar o ceu do anil,
sentir, finalmente, dentro do nosso in-
timo os encantos da natureza que em-
bevece. Aqui, o passaredo ditoso, que
saltita contente por entre as folhas
verdes do garboso cafezal, soltando
maviosos trinados num concerto ad-
miravel de harmonias bellas; alli, a
paisagem linda de côres variaveis, ca-
sinhas brancas separadas umas das
outras, laranjaes cheios de viço... aco-
lá, as arvores frondosas como que do
cabelleiras esparsas a nos dizer do
isolamento em que vivem, sentindo e
vivendo com a alma das cousas. E as
arvores falam com a sua linguagem
sentimentalista, com a linguagem dos
poetas...

Vêr as arvores isoladas, mas, boni-
tas,frondosas,vestidas com o verde da
esperança, onde o sabiá entôa as suas
endeixas saudosas, é fitar a alma do
artista amante, poetica, idealista, olhan-
do para o alto, porém, orphã das do-
çuras do amor, martirisada, abando-
nada e sob o pêso da amarga reali-
dade, a pedir aos ceus o eterno allivio
para os seus penares.

E quando ao olhar prescutador de
quem viaja no justo desejo de enle-
var o espirito, afastando-o por alguns
instantes das amarguras da vida, se
depara um quadro expressivo como
aquelle que os meus olhos viram ab-
sortos no arraial de S. Francisco da
Mombaça, então, podemos dizer, con-
fortadora, agradavel é a satisfação que
sentimos n'alma a gozar da suave es-
piritualidade da propria alma das cou-
sas......

Naquella casa, onde a bondade se
consorcia com a nobreza de coração
dos seus dignos moradores; naquelle
lar feliz, onde o amor brinca com a
paz e onde chegamos em visita affe-
ctuosa, estavam, numa affabilidade ca-
ptivante, o Cel. João Coni, o velho
Pedro, honrado pai deste nosso ami-
go, e a bella Mariá, modelo vivo da
moça despretenciosa, da joven educa-
da e digna. Na sala de espera, falan-
do mais alto do que a propria alma
das cousas, uma vitrola cantava:

Tah!
Eu fiz tudo
Pra você gostar de mim
Oh! meu bem
Não faça assim commigo não
Você tem, você tem
Que me dar seu coração

Veiu o licor, o saboroso liquido que
nos alegra o espirito, preparado cui-
dadosamente pela excellentissima se-
nhora D. Sinisia Coni—augusta sobe-
rana daquelle lar invejavel, encarna-
ção sublime da verdadeira mãe de fa-
milia. Bebemos. No olhar sertanejo do
nosso companheiro de viagem, o ce-
lebre Iozinho de Coló, brilhou uma
chispa rubra de alegria... A vitrola
proseguia, nos ferindo a alma saudo-
sa, desilludida:

Meu amor não posso esquecer
Só da alegria faz tambem soffrer
A minha vida foi sempre assim
Chorando as magoas que não tem fim

O velho Pedro mostrava vontade
de cantar; á luz mussolinica do seu
olhar italiano, parecia que muitas vir-
gens estavam a bailar... Que regosi-
jo! Mariá, affavel; Margarida, em mo-
vimento; Bellita, risonha, mas alheia
a tudo, pensando em Maracás; o Cel.
Coni a se recordar da festa de Mara-
gogipe; o Iozinho de Coló, sem «acar-
retar dificuldades», estava contente.

Que instantes de intima alegria, de
feliz ventura! Em momentos que taes
o artista não pensa na vida humana,
esquece as ingratidões ... Ah! viajar é
bom, é agradavel! A vitrola terminava:

Essa historia de gostar de alguem
Já é mania que as pessoas tem
Se me ajudasse Nosso Senhor
Não pensaria mais no amor

Lembrei-me do Amelio Fagundes
quando em Maragogipe ouvia o Pa-
dre Loureiro falar... Tive vontade de
chorar, de chorar com a música da
vitrola, de cantar tambem, para do
longe ser ouvido por meu bem:

Se me ajudasse Nosso Senhor
Não pensaria mais no amor

. . . .

Ao deixarmos o lar do Cel. João
Coni, veiu commigo a convicção de
que aquella casa é a morada da ver-
dadeira felicidade.

PEDRO PAULO

Adeus!

Adeus! Já nada tenho que dizer-te!
Minhas horas finaes tremulas correm.
Dá-me um ultimo sorriso para que eu possa
Morrer cantando como as aves morrem!

Ai! d'aquelle que fez do amor um mundo
Nem deuses nem demonios o socorrem!
Dá-me o ultimo olhar para que eu possa
Morrer sorrindo como os anjos morrem!

Foste a serpente e eu ainda te adoro!
Que vertigens meu cerebro percorrem!
Mente a ultima vez para que eu possa
Morrer sonhando como os doidos morrem...

CASTRO ALVES

SONETO

Eu que a julgava amar-me com ternura
Tendo minh'alma aberta nos seus dulço-
[res

Padeço agora ingente desventura
Porque fui martir dos seus desamo-
[res.

Não tenho deste amor feliz ventura
Delle soffrendo rude dissabores,
Sigo tristonho a estrada da amargura
Deixando em cada passo as minhas do-
[res.

Pelo caminho soluçando escuto,
Os vágidos que partem de minh'alma
Onde a alegria vive envolta em luto

Monodiando o soffrimento meu
A procurar no desespêro a calma
Por causa da mulher que me esqueceu.

ORLINS COSTA

Agradecimentos

O infra firmado, restabelecido já da molestia que o prostou ao leito por alguns dias, vem, de publico e sinceramente penhorado, agradecer ás dignissimas familias e pessoas que o visitaram, dando-lhe assim o testemunho de amizade e consideração; agradecimento que faz tambem e do intimo de sua alma reconhecida aos illustres e competentes clinicos doutores Cesar Caldas e Manoel Passos e ao Sr. Cel. Antonio Conrado, pelos serviços prestados de boa vontade.

A todos, o seu coração agradecido.

Aff. Penna, 1°./9/930.

HERVAL C. SIMAS

Aprigio de Souza Lima e filhos, José Pereira Campos e Olympia Caldas Campos e todos os seus filhos e genros, marido, filhos, paes, irmãos e cunhados da muito querida Almerinda Campos Lima, vem de publico, agradecer, muito de coração, a todas as pessôas que, na Capital, acompanharam o corpo até ao cemiterio; ás que se manifestaram, trazendo condolencias á familia enlutada, pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas; bem assim a todas as pessôas que piedosamente assistiram á missa mandada celebrar por alma da extremecida finada.

Affonso Penna, 31 de Agosto de 1930.

Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Ad gloriam

Uma infinidade de scenas tragicas vão se desenrolando no palco vermelho da politica nacional, nestes ultimos tempos.

Sinto tremer a mão que ampara entre os dedos a penna humida de tinta e uma gôta escorre sobre as laudas de papel.

E... reflectindo, analysando os acontecimentos do momento politico, vou penetrando aqui, mergulhando alí, visando sempre um abysmo profundo de miserias, de tragédia e de sangue.

E fico paralisado, sem saber por onde começar.

Tenho sêde de falar e vontade de gritar bem alto, bem forte, mas, infelizmente no Brazil não se póde, ainda, assim fazer, porque o direito do cidadão é abafado, é nullo pelas paixões politicas dos governos... dos maus governos.

Felizmente não sou politico.

Sinto a revolta de animo contra os crimes hediondos, barbaros e covardes, repetidos dia a dia.

Deixemos de lado os mais remotos.

Ontem, um collega que assassina o outro em plena Camara de Deputados. Um para a morte, outro para o carcere.

Hoje, a miseravel traição e o maldito braço de João Dantas faz jorrar no ambiente calmo da «Confeitaria Gloria», em Pernambuco, o sangue quente e patriotico de João Pessôa.

«Canalha! como se mata assim um homem!» foram as suas ultimas palavras, ditas com a serenidade e a naturalidade de um justo.

E porque é por causa de que, tudo isso, todas essas miserias?.

«Se não morresseis não te venceriam...», phrases pronunciadas pelo illustre Dr. Cunha Mello.

De facto. Não te venceriam porque eras forte, poderoso e resoluto.

João Pessôa! foste grande, inabalavel e destimido!

E quem jamais, até mesmo os doentes de inveja e famintos de posição, esquecerá o teu nome?.

Quem jamais deixará de, quando fôr opportuno, citar como exemplo os teus feitos na terra?.

João Pessôa, heroe e bravo! Dorme... dorme que na terra ficaram os teus feitos memoráveis e a tua doutrina.

Defendeste um povo esmagado, massacrado e achincalhado pelos homens a quem o mesmo povo ovacionou e prestigiou!

Defendeste a tua Parahyba, pequena no tamanho, mas, muito grande nos primórdios do seu interesse e da sua honra, sacrificando-se por ella que inconsolavel chora a tua morte.

Ella não te esquecerá e não poderá esquecer nunca que um deshumano cotilon o braço forte que a arrancava das garras dos ambiciosos.

E amanhã, quando os porvindoiros ao folhear o livro da historia deparar com os teus heroismos, hão, de certo, bater-te palmas, bebendo, ao mesmo tempo, os teus ensinamentos para a prática do Dever.

«Animus meminisse horret».

G. GALVÃO

As festas de Maragogipe

de bem.

A's 10 horas, corêto pelas philarmonicas amigas—Terpsichore e Lira. No dia immediato, na terça feira-26, almoço, offerecido pelo thesoureiro das festas, sr. Andrade, aos nossos musicos e outras visitas á redacção do «O Prelio», na residencia do sr. Tobias Gonçalves, á Antonio Falcão, Bartholomeu Sant'Anna etc. Na residencia do sr. Falcão, a Sociedade 2 de Julho, acompanhada de sua directoria e grande numero de adeptos, homenageou á nossa philarmonica, servindo de seu interprete o sr. coronel Leonel Tourinho, que pronunciou um bonito discurso.

A' noite, como era de justiça, a «Lira Sanfelippense» tomou parte na estrondosa e sublime homenagem de despedida que o povo maragogipano prestou ao Exmº. Sr. Dr. Oscar Dantas, magistrado que soube conquistar o acatamento do nosso povo, porque os seus actos sempre fôram justos e dignos. Após o jantar offerecido pelo coronel Peixoto, a philarmonica de S. Felippe, sob a batuta do seu competente regente Aderbal Gusmão, executou lindas peças do seu apreciado repertorio no corêto da praça da Matriz, onde houve a saudosa despedida, falando nesse momento os senhores João Eliseu de Mello, Alvaro Britto e Dr. Bartholomeu Britto.

Pela manhã de 27 entrava, nesta villa, a Lira, que foi recebida por entre o espoucar dos foguetes e vivo regosijo dos corações sanfelippenses.



Sr. Tobias Gonçalves dos Santos, director do «O Prelio» e vulto de destaque na sociedade maragogipana



Sr. Manoelito Barbosa, da elite social de Maragogipe



Sr. Aderbal Gusmão, esforçado regente da «Lira Sanfelippense»

PELA IMPRENSA

«O ECHO»

Nunca é tarde para se cumprir um dever. Por isso é que vimos hoje registrar o anniversario a 19 de julho, do intimorato jornal «O Echo», que circula em Juazeiro e é dirigido pelo intelligente e valoroso jornalista sr. Aprigio Araujo, espirito de batalhador incansavel em pról das grandes causas.

Ao destimido collega e aos que lhe servem, enviamos as nossas felicitações.

«O COMBATE»

Festejou, em rica edição especial, no dia 11 de Agosto p. findo, o seu primeiro anniversario,— o nosso bemquisto e apreciado collega «Combate», que se edita na grande cidade de Conquista, sob a direção do brilhante homem de letras, sr. Laudionor A. Brasil.

«O Combate» é um jornal bem feito e orientado com superioridade de vistas.

No corpo dos seus bons collaboradores, se destaca o talentoso poeta Iolando Fonseca, autor do livro— O Mundo Mascarado.

Parabens aos brilhantes comfrades.

Nova festa

Será realisada na cidade de Maragogipe, no proximo dia 14, a festa em honra ao patrono daquella sociedade orpheica, o glorioso S. Bartholomeu.

Segundo o programma que já foi espalhado, as festividades promovidas pela «2 de Julho» serão animadas.

CONSELHO MUNICIPAL

Foi reunida na semana passada a assembléa legislativa deste municipio, que deliberou sobre assumptos diversos.

GOZANDO MELHORA

Com o tratamento do sr. Dr. Cesar Caldas, já se encontra melhorada a senhora D. Jeronima Maria da Exaltação, d. d. esposa do sr. Pedro Salustiano da Exaltação, residente na Boa Vista deste municipio.

NOIVADO

Na cidade de Jaguaquara estão noivos o sr. Rafael de Lima Marques, director gerente do «O Radio» e a excellentissima senhorinha Ida Guanaes Mineiro, moça prendada e bem educada.

O noivo é irmão do Padre Alberico Marques.

Nossos parabens ao futuro par.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 6 de Setembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 968

Sociaes

RABISCOS—Oh! não digas nunca, meu amigo, que a lagrima é revoladora de nossa fraqueza...

Chorar, sim; eu sinto multas vezes que o pranto é uma necessidade, que as lagrimas fazem bem.

Naquella manhã, lembras-te? mal desapparecia no firmamento a estrella d'alva, e dos olhos entristecidos de Jorge, as lagrimas ;calam... calam, sem cessar.

Talvez não avaliasses a dôr que o fazia soffrer...

Elle viu... olhou com os seus proprios olhos, o quadro negro da negra realidade; e, de logo, comprehendeu a razão que teve Berilo Neves ao escrever:

«Se a tua dôr, por muito grande não te permittir que rezes, olha para dentro de ti mesmo e chora: não conheço nada mais bello que o direito de ter lagrimas»...

E Jorge, sentindo a dôr do seu triste infortunio, chorou, teve momentos amargos!

E' que, meu amigo, uma duvida confirmada feriu em cheio o seu coração amante, sempre offendido.

«As grandes dôres são mudas como os túmulos, e fecham os labios para que a alma se faça ouvir melhor...»

Por isso, meu amigo, nestas linhas, por intermedio dellas, eu penso que a alma de Jorge de minh'alma irmã, será comprehendida na manifestação muda do seu penar.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 29 de agosto p. p. a gentil Marietta Pereira, filha do sr. Antonio Pereira,

No dia 30 o sr. Antonio Francisco dos Santos, nosso esforçado auxiliar technico; e Junicio, presado filhinho do sr. Julio de Sousa Ribeiro, negociante em S. Roque.

No dia 31 o sr. Antonio Candido de Mello, filho do nosso amigo sr. João Eliseu.

No dia 1°. deste mês a exma. senhora D. Honorina Galvão Rocha, poetisa de nome feito e valoroso elemento da sociedade feminina de Affonso Penna; D. Trifina Galvão Figueirêdo Pinto, virtuosa consorte do sr. Christovam Filho, de Agua Branca; e o jovem José Benedicto, estimado filho do sr. José Antonio da Silva.

No dia 3 a joven Antonia, filha do saudoso Joventino Olavo da Silva.

No dia 4 osr. José Pellegrine, moço muito estimado em nosso meio.

No dia 5 o menino Antonio, filho do sr. José Romario, nosso assignante.

Anniversariantes illustres

DR. CLODOALDO BORGES

A data de amanhã, 7 de Setembro, é consagrada tambem ao feliz anniversario natalino do Exm°. Sr. Dr. Clodoaldo de Assis Coelho Borges, nosso dignissimo Preparador, que, na qualidade de autoridade superior deste Termo, tem sabido se impor á admiração e verdadeira estima do povo sanfelippense.

Admiradores que somos das autoridades rectas e justiceiras, dos homens superiores, principalmente quando o orgulho balofo não os domina, nos sentimos bem em apresentar ao illustre Dr. Clodoaldo as nossas felicitações, num abraço, que S. Exci°. sabe, é sincero, porque traduz o nosso reconhecimento, a nossa lealdade de coração.

Deus, que é a necessidade de todas as necessidades, na expressão do immortal Rui Barbosa, proteja o nosso digno Juiz e o conserve nesta villa, onde o seu amor á Justiça, a sua dedicação e interesse por tudo que diz respeito ao nosso bem estar, têm concorrido para que S. Exci°. seja merecedor do nosso acatamento, da nossa amizade, do culto espontaneo da simpathia que lhe consagra o nosso povo.

D. ZEZÉ MOURA

Passou no dia 4 do mês fluente a data genethliaca da exm°. D. Maria J. Moura e Albuquerque, estimadissima irmã dos senhores Cel. Carlos Moura e capitão Augusto Moura.

«Escudo Social», que reconhece os meritos, as elevadas qualidades da bondosa anniversariante, cujo coração é um cofre precioso, cheio de bellas virtudes, fazendo este registro, apresenta-lhe os mais sinceros parabens e pede á Rainha das Virgens que reproduza por muitos annos a data do feliz natal de D. Zezé.

Fazem annos:

Hoje, a jovem Adelia, filha amada do sr. João Galvão, de Jacarandá.

Amanhã, 7 do corrente, o sr. João Caldas Lôbo, negociante em Santarem; senhorinha Hilda Gusmão, formosa reliquia da exma. familia do sr. Major Alfredo Gusmão; D. Joanna, dos Santos, d. d. esposa do sr. Alexandre Pereira dos Santos nosso assignante; e o sr. Capm. João Baptista dos Anjos, d. d. delegado de policia de Affonso Penna.

Já se encontram entre nós, de volta de Maragogipe onde fôram passar alguns dias, a exma. senhora D. Milú Borba, d. d. esposa do sr. Francisco Borba, e sua encantadôra Rittinha.

A GRANDE DATA

Passa amanhã a grande data nacional. Tornado independente o nosso querido Brasil, o seu povo se sentiu de pulmões desoppressos para aspirar o ar vivificante da liberdade politica. Dom Pedro I, o principe irriquieto e estravagante, teve a feliz comprehensão do momento historico.

O povo brasileiro não podia continuar escravizado aos grilhões da prepotencia da metropole portuguêsa. Era demais a tirannia da arbitrariedade reguenga. E, foi assim que ás margens do pequeno Ipiranga, se levantou de um peito revoltado o grito legendario: INDEPENDENCIA OU MORTE!

Hoje, com 41 annos de Republica, esfacelado o throno imperial aos 15 de novembro de 1889, o povo brasileiro, na sua grande maioria, depois de tantas conquistas brilhantes no campo do civismo, se escraviza, vergonhosamente, ao tacão vandálico da politicalha oligarchica, que permitte tudo, que é capaz de tudo, contanto que tenha servidores que lhe troquem a consciencia por um pedaço de pão.

Mas, o ideal não morre. Os que nos batemos pela educação moral do povo, pela formação de homens de caracter, de honra e de justiça, não nos desalentaremos nunca, neste sublime apostolado de ensino—que só se pode verdadeiramente amar a Patria, amando em tudo a Deus primeiramente. Oh! como não devera ser commemorada em todas as cidades, villas e povoações brasileiras a grande data da Independencia Nacional!!!

P. Alberíco de L. MARQUES

D. STELLITA ARAUJO

Voltou ao seu lar querido em dias desta semana a senhora D. Stellita Araújo, d. d. consorte do nosso amigo sr. Anisio Araújo, do Jaguaquara, e que se achava a passeio na cidade de Affonso Penna.

FLAVIO LIMA

Esteve nesta villa e nos visitou o jovem Flavio Sousa Lima, moço intelligente e dedicado ás letras e que inicia hoje a sua collaboração neste semanario.

Luiz—é o nome do mimoso filhinho do sr. José de Souza Motta e D. Eufrazia de Souza Motta, residentes no lugar Pilões, e que veiu á luz da vida no passado dia 25.

DR. TEOPHILO PINHEIRO

Acompanhado de sua exma. esposa D. Joanna Barbosa Pinheiro e do seu filho Amadeu Pinheiro, seguiu no dia 27 do mês transacto para a fazenda Rebouças, de sua propriedade e no municipio de Santa Estevam do Jacuhipe, o exmo. sr. Dr. Teophilo Pinheiro, tabellião de notas e vulto de alto destaque em o nosso meio social e politico.

S. S. foi tomar ares e alli se demorará alguns dias.

Votamos pelo seu bem estar e breve volta a esta villa.

Fallecimentos

IRMÃ CLEMENTINA

Na cidade de Feira de Sant'Anna, falleceu, no dia 23 de agosto p. findo, a bondosa Irmã da Ordem Sacramentina, Maria Clementina, que no outro seculo chamava-se Maria da Conceição Pereira, natural desta villa e filha do primeiro consorcio do fallecido sr. Major Reinaldo José Pereira e D. Clementina Fernandes Pereira, sendo seus avós os fallecidos Lino José Fernandes e D. Leonor Ribeiro Fernandes, Hipolito José Pereira e D. Maria Norberta Pereira.

A pranteada Irmã era sobrinha do sr. Octavio Pereira, Berillo Amado Pereira, D. Etelvina Augusta Pereira, D. Maria Augusta Pereira e D. Delfina Fernandes Machado.

São seus irmãos, do primeiro casal, as Irmãs de Caridade: Angela Pereira, servindo actualmente no Hospital Central do Exercito, do Rio de Janeiro, Santa Rosa de Lima Pereira e Angelica Pereira, tambem as senhoras D. Octavia Silveira Pereira, D. Maria Isabel Pereira, D. Lidia Pereira Lordello, D. Etelvina Pereira Gusmão, esta esposa do sr. Alfredo Gusmão e aquella do sr. João Guerra Lordello.

A Irmã Clementina, que teve uma morte confortada pelos sacramentos da Egreja, era irmã tambem do sr. Tiberio José Pereira, honrado negociante nesta praça, e se achava em Feira de Sant'Anna, em tratamento de sua saúde.

Os nossos pezames á dignissima familia enlutada, e preces a Deus pelo descanso em paz da alma da saudosa extincta.

Por descuido nosso, houve pequenas faltas na noticia das festas de Maragogipe.

A nossa festa

Pessoas ha que se incumbem de espalhar noticias sem fundamento.

Lêem a gazeta e não comprehendem o que nella está escripto. Dahi a leviandade de commentarios mentirosos.

Promovido o festival litero-musical que em breve vamos realisar em beneficio da CASA DOS POBRES, não determinamos ainda o dia dessa festa de caridade, porque esperamos que o Padre Alberico Marques nos escreva, designando-o. No entanto, sabemos, que, por ahi afóra, já espalharam noticias mentirósas sobre a data do nosso festival. Seja nos fins deste ou no principio do mês que vem, o o publico saberá com antecedencia o dia.

O concerto musical será feito pelas philormonicas «Terpsichore Popular», de Maragogipe, «Lira Almeidense», de Affonso Penna, e «Lira Sanfelippense».

Aguardem, pois, o programma da festa que o Escudo vai realisar, contando com a boa vontade de todos.

Boa educação

Na semana transacta visitaram á nossa redação as delicadas senhorinha Prof. Arlinda Porto e Precilia Porto, residentes nesta villa.

Somos agradecidos.

RETALHOS

Muda! que pena, que desgosto cruel para quem te conhece elegante, distincta e meiga, a encantar corações com a tua formosura bella, a seduzir almas com a tua graça attractiva!...

E tu és muda, (oh, realidade absurda!) não falas, não tens a palavra para revelares o que se passa no teu intimo, torna-te incomprehendida...

Muda! que tristeza!...

Formosa e muda: mimosa rosa sem perfume. Antes tu fosses um lirio immáculo a desabrochar no charco pantanoso, e podesses falar, exprimir o teu sentir...

Ah! minha bella, vendo-te muda, falando somente pelo olhar complacente e por acênos, por Deus eu te juro, que desejaria ser Milton, aquelle celebre poeta cego, para ditar com a voz do coração o grande poema de minha paixão...

Seria um poema bonito, porque seria a historia fiel do meu amor.

E cego, não poderia vêr com os olhos a tua formosura excelsa, radiante!...

Muda! e não dizes: «amo»!
Muda! e não podes dizer: «quero»!

Oh, destino!...

Amarga realidade, como eu te odeio!

ROMEU MARIANO

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE JULHO DE 1930.

Saldo do mez de Junho		36:806$006
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 318, 325, 329, 334, 343 e 350	2:523$200	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 319, 330, 338 e 344	267$700	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 320, 326, 331, 335 e 345	703$200	
§ 5º. Import. arrec. do imposto Aferição, conf. guia nº. 315	223$200	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 321, 336, 339 e 346	155$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 312, 327 e 347	133$700	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guia nº. 340	301$300	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guia nº. 341	200$800	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guia nº. 322, 332 e 348	115$000	4:632$100
		41:438$106
DESPEZAS ARTº. 1º.		
1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras b, c, e, i, j, k, conf. f. e guia nº. 353	340$600	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, k, conf. folha e guia nº. 351	155$800	
§ 3º. Com Instrucção Publica, menos 511$100 do imposto de Estrada e Divida Activa sobre o mesmo, conf. guia nº. 358	686$833	
§ 5º. Com Eventuaes conf. guia nº. 354	49$200	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000	
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letra c, conf. guia nº. 352	22$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias nºs 310, 323 e 357	3:719$100	
§ 10º. Com Percentagens, letras a, b, conf. guias nºs 311, 314, 316, 317, 324, 328, 333, 337, 342 e 349	630$225	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 355	25$000	
§ 16º. Bom Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guia nº. 356	18$000	
§ 17º. Com Estação Teleg., conf. guia nº. 313	100$000	5:791$758
Saldo para o mez de Agosto		35:646$348

Affonso Penna, 12 de Agosto de 1930

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE.

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Orgam Independente | **Escudo Social** | Redactor — B. Queirós

ANNO XXIX | S. Felippe, 13 de Setembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 969

Sociaes

RABISCOS—Amar é do coração do poeta, amar é da alma amante. Ser firme é ser constante.

Amor—essencia inebriante, encanto da vida. Firmeza—grandeza ennobrecedora da alma sincera.

E se amar, nem sempre é crime.

Não ama o orvalho á plantasinha que proteje? Não ama o irriquieto colibrí á linda flôr que oscula reverente? Não ama a estrella fulgurante o ceu onde vive radiante? Não ama o passarinho risonho o ninho que o abriga?

Dante não teve a sua Beatriz?

Não é o amor a vida da propria vida?

Petrarca, o sublime vate italiano, não compôs admiraveis poesias em honra da encantadora Laura de Noves?

E porque, ao mais inditoso dos artistas da palavra escripta, não é dado conceber no seu pensamento a idéa de amar espiritualmente, de adorar, através da penumbra de suas desillusões, o vulto misterioso de uma figurinha de biscoit, que é a dôce inspiração dos seus devaneios de estheta?!

Nem sempre o amor é crime. No coração do poeta o peccado de amar é virtude sublimada.

Jesus não contemplou com amor a seductora Magdalena? E o meigo Filho de Maria peccou, errou, desceu de sua divindade? Não. Jesus era Deus, Jesus era amor...

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 9 a exm^a^. senhorinha Mariá Borges, dilecta irmã dos senhores Coroneis João e José Borges.

Na mesma data a graciosa e meiga senhorinha Seraphina Barbosa, mimosa flôr da familia Barbosa.

No dia 10 o sr. Francisco dos Reis Jaqueira, chefe de numerosa familia.

Tambem o sr. Cel. Benedicto de Sousa Lemos, proprietario em S. Roque.

Ante hontem, o jovem Antonio, presado filho do sr. Chrispim de Sousa Lima, nosso assignante; e a formosa senhorinha Dorazilva Sousa Lima, noiva mui distincta do jovem Nelson Alexandre Pinto e nossa boa dedicada e correcta assignante.

Hontem, a exm^a^. senhora D. Olindina de Andrade Galvão, virtuosa consorte do sr. João Galvão, acreditado negociante em Jacarandá; e tambem a delicada e gentil senhorinha Luiza F. Sousa, modista competente e nossa estimada assignante residente no lugar Jacarandá.

Fazem annos:

No dia 14 a Innocente Vanda, querida filha do sr José de Sousa Motta, nosso assignante

No dia 15 o sr. Manoelito Barbosa, vulto de representação na sociedade de Maragogipe; sr. Domingos de Andrade; e o menino Clovis Nóia, filho do sr. Teophilo Nóia.

Vitrolando...

Primeiro—a Bolivia.
Segundo—o Perú.
Por fim—a Argentina.

E o Brazil? Permanece de cócoras.

Dentro do curto lapso de dois mezes, os trez povos acima citados, cada qual, de arma em punho, cohesos e destimidos, expulsaram das posições governistas, os presidentes que não sabiam respeitar o direito do Povo.

Silles, Leguia e Irigoyen, o primeiro no exilio e os dois ultimos nas prisões, estão pagando bem caro, o desrespeito as suas constituições e o abandono dos lidimos preceitos da moralidade administrativa.

Enquanto os póvos visinhos demonstraram ao mundo exterior, a altivez, o valor dos seus direitos de ser Povo, impondo o respeito aos seus sagrados ideaes, o brazileiro, de braços crusados, de cócoras, bancando o Jeca, fumando pachorramente o seu cachimbo, permitte que o seu governo danse o «charleston» sobre a sua Constituição, estabilise as maiores bandalheiras e commeta os maiores desatinos, sem receio de uma desafronta, porque o nosso Jeca só faz revoluções de «garganta» e de gazetas.

Ha um anno que se annuncia revoluções de cartazes. Ha um anno, que os jornaes opposicionistas pregam a rebellião contra os desmandos do Cattete, sem que surja uma só e simples reacção, porque cada povo tem o governo que merece.

Enquanto o nosso povo espera pelas «gauchadas» do Getulio e pelas «alterosas» do Andrada, o Barão de Macahé vae mettendo de rijo o relho neste povo incapaz de se governar, incapaz de reagir, de fazer valer o seu direito.

Antes assim. Porque o brazileiro só sabe imitar as modas que veem de Paris e podia ser muito peor se a «cousa» não fosse bem feita.

Antes assim.

DISCO

ENTRE NÓS

A commemoração da grande data

Felizmente, e não podia deixar de tal acontecer, foi realizada nesta villa a festa civica em commemoração á magna data da Independencia do Brasil.

Reunidas as escolas locaes no edificio da prefeitura, onde se fizeram presentes a «Lira Sanfelippense» e muitas pessoas gradas, houve, alli, uma sessão civica, na qual falaram diversos oradores e alguns alumnos.

Segundo nos consta, o discurso official foi pronunciado pela jovem educadora prof. Auristella Flodelis.

Terminada a solennidade no edificio municipal, realisou-se a passeata das escolas, pelas ruas da villa.

A Lira executou bellas partituras, e a creançada escolar cantou himnos patrioticos.

Circo Barbosa

Tem agradado sobremodo o Circo Barbosa que está fazendo uma temporada nesta villa.

Os seus trabalhos variados têm conquistado muitos applausos de nossa platéa.

O publico que, de ordenario, é sempre exigente está satisfeito com o circo.

Hoje será o quarto espectaculo com novos e variados numeros.

Não obstante a crise reinante, o Circo Barbosa tem tido boas casas.

Conego Loureiro

Esteve entre nós no domingo p. p. o simpathisado e digno Conego José Gomes Loureiro, talentoso orador sacro o zeloso vigario foraneo desta comarca de Maragogipe.

S. Revm^a^. é um bom e velho amigo de São Felippe.

A festa da «2 Julho»

Será amanhã a realisação da imponente festa promovida pela Philarm. «2 de Julho», em Maragogipe.

A reunião do Concelho

O Concelho Municipal, na sua 3^a^. reunião de 20 até 30 de agosto p. passado, tomou diversas deliberações, sob a presidencia do sr. Cel. Chrisogno Fernandes. Foi discutido e votado o orçamento para 1931, com as seguintes alterações:

Diminuição dos impostos de engenhoca, bemfeitorias de café, exportação de raspadura.

Creação do imposto de casa de fabricar farinha e extinção do imposto de exportação de farinha.

Isenção de decima urbana para o predio de valor locativo de 72$000 que sirva de morada do seu proprietario

Isenção pelo espaço de cinco annos aos negociantes que abrirem armazens de beneficiamento de fumos, excepto o imposto de exportação, que será de 200 reis por arroba.

Honrando o merito

(Continuação da 1^a^. página)

ção, ao distincto anniversariante. Houve palmas; a Lira tocou uma peça de harmonia; fôram servidas aos homenageantes finas bebidas.

O povo de S. Felippe cumpriu com o seu dever, commemorando a data natal do illustre Preparador deste Termo.

Raimundo—é o nome da interessante creancinha que vem de nascer em Affonso Penna, o filhinho querido do sr. José Morgam Pereira e D. Julieta Lima Pereira.

Uma noticia original

D' «A Vanguarda» de S. Felix, n° 129, de 7 de setembro deste anno corrente do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, extraimos na integra a seguinte noticia extra: *CONEGO ADOLPHO CERQUEIRA—Transcorreu no dia 29 a data natalicia do exmo. revdmo. sr. conego Adolpho José da Costa Cerqueira, venerando e virtuoso vigario de Maragogipe, onde se constituiu num verdadeiro alvo de estima e respeito, em virtude da sua rara bondade e solicitude.*

O respeitavel sacerdote recebeu por esse acontecimento muitas felicitaçoes, ás quaes reunimos as nossas.

Pra dizer que o noticiarista d' «A Vanguarda» é espirita? Ou estava o nobre collega no mundo da lua quando escreveu esta noticia?...

O vigario Adolpho Cerqueira deixou de pertencer ao numero dos vivos desde o dia 11 de abril de 1929.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 || (Bahia) || São Felippe, 19 de Setembro de 1930 || (Brasil) || Numero 970

Deus e Patria

Etapa victoriosa

E', sobretudo, mediante a publicidade que os povos respiram.

RUI BARBOSA

Bravo! a quem salva o futuro Fecundando a multidão!

CASTRO ALVES

Entramos, hoje, nos trinta annos de existencia, toda dedicada ao bem publico, aos sagrados interesses da collectividade.

Na poeira do tempo, já se fôram os vinte e nove annos que este semanario, modesto embora, circula em S. Felippe e fóra deste municipio, agradando a uns e desagradando a outros.

Temos, hoje, que festejamos o anniversario de fundação do «Escudo Social», a grande satisfação do dever cumprido.

Somos do povo e para o povo que nos acolhe estamos promptos a trabalhar na defeza dos seus direitos e elevados interesses.

O papel do jornal nos meios civilisados ou não, é conhecido por aquelles que têm a consciencia illuminada pela luz portentosa da razão, do bom senso.

Mal olhados, pessimamente recompensados são os que se dedicam de corpo e alma ao mister ingrato, porém honroso e dignificante, do jornalismo sem peias.

O jornalista, obscuro ou brilhante, que vive mais para o povo a que pertence do que para si, encontra sempre na estrada luminosa por que trilha, os espinhos das difficuldades, das prevenções, dos caprichos subalternos, dos odios mesquinhos, a querer lhe impossibilitar os passos na jornada santa, idealista, de bem servir á causa publica.

Mas, elle, intimorato, consciente dos seus deveres, não vê, porque não lhe alcança, o escarro apodrecido das almas ingratas, a campanha injusta que lhe fazem por detraz dos bastidores negros da negra hipocrisia, os que devem considerar a imprensa como a «alavanca poderosa do progresso», a defensora dos opprimidos, o «auxiliar do patriota, o espantalho do traidor e do covarde», como muito bem a definiu o grande luminar da intellectualidade franceza—Victor Hugo!

E porque deixamos de parte as desconsiderações, as ingratidões monstras que nos fazem; e porque, indifferentes a tudo, mas, conscios dos nossos direitos de cidadãos livres, affeitos á luta quotidiana da vida honrada, sem temor e sem receios, sem odios e sem rancores, hoje, nos sentimos regosijados, satisfeitos, sabendo para maior consolo nosso, que além, muito além da justiça humana, está a Justiça Divina e que, a nosso favor, temos a boa vontade dos verdadeiros amigos da imprensa, desses espiritos abnegados que nos auxiliam e sabem julgar com isenção de animo, os nossos actos na vida mal recompensada do jornalismo puro.

Tendo sempre á luz do nosso olhar de fieis paladinos da imprensa o vulto gigantesco do saudoso Conego José Lourenço Barbosa dos Santos, fundador e director por muito tempo deste periódico, hemos de continuar a trilhar a nossa estrada, visando tão somente fazer o bem, seja a quem fôr.

A penna que escreve o artigo de fundo, escreve tambem a noticia corriqueira, a chronica social, a fantazia amorosa, leve, inofensiva, sem visar interesses ignobeis, concebidos somente nos espiritos maledicentes...

Aos nossos dignos assignantes e brilhantes collaboradores, «Escudo Social», neste grande dia presente, se confessa agradecido, hipothecando tambem a sua gratidão a esses jovens que trabalham nas suas officinas, onde ensinamos com o exemplo o que elles mais tarde lucrarão em saber: ser firmes e sinceros, desinteressados e altivos, amigos do trabalho e amantes da Patria, em cujo altar rendemos a oblata sincera do nosso amor de humildes patriotas.

Deus e Patria,—eis o nosso lemma.

B. QUEIRÓS

O BOM AMIGO



«Escudo Social» presta, hoje, ao sr. Cel. Carlos Moura e Albuquerque, o bom amigo desta casa, a indelevel homenagem do seu reconhecimento, estampando o clichê de S. Excia. que, em tão boa hora, dirije os destinos administrativos e politicos deste municipio

Com 80 annos

Ainda pensou no suicidio

Francisca Maria da Conceição, de côr preta, com 80 annos de idade, residente no lugar Gandú, onde vivia, tendo comsigo por muito tempo, uma bolsa para lhe salvaguardar da mordedura dos insectos venenosos, (assim disse ella) olhando um dia para a referida bolsa, resolveu, desgostosa com as doenças que a faziam padecer, pôr termo a vida.

E suicidou-se; e o seu corpo de mulher doente, baixou á terra, depois das formalidades legaes.

O exame cadaverico foi feito pelo Dr. Raul Neiva e com a presença do sr. Capm. Norberto Aragão, d. d. Delegado de Policia.

Pobre mulher, que não poude esperar com paciencia os seus ultimos dias de existencia.

Oh, mundo! Caprichoso destino, como és mau!...

Para a «Casa dos Pobres»

Não sei como hei de corresponder á gentileza do convite para ir ahi, auxiliando com a minha presença a se levantar a «Casa dos Pobres», em tão bôa hora projectada.

Houve uma epoca que eu tinha tempo para tudo, e ahi quando passaria dias, tanto me preocupava com o que tinha no fôro, como as laranjas do quintal do Amelio, e aquelle banheiro saudoso do «Engenho».

Depois fui ficando prezo... Prezo pelo trabalho continuo do meu officio, prezo na cadeia de um lar que construi e onde vivo contente e satisfeito...

Mas irei a S. Felippe abraçar aquelles que projectaram a «Casa dos Pobres», levando a minha pedra para o alicerce da obra valiosa, onde irão se abrigar um dia, os famintos e os nús, esses que a Sorte não protege e não têm uma codea de pão para o estomago, nem um pedaço de panno para o corpo...

Irei a S. Felippe, prometto, mas não designo dia, nem mez. Vai daqui o Padre Alberico. Não sou tão livre como elle que tem mais tempo do que eu, mas não tem elle mulher e filhos, nem vencimentos atrazados no Thesouro como eu tenho...

RMEDRADO

Jaguaquara, Setembro de 1930.

Aos Senhores devedores ao Estado

Lembrem-se que no dia 28 do corrente termina o praso do pagamento dos impostos, sem multa, e que do dia 29 em diante estarão sujeitos a executivos com multas sobre o total dos impostos e mais 25% para as custas.

Colletoria Estadoal de S. Felippe, 18-9-1930. O Escrivão—João Elizeu de Mello.

Está em festas o lar do sr. Claudionor Mauricio dos Santos, nosso distincto assignante em S. Felix, pelo justo motivo do nascimento de mais uma filhinha.

Orgam Independente | **Escudo Social** | Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 19 de Setembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 970

Sociaes

RABISCOS—Hontem, quando o sol morria no occaso, parecendo um poeta apaixonado a cantar volatas saudosas do amor, chamei os meus discipulos e lhes falei assim:

Meus filhos amigos, o nosso jornalzinho commemora amanhã vinte e nove annos de vida. A alegria deve reinar nos vossos corações adolescentes, a satisfação deve dominar as vossas almas de amantes da arte de Guttemberg; demos graças ao Creador do Universo, por esse feliz acontecimento. Porque, meus filhos, é aqui, neste templo augusto dos nossos ideaes, que aprendemos a ser francos, leaes e decididos; que estudamos a psichologia humana, sabendo distinguir o bom do mau; que rendemos o culto do nosso melhor affecto a esta «deusa incruenta» —a Imprensa; que amamos a Justiça, a Verdade, praticando o Bem; que presamos a Razão, honrando o Merito. E' aqui, meus filhos, nesta escola de trabalho, de civismo, de patriotismo, de fraternidade e de amor ás grandes idéas, que veneramos a patria querida, amando a Deus sobre todas as cousas. Neste santuario illuminado pela luz da consciencia e pela liberdade do pensamento, nunca jamais deve se dar guarida aos vómitos da inveja, nem a bilis contagiosa da calumnia. Sêde fortes, altivos, para enfrentardes os caprichos dos inimigos da boa imprensa; nunca vos deixeis seduzir pela vontade alheia. O homem que se dedica á vida da imprensa no interior, principalmente quando odeia a hipocrisia, seja elle um grande jornalista ou mesmo um humilde tipographo, é sempre mal visto e os seus actos são infamemente julgados. Cautela, meus filhos amigos. Não vos deixeis dominar pelos sentimentos mesquinhos, despresiveis. Olhae para o alto. A justiça dos homens é falha. Trabalhae sempre com amor ao trabalho. Si algum dia o punhal da traição ou a seta da calumnia alvejar a vossa dignidade profissional, fitae com despreso, sobranceiros, a mão criminosa, a bocca mentirosa que vos feriu e, depois, olhae cheios de fé para o alto: existe um Deus supremo que sabe julgar, que proteje os bons e castiga os maus.

E' o que vos posso dizer hoje, meus amigos, nestas palavras simples, porque exprimem toda sinceridade do coração do mestre, que vos abraça reconhecido, pelo feliz acontecimento do dia de amanhã.

PEDRO PAULO

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 16 deste mês a meiga Elisabeth, estremecida filha do sr. Cel. Chrisostomo Vaz Lordello, de Conceição Velha.

No dia 17 a exmª. senhora D. Anna da Silveira Pinheiro.

No dia 18 o joven José Sousa, filho do sr. Roberto Sousa, de Jacarandá; senhora D. Sophia dos Santos, d. d. esposa do sr. Felippe Néri dos Santos, nosso assignante; e Teresinha Leal, presada filhinha do sr. José Leal.

Fazem annos:

Na data de hoje o sr. Cel. J. Borges da Resurreição, acatado cidadão e vulto de destaque do nosso meio; e Maria Borges, obediente filha do sr. Alipio Borges.

No dia 20 o distincto moço Oscar Pellegrino, correcto auxiliar da Loja «Santa Terezinha», desta praça.

No dia 21 a gentil senhorinha Justina Barbosa, mui digna filha do sr. Jeronimo Barbosa, proprietario neste municipio; sr. João de Sousa Oliveira, nosso assignante; e Florencio Francisco, querido filho do sr. Estevam Santos.

No dia 22 a joven Margarida, estimada filha do sr. Manoel Oliveira e D. Julia Pereira de Oliveira, residentes no lugar Simão.

No dia 25 o sr. Manoel Simplicio dos Prazeres, nosso assignante e proprietario neste municipio.

No dia 26 a exmª. senhora D. Idalina Lemos Nogueira, d. d. consorte do sr. Antonio Nogueira, de S. Roque.

«A LUTA»

Este apreciado jornal que se edita na prospera cidade de Juazeiro, sob a direção do vibrante jornálista Prof. João Leal e gerencia do intelligente senhor Joaquim Mattos Quinaud, festejou no passado dia 7 o seu primeiro anno de existencia toda consagrada aos interesses da Patria.

Ao destimido collega, os nossos parabens.

ABILIO GUIMARÃES

Em companhia do sr. Cel. João Peixoto, passou aqui na quarta feira, com destino á Cruz das Almas, o correcto moço Abilio Barbosa Guimarães, nosso bom e leal amigo da sociedade maragogipana.

FRANCISCO BARRETTO

Acha-se enfermo nesta villa o sr. Francisco Soares Barretto, cunhado do sr. Manoel Cerqueira, gerente da padaria «Santo Antonio».

Vitrolando...

Escudo Social.

Salvé, paladino do Progresso, da Ordem e da Justiça.

Defensor intimorato dos nossos direitos de povo civilisado, trabalhador e sociavel.

Irrádiador altiloquente da nossa cultura, da grandeza maxima, da prosperidade e das possibilidades desta terra, onde vens ha vinte e nove annos, batalhando incessantemente pelo seu engrandecimento, sem tibiezas, sem desfallecimentos. Salvé!

Eu te quero. Eu te bemdigo. Eu te amo, oh! audaz pioneiro das lutas memoraveis entre a Intelligencia e a Razão!

Ha vinte e nove annos vens escudando galhardamente, as investidas irriquietas do progredir deste povo que te estima como irmão, como companheiro fiel e inseparavel, não só nas calmarias, como, tambem nas refregas dos vendavaes trefegos e estigmatisados pela ampulheta inclemente do Tempo!

Pelo transcurso da data que hoje commemoras, eu que tive a ventura de te dirigir num curto lapso de tempo e que modestamente acompanho nesta secção, a magestade da tua marcha triumphal, deposito no pedestal do teu monumento, uma coroa de alvos lyrios. E que ella possa exprimir com a sua muda candidez e com a quinta-essencia de sua fragrancia, o que a minha penna pobre, não te soube dizer.

Salvé, ESCUDO SOCIAL!

GUMERCINDO FERREIRA.

Fallecimentos

Falleceu no dia 1. de Setembro, no lugar Jacarandá do municipio de Maragogipe, o sr. Pedro João da Silva, com 36 annos de idade, casado com a senhora D. Epiphania Muniz Silva e cunhado do sr. Manoel Maria dos Santos.

Foi sepultado no Cemiterio desta villa.

PARA O CÉO

Voou no dia 15 deste mês para as regiões infinitas do Além a alma lirial do pequeno Valdemiro, presado filhinho do sr. Estevam Santos e D. Epiphania Santos, residentes nesta villa.

O enterro do Valdemiro foi muito concorrido por pessoas do nosso meio social.

CIRCO BARBOSA

Continúa ainda entre nós o «Circo Barbosa» que dará espetaculos amanhã e depois.

«ESCUDO SOCIAL» agradecido

«Escudo Social,» ao completar hoje vinte e nove annos de fundação, agradece penhorado aos seus distinctos e talentosos collaboradores Padre Alberico de Lima Marques, Gumercindo Genes Ferreira, academico José Cardoso, academico Ulisses Caldas Pinto, Geraldo Galvão e Corbiniano Neri, Dr. Reginaldo Medrado, correcto Preparador de Jaguaquara, e João Eliseu de Mello, pelo concurso brilhante que os mesmos têm prestado a este periódico.

A todos, o nosso abraço reconhecido.

Caravana do progresso

Galhardo e attraente é o raid de automovel, que será realisado no proximo dia 21, da cidade de Maragogipe para os arraiaes de Nagé e Coqueiro.

A commissão promotora desse raid está convidando todos os senhores proprietarios de automoveis deste e dos municipios visinhos, para abrilhantarem o mesmo com as suas presenças.

Será uma festa enthusiasta, bonita.

RELIGIOSAS

No dia 21, domingo o sr. vigario desta freguezia celebrará na matriz desta villa e tambem no proximo domingo, 28, do corrente.

No dia 5 de outubro em Conceição Velha.

VIAJANTES

Estiveram, de passagem nesta villa para Maragogipe, na segunda feira desta semana, os senhores Ceis. Elpidio Neiva, Antonio Nascimento, Joviniano Sales e o jovem Amado de Jesus, da cidade de Affonso Penna.

Os dignos itinerantes nos apresentaram o seu abraço de amigos.

Batatas portuguesas e Manteiga fresca, na Padaria Santo Antonio

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 27 de Setembro de 1930 | (Brasil) | Numero 971

O nosso anniversario



Sr. Gumercindo Genes Ferreira, nosso bom amigo, assiduo e intelligente collaborador deste periódico

As homenagens que o nosso modesto semanario tem recebido, pelo feliz acontecimento do seu anniversario de fundação, festejado pelo povo educado desta boa terra, tomando parte a caprichosa «Lira Sanfelippense», falam de modo elevado aos nossos corações, dando-nos a comprehender que ainda não está de todo esquecido nem ignorado o valor da imprensa que só tem por ideal a prática do bem, sem visar interesses pequeninos.

Haja visto, para melhor confirmação do que ficou dito, a festa realisada entre nós no passado dia 19 do mês fluente, quando este jornal completou 29 annos de vida. Tivemos, nessa data de importancia para os sanfelippenses dignos, a indizivel satisfação de vê-lo receber as manifestações mais sinceras do reconhecimento e da consideração de seus amigos e leitores constantes.

Innumeras fôram as visitas que recebemos de pessôas que nos apresentaram o seu abraço de parabens. E, á noite, a «Lira Sanfelippense», acompanhada de sua directoria e vultos representativos do nosso meio social, prestou ao redactor desto jornal, na residencia de sua familia, significativa homenagem de apreço, falando, em nome dos presentes, o sr. Adelino de Castro Lima, que soube nos captivar a alma com o seu verbo fluente, arrebatador.

A Lira executou o Himno Escudo Social, composição bellissima de Adherbal Gusmão, e o nosso redactor agradeceu penhorado, affirmando reconhecer o valor daquella festa, a sua significação, porquanto tinha convicção que no seu humilde lar, rendendo um preito de admiração á imprensa local, se encontravam, naquelle momento, os verdadeiros amigos do jornalismo sem peias, o povo educado de S. Felippe na sua mais lidima representação social.

Aproveitando o ensejo, o sr. Adherbal Gusmão fez offerta ao chefe desta casa, da encantadora e bonita valsa «Branca de neve» e do Himno Escudo Social, que fôram executados pela nossa maviosa philarmonica.

Servidas finas bebidas, falaram depois o nosso apreciado collaborador Gumercindo Genes Ferreira e o sr. Israel Medrado, que saudaram este jornal na pessôa do seu redactor.

Não sabemos como manifestar a nossa gratidão ao povo desta terra, que tem sabido, para sua maior grandeza, manter o jornalzinho que lhe defende os interesses e cercar os seus auxiliares das melhores considerações.

Cumpre-nos, mais uma vez, a todos nos confessar agradecidos, publicando os nomes dos que presentearam a nossa redacção no dia 19:

Cel. Carlos Moura, Cel. Benvenuto Nóia, D. Maria Hormindа Mello de Sousa, D. Anna de Aragão, Caetano Couto, Terencio José de Sousa, Viriato Andrade, Antonio Coimbra, Norberto Aragão, Manoel S. Santos, Manoel Cerqueira, Alvaro Nóia, Israel Medrado, Florentino Nóia, Capm. Augusto Moura, Benedicto Barbosa, Julio Pinto, Gumercindo Ferreira, Tiberio Pereira, Severiano Ribeiro, Oscar Alves, Teophilo Nóia e Alipio Jaqueira.

Primores de educação

Num gesto captivante de primorosa educação, nos apresentaram parabens, trazendo-nos a sua visita pessoal, por ter completado este hebdomadario mais um anno de existencia, as amaveis senhorinhas Prof. Arlinda Porto, Percilia Porto e Aniceta Carmen Domine. Tambem tiveram igual procedimento a exmª. senhora D. Bemzinha Nóia, virtuosa consorte do sr. Florentino Nóia, Dr. Clodoaldo Borges, d. d. Preparador deste Termo, Dr. Raul Neiva Cardoso, competente medico e cirurgião dentista, residente nesta villa, sr. Antonio Barbosa, de Maragogipe, sr. Aurelio Nogueira, sr. Teophilo Nóia e o casal Amelio—Ambrosina Fagúndes que, além de vir pessoalmente nos abraçar o primeiro, nos enviaram o seguinte cartão acompanhando um bonito ramilhete de flôres naturaes:

Amelio e Ambrosina Fagundes enviam sinceros parabens ao «Escudo Social» e fazem votos ao Altissimo, pela felicidade do seu digno Director.

O sr. Angelo Portugal tambem compartilhou de nossas alegrias, apresentando-nos o seu abraço.

Dr. Cesar Caldas—Medico
Operador e parteiro
S. Felippe Bahia

No meu tempo...

Houve tempos em que um fio de barba, colocado num invólucro ou num pequeno vazo, valia realmente um penhor, era a segurança inquebrantavel de uma palavra empenhada, representava a honra de uma promessa.

Não se conheciam, por essas priscas eras, os prodíjios vertijinozos da electricidade, e os vôos aviários dos Zepelins assombrozos.

Bem outros eram os costumes e os homens tambem pareciam de outra envergadura moral, differente da que nos tremula aos olhos, depois da guerra e suas calamidades...

A riqueza era conquistada á força viva do trabalho quotidiano, methódico, tenaz.

Sagrado o amor á palavra dada e empenhada. A mentira era uma rapôza sempre esquiva, não se aventurava, como hoje, a andar tão despreocupada e cinicamente no meio de jente limpa e conceituada.

O contraste bem assignalado entre os tempos de antanho e a nossa época, é tristemente inegualavel.

Naquelle tempo....

E me disse um velho, respeitavel ancião: as couzas eram outras *no meu tempo*. Hoje, moço, o mundo está virado.

Ah! no meu tempo... E dos seus olhos scintilou a pérola de uma lagrima...

P. Alberico de Lima MARQUES

Jovino Barretto

De S. Roque, onde é vulto de representação, esteve no domingo nesta villa o nosso bom amigo sr. Jovino Barretto, cavalheiro delicado e distincto a toda prova.

CLEMENTINO-, o filhinho querido do illustre sr. Dr. Cesar Caldas e de sua modelar esposa D. Sophia Ambrosi Caldas, deixando os corações amorosos de seus presados genitores, cheios de saudades, viajou na quarta feira—24, para Capital do Estado, onde deve se submetter a tratamentos medicos.

Somos gratos ao Clementino pelo abraço de despedida que nos trouxe, e, com toda pureza de nossa alma, pedimos ao Menino Jesus para que proteja o nosso amiguinho, fazendo-o voltar ao seu lar carinhoso, completamente restabelecido, cheio de vida, emfim.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 27 de Setembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 971



Sociaes

ANNIVERSARIOS

Elza Raimunda



Na primavera risonha da vida, a lhe sorrir fagueira a Felicidade que canta aos seus ouvidos estrophes melifluas de esperança e fala ao seu terno coraçãosinho com a linguagem sempiterna do amôr; no aconchêgo carinhoso dos entes queridos que conhecem, atravez da sua humildade de joven deficada, a pureza de sua alma lirial, a firmeza inquebrantavel de sua boa conducta, Elza Raimunda, por nós sempre admirada e estimada, porque é distincta e destituida de presumpção, festéja no proximo dia 29 o seu anniversario natalicio.

Este acontecimento ditoso fará encher de justas alegrias os corações de suas amiguinhas, que vêem na pessoa sympathica de Elza Raimunda, a personificação da moça despretenciosa, amavel e digna como ella sabe ser.

E nós que não adulamos, nem tão pouco elogiamos com intuitos maus, porquanto estamos na obrigação de honrar o merito, de exaltar a virtude, de enaltecer o bom e condemnar o mau; nós, da imprensa não amordaçada, não mercantilizada, de já, temos a feliz satisfação de apresentar á gentil anniversariante os nossos calorosos parabens, elevando o nosso espirito até o throno glorioso da excelsa Rainha das Virgens, numa prece sincera pela felicidade da educada Elza, que sabe pautar a sua vida pela linha recta do bom proceder.

Vitrolando...

Feios!.. Tremeis que se annuncia o concurso para apurar qual de vós é o maior que todos; qual de vós, possue a primazia na «belleza» de ser feio.

Digo bem, porque existem feios horrivelmente feios, que felizmente conseguem captar as sympathias do populacho, e, ahi estão como exemplo, o Manoelzinho da Padaria e o Joviniano, o impagavel Joviniano.

Com estas considerações, não estou de já escolhendo, antecipadamente, os «Misss» São Felippe. Não, deixo que os votantes escolham á sua vontade, porque para falar em feios, muita gente graúda ficará com a «pulga na orelha», esperando com ciume, ser candidato com bastantes direitos para ser eleito «rainho» da classe tão «distincta,» que é sem favor, entre nós, a classe dos feios.

Feios!.. Tremeis;

A' postos votantes do original concurso idealizado pelo «Escudo Social,» á postos que já tenho o meu candidato.

DISCO

Aviso

Vamos fazer a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer. Por isso, esperamos que os nossos assignantes, reconhecendo os esforços que empregamos, queiram nos auxiliar, pagando as suas assignaturas.

Precisamos de dinheiro para papel, tinta, empregados, etc.

Fizeram annos:

No dia 19 o sr. Jeronimo Queirós Caldas.

No dia 21 a senhorinha Adelia Barros Lordello.

Fazem annos:

Hoje—27 a delicada Beronice Moreira, estimada filha do sr. Procopio Moreira, nosso assignante em S. Felix.

No mesmo dia presente a exm.ª senhora D. Stellita Araújo, amada e desvelada consorte do nosso particular amigo sr. Anisio Araújo, de Jaguaquara.

No dia 29 a senhora D. Bernarda de Sousa, parenta do sr. Terencio José de Sousa.

No dia 30 o sr. Jeronimo Barbosa, nosso assignante e proprietario neste municipio; José, filho do fallecido Joventino Olavo; e o exm.º Dr. Cirillo Nunes Leal.

Fallecimentos

D. Maria Villas Boas

No passado dia 23 rendeu alma ao Creador e foi sepultada no cemiterio desta localidade a veneranda senhora viuva D. Maria Jesuina Villas Boas, contando 85 annos de idade e dignissima mãe do sr. Cel. Justiniano Villas Boas, vereador e proprietario neste municipio.

A extincta que gosava muitas relações de estima, era avó, dentre outros, dos senhores José Villas Boas, Julio, Antonio, Vicente Villas Boas e das exmas. senhoras D. Daria Villas Boas Pinto, d. d. consorte do sr. Julio Pinto, D. Isbella Nascimento, estimada esposa do sr. Marcellino Nascimento, D. Izaura Villas Boas Andrade, virtuosa consorte do sr. Benigno Andrade e das senhorinhas Eulalia, Maria e Almerinda Villas Boas.

Ao seu enterramento se fizeram presentes diversas pessoas da alta representação politica e social desta municipalidade, tambem a Philarm. «Lira Sanfelippense».

Nossos pezames á familia enlutada, num abraço que apresentamos ao nosso caro amigo sr. Cel. Justiniano Baptista Villas Boas.

PARA O CÉO

Victimados por cruel enfermidade, voaram para a mansão dos anjos, nos dias 18 e 19 do corrente mês, os pequenos Florencio e Adherbal Santos, amados filhinhos do sr. Estevam Santos e D. Epiphania Santos.

Os anjinhos das choradas creanças fóram acompanhados por muitas pessoas gradas do nosso meio, sendo que a «Lira Sanfelippense» tomou parte, executando sentidas marchas.

Agradecimento

Justiniano Baptista Villas Boas e familia, ainda sob a dôr que lhes causou a morte de sua presada Maria Jesuina Villas Boas, vêm pela imprensa agradecer a todas as pessôas que lhes apresentaram pezames e acompanharam o enterro da mesma senhora, especialisando o seu agradecimento sincero á Sociedade Orpheica «Lira Sanfelippense» pôr ter comparecido ao funeral. Agradecem tambem ás pessoas que enviaram bandeijas de flôres e lhes apresentaram condolencias por cartas, cartões, etc.

CONSORCIOS

Será realisado hoje, ás 22 horas, na cidade de Maragogipe, o enlace matrimonial do joven Antonio André Queirós com a prendada senhorinha Julia Passos Rebouças.

O noivo é filho do sr. Porphirio José de Queirós e D. Joanna Queirós e irmão do nosso redactor Bartholomeu Queirós.

Visitantes

Cel. Benedicto Lemos

Demorou-se algumas horas entre nós o sr. Cel. Benedicto Lemos, autoridade policial e proprietario no districto de São Roque.

S. s. nos deu agradaveis momentos de palestra nesta redacção, tratando de diversos assumptos.

Manoelito Barbosa

Nos visitou na terça feira o sr. Manoelito Barbosa, figura de destaque do commercio de Maragogipe.

Em sua companhia estiveram aqui o sr. João Thomás da Silva e o intelligente moço Flavio Sousa Lima.

Na quinta feira deram-nos o prazer de sua visita os senhores Cel. Herminio Santos, d. d. subdelegado do 3º districto de Affonso Penna e o sr. Emeterio Bispo de Sousa.

Encontra-se em nosso meio o sr. João Galvão de Andrade, filho do sr. Major Aurelio Galvão de Andrade, e que ha dias passados soffreu o golpe cruciante de perder a sua esposa, na cidade de Jiquié

D. Adelina Cerqueira

Acha-se nesta villa no lar do seu presado filho sr. Ciriaco Cerqueira a exm.ª senhora D. Adelina Leopoldina de Cerqueira.

Visitamo-la.

Dr. Antonio Coni

Felizmente e graças a Deus já se acha restabelecido o joven doutorando Dr. Antonio Caldas Coni, presado filho do Cel. João Coni e que na Capital esteve muito doente.

Estão noivos o sr. Jeronimo Queirós Caldas e a senhorinha Adelia Barros Lordello, residentes no arraial de Conceição Velha.

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 4 de Outubro de 1930 | (Brasil) | Numero 972

SOLIDARIEDADE

Um dos traços mais salientes na psichologia do sentimento humano, é, inegavelmente, a solidariedade affectiva que se estabelece de pessoa a pessoa, quando o tufão de alguma desgraça esmaga, tragicamente, alguma vida em flor que se espandiu, vigorosa, no convivio social, trazendo embora na infausta existencia os espinhos da arvore do mal...

Duma feita, deslocava as salsas espumas do mar um pequeno vapor da Navegação Bahiana, que singrava em demanda da grande e formosa capital do Salvador.

Alguem, de olhar apurado e penetrante, volta a attenção divisadora para a montanha ondeante, ao longe, em cujo dorso irrequieto percebe alguma cousa de horrendo, de funesto e macabro!

E logo um outro, dois, tres, todos os olhares da amurada do observador afflicto, se dirigem, tomados de uma atração magnetica, para o mesmo ponto, para o mesmo scenario.

Era um quadro horrivel! Um homem do mar, um bravo pescador lutava titanicamente com a furia das vagas que o queriam tragar ao fundo do abismo.

Ente de coração sensivel e amoroso, membro da familia humana universal, o commandante do vapor, solidário á commiseração unísona dos passageiros, roteia á quilha bahiana em soccorro do escravo das ondas encapelladas, e, presto, lança as cordas, que se estendem ao pobre lutador exhausto, offegante, tantalisante, como braços providenciaes da misericordia divina.

E o homem se salvou, subindo agora para a embarcação, entre os estos fremitosos de alegria de seus semelhantes, penalisados ha poucos momentos.

Foi isto para mim, espectador da scena tragica, um vivido padrão de solidariedade affectiva, entre os membros da sociedade humana civilisada.

P. Alberico de Lima MARQUES

Dr. Cesar Caldas—Medico
Operador e parteiro
S. Felippe Bahia

Preito de admiração



Exm°. Sr. Dr. Cirillo Nunes Leal, integro Juiz na Capital do Estado e que por muito tempo já collaborou neste jornal.

S. Excia. fez annos no passado dia 30.

«Escudo Social», estampando hoje o clichê do illustre magistrado, presta-lhe sincera homenagem de reconhecimento e admiração.

DR. ANTONIO CONI

Voltou para Capital, na segunda feira, afim de continuar os seus estudos, o bonissimo moço Dr. Antonio Caldas Coni, que, de passagem nesta villa, veiu nos distinguir com a sua visita cordial.

Os seus presados paes—Cel. João Antonio de Coni e D. Sinisia Caldas Coni, tambem tiveram a delicadeza de nos abraçar.

Os nossos agradecimentos nos illustres visitantes, e parabens ao mesmo tempo, por se achar restabelecido o nosso caro Dr. Antoninho.

ANTONIO GOMES

Vindo de Maragogipe para Affonso Penna, nos deu o seu abraço amigo o sr. Antonio Gomes, artifice competente na visinha cidade.

Pela moral publica

E' com admiração que vemos dia á dia o augmento proporcional de nossa feira, a ella concorrendo quasi todos os habitantes deste municipio.

O mercado desta villa, aos sabbados, fica apinhado de pessoas que vêm trazer á venda os productos de suas lavouras.

Não obstante a crise que continúa a nos desanimar, em S. Felippe, podemos affirmar, nada deve se desejar de melhor, em materia de feira.

No entanto, temos a lastimar um grande abuso e este merece ser acabado de uma vez por todas. E' que, no mercado municipal, aos sabbados, não pode ir uma senhora casada, uma senhorinha fazer compras.

Ha uma grande invasão, alli, de mulheres sem compostura, que ficam o dia todo no meio da feira, intolerantes, a impossibilitar a permanencia si bem que momentanea, das senhoras que necessitam realisar as suas compras.

E' verdade que o mercado é publico, deve ser frequentado por todos.

Mas, o que não é admissivel e precisa uma seria repressão, é a falta de respeito que desejam implantar eternamente dentro do mercado...

A mulher livre, sabendo se impôr, não desrespeita ninguem; pelo contrario, vai em qualquer parte com decencia e, se fôr á feira, faz as suas compras e se retira logo.

Agóra, ficarem algumas *dellas* como ficam: pra lá e pra cá, num relaxamento abusivo, assim é affrontar á moral publica.

Urge, pois, seria providencia, que deve ser tomada por quem de direito, dentro das normas da prudencia e da boa educação.

E' o que esperamos.

Que imprudencia, Santo Deus!

Todo mundo sabe e ninguem mais ignora que uma epidemia nos ameaça, atacando fortemente as creanças.

O sr. Dr. Cesar Caldas, de accordo com o sr. Cel. Prefeito, já espalhou nesta villa um aviso aconselhando aos senhores paes muita cautela, para que não se desenvolva mais ainda a tosse convulsa reinante em nosso meio.

E neste aviso o illustre facultativo presta espontaneamente ao povo, algumas informações acautelatorias sobre a referida molestia.

Diz o ditado que, «o brasileiro só fecha a porta depois de roubado».

Por isso mesmo muitas pessoas facilitam e só cuidam do mal quando este não pode ser mais combatido.

No domingo passado, por occasião do santo sacrificio da missa, estava uma creancinha a tossir de tal forma dentro da Egreja, que fazia cortar o coração da gente.

Será que o pai ou a mãe dessa creança não leu o aviso do medico, recommendando que todos os meninos atacados de tosse convulsa fossem isolados?

Porque essa teimosia, levando á Egreja uma creança doente?

E' preciso cautela, senhores paes, muita cautela.

Si o vosso filho está doente, não deveis levá-lo á Casa de Deus, onde se reunem dezenas de mortaes.

A vossa imprudencia é prejudicial e pode causar serios prejuizos á população local.

D. SINISIA CONI



Completou hontem mais um anno de existencia, toda dedicada a grandeza do seu lar honrado, a exm°. senhora D. Sinisia Caldas Coni, exemplar consorte do distincto cavalheiro sr. Cel. João Antonio de Coni, prestigioso chefe politico do municipio de Affonso Penna.

D. Sinisia é uma senhora digna dos melhores encomios, taes as qualidades exornativas de sua alma magnanima, do seu coração-relicario precioso de bondade.

Por isso, nós que a estimamos, nós que a admiramos, enviamos-lhe os nossos parabens exten[illegible] seu d. d. esposo e dilecta [illegible]



Sociaes

PARA VOCÊ—Sincero, sim: o meu coração é humilde, mas, é leal, intransigente na manifestação espontânea do seu sentir. Elle não se vendo, não se deixa suporar a troco de qualquer interesse ignobil. Tem a firmeza das rochas que resistem ao furor das ondas revoltas, quando dedica amizade; é revestido da serenidade dos justos, quando faz julgamentos. Não se desvia das normas da razão e só obedece ao criterio de sua orientação, á luz da consciencia sem remorsos, que o domina. Acostumado com as agruras da vida, elle não sente multas vezes as ingratidões que lhe fazem. Soffre, mas não fala. Padece, mas não chora. E quando fala, porque não ha regra sem excepção, a sua voz echôa fortemente na franqueza dos seus sentimentos; quando chora, inconsolavel, as suas lagrimas são de sangue, positivam o seu penar. Martirisado, elle tem guardado no cofre da alma o maior thesoiro, que possue. Envolve-o, escondendo-o como si esse thesoire delicado fosse uma encantadora violeta, um pedacinho de papel vermelho, tão vermelho que parece ser feito das gottas de sangue do meu infortunio, vertidas no silencio das trevosas noites da incerteza cruel. Mesmo assim, soffrendo calado, se purificando no cadinho de suas magoas, o meu coração é um coração feliz, porque é sincero, vive para o seu grande ideal e não se esquece do seu rico thesoiro que está envolto no pedacinho de papel vermelho, dentro dos refôlhos da alma dedicada.

O meu coração é feliz, porque não é hipocrita...

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Hontem, o sr. Candido José dos Santos, de S. Roque.

Fazem annos:

Amanhã, a sr. Theobaldo Machado, auxiliar do nosso commercio e moço muito distincto.

No dia 6 a joven Antonia, presada filha do sr. Candido Oliveira; e Miluzinha, filha adoptiva do sr. Ciriaco Aurelio de Cerqueira e de sua dignissima consorte D. Maria Cerqueira.

No dia 7 a senhora D. Maria Augusta da Cruz, estremosa esposa do sr. José Pereira da Cruz, negociante nesta praça.

D. Adelia Lordello

Acha-se doente a exma. senhora D. Adelia Francisca Lordello, d. d. esposa do sr. Jonas Vaz Lordello, nosso assignante residente no lugar Pilões.

FRANCISCO BARBOSA



Com indescriptivel alegria registamos hoje o anniversario natalino do distincto jovem Francisco Barbosa dos Santos, mocidade esperançosa e feliz da visinha cidade de Maragogipe.

A's felicitações que o estimado Francisco Barbosa receberá hoje, dia do seu anniversario, nós juntamos as nossas, fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

Concurso dos Feios

Qual o homem mais feio de São Felippe?

Votado ....

Votante ....

Votação

José Pereira da Cruz	4	votos
Gentil Pinto	2	»
Roque Rocha	2	»
Florentino Noya	2	»
Joviniano Mello	1	voto
Antonio Santos	1	»
Cyriaco Cerqueira	1	»
Manoel Cerqueira	1	»
Terencio José de Souza	1	»
Godofredo Barbosa	1	»
Antonio Pereira	1	»

Jacira

Amanhã é um dia de intima alegria para o lar ditoso do nosso amigo Gumercindo Genes Ferreira.

Faz o primeiro anno de vida sorridente a linda Jacira—fruto abençoado dos corações amorosos de seus papás.

Os nossos parabens ao Gumercindo, á sua d. d. consorte D. Alexandrina Mello Ferreira e votos ao Creador pela felicidade da bella Jacira

D. Semirames Tourinho

Festejou no passado dia 25 a data ditosa do seu natal a exma. e dignissima senhora D. Semirames Seixas Tourinho, virtuosa consorte do sr. Col. Leonel Tourinho, zeloso Collector da Renda Estadoal do municipio de Maragogipe.

A distincta anniversariante, que é o simbolo verdadeiro da boa esposa e desvelada mãe de familia, recebeu muitas felicitações como demonstração da estima que lhe consagram os que sabem cultuar o merito, engrandecendo a belleza das almas affeitas ao bem.

Parabens.

D. MARIA SANTOS

Viajou para a cidade de S. Salvador, devendo retornar na proxima semana ao seu lar, a exma. senhora D. Maria Santos, d. d. genitora das senhorinhas Prof. Auristella Flordelis e Elza Raimunda.

Fallecimentos

Falleceu nesta villa no dia 1º. do corrente o jovem Francisco Soares, com 20 annos de idade, filho do fallecido Fortunato Barretto e da exma. viuva D. Norberta Rosa de Jesus, residente nesta localidade, irmão da exma. senhora D. Emilia Rosa Cerqueira, d. d. esposa do sr. Manoel Cerqueira.

Em S. Francisco da Mombaça falleceu no dia 30 do mês p. passado a senhora D. Francisca Pereira da Silva, esposa do sr. Raimundo Pereira.

O corpo da inditosa senhora teve sepultura no dia immediato naquelle arraial.

Pozamos.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 11 de Outubro de 1930 | (Brasil) | Numero 973

Proseguindo

Do nosso correspondente na visinha cidade de Affonso Penna nos veiu a satisfatoria noticia de que o sr. Dr. Edgard da Silva Tupinambá, honrado Prefeito local, continúa a trabalhar pelo embellezamento material daquella *urbs* zelando como sempre pelas finanças e consequente engrandecimento do municipio que em tão boa hora governa.

S. Excia, accrescenta o nosso digno correspondente, depois da reinauguração do Mercado Municipal tem se dedicado a outros melhoramentos de utilidade publica; e, em breve, dará inicio a feitura do novo predio da Prefeitura.

Felizmente nos sentimos bem quando applaudimos os administradores bem intencionados, criteriosos.

Affonso Penna e S. Felippe estão vivendo uma vida de operosidade e grandeza administrativas.



Dr. Edgard Tupinambá

Agóra mesmo este municipio está construindo a rodovia que nos vai ligar á Conceição Velha e o sr. Cel. Prefeito pretende construir os açougues publicos.

ESTADO DE SITIO

«E' o seguinte o projecto de lei, que o Congresso approvou, em face dos acontecimentos revolucionarios havidos no país:

«O Congresso Nacional decreta: ARTIGO UNICO—Fica decretado o estado de sitio até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, para o Districto Federal e os Estados de Rio de Janeiro, Minas Geraes Parahyba e Rio Grande do Sul, ficando o Presidente da Republica autorizado a estendê-lo a outros pontos do territorio nacional e suspendê-lo no todo ou em parte, revogadas as disposições em contrario».

SOARES DE GOUVÊA

Visitou esta terra pela primeira vez na quintafeira desta semana o illustre sr. Dr. José Soares de Gouvêa, creterioso Fiscal do Consumo da circumscripção de Maragogipe.

Portador de uma solida cultura e fina educação, S. Excia. é um cidadão digno, tratavel e dedicado ao seu honroso cargo de representante do fisco Federal.

Acompanhado do sr. Cel. Amelio Fagundes, o Dr. Soares de Gouvêa nos deu a honra de sua visita a esta casa, promettendo collaborar para o Escudo, pois, nos disse elle, francamente, ser admirador da imprensa, que reconhece nessesaria e de grande valor em toda parte.

Ao illustre visitante e confrade, os nossos agradecimentos.

—Por decreto de hotem, sob o n. 19.350 o Governo Federal estendeu o sitio a este Estado.

COLOMBO E A AMERICA

> Vai, Colombo, abre as cortinas da minha eterna officina e tira a America de lá.
>
> CASTRO ALVES.

Mais um marco de glorias, mais um anno coroado de loiros, de trophéos, passa amanhã, com a commemoração da descoberta da America.

Christovam Colombo, italiano glorioso, nasceu em 1435, na formosa Genova, para, como um predestinado, mais tarde, dar um paraiso á Hespanha.

Marinheiro dotado de um espirito superior, a par de uma robusta illustração, sonhou um dia que numa viagem de explorações, em direcção do Occidente, encontrar-se-iam, necessariamente, regiões desconhecidas; e, apaixonando-se por essa idéa luminosa, emprega todos os esforços, afim de levá-la a effeito.

Na sua patria, na então Republica Italiana, ninguem lhe deu ouvidos, pois todos os seus patricios o tinham como um mentecapto! Mas elle, o grande, o heróe, o audaz, illuminado pelos reflexos da estrella alvar da esperança, não desanimou, comprehendeu que *desanimar era descer, descer era pairar, e pairar era morrer*, e que a luta era *a alma incentiva do progresso e que a victoria caberia aquelle que melhor lutasse*, de accordo com o dizer da phrase do philosopho Eugènie Pelletan - *Le monde marche!* e, continuando desejoso e crente na sua grandiosa conquista que lhe havia de immortalisar o nome, dirigiu-se ao glorioso Portugal, onde tambem não foi attendido, e depois á Hespanha, em cujo reino após humilhantes rogos, obtéve da rainha Isabel uma esquadrilha composta de tres pequenas caravelas—*Nina, Santa Maria* e *Pita*, com a qual, sob seu commando, devia conquistar um continente! E Colombo, altivo, fez-se ao largo do porto de Palos de Moger, na Andaluzia, singrando, impavido, as aguas verdes do Atlantico, ou do *Oceano Tenebroso*, segundo os antigos superticiosos, a 3 de Agosto de 1492.

Animava-lhe a fé, e elle, o *lôbo do mar*, tinha profundissimos conhecimentos de geographia e astronomia, por isso que se dirigia quasi certeiro, em busca da Chanaan desejada dos seus sonhos côr de rosa.

A travessia foi penosissima; a tripulação da esquadrilha já desanimada, pedia continuamente a Colombo que voltasse, emquanto elle, o predestinado, com os olhos fitos no céo, procurava animar a todos, tal era a convicção, a certeza que tinha da sua victoria.

Passaram-se setenta dias de martyrios para a marujada e de vivas esperanças para o genovez audaz!...

Os navios, já parecendo cançados de tanto navegarem, recuavam, temiam os fortes vagalhões que furiosamente vinham quebrar-se sobre elles, mas, de velas brancas, como garças, soberbas, que atravessassem o oceano,—abertas ao vento, pandas, enfunadas, seguiam, como errantes viajores, á noite, envoltos em trevosas sombras, onde fulgiam, somente, as constellações, no empyreo; e, de dia, doirados pelo sol, afigurando assim, *sob as vergas em cruz, altares fluctuantes que o baptismo leva em oração constante, á alma azul e pagã dos vagalhões revoltos*...

Mas... subito, um canhão atrôa! Era na madrugada de 12 de outubro de 1492...

A natureza ainda dormia; a aurora ia apparecendo lentamente nos seus primeiros albores; e quando o sol, pouco mais tarde, num iris fantastico e sublime espargia sob o ceruleo pallio, os seus raios aureolados, deixando em tão immensa vastidão do mar faixas luminosas, *gritos soltos de alegria e espanto esturgem nas cobertas... Desertam se os porões... E, frontes descobertas toda a marujada adorna a cortadora prôa, e a frota toda um hymno altisono resôa...* —«Terra! Terra!...» gritava Colombo, no extasis do delirio, curvado no convéz, de mãos postas e os olhos para Deus! «Terra! Terra!...»

Estava descoberta a America; que erguia-se, como rainha, envolta nas espumas das vagas que vinham quebrar-se marulhosamente, nas suas costas de encanto, nas suas cordilheiras gigantescas!

Ante a experiencia, o preparo e a definitiva convicção de um homem, o «Oceano denunciava seu segredo secular!»

ERMEZINDO MENDES

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 11 de Outubro de 1930. — Bahia—Brasil. | NUMERO 973



Sociaes

PARA VOCÊ — Ora viva! Um concurso de feios numa terra como a nossa, onde os horrivelmente feios se entrechocam aqui, ali, a todo momento, é cousa original, maximé nos dias que correm quando estão na berlinda os concursos de belleza.

Sou franca em dizer: applaudo, satisfeita, esta idea que tiveram, afim de sabermos publicamente qual o «marmanjo» mais feio de S. Felippe.

Estou prompta a fazer com imparcialidade e sustentar o meu juizo a respeito. Tenho um candidato e este, si os olhos não me enganam, será o vencedor.

E' bem difficil se escolher um feio no meio de tanta gente feia. Mas, a mim, que sóu joven e sei separar o joio do trigo, a tarefa voluntariosa a que me incumbo desempenhar, não é lá tão melindrosa como parece. O meu candidato é medonho aos meus olhos: parece ser aquella personagem da interessante obra de Victor Hugo, intitulada «Corcunda de Notre Dame»; é um QUASIMODO, «escarrado e cuspido»...

José da Cruz é medonho; Godofredo, «chega-te pra lá»; Estovam, ai meu Deus, que cara! Florentino, Terencio, Roque e Ciriaco, fazem parallela com o Silveira; mas, nenhum destes se compara com o meu candidato que é feio de verdade, ao qual darei o meu voto sem reservas, pedindo ao bom Jesus para nunca me dar um esposo tão exquisito como elle é.

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Festejou o seu natalicio no dia 8 do andante a meiga Maria da Conceição Araújo.

Fez annos no passado dia 9 o exmo. sr. Cel. José Borges da Resurreição, nosso estimado patricio e capitalista residente na Capital do Estado.

Fazem annos:

No dia 14 a joven Maria, presada filha do sr. João Caldas Lobo, acreditado negociante no sul do Estado; e Antonio, estimado filho do sr. José Leal.

NASCIMENTOS

Experimentando as maiores alegrias está o lar do sr. Capm. Norberto Marinho de Aragão e de sua dignissima consorte D. Geralda Aragão.

Nasceu no dia 6, ás 4 horas da manhã, o primogenito do casal, que tem sido muito felicitado por este acontecimento tão venturoso.

Ao sr. Norberto, que occupa o cargo de Delegado de Policia deste termo e a sua virtuosa consorte, os nossos parabens.

Visitantes

Com muita satisfação recebemos no domingo p. p. a visita cordial dos illustres senhores Paulo Koerner, João Todt, Ernesto Ehl e Oscar Guerreiro, moços que honram o meio social maragogipano, onde figuram como pessoas de alto destaque e lidima representação.

Os dois primeiros pertencem á firma Dannemann & Cia. da qual são dignos auxiliares; o sr. Ernesto é da casa Suerdieck & Cia. e Oscar Guerreiro é negociante acreditado na visinha cidade.

Somos gratos aos illustres representantes da colonia allemã em Maragogipe e tambem ao nosso particular amigo Oscar Guerreiro, pela maneira captivante com que nos souberam tratar durante os felizes instantes que estiveram aqui.

Cel. Mario Caldas

Demorou-se alguns momentos na semana transacta entre nós e veiu nos distinguir com a sua visita o sr. Cel. Mario Caldas Santos, figura de pról na sociedade de Affonso Penna.

Agradecidos.

Dr. Clodoaldo Borges

Já voltou da Capital e se encontra entre nós o exm sr. Dr. Clodoaldo de Assis Coelho Borges, d. d. Preparador deste Termo.

Teophilo Nogueira

Em visita ao seu filho Aurelio Nogueira que se acha doente, esteve nesta villa o sr. Teophilo Nogueira, escrivão do districto de S. Roque. S. S. nos visitou.

Agradecidos.

D. Maria Santos

Encontra-se nesta villa, de volta do seu passeio á Capital, a exma. senhora D. Maria Santos.

MUDOU DE RESIDENCIA

A zelosa preceptora senhorinha Maria Ascenção de Azevedo Itaparica, d. d. regente da escola do sexo feminino desta villa, mudou a sua residencia da Praça Pinto Lima para a rua Cel. Ceciliano.

Concurso dos Feios

Qual o homem mais feio de São Felippe?

Votado ....

Votante ....

Segunda apuração

José Pereira da Cruz	51	votos
Norberto Aragão	30	»
Terencio José de Souza	20	»
Cyriaco Cerqueira	15	»
Rosel Genes Ferreira	13	»
Gentil Pinto	10	»
Cel. Benvenuto Romulo Noya	7	"
Godofredo Barbosa	6	»
João Barbosa de Almeida	5	"
Julio de Sousa Pinto	5	"
Manoel Cerqueira	5	»
Roque Rocha	4	»
Aurelio Galvão de Andrade	3	"
João Evangelista de Oliveira	3	»
Florentino Noya	2	»
Adherbal Gusmão	2	»
Gumercindo Genés Ferreira	1	voto
Aurelio Nogueira	1	»
Caetano Couto	1	»
Antonio Nery Cerqueira	1	»
José Magalhães de Mello	1	»
Joviniano Mello	1	»
Antonio Santos	1	»
Antonio Pereira	1	»

Na terceira apuração só publicaremos os nomes dos candidatos que alcançarem dez votos a mais.

Edital

O Official do Registro Civil, João da Cruz Moraes, na forma da lei

Faço saber que pretendem casar-se João Anastacio de Souza e D. Maria Bertholina do Souza; elle solteiro, lavrador, com quarenta annos de idade, filho legitimo de Vicente Francisco de Souza e Maria Silveira de Jesus, e ella solteira, de profissão domestica, com vinte e trez annos de idade, filha legitima de Themoteo José da Silva, e Maria Mathilde da Silva, naturaes domicillados e residentes no logar Copioba Mirim deste Termo. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem tiver sciencia de existir algum impedimento legal, opponha-se para os fins de direito.

E para chegar isto ao conhecimento de todos, lavrei o presente que vai affixado no logar de costume e publicado pela imprensa local.

S. Felippe, 4 de Outubro de 1930.

João da Cruz Moraes

Sentido!

Estão sendo convocados os reservistas das classes 1900 a 1908, da segunda linha do exercito brasileiro.

Quem pertencer ás classes referidas que se accuse...

Fôram fechadas até o dia 21 deste as escolas publicas, em virtude do sitio que está estendido em todo territorio brasileiro.

A noticia do sitio, inserida na 1a página, foi extrahida do «Diario de Noticias» de 6 do andante.

Medidas para o combate a peste no interior do Estado

1º.—Prohibição rigorosa do empilhamento de espigas de milho (somma de milho) ou seu *empaiolamento* nas casas de residencia, escolhendo para este mister lugares afastados, ou, conservação do milho em compartimento na circumvisinhança da habitação á prova de rato, em prateleiras afastadas da parede cerca de cincoenta centimetros e a igual distancia do solo protegendo os esteios com funis de folha de Flandes de bocca para baixo, de forma a impedir o accesso aos roedores; além disso proteger o tecto, se o compartimento não fôr forrado, com tella de arame de malhas estreitas;

2º.—prohibir que conservem lixo no interior das casas sobretudo durante a noite; incineral-o, se posivel ou enterral-o nos dias em que a prefeitura não effectuar a sua collecta.

3º.—recommendar que não deixem restos de alimentos ao alcance dos ratos;

4º.— afastar os chiqueiros destinados á engorda dos porcos das casas de morada, para que os ratos não sejam attrahidos á estes pontos pelos restos dos alimentos dados áquelles animaes;

5º.—aconselhar a população que não occulte o doente; que, ao contrario os denunci e para que possam ser tratados convenientemente,medida que facilitará a descoberta de fócos;

6º. prohibir as chamadas *sentinellas aos defuntos*, providencia indispensavel á prophylaxia, pois que evitará a disseminação da molestia;

7º.—enterrar os cadaveres em area separada, quando os enterramentos forem effectuados no cemiterio municipal, ou assignalar as sepulturas com uma cruz quando a inhumação fôr praticada em plena caatinga;

8º.—serviço systematico de verificação de obitos; e prohibir que os cadaveres sejam *encommendados* nas egrejas ou depositados em casas particulares antes de serem dados á sepultura;

9º.—isolar os doentes, guardando sob mosquiteiros os pneumonicos e os portadores de dermopathias pestilentas de modo a protegel-os contra as moscas

10º.—*sôrovaccinar* as pessoas residentes nos fócos, *vaccinar* as que habitarem zonas delles afastadas;

11º.—fiscalisar os armazens de molhados, as padarias e outras casas cmmerciaes determinando a collocação da farinha de trigo, dos cereaes etc., etc, ao abrigo dos ratos, protegendo as portas com folha de zinco, elevando a armação dos balcões, impermeabilizando o solo se possivel;

12º.—ordenar a derruba dos pés de *mandacarús* onde os ratos sylvestres costumam construir ninhos, nas visinhanças das casas de morada;

13º.—manter capinada e limpa uma area de *cincoenta metros* mais ou menos em torno da residencia:

14º.—aconselhar a população que não fuja á vaccinação unico meio seguro de evitar a peste.

15º.—lavar com solução fervente de soda ou potassa o piso das habitações onde occorrerem casos suspeitos;

16º.—queimar as casas ou depositos cobertos de palha e construidos de madeira, etc. e que não possam ser expurgados com agua quente e soda ou potassa.

Grande Povo

Desfallecido, errante, forasteiro,
Já das sombras da morte circumdado,
Subito ouvi. "Resurge! que extirpado
Foi no Brasil p'ra sempre o captiveiro"

Presto a fugir, o alento derradeiro,
Volveu-me ao coração quasi parado;
«Grande povo!» exclamei «povo adorado
Entre os demais da terra és o primeiro!»

Traguei depois meu calix d'amarguras;
Mas da verdade a lei não ha quem mude:
Grande povo!—eu disse entre torturas.

Grande povo no brio e na virtude!
Sê feliz, goza em paz as mil venturas.
Que deparar-te quiz e que não pude!

PEDRO II

Pela «Casa dos Pobres»

Pelo justo motivo da grave alteração da ordem publica no paiz, cujas vergonhosas consequencias attingem todas classes sociaes, espargindo profundos reflexos em todo territorio nacional, resolvemos adiar até melhor opportunidade, o festival em beneficio da «Casa dos Pobres» que ha dias vinhamos noticiando e que estava com a sua realisação designada para o dia 26 deste mez.

Opportunamente designaremos o dia e publicaremos o programma do nosso festival, que terá o apoio dos Revmos. Pes. Alberico Marques, Tancredo Barbosa e José Gomes Loureiro, e, das sympathisadas philarmonicas Terpsychore Maragogipana e Lira Almeidense.

Aos nossos leitores

Seguindo hoje para Capital do Estado, afim de me apresentar ao commando da região militar, apresento as minhas despedidas aos meus amigos e assignantes deste jornal que sempre mereceram a minha estima e alta consideração.

Na redacção do Escudo ficará me substituindo o sr. Gumercido Genes Ferreira.

S. Felippe, 15—10—930.

B. Queirós

Ao assumir a direcção deste semanario, durante o afastamento temporario de Bartholomeu Queirós, faço publico que o «Escudo Social» continuará a circular com a pontualidade possivel e obedecendo a mesma orientação de até então, para o que empregarei todos os esforços em corresponder ao conceito e sympathia que gosa o Escudo, não só no nosso meio, como em toda parte onde o mesmo circula.

Espero portanto o apoio sincero de todos sanfelippenses e o auxilio expontaneo de quantos honram este semanario com intelligentes collaborações, especialmente do Rvmº. Pe. Alberico Marques, academicos Ulises Pinto e José Cardoso, Dr. Reginaldo Medrado, Corbiniano Neri e João Elizeu de Mello.

A todos, de já, os meus agradecimentos.

S. Felippe, 15—10—930.

G. FERREIRA.

Dr. Cezar Caldas

Aviso

O Dr. Cezar Caldas, pede-nos para avisar aos seus clientes que, nos dias de quarta e quinta feira, não será encontrado nesta localidade e sim na visinha Cidade de Maragogipe, onde dará consultas e attenderá a chamados. Alli será encontrado em casa do sr Manoelito Barboza.

O Salvador do mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



Convite

Justiniano Baptista Villas Boas e familia convidam as pessoas caridosas desta villa e de sua amizade, para assistirem no dia 21 do mês corrente, ás 8 horas, na matriz local, o santo sacrificio da missa que vão mandar celebrar em sufragio da alma de sua inesquecivel mãe Maria Jesuina Villas Boas.

E de já, agradecem penhorados.

São Felippe, 13/10/930.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 18 de Outubro de 1930. — Bahia — Brasil. | NÚMERO 974



Sociaes

PARA VOCÊ—E' p'ra você Bartholomeu Queiróz, que escrevo estas linhas, immersa na mais pungentes das saudades.

E' p'ra você, que abandonou, ao primeiro chamado da Patria, o lar querido, deixando no seu logar a dor e o desespero, que eu traço neste momento esta chronica.

E' p'ra você que resoluto marchou para o cumprimento do dever, sem esquecer o convivio salutar dos amigos, sem medir a extensão do enorme sacrificio de abandonar o seu posto no nosso jornalzinho, que neste instante volvo os meus olhos para os Ceus, pedindo ao Altissimo, que sem demora a Paz volte a imperar no nosso querido Brazil.

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

No dia 17, a Snr^a. D. Edwirges de Borba Valle, filha do sr. Francisco José Borba, Collector Estadoal desta villa e ora residente em Andarahy.

Fazem annos:

Amanhã, a Senhorinha Honorina Caldas Lobo, elemento de destaque na nossa elite social e a pequena Virgilina, filha estremosa do sr. Anacleto Pereira de Souza, negociante e industrial entre nós.

No dia 2o, Amadeu Pinheiro e João Cancio Marcello Barboza, nossos estimados amigos.

No dia 21, D. Alexandrina Baptista de Andrade, d. d. esposa do sr. Aurelio Galvão de Andrade.

VIAJANTES

ALVARO NOYA

Com destino á Capital do Estado, para se encorporar ao Exercito Nacional, viajou no dia 15, o estimado Alvaro Noya, sympathisado componente da nossa elite social.

Ao Alvinho, desejamos muitas felicidades e fazemos votos ao Altissimo, pelo seu proximo regresso.

JOEL SANT'ANNA

Com destino á Villa de Rio Novo, no sul do Estado, viajou no dia 13, o distincto jovem Joel Sant'Anna, que alli demorar-se-á algum tempo.

Ao Joel, os nossos votos de feliz viajem.

Na Fazenda «Bôa Sorte»

Em 11 do mez vigente, esteve em festas o lar honrado do sr. Francisco de Sousa Lemos pelo transcurso feliz do seu anniversario natalicio. O distincto anniversariante foi alvo de expressiva manifestação, promovida por seus innumeros amigos e os alumnos da escola particular de Boa Sorte, regida pela Exm^a. Snr^a. D. Adelina Lima Pitta. Interpretou os sentimentos dos manifestantes, em vibrante e bem elaborada saudação, a intelligente senhorinha Laura de Sousa Lemos, que offereceu em nome da escola, dois lindos ramilhetes de flores artificiaes. Em seguida o digno anniversariante offereceu lauto banquete, servindo aos presentes excellentes iguarias e finas bebidas.

Logo depois, aos sons de mavioso quinteto, tiveram inicio animadas danças que se prolongaram até alta madrugada.

A familia Lemos, com o trato que lhe é peculiar, durante a noite festiva, cercou de fidalgas gentilezas todos os convivas.

Nós do «Escudo Social», apresentamos ao anniversariante os nossos parabens e fazemos votos pela felicidade da sua dignissima familia.

EDITAL

Convocação de Reservistas

De ordem do Sr. Te. Cel. Chefe do Serviço de Recrutamento, ficam convocados os reservistas residentes neste Municipio, de 1^a e 2ª categorias das classes de 1900 a 1908, para se apresentarem dentro do praso de 8 dias, a contar da presente data, afim de serem incorporados ao 19 Batalhão Caçadores, aquartellado na Capital do Estado.

Outrosim, esta junta está auctorisada a fornecer passagens e fazer despezas outras, por conta do Ministerio da Guerra, para as pessoas validas de 17 a 30 annos, que voluntariamente queiram servir nas fileiras do Exercito.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar presente edital, que será publicado na imprensa e affixado em logares publicos.

S. Felippe, 15 de Outubro de 1930

(a) Carlos Moura e Albuquerque
Presidente da Junta do Alistamento

Concurso dos Feios

Qual o homem mais feio de São Felippe?

Votado ....

Votante ....

Terceira apuração

José Pereira da Cruz	61	votos
Norberto Aragão	34	»
Terencio José de Souza	25	»
Severiano Ribeiro	20	"
Cyriaco Cerqueira	16	»
Totó Moura	13	"
Rosel Genes Ferreira	13	»
Cel. Benvenuto Romulo Noya	13	"
Gentil Pinto	10	»
Godofredo Barbosa	10	»
Roque Rocha	10	»
Manoel Cerqueira	10	»
Joviniano Mello	10	»

A garotada em Maragogipe

Temos recebido innumeras queixas de proprietarios de automoveis que demandam á Maragogipe, contra a grande quantidade de garotos desoccupados, que damnificam sem mais aquella, os carros alli estacionados, bastando para isso, que seus donos os abandone por um momento e logo verão com tristeza, a pintura, capota e assentos, bastante estragados pela garotada desenfreada.

Certamente por conhecer o seu gôdo e para provar a verdade do que affirmamos, é que o carro do sr. Leonel Tourinho, Collector Estadoal da cidade das Palmeiras, e cavalheiro bastante previdente, tem o soccorro cravejado de pregos agudissimos, para evitar as pongas da molecada.

Cremos sinceramente que serias providencias serão tomadas, para cohibir semelhante abuso.

Agradecimento

Firmino Nunes da Silva, vem pela imprensa agradecer e hypotecar a sua immorredoura gratidão, a todas as pessoas que fizeram obsequio de acompanhar os restos mortaes de sua inesquecida esposa Maria Julia da Silva, até o cemiterio local.

São Felippe, 15/10/930

FALLECIMENTO

Com a idade de 56 annos, falleceu no dia 9 deste mez a Snr^a. D. Maria Julia da Silva, digna consorte do nosso distincto amigo Firmino Nunes da Silva, residente no logar Copioba.

Ao sr. Firmino Nunes, os nossos pesames.

Dr. Cesar Caldas—Medico
Operador e parteiro
S. Felippe — Bahia

Ultima Hora

Telegramma

Do nosso Redactor Bartholomeu Queirós, acabamos de receber o seguinte telegramma:

Escudo Social

S. FELIPPE

Minhas despedidas amigos.

BARTHOLOMEU

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 25 de Outubro de 1930 | (Brasil) | Numero 975

Orçamento Municipal de São Felippe

Na ultima sessão do Tribunal de Contas do Estado, foi approvado sem restricções, o orçamento deste Municipio para o anno vindouro, tendo sido relator do mesmo, o Concelheiro Martinelle.

Embora fosse esperada a appro-



O Vereador José Antonio da Silva, 1º Secretario do Concelho.

vação, não deixa de ser um facto auspicioso, pelo cunho de justiça e boa vontade, que foi dado ao mesmo, quando elaborado e discutido pelo nosso Concelho, na sua ultima reunião periodica.

Nelle contem varias alterações que veem beneficiar em parte os nossos contribuintes, especialmente aos lavradores, que encontraram na pessoa do Cel. Carlos Moura, Prefeito e Chefe local, o administrador que reconhece que a arte de governar não consiste em majorar impostos e sim na sua cuidadosa applicação a par da mais rigorosa fiscalisação na arrecadação dos existentes, tornando-os assim sufficientes para attender as nossas necessidades, sem sacrificios do nosso povo já exhausto.

Firmado certamente nestes principios, foi que o Cel. Prefeito, na sua proposta, lembrou aos Sns Vereadores a diminuição de varios impostos, creando somente o de industria e profissão de casas para o fabrico de farinha, extinguindo entretanto, o imposto por demais vexatorio de export ção desse genero, conquanto fosse maior a sua renda para os cofres municipaes.

E' mister que lembremos algumas innovações do orçamento para o anno vindouro, que beneficiarão os contribuintes: isenção do imposto de Decima do predio de valor locativo até 72$000, que sirva de residencia ao seu proprietario; isenção por cinco annos de Decima, para os predios que forem d'óra avante construidos dentro do perimeto urbano; diminuição do imposto de Exportação de rapaduras, notando-se que é grande o nosso commercio desse genero para as praças de Castro Alves, Santo Estevam, e outras; diminuição do imposto de bemfeitorias de cafeeiros: isenção pelo espaço de cinco annos de todos os impostos, para quantos estabeleçam neste Municipio, armazens para beneficiamento de fumo, excepto do de exportação, que neste caso será diminuido de trezentos para duzentos reis por arroba; diminuição do imposto de engenhoca, alem de outras modificações que no momento nos escapam e que no entretanto demonstram a liberalidade com que foi votado o orçamento de 1931.

Que o Cel. Carlos Moura e os Snrs. Vereadores, continuem trabalhando em pról da colectividade, conquistando geraes sympathias, o que não conseguem por ahi muitos outros administradores, que longe de diminuirem, multiplicam os tributos dos seus municipes.

Orçamento de Affonso Penna

Foi tambem approvado pelo Tribunal de Contas, com o voto de conformidade, o orçamento municipal, da visinha Cidade de Affonso Penna, para o anno de 1931, sendo relatado pelo Concelheiro José Antonio Seabra.

Certamente, o orçamento de Affonso Penna, foi tambem votado attendendo as aspirações dos habitantes do municipio e suas possibilidades economicas.

Boatos e boateiros

Estamos vivendo actualmente sob a impressão atordoante dos boatos, cada qual mais alarmante, pintando em cores negras a situação do paiz.

Entre nós os boatos veem tomando diversos cursos, diversas modalidades e influindo bastante graças aos máos commerciantes, no nosso movimento commercial.

Aproveitando a opportunidade, os commerciantes do interior do municipio para augmentarem os seus lucros, teem espalhado aos lavradores a informação mentirosa, que nesta Villa está se procedendo recrutamento, afogentando portanto os feireiros que evitam o contacto com a séde.

Torna-se necessario, providencias energicas, contra essa classe de boateiros que sem favor é a peiór.

Não são portanto verdadeiras, as noticias de recrutamento nesta Villa, filhas somente de imaginações doentias.

Na seara da Imprensa

Descansa em nossa mesa o numero de anniversario, do apreciado jornal «A Verdade», que se edita na Cidade de Muritiba. Bem confeccionado, tendo o formato de revista, com 12 paginas bem impressas, positiva a bôa vontade dos que trabalham naquella casa. Os nossos parabens.

AVISO

Vamos fazer a cobrança das assignaturas vencidas ou a vencer. Por isso, esperamos que os nossos assignantes, reconhecendo os esforços que empregamos, queiram nos auxiliar, pagando as suas assignaturas.

Precisamos de dinheiro para papel, tinta, empregados, etc.

Pequenas noticias

Segundo lemos no «Diario de Noticias», da Capital, foi preso em Sergipe, pelos soldados da columna do Capitão revolucionario Juarez Tavora, o famijerado Lampeão, o terror dos sertões bahianos, que ha alguns annos vem praticando enormes crimes, zombando das nossas leis e dos seus perseguidores, sendo afinal degollado com todos os seus sequazes.

Até que emfim!

***

Na Cidade de Itaberaba, a despeito do mau tempo reinante, proseguem sem desfallecimentos, as obras da construcção da Enfermaria dos Podres, destinada a minorar as dores dos infelizes, atirados á miseria pelas mãos implacaveis do Destino.

Avante pioneiros do Bem!

***

O Estado da Parahiba do Norte, já possue nova bandeira, tendo as cores vermelho e preto e no centro a palavra - Nego -.

—

Continuam os trabalhos da construcção da estrada de rodagem para Conceição Velha, sendo desejo do nosso Prefeito, inaugural-a em Fevereiro, na occasião da tradicional festa de S. Benedicto, alli.

—

Chegam noticias do Ceará narrando factos impressionantes, occorridos alli, em consequencia da secca que assola parcialmente as regiões nordestinas reinando já a fome, em varios pontos do Estado.

—

Na redacção da «A Noite, no Rio de Janeiro, o individuo José Carlos, expoz uma batata bastante semelhante a um rosto humano.

Muita gente tem visitado aquelle Jornal, para ver o phenomeno.

—

Um cosinheiro emprehendedor acaba de instalar em Paris um restaurant onde os pratos são servidos condensados em pastilhas.

Desse modo pensa o cosinheiro haver resolvido o problema dos homens atarefados que, á falta de tempo, podem levar o almoço no bolso.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 25 de Outubro de 1930. — Bahia—Brasil. | NUMERO 975



Sociaes

PARA VOCÊ—Está adiado segundo ouvi falar, o concurso para apurar o principe dos nossos feios, o representante maximo, da immensidade dos sanfelippenses bonitos.

Esperar até a chegada de Bartholomeu, é uma tarefa com o qual não me conformo, elegendo portanto, antecipadamente, com a sapiencia do meu sexo, a quem chamam de fragil, os meus candidatos, collocando-os conforme a classificação da minha opinião de conhecedora do ramo.

Se tivesse o direito de fazel-os victoriosos, daria o primeiro logar ao Norberto, o segundo ao Terencio e ao Godofredo um consolador terceiro logar, reconhcendo na minha eleição, a justiça em pessoa.

Quanto ao *Zé da Cruz*, Severiano, Cyriaco, Joviniano e Florentino, salvo o primeiro, os demais estão muito a quem dos trez acima collocados.

Não quero impor aos eleitores do humoristico concurso, os meus candidatos, muito certa porem estou, que serão reconhecidos por todos, os meus trez eleitos, candidatos vitoriosos de muita gente bôa, que sorrateiramente cabalavam por este resultado.

PEROLINA



ANNIVERSARIOS

Augusto Moura

Festejará hoje, a passagem do seu natalicio, o Sr. Capm. Augusto Moura e Albuquerque, elemento de destaque, quer pela lhaneza do trato, quer pela sympathia que gosa em nosso meio social.

Nós do «Escudo Social» que temos em Totó Moura um amigo dedicado, enviamos daqui o nosso abraço reconhecido, fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

Amanhã, o sr. Elpidio Joaquim da Hora, estimado fazendeiro no logar Botelho deste Termo e nosso distinto assignante; o pequeno Benedicto, filho do sr. Mario Euzebio da Silva e a menor Gilda, filha estremecida do do nosso amigo Possidonio Barretto, residente em São Roque.

Em 27, Georgino Pinto e Elesbão Borges, intelligentes e activos auxiliares da parte technica deste semanario.

Em 28, José Magalhães de Mello, actualmente residindo em Pirangy, no sul do Estado.



Vitrolando...

A' alguem

Vitrolar é cantar enamorado pela Natureza, o trinar rythmado dos passaros, o manso sussurrar da brisa nas folhagens densas, e as sonoras endeixas cantaroladas pelas innocentes caboclas do sertão.

Vitrolar é descrever apaixonado o murmurar sorrateiro dos regatos aligeros e o chiar atordoante dos carros de bois, no trabalhar insano dos engenhos.

Vitrolar é contar com letras bonitas e com a sapiencia dos chronistas elegantes, os afagos sensuaes da mulher bonita e apaixonada.

Vitrolar é dizer o que se passa no orbe terreste, com isenção de animos, sem abusar deste ou daquelle direito contra os fracos.

Vitrolar é elogiar os bons, os intencionados para o bem, os que pautam seus actos dentro do correctismo, amparados pelo direito e pela razão, sem esque-

CHRONIQUETAS...

Pobre Mario... Tristonho e desfeito pelo peso dos dissabores, lá vae elle cabisbaixo, meditando talvez na immensidade do sua grande dor... a dor da desillusão do seu unico e verdadeiro amor.

E' triste o soffrer na quadra mais linda da existencia, na quadra meiga e suave da adolescencia, quando tudo nos murmura amor e nos segreda em cada canto, doces melodias e volatas subtis de poesia vivificante.

Pobre Mario... No martyrio infindavel dos dias que passam morósos, muito soffre o teu coração torturado pelo abandono em que se sente immerso!

Segue amigo, a tua trite romagem... e procura, silencioso bandeirante no emaranhado da vida, o balsamo do esquecimento, unico capaz de suavisar as dores crueis de tu'alma inconsolavel!

GASTÃO DE AVELLAR

ALVARO NOYA

Acha-se novamente em nosso meio, de volta da Capital, o nosso distincto amigo Alvaro Noya.

Ao Alvaro, o nosso abraço cordial.

Concurso

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 8 de Novembro de 1930 | (Brasil) | Numero 976

BARBARO FUZILAMENTO

Carinhanha theatro de um crime hediondo praticado pela policia do sr. Pedro Gordilho

Não ha palavras que possam dizer da monstruosidade do crime hediondo de que fôram victimas na cidade de Carinhanha o Dr. Renato Moura Medrado e o caixeiro viajante Moacir.

A Bahia em peso se acha revoltada contra o barbaro fuzilamento dos inditosos jovens, que outro crime não praticaram senão, como bons patriotas, desejar a felicidade de nossa estremecida patria, tão mal servida e deprimida pelos gananciosos politicos da situação venal que nos dominava e diminuia o nosso valor perante os povos civilisados.

O que era a triste situação de miserias a que arrastou o nosso país o Sr. Washington Luís, todos nós sabiamos. Para livrá-lo porém, do jugo da tirannia, da vontade preponderante do *bode de Macahé*, que impôs, num desrespeito flagrante ás leis constitucionaes, um candidato seu ao governo da Republica, preciso se tornava que jorrasse no solo patrio o sangue quente dos verdadeiros brasileiros.

E a luta se travou. Foi desfraldada a bandeira rubra da revolução salvadora do Brasil. Triumphou o grande ideal redemptor do povo que vivia opprimido, achincalhado, vilipendiado!

Com o sangue e com a bravura dos brasileiros dignos, se fez a redempção do Brasil; está condignamente cultuada a memoria do bravo João Pessôa, pelo amôr patrio das flammejantes ideas liberaes.

A Bahia, no entanto, não estaria livre como nunca esteve da sanha vandalica do banditismo dos politicos sicarios, ladrões e cobardes que recebiam obedientes as ordens infamantes do Cattete.

Além de todos os crimes praticados pela policia do sr. Pedro Gordilho, nos ultimos momentos da mais cruel agonia de um governo capacho, aquella autoridade sem coração, inconsciente e perversa, ordena a um bandido official da sua desenfreiada policia, o fuzilamento de dois moços bahianos, a morte do Dr. Renato Moura Medrado que, ha pouco tempo, ingressava na vida publica exercendo o santo apostolado de curar as dôres do proximo!...

Não sabemos como classificar este crime gordilhorino, que revoltou e encheu de pesar todos os corações brasileiros e feriu cruelmente os sentimentos mais nobres do povo da brasilea terra, neste momento, a pedir, confiado na sua justiça, á severa punição dos culpados.

Felizmente o sr. Pedro Gordilho está preso; entregue, portanto, á justiça da terra mater, que, chorosa, se debruça sobre os cadaveres ainda quentes dos seus filhos queridos, victimas indefezas da vingança machiavelica de uma autoridade perversa affeita á pratica de crimes revoltantes!...

D. Cesar Caldas



Transcorre hoje a data feliz do anniversario natalino do sr. Dr. Cesar Caldas, competente medico clinico nesta villa, onde s. s. gosa de muita estima e alta consideração.

Este acontecimento ditoso enche de indizivel satisfação os corações de seus amigos e admiradores, a cujas felicitações juntamos as nossas numa prece a Jesus pela felicidade do illustre discipulo de Hipocrates.

O ministerio do sr. Getulio Vargas

Está assim organisado o ministerio do sr. Getulio Vargas—Interior: Osvaldo Aranha, Exterior: Mello Franco, Viação: General Juarez Tavora, Agricultura: Assis Brasil, Fazenda: José Maria Whitacker; Guerra: Leite de Castro; Marinha Isaias Noronha.

No convivio sanfelippense

De volta da campanha revolucionaria, onde se fez presente como reservista de 2a. cathegoria do glorioso exercito brasileiro, assume hoje, novamente, a direção deste jornal o sr. Bartholomeu Queirós.

«Escudo Social» agradece penhorado ao seu intelligente collaborador e bom amigo Gumercindo Ferreira os bons serviços que lhe prestou durante a ausencia do director desta casa.

Quem era o Dr. Renato Medrado

«O jovem medico assassinado pelas carabinas da falsa «legalidade», nasceu no historico municipio de S. Felippe em 1902.

Era filho do coronel Manoel Justiniano de Moura Medrado e D. Laura de Moura Medrado (fallecida) e neto do sr. Appio Claudio da Rocha Medrado, venerando ancião que foi deputado á constituinte.

Pertencia a turma dos doutorandos de 1929 e era muito estimado no seio da classe academica bahiana.»

O Dr. Renato era sobrinho dos senhores Cel. Carlos Moura, prestigioso e honrado prefeito local, Capm. Augusto Moura e D. Maria José Moura, a quem apresentamos os nossos pezames extensivos á dignissima familia Moura Medrado.

Elza Caldas Simas

Esteve nesta villa e seguiu para Capital do Estado, afim de continuar o seus estudos, a distincta senhorinha Elza Caldas Simas, da elite de affonso Penna e irmã da dignissima Prof. Ramalha Caldas Simas e do sr. Hermes Simas.

Visitas

Passaram alguns dias nesta villa, sendo hospedes da exma. familia do sr. Anacleto Sousa as bellas senhorinhas Doralice Andrade e Nathalia Andrade, dilectas filhas do sr. Silvio Andrade e D. Glorinha Andrade, de Rio Fundo, e do sr. Antonio Pio de Andrade, conceituado negociante neste municipio.

As graciosas visitantes fôram bem acolhidas pelas meigas representantes da nossa elite fiminina.

Auxilio Nacional

Dentro as medidas suggeridas pelos chefes do movimento revolucionario victorioso no país para salvar o nosso credito bastante abalado pelos maus governos, está a lembrança muito patriotica do Dr. Osvaldo Aranha, de cada brasileiro contribuir com a importancia de 1$000 ouro, que será destinada ao pagamento da nossa grande divida aos paizes estrangeiros.

Esta idéa que foi muito bem recebida em todas as classes, tem conquistado muitas adhesões no verdadeiro e são patriotismo do nosso povo.

Certamente em nosso meio, a nobre idea do valente revolucionario gaucho, alcancará innumeros adeptos.

Que assim seja!

Avictoria da Alliança Liberal

Foram acclamados presidente da Republica o Dr. Getulio Vargas e governador da Bahia o Dr. Leopoldo Amaral

Orgam Independente | **Escudo Social** | Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 8 de Novembro de 1930. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 976



Sociaes

PARA VOCÊ—Zangadinho commigo ? Oh, não faça assim, meu doce amor.

Jamais me desnorteei dos principios de sinceridade dos meus compromissos affectuosos; nunca me enveredei pela estrada escura da hipocrisia

Como apanagio dignificante eu tenho na manifestação exacta de minha amizade, somente a você consagrada a lealdade que reside na fortaleza do meu coração que lhe quer bem.

Você porém é injusto quando me dá o seu despreso em retribuição do grande e inconteste amor que lhe tributo a todo instante.

Na minha vida angustiada e envenenada pelos dissabores do mais tristonho de todos os destinos amaros, eu só penso em você, vivendo para o seu amor, na ancia insatisfeita de lhe possuir—bemdito desejo desta carne sedenta de gosos voluptuosos que me preocupam a imaginação.

Diz-me a sua indifferença que você não me quer; na luz poetica do seu olhar, agóra martirisante, silencioso, reflectido está o despreso injusto que você me vota...

Não importa, meu querido bem. Fiz-lhe um pedido e você não o levou em consideração. Soffrerei resignada a dôr da decepção de quem pede e não alcança...

Ficarei sosinha a cumprir a minha desventura, a resar na triste capellinha de minhas desillusões o meu rosario de amarguras sem fim.

Sou a mesma... serei sua, eternamente sua, sem me curvar aos seus caprichos de homem voluvel, indifferente, que não comprehende a verdadeira amizade que o meu coração consagra a você.

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 30 do mês transacto o sr. Major Alfredo da Silveira Gusmão, vulto de destaque em nosso meio social.

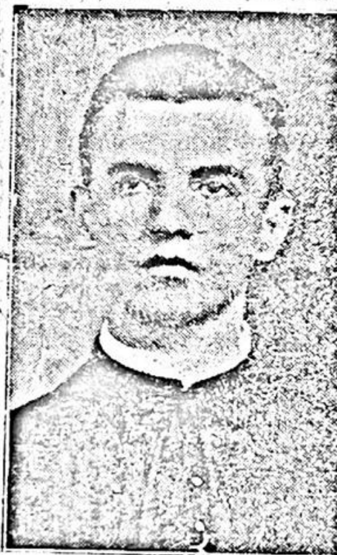
No dia 31 o sr. Bartholomeu Quintino Barbosa, acreditado commerciante no arraial de Capanema do municipio de Maragogipe; e a formosa senhorinha Prof. Verbena de Matos Lemos, competente regente da escola publica do referido lugar.

Anniversariante digno

Padre Tancredo Barbosa dos Santos, zeloso parocho de Cruz das Almas e uma das glorias do pulpito bahiano.

S. Rvma. fez annos no passado dia 3 do corrente mês.

Por este motivo auspicioso, «Escudo Social» o felicita hoje, rendendo-lhe o preito de sua lidima homenagem de estima e admiração.



No dia 1º de Novembro o sr. Manoel Cerqueira, nosso digno assignante.

No dia 5 Ariosvaldo, filhinho estremecido do Sr. José Bernardino de Sant-Anna.

No dia 6 o menino Dorival, presado filho do sr. Durval Antonio da Silva, conceituado negociante nesta praça.

No dia 7 o sr. Gilberto Borba; tambem o jovem Ernestino, estimado filho do sr. Francisco Magalhães de Mello.

Fazem annos:

Completam na data de hoje mais um anno de existencia o distincto jovem sr. Godofredo Barbosa, moço que se recommenda bem e em nosso meio é muito estimado; e a senhorinha Antonia Sousa, dilecta filha do nosso digno amigo sr. Terencio José de Sousa.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 29 do mês p. findo a menina Antonia, primogenita do casal Manoel Cerqueira e D. Emilia Soares Barretto.

Parabens.

OCTAVIO GALVÃO

Acha-se doente este nosso bom amigo.

Votamos a Deus pela sua melhora e completo restabelecimento.

Festeja amanhã o seu anniversario natalino o estimado moço Sr. Alberto Caldas Campos, figura de pról do meio social e politico da visinha cidade de Affonso Penna.

Ao distincto Alberto Campos, enviamos o nosso abraço de parabens.

Vitrolando...

Triste destino humano!

Hontem cheio de força, imperava na Republica; hoje abatido, descança regaladamente na prisão do forte de Copacabana, o mais desabusado dos nossos governadores—o sr. Washington Luiz.

Contra si, elle proprio escreveu o maior libello traçado nos 41 annos da nossa republicanisação: Planejar a morte do grande paladino da nossa liberdade-João Pessoa.

O Bóde de Macahé pensava que a liquidação do parahibano immortal, seria o melhor signal para o prolongamento do seu reinado de miserias, porém, esqueceu de oppor um dique ante a avalanche dos odios populares, que, tornando proporções incalculaveis, depois de invadir todos os recantos do paiz, teve a sua gloriosa epopéa em 24 de Outubro com a sua deposição.

O sangue do martyr João Pessôa, marcou no solo brasileiro uma nova era, a era das reivindicações dos nossos direitos de povo livre, de povo independente.

Que a revolução triumphante torne em realidade as esperanças de quarenta milhões de brasileiros, legando aos vindouros um Brasil melhor, um Brazil mais respeitado.

DISCO

RELIGIOSAS

Amanhã, 9 do andante, o sr. vigario celebrará na Capella de S. Roque; e no dia 10, em Jacarandá.

O Salvador do mundo

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. DO SUL

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 15 de Novembro de 1930 | (Brasil) | Numero 977



15 de Novembro

Mais um anniversario da Republica, mais uma illusão desfeita.

Ha muito que os verdadeiros patriotas vinham clamando, no deserto embora, contra essa Republica madrasta, que não auscultava as aspirações do povo, voltada para um punhado de cortezãos que lhe absorviam as energias todas de sua mocidade definhante. Surgindo no scenario brasileiro, prematuramente, sem as credenciaes de uma reflexão amadurecida no auscultar os anceios da nacionalidade, foi buscar nos E. Unidos, as bases movediças (por inadaptadas ao caracter nacional) de sua constituição politica que não condizia com os costumes, indole e tradições brasileas.

A fé desapparecia do coração do povo, deixando lugar a uma serie de vicios que deturpavam o regimen creando um ambiente de desconfiança, mal estar e desespero que levou os proprios idealistas, que a conceberam e realisaram, a confessarem não ser essa a Republica que sonharam.

Os descontentamentos surgiam periodicamente desde a revolta de Custodio de Mello e Saldanha da Gama até a actual, que, examinando o edificio nacional, por technicos abalisados, reconheceu ser impossivel qualquer reparo, carente que está, de uma reconstrucção total com nova base, novo material e operarios novos.

Assim o povo que «assistiu bestificado» o advento da 1ª. Republica tornando-se indifferente no seu natal de 89, acordou, para explodir, nos arroubos de um enthusiasmo e patriotismo sadios, desde o Amazonas magestoso até os pampas gloriosos, reivindicando, com as armas nas mãos, por inuteis as leis, a verdadeira liberdade, o direito, o respeito ás leis, numa palavra, a emancipação politica, religiosa e economica.

Os nomes de Antonio Carlos, Getulio Vargas, Juarez Tavora, João Neves, Flores da Cunha e Osvaldo Aranha, substituiram os idealistas de 89.

A' hecatombe das batalhas, ao delirio da victoria succede a espectativa geral.

Todas as esperanças se voltam para esses homens que arcam com a responsabilidade de dar á nação uma 2ª. Republica escoimada dos vicios que degradaram a primeira.

E os corações, sentindo a necessidade de uma reforma radical, para que se possa ter um Brasil grande moral, politica e economicamente, reconhecendo a fraqueza dos juizes humanos, os mais bem intencionados embora, appellam para Deus, pedindo a sua bençam, neste momento delicado que atravessa a Patria, para o Brasil, a terra de suas predilecções, a terra da Santa Cruz que só na cruz do Redemptor encontrará a fonte das energias vitaes de que tanto carece para se restabelecer da enfermidade mortal que lhe minava o organismo, agóra em convalescença.

O mal da nossa Republica não é tão somente politico-economico; é, sobretudo, moral. O que lhe falta para ser fonte de vida e grandeza, é o sentimento sincero de justiça, honestidade e moralidade. Por isso, o que se faz mister é a reforma da constituição de molde a concorrer para a reforma do caracter, porque a crise é sobretudo de caracter.

Queria-se muita liberdade; mas, a liberdade sem Deus, degenera em licença, a licença em tirania, a tirania em explosões de revoltas geradoras das dictaduras.

Espera-se, porém, que a dictadura nos traga uma segunda Republica garantidora da verdadeira liberdade, como a queria Garcia Moreno, o grande presidente do Equador, «para todos e para tudo, excepto para o mal e para os malvados.»

Espera-se que a nova Republica seja, não mais a madrasta perdularia e descrente, mas a mãe boa e serena com o livro da fé na dextra, o codigo da lei na esquerda, a apontar aos seus filhos brasileiros um porvir pleno de esperanças, que não serão desfeitas, porque baseadas na caridade convicta e ardente e na justiça serena e indefectivel.

Dr. Antonio Muniz



Dos bahianos que trabalharam em pról da candidatura do Dr. Getulio Vargas á Presidencia da Republica, o sr. Dr Antonio Muniz teve papel saliente, mantendo-se firme no seu posto de honra ao lado do egregio Dr. J. J. Seabra.

Com a victoria da «Alliança Liberal» o Dr. Antonio Muniz é um politico triumphante.

O novo Prefeito de Maragogipe

Foi empossado no sabbado p. p. no cargo de Prefeito do municipio de Maragogipe o sr. Anisio Malaquias, membro do partido alliancista local e negociante de alto destaque na visinha cidade.

Moço trabalhador, feito pela sua vontade triumphante no labor da vida honrada, Anisio Malaquias tem requisitos de honestidade para dirigir com criterio e descortino politico os destinos administrativos do municipio visinho.

Em tão boa hora nomeado para occupar o cargo que lhe confiou o exmo. sr. Dr. Governador Provisorio da Bahia, estamos certos que o novo Prefeito de Maragogipe, deixando de parte os caprichos politicos que só servem de entrave ao progresso, venha ser o administrador de visão esclarecida, de força de vontade vencedora que está carecendo a terra de Macedo Costa.

Maragogipe não precisa de politica; Maragogipe necessita é de um bom governo que saiba trabalhar para soerguê-lo, para collocá-lo no lugar de accentuado destaque que elle merece...

O sr. Anisio Malaquias, ao nosso vêr, é um moço em condições de ser este bom governo que todos maragogipanos dignos desejam e forçosamente hão de desejar, para engrandecer Maragogipe.

Que o novo governador da visinha municipalidade tenha ao seu lado os bons elementos de que pode dispor um administrador bem intencionado, despresando portanto os elementos politicos perniciosos, maus amigos do momento, e, convictos ficamos de que Maragogipe está de parabens, vai entrar numa phase de vida melhor, com o aproveitamento de suas rendas e das energias incentivadoras dos seus filhos illustres

SECUNDO BISPO DE SOUSA

Felizmente já se encontra restabelecido da molestia que o afastou do meio dos seus amigos por algum tempo, o sr. Secundo Bispo de Sousa, honrado negociante residente no lugar Jacarandá deste municipio.

«Escudo Social» felicita o seu digno assignante e amigo, sr. Secundo Bispo.

CIRÍACO CERQUEIRA

Encontra-se enfermo este nosso amigo.

Visitamo-lo.

Rio, 12—Por decreto assignado pelo Presidente Getulio Vargas e referendado por todos os Ministros, ficou estabelecido que o Governo nomeará interventores para todos os Estados afim de os governarem até o restabelecimento da Constituição.

Esses interventores não poderão nomear para cargos publicos parentes até o sexto grau, tendo porém o direito a uma unica nomeação de parente para cargo de immediata confiança.

Como fazer um bom casamento

Vem cá, mocinha, e escuta: Vamos dizer-te coisas que de certo te interessam. Trata-se do casamento.

Queres encontrar um homem digno, um cavalheiro honrado, um consorte que te faça feliz! Encontral-o-ás:
se és sincera sem exagero e modesta sem gabolice;
se te dedicas mais aos segredos da tua casa que aos salões amigos e vizinhos;
se tens mais occupações uteis e fazes menos sahidas á rua, ás lojas e ao mercado;
se amas a tua casa;
se honras e obedeces a teus paes;
se não te exhibes muito em baile, cinemas, theatros e clubs;
se tens mais senso pratico e menos coquetaria, menos palestras e mais juiso;
se repassas ás camisas e as meias;
se lês bom livros;
se te informas do que vaes jantar;
se sabes de economia domestica;
se te veste com simplicidade ainda que elegantemente seu luxo;
se não te apresentas na rua com «toillete» que se assustem e bolsos dos candidatos ao casamento;
se não dizes bobagens;
se podes provar aos homems que encontrarão em ti uma esposa honesta, fiel e dedicada e não um movel de luxo e estorvo;
se moderas os impulsos da tua imaginação, e és pouco romantica, procuras nutrir teu cerebro de boas acções;
se não és calculista no amor e preferes os carinhos de um moço pobre, mas intelligente, trabalhador, de elevados e nobres sentimentos, aos de um rico, viciosos e torpes;
finalmente se és uma moça digna de todas as virtudes e não uma macaca que procura imitar as loucas Misses da epocha, verdadeiras figuras de papelão cheias de vaidade e orgulho.

SENSATO

CONVITE

José da Costa Neiva tendo de mandar celebrar no proximo dia 27 ás 8 1/2 horas na Capella do Cemiterio de S. Francisco da Mombaça, uma missa em sufragio da alma de sua genitora Emilia Fernandes Neiva, vem convidar os parentes e amigos para assistirem esse acto de caridade.

De já antecipa os seus agradecimentos.

Mambaça, 12/11/930.

Castro Alves venceu

Por uma grande maioria de votos, o Superior Tribunal de Justiça, decidindo ante-hontem, os embargos, deu ganho de causa ao municipio de Castro Alves na celebre questão do districto de Sururú

Em Conceição Velha

A estudiosa philarmonica «Lira Sanfelippense» está se preparando para abrilhantar a festa da Virgem da Conceição, que será realisada no proximo dia 7 de dezembro em Conceição Velha.

O seu competente regente Aderbal Gusmão tem se esforçado muito para apresentar ao povo uma banda ás direitas.

?...

Um fidalgo, passeando certa occasião pelas terras que o seu castello dominava, encontrou uma linda componeza, pequena, verdadeiramente tentadora. Lembrando-se de certas conquistas do seu passado e usando de um privilegio que lhe assegurava o seu titulo de nobre, não deixou passar a occasião sem dizer uma galanteria:

—Tú és linda como os amores, pequena. Dize-me uma coisa:—tua mãe nunca foi empregada no castello?

—Não, senhor—respondeu friamente a pequena—mas meu pae trabalhou lá muito tempo, quando o senhor andava pelo estrangeiro e eu ainda não tinha nascido.

ZÉ MACACO

Editaes

Eu, João da Cruz Moraes, Escrivão do Jury e Official do Registro Civil deste Termo e Villa de São Felippe, na forma da lei.

Faço saber que pretendem casar-se Mauricio Villas Boas Ribeiro com Dona Eulalia de Moura Villas Boas, elle, solteiro, lavrador com vinte e trez annos de idade filho legitimo de Manoel Amancio Ribeiro, fallecido, e Dona Joanna Villas Boas Ribeiro, natural e residente no logar Copioba Mirim do Termo de Nazareth e ella solteira de profissão domestica com dezenove annos de idade filha legitima de Justiniano Baptista Villas Boas e Lengilda Isaura de Moura Villas natural domiciliada e residente no lugar Bomfim deste Termo.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal opponha-se para os fins de direito.

E para constar lavrei o presente que vai collocado no lugar do costume e publicado pela imprensa local.

São Felippe, 10 de Novembro de 1930

João da Cruz Moraes.

)—(

Eu, João da Cruz Moraes, Escrivão do Jury e Official do Registro Civil deste Termo e Villa de São Felippe, na forma da Lei.

Faço saber que pretendem casar-se João de Sousa Barboza com Dona Maria Engracia dos Prazeres; elle solteiro lavrador com vinte e dois annos de idade filho legitimo de Antonio de Souza Barboza, fallecido e Maria das Mercês Barboza, e ella solteira de profissão domestica com vinte annos de idade filha legitima de João Simplicio dos Prazeres e Graciana Maria dos Prazeres, naturaes, domicilliados e residentes no logar Mutum deste Termo.

Apresentaram os documentos exigidos por lei, se alguem tiver conhecimento de existir algum impedimento legal oppunha-se para os fins de direito.

São Felippe 10 de Novembro do 1930

JOÃO DA CRUZ MORAES

Faço saber, aos que interesar possa, que por este Juizo, tem de ser arrematado, em segunda praça, com dez por cento de abatimento do valor da avaliação, no dia vinte cinco de Novembro, corrente mez, ás treze horas na sala das minhas audiencias, no Paço Municipal, uma parte de terra divisada, avalinda por seiscentos mil reis pertencentes aos herdeiros de Maria Valentina da Conceição, situada no lugar Andaiá deste Termo

E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavro o presente, que será affixado no logar de costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta Villa de S. Felippe aos 13 de Novembro de 1930.

Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi.

CLODOALDO ASSIS COELHO BORGES

—

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges Prreparador deste Termo, na forma da lei.

Faço saber, aos que o presente edital virem, que por este juizo, tem de ser arrematado, em segunda praça com o desconte de dez por cento, do valor da avaliação, no dia vinte e cinco de Novembro, corrente mez, ás treze horas na sala das minhas audiencias, no Paço Municipal, uma parte de terra divisada com alguns cafeeiros e duas casas cobertas de palhas, situada no logar Copioba do Termo de Maragogipe, avaliada por quatro contos de reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro dos auditorios desta Prepadoria affixe o presente no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de S. Felippe aos 13 de Novembro de 1930.

Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi.

CLODOALDO ASSIS COELHO BORGES

Vitrolando...

Para o exilio já partiu a primeira perigrinação de politicos brazileiros, que confiados na conhecida phrase «governo é governo», abusavam das suas prerogativas e avançavam ganaciosamente nas burras do erario publico, enchendo os bolsos para enfrentar as conquista amorosas, as mezas do panno verde e outras cousas de igual valor.

Os seus bens responderão aqui no Brasil, pelos seus actos e pelos roubos praticados contra a fortuna publica.

Lá no exilio expiarão os seus grandes crimes, soffrendo as penas resultantes do massacre das liberdades de um povo bravo, que por amor a paz, esforçava-se bastante para evitar a luta memoravel, finalisada em 24 de Outubro.

Para Miguel Calmon, o calamitoso, o governo Brazileiro, devia designar a celebre Clevelandia para o seu repouso, lá que possue «clima tão agradabilissimo», lá onde jazem centenas de brazileiros qne sonharam um dia com uma patria livre.

Na Clevelandia, o remorso liquidaria em pouco tempo o creador do presidio, digno só para homens como o Gé-Gué..

Para Clevelandia, Miguel Calmon!!!

DISCO

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)
Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.
BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha



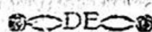
Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe



GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

Garage
DE
Emelerio Borges

Concerta automoveis de toba e qualquer marca

Affonso Penna — Bahia

Para o «Escudo Social»

A Bartholomeu Queirós:

Ha certas creaturas, por quem mesmo sem conhecermos pessoalmente, sentimos uma sympathia e até mesmo affecto, que não sabemos explicar.—E' o caso da Lêi Kosmica"—Bartholomeu Queirós, conheci-o, eu, atravez das columnas do «O Radio,» de Jaguaquara, e de logo lhe votei uma sympathia quasi affectuosa. Atraido incognitamente por este sentimento, não perdi mais os passos de Bartholomeu Queirós, até que um dia fui deparal-o á frente do «Escudo Social» na Villa de S. Felippe. Desde esse momento senti um desejo ardente de tomar uma assignatura do seu Jornal, e, levado por esse impulso, dirigi uma carta aquella Redação pedindo uma assignatura, que incontinente foi satisfeita. Assim, mais aproximado de B. Queirós, tomei o alvitre de lhe dirigir uma carta individual, pedindo certos informes da terra mater do seu sympatico periodico. A resposta não se fez demorar; e em poucos dias estava eu de posse de uma carta, na qual B. Queirós, refulgindo a sua fina educação aliada ao seu sentimento do bondade, me dava todos os informes de que eu carecia.

Agora, vejo, pela leitura do mesmo periodico de Bartholomeu, elle, deixando a direção do seu jornal, deixando ainda, cruciados pela dôr da saudade, a esposa idolatrada e os filhinhos queridos, para se encorporar ás fileiras do nosso Glorioso Exercito Nacional, ao qual pertence como parte da sua reserva com o fim nobre de cumprir o seus dever de patriota...

Salve! bahiano intrepido! Que o Anjo da paz adêje sobre tua cabeça e dos teus queridos que te choram a ausencia, confortando a todos.

Herculano Costa SANTOS

Camisão, Outubro de 1930.

18 annos de crueis soffrimentos!

Repleto de prazer e gratidão, venho agradecer a VV. SS. pela maravilhosa cura que pude alcançar quando já me julgava incuravel de grandes ulceras e um rheumatismo syphilitico, cujo padecimento supportaria até os meus ultimos dias, se não fôra o vosso tão abençoado ELIXIR DE NOGUEIRA.

Dezoito (18) annos de crueis sofrimentos; quiz Deus que um amigo me aconselhasse fazer uso do vosso preparado, podendo assim, hoje, erguer minha voz aos amigos e até inimigos, a fazer o que fiz, recuperando o que dia para dia me ia matando.

Assim, offereço-vos como unica gratidão o meu retrato, podendo VV. SS. fazer delle o que vos aprouver.

De VV. SS. am.º cr.º obr.º

Antonio de Souza Barbosa

(Firma reconhecida)

Rio de Janeiro, 9-1-1920.



Vinho Creosotado
do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na bequeza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

MRACENARIA POPULRA

de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60



O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Os cargos publicos devem caber a quem saiba desempenhá-los com criterio e capacidade e não para ser inventariados entre amigos e correligionarios.

Queremos que os direitos proclamados pela Constituição sejam gozados indistinctamente por amigos e adversarios.

(Palavras do bravo General Juarez Tavora)

Fallencia de Roque Antonio da Rocha

Aviso

Gumercindo Genes Ferreira, syndico da fallencia do negociante desta praça Sr. Roque Antonio da Rocha, avisa aos credores e demais interessados que se encontrará todos os dias uteis no seu estabelecimento nesta Villa, á disposição dos mesmos para prestar quaesquer esclarecimentos sobre a mesma fallencia, bem como que termina no dia 30 de Novembro vindouro o prazo de 20 dias para as declarações e apresentação dos titulos creditorios. Outro sim, todas as publicações referentes á mesma fallencia, serão feitas no «Escudo Social», nesta Villa e no «Diario Official» do Estado.

São Felippe, 17 de Novembro de 1930.

Gumercindo Genes Ferreira

Feridas nas pernas

Attesto que soffrendo por alguns mezes de feridas de caracter syphilitico nas pernas, fiz uso do vosso preparado ELIXIR DE NOGUERA, do pharm. chim. João da Silva Silveira e com um só vidro fiquei completamente curado.

Por ser verdade firmo o presente attestado conjunctamente com as testemunhas abaixo assignadas.

Podem VV. SS. fazer deste o uso que lhes convier.

Confessando-lhes a minha eterna gratidão, subscrevo-me.

De VV. SS. Am.° Cr.° e Obr.°

JOSÉ MONTEIRO FILHO

Escrevente da 2.ª Delegacia de Policia — Residencia: Bemfica, 674.

CEARA' — 8 de Dezembro de 1919.

Testemunhas: *Osmundo Cordeiro de Almeida*, 2° Tenente da Guarda Civica. — *Hugo Silva*, Academico de Direito e de Agronomia.

Convite

D. Maria Rosa Pereira e filhos convidam o povo catholico desta villa para assistirem no proximo dia 27 a missa que vão mandar celebrar em a nossa Egreja Matriz, por alma do seu inesquecivel esposo e pai Reinaldo José Pereira.

De já agradecem a todas as pessoas que assistirem esse acto de caridade e fé christã.

S. Felippe, 19/11/930.

Estão em leilão as seguintes prendas:

A gordura de Adelino Lima
A simpathia de Miguel Pellegrine
A altura de Alvaro Noia
Os olhos de Oscar Pellegrine
A paixão de Antonio Santos
A proza de Octavio Galvão
A elegancia de Luiz Chauffeur
A delicadeza de B. Queirós
A pouze de Yôyô Pellegrine
A paciencia de Benedicto Barbosa

ZULMIRINHA

Amor

(Improviso)

Para B. QUEIRÓS

Amor é laço potente,
Cuja força poderosa,
Prende toda humanidade
A vida assás enganosa.

Reina, vive, ordena, impera
Canta, soluça e suspira;
Tem os dulçores dos frutos,
Tem os accordes da lira.

Minora dores humanas,
Enche-as de vida e frescura
Criva tambem setta aguda
No peito da creatura.

Não sente nenhum remorso
De fazer-nos padecer
Como não sente tambem
Gosos do nosso viver.

ARISTON DE CERQUEIRA PASSOS

S. Paulo, Estado Sergipe

Ser Poeta

Ser Poeta é padecer suavemente
Do lirismo adoravel da saudade.
E' sentir na alma, que a emoção invade,
Uma angustia, uma dor que ninguem sente.

Ser Poeta é sonhar eternamente
Um sonho absurdo de felicidade.
E' pensar, a soffrer como um demente,
Nas torturas de amor da mocidade.

Ser Poeta é viver fóra da vida
—Olhos fitos na Terra Promettida—
A desprezar a estupidez humana.

Ser Poeta é, na noite da descrença,
Antegozar com sensação immensa
A volupia infinita do Nirvana!

NATHAN COUTINHO.

Na estrada da Victoria

A orientação politica e administrativa do municipio de Marngogipe, confiada ao sr. Anisio Malaquias, vai, dia a dia, se tornando proficua e já garante um futuro promissor de melhores dias que certamente ha de ter a municipalidade visinha, com o seu novo e bem intencionado governo.

Sabemos que o sr. Anisio Malaquias tem por objectivo no seu programma de administrador que não se subjugará aos interesses subalternos, nem servirá de instrumento dos caprichos e odios politicos de quem quer que seja, trabalhar com força de vontade firme, pelo engraudecimento da terra querida que o viu nascer.

S. S. como politico já se revela um espirito diplomata voltado para os magnos problemas de interesse collectivo, para os assumptos de importancia que possam concorrer para a felicidade da Communa, para a tranquillidade e bem estar do povo em geral.

E assim pensando o sr. Anisio não pensa errado; porque o politico de hoje não deve ser o politico de hontem: perseguidor e mau, vingativo e retogrado, satisfazendo os caprichos alheios e se esquecendo de cuidar dos altos interesses do povo, sempre humilhado e deprimido nos seus mais nobres sentimentos pela politicalha torpe e venal que corroia o organismo nacional.

A escolha que o Prefeito de Maragogipe já fez dos seus auxiliares, mostra com clareza que S. S. promete ser um bom administrador, é um politico de hoje: intelligente, árauto da boa vontade, prompto a corresponder ás aspirações do povo livre que ora vive a respirar uma atmosphera de liberdade, de paz e de trabalho.

Aproveitando a competencia, o valor moral, S. S. tem ao seu lado a flor da mocidade caprichosa da terra de Durval de Moraes e de Heraclio Guerreiro.

Dois jornalistas e literatos apreciados são os seus auxiliares de inteira confiança na Prefeitura Municipal. Triumphou a competencia, está victorioso o talento.

Para os cargos de autoridades policiaes o sr. Anisio Malaquias, da flor da mocidade maragogipana, já escolheu e indicou os nomes dos seus candidatos. São moços de moral reconhecida, de competencia firmada, de educação primorosa, que saberão desempenhar com correctismo os seus deveres officiaes. Venceu a capacidade, o valor moral.

Deus que inspire o novo governo de Maragogipe a proseguir a estrada por que deve trilhar o administrador honesto, sabendo applicar as rendas do municipio, sem preoccupações dementias de vinganças e odios incompativeis com o novo regimen, que é todo de segurança, de liberdade e de trabalho incentivador.

Prosiga, sr. Malaquias, a sua marcha triumphante em pról da grandeza de Maragogipe, olhando sempre para o alto e, um dia, os patricios de S. S. hão de lhe fazer justiça, glorificando-lhe o nome.

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
LINIMENTO GAÚCHO
FORMULA do Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

O Salvador do Mundo
ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
[illegible] do Sangue

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE OUTUBRO DE 1930

RECEITA

Art.	§	Tab.			
			Saldo do balancete de Setembro		979$566
1	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	127$500	
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	813$900	
«	5	E	« » Rezes abatidas	500$000	
«	6	F	« » Gado Suino	96$000	
«	8	H	« » Mercado e açougues	418$200	
			« com 10°/o add. sobre Ind. e Profissão, Aferição, Rezes abatidas e licença	62$750	
			« com imposto de 2°/o sobre os ordenados dos funcionarios	9$970	2:028$320
			Somma		3:007$886

DESPEZA

Art.	§	Let.			
			COM FUNCCIONALISMO		
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ.	Ordenados dos funcionarios	244$998	394$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	391$120	391$120
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC.	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	98$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	B	Pg. J. Barretto, forn. kerosene em S. R.	79$300	79$300
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	75$000	75$000
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de 3 presos pago ao carcereiro	30$000	
«	«		Pg. J. da Cruz por agua nas prisões	20$ooo	50$ooo
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	» B. Queirós, por 500 avulsos	2o$ooo	2o$ooo
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	327$6oo	327$600
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
«	12		Pg. porteiro, despezas da Prefeitura	20$ooo	20$ooo
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pg. a B. Barbosa, pelo serviço da estrada da C. Velha	627$900	
«	13		Pg. a R. Peixoto, pela mesma	704$500	
			» B. Barbosa, grat. de apontador	40$ooo	1:372$4oo
			COM MELHORAMENTOS DE RUAS		
			» Pg. Antonio Alves, construcção de um canno na rua Cel. Ceciliano	104$2oo	104$2oo
			Somma		2:957$950
			Saldo que passa para o mez de Novembro		49$936
			Total		3:007$886

S. Felippe, 10 de Novembro de 1930

Visto:

O Prefeito interino
Carlos Moura

O Thesoureiro
Gumercindo Ferreira

MRACENARIA POPULRA

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva S[illegible] vende-se em todas as Ph[illegible] Drogarias e Casas da camp[illegible] e Sertões do Brasil, [illegible] assim [illegible] Re[illegible]ublicas Sul-Am[illegible].

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano — S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Garage

DE

Emelerio Borges

Concerta automoveis de toda e qualquer marca

Affonso Penna — Bahia

EDITAES

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges Preparador, deste Termo, na forma da lei.

Mando ao Porteiro dos auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado passado a requerimento do Collector Estadoal, traga em leilão de venda e arrematação no dia nove de Dezembro, uma parte de terra, em commum com o senhor Leocadio Pereira da Silva, situada no logar Fazenda Velha deste Termo, avaliada por seiscentos mil reis e será vendida a quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro desta Preparadoria affixe o presente no logar do costume e que seja publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta villa de S. Felippe, aos 18 de Novembro de 1930. Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi.

***

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei.

Mando ao Porteiro dos auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, passado, a requerimento do senhor Alexandre Alves Peixoto, traga a venda e arrematação, no dia 9 de Dezembro, uma parte de terra, situada no logar Bom-Gosto deste Termo, que pertenceu a Joanna Amelia Ferreira, tendo as divisas seguintes: Principiando em uma pedra a beira da estrada que vai para Cruz das Almas, d'ahi, linha recta, ladeira abaixo até o olho d'agua do corrego, por este abaixo até encontrar outro corrego que vem da referida estrada e que divisa com os terrenos de Dona Josephina Maria da Conceição e por este acima até a estrada, alludida, por esta afóra ao ponto de partida, avaliada por um conto e duzentos mil reis e será vendida por quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos manda affixar no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de S. Felippe, aos 18 de Novembro de 1930.

Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrivi.

Com o Fiscal

Novamente os animaes soltos voltaram a pastar nas nossas praças, urgindo da parte do sr. Fiscal, energicas providencias para fazer cessar semelhante abuso, dos que não respeitam as posturas municipaes.

Tambem os senhores negociantes estão de ha muito ultrapassando o horario de cerrarem as portas de suas casas commerciaes, especialmente aos domingos quando o abuso chega ao extremo.

Aqui fica a advertencia.

JOÃO QUEIRÓS

Desde [illegible] encontra-se [illegible] Maragogipe, vindo de [illegible], onde exerce as funcções de [illegible] publico, o jovem João [illegible] de Queirós que, na Capital como no interior do Estado foi propagandista [illegible] da «Alliança Liberal», tendo [illegible] ardorosamente ao lado dos verdadeiros liberaes pela candidatura do Dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, ao ponto de ser [illegible]mente desfeiteado em plena praça publica na visinha cidade de Maragogipe, pela [illegible]cia do ex-delegado Ten. Angelo Almeida.

Ao João Queirós que como todo bom brasileiro, esta [illegible] satisfeito a redempção do Brasil, apresentamos o nosso abraço de boas vindas.

Militão Cruz

Após longos mêzes de cruciantes padecimentos, falleceu, no dia 20 do mês fluente, na cidade de Affonso Penna, o sr. Militão Pereira da Cruz, cidadão muito estimado e que alli era por todos considerado como um elemento de real valor nas rodas politicas e sociaes.

A morte de Militão Cruz, si bem que esperada, foi lastimada pelos habitantes da visinha cidade, que viam no extincto um verdadeiro amigo daquella terra, onde elle desenvolvia as suas energias de homem trabalhador e honesto, chefe de familia carinhoso, espirito dedicado a pratica do bem.

Confortado pelos sacramentos da Igreja, Militão passou para a vida melhor sobraçando a Cruz do Redemptor e deixando angustiados e cheios de saudades os corações de sua digna esposa, dos seus filhos e amigos sinceros.

A Parca impiedosa zombou dos recursos da sciencia medica levando para o tumulo o corpo de um almeidense pelo coração.

Militão Cruz morreu; mas o seu nome será lembrado a todo instante na terra onde elle viveu como um pobre honrado e a sua lembrança ficará em nossas almas amigas.

Com a sociedade almeidense nós choramos tambem a morte do inesquecivel Militão Cruz. E choramos de dôr, de pezar infindo, apresentando á sua enlutada familia os nossos pezames.

Militão Pereira da Cruz era natural de Castro Alves e filho de Felix Pereira da Cruz (fallecido) e D. Maria Antonia da Purificação. Contava 47 annos de idade, era casado com a exma. senhora D. Augusta Coni Cruz e deixou dois filhos: Helio Pereira da Cruz, alumno do collegio «Antonio Vieira», e Manoel Pereira da Cruz. Deixou uma irmã a senhora D. Jardelina Pereira da Cruz, d. d. consorte do sr. Spiridião Coelho, residentes no logar «Sitio do Meio».

Exerceu por muito tempo o cargo de Escrivão do Grande, o Pequeno Jury, sendo um dos fundadores da Soc. [illegible] «Lira Almeidense» e pessoa de inteira confiança da politica de Al[illegible]

Alta educação

O sr. Alberto Campos, vulto de grande conceito na visinha cidade de Affonso Penna, nos endereçou um cartão confessando-se agradecido pela noticia que demos sobre o seu anniversario natalicio.

Igual procedimento teve o illustre e competente clinico Dr. Cesar Caldas.

Venceu o Direito

Assumiu em continuação o governo de Affonso Penna o illustre Dr. Edgard da Silva Tupinambá, que, a nosso vêr, é o exemplo dos administradores honestos e progressistas da Bahia.

Sabiamos, tinhamos convicção de que o Dr. Tupinambá que acceitou o cargo de Prefeito da visinha cidade somente para administrar, para trabalhar sem compromissos politicos, não devia ser agóra despresado por um governo patriota e bem intencionado como é o Dr. Leopoldo do Amaral.

Se estamos na época de aproveitamento dos bons elementos, o Dr. Tupinambá ficando como ficou na Prefeitura de Affonso Penna, está claro que a Bahia tem um governo consciencioso e que a terra de José Joaquim de Almeida é uma terra feliz.

Parabens ao povo visinho.

Congreguem-se os Caldas, os Conis, os Almeidas, os Campos, os Conrados, os grandes e os pequenos, eliminem os elementos nocivos e auxiliem o Dr. Tupinambá que é a figura maxima do administrador honesto, imparcial.

Campanha contra o jogo

Foi recebida com geral sympathia a attitude louvavel do Sr. Capm. Delegado de Policia em exercicio, emprehendendo rigorosa campanha contra o jogo e o uso de armas prohibidas.

Segundo tivemos informação, S. Sia. no passado domingo levou a effeito uma batida no logar Gandú, que deu explendido resultado.

Sem outro intuito, senão o de auxiliarmos a campanha, pedimos ao Sr. Delegado que volte as suas vistas para o nosso mercado, onde existe uma banca permanente de jogo de azar, além de outros jogos que diariamente se vê na sede desta Villa e circumvisinhanças.

Mãos a obra, Sr. Delegado.

Ladrão e profanador

De quarta para quinta feira da semana transacta um gatuno penetrou em a nossa Egreja Matriz e levou um rosario de oiro que pertence á imagem de N. S. do Rosario e uma caixa de esmolas da Casa de Deus.

E' preciso providencia no caso afim de ser descoberto quem é esse ladrão miseravel.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
GRANDE
Depurativo do Sangue

Morreu com 130 annos!

Falleceu no dia 20 no logar Barra Vento e foi sepultada no cemiterio desta villa no dia 21 do mês andante a velha Maria Eugenia de Jesus, antiga escrava de Maria Dolphina de Jesus, fallecida ha oito annos passados.

A velha Maria Eugenia contava 130 annos de idade e deixou muitos netos e bisnetos.

LINIMENTO GAUCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ESTIM QUALQUER Dôr
FORMULA do Dr. José da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

Destacamento Policial

O sr. cabo da policia bahiana Oscar Campos Reis teve a delicadeza de nos communicar que assumiu o commando do destacamento local, em 24 do corrente mês.

Agradecendo esta prova de educação, do digno militar, fazemos votos para que o [illegible] Oscar Reis saiba desempenhar as suas funcções no commando do destacamento policial, collocando na altura o seu posto, e seja um mantenedor [illegible] da ordem publica em nosso meio.

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)
Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.
Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.
BAHIA

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE AGOSTO DE 1930

Saldo do mez de Julho		35:046$118
RECEITA ART. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias n°s 362, 379, 382, 389, 394 e 396	1:705$000	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias n°s 363, 367 e 383	245$000	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias n°s 364, 380, 383, 390 e 397	751$000	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias n°s 365, 388, 385, 391 e 398	75$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias n°s 366, 374, 378 e 392	437$300	
§ 8º. Import. arrec. do imp. de Multas e Emolumentos, conf. guia n° 370	40$000	
§ 10º. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias n°s 371 e 386	68$700	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guia n° 372	5$900	
§ 13º. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guia n° 387	100$000	3:427$900
		38:474$248
DESPEZAS ART. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Conselho, letras b, c, g, i, j, k, conf. [illegible] e guias n°s 405, 56 e 412	661$650	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, j, k, conf. folha e guias n°s 377 e 409	159$800	
§ 3º. Com Instrucção Publica conf. guia n° 423	571$116	
§ 5º. Com Eventuaes conf. guias n°s 4[illegible] e 421	367$300	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letras a, b, conf. folha e guia n° 420	1:879$000	
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letra [illegible], conf. guia n° [illegible]	36$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias n°s 411, 413, 414, 415, 416, 417, 418 e 422	9:450$010	
§ 9º. Com Soccorros Publicos, conf. guias n°s 359 e 400	21$000	
§ 10º. Com Pessoal inactivo, letra a, conf. guias n°s 361, 366, 371, [illegible] 378, 381, 388, 393 e 395	52[illegible]$835	
§ 12º. Com Edições e Assignaturas, letra [illegible], conf. guia n° 408	36$000	
§ 13º. Com Montarias, letra [illegible], conf. guia n° 410	10$000	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra a, conf. guias n°s 403, 406 e 419	247$400	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guias n°s [illegible]	41$000	
§ 17º. Com Estação Official, conf. guia n° 401	50$000	14:[illegible]$911
Saldo para o mez de Setembro		24:[illegible]$337

Affonso Penna, 12 de setembro de 1930

O Thesoureiro — Homero Caldas Sinas
Visto, O Prefeito — [illegible]

Versos de sangue

Andei a vaguear como um demente
Nas trevas da incerteza apaixonado,
Trazendo no meu peito loucamente
A triste elevação do meu peccado.

Assim o meu destino malfadado,
Tornou-se num martyrio indifferente,
Levando-me infeliz e desgraçado
Na luta pela vida já descrente.

A sorte de quem ama é tão inquieta
Que força ao mais acerbo coração,
A gloria universal de ser poeta!

Sentindo a hypocrisia do Universo,
Feri allucinado a minha mão
E fiz do sangue meu um triste verso!

ANTONIO VALENÇA

MIRACENÁRIA POPULRA
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanha e sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Alfaiataria Santa Teresinha
DE
Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos a cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Cerilliano — S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe
DE
GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes e extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Os verdadeiros liberaes

Dos jornalistas bahianos que defenderam galhardamente no interior do Estado as idéas revolucionarias libertadoras do país, nenhum o fez com maior evidencia nem com mais desinteressado amor á causa nobre da redempção do Brasil, do que o Padre Alberico Marques, d' «O Radio» de Jaguaquara e o Prof. João Leal, d' «A Luta» de Juazeiro.

Esses dois vultos proeminentes na imprensa da Bahia, espiritos altivos, patrioticos, de invictos paladinos da democracia brasileira, assim como Laudionor Brasil, d' «O Combate» de Conquista, não se cansaram na luta pela victoria da «Alliança Liberal», precisamente quando os seus collegas, mal orientados, defendiam a falsa legalidade, sob o trapo ridiculo da bandeira sanguinolentu de um governo prepotente e mau como foi o sr. Washington Luis.

E elles, de penna em punho, com a palavra inflamada e cheia de enthusiasmo, combateram até o momento final da victoria organisadora da nossa emancipação politica, indiferentes ás ameaças dos prepotentes cobardes e alheios ao sarcasmo dos politicos capachos que infelicitavam a nossa Patria querida.

Hoje, que todos elles, patriotas de verdade, experimentam a satisfação intima de ver o Brasil na estrada feliz da redempção almejada, um dos jornalistas citados, o talentoso director d' «O Radio», num gesto de reconhecimento elogiavel para com um dos seus companheiros de luta idealista, traçou com a sua penna de oiro, referindo-se ao nosso redactor as linhas que sem modestia transcrevemos, porque foram ditadas por uma consciencia altiva, justiceira.

BARTOLOMEU QUEIROZ

Bartolomeu Queiroz, alma delicada de artista inspirado, operario engenhozo da pena, conhecedor atilado das tintas literarias, abriga no peito um grande coração de patriota, que palsa num forte latejo de amor pelos ideais de sua inteligencia disciplinada.

Foi por isso que ele deixou logo ao primeiro apêlo da Patria o remanso bucolico do São Filipe, naquela vidinha de despreocupação e ócio campestre.

Era reservista do Exercito. Seguiu para as fileiras. Grande apostolo da Aliança Liberal, escreveu no «O Radio» magnificos artigos semeando as idéas salvadoras da revolução organizada.

Foi para a campanha. Tomou armas; e ele, o patriota, o pregador de ontem, coherente, sincero, pôz-se sem receio sob a bandeira rubra da Revolução, em Timbó.

Caido o despotismo, vitorioza a revolução, Bartolomeu voltou á São Filipe, e hoje está, como outora, escrevendo no «Escudo Social», lindas crónicas sociais.

Ao prezado amigo e confrade de lutas na imprensa, nosso abraço de parabens.

A caminho da sepultura

Com prazer immenso scientifico a VV. SS. que a conselho do meu particular amigo Benedicto Ferreira, propugandista incansavel do vosso producto ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, nesta zona, fiz uso somente de tres frascos afim de debellar a terrivel enfermidade que me acrabunhava, porque soffria ha mais de 6 annos de ulceras pelo corpo, resultante de bobas e de uma gonorrhéa chronica que de momento a momento me aponta o caminho da sepultura.

Mas, graças á tão poderoso medicamento, me acho hoje restabelecido e com minha saude de outr'ora.

Podendo VV. SS. fazer deste o uso que lhes convier.

Villa Mascarenhas, Estado do Espirito Santo, em 8 de Outubro de 1913.

FRANCISCO BORGES DE JESUS.

E' vem Pernambucano

Publicamos na integra e sem commentarios por emquanto a carta que o bandido Antonio Pernambucano, assassinio do inditoso Leonardo José de Sousa Lemos, endereçou aos senhores Antonio e Herminio Lemos, cujo documento fôra encontrado ha dias na janella do sr. Victoriano de Mattos:

Conquista 28 de Outubro de 1930.

Snrs, Antonio Lemos e Herminio a ocasião é chegada de eu chegar até ahi para ver as fulpas que tenho e receber meu conto de reis eu não mando que botem no correio porque os Senhores fazem pouco, assim como as outras que tenho escrito os senhores podem pagar porque tem gasto com precatoria e Jagunços e tem quatro conto de reis para quem me aprender ou mi levar a oreilha ou a cabeça

mais nada espere,

ANTONIO PERNAMBUCANO

Esta carta não trouxe sello nem carimbo do correio.

Nemesio Maia

Estava calma e bella a tarde de domingo trinta do mês de novembro.

Após o almoço, o jovem José Nemesio Maia deixava a cidade de Affonso Penna e, á cavallo, se dirigia para o lugar Araçá deste municipio, onde, sob a influencia poderosa do amor, iria passar momentos ditosos ao lado de sua noiva querida, alli residente.

Mal se aproximava da casa do sr. Justino Rodrigues dos Santos, no lugar Itaparica, e já Nemesio Maia sentia algo de anormal no seu organismo. Comprehendendo que estava deveras doente, elle solicitou áquelle senhor que lhe désse um remedio.

Ajudado a descer do animal, e, quando o sr. Justino Rodrigues providenciava mandar fazer o chá de laranja, Nemesio Maia fallecia inesperadamente.

Foi um quadro triste, compungente.

Acabava de morrer alli, naquelle recanto agreste, um moço que, momentos antes, se afastava do meio carinhoso de seus paes, para ver a eleita de sua alma amante, a noiva dedicada que elle amava com sinceridade e, naquelle dia, ia fazer-lhe offerta da alliança.

Oh! destino enganoso, como és fallaz e cheio de surprezas amargas!

Que de dôr infinda para tantos corações saudosos, que de pezar não invade ás almas do que choram com razão o subito desapparecimento do inditoso Nemesio!

Morrer assim, longe dos entes queridos, sem fitar pela ultima vez o semblante tristonho e santo da mãe idolatrada, do pai amigo; sem ver a luz desmaiada do candido olhar banhado em lagrimas da noiva, estremecida; distante, emfim, dos irmãos e amigos, oh! é cruel, muito cruel se morrer assim!

E Nemesio Maia não existe mais.

Por ordem da autoridade policia do 3. districto deste municipio, sr. Heliodoro Carvalho, foi remettido para esta villa na mesma tarde de 30 e para os fins de direito, o corpo do infeliz moço que, segundo dizem, soffria do coração.

Tomadas as providencias legaes, o pai do morto, aqui presente, o recebeu angustiadamente, levando-o para a visinha cidade onde teve sepultura no dia seguinte.

José Nemesio Maia era filho do sr. Reginaldo Maia e pertencia á dignissima familia Maia, a quem apresentamos os nossos pezames.

Noiva

Noiva! Eis-te no [illegible] que [illegible] felicidade [illegible]

Noiva! [illegible] purinos [illegible]

Ah! ser noiva [illegible] expressivo [illegible] melhor [illegible]

Ser noiva [illegible] possuir [illegible] alma e offerta [illegible] ante [illegible] dadeiro a[illegible]

Oh, [illegible] zes por serem [illegible] porque [illegible] mais [illegible] esia e docu[illegible]

Affonso Penna

Festa nupcial

Consoante [illegible]

[illegible]

O Salvador do Mundo

[illegible]

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE SETEMBRO DE 1930

Saldo do mez de Agosto		24:570$337
RECEITA ARTº. 2º.		
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 426, 429, 431, 439, 444 e 449	771$600	
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 432 e 440	434$500	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 427, 441, 445 e 450	571$200	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 433, 442, e 446	45$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 434, 447 e 452	545$100	
§ 8º. Import. arrec. do imp. de Multas e Emolumentos, conf. guia nº. 435	20$000	
§ 12º. Import. arrec. do imposto de Estradas, conf. guia nº. 436	33$900	
§ 14. Import. arrec. do imp. de Matricula de Vehiculos, conf. guia nº. 437	50$000	2:471$300
		27:041$637
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, i, j, k, conf. f. e guia nº. 453	2:219$700	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, k, conf. folha e guia nº. 458	155$200	
§ 3º. Com Instrucção Publica, conf. guias nºs. 456 e 468	411$883	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 455	67$900	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000	
§ 7º. Com Asseio e Hygiene, letra a, conf. guia nº. 466	150$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letra a, conf. guias nºs. 457, 459, 461 e 463	4:850$625	
§ 10º. Com Percentagens, letra a, conf. guias nºs. 425, 428, 430, 438, 443, 448 e 451	390$490	
§ 12º. Com Eleições e Alistamento, conf. guias nºs. 424 e 454	142$000	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra e, conf. guia nº. 464	25$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guias nºs. 460 e 465	54$500	
§ 17º. Com Estação Teleg., conf. guia nº. 467	275$000	
§ 18º. Com Conservação de Estradas, conf. guia nº. 462	270$000	9:057$298
Saldo para o mez de Outubro		17:984$339

Affonso Penna, 8 de Outubro de 1930

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

A PADARIA SANTO ANTONIO, PRECISA DE VENDEDORES DE PÃO

Formosa

Formosa, qual pincel em tela fina
Debuxar jamais póde ou nunca ousara;
Formosa, qual jamais desabrochara
Em primavera rosa purpurina;

Formosa, qual se a propria mão divina
Lhe alinhara o contorno e a forma rara;
Formosa qual no céo jamais brilhara;
Astro gentil estrella peregrina;

Formosa, qual se a natureza e a arte,
Dando as mãos em seus dons, em seus lavores,
Jamais póde imitar no todo ou parte;

Mulher celeste, ó anjo de primores!
Quem pode ver-te, sem querer amar-te?
Quem pode amar-te, sem morrer de amores?

MACIEL MONTEIRO

MRACENARIA POPULRA

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Alfaiataria Santa Teresinha

DE

Anacleto Pereira de Souza

Está apta a satisfazer ao mais exigente freguez com os seus trabalhos á cargo do competente mestre sr. João Barbosa de Almeida.

Trabalha sob medida e com presteza.

Rua Cel. Ceciliano S. FELIPPE

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE BAHIA

BRADO DE REVOLTA

Árdua, mas de incalculavel beneficio para a sociedade desta terra que tanto amamos, é a campanha que estamos dispostos a fazer das columnas deste periódico, contra os falsos boateiros que espalham cinicamente aos quatro ventos desta villa, noticias sem fundamento, visando tão somente implantar a discordia em nosso meio e enxovalhar nomes dignos de respeito, com a bilis peçonhenta da torpeza de suas almas tacanhas.

Sabemos que em todos os lugares pequenos as linguas deturpadoras, vituperinas, trabalham a todo momento diminuindo a dignidade do proximo com calumnias, enrêdos, etc. etc..

E quem mais fala é justamente aquelle que não devia falar, porque, admittindo-se a hipothese que a sua vida presente não seja negra como é, a passada é vergonhosa, infecta.

Em São Felippe porém, permitam a franqueza os que são dignos e nobres, a cousa vai tomando um caracter serio, perigosissimo em materia de se dizer mal do proximo na auzencia deste e tambem de se mentir a torto e a direito, em prejuizo até do bom nome e da honra das familias que devem merecer o nosso respeito e grande acatamento.

E' de lastimar causando revolta simultaneamente, que certas pessoas, porque não são todas, vivam noite e dia a falar, a mentir, a intrigar, a meter a pavana nos seus semelhantes, esquecidas de que a obrigação de um povo digno é trabalhar pelo engrandecimento de sua terra, pela grandeza do seu proprio nome.

Fundando sociedades literarias, dramaticas, sportivas; trabalhando pelo verdadeiro intercambio social, instruindo o espirito com a leitura dos bons livros, o povo que assim procede nos momentos de recreio, não pode ter tempo para se preoccupar com cousas futeis, com mexericadas...

Está visto que a pessoa que se dedica aos seus afazeres quotidianos, ao labor da vida honrada e tem o olhar voltado para o alto, não dispõe de tempo para fazer o que faz com hipocrisia essa canalha desmoralisadora e desmoralisada.

Sentimo-nos mal ao dizer estas verdades incontestaveis que ahi ficam como um brado de revolta, o primeiro grito da campanha que vamos fazer, se preciso fôr, contra os falsos boatos e os boateiros mentirosos, porque, não ha negar, queremos muito bem a esta boa terra e para ella trabalhamos com mais dedicação e amor do que muitos de seus filhos.

Para o povo digno desta terra temos o nosso eterno reconhecimento. Para os maus, para os calumniadores, a nossa reacção immediata com o vergalho da verdade em punho!

Sublime renuncia

Dentre os maiores politicos da Alliança Liberal; dentre os mais proeminentes membros dessa immensa facção politica; dentre os mais esforçados árautos da Nova Republica, sobresae ao lado de Antonio Carlos de Andrade—o maior politico brasileiro—, a figura spartana e nobre de João Neves da Fontoura, o verbo arrojado em catadupas de energia vivificante, o rouxinol empolgante da Revolução Brazileira, que com a pujança de sua raça de fortes, levou do norte a sul, a palavra redemptora de uma patria escravisada, presa aos grilhões, hoje partidos, da mais deprimente ignominia.

João Neves da Fontoura, foi na campanha liberal, o maior pregoeiro das promessas salvadoras do programma do seu partido, expondo-se sem titubear e com elogiavel desprendimento, ás ameaças fraticidas da politica Conservadora, hoje decahida, para a salvação de milhares de abnegados patriotas.

João Neves da Fontoura, que interpretou sempre o sentir e a bravura dos nossos irmãos sul riograndenses, com aquelle idealismo de quem acima de tudo deseja a salvação da Patria, no momento em que parecia baquear todo o seu castello de esperanças civicas, numa attitude destimida e nobilitante, mandou dizer aos seus irmãos do Rio e do Norte, que, -se o governo Rio Grandense despresasse os compromissos com a Nação, os seus actos não desmentiriam as suas palavras, pois abandonaria todas as suas posições politicas no Rio Grande e volveria para a sua estancia em Cachoeira, despersuadido da regeneração do Brazil. E esse mesmo João Neves, que se tornou pela sua intropidez um idolo do pove e o mais denodado general da campanha liberal, quer na tribuna da Camara do Deputados e nos comicios populares, onde muitas vezes a sua vida perigou, quer no campo da batalha onde vestiu a simples farda de soldado ao lado de sua estremecida esposa, tornando-se assim um dos mais extraordinarios architectos da Segunda Republica, desistiu num gesto nobilitante de sublime renuncia, de todos os altos cargos offerecidos, porque, só como soldado da grande causa nacional, quer campartilhar das glorias da Revolução Redemptora.

Hoje, quando a ambição e a ganancia pelo poder, é o apanagio de todos os politicos, mesmo não tendo nenhum serviço prestado á causa, a altiva attitude de Neves da Fontoura, é digna dos mais effusivos applausos e da mais distincta veneração dos verdadeiros patriotas.

Sublime renuncia. Renuncia que enobrece. Renuncia que nos faz confiar em dias melhores para este Brazil grande e futuroso. Renuncia que commove, que desperta as energias de uma raça.

Sublime renuncia. E' por todos esses titulos altamente significativos, que eu admiro e venero a João Neves da Fontoura.

São Felippe, 6-12-930.

G. FERREIRA

Agradecimento

MARIA DE LOURDES

Anna Francisca Correia da Silva e filhos, sentindo ainda a grande dôr que lhes causou no fundo do coração a morte de sua querida filha e irmã—Maria de Lourdes Correia da Silva, vêm pela imprensa agradecer a todas as pessoas que a visitaram durante os longos dias de sua enfermidade, bem como as que lhes prestaram favores particulares e tambem as pessoas que acompanharam o enterro e enviaram bandeijas com flôres.

Agradecendo sinceramente a todos, especialisam no entanto este seu agradecimento ao competente, humanitario e grande clinico Dr. Edgard da Silva Tupinambá, espirito de verdadeiro apostolo da caridade e de amigo, pelo muito que elle se esforçou, sem visar interesses pecuniarios, para salvar a sua inesquecivel Maria de Lourdes, como tambem ao Dr. Osvaldo Campos e cel. Romualdo de Almeida.

Aff. Penna, 3-12-930.

Pró mil reis ouro

Felizmente o nosso povo recebeu com enthusiasmo a noticia da fundação aqui do COMITÉ JOÃO NEVES DA FONTOURA, Pró mil reis ouro.

Por isso mesmo vão trabalhar os seus fundadores em nome do «Escudo Social», para, depois de approvada e autorisada pela autoridade competente, apresentar aos nossos patricios a subscripção que será aberta pelo sr. Cel. Prefeito Carlos Moura, esperando que cada sanfelippense sem distincção de classe, saiba cumprir com o seu dever de patriota.

Muitas pessoas já concorreram de boa vontade para tão nobre fim.

Previamente annunciados, o Comité realisará festivaes literos-patrioticos nesta villa, em Conceição Velha e no arraial de S. Roque.

Já está deliberado que o nosso redactor B. Queirós fará uma palestra literaria-«Raios do coração» e Gumercindo Ferreira, este nosso incansavel companheiro, uma conferencia intitulada—O Brasil de amanhã.

Brasileiros patriotas, sanfelippenses nobres! trabalhemos todos pela grandeza de nossa Patria querida, resgastando a sua divida externa.

PARA DÔRES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

LINIMENTO GAÚCHO

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO:
PHARMACIA POPULAR
PELOTAS—RIO G. DO SUL

Em Pilões

Será realisada no dia 27 deste, com brilhantismo, a festa de S. José que o povo do arraial de Pilões manda celebrar todo anno.

Espera-se grande enthusiasmo.

Abcesso no canal lacrimal

Illm°s. Snrs.

VIUVA SILVEIRA & FILHO.

Attesto que soffri de affecção siphilitica complicando o canal lacrimal, no qual appareceu um pequeno abcesso, tendo usado diversas prescripções medicas, sem que as mesmas dessem resultado, por experiencia usei o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, tendo obtido optimo resultado.

Sapé, 3 de Julho de 1913. (Parahyba do Norte).

Gilberto da Cunha Coelho.

(Firma reconhecida)

João Batatinha

Mais alguns dias e São Felippe hospedará o habil photographo João Batatinha, que demorar-se-á aqui algum tempo, onde estará a disposição da nossa elite, para executar aprimorados trabalhos de sua arte.

Nós que conhecemos bem de perto a arte de Batatinha, recommendamos ao nosso publico o habillissimo photographo.

A Padaria Santo Antonio precisa de vendedores de pão

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE OUTUBRO DE 1930.

Saldo do mez de Setembro		
RECEITA ARTº. 2º.		17:984$339
§ 1º. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias nºs. 474, 481, 494, 500 e 509		
§ 2º. Import. arrec. do imposto de Industrias e Profissões, conf. guias nºs. 475, 495, 501 e 506	899$900	
§ 3º. Import. arrec. do imp. de Gado Abatido, conf. guias nºs. 476,496,502 e 510	1:762$500	
§ 5º. Import. arrec. do imposto de Aferição, conf. guia nº. 482	742$500	
§ 6º. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias nºs. 497,503, 507 e 511	263$000	
§ 7º. Import. arrec. do imposto de Occupação de Solo, conf. guias nºs. 479 e 512	70$000	
§ 10. Improt. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias nºs. 477 e 5o4	375$000	
§ 13. Import. arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guia nº. 498	186$ooo	
	56$ooo	4:355$5oo
		22:339$839
DESPEZAS ARTº. 1º.		
§ 1º. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, f, j, k, m, conf. f. e guias nºs. 469, 470 e 488	812$8oo	
§ 2º. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, d, k, conf. folha e guia nº. 491	154$200	
§ 3º. Com Instrucção Publica, conf. guia nº. 513	725$916	
§ 5º. Com Eventuaes, conf. guia nº. 487	872$700	
§ 6º. Com Illuminação Publica, letra a, conf. folha	45$000	
§ 8º. Com Obras Publicas, letras a, b, conf. guias nºs. 471,484 e 486	2:948$600	
§ 10º. Com Porcentagens, letras a, b, conf. guias nºs.473,478,480,483,493,499,505 e 508	722$080	
§ 15º. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia nº. 490	25$000	
§ 16º. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guias nºs. 489 e 492	36$000	
§ 18. Com Conservação de Estradas, conf. guia nº. 485	573$700	
§ 19. Com Auxilio Á Banda «Lyra Almeidense», conf. guia nº. 472	350$000	7:265$996
Saldo para o mez de Novembro		15:073$483

Affonso Penna, 11 de Novembro de 1930

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas
Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Pharmacia S. Felippe
DE
GUMERCINDO GENES FERREIRA
Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.
Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros
Abre-se a qualquer hora da noite
S. FELIPPE — BAHIA

Soneto Deslumbrado

Vive um céo constellado aos teus olhares,
Abre-se um chão de rosas aos teus passos;
E, ante o rubro esplendor dos teus sonhares,
Abre-se a cruz de fogo dos meus braços!

Ha o marulho das ondas de altos mares,
Vejo corpos nas ansias dos abraços...
E, no martirio atróz dos meus scismares,
Ha o martirio e a inquietude dos espaços.

Vejo tudo isto! Passam meus tormentos
Cantando na afflicção da voz dos ventos,
Morrendo nos meus tristes olhos baços.

Dei-te lirios e rosas, versos, mundos...
E agóra, resta aos olhos teus profundos
A rubra cruz de fogo dos meus braços

X.

Fiado

Desvantagem de quem vende fiado;

1.º—Ter de pedir o que é seu como se fôra um mendigo que estende a mão para receber esmola, ao passo quem levou o genero chama-o desconfiado e desatencioso.

2.º—Ter necessidade de livro de assento que poderia dispensar.

3.º—Ter caixeiro de cobrança que por fim de contas morre tisico do andar abaixo e acima.

4.º—Ter que perder a divida ainda quando seja o devedor capaz, caso elle falleça, por ter de gastar maior quantia de justificação.

5.º—Não vender mais a quem fiou porque a especie de nojo da casa e do dono della, faz o devedor traçar uma cruz de nunca mais passar naquella rua.

6.º—Dar idéa de que não se julga capaz de guardar o que é seu, procurando um tutor que disso se encarregue.

7.º—Alimentar a ociosidade e a vadiação porque se muita gente não tivesse quem lhe fiasse procuraria algum meio honesto de vida.

8.º Crear um inimigo que poderia evitar, e tal o arrepender-se de sua leviandade.

E' bem certo o dizer do matuto: A desgraça de nossa terra tem trez origens:—A fiança, a confiança e a desconfiança»

MRACENARIA POPULRA
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Dr. Sá Oliveira
(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)
Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.
Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.
BAHIA

Nada mais...

Queres então que me vá
amargurar na distancia
toda a saudade, toda a ansia
que o teu convivio me dá?
Que me vá, desamparado
por modo tal, tão estranho,
do fulgor em que me banho
para essa angustia tão má?

O' Deus, porque maldição,
porque terrivel contraste,
não tenho a dôr que me baste
por merecer teu perdão?
A dor de um crime sem nome,
o horror de um mal que não fiz,
mas que eu sofrera feliz,
sofrendo-o por tua mão?

Sonho bom de poesia
desabrochado em ternura,
que hei-de-fazer porventura
se te perder, algum dia?
Se eu acaso te perder...
que posso mais nesta vida,
se tu me matas, querida,
toda a vontade do ser?

Queres, porém, que te esqueça...
por teu bem! por teu amor!
Que eu deixe teu ninho em flor
tal se deixasse meu ceu...
E, errante, na sombra espessa
da noite, vá me apagar...
—que tens um nome a zelar
e nenhum nome tenho eu!

Isso é o que queres?... Pois bem
Tudo se acabe entre nós.
Fique um deserto sem voz
meu coração sem ningnem!
Sem nem sinal de teus olhos,
Sem nem sombra do teu vulto,
viva o meu sonho sepulto,
sem nada eu viva tambem!

CARLOS CHIACCHIO

Sempre o maldito rheumatismo

Brejões (BAHIA), 23 de Julho de 1918.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

Rio de Janeiro

Cordeaes saudações.

Faço-vos esta somente, para dar-vos os agradecimentos, pois estando saffrendo ha muitos annos de *rheumatismo* e tendo usado muita quantidade de remedio não tive resultado algum: aconselhado pelos medicos para usar o vosso maravilhoso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silveira, com 4 vidros apenas, fiquei completamente curado. Tenho feito e farei muita propaganda desse maravilhoso remedio que no mundo não existe outro melhor.

Mando o meu retrato como prova de gratidão e amizade para VV. SS. fazer d'elle o que convier.

Aqui fica a disposição de VV. SS. o

Am.° Att.° e Cr.°

THEOPOMBO FRANCISCO DE ALMEIDA.

Meditando

Quando eu chegar ao fim deste caminho
Que vou seguindo corajosamente,
Em busca de um consolo, de um carinho
Para minh'alma, de soffrer doente;

Quando das dôres eu trocar o espinho
Que me ferindo vive permanente,
Pelo macio ninho, aveludado ninho
Da flicidade angelica e clemente,

Quando eu chegar ao ceo dos meus anhelos
Dos meus encantos, dos meus sonhos bellos,
Compadecido hei de fitar, então,

Aquella vil e hipocrita creatura
Que me atirou á lama da amargura,
Arrependida a me pedir perdão!

EULALIO MOTTA

AMOR

Amar e ser amado, quando existe o direito de amar, é suprema ventura! E', sobre a terra, as delicias ethereas desfructar! Amar sem ser amado—é desespero! Amar-se na incerteza—atroz martyrio! Porém maior horror, inferno mais terrivel, é amar e ser amado e vir o espectro medonho do—impossivel—entre nós collocar-se e o nosso amor!

ZIZI

Jacarandá

Padre Nosso Revolucionario

JUAREZ TAVORA que estaes no coração do povo brasileiro, glorificado seja o vosso nome venha a nós o vosso regime de liberdade, seja feita a vossa soberana vontade, assim na Bahia como em todo Brasil. A justiça de cada dia nos dae hoje, como sempre, perdoae as nossas dividas assim como nós perdoamos aos erros dos nossos inimigos.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
—GRANDE—
depurador do Sangue

Aviso

O abaixo assignado, Collector Estadoal desta villa, avisa aos senhores devedores de impostos que não se aproveitaram do perdão das multas e o abatimento concedido pelo Governo Provisorio do Estado, conforme o aviso em avulso distribuido por esta Collectoria, que, de accordo com a Circular abaixo transcripta, do dia 16 do corrente em diante, vão ser extrahidas todas as contas acrescidas de multas e mais 25.% sobre o total do debito e entregues ao Dr. Diogenes Paraíso Cavalcante para proceder a cobrança judicial.

Collectoria Estadoal de S. Felippe, 13 de Dezembro de 1930.

O Collector Francisco Borba.

Circular n. 8519. Secretaria da Fazenda, Thesouro do Estado da Bahia, 6 de Dezembro de 1930.

O Secretario da Fazenda e Thesouro do Estado declara ao Snr. Collector da Villa do São Felippe, que o contracto feito com o Dr. Diogenes Paraíso Cavalcante, para a cobrança da divida activa do Estado, continúa em vigor para todos os seus effeitos, bem assim, cabe-lhe o direito ás percentagens sobre a renda arrecadada desde o mez de Agosto proximo findo.

As execuções podem proseguir do dia 16 de Dezembro em diante.

VILOBALDO CAMPOS

Secretario da Fazenda

PARA A ALMA BONDOSA DO JOVEM SEMINARISTA ANTONIO FAGUNDES

Dezembro. Mês das festas, mês dos sorrisos. Em tudo sentimos as magnificencias da Natureza, sorridente e pródiga.

Alegria! Alegria! Só uma cousa é triste, triste como a alma inditosa do poeta apaixonado; é o chiar da cigarra que canta e canta sem cessar.

Natal! Êi-lo que se approxima, poetico e grandioso como sempre.

Natal!—Festa das familias, festa do povo, celebrada em honra A'quelle que veiu ao mundo para nos salvar,—Jesus, o meigo filho de Maria.

Natal!—Festa da humildade.

Numa pobre mangedoura de Belém nasce Jesus—o Menino Deus, que mais tarde vem a ser a victima sublimada, victoriosa, da traição humana.

Natal!... Cantam os passaros chorosos, soluçam os corações entristecidos, externando a dôr de nossas almas saudosas.

Natal!... Vejo nos meus olhos uma torrente lacrimal...

B. QUEIRÓS

Agradecimento

Cumprindo um dever de gratidão, venho, pelas columnas deste jornal, agradecer a todas as pessoas que visitaram minha esposa Geralda Aragão, durante os dias que a mesma esteve doente, em consequencia do parto.

Este agradecimento sincero faço-o em nome della, em nome de minha familia reconhecida.

Norberto Marinho de Aragão

S. Felippe, 15/12/930

A' imprensa brasileira

«Aos jornaes grandes ou pequenos, das metropoles ou dos centros, a Junta Governativa provisoria, no Rio, fez um aviso dando plena liberdade para que a imprensa diga, em verdade, o bem e o mal que se vão passando, para a melhor orientação dos governantes.

Cuidado! Nada de mentiras!

Deus que inspire aos novos timoneiros da grande náu».

BALANCETE

da Thesouraria da Villa de S. Felippe

MEZ DE NOVEMBRO DE 1930

Art.	§	Tab.	RECEITA		
			Saldo do balanceto do Outubro		
1	1	A	Arrecadado pelo imposto do Industria e Profissão		49$936
«	2	B	Arrec. pelo imp. de Exportação	142$500	
«	3	C	«	171$400	
«	5	E	« » Decima Urbana	304$300	
«	6	F	« » Rezes abatidas	520$000	
«	7	G	« » Gado Suino	84$000	
«	8	H	« » Licença	100$000	
«	9		» Mercado e açougues	330$600	
			« como Divida Activa		
			« « Rendas não classificadas	1 $000	
			« com 10 % add. sobre Ind. e Profissão, Aferição, Rezes abatidas e licença	30$000	
			« com imposto do 2% sobre os ordenados dos funcionarios	70$500	
				9$970	1:786$720
			Somma		1:836$206

Art.	§	Let.	DESPEZA		
			COM FUNCCIONALISMO		
1	1		Subsidio do Prefeito	150$000	
«	2	AaJ	Ordenados dos funcionarios	244$998	394$998
			COM PERCENTAGENS		
«	2	A	Pago aos diversos arrecadadores	264$530	264$530
			COM JURY E CUSTAS		
«	3	AaC	Pago aos serventuarios da Justiça	98$332	98$332
			COM ILLUMINAÇÃO PUBLICA		
«	4	A	Pg. por uma lampada e 6 camisas	160$800	160$800
			COM ASSEIO PUBLICO		
«	5	A	Pago a Mel. Rocha asseio da Villa,	65$000	
«	«	«	Pg. a B.B., capinação e asseio das ruas	49$100	114$100
			COM ALIM. DE PRESOS POBRES		
«	6		Para alim. de 2 presos pago ao carcereiro	30$000	
«	«		Pg. J. da Cruz por agua nas prisões	20$000	50$000
			COM EXPEDIENTE DO CONCELHO		
«	8	A	Pg. assignatura do Diario Official	36$000	
«	«	«	Pago por tellegramma	21$900	
«	«	«	concerto do relogio da Prefeitura	17$000	74$900
			COM INSTRUÇÃO PUBLICA		
«	9	A	Recolhido á Collectoria Estadoal	284$970	284$970
			COM CONTRIBUIÇÃO AO ESTADO		
«	11		Pago a Collectoria Estadoal	25$000	25$000
			COM EVENTUAES		
	12		Pg. por diversos fornecimentos	82$500	82$500
			COM OBRAS PUBLICAS		
«	14		Pg. concerto do matadouro e balança	37$000	
			» meza para a escola do sexo masc.	30$000	
			» Pg. por 3 milheiros de tijolos	195$000	
			» a Benedicto Barbosa	40$000	302$000
			Somma		1:802$150
			Saldo que passa para o mez de Dezembro		34$076
			Total		1:836$206

S. Felippe, 10 de Dezembro de 1930

Visto:

O Prefeito Interino — Carlos Moura

O Thesoureiro — Gumercindo Ferreira

A Padaria Santo Antonio precisa de vendedores de pão

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO DIA 1°. A 21 DE NOVEMBRO DE 1930.

Saldo do mez de Outubro		15:073$843
RECEITA ART°. 2°.		
§ 1°. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias n°s. 516 e 520	209$800	
§ 7°. Import. arrec. do imposto do Occupação de Solo, conf. guia n°. 522	156$500	
§ 10°. Improt. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guia n°. 517	156$000	522$300
		15:596$143
DESPEZAS ART°. 1°.		
§ 1°. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letra k, conf. guia n°. 526	19$500	
§ 5°. Com Eventuaes, conf. guia n°. 529	364$000	
§ 6°. Com Illuminação Publica, letra b, conf. guia n°. 519	519$300	
§ 8°. Com Obras Publicas, letras a, b, conf. guias n°s. 518, 524 e 525	1:657$100	
§ 10°. Com Percentagens, letra a, conf. guias n°s. 515 e 521	83$300	
§ 15°. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia n°. 527	12$500	
§ 16°. Com Mercado Municipal, letra c, conf. guia n°. 528	16$500	
§ 17°. Com Estação Teleg. conf. guia n°. 514	100$000	
§ 21°. Com Serviço Emprestimo, letra c, conf. guia n°. 523	1:800$000	4:572$200
Saldo para o dia 22 de Novembro		11:013$943

Affonso Penna, 21 de Novembro de 1930

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinambá

Dr. Sá Oliveira

(Assistente de Clinica Cirurgica e Cirurgico do Hospital Santa Isabel.)

Operações, doenças das senhoras e das vias urinarias.

Consultorio-Duarte, 19-Avenida 7.

BAHIA

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

ALEGRIA DE VELHICE

Como sonhos de crianças, a velhice é branca de brancura nitida, reação do reajento negro da vida-a dor. A velhice é fantasma alegre da vida. Nela se rezume o circulo dantesco e paradiziaco dos dias desaparecidos.

O velho é antes de tudo um relicario de recordações. Impotente para amar em realidade transporta-se com delicia ao emaranhado do passado e como nas teclas de um piano vae alegremente percorrendo a escala sonora e branca das recordações.

A velhice é a estatua do passado na mumia do prezente; por isso é que o velho participa do desbotamento do tempo. E' essencialmente branca.

A mocidade de hoje vive no inferno do paraizo dos velhos. No torvelinho do vida ela avança e recua; caminha e retrocede; ama e odeia e sofre, sofre sempre emquanto passa a vida e o tempo passa e inesperadamente vae esbarrar no paraizo branco da velhice.

E esta mão dolente acaricia o velho com os afagos reminicentes do passado.

E os dias já vividos, os cabelos negros da mocidade, fios dispersos pelo mundo das recordações, ele os vae recolhendo, um por um, cabelo por cabelo e recontando a si mesmo a sempre renovada historia de sua vida.

E o velho, fonte de saudade, relicario preciozo de recordações, cujos cabelos brancos soltos ao vento vão recitando o poema alegre dos perigosos dias já vividos, alma candida de criança sem amores nem odios, despreoccupada e rizonhamente se entrega ás caricias brandas e suaves da fada que lhe acicata a memoria. Envelhecer é affirmar o Tedio da mocidade na beatitude alegre da velhice! Envelhecer!

JOÃO LUCAS FILHO

Soffreu 16 annos!

E' dever de gratidão, d'aquelles que soffreram por longo tempo de molestias que zombaram de outros remedios, vir prestar homenagem ao vosso preparado o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Soffri por espaço de 16 annos de umas manchas no rosto e cabeça, horrorosas dôres de cabeça e dôres rheumaticas, provenientes de syphilis terciaria.

Tomei diversos medicamentos e nada conseguia de melhoras: tomei 9 vidros do vosso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA e hoje, abaixo de Deus, acho-me curado das terriveis molestias com esse grande remedio.

Sou um desses agradecidos.

Podeis fazer desta o uso que entenderdes.

De VV. SS. Amº. Attº. e Crº.

Carlos P. de Oliveira Lima

(Firma reconhecida.)

Rua Conselheiro Brotero, 172—S. Paulo

Uma fabula de Meneando

HELIODORO DE BRITO

(POETA ATHENIENSE DO IV SEC. A. DE C.)

Se um deus qualquer baixasse, um dia e me dissesse:
—«Créton, depois de morto, é mister que comece
para ti outra vida; escolhe que apparencia,
ou que fórma animal, nessa nova existencia,
queres tu revestir: serás, a teu capricho,
mastim, cavallo, bóde ou outro qualquer bicho;
homem mesmo; a questão é tornar a viver.»

—«Qulquer fórma me serve, atalharia logo!
faze tudo de mim, mas, pelos céos te rogo,
menos homem!... De facto, entre todo creado,
só elle sem razão prospera ou é desgraçado:
um corcel de primor tem melhor tratamento
que um sendeiro vulgar;—quem trata um cão pirento
com mais estimação que um cachorro de raça?...
e o gallo generoso, o campeão da praça,
não tem ração melhor do que o seu companheiro
que é covarde na luta e lhe cêdo o terreiro?...!
Seja um homem, porém, honradez em pessoa,
honesto, serviçal, de estirpe muito boa;
diz-me, por favor, póde esperar melhora,
só por virturdes taes, nestes tempos de agóra?...
Sempre o melhor logar cabe ao adulador,
o segundo, ao patife: o outro, ao delator...
vale, pois, mais apenas o nascer alimária,
a termos sobre nós gente tão ordinaria!»

(TRADUZIDO DO GREGO.)

Está inaugurada a ponte sobre o rio Jaguaripe

O Dr. Edgard da Silva Tupinambá, operoso Prefeito de Affonso Penna, inaugurou, no domingo 28 de dezembro, perante numerosa assistencia, a ponte sobre o rio Jaguaripe, na passagem de Mirante naquelle municipio, cuja ponte foi construida pela Prefeitura e com o valioso auxilio da iniciativa particular.

Agradecemos o honroso convite que nos fez o Dr. Edgard Tupinambá, para assistirmos o acto da inauguração desse elevado e util melhoramento.

Parabens ao illustre Dr. Prefeito e ao povo visinho.

O Salvador do Mundo

LINIMENTO GAUCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO:

PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. DO SUL

RECONHECIMENTO

O sr. Reginaldo Maia, residente na cidade de Affonso Penna, teve a delicadeza de nos endereçar uma carta agradecendo penhorado a noticia que publicamos sobre a morte do seu saudoso filho, Nemesio Maia.

Imprensa victoriosa

«O COMMERCIO»

Reappareceu na arena da imprensa o brilhante semanario «O Commercio» que circula na progressista villa de Poções, obedecendo a direcção do festejado jornalista sr. Octavio M. de Sousa e gerencia de Valdemar Costa.

«DIARIO POPULAR»

Alagoinhas, a encantadora cidade que hoje tem o nome de JOAQUIM TAVORA, já possue o seu diario.

E' mais uma victoria do jornalismo o apparecimento do «Diario Popular», folha bem impressa, noticiosa, literaria e dirigida pelo talentoso confrade Salomão Barros, nome já feito nas lides jornalisticas.

Felicidades mil desejamos ao bem redigido collega.

A pedido

UMA BOA ACQUISIÇÃO

Exponho á venda, por preço rasoavel, uma fazenda no lugar Commum de Sapatuhi, limites de Affonso Penna, e divisando com os terrenos do sr. Jovinia-no Pereira de Salles, podendo, quem quizer possuí-la, dirigir-se a mim—seu proprietario abaixo firmado.

Aproveito o ensejo para chamar attenção dos senhores rendeiros da mesma fazenda, os que desejam continuar nesta, afim de que venham se entender pessoalmente commigo, que sou o unico dono da referida fazenda.

Cangalheiro 29/12/930

José Antonio da Silva

Declaração e protesto

Declaro para os fins de direito, perante as autoridades competentes, que não autorisei o sr. Amphilophio Florencio da Silva a fazer concertos como me consta que está fazendo, numa casa da fazenda que tenho no lugar Commum de Sapatuhi, legitimamente reconhecida de minha propriedade, ficando, portanto, nesta declaração, lançado de publico e em tempo o meu justo protesto, si é verdade que elle, o sr. Amphilophio, está procedendo assim.

Cangalheiro, 29/12/1930

José Antonio da Silva.

«A Noticia»

Trancorreu no dia 5 de dezembro o decimo primeiro anniversario da «A Noticia», periódico de valor editado na rica cidade de Conquista.

De nome feito e bem recommendada pelo seu corpo redaccional, no qual fazem parte verdadeiros e admiraveis manejadores da palavra escripta, «A Noticia» festejou a data natalina do seu apparecimento com uma edição especial de 8 páginas brilhantes, cada qual mais rica de assumptos politico—sociaes e de fina literatura.

O numero de anniversario da nossa presada confreira pode ser lido por todos quantos apreciam as boas letras e se dedicam a sublime profissão do jornalismo sadio, independente,

Enviando o nosso abraço de felicitações congratulatorias ao seu talentoso director Prof. Euclides Dantas, temos por cumprido o nosso dever, porque prestamos uma homenagem de justiça e reconhecimento á illustre collega e tambem aos seus brilhantes servidores.

Dezembro

Oh! mês sublime em que nasceu Jesus,
Nos capins seccos de Bethlém querido;
Tú surges agóra, radiante e bello,
A contemplar o roseiral florido!...

Em ti acorda o Natal fagueiro,
Do bom leito do tempo em que dormia,
Onze mezes de somno,—dura ausencia
Sentia a natureza... A poesia!

As borbolêtas verdes, as amarellas,
Quando ellas chegam, não as cançam as azas!
Em revoadas dançam sobres os mares,
No alarido do bater das vagas!

Em ti, que a natureza mais se anima,
Em ti, que ella se sente toda em festa,
Ornando os campos das mais lindas flôres,
E na regencia duma dôce orchestra.

FLAVIO DE SOUZA LIMA

Dr. R. Neiva Cardoso
Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças
Especialidade:
Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.
Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.
Tratamento moderno da blenorrhagia chronica.
Tratamento das doenças da bocca e dos dentes
RESIDENCIA: Cidade de Affonso Penna.

Pharmacia S. Felippe
DE
GUMERCINDO GENES FERREIRA
Avía com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.
Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros
Abre-se a qualquer hora da noite
S. FELPPE — BAHIA

MRACENARIA POPULRA
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

MALDITO SONHO

Na sombria prisão do meu quarto fechado,
Cerro os olhos e vêjo um vulto muito lindo,
Que me chega, trazendo o beijo desejado,
Com que tenta abrandar o meu soffrer infindo.

Curvo então no seu collo ardente e perfumado
A cabeça cansada, em confusão, sorrindo,
A cantar em segrêdo o meu triste passado,
Como um longo romance apaixonado e findo.

Ardo cheio de amor, de ternura e carinho,
Ante a bella visão que me vae conduzindo
A's alturas dos céos, por um dôce caminho.

Mas acordo depois, commovido, tristonho.
Lacerado de dôr, em meu peito sentindo
A fatal sensação desse maldicto sonho...

JOSÉ BOMFIM

A festa do jubileu da «Terpsíchore Popular»

Esteve soberba, encantadora e bonita a festa do jubileu da Philarm. «Terpsíchore Popular», realisada em Maragogipe na semana de Natal.

Sentimos muito não poder descrevê-la nestas linhas, tal o seu realce, a sua finalidade, a sua pompa extraordinaria.

Precisariamos de maior espaço para isto fazermos com a boa vontade que nos auxilia quando tratamos de assumptos sociaes, de assumptos importantes.

O povo de Maragogipe, amante da Terpsíchore, vibrou de regosijo e justo enthusiasmo na celebração dessa festa que bem attestou os seus elevados sentimentos progressistas plasmados numa educação social que admira.

Houve com solennidade a posse da directoria do Comitê Infantil da Terpsíchore, falando em nome de suas companheiras as jovens Conceição Maria de Queirós e Maria de Lourdes Ribeiro, que precederam na tribuna o sr. Cel. Theodoro Borges da Silva, fundador da casa, e a orodora official do Club de Adeptas, senhorinha Marietta Chavallière de Borba.

Tambem usou da palavra a gentil senhorinha Helena Alves de Sousa, que extasiou o auditorio com o rhitimo de sua expressão e a suave simplicidade de suas mimicas; agradecendo em nome da Terpsíchore, com o seu verbo burilado, a todas aquellas manifestações de sympathia, o intelligente moço João Queirós. Ao terminar cada discurso a popular Terpsíchore executava trechos de harmonia e os assistentes batiam palmas no delirio de verdadeiro contentamento.

A applaudida philarmonica festejada realisou após a sessão de posse da directoria do Comité Infantil, esplendida e formidavel passeata pelas ruas da cidade visinha, recebendo, á noite, com indizivel contentamento, a visita honrosa, na sua séde social, dos exmos. senhores Dr. Moisés Almeida, d. d. Juiz da Comarca, Cel. Anisio Malaquias, honrado Prefeito, Dr. Cesar Caldas, competente medico clinico e de outras pessoas gradas.

A classe caixeiral maragogipano pelo seu interprete o jovem Flavio de Sousa Lima, offereceu uma estatueta de bronze á Sociedade Terpsíchore, que manifestou o seu agradecimento pela palavra do sr. João Queirós.

Logo ao terminar o Santo Sacrificio da missa que foi celebrada em honra á Virgem Senhora da Conceição, o Padre José Gomes Loureiro, o rouxinol do pulpito bahiano, fez uma apologia admiravel á eloquencia do gesto da Terpsíchore Popular, dando parabens e fazendo votos pela crescente felicidade da sympathisada corporação orpheica.

O ultimo presente de Natal

Para a delicadeza espiritual de Mlle. Valmira Borges.

Natal! Natal!

Alegria sonora de sinos enchendo o espaço. Ha pelo ar um cheiro agreste de folha verde...

Natal!... Paulo Avellar recordava com tristeza os seus antigos tempos de creança em que brincava com os outros meninos até a meia-noite, para esperar a chegada do «Pápá Noel». Ah! como era bom para elle o «Pápá Noel», enchendo de brinquedos os sapatos que de proposito esquecera na janella.....

E via nitidamente o desfilar de toda aquella illusão azul de sua mocidade cheia de luxo e riqueza. Via deante das suas retinas cançadas de olhar a vida, a grande «arvore do Natal» toda cheia de bonecos, cornetas figurinhas esquesitas, tudo somente para elle se divertir.... E os outros meninos da redondeza vinham todos admirar a orvore bonita que «Pápá Noel» lhe dera...

Crescera e tornara-se homem. Descera de degrau em dagrau a escada do Infortunio, até chegar a miseria suprema da fome!

Agora, tudo era bem differente de antigamente...

Agóra, não tinha mais nem pae nem mãe e uma pobreza sem limites lhe coroava o soffrimento. Não tinha mais arvore, nem bonecos nem nada. Tinha apenas os farrapos que lhe cobriam o corpo e o indifferentismo dos ricos que accumulam moedas, n'uma ganancia enorme de oiro....

Naquella noite esplendida elle nada tinha para comer a não ser uns restos de pão, endorecidos pelo tempo. E tirando do bolso um trapo á guiza de lenço, começou a enxugar as lagrimas que lhe escorriam pela face. Ali, n'aquelle tugurio onde morava, nada existia alem da meza velha em que escrevia poemas......

Nem roupa possuia que pudesse servir para ir a missa. Os sinos repicavam alegremente e elle tinha no coração um sino dobrando a finados....

A vida dentro do paradoxalismo eterno que encerra tem dessas injustiças, porque somente assim pode ser vida. Agóra mais do que nunca, Paulo Avellar teve a certeza de que as recordações de um passado feliz, martirisam impiedosamente...

Afinal resolveu procurar o cousôlo do somno. Talvez que durante o somno sonhasse com o «Pápá Noel» de longas barbas brancas, distribuindo bondades e presentes ricos.

De manhã quando o sol espiou pela janella estreita do tugurio encontrou-o dormindo o mais profundo dos somnos....

Paulo Avellar estava morto. «Pápá Noel» o velhinho bom que distribue felicidade, collocara nos sapatos velhos e rasgados o seu ultimo presente de Natal....

BASTOS PEREIRA

Fallencia de Roque Antonio da Rocha

Quadro geral dos credores admittidos nesta fallencia.

Em conformidade com a decisão do Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca, a quem está affecta esta fallencia, foram addmittidos e classificados os seguintes credores.

I

COM PRIVILEGIO SOBRE TODO ACTIVO

A Fazenda Estadoal	91$476
A Fazenda Municipal	38$500

II

CHIROGRAPHARIOS

Lopes Cardoso & Comp.	566$000
Pedrosa & Comp.	1:500$000
Bomfim Brandão & Comp.	3:405$958
Rodrigues Fernandes & Comp.	13:032$040
Elias Rubeiz	1:421$000
F. Assemany & Comp.	647$400
Ferreira & Comp.	1:698$000
	22:400$374

Para conhecimento de todos os interessados, o syndico organisou este quadro São Felippe, 29 de Dezembro de 1930.

GUMERCINDO GENES FERREIRA
Syndico

Visto —MOYSÉS ELPIDIO DE ALMEIDA

UMA CERIMONIA TOCANTE

O povo de S. Felippe cumpriu com o seu dever homenageando o seu ex-Vigario

Com a presença de muitas pessoas gradas, realisou-se no dia 2 do andante a homenagem de despedida que o povo sanfelippense, representado pela Pia União, pelo Apostolado da Oração e outras associações religiosas, prestou ao Revmº. Padre Florencio Vieira, que a esta hora já se encontra em Amargosa para tomar posse amanhã de sua nova freguezia.

O acto foi tocante e nos falou de perto ao coração, ficando provado com evidencia que a retirada do Padre Vieira desta villa, deixa como deixou muitas saudades na alma reconhecida dos seus ex-porochianos.

A oradora official dessa homenagem expressiva foi a intelligente alumna mestra senhorinha Maria Itaparica, que pronunciou um bem elaborado, bonito e agradavel discurso, com a sua lingugagem suave e vibrante.

Ao Padre Florencio offereceram um lindo relogio com cadeias de ouro.

O nosso redactor B. Queirós, num improviso conciso, tambem falou ao digno homenageado, em nome do «Escudo Social», do qual o Padre Florencio sempre foi desde que aqui chegou um assiduo e brilhante collaborador.

Elle começou o seu discurso dizendo que, acabava de ouvir satisfeito e fazia os melhores elogios á intelligente oradora Prof. Itaparica; e que, a sua alma de christão, o seu coração de jornalista, obscuro embora, sentia naquelle momento solenne, em que se realisava em S. Felippe uma festa de sinceridade e reconhecimento, o justo desejo de falar tambem ao Padre Florencio.

E falava ao sacerdote amigo, externando a gratidão da imprensa sanfelippense, da qual S. Excia. era uma influencia poderosa, acatada, um valor inconteste.

Dizia, portanto, ao Padre Florencio, do reconhecimento dos que mourejam no «Escudo Social», que o tem como amigo, como um bom servidor, admiravel espelho de exemplos admiraveis.

E acrescentou o orador: «O nosso adeus, o nosso abraço pessoal dirá com mais expressão do que a minha triste voz já affeita a cantar as tristuras do meu viver ingrato... Padre, o adeus do «Escudo Social», dos vossos humildes companheiros de lides jornalisticas, é o mesmo adeus saudoso de despedida do meu coração sincero, do meu coração que não sabe ser hipocrita, que não tem odios nem rancores, inveja nem despeito; do meu coração que não se deixa levar pelas lablas mentirosas da intrigalhada perversa dos espiritos maledicentes».

E terminou assim: «Para Amargosa, esta freguezia feliz porque vai vos receber por estes dias no seu meio carinhoso e bom, para Amargosa, deveis levar, Padre digno, toda gratidão dos nossos carações agradecidos.

Ide, sêde ditoso, Padre Florencio! —é o voto ardente que vibram agóra como se fosse uma nota só do mavioso himno da gratidão, as nossas almas reconhecidas de vossa alma bondosa admiradoras.

Ide, sêde feliz, sacerdote exemplar».

O Padre Florencio Vieira, cheio de commoção, agradeceu penhorado a homenagem que lhe era prestada, fazendo um discurso eloquente, que bem disse do seu talento comprovado e da sinceridade de seu coração magnanimo.

O povo de S. Felippe cumpriu com o seu dever.

A «LIRA ALMEIDENSE»

tem novo Presidente

Foi empossado no cargo de presidente da sociedade orpheica «Lira Almeidense» o sr Antonio Nascimento, do alto commercio de Affonso Penna e que alli é cercado de elevadas considerações a que faz jús o seu procedimento de homem digno.

A nova directoria da Lira é composta de pessoas progressistas que trabalham desinteressadamente pela grandeza social daquella boa terra.

EDITAL

(COPIA)

O Doutor Oscar Mesquita, Juiz de Direito da Comarca de Castro Alves.

Faz saber que se acha vago, por fallecimento do serventuario Militão Pereira da Cruz, o officio de Escrivão do Jury e Execuções Criminaes do Termo de Affonso Penna, e convida os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo de trinta dias.

De accordo com o disposto no paragrapho 2º. do Art. 353 da lei nº. 2225 de 14 de Setembro de 1929, devem os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) um requerimento ao Juiz, pedindo inscripção no concurso;

b) um requerimento ao Interventor Federal solicitando a nomeação;

c) auto de exame de sufficiencia;

d) certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica;

e) certidão de edade;

f) folha corrida;

g) documentos outros que provem ainda mais a aptidão para o officio.

Para conhecimento de todos mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume, publicado no Termo de Affonso Penna e no Diario Official do Estado. — Castro Alves, 13 de Dezembro de 1930. Eu, João Maria Garcez, Escrivão, o escrevi.

(a) O. Mesquita.—Está conforme. O Escrivão, (a) João Maria Garcez.—Conforme.

ALBERTO C. CAMPOS

Uma autoridade na altura do seu cargo

O sr. Cel. Benvenuto Nóia, d. d. delegado de policia deste municipio, tem se revelado uma autoridade merecedora dos mais altos encomios.

O desarmamento nesta municipalidade, S. Excia. está fazendo dentro das normas da prudencia, da tolerancia, sem commetter uma só arbitrariedade.

Por isso mesmo e tambem comprehendendo o seu dever é que o nosso povo de boa vontade tem entr...

Dr. A. Coni

A sua passagem nos bancos academicos, foi brilhante; a sua conducta elogiavel, sempre alliada a um talento formoso.

Além disso, o que mais realça os meritos no novo discipulo de Hipocrates é a bondade excelsa do seu coração generoso, que nos faz a affirmar covinctamente que o Dr. Antonio Coni será a encarnação perfeita do verdadeiro apostolo da arte de Esculapio, um medico caridoso desprat...

Terriveis molestias!

Corta Mão (Bahia), 30 de Dezembro de 1912.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

PELOTAS

Dirijo-vos esta para dizer-vos que soffrendo terriveis molestias recorri a diversos tratamentos sem conseguir melhora alguma, resolvi tomar o grande depurativo do sangue, o milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, e apenas com 6 vidros d'esse glorioso preparado fiquei completamente curado, e a bem da humanidade soffredora é que tenho o mais grato prazer de fazer estas linhas, podendo VV. SS. fazer uso desta como lhes convier.

Sem mais, sou com estima e elevada consideração.

De VV. SS. Am.° Att.° e Cr.°

Marcellino de A...

ELIXIR DE NOGUEIRA

AO POVO

de Affonso Penna

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito Municipal, avisa aos contribuintes do Municipio, que em virtude dos Decretos N°s. 1 e 2 de 8 de Janeiro do corrente anno, os impostos municipaes de Industrias e Profissões, Criação e Engorda de Gado, Decimas Urbanas, Matricula de Vehiculos e Estradas, vencidos em 31 de Dezembro de 1930, ficam isentos de multa e prorogado o seu pagamento até 31 de Janeiro corrente, gozando alem disto da bonificação de 10 % os que forem pagos até 25 do mesmo mez e 5 % os que forem pagos de 26 á 31 do mesmo.

Attendendo assim á crise economica que domina o Paiz e consequentemente este Municipio, é de esperar procurem todos os interessados se aproveitarem do beneficio que lhes dão ambos os Decretos.

Affonso Penna, 8 de Janeiro de 1931.

DR. EDGARD TUPINAMBÁ—Prefeito interino

DECRETO N°. 1

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito deste municipio de Affonso Penna, no uso de suas attribuições:

considerando que a situação anormal dos ultimos mezes do anno ultimo findo accrescida com a crise economica que vem avassallando o Paiz, difficultou as transações commerciaes, trazendo prejuizos ás classes conservadoras e aos lavradores;

Decreta:

Art. 1°. Fica prorogado até 31 do corrente mez o pagamento dos impostos de Industrias e Profissões, Criação e engorda de gado, Estradas, Matricula de Vehiculos, Decimas Urbanas do exercicio findo de 1930.

§ Unico: As multas que incidirem sobre estes impostos serão dispensadas até 31 do corrente mez.

Art. 2° Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 8 de Janeiro de 1931. O Prefeito Interino.—Dr. EDGARD TUPINAMBÁ.

DECRETO N°. 2

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito Interino deste municipio de Affonso Penna, no uso de suas attribuições:

considerando as razões que levaram esta Prefeitura á prorogar o pagamento sem multa de alguns dos impostos do exercicio findo de 1930, justissimas aliás, com especialidade neste Municipio onde a principal fonte de receita publica é a lavoura ao fumo;

considerando que este producto se acha no momento presente desvalorisado, estando os lavradores impossibilitados de sua venda pela falta de compradores;

Decreta:

Art. 1°. Fica concedida a bonificação de 10°/, sobre os impostos devidos no passado exercicio, de accordo com o decreto n° 1. que forem pagos até 25 do corrente mez e de 5°/, sobre os que forem pagos de 26 á 31 do mesmo mez.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 8 de Janeiro de 1931. O Prefeito interino.—Dr. EDGARD TUPINAMBÁ. Eu, João Avelino Simas, Secretario da Prefeitura, que o dactylographei subscrevi e assigno.

O SECRETARIO—JOÃO AVELINO SIMAS.

DECRETO N°. 3

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito Interino deste Municipio de Affonso Penna, no uso de suas attribuições:

considerando que a situação Politica anormal do Paiz nos ultimos mezes do exercicio de 1930 proximo findo e a crise existente contribuiram para difficuldades financeiras em todos os ramos da actividade humana;

considerando que em virtude dos motivos expostos acima não poude ser cumprida a Lei n°. 187 deste Municipio, que regula os açougues nesta cidade, especialmente em seu art. 5°. que estipula o prazo para o seu cumprimento á 31 de Dezembro do mesmo anno;

considerando que é de grande urgencia a sua execução a bem da hygiene e progresso local;

Decreta:

Art. 1.° Fica prorogado até 30 de Abril do corrente anno o prazo para o cumprimento da Lei n°. 187.

§ Unico: Se findo este prazo não fôr executada a referida Lei, fica a mesma considerada sem effeito, construindo os açougues a Prefeitura Municipal que os localisará em ponto que julgue adequado, não podendo outra qualquer pessôa construil-os.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 10 de Janeiro de 1931. O Prefeito Interino.—DR. EDGARD TUPINAMBÁ. Eu, João Avelino Simas, Secretario da Prefeitura, que o dactylographei subscrevi e assigno.

O SECRETARIO—JOÃO AVELINO SIMAS

Impressões de viagem.....

Manhã. Ha na indecisão brumal das distancias abertas ante os meus olhos ávidos de deslumbramentos a belleza sem par das paysagens evocadoras..... Um sol ainda menino e titubeante abre frouxas claridades no horizonte quieto. Lá longe onde a vista alcança o «termo do mundo», uma onda verde se alonga tomando formas humanas. Onda verde na confusão da distancia parece até uma mulher toda de verde surgindo do meio das ondas... Agóra, já ha brilhos accesos e a poeira da neblina vae desapparecendo devagarinho... Um sol ainda vacillante dá novos tons a paysagem distante. Um par de asas passou riscando a distancia maritima ainda coberta do manto acinzentado da manhã. A minha vista agóra repousa mais perto das rendas de espumas que o navio desenha e descobre na alvura do tecido aquatico um motivo poetico...

E os versos do poeta vieram chegando na lembrança:

«Vae e vem de onda mansa .....
abrindo-se em flocos de espumas,
alvos como branca de neve».....

Não sei porque repeti mentalmente os versos do poeta, talvez alguma vontade de dizer versos..... Ou então, porque as ondas se parecem muito com as mulheres bonitas, que são ondas de carne na alegria tumultuaria das avenidas.... E no bordado branco de espumas os meus olhos descobriram desejos.

Agóra, já não existe indecisões, nem tons vagos de tristeza amanhecente. O horizonte desenhou-se em perspectivas definitivas.

Azul de céo..... Verde de mar....

O navio na sua inconsciencia metallica e mechanica aponta destinos...

BASTOS PEREIRA

Convite

A familia do fallecido Leocadio Pereira da Silva, convida o povo catholico de desta freguezia para assistir a missa de trigesimo dia que será celebrada no dia 22 do andante, ás 9 horas na matriz desta villa, por alma do mesmo Leocadio.

S. Felippe, 12/1°./931

Hermiro Simeão de Sant'Anna

Depois...

Amanhã o R. Pe. Florencio Vieira vai deixar São Filippe. Imajino a emoção, as lagrimas que scintilarão em muitos olhos, quando se ouvirem as derradeiras expressões da dolorosa despedida.

Faz já bastante tempo que esse virtuoso e solicito sacerdote trabalha no amanho da Vinha do Senhor.

Seus suores penso que foram assaz recompensados. Vi pessoalmente o scenario venturoso da sociedade de S. Filippe.

As maravilhas do labor impertérrito do vigario exemplar edificarem-me, num estimulo confortante.

Suave e firme piedade na alma docil do povo. Harmonia encantadora nas relações dos governantes e governados.

Povo bom e modesto.

Não lhe ensombravam o ambiente social as névoas da vaidade de chefes politicos impolidos...

A organisação paroquial de São Filippe era um modêlo.

Festas esplendidas se efetuaram na Vila, graças ao impulso ardorozo do Pe. Florencio. Agora por um dezignio da Providencia, vai o inspirado pescador de almas lançar as rêdes noutros mares.

Á cidade de Amargosa, que ainda pranteia o passamento do Conego Francolino de Oliveira, foi reservada a dita de ter um insigne sucessor no pastoreio sagrado na bela e preciosa pessôa do Padre Florencio.

E tú, São Filipe, depois, somente depois, poderás avaliar o valor da joia que te enriqueceu de felicidade.

Verás depois...

P. Alberico de L. Marques

Jaguaquara, 8-1-1931.

Elixir de Nogueira

... meu filho FERNANDO, que soffria de grandes espinhas, as quaes apresentavam feio aspecto, depois de usar varios remedios, sem resultado algum, curou-se com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chimico João da Silva Silveira.

(A.) MANOEL LOPES.

Rua de Sant'Anna, 61, Rio de Janeiro.

Os documentos, narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes— VIUVA SILVEIRA & FILHO, rua da Gloria n. 62, com as firmas devidamente reconhecidas.

«A Deus o que é de Deus»

Desfazendo uma interpretação erronea d' O Prelio'

Não comprehenderam bem, interpretaram mal o nosso sentir manifestado com clareza no artigo editorial de 1º. do corrente, sobre a SANTA CASA DE MISERICORDIA de Maragogipe, os nossos presados confrades d' «O Prelio» da visinha cidade das verdes palmeiras.

Ao traçarmos aquellas linhas de sincero e justo louvor ao actual Provedor do Hospital de Maragogipe, aos seus dignos companheiros de lutas em favor da causa santa dos pobres sofIredores, não tivemos em mira ferir susceptibilidades de quem quer que seja, nem tão pouco desvalorisar o nome por muitos titulos respeitado do grande benemerito da pia instituição maragogipana, Cel. Emilio Alves Peixoto, de saudosissima memoria.

Quem acompanhando vem os nossos passos na estrada rectilinea do jornalismo sem peias, desde que assumimos a direcção deste periódico, sabe perfeitamente que não somos politicos e que os nossos actos têm sido praticados dentro das normas da verdade, da razão, da justiça e da lealdade.

E' do nosso programma: *Redde Caesari quae sunt Caesaris et quae sunt Dei Deo.*

Não lançamos mão da penna com o fim ignobil de satisfazermos caprichos subalternos.

Amantes da verdade, queremos bem a justiça.

O despeito sempre teve a nossa forte repulsa; a mentira, o nosso despreso.

A politicagem de aldeia com o seu cortejo infimo de odios, intrigas, rancores, calumnias, vinganças etc., sempre mereceu a nossa opposição formal, decidida.

Jamais elogiamos com intuitos venaes; nunca enaltecemos visando este ou aquelle interesse.

Na obscuridade do nosso viver affeito ao labor quotidiano da vida honrada, temos, (louvado seja Deus!) sem alarde nem espalhafatos, sabido cumprir os nossos deveres como órgam de imprensa independente que somos, sem nunca nos emmaranhar no cipoal da bajulação rasteira, dos caprichos doentios, das prevenções contraproducentes, criminosas.

Si algumas vezes cahimos em faltas, involuntarias, é porque somos humanos.

Mentirosos, politiqueiros, inconscientes, injustos é que não podemos ser, quando no exercicio do nosso sublime apostolado nos é dado honrar o merito, enaltecer o bom em prejuizo inconteste do mau.

Mentir, quando amamos a verdade?

Não, absolutamente não.

Politicar, quando não devemos ser politicos?

Deus que nos livre da maldita politica, que só serve quando é instrumento de despeito, para occultar verdades e diminuir valores...

O elogio espontaneo, merecido que fizemos ao actual Provedor da Santa Casa de Maragogipe, não escureceu, não desvalorisou os feitos do inesquecivel benemerito daquella instituição humanitaria, Cel. Emilio Alves Peixoto, cujo nome deve ser lembrado a todo instante por todos maragogipanos dignos, independentes, patriotas.

Seria um erro imperdoavel de nossa parte, se procurassemos negar das columnas deste jornal, o quanto de beneficio prestou o Cel. Emilio Peixoto ao Hospital de Maragogipe. Mas, seguindo os seus exemplos, outros trabalharam tambem, desinteressadamente, ardorosamente, e ha quem trabalhe ainda.

Certamente os nossos confrades de Maragogipe já se esqueceram da brilhante administração do Exmº. Sr. Dr. Arthur Newton de Lemos, o Provedor modelo, que publicou um Relatorio de sua gestão fecunda, que até hoje é lido com interesse.

«O Prelio», no seu artigo—«A Deus o que é de Deus», artigo alliás bem escripto, procurou desfazer o nosso artigo do dia 1º. do andante, allegando que o sr. Cel. João Baptista Soares não é o administrador de que nos referimos ou mais ou menos isto.

Estimariamos muito que os nossos amigos da redacção d' «O Prelio» relessem, sobranceiros e attentos, as nossas palavras sobre a SANTA CASA de Maragogipe e depois nos dissessem onde está o motivo que os obrigou a escrever assim: «Não devemos nos calar diante da apreciação feita pelo nosso collega do S. Felippe o «Escudo Social» sobre a Santa Casa de Mizericordia de Maragogipe.»

E mais adiante:

«Não é justo porém, que a nossa estima pessoal ao actual Provedor nos leve a confirmar o que disse o «Escudo Social».

A nossa apreciação foi justa, conscienciosa. Por isso, continuam de pé as palavras que escrevemos sobre a proficua administração do sr. Cel. João Baptista Soares na Santa Casa de Maragogipe.

Numa palavra: confirmamos e provaremos o que dissemos sobre o Provedor do Hospital da cidade hospitaleira, sem intuitos pequeninos, mas levados pelo dever de officio.

—Sim. Devemos dar «a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.»

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica.

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: Cidade de Affonso Penna.

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELPPE — BAHIA

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

OPTIMO NEGOCIO *Vende-se um automovel quasi novo. Preço de occasião. Quem pretender dirija-se a «Padaria Santo Antonio», nesta Villa.*

Declaração

Declaro para fins de direito que desde o anno p. p. deixei de negociar com portas abertas no lugar Botelho, pagando todos os impostos.

Botelho, Janeiro 1931.

José Joaquim da Hora

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



EDITAL

O Doutor José Amado de Sousa, Preparador deste Termo e Cidade de Affonso Penna, Comarca de Castro Alves, deste Estado Federado da Bahia, na forma da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital virem que, por esta Preparadoria, foi recebida a denuncia do teôr seguinte: «Illm°. Sr. Dr. Preparador deste Termo.—O Adjunto da Promotoria Publica deste Termo, no uso de suas attribuições, vem, perante V. S., denunciar o individuo Antonio de tal, vulgo Antonio Pernambucano ou Pernambucano, como auctor do monstruoso crime que passa a relatar: —A 4 de Agosto do corrente anno, ás 22 horas mais ou menos, no lugar «Mucambo», 2°. districto deste Termo, em sua residencia, achavam-se já recolhidos Leonardo de Sousa Lemos e sua mulher D. Constantina Pereira de Souza. Foram despertados pelo individuo Antonio de tal, conhecido por Antonio Pernambucano ou Pernambucano que, do lado de fóra, dava tiros e gritava por Leonardo, chamando-o e insultando-o com nomes obscenos e afrontosos. A pobre victima, reconhecendo a vóz do perigoso bandido que se annunciava pelo nome «Sou eu, Antonio Pernambucano», aterrorisada, fala á mulher: «estamos perdidos».—O facinora sequioso de sangue, atira varias vezes contra as portas e janellas da casa e, afinal, com um formidavel ponta-pé, arromba a porta principal da casa.—Ao seu encontro sáe D. Constantina Pereira de Sousa que elle abate lógo com um terrivel golpe de facão. Dirigindo-se á sala de jantar ahi, perpetrou o mais espantoso dos crimes de que ha noticia nestes arredores. Com treis golpes, provavelmente de facão, applicados furiosamente á cabeça de Leonardo de Sousa Lemos, deu a este morte immediata, como se infere do auto de exame cadaverico. A féra, contudo, se não achava satisfeita: ainda, com requintada perversidade, desfechou sete tiros contra a face de sua victima, um pobre sexagenario. Mas, não era sufficiente: a besta precisava deixar de si uma recordação indelevel; um acto de crueldade a mais que demonstrasse o gráu de perversidade de que era capaz; cortou, insultuosa, cynica e covardemente a orelha da victima, levando aquella, comsigo, afim de, ainda de longe, gosar os effeitos de tão horrivel selvageria.—O individuo Antonio Pernambucano não é um criminoso vulgar. De uma feita, ja atacou a residencia de Jovino Lemos, praticando todos actos de banditismo, quebrando tudo o que encontrou e incendiando a casa do mesmo. No crime que acaba de commetter, deixou patente que é um individuo afeito ao crime. Dizem os medicos que a orelha de Leonardo «fôra arrancada, com instrumento cortante, bem rente ao conducto auditivo externo, com pericia invulgar».—Alem disto, vinha muito bem armado, facão, faca e provavelmente repetição ou rifle; ainda trazia uma lampada eletrica. Achando-se, pois, o denunciado Antonio Pernambucano incurso nas penas do Art. 294, § 1°. verificando-se as aggravantes dos §§ 2°. 7°, 11°, 12°, e 17°, do Art. 39, e a do § 2°. do Art. 41 e ainda as qualificativas dos §§ 1°. 4°. e 5°. do cit. Art. 39, combinado com o Art. 66, § 2°. por se achar tambem incurso nas penas do Art. 303, todos do Codigo Penal, contra elle esta Promotoria offerece a presente denuncia que espera seja recebida e afinal julgada provada para os devidos fins de direitos.—Pede a V. S. digne-se de designar dia, hora e logar para ter inicio a formação da culpa, intimando-se o denunciado, por edital, por se achar ausente, em logar não sabido, sciente esta Promotoria e as testemunhas e informantes.—Rol de testemunhas: Julio Estevam Sant'Anna, Pedro José da Silva, Silverio Bispo Cardoso, Manoel Angelo, Manoel Estevam Sant'Anna e Julio Maximiano dos Santos. Informantes: Maria Mathilde, Constantina Pereira de Souza, Meneleu de tal, Jovino José de Souza Lemos, Herminio de Souza Lemos e Antonio Lemos. Todos residentes no lugar «Mucambo» deste Termo. P. deferimento.—Affonso Penna, 26 de Dezembro de 1930. (a) Americo Correia da Silva, Promotor Adjunto».—Proferi o seguite despacho: «A. Recebo a denuncia. Designo o dia 2 de Fevereiro, proximo vindouro, para ter inicio a formação da culpa, scientes os interessados e as testemunhas. Intime-se por edital de 30 dias, o denunciado para se ver processar, sob pena de revelia, observando-o as formalidades legaes. Affonso Penna, 26 de Dezembro de 1930. (a) José Amado de Sousa».—Pelo que, mandei passar o presente edital para o fim acima referido. —Cidade de Affonso Penna, 26 de Dezembro de 1930. Eu, Alberto C. Campos, Escrivão, o dactylographei e subscrevi. (a) José Amado de Souza Conforme.

ALBERTO C. CAMPOS

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanhia e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Despedida

Candido José dos Santos e familia, tendo de retirar-se deste Arraial de São Roque, (da Fazenda Ipiranga) onde residiam por espaço de trez annos, e não lhes sendo possivel despedirem-se de todas as pessoas de sua amisade fazem por meio deste Jornal; a todos offerecendo os seus limitados prestimos em Jaguaquara onde vão fixar residencia.

São Roque, 15 de Janeiro de 1931.

Vi a cura obtida em 1913, na pessôa do Horacio da Silva, natural do logar denominado Boqueirão d'Arara, CEARA'.

O Sr. Horacio da Silva, que era seringueiro, tinha o corpo cheio de tumores do tamanho d'uma laranja e dôres horriveis sentia.

A conselho do nosso patrão José Antonio de Oliveira, socio da firma Araujo & Oliveira do Seringal Independencia, no Rio Acre, usou o Grande Depurativo do Sangue, ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, e sómente com uso de 3 vidros, ficou radicalmente curado, com a pelle limpa e fina que admira-va.

Serei um aconselhador dos que soffrerem a usar tão maravilhoso remedio.

Podendo VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier, subscrevo-me,

De VV. SS. Amo. Atto. e Cro.

José Martins de Sousa

Firma reconhecida.

CEARA'—Cariré, 5 de Setembro de 1920.

Devaneios

Para BASTOS PEREIRA

«Branca-de-neve», mimosa flôr dos meus anhelos, dôce illusão dos meus sonhos aureos, fragmento precioso do meu coração amante.

E's a hostia consagrada na espiritualidade do meu ser e adorada no sacrario aurifulgente do meu pensamento de estheta.

Tens a pureza das almas candidas; a tua presença captivante allivia-me as magoas nas horas tristonhas do isolamento cruel.

«Branca-de-neve», tu és a flôr mais bem cuidada no jardim de minh'alma sentimental, por este jardineiro constante —meu coração da sublime magnificencia que te encanta sempre amante.

«Branca-de-neve», flôr poetica, lirial, és a minha terna esperança, o meu suave conforto e unico ideal!

«Branca-de-neve»—conjuncto delicado de lindas pétalas focalisando a formosa particulazinha de carne alva, alvissima, que eu desejo e amo tanto, formação completa, admiravel, de mulher encanto...

—«Branca-de neve», tu és a Nossa Senhora milagrosa do meu amor espiritual vivendo no magestoso altar da cathedral dos meus sonhos, onde de joelhos minh'alma reverente te rende as oblatas fervorosas da admiração sincera do bem que te quer.

«Branca-de-neve», voluptosa «rosa de carne», livro inspirador aberto á luz do meu pensamento, em cujas páginas eu leio e releio com interesse proprio o poema divinal do meu amor idealisado, deste grande amor espiritual que, á semelhança da mimosa violeta, vive escondido nos refolhos de minh'alma predestinada...

«Branca-de-neve»!

B. Queirós

Santa Casa de Maragogipe

Em 10 de Janeiro de 1931

Exm°. Snr.

Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de VExa. que em data de 1°. do corrente mez, foi empossada a nova Mesa Administrativa desta Santa Casa de Misericordia, eleita em 7 de Desembro do anno proximo findo para dirigir-lhe os destinos no biennio de 1931 a 1932, cuja relação vai a esta annexa.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de alta estima e de elevada consideração.

Deos Guarde a V. Exa.

Exm°. Snr. Redactor—Director do «Escudo Social».

O Escrivão

Arthur Franklin de Carvalho.

Relação da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de Maragogipe, no biennio de 1931 a 1932.

Provedor—Cel. João Baptista Soares (reeleito) Escrivão— Arthur Franklin de Carvalho (reeleito) Thesoureiro—Oscar de Araujo Guerreiro (eleito) Procurador—João Thomaz da Silva (reeleito) Consultores—Marcelino Ribeiro da Silva (reeleito), Capitão Anselmo Thomaz da Silva (reeleito), Anisio Malaquias (eleito), Bartholomeu de Sousa Santos (eleito), Bento Pereira de Andrade (eleito), Reynaldo José de Moraes (eleito Commissão de Contas— Major Cresceniano de Mello e Albuquerque (reeleito), Leonel Stellita Tourinho (reeleito), Samuel Hermeto Carneiro (eleito).

O primeiro anniversario D' O COMMERCIO'

Das gazetas do interior da Bahia que nos honram com a sua visita constante, «O Commercio» da cidade de Valença tem a nossa admiração por ser uma folha de publicidade bem orientada e firme no seu elevado programma.

Fez «O Commercio» o seu primeiro anniversario no dia 1°. do mês andante, dando uma edição digna de encomios.

E' seu redactor o vibrante jornalista Samuel Lacerda e enriquecem-lhe as columnas as irradiações do aprimorado talento de Oscar Pinheiro, este cronista engenhoso e poeta admiravel.

Mandamos ao presado collega «O Commercio» o nosso abraço de felicitações.

Avante, sempre avante, paladinos intimoratos do jornalismo independente!

A morte de um sonhador.......

E' positivamente crepuscular e sombrio o «Eu emotivo» de todo homem, dizia Sienchwisz. De facto, parece ter razão o velho philosopho pessimista... Todo artista de talento, todo artista genial, traz sempre no fundo de sua sensibilidade as maiores tragedias sentimentaes. Não pode nunca fugir a terrivel tortura de encarar a realidade da vida como sendo uma gotta de veneno que a phantasia do sonho esconde magnificamente..... E é talvez por isso que os poetas são considerados creanças que brincam de «estrangular a realidade».... A dôr em seus multiplos aspectos é o motivo maior de quasi todas as tragedias emocionaes. E nem por isso deixa de ser tambem um grande motivo de arte, transformando em versos desejos irrealisados...

Os maiores poetas têm sido os melhores representantes do soffrimento humano. A propria humanidade no sentido collectivo, ri muita vez em gargalhadas francas, tendo intimos desejos de chorar.... E' o paradoxo de que resulta a vida, rindo eternamente pelas gargalhadas brancas das caveiras....

Quem por accaso ainda não sentio as aguilhoadas fataes do Destino? Quem ainda não teve no intimo do coração uma dôr secreta? Ninguem.....

Foram esses os conceitos que me galoparam no cerebro ao lêr a dolorosa noticia do suicidio de Hermes Fontes o magnifico poéta de «Apotheoses». Ninguem melhor do que elle soube cantar as magoas do coração, as tristezas da vida.....

O que mais me surprehendeu no entanto, foi a maneira violenta porque o dêdo inimitavel de «Lampada Velada» fugio á vida, isto é, arrebentando o craneo com um tiro de revolver secco e brutal. Que extranhas allucinações fizeram com que o sonhador cortasse o fio da sua existencia atribulada? Amôr? Desventuras?

E' bem possivel ter sido o amor esse deus perverso que gosta de envenenar corações..... Seja qual fôr a causa da morte do poéta, teremos sempre a lamentar essa enorme falta nas lettras nacionaes. Falta grande e irremediavel porque o poéta de «Apotheoses» não pertence á classe dos poetastros improvisados de momento. Era antes de mais nada um grande poeta. Auctor de varios livros taes como «Apotheoses», «Lampada Velada» e «Fonte da matta» o seu ultimo livro, Hermes Fontes sabia muito bem concretisar em poemas todas as suas mais intimas emoções. Ei-lo em todo esplendôr de sua arte magnifica:

«E, quando a noite desce tão carregada de constellações,
que mais parece o céo uma Arvore de Estrellas
ao alcance de nossas illusões....,
—Que bem nas almas! que extase entretêl-as
no milagroso balsamo da Prece
e no entresonho das Recordações!!!...»

O homem desappareceu tragado pela «sombra maior» de que nos fala Menotti, mas o artista ficará eternamente em nossas recordações, redivivo e immortal na belleza esvoaçante dos seus rithmos poeticos.

BASTOS PEREIRA.

Justa nomeação



João Queirós, o ardoroso propagandista da Alliança Liberal em Maragogipe, antes da victoria revolucionaria

O Sr. Dr. Leopoldo do Amaral, intrepido Interventor Federal na Bahia, acaba de fazer um acto de justiça nomeando o esforçado moço João Queirós, irmão do nosso redactor, para exercer o cargo de Escrivão dos Feitos Civeis e Criminaes da Comarca de Lençóes. Esta nomeação mereceu francos applausos da imprensa da Capital, que conhece o esperançoso moço como um batalhador incansavel em prol da grandeza da Segunda Republica.

PRÒ MIL REIS OURO

Quantia já publicada	407$000
João da Rocha Galvão	5$000
Auxencio Galvão	5$000
José João Muniz	5$000
Francisco de Souza Lemos	5$000
Manoel Barbosa	5$000
Simpliciano Prazeres	5$000
Christovam Gustavo Passos	5$000
Thomaz Francisco Borba	5$000
Pe. Florencio Vieira	5$000
Secundo Bispo de Souza	5$000
Jovino Souza Barretto	10$000
Romão Bispo Moreira	5$000
Francisco Rodrigues	5$000
Francisco Antonio dos Santos	5$000
Arnulpho Souza	5$000
Francisco Lopes	5$000
Severiano Souza	5$000
Jonas Pithon	5$000
Manoel Francisco Santos	5$000
Manoel Ignacio S. Lemos	5$000
Pedro Pinheiro Villas-Boas	5$000
Felix Souza Lemos	5$000
Jeronymo José de Souza	5$000
Roque Sousa Lemos	5$000
Ubaldo Barretto	5$000
José Camillo de Mattos	5$000
Julio Souza Ribeiro	5$000
Joaquim Servulo S. Pithon	5$000
Francisco José de Borba	20$000
Theophilo Bispo Noya	20$000
	597$000

Num gésto altivo de são patriotismo o nosso amigo João de Sousa Lemos, veiu nos trazer uma moeda brazileira de 20$ ouro, para auxiliar o resgate da nossa grande divida externa.

Oxalá! que este gésto fosse imitado por todos que estando nas suas condições, olhassem melhor o futuro da Patria.

Muito bem!

Adeus a Ponta de Sousa

O' Ponta de Sousa, adeus,
Adeus rio Paraguassú.
Aqui vivemos sem peixe,
Sem caldo de sururú.

Não temos mais as cantigas
Ao som dos teus violões;
Aqui sem tuas morenas
Soffrem nossos corações.

Adeus pescarias feitas
Com rêdes e gêrêré
Adeus gosados passeios
A S. Francisco e Nagé.

Adeus modinhas e chúlas
Sentidamente cantadas,
Dando ainda mais poesia
Ás noites enluaradas.

Adeus banhos bem salgados,
Adeus sombra da mangueira.
Adeus Itapacerica
Cantando na cachoeira.

Adeus passeios á ilha
Á pandeiro e castanhóla
Adeus reis e adeus danças
Ao som de alegre victrola.

Garças serenas voando
Barcos que bem longe ondulam
São nossos lenços que ahi
No ar em adeus tremulam.

REGILANUS

D. CAROLINA NÓIA

Seguiu na segunda feira para a Capital do Estado a exmª. senhora D. Carolina Neiva Nóia, que foi acompanhada do seu bondoso esposo, sr. Cel. Benvenuto Nóia e do seu sobrinho Dr. Raul Neiva Cardoso.

A exmª. senhora acha-se gravemente doente.

A Deus as nossas preces pela sua cura e volta ao nosso meio.

Municipio de Affonso Penna

Novas autoridades policiaes

Pelo sr. Capitão Chefe de Policia do Estado da Bahia fôram nomeados em data de 14 do andante para os cargos de Sub-delegado de policia, 1°. 2°. 3°. supplentes do districto de Rio da Dona, municipio de Affonso Penna, os senhores Herminio de Almeida Santos, Manoel Julio Barretto, Pedro Pereira dos Reis e Viriato Brás de Sousa, sendo exonerados os actuaes.

Serão apenas seis os dias feriados nacionaes

O Governo Provisorio assignou, no dia 16 do p. passado decreto estabelecendo os dias destinados a feriados nacionaes.

Esses dias serão: 1.º de Janeiro, 1.º de Maio, 7 de Setembro, 2 de Novembro, 15 de Novembro e 25 de Dezembro.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da campanhia e Sertões do Brasil; bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Nascimento

Mimoso rebento dos corações amorosos de seus dignos papasinhos nosso presado confrade Aurelio Assis e Bel. D. Alice Andrade Assis, de Jaguaquara, Alirio Valter veiu á luz da vida ás 14 horas do dia 13 deste mês.

Somos agradecidos á simpathica communicação, fazendo votos ao Creador pela felicidade do recem nascido.

| Orgam Independente |

Escudo Social

| Redactor — B. Queirós |

ANNO XXX ‖ S. Felippe, 29 de Janeiro de 1931. — Bahia—Brasil. ‖ NUMERO 986



Sociaes

PARA VOCÊ—Interessantissima é a noticia que trazem os ultimos jornaes do S. Paulo.—«Um rapaz perseguido pelo pai da namorada que chegou a prohibir-lhe o transito pela frente da casa onde a menina reside, foi ao Juiz de Direito da Comarca e requereu uma ordem de «habeas-corpus».

O Juiz, em vista das razões apresentadas pelo supplicante, deferiu o pedido.

Ora, leitores meus, quem havia de dizer que para se namorar fosse preciso uma ordem de «habeas-corpus»?

São estas e outras cousas que nos dão com o pau na paciencia...

Mas, eu daqui do meu cantinho, onde vivo a contemplar a figura tetrica da Desillusão, quasi impossibilitada de soltar as notas quérulas do meu peito amante, estou a ouvir alguem affirmar que o moço teve razão de tal proceder; pois, se o amor é livre, ninguem está no direito de mandar nos corações alheios.

Si eu podesse tambem requerer uma ordem de «habeas-corpus»...

O que diría você, meu dôce amor, ficaria contente?

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 11 o interessante Evaldo Salles, amado filhinho do sr. Luís Salles e D. Adelaide Santos Salles, residentes no lugar Combro do municipio de Affonso Penna.

No dia 12 a joven Sinisia Borges, filha estremecida do sr. Alipio Borges.

No dia 13 a graciosa Eurídes Maria, filha dilecta de sr. Pedro Vespasiano de Sousa e irmã do moço Arnulpho Sousa, de S. Roque.

No dia 16 a exmª. senhora D. Etelvina Pereira Gusmão, esposa modelar do sr. major Alfredo Gusmão e que em nosso meio gosa de merecido conceito e elevada estima.

No dia 17 o sr. Euthimio José de Almeida, nosso assignante.

No dia 20 o distincto moço Manoel S. Santos, correcto auxiliar da casa commercial do sr. Tiberio Pereira e nosso bom assignante.

No dia 21 o pequeno José, filho querido do nosso amigo sr. Anacleto Pereira de Sousa e de sua d. d. consorte D. Maria Horminda de Mello Sousa.

No dia 22 o jovem José, estimado filho do sr. major Alfredo Gusmão e sua d. d. esposa D. Etelvina Gusmão.

No dia 23 o jovem Joel, presado filho do sr. Duval Antonio da Silva e sua exmª. consorte D. Mariotta Silva.

No dia 24 o sr. Marcollino Prazeres de Andrade, agricultor neste municipio.

Vitrolando...

Nem sempre, na vida da imprensa, a verdade deve ser dita. Nem sempre é bem comprehendida a bôa intenção de salvar uma causa, de luctar por um ideal, de mostrar a alguem a marcha errada por caminhos mal trilhados.

Quasi sempre aquelle que se arrisca a advertir ao errado, em vez de receber gratidões immensas pelo bem prestado, vê contra si o odio, a má vontade, a ingratidão.

A imprensa que agrada aos maus, aos ignorantes, aos mal intencionados, é a imprensa venal, a imprensa que não sabe cumprir o seu dever.

Eu gosto, eu quero, eu admiro a imprensa livre, que combate os maus, os gananciosos, os hypocritas, emfim, a imprensa que tem ideal, que não se deixa levar pelo riso zombeteiro dos que se julgam grandes na pequenez mesquinha dos seus proprios actos.

A verdadeira imprensa é aquella que procura corrigir os errados, sem receios das suas iras, das suas promessas de vinganças, porque a imprensa bem intencionada, nada teme, nada faz remover do firme proposito de salvar a collectividade.

Sou pela imprensa livre, sem peias e sem negaças. Que os errados se emendem, para não ser attingidos por seus proprios erros.

G. FERREIRA

DECLARAÇÃO

Antonio de Almeida Lirio declara para os fins de direito que deixou de negociar com portas abertas, não ficando com debitos nas Collectorias locaes.

Tintureiro, 30 de Dezembro de 1930.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na estação telegraphica desta cidade acha-se retido o despacho para Filan.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

DECRETO N°. 5

O Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito interino deste municipio de Affonso Penna, no uso de suas attribuições:

considerando a grande crise que abraça todo o Paiz, prejudicando todos os negociantes e lavradores, impossibilitados de satisfazerem os seus compromissos pela falta de negocio e procura de seus productos agricolas:

considerando que, no Interior do Estado, as transacções commerciaes são reflexos da valorisacão dos productos agricolas e que estes no momento, alem de desvalorisados, não encontram compradores, com especialidade o fumo, a principal fonte de receita deste Municipio;

Decreta:

Art. 1°: Ficam isentos do imposto de Industrias e Prefissões, no corrente exercicio, as casas de Farinha de mandioca e tapioca, de accordo com a tabella B do imposto supra referido, Art. 23°. do Orçamento em vigor, approvado pelo Tribunal de Contas.

Art. 2°; Gozarão da mesma isenção do imposto sobre Compra de fumo e café, couros e pelles, da mesma Tabella arts. 2°. 10°. todos os negociantes de molhados ou fazendas que nelle estejam incluidos.

§ Unico: Não estão incluidos nesta isenção os compradores de fumo e café, avulsos, aquelles que, sendo negociantes retalhistas, comprem safras e os enfardadores.

Art. 3°: Ficam isentas do pagamento do imposto de Industrias e Profissões, no corrente oxercicio, as Quitandas, os pequenos fabricos de vinagre, sabão ou charutos, as tendas de cabelleleiro, alfaiataria, funilaria, sapataria etc. conf. Tabella B Art°s. 4°, 5°, 7° e 8°.

Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinete da Prefeitura Municipal de Affonso Penna, 22 de Janeiro de 1931.

EDGARD TUPINAMBÁ
Prefeito Interino

O Pe. Arnulpho nos visita

Recebemos na terça feira pela manhã a visita delicada e honrosa do dignissimo parocho Pe. Arnulpho Senna, que veiu nos trazer as suas felicitações acompanhado do caprichoso seminarista Antonio Fagundes.

O educado visitante, que nos honra com a sua permanencia aqui como vigario desta freguezia, é um sacerdote tratavel e de phisionomia captivante, dizendo-nos á primeira vista dos elevados sentimentos de sua alma affeita na pratica do bem.

Agradecemos ao Padre Arnulpho esse gesto de alta educação, ao tempo em que lhe offerecemos os nossos prestimos como servidores da boa moral e defensores da causa publica.

A posse do novo Vigario

Talvez porque não se esperasse, foi revestida de um brilhantismo sem par a festa da posse do Revmo. Padre Arnulpho Senna, no parochiato da freguezia de S. Felippe.

Perante os mais altos dirigentes do nosso meio politico-social, S. Reva. tomou posse do seu novo cargo, estando presentes tambem as associações religiosas e a «Lira Sanfelippense».

O Padre Arnulpho ao chegar na residencia parochial foi felicitado em nome do povo local pelo sr. Dr. Cesar Caldas.

Fallecimento

Após de soffer longos padecimentos, finou-se no dia 16 do corrente, na sua Fazenda S. Roque, neste municipio, o sr. major José Baptista de Sousa, contando a idade de 86 annos, filho do Capm. Felix de Sousa Lemos e D. Donata Maria da Conceição.

O extincto, que gosava de largas simpathias, exerceu por muito tempo o cargo de Juiz de Paz e prestigioso chefe politico daquelle districto, deixa viuva a exmª senhora D. Fortunata Pithon de Sousa.

O seu cadaver foi sepultado no cemiterio da arraial de São Roque, com regular acompanhamento; sobre o esquife descansavam duas capellas, uma offerecida pela chorosa viuva e outra pelo sr. Jovino Barretto e familia; além destas uma corbelle de flores naturaes offerecida pelo sr. Herminio Almeida Santos e familia.

Nossos sentidos pezames á dignissima familia enlutada.

EDITAL
(COPIA)

Faço saber que pretendem casar-se Horacio Pithon Barretto e D. Honorina de Almeida Sampaio, brasileiros, solteiros, elle negociante, nascido á 22 de Maio, do anno de 1901, natural residente no logar denominado São Roque, Termo de S. Felippe, filho legitimo de Samuel de Souza Barretto e de D. Antonia Pithon Barretto, domicilliados e residentes na Capital de São Salvador, ella de serviços domesticos, natural e residente nesta Villa nascida á 8 de Maio de 1909, filha legitima de Reinaldo Porfirio de Almeida Sampaio e de D. Epiphania Augusta de Almeida Sampaio, já fallecidos.

Apresentaram os documentos recommendados pela Lei: Se alguem tiver conhecimentos de existir algum impedimento accuse-o para os fins de direito. E para constar e chegar ao conhecimento de todos, fiz o presente para ser affixado no logar do costume.

Itaquara, 13 de Janeiro de 1931

Official do Registro Civil—Milton Resende Texeira.

Sr. Benedicto Barbo

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 5 de Fevereiro de 1931 | (Brasil) | Numero 987

Será uma quadrilha?

Ha dias passados dois gatunos penetraram, ás 13 horas mais ou menos, no quintal da antiga casa commercial «A Cooperativa» e levaram dois cavallos, um de sella e o outro de cangalha, que alli deixaram os seus donos emquanto faziam a feira.

Tomada seria e urgente providencia pelo Cel. Delegado Benvenuto Nóia, esses gatunos cinicos fôram fisgados e na cadeia local confessaram cinicamente o crime praticado.

Segundo informações do Cel. Delegado, trata-se de uma quadrilha de gatunos que age neste, no municipio de Maragogipe, no de Feira de Sant' Anna e no de Nazareth.

No sabbado passado outro caso de gatunagem surprehendeu todas as pessoas que estavam na feira, nesta villa.

Bernardo Borges, agricultor neste municipio, trocára uma cedula de 500$000 para fazer suas compras.

Momentos após, quando entrava num dos açougues, recebeu um forte empurrão e, quando incontinente procurou a importancia que havia deitado no bolso de dentro do palitot, viu um preto que delle se afastava ás pressas. Estava roubado, alarmou.

O preto, dizem, desceu a ladeira do Riachão a toda carreira e um outro tambem.

O povo alarmou-se. O Delegado sr. Florentino Nóia tomou urgentes providencias, indo a policia na batida do gatuno ou dos ladrões.

Mas nada conseguiram. Os homes desappareceram...

A nosso vêr trata-se de uma quadrilha perigosissima que está se aproveitando do momento para roubar á luz meridiana.

Está na obrigação das autoridades policiaes deste e dos municipios visinhos, em pleno accordo, tomarem serias medidas contra esses gatunos audaciosos.

Sobre este assumpto trataremos na proxima semana com mais minudencia, pois, ao que sabemos, os larapios presos aqui fizeram confissões reveladoras...

Ruy estatuado

Bemaventurados os que a si mesmos se estatuam em actos memoraveis.

Ruy Barbosa

Os paulistas andaram bem acertados inaugurando o primeiro monumento em homenagem ao Conselheiro Ruy Barbosa, á sombra carinhosa daquelle mesmo carvalho que elle plantara no parque de Anhangabahú da Paulicéa.

Ruy foi, por dizê-lo, o immenso carvalho civico a cujo abrigo vivêra o Brasil tranquillo. Nos momentos de socêgo, apaziguados e calmos, mostrava-se então, na plenitude de toda sua belleza, ostentando no esgalhar portentoso de sua personalidade gigantesca, toda a força e pujança da seiva cultural que lhe avigorava o cerne.

Mas se a tempestade da politica ou o tufão das grandes causas nacionaes, se desencadeavam, era de ver-lhe, raivoso, convulsionado, agitando os seus braços formidaveis, estorcendo-se violentamente ás correntes iterativas e periodicas do vendaval estupendo, a bramar, a vociferar, em pról da Justiça e pela reivindicação dos direitos e da liberdade.

O monumento, excepção feita á estatua, surgida do Paros aos golpes do escôpro intelligente e firme de José Cucé, é bem aquelle que Ruy idealisara: «uma ferramenta do trabalho com o nome do operario, e a inscripção daquillo de S. Pedro aos Corinthios: *Abundantius illis omnibus laborari*». Completa-o a aguia symbolica trazendo ás garras a espada da Justiça.

Em que pese o desejo que tivera o Conselheiro de nunca lhe estatuarem o vulto, os paulistas assim o fizeram. Esqueceram de como lhe falava á alma isto de marmorisar um vulto humano: «Um homem em metal ou pedra me parece duas vezes morto. Perdido nos salões das bibliothecas, ou isolado, entre a multidão, no vazio das praças, a mim se me afigura uma especie de consagração do esquecimento».

De facto. Estatua que não seja a crystallisação de uma attitude espiritual ou expressão de um sentimento ou gesto humano, nada, incontestavelmente representa. «Parla» disse Miguel Angelo ao seu Moysés, após realisar e sentir o milagre divino da espiritualisação do marmore. Bilac, o creador de phrases tersas e voluptuosas, deante da Venus de Milo que é a tradicção mesma da belleza antiga, fixada eternamente no marmore, sentindo-lhe o arfar do collo magnifico, o estremecer das pomas arrogantes, confirmou o que dissera Theophilo Gauthier, no receio de um movimento de recato dos braços petrificados da deusa, que, o Accaso fôra justo, amputando-os para que os olhos humanos pudessem, á vontade, contemplar o seu collo formosissimo. A's vezes, na ancia de plasmar modêlos, o escôpro do estatuario é tão leve, tão sonhador, tão inspirado, que, alem da illusão da pelucia macia e cheirosa da carne, sentimos, enleiadamente, a da alma em sua real expressão.

Illusão de Villaespesa:

Como se tu cuerpo fosse todo alma
Como se tu alma fosse todo luna.

Estatuar, porém, um vulto humano, numa attitude inexpressiva, sem que esse vulto represente o flagrante de um gesto ou sentimento qualquer, para collocá-lo depois em praça publica, é, como bem disse Ruy, mostrá-lo duas vezes morto.

O' Ruy. Considerada a grandeza infinita de tua intelligencia; sentida a belleza polymathica de tua alma; visualisada a quantidade exhuberante de nuvens de pensamento levantadas do teu cerebro portentoso para o firmamento politico-social do Brasil, de certo que, a materia prima para te estatuar, ó mago da palavra, ó Titan intellectual, ó Wagner da prosa, só deveria ser uma substancia animica e imponderavel.

Animica e imponderavel, porque tu és o proprio pensamento, a propria intelligencia, a alma mesma nacional.

Animica e imponderavel, porque fizeste, como ninguem fez, do direito, das lettras, da arte o meio poderoso para a conquista de teus ideaes que tantos fôram os que tiveram a tua Patria.

ANTONIO CONI

ANNIVERSARIANTE DITOSA

Feliz, risonha, primaveril e poetica, passou ante hontem a ephemeride natalina da intelligente e caprichosa senhorinha Lourdes Pereira, filha idolatrada do sr. Tiberio Pereira e D. Urania Gusmão Pereira, elementos de real valor do nosso meio social.

Por tão auspicioso acontecimento transbordaram de alegria affectiva os corações bondosos de seus estremosos paes que vêem na delicada Lourdes a filha obediente e correcta como ella sabe ser.

DELEGADO DE POLICIA

Nomeado ha dias, vai tomar posse amanhã do cargo de Delegado de Policia do municipio de Affonso Penna o sr. Antonio Nascimento, vulto de destaque no commercio da visinha cidade.

O NOVO COLLECTOR

Por ter sido aposentado o sr. Francisco José Borba no cargo de Collector das rendas estadoaes neste municipio, o seu substituto sr. Anthero da Silva Braga tomou posse do referido cargo no dia 2 do andante.

D. MARIA FRANCISCA

Falleceu na sua fazenda no dia 1°. do corrente e teve sepultura no dia immediato no cemiterio local a veneranda senhora D. Maria Francisca Baptista, d. d. viuva do cidadão Luiz Baptista e tia das exmas. senhoras D. Ambrosina Fagundes, virtuosissima esposa do sr. Cel. Amelio Fagundes e D. Bertholina Prazeres Moreira, desvelada consorte do sr. Mario Moreira, residente em Agua Preta.

A extincta contava 65 annos de idade, era querida genitora do sr. Manoel Pereira Baptista e da senhorinha Adelia Pereira Baptista e tia tambem do sr. Marcellino Prazeres, residente em Veados.

O seu enterramento foi muito concorrido.

A' exmª. familia enlutada, especialmento ao sr. Cel. Amelio, D. Ambrosina Fagundes, D. Bertholina e Marcellino Prazeres, apresentamos os nossos pezames.

NATALICIO

Transcorre hoje a data genethliaca da galante Agueda Santos, noiva leal do sr. Argeu Borges da Cruz e filha amorosa do sr. Tertuliano Santos e sua presada consorte D. Maria Andrade Santos, de Affonso Penna.

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 5 de Fevereiro de 1931. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 987



Sociaes

PARA VOCÊ — Hontem eu vi meu coração chorando... Chorava de dôr, chorava de saudades. Tive pena de vêr meu coração assim; procurei suavisá-lo. Mas nada. O seu soffrer era cruel. Elle se contorcia desilludido na agonia de um martirio doloroso. Parecia que dentro em mim corriam nervosas e tumultuarias as aguas do Jordão do desengano.

A voz de suas lagrimas—torrente muda de tristeza infinda--sahia-me em soluços doridos pela garganta afóra, já cançada de vibrar as endeixas de minh'alma dolente.

E, angustiada, mas conformada, vendo meu coração a chorar assim, lembrei-me dos versos de Luis Guimarães e deixei sair dos labios meus o rithmo suave desta consolação:

«Quizera a morte para não soffrer,
Mas quando penso em ti quero viver».

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 30 a Srª. D. Jacintha Purificação Borba, da sociedade catholica desta villa.

No mesmo dia o Sr. Manoel Maria dos Santos, nosso bemquisto assignante.

No dia 31 o Sr. José de Sousa Motta, nosso digno assignante; e o pequeno Anatolio, estimado filhinho do Sr. Luis Salles e de sua d. d. esposa D. Adelaide Andrade Salles.

No dia 2 do andante o esbelto Milton, filhinho amado do Sr. Manoel Francisco dos Santos, negociante em Affonso Penna, e de sua exmª. consorte D. Faraildes Fernandes dos Santos.

No dia 3 o Sr. Brás Ribeiro dos Santos, agricultor no districto de S. Roque e nosso assignante.

No dia 4 a mimosa Erothildes, filha dilecta do Sr. Brás dos Santos.

Fazem annos

Hoje o S. Israel Noemio Medrado, figura simpathica do nosso meio social, onde gosa de justo conceito.

No dia 6 o Sr. Berilio Amado Pereira, residente na Capital do Estado, e irmão do nosso amigo Sr. Anacleto Pereira.

No dia 8 o Sr. João Collatino de Sousa, residente nesta villa.

No dia 9 o Sr. Guilherme Gonçalves dos Santos, nosso assignante.

Amigos da imprensa

Pela manhã de domingo findo tivemos o prazer de receber em nossa humilde tenda a visita sympathia e honrosa do Exmo. Sr. Dr. Germano Monteiro, integro Preparador do Termo de Santa Theresinha, e do Sr. Cel. Misael Vaz Santos, figura de alto relêvo naquella poetica localidade.

Os distinctos itinerantes aqui estiveram em visita especial ao Sr. Cel. Carlos Moura e deixaram no livro do Escudo, as seguintes palavras de encorajamento e boa impressão:

«Visitando a redacção e officinas do «Escudo Social», semanario que se edita nesta florescente Villa de São Felippe, levo a melhor impressão ao tempo em que felicito os seus dirigentes que se revelam dedicados servidores da causa do povo e denodados patriotas».

S. Felippe, 1º. de Fevereiro de 1931.

Germano Monteiro

De passagem pela florescente Villa de São Felippe, visitei a officina e redacção do «Escudo Social» levando as melhores impressões».

S. Felippe, 1º. de Fevereiro de 1931.

Misael Vaz Santos.

Acompanhado do moço João Queirós, de Maragogipe, esteve entre nós no sabbado p. findo o jovem Cicero Alves de Sousa, telegraphista federal e filho muito digno da hospitaleira cidade visinha, que nos touxe a sua visita a esta casa como prova do seu amor á imprensa.

Os estimados moços vieram trazer até aqui o novo collector das rendas estadoaes neste municipio, Cel. Anthero da Silva Braga.

Com prazer damos em seguida as palavras que o Cicero nos enviou de Maragogipe:

PARA «ESCUDO SOCIAL»

Visitando pela primeira vez a redacção do «Escudo Social», trouxe grata e immorredoura satisfação, votos tambem que faço á distincta philarmonica «Lira Sanfelippense», sob a orientação do nosso intelligente musicista e já apreciado compositor Adherbal Gusmão, e ao brioso povo daquella terra, que, na minha curta estadia alli, soube dispensar-me os melhores acolhimentos.

Por obsequios tantos, sou gratissimo,

Cicero Alves de Sousa

D. Maria Amelia Villas Boas

O seu fallecimento inesperado

Mais um corpo que baixa ao túmulo; mais uma alma que se transporta á vida melhor, para, ante o angusto throno do verdadeiro Juiz, receber o justo premio que lhe cabe.

E' morta D. Maria Amelia Galvão Villas Boas.

Noticia que ecoou aos ouvidos de todas as pessoas que a estimavam, como uma nota triste de dôr pungente, essa noticia desoladora golpeou muitos corações, feriu acerbamente almas ainda chorosas.

Foi a Parca impiedosa, sempre ella na sua faina destruidora a enlutar corações, que, na manhã de sol ardente de 29 do mês transacto, deixou o pranto, implantou a tristeza, espalhou a saudade, a dôr infinda no lar hontem ditoso e hoje na grande falta da rainha - escrava que o encantava;no lar envolto agóra no manto da desolução, do Sr. José Villas Boas.

Que trespasse sentido!

Que soffrimento amargo para uma familia!

Quatro filhinhos na orphandade, sem as caricias, sem o amor puro, sacrosanto, da mãe querida, desvelada!...

Esposo, pai, genitora, irmãos, todos parentes sentindo a ausencia maior daquella que em vida soube ser digna, soube merecer os seus affectos!

E D. Maria Amelia—eis a triste realidade—não pertence mais ao numero dos vivos.

O seu fallecimento deu-se, inesperadamente, no dia 29 de Janeiro findo: consequencia de parto.

Foi uma morte repentina, pois não houve tempo de intervenção medica em virtude de sua residencia ser afastada desta e das localidades visinhas por algumas leguas.

D. Maria Amelia Galvão Villas Boas, nascou no dia 16 de Setembro de 1901, era filha do Sr. Aurelio Galvão de Andrade, negociante nesta praça e de sua d. d. esposa D. Alexandrina Baptista Galvão.

Casou-se no dia 5 de Setembro de 1925 com o Sr. José Villas Boas, filho do Col. Justiniano Baptista Villas Boas, fazendeiro no lugar Bomfim, e deixou orphãos quatro filhinhos: Benedicto, Floripedes, Alvaro e o ultimo com quatro horas de nascido.

Era irmã dos senhores Celso, Geraldo, Manoel, João e Octavio Galvão.

O seu enterramento teve lugar no cemiterio desta villa e foi acompanhado por pessoas gradas e pela «Lira Sanfelippense».

Os nossos sentidos pezames ao Sr. José Villas Boas, Sr. Aurelio Galvão e toda familia enlutada.

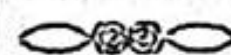
Foi recebido em festa

Ao chegar no domingo pela primeira vez em Conceição Velha, foi alvo de significativa recepção por parte do povo local o Revmo. Pe. Arnulpho Senna.

Traduzindo o sentir do povo catholico de Conceição Velha, falou ao Padre Arnulpho, com a eloquencia que lhe é peculiar, Cel. Chrisogno Fernandes, proprietario alli, e criterioso Prefeito do municipio de Cruz das Almas.

O illustrado homenageado agradeceu penhorado, celebrando depois a sua primeira missa na Capella do miraculoso S. Benedicto.

O povo de Conceição Velha soube cumprir o seu dever, mostrando, assim, que é um povo educado.



EM BUSCA DE MELHORA

Ha dias que se encontram no aprasivel lugar Ponta de Sousa, do municipio de Maragogipe, o Sr. Major Alfredo Gusmão, sua dignissima consorte D. Etelvina Gusmão e filhas.

Levaram-nos alli o tratamento da saúde de D. Etelvina, que se acha enferma e por isso necessita da mudança de ares.

Ao bom amigo major Alfredo Gusmão desejamos muitas felicidades com o restabelecimento de sua estremosa esposa e volta em breve ao nosso meio onde s. s. é muito estimado.



«O RADIO»

Assumiu a gerencia do destimido periódico «O Radio» de Jaguaquara o Sr. Cel. Antonio Amaral, nome já feito nas lides jornalisticas e cavalheiro dotado de bonita intelligencia e elogiavel conducta.



Mappa demonstrativo da receita e despesa do Municipio de São Felippe, durante o exercicio de 1930.

RECEITA

CLASSIFICAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.	TOTAL
Industria e Profissão	82$320	260$070	220$470	60$320	5:613$320	1:350$320	222$320	95$320	353$920	137$470	152$470	2:014$600	10:562$920
Exportação	3:966$100	1:209$900	1:094$100	1:003$900	1:680$700	41$000	778$600	844$700	887$500	813$900	171$400	3:701$000	16:192$800
Decima Urbana					526$800	1:361$400		57$400			304$300	777$600	3:027$500
Aferição	630$000	345$000	114$000		90$000				181$000			80$000	1:440$000
Rezes Abatidas	795$500	590$000	670$000	365$000	905$000	555$000	350$000	890$000	660$000	500$000	520$000	1:525$000	8:325$500
Gado Suino	79$000	189$000	60$000	87$500	190$500	60$000	122$500	79$500	121$500	96$000	84$000	196$500	1:366$000
Licenças	1:827$900	718$550	150$000		165$000	50$000		235$000	50$000		100$000	925$000	4:221$450
Mercado e Açougues	318$700	357$700	251$100	218$100	279$200	250$600	197$700	287$800	296$700	418$200	330$600	283$100	3:489$500
Divida Activa	433$000	57$000	180$000		272$700	152$800			160$000		17$000	37$200	1:309$700
Rendas não Classificadas		225$000						15$000			30$000		270$000
10 % addicionaes	327$600	191$950	115$400	41$500	680$500	194$700	55$000	121$000	123$100	62$750	76$500	441$950	2:431$950
SOMMA	8:460$120	4:144$170	2:855$070	1:776$320	10:403$720	4:015$820	1:726$120	2:625$720	2:833$720	2:028$320	1:786$270	9:981$950	52:637$320

DESPESA

CLASSIFICAÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZ.	TOTAL
Com Funccionalismo	414$998	404$998	424$998	414$998	534$998	414$998	414$998	414$998	394$998	394$998	394$998	580$532	5:214$510
Com Percentagens	1:584$935	742$310	516$840	316$400	1:854$900	626$020	303$160	451$300	462$840	391$120	264$530	1:768$540	9:282$895
Com Jury e Custas	258$332	98$332	158$332	98$332	398$832	98$332	98$332	158$332	83$332	98$332	98$332	98$348	1:745$500
Com Illuminação Publica	363$700	177$800	98$000	63$000	387$400	1:333$600		409$300	37$300	79$300	160$800	606$800	3:717$000
Com Asseio Publico	197$500	82$000	130$500	60$000	128$000	70$000	60$000	75$000	82$000	75$000	114$100	80$000	1:154$100
Com Alim. de Presos P.	17$500	14$000	15$500	3$500	192$200	42$500	156$500	116$500	55$000	50$000	50$000	51$000	764$200
Com Assistencia Publica	118$500			12$000	40$000							99$500	270$000
Com Exp. do Conselho	50$700	50$000	530$800	15$000	48$000	1:389$800	689$800	308$600	212$300	20$000	74$900	461$000	3:850$900
Com Instrucção Publica	552$750	552$750	552$750	552$750	619$750	552$750	552$750	417$500	470$700	327$600	284$970	1:590$000	7:027$020
Com Eleições		300$000											300$000
Com Contr. ao Estado	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	25$000	300$000
Com Eventuaes	26$220	153$000	60$000		31$100	158$400	18$000			20$000	32$500	245$900	745$120
Com Conserv. de Estradas		1:143$900		55$500	588$500	419$500	100u000	316$000	50u000			515u000	3:188$400
Com Obras Publicas	143$800	143$500	2:011$000	1:886$800	2:087$900	1:076u100	694$200	283u100	40u000	1:372$400	302$000	2:450$100	12:490$900
Com Melhoramentos de Ruas					220$000	7$500		547$400	439$300	104$200		1:116$000	2:434$400
SOMMA	3:753$935	3:887$590	4:523$720	3.503$280	7:156$580	6:214$500	3:112$740	3.523$030	2:352$770	2:957$950	1:802$130	9.696$720	52.484$945

Secretaria da Prefeitura Municipal de São Felippe, em 10 de Janeiro de 1931.

O Secretario *Adelino de Castro Lima*
Confere. O Thesoureiro *Gumercindo Genes Ferreira*
Visto. O Prefeito *Carlos Moura e Albuquerque*

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 12 de Fevereiro de 1931. — Bahia—Brasil. | NÚMERO 988



Sociaes

PARA VOCÊ—Carnaval. Dias de prazer, de alegria estonteante ... Osculo inebriante do Progresso dado na bocca pintada da Civilisação... goso da mais ardente sensação espiritual, verdadeiro reinado da loucura!

Carnaval. Evohé! Evohé! Viva o deus da Folia!...

. . . .

Vem, «Pierrot» dos meus sonhos; vem cair nos meus braços, ébrio de amor, cheio de sensação nova, para que assim, dominados pelo desejo que nos domina, possamos esquecer as horas amargas por que passamos na vida.

Vem, «Pierrot» querido, fremir de prazer junto ao peito meu... Deixa, de parte esta humanidade tôla que vive eternamente mascarada no seu eterno carnaval de hipocrisia e cinismo; e, de braços dados, sigamos o nosso caminho alheios ao sarcasmo dos pseudos moralistas...

Olha, eu sou a tua «Colombina», o teu bem, a tua esperança.........

Vem, beija-me os labios resequidos, embriaga-me na pureza do teu affecto carinhoso...... Não vês? Eu sinto a febre da volupia; quero-te ao meu lado para festejarmos o Carnaval feliz do nosso amor espiritual.

Vem, «Pierrot» dos meus sonhos; eu sou a Colombina dos teus anhelos, a meiga esperança dos teus dias vindouros...

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Completa hoje mais um anno de vida o sr. Manoel Francisco dos Santos, agricultor no municipio de Santo Antonio de Jesus.

No dia 14 a prendada senhorinha Maria Noemia Magalhães Mello, formoso elemento da nossa elite feminina.

No dia 15 o sr. Faustino Semeão de Sant'Anna, proprietario neste municipio.

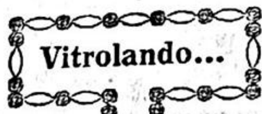
No dia 17 o sr. Manoel Francisco dos Santos, criterioso negociante na cidade de Affonso Penna e moço de procedimento exemplar.

SEMINARISTA

Antonio Fagundes

Deixando saudosos os corações ternos e bondosos dos seus estimados progenitores, Cel. Amelio Fagundes e D. Ambrosina Fagundes, seguiu, na segunda-feira desta semana, para os seus estudos no Seminario Santa Thereza na Capital do Estado, o applicado e generoso seminarista Antonio Fagundes, moço que bem se recommenda e merece a nossa estima.

Ao bom amigo Antoninho Fagundes almejamos perennes felicidades na continuação dos seus estudos.



A má politica traz comsigo a propriedade de cegar o homem, por maior que seja o raio da sua visão, maiores que sejam as suas responsabilidades de homem publico. A politica de interesses pessoaes, a ambição pelo poder, faz desapparecer a razão, deixando em seu lugar uma immensidade de incoherencias que deslustram muitas vezes um passado brilhante, um nome cheio de glorias.

Na phase por que vem passando actualmente a Bahia, temos visto muita cousa que faz entristecer, roubando-nos a esperança de dias melhores, tal é a attitude dos seus homens mais proeminentes, que não teem sabido guardar a compostura que ennobrece, que dignifica, descendo ao baixo nivel de politicoides sem escrupulo.

Moniz Sodré, um talento de escol, numa phrase infeliz muito usada entre politicos sem ideal, prefere em nome dos «bahianos», aliás num artigo bem lançado, porém de um bairrismo manco, que a Bahia a «heroina de seios titanicos» seja mal governada por um bahiano a ser bem dirigida, optimamente governada, por um filho de outro Estado.

Tirada piramidal! O articulista nos entrechoques dos embates, esqueceu que o Brasil é dos brasileiros, que debaixo do céo do Cruzeiro do Sul, em qualquer parte que estivermos do Norte ao Sul, pertencemos a mesma patria e temos o mesmissimo dever de serví-la com desprendimento, sem interesses subalternos. Infelizmente para o Brasil, para o Estado, para o Municipio e até para o arraial onde penetra esse bairrismo tropego, muita gente assim pensa deixando de lado os capazes, os aptos, os honestos, para collocar em seus lugares os nescios, os incapazes, firmados carnavalescamente no pretexto dos primeiros não serem locaes. Errada politica, mar de escólhos onde o Brasil sossobra sem salvação que não tenha por escopo a extinção desse mal peior que a ankilose que combate o phisico do Jeca, porque é uma ankilose moral.

DISCO

Pelo Pe. Arnulpho Senna será celebrada amanhã ás 9 horas nesta villa a missa de setimo dia pelo descanço em paz da alma da pranteada senhora D. Carolina Neiva Nóia.

O Prefeito de Affonso Penna

- - EXPLICA-SE - -

A proposito da nossa local sob o titulo «Administração deficiente», recebemos do Dr. Edgard Tupinambá, Prefeito interino de Affonso Penna, a seguinte carta explicativa:

MUNICIPIO DE AFFONSO PENNA

Exmº. Snr. redactor do «Diario da Bahia».—Cordeaes saudações.

Lendo em a edição deste DIARIO de 15 do corrente, uma nota referente a este municipio, sob a epigraphe ADMINISTRAÇÃO DEFICIENTE, em que se me accusa de deixar o Predio Escolar em ruinas, peço-vos venia para contestal-a, pois o referido Predio se acha POR CONCLUIR e não em ruinas como malevolamente vos informaram.

Se a sua conclusão ainda não se realisou, não cabe a menor responsabilidade a esta Prefeitura, desde quando trata-se de um proprio estadoal e ao municipio não cabe terminal-a; aliás, se as suas finanças o permittissem, embora sem esta obrigação, a Prefeitura teria procurado concluir tão importante obra, pois não pode haver maior interessada em vel-a terminada; infelizmente tal não acontece e por mais reiterados que tenham sido os pedidos ao governo passado para que a terminasse, sempre foram em vão os seus esforços.

Ao governo actual, ainda não se dirigiu esta Prefeitura sobre o assumpto attendendo á grande crise que o mesmo atravessa; logo que melhorem as suas finanças, certamente que o dr. Interventor, cuja actuação digna de todos os louvores nos impõe a esperança de melhores dias, mandará concluil-a, prestando um relevantissimo serviço ás escolas locaes, especialmente ás creanças.

Por estas linhas bem vêdes que não existe nem nunca existiu incuria na administração actual do municipio, cuja linha de conducta tem sido moldada no trabalho, na applicação honesta de suas rendas e visando sempre o bem estar da collectividade dentro da norma da honra e do cumprimento do dever. E assim o declaro com a altivez de quem sempre soube cumprir com o seu dever, cuja administração não teme a mais rigorosa devassa em todos os seus actos e desafia a quem quer que seja possa dizer o contrario. Começou antes da victoria da Revolução a executar os seus principios, sempre ás claras e dentro da maior organisação que desejar se possa e assim tem sido até hoje: pública, ás vistas de todos, honesta—como as que mais o fôrem, cheia de esforços em beneficio da collectividade, honrando sempre o lemma adoptado: o dever acima de todos e de tudo. Ao vosso informante, levado talvez por intuitos ambiciosos, nunca pelo interesse do Municipio, somente esta resposta: se provar que deixei alguma vez de collocar os interesses do municipio acima de qualquer outro; se provar que deixei de cumprir com o meu dever, commettendo a minima acção deshonesta para com o Municipio: a minha renuncia immediata do cargo de Prefeito.

Grato pela publicação destas linhas, amº. obrº.—EDGARD TUPINAMBÁ—Prefeito interino de Affonso Penna

(Extr. do «Diario da Bahia» de 30 de Janeiro de 1931.)

Agradecimentos

José Villas Boas e filhos na grande dôr que lhes ferira a alma com a morte de sua estremosa esposa e mãe—Maria Amelia Villas Boas, vêm de publico agradecer ás pessoas que lhes visitaram, as que acompanharam o enterro, as que apresentaram pezames por cartas, cartões e telegrammas e tambem a Soc. Philarm. «Lira Sanfelippense».

A todos, pois, se confessam agradecidos.

Fazenda Bomfim, 8 de Fevereiro de 1931.

Aurelio Galvão de Andrade e familia vêm pela imprensa agradecer as pessôas que acompanharam o enterro de sua filha Maria Amelia Galvão Villas-Bôas e tambem aquellas que lhe offertaram flores e capella, sendo offerecida esta por D. Ambrozina Fagundes, telegrammas, cartas e cartões.

A todos a sua gratidão.

S. Felippe, 10/2/931.

ESTÁ NA BAHIA

Desde o dia 2 do andante que se encontra na Capital do Estado o intrepido revolucionario General Juarez Tavora, que veiu em commissão especial do Presidente da Republica tratar de assumptos politicos em todo o norte do pais.

Deixaram esta villa seguindo na segunda feira para Jiquié, em cuja cidade se demorarão alguns dias, o sr. Celso Galvão, negociante nesta praça, e sua presadissima consorte D. Annita Biondi Galvão.

CONVITE

Justiniano Baptista Villas Boas e familia convidam seus amigos e o povo catholico desta villa para assistirem a missa funebre que será celebrada as 8 horas do proximo dia 24, na matriz local, em sufragio da alma de sua inesquecivel mãe D. Maria Jesuina Villas Boas.

E de já agradecem penhorados.

S. Felippe, 7/2/931.

Sem mais nem menos o sr. Administrador dos Correios da Bahia, talvez para satisfazer aos interesses de algum funccionario philaucioso, supprimiu as malas que vinham da Capital do Estado ás quinta feiras e aqui chegavam ás sexta feiras.

Este acto foi absurdo. E' preciso que o commercio e o povo de São Felippe protestem sem demora contra esta injustiça do sr. Administrador

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 20 de Fevereiro de 1931 | (Brasil) | Numero 989

Novo Governo

Felizmente já está resolvido o caso do novo Interventor Federal na Bahia, que substituirá o Dr. Leopoldo do Amaral, por ter este a bem dos interesses revolucionarios se demittido com todos os seus secretarios.

Incumbido pelo chefe do nosso Governo Provisorio para resolver tão delicado caso, o intrépido General Juarez Tavora, o chefe querido das forças revolucionarias do Norte, se portou numa linha impeccavel, dando conta da honrosa missão que lhe foi confiada, com a escolha que fez do nome de um bahiano illustre para governar o nosso Estado, como é o brilhante scientista Dr. Arthur Neiva, já nomeado e empossado em substituição ao Dr. Leopoldo do Amaral.

O novo Interventor estava occupando o cargo de Secretario do Interior de S. Paulo no actual governo do Cel. João Alberto.

Segundo affirmam os ultimos jornaes, a Bahia terá um governo digno, está por isso de parabens, porque o Dr. Arthur Neiva não é politico profissional, sendo considerado um revolucionario de verdade.

Valha-nos isto, para que não continuemos a vêr o que temos assistido bestificados até agóra:

Politicos capachos que hontem fizeram as peiores perseguições aos que expandiam as idéas revolucionarias salvadoras do Brasil, hoje, cinicamente transformados, opportunistas réles, sendo nomeados para occupar cargos publicos, como tem acontecido em quasi todo interior da Bahia.

Deus queira que o Dr. Arthur Neiva conhecedor dos principios revolucionarios saiba *dar o seu ao seu dono* e não se enganar com os opportunistas e adhesistas de ultima hora.

Esses transfugas que só querem as posições politicas para encherem as panças e satisfazerem caprichos mesquinhos, deixando ás moscas o elevado interesse da collectividade, devem na hora presente sentir os effeitos amargos do ostracismo, no abismo horrendo que elles mesmo cavaram...

De pé é que elles os politicoides arbitrarios e ladrões, não podem ficar.

Precisamos de um saneamento moral na politica da Bahia.

Vem para S. Felippe



Dr. Raul Neiva Cardoso, medico e cirurgião dentista

Deixando esta villa o Dr. Cezar Caldas, após tres annos de nobre apostolado, todo dedicado aos soffrimentos alheios como sacerdote da sciencia medica, era de se esperar que outro medico viesse substitui-lo.

O Dr. Raul Neiva Cardoso, que se encontra na cidade de Affonso Penna, tomou essa resolução e por estes dias estará aqui com o seu consultorio medico-dentario. Moço conhecido e bem relacionado nesta villa, portador de excellentes dotes de coração e muito dedicado na arte de curar, o Dr. Raul Neiva Cardoso saberá conquistar as simpathias do povo sanfelippense.

Que venha o novo medico.

Barragem Jerry O' Connell

Dentre as grandes realisações que estão sendo levadas a effeito neste Estado, destaca-se a magestosa obra da barragem do Paraguassú, em Bananeiras.

Uma vez terminada essa grande obra que demonstrará a capacidade constructiva da engenharia americana, todo Reconcavo e tambem a Capital será beneficiada pela quantidade incalculavel de energia electrica, que dalli demandará.

Para se imaginar o que será essa sumptuosa obra, basta notar que medirá 350 metros de comprido, 60 de largura e uma media de 40 de altura. Quando terminada a represa, estarão empregadas 150.000 barricas de cimento, incontavel quantidade de toneladas de areia e pedras britadas. Para servir de forma ao concreto, 1.200.000 pés quadrados de pinho do Paraná serão utilisados e reforçarão o final da represa 1.4oo toneladas de de vergalhões de aço. 2.3oo trabalhadores labutam alli diariamente e grande somma de dinheiro será accumulada a espera de juros compensadores.

A barragem Jerry O' Connell que é a maior até agóra construida em arcos de cimento armado, formará um immenso lago de 12o.ooo.ooo cubicos de agua, aproximadamente, sendo notado a 3o kilometros ao longo do Paraguassú e 33 ao Jacuhipe. Os serviços fôram iniciados em Fevereiro de 1929 e em tempo relativamente breve serão terminados, trazendo reaes beneficios a uma zona immensa.

Esta redacção não se responsabilisa pelos artigos assignados pelos seus collaboradores.

TELEGRAPHO
Nacional

Está vigorando desde o dia 14 do corrente as seguintes taxas, por palavra a partir deste Estado: Sergipe, Espirito Santo e Minas Geraes, 100 réis; Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagôas, Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Goiáz e Matto Grosso, 200 réis; Pará, Maranhão, Piauhí, Ceará, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, 400 reis; Acre e Amazonas, 400 réis.

Taxa fixa 1$000 até 50 palavras.

DR. BASTOS PEREIRA

Bastos Pereira, esse talento de escól, de nome já feito no mundo das letras bahianas, que sabe com a sua penna fulgurante enlevar o nosso espirito dandonos momentos agradaveis a gosar atravez de suas delicadas e primorosas producções literarias; Bastos Pereira, essa alma predestinada de artista moderno, captivante, após ter passado longos dias em nosso meio, seguiu na sexta feira passada para a Capital do Estado, onde, no fim deste anno, receberá o grau de doutor em medicina, como recompensa dos seus esforços e dedicação á sciencia de Hipocrates.

Moço delicado e distincto a toda prova, o nosso talentoso collaborador Dr. Bastos Pereira tem em nosso meio um grande numero de amigos e, nesta casa, a estima, a consideração, o acatamento de que elle é merecedor.

Da cidade de S. Salvador Bastos Pereira continuará a enriquecer as nossas columnas com as suas producções apreciadas.

Escudo Social

REDACTOR
B. QUEIRÓS
COLLABORADORES
DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 19 de Março de 1931 | (Brasil) | Numero 993

São José

Num recanto da Galiléa, na mais completa obscuridade e no exercicio de uma humildade perfeita, germina, cresce e se desenvolve um lirio de excepcional pureza, fadado aos melhores destinos e talhado para as maiores emprezas.

Esse lirio immaculado cujo elogio os Livros Santos resumiram, sinthetisaram com perfeição exacta na palavra «Justo» é o santo varão cuja morte para o mundo e nascimento consequente para a Eternidade a Igreja Catholica commemora hoje, São José. José o filho de Jacob, da familia de David.

Em uma pobre casinha de Nazareth, no mesmo tempo e com não menor santidade, tambem cresce e se desenvolve outra creatura a quem a Providencia Divina reservara uma especialissima e unica missão, a de ser Mãe de Deus segundo a carne.

Ignorados e affastados um do outro, a mão da Providencia os encaminha um para o outro e, a despeito do voto de castidade e virgindade perpetua que cada um havia feito, une-os pelos laços sagrados do casamento, no qual sem quebra do voto e por uma maneira miraculosa, haveriam de ter um filho, pelo qual se haviam de realisar as maiores maravilhas que o mundo haveria de presenciar. Essa outra creatura era Maria a filha de Joaquim e de Anna e o menino seria Jesus o Salvador do mundo.

Unidos pois em Matrimonio, José no seu labór de carpinteiro e Maria na sua lida domestica, vão atravessando os dias até o momento em que venha por obra do Espirito Santo completar esse lar abençoado a pessôa santissima do Filho de Deus feito homem.

Depois que o Salvador nasceu e durante os annos em que viveu, encontramos nesse lar o exemplo perfeito da vida da familia. José, o chefe da familia, guarda da virgindade de sua Esposa e Pae adoptivo de Jesus. Maria a sua fiel Esposa e Mãe de Jesus-Homem. E Jesus, o filho de Deus, feito homem por amor dos homens e sujeito a José e Maria na terra tambem por amor.

A Igreja Catholica celebrando esta festividade nos propõe essa familia christã como modelo da familia christã. Os paes de familia aprenderão em São José a ser solicitos no cumprimento dos seus deveres de paes. As mães aprenderão em Maria os seus deveres de mães amantes de seus esposos e desveladas pelos seus filhos. E os filhos aprenderão em Jesus Menino a respeitar a seus paes, obedecer-lhes no que lhes mandarem si o que for mandado não estiver de encontro ás leis do Ceu. E todos aprenderão a cultivar a virtude que nos conduzirá ao reino da Gloria.

Governo operoso



Cel. Anisio Malaquias

Ahi têm os nossos leitores a photogravura do bem intencionado e patriota Prefeito Municipal de Maragogipe, Cel. Anisio Malaquias, que, satisfazendo a velha espiração dos seus municipes, já iniciou os trabalhos do grande melhoramento da Praça Municipal, a qual em breves dias se transformará por completo.

DR. THEOPHILO PINHEIRO

Vindo de sua fazenda está em nosso meio o sr. Dr. Theophilo Pinheiro, acompanhado de sua dignissima familia.

Muito bem!

Li a entrevista que o sr. Dr. Artur Neiva concedeu á «*Era Nova*,» no mesmo dia de sua chegada na cidade do Salvador.

De suas palavras, ponderadas e firmes, facilmente se vê que é o ilustre bahiano um homem de enfibramento moral em nivel perfeito com o bravo e predestinado Juárez Tavora.

Tudo que na vida se ajita num dezabrochar perene e progressivo, para o melhor, para o perfeito, nesta mesma tortura do inatinjivel de perfeição aos nossos olhos de limitado alcance, tudo que se espande na distensão misterioza das celulas orgánicas, manifestando a vida, se revela como um impulso revolucionario do Alfa e Omega da Creação.

A natureza na sua evolução creadora, mau grado os sistemas ou veleidades de filózofos sonhadores, é a obra admiravel, sublime de Deus, e, por isso, não não ha braço humano que a desvie no plano do supremo artista.

Eu vim trazer o fogo á terra, disse Jesus. E a sua missão, a sua obra de inegualavel resgatador do homem decaido, vêmo-la hoje, sentímo-la ainda hoje, na voz de amor e verdade da Igreja.

Como sêlo do ideal que se não disfarça, aparece-nos sempre, assinalando os grandes vultos restauradores da sociedade, esta linguajem franca, que é a tortura, a confuzão, a desgraça dos impostores.

Agradou-me, inmensamente, a sinceridade do sr. Dr. Artur Neiva, quando disse: -«Não sou catolico praticante; mas não posso deixar de ver a influencia que exerce a Igreja no saneamento moral dos povos.

No meu governo, é um auxiliar que não dispensarei-o elemento ecleziastico, etc.»............

Sim, meus senhores, mais vale um home que não adote nossas idéas, sendo porém sincero, leal, no seu modo de ver os problemas sociais, até que o estudo, a razão lhe mostre caminhos desconhecidos e aclarados de outra luz; mais vale um homem assim-sincero, leal-do que est'outros incolores, homens que se tinjem....

Pode a Bahia exultar. Ha qualquer couza no horizonte a dealbar para nós dias felizes.

Jaguaquara-24-2-1931.

P. Alberico de L. Marques

VAI A CRUZ DAS ALMAS

Corre entre nós a noticia, aliás agradabilissima, de que a «Lira Sanfelippense» promove no mês de abril vindouro um passeio recreativo para a cidade de Cruz das Almas.

Banda musical que se limitava ha tempos atraz a fazer pequenas tocatas aqui na séde, hoje, graças aos esforços do seu competente regente e de pessoas outras, a Lira de S. Felippe já é bastante conhecida e tem sido francamente elogiada nos lugares civilizados onde tem executado as lindas partituras do seu rico archivo.

NO CONVIVIO SANFELIPPENSE

A sociedade sanfelippense tem, agóra, no seu amoroso regaço, encantando-lhe mais a existencia com o perfume inebriante da graça pura dos seus bondosos corações aureolados de acrisoladas virtudes, as galantes e distinctas senhorinhas Valmira e Antonietta Lima Borges, dilectas filhas do sr. Cel. João Borges e de sua dignissima consorte, D. Marietta de Lima Borges.

Moças de fina educação e brilhante cultura intellectual, despretenciosas e afaveis, as ditosas senhorinhas ora em nosso meio, são duas perolas dignas da admiração dos que sabem discernir o bom do mau, e que valorisam o precioso collar da elite feminina desta terra.

«Escudo Social», neste humilde registro, deseja ditosa permanencia nesta villa ás ditosas Valmira e Antonietta Borges.

DECRETO Nº. 12

Carlos Moura e Albuquerque, Prefeito interino deste Municipio, no uso das suas atribuições;

considerando que ainda persistem os factores da crise financeira assim, como os motivos que deram origem ao decreto nº. 8 de 15 de Janeiro ultimo

DECRETA:

Artº. 1º. Fica concedida a despensa de multas aos devedores do imposto de DIVIDA ACTIVA deste Municipio que satisfizerem o pagamento dos seus debitos na THESOURARIA DESTA PREFEITURA até o dia 31 de Desembro deste anno.

Artº. 2º. Fica o Thesoureiro com direito as percentagens de 5% nos pagamentos assim realisados.

Artº. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

(a) Carlos Moura e Albuquerque
Prefeito interino

Tópicos

SITUAÇÃO FELIZ

E' voz corrente ahi por fóra, longe de nós, se falar bem da situação politica de S. Felippo, após essa sorurucada de cavações que Dona Politica nos trouxe com a victoria da Revolução...

E de facto, de verdade, realmente o municipio de S. Felippo está no que dantes era.

—Nada de partidarismo, de caprichos tolos, de perseguições politicas.

Aqui, neste bello recanto da Bahia, nós bancamos esta importancia:

Todos por um e um por todos.

Os dinheiros publicos, as posições politicas não incitam os homens superiores que, por justiça, têm as redeas do governo em suas mãos, a se transformarem como em outros lugares, em inimigos do povo, da collectividade.

O Prefeito local, sr. Cel. Carlos Moura, estamos cansados de proclamar: é o governo do seu povo, o homem que merece a nossa confiança. O Sr. Preparador do Termo, Dr. Clodoaldo Borges, é a propria Justiça representada na sua respeitabillissima pessoa: a autoridade recta, que sabe cumprir com os seus deveres. E assim tudo mais, si não estamos enganados.

Portanto, podemos affirmar: S. Felippe - municipalidade pequena, sem uma renda que lhe possa garantir ou offerecer certos melhoramentos de vulto, vai, obscuramente embora, nadando num mar de rosas. E' que, felizmente, existe, vive, impera no espirito dos nossos politicos a união de vistas, o grande interesse de tudo fazermos pela prosperidade desta terra.

FELIZ ACCORDO

Maragogipe, a terra da hospitalidade captivante, passa actualmente por uma phase esperançosa de vida nova, com a união, o congraçamento dos seus politicos de maior evidencia. E não podia deixar de ser assim; porque, com a politicagem alli a tudo e a todos dominando, nada de util, de vantajoso, de engrandecimento seria conseguido em beneficio da visinha cidade, carente como está de imprescindiveis melhoramentos materiaes, que transformem o seu aspecto, dando-lhe mais belleza e encanto.

E que maior satisfação para um povo progressista do que esta que agóra experimenta o povo visinho, sabendo, tendo plena convicção, de que em breves dias a sua urbs terá illuminação electrica e a Praça Municipal um calçamento a paralelos passando assim por completa e bonita metamorphose?!

Ah! feliz momento esse em que os maragogipanos dignos, deixando de parte os odios, as rixas politicas, se uniram, se identificaram, se abraçaram, afim de trabalharem, todos, pelo engrandecimento de Maragogipe!...

O sr. Anisio Malaquias, o Prefeito trabalhador da municipalidade amiga, tem direito aos nossos parabens.

DEVEM IMITAR

Não seria louvavel que os politicos do municipio de Affonso Penna, homens de valor inconteste, seguindo o exemplo de Maragogipe, fizessem tambem um accordo politico, conforme já o fizeram ha annos atraz?

Tendo um Prefeito honesto, esforçado, trabalhador e digno como é o Dr. Tupinambá, com este deviam trabalhar os homens de boa vontade da florescente cidade, despresando portanto o interesse politico que só serve de entrave ao progresso e ao bem estar da collectividade.

Pensamos que o momento não comporta conveniencias partidarias, nem pretenções politicas, sendo de nossa obrigação como brasileiros e bahianos que somos, auxiliar a obra patriotica dos heróes de 24 de Outubro de 1930, que tudo fazem para nos dar um Brasil melhor, forte e respeitado.

Aos homens publicos de Affonso Penna cabe, sem demora, sem vacillações, apoiar o governo do do Dr. Edgard Tupinambá, que elles reconhecem honesto e fecundo, seguindo dest'arte o exemplo admiravel dos maragogipanos.

Palhaços

Eu te comprehendo, meu irmão palhaço,
que gargalhando abafa teu lamento.
Comprehendo muito bem o teu intento,
e a tua angustia e a tua dôr devasso.

Disfarças o teu rôsto, traço a traço,
e queres disfarçar o teu tormento...
Mas elle grita, barbaro, violento,
e te estrangula num mortal abraço!

Consóla-te, palhaço desgraçado,
que tens no coração amargurado
uma dolorosissima ferida...

Vê que todos-palhaços soffredôres—
gargalham como tú as mesmas dores
no velho circo anonymo da Vida!

NATHAN COUTINHO

Manifestação

O sr. Francisco Borba, cavalheiro de fina educação, alma nobre de homem probo, recebeu juntamente com a sua exmª. familia, expresiva manifestação de verdadeira amizade que lhes fizeram no dia 13 de março, data do seu natalicio, as delicadas e distinctas representantes do Corêto «Santa Cecilia», da visinha cidade de Maragogipe, que vieram aqui tão somente homenagear aquelle illustre senhor.

Fôram estas as educadas pessôas que representando nesta villa o *Corêto Santa Cecilia*, tiveram a gentileza de nos visitar: senhorinhas Rosa Rebouças, Rita Borba, Maria A. de Carvalho Gonçalves, Florisbertina Andrade, Benedicta Pereira de Sousa, Maria Palmeira Vieira, Adelaide Conceição, Theonilha dos Anjos, Maria José da Silva, Auta Fernandes dos Santos, Jovina de Jesus, Isolina Maria Barbosa, Maria Camilla de Assumpção, Antonia Borba do Valle, D. Heduviges Borba do Valle e srs. Cicero Alves de Sousa, Abilio Barbosa Guimarães, Alvaro Britto e Cel. João Rebouças, de S. Felix.

VISITAS

Em visita que nos honrou sobremodo estiveram aqui na sexta feira da semana passada os senhores Alvaro Britto, competente gerente da «Tip. Peixoto», Abilio Barbosa Guimarães e Cicero Alves de Sousa, da boa sociedade maragogipana.

IRONIA ALHEIA

«Um brasileiro, um coronel; dois brasileiros, uma farra; trez brasileiros, um carnaval.

Um italiano, uma agencia de loteria; dois italianos, uma maçarronada; trez italianos, um partido antifascista.

Um hespahol, um copo de vinho; dois hespanhóes, um pucaro; trez hespanhóes, uma tourada.

Um portuguez, uma mulata; dois portuguezes, um fado; trez portuguezes, uma revolução.

Um inglez, um cachimbo; dois inglezes, uma garrafa de wisky; trez inglezes, um club.

Um francez, um ballarino; dois francezes, uma fabrica de perfume, trez francezes, um cabaret.

Um allemão, um soldado; dois allemães, uma barrica de chopp; trez allemães, uma cervejaria.

Um norte-americano, um cinema; dois norte-americanos, uma companhia; trez norte-amricanos, um previlegio.

Um turco, uma concordata; dois turcos, uma fallencia; trez turcos, um incendio.»

Alta educação

Do sr. Cel. João Borges e dignissima familia, recebemos a honrosa carta que publicamos em seguida, sinceramente penhorados:

Ao «Escudo Social».

João Borges e Familia agradecem penhorados a gentileza da visita, retribuindo os mesmos votos de felicidades.

S. Felippe, 13/3/931.

NASCIMENTO

O Casal—Antonio Queirós e Julia Rebouças-experimenta a indizivel satisfação por lhe ter o Creador concedido a dita de nascer no dia 9 do mês fluente a sua primogenita que receberá o nome de Creúza.

Nossos parabens ao feliz casal e felicidades mil dezejamos á recem-nascida.

OFFERTA

Recebemos satisfeitos a offerta que nos fez o sr. Florentino Nóia, criterioso negociante nesta praça, de um bonito chromo da GOL MEDAL FLOUR

Somos agradecidos.

CELSO GALVÃO

Transferiu a sua residencia para a próspera cidade de Jiquié o sr. Celso Galvão, nosso amigo estimado.

Somos gratos pelo abraço de despedida que nos trouxe o digno moço.

Bom negocio

João Galvão vende por preço rasoavel uma casa de morada e uma outra para negocio no arraial de Jacarandá, onde residiu por muito tempo.

OPTIMO NEGOCIO *Vende-se um automovel quasi novo. Preço de occasião. Quem pretender dirija-se a «Padaria Santo Antonio», nesta Villa.*

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Com indescriptivel satisfação noticiamos o anniversario natalino no domingo proximo, 29 do mês fluente, do exmo. sr. Dr. Edgard da Silva Tupinambá, medico caritativo e honrado Prefeito do municipio de Affonso Penna.—Chefe de familia exemplar, pai amantissimo, amigo sincero, cidadão prestimoso, medico de reconhecida competencia, o Dr. Tupinambá é merecedor dos nossos justos encomios e das felicitações congratulatorias que de já lhe apresentamos, fazendo votos ao Altissimo pela sua felicidade pessoal e pelo futuro próspero dos entes que lhe são caros, affectuosos.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 27 de Março de 1931 | (Brasil) | Numero 994

Onde se vê

Somente a experiencia de cada dia poderá desfiar aos nossos olhos o extenso rozario das deziluzões da vida, no trato frequente com a sociedade.

Quem vive apenas nas avenidas das capitais e se habituou a frequentar os salões pompeantes dos magnatas; sem vislumbrar a sinjelêza da existencia ditoza dos que vivem contentes nas choupanas da roça, de certo não sabe o que é realmente a vida humana.

Sob a catadupa de luz dos palacios, entre os sorrizos jentis das principescas recepções, no mundo, enfim, dos afortunados da decantada civilização das cidades, luz á vista de quem olha despercebidamente, distraidamente, a aparencia das couzas. Nesse meio de maneiras *preciozas* ha, unicamente, a preocupação das formalidades sociais.

Cada qual toma a atitude calculada, como nas reprezentações teatrais.

O rizo, a fala, a mimica, todo um cortejo de mezuras e salamaleques, dá aos olhos observadores a linda e iluzoria impressão de quem vê um caleidoscopio. Na convivencia natural dos camponezes, dos lavradores, dos roceiros, do homem do campo; ou mesmo junto ao povo simples da cidade que não se atreve a espiar as festas dos ricos, dos poderozos e dominadores, o espirito fino do psicólogo apreende e vê, sem esforços criticos, a diferença de scenarios.

Entre estes ha a franqueza, a lealdade, e se ouve o pulsar ritimado do coração. Naqueles ha a dobrez, o finjimento, e quantas emoções a rondar, terriveis e funestas, a paz do coração!...

Nas cidades e nos campos, devéras, é onde se vê que «os homens, nas grandes couzas, se mostram como lhes convem que se mostrem; e nas pequenas couzas se mostram como eles são em verdade.»

Chamfort, que é o autor desta sentença, foi tambem o inspirador destas linhas.

Jaguaquara, fevereiro-1931.

P. Alberico do L. Marques

A Bahia

GOVERNADA POR UM BAHIANO ILLUSTRE



Exmo. Sr. Dr. Arthur Neiva, eminente scientista e actual Interventor Federal no Estado da Bahia

NOTA IMPORTANTE

Na publicação do balancete da Prefeitura de S. Felippe na 3ª. página deste periódico, no capitulo «Obras Publicas», onde se lê 112$200 para o calçamento da ladeira «José Borges», deve ser lido: 1:112$200.

Edmundo Portugal

Após ter passado alguns dias nesta villa, como balanceador da escripta do municipio, seguiu para Affonso Penna o sr. Edmundo Portugal, cavalheiro de fina educação e de competencia brilhante.

A sua missão entre nós como fiscal do governo do Estado, foi desempenhada com correctismo e dignidade, mantendo-se o sr. Portugal á altura do seu cargo e da nossa admiração.

Em palestra que teve com os que servem na redacção desta folha o sr. Portugal teceu francos elogios á administração fecunda do honrado Prefeito de Affonso Penna, cuja escripta, disse-nos elle, é o exemplo das escriptas das Prefeituras que conhece. S.S. tambem teve palavras de louvores para com o governo desta municipalidade, que sabe ser honesto e proficuo.

Ao sr. Edmundo Portugal, desejamos perennes felicidades.

Fez annos no dia 25 do mês andante a exmª. senhora D. Maria Francisca dos Santos, ámorosa genitora das senhorinhas Prof. Auristella Flordelis e Elza Raimunda.

Vitrolando...

Certamente os senhores da nova republica, estão com os miolos molles.

Conceder á mulher o direito de votos, é sem favor uma grandissima maluquice.

D'ora avante, adeus cosinha, adeus panella, adeus quitutes gostosos!

Teremos que comer partidos, candidaturas e eleições, porque mulher em politica fará o mesmo que macaco em loja de louças.

Feliz, bem feliz do candidato a deputado ou presidente que tiver a sorte de ser bonito, porque ganhará qualquer eleição, graças á mulher eleitora.

Infelizmente, meus leitores, a nova republica está com a mioleira quente querendo tirar a mulher do santuario do lar, para a chinfrineira nojenta dos comicios eleitoraes.

Que tal idéa não passe dos palpitos de jornaes ávidos por novidades...

DISCO

Editaes

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste Termo, na forma da lei.

Mando ao porteiro dos Auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, traga a venda e arrematação no. dia 31 do corrente mez, uma parte de terra situada no logar Jangada deste Termo, pertencente ao casal de Silverio Barboza, que se divide pela forma seguinte: Principiando na estrada da Jangada numa moita de gravatás, d'ahi ao bréjo, por nativos de murungús divisando com o casal de Antonio dos Santos Reis, voltando ao riacho por nativos a estrada que vai ao Rio Fundo divisando com o casal de Antonio José dos Passos, estrada afora a encontrar a estrada primeira referida e desta ao ponto de partida, com casa de telha, bemfeitorias de cafeeiros e roças de mandioca, avaliada por cinco contos de reis. Que será arrematado por quem mais offerecer, ou pelo preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando affixar este no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de São Felippe, aos 21 de Março de 1931. Eu João da Cruz Moraes Escrivão o escrevi. (Assignado) Clodoaldo Assis Coelho Borges. Está conforme ao original. O Escrivão João da Cruz Moraes.

***

Mando ao Porteiro dos Auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, traga em listas de venda e arrematação, no dia 31 do corrente, uma parte de terra em commum com a viúva do senhor Leocadio Pereira da Silva, situada no logar Fazenda Velha deste Termo, avaliada por seiscentos mil reis; com o abatimento de dez por cento, por ser a segunda praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro desta Preparadoria affixe o presente no logar do costume e que seja publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de São Felippe, aos 21 de Março de 1931.

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi.

(Assignado) Clodoaldo Assis Coelho Borges. Está conforme. O Escrivão João da Cruz Moraes

---

Trouxe-nos o seu abraço de despedida na quarta feira, por ter de seguir para a cidade do Salvador, o distincto moço José de Andrade Uzêda, correcto auxiliar da Drogaria America.

Tópicos

«QUEM DE VÓS SE ACHAR SEM CULPA, ATIRE-LHE A PRIMEIRA PEDRA;»

O mal maior da nossa gente é o respeito humano.

Aquillo que se deve francamente e pessoalmente dizer, fala-se na auzencia, cobardemente.

Toda creatura está susceptivel ao erro, não é isenta da culpa de peccar.

No meio de pessoas civilisadas é contraproducente e injusto se accusar alguem pelas costas... E' pusillanimidade vil, sobretudo em se tratando de pessoas relacionadas umas com as outras.

A franqueza, muita vez, fére, acabrunha. Mas, é mais preferivel do que a auzencia atrevida, deturpadora, calumniosa, séja a victima um santo ou um diabo.

Um conselho amigo, pessoal, vale muito; pode corrigir, emendar.

Erros? quem não os commette? Peccados? quem não os tem?—*Errare humanum est.*

No entanto, ha, neste mundo enganador, pessoas que se sentem bem quando, na auzencia, estão a meter a pavana noutras pessoas.

E' o mal da vida o respeito humano; porque é melhor se dizer na presença do que por detraz.

A historia da *Mulher adultera* de que nos fala o Novo Testamento, deve ser lida por aquelles que accusam o seu semelhante, esquecidos de que são peccadores tambem. E que resposta bonita, expressiva e fulminante a resposta que o Divino Mestre deu aos pharisêos?!......

. . . .

. . . .

. . . .

QUE IMPRUDENCIA, SENHORES!

Deus queira que a nossa previsão não seja em breve uma dolorosa realidade. Da forma que a cousa vai teremos a registrar, brevemente, um desastre de automovel, um crime de atropelamento, nesta localidade.

No sabbado da semana antepassada um dos chauffeurs desta praça, passou, sem businar, com o seu caminhão a toda velocidade, na curva da Padaria «Santo Antonio», em frente a nossa redacção.

No domingo proximo findo o mesmo chauffeur usou do mesmo desatino na curva mais perigosa ainda da casa commercial do Sr. José da Cruz.

Isto assim não está direito. E' preciso uma energica providencia para que amanhã não lastimemos a infelicidade alheia.

Esses moços que são chauffeurs, devem se lembrar que têem familias e que nas ruas de uma villa ou cidade, principalmente nos dias de feira, não é admissivel a correria desbragada de seus carros doentes.

Tenham cuidado; não sejam imprudentes.

Quem me avisa...

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE FEVEREIRO E 1931.

Saldo do mez de Janeiro de 1930		10:967$059
RECEITA ART°. 2'.		
§ 1'. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias n°s. 60, 65, 69, 82 83 e 89	2:340$500	
§ 3°. Import. arrec. do imposto de Gado Abatido conf. guias n's 61, 66, 70 e 90	725$500	
§ 6°. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias n°s. 62, 71 e 84	20$000	
§ 7°. Import. arrec. do imposto de Occupação do Solo, conf. guia n°. 52	309$600	
§ 8°. Import. arrec. do imposto de Multas e Emolumentos conf. guia n'. 85	5$000	
§10°. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias n's. 63, 67, 86 e 91	1:675$760	
§14'. Import. arrec. do imposto de Matriculas de Vehiculos, conf. guia n°. 87	150$000	5:226$360
		16:193$419
DESPEZAS ART'. 1'.		
§ 1'. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, i, j, l, conf. folha e guias n's. 56, 74 e 77	972$300	
§ 2'. Com Justiça e Policia, letras a, b, c, e, j, k, conf. folha e guias n's. 73 e 75	201$800	
§ 3'. Com Instrucção Publica, (5ª. parte da bruta) menos 666$700, por ser proveniente de rendas Especiaes, divida activa das mesmas conf. guia n°. 93 de accordo com o Decreto 7.132, do Dr. Interventor	911$932	
§ 5'. Com Eventuaes, conf. guia n°. 47, 54 e 72	272$500	
§ 6'. Com Illuminação Publica, letras a, c conf. folha e guia n°. 78	544$100	
§ 7'. Com Asseio e Hygiene, letras a, c, conf. guias, n°s. 76 e 79	68$000	
§ 8'. Com Obras Publicas, letra a, conf. guia n°. 49	90$000	
§ 9'. Com Socorros Publicos, conf guia n°. 46	30$000	
§ 10'. Com Percentagens, letra a, conf. guias n's. 51, 59, 64, 68, 81, 88	808$658	
§ 13'. Com Montarias, letra c, conf. guia n°. 53	17$000	
§ 15'. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guia 57	35$000	
§ 16'. Com Mercado Municipal, letras b, c, conf. folha e guias n's. 55, e 80	38$500	
§ 18'. Com Conservação de Estradas, conf. guia n'. 58	144$000	
§ 24'. Com 5% a Policia Destacada, de accordo com o Decreto n'. 7.132 do Dr. Interventor Federal, conf. guia n'. 92	227$983	
Com Fiscalisação e Tomadas de Contas de accordo com o Acto de 27 de Janeiro de 1931, do Dr. Interventor Federal, conf. guia n's. 48 e 50	648$000	5:009$773
Saldo para o mez de Março		11:183$646

Affonso Penna, 5 de Março de 1931.

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito—Dr. Edgard Tupinámbá

CONTINÚA FECHADA A ESCOLA DE JACARANDÁ

Achando-se enferma na Capital do Estado a Prof. Regina Sacramento, titular da cadeira publica do arraial de Jacarandá, seria uma medida de incontestavel utilidade que o sr. Dr. Delegado Escolar residente, nomeasse ou pedisse a nomeação de uma substituta até o completo restabelecimento da Prof. Regina que, segundo affirmam, só poderá reassumir o seu cargo do mês de junho em diante, dado o estado grave de sua saúde, afim de que innumeros alumnos não fiquem sem escola por muito tempo.

A escola de Jacarandá tem uma frequencia consideravel de alumnos que estão sendo prejudicados com a auzencia da mestra idolatrada.

Portanto, é preciso que se providencie no sentido de ser reaberta o mais breve possivel a escola de Jacarandá.

Ingratidão!

Não pensaram bem os senhores mezarios da Irmandade do Santissimo Sacramento da cidade de Maragogipe, deixando como nos consta que deixaram á disposição do Exmo. Sr. Arcebispo Primás da Bahia, para ser empregada na Casa Parochial, a importancia que o saudoso pastor Conego Adolpho Cerqueira legou áquella Irmandade com o fim especial de ser concertado o fôrro da Igreja Matriz de São Bartholomeu.

Ora, si o Conego Adolpho, de boa vontade, teve aquelle gesto digno, verdadeiro gesto de reconhecimento, seria um acto de justiça que a sua ultima vontade fosse satisfeita e, assim, respeitada a sua memoria, mormente se sabendo, como é publico e notorio, que o fôrro da Matriz de Maragogipe precisa de urgente reparo.

Mas, os senhores mezarios da Irmandade referida, com excepção de quatro, entenderam o contrario e zás: não levaram em consideração o desejo ultimo do vigario que elles tanto estimavam! E os dez ou sete contos de reis deixados pelo Conego Cerqueira, para o concerto do fôrro da Igreja, vão ser dispendidos na Casa Parochial porque assim o quer a Irmandade do S. S....

Não somos contra a nobre idéa, a justa aspiração, da freguezia de Maragogipe ter uma casa condigna, propria, para o seu digno vigario.

Mas, a verdade é esta. Si o Conego Adolpho Cerqueira deixou a quantia de dez contos para ser reparado o fôrro da Igreja Matriz (conforme dizem), mesmo reduzido em sete contos de reis, essa importancia só deve ser destinada ao fôrro da Igreja, embora tomem a si, voluntariamente, os maragogipanos catholicos, o encargo louvabilissimo de, agóra ou mais tarde, fazerem ou comprarem a Casa Parochial, para que o seu zeloso pastor tenha uma residencia confortavel.

Vigario de casa boa e Igreja com fôrro velho, não deve ser, é contraproducente maneira de pensar.

Que o padre tenha a casa propria e a Igreja o fôrro concertado: assim fica tudo bem arrumado e feita a vontade daquelle que, mesmo depois de morto, tem direito a ser considerado e respeitada a sua memoria pelo povo maragogipano...

CARLOS TOSTA

Enfermo, já devendo experimentar consoladora melhora, encontra-se na cidade de Maragogipe o sr. Carlos Tosta, vulto de relevo na politica revolucionaria local.

«PADARIA MINEIRA»

A visinha população de Affonso Penna tem uma padaria que se recomenda bem; é a PADARIA MINEIRA, de H. C. Simas, onde se encontram as melhores massas e que de accordo com a crise actual, offerece vantagem nos seus preços reduzidos.

No actual governo da Bahia é figura relevante como Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, o eminente Dr. Bernardino de Sousa, espirito lúcido de batalhador incansavel em pról da grandeza do Brasil redimido e que nestas linhas tem o testemunho inequivoco da nossa velha e sincera admiração



Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 3 de Abril de 1931 | (Brasil) | Numero 995

Consummatum est

Eram tres horas da tarde de sexta-feira. A Cidade de Jerusalem, já desde algumas horas antes, vinha sendo theatro de uma scena horrivel, em que era principal protagonista e victima o Filho de Deus feito homem. Ia dar-se então o desfecho nas alturas do Golgotha.

Em uma cruz, entre dois supplíciados, está pendente o corpo do Divino Mestre, todo ensanguentado, ultrajado e ludibriado, padecendo sêde tremenda, já quasi morto. Eis senão quando, soltando um grande brado, exclama «CONSUMMATUM EST»—TUDO ESTÁ CONSUMMADO—e exhala o ultimo suspiro.

Nesse momento já não podia restar a menor duvida no espirito dos assistentes, porquanto um espectaculo ainda não visto vem dar-lhes a prova de que acabava de morrer a creatura que era tambem o Creador. A Natureza se commove: o sol nega a sua claridade, abrem-se relampagos e fuzilam raios, rasga-se o veu do templo de alto a baixo, abrem-se sepulturas e resuscitam mortos. Os homens tomam-se de mêdo e um delles exclama: Verdadeiramente que este homem era o Filho de Deus.

Estava designado pelo Altissimo que assim acontecesse para redempção da humanidade captiva pelo peccado. Os prophetas o haviam predito e tudo se realisou de accordo com as prophecias, embora os incredulos judeus ainda estejam encostados á muralha santa chorando e pedindo a vinda do Messias que elles condemnaram e mataram, porque esperavam um Messias que fosse o seu rei temporal e não um Messias que declarava que o seu reino não era deste mundo. Elle veiu, foi sacrificado, está comnosco no Sacramento do Altar segundo a sua promessa, até á consummação dos seculos, e virá ainda cheio de gloria e magestade a julgar a todos no ultimo dia.

Já se passaram dois mil annos e a humanidade ainda sente essa morte. Cobrem-se de luto os templos sagrados, os sacerdotes se paramentam com as côres da penitencia e da dôr, o canto sagrado é uma contínua lamentação, cujos gemidos vão tocar as alturas do Ceu.

«Entre o vestibulo e o altar choram os sacerdotes e os ministros do Senhor, gritando para Deus: Perdoae Senhor, perdoae ao vosso povo, não vos indigneis eternamente comnosco». Perdoae-lhes, Vos pedia tambem o vosso Filho antes de morrer; perdoae-lhes que não sabem o que fazem.»

Diante do nosso arrependimento, não fiqueis insensivel ás nossas lagrimas.

Nós os que fazemos parte dessa humanidade por quem padecestes, comprehendendo a enormidade de nossa culpa e o infinito do vosso soffrimento, ante a vossa cruz bemdita, prostados em adoração, bemdizemos o vosso amor immenso e Vos pedimos Misericordia.

A LUTA

Não vale nada. E' um cidadão sem nenhuma importancia. Nem tem esta intelijencia como dizem por aí. E' um bôbo, um desfrutavel, maníaco.

Assim me falava outro dia o amigo Gabino, quando eu lhe mostrei uma crónica que me agradou plenamente, escrita num jornalsinho do interior. O autor para o Gabino era um pisquila intelectual. Pobre humanidade!

O moço que escrevia no semanario não era um qualquer João Fernandes. Não só conhecia o vernaculo de lei, como tambem sabia erguer o pensamento nas azas potentes da inspiração.

Ficava sempre o Gabino na «Farmacia Ampoula», ou no afamado salão O IDEAL...

O Homem dezandava a durindana de sua critica destruidora em todos e em tudo.

Julgava-se ele mesmo, por si mesmo, uma autoridade *nec plus ultra*.

Pareceu-me um dia (que idéal) que o Gabino descende do Conselheiro Acacio...

Falador apavonado, este amigo não deixa de ter a sua roda, ou o seu auditorio crente e crédulo. Ha quem prefira o barulho de *Jaz-Band* á maviosidade de uma melodia.

A crónica do modesto literato em verdade honrará qualquer revista. E' uma joia que não deslindaria a assinatura de um Coelho Neto.

Mas, o Gabino não gostou.

Si ele não é capaz de avaliar-lhe a beleza, o encanto que ela encerra! Ora, deixemos falar os Gabinos...

Ha em tudo na vida, a guerra, a luta.

P. Alberico de L. Marques.

O PASSEIO DA «LIRA SANFELIPPENSE» A CRUZ DAS ALMAS

Estamos seguramente informados, e podemos levar ao conhecimento do publico, que a Philarm. «Lira Sanfelippense» realisará no dia 19 de abril proximo, um pomposo passeio de recreio á encantadora cidade de Cruz das Almas.

Applaudida pelos que desejam a prosperidade desta terra na senda do progresso civilisador, a nossa banda musical, sem desfallecimentos e na convicção de que será auxiliada pelos espiritos sobranceiros e patriotas dos que reconhecem o valor da sua finalidade, levará a effeito o seu projectado passeio, tendo em mira o engrandecimento do nome de S. Felippe, abençoada terra que precisa e precisa muito do concurso espontaneo de seus filhos, dos que devem encarar acima de tudo a grandeza, a felicidade do torrão amado onde nasceram, deixando de parte os interesses pequeninos - verdadeiros entraves ás grandes aspirações.

Senhores! Trabalhar pelo bom nome da nossa philarmonica é dever de todo sanfelippense digno deste nome.

NATHALIA ANDRADE

Encontra-se nesta villa a passeio, sendo hospede da exma. familia do sr. Anacleto Pereira de Sousa, a graciosa Nathalia Andrade, obediente filha do sr. Antonio Pio de Andrade, proprietario neste municipio.

Tópicos

EXCESSO DE JUSTIÇA, EXCESSO DE INJUSTIÇA

Um abuso que tem nos despertado a attenção é este de serem procuradas as autoridades do Termo para, sem formalidade legal, resolverem questões de somenos importancia e que não estão sujeitas ás raias de sua acção.

E' cousa sabida que toda e qualquer autoridade tem os seus limites de acção efficiente, diversa...

O Dr. Juiz de Direito, o Dr. Preparador, o Juiz de Paz, o Delegado de Policia, cada uma autoridade destas tem o livre exercicio de suas attribuções conferidas pelas leis do país, tão somente no cargo que occupa.

Seria uma balburdia dos peccados si um Delegado de Policia em exercicio tivesse as mesmas funcções do Dr. Preparador do Termo ou do Superior Tribunal do Estado. E assim tudo mais.

Cada macaco no seu galho, diz o adágio, Realmente é e deve ser assim mesmo.

Mas o nosso povo, por ignorancia ou por conveniencia propria, não quer comprehender a finalidade attribuitiva das autoridades legalmente constituidas. E dahi esse abuso que nos revolta todos os santos dias.—Por qualquer futilidade bate á porta da autoridade, judiciaria ou policial, uma pessoa queixosa, cheia da razão dos pés á cabeça. E, afastada, desnorteada dos principios juridicos e criminaes, apresenta uma formidavel queixa boccoria, dizendo, quasi chorando: ah! sr. Doutor ou sr. Coronel, fulano está dando-me um serio prejuizo com os seus animaes soltos na minha roça; já estragaram tudo; o prejuizo é grande; eu quero que V. S. tome providencia.. Sicrano está me devendo tantos mil reis e não quer me pagar; eu peço para V. S. receber a importancia e etc. e tal.....

Ora, caramba! Abuso como estes dos exemplos citados e mais outros e outros não menos futeis, revoltantes, devem ter a reprovação devida, para que essa gente imbecil ou conveniente, fique sabendo, de uma vez por todas, que uma autoridade legalmente constituida não é caixeiro de cobrança; não pode com uma simples queixa verbal, obrigar a ninguem idemnisar prejuizos nem pagar o que deve.

Os meios legaes estão aó alcance de quem quer que seja para a legitima defeza dos seus direitos.

Da fórma que certas pessoas pensam e procedem, as autoridades devem servir de instrumento dos seus interesses particulares. Não! Não deve assim acontecer, afim de que amanhã não nos seja preciso repetir as palavras do grande Cicero:

Summum jus, summa injuria.

QUE COSTUME, SANTO DEUS!

Moda e moda nojenta é esta de se andar pelas ruas das villas ou cidades, mettido numa pijama, á luz meridiana.

Os que assim procedem em desrespeito ás familias, são em numero consideravel, aqui, alli, acolá.

Parece a essa gente fresca que vestir uma pijama e passear nas ruas, frequentar os salões, ás feiras, ás repartições publicas, é uma gloria sem igual.

Ha lugares que, desde os pedreiros até os negociantes, é só o que se vê nas praças: pijama, pijama . . . a moda dos nús!

E quem hoje não tem uma pijama para mostrar, para se exhibir, não é gente boa nem tão pouco filho de Deus.

O temporal o mores!

A Festa do dia 3 de Maio

Está na obrigação moral do povo desta terra concorrer de boa vontade, para que a Festa dos nossos Padroeiros a realisar-se no dia 3 de maio vindouro, seja brilhante e de pompa nunca vista.

A commissão promotora da Festa espera o auxilio de todos, estando prompta para receber as importancias assignadas e os donativos das cartas entregues.

Mordomos das novenas da Festa dos Padroeiros desta villa — S. Felippe e S. Thiago, a começar no dia 25 de Abril e terminar no dia 2 de Maio de 1931.

1ª. Noite — O Commercio representado pelos senhores — Tiberio Pereira, Florentino Nóia, Teophilo Nóia e Anacleto Pereira de Sousa.

2ª. Noite — Os Marchantes representados pelos senhores Augusto Moura, Norberto Aragão, Julio Pinto, Alexandre Mello e Antonio Andrade.

3ª. Noite — As Senhorinhas representadas por Honorina Lôbo, Prof. Auristella Flordelis dos Santos, Maria Lôbo, Conceição Pinheiro. Prof. Maria Itaparica, Honorina Pinto e Pequenita Mello.

4ª. Noite — Os Lavradores representados pelos senhores Justiniano Villas Boas, Antonio Pio de Andrade. Secundo Bispo de Sousa, Antonio Marcello e Antonio Prazeres.

5ª. Noite — Os Artistas representados pelos senhores José Jaqueira, Juviniano Mello, Felix Bispo de Sousa, José Emilio Leal e Flaviano Albertino dos Santos.

6ª. Noite — Os homens formados representados pelos senhores Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, Dr. Raul Neiva Cardoso e Dr. Teophilo Pinheiro.

7ª. Noite — Os Funccionarios Publicos, representados pelos senhores João Eliseu de Mello, João da Cruz Moraes, Angelo Portugal, Adelino Castro Lima e Estevam Santos.

8ª. Noite Os Proprietarios representados pelos senhores Cel. Carlos Moura, Cel. Benvenuto Nóia e Cel. João Borges.

9ª. Noite — A Sociedade «Lira Sanfelippense»

Nomes das pessoas encarregadas de ornarem as charolas das imagens que têm de sair em procissão, na Festa dos nossos Padroeiros.

Charola de S. Felippe—D. Etelvina, Naír, Abgail e Hilda Gusmão.

—De S. Thiago—D. Maria Rosa Pereira, D. Octavia Pereira, D. Maria Isabel e Albertina.

—De S. Roque— D. Maria Fernandes Nóia, D. Daria Pinto, Prof. Arlinda Porto e Stª. Percilia Porto.

—De S. José—D. Urania Gusmão Pereira, D. Maria Pereira de Queirós, D. Stellita Cardoso Nóia e Stª. Anniceta Dominé.

—De S. Benedicto—Stas. Honorina Lôbo, Maria Lôbo, Francisca Salles e Pequenita Mello.

—De Santo Antonio—Stas. Valmira Borges, Antonietta Borges, Elza Borges, D. Sophia Ambrosi Caldas e Prof. Maria Itaparica.

—De Coração de Jesus—D. Ambrosina Fagundes, D. Maria Augusta da Cruz, Stas. Alzira Lima e Astrogilda Silva.

—De N. S. do Carmo— D. Eufrozina Barbosa, D. Jacintha Borba, D. Emilia Borba e D. Marietta Silva.

—De N. S. da Conceição—Prof. Auristella Flordelis dos Santos, Stª. Conceição Pinheiro, D. Maria Horminda de Mello Sousa e Prof. D. Olindina Portugal.

—De N. S. das Candeias—D. Maria Rocha, D. Clotildes Andrado, D. Alexandrina Mello Ferreira e Stª. Adelia Cruz.

Nota

A Commissão da Festa pede ás pessoas mencionadas que não acceitarem esta incumbencia o favor de scientificarem em tempo.

OPTIMO NEGOCIO *Vende-se um automovel quasi novo. Preço de occasião. Quem pretender dirija-se a «Padaria Santo Antonio», nesta Villa.*

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

FORMULA DO Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO:

PHARMACIA POPULAR

PELOTAS — RIO G. DO SUL

A Mi-carême em Maragogipe

E' de se prever que seja optima, como tem sido, a festa da Mi-carême este anno, em Maragogipe.

Povo enthusiasta, jovial, todas as festas na visinha cidade são realisadas com inenarravel pompa e brilhantismo sem par.

Mocidade que sabe ser progressista e folgazã, a mocidade maragogipana tem a primazia, o dom natural de manifestar os seus sentimentos de modo a merecer sempre os mais francos applausos.

Domingo de Paschoa, o proximo dia 5 do mês corrente, vai ser um dia gordo na hospitaleira cidade de Maragogipe.

A reproducção do Carnaval, a festa da Mi-carême será alli realisada a contento.

Espera-se um successo, uma cousa admiravel!

Toda a população está empenhada em preparativos festivos.

A Contra-dansa dos velhos, presidida pelo major Almiro Andrade e na qual tomará parte o espirito chistoso do piramidal Manoelito Barbosa, identificado com o Agenor de Córa, com o galante Chiquinho Barbosa e outros não menos brincalhões; o «Cordão dos Assustados» a mostrar o fino gosto, a dupla alegria do Momeu Sant'Anna, sempre captivante ao lado do celebre vovó Benigno Rebouças e do irriquieto Oscar que de paz tem tudo e de... Guerreiro nada; os de cabeça pintada, chefiados pelo veterano Ermezindo Mendes, figura gigante da Redempção maragogipana; as philarmonicas «Terpsichore Popular» e «2 de Julho;» diversos cordões compostos de tudo que a hospitaleira terra das palmeiras tem de bom, de prazenteiro, sairão espalhando alegria estonteante, venturosa, e enchendo a urbs de um encanto feliz!...

Os folguêdos da Mi-carême no proximo domingo, estão supimpas, na abençoada terra de Heraclio Guerreiro, o maestro-poeta, que, por sua vez, dará o ar de sua graça seductora, se metamorfoseando em Noemi.

Emfim, nos dirá melhor do que vai haver em Maragogipe, o galante Onesimo Barbosa, com a sua Viiolra nas costas...

Com prazer transcrevemos o gentil convite que nos foi dirigido pelo «Cordão dos Assustados,» que tem socios do lelêgo de Antonio Andrade.

Maragogipe, 25 de Março de 1931.

Illmº. Snr. Redactor do «Escudo Social»

São Felippe

Tendo o «Cordão dos Assustados» de realizar no Domingo de Paschoa um baile á fantazia, na sua séde social á Rua S. Bartholomeu, vem por meio da presente convidal-o para com a sua presença dar maior brilhantismo a referida festa que é toda intima.

O Secretario

Benigno Rebouças

ANNIVERSARIO

Fez annos no dia 27 do mês p. findo o sr. Roberto Sousa, competente artista e extremoso pai da senhorinha Luiza Sousa, residente em Jacarandá.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 10 de Abril de 1931 | (Brasil) | Numero 996

Eduardo de Windsor, Principe de Galles,

na Capital da Republica

Para "ESCUDO SOCIAL"

A metropole maravilhosa explende na pompa escandalosa da luz. Reveste-se com o oiro impalpável, macio e quente das manhãs de sol, no principesco quadro da natureza portentosa do Cruzeiro do Sul.

Debruçada sobre a magestade azul da Guanabára qual joia rára, cingem-lhe os flancos o escrinio pittoresco das suas montanhas que se erguem em ousado relêvo de granito.

O povo, em massa, enche a Praça Mauá, Avenidas Rio Branco, Beira-Mar, etc., até a rua onde se demora, solenne, o historico palacio Guanabára o qual hospedou o Rei Alberto, da Belgica; Hoover da America do Norte e, agora, S. S. A. A. o principe de Galles, herdeiro do throno inglez, e o seu irmão o principe Jorge. Forças de terra e mar, imponentes nos seus uniformes de gála, completam o scenário explendido por onde vão passar, pela primeira vez, sentindo a consagração do povo brasileiro, os augustos visitantes.

9,30 horas. Ouvem-se ao longe pelas bôcas de aço dos canhões, nas fortalezas e navios, a saudação militar do Brasil ao futuro rei da Inglaterra e á sua illustre comitiva. Cortam o céo carioca, no arranco potente das machinas, as esquadrilhas aéreas do Exercito e Marinha.

... E o «Alcantara», o transatlantico que conduziu ao exilio o *ex-madeira* Washington Luis, nesse momento, embandeirado em arco, trazendo o abraço fraternal do Imperio Britannico, lentamente, singra as aguas da Guanabara em festa, coruscando reflexos de luz, e atraca ao cáes. Nesse instante, através o formidavel marulhar do povo, de palmas e aos sons do Hymno Nacional, chega o presidente Getulio Vargas.

Cercam-no os ministros e o mundo official. O povo vibra.

O principe de Galles apparece envergando o uniforme de almirante inglez ao mesmo tempo que o seu irmão Jorge, uniformizado de official da Armada. O encontro do futuro rei, Eduardo Windsor, com o chefe do governo provisorio, Dr. Getulio Vargas foi simples mas cordeal. Apertam-se as mãos, trocam algumas palavras e tomam assento no carro do Estado que segue, com o General Tasso Fragoso e ajudantes de ordens, vagarosamente, entre as acclamações delirantes da multidão. Outros carros da comitiva, ministros, formam brilhante cortejo.

Sôam os accordes do hymno inglez.

Entrelaçadas as bandeiras brasileiras e inglezas, tremulando ao vento, como que se osculam—o beijo da amizade, o laço que vem mais ainda estreitar as duas nações, na mutua expansão das suas energias. Como guarda de honra os «Dragões da Independencia, em grande uniforme, fulguram sob o sol da manhã, emprestando ao ambiente uma imponencia singular.

Temos a impressão viva da nossa historia luzindo no peito daquelles soldados! Algo de emocionante e immortal palpita em nós,—é o sentimento da Patria quando toda ella, captivante e generosa, recebe em seus braços os filhos illustres da loira Albion.

Naquelle automovel, dois futuros immensos de esperanças, sorrindo, democraticamente ao povo que os acclama, ali representam: —um, o herdeiro de um poderoso throno, o futuro de uma dynastia secular; outro, o herdeiro da nossa crença, o futuro glorioso do Brasil Novo. E o povo que comprehendeu e sentiu o entrelaçamento effusivo de dois grandes mundos naquella palestra mutua dos representantes de dois grandes povos amigos, vibrou no delirio de um enthusiasmo sincero!

ANTONIO BISPO

Rio, 25 de Março de 1931.

JOÃO QUEIRÓS



Não tendo acceito o cargo de Escrivão dos Feitos Civeis e Criminaes da Comarca de Lenções para o qual foi nomeado pelo ex-Interventor Dr. Leopoldo do Amaral, seguiu na segunda feira para Itambé, onde continuará a exercer as funcções de professor publico, o esforçado moço João Queirós, estimado irmão do nosso redactor chefe.

Desejamos-lhe feliz permanencia na futurosa villa de Itambé.

Recebemos com muito prazer a visita honrosa dos nobres collegas »O Suburbio», de Recife, «Phenix Jornal», de Cachoeira, «A Razão», de S. Gonçalo e «A Verdade», do Rio de Janeiro.

SEM COMMENTARIOS...

Antonia Benigna de Sousa casara-se porque devia se casar, ha dias passados, com Pedro Pereira da Cruz.

Ou porque não fosse este rapaz o autor do seu defloramento, ou porque não quizesse ella tê-lo como seu marido, o certo é que Antonia Benigna, assim nos disseram, jurou aqui, depois de casada, que havia de se matar.

E não demorou muito para cumprir o seu triste juramento.

A inditosa rapariga, segundo nos consta, de menor idade, suicidou-se do dia 4 para 5 do mês andante, no lugar Rio Raso deste municipio, onde residia.

A policia local ao ter conhecimento do facto tomou as devidas providencias.

Um baile á fantazia

Esteve admiravel o baile á fantazia dos «Assustados», em Maragogipe.

A residencia do sr. Bartholomeu Sant'Anna, espirito organisador de moço caprichoso e delicado, estava um brinco, artisticamente illuminada.

Rapazes divertidos, moças joviaes, notando-se em cada semblante a alegria pura provinda da bondade dos corações nobres, aos sons maviosos de bem afinada orchestra, os pares volateavam no vasto salão dando-nos a confortadora convicção de que allí estava na sua maior grandeza, o imperio da harmonia, da união bemdita de espiritos educados, progressistas.

E porque de Maragogipe voltamos mais uma vez captivos á generosidade do seu povo, é que parabens e mais parabens apresentamos ao «Cordão dos Assustados», ao «Amor Perfeito» e especialmente ao *gentleman* Bartholomeu Sant'Anna.

SERÁ VERDADE?

Pessoa fidedigna trouxe ao nosso conhecimento que no sabbado p. p. foi abatida e retalhada no mercado desta praça uma rez com o bofe pôdre.

E' preciso que o sr. Fiscal Municipal seja rigoroso no cumprimento de suas obrigações, afim de que o povo não banque urubú...

SOBRE A FUGA DOS — PRESOS —

Consoante demos publicidade na edição anterior desta folha sobre a fuga da Casa de Detenção desta villa, de cinco presos, condemnados e processados, graças aos esforços do cabo commandante do destacamento, sr. Oscar Reis e das autoridades do Termo, voltou ao carcere um dos referidos fugitivos o de nome Antonio Onofre dos Santos, que fôra pegado no dia 3, ás 2 horas da madrugada, dentro de uma brenha no lugar Agua Suja, nas immediações de Jacarandá.

O illustre Dr. Preparador deste Termo está empenhadissimo para vêr se descobre algo dessa fuga, tendo ordenado a abertura de rigoroso inquerito a respeito.

A MANÍA DOS CHINELÕES

Tristemente ridicula vai se tornando a mania do uso diario de *chinelões*, em certos lugares civilisados.

Visita-se uma localidade, alliás de aspecto agradavel, e nota-se logo quasi todos os seus representantes sociaes, homens bem collocados, ostentando garbosamente pelas ruas e nas repartições publicas, uns grosseiros e pesados *chinelões*, vindos dos lados de Sergipe.

Que cousa feia, que moda exquisita, que uso ridiculo, que economia de palitos!!!

Pessoas que são obrigadas em vista dos cargos que occupam a usar gravata diariamente, mettidas nuns legendarios chinelos de carregação, no esquecimento de que *o habito é quem faz o monge*...

Oh! senhores, amantes dos *chinelões*, tenham pena dos pobres sapateiros, dêem o que ganhar ás lojas de calçados!

Que formidavel censura não receberiam o vigario, o Dr. Preparador, o Medico e o Prefeito, do povo do lugar onde elles vivem, si usassem de publico os taes *chinelões!* Assim tambem os funccionarios publicos, emfim, os homens de representação politica—social.

Guerra, senhores, guerra ao uso dos *chinelões!*

Civilisemo-nos. O seculo é de luzes......

***

MUNICIPIO DE S. FELIPPE

A agricultura na Bahia, tem margem para tornar o nosso glorioso Estado, uma das maiores fontes de riquezas do paiz.

Ora, São Paulo é considerado como a terra do café pela grande producção annual de excellente rubiacea.

Entretanto, a Bahia, tem zonas que produzem café de melhor qualidade que o de São Paulo.

O municipio de São Felippe produz um café de qualidade superior a qualquer das qualidades paulistas.

O mesmo municipio, produz ainda todas as boas qualidades do fumo registadas excellentes.

Isto, falamos apenas sobre o pequenino e historico municipio de São Felippe sem tratarmos dos outros municipios do Estado cuja producção agricola é abundante e preciosa.

Queira o governo fomentar a agricultura na Bahia o que confiamos em que acontecerá e certamente o nosso Estado em breve occupará logar saliente na federação e o nosso commercio entrará em phase de franco progresso.

(Do «Diario da Bahia»)

—AVISO—

Os proprietarios de automoveis e auto-caminhões que até o dia 31 do corrente não pagarem na Collectoria Estadual o imposto devido, ficarão sujeitos a multa de 10%.

O Collector
Anthero Braga

«Para Todos...»

A edição numero 641, da revista «Para Todos»... ora posta á venda é quasi que exclusivamente dedicada á visita do Principe de Galles e seu irmão principe Jorge, filhos do Rei da Inglaterra ao Brasil.

Assim é que, a capa, uma linda illustração de J. Carlos, representa a melindrosa nacional junto a bandeira ingleza com rosas e uma photographia do Principe, tendo ao lado um coração atravessado e a palavra «Welcome».

No texto, em tres paginas illustradas com varias phases da vida do Principe, publica o «Para Todos...» a vida de S. A. Real desde o nascimento até o anno de 1912, a mais completa narrativa. Em papel «Couché» duas bôas photographias das nossas revistas e mais varias do principe herdeiro esportista.

«A Estadia do Principe de Galles na Universidade de Oxford» é outra pagina da vida de S. A. bem illustrada e descripta.

«O serviço militar do Principe» é interessante.

Além disso publica ainda o «Para Todos...» mais uma pagina com varias photographias de S. A. ineditas no Brazil. Lula faz a caricatura, em pagina inteira. Alvares e Fragusto, tambem.

As secções costumeiras do «Para Todos...» vêm boas nesta edição. De Graça Aranha mais uma pagina original. «O marido da Guilhermina» — conto. «Da terra dos outros» — actualidades mundiaes. Assis Brazil - caricaturas do dia com legenda de Alvaro Moreyra «A Grande viagem» de Carlos Rubens. «Mal brazileiro» de Ida Souto Uchôa.

Greta Garbo em pagina inteira e muita reportagem.

«Cinearte»

E' o seguinte o summario do «Cinearte» numero 265 desta semana, tendo na capa o retrato a cores de Dennis King, autor de «Rei Vagabundo»; chronica na primeira pagina a proposito da censura nos cinemas e photographias e charge. Em seguida: Cinema do Brazil com photographias de todo o pessoal da Cinédia Studio; uma pagina com Mechita Cobos, artista nacional de «As armas»:

«Quem é Emilio Dumas»—chronica.

«Salada de Hollywood» é uma brincadeira no genero de berlinda.

Uma pagina com Joan Blondell..... Um collosso de Hollywood.

«*Já está páu...*» — é outra brincadeira com os astros do cinema.

Douglas Fairblanks e Bebe Daniels em lindas poses. «Uma carta para Janet» com photographia de Janeth Gaynor.

«Mulher contra mulher» descripção de um proximo film sobre a guerra.

A alegria das festas de Fifi Dorsay.

Pagina dupla sobre «Mulher» - film da Cinédia. «O homem que tem «IT» é Ronald Colman. Descripção de «Canção do Berço» — film portuguez. Pagina de Jach Oakie, Clara Bow e Marian Marsk, além de muita cousa que o espaço não permitte escrevermos.

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

«O MALHO»

Á chegada ao Brazil dos principes inglezes fez a direcção de «O Malho» dedicar quasi todo o seu numero desta semana, numero 1475, á SS. SA. RR.

Como sempre, humoristico ao extremo, «O Malho», na capa, traz uma charge de Luiz a proposito da chegada. Outra «charge» interessante é «Caçadores de Veado», baseada numa noticia dos jornaes. O Principe Jorge é descripto em uma pagina. A dupla, em «couché» traz 26 photographias varias do principe herdeiro, Eduardo, com boas legendas.

Além disso, politicamente «O Malho» está formidavel!

«Como elles devem ser...» é uma pagina irresistivel de Luiz Sá. «A Mulher na vida de um homem» — conto de José Brinckmann com illustração de Ehlert.

O domingo sportivo e factos da semana, em photographias.

As secções de costume, boas.

E para finalisar, o «Trancinho»: «A attentado contra o Dr. Guinle» é impagavel! «O maluko» uma verdadeira pagina maluca. «Trancinha pelo mundo» é gosado. Sociaes.

A galeria dos Quadros celebres da Historia do Brazil, ao estilo moderno de Luiz Sá, e a deposição do Dr. Washington Luiz.

ARTHUR MELLO

Tendo deixado esta villa com destino ao municipio de Santarém, trouxe a sua despedida aos que trabalham nesta casa o sr. Arthur Lino de Mello, moço de bom proceder e muito estimado em nosso meio.

Ao Arthur desejamos venturas mil.

DIVERSAS FERIDAS PELO CORPO

Eu abaixo assignado attesto que, soffrendo de diversas feridas pelo corpo, fiz uso, sem resultado, de *diversos medicamentos* e mais tarde, graças ao encontro e palestra que tive com o propagandista Sr. Paulo Dias, que gentilmente me offereceu um vidro do afamado

ELIXIR DE NOGUEIRA

consegui sensiveis melhoras. Mais tarde, depois de usar mais *quatro vidros*, obtive cura perfeita. Auctoriso VV. SS. a fazerem deste meu expontaneo attestado o uso que lhes aprouver.

Campinas, 31 de Março de 1919.

ALFREDO MUNHOZ.
Telegraphista Nacional.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e Casas de campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Indicadas pelo Prefeito Dr. Edgard Tupinambá fôram nomeadas as seguintes autoridades para o Termo de Affonso Penna.

JUIZES DE PAZ DO 1º. DISTRICTO E SÉDE

1º. Aprijo de Sousa Lima
2º. Flavio da Silva Ribeiro
3º. Francisco Paula de Oliveira
4º. Firmino de Sousa Nogueira

— 2º. DISTRICTO —

1º. Alexandre Pereira Braga
2º. José Aristides de Sant'Anna
3º. João Baptista Magalhães
4º. Eduardo Franc°. dos Reis

3º. DISTRICTO

ESCRIVÃO DE PAZ

Francisco da Rocha Passos

SUPPLENTES DE PREPARADOR

1º. Hermes Caldas Simas
2º. Ascanio Borges
3º. Antonio Canuto Sousa Ferreira

AUTORIDADES POLICIAES

— 3º. DISTRICTO —

Sub-Delegado Felippe José dos Santos
1º. Supplente Manoel Franc°. Barretto
2º. » Paulo Augusto dos Santos
3º. » Manoel Jesus Mendonça

1º. SUPPLENTE DE DELEGADO

Crescencio Alves dos Santos

1º. SUPPLENTE DE SUB-DELEGADO DO 2º. DISTRICTO DO COMMERCIO

Deraldo da Cunha Sampaio

-EDITAL-

O Doutor Clodoaldo de Assis Coelho Borges Preparador deste Termo, na forma da lei.

Manda ao Porteiro dos Auditorios que vendo o presente por mim assignado, traga em hasta de venda e arrematação, no dia 14 do corrente, uma parte de terra em commum com a viúva do senhor Leocadio Pereira da Silva, situada no logar Fazenda Velha deste Termo, avaliada por seiscentos mil reis, com o abatimento de vinte por cento; ou por por quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda que o Porteiro desta Preparadoria affixe o presente no logar do costume e que seja publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de São Felippe, 6 de Abril de 1931.

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão o escrevi.

(Assignado) Clodoaldo Assis Coelho Borges.

O Escrivão João da Cruz Moraes.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 17 de Abril de 1931 | (Brasil) | Numero 997

Docete omnes gentes



Está confiado á intelligencia brilhante do talentoso Padre Tancredo Barbosa dos Santos, zeloso parocho de Cruz das Almas, o sermão de segunda feira da Festa dos nossos Padroeiros S. Felippe e S. Thiago, cujo programma foi distribuido no domingo proximo findo.

Esperamos nesse dia como nos demais da Festa, a presença nesta villa de muitas pessoas que se sentirão bem ouvindo o verbo inflammado e arrebatador do jovem orador bahiano que, espalhando as verdades do Evangelho, sabe captivar almas e enthusiasmar carações com a sua eloquencia poetica, admiravel e fulgurante.

O «RECREIO MARAGOGIPANO» ENTHUSIASMOU O POVO SANFELIPPENSE

O domingo passado foi um dia de regosijo em S. Felippe, com a realisação do bando annunciador da festa dos nossos patronos.

O povo, parece-nos, vai pouco a pouco se entregando ás diversões que promove e realisa com enthusiasmo.

De Maragogipe veiu um grupo musical sob a regencia de Osvaldo Sousa, alma de verdadeiro artista devotado á arte sublime dos sons.

Os maragogipanos tiveram boa recepção nesta terra, onde em cada peito amigo elles encontraram um coração irmão.

O grupo musical «Recreio Maragogipano» trazendo comsigo uma pleiade formosa de moços distinctos da elite da visinha cidade, inclusive dois representantes da digna colonia allemã em Maragogipe, encheu a nossa villa de alegria e encanto.

A «Lira Sanfelippense» se fez presente, executando lindos dobrados etc., mostrando aos nobres visitantes que aqui em nosso meio existem tambem pessoas que amam a arte divina que immortalisou Carlos Gomes.

Foi uma tarde de arte, de contentamento, a tarde ditosa do domingo que passou.

A palavra facil e bonita do Cicero Alves de Sousa, orador maragogipano, as notas melodiosas dos instrumentos, a alegria esfusiante dos carêtas, tudo isso nos sensibilisou a alma, fazendo-nos crêr que a festa dos nossos patronos S. Felippe e S. Thiago será effectivada no proximo dia 3 com desusado brilhantismo.

EDITAL

Faço saber a todos os que lerem este ou que tenham conhecimento que de accordo com a circular nº. 158 de 26-3-931 do Chefe da 2ª. secção do Serviço de Alistamento Militar, foram sorteados as pessoas seguintes:

Olavo dos Reis Lessa, fº. de Hemenejildo dos Reis Lessa, residente no logar Ilhota; Benedicto, fº. de Alfina, residente em Conceição Velha; Francisco de Americo, fº. de Ignacio de Americo, residente no logar Carahy, os dois primeiros pertencem a 1ª. chamada, apresentação em Outubro e o ultimo segunda chamada, apresentação em Novembro do corrente anno. Todos no 19 B/C/ em S. Salvador.

S. Felippe, 14-4-931.

O Secretario da Junta
Angelo Gouveia Portugal

D. Sophia Caldas

Completa amanhã mais um anno de existencia a exma. senhora D. Sophia Ambrosi Caldas, virtuosa consorte do sr. Dr. Cesar Correia Caldas.

Modêlo invejavel da verdadeira mãe de familia, esposa digna, a exma. anniversariante gosa no seio da sociedade local de largas simpathias e alta consideração, sendo merecedora da admiração e da estima das pessoas que lhe cercam reconhecendo as suas bellas qualidades.

A D. Sophia apresentamos os nossos parabens congratulatorios.

Em Cruz das Almas

Está em festas no proximo domingo a progressista cidade de Cruz das Almas.

O glorioso S. Benedicto receberá do povo catholico daquella próspera localidade as homenagens religiosas que Lhe são devidas.

A nossa Philarmonica «Lira Sanfelippense», si a chuva não impossibilitar, fará depois de amanhã um passeio recreativo á bella Cruz das Almas, devendo passar em Mombaça, Affonso Penna e Sapé, onde executará lindas partituras do seu rico archivo, nas igrejas locaes.

† DR. DIOGENES CAVALCANTE

Causou-nos profundo pezar a infausta noticia de ter fallecido na cidade do Salvador o illustre Dr. Diogenes Paraiso Cavalcante, homem que pelas suas qualidades era credor da nossa estima e consideração.

Conhecido e assás simpathisado em nosso meio, o Dr. Diogenes Cavalcante quer como magistrado que o foi por muito tempo, quer como advogado de conducta elogiavel, era um cavalheiro ás direitas apreciado no seu modo de proceder e que sabia honrar o nome tradicional de sua illustre familia.

Como amigo elle sempre o foi leal a prestimoso; como chefe de familia era um padrão de ternura, de honestidade, um simbolo querido de amor e respeito.

No Termo de Monte Cruzeiro, onde o Dr. Diogenes iniciou e encerrou a sua vida de magistrado integro, o Preparador Dr. Germano Monteiro, logo que teve communicação do fallecimento do seu nobre antecessor, mandou lançar no livro do protocollo das audiencias um voto de profundo pezar.

Nesta pallida noticia fica impresso o sentimento da nossa grande dôr como homenagem sincera que prestamos á sua memoria, apresentando os nossos pezames á sua exmª. e dignissima familia.

ADELINO LIMA

Festejou o seu anniversario natalicio no passado dia 10 o sr. Adelino de Castro Lima, esforçado Secretario da Prefeitura Municipal e proprietario da Pensão Universal desta villa.

***

Minha boa Perolina—Li a confissão que V. fez em sua ultima carta. V. confessa de facto um defeito e grande: diante da injustiça e da crueldade, calar é crime, a menos que se julgue com fundamento que a advertencia será prejudicial. Mesmo áquelles a quem muito estimamos e justamente porque os estimamos é que devemos adverti-los quando erram, pois muitas vezes erram porque não encontraram um bom conselheiro que os afastasse do caminho do erro. Ás vezes o nosso silencio vae parecer-lhes uma approvação da nossa parte. O nosso conselho lhes servirá de muito porque si elles crêm na sinceridade de nossa amizade, só esperam de nós beneficio e não perversidade.

V. conhece o que J. Pio escreveu sobre o silencio? Si não, leia: «De oiro diz-se o silencio,-salutar em seus effeitos. Não se lhe discutem as vantagens. O silencio é o recolhimento.

Bom fala quem bem ouve. Mais do que ouvir é escutar. Quem vê e cala, —parece, guarda melhor a visão. Refrear a lingua é dignificar a palavra. Calar é vencer-se. Vencer-se é mortificar-se:-mortificar-se, triumphar de si mesmo. Estimavel penitencia a do jejum da palavra, interessando os sentidos do ouvido e da vista. O silencio é a discreção, a paz. E' a conveniencia, o recato, a concentração.

A alma trabalha em silencio para perceber a voz de Deus. Facilmente se perde o coração na confusão dos ruidos. O segredo encanece o silencio.

Que magestosos os espaços calados!

Que eloquente a mudez dos astros.

Da quietude dos rumores é o misterio da noite. Do silencio do firmamento, a poesia dos luares. Sua brancura é o silencio da treva... O silencio dos tumulos é o tributo de respeito aos mortos. O silencio do claustro é o retiro do mundo. Longe do mundo nos avisinhamos do ceu.

Precioso qual falar a tempo é calar opportunamente.

Não falassemos sem proposito e não nos arrependeramos fóra de hora.

A bocca do maldizente é incapaz de conter a lingua.

Pela lingua escôa-se o coração do leviano.

***

O silencio pode ser a consciencia da culpa, mas é quasi sempre a convicção da innocencia.

Importa ás mais das vezes no desprezo á calumnia.

E' o desdem da superioridade moral pela injustiça.

. . . .

Ante a iniquidade dos juizes, Jesus silenciára.»

Deve ter gostado, não?

Da tua LÍGIA.

Tópicos

«LABOR OMNIA VINCIT IMPROBUS

Estamos na estação para uns agradavel e para outros aborrecida, na estação do inverno.

As chuvas começam a cair, medrosamente. A alegria rejuvanecedora dos campos, dando-nos ao nosso olhar a contemplação ditosa de um verdejante e viçoso quadro que só a mãe natura pode nos offerecer, já fala com expressiva demonstração dos dias futuros que virão cheios de bonanças e resultados compensadores.

Lavradores honestos, intrepidos homens do trabalho!

Preparai-vos para a luta; a estação pródiga que ora se apresenta é toda vossa: Cultivae a terra, senhores, plantando o milho, o feijão, o fumo etc. para que o sol escaldante do tempo que se foi, não logre resultado contra as vossas energias.

O braço do homem é forte. A terra é o seu maior thesouro, a maior riqueza do agricultor.

Rumo aos campos, senhores lavradores, pois um futuro compensador vos trará farta messe de felicidades...

Nada de desanimo. A crise financeira porque o país atravessa ha de passar e, fé em Deus, virá, em breve, época melhor para todos nós que vivemos do trabalho honesto, do suor quotidiano que cae dos nossos rostos.

O homem que trabalha e vive do seu trabalho, é um homem honrado!

* * *

A GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL

«Com a temporada internacional do «SUL AMERICA», de Montivideu, cuja estréa em campos da Bahia foi marcada para a noite de 9 de Abril, o foot-ball bahiano, tem, indiscutivelmente, attingido ao ponto mais importante de toda a sua historia.

Coube, então á esquadra principal do Botafogo S. C., glorioso campeão da cidade, a honra de abrir a primeira temporada internacional de foot-ball, que se realisa no Norte do Brasil.

A noticia por nós divulgada, de primeira mão, affirmando a vinda dos campeões mundiaes de foot-ball á Bahia, foi recebida, por toda a cidade, com indizivel jubilo.

A temporada uruguaya constitue, agóra, o assumpto palpitante em todas as rodas.

A politica vae ceder, por uns vintes dias, logar ao esporte.

Ouvimos, que virão das zonas de Nazareth e Cachoeira, caravanas afim de assistirem o segundo jogo com os uruguayos.

Tudo nos faz crêr que a primeira temporada do corrente anno, mesmo por ser a primeira internacional que a L. B. D. T. promove, até hoje, constituirá um grande, um extraordinario acontecimento esportivo e social.»

(Do «Diario da Bahia»)

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

NOITE DE INVERNO

A ti — Rosa vermelha da minha Ansia — que amo e desejo apaixonadamente...

Os fios finos da chuva fina estorcem-se lá fóra, uivando, como virgens histericas contorcendo-se sob o fatalismo atavico de desejos perversos.

A noite está fria, muito fria...

Eu penso em ti, Amada.

Penso como seria bom, nestas noites frias de inverno, ter-te aqui no meu leito, bem junto de mim, bem agarradinha a mim, enroscada em mim, como uma serpente linda e sensual.

Eu faria vibrar todo o teu corpo ingenuo sob a lascivia louca dos meus labios apaixonados.

Eu faria delirar no sensualismo sabio dos meus dedos as rosas virgens dos teus seios innocentes.

Eu havia de possuir-te meigamente... ternamente... mansamente...

Eu havia de possuir-te sadicamente, soluçando de volupia sob a loucura requintada dos meus gestos.

O teu corpo, muito esbelto e muito branco, seria como um piano de carne moça onde os meus dedos, tremulos de paixão, acordariam todas as musicas dos sensualismos adormecidos.

Mas tú não virás, Amada

Os meus beijos não cantarão no teu corpo os poemas allucinantes dos meus desejos...

E todos os meus anceios insatisfeitos se desvanecerão no silencio tristissimo do meu quarto, como grandes rosas de volupia, despetaladas na tristeza infinita do crepusculo...

NATHAN COUTINHO

ILLUSTRANDO AS NOSSAS COLUMNAS

Mais um collaborador vem honrar as columnas deste periódico com as irradiações do seu talento de escól. E' o jornalista Antonio Bispo, moço que sabe desenvolver com facilidade a palavra escripta e que do Rio de Janeiro, onde reside, nos enviará as suas apreciadas colaborações.

Na edição passada tiveram os nossos leitores para o devido julgamento e goso literario uma producção inicial do talentoso confrade.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia seis o jovem Vicente, filho extremoso do sr. Cel. Justiniano Villas Boas; e a menina Dinha, filha do sr. João Lima Andrade, de Casa de Telha.

No dia 7 a exmª. senhora D. Clothildes Prazeres de Andrade, virtuosa consorte do sr. Viriato Andrade, acreditado negociante nesta praça.

No dia 8 a exmª. senhora D. Epiphania Maria dos Santos, d. d. consorte do sr. Estevam Santos, nosso assignante.

No mesmo dia a gentil senhorinha Maria Alves de Jesus, filha idolatrada do sr. Alexandre Alves de Jesus, proprietario neste municipio.

O Tico Tico

O exemplar da edição numero 1330 que hoje recebemos da revista infantil «O Tico Tico», a melhor e a mais antiga publicação infantil do Brazil, é deveras bom.

Goiabada e Carrapicho; Chiquinho e Benjamin; Gato Felix e seus tres filhos, são paginas em artisticas illustrações a côres.

Carlos Manhães publica versos: «O Tico Tico e a formiga».

«A vingança do coelinho» é muito bom conto. «O Bom filho» tambem». Historias renas» é de autoria de Mrs. Mervyn. «Em defesa do Hymno do Brasil» é do Alarico Cintra.

«A tribu de Tatá—Etô-» assignado por Tio Nougl. «A lampada maravilhosa» de Khom—El- Ahmar.

As fabulas, poesias, anecdotas, historietas, collaborações, licções de interesses, não faltam em exemplar algum do «O Tico Tico». Porque, indiscutivelmente, é essa a revista de maior diffusão entre creanças no Brasil, melhor cuidado e a mais preferida.

FEZ ANNOS

No dia 10 p. p. a exmª. senhora D. Laura Santos Reis, esposa amantissima do sr. Ulisses Campos Reis.

PARA CASAR

Moça nervosa é preguiçosa,
Moça gorda é dorminhoca,
Moça baixa é laboriosa,
Moça calada é bondosa,
Moça alta é ciumenta,
Moça magra é faladeira,
Moça trigueira é pedante,
Moça alva é borboleta,
Moça feia é um purgante.

-CINEARTE-

Mais elegante, bonito, novo, apresentavel que do costume, appareceu-nos hoje o «Cinearte» numero 266 («Cinearte» que é a melhor revista semanal cinematographica não só do Brasil mas de todo mundo) trazendo na capa um desenho de Annita Page que vale todo o preço, que vale o seu exemplar um mil reis.

Milton Marinho em pagina inteira, abre o texto. Em seguida, quatro poses de «antiguidade» do cinema e uma chronica a proposito do cinema.

«O anno cinematographico de 1930» interessa a todos os» «fans».

Scenas de um film allemão. Fay Wray jogando golfinho. Lily Damita fala dos homens. Outra pagina sobre uma nova pequena allemã.

«A procura da belleza» com photos formidaveis.

Os «Principes de Galles» petits é outra pagina especial.

«Que será de Jonn Gilbert?»

«Louras de Hollywood» é a pagina dupla.

Mas é impossivel descrevermos tudo que tem o «Cinearte» desta semana. O leitor adquira um exemplar que terá leitura e bom passatempo. Asseguramos. O «Cinearte» é a revista orgulho do Brasil.

RHEUMATISMO AGUDO DURANTE 6 ANNOS

SANTOS (S. Paulo), 16 de Maio de 1918.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro

Ha mais de *seis annos* que eu soffria de *rheumatismo agudo* e tendo recorrido ha muitos medicos e remedios custosos, sem obter allivio de maneira alguma até que a conselho de um amigo tomei o vosso poderoso depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, que depois de usar diversos vidros, me deram a felicidade de poder trabalhar — e dirigir pessoalmente aos meus negocios.

Por isso a bem de agradecer o poder desse grandioso remedio e a bem da humanidade que soffre, eu escrevo estas linhas de minha satisfação, autorizando a VV. SS. de fazer dellas o que melhor entender.

Francisco Luppi

(Firma reconhecida)

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e Casas de campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Escudo Social

REDACTOR B. QUEIRÓS
COLLABORADORES DIVERSOS

SEMANARIO INDEPENDENTE, NOTICIOSO E LITERARIO

Anno 30 | (Bahia) | São Felippe, 25 de Abril de 1931 | (Brasil) | Numero 998

Affonso XIII o Grande Monarcha Hespanhol

Especial para o «Escudo Social» — (Por Cesar Alves)

Surgiu no scenario politico universal mais uma republica!

A Democracia evolúe; cresce e se alastra, destruindo thronos, os mais sólidos; nobrezas, as mais antigas!

O povo hespanhol, descendente dos gôdos, carthaginezes e Romanos, sentindo nas veias, o sangue dos bravos e audazes antepassados milenarios, conquistadores de mares e terras em collossados descobrimentos, mais uma vez, ergueu na patria o brado forte do viva a Republica!

Está presentemente a Hespanha, sob um regime republicano.

Affonso de Bourbon, rei da grande nação Ibérica, deu ao mundo, um exemplo raro de grandeza de caracter, abenegação e desprendimento ás cousas materiaes da vida!

Elle sentiu que foi vencido nas urnas eleitoraes e apezar de ser uma magestade, respeitou a victoria do povo, seu adversario.

Realeza vencida pelo voto popular em pleno seculo XX! Parece até um conto de fadas, desses que constituem a distincção predilecta das creanças. Isso é tanto mais extraordinario, quanto é sabido, que nas republicas sob o regime democratico, o voto, constitue uma utopía!

Affonso XIII cahiu de pé, de fronte erguída, formulando votos pela grandeza e felicidade da Hespanha.

Ninguem diria que o neto de Francisco de Assis, o principe «paspalhão» que arrastou a rainha Isabel II á queda do Throno Hespanhol em 1868, dando margem a que fosse proclamada na Hespanha a primeira republica em 1870, viesse nos dias de hoje, engrandecer, as já grandiosas páginas da Historia do seu povo.

O nome dos Bourbons, renegado em 1868 pelo povo hespanhol, reviveu em 1875 com a ascenção do principe das Asturias, Affonso XII, á soberanía da tradiccional nação Ibérica.

De Affonso XII ao seu filho posthumo, Affonso XIII, a Hespanha viveu dias de paz e de prosperidade.

Rei aos 16 annos de idade, corôado aos 17 de maio de 1902, Affonso XIII governou a Hespanha durante 29 annos!

Não fossem os rancores provocados pela dictadura Primo de Rivera e posteriormente pela do General Berenguer, e certo, a Hespanha continuaría dentro de um regime de paz, á acatar a figura simpathica e bondosa do seu rei.

Vamos aguardar a marcha dos acontecimentos. Ella nos traz surprezas verdadeiramente extraordinarias.

Certa vez, falando ao seu povo, Affonso XIII declarou: «Quando implantarem na Hespanha o regime republicano, eu serei candidato a presidente da Republica na primeira eleição.»

O regime está implantado. O prestigio de Affonso XIII, hoje simplesmente duque de Toledo, não está morto. Se o povo renegou a monarchia não fez a mesma cousa com o monarcha e Affonso Bourbon, como um cidadão qualquer, pleiteará as proximas eleições que, segundo as opiniões mais abalisadas dos politicos Europeus, lhe sorrirá com estrondosa victoria.

O futuro dirá o resultado; por emquanto, á nós brasileiros, cabe, aguardar o destino do grande povo amigo, fazendo votos pela sua felicidade.

Será amanhã a lavagem da Festa dos nossos Padroeiros

A festa de Cruz das Almas

ESTEVE, ALLÍ, A «LIRA SANFELIPPENSE»

Cruz das Almas, a sua gente despretenciosa e educada, brilhou no bom acolhimento que deu no domingo proximo findo á nossa Philarmonica, á sociedade sanfelippense.

Não abstante o adiantado da hora que allí chegou o nosso passeio, a applaudida philarmonica «Lira Guaraní», acompanhada de um crescido numero de pessoas gradas, nos recebeu carinhosamente.

Não podia ser melhor, mais expressiva a fórma captivante com que o povo digno de Cruz das Almas acolheu o povo de S. Felippe, que allí foi exclusivamente para abrilhantar a festa do glorioso S. Benedicto e estreitar mais ainda os laços de estima que devem ligar os povos visinhos, filhos todos que somos desta Patria livre, independente, deste Brasil gigante, redimido...

Aos nossos corações de visitantes ainda falam, eloquentemente, a bondade excessiva e pura de Cincinato França, a fidalguia gentil do Padre Tancrêdo Barbosa, a grandeza, a nobreza de sentimentos, dos espiritos educados de Paschoal Alfano e João Peixoto, e, finalmente, o correctismo, a solidariedade e affeição da sociedade orpheica »Lira Guaraní.

A festa esteve boa. E a nossa banda musical, o povo de S. Felippe, antes mesmo de chegar á terra encantadora dos Passos, recebeu em Mombaça, Affonso Penna—o berço do socialismo, em Sapé, demonstrativas homenagens de apreço e simpathia.

A «Lira Sanfelippense» levou como seu orador o nosso redactor B. Queirós e na sua directoria pessoas de alta representação da nossa sociedade.

Em Cruz das Almas se encontravam o jornalista sr. Epiphanio Conceição, de Cachoeira, o sr. Conego José Gomes Loureiro, Cel. Leonel Tourinho, de Maragogipe, Pe. Arnulpho Senna e outros cavalheiros que nos dispensaram muitas attenções.

EDITAL

O Doutor Clodoaldo de Assis Coelho Borges, Preparador desto Termo na forma da lei:

Mando ao Porteiro dos Auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, traga no dia trinta do corrente mez em hasta publica, para ser arrematada uma parte de terra situada no logar Jangada deste Termo, pertencente ao casal de Silverio Barbosa, que se divide pela forma seguinte: Principiando na estrada da Jangada, numa moita de gravatás, d'ahi ao brejo por nativos de murungús, divisando com o casal de Antonio dos Santos Reis, voltando ao riacho por nativos a estrada que vai ao Rio Fundo, divisando com Antonio José dos Passos, estrada afora a encontrar a estrada supra declarada e por esta afora ao ponto de partida

EM AFFONSO PENNA

Amanhã, 26 do corrente, será festivamente inaugurado na visinha cidade de Affonso Penna o serviço telephonico a cargo da Companhia Brasileira de Energia Electrica, que vai pouco a pouco extendendo os seus serviços por todo reconcavo da Bahia.

Muito lucrará o municipio visinho e o seu commercio especialmente, com mais esse melhoramento levado a termo allí, graças aos esforços do seu incansavel Prefeito Dr. Edgard Tupinambá, que muito tem con-

- CONCEIÇÃO DO ALMEIDA -

1°. Noite— Americo Correia Silva, Sts. Carmelita Conrado e D. Candida Caldas.
2 »—Manoel Francisco Santos, Cacilda Fernandes e D. Gloria Galvão Pinto
3 »—Abilio Cerqueira, Therezinha Galvão Pinto, Hilda Britto Andrade.
4 »—Hermes Simas, Maria de Lourdes Tupinambá e Olga Tupinambá.
5 » Herval Simas, Noelia Lima e Mariasinha Maia.
6 »— Benjamin Peixoto, Nilza Santos e Diva Borges.
7 »—Dermeval Lima, Anna Paim Santos e Maria Almeida Passos.
8 »—José Morgan, Rachel Ferreira e Anna Gesteira.
9 »—Alberto Campos, Prof. Ignez Falcão e Bernadette Lima.
10 »—Targino Galvão, Virginia Sobral e Leonor Lima.
11 »- Antonio Nascimento, Ramalha C. Simas e D. Adelia F. Magalhães.
12 »—Reginaldo Maia, Romilse Coentro Silva e Isolina Gesteira.
13 »—Osano de Oliveira, Agueda Santos e Maria de Lourdes B. Almeida.
14 »Caetano Santos, Aurelides Rocha e Carmen Pereira G. Santos.
15 »—Prudente Almeida, Lelinha Simas e D. Adelaide Ribeiro.
16 »—Lelinho Campos, Profs. Alice Lima e Conceição Paim Santos.
17 »—Cel. João Coni, Lelia Almeida e Delce Mello.
18 »—Tertuliano Santos, D. Etelvina Almeida e D. Porcia Oliveira.
19 »—Manoel F. Silva, Maria Lourdes Nelva e Maria de Lourdes Maia.
20 »—Amado Jesus, D. Honoripa Galvão e D. Tonica Caldas.
21 »—Luiz Fernandes, D. Lecticia Rocha e D. Beatriz Cerqueira.
22 »—Esmeraldo Silva, D. Lindaura Maia e D. Maria José F. Mello.
23 »—Carlos Simas, Dinah Lima e Jovelina Correia de Araújo.
24 »—Isidro Barretto, Profs. Maria Augusta Lopes Ferreira e Isaltina Soares.
25 »—José Bispo Almeida, D. Etelvina Passos e D. Damiana Santos.
26 »—Arlindo Simão, Maria Paula e Elza Alves Silva.
27 »—Aprijo Lima, Julinda Monaco Conceição e D. Adelina C. Santos.
28 »—Antonio F. Mello, Laura Neiva e D. Mariazinha Almeida.
29 »—Manoel F. Borges, Maria Pelegrine e D. Dulce Amado.
30 »—Antonio Alves, Nair Galvão e Candida Silva.
31 »—Philarmonica Local, representantes: Theotides Mello, Ottilia e Maria Gesteira.

Não faz muito tempo que a cidade do Rio de Janeiro, ante um Juri, criteriosamente organizado, ergueu-se para escolher entre moças que representavam a belleza maxima de varios paizes da Europa e a representante brazileira, uma, que, entre estas, representasse a belleza mundial. Recahiu esta escolha, como já é bastante conhecido, na senhorita Iolanda Pereira, «Miss Brazil». Ella deve ser a expressão maxima da Belleza em todos os seus mais exigentes aspectos.

Não a conheço. Mas, o que me faz chegar a esta supposição é ter conhecido varias de suas concorrentes as quaes, são bem capazes de, como Iolanda, representar a belleza Universal.

Miss Hespanha, Miss Russia e Miss Libano são verdadeiros simbolos de formosura! São mulheres que fazem bem aos olhos da gente!

Ha tantos sonhos nos olhos de Elena Slá! Ha tanto misterio na cabelleira negra e sedosa de Irene Wentzell e ha tanta supplica no olhar de Laila Zoghbi que, ao lembral-as, meus olhos evocam a Arte na expressão olimpica e divina, evocam a belleza mithologica d'áquellas mulheres cujas visões jamais sahirão da minha retina.

Iolanda é a mais bella do Universo, a mais bella do Brazil.

...Mas... ha tanta mulher-conjuncto de belleza, sinthese de formosura, por estes rincões brasilicos, das mattas!!...

Si o Juri penetrasse o seu olhar avido de belleza, por cá, pelos opulentos sertões da Bahia, Iolanda, certamente, teria encontrado serias concorrentes ao seu cubiçado titulo!

Nós tambem temos a nossa Rainha, a nossa Miss Affonso Penna!

Ella vive aqui, descuidosa, dissipando simpathias, captivando admiradores, na simplicidade de sua vivenda modesta onde canta a virtude e domina a belleza natural, sem affectação nem artificios de pintura.

Traz na face a pallidez marmorea dos romances e nos cabellos, quasi louros, lisos e sedosos, os sonhos das pastorinhas «idilicas dos Alpes».

A grandeza, o desprendimento do seu coração, vive-lhe nos olhos grandes, claros e irrequietos; no sorriso sadio monineiro canta a exhuberancia do seu phisico forte, elegante.

Seu porte imponente, superior exige, ao pé da letra, o significado do seu nome.

Ella é bem o tipo da belleza ingenua collocada no pedestal sublime da virtude, da simplicidade, da naturalidade. E' bem o tipo da belleza, sem contestação, sem atavios, de cá, de minha terra!

Salvé, pois, Rainha patricia!

LIRO LIRA

Em 23/3/931

Distillaria «S. Francisco»

Espirito emprehendedor de homem affeito a luta pela vida, o sr. Amphilophio Florencio da Silva, proprietario no municipio de Affonso Penna, cercado de numerosos amigos, teve a ventura de inaugurar no passado dia 21 o seu alambique de aguardente, situado no logar Rio das Pedras daquelle municipio visinho.

A's 14 horas e 30 minutos o Revm°. Padre Edesio Torres, perante numerosa assistencia, benzeu os apparelhos e a casa do alambique que começou logo a preparar o *precioso liquido*, a especial cachaça que tanta gente gosta.

O sr. Amphilophio e sua dignissima esposa Prof. D. Conceição Silva obsequiaram ás pessoas presentes, havendo ás 17 horas um jantar intimo na sua confortavel residencia.

O producto da Distillaria «S. Francisco» se recommenda bem, a cachacinha é boa de verdade.

Nossos parabens ao sr. Amphilophio e votos de perennes felicidade no decorrer dos dias vindouros.

Vende-se uma casa, com cisterna, bom quintal amurado, bem conservada e confortavel, situada á Praça Conego Soares nesta villa.

A tratar-se com o seu proprietario —
Francisco Guedes de Mello.

João Ramos, habil photographo residente em Maragogipe, estará muito em breve nesta villa com a sua machina de retratos.

«CINEARTE»

Não tivesse o «Cinearte» desta semana a destacar a lindissima capa, Jeanete Compson em lindos effeitos de cores, e diriamos que as duas paginas interiores coloridas, completa novidade, é um dos melhoramentos mais interessantes que vêm fazendo a lindissima revista de Adhemar Gonzaga.

No texto, alem do Cinema Brazileiro, secção de costume, temos uma chronica interessante». Um sorriso de «Ganga Bruta». Trata-se no proximo film da Cinédia.

Gloria Swanson tem uma pagina. E uma pagina tem Jean Harlow. «Minha Vida» é contada por Lew Ayres. Kay Francis mostra novos vestidos. Dorothy Jordan lindas photographias.

«O Cinearte» desta semana publica as seguintes descripções de films: «A ultima revelação» de Erick Von Strorhein; «O peregrino da Montanha» de Tom Myx; «Delicto de Amor» de Aillen Pringle.

«A vida de um pandego» e a vida de William Haines. Seis photographias de Wine Gibson. De Hollywood duas paginas. De Portugal outras duas. Tudo cinema.

Cincos paginas de Mask Sennet, Juliete Compton, Virginia Valli e o Cinema Francez fecha este numero do O Cinearte.

«O Tico Tico»

O «Tico Tico» desta semana tem uma bôa e grande novidade: o apparecimento ou melhor, a estréa, em cores do Reco-Reco, Bolão e Azeitona, a nova trinca que promette, jura e assegura a todos os leitorezinhos do Brazil faze-los rir ininterruptamente. São os «paes», ou melhor, seus autores, o desenhista de grande personalidade nosso joven patricio Luiz Sá e o escriptor já conhecido das crianças I. Galvão de Queiroz neto. Além destas novas aventuras, publica o «Tico Tico» as de Chiquinho e Jagunço, Goiabada e Carrapicho, Ratinho Curioso e Gato Felix. Literariamente o «Tico Tico» publica mais de vinte paginas de contos, poesias, fabulas, historietas, lendas, collaborações, licções, quadros, e muitas photographias de leitores.

As secções de costume, como sempre, boas.

«O Tico Tico», decididamente, é a melhor revista do Brazil para creanças.

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO».

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira vende-se em todas as Pharmacias Drogarias e casas de campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

TERRIVEIS MOLESTIAS!

Residia na cidade de Alagôas no anno de 1905, sendo chefe da estação da cidade.

Ahi contrahi cancro syphilitico, gonorrhéa acompanhada de rheumatismo, o qual muito me aperreava; depois desenvolveu-se forte erupção nas pernas, resultando apparecer placas nas mesmas e uma em cima da mão esquerda. Conhecendo as virtudes curativas do ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, tesolvi usal-o; quando havia tomado *2 frascos*, experimentei regulares melhoras. Animando-me com esse resultado, continuei a usal-o e ao completar o 6°. frasco me achei completamente restabelecido, não apparecendo até hoje consequencias d'aquellas infecções.

Campina Grande, 10 de Julho de 1918. — *José Peixoto da Silva*

(Firma reconhecida)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FELIPPE

Lançamento do imposto de Industria e Profissão (Continuação)

Quirino de Sant'Anna, Bemf. e casa de farinha	11$000
Possidonio de S. Cunha, Bemf. e casa de farinha	11$000
Roque de Souza Lemos; Bemf. e casa de farinha	16$500
Pedro Lordello Brandão, Bemf. de café	16$500
Ramiro A. de Almeida, Bemf. e casa de farinha	11$000
Perminio de S. Lemos, Molhados	121$00
Saturnino Rodrigues, Bemf. e casa de farinha	11$000
Theophilo José dos Santos, Bemf. e C. de farinha	16$500
Tertuliano Ferreira, Bemf. e C. de farinha	11$000
Valeriano Rodrigues de Sousa, Bemf.	11$000
Viuva de José L. de Sousa Lemos, Bemf. e C. de f.	11$000
Vicente Pereira da Silva, Bemf. de C. de farinha	16$500
Vitorino da Neiva, Bemf. e C. de farinha	11$000
Viturino Pereira, Bemf. e C. de farinha	11$000
Viuva de José de Salles, Taverna e Bemf.	27$500
José Antonio da Silva, (F. Sapatuhy), Bemf. e C. f.	16$500
João Antonio de Rezende, Bemf. e C. de farinha	11$000
José Anastacio, Bemf. e C. de farinha	11$000
Jeronymo Barbosa, Bemf. e C. de farinha	16$500
José P. da Costa, Bemf. e casa de farinha	11$000
José S. de Andrade, Diversos impostos	66$000
João Gomes Peixoto, Bemf. e casa de farinha	11$000
João Carmelino Pires, Bemf. e casa de farinha	11$000
João Guilherme Guedes, Bemf. e casa de farinha	11$000
Joanna Francisca, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Grigorio Santos, Bemf. e casa de farinha	11$000
João Gonsalves dos Santos, Bem. e cara de farinha	16$500
Joaquim Simplicio de Souza, Bemf. e casa de farinha	11$000
João Reginaldo Ramos, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Baptista Lino, Quitanda, Bemf. e c. de farinha	22$000
João Nunes Mascena, Bemf. e casa de farinha	11$000
João de Souza Oliveira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Josino Manoel Ferreira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Januario de S. Santos, Bemf. e casa de farinha	11$000
Justiniano B. Villas Boas, Eng. e casa de farinha	38$500
João S. dos Prazeres, Eng. Bem. casa de farinha	49$500
José Antonio de Souza, Bemf. e casa de farinha,	16$500
Joaquim J. de Souza, Eng. Bemf. e casa de farinha	49$500
João de Oliveira, Bemf. e casa de farinha	16$500
João R. de Mattos, Bemf. e casa de farinha	11$000
Joviniano de Salles, Antomovel, Bemf e c. de farinha	71$500
José Bernardino de Senna, Bemf. e casa de farinha	11$000
João Fagundes dos Reis, Bemf. e casa de farinha	11$000
Joanna Maria da Silva, Bemf. casa de farinha	27$500
José J. da Hora, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Alves, Bemf. e casa de farinha	11$000
João Miguel dos Santos, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Nicomedio, Quitanda e casa de farinha	16$500
João Correia, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Antonio de Coni, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Chrysostomo, Bemf. e casa de farinha	11$000
José Vieira, Bemf. de café	11$000
Laudilino Pio Lopes, Molhados e Bemf. de café	27$500
Lourenço F. Carinhanha, Eng. e casa de farinha	38$500
Lino C. de Andrade, Bemf. e casa de farinha	11$000
Luiz Roque, Bemf. e casa de farinha	11$000
Lucio José de Souza, Eng. e casa de farinha	38$500
Laudislau Lourenço dos Santos, Bemf. e casa de farinha	11$000
Luiz Alves, Bemf. e casa de farinha	11$000
Liborio de Britto Bemf. de café	11$000
Manoel Benedicto da Motta, Bemf. e casa de farinha	16$500
Manoel Valeriano de Rezende, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Felix de Andrade, Bemf. e casa de farinha	16$500
Manoel Saturnino de Andrade, Molhados	49$500
Manoel Felix do Mascimento, Cemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Silveira da Cruz, Engº. Bemf. e casa de farinha	44$000
Maria Francisca de Oliveira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Manoel Silvino de Britto, Bemf. e casa de farinha	11$000
Miguel Archanjo Ferreira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Maria Leocadia dos Santos, Bemf, e casa de farinha	11$000
Manoel Soares dos Reis, Engº. Bemf. e C. de farinha	49$500
Manoel José Macêdo, Bemf. e casa de farinha	16$500
João Amancio dos Santos, Engº. e C. de farinha	49$500
José Cupertino de Silveira, Molhados	66$000

Não chores mais...

Para Consuêlo não mais ter medo de «caretas»

«Papae, eu tenho medo de «caretas».....
Ellas são altas, outras são baixas,
Têm umas brancas e outras pretas.
Papae, eu tenho medo de «caretas».........
—E, mal surge o «bando» dos «trombetas»,
Leva ao ar os fios loiros do cabello
A «carrerinha que dá a linda Consuelo....—
Filhinha, e tu tens medo de «caretas»
Só porque umas são altas, outras são baixas,
Só porque umas são brancas e outras são pretas?!
Ah!... meu bem, não tenhas medo das «caretas»......
Ellas,—as mesmas «mascaras» humanas
Da vida,—o intenso Carnaval,
Não querem mal a nenhuma das creanças,
A' ellas, nunca farão mal!.....
. . . .
E assim, filhinha, me prometas:
Não mais correr quando vires os «mascarados»
Jamais chorar com medo de «caretas»...

VALMIRA

A arvore do meu Sonho

Eu gózo, á tua sombra, um languido repouso,
—velha mangueira triste a farfalhar em prece.
Em ti, todo o meu ser se expande, e até parece
que se torna delicia a dôr que me entristece...

Recostado ao teu tronco enorme e vigoroso,
passo as tardes sonhando—o coração saudoso...
E só te deixo emfim, nostalgico de gôso,
quando o silencio augmenta e a noite, suave, desce.

Mangueira solitaria e lirica mangueira
que foste do meu Sonho a dôce companheira
em breve hei de deixar-te, atraz do que persigo...

Mas quando eu fôr embóra - o coração em chammas -
levarei em minh'alma a sombra que derramas
e um pouco do meu Sonho ha de ficar comtigo!

NATHAN COUTINHO

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Pedro Vaz Lordello, Molhados	49$500
Viriato José de Andrade, Diversos impostos	137$500
Augusto Moura e Albuquerque, Salgadeira	82$500
Antonio Marcello Borges, Molhados,	33$000
Angelo Bento, Bemf. de café	11$000
Antonio Lima, Bemf. de café	16$500
Antonio Pinto de Mello, Bemf. de café	11$000
Augusto Neiva, Bemf. e casa de farinha	16$500
Auto Medrado, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio Pereira da Silva, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio Nicanor, Bemf. e casa de farinha.	11$000
Antonio Caetano da Rocha, Bemf, e casa de farinha	11$000
Antonio F. Ferreira, Bemf. e casa de farinha	11$000
Alcino J. Fernandes, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antonio de Almeida, Bemf. e casa de farinha	11$000
Antão de S. Ribeiro, Bemf. e casa de farinha	11$000



Sociaes

Musa Ransinza

Salvé quatro de Abril
Dia do meu anniversario!
Parabens tenho tido mais de mil,
Muitos abraços até telegrammas,
Mas... estou tão triste!...
Pois será possivel que
este povo ficasse tão contente
e não me offerecesse um só presente?!
O tempo não comporta compromisso?
Mas, eu é que fiquei prejudicado
e nada tenho a ver com isso...
E puzeram-me assim,
num plano submisso.
Desejava uma manifestação,
um discurso improvisado,
Mas do coração...
E, depois de mil desculpas
pela insignificancia da lembrança,
(eu punha o coração aos vossos pés)
puzessem em minhas mãos
um cheque de alguns
contos de reis.

LIRO LIRA

Em 4-4-931.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 22 a exma. senhora D. Eufrosina Barbosa dos Santos, figura representativa da nossa sociedade catholica.

Na mesma data a interessante Zezé, filha querida do sr. Alberto M. Barbosa.

No dia 24, hontem, a mimosa Aurora, filha do sr. Luis Salles e de sua d. d. esposa D. Adelaide Andrade dos Santos.

Fazem annos

No dia de amanhã a joven Antonietta Leal, filha do sr. José Leal, e tambem o bemquisto cidadão Cleto Marcello Moraes, Escrivão da Collectoria Federal desta villa.

No dia 28 a graciosa Teresinha, idolatrada filhinha do sr. major Alfredo Gusmão e de sua excellentissima consorte D. Etelvina Pereira Gusmão.

NASCIMENTO

Veiu á lúz da vida mais um pimpôlho que alegrará o lar do seu papá o sr. cabo Oscar Campos Reis.

PERCILIA PORTO

Seguiu a passeio na segunda feira para a Capital do Estado a meiga e prendada senhorinha Percilia Porto, amorosa irmã da Prof. Arlinda Porto, competente regente de umas das escolas publicas desta villa.

Mez Mariano — EM S. FELIPPE

5. Noite—Capm. Alfredo Gusmão e sr. Antonio Pio de Andrade D. D. Etelvina Pereira Gusmão e Germana Andrade.
6 »—Snrs. Viriato José de Andrade, Anacleto Pereira de Sousa D. D. Clothildes dos Prazeres Andrade e Maria Horminda Mello de Sousa.
7 »—Capm. José da Silveira Fagundes, Antonio José Ferreira D. D. Felicia Magalhães Fagundes e Petronilla Ferreira.
8 »—Snrs. Durval Antonio da Silva, Estevam dos Santos D. D. Marietta Machado Silva e Epiphania dos Santos.
9 »—Snrs. Ciriaco Cerqueira, Theophilo Bispo Noya D. D. Maria das Neves Cerqueira e Stellita Cardoso Noya.
10 »—Snrs. Roque Antonio da Rocha, Aurelio Galvão de Andrade D. D. Maria Alcides Rocha e Alexandrina Andrade.
11 »—Snrs. Augusto dos Santos, Manoel da Silveira Cruz D. D. Flora dos Santos e Nemesia Cruz.
12 »—Capm. José Severino de Andrade, sr. Jeronimo Barbosa D. D. Bazilia Barbosa Andrade e Etelvina Barbosa.
13 »—Snrs. Bartholomeu Queirós, Antonio Andrade D. D. Maria Queirós e Aniceta Domine.
14 »—Snrs. Perciliano de Sousa, Manoel Joventino de Sousa D. D. Maria da Luz Sousa e Izaura Nunes de Sousa.
15 »—Snrs. Marcellino de Sousa, Levino Alves D. D. Bernadina de Sousa e Firmina Alves.
16 »—Snrs. Argemiro Semião de Sant'Anna, Antonio Marcello D. D. Antonia Sant'Anna e Joanna Maria da Conceição.
17 »—Snrs. José da Cruz, Alberto Barbosa D. D. Maria Augusta da Cruz e Rozenda Barbosa.
18 »—Snrs. Antonio Nicolau Barbosa, João Barbosa D. D. Emilia Barbosa e Clara de Andrade Barbosa.
19 »—Snrs. Antonio Pereira, Aniceto Andrade D. D. Maria Prazeres Pereira e Emilia Andrade.
20 »—Cel Justiniano Villas-Boas, sr. Julio Pinto D. D. Leovigilda Moura Villas Bôas e Daria Pinto.
21 »—Benvenuto Romulo Noya, Florentino Noya D. D. Maria Fernandes Noya e Honorina Caldas Lôbo
22 »—Francisco José de Borba, Terencio José Sousa D. D. Maria Emilia Borba e Idalina Moraes Sousa.
23 »—Snrs. José Emilio Leal Theotonio Coimbra D. D. Almerinda Cardoso Leal e Jonas Coimbra.
24 »—Ces. Tiberio José Pereira, João Borges D. D. Urania Gusmão Pereira e Valmira Borges.
25 »—Snrs. João da Cruz Moraes, Gumercindo Genes Ferreira D. D. Izabel Moraes e Alexandrina Mello Ferreira.
26 »—Angelo Portugal, Jovenal Sant'Anna D. D. Olindina Portugal e Aurelinda Sant'Anna.
27 »—Major Carlos Moura, Capm. Augusto Moura Senhorinhas Zinha Lôbo e Pequenita Mello.
28 »—Cel. Antero Braga, Adelino de Castro Lima D. D. Maria Pellegrino Vellame e Cecilia Pellegrino.
29 »—Drs. Clodoaldo Assis Coelho Borges, Raul Neiva Cardosó Prof. Aristella Flordeliz dos Santos e Candida Neiva Cardoso.
30 »—Capm. Norberto Aragão, Ulisses Reis D. D. Geralda Aragão e Maria Izaura Reis.
31 »—Pia União das Filhas de Maria e a Philarmonica «Lyra Sanfelippense».

SUPPLENTES DE PREPARADOR DESTE TERMO

Foram nomeados pelo Dr. Arthur Neiva, Interventor do Estado, os cidadãos Alfredo Silveira Gusmão, João Vaz Lordello e Marcellino Machado Barbalho, repectivamente 1º. 2º. e 3º. supplentes de Preparador deste Termo.

JUIZES DE PAZ

Tambem pelo Dr. Interventor, foram nomeados os srs. Theophilo Bispo Nóia, Francisco Sousa Santos, José Severino de Andrade e Viriato José de Andrade, respectivamente 1º. 2º. 3º. e 4º. Juizes de Paz do Districto da Séde deste Municipio; assim como, os srs. Francisco Sousa Lemos, José Rufino dos Passos e José Justiniano Julho, 1º., 2º. 3º. Juizes de Paz do 2º. Districto de S. Roque.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

DIVERSAS

Está marcado para o proximo dia 19 de maio vindouro o enlace matrimonial do sr. Antonio Nicolau Barbosa com a delicada senhorinha Maria Conceição Barbosa Pinheiro, filha dilectissima do sr. Dr. Teophilo Pinheiro.

Ha dias que guarda o leito, victima de uma queda de animal, quando viajava de Nazareth para esta villa, o sr. Eduardo Renot Milet, esposo da senhora D. Xixi Domine e cunhado da senhorinha Anniceta Domine.

Por falta de espaço no presente numero desta folha ficam para ser publicados na proxima edição os Topicos que deviam sair esta semana.

Escriptos ao correr da penna, publicamos na 3ª. pagina deste numero sem a devida venia da autora, expressivos e bem elaborados versos da lavra da gentil Valmira Borges, que é a nosso vêr uma revelação brilhante da arte de Bilac.

Iniciou sua collaboração intellectual neste periódico um intelligente moço que se nos apresenta hoje com pseudonimo de -Liro Lira.

O proximo dia 1º. de maio é feriado por ser considerado Dia do Trabalho.

E para os habitantes desta villa deve ser um grande dia, porque é consagrado ao apostolo S. Felippe.



Vitrolando...

Para PEROLINA

Ganhaste um tento, amavel e gentil chronista, com tuas «Palavras Fortes».

Soubeste como sempre formar ao teu redor, uma legião de charadistas cada qual mais interessado em procurar um «christo» para supportar o pezo guindastico daquella immensa *carapuça*.

Bem sei eu que não levaste em mira nenhuma individualidade de distinta, creaste em tua imaginação sempre fertil, um tipo singular de tarado, para advertencia dos que não se portam com dignidade na sociedade actual.

Existirá por acaso quem sozinho tenha praticado tantos crimes, sem que recebesse do publico o escarneo que mancha e que distingue?...

Palavras serenas, meditativas, traçadas para serem lidas em silencio e sorvidas aos poucos, para lenitivo dos infelicitados e para caustico das consciencias dos desgraçados, dos maus...

Que os ladrões, os calumniadores, os que vivem estraçalhando na ausencia a honra alheia, por este mundo afóra, vejam alli um protesto solenne e energico ás suas miserias e aos seus males.

E que os moralistas *de borra* impantes de vaidade, sintam na leitura das tuas palavras, a pequenez de suas *virtudes em molambos* e deixem de mistificar aos olhos da collectividade que bem os conhece atravez das suas fantazias caricatas.

Piedade e muita piedade, minha Perolina, para os que *gemem* debaixo daquella carapuça maior e mais pesada que a Serra da Copioba.

DISCO

Bom negocio

João Galvão vende por preço rasoavel uma casa de morada e uma outra para negocio no arraial de Jacarandá, onde residiu por muito tempo.

«CINEARTE»

A mais perfeita das revistas cinematographicas que se edita na nossa America, «Cinearte», confirma com o seu numero desta semana o justo titulo em que é tida como uma das melhores do mundo. Além de grande numero de noticias e curisidades que se passam nos principaes centros productores do celuloide magico, «Cinearte» traz, como em quasi todas as suas edições, collaboração que lhe é enviada pelos seus representantes nos studios americanos, que versa sempre sobre assumptos os mais palpitantes, e nos traz ao par de tudo importante que se passa entre as estrellas e os astros mais em evidencia.

Leopoldo Fróes, o admiravel galan que arrancou applausos sem conta das platéas de todo o nosso paiz, que foi consagrado o nosso maior artista, cançado do palco, dedicou-se á tela.

«Cinearte» no seu numero 268, desta semana, nos mostra varias scenas dos seus dois films já promptos, e que muito breve teremos nos nossos cinemas.

E, a julgar pelo que o querido semanario informa, conseguirá successo em nada inferior ao que obteve quando representava...

Os films ainda ineditos para o Brasil, vêm descriptos com muito criterio, e artisticamente illustrado com gravuras das scenas principaes.

O cinema brasileiro, como de costume vem bem desenvolvido em «Cinearte» que tem todo, sem favôr, o seu maior incentivador.

Todos os fans devem lêr «Cinearte». Com elle acompanharão todo movimento cinematographico do mundo.

-« O Tico Tico »-

Ensinar divertindo! Eis o programma de «O Tico Tico» a unica revista infantil que existe no nosso paiz.

Esse programma, que se verifica em todos os numeros que tão querido semanario publica, tem sido cumprido com bastante vantagem. Affirmam-nos os nossos melhores educadores que recommendam ás creanças a sua leitura, e o demonstram perfeitamente, o interesse e o carinho com que é esperado todas as semanas a nova edição de «O Tico Tico».

Todos os gurís do Brasil se habituaram a ter no «O Tico Tico, um dos seus melhores livros.

Conta historias, monologos, Historias do Brasil, versos, desenhos engraçados, estupendas paginas de armar, concursos varios e permanentes, secções de moda infantil, etc., tudo feito com muito criterio e carinho, de maneira a divertir as creanças e dando-lhes bons ensinamentos.

Um exemplar de «O Tico Tico» é o melhor presente que se póde dar semanalmente a uma creança. Uma assignatura, a melhor lembrança que se póde offerecer, por seis mezes ou um anno.

Pelo Sport

EM MARAGOGIPE

De ordem do sr. Presidente, tenho o maximo prazer de levar ao vosso conhecimento que, em sessão realisada na segunda feira p. findo, 6 de Abril, foi fundada nesta cidade, a «Associação Sportiva Guarany. E no dia 14 do corrente foi empossada a Directoria, que ficou assim constituida:

Presidente—Ariston Pimentel, Vieira Vice-Presidente—Aphrodisio Barbosa, 1º. Secretario—Corbiniano Nery 2º. Secretario—Antonio Queiroz, Thesoureiro—Manoel Nunes Cerqueira, Orador—Flavio de Lima, Procurador—Manoel Araújo, Director do Sport.—André Pires.

CORBINIANO NERY
Secretario

Vende-se uma casa, com cisterna, bom quintal amurado, bem conservada e confortavel, situada á Praça Conego Soares nesta villa.

A tratar-se com o seu proprietario —
Francisco Guedes de Mello.

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem offerece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, etc. etc.

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantájosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAUJO PINHO Nº 18 — AFFONSO PENNA — BAHIA

Padaria Stº. Antonio

O seu proprietario Snr. **Florentino Arthur Noya,** *acaba de chegar da Capital do Estado com um completo sortimento de novidades para o seu ramo como sejam:*
Serejas, gozozas, finissimo moscatel e vinhos para mesa, ameixas, bombons, caramellos, chocolates, o respeitavel queijo Cachambú, novissimo, finalmente a especialissima CHAMPAGNE VEUVE CHIQOUT PONSARDIM

OPTIMO NEGOCIO *Vende-se um automovel quasi novo. Preço de occasião. Quem pretender dirija-se a «Padaria Santo Antonio», nesta Villa.*

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

Pharmacia S. Felippe
DE
GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Dr. R. Neiva Cardoso
Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:
Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.
Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.
Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

POMPOSA ROMARIA

Chegará amanhã aqui, ás 9 horas, uma pomposa romaria do glorioso S. Benedicto de Conceição Vella, trazendo um grande acompanhamento de fieis.

Os romeiros que vêm com a imagem do milagroso santo, retornarão ás 15 horas.

Espera-se que esta romaria venha dar mais realce a nossa Festa.

EM AFFONSO PENNA

Por motivo superior foi transferida para amanhã a inauguração do telephone da visinha cidade de Affonso Penna.

Pharmacia S. Felippe

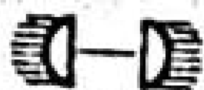


GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE  BAHIA



Sociaes

PARA VOCÊ—Olhei... meu Amor, e vi nos seus olhos de flôr santa, lirial, genuflexa ante o altar da Virgem, a irradiação da luz bellissima da esperança.

Senti naquelle momento de solennidade no templo augusto do Senhor, um não sei quê de consolação ou de suavidade cá dentro do meu coração. E bem disse a ventura daquelle instante em que meus olhos viram atravéz dos olhos sentimentaes de você a imagem candida, linda e perfeita da esperança que é a companheira consoladora dos infelizes como eu.

Ah, como estava poetico, expressivo e encantador o seu olhar terno, minha bella flor! E como você, radiante de formosura, se apresentava, elegante e livida na magnificencia pulchra da belleza esculptural de suas formas captivantes!

A Esperança!

Quem pode viver sem ter esperança de melhores dias?

Eis porque, minha flor, eu, absorto, lhe contemplando, vi diante de mim a propria Esperança... esperança que tenho de não ser eternamente desgraçado, inditoso!...

Pedro Paulo

***

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 6 o exmº. sr. Dr. Francisco Prisco de Sousa Paraiso, um dos grandes bahianos que sabem honrar a Bahia.

Na mesma data o sr. Cel. Manoel Fabricio de Oliveira, antigo chefe politico sertanejo, residente em Itaberaba.

No dia 7 a mimosa Lucia, filha amavel do saudoso Dr. José Joaquim de Almeida.

Fazem annos:

Hoje a galante senhorinha Maria Nazianzena, presada filha do sr. José Esteves e o pequeno Francisco, filho do sr. Possidonio de Sousa Barretto.

No dia 11 o Revmº. Padre Florencio Vieira, ex-vigario desta freguezia e actualmente na direcção espiritual da parochia de Amargosa, em cujo meio vai continuando o seu apostolado dedicado á causa do Bem e sob á sombra redemptora da Cruz de Jesus, conquistando as melhores simpathias.

Tambem a senhora D. Rosa Silva, modelar consorte do sr. Mauricio Silva.

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

Noivado ditoso

Contrataram casamento na visinha cidade de Affonso Penna o sr. Herval Caldas Simas, competente Escrivão da Collectoria Federal dalli, com a excellentissima, formosa e captivante senhorinha Prof. Ramalha Caldas Simas, filha mui dilecta da exmª. viuva D. Leonidia Caldas Simas.

Figuras de alta representação social, os ditosos noivos têm a seu favor a linha impeccavel de uma conducta elogiavel e a nobreza dos seus alevantados sentimentos de moços dignos, admirados e estimados por todos.

Nós que os conhecemos de perto e por isso podemos julgar dos seus meritos, temos agóra a justa satisfação de, neste pequeno registro, lhes apresentar os nossos parabens, fazendo votos ao Todo Poderoso para que seja em breve realisado o seu enlace matrimonial.

***

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 6 do corrente mês na Capital do Estado, com 74 annos de idade, o sr. Marcolino Barbosa dos Santos, viuvo da exmª. senhora D. Amelia Vieira de Mello Barbosa.

O extincto foi durante muitos annos negociante na cidade de Maragogipe, de onde era natural, deixando um nome respeitado pela sua modelar correcção, nas suas transações commerciaes e sobretudo como exemplar pai de familia.

A seus filhos Monsenhor Clodoaldo Barbosa dos Santos, sr. Raul Barbosa dos Santos e D. Laura Amelia Barbosa Gomes e á suas irmãs—D. Joanna Pinheiro, D. Eufrosina Barbosa dos Santos e D. Thereza de Jesus Marcello Barbosa, bem como a toda familia enlutada apresentamos nossos sentidos pezames.

«O Conservador»

Mais uma etapa triumphante venceu no dia 5 do mês fluente o nosso admirado collega «O Conservador» da cidade tradicional de Nazareth, onde canta lindas estrophes de oiro na sua lira maviosa o aedo Anisio Melhor. Não é preciso elogiarmos a acção brilhante é victoriosa sempre, do nobre semanario. Conhecem-na, dando-lhe o valor que merece, os que, admirando a boa imprensa, sabem ser justiceiros nos seus julgamentos.

De nossas almas reconhecidas recebam os senhores do «O Conservador» os nossos parabens sinceros.

MANIFESTAÇÃO

A sociedade philarmonica «Lira Sanfelippense» homenageou no passado dia 2 o lar venturoso do sr. Dr. Teophilo Pinheiro, pelo feliz acontecimento de suas bodas de prata.

Acompanhado do sr. Cel. Prefeito, autoridades locaes e de grande numero de pessoas sociaes, a nossa sociedade orpheica levou como seu interprete o talentoso jornalista Padre Alberico Marques, que pronunciou expressivo discurso de saudação congratulatoria.

O sr. Dr. Teophilo Pinheiro respondeu, sensibilisado, agradecendo aos manifestantes.

FORAM IMPONENTES AS FESTAS DOS PADROEIROS DESTA VILLA

Continuação da 1ª. pagina

monstração de sua educação e no exprimir da bondade do seu expansivo cavalheirismo.

S. Felippe, pois, o povo desta terra está de parabens e tambem o thezoureiro da Festa, sr. Norberto Marinho de Aragão.

RELIGIOSAS

No dia 10 de maio haverá missa na Capella de S. Roque.

No dia 11, em Copioba Mirim.

No dia 14, dia da Ascenção do Senhor, na Matriz.

No dia 17, na Capella de Conceição Velha.

No dia 18, em Jacarandá.

No dia 24, na Matriz.

No dia 31, na Matriz.

VISITANTES

Dentre as pessoas que nos visitaram nos dias da Festa de S. Felippe e S. Thiago, destacamos os nomes dos senhores Padres José Gomes Loureiro, Alberico Marques, nosso collaborador, Tancredo Barbosa e dos cavalheiros Elpidio Neiva, Epiphanio Conceição, do «Pequeno Jornal» de Cachoeira, Dr. Osvaldo Campos, Cel. João Antonio de Coni, Antonio Nascimento, Flavio Lima, Abilio Guimarães, José Austriaco, Antonio Andrade, Ermezindo Mendez, director da «Redempção» de Maragogipe, Manoelito Barbosa, Cincinato França, Alvaro Britto, Romeu Ferreira, Cel. Claudino Ribeiro, Floro Ribeiro, Flaviano de Jesus, de Rio Fundo, Jovino Barretto Cel. Hermenegildo Estella, Cel. Leonel Tourinho e outros que nos escaparam os seus nomes.

Musa Ransinza

Para E. A. D.

Foi n'uma noite de Natal.
E, tu, como sempre, puzeste
o teu sapato original
debaixo da cama,
esperando que papae Noel,
este velhinho bom, de barbas brancas,
troxesse o teu presente
com que ficarias bem contente.
Foste p'ra festa e não dançaste.
«Fallei da vida alheia
e tu tambem fallaste,
fallei de todo mundo
e tu me acompanhaste;
Finalmente a festa terminou.
Corremos presurosos para o quarto
para ver o que Noel deixou.
Mas ... ó Papae Noel
Este anno foi ingrato!...
Deixou nenhum presente ..
e, ainda por moca
pôz nos teus sapatos
um respeitavel pedaço de taboca.

LIRO LIRA

OLIVEIRA BASTOS

Conhecido technico, Oliveira Bastos acha-se installado na cidade de S. Felix com casa de funilaria, concerto de machinas e etc. etc.

Os seus trabalhos feitos com esmero e dedicação, são garantidos.

Oliveira Bastos que sabe desempenhar perfeitamente bem todo trabalho a que se dedica, offerece os seus prestimos ás pessoas que delles venham precisar, acceitando convites para as cidades visinhas.

PHCO. JESUINO CERQUEIRA

Acompanhado de sua dignissima consorte veiu de Jiquié, á automovel, assistir ás nossas festas o sr. Phco. Jesuino Cerqueira, moço de fina educação e que alli é proprietario de uma das melhores pharmacias.

***

Os senhores João e José Sampaio, agricultores neste municipio, estiveram aqui tratando do inventario, no fôro, e nos deram o prazer de suas visitas.

SAIBAM TODOS

O bilhete premiado no sorteio que se procedeu na 2ª. feira á noite em beneficio da «Lira Guarani» de Cruz das Almas, foi o de nº. 164.

A VISITA DE UM BOM RETRATISTA

Ha dias que se encontra nesta villa, hospedado na residencia do sr. Benedicto Barbosa, o habil artista photographo sr. João Ramos, da cidade de Maragogipe, o qual pode ser pocurado sem demora para os affazeres de sua profissão.

Quem precisar pois de tirar retratos, que procure o sr. João Ramos.

PROSPERANDO

Graças aos esforços do nosso redactor chefe B. Queirós, o nosso semanario está se mantendo admiravelmente bem, tendo agóra uma pleiade brilhante de collaboradores talentósos como são—o Revmº. Padre Alborico Marques, Antonio Bispo, Padre Arnulpho Senna, Gumercindo Ferreira (Disco), senhorinha Valmira Borges, academico Ulisses Pinto (Liro Lira), Dr. Germano Monteiro, Dr. Antonio Caldas Coni e Dr. Bastos Pereira que reapparece hoje nestas columnas com o seu admiravel conto—«Cocaína—», o qual teve o 2º. lugar no concurso da revista «Litteratura dos Novos».

Queiram nos auxiliar de boa vontade os nossos assignantes, pagando sem demora as suas assignaturas vencidas ou a vencer, e continuaremos triumphantes neste honroso apostolado todo dedicado aos interesses collectivos e na propagação de boa imprensa.

AGRADECIMENTO

Manoel Maria dos Santos e familia, agradecem penhorados ás pessoas que visitaram sua irmã Celestina Maria de Jesus, durante a sua enfermidade, e acompanharam o seu corpo até a ultima morada, apresentando-lhes pezames etc.

Copioba Assú, 17/5/931.

Fez 2 annos no dia 11 do corrente que falleceu em Jacarandá o sr. Carlos Pereira Fraga e no dia 20 completa tambem 2 annos de morto o saudoso Manoel Ferreira Torres, respectivamente irmão e esposo da senhora D. Maria Neves Torres.

FALLECIMENTO

Contando 52 annos de idade, falleceu, no lugar Copioba Assú, no dia 11 do corrente, a senhora D. Celestina Maria de Jesus, irmã dos srs. Manoel Maria dos Santos e Ambrosio José dos Santos, agricultores neste municipio.

A extincta era virgem e sepultou-se no dia immediato no cemiterio desta villa.

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem offerece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos do pais.

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAUJO PINHO Nº 18 — AFFONSO PENNA — BAHIA

O «LAMPEÃO,» A ILHA FERNANDO DE NORONHA E «O MALHO»

A popular revista carioca «O Malho» que, além de publicar em seu numero desta semana interessantes «charges» politicas a proposito do resurjimento do P. R. M. offerece uma enorme reportagem colhida na Ilha de Fernando de Noronha, com photographias, assignada por Amorim Netto e outra sobre a Expedição Chevalier no intuito de pôr termo as barbaridades de «Lampeão no nordeste.

Os assumptos da semana vêm em duas paginas: «Os novos do lapis» é interessante. As secções de costume, formidavel! De Tagore, dois poemas. Um conto de Henrique Gonzalez Tunon, illustrado. «Guignol» é dos melhores.

O suplemento «Trancinha» está impagabillissimo. Estupendo! E Luiz Sá publica uma linda pagina: «Como elles deviam sêr...»

Não pode ser melhor, «O Malho», por quinhentos reis apenas.

«Para Todos...»

E o seguinte o summario das producções literarias que a mais elegante revista carioca publica em sua edição nº. 646, desta semana, que ora recebemos:

«Conversa ingenua sobre tres artes» uma pagina de Job Freire. «Ia. Bateria, Fogo!!! — trecho do romance de Affonso de Carvalho.

«A oração do silencio» —versos de Osorio Dutra.

«A festa do Divino» — conto de Areimor.

«Adolpho Bergamini palavras de Alvaro Moreyra.

«Os jardins de Berlim» — chronica de Cabanas.

«O luzeiro Agricola» — conto de Monteiro Lobato.

«A cruzada contra a felicidade» — narrativa de Origenes Lessa.

«Praga» — versos de Flavio de Andrade,

Socialmente, publica o «Para Todos...» as photographias de todos os factos occorridos na semana, além de duas paginas inéditas sobre o golfinho.

A situação hespanhola; novidades mundiaes; secção elegancia; Greta Garbo em lindas poses; casamentos; esportes e caricaturas de J. Carlos, nada falta para que o «Para Todos...» seja para todos os gostos...

LUÍS PESSÔA

Em propaganda d'«A Chimica Industrial—«Bayer-Meister Lucius» do Rio de Janeiro, esteve nesta villa o distincto cavalheiro Luís Pessôa que nos deu o prazer de sua visita a esta redacção.

Somos agradecidos ao nobre representante propagandista da «Bayer».

Vende-se uma casa, com cisterna, bom quintal amurado, bem conservada e confortavel, situada á Praça Conego Soares nesta villa.

A tratar-se com o seu proprietario —
Francisco Guedes de Mello.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

AVISO

A Collectoria Estadoal desta Villa avisa aos senhores compradores de fumo e café, aos lavradores, aos açougueiros e negociantes de seccos e molhados, lançados para o pagamento dos impostos de industria e profissão, consumo e 10 % sobre bebidas, que no dia 31 deste mez termina o praso para pagamento, sem multa, dos ditos impostos.

Igualmente scientifica a todos os devedores de impostos atrazados que não se aproveitaram do beneficio de bonificação e perdão de multas concedidos até o dia 15, que vão ser cobrados executivamente com todas as multas e mais a taxa e custas judiciarias, pena essa que se acham incursos os que não pagaram o imposto de automoveis, auto-Caminhões e registro de bebidas, fabricas e officinas, conforme o lançamento feito.

Em 16 de Abril de 1931.

Na flor da mocidade!

Sofrendo horrivelmente de uma terrivel molestia do sangue, proveniente de uma escrofula syphilitica, e depois de ter procurado para meu mal todos os remedios que me indicavam, sem effeito algum, já aborrecido por não poder combater a molestia, li no jornal desta villa «O Progresso», uns attestados do precioso preparado Elixir de Nogueira, do pharm. chim. João da Silva Silveira, e então comecei a fazer uso deste medicamento, o qual me curou em pouco tempo, estando eu hoje radicalmente curado.

Sendo o preparado Elixir de Nogueira um remedio efficaz para as doenças do sangue, recommendo a todos que soffrem, o seu uso, que, estou certo, certificará da verdade, curando-se em pouco tempo.—Paschoal Cicero, com 18 annos de edade, filho de Luiz Cicero, morador na Fazenda Santa Maria, distrito de Ibirá, comarca e municipio de Rio Preto Estado de S. Paulo.

São Paulo (Ibirá), 27 de Novembro de 1921.

Assig. Paschoal Cicero

(Firma reconhecida)

Vinho Creosotado

do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA



Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

-- BOM NEGOCIO --
Um caminhão Tipo 28 CHEVROLET, muito bem

Orgam Independente

Escudo Social

Redactor — B. Queirós

ANNO XXX | S. Felippe, 16 de Maio de 1931. — Bahia—Brasil. | NUMERO 1.001

Sociaes

PARA VOCÊ— E' de mim mesma, da minha índole de fragil creatura sujeita ás intemperies da vida illusoria, admirar os que não se emmudecem quando a Dôr lhes martirisa a alma e ensanguenta o coração.

Li, caro Pedro Paulo, meu irmão de arte e de soffrimentos, o que você sentimentalista escreveu nesta minha secção, na semana transacta. Você falou na Esperança. Sentiu... viu-a na rebrilhança da luz fúlgida de um doce olhar de mulher tentadora... Eu gostei muito de suas palavras, porque sei que a esperança é de quem espera, de quem tem fé. A esperança é consolação. E' balsamo. E' allivio. E' lenitivo. E' conforto. Anima os que soffrem. Minora as dôres dos desgraçados. E mais suave, e mais dôce e consoladora ella se torna quando vêmo-la focalisada, sinthetisada no vulto helenico, angelical, de uma joven formosa e bella, que possue no olhar terno e captivante, um mundo de tentações e encantos. Você teve razão de se expressar daquelle modo. Mas, permitta a mim que lhe diga: você sendo infeliz, como disse que é, não pode ser desgraçado nem o será eternamente. Quantos por ahi afóra que se julgam ditosos e que no entanto são desgraçados e mais infelizes do que você, meu cantor original da «Branca de Neve»; você que teve a graça de vêr simbolisada diante dos seus olhos ávidos de sensação nova, numa «flôr santa, lírial,» a esperança que é a companheira inseparavel das almas soffredoras?! Não se desespere, meu irmão e amigo. Embora desprezado hoje no carcere do Infortunio, amanhã você verá raiar no horizonte de sua existencia, ora tingido com o rôxo da Realidade amarga, o sol vivificador da liberdade almejada de melhores dias......... E, assim sendo, você terá, em breve, nos seus braços, a venusta creaturinha dos seus desejos ardentes, a mimosa flôr da esperança, da illusão inebriante dos seus sonhos, a sensivel «rosa de carne» que você, colibri do Amor, saberá beijá-la com ancia e carinho e conservá-la no vaso voluptuoso do seu coração apaixonado.........

PEROLINA

***

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 5 a joven Angela Fraga e no dia 6 o pequeno João, irmã e filho da viuva D. Maria Torres.

No dia 12 o sr. Antonio Joaquim de Almeida, nosso bom assignante e proprietario no lugar Pé da Serra.

Na mesma data a senhorinha Joanna Marcello Barbosa.

No dia 15, hontem, a simpathica Olga de Magalhães Mello, caprichosa alumna da Escola Normal de Feira de Sant'Anna, e filha bondosa do sr. Francisco Guedes de Mello.

Tambem viu passar no dia hontem findo a data alviçareira do seu ditoso natalicio a distincta e prendada senhorinha Honoria Pinto, presada filha da exma. viuva D. Georgina Pinto, e noiva extremecida do sr. Antonio Andrade.

Transcorre hoje o anniversario natalíno da bella senhorinha Nair Galvão Figueirêdo, precioso ornamento da elita feminina de Affonso Penna, e cunhada do sr. Christovam Alexandre Filho, de Agua Branca.

Tambem são anniversariantes hoje a exma. senhora D. Anisia Maria Julho, d. d. esposa do sr. José Justiniano Julho, fazendeiro no districto de S. Roque; e a estimada Dita, que encanta o lar do sr. Florentino Nóia e D. Bemzinha Nóia.

No dia 17 o sr. Possidonio Soares Barretto, de S. Roque.

No dia 18 o sr. Antonio Venancio Barbosa, conceituado negociante em Capanema, municipio de Maragogipe, e o nosso auxiliar Eurico Torres muito estimado nesta casa.

No dia 19 o sr. Manoel Cardoso de Almeida, residente no lugar Caboclo.

No dia 20 o ex-director deste periódico sr. Luis Fabriciano Pinto, mui digno commerciante nesta villa onde é bastante considerado, e tambem o interessante Carlito, idolatrado filho do sr. Dr. Cesar Correia Caldas e de sua d.d. consorte D. Sophia Ambrosi Caldas.

Consorcio feliz

OS NOIVOS





Conforme está determinado deve realisar-se na proxima terça-feira nesta villa o enlace matrimonial da exma. senhorinha Maria Conceição Barbosa Pinheiro, fina flôr da nossa elite feminina, com o sr. Antonio Nicolau Barbosa, caprichoso moço proprietario no municipio visinho de Maragogipe.

Os actos civil e religioso terão lugar—ás 16 horas o primeiro, na residencia do sr. Dr. Teophilo Pinheiro, pai da noiva, o segundo, ás 17 horas, na Igreja Matriz.

Antecipamos os nossos parabens ao futuro par.

D. ZEZÉ MOURA

De volta do seu passeio á villa de Santa Teresinha, já se encontra na sua residencia no Engenho Medrado a exma. e bondosa senhora D. Zezé Moura, extremosa irmã do sr. Cel. Carlos Moura e do Cap. Augusto Moura.

Visitamo-la.

ALMIRA GALVÃO

Esteve nesta villa durante alguns dias a senhorinha Almira Galvão, filha amada do sr. Donino Galvão.

OSCAR PELLIGRINE

Encontra-se doente ha dias o moço Oscar Pelligrine, activo auxiliar da Loja «Santa Teresinha».

NASCIMENTO

Está em festa o lar feliz do sr. Antonio Lobo, honrado negociante em Santarém e de sua amavel e dignissima esposa D. Clarinha Mello Lobo, com o nascimento no dia 18 do mês proximo passado de mais um filhinho que receberá o nome de Antonio.

Vitrolando...

A reforma do nosso edificio constitucional, muito tem dado que falar aos politiqueiros nacionaes, que ainda não tiveram a felicidade de guindar nas posições estabelecidas pela revolução de 24 de Outubro.

Emquanto Bernardes e muitos outros desvirtuadores da Carta Magna de 89, agóra travestidos em campeões de liberalismo, procurando engabellar o povo, batem-se desesperadamente pela convocação da Constituinte, o Governo Provisorio consciente das suas responsabilidades, continúa a aguardar o momento propicio para lançar as bazes desta empreza.

«Pretender apressar com açodamento a volta constitucionalista, seria talvez recaír na amarga experiencia do regimen anterior, tornando inuteis os sacrificios impostos pela revolução.

Não fazemos construcção duradoura, se a não levantarmos com esforços lenes e edificante sinceridade.» Nestas palavras proferidas pelo Chefe do Governo, vê-se claramente que a sua intenção, é só restabelecer as garantias da Constituição num ambiente extranho ás competições politicas que geram desordens e criam incompatibilidades.

Convocar a Constituinte no momento que passa, seria procurar reconstruir precariamente para retornarmos aos tempos ominosos das delicias faceis do poder.

Querer reformar a Constituição emquanto a ambição faz dissidios em Minas e o despeito revoluciona os paulistas, seria precipitar os acontecimentos sem a esperança de colhermos os frutos da memoravel campanha libertadora realisada pela Alliança Liberal.

E' logico que, para que venha conter em si os principios moralisadores aspirados pela collectividade, necessario se torna que a Carta Magna seja discutida e homologada, dentro de um regimen de renovações, livre das injucções politicas e desembaraçado da velha mentalidade que gerava sinecuras tão ambicionadas pelos politicos decaidos.

Emquanto perdurar a actual competição de politicos ambiciosos, o povo brazileiro deverá repellir qualquer ideia constitucional, para não vir soffrer no futuro as consequencias produzidas pela reforma effectivada no governo do Bernardes de 24, que ó o mesmo Bernardes de hoje, recambiado com alteração na rotulagem.

Agóra a constituinte será nociva, porque só a querem os politicos profissionaes do governo passado e os que adheriram á Revolução, para não perderem as posições.

DISCO

MARIETTA CARDOSO

Acha-se entre nós e hospedada na casa da exma. familia do sr. Teophilo Nóia, a graciosa senhorinha Marietta Neiva Cardoso, dilecta irmã do Dr. Raul Neiva Cardoso e cunhada daquelle nosso particular amigo.

A nossa visita.

Fines culpae?

Ah! quem foi que morreu que o sino tanto chora,
Gemendo pelo espaço o pranto da Agonia?
Que profundo pesar nesse mysterio mora,
Derramando-nos n'Alma, o luar da nostalgia?

Talvez, um Coração de criança inda na aurora,
Talvez, um Coração de noiva em claro dia,
Talvez, um Coração senil na exicia hora,
Talvez, um coração devasso em plena orgia...

Ah! mas fosse qual fosse a existencia colhida,
Fosse á creança, á noiva, ao misero roubada,
Foi um tumulo aberto— aberta uma ferida...

E é no teu seio oh! Terra, em comunhão com a poeira,
Que nós vamos deixar a ultima risada,
Na tragica expressão da labida caveira...

SOLFIERE DE ALBUQUERQUE

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

A «SANTA DE COQUEIROS» E «O MALHO»

A «Santa» de Coqueiros—Manoelina de Jesus—que tantos «Milagres» vem fazendo em sua cabana perto de João Ribeiro, em Minas Geraes, ora «curando» com as suas benções, ora suavisando as dôres com a «agua benta» de um riacho proximo, é o assumpto do momento para o publico. Assim, «O Malho»—a veterana revista carioca, desejando informar algo de verdade aos seus leitores, enviou para a cabana de Manoelina um redactor e um photographo com o fim de entrevista-la e entrevistar os «curados» em geral.

Em sua edição desta semana, nº. 1481, «O Malho» publica quatro paginas sobre a «Santa» de Coqueiros, com 12 photographias curiossisimas e inéditas, além do autographo de Manoelina, muito interessante.

A Catastrophe de Nicteroy e a chegada da Caravana do P. R. M. a Minas Geraes merecem tambem d'«O Malho» desta semana duas paginas photographicas. As «charges» politicas dia a dia mais engraçadas. «Cada Mamacaco em seu galho»—de Luiz Sá—, muito bom. A reportagem do Amorim Netto sobre a Ilha de Fernando do Noronha, em seu segundo capitulo, esplendido.

Herman Lima publica um conto—«Caboclos». As secções do costume, inclusive «Guignol», maravilhosos,

«O Trancinha»—supplemento encrenqueiro—não póde ser mais humoristico. E é de graça. Não se paga mais, por elle...

UM «PARA TODOS...» DIFFERENTE...

A edição do «Para todos...» de hojo é uma edição differente. Desde a capa, um rosto só de mulher, desenho de Segismundo, até a nova secção—De tudo um pouco—que é uma novidade.

A primeira pagina é de Monteiro Lobato, o nº. grande escriptor. O conto do dia, com illustração formidavel de J. Carlos, é de Herman Lima, autor de «Tigipió».

Uma pagina de Bezerra de Freitas—«A ironia de Covarrubias» é illustrado por este.

A Catastrophe de Nictheroy tem cinco photographias. Assumptos da semana todos registrados. Graça Aranha publica «A Imaginação Brasileira». A «Santa» de Coqueiros é o assumpto do dia, mereco do «Para Todos»...» uma pagina com seis photographias novas. Todas interessantes. «Da terra dos outros»—duas paginas photographicas.

Um poema de Ida Souto Uchôa. Critica de Manoel Bandeira. Caricaturas e desenhos de J. Carlos. «Menina de Circo» de Alvaro Lyns. Casamentos. Pensamentos de Zolachio Diniz. Novos desenhos de Antonio Rocha. As secções de costume. Etc.

Como se vê, o «Para Todos...» desta Semana é um «Para Todos...» differente, pela variedade.

Padaria Stº. Antonio

O seu proprietario Snr. **Florentino Arthur Noya,** *acaba de chegar da Capital do Estado com um completo sortimento de novidades para o seu ramo como sejam:*

Cervejas, gozozas, finissimo moscatel e vinhos para mesa, ameixas, bombons, caramellos, chocolates, o respeitavel queijo Cachambú, novissimo, finalmente a especialissima CHAMPAGNE VEUVE CHIQOUT PONSARDIM

Vende-se uma casa, com cisterna, bom quintal amurado, bem conservada e confortavel, situada á Praça Conego Soares nesta villa.

A tratar-se com o seu proprietario—
Francisco Guedes de Mello.

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

NA «THE LEOPOLDINA RAILWAY»

36 Funccionarios dos escriptorios da referida Companhia assignaram como testemunhas de vista do desesperador estado em que esteve seu collega e a cura quasi phantastica.

Em longa e minuciosa carta de agradecimento, o Sr. José Caetano da Silva, narra os seus atrozes soffrimentos CERCA DE 4 ANNOS!

... começando o meu mal por paralysia no braço esquerdo, estendeu-se pelo lado direito do peito, atacando intestinos, figado rins; já me tornava penosa a vida o mal que me desesperava. Atacou-me a columna cervical, deslocando uma das vertebras; atacou-me a garganta e o pescoço engorgitando-o; dôres atrozes nas virilhas; as rotulas doloridas e inchadas—paralysia geral dos membros locomotores, com impossibilidade de movimentos imprescindiveis a mais facil locomoção! Depois de passar por tuberculoso — anemico — syphilitico — julgado como caso perdido; como »ultimo recurso» usei o vosso miraculoso Elixir de Nogueira, do pharm. chim, João da Silva Silveira, acho-me completamente curado e no exercicio de minhas funcções no escriptorio da The Leopoldina Railway

(Tòdas as 36 firmas estão legalisadas por tabelliães)

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA



Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 21 o intelligente e bondoso seminarista Antonio Fagundes, filho do Cel. Amelio Fagundes e D. Ambrosina Fagundes.

No mesmo dia a exmª. senhora D. Maria do Carmo Couto, virtuosa consorte do sr. Caetano Couto, competente artista residente nesta villa; e tambem o sr. Ulisses Campos Reis, nosso assignante.

Fazem annos:

No dia 23, hoje, Geraldo, filho do sr. João Guerra Lordello.

No dia 25 o sr. Juvenal Santos Sousa e o sr. Manoel dos Prazeres Pinheiro.

* * *

CONSORCIO

Realisou-se nesta villa na tarde do dia 19 do mês fluente o enlace da gentil senhorinha Maria da Conceição Barbosa Pinheiro, dilecta filha do sr. Dr Teophilo Pinheiro e D. Joanna Barbosa Pinheiro, com o digno moço Antonio Nicolau Barbosa.

O acto civil foi presidido pelo exmº. sr. Dr. Clodoaldo Assis Coelho Borges, dignissimo Preparador do Termo, e o religioso teve como celebrante o sr. Pe. Florencio Vieira, zeloso vigario de Amargosa, que foi auxiliado pelos Padres Arnulpho Senna e Tancredo Barbosa.

O venturoso par viajou ás 18 horas para a sua nova residencia no logar Copioba, municipio de Maragogipe.

* * *

NASCIMENTO

Noticiamos com justa satisfação o nascimento de mais uma filhinha do nosso particular amigo sr. Christovam Filho, probo negociante no lugar Agua Branca do municipio de Affonso Penna, e de sua amantissima consorte D. Trifina Galvão Figueirêdo Pinto, facto este occorrido no dia 20 do mês fluente...

Para o «Escudo Social»

Ha dias que, por espontaneidade, escrevi uma «chronicasinha» para o «Escudo Social», e, o seu Redactor, talvez por demasiada gentileza, pede-me, insiste, que escreva mais, que continúe collaborando para o mesmo jornalsinho. Então, de mim para mim, eu fico a pensar como collaborar para um jornal,—eu que não sinto no cerebro a vibração intensa de uma intelligencia forte e capaz; eu, que por minha incapacidade intellectual, bem podia comprehender, não deveria escrever para um jornal, tiro finalmente a conclusão de que: «amor com amor se paga», e por isso, pela distincção que me faz, sobretudo de collocar meu nome no ról dos callaboradores distinctos, distingo o seu brilhante jornalsinho, com pequenas collaborações minhas, tão obscuras, quanto ellas mesmas.....

E os leitores que sejam indulgentes...

"RECORDAÇÕES"

Dizem, - ou melhor, disse um grande poeta que «recordar é viver» !...

Quando não sempre, mas, em algum sentido, teve razão em dizer. E é por isso que, lendo hoje uma das bôas revistas cariocas, deparei com os meus olhos cheios de admiração, ante algumas photographias lindissimas do Rio—d'esse Rio sentimental e artistico, cidade maravilhosa, verdadeira obra prima da Natureza, e, recordei..... vivi! Vivi outra vez, aquelles dias ditosos que lá passei!...

Eu me lembro: O Rio de Janeiro é extraordinario e demasiadamente bello! As suas praias enormes, vibrantes de encantos; é bem difficil descrevê-las iguaes! Euma houve, que me calou bem de perto no espirito:—Copacabana! Não a Copacabana intensa no *vae* e *vem* continuo de «banhistas.» Mas, Copacabana—Nutureza, ideal no recorte da sua curva graciosa e na grandeza do seu aprimorado modernismo!...

O mar que rola em face da mesma, é forte, impetuoso, bello, e parece que de vez forceja, pleno de affectos á banhar-lhe o collo perfumado-das lindas flores dos jardins mimosos!

Copacabana é deslumbrante! Ao redor, ante a mesma vastidão sem fim do mar bravio, tingem-lhe de verde, por detraz, os recortes bem feitos dos seus morros colossaes.

A' noite, acceso o seu collar de lampadas alabastrinas, a claridade projecta sobre a areia uma reunião de sombras movediças, como verdadeiras caricias luzentes.....

Mas tudo é luz, á se confundir com o brilho das estrellas...

E assim, no Rio, em Copacabana, vive-se as horas mais deliciosas qne as maravilhas de Deus nos podem offerecer.

O Ceu, o mar, as estrellas, trez espectros de Deus, dispostos de maneira admiravel, n'uma terra onde o progresso se confunde com tudo isso, sobre o asphalto da Avenida, banhados da luz das suas luzes, os «omnibus» passam velozes, juntos á corrida vertiginosa dos automoveis, onde no mesmo borborinho que fica, confunde-se, e perdo-se o fio das minhas recordações.......

VALMIRA BORGES

S. Felippe, 18/5/939.

Fallecimentos

MANOEL PAULO

Falleceu no dia 20 do mês corrente na sua fazenda no lugar Tres Irmãos deste municipio o sr. Manoel Paulo de Sousa, agricultor bem relacionado nesta localidade.

O ...

PE. FLORENCIO VIEIRA

Trouxe-nos o seu abraço amigo o visita particular a esta casa o distincto sacerdote Florencio Vieira, ex-vigario desta freguezia e nosso companheiro de lutas jornalisticas.

Somos gratos.

Relação dos Alistados

Continúação da 1ª. página

lo José dos Santos e Maria José D' Annunciação, residente no logar «Páo Cedro». João Almeida, solteiro, filho de Manoel de Almeida Sande. Martiniano de Andrade dos Santos, solteiro, filho de João Ezequiel dos Santos, residente no logar «Riachão». Manoel, solteiro, filho de Antonio Porcino Nascimento, residente no logar «Pescoço». Pedro de Sousa Motta, solteiro, filho de Percillo de Sousa Motta, residente no logar «Quatro Ladeiras». Pedro Felippe de Sousa, solteiro, filho de Antonio Felippe de Sousa, residente ne logar «Taboleiro de Menezes». Pedro Luiz de de Oliveira, solteiro, filho de Ignez Policiana, residente em «Viração». Todos residentes neste Municipo. Eu, Secretario, que o escrevi e assigno, com o Presidente da Junta Dr. Edgard Tupinambá, José Avelino Simas, Secretario.

O Dr. Edgard Tupinambá, Presidente da Junta de Alistamento Militar deste Municipio de Affonso Penna:

Faz saber a todos que interessar possa que foram sorteados para o Serviço Militar, devendo se apresentar nesta Junta, no Paço Municipal, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no mez de Outubro até o dia 25, os cidadãos abaixo nomeados, incorrendo nas penalidades de lei aquelles quo se excusarem a obedecer ao presente edital.

Junta de Alistamento Militar de Affonso Penn. 15 de Maio de 1931.

O Presidente da Junta

Dr. Edgard Tupinambá

Cezar Mendes, filho de Manoel Mendes, Jovino Alves dos Reis, filho de Maria Rosa, João José Alves, filho de Germano M. Alves, Altino de Moraes, filho de Thomaz de Moraes, João Sampaio Salles, filho de Afro Salles.

Devem se apresentar em Novembro Leones Bento de Simas, filho de José Simas, Agenor Ribeiro, filho de Odilon Ribeiro.

Junta de Alistamento Militar de Affonso Penna, 15 de Maio de 1931.

Dr. Edgard Tupinambá

Presidente da Junta

MARIÁ CONI

Em tratamento de sua preciosa saúde, encontra-se no convivio sanfelippense e sendo hospede da exma. familia do sr. Dr. Cesar Caldas, a galante senhorinha alumna mestra Mariá Coni, filha amantissima e exemplar do sr. Cel. João Coni e D. Sinisia Caldas Coni.

A distincta Mariá veiu acompanhada de sua querida mãe D. Sinisia.

Sementes de repolho e alface, de especiaes qualidades, vende a *Loja Santa Terezinha*—S. Felippe.

PREFEITURA MUNICIPAL DA VILLA DE SÃO FELIPPE

-- EDITAL --

CARLOS MOURA E ALBUQUERQUE, Prefeito interino deste Municipio de São Felippe, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos contribuintes do imposto de Decima Urbana, que tendo sido feito o respectivo lançamento para o exercicio de 1931, marca o prazo de 30 dias, improrogavel, para as reclamações que em termos tiverem que fazer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, seja o presente com a copia do lançamento, affixado na porta do Edificio Municipal e publicado pela imprensa local.

Outrosim, leva mais ao conhecimento dos interessados, que a Secretaria desta Prefeitura dará as informações que forem solicitadas, todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Gabinete da Prefeitura Municipal de São Felippe, 20 de Maio de 1931.

O Prefeito interino (a) Carlos Moura e Albuquerque

O Secretario (a) Adelino de Castro Lima

LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE DECIMA URBANA

			Praça Com. José Lourenço	
1	Julio de Sousa Pinto	180$000		18$000
2	Cleto Marcellino Moraes	120$000		12$000
3	Eufrosina Barbosa dos Santos	240$000		24$000
4	Theophilo da Costa Nogueira	120$000		12$000
5	José Antonio da Silva	240$000		24$000
6	Francisco Florindo Noya	240$000	(6 mezes)	12$000
7	Mauricio José da Silva	96$000		9$600
8	Albertina po Espirito Santo	96$000		9$600
9	Estevam Francisco dos Santos	120$000		12$000
10	Maria Anna do Nascimento	72$000	(Isenta)	7$200
11	Euzebio Pires de Andrade	240$000		24$000
12	Antonio José Ferreira	120$000		12$000
13	Olympia Neiva	120$000		12$000
14	Antonio Pitanga de Rezende	300$000		30$000
15	José da Silveira Fagundes	120$000		12$000
16	Antonio da Silveira Fagundes	180$000		18$000
17	Manoel Felix de Andrade	180$000		18$000
18	Deolinda Fagundes	120$000		12$000
19	Claudiano Severino de Andrade	120$000		12$000
20	Herds. de Manoel J. Barbosa	96$000		9$600
21	Anna Rosa Gomes	144$000		14$400
22	José Severino de Andrade	120$000		12$000
23	Manoel S. dos Prazeres	96$000		9$600
24	Januario de Sousa Santos	120$000		12$000
25	Herds. de Theophilo J. Santos	96$000		9$600
26	Antonio de Lima Prazeres	Em construcção		
27	Benigna de Figueiredo	96$000		9$600
28	Carlos Moura e Albuquerque	96$000		9$600
29	Angelo Nery	360$000		36$000
30	O mesmo	120$000		12$000
31	Pedro Marcellino dos Santos	120$000		12$000
32	Antonia Maria de Jesus	180$000		18$000
33	Severiano Ribeiro da Silva	150$000		15$000
34	Antonio Pitanga de Rezende	96$000		9$600
35	Honorata Lôbo	96$000		9$600
			Avenida Dr. Seabra	
36	Benedicto Barboza dos Santos	96$000		9$600
37	Anselmo Francisco dos Reis	120$000		12$000
38	Antonio Coimbra da Silva	120$000		12$000
39	Herds. de Jardelina dos Reis	120$000		12$000
40	Maria Isaura Pereira	180$000		18$000
41	Pedro José Nunes	120$000		12$000
42	O Mesmo	120$000		12$000
43	Herds. de Alexandrina Moraes	96$000		9$600
44	Firmino Nunes	120$000		12$000
			Becco da Fazenda	
45	Francisco A. de Sant'Anna	72$000		7$200
46	Alexandrina da Cruz	120$000		12$000
47	João Baptista S. Santos	60$000		6$000
48	Francisco A. de Sant'Anna	180$000		18$000
			Rua do Paraguay	
49	Alice de Moraes	72$000		7$200
50	Francisco A. de Sant'Anna	120$000		12$000
51	Antonia de Araujo	72$000	(Isenta)	7$200

Continúa na 4

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros.

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

Sementes de repolho e alface, de especiaes qualidades, vende a *Loja Santa Terezinha*—S. Felippe.

MARCENARIA POPULAR
de Felix Bispo dos Santos
Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte
PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Padaria St°. Antonio

O seu proprietario Snr. **Florentino Arthur Noya,** *acaba de chegar da Capital do Estado com um completo sortimento de novidades para o seu ramo como sejam:* Cervejas, gozozas, finissimo moscatel e vinhos para mesa, ameixas, bombons, caramellos, chocolates, o respeitavel queijo Cachambú, novissimo, finalmente a especialissima CHAMPAGNE VEUVE CHIQOUT PONSARDIM

Orgam Independente

Escudo Social

ANNO XXX — S. Felippe, 30 de Maio de 1931. — Bahia—Brasil. — Redactor — B. Queirós — NÚMERO 1.003



Sociaes

PARA VOCÊ—Eu tive pena do meu coração naquella manhã chuvosa, em que o olhar lucilante e bello de você do meu olhar contemplativo se esquivou...

E chorei de dôr, amarguradamente, porque você, meu Amor, não me quiz olhar com a graça santa e dôce poesia que lhe afloram nos labios roseos entre os sorrisos puros da pura alegria que me faz captivo da alma idirial do coração de você.

Na excommunhão, no abandono da luz brilhante do seu olhar ternisante, naquelle cruel instante, a vida para mim podia se acabar...

E com razão me veiu ao pensamento o que escreveu de verdadeiro e real a penna inspirada de Zolachio Diniz: «Ha momentos na vida da gente, em que a gente tem vontade de nunca ter sido gente!».......

PEROLINA

Vitrolando...

Na imprensa que é o quarto poder, reside uma força de incalculaveis energias renovadoras, capazes de modificar ambientes e destruir posições energicamente defendidas pelos governos que se divorciam da opinião publica.

A imprensa bem orientada impolga e avoluma a massa popular, tornando-a muitas vezes em caudal impetuosa que leva tudo de vencida, fazendo fracassar as mais poderosas baterias de resistencia, dos que não respeitam os direitos dos povos.

A imprensa é a mais importante modificadora dos costumes do meio onde circula, elogiando os bons e com ponderações brandas ou causticantes censurando os maus, indicando o traçado por onde devem marchar os inexperientes que quizerem ter valor e distincção no convivio social.

A imprensa é o principal factor do progresso, é a alavanca poderosa que destroe os erros do passado, construindo sobre bases solidas os marcos indicadores das conquistas do presente, por onde trilharão os bandeirantes victoriosos do futuro.

A imprensa é força, é poder, é energia renovadora!

DISCO

ALVARO NÓIA

Este nosso particular amigo rettirou-se temporariamente desta villa e agora reside na Capital do Estado.

Ao Alvaro Nóia auguramos venturas mil.

ALVARO LARANJEIRA

Causou profundo pezar na sociedade maragogipana no dia 9 do andante a morte do distincto moço Alvaro Laranjeira, que contava a idade de 22 annos e era filho caprichoso do sr. Arsenio Laranjeira a D. Laura Lamego Laranjeira.

Moço trabalhador, Alvaro Laranjeira tinha a seu favor qualidades boas que o faziam admirado por todos seus patricios e camaradas.

Aos seus bondosos paes e irmãos, com especialidade a sua irmã D. Brigida Larangeira de Sousa, modelar esposa do sr. dentista Manoel Arbues de Sousa, enviamos sinceros pozames.

«Valor materno»

Ante a expressão de Jorge Herbet

Em que pese toda sabedoria humana, não poderiam jamais, quer os physiologistas mais sabios, ou mesmo os philosophos mais convictos, dizer algo de mais certo, ao que de vez, nos disse Jorge Herbet, n'aquella luminosa sentença, da qual nos falou o «chronista» no seu Topico intitulado «Valor materno», onde nos é revelada a soberba expressão:—«Uma boa mãe, vale cem escolas.» Sim, é altamente expressiva e de grande valor psychologico a razão de ser desta phrase:

«Uma boa mãe, vale cem escolas», repito, porque me faz bem em dizer... E, é dahí que vem a concepção verdadeira de um lar sublime, bem organisado, onde a mulher comprehende exactamente o seu valor de mãe,—como apostola do Bem e infatigavel evangelisadora da educação moral e civica devida áquelles que lhe cabem á vida...

Sim, porque dizem: «é a mulhér quem faz o lar.» E' ella quem, solicita e carinhosa, deve emprehender sobretudo, no santuario do lar, a prática absoluta de uma boa Religião,—essa guiadora de luz, capaz de conduzir os pequeninos ao apogeu das mais sublimes virtudes!

E assim, um lar ditoso, um doce lar, onde Deus tem o seu logar de honra, para ser amado, respeitado e obedecido; onde a mulher é o consolo do marido, o marido o arrimo da mulher e os filhos—mimosas flores desse jardim fechado!........

Ahi, a verdadeira comprehensão de quem conhece o seu valor.

S. Felippe, 26-4-931.

Valmira Borges

Trasncorre no dia 2 de junho a data natalicia da senhora D. Joanna Queirós, esposa do sr. Porphirio José de Queirós e presada mãe do nosso redactor B. Queiros.

AGRADECIMENTO

D. Cecilia de Sousa Lima, esposa do fallecido MANOEL PAULO DE SOUSA, vem com os seus filhos, irmãos e cunhados do pranteado, agradecer ás pessoas que o visitaram durante o periodo de sua enfermidade e tambem ás que levaram o seu corpo até á ultima morada e lhes apresentaram pozames.

Aproveita o ensejo para convidar os seus amigos e as pessoas religiosas desta villa, afim de assistirem a missa que será celebrada no proximo dia 2, ás 7 1/2 horas, na matriz local, em sufragio da alma do inesquecivel Manoel Paulo.

E de já se confessa agradecida.

S. Felippe, 25-5-931.

PREFEITURA MUNICIPAL DA VILLA DE SÃO FELIPPE

LANÇAMENTO DO IMPOSTO DE DECIMA URBANA

Continuação da 8. página

		Rua do Paraguay
52 Georgina Amelia Pinto	180$000	18$000
53 Viriato José de Andrade	120$000	12$000
54 O mesmo	120$000	12$000
55 O mesmo	120$000	12$000
56 O mesmo	120$000	12$000
57 Gumercindo Genes Ferreira	120$000	12$000
58 Maria Ignez	96$000	9$600
59 Antonio Marcello	120$000	12$000
		Praça Pinto Lima
60 Carlos Moura e Albuquerque	120$000	12$000
61 Manoel Paulo de Sousa	120$000	12$000
62 Alexandrina Baptista Lessa	120$000	12$000
63 Amadeu Pinheiro e Irmã	120$000	12$000
64 Manoel da Silveira Cruz	96$000	9$600
65 Carlos Moura e Albuquerque	72$000	7$200
66 Raphaela Gomes	72$200 (Isenta	7$200
67 Carlos Moura e Albuquerque	360$000	36$000
68 O mesmo	600$000	60$000
69 Amadeu Pinheiro e Irmã	120$000	12$000
70 Amadeu Pinheiro e Irmã	360$000	36$000
71 Vicente e Catharina de Jesus	120$000	12$000
72 Herds. de Reynaldo Pereira	240$000	24$000
73 Alfredo da Silveira Gusmão	240$000	24$000
		Praça Major Prazeres
74 Marcellino Machado Barbalho	120$000	12$000
75 O mesmo	120$000	12$000
76 Alexandrina B. Lessa	240$000	24$000
77 Eufrosina Barbosa dos Santos	84$000	8$400
78 A Mesma	72$000	7$200
79 A Mesma	180$000	18$000
80 Theophilo Bispo Noya	360$000	36$000
		Avenida José Marcellino
81 Herds. de João Pedro Rosario	120$000	12$000

(Continúa no proximo numero)

VISITANTES

Estiveram nesta villa e nos deram a grata satisfação de sua visita á nossa redacção os senhores Crescencio Alves dos Santos e Manoel Fernandes dos Santos, proprietarios no visinho municipio de Alfonso Penna,

O sr. Florentino Nóia, proprietario da Padaria «Santo Antonio», desta villa, recebeu uma offerta da GOLD MEDAL de New York—U. S. A., de um decente gorro e um avental de linho para uso do padeiro da referida Padaria.

RELIGIOSAS

Na capella do arraial de Jacarandá está se celebrando com brilhantismo os exercicios espirituaes do mês de Maria.

A noite de amanhã tem como mordoma a exma. senhora D. Mathilde Sousa e será cantada pelas graciosas senhorinhas Maria Lica, Angela Fraga, Laura Fraga, Zulmira Galvão, Almira Galvão, Almerinda Cerqueira, Amalia Cerqueira, Elmira Cerqueira, Julia Silva, Jardelina Lago, Pequenita Fonseca e D. Mathildes Sousa.

••••

Amanhã será realisada nesta villa a festa do encerramento dos exercicios espirituaes do mês mariano.

Ás 9 horas, haverá missa solenne, e ás 16 horas a porcissão da festa, na qual tomará parte a Philarmonica «Lira Sanfelipponse».

FALLECIMENTO

Entregou a alma ao Creador ás 22 horas do dia 27 do mês andante a senhora D. Tarcila Augusta Sampaio Sacramento, viuva do tenente Innocencio Avelino de Almeida Sampaio.

A extincta contava 85 annos de idade, era estimadissima nesta villa, tia do sr. Gilberto Assis, de Maragogipe e mãe adoptiva do sr. Vicente Borgia e D. Catharina Tereza de Jesus.

Ao seu enterro compareceram muitas pessoas de destaque do nosso meio politico—social, inclusive o sr. Cel. Prefeito.

Nossos pezames.

A «Liga Catholica Jesus Maria José» convida o povo desta freguezia para assistir no proximo dia 3 de Junho a missa de 7°. dia que vai mandar celebrar na matriz desta villa, ás 7 1/2 horas, por alma do seu inditoso associado TERENCIO JOSÉ DE SOUSA.

Por este acto de caridade christá ao qual espera-se o comparecimento de todos, a Liga antecipa os seus agradecimentos.

NÃO SE ESQUEÇAM

E' bom que saibam os nossos caros assignantes.—Estamos fazendo a cobrança deste anno, das assignaturas vencidas ou a vencer. Precisamos comprar papel e tinta. Quem assigna de boa vontade o jornal que lê, deve pagar a sua assignatura.

Balancete da Prefeitura Municipal de
- São Felippe -

MEZ DE ABRIL DE 1931

RECEITA

Art.	§	Tabella			
			Saldo do mês de Março		3$367
4	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	3:800$000	
„	2	B	Arrecadado pelo imposto de Exportação	2:327$200	
„	3	C	Arrec. pelo imposto de Decima Urbana (Com applicação Especial)	392$800	
„	4	D	Arrecadado pelo imposto de Aferição	295$000	
„	5	E	Arrecadado pelo imposto de Rezes Abatidas	590$000	
„	6	F	Arrecadado pelo imposto de Gado Suino	175$500	
„	7	G	Arrecadado pelo imposto de Licença.	395$000	
„	8	H	Arrecadado pelo imposto de Mercado e Açougues	231$100	
„	9		Arrecadado como Divida Activa	366$400	
„	10		Arrecadado pelo imposto de 10 % addicionaes sobre os de Industria e Profissão, Aferição, Rezes Abatidas e Licença (Com applicação especial da Lei nº. 17 de Setembro de 1929)	508$100	
„			Arrecadado com multas	22$300	9:103$400
			Somma Rs.		9:106$767

DESPEZA

Art.	§	Letra			
			COM FUNCCIONALISMO:		
1º.	2º.	AaH	Pago aos diversos funccionarios da Prefeitura, conf. folha	320$000	
„			Gratificação aos lançadores conf. folha	300$000	620$000
			COM PERCENTAGENS:		
„	3º	A	Pago aos diversos arrecadadores	1:571$230	
„	„	B	Pago ao aferidor	59$000	1:630$230
			COM JUSTIÇA E POLICIA:		
„	4º.	AaD	Pago aos Serventuarios da Justiça, conforme folha	98$332	
„		E	Pago a Florentino Noya, por impressão de officios e deligencias policiaes	106$200	
„			Pago a Benvenuto Noya, por conducção de armas e do Juiz de Direito para o Jury	70$000	
„	„	F	Recolhido á Collectoria Estadoal, pelo conhecimento nº. 482, para a Policia Estadoal	410$125	684$657
			COM INSTRUCÇÃO PUBLICA:		
„	5º.	A	Recolhido á Collectoria Estadoal pelo conhecimento nº. 480, para Instrucção Publica Estadoal	1:640$500	1:640$500
			COM EXPEDIENTE		
„	7	D	Recolhido á Collectoria Estadoal pelo conhecimento nº. 481 para o Tribunal de Contas do Estado	33$333	33$333
			COM HYGIENE:		
„	8º.	B	Pago ao encarregado do asseio da Villa	73$000	
„	„	C	Pago por agua nas prisões	20$000	
„	„	C	Pago ao carcereiro, pela alimentação de um preso pobre	13$500	
„	„	D	Pago pelo asseio do Arraial de Conceição Velha	8$000	114$500
			COM OBRAS PUBLICAS		
„	9	A	Pago a J. Ramos de Almeida & Cia. pelo fornecimento de cimento e vergalhões para a reconstrucção		

Será amanhã a estréa nesta villa do laureado artista Osvaldo Gonçalves

Orgam Independente

Escudo Social

ANNO XXX | S. Felippe, 13 de Junho de 1931. — Bahia—Brasil. | Redactor — B. Queirós | NÚMERO 1.004



Sociaes

PARA VOCÊ—O seu retrato... Como eu o contemplo absorta na recordação saudosa de saudosos momentos que não voltam mais! »

O seu retrato .. Entre boninas e angelicas perfumosas, eu o tenho bem guardadinho junto a mim, sentindo as pulsações do meu coração e compartilhando de minhas alegrias e tambem de minhas dôres.

O seu retrato... Ah! o seu retrato tem a fragancia das flôres, o encanto das noites de luar, o fulgor das estrellas rutilantes. Elle é o meu fanal nos trevosos instantes do viver amargo de desillusões tristonhas, é a luz brilhante que espanca as trevas da maldita realidade que me acabrunha e mata...

O seu retrato, meu Amor, é como o olhar seductor de você: mostra a todo instante os justos desejos de sua alma lirial-me querendo bem sem poder me amar........

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 5 do andante a formosa senhorinha Cecilia Pellegrine, precioso ornamento da elite feminina desta terra.

No dia 6 o sr. Amandio Caldas Lôbo, cavalheiro de alto destaque no commercio de Santarém e filho da exmª. viuva D. Honorata Lôbo.

O digno anniversariante é um sanfelippense que nunca esquece o seu berço natal. E, por isso, elle tem aqui um grande numero de admiradores e amigos sinceros. Tambem fez annos no dia 6 o sr. Norberto Marinho de Aragão, incansavel presidente da «Lira Sanfelippense» e pessoa representativa no commercio desta praça.

A «Lira Sanfelippense», incorporada, o felicitou por tão ditoso acontecimento.

No dia 7 o caprichoso moço sr. José Baptista de Sousa, nosso assignante e chauffeur mecanico nesta villa. No dia 9 a exmª. senhora D. Felicia Magalhães Fagundes, veneranda esposa do sr. Capm. José Fagundes e mãe idolatrada do sr. Cel. Amello Fagundes e D. Iazinha Fagundes. Festejou o seu natalicio no dia 10 a dignissima senhora D. Stellita Cardoso Nóia, esposa amantissima do sr. Teophilo Nóia e figura de relêvo da nobre familia sanfelippense.

Occorreu na data de hontem o anniversario natalicio da exmª. senhora D. Marieta do Lima Borges, virtuosa consorte do sr. Cel. João Borges, e mãe desvelada das galantes e educadas senhorinhas Elza Borges, Antonietta Borges e Valmira Borges, nossa intelligente e apreciada collaboradora.

Completa no proximo dia 14, amanhã, mais um anno de vida o nosso presado amigo sr. João Eliseu de Mello, competente Escrivão da Collectoria Estadoal deste municipio e vulto de elevado conceito em nosso meio.

NOTICIAS DIVERSAS

«O Serrinhense», de Serrinha, fez mais um anno de vida jornalistica em pról dos interesses da collectividade.

Tambem completou mais uma etapa, o semanario «O Aratuípe» da villa do mesmo nome.

***

No balancete desta Prefeitura, publicado na 3a. página deste semanario, onde se lê: Balanço 29$647, deve ser lido—329$647.

***

Em visita á nossa redacção esteve aqui no sabbado o sr. Dr. Raul Neiva Cardoso, competente medico clinico e abalisado cirurgião dentista.

S. S. está passando alguns dias na fazenda «Frades,» propriedade dos seus dignissimos paes, e em breve, retornará ao nosso meio, onde já conta com um grande numero de clientes e de consideraveis amigos que lhe estimam, para continuar o seu sublime apostolado como medico caritativo que é.

***

Completou no dia 28 de maio p. findo mais uma risonha primavera a gentil senhorinha Olga Ribeiro, dilecta filha do sr. Leoncio Ribeiro, chefe da firma Sousa Ribeiro & Cia., de Cascalves. A joven anniversariante que gosa de elevado conceito na sociedade bahiana, recebeu expressivas felicitações de suas amiguinhas.

EDITAL

O Doutor Clodoaldo Assis Coelho Borges, Preparador deste termo, na forma da lei.

Mando ao Porteiro dos auditorios desta Preparadoria, que vendo o presente por mim assignado, traga a venda e arrematação, no dia 19 de Junho proximo vindouro, uma parte de terra, situada no logar Bom-Gosto deste Termo, que pertenceu a Joanna Amelia Ferreira, tendo as divisas seguintes: Principiando em uma pedra a beira da estrada que vai para Cruz das Almas, d'ahi, linha recta, ladeira abaixo até o olho d'agua do corrego, por este abaixo até encontrar outro corrego que vem da referida estrada e que divisa com os terrenos de Dona Josefina Maria da Concoição e por este acima até a estrada, alludida, por esta afóra ao ponto de partida, avaliada por um conto e duzentos mil reis e será vendida por quem mais offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos manda affixar no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta Villa de S. Felippe, aos 30 de Maio de 1931.

Eu João da Cruz Moraes, Escrivão, o escrevi.

(A) Clodoaldo Assis Coelho Borges.

Está conforme o original. João da Cruz Moraes.

***

D. FRANCELINA PRAZERES

Na manhã de 6 do andante falleceu a exmª. senhora D. Francelina Ursulina Lima Prazeres, esposa saudosa do sr. Maximo Prazeres, proprietario neste municipio. Ao seu enterramento occorrido no mesmo dia, compareceram muitas pessoas desta villa e tambem o nosso presado parocho Pe. Arnulpho Senna. A fallecida senhora deixou uma filha: D. Maria da Gloria Prazeres de Sousa, desvelada consorte do sr. Alipio José de Sousa. Nossos pezames ao sr. Maximo e familia enlutada.

***

Vicente Borgia de Almeida e Aurelio Almeida, agradecem a todas as pessoas que visitaram o seu pae quando enfermo e a todos os que lhe acompanharam á sua ultima morada como tambem os que mandaram bandeijas de flores etc.

S. Felippe, 21-5-1931.

CONSORCIO

Na fazenda «Frades», deve se realisar no dia 27 de junho corrente o casamento do sr. Cel. Benvenuto Rómulo Nóia com a distinctissima senhorinha Candida Neiva Cardoso, filha amantissima do Cel. Antonio Macario Cardoso e D. Rosa Alexandrina Neiva Cardoso. Nos confessamos agradecidos pela distincção do convite que nos foi dirigido.

AGRADECIMENTO E CONVITE

Cyriaco Aurelio de Cerqueira e sua filhinha, lanceados pelo fallecimento de sua idolatrada esposa e Mãe—Maria Neves de Cerqueira, vêm manifestar a expressão de sua indelevel gratidão á sociedade de São Felippe, pelo conforto moral prestado durante os 54 dias de horriveis soffrimentos que levaram ao tumulo aquelle ente querido.

Especialisa a dedicação e desprendimento dos talentosos facultativos Drs. Neiva Cardoso, Cesar Caldas e Godofredo Chaves; a bondade de Benvenuto Noya; as almas de arminho da familia Lobo, D. Stellita Cardoso Noya, D. Sophia Caldas e ao jovem Miguel Pellegrine.

Agradecem ás pessoas que enviaram flores e pezames e as que acompanharam o corpo á ultima morada.

Rogam ao povo desta villa o caridoso obsequio de assistir á missa que será celebrada na matriz local, ás 8 horas do dia 2 de Julho.

Desde já, mais uma vez, os seus corações agradecidos.

S. Felippe 6/6/931.

VENDE-SE

Sophá, guarda-louça, toilet, cama de arame para casal, com mosquiteiro, bancos, mesa de jantar, louças, baterias para cozinha e demais objectos de uso domestico, tudo em optimo estado e por preços commodos.

Falleceu na terça feira, na visinha cidade de Affonso Penna, o sr. Damasio da Silva Tosta, pirotechnico competente e pai estremoso do sr. Antonio Tosta, Bonifacio Tosta e da gentil senhorinha Floripes Tosta, futura esposa do sr. Aureliano Cerqueira.

Maximo Prazeres e familia agradecem penhorados a todos aquelles que visitaram a sua esposa e parente, D. FRANCELLINA PRAZERES, quando esta doente, e aos que acompanharam o seu corpo até á ultima morada, inclusive o Revmº. Pe. Arnulpho Senna.

Balancete da Prefeitura Municipal de - São Felippe -

MEZ DE MAIO DE 1931

RECEITA

Art.	§	Tabella			
			Saldo do mês de Abril		329$647
4	1	A	Arrecadado pelo imposto de Industria e Profissão	2:095$000	
„	2	B	Arrecadado pelo imposto de Exportação	777$700	
„	3	C	Arrec. pelo imposto de Decima Urbana (Com applicação Especial)	141$600	
„	4	D	Arrecadado pelo imposto de Aferição	40$000	
„	5	E	Arrecadado pelo imposto de Rezes Abatidas	710$000	
„	6	F	Arrecadado pelo imposto de Gado Suino	144$000	
„	7	G	Arrecadado pelo imposto de Licença	60$000	
„	8	H	Arrecadado pelo imposto de Mercado e Açougues	306$700	
„	9		Arrecadado como Divida Activa	165$400	
„	10		Arrecadado pelo imposto de 10 % addicionaes sobre os de Industria e Profissão, Aferição, Rezes Abatidas e Licença (Com applicação especial da Lei nº. 17 de 26 Setembro de 1929)	287$500	
„			Arrecadado com multas	9$600	4:737$100
			Somma Rs.		5:066$747

DESPEZA

Art.	§	Letra			
			COM FUNCCIONALISMO:		
1º.	2º.	AaH	Pago aos diversos funccionarios da Prefeitura, conf. folha	320$000	320$000
			COM PERCENTAGENS:		
„	3º	A	Pago aos diversos arrecadadores	795$800	
„	„	B	Pago ao aferidor	8$000	803$800
			COM JUSTIÇA E POLICIA:		
„	4º.	AaD	Pago aos Serventuarios da Justiça, conforme folha	98$332	98$332
			COM INSTRUCÇÃO PUBLICA:		
„	5º.	A	Recolhido á Collectoria Estadoal pelo conhecimento nº. 556, para Instrucção Publica Estadoal	860$900	860$900
			COM HYGIENE:		
„	8º.	B	Pago ao encarregado do asseio da Villa	67$500	
„	„	C	Pago por agua nas prisões	20$000	
„	„	C	Pago ao carcereiro, pela alimentação de um preso pobre	15$500	103$000
			COM OBRAS PUBLICAS		
„	9º.	A	Pago a Manoel Ribeiro Nascimento, pedreiro, pela reconstrucção dos açougues conf recibo	1:400$00	
„	„	A	Pago a Benedicto Barbosa, pela reconstrucção de açougues conforme 4 folhas de diaristas apresentadas	408$900	
„	„	B	Pago a Argemiro Ferreira, pela conservação da rodovia S. Felippe-Affonso Penna, conf. folha	29$000	1:837$900
			COM MELHORAMENTO DE RUAS:		
„	10º.	A	Pago a Theophilo Noya, pelo fornecimento de cimento e cal, inclusive transporte de materiaes para a construcção do passeio na rua dos açougues	470$800	
			Pago a Manoel Ribeiro Nascimento pela construcção dos meios-fios e passeio em frente dos açougues, conforme recibo	430$000	900$800
			COM O 2º. DISTRICTO DE S. ROQUE		
2	1º.	B	Pago a D. Edwirges Carvalho, pelo aluguel do predio onde funcciona a sub-delegacia, conf. recibo	20$000	
„	„	C	Pago a Jovino Barretto, pelo fornecimento de kerosene, para a illuminação do arraial	53$000	73$000
			BALANÇO		69$015
			Total		5:066$747

São Felippe, 10 de Junho de 1931,

O Thesoureiro. *Gumercindo Genes Ferreira*
Visto. O Prefeito. *Carlos Moura.*

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Sementes de repolho e alface, de especiaes qualidades, vende a *Loja Santa Terezinha*—S. Felippe.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-americanas.

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Vende-se uma fazenda no lugar Copioba Assú, a tratar-se com Manoel José Ferreira, residente no mesmo lugar.

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA



Sociaes



PARA VOCÊ- Na sentimentalidade do seu formoso olhar, eu vi, meu Amor, o interesse de você lendo interessadamente a página violacea que escrevi dando expansão á minha Dôr.

Senti assás profundamente, naquelle momento, e porque negar? naquella tarde silenciosa, o meu coração amoroso não lhe poder falar. Si elle, porém, que a você pertence, na admiração espontanea e estima de valía, podesse dizer o que a minh'alma sente, certamente você comprehenderia a razão de ser da grande dôr que me cracía.........

Desta verdade, no entanto, você não esqueça, Amor: meu coração não pode falar; mas, sente-se ditoso, embora desgraçado, sentindo os effeitos da luz irradiante do seu formoso olhar!

PEROLINA

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 17 a mimosa Maria Paciencia, filha querida do sr. Anacleto Pereira de Sousa e de sua exmª. d. d. consorte D. Maria Horminda de Mello Sousa.

No dia 19 o sr. Salomão Silveira, competente constructor neste Estado.

Fazem annos

Na presente data o jovem Esmeraldo, filho do sr. Estevam Santos; D. Joanna Emilia Lima, d. d. esposa do sr. Roque de Sousa Lemos; e o illustre magistrado Dr. Alfredo Passos, figura de pról da sociedade de Affonso Penna e chefe de familia exemplar.

No dia 21 a galante senhorinha Maria José Neiva, filha amavel do sr. José Neiva e noiva distincta do sr. Aurival Pinto, nosso particular amigo.

No dia 22 passa a data genethliaca do anniversario natalicio do sr. Aurival Pinto, moço de elogiavel proceder, amigo dedicado, negociante criterioso e filho digno do sr. coronel Christovam Pinto.

Em 23 o jovem João Soares, filho do sr. Antonio Soares; e o sr. Miguel Pellegrino, Fiscal Municipal e moço estimado em nosso meio.

No dia 24 a pequena Urania filha do sr. Antonio Prazeres e Joanninha, alegria do casal Secundo Bispo e D. Mathilde Sousa.

ANTONIO SANTOS

Achando-se adoentado, está entre nós o sr. Antonio Santos, auxiliar graphico das officinas «Propulsor» de S. Felix.

Vitrolando...

Casa dos Pobres—Sonho que viveu alimentando esperanças passageiras, transformadas actualmente em illusões desfeitas, pelo vendaval do tempo que tudo destroe.

Casa dos Pobres—Ideal que viveu sonhando com o enthusiasmo gerado pela sua lembrança e que morreu, coitadinho, victimado pela incredulidade do povo, que antevê com sua sapiencia, as cousas que nunca alcançarão a finalidade.

Casa dos Pobres—Instituição a ser creada sob o impulso de doações não realisadas, pela morosidade muito nata nos corações brazileiros.

Casa dos Pobres—Obra meritoria, que contraiu o *mal de sete dias*, pelo descuido dos seus pioneiros, que chegaram a recusar concursos espontaneos, evitando talvez interferencias *extranhas*.

Casa dos Pobres—Cousa que viveu e morreu, sem ser conhecida nos effeitos da visão.

Casa dos Pobres—Casa de caridade, que abrigará os pobres que viverem mais meio seculo...

Casa dos Pobres—...

DISCO

Frieza sentimental....

O inverno, com a sua legião de dias tristes, veio bater á porta da Terra...

O vento que passa, indomavel, zumbindo, parece levar todas as nossas illusões fagueiras das tardes quentes, e torná-las em gottas d'agua, miudinhas, que tombam incessantemente na superficie do sólo...

A grama rasteira, recebe com demonstrações de querença, o copioso orvalho que lhe cae!

A matta exhubera na verdura sem par de suas copas frondosas, onde muitas avesinhas ficam a tiritar de frio!

Somente o coração não se conforma!... N'essa quietude parada de dias tristes, o vento que passa, parece que invade a alma, toca-a de desanimo e tristeza, e vae parar no coração, onde gela-o inteiro... Este, de grande arrepio se contrahe e fecha as portas por onde a Alegria acostumava a entrar.....

Então, de coração sozinho, gelado e triste, ouve-se bem perfeitamente o poder evocativo de Durval de Moraes, quando escreveu o «Gêlo da ausencia»! Sim, foi talvez n'uma d'essas horas de dias tristes e tamanho desconforto, que elle disse:

«Meu coração é frio, como se fôra um coração de morto»!...

Em 15/6/931.

Valmira Borges

Perolina:

Quero mais uma vez ter o prazer de lhe fazer uma cartinha em que lhe communique uma das minhas alegrias produzidas por um bem que gosei, faz pouco, lendo o «Escudo Social».

Vou contar-lhe. Era ao cahir da tarde. V. sabe como é triste o entardecer no sertão. A' claridade do dia que vae morrendo, lentamente vae succedendo a treva da noite. Tudo é tristeza. E V. imagine para uma alma afflicta e soffredora, como esse momento lhe augmenta a afflição! Sentia eu um vacuo enorme no coração; para desfastio então, resolvi entregar-me a uma leitura e justamente o que primeiro encontrei foi o ultimo numero do «Escudo». Passei os olhos na primeira página e quando a virei, dei com a vista em um escripto cujo titulo era «Cocaina». Estremeci, porque parecia que a solução da minha existencia talvez fosse encontrar lá o remedio. No entretanto, ao lado do que tem servido para dar cabo de tantas almas infelizes, eu lia outro titulo: «Vale a pena viver?» Li com soffreguidão este ultimo e, digolhe com franqueza, não poderia achar melhor lenitivo para a dor do meu coração. Sim, Perolina, só na Religião Christã é que se encontra o balsamo suavissimo que suavisa todas as dores.

Pareceu-me que aquillo tinha sido escripto para mim. Desappareceram as angustias do coração. Respirei melhor e comecei a aprender a viver. E só isso já me produziu uma delicia inenarravel. Comecei a gosar com o soffrimento. Com força de vontade extraordinaria comecei a resignar-me e experimento tão suprema ventura, que oxalá todas as almas attribuladas podessem se approveitar do mesmo bem. V. sabe, Perolina, que o bem é communicativo, por isso, não podia deixar de lhe transmittir para que V. compartilhe commigo a minha alegria como compartilha o soffrimento.

Adeus Perolina. Lembre-se de quem com abnegação lhe estima

LIGIA

Veiu á luz do mundo mais um filhinho do sr. Bartholomeu Barbosa, agricultor neste municipio e nosso assignante.

Artista brasileiro

O artista Osvaldo Gonsalves, ventriloquo de nomeada, deu, nesta villa, dois esplendidos espectaculos que confirmaram a fama que o seu nome tem conquistado nas platéas cultas do país.

O brasileiro artista, em ventriloquía, pode trabalhar em qualquer parte do Brasil, muito embora os brasileiros ingratos sejam mais amigos dos estrangeiros...

AGRADECIMENTO

Israel Medrado e sua familia com a alma envolta no manto violaceo da saudade, pelo desapparecimento do seu filhinho Antonio, vêm pela imprensa agradecer ás pessoas que acompanharam o enterro e tambem áquellas que offereceram flores.

A todos, immorredoura gratidão de seus corações sinceros.

S. Felippe, 15/6/931.

CONSULTORIO DE ADVOGADO

«O dr. Ramiro Vilasbôas, por um cartão dirigido ao «Escudo Social», nos communicou que abriu consultorio de advogado na cidade de Cachoeira, á rua das Flores, fazendo irradiar o exercicio de sua actividade em toda a comarca e em suas limitrophes, com acceitação do patrocinio de causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes.»

Ao nobre causidico agradecemos a communicação que nos fez.

BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

Com quarenta annos!...

Foi lançada ao mar no dia onze, data commemorativa da batalha do Riachuelo, a canhoneira Victoria, que vem sendo construida ha 41 annos, nos estaleiros da marinha nacional.

Pela pressa com que foi construido o vaso de guerra em questão, cujo inicio data de 1890, nos primeiros dias da Republica, demonstra com clareza a quanto chegou o desleixo dos nossos homens de governo, no que toca relativamente ao progresso da nação.

Com certeza, só pelo longo espaço de tempo em que perdurou a rapida construcção varias vezes interrompida, já nada vale o calhambeque carcomido pela ferrugem e de tipo antiquado.

Viva a patria! Toca a musica! Devemos gritar, emquanto passa novamente igual lapso de tempo, para festejarmos o lançamento de outra nova unidade para a gloriosa armada, digna de melhor sorte.

Prefeitura Municipal de Affonso Penna

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA, RELATIVA AO MEZ DE MAIO E 1931.

Saldo do mez de Abril de 1931

RECEITA ART°. 2°. 18:956$911

§ 1°. Import. arrec. do imposto de Exportação, conf. guias n°s. 236, 252, 255, 257, 262, e 270 — 4:604$800

§ 2°. Importancia arrec. do imposto de Industrias e profissões conf. guias nos. 249, 258 263 e 271 — 468$000

§ 3. Import. arrec. do imposto de Gado Abatido conf. guias n°s 253, 259, 264, e 272 — 980$000

§ 4°. Importancia arrec. do imposto de Decimas Urbanas, conf. guia n. 268 — 1:005$000

§ 5°. Importancia arrec. do imposto de Aferição, conf. guia n°. 256 — 776$600

§ 6. Import. arrec. do imposto de Licenças, conf. guias n°s. 237, 254, e 265 — 65$000

§ 7. Import. arrec. do imposto de Occupação do Solo, conf. guia n°s. 232, 233, 234, 235, 243, 244, 245, 246, 247 e 248 — 429$900

§ 8. Import. arrec. do imposto de Multas e Emolumentos conf. guia n°s. 238, 250, 260, 266 e 273 — 58$800

§ 10. Import. arrec. do imposto de Divida Activa, conf. guias n. 239, 251 e 269 — 517$700

§ 11°. Importancia arrec. do imposto de Renda Eventual, conf. guia n°. 240 — 1$800

§ 13°. Importancia arrec. do imposto de Criação de Gado, conf. guias nos. 242, 261, 267, e 274 — 130$000

§ 14°. Import. arrec. do imposto de Matricula de Vehiculos, conf. guia n°. 241 — 50$000 — 9:087$600

28:044$511

DESPEZAS ART°. 1°.

§ 1°. Com Secretaria da Prefeitura e do Concelho, letras a, b, c, e, i, j, l, conf. guias n°s. 381, 266, 361, 354, 346, 344, 341, 337, 331, 329, 324, 320, 318, e 305 — 712$200

§ 2°. Com Justiça e Policia, letras a.b,c,e,j,k, conf. folha e guias n°s. 348, 360, 362, 270, e 382 — 195$700

§ 3°. Com Instrucção Publica, letra a, 5ª. parte da renda bruta, menos sobre 169$600, por ser Renda Especial, do mez de Abril conf. guia n°. 314 — 1:549$760

§ 5°. Com Eventuaes, conf. guias n°s. 304, 326, 332, 333, 353, 374 e 378 — 219$500

§ 6°. Com Illuminação Publica, letras a, b, conf. guia n°. 363 — 75$000

§ 7°. Com Asseio e Hygiene, letras a, b, conf. guias, n°s. 321, 322, 338, 339, 352, 349, 365 e 371 — 42$100

§ 8°. Com Obras Publicas, letras a,c, conf. guias n°s. 302, 307, 312, 327, 335, 336, 347, 367, 368 e 384 — 994$500

§ 10°. Com Percentagens, letra a,b, conf. guias n°s. 300, 301, 310, 311, 325, 328, 342, 343, 355, 356, 357, 373, 375, 376, 377, 379, 380 383, e 385 — 1:275$535

§ 12°. Com Eleições e Alistamentos, conf guia n. 319, letra a — 100$000

§ 13°. Com Montarias, letra c, conf. guias n°s. 306 e 334 — 15$000

§ 15°. Com Matadouro Municipal, letra c, conf. guias n°s. 308, 323, 340, 350 e 372 — 45$350

§ 16°. Com Mercado Municipal, letras b,c, conf. guias n°s. 303, 317, 330, 345, 358, 364, e 369 — 47$800

§ 17°. Com Estação Telegraphica, conf. guia n°. 359 — 50$000

§ 18°. Com Conservação de Estradas, conf. guia n°. 351 — 3$000

§ 21°. Com Serviço do Emprestimo, conf. guias 315 e 316 — 4:150$000

Decreto n°. 7. Com 5% a Policia Destacada, da renda bruta, menos sobre 169$600 por ser renda especial, conf. guia n°. 313 — 387$440

Decreto n°. 8. Com Moveis e Utencillos, conf. guia n°. 309 — 3$500 — 9:866$385

Saldo para o mez de Junho — 18:178$126

Affonso Penna, 30 de Maio de 1931

O Thesoureiro—Hermes Caldas Simas

Visto. O Prefeito —Dr. Edgard Tupinambá

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA

A REVISTA «PARA TODOS...» DESTA SEMANA

E' o seguinte summario da edição da revista «Para Todos...» n°. 648, desta semana:

«A perpetua dôr é a perpetua alegria»—primeira pagina de Graça Aranha; «Da terra dos outros»—duas paginas photographicas com assumptos mundiaes; «O grande rei»—chronica de Plinio Cavalcanti, com caricaturas de Affonso XIII; Esportes na enseada de Botafogo; Eurycles de Mattos—uma pagina; «Circo»—aspectos desenhados «Aquelle poeta», conto de Epaminondas Martins com illustração de J. Carlos; panorama de Manáos; Tres quadros do pintor Ismailovitch; A festa na sociedade Poloneza e no Lyceo de Artes e Officios; «Leite de Castro», com legenda da Alvaro Moreyra; «As estatuas restauraram a Monarchia», uma (charge) em pagina dupla, de J. Carlos; Casamentos; festa do Club Nacional; Theatro cinema, poesia, disco, musicas; uma pagina com os «nossos irmãos cachorros»; illustrações de Luiz Sá, Barbosa Junior, Paulo Mathias e Nestor, uma pagina de Artistas Novos, os proximos concertos do Municipal uma poesia de Affonso Teixeira Netto Elegancia... e... «Um pouco de tudo», finalisa este numero formidavel de «Para Todos...».

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Orgão Independente

Escudo Social

Redator — B. Queiróz

ANO XXX | S. Filipe, 27 de Junho de 1931. — Baía—Brasil. | NÚMERO 1.006



Sociaes

Com saudade de você...

Para a mimosa Lourdes Pereira

Você, tão engraçadinha,
bonetinha,
eu gosto tanto de você......
Você encanta,
quando toca,
quando canta....
eu fico sempre á escutar,
e se você toca «A beira-mar»,
eu tenho vontade de chorar!...
Mas você não estava aqui,
você chegou.—
—Foi a «Alegria»,—que em você,
se transportou......
Por isso, meu bemzinho,
eu vou dizer:—
Você irá embora,
e desde agora,
eu tenho saudade de você......

S. Filipe, Junho, 23/931.

VALMIRA BORGES

Aviso importante

Tendo enviado a todos os meus freguezes, as suas contas e não recebendo até o momento as respectivas importancias, me sendo impossivel ir effectuar á cobrança, encarreguei ao snr. Amadeu Pinheiro que me representará

Espero portanto ser attendido, o que muito agradeço.

10-6-931

Manoelito Barbosa

MARIETA PEREIRA

Noticia, aliás dolorosa como todas as noticias que nos deixam a dôr, a saudade no coração, foi a que recebemos ha dias passados, do prematuro falecimento na Capital do Estado, da senhorinha Marieta Pereira, filha bondosa do sr. Antonino Pereira, residente nesta vila.

ANIVERSARIOS

Fazem anos

CEL. BENVENUTO NÓIA

Passa hoje a data do aniversario natalicio do sr. coronel Benvenuto Rómulo Nóia, figura de alta importancia no meio social desta terra.

Desde que o destino poderoso nos fês aproximar de homem tão cavaleiro, que em nosso coração se plantou, creceu e frutificou a arvore do bem que a êle queremos, desinteressadamente.

Por isto, apresentamos-lhe os nossos parabens.

Por entre risos e flôres, completa hoje mais uma feliz primavera a meiga senhorinha Laurinha Lordêlo, filha dileta do sr. João Guerra Lordêlo e D. Lídia Pereira Lordêlo.

Tambem festeja hoje o seu natalicio a senhora D. Maria Augusta Pereira de Queiroz, esposa do sr. Bartolomeu Queiroz.

Na data de amanhã a formosa e galante senhorinha Antonieta Borges, filha amantissima do sr. Cel. João Borges e de sua bondoza consorte D. Marieta Borges. A' bela Antonieta, joia preciosa da nossa elite feminina, apresentamos como admiradores que somos de suas excelsas virtudes, os nossos parabens.

No dia 29 a exmª. senhora D. Maria de S. Pedro, esposa digna do sr. Felix Bispo dos Santos.

No dia 30 o pequeno Valter, sobrinho da Prof. Auristela Flodeliz.

Aos nossos assinantes em geral, pedimos, rogamos o grande favor de virem pagar as suas assinaturas vencidas ou a vencer, pois, com o elevado preço dos materiais, somos obrigados a só remeter o nosso jornal para os assinantes que pagam de boa vontade.

Casa dos Pobres

(Continúação da 1ª. pag)

mulher que em vida foi um mundo de bondade, santa creatura jamais olvidada pelos que a conheceram de perto, Bevenuto Noya, dias depois procura-me e diz: «*O Doutor Cezar teve a idéa de fundar em minha terra uma Casa para os pobres. Tenho resolvido doar, em memoria de minha mulher, o predio prompto, acabado, dividido como achar melhor, e, se preciso for puxar o fundo do mesmo, assoalhando por ter muita madeira, e, tudo mais, necessario ao dito predio*».—

Exultei. Ao companheiro tratei de transmittir a nova, e, Carlos, então, disse-me que o Coronel Bevenuto a elle já havia hypothecado a sua palavra no mesmo sentido.

A doação de vulto que o gosto de um patricio acabava de fazer em homenagem postuma áquella que foi o bem melhor de sua vida, resolução brotada do seu coração de esposo que jogava, assim, sobre seu corpo ainda quente as flôres do Bem e da Caridade, animou-nos a confiar com mais optimismo na nossa tentativa.

Para a Europa, logo, escreveu-se a pessoa de responsabilidade aventando a possibilidade de se obter uma sala de material cirurgico completa, cuja resposta até hoje não se teve, mas se terá.

UM DESCUIDO DE CRITICA

Alguem, movido por sentimentos extranhos e surprehendentes taxou-nos de morosos do nosso empreendimento, dizendo mais, termos recusado doacções, e que estas, por se mesma, não se effetivariam.

Até hoje não recusamos cousa alguma de quem quer que seja e nem pessoa alguma desistiu de seu intento, faltando assim a palavra que sabe honrar e dignificar.

GESTO DE DELICADEZA

A doacção Noya, até hoje concretizada em realidade, mantem-se de pé, perfeita. O Cel. Bevenuto communicando-nos o seu gosto de phylantropia, jamais o poderá retirar. E a accusação que se lhe faz, injusta e ingrata, merece repulsa. A morosidade de nossa parte, na opinião do critico amigo, funda-se em não termos exigido do Cel. Bevenuto a *electrica* construcção da *Casa dos Pobres*. Graças a Deus, dentro de nós existe o que se dá o nome de educação e a *nossa recusa*, constituiu, simplesmente, um gesto de delicadeza para com o Cel. Noya.

A sua offerta foi acceita e quando passar esta primeira phase de saudade elle saberá, de accordo comnosco, concluir em effetivação o que nos prometteu.

NUNCA RECUSAMOS COMPANHEIROS

A *interferencia extranha*, que procuramos evitar na opinião do nobre doutrinador, não merece fé. Quando se projectou a realisação de uma festa em beneficio da *Casa dos Pobres*, apenas, eu, sosinho, pessoalmente, achei que, talvez, a despeza fosse maior que a receita. Isto serviu de *cavallo de batalha* para o ataque pequenino e inexpressivo do meu companheiro.

Doce engano. Se não houve festa, diz o Escudo de 18 de Outubro de 1930: «PELO JUSTO MOTIVO DE GRAVE ALTERAÇÃO DA ORDEM PUBLICA NO PAIZ, CUJAS VERGONHOSAS CONSEQUENCIAS ATTINGEM TODAS CLASSES SOCIAES, RESOLVEMOS ADIAR ATÉ MELHOR OPPORTUNIDADE, O FESTIVAL EM BENEFICIO DA CASA DOS POBRES. OPPORTUNAMENTE DESIGNAREMOS O DIA E PUBLICAREMOS O PROGRAMMA DO FESTIVAL.»—

Está ahi, como evitamos *interferencias extranhas*.

UM RESUMO

Eis com que conta a *Casa dos Pobres*.

Subscripção sua	—	1:450$
Donativos da divida externa	—	757$
Offerta em dinheiro por Carlos Moura	—	500$

Alem disso é de grande valôr a offerta do Cel. Carlos Moura do material necessario e a DOACÇÃO NOYA, que é, por assim dizer a realisação do nosso sonho.

E se nada fizemos, se temos sido morosos, digam os factos em desagravo de palavras tão ingratas.

PROFISSÃO DE FÉ

A batida que se fez ao encalço de erros, descuidos, etc... não foi muito feliz. Ahi tem o publico uma explicação antecipada para julgamento. Ao lado de Carlos Moura, PIONEIROS attingidos pela irreflexão de um camarada, fico bem com a minha consciencia. Se nada se fez, renuncio, já e já, o meu anhelo, recolhendo-me a humildade em que vivo.

Ao illustre pharmaceutico Gumercindo Ferreira, proprietario, advogado, jornalista, thesoureiro da Prefeitura, ex-orador da Lyra S. Felippense, socio da Liga dos Homens Catholicos e ex-redactor do Arrôcho, ponho a sua disposição o lugar que não soube desempenhar, offerecendo, a si, opportunidade melhor, para augmentar a esteira luminosa de suas glorias nesta terra.

CEZAR CALDAS

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60

Palavras loucas

(Para Israel Medrado)

Boemia! Quem te amaldiçôa não conhece que tu és o consôlo das almas sofredoras; quem te condena e odeia, não sabe que és, muita vez, o lenitivo dos corações infortunados.

Boemia! És a companheira inseparavel de minha mocidade, a ardente chama que devora o meu espirito sempre carente de sensação nova e de novos prazeres.

Tens as fórmas cativantes de uma mulher jovem, bonita, voluptuosa. Aos meus olhos te aprezentas meiga e sedutora, de olhar ardente, faces rubras, labios purpurinos e seios tentadores, a exigir, sedenta de gozo, os meus beijos quentes, apaixonados.....

Sem a tua influencia a vida para mim é um inferno de amarguras, de crueis padecimentos.

Abre-me os teus braços, minha dôce companheira! Transforma as minhas lagrimas em sorrisos, as minhas dôres em prazeres e doçuras. Continua, misteriosa entidade que eu tanto amo e quero, com os teus efeitos transordinarios, a deleitar-me a vida!....

...Amanhã, quando o meu corpo inerte baixar ao túmulo e o meu nome perecer no olvido humano, zomba de mim, não importa! que sou e serei até o momento derradeiro a vitima inditosa de um destino cruel......

...Enquanto, porém, no peito meu bater o coração angustiado, eu te afirmo, Boemia dos meus desejos loucos, serei todo teu; porque reconheço em ti o poder de consolar os desgraçados......

PEDRO PAULO

A inauguração do Consultorio Medico do Dr. Antonio Coni

Do «O Commercio», de Poções, passamos para as nossas colunas, linhas abaixo, a noticia da inauguração alí do consultorio do competente e já abalizado medico Dr. Antonio Caldas Coni, que, distinto como é, tem sabido conquistar a estima e simpatias da nobre familia e do povo bom daquela florescente localidade, onde ele vai brilhantemente desenvolvendo a sua atividade profisional, sob os aplausos gerais.

Moço caprichoso, de conduta elogiavel, o Dr. Antonio Coni merece, porque é digno de acolhimento, a alta consideração da familia de Poções, que o quer bem e já o distingue com demonstrações de verdadeira amisade.

«A tarde de domingo estevo deveras encantadora com a inauguração do consultorio medico do Dr. Antonio Caldas Coni, A's 16 horas seguramente todos os appartamentos do novo consultorio á praça Luiz Vianna, achavamse repletos de convidados, notando-se a presença do elevado numero de senhoras e senhorinhas da nossa escol e bem assim representantes de todas as clases sociaes de Poções. A figura veneranda de sua reverendissima senhor Conego Francisco Felix Pithon, virtuoso parocho desta freguesia, ao iniciar a benção nos diversos appartamentos—Salla de espera, consultorio e salla de opperações—fez a assitencia quedar-se do voserio commum das reuniões para um silencio concentrativo.

Após a realisação deste acto e das pregmaticas do estylo, o Dr. Coni, cuja fidalguia todos sabem louvar, fez distribuir entre os presentes, finas bebidas, doces, bonbons e chocolates.

A' noite, por iniciativa de diversas familias realisou-se na sua residencia um cha-dansante, cujo ambiente esteve saturado pela lhaneza do trato e a fidalguia com que todos áli foram obsequiados.

Parabens a Poções, por contar com um estabelecimento medico, a altura do seu povo, digno em sua consciencia.»

PELA INDUSTRIA

Maragogipe, a terra da hospitalidade cativante, vai dia a dia, desenvolvendo a sua atividade industrial sob a bandeira triunfante do trabalho que dignifica.

Assim é que, alí, milhares de pessôas trabalham diariamente nos grandes emporios industriaes.

A fabrica de Ladrilhos dos senhores Porfirio Sicopira & Filho, é um estabelecimento de grande monta e que muito tem prosperado.

—Visitamo-la outro dia, á convite dos seus proprietarios e, otima foi a impressão por nós recebida de sua organisação eficiente.

A mesma firma que honra o comercio maragogipano, mantém um fabrico de charutos que têm boa aceitação.

Alfredo Gusmão

Ha dias adoentado, encontra-se nesta vila o sr. major Alfrêdo Gusmão, pessoa muito estimada e acatada entre nós.

S. s. vai experimentando con fortadora melhora no seu estado de saúde.

-Aviso-

Aviso aos prestamistas de Conceição-Velha que estarei ahi para fazer a cobrança de cadernetas, da Caixa Alliança Universal, no proximo mês de Julho do corrente anno.

E' um facto e não palavra, —5:525$000 semanalmente, uma caderneta já com direito a um sorteio!—1$500 e $500 semanal.

Agente em S. Felippe,

Felix Bispo dos Santos

Sementes de repolho e alfaco, de especiaes qualidades, vende a *Loja Santa Terezinha*—S. Felippe.

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

LINIMENTO GAÚCHO
PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr
FORMULA do Dr. João da Silva Silveira
NAS PHARMACIAS
DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR
PELOTAS — RIO G. DO SUL

BATATAS PORTUGUEZAS
Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

VENDE-SE

Sophá, guarda-louça, toilet, cama de arame para casal, com mosquiteiro, bancos, mesa de jantar, louças, baterias para cozinha e demais objetos de uso domestico, tudo em otimo estado e por preços comodos.

A tratar nesta Redação

Dr. R. Neiva Cardoso

Medico e C. Dentista

Clinica medica de adultos e crianças

Especialidade:

Vias urinarias, doenças venereas, doenças das senhoras e partos.

Tratamento rapido de blenorrhagia aguda.

Tratamento moderno da blenorrhagia chronica

Tratamento das doenças da bocca e dos dentes

RESIDENCIA: - Villa de São Felippe

Pharmacia S. Felippe

DE

GUMERCINDO GENES FERREIRA

Avia com competencia e presteza, qualquer receita medica por preços commodos.

Com escolhido stock de productos pharmaceuticos nacionaes extrangeiros

Abre-se a qualquer hora da noite

S. FELIPPE — BAHIA



Sociaes



PARA VOCÊ—Quando a saudade aperta o nosso coração, a tristeza envolve todo o nosso ser, deixando-nos a alma num êxtase profundo de intensa melancolía.

O nosso espirito conturba-se e qual ave inquieta vaguóia pelo espaço afóra, na sublime ânsia de encontrar o ente amado, por cujo amor e convivencia sofremos e sofremos muito.

Na dolorosa realidade de não o avistar jamais, caimos vencidos, sob o pêso da desilusão; mas, dentro de nós, fica, imperecivel, a dôr da saudade que nos acabrunha e a esta, á saudade que sentimos, queremos o mesmo bem que tributamos ao ente querido que tanto amamos.

E, com o estro mavioso de Olegario Mariano, ficamos a repetir os versos sentimentais — MIGALHA DE VENTURA:

Tirem-me a luz que os olhos me alumia,
O ar que me enche os pulmões e o céu que adoro;
Tirem-me esses momentos de alegrias,
Tirem-me a voz de passaro canoro;

Tirem-me a paz de espirito, a harmonia
Da vida e o mar que canta quando eu choro;
Tirem-me a noite e, ao luar da noite fria,
O sonoro esplendor do céu sonoro;

Tirem-me a força, a crença, o orgulho, o encanto;
A lagrima, o sorriso, a mocidade,
Que faz que eu na vida engane tanto;

Tirem-me o manto, deixem-me desnudo,
Mas não me tirem dalma esta saudade
Que é meu sangue, meu ser, meu pão, meu tudo.

PEROLINA

ANIVERSARIOS

Fizeram anos

Completou no dia 26 do mês transato mais uma risonha primavera a senhorinha Berenice Aurora e no dia 2 de julho fez anos tambem a meiga Julia Ferreira, cunhadas do sr. Emilio Sousa Lima e filhas do sr. Manoel Ferreira, residentes em Copioba Assú.

MANOEL BARBOSA

Passou no dia 28 do mês p. findo a data genetliaca do sr. Manoel Barbosa Pinheiro, figura de alta importancia da classe caixeiral de S. Felix e um dos filhos dignos desta terra.

Quem conhece de perto o ilustre aniversariante, tem a convicção de que êle é um cidadão educado, possuidor de belissima inteligencia e admiraveis qualidades morais.

Em S. Felix ocupa o sr. Manoel Barbosa com rara competencia o cargo de guarda-livros de uma casa industrial das mais importantes dalí.

O seu aniversario natalicio foi motivo de intimo regosijo para os seus amigos e parentes, dentre os quais destacamos o prestimoso Abilio Barbosa Guimarães.

Felicitamos daquí o sr. Manoel Barbosa, fazendo votos a Deus pela sua felicidade perene ao lado de sua honrada familia.

No dia 1°. deste mês o sr. major Teodoro Borges da Silva, negociante conceituado na cidade de Maragogipe e inspirado compositor musical.

Fazem anos:

Transcorre hoje a feliz data do natalicio do sr. Julio de Sousa Pinto, negociante estimado nesta praça e cidadão prestimoso e bom.

No dia 6 o pequeno Juventino, filhinho amoroso do sr. João Galvão, de Jacarandá.

No dia 7 a mimosa Edla, amada filhinha do sr. tenente Herculano Santos e D. Marí Isabel Santos, residentes em Camisão.

Aos presados aniversariantes, mandamos os nossos parabens congratulatorios.

Ferído na sua dignidade o povo desta terra faz veementes protestos

Logo que nos chegou a amarga noticia de que este municipio de S. Filipe, atualmente atravessando uma fase de franca prosperidade e dêsde longos anos mantendo firme a sua autonomia, fôra anexado ao de Maragogipe, que o povo em geral se manifestou revoltado contra êsse ato ingrato de tamanho absurdo. E varias fôram as demonstrações publicas de justo protesto, tendo o comercio local conservado fechadas as suas portas etc. etc.

O sr. coronel Prefeito telegrafou incontinenti aos Drs. Interventor Federal e Secretario do Interior, fazendo o mesmo todos os negociantes desta praça e tambem a redação deste periódico que não pode absolutamente se calar diante de acontecimento tão imprevisto e humilhativo.

Transcrevemos o teor dos telegramas passados para a cidade do Salvador, em sinal de justo e leal protesto.

Doutor Interventor Federal Estado Bahia

Noticias decreto anexação Municipio ao de Maragogipe, comercio desta vila sinal protesto lamentavel injustiça conserva fechado aguardando vossencia reconsideração ato que fere nossa dignidade.

(Este telegrama foi assinado por todos negociantes locaes.)

Diro, Argos, Tarde:
Bahia

Povo revoltado ato injusto anexação este municipio ao de Maragogipe, realisou sinal protesto entusiasta passeata ruas desta vila, falando diversos oradores.

O comercio local continúa suas portas fechadas aguardando reconsideração ato que desvalorisou nosso tradicional municipio franco progresso e fase administração fecunda seu Prefeito atual.

Esperamos vosso valioso concurso favor nossa causa reivindicação direitos.

Pedimos publicar.

Red. «Escudo Social»

Doutor Interventor Federal —Bahia
Leitura nosso jornal sabeis melhoramentos realisados neste Municipio franca prosperidade, situação economica mais elogiavel possivel, por isso confiamos espirito liberal vossencia reconsideração ato anexação que veiu inesperadamente paralisar melhoramentos iniciados, entravando progresso local.

Saudações afetuosas

Red. «Escudo Social»

VISITANTES ILUSTRES

Em companhia dos valorosos tenentes revolucionarios Joaquim Monteiro e Anequim Dantas, estiveram nesta vila no domingo p. findo o sr. coronel Anisio Malaquias, honrado Prefeito de Maragogipe, e o nosso talentoso confrade sr. Ermezindo Mendes, redator da «Redenção».

Aniversariante digno

Viu passar mais uma data do seu feliz natalicio, no dia 1°. do mês andante, o Revmo. sr. Conego José Gomes Loureiro, digno arcipestre desta comarca paroquial de Maragogipe.

S. Revm*. que gosa de largas simpatias e elevado conceito no meio dos seus dignos paroquianos, recebeu efusivas demonstrações de verdadeira amizade, por tão auspicioso acontecimento.

Nós o felicitamos tambem, como admiradores de suas excelsas virtudes, implorando a Deus, que é «a necessidade de todas as necessidades», na expressão do grande Ruí, para que o Conego Loureiro continúe a ser o pastor esforçado, o amigo dedicado e o cidadão distinto como êle tem sabido ser.

Musa Ransinza

Não estou mentindo p'ra você
meu carissimo leitor.
O motivo causador
de ter deixado de escrever
uma Musa esta semana,
foi muito imperioso:
três provas escriptas
tive que fazer, lá, na Escola,
As theorias de Lombroso,
de Ferri, de Carrara,
saturaram-me a cachola..
Beccaria ante-anthropologista
e outros tantos criminologistas
Perderam-me a noção!
Passou o Santo Antonio
Não ouvi um só sermão...
Não tomei um genipapo
e estou com a cabeça cheia
de Objecto, Conteúdo e Relação.
Por fim, lá vêm as leis
Que ensinam economisar
Mas, estas pouco importam
porque não tenho dinheiro
p'ra gastar...
Ahi vem o S. João gritando,
na garganta dos coriscos...
Que me appareça pelo menos
alguns pratos de canjica
e outros petiscos.

LIRO LIRA

Baía, 22/6/931

Consorcios

Na Fazenda «Frades», municipio de Santo Antonio, realisou-se o casamento do sr. coronel Benvenuto Rómulo Nóia, capitalista nesta vila, com a excelentissima senhorinha Candida Neiva Cardoso, mui digna filha do sr. Cel. Macario Cardoso e D. Rosa Neiva Cardoso, proprietarios alí, e irmã dos senhores Dr. Raul Neiva Cardoso, Crecencio Neiva, José Neiva, e das exmas. senhoras D. D. Maria Francisca, Istelita Cardoso Nóia, Mariêta Neiva, Carmelita Neiva e Laura Neiva Cardoso de Sousa.

O ato civil foi presidido pelo ilustre Dr. Oto Brandão, d. d. Preparador do termo de Santo Antonio.

Houve crescido numero de convivas deste e de outros municipios.

Os recencasados deverão chegar hoje aqui, onde receberão as mais sinceras felicitações, ás quaes, de já, juntamos as nossas, desejando-lhes felicidades mil.

Na mesma fazenda tambem realisou-se no mesmo dia o enlace do sr. Flaviano de Lima Prazeres, agricultor e proprietario, com a gentil Olimpia Neiva Cardoso, dignissima filha do sr. coronel Macario Cardoso.

Nossos parabens.

Sementes de repolho e alface, de especies qualidades, vende a *Loja Santa Terezinha*—S. Felippe.

A letra A

Primeira vogal, rainha do alfabeto; principio do amor e fim da pena.

Está no centro do mar, e, não cabendo no mundo, é principio e fim da atmosfera que nos rodeia.

Cada estrela a conduz unida ao seu carro triunfal.

Deus não a possue, porque a colocou na alma e no centro do coração.

Não está na luz, porque é carregada pelo raio.

É a terminação da vida e jamais se encontrou com a morte.

Interpõe-se sempre no mal. Une-se á fama e foge do erro.

Não é encontrada na lei que tem duas fases; mais sim, na justiça que é unica.

Vemo-la nas lagrimas e encontramo-la nas alegrias.

Chamfort

O Salvador do Mundo

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e quimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.



BATATAS PORTUGUEZAS

Vende a Padaria «SANTO ANTONIO»

ANCIEDADES . . .



Formosa sertaneja que distante
De mim anceias por me ver agora!
Oh! por igual razão, formosa amante,
Tambem teu bardo, como louco, chora!

Talvez não saibas tú que a todo instante,
Ou quando o claro dia vae-se embora,
Tenho vontade, ai... de ir, errante...
Tambem comtigo me encontrar lá fóra!

Porém, porque não vens, gentil creança,
Como arribada ave, assim voando,
Com as azas serenas da esperança,

Tambem commigo te encontrares?... vem!
Porque de ti distante, assim chorando,
Morro na ancia de te ver, tambem!

Primeiros Ensaios de ELIACIM BORGES

FRANCISCO DE PAULA E OLIVEIRA

A casa que maior vantagem oferece aos seus freguezes e que mantém melhor sortimento de molhados, ferragens, louças, tintas, vidros, etc. etc.

Compra fumo, café, couros e mais generos — do pais. —

Deposito permanente de cal, cimento, arame farpado e madeiras.

— Preços os mais vantajosos —

CASA FUNDADA EM 1890

RUA DR. ARAÚJO PINHO Nº 18 — AFONSO PENA — BAÍA

Trabalhos tipograficos com presteza, nitidez e perfeição nas oficinas do «Escudo Social.»

De tanto sofrer, vivia descontente da vida

Estava sofrendo, ha dez mezes, de tumores osseos na perna, braço e cabeça, do lado esquerdo, considerando-me uma pessôa inutilisada porque de dia a dia aumentavam os meus sofrimentos atrozes, chegando a reunir 8 lascas de osso de diversos tamanhos, até de oito centimetros de comprimento, que se desprendiam da perna e braço. Vivia já descontente da vida e, por vezes, era obrigada pelas terriveis dores a pedir a Deus que me concedesse a morte, como meio de alivio: porém teve Deus compaixão de mim, fazendo chegar ás minhas mãos em tão feliz hora, um reclame do vosso prodigioso preparado Elixir de Nogueira. Confiada em tão grandes curas usei de alguns frascos do vosso preparado em tão feliz momento que hoje acho-me radicalmente restabelecida, tendo feito já, a pé, uma viagem de 12 leguas e viceversa, nada sentindo que me fatigasse. Cumpre-me agradecer-vos tão santo preparado, salvador da humanidade, aconselhando a todos que sofrerem como sofri que usem o ELIXIR DE NOGUEIRA. E' puramente verdadeiro o que acima afirmo.

MONTE SANTO (Bahia), Fazenda Boa Vista, 27 de Junho de 1914.

ENEDINA DE MOURA ALVES

Firma reconhecida pelo tabelião de Uaúa, JOÃO DAMASCENO E SILVA.

LINIMENTO GAÚCHO

PARA DORES MUSCULARES, RHEUMATICAS, GOLPES, TORCEDURAS, ENFIM QUALQUER Dôr

Formula do Dr. João da Silva Silveira

NAS PHARMACIAS

DEPOSITO: PHARMACIA POPULAR PELOTAS — RIO G. DO SUL

MARCENARIA POPULAR

de Felix Bispo dos Santos

Executa com perfeição todo e qualquer trabalho tendente á arte

PRAÇA DA MATRIZ, N.º 60